


● Relatório Anual Integrado 2023

Empowering Global Change

Lighting the Way ●

 **greenvolt**

Este documento constitui uma versão não oficial e não auditada em formato PDF do Relatório Anual 2023 da Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. Esta versão foi preparada para facilitar o seu uso e não inclui informação conforme o disposto na norma técnica de regulamentação (RTS) do ESEF (Regulamento Delegado (UE) 2019/815). A versão oficial do relatório ESEF está disponível no website da CMVM e foi submetida a 5 de abril de 2024. Este documento é uma cópia integral da referida informação financeira. Em caso de discrepâncias entre esta versão e o relatório oficial do ESEF, prevalece o último.

GREENVOLT - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.


Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo 818, 4100-320 Porto, Portugal

NIF: 506 042 715

Capital social: 367.094.274,62 Euros

Empowering Global Change

Lighting the Way. 





Sobre o Relatório

Uma visão integrada sobre a forma como criamos valor

O ano de 2023 consolidou a estratégia única e o posicionamento diferenciador da Greenvolt – Energias Renováveis S.A. na cadeia de valor das energias renováveis.

O Relatório Anual Integrado 2023 (“Relatório”) do Grupo Greenvolt (“Greenvolt”) evidencia o compromisso em partilhar, com todos os stakeholders e com total transparência, a visão integrada e abrangente do nosso negócio, da nossa estratégia, do nosso desempenho e contributo para responder aos desafios económicos, sociais e ambientais mais prementes da atualidade, com o firme propósito de contribuir para um futuro mais sustentável.

Alinhado em parte com o *framework* do International Integrated Reporting Council (IIRC), o Relatório Anual Integrado 2023 proporciona uma visão detalhada da abordagem da Greenvolt à criação de valor nas suas várias dimensões, sobre os principais recursos implicados, e sobre os principais impactos gerados.

O documento incide sobre o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, mas sempre que apropriado e relevante inclui informação relativa a anos anteriores para permitir a avaliação comparativa do desempenho ou uma adequada contextualização das nossas opções, ações ou resultados, sendo que nessa medida pode também incluir pontualmente informação relativa à fase inicial de 2024.

O Relatório divide-se em 5 áreas distintas:

- a. Relatório de Gestão, que engloba os capítulos de Apresentação do Grupo, Estratégia, Gestão Responsável e Desempenho Operacional e de Sustentabilidade do Grupo;
- b. Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- c. Demonstrações Financeiras Individuais;
- d. Relatório de Governo;
- e. Anexos.

O Relatório, que integra uma secção dedicada aos temas de *Corporate Governance*, foi elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários, bem como dos Regulamentos da CMVM n.º 4/2013 e n.º 7/2018, constituindo a expressão descritiva do posicionamento adotado, sob o princípio *comply or explain*, pela Sociedade quanto às recomendações de bom governo divulgadas pelo Instituto Português de *Corporate Governance* em 2020.

O Relatório foi ainda preparado de acordo com as normas internacionalmente reconhecidas da Global Reporting Initiative (GRI Standards), versão 2021, encontrando-se na Tabela GRI, em anexo, a respetiva correspondência. Responde ainda aos requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho de 2017, referente à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade em grandes empresas e grupos, e divulga as práticas de gestão, iniciativas e desempenho associados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Dez Princípios do Pacto Global, ambos das Nações Unidas.



A relevância que a Greenvolt atribui à área climática levou a que o relatório, presente, também este ano, a adoção das recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), fundamentais para robustecer a resiliência da nossa estratégia e responder às preocupações e expectativas dos mercados financeiros que cada vez mais precisam de informações claras, abrangentes e de alta qualidade sobre os impactos das alterações climáticas.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, respeitantes ao exercício de 2023, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards), tal como adotadas na União Europeia. Os documentos que integram o presente Relatório e Contas foram preparados sob o Formato ESEF e em conformidade com as especificações previstas no Regulamento Delegado (UE) 2018/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018, e nos termos das alterações subsequentes, tendo igualmente em conta os *guidances* disponibilizados pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA) através da versão atualizada do ESEF Reporting Manual, bem como a informação divulgada pela CMVM a respeito das regras aplicáveis ao novo formato eletrónico de divulgação de informação financeira.

Os conteúdos deste relatório foram, quando aplicável, sujeitos a verificação independente, por parte da Deloitte & Associados S.R.O.C., S.A., conforme Relatórios incluídos em anexo. No que respeita à informação de sustentabilidade, esta verificação analisou a conformidade e a fiabilidade da informação disponibilizada, de acordo com as GRI Standards, de modo a proporcionar uma garantia adicional sobre

se a mesma reflete de forma apropriada, equilibrada e transparente a atuação e o desempenho do Grupo nas diferentes dimensões da sustentabilidade, com foco nos temas materiais.

Qualquer dúvida, questão ou comentário sobre o Relatório, por favor contacte:

Departamento de Relação com Investidores:
ir@greenvolt.com

2023

Relatório Anual Integrado

01

Apresentação
do Grupo

02

Estratégia

03

Gestão
Responsável

04

Desempenho do
Grupo

05

Demonstrações
Financeiras
Consolidadas

06

Demonstrações
Financeiras
Individuais

07

Relatório de
Governo da
Sociedade

08

Anexos

01



● 01

Apresentação do Grupo

1.1 Mensagens da Gestão de Topo	9
1.2 Missão, Visão e Valores	19
1.3 Highlights do ano	20
1.4 Quem somos	22
1.4.1 Segmentos de negócio	22
1.4.2 Onde estamos	23
1.4.3 Estrutura de Governo	24
1.4.4 Estrutura Acionista	25
1.5 Como Geramos Valor	27

1.1

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

• Clementina Barroso



Caros Acionistas e *Stakeholders*,

O exercício de 2023 foi caracterizado, a nível conjuntural, por um enquadramento macroeconómico global onde as taxas de juro se mantiveram em níveis muito elevados, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Assistiu-se também, por outro lado, a uma descida das curvas de preços da eletricidade de longo prazo em alguns Países, nomeadamente no mercado Ibérico.

A combinação destes dois fatores, exógenos à Greenvolt, conduziu inevitavelmente a um impacto negativo na evolução da cotação das empresas que constituem o sector das energias renováveis durante a maior parte do ano de 2023 e que se mantém em 2024 até à presente data.

No entanto, a nível endógeno, a Greenvolt continuou a implementar o seu plano de negócios diferenciador e único no setor das renováveis, caracterizado por uma presença holística em todos os seus segmentos: biomassa; solar e eólico de larga escala (para além de soluções de armazenagem), com um enfoque regional em Países com menor exposição à redução dos preços da energia elétrica de curto prazo; e geração distribuída através de solar fotovoltaico.

A estratégia da Greenvolt foi prosseguida, assim, com assinalável sucesso em 2023, sendo de sublinhar os seguintes marcos:

- Ao nível do segmento de biomassa, foi definido o plano de investimentos em

melhoria operacional da central de biomassa lenhosa residual de Tilbury (TGP), plano este que será concluído na próxima paragem anual programada de manutenção. Foi também aprovado o investimento na nova central de biomassa de Mortágua, cuja construção se estima terminar durante o exercício de 2025;

- Em termos do segmento de energia solar e eólica de larga escala, foi realizada a segunda venda de ativos, na Polónia, através de uma transação que gerou uma margem financeira de cerca de 29 milhões de Euros. Registo também que à data deste relatório e contas, estão em construção 365 MW em várias geografias na Europa;
- No que ao segmento de Geração Distribuída (DG) concerne, a Greenvolt está já presente em 10 geografias, sendo atualmente uma plataforma de DG única na Europa. Em termos financeiros, durante o exercício de 2023 o *break-even* desta área de negócio ainda não foi atingido, mas foram dados os passos necessários para se alcançar este importante equilíbrio financeiro a muito curto prazo.

A pressão inflacionária sentida em 2023, que ainda subsiste, e o aumento das tensões geopolíticas podem, contudo, gerar consequências graves para a estabilidade económica e para a segurança global. A Administração da Greenvolt, ciente desses desafios, mantém o foco na eficiência e na inovação e, por outro lado, procura assegurar soluções que possam mitigar eventuais consequências das mudanças do cenário geopolítico.

A Greenvolt tem como compromisso ser uma referência em práticas ambientais, sociais e de governação, tanto nas suas operações como ao longo de toda a cadeia de valor.

Em relação à Estratégia de Sustentabilidade também foram prosseguidos, em 2023, avanços significativos no cumprimento dos compromissos assumidos e consolidado o nosso contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, fundamentais nas áreas de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

É fundamental realçar a oferta pública de aquisição voluntária que a KKR lançou sobre a Greenvolt, tendo este fundo anunciado em dezembro de 2023 que tinha celebrado acordos de compra com os principais acionistas institucionais da Greenvolt que perfazem 60,86%. Esta operação realça, de forma inequívoca, o reconhecimento que o mercado financeiro, nomeadamente através de um dos maiores fundos de investimento privado do mundo, atribuiu ao modelo de negócio e ao posicionamento inovador da Greenvolt no segmento da energia renovável. A conclusão desta operação, que (após a concretização de algumas condições precedentes) se espera estar concluída até ao final do terceiro trimestre de 2024, permitirá dotar a Greenvolt dos meios necessários à prossecução de uma trajetória de crescimento ainda mais acelerada.

A terminar, cumpre-me endereçar uma palavra de agradecimento a todos os acionistas que apoiaram de forma contínua e sistemática o plano de crescimento da empresa, às entidades regulatórias, aos nossos clientes e fornecedores e a todos os restantes stakeholders, bem como a todos os colaboradores da Greenvolt, que têm, de forma profissional e incansável, contribuído para concretizar os objetivos estabelecidos bem como a estratégia concebida.



Entrevista ao CEO

• João Manso Neto

Bem-vindo à entrevista anual deste ano. Globalmente, como avalia a atividade em 2023?

Considero que o exercício de 2023 teve várias dimensões de análise, mas, globalmente, foi positivo para a actividade da Greenvolt.

Por um lado, do ponto de vista macroeconómico, o ano ficou invariavelmente marcado pela conjuntura de altas taxas de juro e de uma redução do crescimento da taxa de inflação. a nível regulatório, sublinharia a unanimidade institucional em torno do novo modelo energético, onde o peso das energias renováveis é cada vez maior e mais urgente a sua implementação.

Concretamente, no que concerne à atividade operacional da Greenvolt, destacaria a evolução positiva que verificámos na eficiência das centrais de biomassa em Portugal e no Reino Unido, nomeadamente através da execução do plano de investimentos que definimos; por outro lado, em termos de *Utility-Scale*, reforçámos o *pipeline* e os níveis de Capex, executámos transações de ativos que ascenderam a cerca de 200 MW e somos um dos maiores operadores europeus de baterias com receitas garantidas, através do leilão que ganhámos na Polónia. Ao nível da Geração Distribuída, em 2023 não atingimos, ainda, o *break-even* em termos de EBITDA que ambicionávamos, mas demos os passos necessários no sentido do reforço da excelência operacional e ampliámos a nossa presença regional, estando atualmente presentes em 10 geografias.

Sublinharia que em 2023 a Greenvolt reforçou as suas competências através do reforço de algumas equipas estratégicas, nomeadamente ao nível da construção e da gestão de projetos. Considero que, atualmente, temos uma das melhores e mais eficientes equipas de pessoas de todo o panorama das empresas de energia renováveis europeias.

Em 2023 as nossas receitas totais ascenderam a 385,5 milhões de Euros (+59% *year-on-year*); O EBITDA totalizou 103,1 milhões de Euros (+3% *year-on-year*); o Resultado Líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o impacto das operações descontinuadas, foi de 7,5 milhões de Euros (-65% *year-on-year*), sendo o Resultado Líquido global atribuível à Greenvolt de 1,2 milhões de Euros.



Na Biomassa, como foi 2023 e o que devemos esperar para 2024?

A Greenvolt detém e opera seis centrais de biomassa, que em 2023 produziram cerca de 1.000 GWh de eletricidade em Portugal e no Reino Unido, utilizando apenas resíduos lenhosos: urbanos no caso de Tilbury, no Reino Unido, e florestais e agrícolas, no caso das centrais portuguesas. E neste ponto somos absolutamente intransigentes: a biomassa faz todo o sentido enquanto método de produção de energia elétrica, mas exclusivamente através da utilização de materiais residuais que não tenham outras alternativas de utilização ou valor acrescentado.

Consideramos a biomassa como um pilar essencial e absolutamente diferenciador da nossa estratégia, tanto mais que a biomassa é a única tecnologia renovável despachável e *base-load* que existe atualmente disponível no mercado.

Analisando em mais detalhe a atividade em 2023, assinalamos, em primeiro lugar, que os resultados foram inferiores aos de 2022 devido, basicamente, ao efeito de variáveis que não controlamos - preços de mercado do Reino Unido -, não deixando de ser expectável um impacto no EBITDA da Biomassa. Por outro lado, gostaria de realçar a continuação da implementação do plano de reforço operacional que definimos para a central de Tilbury, sendo as melhorias evidentes, por exemplo em termos de eficiência operacional continuada, bem como a aprovação do plano de investimentos associado à nova central de Mortágua, cujos trabalhos de construção no terreno se deverão iniciar no exercício de 2025.

Para 2024, espero que as variáveis por nós controladas – níveis de eficiência e excelência operacional e valorização dos ativos – atinjam níveis ainda superiores aqueles registados em 2023. Somos já um operador de referência a nível europeu no segmento da biomassa residual e queremos, em 2024, consolidar esta posição competitiva no mercado.

No *Utility-Scale*, como avalia o ano de 2023?

O ano de 2023 foi muito importante para a Greenvolt ao nível do segmento de energia solar e eólica de larga escala (*Utility-Scale*), conforme evidenciado pelo EBITDA de 51,2 milhões de Euros (5,2x superior ao registado em 2022).

Começaria por destacar o sucesso da nossa estratégia de rotação de ativos, através da concretização da segunda operação na Polónia – venda de um portfolio de 59 MW de solar e vento – o que gerou um impacto positivo de cerca de 29 milhões de Euros.

Este montante demonstra a importância da Polónia no nosso *pipeline*.

Por outro lado, continuámos a expandir o nosso pipeline nas atuais e em novas geografias de acordo com o posicionamento estratégico que definimos no início da Greenvolt: os valores dos ativos de energias renováveis são mais altos onde existe mais escassez, e é em mercados fora da Península Ibérica que nos temos centrado.

O nosso *pipeline* total de projetos ascende a 8,4 GW em 17 geografias, tendo a Greenvolt já desenvolvido, 2,7 GW pelo menos até à fase *Ready to Build*, dos quais cerca de 1,4 GW dizem respeito a projetos de soluções de armazenamento de eletricidade (BESS) na Polónia.

Gostaria também de salientar o facto de, já no final do exercício de 2023, termos sido os grandes vencedores do leilão polaco de pagamentos de capacidade relativamente aos ativos BESS que



estamos atualmente a desenvolver, sendo atualmente a Greenvolt um dos maiores *players* europeus nesta tecnologia.

Assim, em resumo, definiria o exercício de 2023 como extremamente produtivo e incontornável para o sucesso futuro da Greenvolt.

Como vê o mercado dos PPAs? É semelhante nas diferentes geografias?

Quando falamos de níveis de preços de PPAs estamos a falar de expectativas de preços futuros de energia. Assim, é fundamental distinguir de que geografias estamos a falar. Nesta medida, todos os intervenientes de mercado sabem que os preços capturados na Península Ibérica regressaram para a níveis historicamente baixos, enquanto noutras geografias estão em níveis muito interessantes.

Este facto está intimamente relacionado com o nosso posicionamento estratégico, tal como referi na pergunta anterior.

Assim, mais concretamente, diria que o mercado de PPAs continua forte, podendo este facto ser constatado pelos anúncios públicos de outros intervenientes, e corroborado pela nossa própria experiência nos locais onde a Greenvolt opera, nomeadamente Polónia, Grécia ou Alemanha.

Embora não queira detalhar os contratos que formalizámos, posso dizer que não assinámos nenhum PPA abaixo de 60 Euros por MWh, o que consideramos ser um bom barómetro sobre a expectativa de preços de longo prazo nestes mercados.

Qual é a estimativa de vendas de ativos que a Greenvolt estabeleceu para 2024?

Apesar de esta entrevista ser sobre 2023, posso adiantar que a Greenvolt pretende vender pelo menos 500 MW de ativos, sem incluir os projetos de armazenamento, que planeamos continuar a desenvolver.

Neste momento, já temos três processos em curso, em três geografias, pelo que estamos bastante confiantes de que vamos atingir este objetivo. Continuaremos também a desenvolver o nosso *pipeline*, que ascende atualmente a cerca de 8,4 GW e a reforçar a nossa presença no mercado de armazenamento (BESS), não só na Polónia, mas também noutras geografias europeias.

Relativamente aos ativos em processo de venda, quem poderão ser os compradores?

Regra geral, os compradores são *utilities*, que têm clientes de retalho e querem alargar a sua capacidade de geração de eletricidade proveniente de fontes renováveis, ou investidores financeiros, nomeadamente fundos de pensões, que buscam um retorno previsível e estável no seu investimento.

Normalmente, se nos dirigimos a investidores financeiros, gostamos de lhes entregar um projeto que inclua um PPA, o que aumenta consideravelmente a previsibilidade dos fluxos financeiros.



Se, por outro lado, o comprador potencial for uma *utility*, é natural que esteja mais interessada numa solução sem vendas contratadas.

Em relação à Geração Distribuída (“DG”), como evoluiu o ano de 2023?

Gostaria de começar por dizer que a Geração distribuída é um dos eixos estratégicos da Greenvolt e um dos mais diferenciadores. Todos nós consideramos como incontornável e urgente a transição energética para fontes energéticas renováveis. A principal característica do DG face ao segmento de *Utility-Scale* é o espaço utilizado para a instalação dos painéis solares, espaço este que, no caso do DG, já é humanizado e, na maioria dos casos, está ocioso. Por outro lado, o DG é autoconsumo, logo tem um impacto direto nas instituições que instalam este tipo de soluções, nomeadamente através de uma redução da fatura elétrica. Neste sentido, o DG promove uma transição energética mais abrangente e democrática e, portanto, é uma das mais importantes alavancas da transição energética.

A Greenvolt começou a operar no segmento de DG em 2021, quando adquiriu 70% da Greenvolt Next Portugal (na altura denominada Profit Energy). Depois disso, fomos construindo uma plataforma única de DG no contexto Europeu, quer através da aquisição de participações em empresas já existentes, onde destacaria os exemplos de Itália e Irlanda, e, por outro lado, através da criação de empresas de raiz.

Em muitos países, este é um sector altamente pulverizado, o que significa que podemos começar a partir de uma base pequena, mas bem fundamentada.

O ano de 2023 foi, ainda, um ano de consolidação das operações, tendo os resultados financeiros, nomeadamente ao nível do EBITDA, sido ainda negativo. Estou absolutamente convicto que atingiremos, a muito curto prazo, o *break-even* financeiro.

Como deverá evoluir o EBITDA do DG em 2024? Para onde querem expandir-se e como pretendem fazer crescer o segmento?

Estimo que 2024 será o ano da materialização deste segmento de negócio, antecipando um nível de EBITDA positivo.

Para além de nos centrarmos apenas na componente financeira – que é absolutamente essencial para a sustentabilidade das operações – estamos também focados em consolidar a nossa atividade comercial e a desenvolver soluções integradas de eletrificação e descarbonização.

Atualmente, já estamos presentes em 10 geografias na Europa e na Ásia, pelo que não considero fundamental o alargamento geográfico.

O segmento de DG à escala europeia tem atraído vários participantes, das tradicionais *utilities*, até fundos de investimento. Qual é o posicionamento estratégico diferenciador da Greenvolt?

Destacaria dois fatores estrategicamente diferenciadores da Greenvolt: plataforma pan-europeia e posicionamento comercial.



Ao nível geográfico, como já referi, estamos atualmente em 10 países, 9 dos quais na Europa. Esta abrangência geográfica permite a apresentação de soluções transnacionais e multinacionais para clientes que operam em vários países. Assim, deste modo, a implementação e a engenharia são executadas localmente, com o conhecimento detalhado que advém da experiências das nossas empresas locais, mas a relação comercial e contratual com este tipo de clientes é realizada de forma integrada. Esta abordagem tem muitíssimas mais valias para os nossos clientes.

Por outro lado, em termos de posicionamento comercial, temos hoje em dia várias soluções amplas de descarbonização que podemos apresentar aos clientes. A gama de produtos e soluções e de experiência é diferente de geografia para geografia, no entanto, a coordenação destas diferentes dimensões permite criar soluções criativas, inovadoras e ajustadas às necessidades específicas de cada indústria.

Há um outro aspeto que distingue a Greenvolt das restantes empresas e que gostaria de sublinhar, é o facto de não abordarmos apenas o autoconsumo individual, mas promovermos também o autoconsumo coletivo, através de soluções que chamaria de comunidades de energia, onde o excedente elétrico gerado por uns é consumido por outros membros. Deste modo evitamos o congestionamento da rede e maximizamos o potencial solar em meios urbanizados.

Trata-se de um modelo que ajudará definitivamente a acelerar a transição energética: incentiva uma utilização mais rentável do espaço disponível nos telhados, democratiza o acesso à eletricidade verde, local e barata, o processo de licenciamento é rápido, ajudando a implementar a produção renovável a um ritmo mais acelerado, e também traz poupanças para a rede ao fazer corresponder a produção local ao consumo local.

De que forma é que a Greenvolt está a avançar para uma maior sustentabilidade? Tendo em conta o que foi feito até agora, do que mais se orgulha?

No contexto atual, a implementação de uma estratégia ESG é uma obrigação empresarial e as empresas devem assumir a responsabilidade pelo impacto que as suas ações têm no nosso planeta. Isto é especialmente importante quando existe uma sociedade cada vez mais consciente do ambiente e o mundo enfrenta desafios globais como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e as desigualdades regionais.

O ano de 2023 foi muito positivo para a Greenvolt. Orgulhamo-nos de ser um grupo global, talentoso e diversificado, com mais de 800 colaboradores, com a sustentabilidade a orientar a visão da empresa para liderar a transição energética. Fazemo-lo fornecendo energia 100% verde através de múltiplas tecnologias. Desde 2021, implementámos um plano de sustentabilidade totalmente alinhado com o nosso plano de negócios, construindo compromissos ambiciosos com a sustentabilidade, a cidadania e inclusão, a diversidade e a equidade. Os nossos esforços têm sido amplamente distinguidos, com vários reconhecimentos externos e avaliações ESG positivas de investidores e analistas, o que nos deixa muito confiantes no futuro.

A obtenção destes resultados só é possível com o apoio total a nível executivo e da direção. Na Greenvolt, promovemos princípios éticos e práticas de gestão responsáveis para cumprir com êxito o nosso plano de negócios e os nossos objetivos de sustentabilidade, definindo, simultaneamente, ações tangíveis para garantir o seu cumprimento. Além disso, na Greenvolt, temos vindo a reforçar os nossos instrumentos de financiamento verde para catalisar a



transformação para um sistema energético com baixas emissões de carbono, investindo em projetos que melhoram o desempenho ambiental da Greenvolt e promovem a produção de energia limpa e renovável.

Por último, para promover a sustentabilidade nas nossas próprias operações e na nossa cadeia de valor, trabalhamos também em conjunto com os nossos colaboradores, fornecedores e outros parceiros comerciais, a fim de racionalizar os nossos processos e tornar muito mais eficiente o progresso rumo aos nossos objetivos.

Apesar do sucesso e crescimento contínuo, continuamos a procurar, em conjunto com as partes interessadas, compromissos de sustentabilidade mais inovadores que ajustem os nossos objetivos estratégicos para garantir que estamos na direção certa ao implementar uma estratégia ESG eficaz.

Que papel desempenham a governação sustentável e o sistema de *compliance* que a Greenvolt promove no crescimento da empresa?

Para a Greenvolt, é essencial que o seu crescimento seja sustentável e duradouro, mas também que se processe com elevados padrões éticos e em estrita conformidade com as obrigações legais e regulamentares.

O estabelecimento e a manutenção de uma cultura de *compliance* são fundamentais numa organização para garantir que esta opera com integridade, o que, por sua vez, cria confiança entre as partes interessadas e melhora a sua reputação. É esta a missão do Departamento de *Compliance* da Greenvolt, através do seu *Global Compliance Programme*.

Ao fornecer à Organização um quadro para fazer face às suas obrigações legais e regulamentares e ao apoiá-la na identificação e quantificação dos riscos de não-conformidade, na implementação de novas políticas ou procedimentos, no tratamento de incidentes e relatórios e na melhoria contínua dos seus processos, o sistema de *compliance* da Greenvolt desempenha um papel vital irrefutável nas operações quotidianas da Organização.

A força da Greenvolt em termos de financiamento sustentável depende obviamente do bom desempenho económico da empresa. O que é que destacaria sobre este assunto?

O Grupo manteve em 2023 uma sólida posição de liquidez, comprovada pelo valor em caixa e linhas de crédito não utilizadas de 584,0 milhões de Euros, alimentando uma execução mais rápida dos projetos já em curso, desde o RtB ao COD.

A Greenvolt acredita que o financiamento sustentável é essencial para promover uma sociedade neutra em termos de carbono e tem estado empenhada desde o início em integrar este tipo de financiamento na sua estratégia de financiamento empresarial.

Tendo sido pioneiro na emissão de Obrigações Verdes na Euronext Lisbon, e na sua emissão no mercado primário, dirigida a investidores de retalho, o Grupo Greenvolt tem agora quatro Obrigações Verdes cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa.

O sucesso destas emissões financeiras sustentáveis, nomeadamente as dirigidas a investidores de retalho em 2022 e 2024, em que a procura ultrapassou a oferta disponível, tendo em conta



que os montantes de oferta inicial foram aumentados em ambos os casos, é um testemunho da solidez financeira do Grupo. Além disso, sublinha a confiança do mercado nos resultados financeiros e operacionais da Greenvolt e no seu posicionamento estratégico único e diferenciado delineado no plano de atividades.

Gostaria de realçar também a emissão, em 2023, de 200 milhões de Euros de obrigações convertíveis, que foram integralmente subscritas pelo prestigiado fundo de investimento internacional KKR. Esta foi uma operação muito importante para a Greenvolt, uma vez que consideramos a KKR, não apenas um investidor que reconhece o potencial do Grupo, mas um parceiro que possibilitará a aceleração da estratégia e dos compromissos assumidos, e, bem assim, a maximização do valor da Greenvolt.

Por fim, importa salientar que a Greenvolt continuará empenhada em integrar o financiamento sustentável na sua estratégia de crescimento para os próximos anos.

O crescimento da Greenvolt foi, e continua a ser, apoiado por uma força de trabalho dispersa por quase 20 países. Como se consegue navegar pelas diferenças culturais e, ao mesmo tempo, garantir um foco empresarial globalmente alinhado?

Bem, uma empresa só pode crescer com um nível satisfatório de sucesso comercial se a sua estratégia for construída com base numa visão global comum, mas implementada por especialistas locais. Tratam-se de pessoas com um forte conhecimento local e traços e características únicos que acrescentam valor às operações. Esta dispersão global e os perfis dos trabalhadores são uma fonte de diversidade (tanto a nível cultural, como de género, idade e formação académica, entre outros). Para muitos, este facto pode ser visto como um desafio de colaboração, colocando em causa a qualidade das soluções fornecidas em todo o mundo, mas não partilhamos desta opinião.

Na Greenvolt, reconhecemos a diversidade como as diferenças que permitem que indivíduos distintos se juntem em torno de um objetivo comum e o reforcem através de um conjunto coletivo de competências partilhadas: os valores.

A nossa ambição, a agilidade, a capacitação e o espírito de equipa, refletidos nas operações diárias dos colaboradores, independentemente do país ou do *cluster* de negócios, definem o tom para o crescimento do negócio. Os colaboradores podem encontrar soluções cruzadas em conjunto, partilhar conhecimentos (i.e., a nossa Plataforma de Desenvolvimento Interno), criar um negócio forte com escalabilidade e prestar serviços de elevada qualidade em todos os mercados onde operamos. Conscientes das diferenças, no nosso Grupo, trabalhamos para aquilo que nos une.

Esta entrevista é sobretudo uma retrospectiva sobre 2023, mas há um tema incontornável: a oferta pública de aquisição em curso por parte da empresa de *Private Equity*, KKR. O que significa a OPA para a Greenvolt?

A oferta que a KKR lançou sobre o capital da Greenvolt é o reconhecimento por parte de um dos maiores fundos de investimento do mundo da estratégia única e diferenciadora da Greenvolt,



assente numa presença forte nos três principais segmentos de energia renovável: a biomassa produzida através de matérias sem outro valor acrescentado e que é a única tecnologia de produção elétrica através de fontes 100% renováveis que é *base-load*; a presença do segmento de energia solar e eólica de grande escala na parte de desenvolvimento e com o enfoque principal na rotação de ativos; e, no segmento de DG, através de uma plataforma pan-europeia única e inovadora.

Neste sentido, a entrada da KKR no capital da Greenvolt, sendo um acionista que conhece profundamente o panorama das energias renováveis, com vários investimentos realizados na Europa, vai permitir à Greenvolt acelerar o seu processo de crescimento e de consequente criação de valor para todos os *stakeholders*.

Recordo que a KKR já tinha investido 200 milhões de Euros em obrigações convertíveis da Greenvolt com o objetivo de reforçar o balanço da empresa e a sua capacidade de crescimento.

Dito isto, não posso deixar de enaltecer o apoio que o atual núcleo de acionistas de controlo da Greenvolt, bem como os demais investidores, deram ao nosso plano de negócios e toda a confiança depositada. Sem este apoio desde a origem da empresa, não teria sido possível estar onde estamos atualmente.



1.2

Missão, Visão e Valores

MISSÃO



Criar valor sustentável a partir do sol, do vento e das florestas, beneficiando a sociedade, os acionistas e os colaboradores.

VISÃO



Ter impacto positivo no mundo impulsionado pelas energias renováveis, visando a sustentabilidade, a inovação, a justiça e a independência energética.

VALORES



Integridade, transparência e honestidade estão presentes em todos os processos de tomada de decisão, e as relações com todos os nossos *stakeholders* pautam-se por critérios de lealdade, rigor e boa-fé. Estes princípios éticos são a base dos quatro valores fundamentais que orientam o Grupo Greenvolt:

- **Ambição:** Somos ousados e gostamos de arriscar, descobrir, testar e falhar. Somos resilientes e esforçamo-nos para alcançar resultados significativos.
- **Agilidade:** Trabalhamos em ambientes de ritmo acelerado, adaptando-nos rapidamente a novas condições e desafios. Tomamos decisões, delegamos e colaboramos de forma ágil.
- **Espírito de Equipa:** Tiramos partido de todo o poder das nossas equipas diversificadas e globais, trazendo a combinação da nossa dimensão pessoal, pontos fortes e capacidades únicas para cada desafio.
- **Capacitação:** Resolvemos problemas complexos para um futuro sustentável. Assumimos a propriedade e responsabilizamo-nos, executando localmente.



1.3 Highlights do Ano

ESG

Classificações

- Melhoria das classificações ESG atribuídas pela Sustainalytics, Refinitiv e S&P CSA, alcançando resultados muito positivos
- Manutenção do nível A no MSCI ESG & Prime Status no ISS ESG
- Primeira participação no CDP sobre alterações climáticas
- Primeira avaliação de sustentabilidade pela Ecovadis

Social

- Expansão do programa STOP: mais funcionários e mais geografias
- 34,6% de mulheres
- 25% de mulheres em cargos de liderança
- 1 995 horas de formação em H&S
- Zero fatalidades e Zero acidentes com lesões de elevada consequência

Finanças sustentáveis

- 98% de CAPEX taxonómico elegível e alinhado

Ambiente

- 281 000 toneladas de emissões de CO₂ evitadas
- 21,5% de redução do objetivo de intensidade de carbono ([t CO₂e S1+S2 / MWh gerado]) em relação ao ano de referência (2021)
- 90% dos resíduos encaminhados para valorização

Governança

- 36% dos membros do Conselho de Administração são mulheres



Operacional

Venda de **59 MW** à Enegra na Polónia e **189 MW** em Portugal, ultrapassando o objetivo de **200 MW**

Entrada em funcionamento do parque solar de Tábua de **48MW** em Portugal

Assinatura de 5 PPAs de longo prazo, incluindo 3 nos Estados Unidos, 1 na Grécia e 1 na Alemanha, com **76 MW**, **24 MW** e **59 MW**, respetivamente

Capacidade total instalada de DG de **91,5 MWp**



Financeiro

Emissão de obrigações convertíveis de **200M€** totalmente subscritas pela KKR

Crédito na modalidade "revolving" de **90M€** na Polónia

Total de **400M€** de dívida de médio e longo prazo

Total de **623M€** em caixa, linhas de crédito não utilizadas e equivalentes de caixa

EBITDA de **103.1M€**



Prémios

Vencedor de quatro prémios (divisão Small Cap) nos **2nd Iberian Equity Awards da AERI**, incluindo Overall Corporate Winner, Most Improved IR Program, Best IR Team, e Best IR Professional

Distinguido como **"Emissor do Ano"** nos Euronext Lisbon Awards

Distinguida com o prémio **"Most Trusted Renewable Energy Company 2023 - Portugal"** nos Facilities Management Awards 2023

Vencedor do **Prémio CEO** (João Manso Neto) nos IRGAwards

Expansão

Expansão da DG para **6 novas geografias** através do Greenvolt Next: Grécia, França e Roménia, e as aquisições da Solarelit em Itália, da Enerpower na Irlanda e da Emerging Solar Indonésia na Indonésia

Expansão do pipeline de Utility-Scale de **6,9 GW** em 13 geografias, para **8,4 GW** em 17 geografias.





1.4

Quem Somos

A Greenvolt é uma empresa de referência no mercado português e um agente económico reconhecido no mercado internacional das energias renováveis, onde desenvolve uma estratégia totalmente centrada nestas energias, assente em três pilares: biomassa sustentável, desenvolvimentos de projetos de energia solar e eólica e geração distribuída.

1.4.1. Segmentos de negócio

Biomassa sustentável

Há mais de 20 anos que o Grupo opera neste segmento, que esteve na génese da Greenvolt. As seis centrais detidas pela Greenvolt, localizadas em Portugal e no Reino Unido, potenciam a produção de eletricidade a partir de resíduos florestais e agrícolas (Portugal) e lenhosos urbanos (Reino Unido), valorizando estes resíduos, ao mesmo tempo que o Grupo fomenta a limpeza das florestas, contribuindo, deste modo, para a mitigação do risco de incêndios.

Utility-scale

Sendo uma empresa direcionada para a transição energética, a Greenvolt dedica-se também ao desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia solar e eólica, maioritariamente sob a insígnia Greenvolt Power, com presença em 17 países. A Greenvolt é assim um Grupo verticalmente integrado, uma vez que detém um número significativo de valências internas em todas as atividades da cadeia de valor, como sendo o desenvolvimento, gestão da construção, exploração e geração de eletricidade.

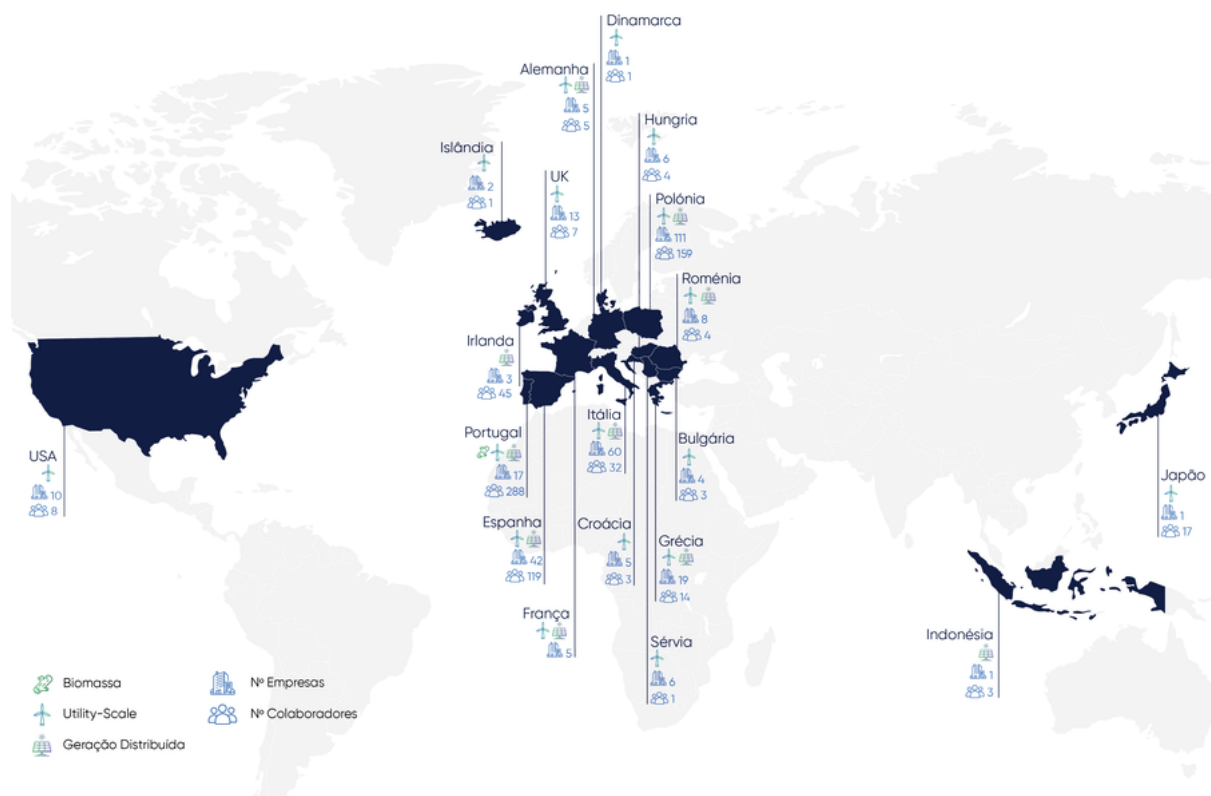
Geração distribuída

A Greenvolt aposta ainda neste segmento em rápido crescimento, que está a ser ativamente promovido pela União Europeia, captando assim oportunidades de crescimento que potenciam o acesso estratégico aos consumidores e promovendo o compromisso da empresa para com a transição energética e a neutralidade carbónica.



1.4.2. Onde estamos

A Greenvolt está presente em 20 geografias, contando com 714¹ colaboradores em 18 dessas geografias.



¹ Número total de colaboradores não inclui colaboradores das empresas consideradas como atividades descontinuadas.



1.4.3. Estrutura de Governo

Comissão de Vencimentos

Fernanda Luísa Zambujo Carapuço
Vieria de Moura - Presidente

Francisco Domingos Ribeiro
Nogueira Leite

Mesa de Assembleia Geral

António Bernardo Aranha da Gama
Lobo Xavier - Presidente

Inês Pinto Leite - Secretária

Conselho Fiscal

Pedro João Reis dos Matos
Silva - Presidente

Francisco Domingos Ribeiro
Nogueira Leite - Membro - vogal efetivo

Cristina Isabel Linhares
Fernandes - Membro - vogal efetivo

André Seabra Ferreira
Pinto - Membro Suplente

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC, S.A
Representado por Nuno Miguel Santos
Figueiredo (ROC nº1272)

Administradores

Administradores não executivos



Administrador executivo e delegado

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso (independente)

Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes (não independente)

João Manuel Matos Borges de Oliveira (não independente)

Domingos José Vieira de Matos (não independente)

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (não independente)

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (não independente)

António Jorge Viegas de Vasconcelos (independente)

Maria Joana Dantas Vaz Pais (independente)

Sofia Maria Lopes Portela (independente)

Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro (independente)

João Manso Neto

Comissão de Retribuições e Nomeações

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Sofia Maria Lopes Portela

António Jorge Viegas de Vasconcelos

Maria Joana Dantas Vaz Pais

Comissão de Auditoria Risco e Partes Relacionadas

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso - Presidente

António Jorge Viegas de Vasconcelos - Membro

Maria Joana Dantas Vaz Pais - Membro

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

João Manuel Manso Neto

Comissão de Ética e Sustentabilidade

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso - Presidente

Maria Joana Dantas Vaz Pais - Membro

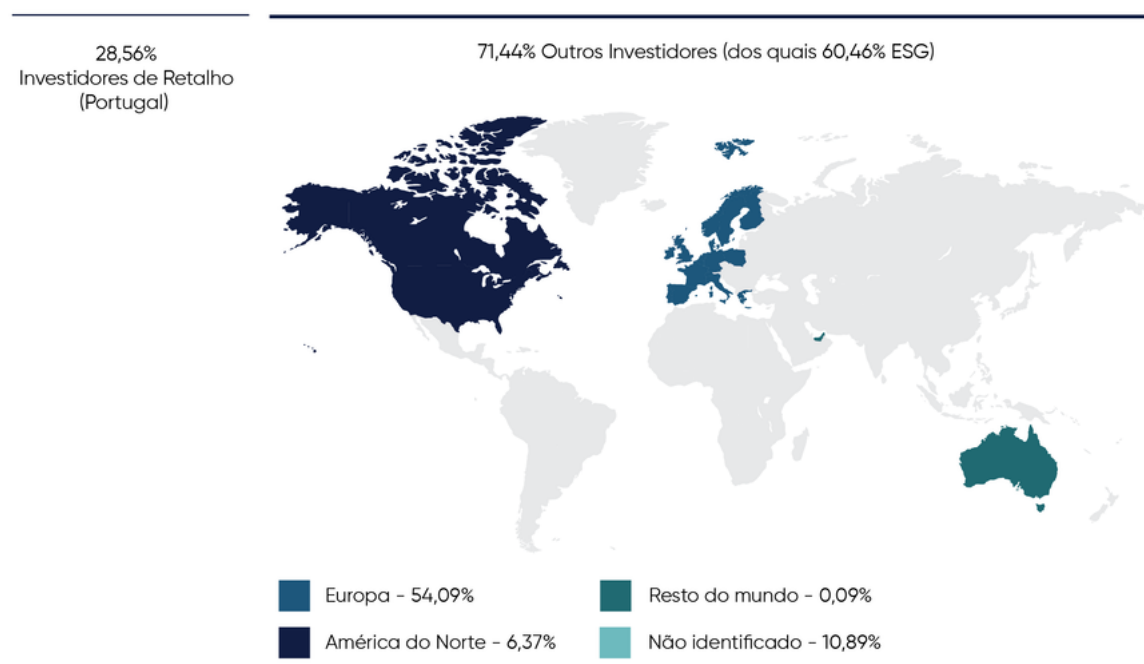
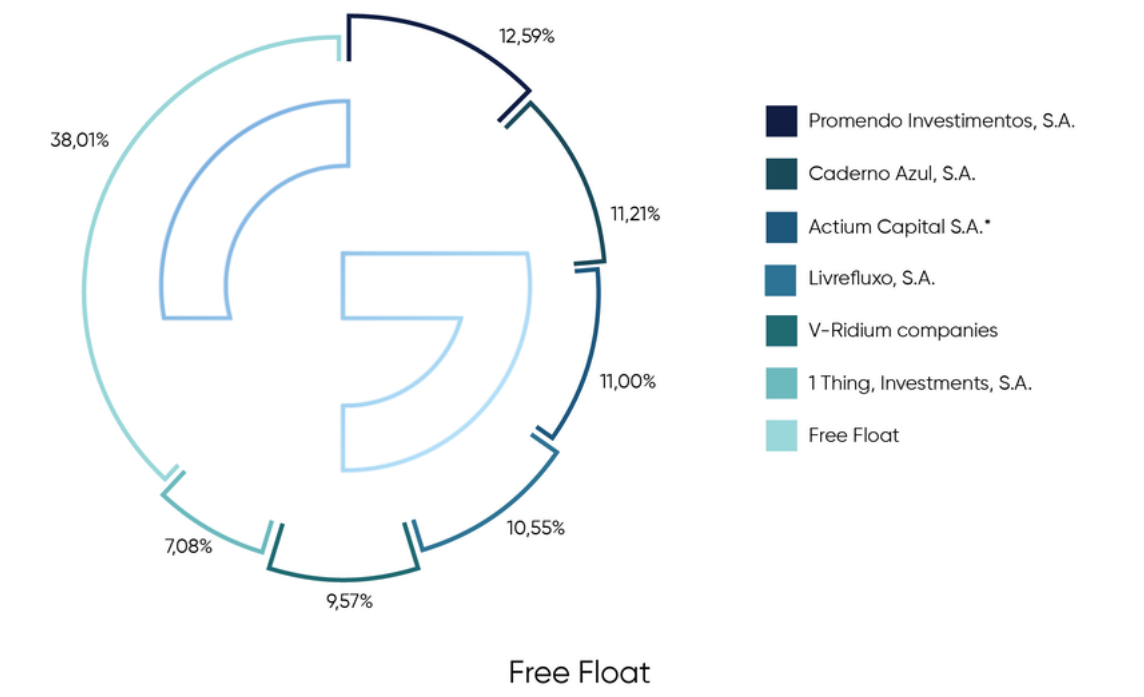
João Manuel Manso Neto - Membro

Sofia Maria Lopes Portela - Membro



1.4.4. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Greenvolt divide-se entre investidores com uma participação qualificada (superior a 5%), investidores institucionais e pequenos investidores (retalho).



*1 THING, INVESTMENTS, S.A. comunicou no dia 12 de janeiro um aumento da sua participação para 10,08%; a V-Ridium Holding comunicou no dia 24 de janeiro uma participação não qualificada de 4,69%.



Fonte: Greenvolt; CMI2i

O ano de 2023 foi marcado por alterações na estrutura acionista da Greenvolt, começando pela emissão de obrigações condicionalmente convertíveis não garantidas em janeiro, no montante de 200 milhões de Euros, a um fundo global de infraestruturas gerido pela KKR. Este instrumento confere à KKR o direito de converter as obrigações em ações da Greenvolt a um preço de conversão de 10,00 Euros a partir de fevereiro de 2026.

No final do mês de maio, a Altri, a empresa-mãe que deu origem à Greenvolt, deixou de ser acionista, dispersando o remanescente das suas ações através da atribuição de um dividendo em espécie aos seus acionistas (21.288.664 ações) e de uma colocação privada das ações residuais (1.866.119 ações), que representavam um total de 16,64% do capital social na altura. Após estas transações, a participação da Altri na Greenvolt passou a ser de 0,00%.

Por último, no 21 de dezembro 2023, o fundo Gamma Lux Holdco S.à.r.l., gerido pela KKR, anunciou uma oferta pública de aquisição de 100% das ações da Greenvolt a um preço de 8,30 Euros, a qual foi posteriormente assumida pela sociedade GVK Omega, SGPS, Unipessoal, Lda., tendo já obtido o acordo dos principais acionistas, que representam 60,86% do capital social. A oferta está sujeita a autorizações regulamentares de vários países, sendo que a conclusão da transação não deverá ocorrer antes de 31 de maio de 2024. Se a oferta de aquisição for aprovada e bem sucedida, a estrutura acionista da Greenvolt sofrerá alterações significativas ao longo de 2024.



1.5

Como Geramos Valor

Na Greenvolt ambicionamos uma transição energética de todos para todos.

Pela primeira vez, apresentamos o nosso modelo de criação de valor, o qual pretende fornecer uma visão abrangente e integrada da Greenvolt e permitir que os stakeholders avaliem de forma mais objetiva o nosso desempenho.

Na Greenvolt produzimos 100% de energia renovável, através de diversas tecnologias em áreas geográficas distintas, com a ambição de contribuir para o combate às alterações climáticas e promover um Planeta mais equilibrado e sustentável a nível ambiental, social e económico.

A partir de uma visão ambiciosa e um sentido de missão que nos mobiliza enquanto empresa, o modelo de criação de valor combina a forma como organizamos e governamos o nosso negócio, através da nossa estratégia e ativos diferenciadores que procuram criar e/ou preservar valor a curto, médio e longo prazo para os nossos acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e para a sociedade em geral.

É suportado numa liderança esclarecida e responsável, atenta ao contexto externo, numa estratégia diferenciadora e ambiciosa, que identifica e gere os principais riscos e maximiza oportunidades, define objetivos estratégicos e estratégias para os atingir, através de uma gestão criteriosa de recursos e planos específicos de ação e monitorização.



Riscos e Oportunidades | Forças do Mercado | Stakeholders | Tendências Regulatórias

QUEM SOMOS_

Cap 1.4



Missão



Visão



Valores

100% Energia Renovável
Posicionamento único
e diferenciador no mercado.

Clusters do Negócio



Biomassa
Sustentável



Utility-Scale



Geração
Distribuída

Liderança Comprometida
e Responsável

Conselho de Administração

- ↳ 11 elementos
- ↳ 36% mulheres
- ↳ 45% independentes não executivos

Cap 1.4.3

OBJETIVOS_



Melhorar sempre que possível a eficiência das centrais de Biomassa mitigando os impactos climáticos.



Continuar a criar valor no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia de larga escala



Aumentar a penetração do Autoconsumo nas geografias europeias em que temos presença e diversificar a oferta de serviços sustentáveis da Greenvolt

Enablers Estratégicos



Pessoas
Política RH
Competitiva



Política Financeira
Sustentável



Organização:
Digitalização
Ética e Compliance
Sustentabilidade
Gestão de Risco

RECURSOS_

Financeiro

- ↳ 464 M€ Cash
- ↳ 572,3 M€ Equity
- ↳ 24% Green Bonds

Humano

- ↳ 714 Colaboradores
- ↳ 18 Geografias

Material

- ↳ 6 centrais com 142 MW de capacidade instalada
- ↳ 8,4 GW pipeline de ativos em Utility-Scale
- ↳ 216 MWp backlog DG

Natural

- ↳ Solar
- ↳ Vento
- ↳ Biomassa Sustentável

Social/Relacional

- ↳ Programa de Responsabilidade Social
- ↳ 60,5% ESG Free Float
- ↳ > 1000 Fornecedores

Contribuição Ativa e Contínua para os ODS





Riscos e Oportunidades | Forças do Mercado | Stakeholders | Tendências Regulatórias

RESULTADOS E IMPACTOS

Financeiro

- ↳ 385,5 M€ Revenues
- ↳ 103,1 M€ EBITDA

- Crescimento sustentável;
- Diversificação de fontes e tipos de financiamento
- Minimização riscos financeiros

Demonstrações Financeiras Cap. 5 e 6

Humano

- ↳ 34,6% Mulheres / 65,4% Homens
- ↳ 25% Mulheres cargos liderança
- ↳ 10 167 Horas Formação por ano

- Promoção da diversidade e de igualdade de oportunidades
- Promoção do desenvolvimento e das competências dos colaboradores
- Promoção da saúde ocupacional e segurança

Pessoas Cap. 4.3.2

Material

- ↳ 998 GWh Energia Renovável distribuída
- ↳ 512 MW de ativos de Utility-Scale em operação ou construção
- ↳ 91,5 MWp Instalações no DG

- Excelência / Eficiência operacional na produção de energia renovável
- Promoção de segurança dos equipamentos e instalações
- Qualidade entrega

Eixos Estratégicos Cap. 2.2
Demonstrações Financeiras Cap. 5 e 6

Natural

- ↳ 39 893 ton CO2e (Scope 1+2)
- ↳ 73 409 ton CO2e (Scope 3)
- ↳ 150 mil ton Resíduos Gerados e 142 mil ton Valorizados
- ↳ 1,3 milhões ton Biomassa Consumida

- Redução das Emissões GHG
- Preservação da biodiversidade e serviços de ecossistemas
- Promoção da Economia Circular

Clima e Energia Cap. 4.3.1
Biodiversidade Cap. 4.3.1
Economia Circular Cap. 4.3.1

Social/Relacional

- ↳ Iniciativas de voluntariado e apoio à comunidade
- ↳ > 1000 Fornecedores
- ↳ ESG Ratings

- Promoção do investimento social
- Promoção de uma cultura ética e transparente junto dos fornecedores
- Reputação e reconhecimento

Comunidade Cap. 4.3.3
Cadeia de Fornecimento Responsável Cap. 3.8
Credenciais ESG Cap. 2.5.5



Contribuição Ativa e Contínua para os ODS



02



Estratégia

2.1 Tendências e Catalisadores de Mudança	32
2.2 Eixos Estratégicos	36
2.3 Sustentabilidade	42
2.3.1 Abordagem à Sustentabilidade	44
2.3.2 Materialidade	45
2.3.3 Plano Estratégico de Sustentabilidade 2022-2025	50
2.3.4 Compromissos ESG	50
2.3.5 Gestão da Sustentabilidade	59
2.4 Gestão de Risco	62
2.5 Sustentabilidade Financeira	75
2.5.1 Política Financeira Sustentável	75
2.5.2 Emissão de Green Bonds	75
2.5.3 Finanças Sustentáveis	76
2.5.4 Taxonomia Europeia	79
2.5.5 Ratings e Índices ESG	85



2.1

Tendências e catalisadores de mudança

Contexto de Mercado

Durante o ano de 2023, observou-se um alívio das pressões resultantes da crise energética mundial de 2022, contudo o risco de novas perturbações no mercado de energia continua presente. Perante este ambiente complexo, a necessidade de uma economia focada em energia limpa é imperativa para o futuro.

O investimento em energias limpas aumentou 40% desde 2020¹ e os acréscimos anuais de capacidade renovável instalada a nível mundial aumentaram quase 50% para cerca de 510 GW em 2023², a taxa de crescimento mais rápida das últimas duas décadas.

Na Europa, prevê-se que o ritmo de crescimento da capacidade instalada de produção energia de fontes renováveis mais que duplique entre 2023 e 2028, com acréscimos que totalizam 532 GW. De acordo com a Agência Internacional da Energia (AIE), a energia solar fotovoltaica é responsável por mais de 70% desta expansão, liderada pelos sistemas distribuídos¹.

Em 2023, a contribuição dos combustíveis fósseis para a produção de eletricidade na UE diminuiu em 19% (um valor um recorde) atingindo o seu nível mais baixo, representando menos de 33% do total. As energias renováveis aumentaram, registando um peso de 44% da geração, nunca antes atingido, ultrapassando pela primeira vez os 40%. A energia eólica e a energia solar continuaram a ser os motores deste crescimento, produzindo um máximo de 27% da eletricidade da UE em 2023 e alcançando os maiores acréscimos de capacidade anual de sempre³.

Em termos globais, prevê-se que a quota da energia solar fotovoltaica e eólica na produção de eletricidade duplique para 25% em 2028. Além disso, de 2023 a 2028, estima-se que a escala de serviços públicos (solar fotovoltaica e eólica) represente 95% da expansão global das energias renováveis², beneficiando de custos de produção mais baixos do que as alternativas que utilizam combustíveis fósseis e não fósseis.

De acordo com a AIE, os principais fatores de crescimento da produção em grande escala são: 1) políticas de apoio, sob a forma de leilões governamentais e 2) condições de mercado atrativas para projetos não subsidiados através de contratos bilaterais entre produtores e consumidores empresariais. A Greenvolt demonstrou estar estrategicamente posicionada para beneficiar destes fatores, assinando importantes PPAs a longo prazo nos Estados Unidos de América, na Grécia e na Alemanha.

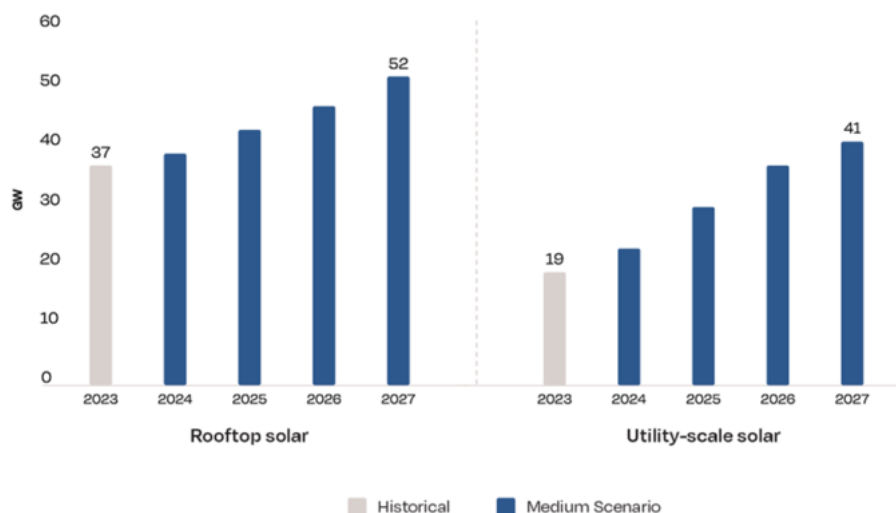
¹ World Energy Outlook 2023 da Agência Internacional de Energia

² Renewables 2023 da Agência Internacional de Energia

³ European Electricity Review 2024 da EMBER



A Greenvolt está também bem posicionada para beneficiar do crescimento sustentável dos sistemas de geração distribuída na Europa (referidos como Rooftop solar pela SolarPower Europe), que se prevê que cresçam 41%, de 37 GW em 2023 para 52 GW em 2027, em termos de novas instalações⁴.



A atividade no Reino Unido foi afetada por preços de eletricidade mais baixos em 2023, em comparação com o ano anterior. No entanto, prevê-se que os preços se mantenham estáveis em 2024⁵, contribuindo para a robustez do segmento de biomassa da Greenvolt.

Na área das energias renováveis observou-se também um maior volume de transações de rotação de ativos por parte de grandes e pequenas empresas e agentes financeiros, uma atividade em que a Greenvolt tem experiência. Além disso, o aumento das taxas de juro e a pressão exercida pelos bancos sobre os operadores do sector renovável forçou o desenvolvimento de projetos com taxas internas de rentabilidade mais elevadas e mais atrativas, o que não tinha sido tão visível no passado.

Em termos macroeconómicos, as taxas de juro continuaram a subir em 2023, como resposta ao aumento da inflação. No final do ano, contudo, os aumentos de preços estabilizaram e muitos bancos centrais tornaram-se menos agressivos nos seus discursos, sugerindo uma normalização das taxas de juro a par da inflação esperada.

O modelo de negócio da Greenvolt demonstrou resiliência e foi capaz de operar num ambiente de mercado menos favorável, mantendo-se bem posicionada para tirar partido do crescimento esperado nos mercados da energia, o que se refletiu num aumento do número de projetos em desenvolvimento. A Greenvolt continua a privilegiar os contratos de PPA como mecanismo de proteção para os ativos em operação mantidos em balanço. E por último, as tendências acima apresentadas continuam a reforçar a ideia de que o futuro do sector da energia reside no autoconsumo, segmento que a Greenvolt identificou como uma prioridade desde a sua criação.

⁴ "EU Market Outlook for Solar Power 2023-2027" da SolarPower Europe

⁵ "Gas and electricity prices during the 'energy crisis' and beyond" da House of Commons Library



Principais desenvolvimentos no quadro regulamentar da União Europeia

O ano de 2023 continuou marcado por um ritmo acelerado de desenvolvimentos europeus a nível legislativo. Foi o ano da operacionalização do emblemático Plano *REPowerEU*, apresentado em 2022 para responder à crise energética e libertar a Europa da dependência das importações de combustíveis fósseis russos. A resposta da UE à crise energética focou-se em três grandes objetivos: acelerar o contributo das renováveis no mix energético europeu, aumentar a eficiência energética, e diversificar o fornecimento das fontes de energia.

Em termos de resultados já alcançados, a UE conseguiu, efetivamente, reduzir a sua dependência dos combustíveis fósseis russos, ao mesmo tempo que acelerou a transição para as energias limpas. Em 2023, e pela primeira vez, mais de um quarto da eletricidade da União Europeia (27%) proveio de fontes eólicas e solares, com 10 países acima deste nível. Em comparação com o ano anterior, a produção eólica cresceu 55 TWh (+13%) e a solar 36 TWh (+17%)⁶. Em conjunto, e a par com as restantes energias renováveis, fizeram com que a eletricidade renovável ultrapassasse a marca dos 40% pelo primeiro ano na história da União Europeia, atingindo 44% da produção de eletricidade da UE em 2023. Paralelamente, as importações totais de gás russo caíram de 155 bcm em 2021 para cerca de 80 bcm em 2022 e para cerca de 40-45 bcm em 2023.

A nível regulamentar, em 2023, chegaram a bom porto as negociações entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão Europeia sobre diversas peças legislativas incluídas no pacote Fit-for-55 e adaptadas para o plano *REPowerEU*, o que representa importantes avanços na implementação do Pacto Ecológico Europeu.

Neste contexto, destaca-se a aprovação da revisão da Diretiva das renováveis (RED III — Diretiva (UE) 2023/2413 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023), que cria um quadro regulamentar muito favorável ao desenvolvimento das energias renováveis nos diversos setores (eletricidade, aquecimento e arrefecimento, e transportes). A nova diretiva estabelece uma meta mais ambiciosa para as energias renováveis no consumo final de energia da UE, que sobe de 32% para 42,5% em 2030, com um aumento indicativo adicional de 2,5 pontos percentuais, tendo em vista atingir 45%. A diretiva estabelece igualmente metas de renováveis mais ambiciosas em setores específicos, como a indústria (aumento anual das energias renováveis em 1,6 p.p), os transportes (29%), os edifícios (meta indicativa de 49%) e o setor do aquecimento e arrefecimento, a fim de acelerar a integração das energias renováveis nos casos em que a incorporação tem sido mais lenta. Além disso, a nova legislação contém várias novas disposições para acelerar os procedimentos de licenciamento de projetos de energias renováveis. Em particular, os Estados-Membros terão de criar zonas de aceleração das energias renováveis, onde as concessões de licenças para projetos de energias renováveis terão processos simplificados e mais céleres. No que se refere à bioenergia, os critérios de sustentabilidade foram reforçados com a inclusão de novas "zonas proibidas" relativamente ao abastecimento de biomassa. Por seu turno, o limiar para a aplicação dos critérios de sustentabilidade e de redução das emissões de gases com efeito de estufa aos combustíveis de biomassa sólida foi reduzido para 7,5 MW (em vez dos 20 MW anteriores). Salientamos também que os Estados-Membros terão de considerar o princípio da cascata na conceção dos regimes de apoio para garantir que a biomassa é utilizada de acordo com o seu maior valor económico e ambiental, embora estejam previstas várias exceções.

⁶ European Electricity Review 2024 da EMBER



Uma outra peça chave que chegou a bom porto em 2023 foi a reformulação do desenho do mercado de eletricidade. Em março de 2023, a Comissão Europeia apresentou as propostas de revisão da diretiva e do regulamento de eletricidade, tendo os co-legisladores chegado a acordo no final do ano passado. Esta revisão visa, entre outras coisas, promover uma maior e melhor integração de renováveis no sistema elétrico, bem como assegurar o acesso por parte dos consumidores a preços de energia estáveis e competitivos. Destacam-se, assim, medidas que permitem reforçar e promover a contratação de energia renovável a longo prazo, quer através de PPA, quer através de “contratos por diferença”, bem como a exigência imposta aos comercializadores com mais de 200 clientes de oferecerem aos seus clientes contratos com um prazo mínimo de 1 ano a preço fixo. São também clarificadas as condições para a definição de uma situação de crise energética, bem como os mecanismos disponíveis por parte dos Estados-Membros para responder às mesmas, tendo ficado de fora a limitação de preços às tecnologias inframarginais. A reforma do mercado de eletricidade introduz também medidas relevantes para promover a flexibilidade e o desenvolvimento das infraestruturas de redes, um dos temas críticos para promover uma maior integração de renováveis no sistema. Por fim, assinala-se a consagração do direito à partilha de energia, o que permitirá a expansão do modelo do autoconsumo coletivo a nível europeu.

A 7 de dezembro de 2023, alcançou-se um acordo provisório relativo à revisão da Diretiva do desempenho energético dos edifícios. Recorde-se que os edifícios são responsáveis por 40% da procura de energia da UE e 36% das emissões de CO₂, sendo, por isso, um setor de grande relevância na descarbonização da economia europeia. O diploma estabelece requisitos mínimos de desempenho energético para os edifícios não residenciais, que vão ficando progressivamente mais exigentes. Para os edifícios residenciais, são também estabelecidas metas de redução no seu consumo médio de energia. Além disso, são estabelecidos requisitos para a instalação de sistemas solares nos edifícios – a partir de 2027 em todos os novos edifícios que sejam públicos ou não residenciais e, de forma faseada, nos edifícios existentes, consoante a dimensão e quando sejam objeto de uma ação de reabilitação sujeita a licença.

No último trimestre de 2023, destacam-se também duas iniciativas apresentadas pela Comissão Europeia: *Grid Action Plan* e o *Wind Power Package*. No primeiro caso, o plano visa responder ao grande atraso na implementação de um vasto número de projetos de renováveis por não conseguirem obter ligação à rede. Existe assim um sentido de urgência na modernização das infraestruturas de rede e do seu funcionamento para acomodarem elevadas capacidades de energias renováveis intermitentes. O plano contempla catorze pontos, assinalando-se as medidas que têm por objetivo dar visibilidade às capacidades de rede disponíveis e pedidos de ligação. É também dado um grande enfoque à necessidade de melhorar o planeamento a longo prazo das redes com as políticas energéticas, sendo que, para o efeito, é prevista a possibilidade de investimentos antecipatórios. Destacam-se também as propostas de adaptar os incentivos regulamentares para promover uma utilização mais eficiente da rede.



2.2

Eixos Estratégicos

Concebida como um agente de mudança para a sociedade, a Greenvolt é uma empresa de referência no mercado de energia elétrica gerada a partir de fontes renováveis, com uma experiência na operação de centrais de biomassa sustentável florestal que remonta a 1999.

Uma mudança que contribui para combater as alterações climáticas e para a neutralidade carbónica ao nível da produção de eletricidade, promovendo uma transição energética mais justa e democrática através da oferta de soluções concretas que permitem às famílias e às empresas uma poupança no custo da energia.

As suas operações dividem-se em três eixos: biomassa sustentável renovável, desenvolvimento de projetos de energia renovável de larga-escala e geração energética distribuída, tendo as três como base a sustentabilidade.



Biomassa sustentável

A Greenvolt tem como um dos pilares principais do seu negócio a exploração e o desenvolvimento de centrais de biomassa em Portugal e no Reino Unido.





A geração de eletricidade através de biomassa sustentável renovável é um segmento de mercado onde a empresa tem um histórico de mais de 20 anos, sendo líder de mercado em Portugal e um operador de referência na Europa.

Em Portugal, as centrais elétricas da Greenvolt utilizam maioritariamente biomassa florestal sustentável. Esta biomassa é um combustível renovável que faz sentido usar na produção de energia elétrica renovável e que gera externalidades muito positivas para as comunidades onde as centrais se localizam e para o país como um todo: por um lado, cria incentivos para a limpeza das florestas, através do desenvolvimento de mercados locais de biomassa e, por outro, ao contribuir para práticas de gestão florestal sustentáveis, é um poderoso agente mitigador dos incêndios florestais sazonais que assolam Portugal todos os verões.

A central no Reino Unido, Tilbury Green Power, produz eletricidade apenas de resíduos urbanos da madeira derivados de atividades como demolições e remodelações. Contribui para a reciclagem e utilização destes resíduos, evitando a sua deposição em aterro.

Em paralelo, a Greenvolt está comprometida em analisar a viabilidade de projetos que permitam reutilizar subprodutos e resíduos processuais, como as cinzas resultantes da operação das caldeiras de biomassa, promovendo a economia circular.

Esta área de negócio é assim, por inerência da sua matéria-prima (biomassa sustentável), uma estratégia de DFR (*"design for recycling"*) segundo a qual a cadeia logística está montada de forma a aproveitar os subprodutos da sua atividade, enquanto investiga formas de capturar o carbono para servir outras indústrias, numa filosofia *"road to net zero"*.

A Greenvolt possui atualmente cinco Centrais de Biomassa em Portugal e uma Central de Biomassa no Reino Unido:

Central	País	Capacidade de injeção (MW) ⁽¹⁾	Fim do período de tarifa
Mortágua	Portugal	10,0 MW	Agosto de 2024
Constância	Portugal	13,0 MW	Julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	30,0 MW	Abril de 2034
Ródão Power	Portugal	13,0 MW	Novembro de 2031
Figueira da Foz II (SBM)	Portugal	34,5 MW	Julho de 2044
Tilbury Green Power	Reino Unido	41,6 MW	Março de 2037

(1) De acordo com a respetiva licença

A exploração das Centrais de Biomassa, designadamente a capacidade de manterem fatores de carga elevados ao longo do tempo, depende do acesso permanente ao fornecimento de biomassa sustentável.

Todas as Centrais de Biomassa da Greenvolt têm assegurado o fornecimento de biomassa sustentável através de contratos de fornecimento de biomassa a longo prazo, que incluem requisitos de quantidade, qualidade e prazo de entrega predefinidos.

O funcionamento das Centrais de Biomassa é assegurado através de contratos de operação e manutenção a longo prazo, que preveem indicadores de nível mínimo de serviços e a obrigação de proceder à manutenção preventiva, à reparação exaustiva, ou à substituição, de equipamentos danificados.

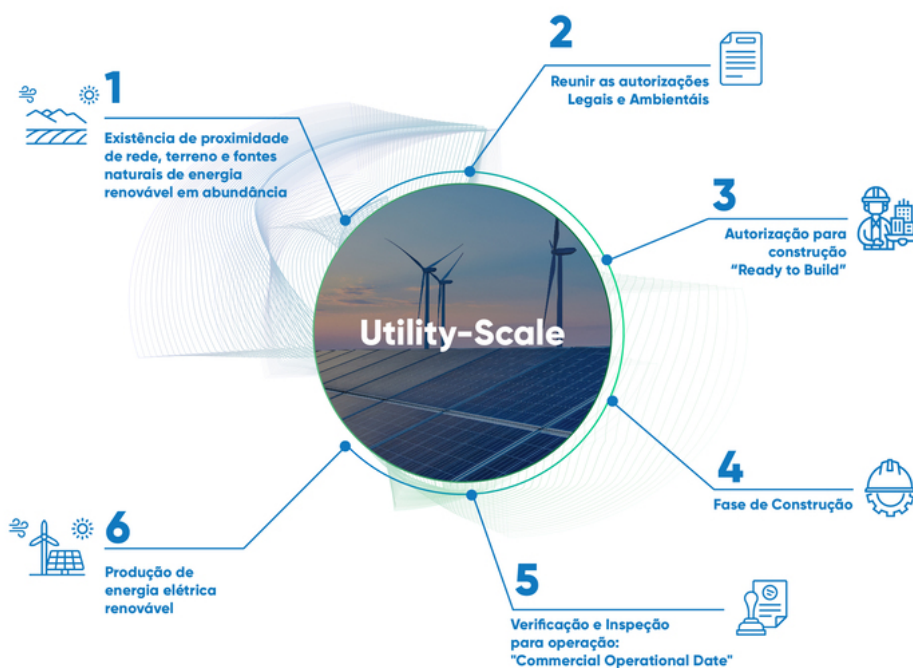
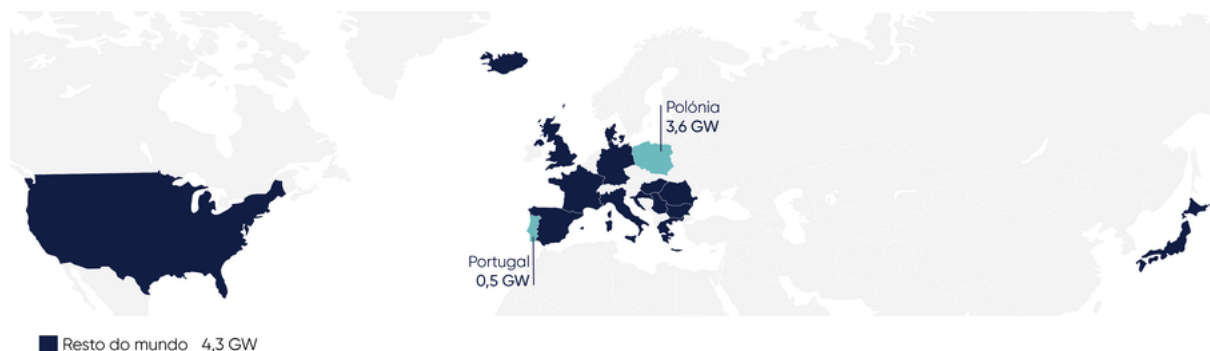


Neste contexto, no âmbito do plano anual de manutenção e de otimização a médio prazo, a central de Tilbury teve uma paragem programada durante o segundo trimestre de 2023, que durou aproximadamente um mês.

As operações da Greenvolt neste setor injetaram, durante o ano de 2023 998 GWh de eletricidade, evitando assim, a emissão de cerca de 281.000 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Utility-Scale

O segundo pilar estratégico da Greenvolt dedica-se ao desenvolvimento de projetos de energia renovável de larga-escala, com foco nas tecnologias solar fotovoltaica, eólica ou de soluções de armazenamento, que são essenciais para a transição e a independência energética. Neste segmento, a Greenvolt opera através de várias subsidiárias e participadas, destacando-se a Greenvolt Power, SEO, Infracore e MaxSolar. A Greenvolt está presente em 17 geografias e tem em desenvolvimento um pipeline de 8,4 GW.





O posicionamento da Greenvolt foca-se primordialmente nas fases mais a montante da cadeia de valor das renováveis, nomeadamente no desenvolvimento e promoção de projetos, onde o investimento financeiro necessário é menor e o fator diferenciador é o capital humano especializado na identificação das localizações potenciais e nos processos de licenciamento. Este posicionamento na cadeia de desenvolvimento é conseguido principalmente através dos recursos internos da empresa. No entanto, tendo em conta a pressão crescente dos bancos sobre os pequenos promotores resultante do aumento das taxas de juro, surgiu outra oportunidade de penetrar este espaço através da aquisição de projetos específicos já em desenvolvimento com taxas internas de rentabilidade atrativas.

No âmbito das linhas estratégicas definidas, e de forma a maximizar o valor gerado nesta fase, a Greenvolt decidiu aumentar o seu esforço de investimento, prolongando o desenvolvimento de parte dos ativos em pipeline de pronto a construir ("*Ready to Build*" (RtD)) até pronto a entrar em operação ("*Commercial Operation Date*" (COD)) em mais projetos do que o inicialmente pensado. O reforço da sua presença na fase de construção responde a uma tendência dos operadores/compradores, que têm manifestado um interesse crescente na aquisição de parques geradores de energia elétrica através de fontes renováveis prontos a operar, evitando assim o risco de construção e ajustando em contrapartida as valorizações dos ativos em COD. A Greenvolt, através da sua equipa experiente e especializada, consegue mitigar este risco, tornando o retorno implícito nos projetos mais atrativos. Adicionalmente, a Greenvolt tem vindo a desenvolver projetos de armazenamento de baterias em várias geografias, tendo já um pipeline de 1,2 GW de ativos na Polónia com garantia de pagamento de capacidade.

A monetização deste segmento é feita maioritariamente através da venda de ativos, em RtB ou COD, antecipando-se que, de acordo com o plano de negócios definido, apenas 20% a 30% dos parques desenvolvidos e a operar sejam mantidos no balanço da Greenvolt.

Como detalhado anteriormente, 2023 continuou a ser marcado por um forte apoio regulamentar da União Europeia ao desenvolvimento das energias renováveis, bem como ao mercado de eletricidade, que está a ser objeto de uma reformulação para promover uma maior integração das energias renováveis no sistema elétrico e garantir que os consumidores têm acesso a preços de energia estáveis e competitivos. O bloco lançou também vários planos para apoiar o desenvolvimento das energias renováveis, as suas capacidades de produção e a aceleração da eletrificação, tendo a Comissão Europeia aprovado o objetivo de ter 42,5% de energias renováveis até 2030.

A Greenvolt consolidou o seu posicionamento estratégico e geográfico através das suas participações em várias empresas, nomeadamente a Greenvolt Power, com presença em 17 países, a SEO, focada no mercado espanhol, a Infracore em Portugal e a MaxSolar na Alemanha.

Os mercados onde a Greenvolt está presente são escolhidos de forma criteriosa, procurando geografias com especificidades alinhadas com a nossa proposta de criação de valor: escassez e dificuldade de execução de projetos renováveis, aumento do valor dos projetos aprovados ou construídos, ou países com uma matriz energética muito dependente de fontes fósseis como o carvão, com necessidade de alternativas de geração mais baratas, como a energia renovável proveniente do vento e do sol, que tem observado uma redução do custo normalizado de energia ("*Levelized Cost of Energy*" (LCOE)) ao longo dos últimos anos.



Durante o ano em análise, a Greenvolt validou a sua proposta de valor, através da venda de mais de 200 MW de ativos na Polónia e em Portugal, tanto em RTB como em COD, superando o objetivo definido para 2023 de vender 200 MW de projetos de larga-escala.

O *pipeline* continuou a evoluir positivamente, aumentando de 6,9 GW para 8,4 GW no final de 2023 (ponderado por probabilidades de sucesso), tendo a Greenvolt desenvolvido durante o ano 2,9 GW de ativos até pelo menos RTB, e mantendo o objetivo acumulado para 2024 de desenvolver 4,5 GW.

O foco da Greenvolt neste segmento continua a ser cumprir os objetivos estabelecidos para o mesmo. A empresa espera seguir uma trajetória de crescimento nos próximos anos, com a ajuda das várias equipas locais especializadas no desenvolvimento de projetos, quer na fase mais complexa de licenciamento, quer na gestão do risco de construção, considerando e privilegiando sempre uma estrutura financeira sustentável. Simultaneamente, continuará a explorar oportunidades de crescimento, de forma criteriosa, onde a sua estratégia tenha um valor acrescentado, privilegiando uma política de cooperação com parceiros locais.

Geração Distribuída

O segmento da geração de energia elétrica através de fontes renováveis distribuídas consiste na conceção e instalação de equipamentos de produção de eletricidade através do sol em pequena escala, essencialmente vocacionadas para autoconsumo. Esta área de negócio é a mais recente no portfólio de negócios do Grupo, mas também a menos explorada, estando a Greenvolt a operar em 10 geografias através da Greenvolt Next em Portugal, Espanha, Polónia, Grécia, França e Roménia, da Solarelit em Itália, da Enerpower, focada no mercado irlandês, da MaxSolar na Alemanha e, por último, da Greenvolt Comunidades, que opera na Península Ibérica.



*Identificação de potenciais participantes para partilha de eletricidade



Neste segmento, a Greenvolt posiciona-se ao longo de toda a cadeia de valor, desde a captação de clientes à instalação de centrais de autoconsumo, oferecendo serviços de instalação e podendo associar contratos de fornecimento de energia elétrica com um preço determinado durante um prazo acordado (PPA) com o produtor, libertando-o da necessidade do investimento inicial.

Estrategicamente, a Greenvolt dedica-se aos setores de comércio e indústria (B2B), onde a vantagem competitiva é maior, quer na capacidade de penetração de mercado, quer por sinergias com outras áreas de negócio e implementação de novos produtos. O Grupo estabeleceu-se assim como uma plataforma pan-europeia, ao combinar de forma única posicionamento geográfico e capacidades técnicas que permitem a clientes multinacionais atingir os seus objetivos de transição energética através de investimentos globais em produção distribuída. A Greenvolt opera também no mercado do autoconsumo coletivo através da criação e gestão de comunidades energéticas, onde o excedente da produção de uma instalação de autoconsumo é partilhado com os restantes membros da comunidade.

Considerando a dificuldade de operar no mercado de produção de energia de larga-escala, quer pela complexidade e morosidade dos processos de desenvolvimento, quer pela escassez de locais adequados, o segmento da geração distribuída representa uma sólida oportunidade de crescimento. Este segmento é também uma possível solução para o problema global de independência e acesso à energia, promovendo uma transição energética mais democrática e inclusiva ao aproveitar espaços inutilizados, como telhados, para a instalação de painéis solares e, assim, evitar os impactos paisagísticos e ambientais potencialmente negativos da larga-escala e garantir autonomia a pequenos produtores.

Durante 2023, a Greenvolt expandiu significativamente a sua presença de 3 para 10 países com a integração de parcerias locais na Grécia, em França e na Roménia através da Greenvolt Next e a aquisição de empresas já estabelecidas, como a Solarelit em Itália, a Enerpower na Irlanda e a Emerging Solar Indonesia na Indonésia, marcando assim a entrada em vários mercados com elevado potencial para a geração distribuída de eletricidade, dado os elevados preços de eletricidade e a forte presença de empresas à procura de soluções para mitigar este custo. Na continuidade destes esforços de expansão, a Greenvolt continuará a avaliar novas oportunidades de investimento noutras geografias com o objetivo de reforçar ainda mais a sua plataforma.

O ano foi marcado por uma aceleração continua das operações em geografias mais desenvolvidas, como Portugal e Itália, com Espanha a registar alguns atrasos devido à incerteza política do país. A capacidade de instalação da Greenvolt foi também reforçada com a aquisição da Ibérica Renovables, uma empresa de instaladores na Península Ibérica que irá ajudar a acelerar a entrega de *backlog* da empresa a partir de agora. Durante 2023, a Greenvolt instalou 91,5 MWp, um aumento de 51% face ao ano anterior, terminando o ano com um *backlog* de 216,3 MWp por instalar, dos quais 68 MWp são relativos a contractos de PPA.



2.3

Sustentabilidade

A sustentabilidade está no centro de tudo o que fazemos

A sustentabilidade está intrinsecamente associada ao Grupo Greenvolt, o qual assenta a sua estratégia de negócio na promoção, desenvolvimento, operação, manutenção e gestão, de forma direta ou indireta, em Portugal ou no estrangeiro, de centrais elétricas e outras instalações de produção, armazenamento e venda de energia de fontes renováveis.

A transição energética está no topo da agenda e a urgência por novos padrões de geração de energia irá aumentar nos próximos anos, a par da pressão para reforçar a sua segurança na Europa, e da obrigatória redução das emissões de carbono. Além disso, a eficiência energética também deve continuar como uma importante tendência, com medidas para incentivar a redução de consumos de energia e aumentar a eficiência em vários setores.

Neste contexto, a Greenvolt antecipa um crescimento ainda mais rápido no futuro, com os critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*) a nortear a sua atuação e o seu planeamento estratégico de longo prazo. O seu modelo de negócio diferenciador contribui ativamente para a descarbonização do setor elétrico e para conter o aumento da temperatura média global a 1,5°C, reforçando a ambição de liderar esta transição e atingir a neutralidade carbónica até 2050.



Acelerar a transição para a energia renovável é o caminho para um planeta saudável e habitável, hoje e para as gerações futuras:

1. As fontes de energias renováveis estão à nossa volta: as fontes de energia renováveis estão disponíveis em todos os países e o seu potencial ainda não foi totalmente explorado. A Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA) estima que 90% da eletricidade mundial pode e deve vir de energias renováveis até 2050.

2. As energias renováveis são mais baratas: a energia renovável é, na verdade, a opção de energia mais barata em grande parte do mundo atualmente. O custo da eletricidade produzida a partir da energia solar caiu 85% entre 2010 e 2020. Os custos da energia eólica *onshore* e *offshore* caíram 56% e 48%, respetivamente. De acordo com a *International Environment Agency* (IEA), embora se espere que os custos da energia solar e eólica permaneçam mais altos em relação aos níveis da pré-pandemia, a sua competitividade melhora devido a aumentos muito mais acentuados nos preços do gás e do carvão.

3. As energias renováveis são mais saudáveis: de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano ocorrem mais de 13 milhões de mortes em todo o mundo devido a causas ambientais evitáveis, onde se inclui a poluição do ar. A mudança para fontes de energia limpas, como a eólica e a solar, ajuda a combater não só as alterações climáticas, mas também a poluição atmosférica e, conseqüentemente, promove a saúde e bem-estar da população.



4. As energias renováveis criam emprego: cada dólar investido em energias renováveis cria três vezes mais empregos do que na indústria de combustíveis fósseis. A IEA estima que a transição para emissões líquidas zero (*net-zero*) levará a um aumento geral dos empregos no setor de energia: enquanto cerca de 5 milhões de empregos na produção de combustíveis fósseis poderiam ser perdidos até 2030, estima-se que 14 milhões de novos empregos seriam criados em energia limpa, resultando em um ganho líquido de 9 milhões de empregos. Complementarmente, estima-se que indústrias relacionadas com a energia possam exigir mais 16 milhões de trabalhadores, por exemplo, para assumirem funções no fabrico de veículos elétricos e aparelhos mais eficientes, ou em tecnologias inovadoras como o hidrogénio. Isto significa que, até 2030, um total de mais de 30 milhões de postos de trabalho pode ser criado no setor das energias limpas, da eficiência e das tecnologias hipocarbónicas.

5. As energias renováveis fazem sentido do ponto de vista económico: cerca de US\$7 triliões foram gastos para subsidiar a indústria de combustíveis fósseis em 2022. Em comparação, cerca de US\$4 triliões por ano têm de ser investidos em energia renovável até 2030 – incluindo investimentos em tecnologia e infraestrutura – para nos permitir alcançar emissões líquidas zero até 2050. Acresce ainda que as tecnologias renováveis podem criar um sistema menos propenso a choques de mercado e melhorar a resiliência e a segurança energética através da diversificação das opções de fornecimento de energia⁷.

A Greenvolt endereça os riscos e oportunidades de sustentabilidade na sua estratégia de negócio, ao longo da sua cadeia de valor, através de processos estruturados e transversais ao grupo, assentes no respeito pelos direitos humanos como fator crítico de sucesso.

Além da preocupação evidente em acompanhar permanentemente o contexto e impactos regulatórios no mercado energético, outros temas revelam cada vez mais importância e estão regularmente presentes na agenda ESG de investidores, gestores e líderes governamentais, designadamente a proteção da biodiversidade e a preservação do ambiente num sentido mais lato, mas também questões sociais relacionadas com a diversidade, a equidade e inclusão, a segurança e saúde dos colaboradores, os direitos humanos nas operações próprias e na cadeia de valor, o envolvimento com as comunidades, entre outros.

Na Greenvolt acompanhamos a evolução destes desafios, estudamos as tendências e agimos em conformidade. A Empresa tem uma visão de longo prazo na forma como conduz as suas atividades e se relaciona com os diferentes *stakeholders*, comprometendo-se a criar um impacto positivo no desenvolvimento económico e progresso social, mas sobretudo na qualidade de vida das pessoas e no planeta.

Compromisso de Sustentabilidade

A crescente consciência para a necessidade de acelerar a implementação de energia a partir de fontes renováveis leva-nos a reforçar o nosso compromisso de querermos ser parte da mudança para a Sociedade e para o Planeta.

⁷ Source: <https://www.un.org/en/climatechange/raising-ambition/renewable-energy>



Uma mudança no sentido certo:

- que contribua para o combate às alterações climáticas;
- que contribua para a neutralidade carbónica ao nível da produção energética, através da utilização de recursos infinitos como o vento e o sol;
- que promova a transição energética de forma justa e democrática, através da oferta de soluções para as famílias e empresas que permita reduzir o efeito da subida do custo energético;
- que contribua para a economia circular e mitigação do risco de incêndios florestais, através da utilização da biomassa certa para a produção de energia elétrica renovável - biomassa residual, quer urbana, quer florestal.

2.3.1. Abordagem à Sustentabilidade

A Greenvolt tem vindo a definir, desenvolver e aperfeiçoar um conjunto de princípios, políticas e iniciativas, às quais adere voluntariamente, e que têm subjacentes linhas de ação para assegurar uma gestão responsável nas dimensões ESG, ajudando a concretizar a estratégia definida.

Paralelamente, de modo a garantir o ajustamento a um mercado em permanente mudança e a focarmos a nossa atuação no que a cada momento é mais relevante, a gestão da sustentabilidade assenta em ciclos alinhados com os ciclos de planeamento estratégico do Grupo.

Para o primeiro ciclo estratégico de sustentabilidade do Grupo, referente ao período 2022-2025, adotámos uma abordagem estruturada, de evolução contínua e focada na criação de valor, assente em cinco etapas:





2.3.2. Materialidade

O processo de materialidade da Greenvolt tem vindo a ser desenvolvido desde 2021, através de uma metodologia multidisciplinar e transversal a diferentes empresas do Grupo. Esta análise permitiu identificar os tópicos ESG ou não-financeiros mais relevantes para os *stakeholders*, considerando os resultados do processo de auscultação apresentados na secção 3.2. “Gestão de *Stakeholders*”, e a relevância dos mesmos tópicos para a estratégia e prioridades de negócio da Greenvolt, cruzando estes dois eixos numa matriz. Para a Greenvolt, tópicos materiais são aqueles que têm potencial para afetar a criação de valor da empresa no curto, médio e longo prazo e que são reconhecidos como importantes para os diferentes grupos de *stakeholders*.

A abordagem metodológica na definição de materialidade considera o conceito de dupla materialidade, em linha com o referencial *GRI Standards*. Este alinhamento reflete a importância atribuída pelo Grupo para a relevância das questões para a sociedade, em que tem em conta o seu impacto sobre as partes interessadas.

Considerando que o conceito de materialidade está em constante evolução por diferentes entidades reguladoras e de supervisão, bem como pelos próprios *standards* de reporte (por exemplo, *European Sustainability Reporting Standards*), durante 2024 a Greenvolt vai avaliar a necessidade de rever e introduzir ajustamentos ao processo de materialidade, a fim de garantir o seu alinhamento com as melhores práticas, *standards* internacionais e expectativas dos nossos *stakeholders*.

Para garantir a adequabilidade da Estratégia definida, a análise de materialidade é dinâmica, pelo que, anualmente, acompanhamos as alterações de mercado, tendências de reporte, preocupações dos investidores e expectativas dos *stakeholders*, bem como eventuais atualizações ao plano de negócios. Durante o ano de 2023 efetuámos uma nova reflexão sobre os temas materiais identificados, de forma a refletir o contexto de referência para a Greenvolt e *stakeholders*.



Legenda ● Dimensão Ambiental ● Dimensão Social ● Dimensão Social

Não foram identificadas alterações à matriz de materialidade face ao ano de 2022, sendo possível identificar no quadrante superior direito **14 tópicos prioritários** (Nível 1), considerados os mais materiais em ambos os eixos - para os *stakeholders* e para o negócio. Como tal, estes tópicos constituem o foco da estratégia e reporte de Sustentabilidade durante o ciclo 2022-2025.

Os tópicos no Nível 2 (“Relevantes”) são também importantes para a criação de valor a médio e longo prazo, constituindo, também, peças-chave da nossa abordagem de gestão à sustentabilidade. Destacam-se os tópicos “Eficiência Energética” e “Economia Circular” que, dada a sua importância para a criação de valor a longo prazo, e relação com temas de elevada relevância, foram também incorporados no plano estratégico 2022-2025 de Sustentabilidade. Os restantes temas são já endereçados de forma robusta pelas nossas políticas e práticas de gestão.

Os tópicos enquadrados no Nível 3 (quadrante inferior esquerdo) estão identificados como sendo de “importância relativa”, pelo que não são endereçados diretamente como prioridades estratégicas ESG. No entanto, têm vindo a ser cobertos pelas várias políticas e processos de monitorização e gestão contínua da Greenvolt. Destaca-se, como exceção, o tópico “Modelo de Governo” que se encontra intrinsecamente associado ao pilar estratégico “Responsabilidade e Ética”.



Lista de tópicos materiais

Dimensão Ambiental

- a. **Portfólio Sustentável:** aumento da produção de energia renovável a partir de fontes renováveis e circulares, e fornecimento de produtos e serviços que promovam a produção/consumo de energias renováveis por terceiros.
- b. **Cadeia de valor de baixo carbono** (Alterações Climáticas): redução das emissões de gases com efeito de estufa na operação própria e na cadeia de valor, em linha com a ciência climática.
- c. **Proteção da Biodiversidade e Preservação dos ecossistemas:** implementação das melhores práticas de gestão para preservar e mitigar os impactos na biodiversidade e ecossistemas.

Dimensão Social

- a. **Diversidade, Igualdade e Inclusão:** garantia de igualdade de oportunidades, combate à discriminação, e promoção da inclusão e diversidade nas suas diferentes dimensões.
- b. **Talento e Reconhecimento:** gestão do capital humano de forma a atrair e reter talento e proporcionar condições de trabalho adequadas, garantindo o cumprimento das melhores práticas laborais, e implementando mecanismos de auscultação e comunicação regular com os colaboradores sobre decisões estratégicas.
- c. **Segurança, Saúde e Bem-estar:** promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores, valorizando a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.
- d. **Envolvimento com as Comunidades:** implementação de estratégia de aproximação, investimento e de apoio às comunidades, promovendo projetos de desenvolvimento socioeconómico e com impacto positivo local.
- e. **Direitos Humanos:** respeito e promoção dos Direitos Humanos nas atividades próprias em conformidade com princípios, padrões e leis internacionais (por exemplo, Pacto Global das Nações Unidas, Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho), bem como procurar replicar os mesmos princípios na cadeia de fornecimento.

Dimensão de Governance

- a. **Ética e transparência:** adoção de uma estrutura de governo em linha com as melhores práticas de governo societário (por exemplo, regras sobre composição, diversidade, nomeação, competências e experiência dos órgãos de administração e fiscalização), disponibilizando informação completa, clara e rigorosa sobre práticas e desempenho da empresa.
- b. **Combate à corrupção e ao suborno:** implementação de mecanismos de prevenção e combate à corrupção e ao suborno (p.e. procedimentos para denúncia confidencial de irregularidades, órgãos independentes de averiguação).
- c. **Conformidade ambiental e socioeconómica:** atuação no cumprimento estrito da legislação e dos regulamentos e/ou políticas aplicáveis ao negócio e atividades da



Greenvolt, bem como prevenir, detetar e resolver quaisquer inconformidades que possam surgir.

- d. **Práticas Fiscais Responsáveis:** adoção de políticas e práticas fiscais responsáveis e transparentes, em linha com as melhores práticas.
- e. **Cadeia de fornecimento responsável:** integração de critérios sociais e ambientais na seleção de fornecedores (p.e. não utilização de trabalho forçado infantil, respeito pelos direitos humanos, ecoeficiência, práticas de controlo da poluição).
- f. **Financiamento sustentável:** obter financiamento sustentável, com o objetivo de financiar ou refinar projetos verdes e socialmente responsáveis de forma a acelerar a transição energética e o combate às alterações climáticas.

2.3.3. Plano Estratégico de Sustentabilidade 2022-2025

A materialidade tem como objetivo fornecer orientações em relação aos temas que constituirão o foco da Estratégia de Sustentabilidade no ciclo 2022-2025 e, conseqüentemente, o conteúdo do reporte de sustentabilidade, apoiando processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de estratégias no Grupo, em particular no que respeita ao seu desempenho em matéria de sustentabilidade.

O Plano Estratégico de Sustentabilidade 2022-2025 encontra-se alinhado com a Política de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt, aprovada em 2021 pelo Conselho de Administração e revista em 2023. Desta forma, fortalecendo o desempenho do Grupo em estreita articulação com os seus princípios ESG. O Plano está organizado em torno de quatro pilares estratégicos de atuação, e engloba compromissos e metas claramente definidos, que refletem os resultados da materialidade e ponderam a maturidade da empresa nas diferentes dimensões de sustentabilidade.

Estes objetivos e metas visam ajudar o Grupo a alcançar a sua visão de longo prazo e contribuir para o sucesso contínuo e desempenho de excelência, gerindo recursos, respondendo à evolução das expectativas da sociedade e mantendo a sua competitividade no mercado.

A monitorização dos compromissos e metas permite perceber o nível de desempenho na implementação dos mesmos, ao mesmo tempo que permite espelhar, de forma sistemática, o nosso contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (em particular para aqueles identificados com alta relevância para o negócio e para a Sociedade), embora este contributo seja amplamente complementado por diversas outras iniciativas e compromissos, que estão descritos ao longo deste relatório.

Anualmente, os objetivos são monitorizados e, sempre que necessário, novas metas são definidas ou revistas, de forma a garantir que a Greenvolt continua a dirigir o seu compromisso ESG na direção certa, ajustando compromissos e planos de ação sempre que necessário e em alinhamento com o plano de negócio.



Criar um futuro mais sustentável

Transformacional - IMPACTO POSITIVO

Estrutural - BASES SÓLIDAS



Planeta

Como empresa que opera no setor das energias renováveis, ambicionamos ter um impacto positivo e transformador no Planeta.



Pessoas

Reconhecemos as nossas pessoas como a fonte de energia mais valiosa.



Responsabilidade e Ética

Perseguimos a nossa ambição com ética e responsabilidade, liderando como exemplo e assegurando que as nossas práticas de gestão refletem os compromissos de sustentabilidade assumidos.



Sustentabilidade Financeira

Norteamos os nossos objetivos de crescimento através de uma política financeira sólida e resiliente, promotora de projetos e atividades económicas sustentáveis, suportada por instrumentos de financiamento verde com vista à promoção da transformação energética.

Criação de Valor Sustentável no Longo Prazo



Core Business



Impacto Direto

Desenvolvimento Sustentável ao longo de toda a cadeia de valor





2.3.4. Compromissos ESG



Planeta



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Cadeia de valor de baixo carbono	Divulgar riscos e oportunidades climáticas	Identificar e avaliar riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas. Melhorar a divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima.	No ano de 2023 consolidámos e aprofundámos o alinhamento com as recomendações do <i>framework</i> da TCFD realizado em 2022, avaliando os impactos financeiros associados aos riscos e oportunidades climáticas (Secção 4.3.1. Compromisso com o Planeta).
	Contabilizar emissões da GEE na cadeia de valor	Estabelecer um plano de ação, nos próximos 2 anos, para concluir o inventário de emissões de âmbito 3.	Durante o ano de 2023 concluímos a quantificação das emissões de âmbito 1, 2 e 3 no contexto da atividade e negócio da Greenvolt (Secção 4.3.2. Compromisso com o Planeta).
	Divulgar riscos e oportunidades climáticas.	Participar do programa <i>CDP Climate Change</i> .	Em setembro de 2023, o Grupo Greenvolt participou, pela primeira vez, no programa <i>CDP Climate Change</i> .
Eficiência Energética	Melhorar a ecoeficiência nas operações	Integrar o fator eficiência energética na análise de todos os projetos e operações da Greenvolt.	As especificações técnicas de novos projetos a implementar em centrais de biomassa, ou em outras operações, integram o fator eficiência energética e a melhoria do autoconsumo como garantias do projeto a serem cumpridas pelos respetivos fabricantes. As orientações definidas são quantificadas nos respetivos cadernos de encargos, e variam de acordo com a natureza do projeto a implementar.
Proteção da Biodiversidade e preservação dos ecossistemas	Integrar a Biodiversidade na estratégia de negócio	Estabelecer parcerias com stakeholders – autoridades locais, ONG, comunidades locais – para apoiar projetos de biodiversidade até 2025.	Em 2022 aderimos à iniciativa act4Nature Portugal, promovida pelo BCSD Portugal, a qual pretende mobilizar empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. Em 2023, estabelecemos um protocolo com a Universidade Varsóvia para reintroduzir a utilização de terras agrícolas numa exploração fotovoltaica em operação.



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Proteção da Biodiversidade e preservação dos ecossistemas	Integrar a Biodiversidade na estratégia de negócio.	Desenvolver uma Estratégia Corporativa Global para a Biodiversidade.	No ano de 2023 consolidámos a Estratégia de Biodiversidade do Grupo Greenvolt definida em 2022. Foi ainda realizada uma ação de sensibilização sobre a Estratégia definida para todo o Grupo. O plano de ação para operacionalizar a estratégia e os principais resultados obtidos podem ser consultados na secção 4.3.1. (Compromisso com o Planeta).
Economia circular	Promover a economia circular	Desenvolver diretrizes para priorizar a utilização de materiais reciclados no desenvolvimento de projetos de energia renovável.	A Greenvolt, enquanto membro da <i>SolarPower Europe</i> , acompanha em permanência o desenvolvimento de diretrizes e boas práticas para promover a circularidade em projetos de energia renovável.



Em Progresso

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Portfolio Sustentável		Capacidade operacional em carteira de c. 2 GW em 2026 (vs 143 MW em 2021).	O desenvolvimento do pipeline de projetos acelerou em 2023, tendo adicionado durante o ano mais de 130 MW de ativos em operação ou COD.
	Crescimento na produção de energias renováveis	Desenvolver o pipeline da Greenvolt de 8.4 GW até 2026, mantendo 20-30% dos MWs em balanço e vendendo os restantes MWs tanto em estado RtB como em estado COD.	O objetivo definido está on track, com mais de 4.0 GW de projetos a atingir o estado RtB ou COD até 2024, em linha com o esperado. No final de 2023 já estão 2.7 GW em pelo menos RTB.
	Reduzir a pegada de carbono das nossas operações	Reduzir a intensidade carbónica das operações próprias em 45% até 2026 (em comparação com 2021).	A intensidade carbónica da Greenvolt em 2023 reduziu 21% em relação ao ano base, 2021, passando de 0,040 t CO ₂ e/MWh para 0,032 t CO ₂ e/MWh.
	Definir um roadmap para a neutralidade carbónica	Explorar possíveis caminhos para a Greenvolt atingir a neutralidade carbónica, em linha com as melhores práticas internacionais.	Em 2022 for desenvolvido um <i>roadmap</i> para a Greenvolt definir, comunicar e implementar um compromisso <i>Net-Zero</i> credível. Os <i>inputs</i> para estes exercício basearam-se nas melhores práticas atuais, definidas por diferentes iniciativas internacionais, que acompanhamos e avaliamos de forma contínua (Secção 4.3.2. Compromisso com o Planeta).



Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Eficiência energética	Melhorar a ecoeficiência nas operações	Reduzir em 1,0% os consumos próprios de energia das centrais de biomassa.	Em 2023, a variação absoluta do auto-consumo de energia das centrais de biomassa reduziu 1.6% em relação a 2022, e cerca de 3% em relação a 2021 (<i>baseline</i>). A Greenvolt continuará a apostar em medidas de eficiência energética para melhorar a ecoeficiência das suas operações.
Biomassa sustentável	Alinhar com os mais altos padrões de sustentabilidade	Garantir que a eletricidade renovável produzida pela Greenvolt a partir da biomassa é certificada de acordo com os requisitos RED II.	O Decreto-Lei n.º 84/2022, publicado a 9 de dezembro, transpõe vários artigos da RED II, incluindo os relativos aos combustíveis biomássicos e sua certificação. De acordo com o artigo 14.º, o decreto-lei considera que biomassa extraída em Portugal de forma conforme com a legislação nacional em vigor, cumpre os critérios definidos para minimizar o risco de utilização de biomassa florestal proveniente de uma produção não sustentável. A verificação do cumprimento dos critérios será feita por regime voluntário aprovado pela Comissão, ou de documentação adequada a definir em Portaria nacional, ainda não publicada. A Greenvolt continua a acompanhar este tema, para garantir que a biomassa que utiliza nas suas centrais é certificada de acordo com os requisitos da RED II.



Pessoas



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Diversidade, igualdade e inclusão	Aumentar a diversidade e a inclusão	Desenvolver um Plano Global de Diversidade e Inclusão, considerando as especificidades locais.	O Plano de Ação 2022-2025, aprovado pela Gestão de Topo e divulgado na Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão, define a estratégia de atuação e ambição da Greenvolt para a diversidade, igualdade e inclusão. Para Portugal, foi ainda aprovado e divulgado o Plano para a Igualdade de Género 2024 que reforça e complementa a nossa visão de nos posicionarmos como empresa que promove amplamente a igualdade de género, em todos os níveis organizacionais e em linha com uma estratégia ambiciosa de recursos humanos.
		Formar 100% dos colaboradores no tema Diversidade e Inclusão.	Durante 2023, demos continuidade ao programa de <i>e-learning</i> transversal à organização para sensibilizar os colaboradores da Greenvolt para as políticas e códigos em vigor sobre ética e conduta, <i>compliance</i> , e diversidade, igualdade e inclusão. Este <i>e-learning</i> integra o processo de <i>onboarding</i> de todos os novos colaboradores.
Talento e Reconhecimento	Investir na atração e desenvolvimento de talento	Desenvolver uma estratégia integrada <i>people oriented</i> para desenhar e implementar Políticas de Recursos Humanos para o Grupo Greenvolt.	Em 2023 demos continuidade à estratégia de recursos humanos, desenhando e implementado políticas e processos críticos para garantir uma melhor experiência do colaborador Greenvolt. Para além da Política de <i>Performance Management</i> e da Política de Benefícios, lançadas em 2022, destacamos em 2023 o lançamento da Plataforma de <i>Learning & Development</i> , que disponibiliza diferentes ações de formações e informação sobre o setor e o negócio da Greenvolt.
		Medir a satisfação dos colaboradores e definir plano de ação para melhorar resultados.	O <i>Climate Survey</i> foi lançado, pela segunda vez, no início de 2024, para 100% dos colaboradores, com o objetivo de medir a sua satisfação global e identificar áreas de melhoria.



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Segurança, Saúde e Bem Estar	Garantir uma cultura saudável e de segurança	Desenvolver uma Política Global de Segurança, Saúde e Bem-estar.	A Política de Segurança e Saúde no Trabalho, aprovada em julho 2022, estabelece os compromissos e as regras essenciais de segurança e saúde do grupo. A mesma encontra-se publicamente disponível no website.
		Estabelecer procedimentos e monitorizar métricas de Saúde e Segurança, incluindo subcontratados.	Durante 2022, foram implementados procedimentos de monitorização e mecanismos de reporte e comunicação das métricas de Segurança e Saúde na Greenvolt. As métricas de sinistralidade, de colaboradores e subcontratados são divulgadas desde 2022 (ver Secção 4.3.2. Compromisso com as Pessoas).
	Valorizar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal	Lançar, até 2025, duas iniciativas para promover o equilíbrio e a flexibilidade da vida profissional.	Em linha com a constante melhoria da política de benefícios Greenvolt e com o objetivo de continuar a proporcionar um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional adequado, lançamos no início de 2024 o benefício "GreenFriday", o qual consiste em oferecer aos colaboradores uma tarde de sexta-feira livre por mês para usufruto pessoal / familiar. Após análise das sugestões recebidas no questionário de Clima, o modelo de trabalho remoto da Greenvolt Corporate, Greenvolt Comunidades e Greenvolt Power (Portugal) foi alargado para um novo período anual de 80 dias úteis (face aos 75 dias previamente estabelecidos).
	Fortalecer o envolvimento dos colaboradores	Desenvolver e implementar uma estratégia de responsabilidade social e/ou voluntariado.	O programa de responsabilidade "S.T.O.P. Rethink Your Impact" foi lançado em 2022. O programa prevê, até 2030, o desenvolvimento de, pelo menos, 2 ações de voluntariado por ano dirigidas a colaboradores. Mais informação em "Secção 4.3.2. Compromisso com as Pessoas".
Comunidades	Transição energética justa e responsável	Assegurar uma contribuição específica (monetária ou <i>in-kind</i>) à comunidade onde um novo projeto de energias renováveis esteja a ser desenvolvido e/ou implementado pela Greenvolt.	Em 2022 a Greenvolt Comunidades lançou a iniciativa "Riqueza Energética", que tem como propósito apoiar anualmente uma instituição de cariz social na sua transição de fraca eficiência energética para um estado de Riqueza Energética. Está em preparação o lançamento da segunda edição desta iniciativa no primeiro semestre de 2024. Mais informação em "Secção 4.3.2. Compromisso com as Pessoas".



Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Diversidade, igualdade e inclusão	Aumentar a diversidade e a inclusão	Estabelecer parcerias e/ou programas para promover a Diversidade de Género	No início de 2022 subscrevemos voluntariamente a Carta Portuguesa para a Diversidade, promovida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI) e adaptada da Carta para a Diversidade da Comissão Europeia, documento que descreve medidas concretas que podem ser tomadas para promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho. O estabelecimento de novas parcerias, designadamente para a promoção do talento feminino no setor das energias renováveis, está em fase de estudo para implementação no ciclo 2022-2025.
Talento e Reconhecimento	Investir na atração e desenvolvimento de talento	Garantir que são implementadas as ferramentas de IT necessárias para que os colaboradores estejam digitalmente habilitados a realizar o seu trabalho	Em 2023 foi um ano de conclusão da implementação do ERP (SAP) e respetiva estabilização em Portugal e Polónia, tendo sido iniciado o <i>roll-out</i> da solução para 4 novas geografias. Estimamos que até final de 2024 o SAP esteja implementado para 7 novas geografias (Espanha, Grécia, Roménia, Hungria, EUA, Reino Unido e Irlanda) Foram desenvolvidas várias aplicações com recurso a tecnologia <i>low-code</i> que permitiram a otimização de vários processos internos da empresa. Em 2024 pretende-se estender este tipo de desenvolvimento aos processos mais operacionais de forma a digitalizar e otimizar a recolha de informação.
Segurança, Saúde e Bem Estar	Garantir uma cultura saudável e de segurança	100% das centrais de biomassa certificadas de acordo com padrões reconhecidos de ambiente, segurança e saúde até 2025; Certificação das operações da Perfecta Energía e Profit Energy com padrões reconhecidos de ambiente, segurança e saúde até 2025.	No final de 2023, as atividades corporativas de produção de energia renovável, bem como a central de Biomassa de Mortágua, foram certificadas com a ISO 14001 e ISO 45001. Com esta importante conquista, 100% das centrais de biomassa detidas pela Greenvolt, em Portugal e no Reino Unido, estão cobertas por certificações de ambiente, segurança e saúde. As operações de produção descentralizada localizadas em Espanha (GV Next Espanha e Grupo Perfecta) foram certificadas com ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. O sistema encontra-se em implementação na GV Next Portugal (ex Profit).
Comunidades	Transição energética justa e responsável	Até 2025, implementar 100MW de projetos de comunidades de energia, permitindo a redução de custos com energia e as emissões de CO2 dos participantes (empresas e famílias).	Em 2023 elevámos a nossa ambição e assumimos um novo compromisso para as comunidades de energia (de 50 MW para 100 MW). No final do ano, a Greenvolt Comunidades encontra-se a implementar cerca de 100 projetos, em diferentes estados de processo, com um valor de capacidade a instalar de cerca de 50MW.



Responsabilidade e Ética



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Governance, ética e transparência	Agir com responsabilidade e ética	Avaliar indexar remuneração executiva a métricas de desempenho ESG e divulgar informação relacionada na Política de Remuneração da Empresa.	A Indexação de métricas ESG à remuneração executiva foi implementada em 2022 na sequência da aprovação da Política de Remuneração. Mais informação no Relatório de Governo da Sociedade de 2023.
		Formar 100% dos colaboradores em ética, direitos humanos e em políticas relacionadas.	Durante 2023, demos continuidade ao programa de <i>e-learning</i> transversal à organização para sensibilizar os colaboradores da Greenvolt para as políticas e códigos em vigor sobre ética, conduta, direitos humanos, corrupção, suborno e branqueamento de capitais. Este <i>e-learning</i> integra o processo de <i>onboarding</i> de todos os novos colaboradores.
		Formar 100% dos colaboradores no combate à corrupção, suborno e branqueamento de capitais.	
Anticorrupção e suborno	Combate à corrupção e às tentativas de suborno	Desenvolver e implementar programas de combate à corrupção, suborno e branqueamento de capitais, em linha com códigos de conduta específicos	Em 2023 a área de <i>Compliance</i> deu continuidade à implementação de Programas de <i>Compliance</i> que promovem o cumprimento da legislação vigente aplicável, em concreto no que toca a anticorrupção e suborno. Mais informação em "Secção 3.4. <i>Compliance</i> ".
		Comunicar proativamente os processos internos de denúncia interna a 100% dos colaboradores	Foi realizado um <i>e-learning</i> transversal à organização com o propósito de sensibilizar os colaboradores da Greenvolt para os mecanismos de denúncia interna disponibilizados pela Greenvolt. Este <i>e-learning</i> está incluído no processo de <i>onboarding</i> de todos os novos colaboradores. Em 2023, foi lançada uma nova versão da Política de <i>Whistleblowing</i> , a qual inclui um canal de comunicação dedicado e confidencial para comunicar quaisquer preocupações, queixas ou casos de infração.
Cadeia de fornecedores responsável	Alavancar a sustentabilidade através da cadeia de fornecedores	Definir um plano para integrar princípios ESG mínimos nos processos de compras.	Em 2023 a Greenvolt consolidou o procedimento de avaliações de <i>due diligence</i> de integridade aos seus fornecedores, clientes, e parceiros de negócios, com objetivo identificar os riscos de integridade dessas contrapartes. As análises integram o risco ESG e Risco Financeiro. No processo de qualificação os fornecedores são informados sobre as políticas e códigos da Greenvolt a cumprir, designadamente a Política de Sustentabilidade, a Política de Compras Sustentáveis e o Código de Conduta do Fornecedor.
		Desenvolver uma política global de compras sustentáveis	A Política de Compras Sustentáveis, aprovada em dezembro de 2022, encontra-se disponível no website.



Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Governance, ética e transparência	Agir com responsabilidade e ética	Melhorar continuamente a divulgação de informação sobre práticas fiscais.	No ano de 2023, com o objetivo de alinhar com as melhores práticas de reporte e transparência em matérias fiscais, divulgámos informação sobre práticas fiscais para 100% das geografias, em linha com as recomendações OCDE. Mais informação em “Secção 3.5. Práticas Fiscais Responsáveis”.
Cadeia de fornecedores responsável	Alavancar a sustentabilidade através da cadeia de fornecedores	Elaborar um plano para implementar um software que centralize o controlo da matriz de fornecedores do Grupo.	Embora não tenha sido concluída a integração entre os sistemas SAP e ferramenta de <i>sourcing</i> , o mesmo encontra-se em curso e será finalizado durante o primeiro semestre de 2024. Adicionalmente encontra-se a ser desenhada uma ferramenta de suporte ao processo de KYC que tem como objetivo suportar o processo e garantir o respetivo arquivo associado ao registo fornecedor.



Sustentabilidade Financeira



Cumprido

Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Financiamento verde	Acelerar a transição energética	Alinhar as atividades de negócio e de reporte de acordo com as boas práticas de Taxonomia Europeia.	Em 2021 a Greenvolt incorporou no seu reporte anual os requisitos da Taxonomia UE, divulgando publicamente, nesse relatório, informações no que respeita à elegibilidade das suas atividades económicas relativamente aos objetivos climáticos, materializada pela dimensão do seu peso nos proveitos (volume de negócios), despesas operacionais (Opex) e despesas de capital (Capex). Em 2022, deu continuidade ao exercício de 2021, através da avaliação do alinhamento das atividades elegíveis identificadas, tendo por base os critérios técnicos da Taxonomia EU e a avaliação das salvaguardas mínimas sociais. Em 2023, a Greenvolt acompanhou a evolução da Taxonomia e divulgou os critérios relativos aos últimos quatro objetivos ambientais. Mais informação em “Secção 2.5.4. Taxonomia Europeia”.



Tópico material	Compromisso	Meta Estratégica 2022-2025	Status 2023
Financiamento verde	Acelerar a transição energética	Aumentar os instrumentos de financiamento verde (designadamente, green bonds), para catalisar a transformação para um sistema energético de baixo carbono.	<p>Em novembro de 2022, a Greenvolt realizou uma emissão de obrigações verdes, direcionada ao retalho, no valor global de 150 milhões de Euros e prazo de cinco anos, com uma taxa de juro fixa bruta de 5,20% ao ano. As receitas da emissão foram parcialmente alocadas ao desenvolvimento de centrais solares <i>Utility-Scale</i> em Portugal, bem como à aquisição de empresas e participações financeiras em empresas no setor das energias renováveis, no segmento de energia renovável de grande escala e geração distribuída. Os fundos remanescentes serão utilizados no financiamento e/ou refinanciamento de projetos verdes elegíveis ao abrigo do <i>Green Bond</i> framework da Greenvolt publicado em outubro de 2021. Esta emissão foi a terceira emissão verde realizada pela Empresa, após as emissões realizadas em 2019, no montante de 50 milhões de Euros e, em 2021, no montante de 100 milhões de euros. Em conjunto, as obrigações verdes ascendem assim a 300 milhões de Euros, representando, cerca de 25% da dívida total bruta da empresa no final de 2023, mantendo-se o compromisso de reforçar os instrumentos de financiamento verde, para catalisar a transformação com vista a um sistema energético de baixo carbono. De forma a alinhar com o Plano de Negócio 2026, a meta estratégica foi revista de forma a elevar a ambição da Greenvolt no financiamento verde, destacando-se já em 2024 a realização de uma nova emissão direcionada ao retalho no valor global de 100 milhões de Euros, com uma taxa fixa bruta de 4,65% ao ano. Em 2023, foram investidos mais de 436.663.849 milhões de Euros em ativos (alinhados com a Taxonomia Europeia).</p>
		Investir, até 2026, cerca de 3.8-4.2 mil milhões de Euros em projetos verdes e em linha com o plano de negócios aprovado e divulgado ao mercado.	



2.3.5. Gestão da Sustentabilidade

Concretizar o nosso compromisso de Sustentabilidade requer o empenho de toda a empresa, desde a gestão de topo à dinamização das diferentes estruturas de responsabilidade.

A nossa Estratégia de Sustentabilidade é complementada por um Modelo de Governo Corporativo da Sustentabilidade robusto que, através da atribuição de responsabilidades específicas e da efetiva articulação de competências e decisões dos respetivos órgãos sociais, permite-nos assegurar que as temáticas ESG são consideradas de forma apropriada em todos os processos de tomada de decisão.

Especificamente, para responder às recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), apresentamos com maior detalhe na “Secção 4.3.1. Compromisso com o Planeta” a estrutura, funções e responsabilidades definidas para gerirmos as questões climáticas no Grupo Greenvolt.

Organização e Responsabilidades

I. Órgãos Sociais

Conselho de Administração - É responsável pelo aconselhamento, acompanhamento e supervisão da atividade da Sociedade. O Conselho reúne, pelo menos, uma vez por trimestre e ainda sempre que convocado, para avaliar a estratégia, as políticas, os planos de longo prazo e os riscos da Sociedade. Assume uma posição central no governo da Sustentabilidade sendo responsável por estabelecer as orientações estratégicas e aprovar o Plano Estratégico de Sustentabilidade. Em 2023, o Conselho de Administração desempenhou um papel crucial ao implementar o Plano Estratégico da Sociedade, o qual delinea compromissos ambiciosos para impulsionar o crescimento da empresa e a produção de energias renováveis. Através dessas ações, o Conselho reforçou de maneira eficaz a ambição da empresa na descarbonização da Sociedade, demonstrando uma resposta proativa e adaptativa às dinâmicas evoluções do mercado.

Comissão de Ética e Sustentabilidade - Dada a natureza e as funções que lhe foram atribuídas, e de acordo com o Regulamento em vigor disponível no website, o Conselho de Administração estabeleceu também a Comissão de Ética e Sustentabilidade, uma comissão especializada que tem como missão apoiar a integração dos princípios de sustentabilidade no processo de gestão, monitorizar o desempenho de sustentabilidade da Sociedade, bem como desenvolver e implementar políticas, práticas e iniciativas ESG, em linha com a Estratégia definida, promovendo uma abordagem transversal a toda a empresa, e a prossecução de objetivos e metas comuns. É ainda da sua competência salvaguardar e monitorizar a implementação e o cumprimento do Código de Ética e de Conduta, e das normas internas que expressamente a ele se refiram, assegurando a manutenção de elevados padrões de boas práticas éticas na atividade da Sociedade e na conduta profissional de todos os seus colaboradores.

Para além das funções referidas, destacamos ainda as responsabilidades na avaliação de eventuais constrangimentos à Estratégia de Sustentabilidade definida e potencial impacto,



propondo alternativas concretas e acionáveis, bem como o acompanhamento da atividade da Direção de Sustentabilidade, dinamizando a gestão sustentável em toda a organização.

No ano de 2023 foram realizadas quatro reuniões, com foco nos temas da diversidade, igualdade e inclusão, estratégia de envolvimento com as comunidades e de evolução da estratégia climática do grupo.

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional - Comissão designada pelo Conselho de Administração, que apoia e colabora com a Comissão de Ética e Sustentabilidade na apreciação e avaliação das práticas e políticas de sustentabilidade adotadas pela Sociedade.

Comissão de Vencimentos - Comissão designada pelo Conselho de Administração, que aprova a política de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais da Sociedade e comissões internas, indexando critérios ESG à remuneração variável do Administrador-Delegado.

II. Administrador-Delegado

O **Administrador-Delegado** concretiza a Estratégia de Sustentabilidade definida em termos programáticos pelo Conselho de Administração, em alinhamento com o Plano Estratégico de Negócio. Assume total responsabilidade pelos temas climáticos e a forma como a estratégia terá de evoluir considerando os impactos financeiros relacionados com os riscos e oportunidades climáticas, pelas iniciativas de *due diligence* em matéria de direitos humanos, (nas operações próprias e na cadeia de valor), pela estratégia de biodiversidade e, numa dimensão mais social, pelos temas de diversidade, igualdade, segurança e saúde, entre outros.

III. Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde

A Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde assume um papel central na operacionalização da Estratégia de Sustentabilidade, trabalhando em estreita articulação e coordenação com a Comissão de Ética e Sustentabilidade e com o Administrador-Delegado. Como tal, a Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde reporta diretamente ao Administrador-Delegado, semanalmente, com atualizações relativamente à implementação da Estratégia e monitorização dos KPI estratégicos associados, propondo objetivos e metas corporativas, fomentando a sua implementação e melhoria contínua nos processos que envolvem as empresas do Grupo. Destacam-se as seguintes responsabilidades da Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde:

- a. Apoiar a Comissão na definição da Estratégia de Sustentabilidade do grupo, coordenando a respetiva implementação e gestão junto das diversas direções e áreas de negócio, nomeadamente nas várias geografias onde a empresa atua;
- b. Traduzir a Estratégia de Sustentabilidade em políticas, objetivos e programas transversais ao Grupo, monitorizando a sua implementação e impacto;
- c. Apoiar o alinhamento e integração dos compromissos de sustentabilidade com os objetivos e plano estratégico da Sociedade, tendo em vista a promoção de práticas responsáveis ESG (*Environmental, Social and Governance*), incluindo a implementação de



estratégias de adaptação e mitigação às alterações climáticas, de redução da pegada ambiental do Grupo, de preservação e proteção da biodiversidade e de respeito pelos direitos humanos, com vista à criação de valor sustentável;

- d. Identificar riscos e oportunidades ESG relevantes para os *stakeholders* e para o negócio, contribuindo para a tomada de decisão de forma informada, e promover a melhoria do desempenho de sustentabilidade da organização. Incluem-se neste ponto os riscos e oportunidades climáticas, enquadrados nas recomendações da TCFD, visando a melhoria do processo da sua gestão e continuidade do negócio, e apoiar a preparação de planos de adaptação às alterações climáticas;
- e. Analisar as tendências e melhores práticas no âmbito da Sustentabilidade;
- f. Recolher e reportar informação não financeira.

Sistema de Gestão Integrado

A Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde é também responsável por coordenar o desenvolvimento, manutenção e melhoria do Sistema Integrado de Gestão Corporativo de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde (alinhado com os referenciais ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001) garantindo a conformidade com os requisitos legais aplicáveis e, e outros requisitos que o Grupo subscreva nestas matérias.

Neste contexto, em 2023, foi reforçada a Equipa de Segurança e Saúde para apoiar a definição do plano estratégico de Segurança & Saúde do Grupo Greenvolt, incluindo programas, objetivos e indicadores transversais às diferentes empresas. O departamento de Sustentabilidade e Segurança & Saúde assume a supervisão e monitorização do plano, definindo em articulação com as diferentes áreas e unidades de negócio o programa de auditorias internas e externas de Ambiente, Segurança e Saúde com o objetivo de melhorar continuamente o seu desempenho.

IV. Empresas do Grupo

A dinamização e integração dos princípios de Sustentabilidade e Segurança & Saúde nas atividades são da responsabilidade das empresas que integram o Grupo Greenvolt que assumem também o papel de adoção das políticas e objetivos prioritários, assim como da monitorização e reporte do seu desempenho.

V. Comitês e Grupos de Trabalho

O modelo organizativo da Greenvolt prevê ainda a existência de Comitês e Grupos de Trabalho que contribuem para o processo de decisão da Sociedade.

Comité Green Bond - composto por elementos das Direções de engenharia, ambiente e sustentabilidade, legal e financeiro, responsável por selecionar os ativos elegíveis – “*Eligible Green Project*” – após os projetos propostos e as transações de fusão e aquisição (M&A) terem sido analisados pelo Grupo de Trabalho de Investimentos (*Investment Working Group*). A Greenvolt



analisa e realiza pré-triagem dos seus projetos, rejeitando aqueles que não cumprem com as avaliações de risco ambiental e social, ou que demonstrem ter risco de credibilidade.

Comité de Risco - organizado pela Direção de Gestão de Riscos, é composto por elementos de diferentes Direções e empresas, incluindo a Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde. Desempenha um papel fundamental na monitorização e gestão dos riscos, apoiando a tomada de decisões estratégicas e definição de planos de ação (ver secção 2.4. "Gestão de Risco", para maior detalhe).

Comité de Regulação - organizado pela Direção de Regulação, tem como objetivo apoiar os órgãos de gestão da Greenvolt a manterem-se atualizados com o complexo cenário regulatório e de mercado em mudança e a tomarem medidas oportunas para gerir potenciais riscos e oportunidades.

Grupo de Trabalho da TCFD - composto por elementos das Direções de Sustentabilidade, Risco, M&A e *Investor Relations*, é responsável por atualizar e aprofundar o exercício de identificação, análise, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticas mais relevantes para a Empresa, envolvendo sempre que se justifique elementos de outras Direções, como por exemplo, a Direção de *Consolidation & Tax* ou a Direção de Regulação.

2.4

Gestão de Risco

A Gestão de Risco no Grupo Greenvolt é um tema relevante e é parte integrante da gestão estratégica e da tomada de decisões da organização, contribuindo para a criação de valor para os acionistas e restantes *stakeholders*. Através de um processo instituído, o Grupo é capaz de gerir os riscos a que está exposto de forma adequada e explorar as oportunidades existentes para alcançar os objetivos estabelecidos.

O Grupo tem definido e implementado um Sistema de Gestão de Risco, o qual é desenvolvido através de um processo integrado, dinâmico e contínuo que envolve as várias empresas nas diversas geografias e segmentos de negócios do Grupo.

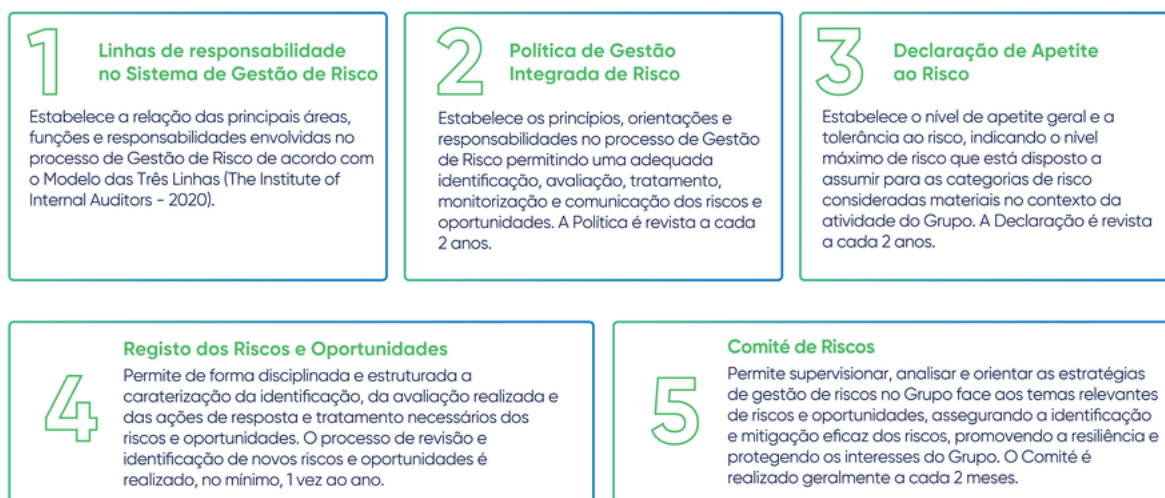
O Sistema de Gestão de Risco é suportado pela existência de uma Política de Gestão Integrada de Riscos, na qual está definido um Modelo de Gestão de Riscos, uma Declaração de Apetite ao Risco e um Modelo de Governo, sendo estes documentos revistos pelo Conselho Fiscal e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade.

Adicionalmente, em 2023 foi estabelecido um Comité de Riscos do Grupo Greenvolt, organizado pela Direção de Gestão de Riscos, liderado pelo Administrador-Delegado e constituído por diversas áreas e membros da gestão do Grupo (p.e. Direção Financeira, Direção de Sustentabilidade, Direção de Regulação, Direção Técnica, Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e Eficiência Organizacional, entre outros), que desempenha um papel fundamental no direcionamento estratégico da organização e na supervisão das iniciativas de gestão de riscos.



Neste Comité são partilhados os resultados de análises realizadas das principais exposições e das questões-chave de riscos e oportunidades enfrentadas pelo Grupo e são definidas linhas de orientação e de atuação com políticas específicas para assegurar uma adequada gestão do risco, contribuindo para uma abordagem proativa na superação de desafios e otimização da gestão de incertezas.

Pilares de Governo da Gestão de Risco

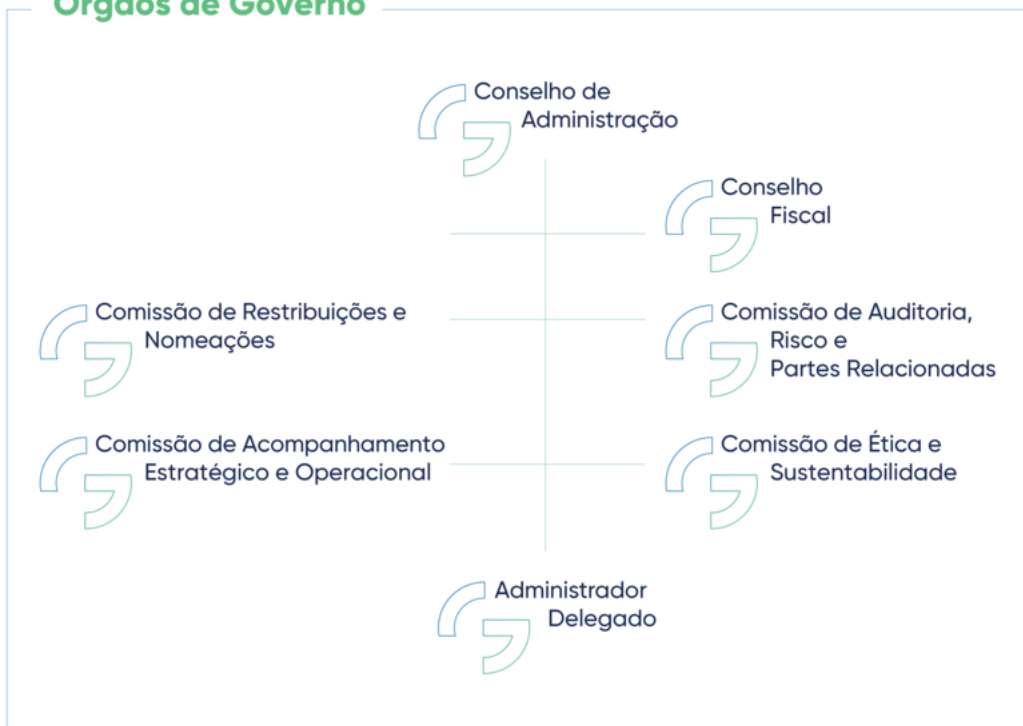


Modelo de Governo de Gestão de Risco

O Modelo de Governo e a estrutura organizacional de Gestão de Risco do Grupo Greenvolt está em linha com as estruturas de controlo interno e gestão de risco emitidas pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e a ISO 31000. O Grupo, para alcançar os seus objetivos, além de estar suportado por um forte Modelo de Governo e de Gestão de Risco, também adota os princípios estabelecidos no Modelo das Três Linhas emitido pelo *The Institute of Internal Auditors* (2020), conforme está representado pela estrutura abaixo apresentada:



Órgãos de Governo



Responsáveis pela concretização dos objetivos, incluindo a gestão dos riscos

Avaliação independente



1ª linha

Áreas de Negócio e de Suporte Operacional

Responsáveis pela gestão diária dos riscos e das oportunidades, em linha com as políticas e os procedimentos instituídos no Grupo.

2ª linha

Gestão de Risco / Planeamento e Controlo de Gestão / Sustentabilidade / Compliance / Controlo Interno

Responsáveis pela definição de políticas e procedimentos. Asseguram o suporte ao negócio na gestão do risco, desafiam e questionam potenciais riscos que possam surgir.

3ª linha

Auditoria Interna

Atividade independente, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e melhorar as operações da organização. Assiste a organização na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação da eficácia dos processos de gestão de risco, de controlo e de governação.

Prestadores Externos de Avaliação



Metodologia de Gestão de Risco

O Grupo Greenvolt adota um modelo de Gestão de Risco que é desenvolvido através de um conjunto integrado de processos de carácter permanente que asseguram uma compreensão apropriada da natureza e da magnitude dos riscos e oportunidades subjacentes à atividade desenvolvida, possibilitando, assim, uma implementação adequada da estratégia e o cumprimento dos



Devido a dimensão do Grupo e exposição aos riscos, o Grupo também adota um conjunto de ações que permite a identificação dos riscos inerentes aos ativos e aos processos que pode ocorrer na gestão das atividades diárias, tais como preparação do orçamento, planeamento do negócio, monitorização do desempenho, compreensão de processos, análise de dados e reuniões de equipas, com clientes, com fornecedores, entidades reguladoras e fiscalizadoras. Além das reuniões realizadas, a Direção de Gestão de Riscos possui ainda um canal de comunicação interno (e-mail) que permite aos colaboradores reportar qualquer situação de risco.

O principal propósito das ações é a identificação e a geração de uma listagem abrangente de riscos inerentes e oportunidades com base nos eventos que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar a realização dos objetivos estabelecidos do Grupo.

Catálogo de Risco

A adoção de uma linguagem comum é essencial para permitir o mapeamento e a compreensão representativa dos riscos, facilitando a identificação dos tipos de risco que mais impactam o negócio.

Tendo isto em conta, o Grupo Greenvolt adota um modelo de estrutura de Gestão de Risco para estabelecer uma linguagem comum em toda a organização. Este modelo é constituído por



categorias, subcategorias e por tipos de risco que servem como referência para todas as empresas e áreas integrantes do Grupo.

Principais Riscos de 2023

A metodologia de Gestão de Riscos implementada no Grupo Greenvolt permite à organização obter uma compreensão dos seus principais riscos e oportunidades, incluindo os riscos ESG, através da avaliação da probabilidade de ocorrência dos eventos e do potencial impacto que esses eventos possam trazer para as diversas áreas de negócio. É também assegurada, através da metodologia, a identificação e integração dos riscos, bem como das respetivas ações de tratamento, sempre que se mostrem necessárias.

Desde 2021, o Grupo tem vindo a desenvolver atividades para identificar os riscos e as oportunidades relacionadas com as alterações climáticas (físicos e transição) em linha com as orientações e recomendações do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), tema considerado como estratégico para o desenvolvimento do seu negócio em razão da sua atividade e perímetro de atuação. Neste contexto, o Grupo identifica e avalia os riscos e as oportunidades para todos os segmentos de negócio e geografias onde atua, tendo por base um modelo de cenários climáticos e horizontes temporais subjacente a esta avaliação, com o objetivo de avaliar a resiliência da estratégia do Grupo. Para mais detalhes sobre os riscos e oportunidades identificados e avaliados, consultar a secção “4.3.1. Compromisso com o Planeta”. Para além dos riscos climáticos e os seus efeitos no negócio, outros riscos ESG relevantes para a Greenvolt são comunicados e aprovados pela Gestão de Topo e considerados no processo de gestão de riscos corporativo. A título de exemplo, destacamos os riscos ambientais relacionados com o impacto dos projetos na biodiversidade ou com a escassez de recursos naturais; mas também os riscos sociais decorrentes da relação com as comunidades locais; relacionados com as questões de segurança e saúde das pessoas com quem a Greenvolt se relaciona; e, por último, com o respeito pelos direitos humanos. Para estes, planos de ação e mitigação específicos são definidos e implementados.

Em 2023, o Grupo efetuou o segundo exercício de avaliação de risco com o propósito de identificar e analisar, de forma homogénea e consensual, os riscos mais relevantes a que o Grupo está exposto. A ação envolveu diversas empresas do Grupo, que operam nos três segmentos de negócio e respetivas áreas corporativas relevantes de atuação transversal ao negócio. Os principais riscos (*Top Risks*) identificados estão listados e representados graficamente na matriz a seguir, sendo a classificação do risco representada em função da combinação dos critérios de avaliação do impacto e da probabilidade.



O ano de 2023 revelou-se marcante diante de diversos acontecimentos no cenário global e na estratégia do Grupo Greenvolt, com destaque para desafios como a inflação, o aumento das taxas de juro, a entrada em novos mercados, aumento do volume de projetos e de negócio, o conflito do médio oriente e a continuação do conflito entre Rússia e Ucrânia. Estes eventos significativos influenciaram a dinâmica e a perceção dos riscos do Grupo. Neste contexto, o exercício de avaliação risco realizado em 2023 revela alterações substantivas em comparação a 2022, conforme apresentado no quadro a seguir, refletindo a necessidade de adaptação e resposta proativa do Grupo diante de um ambiente em constante evolução.

Top Risks

2022	2023
Regulamentos, Legais ou Fiscais	Preço da Energia
Desastres Naturais	Produção de Energia Renovável
Investimentos e Tomada de Decisão	Preço de <i>Commodities</i>
Preço	Fornecimento de Equipamento ou Material
Acesso a Matéria-prima	Execução de Projetos
Execução e Desenvolvimento de Projetos	Clientes
Logística na Cadeia de Abastecimento	Tesouraria
Acesso a Financiamento	Faturação, Cobranças e Pagamentos
Liquidez	Ativos em Desenvolvimento
Taxa de Juro	Gestão de talento e de Conhecimento
Acidentes com pessoas	
Acidentes Industriais	

Adicionalmente, o Grupo deu continuidade ao processo de implementação do Sistema de Controlo Interno de Relato Financeiro (SCIRF), com base nos princípios e orientações estabelecidas nas estruturas de controlo interno e gestão de risco emitidos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) em relação aos processos de negócio e controlos gerais corporativos. No que diz respeito aos controlos gerais de tecnologias de informação, e em complemento com os princípios do COSO, estão a ser adotados os princípios emitidos pelo *Control Objectives for Information and Related Technologies* (COBIT).



Para além do Comité de Riscos, que permite a partilha e discussão de riscos e oportunidades, o Grupo iniciou em 2023 um trabalho extenso de mapeamento dos riscos operacionais para os segmentos de Biomassa e de *Utility-Scale* (Gestão de Ativos). Esta iniciativa contínua é fundamental para o compromisso com práticas abrangentes de gestão de riscos, permitindo a identificação e avaliação dos riscos existentes nos ativos e processos junto dos principais responsáveis pela sua operação. Encontra-se planeado para 2024 a continuidade do levantamento dos riscos operacionais em outros segmentos de negócios, áreas e empresas do Grupo.

Ainda em 2023, e por forma a dinamizar e disseminar de forma consciente a cultura de gestão de risco no Grupo foi realizadas sessões de formação e apresentação de conceitos gerais de gestão de risco e de controlo interno, da abordagem de gestão de risco estabelecida no Grupo e da ferramenta de gestão de riscos e controlos. Para além da Direção de Gestão de Riscos e da Direção de Controlo Interno que atuaram como dinamizadores, participaram da sessão de formação e apresentação várias Direções sendo representadas pelos Donos de Processo e outros membros relevantes (p.e. Direção Financeira, Direção de Sustentabilidade, Direção de Recursos Humanos, Direção de Tecnologias de Informação, Direção de Regulação, Direção Técnica, Direção de *Procurement*, Direção de Consolidação, entre outros). A formação teve a duração total de 12 horas, e contou com a participação de 30 colaboradores.

Esta nova ferramenta de gestão de riscos e controlos, visa condensar toda a informação relevante relativa aos riscos financeiros e não-financeiros, mecanismos de controlo implementados e ações mitigatórias ou de melhoria contínua (incluindo os planos de ação). Permite ainda que cada Dono de Processo, faça a gestão de todas as suas responsabilidades inerentes ao risco e controlo interno numa única ferramenta.

Para 2024, o Grupo tem também definido a continuidade do processo de implementação do SCIRF, abrangendo todos os segmentos de negócio e geografias onde atua, e continuará com a realização do processo de gestão de risco por forma a rever e identificar novos riscos e oportunidades, financeiros e não-financeiros. Encontra-se também planeada para 2024, a revisão da Política de Gestão Integrada de Riscos.

A busca pela resiliência reflete a visão proativa do Grupo em antecipar e gerir os desafios inerentes à sua atividade, visando adaptar-se num ambiente empresarial dinâmico. Fruto da sua abordagem holística, ao abordar o risco em quatro categorias – Estratégico, Negócio, Financeiro e Operacional – o Grupo procura não apenas resistir, mas prosperar diante de desafios.

Esta abordagem reflete um compromisso com a visão de gestão dos riscos e a adaptação contínua às mudanças do mercado, regulamentações, condições financeiras e operacionais sendo que o Grupo não só apenas reconhece, como também gere ativamente os riscos nos seus vários aspetos de funcionamento, fortalecendo sua resiliência e capacidade de enfrentar os vários desafios sociais, políticos e económicos que impactam o desenvolvimento da atividade no panorama global.



Categoria de Risco	Risco Relevante	Ação de Resposta
	<p>Preço da energia</p> <p>Possibilidade de existir flutuação do preço de mercado de energia, em razão do modelo de comercialização da energia que pode variar nas geografias em que a empresa atua.</p>	<p>Formalização de Contratos de Aquisição de Energia (<i>Power Purchase Agreement – PPA</i> e <i>Virtual Power Purchase Agreement - vPPA</i>).</p> <p>Monitorização e acompanhamento da evolução dos preços em diversos mercados.</p>
	<p>Produção de energias renováveis</p> <p>Possibilidade de existirem constrangimentos na capacidade de produção de energias renováveis, em razão das condições climáticas que pode variar nas geografias em que a empresa atua e de eventos inesperados disruptivos.</p>	<p>Diversificação da estratégia de investimento em 3 segmentos distintos (Biomassa, <i>Utility-Scale</i> e Geração Distribuída).</p> <p>Desenvolvimento de projetos com recurso à hibridização.</p> <p>Seguros com cobertura de danos patrimoniais e perdas de exploração.</p>
Negócio	<p>Preço de <i>Commodities</i></p> <p>Possibilidade de existir alteração no preço das matérias-primas (p.e. aumento do preço da biomassa residual) e dos materiais utilizados (p.e. no fabrico de turbina, fundações, painéis solares fotovoltaicos, inversores, baterias) provocados pela diferença de tempo entre a tomada de decisão do investimento e o início da construção.</p>	<p>Existência de uma política e um processo de compras.</p> <p>Acordos contratuais com fornecedores para assegurar o fornecimento de matéria-prima e equipamentos.</p> <p>Acompanhamento do preço de <i>commodities</i>.</p> <p>Consulta ao mercado constante com vários fornecedores.</p>
	<p>Fornecimento de equipamento ou material</p> <p>Possibilidade de existirem constrangimentos na capacidade de um fornecedor ter disponível ou de entregar um equipamento ou material essencial para o negócio das energias renováveis, no prazo estipulado para o normal funcionamento das operações de uma empresa. Este risco poderá ser potenciado por restrições regulamentares ou legislativas (p.e. âmbito do que é considerado biomassa residual) ou fatores externos (p.e. conflitos internacionais com impactos nas cadeias de abastecimento).</p>	<p><i>Stocks</i> de segurança para matérias-primas e equipamentos críticos.</p> <p>Diversificação de fontes de abastecimento de biomassa residual.</p> <p>Proximidade dos intervenientes nas cadeias de aprovisionamento e unidades de consumo.</p> <p>Diversificação geográfica da estratégia de investimento, de tecnologias e da seleção de fornecedores relevantes.</p>
	<p>Execução de projetos</p> <p>Possibilidade de existirem falhas na execução ou não deteção atempada de situações que coloquem em causa a implementação de projetos de energias renováveis, podendo gerar aumento de custos ou atrasos no início da operação.</p>	<p>Avaliação de performance dos projetos e KPI de acompanhamento.</p> <p>Reuniões regulares de grupo de trabalho diversificado para acompanhamento do progresso dos projetos.</p> <p>Penalizações contratuais por atrasos.</p>



Categoria de Risco	Risco Relevante	Ação de Resposta
Financeiro	<p>Clientes</p> <p>Possibilidade de um cliente não cumprir com os seus compromissos financeiros nos termos acordados. Este risco pode resultar de problemas na gestão financeira do cliente e de falhas nos sistemas de cobrança por parte do credor.</p>	<p>Realização de procedimentos de <i>KYC (Know Your Client)</i> com foco na componente financeira e integridade.</p> <p>Redução de valor de pagamentos a crédito.</p> <p>Seguro de Crédito para faturas em atraso.</p> <p>Cláusulas contratuais robustas.</p> <p>Monitorização do perfil de risco dos clientes.</p>
	<p>Tesouraria</p> <p>Possibilidade de não dispor de fundos líquidos para cumprir com as obrigações financeiras, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.</p>	<p>Diversificação de contrapartes.</p> <p>Gestão de liquidez ajustada à realidade do mercado e dos projetos (manutenção de níveis adequados de liquidez).</p> <p>Gestão da maturidade dos financiamentos.</p>
Operacional	<p>Faturação, cobranças e pagamentos</p> <p>Possibilidade de existirem irregularidades no processo de faturação e cobrança de clientes e no processo de pagamentos a terceiros.</p>	<p>Estabelecimento de políticas e procedimentos manuais e automáticos.</p> <p>Elaboração de <i>forecast</i> de recebimentos e de pagamentos.</p> <p>Pagamento realizados através de documentos de suporte adequados.</p>
	<p>Ativos em desenvolvimento</p> <p>Possibilidade de existirem atrasos na data de início de exploração do ativo, com consequente perda de receita. Inclui desvios no custo de investimento (Capex). Este risco pode ser acentuado face a disrupções nas cadeias de abastecimento.</p>	<p>Acompanhamento e monitorização do desenvolvimento/construção do projeto.</p> <p>Comunicação e articulação com entidades reguladoras.</p> <p>Realização de estudos prévios ao desenvolvimento do projeto.</p> <p>Reuniões regulares de grupo de trabalho diversificado para acompanhamento do progresso dos projetos.</p> <p>Penalizações contratuais por atrasos.</p> <p>Seguros de construção e de transporte de mercadorias, com cobertura por atraso em entrada de operação.</p>
	<p>Gestão de Talento e Conhecimento</p> <p>Possibilidade de não conseguir atrair e/ou manter nos quadros colaboradores qualificados e que estão comprometidos com os valores e objetivos do Grupo.</p>	<p>Fomentar uma cultura de valorização da aprendizagem contínua e da inovação.</p> <p>Sistema de incentivos.</p> <p>Implementação de um modelo de desenvolvimento de talentos.</p> <p>Sistema de avaliação de desempenho e reconhecimento associado aos resultados.</p> <p>Definição de um modelo de gestão e partilha de conhecimentos.</p>



Riscos emergentes

Para além da identificação dos principais riscos inerentes às atividades do Grupo Greenvolt, foram identificados os riscos emergentes com potencial impacto no negócio, e que podem ser definidos como (i) riscos que ainda não tem impacto significativo no curso normal das atividades, no entanto são incertos quanto a sua rápida evolução e adoção ou (ii) riscos recentemente identificados que se espera que tenham um impacto a longo prazo no negócio do Grupo, embora, em alguns casos, possam já ter começado a afetar o negócio pontualmente.

Destacamos como riscos emergentes e que exigem um acompanhamento da sua evolução os seguintes (1) risco associado à exploração e à gestão de armazenamento de energia em baterias, (2) perda extensiva da biodiversidade, (3) risco de alterações regulatórias e de mudanças das políticas energéticas, (4) *cyber* insegurança, (5) disrupções nas cadeias de abastecimento, (6) intensificação dos riscos climáticos, (7) aumento das taxas de juro e da inflação e (8) adoção de inteligência artificial.

Para mais detalhes sobre os riscos emergentes, verificar o quadro a seguir:

Categoria	Risco Relevante	Descrição	Impacto	Medidas de mitigação
Outro/ Tecnológico	Risco associado à exploração e à gestão de armazenamento de energia em baterias	Tecnologia com pouca maturidade no mercado energético e associada a elevados riscos de segurança levando a dificuldades acrescidas na implementação, exploração e integração em projetos, bem como à cobertura dos equipamentos junto do mercado segurador.	<p>Tecnologia ainda pouco disponível no mercado e dependente de recursos críticos (p.e. Lítio) cuja oferta pode ser limitada e sujeita a disrupções das cadeias de abastecimento/condições de mercado.</p> <p>Custos acrescidos de manutenção.</p> <p>Mercado segurador com conhecimento limitado dos riscos e com pouca oferta de soluções para cobertura dos riscos.</p>	<p>Implementação de medidas de prevenção de riscos na fase de conceção do desenho de projeto.</p> <p>Condições adequadas de transporte e manuseamento dos equipamentos.</p> <p>Implementação de medidas de segurança adequadas nos locais de risco e monitorização contínua dos equipamentos.</p> <p>Colaboração com entidades reguladoras e seguradoras. Acompanhamento da regulação a nível nacional e internacional.</p>



Categoria	Risco Relevante	Descrição	Impacto	Medidas de mitigação
Social/ Ambiental	Perda extensiva da biodiversidade	Fragmentação dos habitats associado ao desenvolvimento de projetos de grande escala, levando a perda ou alteração profunda do ecossistema local.	<p>Danos reputacionais elevados com repercussão em diversos níveis (p.e. regional, nacional e internacional).</p> <p>Perdas financeiras associadas à investimentos não aprovados pelas entidades reguladoras (p.e. Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Energia e Geologia).</p> <p>Aumento de custos face à implementação de medidas compensatórias.</p> <p>Impactos no prazo de desenvolvimento dos projetos (COD).</p> <p>Possibilidade de litígios relevantes, podendo colocar em causa a viabilidade do projeto.</p>	<p>Realização de estudos de impacto ambientais abrangentes.</p> <p>Avaliação dos riscos climáticos na análise do investimento.</p> <p>Envolvimento das comunidades locais no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Implementação de medidas compensatórias.</p> <p>Acompanhamento e monitorização dos impactos no médio/longo prazo.</p> <p>Diversificação de projetos por geografia e tecnologias.</p>
Geopolítico	Risco de alterações regulatórias e de mudanças das políticas energéticas	Incerteza normativa associada a possíveis alterações nas regras e diretrizes governamentais ou comunitárias, podendo ocasionar potenciais ajustes nas regras em vigor.	<p>Rentabilidade dos investimentos pode ficar comprometida face a perdas de benefícios existentes ou futuros (p.e. <i>feed in tariffs</i>, subsídios).</p> <p>Aumento de custos para adoção dos novos requisitos.</p> <p>Mercados de energia fragmentados com regulamentações específicas em diferentes geografias, exigindo esforço significativo para implementação das medidas.</p> <p>Perda de incentivos para exploração de tecnologias no setor das energias renováveis.</p>	<p>Diversificação da estratégia de investimento em geografia, segmento de negócio e tecnologia.</p> <p>Participação e colaboração em fóruns para perceber potenciais alterações regulatórias a nível nacional e internacional.</p>



Categoria	Risco Relevante	Descrição	Impacto	Medidas de mitigação
Tecnológico	Cyber insegurança	Exposição diversificada de <i>cyber-risks</i> , pelo uso e diversificação de várias tecnologias, podendo comprometer a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos sistemas de informação e tecnologia.	<p>Intrusão nos sistemas críticos, potencializando acesso à dados sensíveis e alteração/eliminação de dados (p.e. negócio, pessoal).</p> <p>Interrupção dos sistemas operacionais e não operacionais (p.e faturação, sistemas de suporte de atividades das centrais) com impactos na produção da energia renovável.</p>	<p>Melhoria contínua da segurança do ambiente tecnológico. Área de <i>cyber-security</i> dedicada para monitorização e melhoria contínua dos procedimentos implementados.</p> <p>Monitorização contínua dos sistemas críticos.</p> <p>Implementação de <i>Security Operations Center (SOC)</i> dedicado para monitorização contínua do ambiente tecnológico.</p> <p>Formação e sensibilização dos colaboradores para os temas relacionados com segurança dos sistemas.</p> <p>Seguro <i>cyber-risk</i> para os ativos críticos.</p>
Geopolítico/ Económico	Disrupções nas cadeias de abastecimento	Dependência de equipamentos core provenientes de determinadas regiões geográficas, cuja disponibilidade pode ser comprometida devido a eventos externos (p.e. sociais, geopolíticos, climáticos e macroeconómicos), levando a redução total/parcial no fornecimento ou aumento nos preços.	<p>Desvios no Capex para novos projetos devido ao aumento dos custos.</p> <p>Atraso no desenvolvimento dos projetos e na manutenção dos ativos.</p> <p>Interrupções na cadeia de abastecimento de matérias-primas ou equipamentos core da atividade.</p> <p>Paragem ou redução da produção de energia.</p> <p>Redução na rentabilidade dos projetos.</p>	<p>Diversificação geográfica da estratégia de investimento e de tecnologias, bem como da seleção dos fornecedores críticos.</p> <p><i>Stocks</i> de segurança para equipamentos core.</p> <p>Elaboração de cláusulas contratuais flexíveis.</p> <p>Monitorização constante das cadeias de abastecimento.</p> <p>Gestão de relacionamento com parceiros para fornecimento de equipamentos.</p> <p>Cobertura de seguros por atraso no desenvolvimento de obras, devido à desvios nos prazos de entrega.</p>



Categoria	Risco Relevante	Descrição	Impacto	Medidas de mitigação
Ambiental	Intensificação dos riscos climáticos	Aumento da frequência e da intensidade dos fenômenos climáticos, entre eles os eventos extremos associados a riscos agudos (p.e. incêndios e chuvas), riscos crônicos (p.e. aumento da temperatura) e os riscos de transição associados às alterações políticas/legais e ao funcionamento do mercado (p.e. redução das matérias-primas, alterações regulamentares).	<p>Danos críticos nos ativos físicos com consequente aumento de custos e perdas de receita.</p> <p>Aumento de custos de manutenção dos ativos e de prêmios de seguros.</p> <p>Projetos com investimento a longo prazo podem reduzir o retorno face à recorrência dos eventos.</p> <p>Alterações na estratégia de investimento devido a ocorrência dos eventos extremos em regiões relevantes.</p>	<p>Existência de seguros de Responsabilidade Civil, Responsabilidade Ambiental e Multirrisco (Construção e Exploração dos ativos).</p> <p>Implementação do framework TCFD (Task-Force for Climate Changes) permitindo analisar e acompanhar a evolução de riscos e oportunidades bem como das variáveis climáticas consoante diferentes cenários e horizontes temporais.</p> <p>Integração da avaliação dos riscos climáticos nas decisões de investimento.</p> <p>Diversificação geográfica do portfólio de investimentos.</p>
Económico	Aumento das taxas de juro e da inflação	Aumento generalizado de preços e bens impulsionado por diversos fatores externos (p.e. procura vs oferta, instabilidade das cadeias de abastecimento, aumento dos custos de produção ou de transporte, conflitos geopolíticos).	<p>Aumento dos custos, em consequência do aumento dos preços das matérias-primas e dos equipamentos. Redução das margens de lucro.</p> <p>Aumento das taxas de juro levando a maiores dificuldades de financiamento.</p> <p>Alterações na estratégia de desenvolvimento de projetos e tecnologias.</p>	<p>Gestão de liquidez ajustada à realidade do mercado e dos projetos.</p> <p>Fonte diversificada de financiamento (p.e. dívida corporativa, <i>green bonds</i>).</p> <p>Gestão de <i>procurement</i> otimizada com fornecedores críticos.</p> <p>Diversificação de dívidas e investimentos com taxa fixa e taxa variável.</p>
Tecnológico	Adoção de Inteligência Artificial	Uso de plataformas/serviços de inteligência artificial em contexto de negócio com reduzida transparência ou desconhecimento da fonte de dados usados, podendo comprometer o desenvolvimento da operação.	<p>Perda ou fuga de dados sensíveis (p.e. negócio, pessoal, propriedade intelectual).</p> <p>Discriminação com impactos reputacionais, podendo gerar perdas financeiras.</p> <p>Geração de informação incorreta, com impactos significativos na tomada de decisão.</p> <p>Dependência de tecnologia para tratamento massivo de dados, não permitindo uma correta interpretação, com potenciais consequências não intencionais.</p> <p>Perda da relação humana, podendo afetar a conexão entre os colaboradores. Ausência de coberturas específicas de risco no mercado segurador.</p>	<p>Uso de tecnologias aprovadas e amplamente aceite pelo mercado em contexto de negócio.</p> <p>Fóruns de discussão e ações de sensibilização dos colaboradores para o tema.</p> <p>Avaliação de riscos em comparação aos benefícios de utilização, em busca de otimização de recursos e melhoria da produtividade.</p>



2.5

Sustentabilidade Financeira

Incluimos práticas de financiamento sustentável na Política e Estratégia Financeira

2.5.1. Política Financeira Sustentável

A Política Financeira da Greenvolt tem como objetivo a definição dos princípios orientadores que visem a otimização das condições de financiamento e liquidez necessárias para suportar o crescimento sustentado da Empresa e do Grupo. Nesse sentido, a Greenvolt alicerça a sua estratégia de financiamento sustentável em vários pilares fundamentais, que passam pela:

- diversificação das suas fontes e tipologias de financiamento;
- extensão do perfil de maturidade da dívida e o reforço da sua estrutura de capitais;
- investimento em projetos que melhorem o seu desempenho ambiental, promovam um enquadramento de produção de energia limpa e renovável, fortaleçam a prevenção e controlo integrados da poluição, e assentes na economia circular.

A Greenvolt acredita que o financiamento sustentável é fundamental para estimular o objetivo e vigência futura de uma sociedade neutra em carbono, estando empenhada em integrar a sua agenda de sustentabilidade nas suas finanças corporativas. Até 31 de dezembro de 2023 a Greenvolt realizou duas emissões de Obrigações Verdes, ao abrigo do seu *Green Bond Framework*, destacando-se que já em 2024 realizou uma nova emissão direcionada ao retalho no valor global de 100 milhões de Euros, reforçando, por conseguinte, o seu compromisso com a sustentabilidade.

2.5.2. Emissão de Green Bonds

Em novembro de 2022, a Greenvolt realizou uma emissão de obrigações verdes com o valor global de 150 milhões de Euros e prazo de cinco anos, com uma taxa de juro fixa bruta de 5,20% ao ano - Obrigações Verdes Greenvolt 2027. A utilização dos recursos decorrentes desta emissão foi parcialmente alocada ao desenvolvimento de centrais solares *Utility-Scale* em Portugal, bem como à aquisição de empresas e participações financeiras em empresas no setor das energias renováveis, no segmento de energia renovável de grande escala e geração distribuída.

No final de 2021, a Empresa havia realizado também uma emissão obrigacionista “verde” – Greenvolt 2021-2028 Green Bond – admitida à negociação em Portugal, no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, num montante global de 100 milhões de Euros, com uma maturidade de sete anos e uma taxa de cupão anual fixada em 2,625%. A utilização dos recursos decorrentes desta emissão foi alocada exclusivamente ao refinanciamento da estrutura de financiamento implementada para financiar a aquisição da central de biomassa de Tilbury, no Reino Unido.



Também em 2019, a Empresa tinha desenvolvido outra emissão obrigacionista verde – SBM Green Bond 2019-2029 – no montante de 50 milhões de Euros e com a taxa de cupão de 1,9%, para financiar a central termoelétrica a biomassa de 34.5 MW, localizada no perímetro da Celbi, na Leirosa (Figueira da Foz), e conhecida por Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (“SBM”).

As três emissões realizadas estão alinhadas com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (“*Green Bond Principles*”), publicados pela *International Capital Market Association*, tendo obtido *Second-Party Opinions* (“SPO”) positivas da empresa de rating ESG especializada, Sustainalytics. Com o objetivo de reforçar a transparência com o mercado foi, ainda, efetuada uma verificação externa adicional aos relatórios de alocação e impacto, por parte da Deloitte & Associados, S.R.O.C., S.A. Os respetivos relatórios e declarações de verificação correspondentes podem ser consultados nos anexos a este Relatório, para além de estarem também disponíveis no sítio da internet da Sociedade (www.greenvolt.com).

Em conjunto, as emissões verdes representam 25% da dívida da Greenvolt no final de 2023.

2.5.3. Finanças Sustentáveis

O foco financeiro da Greenvolt ao nível da sustentabilidade assenta, assim, em duas vertentes: por um lado, orientar os fluxos financeiros para investimentos sustentáveis; por outro, apostar numa estrutura financeira sólida e equilibrada, que vise atingir um modelo de negócios rentável.

Princípios de gestão financeira do Grupo

1. Desempenho financeiro sólido e consistente

- Prospecção de uma estratégia de otimização da estrutura de capitais, recorrendo ao mercado de capitais e ao sistema bancário.
- Cumprimento das obrigações financeiras de curto e longo prazo e garantia de acesso ao mercado de capitais, através de uma gestão cuidada dos níveis de liquidez e da manutenção dos níveis adequados de solvência.
- No que respeita aos financiamentos bancários e instrumentos financeiros, centralização das contratações de forma a garantir a obtenção dos melhores termos e condições do mercado, quer em termos de montantes, quer em termos de maturidades, dando resposta às necessidades de funding da Empresa e do Grupo.
- Diversificação das contrapartes bancárias e das tipologias de financiamento, que incluem *green bonds*, *project finance*, empréstimos obrigacionistas, mútuos de médio e longo prazo, programas de papel comercial, *revolving credit facilities*, contas correntes caucionadas, descobertos bancários, estruturas de *factoring* e *confirming*, entre outros.
- No que respeita às atividades de tesouraria e gestão de liquidez, a Empresa assegurará, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, sociais e de *governance*.
- Crescimento sustentável da Empresa apoiado, por um lado, em fontes de financiamento ética, ambiental e socialmente responsáveis e alinhadas com os interesses dos diversos



stakeholders, e, por outro, com o propósito de estimular o objetivo e vigência futura de uma sociedade neutra em carbono, mais apoiada na eficiência dos recursos e na sustentabilidade da economia.

Tais padrões serão repercutidos no Grupo, procurando assim, assegurar o seu cumprimento de forma transversal.

2. Baixo perfil de risco

- Compromisso com notação de investimento sólida, pautado por regras e procedimentos de elevado rigor, transparência e disciplina financeira, procurando conciliar a redução dos riscos financeiros com o cumprimento das responsabilidades do Grupo.
- Identificação permanente dos riscos financeiros e gestão proativa da sua mitigação.
- Adequada exposição ao risco cambial, risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de liquidez e contratação de derivados, quando necessário.

3. Prudência na Distribuição de Dividendos

- Compatibilização do objetivo de alcançar um *rating* de *investment grade*, com uma política de dividendos prudente e sustentável, tendo por base um plano de negócios consistente, estrutural e financeiramente sólido.

CapEX e investimentos financeiros

A Greenvolt tem como objetivo focar o plano de investimentos em projetos sustentáveis, seguindo os critérios de regulação da Taxonomia da União Europeia, garantindo uma composição totalmente renovável, sem descuidar, porém, a sustentabilidade do ponto de vista económico-financeiro, apresentando rentabilidades atrativas e ajustadas ao risco. Com efeito, qualquer investimento deverá considerar a garantia de retorno para o Grupo no futuro, bem como a criação de valor económico para a sociedade, tendo sempre a sustentabilidade como pilar fundamental.

Os fatores climáticos, ambientais e sociais são amplamente considerados pela Greenvolt no seu modelo de negócio e estratégia de crescimento, os quais são bem visíveis nas aquisições e incorporações que foram realizadas no ano de 2023 e que incluíram:

- Continuação da estratégia de expansão do segmento de negócio *Utility-Scale*, consolidando o seu papel de promotor ativo nos mercados da Europa Central e Oriental, onde o Grupo, através de uma estratégia de desenvolvimento orientada a cada país, continua os seus esforços de aquisição, desenvolvimento de raiz (*greenfield*) e co-desenvolvimento de projetos solares, eólicos e de baterias de grande escala. Em 2023 o Grupo expandiu o negócio deste segmento para mercados como Croácia e Japão, reforçando a presença do Grupo em mercados com metas de energias renováveis ambiciosas. Também em 2023, o Grupo assegurou o fornecimento a longo prazo de energia renovável proveniente de três parques solares atualmente em desenvolvimento nos Estados Unidos da América, com uma capacidade total instalada de 76 MW e que se prevê que gerem 164,3 GWh de energia limpa por ano.



- A conclusão da ligação da Central Solar de Tábua à rede elétrica nacional, sendo o primeiro projeto solar de grande escala da Greenvolt em Portugal. A Central, composta por cerca de 90 mil painéis solares, ocupa uma área de aproximadamente 90 hectares. Tem uma capacidade instalada de 48 MWp que lhe permite gerar anualmente até 60 GWh de energia renovável, obtida a partir da irradiação solar.
- Reforço no compromisso estratégico no segmento B2B da geração distribuída, tendo no exercício de 2023 sido adicionados seis novos mercados ao segmento, através de acordos de parceria celebrados na Grécia, Irlanda, Itália e na Indonésia, e incorporação de duas empresas na Roménia e em França. Estes mercados têm elevado potencial para a geração distribuída de eletricidade devido aos elevados preços de mercado e à forte presença de empresas de C&I à procura de soluções para mitigar este custo. De destacar a aquisição de uma participação de 37,3% da *Solarelit* em Itália (abril de 2023), a aquisição de 75% da *Ibérica Renovables* (Outubro de 2023) e a aquisição de 50,24% da *Enerpower* e 50,25% de uma empresa dedicada exclusivamente a PPAs (Dezembro de 2023).
- Na continuidade destes esforços de expansão, a Greenvolt continua ativamente a avaliar várias oportunidades de investimento noutras geografias, com o objetivo de reforçar ainda mais a sua presença a nível europeu.

Participação em grupos de trabalho para a promoção do Financiamento Sustentável

O foco no financiamento sustentável está em crescimento no Grupo Greenvolt, com o compromisso da Organização para com *stakeholders* chave a ser reforçado através da participação no Grupo de Trabalho do BCSD Portugal “Finanças Sustentáveis”, constituído por empresas do setor financeiro e de outros setores de atividade, com o objetivo de continuar a acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das políticas de financiamento sustentável, desenvolver conhecimento, promover o debate e sensibilizar as empresas para as temáticas e desafios das finanças sustentáveis.



2.5.4. Taxonomia Europeia

A União Europeia tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar resposta aos grandes desafios ambientais mundiais e orientar a sociedade para o desenvolvimento sustentável.

Dada a natureza dos desafios ambientais mundiais, é necessário seguir uma abordagem sistémica e prospetiva da sustentabilidade ambiental, que contrarie as crescentes tendências negativas, nomeadamente as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, o consumo excessivo de recursos, a escassez de alimentos, a acidificação dos oceanos, a deterioração das reservas de água doce e a alteração do sistema de uso do solo, bem como o aparecimento de novas ameaças, como produtos químicos perigosos e os seus efeitos combinados.

A prossecução destes objetivos exige a alocação de um valor substancial de capital a projetos sustentáveis, pelo que se deve procurar fomentar os mesmos e eliminar os obstáculos ao seu financiamento. Adicionalmente, existe a necessidade crescente de transparência e inclusão de riscos ambientais e sociais nos modelos de governo das empresas e de como estas dão resposta aos mesmos.

Neste sentido, a União Europeia envidou esforços para harmonizar os critérios que definem se uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental. Para o efeito, desenvolveu o Regulamento UE 2020/852 (Taxonomia UE) que promove a harmonização e financiamento transfronteiriço das empresas e das atividades, com o propósito de facilitar a angariação do financiamento para projetos que cumpram os critérios mencionados. Este Regulamento estabelece critérios uniformes de seleção dos ativos subjacentes a estes investimentos.

A Taxonomia UE, publicada no jornal oficial da União Europeia a 18 de junho de 2020, apresenta-se assim, como um instrumento chave para: (1) atingir o objetivo da neutralidade carbónica proposto pela Comissão Europeia e adotado em 2019 com o Pacto Ecológico Europeu; (2) garantir a existência de capital que promova o desenvolvimento sustentável; e (3) facilitar a identificação de oportunidades de investimento.

Para dar cumprimento à regulação da Taxonomia UE foram publicados em 2021, no jornal oficial da União Europeia, dois atos delegados. Em 2022, foi publicado um ato delegado adicional e em 2023, foram adotados quatro novos atos delegados que introduziram novas atividades ao abrigo da Taxonomia UE:

(i) a 9 de dezembro de 2021, o ato delegado relativo ao clima, com aplicação a partir de 1 de janeiro de 2022. Este regula os critérios de avaliação para aferir se uma atividade é sustentável do ponto de vista ambiental ao contribuir para os objetivos de mitigação e adaptação as alterações climáticas, e para estabelecer se essa atividade económica não prejudica significativamente o cumprimento de nenhum dos restantes objetivos ambientais estabelecidos na regulação da taxonomia da União Europeia e se realiza em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais; e

ii) a 10 de dezembro de 2021, o ato delegado relativo ao artigo 8.º, com aplicação a partir de 1 de janeiro de 2022. Este regula o reporte de informação financeira ambiental para as empresas abrangidas pela Diretiva de Relato de Informação Não Financeira (que será substituída pela Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo), nomeadamente a proporção da receita (volume de negócios), das despesas de capital (Capex) e das despesas operacionais



(Opex) que estejam associadas a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental;

iii) a 15 de julho de 2022, a Comissão Europeia publicou no jornal oficial da União Europeia, o ato delegado complementar UE 2022/1214 que, sob restrições estritas, inclui as atividades de gás e nuclear como elegíveis e altera o Regulamento Delegado UE 2021/2178 no que diz respeito a divulgações públicas específicas para essas atividades económicas. Este ato delegado é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2023;

iv) em 2023, foi publicada a lista das restantes atividades passíveis de enquadramento na Taxonomia UE, bem como os critérios para avaliação do respetivo contributo para os remanescentes quatro objetivos ambientais: i) utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; ii) transição para uma economia circular; iii) prevenção e controlo da poluição; e iv) proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas. Adicionalmente, determinadas atividades foram adicionadas às anteriormente publicadas para os dois objetivos climáticos. Contudo, tendo em consideração que a adoção dos atos delegados que estabeleceram aquelas atividades ocorreu apenas em novembro de 2023, apenas é exigida às empresas a divulgação das atividades elegíveis e respetivos indicadores, sendo a avaliação dos critérios técnicos de carácter voluntário. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt analisou a lista publicada de atividades passíveis de enquadramento na Taxonomia EU ao abrigo dos seis objetivos climáticos, sendo que as atividades identificadas pela Greenvolt para avaliação da elegibilidade e alinhamento no âmbito da Taxonomia UE, inserem-se na sua totalidade nos dois primeiros objetivos climáticos. Assim, da lista de atividades publicada, não foram identificadas atividades elegíveis referente aos objetivos ambientais i) utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; ii) transição para uma economia circular; iii) prevenção e controlo da poluição; e iv) proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

A Greenvolt tem vindo a acompanhar os principais desenvolvimentos regulatórios sobre a Taxonomia e outros relatórios e divulgações ESG.

Definições relevantes

Os objetivos ambientais definidos na Taxonomia UE correspondem aos seguintes: (i) mitigação das alterações climáticas; (ii) adaptação às alterações climáticas; (iii) utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; (iv) transição para uma economia circular; (v) prevenção e o controlo da poluição; e (vi) proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

Para efeitos de Taxonomia UE, uma atividade económica elegível significa uma atividade económica descrita nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia, independentemente de essa atividade económica cumprir com algum ou todos os critérios técnicos estabelecidos naqueles atos delegados.

Assim, uma atividade económica não elegível significa qualquer atividade económica que não esteja descrita nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia. Por outro lado, uma atividade económica alinhada significa uma atividade económica que atende a todos os seguintes requisitos:



- a. A atividade económica contribui substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais;
- b. Não prejudica significativamente nenhum dos restantes objetivos ambientais;
- c. É realizado respeitando as salvaguardas sociais mínimas; e
- d. Cumpre com os critérios técnicos previstos nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia.

Desde a sua constituição, a Greenvolt tem vindo a desenvolver a sua atividade de forma ética, íntegra e transparente, proporcionando resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da continua inovação, do profissionalismo e competência da sua equipa, da competitividade da sua oferta e da sua reputação no mercado. Neste sentido, a Greenvolt pretende continuar a desenvolver as ações necessárias para se posicionar como uma referência, garantindo o alinhamento com macro objetivos internacionais e mantendo a sua competitividade económica no longo prazo.

De acordo com a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, a Greenvolt encontra-se obrigada a publicação de demonstrações não financeiras, sendo-lhe assim aplicável o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 18 de junho de 2020 - Definição de *Framework* que facilite o investimento sustentável. Desta forma, desde 2021 a Greenvolt tem vindo a implementar um processo de estruturação das práticas internas que permitam cumprir com os requisitos da Taxonomia UE e, desta forma, alinhar-se com as boas praticas de sustentabilidade e reporte de informação não financeira. A Taxonomia da UE é uma importante ferramenta de transparência, que permite reportar o alinhamento das atividades (atuais e futuras) com o desenvolvimento sustentável, do ponto de vista ambiental.

Após ter divulgado, com referência a 31 de dezembro de 2021, pela primeira vez, informações sobre a chamada Taxonomia UE no que respeita a elegibilidade das suas atividades económicas relativamente aos dois primeiros objetivos climáticos, e com referência a 31 de dezembro de 2022 informações sobre o alinhamento das referidas atividades económicas relativamente aos primeiros dois objetivos climáticos, a Greenvolt divulga, com referência a 31 de dezembro de 2023, novas informações no que respeita à elegibilidade das suas atividades económicas relativamente aos restantes quatro objetivos climáticos. De referir que após análise efetuada pela Empresa das atividades económicas relativamente aos restantes quatro objetivos climáticos, todas as atividades identificadas se incluem nos dois primeiros objetivos climáticos, tendo sido avaliada a elegibilidade e o alinhamento para a totalidade das atividades identificadas.

Assim, com referência a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o conteúdo do Ato Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão Europeia, a Greenvolt divulga a percentagem da receita (volume de negócios), despesas de capital (Capex) e despesas operacionais (Opex) referente às atividades elegíveis e alinhadas de acordo com a taxonomia, aferindo, para efeitos de alinhamento com os objetivos climáticos, o cumprimento dos critérios técnicos de avaliação das referidas atividades, determinando qual a percentagem dos três indicadores que está associada a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.



Especificação dos indicadores-chave de desempenho (ICD)

(i) Volume de negócios: A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido resultante de produtos ou serviços, associada a atividades económicas elegíveis e a atividades alinhadas de acordo com a taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido correspondente ao rédito reconhecido de acordo com as IFRS (denominador) nas rubricas Vendas e Prestações de serviços (Nota 32 do anexo as demonstrações financeiras consolidadas) e Outros Rendimentos (Nota 33 do anexo as demonstrações financeiras consolidadas);

(ii) Despesas de capital (Capex): O denominador abrange as adições dos ativos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício, excluindo os efeitos resultantes de depreciações, amortizações e quaisquer remensurações, nomeadamente resultantes de reavaliações, justos valores e imparidades. O denominador abrange também, as adições dos ativos fixos tangíveis e intangíveis resultantes de concentrações de atividades empresariais (entradas de perímetro ao custo histórico). O numerador corresponde a parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- a. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia;
- b. seja parte de um plano para expandir as atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia, ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia;
- c. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa e desde que essas medidas sejam aplicadas e operacionais no prazo de 18 meses.

(iii) Despesas operacionais (Opex): O denominador deve cobrir os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, a locação a curto prazo, a manutenção e a reparação, bem como quaisquer outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis, pela Empresa ou por terceiros a quem sejam subcontratadas atividades, que sejam necessárias para assegurar o funcionamento continuado e efetivo desses ativos. O numerador corresponde a parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- a. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos, e custos diretos não capitalizados que representem investigação e desenvolvimento; ou
- b. seja parte do plano Capex para expandir as atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia num calendário predefinido;
- c. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas elegíveis e atividades alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a



transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, bem como com medidas individuais de renovação de edifícios e desde que essas medidas sejam aplicadas e operacionais no prazo de 18 meses.

Volume de negócios

Figura 1: Percentagem do volume de negócios referente a atividades elegíveis e alinhadas

Atividades de negócio	Volume de negócios (Euros)	Proporção Volume de Negócios elegível (% do total)	Proporção Volume de Negócios alinhado (% do total)
A. Atividades elegíveis			
4.1 – Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	115.621.593	30 %	30 %
4.3 – Produção de eletricidade a partir de energia eólica	84.340.267	22 %	22 %
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	158.508.712	41 %	41 %
7.6 – Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	5.248.590	1 %	1 %
Subtotal atividades elegíveis (A)	363.719.162	94 %	94 %
B. Atividades não elegíveis			
Volume de negócios de atividades não elegíveis (B)	21.773.525	6 %	6 %
Total Volume de negócios consolidado (A+B)	385.492.687	100%	100%

O volume de negócios do Grupo Greenvolt esta essencialmente associado às atividades de: (i) exploração de centrais de produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica (FV), (ii) exploração de centrais de produção de eletricidade a partir de energia eólica, (iii) produção de eletricidade a partir de bioenergia e (iv) instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), contribuindo as referidas atividades para os objetivos da mitigação e da adaptação das alterações climáticas. De notar que, na avaliação dos critérios técnicos referentes à atividade de produção de eletricidade a partir de bioenergia, no que respeita às centrais de produção de eletricidade com potência térmica nominal total superior a 100 MW que apresentem uma eficiência energética superior a 36%, foi considerado que este critério se aplica apenas às novas centrais, conforme previsto pela Diretiva RED II.



Despesas de capital (CapEX)

Figura 2: Percentagem das despesas de capital referente a atividades elegíveis e alinhadas

Atividades de negócio	Capex (Euros)	Proporção CapEX elegível (% do total)	Proporção CapEX alinhado (% do total)
A. Atividades elegíveis			
4.1 – Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	375.109.955	84 %	84 %
4.3 – Produção de eletricidade a partir de energia eólica	41.588.445	9 %	9 %
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	19.883.308	4 %	4 %
7.6 – Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	82.141	— %	— %
Subtotal atividades elegíveis (A)	436.663.849	98 %	98 %
B. Atividades não elegíveis			
CapEX de atividades não elegíveis (B)	10.803.420	2 %	2 %
Total Capex consolidado (A+B)	447.467.269	100%	100%

As despesas de capital incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pelo Grupo Greenvolt estão essencialmente associadas às atividades de (i) construção ou exploração de centrais de produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica (FV), (ii) construção ou exploração de centrais de produção de eletricidade a partir de energia eólica e (iii) produção de eletricidade a partir de bioenergia e (iv) instalação de tecnologias de energia de fontes renováveis, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), contribuindo as referidas atividades para os objetivos da mitigação e da adaptação das alterações climáticas.

Despesas operacionais (OpEX)

Figura 3: Percentagem das despesas operacionais referente a atividades elegíveis e alinhadas

Atividades de negócio	Opex (Euros)	Proporção OpEX (% do total)	Proporção OpEX alinhado (% do total)
A. Atividades elegíveis			
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	10.568.665	40 %	40 %
Subtotal atividades elegíveis (A)	10.568.665	40 %	40 %
B. Atividades não elegíveis			
OpEX de atividades não elegíveis (B)	15.639.057	60 %	60 %
Total OpEX consolidado (A+B)	26.207.722	100%	100%



As despesas operacionais do Grupo Greenvolt estão essencialmente associadas às atividades de (i) produção de eletricidade a partir de bioenergia, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), contribuindo as referidas atividades para os objetivos da mitigação e da adaptação das alterações climáticas. No apuramento do OpEX, foram identificados os encargos não capitalizados relacionados com a manutenção e a reparação dos ativos fixos tangíveis do Grupo Greenvolt.

Taxonomia UE - elegibilidade e alinhamento

Durante este exercício de 2023, todas as atividades reportadas pela Greenvolt como elegíveis nos três indicadores da taxonomia (Volume de negócios, CapEX e OpEX) cumpriram com os critérios de alinhamento. No Anexo 8.7.3. a este relatório, encontra-se detalhado o processo de alinhamento das diferentes atividades com o objetivo da mitigação e sua conformidade com os requisitos de não prejudicar significativamente os restantes objetivos climáticos, bem como o cumprimento das salvaguardas mínimas sociais.

As atividades reportadas como elegíveis e alinhadas quanto aos dois primeiros objetivos climáticos são as seguintes:

- a. Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica (4.1);
- b. Produção de eletricidade a partir de energia eólica (4.3);
- c. Produção de eletricidade a partir de bioenergia (4.8); e
- d. Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis (7.6).

2.5.5. Ratings e Índices ESG









Os *ratings* e índices ESG são uma ferramenta estratégica para apoiar os investidores na avaliação dos modelos de negócio da empresa e identificar riscos e oportunidades de sustentabilidade no seu portfólio de investimento, apoiando a tomada de decisão relativamente a estratégias de investimento, passivas ou ativas.

Durante 2023, a Greenvolt continuou a consolidar a sua posição de liderança num número crescente de ESG *ratings*. As agências de *rating* e analistas ESG avaliaram o desempenho ambiental, social e de *governance* do Grupo Greenvolt, recorrendo às respetivas metodologias desenvolvidas *in-house*. Por este motivo, os *scores* e/ou níveis de risco baseados em diferentes critérios ESG e utilizados por diferentes analistas não são comparáveis entre si.

A Greenvolt está continuamente comprometida em gerir e reportar, de forma transparente, os aspetos ESG da sua atividade, considerando os resultados das agências de *rating* como oportunidades de melhoria para a gestão da sustentabilidade e das práticas e processos do grupo como um todo.

No período em análise, a empresa melhorou o seu desempenho na *Sustainabilitycs* e *S&P Global*, e demonstrou a robustez das suas práticas no MSCI ESG e ISS ESG, quatro das mais prestigiadas agências de classificação ESG do mundo. Também em 2023, a Greenvolt participou pela primeira vez no programa *CDP Climate Change*, partilhando informação e dados relevantes sobre a estratégia climática do Grupo.

ESG ratings e índices 2023⁸

ESG Rating Providers	Escala	Score 2022	Score 2023	Varição	Observações
 SUSTAINALYTICS <small>a Morningstar company</small>	100-0	29.3 (risco médio)	20.9 (risco médio)	↑	Mede o impacto do risco de fatores ESG no valor económico da empresa.
 MSCI	CCC - AAA	A	A	—	Mede a resiliência da empresa a riscos ESG de longo prazo.
 S&P Global	0-100	32	45	↑	Mede o desempenho e capacidade de gestão dos riscos, oportunidades e impactos ESG da empresa.
 ISS QualityScore	10-1	-	E:5 S:2	—	Mede e identifica áreas ambientais e sociais de risco através das práticas de <i>disclosure</i> da empresa
 ISS ESG	"D-" to "A+"	B (Prime Level)	B (Prime Level)	—	Avalia os riscos e oportunidades ESG da empresa. <i>Prime level</i> atribuído a empresas com um desempenho ESG acima do <i>threshold</i> definido para o setor.
 EthiFinance	0-100	64	76	↑	Fornece aos <i>stakeholders</i> da empresa (em particular investidores) análises ESG para avaliar o seu contributo para o desenvolvimento sustentável (económico, financeiro e social).
 REFINITIV	"D-" to "A+"	B-	B	↑	Mede o desempenho ESG da empresa.
 CDP <small>DISCLOSURE INSIGHT ACTION</small>	"D-" to "A"	-	Primeira participação no programa <i>CDP Climate Change</i> (sem score atribuído)	—	Mede o desempenho da empresa em relação à sua estratégia climática.

⁸ Os ratings são independentes e não devem ser comparados.

03



● 03

Gestão Responsável

3.1 Políticas e Compromissos	89
3.2 Gestão de Stakeholders	100
3.3 Ética e Conduta	108
3.4 Compliance	111
3.5 Práticas fiscais responsáveis	114
3.6 Gestão de Ativos	120
3.7 Segurança e Privacidade	129
3.8 Cadeia de Fornecimento Responsável	135
3.9 Melhoria contínua	142
3.10 Reconhecimentos Externos	144



03

GESTÃO RESPONSÁVEL

As nossas bases para a criação de valor

Na Greenvolt entendemos que um governo de sociedade transparente, diverso, eficiente e rigoroso representa um importante instrumento na relação com acionistas e demais *stakeholders*, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o desenvolvimento sustentável de longo prazo da Empresa.

Se, por um lado, uma boa política de governo de sociedade permite dar a conhecer uma realidade relevante dos órgãos sociais da Empresa e dos seus colaboradores, por outro representa o fiel compromisso da mesma no que diz respeito aos princípios pelos quais esta se rege, nomeadamente no que toca à responsabilidade perante a comunidade onde se encontra inserida, equidade, liderança, garantia e gestão de todos os interessados.

A estrutura de governo da Greenvolt rege-se pelas recomendações e melhores práticas nacionais e internacionais nesta área. Abrange os diferentes negócios, processos operacionais e de tomada de decisão, ao longo de toda a cadeia de valor, de forma a entregar uma proposta de valor de longo prazo equilibrada e sustentável, assente na confiança dos nossos investidores, colaboradores, clientes e público em geral.

Informações mais detalhadas sobre as nossas práticas de governo corporativo podem ser consultadas no Relatório de Governo da Sociedade referente ao exercício de 2023.

3.1

Políticas e Compromissos

A Greenvolt conduz a sua atividade com o compromisso de criar um impacto positivo no Planeta e na Sociedade. Parte deste impacto positivo é alcançado através da adoção de princípios de integridade e transparência, que se traduz em cumprir a legislação e os padrões éticos estabelecidos, respeitar e promover o respeito pelos direitos humanos dentro da sua esfera de influência e assegurar uma governação dos negócios participativa, competente e íntegra.

O Grupo Greenvolt tem vindo a definir, desenvolver e aperfeiçoar um conjunto de políticas, códigos e ferramentas relacionadas com temas relevantes no contexto do Grupo, e que explicitam os princípios éticos e de gestão responsável que regem a nossa atividade.



1. Código de Ética e Conduta

Estabelece o conjunto de princípios e regras éticas, transversais a todas as atividades do Grupo Greenvolt, que deverão nortear as relações internas e externas da Greenvolt com os seus *stakeholders*, e foi criado com o objetivo de partilhar os mesmos, promover e incentivar a sua adoção. É complementado por outras políticas e códigos, as quais são implementadas através de procedimentos específicos.

Entre outros, o Código de Ética e Conduta enquadra os seguintes temas:



Código de Ética e Conduta

- Conflito de interesses
- Diversidade, igualdade e inclusão
- Repúdio do assédio e não discriminação
- Segurança, saúde e bem-estar no trabalho
- Associativismo
- Respeito e promoção dos direitos humanos
- Prevenção da fraude e da corrupção
- Responsabilidade social
- Concorrência justa
- Privacidade e dados pessoais
- Proteção da informação

Aplica-se, independentemente da função, localização geográfica ou reporte funcional, a todos os colaboradores do Grupo Greenvolt, incluindo Órgãos Sociais, de todas as empresas do Grupo, bem como – com as necessárias adaptações – aos mandatários, auditores externos, clientes, fornecedores e outras pessoas que lhes prestem serviços a qualquer título, seja permanente ou ocasionalmente.

2. Política de Sustentabilidade

Estabelece princípios fundamentais para a implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável, focado no progresso social, equilíbrio ambiental e desenvolvimento económico, com o propósito de criar valor e prosperidade a longo prazo para todos os *stakeholders*.



3. Política de Gestão Integrada de Riscos

Estabelece princípios, orientações e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de risco, por forma a possibilitar uma adequada identificação, avaliação, tratamento, monitorização e comunicação dos riscos potenciais ou envolvidos no negócio da Greenvolt e que constituem ameaças suscetíveis de afetar a concretização dos objetivos estratégicos e de negócio.

4. Código de Conduta em Matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas

Estabelece o conjunto de princípios, valores e regras de atuação em matéria de ética profissional e prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

5. Política de Compras Sustentáveis

Estabelece as diretrizes e princípios que regem o Processo de Compras do Grupo *Greenvolt*, bem como a relação entre o Departamento de Compras da Greenvolt com os seus Fornecedores no contexto da aquisição de bens e serviços, promovendo os princípios de desenvolvimento sustentável na cadeia de fornecimento.

6. Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão

Tem como objetivo incentivar e reforçar a não discriminação, a igualdade de oportunidades, a diversidade e a inclusão de todos os profissionais (Colaboradores e membros dos Órgãos de Gestão e Fiscalização) no seio do Grupo Greenvolt.

7. Política de Segurança e Saúde no Trabalho

Estabelece princípios que orientam a aplicação das melhores práticas de Segurança e Saúde pelos profissionais do Grupo Greenvolt, os quais devem estar presentes em todas as decisões, atividades e geografias onde a Greenvolt opera.

8. Política Fiscal

Garante uma abordagem fiscal apropriada e uniforme dentro do Grupo Greenvolt.

9. Política de Privacidade

Regula a conservação e o tratamento de Dados Pessoais no contexto das relações laborais, contratuais ou de prestação de serviços estabelecidas entre um Titular de Dados e a Greenvolt.



10. Política de Denúncia Interna

Define regras e procedimentos internos de receção, processamento e tratamento de denúncias efetuadas no seio da todas as sociedades participadas pela Greenvolt.

11. Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

Estabelece as diretrizes a serem adotadas pela Greenvolt e pelas sociedades que integram o seu Grupo ao conhecimento da identidade de contraparte dos seus clientes, fornecedores e parceiros que, por qualquer forma, se relacionem com as mesmas.

12. Política de Transações com Partes Relacionadas

Estabelece os princípios fundamentais que devem reger as transações com Partes relacionadas.

13. Manual de Procedimento Interno sobre Abuso de Mercado

Estabelece regras e procedimentos em (1) matéria de informação privilegiada aplicáveis aos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sociedade ou das sociedades subsidiárias do Grupo Greenvolt, ou a um colaborador das mesmas e (2) aplicáveis aos dirigentes da Sociedade e pessoas com ele estreitamente relacionadas.

14. Política de Remuneração dos Órgãos Sociais

Estabelece os princípios subjacentes às práticas remuneratórias adotadas pela Sociedade.

15. Política de Redes Sociais

Orienta a publicação de conteúdos nas redes sociais e o comportamento *online* em matérias que envolvam as Empresas do Grupo e a marca Greenvolt (apenas para uso interno).

16. Código de Conduta do Fornecedor

Pretende transmitir a todos os fornecedores da Greenvolt um conjunto de princípios e de valores considerados essenciais para uma relação de parceria, designadamente o respeito pela diversidade e inclusão, promovendo a igualdade e a não discriminação, e a prevenção e combate ao assédio no trabalho.



17. Política de Biodiversidade

Fornece um quadro de referência para a integração da proteção e promoção da biodiversidade nas atividades e processos do Grupo Greenvolt, e estabelece os princípios para o desenvolvimento de um modelo de negócio positivo para a natureza, de modo que as suas atividades protejam e promovam o desenvolvimento sustentável e o crescimento do capital natural.

18. Política de Investimento Social

Estabelece as diretrizes que orientam a estratégia corporativa do Grupo Greenvolt (doravante designado por “Greenvolt”) referente ao Investimento Social.

Compromissos Externos

A Greenvolt é um membro ativo de diferentes associações sectoriais nos países em que opera.



United Nations
Global Compact

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

O *United Nations Global Compact* é uma iniciativa das Nações Unidas dirigida às empresas que assumiram o compromisso de alinhar a sua cultura e estratégias com os Dez Princípios nas áreas de direitos humanos, práticas laborais, ambiente e luta contra a corrupção.



Global Compact Network
Portugal

GLOBAL COMPACT NETWORK PORTUGAL

A iniciativa empresarial *Global Compact* organiza-se em redes locais. Através da adesão a esta rede portuguesa, as empresas e outras partes interessadas promovem uma partilha de experiências e desenvolvimento coletivo, passando pela dinamização de ações na sociedade civil, mas também de programas de aceleração num dos Dez Princípios.



ALIANÇA ODS PORTUGAL

A Aliança ODS Portugal reúne membros do setor empresarial, sociedade civil e setor público, organizados de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas que pretendem trabalhar. A iniciativa, criada pela *Global Compact Network Portugal* e assente no ODS 17, tem como objetivo aumentar a comunicação entre empresas e partes interessadas e criar condições para o desenvolvimento de novos projetos no âmbito da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.



ACT4NATURE PORTUGAL

O Act4Nature Portugal é uma iniciativa empresarial promovida pelo BCSO Portugal na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.



BCSO (Conselho Empresarial para o desenvolvimento sustentável) PORTUGAL

O BCSO Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma associação sem fins lucrativos que, com ampla representação setorial, agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com o desenvolvimento sustentável.



LISBOA E-NOVA – AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

A Agência de Energia e Ambiente de Lisboa é uma associação sem fins lucrativos, que visa implementar um processo sistemático e de melhoria contínua da eficiência energética e



ambiental da Cidade de Lisboa, através de uma abordagem holística e quantificada em conjunto com os principais *stakeholders* da cidade.



TREE NATION

A missão da *Tree Nation* é reflorestar o mundo. A sua plataforma tem como objetivo promover uma solução tecnológica para o problema da desflorestação, responsável por cerca de 17% das emissões relacionadas com as alterações climáticas. Através de projetos de reflorestação e conservação, a *Tree Nation* ajuda a reflorestar florestas, criar empregos, apoiar comunidades locais e proteger a biodiversidade.



GRACE

O Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial é uma associação sem fins lucrativos constituída por empresas de vários setores de atividade. O GRACE promove o desenvolvimento de iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa.



CARTA PORTUGUESA PARA A DIVERSIDADE

A Carta Portuguesa para a Diversidade é uma iniciativa de política estratégica para empresas empenhadas em alinhar as respetivas operações e estratégias com dez princípios universalmente aceites nas áreas dos direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção.



PROMOV

PRO_MOV by Reskilling 4 Employment é um programa português integrado na iniciativa europeia R4E, um fórum europeu de executivos que tem como missão promover a competitividade e a prosperidade económica na Europa através da requalificação de profissionais em áreas inovadoras, consideradas fundamentais para o futuro do mercado de trabalho.



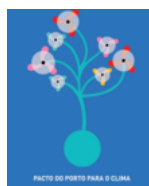
GREEN JOBS LAB

Trata-se de um Laboratório assente num movimento do setor energético que visa integrar os desempregados no mercado de trabalho, dotando-os de aptidões e competências (técnicas e soft) em áreas consideradas fundamentais para a indústria das energias renováveis verdes.



CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

A Carta de Princípios do BCSD Portugal é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma gestão empresarial sustentável e responsável e baseada em sete princípios: Conformidade Legal e Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Prevenção, Saúde e Segurança; Ambiente; Gestão.



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

O Pacto do Porto para o Clima é uma iniciativa promovida pelo Município do Porto. Tem como ambição posicionar o Porto, a nível nacional e europeu, na liderança da ação climática, antecipando a neutralidade carbónica em 2030, a qual só poderá ser atingida com ações concretas levadas a cabo por todos os atores, independentemente da sua dimensão, da sua ação prévia ou personalidade jurídica.



SOLARPOWER EUROPE

A *SolarPower Europe* é uma associação com mais de 280 membros representativos de toda a cadeia de valor da indústria solar europeia, com origem em cerca de quarenta países. O seu principal objetivo é assegurar que a energia solar se possa posicionar como a principal energia da Europa em 2030, promovendo ativamente, em conjunto com *stakeholders* relevantes, políticas e ações que favoreçam um enquadramento regulatório e de negócio propícios ao desenvolvimento sustentável do setor solar.



BIOENERGY EUROPE

A *Bioenergy Europe* é uma organização internacional sem fins lucrativos, com sede em Bruxelas, que reúne 40 associações e 157 empresas, bem como 11 institutos académicos e de investigação de toda a Europa. Tem como objetivo desenvolver um mercado sustentável de bioenergia sustentado em condições de negócio justas.



WIND EUROPE

A WindEurope é uma associação que promove ativamente a energia eólica em toda a Europa. Com mais de 500 membros, coordena ativamente a política internacional para o setor eólico sobre as principais questões estratégicas setoriais, fornecendo vários serviços que apoiam os requisitos e necessidades dos seus membros, com o objetivo de promover oportunidades de *networking* e de aprendizagem.



SMART ENERGY EUROPE

A smartEn é a associação empresarial europeia que integra as soluções *consumer-driven* na transição para as energias limpas. Pretende criar oportunidades para que todas as empresas, edifícios e automóveis alinhem com um sistema energético cada vez mais renovável.



APREN – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A APREN é uma associação portuguesa sem fins lucrativos, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das energias renováveis no setor da eletricidade em Portugal.



CBE – CENTRO DA BIOMASSA PARA A ENERGIA

O CBE tem como missão promover a valorização da biomassa através da otimização e conhecimento das suas cadeias de valor, desde a produção e gestão da biomassa, passando pela recolha, tratamento e transporte, até à utilização e consumo, contribuindo deste modo para a



melhoria da gestão integrada de recursos, para a prevenção dos fogos rurais, e para a transição energética baseada numa maior neutralidade carbónica.



INVESTORS DIALOGUE ON ENERGY

A *Investors Dialogue on Energy* é uma plataforma de *stakeholders*, criada pela Comissão Europeia, que reúne peritos dos setores da energia e das finanças em todos os países da União Europeia para avaliar e atualizar esquemas de financiamento com o objetivo de mobilizar financiamento no contexto do *European Green Deal*.



AP2H2- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO HIDROGÉNIO

A AP2H2 é uma entidade sem fins lucrativos, cujas atividades têm como missão promover a introdução do hidrogénio como vetor energético, apoiar o desenvolvimento das tecnologias associadas e incentivar a utilização do hidrogénio em aplicações comerciais e industriais em Portugal.



APE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENERGIA

A APE é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que visa dinamizar a reflexão e o debate sobre a transição energética sustentável nos vários níveis da cadeia de valor dos produtos e serviços energéticos, promovendo o contributo do setor para a economia e a qualidade de vida em Portugal. A APE é o comité nacional membro do *World Energy Council (WE Council)*.





SEO – ASSOCIAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL POLACA

SEO é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que tem como propósito apoiar iniciativas regulatórias sustentáveis que melhorem o contexto regulatório das energias renováveis, evidenciando áreas-chave e removendo barreiras ao desenvolvimento das energias renováveis.



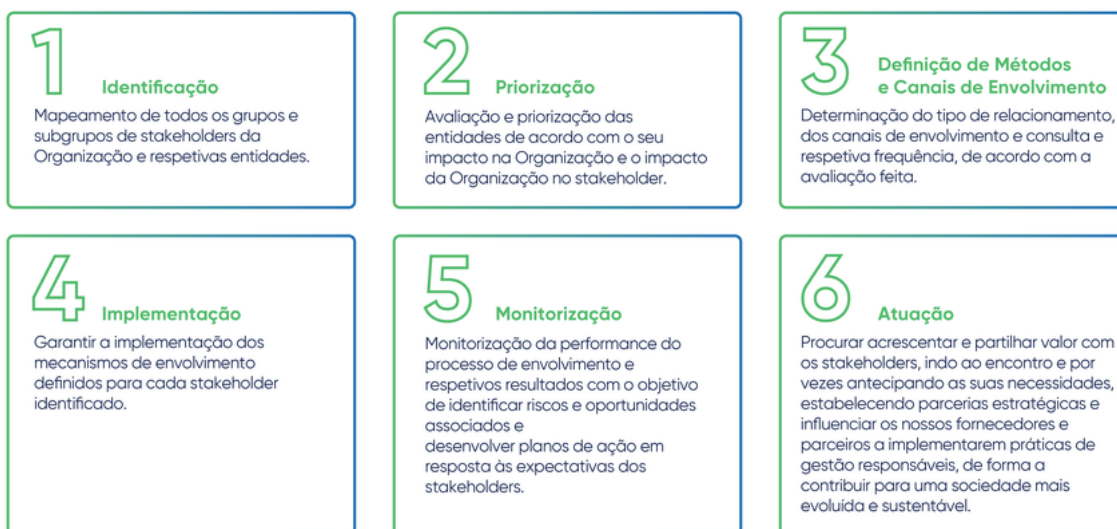
UNEF – ASSOCIAÇÃO SOLAR ESPANHOLA FOTOVOLTAICA

Desde janeiro de 2023, a Greenvolt Next Spain é membro da UNEF (Associação Espanhola Solar Fotovoltaica), a principal associação do setor solar fotovoltaico em Espanha, com mais de 750 empresas (instaladores e empresas relevantes) do setor das energias renováveis. Através de grupos de trabalho, eventos e *lobbying*, as empresas associadas participam como *players* relevantes do mercado. A UNEF assegura certificações e selos de excelência altamente reconhecidos a nível nacional.

3.2

Gestão de Stakeholders

Com o objetivo de conhecer e dar resposta às preocupações e expectativas dos *stakeholders*, é fundamental estabelecer uma estratégia de diálogo e proximidade, que permita obter informações a ponderar no processo de planeamento estratégico ESG. Como tal, estabelecemos uma *framework* robusta de envolvimento com os *stakeholders* com o objetivo de manter uma relação colaborativa, transparente, contínua e *responsive*.



Sem prejuízo das direções/áreas assegurarem a gestão das relações com determinados grupos de *stakeholders* sob sua responsabilidade mais direta (como é o caso do Departamento de People junto de Colaboradores, ou Departamento de *Procurement* junto de Fornecedores), a aplicação destas linhas de orientação é uma responsabilidade transversal a toda a organização, suportada por diversos mecanismos de comunicação e interação. Resultante da aplicação deste processo, identificamos oito grupos de *stakeholders* relevantes com os quais comunicamos, de forma pontual ou regular, mantendo com eles um envolvimento permanente e contínuo. Para o efeito, recorreremos a mecanismos de comunicação transversais, tais como as redes sociais, *websites* das diferentes empresas do Grupo Greenvolt e diferentes emails institucionais, mas também recorreremos a canais e mecanismos adaptados a cada grupo.

Na priorização de partes interessadas, quer ao nível corporativo quer ao nível local, é aplicado um processo que categoriza os *stakeholders* em três níveis - estratégicos, relevantes e de importância relativa - de acordo com o seu posicionamento numa matriz que considera critérios de influência (1-sem influência até 4-alta influência) e de dependência (1-dependência baixa ou nula até 4-alta dependência).

Stakeholders	Porque é que importa	Principais mecanismos específicos de comunicação, interação e recolha de <i>feedback</i>
Acionistas e Investidores	A relação com os nossos acionistas e investidores é vital para o bom funcionamento do Grupo e acesso a capital necessário. Assim, construímos uma relação transparente que nos permite compreender os interesses dos acionistas e investidores e responder às suas necessidades.	<i>Roadshows</i> ; Conferências de especialidade; Divulgação de Resultados; Contacto Direto.



Stakeholders	Porque é que importa	Principais mecanismos específicos de comunicação, interação e recolha de <i>feedback</i>
Colaboradores	No âmbito da Estratégia de Sustentabilidade definida consideramos as nossas Pessoas como a nossa fonte de energia mais valiosa. Como tal, assumimos como prioritário envolver e mobilizar os Colaboradores, promovendo uma cultura de reconhecimento, bem-estar, diversidade e igualdade de oportunidades.	Portal do Colaborador; <i>Sharepoint</i> interno; <i>Newsletter</i> e comunicações Internas; Contacto Direto; Eventos de Grupo; Estudos de clima.
Fornecedores	Reconhecemos a importância dos nossos fornecedores para o desenvolvimento do nosso negócio e na disponibilização de serviços de qualidade. Assim, procuramos criar uma relação de parceria e partilhar os nossos valores e princípios de Sustentabilidade com os nossos fornecedores.	Processo de compras; Canais específicos.
Indústria	Procuramos manter uma relação contínua com os vários <i>players</i> da indústria com o objetivo de ser um agente ativo nas dinâmicas e transições da indústria, partilhar conhecimento, criar sinergias e endereçar os desafios da Indústria.	Participação em associações nacionais e internacionais; Reuniões e contacto direto.
Comunidade / ONGs	Conscientes de que a nossa atividade tem impacto na Comunidade, consideramos crucial manter uma relação de confiança com as comunidades locais, com o objetivo de ter um impacto positivo e criar valor social. Assim, procuramos manter uma relação constante, mútua e transparente com a Comunidade.	Programa de Responsabilidade Social com iniciativas dirigidas à Comunidade; Sessões de esclarecimento nas comunidades impactadas pelas nossas atividades.
Entidades Oficiais	Consideramos importante o envolvimento com Entidades Oficiais no sentido de estabelecer relações mutuamente positivas e que contribuam para a uma operação eficiente e fluida. Como tal, procuramos estabelecer relações com base nos princípios de transparência e colaboração.	Participação em associações nacionais e internacionais; Reuniões e contacto direto.
Clientes	É para nós crucial manter uma relação estreita com os nossos Clientes de forma a compreender as suas necessidades e exigências para adaptar a nossa oferta e garantir a sua satisfação.	<i>Surveys</i> ; Avaliação da satisfação; Visitas aos sites.
Comunicação Social	Procuramos estabelecer uma relação bidirecional e efetiva com a Comunicação Social visto que muitos dos nossos <i>stakeholders</i> recebem informação sobre a Greenvolt através dos meios de comunicação social. Como tal, esta relação é importante para garantir a comunicação de informação correta e também para compreendermos os interesses dos <i>stakeholders</i> .	Publicação de artigos em revistas da especialidade; Entrevistas; Divulgação de resultados.



Também a periodicidade varia, desde os mecanismos ativados em permanência ou numa base diária (*website* e *apps*, por exemplo) até aos mecanismos que funcionam com periodicidade diversa, em vários casos anual ou mesmo supra-anual, sendo a mais lata a do processo de auscultação desenvolvido para identificação de temas de sustentabilidade prioritários, tendo o mais recente sido realizado em 2021, no âmbito do planeamento do ciclo estratégico de sustentabilidade 2022-2025. Podem ainda funcionar *on demand*, de acordo com as necessidades específicas a cada momento.

Para além dos canais acima referidos, a Greenvolt reforça o seu compromisso com as partes interessadas e a salvaguarda da comunicação bidirecional através do canal de denúncias, onde as partes interessadas podem enviar as suas queixas, preocupações, pedidos ou perguntas em segurança.

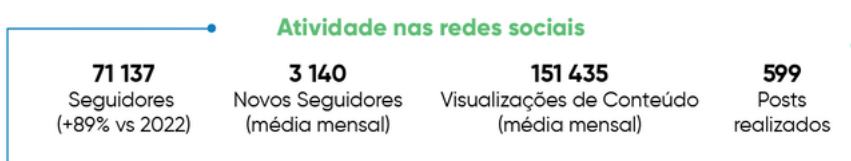
Outras partes interessadas externas das Empresas e/ou Áreas de negócio de natureza mais local e/ou regional, cujas necessidades e/ou expectativas podem condicionar o desempenho das suas atividades (p.e performance do Sistema de Gestão Integrado), são geridas através das ações de auscultação e/ou interação específicas de acordo com plano(s) de ação próprio(s), que também consideram os critérios de influência (relação de influência e poder de decisão sobre a atividade do stakeholder) e de dependência (da organização em relação ao *stakeholder*) no estabelecimento de prioridades.

A título de exemplo, destacamos na Central de Biomassa de Mortágua, certificada em 2023 com os referenciais ISO 14001 e ISO 45001, os seguintes mecanismos dirigidos a *stakeholders* locais classificados com alta prioridade: (1) reuniões semanais com os prestadores de serviço de limpeza, segurança e manutenção, que permitem uma monitorização contínua e próxima das operações; (2) *feedback* regular com a comunidade local para recolha de informação sobre os potenciais impactos da central e principais preocupações; (3) disponibilização de medidas de controlo e de verificação das regras básicas de saúde e segurança (disponibilização de EPI, formações de indução, etc.) aos visitantes externos da central.

A revisão anual do Sistema de Gestão Integrado Corporativo é, tipicamente, o momento de excelência para avaliar os resultados obtidos através das atividades de envolvimento com *stakeholders*, onde se inclui, por exemplo, o número de reclamações provenientes da comunidade ou de outras partes interessadas externas, e o número de incidentes ocorridos com colaboradores diretos, subcontratados ou visitantes.

Atividade com *stakeholders* através de conferências dedicadas, media e redes sociais

No Grupo Greenvolt entendemos que é fundamental fortalecer, de forma contínua, o diálogo com os nossos investidores. Esta estratégia de aproximação é necessária para garantir uma maior compreensão sobre a estratégia que definimos, os principais desafios que enfrentamos e o desempenho global do Grupo em direção aos objetivos traçados. Trimestralmente, através das apresentações de resultados do Grupo, detalhamos informações financeiras, operacionais e de sustentabilidade, explicando-as nos vários eventos para investidores em que participamos. As comunicações aos investidores, bem como aos meios de comunicação social, são também divulgadas através do nosso website corporativo. A nossa presença nas redes sociais já soma mais de 70.000 seguidores, fruto de uma estratégia de marketing sólida e que visa contribuir para alavancar o posicionamento da Greenvolt e a sua notoriedade entre os *stakeholders* e sociedade de forma geral.



O que mais importa aos nossos stakeholders

Através da auscultação realizada no final de 2021, bem como a partir do *feedback* que recolhemos através de outros mecanismos de interação regulares, conseguimos obter uma visão integrada dos principais interesses e necessidades dos *stakeholders* e desenvolver iniciativas que procuram ir ao encontro das mesmas, as quais são apresentadas ao longo deste relatório.



Resultados do exercício de auscultação



Objetivos

- Identificar as prioridades ESG (áreas de ação e tópicos);
- Identificar oportunidades de melhoria;
- Identificar os ODS prioritários.



Metodologia

- Questionário *online* com base nos potenciais tópicos materiais (identificados na fase de mapeamento);
- Entrevistas à gestão de topo

47%
Taxa de resposta

A amostra de *stakeholders* (213 respostas) incluiu gestão de topo (22%), colaboradores (57%), acionistas (2%), investidores/financiadores (8%) fornecedores e parceiros (9%), entidades oficiais (1%) e comunidade/ONGs (1%).

Os resultados permitem concluir, entre outros aspetos, que no conjunto dos 14 temas identificados como materiais, os temas “Portfólio Sustentável”, “Cadeia de Valor de Baixo Carbono” e “Combate à Corrupção e ao Suborno” são foco de interesse e preocupação para todos os grupos consultados. A dispersão verificada está inerentemente relacionada com a natureza dos *stakeholders* e o seu relacionamento com a empresa.



Tópicos mais relevantes, por dimensão ESG, para os diferentes grupos de stakeholders

STAKEHOLDERS	Gestão de Topo	Acionistas	Colaboradores	Comunidade /ONG	Entidades Oficiais	Investidores	Fornecedores
Dimensão Ambiental							
Cadeia de valor de baixo carbono							
Proteção da biodiversidade e preservação dos ecossistemas							
Portfólio sustentável							
Dimensão Social							
Segurança, saúde e bem-estar							
Envolvimento com comunidades							
Direitos Humanos							
Talento e reconhecimento							
Diversidade, igualdade e inclusão							
Dimensão de Governance							
Cadeia de fornecimento responsável							
Ética e transparência							
Práticas fiscais responsáveis							
Combate à corrupção e ao suborno							
Compliance ambiental e socioeconómica							
Financiamento sustentável							

Considerando os resultados globais, apresentamos também o TOP 3 por dimensão analisada e as práticas e processos que dispomos (listagem não exaustiva) para responder às áreas de interesse identificadas.



Top 3 Temas Ambientais

Resposta da Greenvolt

- a. Portfólio de energia renovável/ sustentável
- b. Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
- c. Eficiência energética

Portfólio diversificado e diferenciador, 100% assente na produção de energia renovável.

Quantificação dos impactos financeiros dos riscos e oportunidades climáticas e integração no modelo de gestão de risco corporativo e estratégia de negócio.

Planos de racionalização de energia para melhorar eco-eficiência das centrais de biomassa.

Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001).

Objetivos e metas ambientais (p.e. meta de redução da intensidade carbónica).

Top 3 Temas Sociais

Resposta da Greenvolt

- a. Segurança, saúde e bem-estar
- b. Direitos Humanos
- c. Gestão de talento

Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde (ISO 45001)

Monitorização contínua de métricas de Segurança e Saúde e desenho de planos de ação

Política de Benefícios (p.ex. flexibilidade de trabalho)

Alinhamento com as Salvaguardas Mínimas Sociais da Taxonomia Europeia em matéria de Direitos Humanos, Tributação, Corrupção e Suborno e Concorrência Justa

Modelo de Desempenho e Desenvolvimento

Estudo de Clima e planos de melhoria associados

Formação interna e externa

Mobilidade Interna

Top 3 Temas de Governance

Resposta da Greenvolt

- a. Combate à corrupção e suborno
- b. Conformidade ambiental e socioeconómica
- c. Práticas fiscais responsáveis

Código de Ética e Conduta do Grupo Greenvolt e políticas relacionadas

Plano de Prevenção de Riscos de corrupção e infrações conexas (PPR)

Sistema de controlo interno adequado e proporcional nas áreas identificadas no PPR

Plano de Formação obrigatório em políticas legais e de compliance

Práticas de reporte e transparência fiscal em linha com as melhores práticas



3.3

Ética e Conduta

O Grupo Greenvolt assume um firme compromisso com a adoção de princípios éticos e de gestão responsável, integridade e boa governação, que se refletem no cumprimento da legislação estabelecida e normas éticas, na defesa, promoção e respeito pelos direitos humanos no âmbito da sua esfera de influência, e numa governação participativa, íntegra e competente nas suas atividades.

Este compromisso requer o alinhamento diário de todos os que atuam em nome do Grupo Greenvolt, nomeadamente colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros de negócio.

Em 2021 o grupo Greenvolt adotou o Código de Ética e Conduta, o qual estabelece princípios éticos e compromissos aplicáveis a todas as empresas do Grupo. Este Código é complementado por um conjunto de Políticas (ver secção 3.1. Políticas e Compromissos) que desenvolvem e aprofundam alguns dos princípios éticos estabelecidos, bem como com a legislação e/ou regulamentação, que seja, a cada momento, aplicável. O Código é comunicado a todos os Colaboradores e Parceiros, encontrando-se disponível no website da Greenvolt para consulta.

Com o objetivo de assegurar uma gestão criteriosa das questões éticas no grupo, existem ainda estruturas e mecanismos que visam supervisionar e aumentar o envolvimento do grupo com a ética empresarial das quais salientamos: (1) a Comissão de Ética e Sustentabilidade e (2) o plano anual de ação e formação para a ética.

Comissão de Ética e Sustentabilidade

A Comissão de Ética e Sustentabilidade do Grupo Greenvolt é designada pelo Conselho de Administração e é composta por 4 (quatro) administradores da Sociedade, 3 (três) dos quais não executivos, sendo presidida por um administrador independente. Também integram a Comissão trabalhadores da Sociedade e/ou das suas subsidiárias que desempenhem funções de chefia e/ou especial responsabilidade, tais como a Direção de Sustentabilidade, Direção de Recursos Humanos e Área de *Compliance*.

Em linha com o disposto no respetivo Regulamento Interno, tem por missão coadjuvar o Conselho de Administração na integração dos princípios de sustentabilidade na estratégia do Grupo Greenvolt, promovendo as boas práticas do setor em todas as suas atividades, assim como salvaguardar e monitorizar a implementação e o cumprimento do Código de Ética e de Conduta da Greenvolt, procurando:

- Acompanhar e esclarecer dúvidas sobre o Código de Ética e de Conduta, relativamente à sua aplicação e eventuais exceções, estabelecendo orientações para o seu cumprimento pelas entidades que integram o grupo Greenvolt;



- Prevenir, detetar e investigar comportamentos violadores do Código e/ou de outros Códigos adotados pela Greenvolt e dos respetivos Regulamentos que os complementam e/ou com eles se relacionem; e
- Servir de destinatário de reporte de eventuais infrações às regras dos Códigos e Regulamentos da Greenvolt.

As dúvidas e preocupações que possam surgir relativamente ao Código podem ser colocadas através do canal próprio para o efeito. A informação tratada no Comité é confidencial e restrita.

Plano Anual de Ação e Formação para a Ética

A atividade da Comissão de Ética e Sustentabilidade suporta-se na gestão (e implementação tanto quanto é sua responsabilidade), de Planos Anuais de Ação e Formação para a Ética os quais são dirigidos a colaboradores e parceiros, e envolvem, entre outros aspetos, as vertentes de formação e comunicação.

Os Planos têm como objetivos assegurar a aplicação consistente e regular dos princípios éticos definidos e aumentar o envolvimento da organização com os mesmos, reforçando a confiança dos colaboradores no processo de gestão de denúncias.

A esse propósito, o lançamento em 2023 da nova Política de Denúncia Interna foi uma das iniciativas mais relevantes na defesa dos valores que defendemos e na promoção de um ambiente profissional onde a comunicação aberta e a responsabilidade prosperam. Incentivando a uma participação ativa de todos, os pontos principais da nova Política Denúncia Interna, incluem:

- **Canais de comunicação:** foi criado um canal de comunicação dedicado e confidencial para comunicar quaisquer preocupações, queixas ou casos de infração. O canal poderá ser acedido através do link (*Whistleblower Software*), que também está disponível no *website* e *Sharepoint* Interno da Greenvolt.
- **Anonimato e proteção:** todas as denúncias serão tratadas com a máxima confidencialidade, sendo estritamente proibida qualquer forma de retaliação contra os/as denunciante(s), nos termos previstos na legislação aplicável. A identidade dos/das denunciante(s) será protegida.
- **Capacidade de resposta:** todas as denúncias serão imediata e exaustivamente investigadas. Serão tomadas as medidas adequadas para resolver quaisquer preocupações fundamentadas, assegurando a implementação das medidas corretivas necessárias.

Durante o ano de 2023, não foram registados pedidos de esclarecimento, mas foram reportadas duas alegadas irregularidades face ao Código de Ética e Conduta da Greenvolt.

Estas alegadas irregularidades foram investigadas e consideradas como inconclusivas, seguindo o modelo de gestão de denúncias em vigor – após análise pela área de *Compliance*; e se considerados potencialmente éticos após investigação, os contactos são apreciados em sede de Comissão de Ética e Sustentabilidade, que emite os competentes pareceres e informa os interessados.



O lançamento da Política de Denúncia Interna foi acompanhado de ações de formação sobre a mesma, de forma a reforçar o compromisso com uma efetiva implementação da mesma, realçando o papel dos dirigentes na exemplaridade dos comportamentos. No total, foram realizadas 4 sessões de formação, com a duração de uma hora cada, transversais à organização, sobre a Política de Denúncia Interna, onde participaram mais de 300 colaboradores.

De igual modo, conforme previsto no Plano Anual, continuámos a dinamizar o *e-learning* de participação obrigatória, para todos os colaboradores do grupo. O *e-learning*, lançado no final de 2022 a 100% dos colaboradores do grupo, reúne os conteúdos mais relevantes para a concretização desta missão comum que deve ser também um objetivo de todos: fomentar um ambiente de trabalho que preze a ética, a diversidade e o respeito pela lei.

Composto por cinco vídeos e dois elementos estáticos, disponíveis em três idiomas (inglês, português e espanhol), esta formação continuou a ser disponibilizada em 2023 como parte do processo de *onboarding* para 100% das admissões.

Para além da visualização e seguimento do programa, os participantes respondem a questionários de avaliação sobre cada um dos módulos apresentados para melhor assimilação dos conteúdos. No final de 2023, 83% dos formandos já tinham concluído com sucesso os cursos obrigatórios de *compliance*.

O conteúdo programático, com uma duração aproximada de 90 minutos, versa sobre:

- Código de Ética e Conduta
- Código de Conduta de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas
- Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo
- Política de Denúncia Interna
- Manual de Procedimento Interno sobre Abuso de Mercado
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão

Os programas e ações de Ética e Conduta implementados no Grupo desde 2021 têm vindo a ser reconhecidos pelos nossos colaboradores. No âmbito do primeiro Estudo de Clima do Grupo Greenvolt, divulgado no início de 2023 (referente ao exercício de 2022), 80% das nossas pessoas afirmaram que a Greenvolt transmite uma mensagem clara sobre o comportamento ético esperado na organização, bem como sobre as condutas não toleradas. Estes resultados foram partilhados em todas as geografias de forma a incentivar o nosso objetivo de manter ou melhorar a perceção positiva da organização sobre estas matérias.

A formação em Ética para Parceiros será uma prioridade no curto prazo, estando em análise a melhor solução para assegurar a disseminação da cultura ética junto da cadeia de valor.



3.4

Compliance

A Área de Compliance no grupo Greenvolt tem reporte funcional direto ao CEO e reporte hierárquico à Direção de Auditoria Interna, Compliance e Eficiência Organizacional. Desde a sua criação, em 2022, esta área tem vindo a ser reforçada com o objetivo de assegurar um reporte regular das suas atividades e uma implementação efetiva do Programa de Global de Compliance definido, o qual abrange diversos programas de Compliance específicos. Este programas são monitorizados continuamente pelas áreas de Compliance e Controlo Interno e sujeitos periodicamente a auditorias internas e externas, as quais podem resultar na identificação de oportunidades de melhoria.



Neste contexto, de forma a manter um elevado nível de controlo e mitigar o risco de fraude ou conduta imprópria, a Área de *Compliance* realizou em 2023 o *survey "Fraud Risk Assessment"*, com o objetivo de identificar potenciais áreas de vulnerabilidade na organização e desenvolver medidas apropriadas para mitigar os riscos identificados.

Mecanismos de combate à corrupção

A Greenvolt proíbe todas as práticas de corrupção, suborno ou infração conexa, de forma ativa ou passiva, e outras formas de influência indevida, em todas as suas relações internas e externas, incluído quaisquer tentativas de a praticar. Esta proibição estende-se ainda aos pagamentos de facilitação, os quais para o grupo Greenvolt são entendidos como quantias pequenas ou promessas de outras vantagens para benefício pessoal de um agente público, na maioria das vezes de baixo nível hierárquico, com o objetivo de acelerar um determinado processo.



Os princípios e orientações da política de tolerância zero relativamente a práticas de corrupção ou suborno encontram-se concretizados em procedimentos internos à organização, designadamente:

- a. **Procedimento de Ofertas e Eventos:** visa regulamentar os princípios de ação e deveres, no âmbito da oferta e participação de bens, serviços e outras vantagens, bem como a participação em eventos por parte dos colaboradores da Greenvolt. De referir que, para a Greenvolt, uma oferta caracteriza-se por “Bens, serviços e outras vantagens que constituem algo de valor oferecido ou recebido”, sendo que uma oferta socialmente aceitável ou entendida como cortesia de negócio é de um valor individual inferior a 150 Euros, típicos do(s) sector(es) em que a Greenvolt conduz a sua atividade.
- b. **Procedimento de Donativos e Patrocínios:** visa regulamentar os princípios de ação e deveres no âmbito da atribuição de donativos e patrocínios em nome das empresas do Grupo Greenvolt.
- c. **Procedimento de *due diligence* de integridade:** visa implementar um mecanismo interno de *due diligence* de integridade baseado numa avaliação de risco adequada, designadamente ao nível das transações realizadas e das respetivas contrapartes (fornecedores, clientes e parceiros de negócio), assegurando que as referidas contrapartes cumprem com os requisitos definidos em matéria de integridade.
- d. **Metodologias internas sobre Proteção de Dados Pessoais:** estabelecem orientações internas para assegurar que as atividades de tratamento são desenvolvidas de acordo com as obrigações constantes na legislação de Proteção de Dados Pessoais.

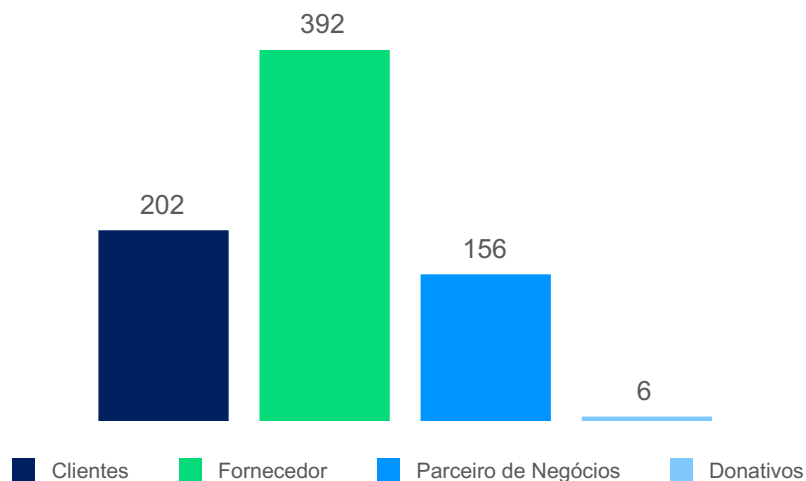
Além disso, no seguimento da implementação dos mecanismos de *Compliance* que enderecem as obrigações previstas no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o regime geral de prevenção da corrupção, bem como da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações, a Greenvolt reforçou as ações e mecanismos internos de combate à corrupção e suborno que sempre existiram desde a sua génese - foram realizados, durante 2023, duas revisões aos riscos de corrupção e de infrações conexas aos quais a Greenvolt possa estar exposta, avaliações publicadas sob a forma de relatórios públicos.

Em 2023 foram operacionalizadas mais de 750 ocorrências de *due diligence* de Integridade a Fornecedores, Clientes e Parceiros de Negócio (quatro vezes mais face a 2022), sendo esta avaliação transversal à organização e, como tal, abrangendo várias geografias.

As conclusões dos processos de *due diligence* de Integridade realizadas dão origem à atribuição de um rating e à emissão de um parecer que inclui recomendações específicas em matéria de aprovação da transação, de adequação das respetivas condições contratuais e de monitorização da execução do contrato.



Processos de *Due Diligence*, 2023



Por último, foi revista e republicada a Política de Denúncia Interna do Grupo Greenvolt, onde foram introduzidos os novos canais de denúncia implementados, bem como definidos os procedimentos de receção e análise de denúncias.

Em 2023 não há registo de casos comprovados de corrupção na Greenvolt e não há registo de práticas anti-concorrenciais, *antitrust* e de monopólio de mercado.

Sistema de controlo interno do relato financeiro (SCIRF)

A área de Controlo Interno da Greenvolt compromete-se a reforçar o sistema de controlo interno sobre o relato financeiro, com o objetivo de melhorar os controlos de mitigação de risco e afirmar-se como referência na fiabilidade da informação financeira. Em 2023, reforçou o seu compromisso com a atividade de Controlo Interno, assegurando a eficácia e eficiência das operações do Grupo, alinhado com o padrão internacional COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) 2013.

Esta área engloba um processo interativo em comunicação com a área de eficiência organizacional, consubstanciado por uma monitorização entre as várias Áreas e Unidades de negócio, acompanhando a extensão e o desenvolvimento da atividade nos seus segmentos de atuação

Durante o ano, focou-se no levantamento de riscos, identificando aproximadamente 1000 controlos mitigatórios, direcionando os principais riscos financeiros e fortalecendo a responsabilidade das áreas no controlo interno.



Compromissos para 2024 e anos seguintes

Mantendo a determinação e foco no combate à Corrupção e Suborno, a Greenvolt compromete-se a continuar o trabalho desenvolvido, tendo os seguintes objetivos para os próximos anos:

- Continuar a implementar os Procedimentos internos relevantes que endereçam os riscos identificados no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
- Desenvolver Planos de Formação e Comunicação anuais que sensibilizem os colaboradores para os temas de corrupção e suborno e para os mecanismos de *compliance* desenvolvidos internamente.
- Reforçar os processos de *due diligence* a contrapartes, difundindo a sua aplicação dentro do grupo Greenvolt.
- Obter a acreditação na ISO 37001, certificando os mecanismos anticorrupção e anti-suborno implementados na Greenvolt.
- Obter a acreditação na ISO 37002, certificando os mecanismos de gestão de denúncias internas implementados na Greenvolt.

3.5

Práticas Fiscais Responsáveis

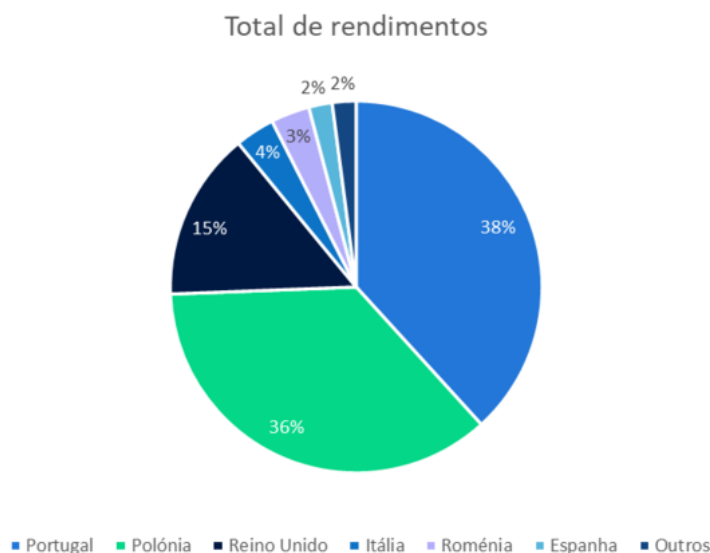
A Greenvolt compreende o papel fundamental dos impostos na sociedade e nas geografias em que opera. Reconhecendo que as políticas fiscais a nível global estão a caminhar em direção a maiores níveis de transparência, com padrões de reporte e comunicação cada vez mais exigentes, a Greenvolt procura melhorar continuamente as suas práticas e implementar proativamente uma política fiscal transparente e uma ação fiscal responsável, assegurando uma abordagem apropriada e uniforme dentro do Grupo.

Neste contexto, o cumprimento das obrigações fiscais é visto como uma componente importante do negócio e da responsabilidade corporativa do Grupo e a Greenvolt dedicar-se-á, continuamente, à criação de mecanismos que contribuam para a prossecução deste objetivo.



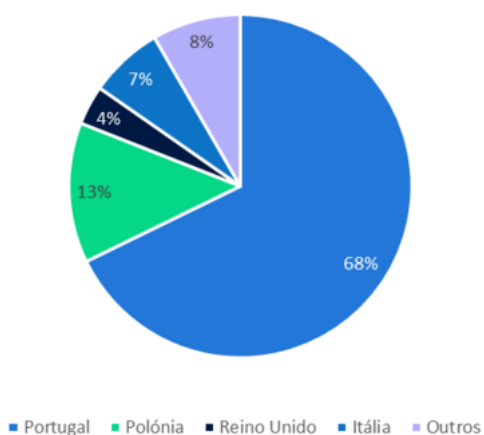
Pegada fiscal do grupo

O Grupo Greenvolt está presente em 20 países nas várias áreas de atividade em que opera. O gráfico *infra* resume o total de rendimentos em cada uma das geografias¹.



Estas atividades implicam a sujeição a diferentes tipos de impostos, taxas e contribuições que, quando consideradas de forma global, determinam o nível de tributação a que o Grupo Greenvolt está sujeito. Em 2023, o Grupo Greenvolt apurou um total de 8.935.611 Euros em imposto sobre o rendimento nas diversas geografias onde se encontra presente, contribuindo, assim, para a receita pública destes países. O gráfico seguinte apresenta o imposto estimado por geografia².

Imposto estimado para o período



¹ Os “outros” países incluem Alemanha, Grécia, Irlanda, Estados Unidos, Hungria, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Indonésia, Japão, Sérvia, França, Singapura e Islândia.

² Os “outros” países incluem Alemanha, Grécia, Irlanda, Estados Unidos, Hungria, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Indonésia, Japão, Sérvia, França, Singapura, Islândia, Roménia e Espanha.



Conforme ilustrado nos dois gráficos supra, verifica-se que o maior contributo, quer em termos de receitas, quer, concomitantemente, em termos de imposto apurado, advém das operações em Portugal, Polónia, Roménia, Espanha, Reino Unido e Itália.

Relativamente a Portugal, a tributação específica sobre o setor energético (“CESE”) assume um peso significativo no Grupo Greenvolt. De facto, no ano de 2023, o Grupo suportou um total de 906.016 Euros relativamente à CESE.

Recomendações internacionais e melhores práticas

Importa notar que o Grupo Greenvolt se rege por práticas fiscais transparentes e justas, procurando seguir as principais recomendações internacionais ao nível europeu e mundial.

União Europeia (UE)

A lista da UE de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais faz parte do trabalho da UE para combater a evasão e a elisão fiscais. A lista é composta por países que não cumpriram os seus compromissos de respeitar os critérios de boa governação fiscal dentro de um determinado prazo e por países que se recusaram a fazê-lo³.

O Grupo Greenvolt não possui nenhuma empresa nem qualquer estabelecimento estável em nenhuma das jurisdições não cooperantes listadas pela UE.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

O *Global Forum on Transparency and Exchange of information for tax purposes* realiza *peer reviews* para avaliar a implementação do padrão de troca de informações mediante solicitação (*exchange of information on request – EOIR*) e avalia o cumprimento de cada país.

A este respeito, a Greenvolt apresenta na tabela infra a última avaliação efetuada pela OCDE em cada uma das geografias onde o Grupo se encontra presente⁴.

País	Rating global ⁵	País	Rating global
Alemanha	<i>Largely Compliant</i>	Irlanda	<i>Compliant</i>
Bulgária	<i>Largely Compliant</i>	Islândia	<i>Largely Compliant</i>
Croácia	<i>Largely Compliant</i>	Itália	<i>Compliant</i>
Dinamarca	<i>Largely Compliant</i>	Japão	<i>Largely Compliant</i>
Espanha	<i>Largely Compliant</i>	Polónia	<i>Largely Compliant</i>

³ A mais recente lista (que pode ser consultada [aqui](#)) foi publicada como anexo das conclusões adotadas pelo Conselho ECOFIN, data de 20 de fevereiro de 2024, e é composta pelos seguintes países:

- **Países não cooperam com a UE ou não cumpriram plenamente os seus compromissos:** Samoa Americana, Anguila, Antígua e Barbuda, Fiji, Guam, Palau, Panamá, Rússia, Samoa, Trindade e Tobago, Ilhas Virgens dos Estados Unidos e Vanuatu.
- **Países que cooperam com a UE, mas que têm compromissos pendentes:** Arménia, Belize, Ilhas Virgens Britânicas, Costa Rica, Curaçau, Essuatíni, Malásia, Seicheles, Turquia e Vietname.

⁴ Esta avaliação foi revista pela última vez em março de 2024 e pode ser consultada aqui.

⁵ Quatro classificações distintas podem ser atribuídas a uma jurisdição depois de esta ter sido submetida a uma *peer review* completa:

- ***Compliant*:** o padrão EOIR está implementado.
- ***Largely Compliant*:** o padrão EOIR está implementado em grande medida, mas são necessárias melhorias. Algumas deficiências identificadas são materiais, mas têm impacto limitado na EOIR.
- ***Partially Compliant*:** o padrão EOIR está implementado apenas parcialmente. Foi identificada pelo menos uma deficiência material que teve, ou é provável que tenha, um efeito significativo na EOIR na prática.
- ***Non-Compliant*:** foram identificadas deficiências fundamentais na implementação do padrão EOIR.



País	Rating global ⁵	País	Rating global
Estados Unidos da América	<i>Largely Compliant</i>	Portugal	<i>Compliant</i>
França	<i>Compliant</i>	Reino Unido	<i>Largely Compliant</i>
Grécia	<i>Largely Compliant</i>	Roménia	<i>Largely Compliant</i>
Hungria	<i>Largely Compliant</i>	Singapura	<i>Compliant</i>
Indonésia	<i>Largely Compliant</i>	Sérvia	<i>Largely Compliant</i>

Atento o exposto é possível verificar que os países onde a Greenvolt se encontra presentes estão em cumprimento com as recomendações da OCDE em matéria de troca de informações, não operando em qualquer jurisdição onde estas não são cumpridas.

Transparência fiscal

Na premissa de cultivar uma política fiscal transparente, e dando resposta às preocupações identificadas pelos *stakeholders*, o Grupo Greenvolt apresenta um “*Country-By-Country Report*”, em linha com os requisitos de reporte definidos pela OCDE no seu *Base Erosion and Profit Shifting (BEPS) action plan* – ainda que o Grupo não esteja obrigado legalmente a este reporte, por não estar cumprido o requisito referente ao total de rendimentos consolidados.

Para este efeito, o Grupo apresenta os principais indicadores fiscais relativamente a todas as geografias onde se encontra presente⁶.

Por jurisdição fiscal	Número de colaboradores	Rendimentos de operações com entidades independentes	Rendimentos de operações com entidades relacionadas ^(a)	Resultados antes de imposto sobre o rendimento
GV Global	714	462.303.514	121.600.856	19.698.944
Polónia	159	176.408.736	34.687.413	(611.003)
Portugal	288	164.308.643	59.003.433	27.268.552
Reino Unido	7	65.567.057	20.114.452	12.040.230
Roménia	4	19.655.229	—	(1.527.579)
Itália	32	18.386.319	1.790.765	(24.747)
Espanha	119	6.647.516	5.237.235	(3.745.005)
Grécia	14	4.529.298	—	(1.250.126)
Irlanda	45	3.073.205	—	520.881
EUA	8	2.078.242	735.104	(5.949.536)
Hungria	4	1.113.712	155	(1.074.577)
Islândia	1	261.284	11.649	(242.820)
Bulgária	3	254.968	—	(677.361)
Sérvia	1	17.404	3.777	(1.283.004)
Alemanha	5	1.371	—	(1.107.635)
Dinamarca	1	531	16.661	(701.677)
Croácia	3	—	—	(1.388.079)
Indonésia	3	—	212	(302.779)
Japão	17	—	—	—

⁶ Esta análise exclui as atividades descontinuadas, bem como as entidades que foram alienadas durante o ano de 2023.



Por jurisdição fiscal	Número de colaboradores	Rendimentos de operações com entidades independentes	Rendimentos de operações com entidades relacionadas ^(a)	Resultados antes de imposto sobre o rendimento
GV Global	714	462.303.514	121.600.856	19.698.944
França	—	—	—	(95.571)
Singapura	—	—	—	(149.221)

^(a) Estes valores são exclusivos de dividendos emitidos e, bem assim, ganhos derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Por jurisdição fiscal	Valor líquido dos ativos tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Capital Social	Resultados transitados
GV Global	645.491.820	9.315.733	8.935.611	528.583.194	595.710.394
Polónia	170.634.353	7.612.000	1.180.133	9.411.453	7.992.866
Portugal	212.034.364	395.179	6.055.615	463.007.085	164.606.236
Reino Unido	138.524.252	521.648	331.429	10.460.097	395.096.669
Roménia	38.736.838	129.956	—	96.816	120.208
Itália	13.035.271	323.305	622.451	885.194	9.013.212
Espanha	3.804.493	82.486	15.050	12.270.296	16.651.731
Grécia	16.259.499	251.158	68.267	28.003.674	(1.480.907)
Irlanda	10.241.870	—	41.953	13.036	14.442.905
EUA	27.751.316	—	677.606	2.615.202	(1.685.047)
Hungria	12.387.764	—	6.301	64.052	(935.680)
Islândia	1.711	—	—	7.903	(639.779)
Bulgária	501.877	—	(63.194)	3.319	(2.742.119)
Sérvia	116.710	—	—	54	(2.381.386)
Alemanha	57.130	—	—	99.470	(1.011.108)
Dinamarca	—	—	—	5.621	(599.182)
Croácia	1.396.232	—	—	13.160	(1.678.450)
Indonésia	6.548	—	—	585.490	(351.955)
Japão	1.590	—	—	16.875	1.315.158
França	—	—	—	104.705	—
Singapura	—	—	—	919.694	(22.981)

Princípios Fiscais

Os princípios pelos quais o Grupo se rege podem ser resumidos como segue:

- Cumprir as leis, regras e regulamentos fiscais de todos os países em que o Grupo está presente e garantir que todos os impostos, contribuições e quaisquer outros contributos devidos são pagos;
- Seguir as principais recomendações internacionais em temas fiscais, divulgados por organizações internacionais de relevo (por exemplo, OCDE e União Europeia);



- Utilização correta dos diversos incentivos e benefícios fiscais previstos na legislação fiscal das várias geografias nas quais o Grupo está presente e os quais sejam apropriados aos negócios desenvolvidos de acordo com a sua substância económica;
- Procurar aconselhamento profissional e debater com as autoridades fiscais locais sobre temas em que existam incertezas ou que possam estar sujeitas a julgamento subjetivo, de modo a permitir encontrar um entendimento comum que suporte as práticas do Grupo;
- Tomar decisões informadas de modo a minimizar os riscos de litígio com as autoridades fiscais;
- Evitar o planeamento fiscal agressivo nas transações realizadas. O Grupo tem vindo a crescer rapidamente através de aquisições em diversas jurisdições, sendo a estruturação / racional destas aquisições sempre baseada nos *drivers* de negócio da Greenvolt e no racional económico dos mesmos, e não na elisão fiscal;
- Assegurar que todas as transações intragrupo são realizadas a preços de mercado, respeitando o princípio da plena concorrência, através da implementação de uma política de preços de transferência alinhada com as Orientações da OCDE em matéria de preços de transferência (*OECD Transfer Pricing Guidelines for Multinational Enterprises and Tax Administrations*);
- Gerir a complexidade do enquadramento fiscal (que naturalmente decorre da presença do Grupo em diversas jurisdições) através de uma forte comunicação e diálogo contínuo entre a equipa fiscal central e as equipas fiscais presentes em cada geografia, criando, assim, uma centralização das decisões em situações mais complexas;
- Sensibilizar os colaboradores para o compromisso do Grupo com a tomada de decisões que previnam e reduzam os riscos fiscais, incluindo a participação em *workshops* sobre temas fiscais relevantes;
- Não criar estruturas artificiais ou sem substância com o único (ou principal) objetivo de reduzir a carga tributária; e
- Preparar e disponibilizar toda a informação que seja solicitada / exigida pelas autoridades fiscais.

Gestão da Política Fiscal

A gestão deste tema é assegurada pelos seguintes elementos:

- Relativamente a situações em que existam incertezas ou questões sobre matérias fiscais, as equipas de cada geografia devem expor a situação à equipa central, sendo definida uma estratégia de ação em conjunto, estratégia essa que pode exigir o envolvimento dos assessores fiscais;
- O responsável fiscal de cada jurisdição deve ser informado de quaisquer situações que possam ter impacto fiscal, incluindo operações de M&A em curso, e deve analisar os relatórios elaborados por consultores externos de modo a avaliar os riscos fiscais (caso existam) para o Grupo;



- O responsável fiscal de cada jurisdição deve informar periodicamente os administradores dessa jurisdição sobre as principais situações existentes que tenham impacto no cumprimento das obrigações fiscais, bem como sobre quaisquer alterações relevantes que ocorram na legislação fiscal local;
- Os responsáveis fiscais locais devem reportar periodicamente ao responsável fiscal do Grupo sobre quaisquer situações existentes com impacto fiscal, incluindo quaisquer alterações na legislação local. Adicionalmente, devem ser realizadas reuniões periódicas para avaliar melhorias que possam ser implementadas para o futuro;
- O responsável fiscal do Grupo deve informar periodicamente o CEO sobre as principais situações existentes que tenham impacto no cumprimento das obrigações fiscais, bem como sobre quaisquer alterações relevantes na legislação fiscal e iniciativas fiscais futuras;
- A Política Fiscal deve ser preparada pelo responsável fiscal do Grupo e revista anualmente pelo Conselho de Administração.

Iniciativas ocorridas em 2023 e perspectivas futuras

Em 2023, o grupo Greenvolt – em colaboração com consultores externos independentes e contando com os contributos dos principais *stakeholders* de cada equipa – definiu um novo modelo para diversas estruturas internas do grupo, incluindo a equipa fiscal. Este novo modelo visa agilizar processos, promover a colaboração e garantir que os departamentos estão bem equipados para atender às necessidades crescentes da Greenvolt.

Este novo modelo organizacional inclui, entre outros:

- Melhor estrutura de equipas, por forma a otimizar os fluxos de trabalho e garantir linhas claras de comunicação e responsabilidade;
- Funções e responsabilidades especializadas, onde cada membro da equipa terá uma função mais definida e especializada;
- Centralização das equipas, com processos e procedimentos padronizados, garantindo consistência, conformidade e eficiência nas operações do grupo;
- Integração tecnológica, com a implementação contínua de novas tecnologias para automatizar tarefas rotineiras, melhorar a precisão dos dados e fornecer insights em tempo real, permitindo tomadas de decisões com mais e melhor informação.
- Canais de comunicação mais abertos, com reuniões regulares e sessões de *feedback*, para garantir o alinhamento de todos com os objetivos comuns.

Este novo modelo foi definido no final de 2023 e será implementado, de forma faseada, ao longo de 2024.

3.6



Gestão de Ativos

A Gestão de Ativos permite ao Grupo Greenvolt extrair valor dos seus ativos que se alinham com os objetivos organizacionais, gerindo simultaneamente e de forma eficaz os custos financeiros, ambientais e sociais, os riscos, a qualidade de serviço e o desempenho operacional associado a estes ativos.

A Gestão de Ativos no Grupo Greenvolt é assegurada por equipas altamente experientes que gerem centrais elétricas de energias renováveis que utilizam diferentes fontes renováveis como a biomassa, a energia solar e a energia eólica, bem como sistemas de armazenamento. Presta apoio técnico e comercial aos ativos estrategicamente mantidos sob gestão do Grupo, ou quando solicitado por investidores terceiros.

A fim de assegurar o melhor desempenho dos ativos numa perspetiva de longo prazo, as equipas de gestão de ativos estão altamente envolvidas em todo o ciclo de vida dos ativos, juntamente com os departamentos internos em todas as diferentes geografias, unidades de negócio e proprietários de ativos terceiros. Isto significa que a Gestão de Ativos no Grupo Greenvolt tem de participar em todas as fases de um projeto, desde a origem até à fase de desativação e desmantelamento, incluindo as oportunidades de fusão e aquisição (M&A), processos de desenvolvimento, conceção técnica e soluções, acompanhamento da construção e assunção da entrega antes de passar à fase operacional.

Ao assumir toda a responsabilidade durante a fase operacional de um ativo, a Gestão de Ativos desempenha um papel crucial na atividade principal do Grupo Greenvolt, contribuindo ativamente para várias atividades, tais como:

- Garantia da exploração e manutenção dos ativos;
- Acompanhamento e análise do desempenho operacional dos ativos;
- Acompanhamento do desempenho financeiro dos ativos (por exemplo, orçamento, despesas de funcionamento (Opex), regimes de receitas);
- Comunicação de todos os indicadores necessários aos *stakeholders* internos e externos;
- Recomendação de atividades de investimento (Capex) e implementação de projetos de melhoria contínua em ativos operacionais para explorar e melhorar o lucro de um ativo;
- Gestão de contratos de veículos de finalidade especial (SPV) e coordenação e supervisão de trabalhos de subcontratantes;
- Fornecimento de pressupostos e requisitos técnicos durante todas as fases do ciclo de vida de um ativo, incluindo engenharia, aquisição, construção, exploração e manutenção;
- Monitorização da cadeia de abastecimento de biomassa para garantir a disponibilidade e a qualidade do combustível que chega às centrais elétricas a biomassa;
- Gestão da relação com os proprietários de terras, as populações locais, as autoridades locais e nacionais e todos os *stakeholders* envolvidos;
- Acompanhamento e aplicação de todos os regulamentos legais e setoriais;



- Garantia da execução de todas as medidas obrigatórias definidas pelos requisitos ambientais;
- Gestão do percurso até ao mercado (RtM) dos ativos através dos mercados locais de energia e de diferentes regimes de receitas, tais como prémios de tarifas de alimentação, contratos de aquisição de energia (CAE) e garantias de origem das energias renováveis (REGO);
- Garantia da disponibilidade de dados de alta qualidade sobre os ativos para análise técnica, comercial e financeira, bem como para fins de negociação;
- Análise e estratégias de desenvolvimento para diferentes tecnologias durante todo o ciclo de vida do ativo;
- Recolha de informações e prestação de todo o apoio técnico e comercial necessário aos ativos recém-adquiridos numa fase inicial para apoiar as atividades de desenvolvimento, construção e entrada em funcionamento;
- Entrega dos ativos que entram na fase operacional;
- Garantias e gestão de reclamações;
- Gestão de peças sobressalentes;
- Gestão de riscos alinhada com a política do Grupo de Gestão de Riscos e com as aplicações de seguros;
- Apoio ao cumprimento do plano de Saúde, Segurança e Ambiente (HSE) e respetivas medidas de segurança nos trabalhos a realizar por equipas internas ou externas;
- Implementação de projetos ambientais, sociais e de governação (ESG) e controlos de medição de indicadores-chave de desempenho (KPI), alinhando os ativos com a política do Grupo de Sustentabilidade e os objetivos do Grupo ESG para ajudar a melhorar as classificações ESG;
- Envolvimento em iniciativas de responsabilidade social com as comunidades locais.

Gestão de Risco

A gestão de riscos na gestão de ativos envolve a identificação, avaliação e mitigação dos riscos associados à propriedade, exploração e gestão de ativos. Este processo visa minimizar o impacto negativo dos riscos no desempenho dos ativos, nos resultados financeiros e nos objetivos organizacionais.

Para abordar a Gestão de Riscos, foram desenvolvidos mapas de descrição dos riscos para várias geografias e tipos de ativos, em conformidade com a política de gestão integrada dos riscos do Grupo Greenvolt. Estes mapas foram concebidos para avaliar os riscos associados a cada especificação tecnológica e contexto nacional, bem como os quadros jurídicos e regulamentares. Ao identificarem e analisarem sistematicamente os riscos operacionais, ajudam a reduzir os riscos potenciais para a atividade.



É estabelecida uma estratégia de resposta de acordo com a sua gravidade (binómio probabilidade-impacto), com a implementação de vários mecanismos de controlo e monitorização contínua.

O principal objetivo é melhorar continuamente a identificação dos riscos e desenvolver planos de ação exaustivos num âmbito alargado, facilitando a aplicação do mecanismo de análise de riscos aos projetos futuros em todas as geografias do Grupo.

Exploração e Manutenção de Ativos

Todos os ativos da Greenvolt são explorados e mantidos por equipas altamente profissionais, de acordo com as melhores técnicas disponíveis, assegurando a implementação das recomendações dos OEM e o cumprimento de toda a legislação, normas e políticas e procedimentos internos aplicáveis.

O principal objetivo da Gestão de Ativos é otimizar a fiabilidade e a disponibilidade dos ativos, gerindo os riscos e as oportunidades de melhoria tecnológica e garantindo a segurança das pessoas, do ambiente e dos equipamentos.

As centrais elétricas a biomassa são monitorizadas 24 horas por dia através da atividade contínua de equipas residentes em turnos rotativos. As centrais são mantidas por equipas internas e recorrem a prestadores de serviços externos (residentes e não residentes) para cumprir todos os requisitos de manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

Para poder monitorizar e controlar todas as operações, as centrais a biomassa dispõem de um Sistema de Controlo Distribuído (DCS) que permite a agregação em tempo real de todos os dados operacionais (condições de funcionamento, resposta do sistema em tempo real, estado dos equipamentos, entre outros). Isto fornece feedback aos operadores, supervisores e gestores de ativos, permitindo a utilização de informações para otimizar continuamente as operações e a análise de *benchmarking*.

Para os ativos à escala de serviços públicos, como sistemas solares, eólicos e de armazenamento, as equipas de gestão de ativos utilizam o nível 1 de controlo de supervisão e aquisição de dados (SCADA) disponível em todos os ativos para monitorizar durante 24 horas por dia, 7 dias por semana. A Greenvolt está a desenvolver uma ferramenta digital que recolhe e harmoniza os dados dos ativos à escala da rede elétrica, a fim de criar um SCADA de nível 2 numa plataforma centralizada.

Acompanhamento e análise dos indicadores de desempenho operacional

Para controlar as operações e atenuar o impacto de paragens inesperadas na disponibilidade dos ativos, a Greenvolt controla todos os ativos sob gestão própria e de clientes terceiros.

A informação produzida pelas centrais a biomassa é analisada através de relatórios diários, mensais e anuais. Toda a informação está disponível num Painel de Controlo (PowerBI), e o desempenho das centrais, incluindo os seus principais KPI, é discutido mensalmente entre todas as equipas das centrais.

Para os ativos à escala da rede elétrica, como os sistemas solares, eólicos e de armazenamento, as equipas de gestão de ativos produzem relatórios mensais utilizando os dados disponíveis no SCADA de nível 1. O SCADA de nível 2 permite uma gestão centralizada dos principais KPI, alarmes e eventos.



Para os restantes ativos, como instalações solares em clientes do setor do comércio e da indústria (C&I), principalmente para fins de consumo automóvel, a Greenvolt desenvolveu um SCADA de segundo nível durante 2023 para apoiar a unidade de negócios de produção distribuída (GD) na monitorização e comunicação de informações aos clientes.

Com base no nosso próprio conhecimento dos ativos que compõem o negócio, são definidas métricas chave de desempenho para avaliar continuamente o desempenho e apoiar os relatórios periódicos:

KPI	Biomassa	Solar	Eólica	Armazenamento
Energia produzida	x	x	x	
Desempenho e eficiência	x	x	x	x
Disponibilidade média medida	x	x	x	x
Consumo específico de biomassa	x			
Emissões	x			
Irradiação solar		x		
Velocidade e direção do vento		x	x	
Estado de carga				x
Energia líquida carregável/descarregável				x
Temperatura e humidade	x	x	x	x
Tempo de resposta a incidentes	x	x	x	x
Taxa de avarias	x	x	x	x
Autoconsumo	x	x	x	x
Períodos de paragem programada para manutenção (incluindo paragens anuais)	x	x	x	x
Custos operacionais e de investimento	x	x	x	x
Receitas das vendas de energia	x	x	x	x
Indicadores de HSE	x	x	x	x
Indicadores de ESG	x	x	x	x
Desvios	x	x	x	x
Outros KPI solicitados por investidores ou instituições financeiras terceiros.	x	x	x	x

Os orçamentos Opex e Capex são estabelecidos com base nestes KPI. Além disso, os programas de avaliação do desempenho dos RH da Greenvolt baseiam-se nestes KPI para definir objetivos individuais e de grupo.

A tónica é também colocada no desempenho dos ativos e na eficiência energética. Para o efeito, estão em curso Planos de Racionalização do Consumo de Energia nas centrais a biomassa. Estes planos permitem um acompanhamento pormenorizado do consumo de energia e facilitam a aplicação das medidas necessárias para atingir os objetivos de redução estabelecidos.

Saúde, segurança e ambiente

Uma das principais responsabilidades das equipas de Gestão de Ativos é promover as políticas e diretrizes de saúde, segurança e ambiente da Greenvolt, assumindo um papel muito importante na consecução do principal objetivo da Greenvolt de "Zero Acidentes".



Para reduzir o risco de acidentes, é crucial que as nossas equipas criem uma mentalidade de "Segurança em Primeiro Lugar" e "Zero Acidentes" em todas as operações de ativos, subcontratantes, *stakeholders* e visitantes. Todas as pessoas estão envolvidas na elaboração de procedimentos e instruções específicos que regulam todas as atividades na central. Estes documentos são periodicamente revistos e atualizados, na sequência de recomendações de auditores, seguradoras e outros *stakeholders*, garantindo a utilização das melhores práticas disponíveis.

As políticas de Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Código de Conduta dos Fornecedores são obrigatórias em todos os processos de aquisição, e as equipas de Gestão de Ativos apresentam-nas para serem utilizadas como orientações para os processos dos contratantes, subcontratantes e fabricantes. Além disso, estas políticas fazem parte dos contratos e são incluídas como anexos.

Nos ativos sob gestão da Greenvolt, todo o pessoal dos contratantes, os *stakeholders* e os visitantes recebem uma formação de segurança e sensibilização no seu primeiro dia no local, para os informar sobre todos os possíveis riscos de segurança envolvidos em cada central e sobre as regras de segurança.

Antes do início de qualquer trabalho no local, todas as partes (por exemplo, subcontratantes e equipas de supervisão) têm de apresentar toda a documentação empresarial e pessoal necessária para aprovação prévia da Greenvolt, garantindo uma execução e coordenação adequadas dos trabalhos e a aplicação de medidas de segurança.

A relação com as comunidades e autoridades locais também é importante para efeitos de segurança. As equipas de Gestão de Ativos promovem relações estreitas com as autoridades próximas, como os bombeiros, a polícia e a proteção civil. São preparados e executados simulacros de segurança periódicos, permitindo a formação de todas as partes para dar a melhor resposta possível no caso de uma situação de crise real.

É crucial que todo o pessoal operacional, quer interno, quer subcontratado, tenha a formação e certificação adequadas para operar os ativos (por exemplo, *Global Wind Organization* (GWO), eletricidade AT/MT, operação de elevadores e gruas, etc.). A Greenvolt promove ativamente sessões de formação regulares.

ESG

As equipas de Gestão de Ativos da Greenvolt estão sempre à procura das melhores práticas e normas ESG e implementam não só controlos obrigatórios, como a monitorização do ruído e do ambiente, mas também apoiam as equipas de Sustentabilidade na implementação de vários projetos, incluindo a monitorização da atividade da biodiversidade, soluções AgroPV, animais no local e atividades com as comunidades locais.

Além disso, as equipas de gestão de ativos são obrigadas a fornecer documentação e provas de todas as avaliações ESG em que a Greenvolt participa.

Supervisão técnica e custo do ciclo de vida



Para apoiar a monitorização do desempenho das instalações, a equipa de Gestão de Ativos procura ativamente garantir que todos os equipamentos são inspecionados e mantidos de acordo com as recomendações dos fabricantes e as melhores práticas do mercado.

A fim de prolongar a vida útil da central para a qual foram concebidos e otimizar os custos do ciclo de vida, a Gestão de Ativos na Greenvolt compreende várias atividades que podem ser implementadas com recursos internos ou externos, de acordo com a sua natureza, risco e eficácia, incluindo:

- Planeamento cuidadoso dos planos de interrupção do calendário para evitar conflitos de recursos externos
- Planeamento das atividades de manutenção para os períodos de produção mais convenientes, a fim de minimizar as perdas operacionais
- Coordenação de todas as intervenções necessárias e dos diferentes subcontratantes para evitar paragens prolongadas ou múltiplas do equipamento
- Cumprimento de planos rigorosos de inspeção e ensaio dos equipamentos mais críticos e aplicação de todas as correções e melhorias necessárias para reduzir o risco de interrupções não planeadas
- Utilização de fabricantes e empreiteiros de primeira linha, para obter a melhor qualidade de peças, engenharia, conceção, construção, montagem e colocação em funcionamento
- Utilização dos melhores conhecimentos e competências técnicas disponíveis para acelerar as decisões, tendo sempre em conta o custo do ciclo de vida.

Além disso, através de análises de custo/benefício, as equipas de Gestão de Ativos identificam continuamente oportunidades de investimento para melhorar a sua eficiência e disponibilidade:

- Avaliação completa periódica das instalações
- Projetos de reequipamento ou de renovação
- Revisão do *stock* de peças sobressalentes
- Inovações técnicas para otimizar o desempenho dos ativos
- Participação nas conferências mais relevantes do setor para se manter a par das últimas tendências em matéria de gestão de ativos e sobre os desenvolvimentos tecnológicos com impacto no desempenho dos ativos.

Auditorias de conformidade e de ativos

A Gestão de Ativos também desempenha um papel ativo no acompanhamento e apoio às auditorias internas e externas que são realizadas periodicamente aos ativos utilizados nas operações e na implementação dos controlos adequados que garantem a conformidade com as políticas internas.



As centrais termoelétricas a biomassa da Figueira da Foz, Sociedade Bioelétrica do Mondego, Ródão Power e Constância estão certificadas pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, sendo sujeitas a auditorias periódicas para manutenção dos seus Sistemas de Certificação.

Em 2023, a Greenvolt implementou um Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde na central a biomassa de Mortágua.

No Reino Unido, a central a biomassa de Tilbury é certificada pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, através do contratante de Operação & Manutenção, desde 2023.

As seguintes auditorias internas/externas estão previstas para 2024:

- Centrais de Biomassa da Figueira da Foz e Sociedade Bioelétrica do Mondego em janeiro de 2024 (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001);
- Central de Biomassa de Mortágua em julho e dezembro de 2024 (ISO 14001 e ISO 45001);
- Central de Biomassa Ródão Power em novembro de 2024 (ISO 14001 e ISO 45001);
- Central de Biomassa de Constância em abril de 2024 (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001).
- Central solar de Tábua em julho de 2024 (conformidade legal de segurança, saúde e ambiente)

Além das auditorias internas e externas realizadas pela Greenvolt, os nossos ativos podem ser auditados a pedido de clientes terceiros, como por exemplo, em 2023, pela IKEA e pela MASDAR TAALERI em centrais eólicas na Polónia.

Além disso, estão também em vigor regulamentos nacionais obrigatórios e auditorias técnicas, incluindo auditorias a contadores de energia, segurança elétrica, certificações de peças de alta pressão, relatórios de emissões, e elevadores e gruas, entre outros.

Melhoria contínua dos ativos

A Greenvolt pretende estabelecer orientações para a implementação de processos de melhoria contínua que adotem medidas e protocolos adaptados às suas circunstâncias específicas e alinhados com as melhores práticas existentes. Esta abordagem aumenta a produtividade das várias equipas envolvidas de uma forma sustentável e coesa, resultando numa melhor gestão dos ativos.

Um exemplo é o projeto-piloto que a Greenvolt está a desenvolver, utilizando ferramentas baseadas na nuvem, para criar um centro de monitorização/previsão remoto e centralizado para as suas centrais a biomassa. Os principais objetivos são melhorar a segurança, aumentar a eficiência e a fiabilidade, reduzir os tempos de paragem e as paragens não planeadas, e permitir o intercâmbio e o desenvolvimento do *know-how* interno.

Para este projeto, a Greenvolt pretende utilizar ferramentas digitais avançadas como

- Monitorização avançada e aplicações preditivas, incluindo ferramentas de diagnóstico e prescrições, com ferramentas de disponibilidade que utilizam informações em tempo real sobre o estado do ativo;



- Análise avançada (ferramentas baseadas em IA) para otimização da fiabilidade e do desempenho;
- Ferramentas de Realidade Virtual/Realidade Aumentada;
- Assistência remota;
- *Digital Twins*.

Após a implementação deste piloto, serão retiradas conclusões e realizadas análises de desempenho para medir o sucesso do piloto e do sistema e a sua potencial extensão a outros ativos.

Além disso, a gestão de ativos está a desenvolver um sistema integrado de gestão de ativos para apoiar as atividades e processos de gestão de ativos para todos os ativos em funcionamento.

Outro exemplo é a central a biomassa de Tilbury, no Reino Unido. Foi instalado um Sistema de Monitorização Contínua de Emissões (CEMS) em modo de espera para evitar a paragem da central em caso de avaria do sistema principal.

Além disso, estão atualmente a ser desenvolvidos projetos de filosofia Kaizen em diferentes centrais para promover uma cultura de melhoria contínua. Estes projetos visam melhorar a produtividade da equipa (até 10%) e reduzir custos, assegurando simultaneamente a organização dos espaços de trabalho (físicos e digitais) e a melhoria da qualidade de vida e da felicidade no trabalho.

A Greenvolt desenvolveu um mapeamento dos diferentes processos envolvidos no desenvolvimento, proposta e construção de ativos solares para melhorar a eficiência envolvida nestas atividades (por exemplo, documentação do projeto, protocolos de comunicação e responsabilidades).

Gestão de ativos e associações industriais

O Grupo Greenvolt é membro das associações SolarPower Europe, WindEurope e Bioenergy Europe, que promovem a ligação entre os decisores políticos e a cadeia de valor das energias renováveis, abordando questões fundamentais e influenciando a legislação.

A participação nestas organizações europeias facilita o acompanhamento rigoroso das tendências regulamentares em vários setores com impacto na sua atividade, ao mesmo tempo que permite o alinhamento com as melhores práticas da indústria na gestão de ativos.

A Greenvolt é membro associado da Associação Portuguesa de Energia (APE), uma instituição não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que tem como objetivo estimular a reflexão e o debate sobre a transição energética sustentável nos vários níveis da cadeia de valor dos produtos e serviços energéticos, promovendo o contributo do setor para a economia e a qualidade de vida em Portugal.

A Greenvolt é membro do Centro de Biomassa para a Energia (CBE), uma entidade portuguesa que visa promover e valorizar o negócio da energia proveniente da biomassa, contribuindo assim para a melhoria da gestão integrada dos recursos, para a prevenção dos incêndios rurais e para a transição energética baseada numa maior neutralidade carbónica.



Como resultado das melhores práticas de gestão de ativos, a Greenvolt foi reconhecida em 2023 como a "Most Trusted Renewable Energy Company 2023 - Portugal" nos *Facilities Management Awards*, organizados pela prestigiada *BUILD Magazine*. Estes prémios reconhecem as realizações de empresas e indivíduos, que operam no setor da gestão de instalações em todo o mundo, que demonstraram um desempenho excecional e inovação neste domínio.

Impacto da expansão do Grupo na gestão de ativos

Com a rápida expansão do Grupo Greenvolt, tornou-se necessário desenvolver projetos de harmonização dos processos internos.

Além das iniciativas acima descritas, as equipas de Gestão de Ativos da Greenvolt pretendem desenvolver e publicar a Política de Grupo de Gestão de Ativos em 2024, conduzindo à melhoria das estratégias e procedimentos comuns de Gestão de Ativos nas diferentes geografias do Grupo no que diz respeito às normas e regulamentos locais, apoiando um futuro sistema de Gestão de Ativos baseado nas necessidades do Grupo e na norma ISO 55001.

3.7

Privacidade e Segurança de Informação

Na última década, o número de violações de segurança da informação tem crescido exponencialmente. Os muitos incidentes e os custos que lhes estão associados demonstraram que a segurança da informação/cibersegurança se tornou uma questão financeiramente relevante e que tem de ser gerida de forma diligente para proteger sistemas e dados corporativos.

O relatório mais recente do *World Economic Forum "The Global Risks Report 2024"* classifica os riscos de cibersegurança como um dos mais severos nos próximos 10 anos. A par com o aumento da cibercriminalidade, tentativas para interromper tecnologias e recursos críticos nas áreas da agricultura, água, sistemas financeiros, transportes públicos, energia, entre outros, tornar-se-ão mais comuns e uma constante preocupação para as empresas.

Para fazer face a este contexto, o grupo Greenvolt tem vindo a desenvolver e a aperfeiçoar um conjunto de políticas, práticas e processos no domínio da Privacidade & Segurança de informação que posiciona o tema como um fator competitivo na organização e gerador de confiança nos seus *stakeholders*, reforçando o seu papel na gestão responsável das suas infraestruturas e dados pessoais de colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes.



Modelo de Governo para a Privacidade & Segurança

A responsabilidade máxima pela definição da estratégia de Privacidade & Segurança do grupo Greenvolt é do Administrador-Delegado, o qual concretiza a mesma nos termos aprovados pelo Conselho de Administração.

O Governo da Segurança da informação/Cibersegurança no Grupo Greenvolt passa pela existência de um *Steering Committee*, composto pelo Administrador-Delegado da Greenvolt (CEO) e pelo Diretor de Tecnologias de Informação (TI), que reúne semanalmente, envolvendo sempre que necessário a equipa exclusivamente dedicada à gestão e promoção da Segurança de Informação/Cibersegurança no Grupo e/ou outras Direções, como por exemplo, *Compliance*, Jurídica e Gestão de Risco.

A Direção de TI, através do Diretor de Tecnologias de Informação, trabalha em estreita articulação e coordenação com o Administrador-Delegado, requerendo a sua aprovação em todas as decisões estratégicas respeitantes à Segurança de Informação/Cibersegurança.

Este *Steering Committee* tem, entre outras atribuições, a missão de: (1) aprovar as diretrizes e orientações estratégicas relacionadas com a segurança da informação/cibersegurança; (2) rever e aprovar a documentação produzida; (3) rever, pelo menos uma vez por ano ou sempre que necessário, a aplicabilidade da Estratégia de Segurança de Informação/ Cibersegurança do Grupo; (4) analisar relatórios de auditorias e atuar de acordo, definindo, implementando e monitorizando as ações necessárias para prevenir e/ou mitigar riscos; e (5) realizar reuniões periódicas e/ou sempre que ocorram alterações que impactem a cibersegurança no Grupo Greenvolt.

Relativamente aos temas de Privacidade, a Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e Melhoria Contínua tem a incumbência de desenvolver um Programa Específico de *Compliance* de Proteção de Dados Pessoais que promova a conformidade dos processos de negócio da Greenvolt com as obrigações dispostas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados ("RGPD").

Ao abrigo deste programa foi definido um Modelo de Governo específico para o respetivo Programa assente no modelo das Três Linhas, onde estão estabelecidas as responsabilidades dos vários intervenientes, bem como os mecanismos de comunicação entre os mesmos. De uma forma genérica, o Modelo de Três Linhas estabelece o seguinte:

- Primeira Linha de Defesa: a primeira linha de defesa é composta pelos colaboradores que executam as atividades de tratamento de dados da empresa. Estes colaboradores têm a responsabilidade primária de identificar, avaliar e gerir os riscos associados às suas operações do ponto de vista da legislação aplicável em termos de proteção de dados pessoais. Esta linha de defesa envolve todos os níveis hierárquicos da organização, desde a alta direção até os colaboradores de base.
- Segunda Linha de Defesa: a segunda linha de defesa consiste nas funções de supervisão e gestão de riscos. Esta linha inclui departamentos como *Compliance*, Legal ou IT. O papel da segunda linha de defesa é supervisionar e orientar a gestão de riscos realizada pela primeira linha, bem como desenvolver políticas, procedimentos e ferramentas para gerir eficazmente os riscos organizacionais.
- Terceira Linha de Defesa: a terceira linha de defesa é composta pela função de auditoria interna. Esta linha tem como objetivo principal fornecer uma avaliação independente e



objetiva da eficácia da atividade de *Compliance*, dos controlos internos e da gestão de riscos implementada pelas primeira e segunda linhas de defesa. A terceira linha de defesa também atua como um mecanismo de prestação de contas perante os stakeholders, garantindo a transparência e integridade das operações da empresa.

Foi também designado um Encarregado de Proteção de Dados do Grupo com o propósito de apoiar o Grupo em todos os temas relacionados com Proteção de Dados Pessoais, bem como monitorizar o cumprimento das obrigações que lhe sejam aplicáveis.

Políticas e processos de Privacidade e Segurança de Informação

Os programas e processos de Segurança e Privacidade que desenvolvemos e mantemos traduzem, na prática, os princípios preconizados nas nossas políticas, permitindo-nos gerir os riscos relativos à disponibilidade, integridade, confidencialidade, privacidade e cibersegurança, que estão associados à informação/dados, aos processos/ativos ou aos produtos/serviços.

A Política de Privacidade, aprovada pelo Conselho de Administração em 2023, regula a conservação e o tratamento de Dados Pessoais no contexto das relações laborais, contratuais ou de prestação de serviços estabelecidas entre um Titular de Dados e a Greenvolt. O tratamento e a conservação dos dados pessoais são realizados de acordo com o RGPD e demais legislação aplicável a cada momento, e aplica-se tanto no decurso da relação legal e/ou contratual com a Greenvolt, como quando se desencadeia o tratamento dos dados pessoais.

Dispomos ainda no Grupo Greenvolt de procedimentos de resposta a incidentes de segurança elaborados no âmbito do projeto *Target Operation Model*, baseado na Norma ISO 27001.

Estratégia e integração no modelo de negócio da Greenvolt

A estratégia de Segurança de Informação/Cibersegurança do Grupo Greenvolt assenta em duas dimensões de atuação - Pessoas e Ativos - com o objetivo de consciencializar todas as pessoas envolvidas nos processos e de proteger todos os recursos do Grupo, incluindo a Tecnologia de Informação (TI) e Tecnologia da Operação (TO), e eliminar ou minimizar ameaças potenciais:



Pessoas

Sensibilizar e elevar a maturidade das nossas pessoas na identificação de ameaças do mundo cibernético



Ativos

Centralizar a gestão de ativos do Grupo para identificar de forma proativa eventuais fontes de ameaça internas ou externas dos mesmos

Identificação e descrição dos riscos e oportunidades mais relevantes para a área

Para o adequado funcionamento das atividades de negócio do Grupo Greenvolt, os sistemas de TI/TO são fundamentais na operação. As falhas nos sistemas tecnológicos do Grupo podem resultar de diferentes fatores, tais como erros humanos, vírus informáticos, *malware*, de falhas de segurança ou de *software/hardware*, avarias técnicas ou falta de capacidade das tecnologias.



A utilização de novas tecnologias expõe o Grupo a novas ameaças, por exemplo o uso de plataformas de inteligência artificial, *Technology-as-a-Service (TaaS)* ou *Internet of Things (IoT)*. Além disso, os ciberataques e as tentativas de pirataria informática de que as empresas podem ser vítimas são cada vez mais orientados e executados por grupos especializados.

Nas atividades realizadas no âmbito da Segurança de Informação/Cibersegurança, o Grupo identifica no seu ambiente tecnológico um conjunto de riscos e oportunidades, podendo realçar que em 2023 os principais riscos observados nesta matéria são: (i) ameaças de origem interna, (ii) vulnerabilidades de sistemas informáticos e (iii) nível de maturidade dos colaboradores para a temática tecnológica.

Para cada categoria de riscos identificada, a Direção de TI implementou e continua a trabalhar para implementar um conjunto mais robusto de medidas de carácter preventivo, detetivo e reativo. A concretização dos planos de ação estabelecidos é acompanhada pelo *Steering Committee*.

Categoria de Risco	Descrição do Risco	Ação de Resposta
Ameaças de origem interna	Ameaças de cibersegurança que têm origem em utilizadores autorizados, colaboradores, prestadores de serviços contratados, parceiros de negócios, que usam intencionalmente ou acidentalmente seu acesso legítimo de maneira inadequada, ou têm suas contas sequestradas por cibercriminosos.	Todas as ações de resposta a ameaças internas são tomadas através de analítica de eventos de segurança, eventos esses que são escalados para incidente caso se identifique algum tipo de risco para a organização.
Vulnerabilidades de sistemas informáticos	Fragilidades que podem ser exploradas por cibercriminosos para obtenção de acesso não autorizado a um sistema. A exploração de uma vulnerabilidade pode resultar na execução de um código malicioso, instalação de malware e até na fuga de dados confidenciais.	Existem rotinas diárias para a deteção de vulnerabilidades nos ativos de informação da Greenvolt, sendo elaborados relatórios mensais para que sejam tomadas medidas de mitigação ou aceitação do risco.
Nível de maturidade dos colaboradores para a temática tecnológica	Conhecimento insuficiente dos colaboradores na utilização dos recursos tecnológicos, podendo causar violações de segurança, instalação de vírus informáticos, uso inadequado dos sistemas de TI/TO afetando seriamente os negócios.	A entrada em vigor do programa de sensibilização para a cibersegurança, assim como a partilha mensal de conteúdos alusivos à temática irá aumentar a literacia dos colaboradores na organização para a identificação de ameaças.

Principais atividades de segurança de informação/cibersegurança

Durante 2023, demos continuidade à implementação da Estratégia de Segurança de informação / Cibersegurança, tendo sido possível implementar a generalidade das ações previstas. Destacam-se as seguintes atividades:

- a. **Criação de nova área no Departamento de IT:** equipa dedicada em exclusividade à cibersegurança do grupo, permitindo dar resposta ao ciclo de vida do incidente de segurança desde o seu surgimento até à contenção e recuperação, o que se traduz em numa redução significativa dos riscos e impactos organizacionais:



- b. Implementação de um Sistema de Monitorização SIEM:** esta ação permitiu-nos aumentar a resiliência da organização face a ameaças, permitindo de forma proativa e em conjunto com o novo centro de operações de segurança externo realizar análises mais eficientes de incidentes de segurança e correlação de eventos entre as várias plataformas da organização;
- c. Implementação de soluções de *backup Metallic*:** sendo um ponto fulcral a recuperação de informação em caso de catástrofe, implementámos uma solução de *backups* de toda a infraestrutura Microsoft, o que nos permitirá preservar toda a informação do ambiente durante 5 anos.;
- d. Lançamento de um Centro de Operação de Segurança 24/7 fornecido por uma empresa externa:** esta ação permitiu aumentar a maturidade e capacidade de resposta a incidentes de segurança através da contratualização de uma equipa multidisciplinar, com competências e qualificações superiores na área de cibersegurança;
- e. Auditoria de cibersegurança:** foram realizadas auditorias de segurança com apoio de um parceiro externo, com o objetivo de identificar todos os ativos e vulnerabilidades. Esta auditoria apoiou a tomada de decisão sob quais as medidas corretivas a realizar para a mitigação dos riscos. Em 2023, as auditorias foram dirigidas à Central de Biomassa de Tilbury e à Plataforma das Comunidades;
- f. Auditorias externas:** foram realizadas 2 ações de auditoria externa à infraestrutura *azure* da Greenvolt, nomeadamente:
 - *Cybersecurity assessment* com *Pen-test* à plataforma das comunidades de Energia (*back-office* e portal de cliente);
 - Scan à infraestrutura Microsoft (incluindo Azure) para identificação de vulnerabilidades existentes e definição de plano de ação.

No que respeita à consciencialização, durante o ano 2023 foi dado a conhecer à organização a existência de uma equipa interna e externa dedicada a matérias sobre cibersegurança, assim como de que forma é que os colaboradores poderão contribuir para a identificação e reporte de emails maliciosos que lhes sejam dirigidos.

No que concerne à Privacidade, também em 2023, foram realizados Projetos de Diagnóstico das principais empresas do Grupo em Portugal e Espanha com vista a caracterizar as atividades de tratamento por elas realizadas e a identificar as medidas de adequação necessárias para garantir que as obrigações previstas na legislação de proteção de dados pessoais estão endereçadas. A implementação daquelas medidas são alvo de acompanhamento periódico por parte da Área de *Compliance*.

No que toca a cibersegurança, foi definido um Referencial de Medidas de Segurança de Informação aplicáveis aos sistemas onde sejam tratados dados pessoais, bem como um procedimento interno que permita a deteção, caracterização, eliminação, registo e reporte de incidentes de segurança, nomeadamente dos que se afigurem como violações de dados pessoais.

Todas estas ações contribuem como medidas impulsionadoras de resiliência operacional, conformidade regulamentar e melhoria da postura cibernética do grupo.



Indicadores

No que respeita aos mecanismos de reporte e monitorização de incidentes no Grupo, todos os meses analisamos relatórios sobre os principais eventos de segurança ocorridos na infraestrutura, a qual é monitorizada de forma proativa por uma equipa de SOC externa 24*7. Decorrente desta monitorização, encontramos-nos a desenhar um programa de gestão de vulnerabilidades para postos de trabalho, servidores e ativos de rede, que visa identificar as maiores fragilidades do Grupo Greenvolt e definir as medidas corretivas que se revelem necessárias.

Incidentes	2023
Número total de violações de segurança da informação	2
Número total de clientes e funcionários afetados pelos incidentes	1

Em 2023 não foram registados incidentes relacionados com violações da privacidade de clientes.

Compromissos para 2024

Em 2024, continuaremos a reforçar o programa de formação e sensibilização de toda a organização em relação às temáticas da Segurança da Informação/Cibersegurança, com o objetivo principal de testar e capacitar todos os nossos colaboradores em diversas áreas relacionadas à Cibersegurança.

Outro grande objetivo para o grupo é o compromisso de adotarmos, nos próximos dois anos, o *framework* ISO 27000 como base estratégica para a Segurança da Informação/Cibersegurança, estando previstas já em 2024 iniciativas que visam criar novas políticas e procedimentos, planos de auditoria aos sistemas e plataformas e monitorização dos serviços críticos de negócio.

Os objetivos traçados para 2024 permitirão assegurar cobertura em 4 pilares relevantes no âmbito da Estratégia definida, designadamente:

- Cibercultura:** sensibilização para a cibersegurança de forma transversal a todo o grupo.
- Gestão de Ativos:** centralizar a gestão e inventário de todos os ativos tecnológicos da organização.
- Prevenção:** implementar políticas e procedimentos de resposta a possível exfiltração de informação organizacional.
- Identidades e acessos:** centralização da gestão de identidades e acessos
- Cyber Insurance:** avaliação da maturidade organizacional para a subscrição de um seguro de responsabilidade cibernética.

Serão igualmente endereçadas durante o primeiro semestre de 2024 todas as ações não cumpridas durante o ano de 2023.



Para além das capacidades operacionais, a visão do grupo Greenvolt estabelece um posicionamento externo como uma empresa de referência na utilização de melhores práticas e inovação na área da segurança de informação. Nesse sentido o grupo Greenvolt continua a integrar diversos grupos de trabalho e estudo nacionais e internacionais, bem como projetos europeus com outras congéneres europeias, organizações académicas e governamentais.

3.8

Cadeia de Fornecimento Responsável

Os fornecedores são um elemento-chave para o grupo Greenvolt garantir a qualidade, rigor e excelência das atividades que desenvolve, e que influenciam o seu impacto e desempenho económico, social e ambiental.

A Greenvolt reconhece que a integração de princípios de sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor é um processo contínuo e inquestionável, que deve considerar as partes interessadas internas mas também os intervenientes externos na cadeia de abastecimento e na sua esfera de influência.

A gestão da sustentabilidade na cadeia de valor solar e eólica é relevante por vários motivos. Em primeiro lugar, a troca de informação entre fornecedores é uma pré-condição para uma avaliação de ciclo de vida dos produtos. Sem uma compreensão transparente de cada fase do processo de produção, não é possível recolher informação de qualidade e precisa sobre as emissões de carbono relacionadas. Por outro lado, os consumidores finais podem solicitar informação sobre as características ambientais dos produtos adquiridos, tais como os seus componentes e ausência de substâncias perigosas, mas também sobre as suas componentes de circularidade onde se incluem a reparabilidade, desmantelamento e reciclabilidade. Adicionalmente, os *stakeholders* estão cada vez mais atentos à cadeia de fornecimento solar, uma vez que assenta em alta tecnologia, consumidora de energia e recursos naturais e num mercado global demasiado concentrado, sem a transparência exigível.

O ano de 2023 continuou a ser um ano marcado por uma profunda evolução do enquadramento regulatório e das expectativas da sociedade relativamente às cadeias de fornecimento. A *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) exige o cumprimento de critérios de reporte e de transparência mais exigentes para grandes empresas. No contexto da sustentabilidade financeira, iniciativas como a *Sustainable Finance Disclosure Regulation* (SFDR) e a Taxonomia Europeia também se aplicam, com o financiador a ter de avaliar os efeitos negativos dos projetos que está a financiar, nos direitos humanos, clima, biodiversidade, consumo de água e materiais.

Modelo de Gestão para a Cadeia de Fornecimento

A Direção de *Procurement* é responsável por assegurar que os processos de *Procurement* são geridos eficientemente no grupo Greenvolt, assegurado uma efetiva articulação estratégica e operacional entre as empresas do grupo e os parceiros de negócio no que respeita à aquisição de compras e serviços.



O modelo de atuação da Direção de *Procurement* é híbrido, conduzido através de uma equipa centralizada / descentralizada e aplicando um modelo organizacional e cultural comum, alinhado com os princípios da Política de Compras Sustentáveis e operacionalizado através do Manual de Compras. Estes documentos são ainda complementados com as orientações estabelecidas no Código de Conduta para Fornecedores e na Política de Sustentabilidade, e em iniciativas externas voluntárias, tais como a Carta de Princípios do BCSD Portugal.

Política de Compras Sustentáveis

A Política de Compras Sustentáveis aplica-se a todos os fornecedores, diretos e indiretos, os quais são obrigados a seguir os princípios nela descritos, designadamente ao nível dos direitos humanos e condições de trabalho; integridade, transparência e *compliance*; proteção ambiental, qualidade, inovação e melhoria contínua; segurança e saúde. Define ainda mecanismos de identificação, avaliação e monitorização, que permitem identificar fornecedores críticos, avaliar a exposição ao risco e definir medidas de mitigação em conformidade. Exemplos de mecanismos que podem ser utilizados são as auditorias internas e *on-site*, a aplicação de inquéritos de sustentabilidade e, por último, a monitorização contínua do desempenho dos fornecedores.

Manual de Compras

Todos os colaboradores envolvidos na aquisição de bens e serviços são obrigados a seguir as diretrizes do Manual de Compras, as quais estabelecem as melhores práticas e os procedimentos *standard* a adotar em relação às atividades da Direção, contribuindo para uma maximização de benefícios que contribuam para o bom desempenho de todas as Empresas do grupo.

Dos procedimentos citados, o Manual refere que a avaliação de propostas deve incluir a avaliação do risco de sustentabilidade, *compliance* e risco crédito, estabelecendo como critério de seleção o fornecedor que apresente melhor desempenho nestas componentes em relação aos restantes. Esta é também uma forma de incentivo à melhoria das práticas dos fornecedores em matéria ambiental, social e ética.

Código de Conduta para Fornecedores

O Código de Conduta para Fornecedores transmite os princípios, compromissos e padrões mínimos de atuação no âmbito da sustentabilidade, a serem cumpridos pelos fornecedores que colaborem com a Greenvolt, para além das leis e regulamentos aplicáveis. Esclarece a conduta esperada relativa a matérias como a saúde e segurança no trabalho, proteção do ambiente, direitos humanos e relações laborais, ética, entre outras. O Código de Conduta para Fornecedores está disponível no *website* da Greenvolt e complementa o Código de Ética e de Conduta do Grupo.

Neste âmbito, a Greenvolt presta especial atenção à seleção e relação que estabelece com os seus fornecedores, comprometendo-se a promover um diálogo aberto e transparente com todos, por forma a trabalhar em conjunto e a apoiá-los no cumprimento do Código de Conduta para Fornecedores.

Carta de Princípios do BCSD Portugal



A Greenvolt subscreve, desde 2021, a Carta de Princípios do BCSD Portugal, a qual reforça e afirma publicamente o compromisso em fomentar uma gestão íntegra e responsável nos negócios do Grupo, tanto na perspetiva interna, como na cadeia de valor.

A Carta estabelece princípios orientadores, em linha com normas e práticas reconhecidas internacionalmente nas dimensões ética, ambiental e social, para serem adotados pelas empresas e promovidos na sua esfera de influência. Os princípios estabelecidos nesta carta abrangem os domínios da (i) conformidade legal e conduta ética; (ii) direitos humanos; (iii) direitos laborais; (iv) prevenção, saúde e segurança; (v) ambiente; e (vi) gestão.



Gestão de risco na cadeia de fornecimento

O modelo de gestão de risco do grupo Greenvolt inclui uma análise dos potenciais riscos que podem ocorrer ao longo da cadeia de abastecimento, desde os riscos que ocorrem em processos *upstream* na fabricação de equipamentos, até aqueles que poderiam ocorrer nas próprias operações da empresa e instalações.

Em diferentes fases do processo de aquisição de bens e/ou serviços as equipas de *Procurement* implementam medidas para mitigar riscos técnicos, operacionais ou ESG da cadeia de abastecimento relacionados com:

- riscos de eficiência dos equipamentos adquiridos devido a deficiências no processo de manutenção ou fabricação;
- riscos de rutura de fornecimento devido a situação de disrupção da cadeia de fornecimento;
- potenciais riscos éticos e de *compliance* relacionados com parceiros de negócio;
- abolição dos riscos em matéria de direitos humanos, como o trabalho forçado ou o trabalho infantil, bem como outros riscos de más práticas laborais ou falta de segurança;
- riscos ambientais decorrentes de más práticas na cadeia de abastecimento;
- outros riscos ESG e riscos operacionais.

O Manual de Compras define os processos de controlo e gestão de risco relacionados com a aquisição de bens e/ou serviços, e estabelece critérios para identificar fornecedores críticos, para os quais o envolvimento e medidas adicionais devem ser priorizadas.

Caracterização da cadeia de fornecimento



O volume de aquisições 2023 foi ligeiramente superior a 289 milhões de Euros, dos quais 76% estão relacionados com fornecedores nacionais (aquisições efetuadas a fornecedores locais de cada país). No ano de 2023, a cadeia de fornecimento da Greenvolt é constituída por 1430 fornecedores, distribuídos pelas seguintes categorias principais:

Categoria	Descrição	Principais riscos ESG
Equipamentos técnicos e industriais	A Greenvolt não desenvolve ou produz equipamentos, direta ou indiretamente. Estes equipamentos (e.g., painéis solares ou inversores) são adquiridos em formato <i>ready to install</i> , assegurando que os mesmos cumprem com os requisitos definidos em termos técnicos e de sustentabilidade. A Direção de <i>Procurement</i> centraliza a generalidade das aquisições destes equipamentos com o objetivo de criar sinergias entre empresas. Para cada tipo de equipamento técnico, o número de fabricantes é pequeno, resultantes de especificações e requisitos prévios.	Cálculo da pegada de carbono; Processos de diligência devida em relação aos direitos humanos e ambiente.
Serviços Técnicos / Desenvolvimento de projetos e construção	Os serviços técnicos de apoio ao desenvolvimento de projetos e atividades de construção são adquiridos localmente e incluem os trabalhos preparatórios para a instalação da infraestrutura e a instalação dos equipamentos e tecnologia. Estas atividades são asseguradas por prestadores de serviço diretos ou empresas subcontratadas.	Cálculo da pegada de carbono; Biodiversidade; Gestão de Resíduos; Segurança e Saúde no Trabalho.
Biomassa residual	A biomassa residual florestal que utilizamos nas centrais de biomassa em Portugal é 100% disponibilizada pela Altri Abastecimento de Madeiras, empresa do Grupo Altri com a missão de assegurar a venda de matérias-primas provenientes da floresta às empresas do Grupo. A Altri é responsável pela gestão de cerca de 88,3 mil hectares de floresta em território nacional, equilibrando nesta área floresta de produção (essencial para a nossa atividade) e floresta de conservação com preservação dos valores naturais presentes, integralmente certificada pelo Forest Stewardship Council® (FSC® FSC-C004615) e pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification™ (PEFC™), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial. A Altri Abastecimento de Madeiras assegura a totalidade do aprovisionamento necessário, e a responsabilidade da gestão da cadeia de abastecimento de biomassa até à entrega, devidamente triturada. Para tal, estabelece relações com outras empresas sob a forma de contratos, parcerias ou mecanismos de colaboração para aquisição de biomassa, incluindo à Altri Florestal. A central de Tilbury é mantida pela BWSC (fornecedor responsável pelas atividades de engenharia e construção desta central), o qual promove a manutenção preventiva e a otimização do processo de combustível. A qualidade do combustível, o outro elemento crítico no desempenho da central, é especificada nos termos do acordo de fornecimento de combustível com a Esken Renewables.	Cálculo da pegada de carbono; Disponibilidade de matérias-primas; Certificação da biomassa adquirida;
Serviços corporativos / IT	Os serviços corporativos e de IT são desenvolvidos por prestadores de serviço através de contratos de médio / longo prazo, podendo ser desempenhados numa base de outsourcing.	Cibersegurança; Dados pessoais; Integridade de sistemas e processos.

Alinhamento com princípios orientadores de negócio responsável

Para a Greenvolt é essencial que todos os fornecedores desenvolvam as suas atividades em conformidade com os princípios éticos definidos pelo Grupo, os quais asseguram *compliance* com a legislação aplicável, respeito pelos direitos humanos e laborais, bem como as melhores práticas ambientais e de sustentabilidade. Neste sentido, a Greenvolt tem estabelecido um conjunto de orientações de atuação para com estes, e destes para com a empresa, as quais se encontram definidas no Código de Conduta para Fornecedores e da Política de Compras Sustentáveis.

Estas orientações são comunicadas a todos os fornecedores (100%) e, sempre que aplicável, são parte integrante dos processos de consulta ao mercado. No âmbito de fornecimento de produtos e serviços à Greenvolt os fornecedores obrigam-se a dar cumprimento integral ao



constante nos documentos referidos, na medida em que sejam aplicáveis no fornecimento em questão. Obrigam-se também, em caso de recurso a subcontratação, a dar a conhecer esses requisitos aos seus subcontratados e assegurar que os mesmos garantem o respetivo cumprimento.

Mecanismos de alinhamento, prevenção e monitorização

A Greenvolt tem implementados mecanismos que ajudam a influenciar e manter a sua cadeia de fornecimento alinhada com a excelência que pretende oferecer e com os valores e padrões que defende no plano ambiental, social e de *governance*. São mecanismos que contribuem para a prevenção, identificação e minimização de potenciais riscos e impactos ambientais e impactos relacionados com os direitos humanos, laborais e outros direitos fundamentais.

Seleção e qualificação de fornecedores

Dada a importância da participação dos fornecedores e parceiros nas atividades, a Greenvolt presta especial atenção à seleção e à relação que com eles estabelece.

Através do Manual de Compras, garante a implementação no Grupo das melhores práticas em termos do processo de compras e estabelece regras e princípios para a consulta, posterior adjudicação e controlo do processo. Desta forma, garante uma gestão cuidada do risco, maximizando a obtenção de ganhos, e contribuindo para o desenvolvimento e manutenção de relações sãs e duradouras. A seleção é realizada de acordo com critérios objetivos, tendo em consideração as vertentes técnica, económica e de conformidade com as obrigações e certificações exigíveis

A Direção de *Procurement* é responsável pela aplicação e revisão dos critérios de seleção e qualificação definidos para os fornecedores, considerando as necessidades identificadas por outras Direções / Áreas de negócio e os princípios fundamentais estabelecidos pelas Direções de Risco, *Compliance* e Sustentabilidade.

Avaliação de risco

O processo de qualificação inicia-se com uma avaliação de risco, realizada numa ferramenta de análises de *due diligences* de contrapartes, que agrega três componentes distintas - ESG, integridade e risco financeiro. Esta avaliação visa avaliar a integridade às contrapartes da Greenvolt, nomeadamente aos seus fornecedores, clientes, e parceiros de negócios, analisando e ponderando, entre outros, os seguintes aspetos para cada empresa, os seus proprietários/acionistas e os seus beneficiários efetivos:

- Listas de Sanções
- *Adverse media* e/ou Procedimentos legais
- PEPs e similares
- Conflitos de interesses
- Classificação ESG
- Paraísos fiscais
- Mecanismos de Conformidade estabelecidos que abordam a Fraude, Corrupção, Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.



De acordo com o *rating* de risco obtido, são emitidas recomendações que, de alguma forma, endereçam os riscos de integridade identificados. Em 2023, de acordo com os critérios definidos, foram avaliados 392 fornecedores (correspondente a 52% do total de processos de *due diligence* realizados no período em análise), dos quais 20 são fornecedores nacionais.

Rating	N.º fornecedores	Percentagem
Rating B	49	13%
Rating C	222	57%
Rating D	121	31%
Total	392	100%

Apesar deste número corresponder apenas a 27% do total de fornecedores da Greenvolt, considera aqueles que são fornecedores críticos.

Fornecedores críticos

Todos os fornecedores críticos passam ainda por um processo de qualificação, em linha com os critérios definidos no Manual de Compras, que considera, para além de considerações técnicas ou financeiras, a aplicação de um questionário "*evidenced-based*" que recolhe informação geral, mas também relacionada com produção, logística, cadeia de subcontratação, qualidade e segurança, ambiente, sistemas de gestão, anti-corrupção e suborno, entre outros dados.

Durante o ano de 2023, foi realizado um teste piloto para avaliar a adequabilidade do questionário de qualificação definido junto de um total de 11 fornecedores críticos. Neste contexto, foram realizadas reuniões individuais com estes fornecedores para recolha de feedback e melhoria contínua do processo.



Fornecedores críticos

1. *Turnover* > 100,000 Euros
2. Fornecedores-chave para o sucesso do plano de negócio, tais como os fornecedores de componentes críticos como painéis, inversores, cabos, turbinas e de biomassa
3. Fornecedores únicos
4. Fornecedores com maior exposição a riscos ESG, como por exemplo de segurança e saúde
5. Fornecedores localizados em geografias de risco ESG elevado

ESG Score

O ESG Score (*ESG Score Predictor*) permite estimar pontuações padronizadas e comparáveis para ESG, através de uma abordagem quantitativa escalável que considera a metodologia da VigeoEiris combinada com outras medidas ambientais e socioeconómicas de forma a expandir a



cobertura de pontuação para qualquer empresa com base no tamanho, indústria e localização. As métricas utilizadas no ESG Score são:

Dimensões de análise	Métricas avaliadas
ESG Score Global	
Dimensão ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito pelo ambiente • Estratégia ambiental e de <i>eco-design</i> • Prevenção e controlo da poluição • Desenvolvimento de produtos e serviços verdes • Proteção da biodiversidade • Impacto ambiental • Minimizar impactos da utilização da energia • Proteção dos recursos hídricos • Gestão de emissões atmosféricas • Gestão de resíduos • Gestão da poluição local • Deslocações de serviço • Gestão do impacto do uso e deposição de produtos
Dimensão recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de relações laborais • Gestão de pessoas • Gestão responsável e reorganizações • Gestão de carreira e promoção da empregabilidade • Condições laborais • Segurança e saúde no trabalho • Respeito e gestão de horários laborais
Dimensão negócio responsável	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento responsável com clientes • Segurança de produtos e/ou serviços • Informação aos clientes • Cadeia de valor • Gestão e envolvimento responsável com fornecedores • Integração de fatores ambientais e sociais na cadeia de valor • Práticas não conformes • Prevenção da corrupção e do branqueamento de capitais • Prevenção de práticas anti-competitivas • Integridade de práticas e estratégias de influência
Dimensão envolvimento com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do desenvolvimento económico e social • Impacto na sociedade • Impacto social dos produtos e/ou serviços da empresa • Filantropia
Dimensão Governo da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Administração • Auditoria e controlo interno • Acionistas e remuneração executiva
Dimensão Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito e prevenção de violações de direitos humanos • Respeito pela liberdade de associação e direito à negociação coletiva • Não-discriminação e diversidade • Direitos humanos nas operações próprias

Os scores variam de 0 (baixo desempenho) a 100 (alto desempenho). No final de 2023, analisámos 200 fornecedores de forma mais detalhada nas dimensões ESG acima referidas, através dos respetivos relatório emitidos. Os resultados deste exercício estiveram na base da seleção dos 11 fornecedores chave, com os quais estabelecemos dinâmicas de *engagement* mais ativas e próximas (por exemplo, sessões de trabalho), tendo sido possível concluir que todos eles têm práticas avançadas de ESG e alinhadas com a nossa estratégia.



Monitorização

Com o objetivo de assegurar que os fornecedores cumprem os requisitos referidos, a Greenvolt monitoriza os fornecedores críticos durante as suas atividades no Grupo e serviços prestados. Neste sentido, estabelece mecanismos para assegurar *compliance* com as obrigações contratuais definidas através de dois mecanismos

- Sempre que confrontado com alegadas violações ao referido Código de Conduta do Fornecedor, ou com situações de incumprimento no âmbito da relação contratual com a Greenvolt, o Fornecedor deverá reportá-las nos canais disponíveis para o efeito; e
- Auditorias internas, inspeções ou auditorias externas realizadas por entidades independentes no âmbito dos sistemas de gestão implementados pela Greenvolt, as quais resultam, sempre que necessário, em planos de ação de melhoria e correção das situações não conforme identificadas. Desde 2021, já foram realizadas cerca de 20 auditorias internas e externas, para avaliação de critérios ambientais e sociais, envolvendo as operações próprias e subcontratados.

Compromissos para a cadeia de fornecimento

Até 2026, a Direção de *Procurement* tem como objetivos: (1) qualificar 100% dos novos fornecedores considerados críticos; (2) alinhar 100% dos fornecedores (críticos e não críticos) com os princípios ESG do grupo.

É ainda objetivo da Greenvolt continuar a acompanhar a iniciativa externa *Solar Stewardship Initiative* (SSI), a qual subscreve desde 2023. A SSI é a única iniciativa global especificamente adaptada à indústria solar, e que foi desenvolvida para promover uma produção sustentável e responsável em toda a cadeia de valor solar, trabalhando em colaboração com fabricantes, *developers*, instaladores e *buyers*. Ao fazer parte deste movimento, a Greenvolt antecipa e prepara a atualização legislativa sobre a proibição do trabalho forçado e a futura Diretiva da UE relativa ao dever de diligência em matéria de sustentabilidade das empresas, apoiando simultaneamente a transparência da cadeia de abastecimento sobre os materiais e a origem dos componentes e respeitando os direitos humanos. Por último, mas não menos importante, a SSI cria confiança e garante credibilidade através de uma abordagem multisetorial reconhecida internacionalmente e baseada na verificação independente por parte de terceiros.

3.9

Melhoria Contínua

A Greenvolt está firmemente comprometida com a transformação e melhoria contínua dos seus processos, visando uma maior competitividade na era digital e um contínuo crescimento. Essa abordagem não se restringe apenas à adoção de novas tecnologias, mas também à capacitação das equipas para utilizar essas tecnologias e, como complemento inclui uma definição clara dos processos de digitalização a serem implementados.



Em 2023, após um ano marcado pela implementação bem-sucedida do Departamento de Melhoria Contínua, a Greenvolt consolidou significativos avanços rumo à excelência operacional e crescimento sustentável. Com o objetivo de entregar soluções mais globais, transversais aos diferentes negócios e geografias do grupo, potenciando sinergias, oportunidades e eficiência, destacamos os seguintes projetos de entre os vários desenvolvidos em 2023:

- a. Diagnóstico de melhorias às paragens programadas para as centrais de biomassa;
- b. Criação de um Sistema de Gestão Documental para a documentação;
- c. Centralização e agilidade associada às Operações da Área Técnica;
- d. Desenvolvimento de uma ferramenta de suporte e tracking das principais decisões de negócio;
- e. Definição de uma ferramenta que permite uma integração mais eficiente de novas empresas no Grupo Greenvolt;
- f. Continuação da implementação de outras aplicações e sistemas em áreas de finanças e contabilidade, como ERP SAP, CRM e intranet, entre outras;
- g. Desenvolvimento de Plataforma de *Learning & Development*;
- h. Lançamento de nova plataforma de gestão de viagens;
- i. Desenvolvimento da ferramenta de *Performance Management*.

A introdução destes sistemas e ferramentas permite transformar o negócio e consolidar a cultura digital do Grupo, mas também impulsionar a adoção de novas formas de trabalhar, mais ágeis e colaborativas, cada vez mais essenciais num modelo de trabalho híbrido suportado pela tecnologia.

Em 2023, foram ainda ministradas 324 horas de formação aos colaboradores com o objetivo de capacitá-los para a utilização destas ferramentas.

De salientar que a Greenvolt Comunidades continuou em 2023 a aperfeiçoar a sua plataforma digital – distinguida em 2022 com o prémio de “*Best Digital Sustainability Project*” na 7.ª edição dos *Portugal Digital Awards* - que permite, a todo o momento, a monitorização da produção de energia renovável, mas também saber quanta dessa energia está a ser partilhada com a restante comunidade, de forma simples, intuitiva e cómoda. Para os consumidores, permite o acesso rápido à informação sobre os consumos efetuados e a poupança conseguida.

Com vista à consolidação dos processos da organização, robusteceu-se a área de Gestão de Processos com o objetivo de mapear as atividades do Grupo, permitindo melhorias na retenção do conhecimento existente na Empresa.

Para 2024, o departamento de Melhoria Contínua irá prosseguir os seus esforços na otimização de processos da organização, apostando na eficiência operacional potenciada por automatismos de sistema e melhorias à execução e robustez dos processos, impulsionando a criação de valor para a organização e para todos os seus *stakeholders*.



3.10

Reconhecimentos Externos

Dezembro 2023 | Iberian Equity Awards - Grupo Greenvolt (4 prémios)

- *Overall Corporate Winner - Small-Cap - Portugal*
- *Most Improved IR Program - Small-Cap - Portugal*
- *Best IR Team - Small-Cap - Portugal*
- *Best IR Professional, Ana Fernandes - Small-Cap - Portugal*

Evento organizado pela AERI (*Asociación Española para las Relaciones con Inversores*), em colaboração com a *Institutional Investor Research*, que contou com a participação de mais de 50 emittentes espanhóis e portugueses. Os prémios reconhecem a excelência e o desempenho das melhores empresas, equipas e profissionais da área de relações com investidores e são o resultado de um inquérito global anual realizado pela prestigiada publicação *Institutional Investor*, envolvendo mais de 1.500 analistas e investidores.

Dezembro 2023 | Leaders League Iberian Summit & Awards - Grupo Greenvolt (2 nomeações)

- *Portugal Best Legal Department: Energy*
- *Portugal Best Legal Department: M&A*

O evento reuniu mais de 250 profissionais do setor jurídico da Península Ibérica, sociedades de advogados, consultores, diretores jurídicos, gestores de fundos de *private equity* e executivos de empresas, para reconhecer a excelência no setor jurídico ibérico.

Agosto 2023 | Facilities Management Awards - Grupo Greenvolt (prémio)

- *Most trusted Renewable Energy Company 2023 - Portugal*

A Greenvolt foi distinguida com o prémio "*Most Trusted Renewable Energy Company 2023 - Portugal*". Organizado pela BUILD, o *Facilities Management Awards 2023* distingue empresas que operam no setor da gestão de instalações, a nível mundial, e que demonstraram um nível de performance e inovação excecionais.

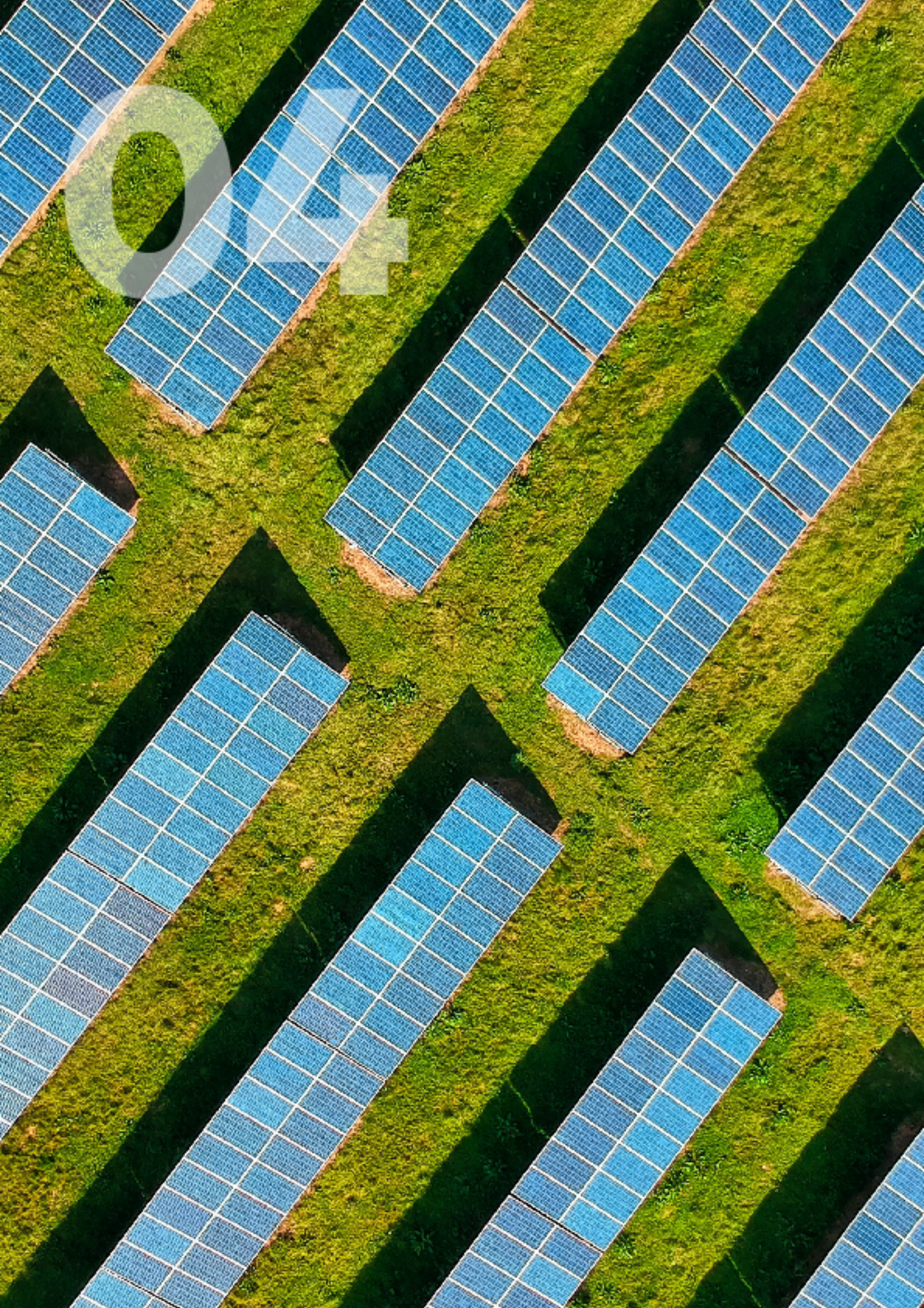


Junho 2023 | *Investor Relations and Governnace Awards - CEO Award*

Os IRGAwards, iniciativa promovida pela Deloitte há mais de 30 anos em Portugal, reconhecem anualmente organizações e indivíduos que deram contributos significativos para o aumento da eficiência, transparência, responsabilidade social e valor económico do mercado de capitais português. A categoria *CEO Award* representa um “reconhecimento significativo do desempenho, excelência e melhores práticas demonstradas ao longo do ano passado”.

Março 2023 | *Euronext Lisbon Awards, Issuer of the Year - Grupo Greenvolt (prémio)*

Uma categoria que distingue os emitentes que realizaram as operações com maior relevância e visibilidade no mercado de capitais português. Em 2023, são o resultado do aumento de capital de 100 milhões de Euros e também da emissão de “obrigações verdes” no valor de 150 milhões de Euros para investidores de retalho.



Desempenho do Grupo

4.1 Desempenho Financeiro do Grupo	148
4.2 Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio	150
4.3 Desempenho Não Financeiro	155
4.3.1 Compromisso com o Planeta	155
4.3.2 Compromisso com as Pessoas	213
4.3.3 Compromisso com a Comunidade	246
4.4 Perspetivas Futuras	256



4.1.

Desempenho Financeiro do Grupo

Milhares de Euros	2023	2022 (Reexpresso) ¹⁾	Δ %	Δ Abs.
Rendimentos operacionais totais	385.493	242.281	59%	143.212
Custos operacionais totais	(293.086)	(157.300)	86%	(135.786)
Resultados relativos a investimentos	10.703	14.940	(28)%	(4.237)
EBITDA Ajustado	106.232	104.463	2%	1.769
EBITDA	103.110	99.921	3%	3.189
EBIT	44.176	62.533	(29)%	(18.357)
Resultado Líquido Consolidado do exercício	(3.476)	25.492	(114)%	(28.968)
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	1.182	16.609	(93)%	(15.427)
Interesses sem controlo	(4.658)	8.882	(152)%	(13.540)

¹⁾ Valores excluem operações descontinuadas

Demonstração de resultados

No exercício findo em exercício 31 de dezembro de 2023, os Rendimentos operacionais do Grupo atingiram os 385,5 milhões de Euros, representando um crescimento global de 143,2 milhões de Euros, um incremento de 59 pontos percentuais face ao ano de 2022. A tendência de crescimento nos Rendimentos operacionais verificou-se, em primeiro lugar, pelo contributo do segmento de *Utility-Scale* perfazendo um aumento de 6,2x face a 2022, resultado das vendas de energia e *green certificates* dos ativos em operação e da contribuição das margens obtidas com as prestações de serviços de desenvolvimento, construção e venda de ativos durante o ano. Adicionalmente, no segmento de geração distribuída, destaca-se um crescimento dos Rendimentos operacionais em cerca de 136% face ao período homólogo, resultado da consolidação da plataforma *pan-europeia* de autoconsumo que permitiu a entrada em mercados mais estabelecidos neste segmento, como Itália e Irlanda.

Por sua vez, o segmento de biomassa verificou uma diminuição de receitas em cerca de 14% comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta descida é reflexo de uma diminuição considerável dos *spot market prices* de eletricidade no mercado britânico que, em média, foram 53% mais baixos quando comparados com 2022 (95,3€/MWh em 2023, em comparação com 204,3€/MWh em 2022). A nível operacional verificou-se um forte desempenho funcional das centrais de biomassa com capacidades de um *load-factor* e disponibilidade acima de 80% e 90%, respetivamente, ainda que se tenha verificado uma paragem prolongada da central de Tilbury, durante o primeiro semestre de 2023, para efeitos de manutenção e requalificação técnica.

Os Custos operacionais atingiram os 293,1 milhões de Euros, refletindo um aumento global de 135,8 milhões de Euros, ou seja, um acréscimo de 86 pontos percentuais face a 2022. O incremento da estrutura de custos operacionais do Grupo reflete, essencialmente, os custos de expansão e internacionalização das operações no segmento de geração distribuída, inerentes ao



processo de *ramp-up* em novas geografias, os quais resultam no aumento dos gastos com pessoal. Adicionalmente, cumpre referir que os gastos operacionais incorporam o custo das vendas associado à operação de venda de ativos à Energa.

Os Resultados relativos a investimentos, incluem os resultados de empreendimentos conjuntos e associadas, em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, perfazendo cerca de 10,7 milhões de Euros em 2023 (14,9 milhões de Euros em 2022). Esta rubrica reflete, essencialmente, (i) o efeito do reconhecimento de 5,5 milhões de Euros da margem associada ao primeiro processo de desenvolvimento, construção e venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022 e concluído no decurso do terceiro trimestre de 2023; (ii) contributo líquido positivo de 5,2 milhões de Euros relativo a três ativos solares em operação, detidos em 50% pela Greenvolt, através da Augusta Energy (48 MW); (iii) o impacto positivo de 3,4 milhões de Euros, decorrente do apuramento do justo valor da empresa Actualize, a qual passou a ser integralmente consolidada pela Greenvolt com referência a 31 de março de 2023. Regista-se também nesta rubrica o impacto da apropriação do resultado líquido do período da associada Maxsolar, o qual foi negativo em cerca de 3,3 milhões de Euros.

O EBITDA aumentou 3,2 milhões de Euros face ao período homólogo, ascendendo a 103,1 milhões de Euros em 2023 (99,9 milhões de Euros em 2022), o que representa um crescimento de 3% comparativamente ao ano anterior, em resultado da melhoria significativa da *performance* do segmento de *Utility-Scale* que suplantou a redução verificada nos outros dois segmentos.

Por outro lado, o EBIT sofreu uma diminuição em cerca de 29,4% face ao período homólogo, ascendendo a 44,2 milhões de Euros em 2023 (62,5 milhões de Euros em 2022). Esta redução é maioritariamente explicada pelo incremento dos custos associados a amortizações e depreciações no segmento de *Utility-Scale*, totalizando um contributo de 12,9 milhões de Euros no ano de 2023 comparativamente a 4,8 milhões de Euros no ano de 2022, essencialmente explicado pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group, bem como, ainda que em menor escala, pelo efeito da entrada em operação do Parque Solar de Tábua no final do segundo terceiro trimestre de 2023.

De referir ainda que, na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy (e suas subsidiárias), o Grupo procedeu a uma avaliação preliminar do justo valor do investimento detido neste grupo de empresas, o qual se encontrava a ser consolidado pelo método da equivalência patrimonial até ao final de junho de 2023 (data da aquisição de controlo), o que resultou numa perda, *non-cash*, reconhecida em "Outros resultados relativos a investimentos", no montante de 4,9 milhões de Euros, a qual é compensada pelos resultados positivos gerados pelos parques em operação.

O Resultado Líquido Consolidado do exercício de 2023 atribuível à Greenvolt atingiu, assim, os 1,2 milhões de Euros. Excluindo o impacto das operações descontinuadas, o Resultado Líquido atribuível à Greenvolt ascende a 7,5 milhões de Euros.

Dívida financeira líquida

A dívida financeira líquida do Grupo Greenvolt, no final de dezembro de 2023, ascendia a 730,6 milhões de Euros, correspondendo assim a um aumento de 1,7x face as 2022. As linhas de Caixa e equivalentes aumentaram de 381,0 milhões de Euros para 463,5 milhões de Euros.

A variação da dívida financeira líquida da Greenvolt é, essencialmente, justificada por projetos de expansão, como a aquisição da Enerpower, despesas de Capex nos projetos relacionados com a



venda à Energa e em projetos em construção, nomeadamente na Hungria, Espanha, Portugal e Polónia.

A Greenvolt dispõe ainda de linhas aprovadas para garantias bancárias e cauções num total de 513,9 milhões de Euros, dos quais 141,5 milhões de Euros foram utilizados, estando os 372,4 milhões de Euros remanescentes disponíveis em linhas não utilizadas.

No final de 2023, o custo médio da dívida era de 4,3%, 60% da dívida era a taxa fixa, tendo o Grupo mantido uma posição sólida de liquidez medida em caixa e linhas de crédito não utilizadas de 584,0 milhões de Euros, possibilitando uma execução mais rápida dos projetos em curso, desde a fase de RtB até COD.

Já em 2024, a Greenvolt emitiu obrigações verdes no valor de 100 milhões de Euros destinadas a investidores de retalho, com uma taxa de cupão de 4,65%.

Evolução do preço da ação

A cotação bolsista da Greenvolt encerrou o ano de 2023 nos 8,08 Euros por ação, o que compara com o preço de entrada em bolsa de 4,25 Euros por ação em julho de 2021, e implica um crescimento de 90%.

Durante o ano de 2023, as ações da Greenvolt foram transacionadas a uma cotação máxima de 8,19 Euros por ação e a mínimos de 5,09 Euros por ação. No total, ao longo do ano foram transacionadas 122.637.190 ações em 2023.

4.2.

Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

Biomassa sustentável

A Greenvolt opera no segmento da produção de eletricidade através de biomassa sustentável exclusivamente a partir de resíduos, estando atualmente presente em dois países: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal residual, com uma potência instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a Greenvolt detém uma participação maioritária (51%) na central de TGP desde julho de 2021, com potência instalada de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Este segmento inclui também os custos da estrutura central da Greenvolt.

O total de rendimentos operacionais do segmento de Biomassa e Estrutura em 2023 ascendeu a 168,4 milhões de Euros, menos 14% do que no mesmo período do ano anterior. Por sua vez, o



EBITDA totalizou 56,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 39% face ao período homólogo.

As centrais de biomassa em Portugal e no Reino Unido injetaram na rede 998,3 GWh de energia elétrica, o que representa um decréscimo de 2,7% face a 2022.

De um modo geral, o desempenho operacional do segmento de Biomassa revelou-se estável, tendo o desempenho financeiro sido negativamente impactado pelo nível de preços da eletricidade no Reino Unido, que foram, em média, 53% mais baixos em 2023 (95,3€/MWh), em comparação com 2022 (204,3€/MWh). Durante o último trimestre de 2023, a central de Tilbury não sofreu paragens substanciais, atingindo uma disponibilidade de 94,5% e um *load factor* de 90,7% neste trimestre.

Por sua vez, as centrais de biomassa em Portugal mantiveram um forte desempenho operacional, com um *load factor* de 81,1% e uma disponibilidade de 92,9%, em comparação com 83,7% e 94,7%, respetivamente, em 2022. A atividade em Portugal provou ser resiliente, com um desempenho muito estável, mesmo com uma paragem mais longa do que o previsto da central de Mortágua, que durou cerca de três meses devido a problemas técnicos, relacionados com a antiguidade do equipamento instalado.

Note-se que o segmento de Biomassa continua a ser uma componente importante da atividade, considerando a estabilidade do seu *cash flow*.

Durante o ano de 2023, a Greenvolt continuou o plano de investimentos estratégicos nas centrais de biomassa, utilizando os períodos de manutenções programadas para revisões completas dos equipamentos das centrais e para preparar os planos de manutenção e de otimização a curto/médio-prazo.

O detalhe de paragens para manutenção e requalificação das centrais de biomassa, são como segue:

Central	Paragens efetivas no ano 2023	Paragens programadas no ano 2024
Constância	abr/23	jun - jul/24
Mortágua	out - dez/23	-
Figueira da Foz I	nov/23	-
Ródão Power	-	jan - fev/24
Figueira da Foz II (SBM)	jun - jul/23	out/24
Tilbury Green Power	maio - jun/23	set - out/24

Utility-Scale

A Greenvolt está presente no segmento de energia renovável solar fotovoltaica, eólica e de armazenamento através das subsidiárias Greenvolt Power Group, Greenvolt International Power, Golditábua, Sustainable Energy One (SEO) e das suas associadas MaxSolar (detida em 31%) e sociedades em parceria com a Infracventus.

O posicionamento estratégico da Greenvolt foca-se principalmente no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e promoção de projetos até ao início da sua construção



(RtB), onde a vantagem comparativa é maior. Contudo, a Greenvolt tem prolongado a sua participação nos projetos até à sua entrada em exploração (COD) e operação dos ativos, de forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projetos.

Do atual pipeline em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projetos venha a ser vendida, tendo a Greenvolt o objetivo de manter em balanço entre 20% a 30% do total de ativos. Desta forma, para além das atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de geração de eletricidade de larga escala através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas mantidas em balanço.

Em 2023, o total de rendimentos operacionais deste segmento ascendeu a 152,4 milhões de Euros, um valor 6,2x superior ao registado no período homólogo, tendo o EBITDA totalizado 51,2 milhões de Euros, o que representa um aumento de 5,2x face a 2022.

Durante o primeiro semestre de 2023, foi reconhecido o valor remanescente da margem associada ao primeiro processo de desenvolvimento, construção e venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022 e concluído em julho deste ano, contribuindo para o EBITDA do segmento em 5,5 milhões de Euros.

No final do segundo trimestre de 2023, a Greenvolt chegou a um acordo para a venda de 59 MW de ativos na Polónia, por um valor total de 107 milhões de Euros. Os ativos com acordo de venda à Energa, uma das maiores empresas do setor energético deste país, englobam o projeto solar Opalenica, com uma capacidade instalada de 22,2 MW, e o projeto híbrido Sompolno, composto por 26,4 MW provenientes de energia eólica e 10,0 MW de energia solar. Esta transação contribuiu, em 2023, com cerca de 29,1 milhões de Euros para o EBITDA do segmento, o que representa cerca de 85% do valor total a reconhecer associado à margem desta transação, a qual se espera que seja concluída durante o ano de 2024. Foi ainda concluída, na Polónia, a venda de 3 MW de parques solares em RtB.

No quarto trimestre de 2023, a Greenvolt assinou um contrato para vender 189 MW de ativos de produção de energia solar localizados em Portugal como uma venda a prazo, sujeita a que os projetos atinjam RtB. Com esta transação, a Greenvolt atingiu o seu objetivo de vender ou acordar a venda de 200 MW de ativos durante 2023, quer em RtB quer em COD.

Relativamente aos ativos em operação, em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt tinha 26 parques solares na Polónia, Roménia e Portugal, com uma capacidade total de 246 MW, que injetaram um total agregado de 172,3¹ GWh de eletricidade na rede. O seu contributo para o EBITDA ascendeu a 37,9 milhões de Euros, dos quais 25,0 milhões de Euros correspondem ao impacto positivo da valorização dos contratos de vPPA (*mark-to-market*), valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9.

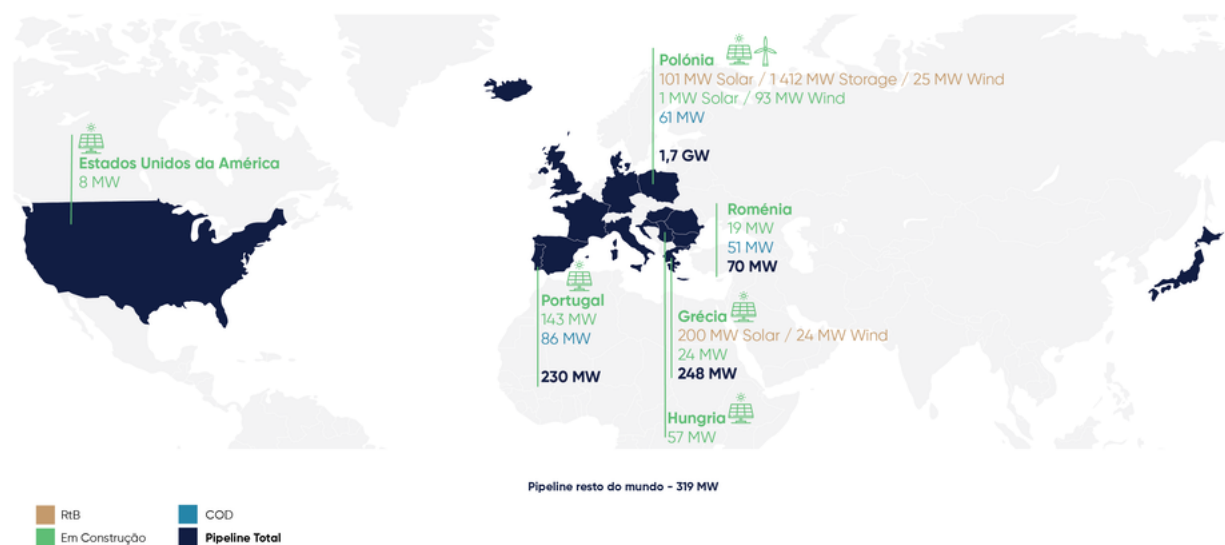
A Greenvolt é, atualmente, um dos mais relevantes *players* europeus na promoção e desenvolvimento de projetos de produção de eletricidade eólica e solar, com presença em 15 mercados europeus, nomeadamente Alemanha, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Espanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, e Sérvia, para além da presença em 2 mercados fora da Europa: Estados Unidos e Japão.

¹ Considera 100% da capacidade de produção dos parques, ou seja, sem aplicar o método da equivalência patrimonial, que atualmente só é aplicável a um parque em exploração em parceria com a Infraventus



O *pipeline* total de projetos ascende a 8,4² GW em 17 geografias, conforme detalhado abaixo. Deste total, estima-se que até ao final de 2024, cerca de 4,5 GW estejam em RtB, construção ou COD (incluindo 1,4 GW de soluções de armazenamento na Polónia). Atualmente, a Greenvolt já tem um total de 2,7 GW pelo menos em RtB. Este total considera também os 53 MW de ativos desenvolvidos, vendidos e já entregues aos respetivos compradores.

O portfólio de projetos em desenvolvimento do tipo *Utility-Scale* da Greenvolt é apresentado no mapa em baixo, detalhando os 591 MW do pipeline que atualmente já se encontram em *Ready to Build* (RtB), construção ou em *Commercial Operation Date* (COD):



Na sequência da análise efetuada sobre as operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu proceder à divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, operação que foi finalizada durante o quarto trimestre de 2023. O resultado desta operação atribuível à Greenvolt está refletido na rubrica “Resultados depois de imposto das operações descontinuadas”. A Greenvolt mantém a sua presença e aposta no país através de nichos de mercado, detendo atualmente um *pipeline* superior a 500³ MW.

Adicionalmente, e com o objetivo de se concentrar nas principais geografias, a Greenvolt decidiu iniciar um processo de venda total ou parcial da sua participação na Greenvolt Power France. Consequentemente, a partir de 31 de dezembro de 2023, esta participação é considerada uma atividade descontinuada até ser vendida, processo que já foi iniciado pelo Grupo, encontrando-se os seus resultados apresentados na rubrica “Resultados depois de imposto das operações descontinuadas”. A Greenvolt mantém a sua presença no mercado francês no segmento da Geração Distribuída, através da Greenvolt Next France, dedicada ao setor Comercial e Industrial (B2B).

Cumpra ainda referir que o Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Power Group, foi o grande vencedor do leilão de capacidade polaco realizado em dezembro de 2023. A empresa recebeu 1,2 GW de capacidade para os seus seis projetos de baterias, detidos a 100%, que representam mais de 70% da capacidade total atribuída a esta tecnologia. Os contratos abrangem 17 anos de

² Capacidade ponderada pela probabilidade

³ Reconhecido pelo método de equivalência patrimonial



obrigação de pagamento de capacidade - o prazo máximo possível no mecanismo do mercado de capacidade polaco. Estes projetos representam o maior portfólio de baterias alguma vez adjudicado num leilão na Polónia e é, provavelmente, o maior portfólio contratado na Europa, munindo a Greenvolt de um fator diferenciador adicional face aos seus pares, no mercado do fornecimento de energias renováveis. Ao abrigo destes contratos, a Greenvolt funcionará como capacidade de reserva para o sistema de rede polaco em períodos em que a capacidade mínima do sistema não esteja garantida. Este serviço será remunerado a um preço fixo (indexado ao IPC polaco) de 244,90 PLN/kW por ano durante todo o período de 17 anos de duração do contrato.

Geração distribuída

No segmento da produção renovável distribuída, a Greenvolt dedica-se ao autoconsumo individual e ao autoconsumo coletivo, centrando a sua atividade no segmento B2B, e está atualmente presente em 10 geografias. Neste segmento, a Greenvolt oferece vários tipos de serviços, incluindo (i) projetos chave na mão e (ii) projetos contratados através de PPAs. Nestes últimos, o investimento inicial é suportado pela Greenvolt, sendo a remuneração, em função da energia produzida, assegurada através de contratos de longo prazo assinados com os clientes, garantindo a visibilidade dos fluxos de caixa futuros e a rentabilidade destes projetos.

Em 2023, o total de Rendimentos Operacionais deste segmento ascendeu a 70,8 milhões de Euros, um aumento de 136% em comparação com o ano anterior, impulsionado principalmente por atividades mais estabelecidas em Portugal, Itália e Irlanda.

O EBITDA total do segmento, contudo, foi negativo em 6,0 milhões de Euros, refletindo a fase de arranque deste segmento em algumas das geografias, bem como o foco na consolidação da infraestrutura. Este segmento já apresenta EBITDA positivo em Itália, na Irlanda e em algumas empresas em Portugal, onde o negócio está mais desenvolvido. No entanto, em Espanha, verificou-se que muitos clientes adiaram as suas decisões, e, no que respeita aos restantes mercados, cumpre salientar que a atividade ainda se encontram em fase de *ramp-up*.

Neste segmento, a Greenvolt está empenhada em fazer avançar a sua plataforma pan-europeia de autoconsumo. Esta plataforma é conhecida pelas suas soluções personalizadas, permitindo às empresas; acelerar a sua transição para práticas energéticas sustentáveis em diversas regiões. A Greenvolt destaca-se no setor das energias renováveis através de uma estratégia única que privilegia a colaboração com diversos parceiros e um vasto alcance geográfico. Esta abordagem permite flexibilidade no desenvolvimento de projetos, quer lançando de raiz novas operações comerciais, quer adquirindo empresas estabelecidas, dependendo das características únicas e da maturidade de cada mercado. A aquisição da Ibérica Renovables, concluída durante o último trimestre de 2023, permitirá à Greenvolt acelerar o ritmo de instalações e garantir maior independência durante todo o processo, nomeadamente no mercado ibérico.

No que respeita à expansão da atividade, a Greenvolt concluiu a sua entrada em seis novos mercados de DG durante 2023:

- No primeiro trimestre do ano, foi adquirida a participação de 51% na Greenvolt Next Greece, uma parceria com a empresa grega Globalsat-Teleunicom;
- No início do segundo trimestre, o Grupo Greenvolt entrou em Itália através da aquisição de uma participação de 37,3% na Solarelit, uma empresa líder no setor com uma forte presença na zona norte do país, tendo instalado 12 MWp em 2023 (incluindo 2,1 MWp



antes da aquisição), com uma contribuição para o EBITDA do Grupo Greenvolt de 2,0⁴ milhões de Euros. A Greenvolt tem a possibilidade de aumentar a sua participação no mínimo até cerca de 67% em 2027;

- No decurso do terceiro trimestre, foi constituída a Greenvolt Next Romania;
- Já no quarto trimestre de 2023, foi constituída a Greenvolt Next France;
- Durante o quarto trimestre, o Grupo entrou também no mercado irlandês através da aquisição de uma participação de 50,24% na Enerpower, uma empresa irlandesa com mais de 20 anos de experiência em energias renováveis, com a possibilidade de aumentar a participação para 100% em 2028. A Enerpower instalou um total de 33,6 MWp de capacidade solar em 2023 e contribuiu positivamente com um EBITDA de 0,7⁵ milhões de Euros;
- Por fim, em dezembro de 2023, a Greenvolt entrou na Indonésia através da aquisição de uma participação de 50,3% na Emerging Solar Indonesia, uma empresa que focará a sua atividade nos projetos de PPA no mercado indonésio.

As operações descritas acima demonstram a abordagem única da Greenvolt ao negócio da geração distribuída. A estratégia do Grupo tem consistido em avançar para novos mercados onde o Capex inicial é baixo e a Greenvolt pode beneficiar da vantagem de ser pioneira.

Considerando o sólido *backlog* de 216,3 MWp, o Grupo está confiante de que todo o segmento terá um EBITDA positivo já em 2024, tendo em conta os fatores anteriormente mencionados.

4.3.

Desempenho Não Financeiro

4.3.1. Compromisso com o Planeta

Uma mudança no sentido certo

Confirmando a tendência dos relatórios anteriores, na edição divulgada em 2024 do *"The Global Risks Report 2024 19th Edition"*, do *World Economic Forum*, as alterações climáticas continuam a ser percecionadas como a maior ameaça para a humanidade durante a próxima década.

A COP28, organizada em dezembro de 2023 no Dubai, reconhece a necessidade de reduções profundas, rápidas e sustentadas de emissões de gases com efeito de estufa, em conformidade

⁴ Consolidação de 9 meses de 2023

⁵ Consolidação de 1 mês de 2023



com as trajetórias de 1,5 °C, e apela às Partes para que contribuam para os esforços globais, de uma forma determinada a nível nacional, tendo em conta o Acordo de Paris e as suas diferentes circunstâncias, trajetórias e abordagens nacionais.

Relativamente aos combustíveis fósseis, apela aos países para que abandonem os combustíveis fósseis nos sistemas energéticos, de forma justa, ordenada e equitativa, acelerando a ação nesta década crítica, de modo a atingir o zero líquido até 2050, de acordo com a ciência. Ao mesmo tempo, reconhece a escala de ambição necessária na próxima década para construir o novo sistema de energia limpa, e apela a triplicar a capacidade de produção de energia renovável a nível mundial e a duplicar a taxa média anual global de melhoria da eficiência energética até 2030.

Com as energias renováveis e a eficiência no topo de todos os planos energéticos e climáticos, a Greenvolt posiciona-se no mercado das energias renováveis com uma estratégia de negócio diferenciadora, recorrendo a diversas tecnologias em diferentes geografias. Complementarmente, assume um conjunto de objetivos climáticos e de proteção ambiental ambiciosos, em linha com a sua Política e Plano Estratégico de Sustentabilidade.

Durante 2023, reforçámos os nossos compromissos nas três dimensões de maior relevância para o negócio e para as nossas partes interessadas em questões de sustentabilidade ambiental, com a ambição de criar um impacto positivo e transformador no planeta, através de modelos de negócio de descarbonização e redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), utilização eficiente dos recursos naturais, sem descuidar a proteção da biodiversidade e a promoção de uma gestão adequada dos resíduos.

Impacto positivo e transformador no Planeta



4.3.1.1. Energia e Clima

A nossa abordagem à transição climática está construída em torno de dois compromissos essenciais - crescer na produção de energias renováveis e diversificar a oferta de serviços sustentáveis que reduzem emissões e descarbonizam o consumo; e aumentar a eficiência energética e carbónica da operação - a par com a capacitação das comunidades, proteção e preservação da biodiversidade e ecossistemas e trabalho conjunto com parceiros para uma transformação profunda, impulsionada por uma forte cultura ESG.

Estes compromissos traduzem-se em objetivos quantificados, formalmente integrados na estratégia de negócio e no plano de ação de sustentabilidade.



Compromisso	Metas 2026
Crescer na produção de energia renovável	Capacidade operacional em carteira de c. 2 GW em 2026 (vs 143 MW em 2021). Desenvolver o pipeline da Greenvolt de 8.4 GW até 2026, mantendo 20-30% dos MWs em balanço e vendendo os restantes MWs tanto em estado RtB como em estado COD
Reduzir a intensidade carbónica da operação própria	Reduzir, em 45%, a intensidade carbónica tendo por base as emissões de âmbito 1 e âmbito 2 em relação ao ano-base (2021).
Reduzir a pegada de carbono em linha com a ciência climática	Atingir a neutralidade carbónica, reduzindo em 83% as emissões de âmbito 1 e âmbito 2 em 2035, em relação ao ano-base (2021).*
Eletrificar a frota própria	Atingir 100% da frota própria eletrificada até 2030.**
Aumentar a eficiência energética da operação	Reduzir em 1,0% os consumos próprios de energia das centrais de biomassa em relação ao ano-base (2021)

Legenda: * - Objetivo alinhado com a trajetória de redução 1.5°C da SBTi para o setor elétrico; ** - de acordo com a política de frota, a partir de janeiro de 2024, todas as novas compras e substituições de viaturas da Greenvolt são feitas por modelos eletrificados híbridos plug-in e veículos elétricos.

Os riscos e oportunidades relacionadas com as alterações climáticas estão integradas no modelo de gestão de risco da Greenvolt. Identificámos estes riscos e oportunidades e, pelo terceiro ano consecutivo, apresentamos o alinhamento com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), através de um exercício de análise de cenários climáticos, físicos e de transição.

Em 2023, concluímos pela primeira vez a nossa pegada carbono, quantificando integralmente as emissões da cadeia de valor (âmbito 3), designadamente as emissões que ocorrem desde a produção de bens e serviços adquiridos aos fornecedores, até à utilização dos produtos e serviços pelos clientes, e onde se encontram as maiores oportunidades de redução de emissões, nomeadamente através de iniciativas de envolvimento com fornecedores.

Reforçámos a nossa ambição climática e definimos uma meta de neutralidade carbónica alinhada com a trajetória de redução 1.5°C da *Science-Based Target initiative* (SBTi) para o setor elétrico, que nos compromete a reduzir em 83% as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da operação própria (âmbito 1 e 2) até 2035, em relação aos valores de 2021, neutralizando as emissões inevitáveis através de remoções permanentes com projetos que cumpram critérios de integridade.

Participámos, pela primeira vez, no Programa CDP Clima 2023, que avalia o desempenho e divulgação de estratégias climáticas empresariais, iniciativa que pretendemos dar continuidade em 2024.

Abordagem à transição climática

O Grupo Greenvolt tem vindo a adotar no seu modelo de gestão de risco as recomendações da TCFD desde 2022, com o objetivo de aprofundar, de forma transparente, o reporte das implicações estratégicas das alterações climáticas no seu negócio. No contexto da TCFD, são abrangidas neste relatório as quatro áreas temáticas centrais sob as quais a Greenvolt estrutura a sua atuação em torno da gestão dos riscos e oportunidades climáticas:



Framework de Gestão TCFD

Governança: supervisão e responsabilidade para os riscos e oportunidades climáticas.

Estratégia: identificação de riscos e oportunidades climáticas, estimativa de impactos e análise de cenários.

Gestão de risco: processos e ferramentas de gestão para identificar, avaliar e gerir riscos e oportunidades climáticas.

Metas e KPIs: avaliar e gerir os riscos e oportunidades climáticas.

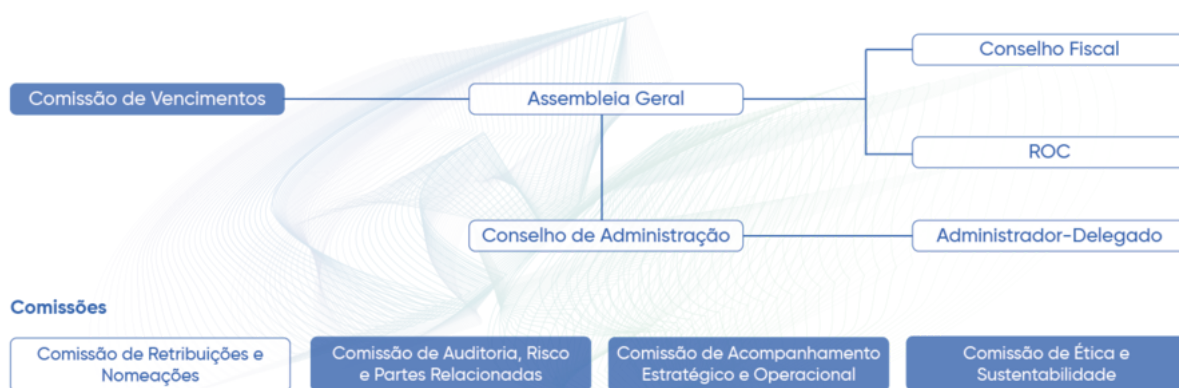


Modelo de Governo para as questões climáticas

A transição climática é intrínseca ao negócio da Greenvolt, a qual assume o máximo compromisso para com a gestão da estratégia climática, sendo que algumas das principais componentes para alcançar este objetivo são a gestão sólida em termos de Governança da Sociedade e a integração destas questões na tomada de decisões dos órgãos diretivos da Sociedade. As funções desempenhadas por estes órgãos de gestão são fundamentais para garantir a concretização dos objetivos climáticos e orientar a estratégia de gestão climática, através de um esforço integral e coordenado em todas as áreas da Sociedade.

A Sociedade assegura que as políticas são estabelecidas e atualizadas de acordo com a visão dos principais acionistas e as principais normas internacionais.

O quadro seguinte mostra a estrutura de Comissões sob a responsabilidade do Conselho de Administração, com responsabilidades relacionadas com o clima. O Administrador-Delegado é responsável pela implementação da Estratégia de Sustentabilidade, e especificamente do plano de transição climática, definido em termos programáticos pelo Conselho de Administração.



Direções

Envolvimento direto e contínuo da Direção de Sustentabilidade, Risco, *Investor Relations* (IR), Planeamento & Controlo (P&C) e, pontualmente, pode ser solicitada a colaboração das demais direções de acordo com as necessidades identificadas nos processos de revisão e atualização dos riscos e oportunidades climáticas.

Legenda Com responsabilidades na implementação da TCFD

a. Supervisão do Conselho de Administração para tópicos relacionados com o clima

A estrutura organizacional da Greenvolt confere ao Conselho de Administração a responsabilidade de orientar a Gestão da Sociedade de acordo com os interesses da Empresa e das respetivas partes interessadas. Para desempenhar estas funções, o Conselho de Administração analisa os aspetos mais relevantes do desempenho da Sociedade e desenvolve políticas, estratégias e procedimentos em matéria ambiental, social e de *governance*, com particular ênfase nas questões climáticas.

Para apoiar o Conselho de Administração, existem quatro Comissões que supervisionam as políticas corporativas e práticas a implementar: a Comissão de Vencimentos, designada pela Assembleia Geral de Acionistas, e três Comissões designadas pelo Conselho de Administração, nomeadamente a Comissão de Ética e Sustentabilidade; a Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas; e a Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional.

Segue-se um resumo das principais responsabilidades relacionadas com o clima por parte do Conselho de Administração e das Comissões sob o seu controlo. Para obter informação acerca da composição de cada Comissão, consultar Relatório de Governo da Sociedade de 2023.



Responsabilidades climáticas do Conselho de Administração

Conselho de Administração

Responsabilidades	<p>Revisão, acompanhamento e aprovação dos objetivos, políticas e ações da Sociedade em matéria do clima;</p> <p>Avaliar e aprovar a estratégia de gestão de riscos relacionados com o clima da Sociedade;</p> <p>Analisar e aprovar a estratégia empresarial, incluindo o orçamento anual e o Plano Estratégico, que incorpora os principais objetivos e ações do Grupo que a Sociedade planeja empreender para liderar a transição energética e enfrentar as alterações climáticas;</p> <p>Assegurar que a Sociedade reporta de forma precisa e transparente os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima às partes interessadas e às autoridades reguladoras;</p> <p>Monitorizar o progresso da Sociedade na consecução das suas metas e objetivos relacionados com o clima e implementar medidas corretivas conforme necessário.</p>
Periodicidade de reuniões	Trimestralmente e <i>ad-hoc</i>

Responsabilidades climáticas da Comissão de Ética e Sustentabilidade

Comissão de Ética e Sustentabilidade

Responsabilidades	<p>Propor ao Conselho de Administração os compromissos, objetivos e metas em matérias ESG (Ambientais, Sociais e de Governance) e de sustentabilidade (em conjunto "Sustentabilidade"), alinhados com as boas práticas do setor, identificando os recursos necessários à sua implementação, nomeadamente através da definição de políticas e de estratégias de sustentabilidade da Sociedade, bem como planos para a sua concretização.</p> <p>Supervisionar o cumprimento das políticas e regras de sustentabilidade da Sociedade, monitorizando e reportando ao Conselho de Administração o desempenho da Sociedade relativamente aos indicadores de alterações climáticas.</p> <p>Garantir o alinhamento do plano estratégico da Sociedade com os compromissos assumidos pela Sociedade em matéria de alterações climáticas.</p> <p>Elaborar as demonstrações não financeiras a integrar no Relatório Anual da Greenvolt, assegurando que as considerações climáticas são abrangidas, e as respostas aos índices e divulgações especializadas sobre alterações climáticas (por exemplo, <i>Carbon Disclosure Project</i>) para aprovação por parte do Conselho de Administração.</p>
Periodicidade de reuniões	Trimestralmente

Responsabilidades climáticas da Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas

Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas

Responsabilidades	<p>Definir e atualizar o mapa de riscos da Sociedade, incluindo os riscos e as oportunidades climáticas;</p> <p>Apoiar o Conselho de Administração na definição da apetência pelo risco da Sociedade, tendo em conta as particularidades climáticas;</p> <p>Rever a divulgação climática da Sociedade, especialmente o impacto financeiro dos riscos e oportunidades, incluída no Relatório Anual.</p>
Periodicidade de reuniões	Trimestralmente



Responsabilidades climáticas da Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Responsabilidades	<p>Apoiar e colaborar com a Comissão de Ética e Sustentabilidade nas seguintes matérias:</p> <p>A) apreciação e avaliação do modelo de governação empresarial e sustentabilidade, práticas, políticas e normas adotadas pela Sociedade, incluindo o acompanhamento da respetiva implementação e a apresentação de propostas de revisão;</p> <p>B) avaliação das práticas de gestão e conduta e dos procedimentos internos adotados na Sociedade, avaliando o cumprimento das normas legais e regulamentares, bem como das recomendações e orientações emitidas pelas autoridades competentes, incluindo a apresentação de propostas de revisão.</p>
Periodicidade de reuniões	Trimestralmente

Responsabilidades climáticas do Administrador-Delegado

Administrador-Delegado

Responsabilidades	<p>Em conjunto com o Conselho de Administração, criar um ambiente para que o processo de gestão de riscos climáticos funcione de forma eficaz;</p> <p>Avaliar e gerir os riscos e oportunidades da Sociedade relacionados com as alterações climáticas, incluindo a identificação e avaliação dos potenciais riscos físicos e de transição relacionados com as alterações climáticas que a Sociedade enfrenta;</p> <p>Definir uma equipa de trabalho operacional para gerir e atualizar regularmente o alinhamento com as recomendações do TCFD, bem como os riscos e oportunidades identificados relacionados com o clima;</p> <p>Estabelecer e comunicar uma visão e estratégia claras para o papel da organização na abordagem às alterações climáticas;</p> <p>Assegurar que as operações e os produtos da Sociedade são tão sustentáveis quanto possível;</p> <p>Evoluir de forma cooperativa com outras empresas e organizações na transição para uma economia de baixo carbono;</p> <p>Interagir com as partes interessadas, incluindo investidores, clientes e decisores políticos, acerca das atividades e desempenho da Sociedade relacionados com o clima.</p>
Periodicidade de reuniões	Trimestralmente

No final das reuniões da Comissão, são redigidas atas com as principais conclusões discutidas, incluindo as particularidades climáticas, caso existam, e, após a aprovação por parte dos membros da Comissão, são registadas em livro próprio. Desta forma, todas as atas da Comissão são rastreáveis e ficam acessíveis a todos os membros.

b. Remuneração do Administrador-Delegado relacionada com questões climáticas

A Comissão de Vencimentos foi nomeada pelos acionistas com competências relativas à definição da remuneração do Diretor Executivo e dos objetivos relacionados com o clima para a componente variável da remuneração.



c. O papel das Direções na avaliação e gestão das questões relacionadas com o clima

Para uma gestão climática bem-sucedida, a Greenvolt considera que é essencial envolver e integrar várias áreas da Sociedade, assegurando um fluxo de informação que permita a obtenção de melhores resultados na implementação da estratégia climática.

Para tal, foi criado um grupo de trabalho interno na Greenvolt, composto pelas áreas de Sustentabilidade, Gestão de Risco, Fusões e Aquisições (M&A) e Relações com Investidores. Este grupo de trabalho será responsável pela atualização e aprofundamento do exercício de identificação, análise, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticas mais relevantes a que a Sociedade está exposta. Além disso, outras áreas, como a Regulação e áreas mais técnicas, podem ser incluídas numa base *ad-hoc* para abordar questões específicas, por exemplo a análise dos riscos e oportunidades derivados da crescente regulação que está a surgir a nível europeu e nacional. Este grupo reúne-se, pelo menos trimestralmente, em alinhamento com a ocorrência da Comissão de Ética e Sustentabilidade.

Esta cultura empresarial de promoção da integração transversal e a gestão partilhada das questões climáticas tem como principal objetivo criar resiliência na estratégia empresarial, uma vez que os riscos climáticos são uma ameaça potencial ao bom funcionamento de qualquer das unidades de negócio.

Segue-se uma lista, por área, das responsabilidades da Greenvolt relacionadas com o clima que desempenham um papel no grupo de trabalho.

Responsabilidades climáticas do Departamento de Sustentabilidade

Departamento de Sustentabilidade

Responsabilidades	<p>Apoiar a análise de futuros cenários climáticos para o desenvolvimento da estratégia de descarbonização e fornecer apoio técnico empresarial para assegurar o desenvolvimento da estratégia;</p> <p>Apoiar o Departamento de Riscos na atualização dos riscos e oportunidades emergentes relacionados com o clima e enquadrados nas recomendações do TCFD, com o objetivo de melhorar o seu processo de gestão e continuidade do negócio, e capacitar as unidades de negócio com planos de adaptação às alterações climáticas;</p> <p>Monitorizar e comunicar ao Conselho de Administração e às diferentes comissões informações sobre a implementação de políticas, ações e objetivos relacionados com o clima;</p> <p>Propor novas políticas, ações e metas climáticas, alinhadas com a estratégia de sustentabilidade existente.</p>
Hierarquia de reporte	O Departamento de Sustentabilidade reporta diretamente ao CEO, com uma periodicidade semanal.



Responsabilidades climáticas do Departamento de Gestão de Risco

Departamento de Gestão de Risco

Responsabilidades	Gerir e coordenar o processo de identificação e avaliação dos riscos e oportunidades associados às alterações climáticas na Sociedade, a curto, médio e longo prazo;
	Verificar se os riscos e oportunidades climáticas identificados estão alinhados com a apetência para a gestão de riscos aprovada;
	Assegurar a integração das atividades de identificação, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticas no processo de gestão de riscos;
	Consolidar e comunicar os riscos e as oportunidades climáticas relevantes ao Conselho de Administração e às Comissões, conforme necessário.

Responsabilidades climáticas dos Departamentos de Fusões e Aquisições (M&A) e Relações com Investidores

Departamentos de M&A e Relações com Investidores

Responsabilidades	Gerir e coordenar o processo de quantificação dos riscos e das oportunidades relacionados com as alterações climáticas na Sociedade, a curto, médio e longo prazo, e em diferentes cenários climáticos futuros;
	Assegurar que os resultados são integrados nos processos de tomada de decisão das empresas existentes e de investimentos e decisões estratégicas futuros;
	Informar sobre a evolução e atualização do plano estratégico, incluindo, mas não se limitando às entradas em novas geografias e/ou empresas, desenvolvimento de novos produtos e serviços, estabelecimento de novas parcerias e expansão das empresas existentes, que possam ter impacto nos riscos e nas oportunidades relacionados com o clima;
	Assegurar que a Sociedade está bem posicionada para comunicar adequadamente aos investidores e ao mercado em geral a sua resiliência face aos riscos e oportunidades climáticas identificados;
	Assegurar que as preocupações e/ou expectativas dos investidores relacionadas com os riscos e oportunidades climáticas são abordadas.

Gestão dos riscos e oportunidades climáticas

A gestão de riscos é um pilar essencial na forma como a Greenvolt conduz as suas atividades, estando assim presente na cultura do Grupo Greenvolt e nos vários processos existentes, e todos os colaboradores do grupo partilham a responsabilidade inicial de procurar soluções que permitam gerir eventos de risco, reduzindo o seu impacto e/ou probabilidade. A metodologia de gestão de riscos baseia-se nas diretrizes do Conselho de Administração e nos princípios definidos nos quadros COSO e ISO 31000.

O sistema de gestão de riscos, baseado na "Política de Gestão Integrada de Riscos", estabelece um processo para a identificação, análise, avaliação, monitorização, tratamento, e comunicação dos riscos mais relevantes para o Grupo.



a. Taxonomia climática

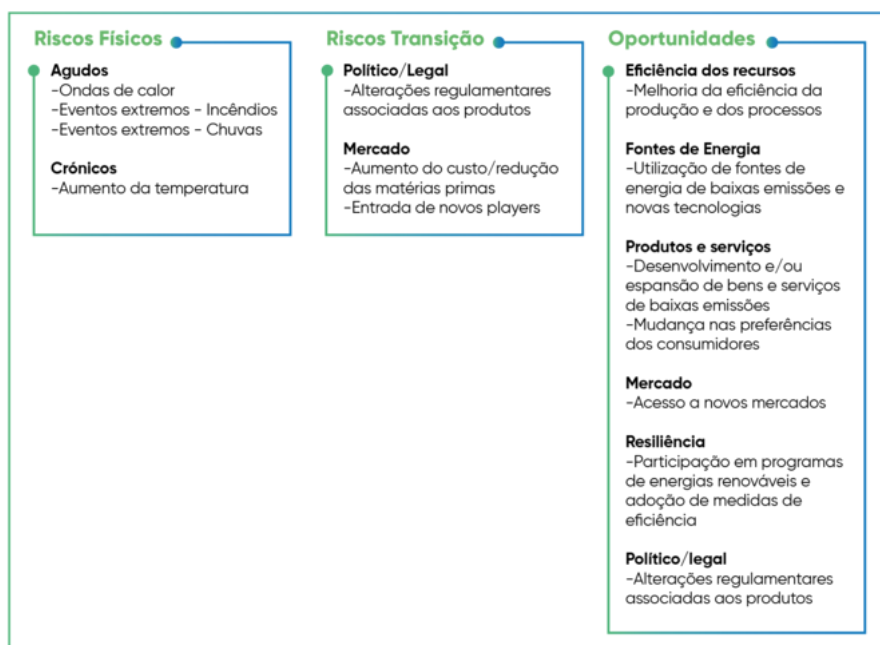
Para apoiar o processo de gestão de riscos e estabelecer uma linguagem de risco comum a todas as partes interessadas, a Greenvolt estabelece um modelo de estrutura de gestão de riscos composto por quatro categorias de risco (Estratégico, Negócio, Financeiro e Operacional). Os riscos climáticos estão integrados na taxonomia corporativa, como parte da categoria de risco estratégico.

A definição da taxonomia dos riscos e oportunidades climáticas foi realizada considerando as recomendações do TCFD, que diferencia entre riscos e oportunidades físicos e de transição.

Na identificação de riscos físicos agudos, foram considerados os impactos derivados de eventos climáticos extremos, como ondas de calor e incêndios, etc. Por outro lado, os riscos físicos crônicos tornaram possível avaliar os impactos derivados das tendências climáticas a longo prazo, como o aumento global da temperatura. Finalmente, foram considerados os impactos associados à transição para uma economia de baixo carbono, como os riscos associados a mudanças regulamentares, novos desenvolvimentos tecnológicos e mudanças nas percepções dos consumidores. A identificação de oportunidades também teve em conta oportunidades agudas, crônicas (por exemplo, aumento da radiação solar) e de transição (por exemplo, desenvolvimento de novos produtos, alterações regulamentares, desenvolvimento de novas tecnologias, etc.).

O gráfico que se segue mostra os riscos e oportunidades em alinhamento com o *framework* da TCFD que foram considerados como tendo, ou podendo ter, o maior impacto no negócio da Greenvolt.

Riscos e oportunidades climáticas com potencial impacto para a Greenvolt





b. Processo de gestão de riscos

A gestão de risco é um processo contínuo e regular que requer a revisão e atualização dos perfis de risco e de oportunidade em todo o grupo. Para assegurar a atualização e integridade dos dados é realizado, uma vez por ano, um processo de revisão formal pelo Departamento de Gestão de Riscos. Neste processo, os riscos e oportunidades climáticas são considerados e avaliados, à semelhança de todos os outros riscos identificados no Grupo.

Todos os riscos são avaliados numa base inerente e residual, antes e após o tratamento dos riscos ter sido considerado, respetivamente. Cada risco é avaliado de acordo com a apetência de risco definido pelo Conselho de Administração da Greenvolt.

O sistema de gestão de risco é composto por um conjunto de componentes, divididos por processos, ações únicas e integradas. O sistema de gestão de risco compreende as componentes apresentadas na secção 2.4, sendo explicadas neste contexto as particularidades climáticas associadas a cada uma delas.

Identificação de riscos e oportunidades climáticas

A fim de identificar riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, foram realizados *workshops* com representantes de cada uma das Unidades de Negócio, incluindo gestores e técnicos das áreas Corporativa, Biomassa, solar e eólica de larga escala e produção descentralizada.

Análise e avaliação de riscos e oportunidades climáticas

Na atividade de avaliação de riscos, é essencial a identificação dos eventos e consequências que possam existir para os riscos e oportunidades, e a probabilidade de que esses eventos e consequências possam ocorrer.

- A avaliação do impacto é medida de acordo com a magnitude potencial de perdas e ganhos, se o risco ou a oportunidade se materializar. Para riscos e oportunidades climáticas, este impacto é medido em variações económico-financeiras (por exemplo, fluxo de caixa, EBITDA).
- A avaliação da probabilidade, para os casos em que existe um histórico de eventos, é medida de acordo com o número de ocorrências, ou seja, a sua frequência. Esta avaliação é sustentada em experiências anteriores, conhecimentos relevantes, ponderação e informação disponível nas bases de dados da União Europeia (EU), como a Copernicus. Para os casos em que não existe um histórico de eventos, a probabilidade é definida qualitativamente, com base em pressupostos suportados por análises individuais de diferentes cenários climáticos e horizontes temporais.

Uma particularidade dos riscos e oportunidades climáticas é a de que esta avaliação é realizada para os diferentes horizontes temporais e cenários climáticos definidos internamente pela Greenvolt. Para realizar esta análise, os proprietários de riscos têm à sua disposição informações de apoio, como variáveis de mercado obtidas da *International Energy Agency* (IEA), variáveis de riscos de transição e físicos obtidas da *Network for Greening the Financial System* (NGFS) e riscos físicos obtidos através de uma ferramenta de processamento de bases de dados (por exemplo,



Copernicus, Cordex, etc.) da UE, que também fornece informações sobre a frequência e probabilidade de ocorrência de certos fenômenos meteorológicos.

Além disso, e seguindo as recomendações da TCFD, os conceitos de vulnerabilidade e velocidade de ocorrência são avaliados quanto aos riscos e oportunidades climáticas.

Tratamento de riscos e oportunidades climáticas

O processo de tratamento de riscos envolve a análise de possíveis estratégias de resposta para determinar o tratamento mais apropriado para gerir os riscos e as oportunidades identificadas. Possíveis estratégias de tratamento de riscos incluem: evitar, prevenir, mitigar, transferir, aceitar e prosseguir, no que diz respeito às oportunidades.

Com o objetivo de manter os riscos dentro de níveis aceitáveis, são implementados mecanismos de controlo para gerir a probabilidade e/ou o impacto, que também incluem a implementação de apólices de seguro para cobrir eventos de danos causados por alterações climáticas.

Monitorização e comunicação de riscos e oportunidades climáticas

O Grupo de Trabalho Interno da TCFD, monitoriza anualmente o exercício de identificação, análise, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticas mais relevantes a que a Greenvolt está exposta. O resultado deste processo é comunicado aos *stakeholders*, através de relatórios específicos ou anuais, processos de avaliação e/ou divulgação de práticas ESG junto de analistas e investidores, entre outros.

Está atualmente em curso a definição de canais de comunicação internos mais específicos para a recolha de informação e dados relativamente a eventos climáticos no Grupo.

Estratégia de resiliência às alterações climáticas

Em 2021, a Greenvolt iniciou a caracterização genérica dos riscos e oportunidades climáticas mais relevantes para o seu negócio utilizando a taxonomia e orientações definidas pela TCFD. Em 2022 e 2023, a Empresa deu continuidade a este exercício, através de uma análise mais aprofundada e detalhada, que permitiu uma avaliação mais robusta da resiliência da sua estratégia, ajudando a compreender o posicionamento da própria empresa em relação a diferentes cenários climáticos.

Cenários climáticos são possíveis trajetórias futuras considerando diferentes níveis de emissões de gases de efeito estufa e a sua concentração na atmosfera, que permitem a análise de respostas alternativas a diferentes medidas económicas, sociais e ambientais que podem ser adotadas pelos governos, e os efeitos que tais medidas podem ter na sociedade. Na sequência das recomendações do TCFD, os cenários propostos pela IEA, o *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) e a NGFS foram combinados como fonte para o desenvolvimento de cenários climáticos completos, transparentes e fiáveis. A quantificação dos riscos e oportunidades climáticos permite, por sua vez, avaliar a resiliência da organização aos potenciais impactos causados pelos diferentes contextos climáticos e horizontes temporais.

- **Horizontes temporais**

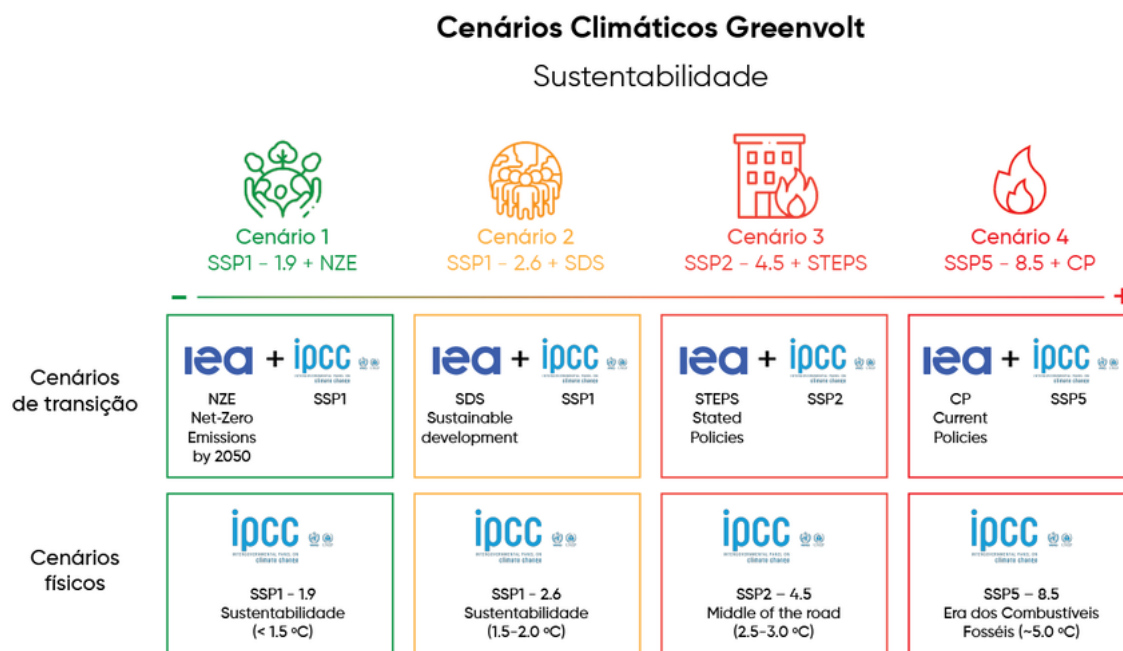


A análise dos cenários climáticos foi realizada no curto, médio e longo prazo, a fim de se ter uma visão mais ampla dos potenciais efeitos das alterações climáticas no negócio e identificar o contexto climático em termos da transição energética e as suas consequências nos modelos de negócio.

Horizonte	Ano	Descrição
Curto prazo	2026	Alinhado com o Plano de Negócio da Greenvolt. Permite captar as consequências mais imediatas dos riscos e oportunidades de transição.
Médio prazo	2040	De acordo com as metas nacionais intermédias de redução de emissões de gases de efeito de estufa estabelecidas na Lei de Bases do Clima. Permite a quantificação das consequências a médio prazo das oportunidades e dos riscos físicos e de transição.
Longo prazo	2050	Alinhado com os Objetivos do Acordo de Paris. Permite captar oportunidades e riscos crónicos cujas consequências não são visíveis a curto/médio prazo.

• **Cenários climáticos**

A combinação dos cenários da IEA, do IPCC e da NGFS resultou na definição de quatro cenários climáticos na Greenvolt, incluindo o cenário abaixo de 2°C, os quais são apresentados em seguida.




Para cada cenário climático existem projeções futuras de variáveis climáticas e de mercado e narrativas que descrevem como será o futuro do ponto de vista físico, económico, social, tecnológico, político e regulatório que são utilizadas para avaliar a vulnerabilidade e continuidade do negócio face à transição climática a curto-prazo, médio-prazo e longo prazo.



Segue-se um resumo das descrições e narrativas para cada um dos cenários climáticos considerados na avaliação dos riscos e oportunidades:

Visão geral das narrativas dos cenários climáticos

Cenários climáticos	Narrativas de eventos físicos	Narrativas de eventos de transição
<p>Cenário 1 SSP1-1.9 + NZE</p> 	<ul style="list-style-type: none"> Zero emissões líquidas a nível mundial até 2050. Zero emissões líquidas na produção de eletricidade a nível global até 2040. Cumprimento do Acordo de Paris Os ODS são cumpridos. A temperatura global não aumenta mais de 1,5 °C. 	<ul style="list-style-type: none"> O crescimento populacional atinge o pico por volta de 2050, com um rápido crescimento económico (crescimento médio anual do PIB de 3%) e redução das diferenças regionais no índice de capacidades produtivas (PCI). Criação de milhões de novos empregos, elevada cooperação internacional e desenvolvimento alargado de políticas climáticas. Quase 90% da produção global de eletricidade em 2050 será proveniente de fontes renováveis, garantindo a segurança do fornecimento de eletricidade.
<p>Cenário 2 SSP1-2.6 + SDS</p> 	<ul style="list-style-type: none"> Zero emissões líquidas a nível mundial até 2070 Cumprimento do Acordo de Paris e dos ODS. A temperatura global aumenta entre 1,3 °C e 2,4 °C. 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento socioeconómico sustentado (um crescimento médio anual do PIB de 3%) com um sistema energético mais limpo e resiliente. Novos empregos orientados para a sustentabilidade e criação de 9 milhões de empregos por ano entre 2030 e 2035. Grande dependência da energia solar e eólica e menor dependência da captura de carbono e nuclear. Melhorar e aumentar o investimento rentável e as tecnologias eficientes.
<p>Cenário 3 SSP2-4.5 + STEPS</p> 	<ul style="list-style-type: none"> Zero emissões líquidas em alguns países/setores. Alguns objetivos do Acordo de Paris serão alcançados. Não são alcançadas todas as metas climáticas. A temperatura global aumenta entre 2,1 °C e 3,5 °C. 	<ul style="list-style-type: none"> Expectativa de um crescimento médio anual do PIB de 3,6% por ano até 2030, com políticas económicas adotadas para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, mas que continuam a ser a fonte de energia mais procurada a nível mundial. Aumento do preço dos combustíveis fósseis com um elevado risco de segurança do petróleo e rápidas mudanças nos mercados do gás. Acesso total à energia dentro de alguns anos e regimes de preços.
<p>Cenário 4 SSP5-8.5 + CP</p> 	<ul style="list-style-type: none"> As zero emissões líquidas não são atingidas. Riscos físicos graves e alterações irreversíveis, como a subida do nível do mar. Muitos países começaram a introduzir políticas climáticas, mas não o suficiente para atingir as metas. 3 °C ou mais de aquecimento . 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento da população que exige um aumento da energia, com uma tendência de aumento contínuo das emissões e tensões crescentes. As políticas adotadas para reduzir a utilização de combustíveis fósseis são limitadas. Fomentar a inovação em tecnologias de baixas e zero emissões de carbono pode contribuir muito para apoiar e acelerar uma transição sustentável.

Riscos e Oportunidades Climáticas

A definição de horizontes temporais e cenários climáticos permite à Greenvolt avaliar amplamente as implicações na resiliência da sua estratégia de:

- Riscos físicos, que incluem impactos do tipo crónico (como o aumento da temperatura ao longo do tempo) e do tipo agudo (como condições meteorológicas extremas);



- Riscos de transição, que estão relacionados com mudanças na regulamentação, políticas, condições de mercado, evoluções tecnológicas ou condições reputacionais da empresa em diferentes cenários climáticos;
- Oportunidades relacionadas com o clima, organizadas em cinco categorias principais, relacionadas com a eficiência na utilização dos recursos e redução de custos, a adoção de fontes de energia de baixo carbono, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, o acesso a novos mercados e o reforço da resiliência ao longo da cadeia de abastecimento.

A recolha de variáveis físicas é um dos contributos necessários para quantificar o impacto financeiro dos riscos e oportunidades relacionadas com o clima. A Greenvolt utilizou os dias quentes, dias de risco de incêndio florestal, o aumento da temperatura, a radiação solar e a intensidade do vento como variáveis. Estas variáveis foram extraídas da MS2, que é uma ferramenta de variáveis climáticas que processa dados brutos de modelos climáticos, em diferentes cenários climáticos, para facilitar a avaliação a médio e longo prazo dos riscos físicos com base no posicionamento geográfico dos ativos analisados. Como *inputs* na MS2, foram utilizados dados da base de dados *Copernicus*, tais como a CMIP6.

Para as variáveis relacionadas com os riscos e oportunidades de transição, foram também utilizados dados de mercado da NGFS. Estes dados incluem variáveis económicas, tecnológicas, energéticas e de matérias-primas, entre outras, por cenário climático e horizonte temporal, que foram combinadas com a avaliação interna da Greenvolt sobre a transposição das mesmas para o seu negócio e estratégia.

A análise destas variáveis permitiu, através de sessões com especialistas da Greenvolt de cada área e segmento de negócio, estimar os parâmetros de risco por cenário climático para riscos físicos e de transição, bem como para oportunidades climáticas. Os impactos financeiros identificados permitem o cálculo agregado do Valor Climático em Risco (CVaR), estimando assim as potenciais perdas e ganhos relacionados com as alterações climáticas, em cada um dos cenários climáticos e horizontes temporais.

Os riscos e oportunidades climáticas identificados como prioritários para o correto desenvolvimento das operações e planeamento financeiro são apresentados a seguir. Alguns dos riscos e oportunidades identificados foram avaliados qualitativamente e outros quantitativamente. A Greenvolt eliminou todos os riscos e oportunidades sem ou com impacto marginal nos seus negócios. Todos os outros foram minuciosamente analisados dada a sua importância para a estratégia da empresa, embora uma parte deles não tenha sido quantificada dada a incerteza do seu impacto.

Para as avaliações efetuadas, foram considerados os critérios de velocidade de ocorrência e vulnerabilidade, a fim de dar prioridade aos diferentes riscos e oportunidades climáticas. A velocidade de ocorrência, aproximada pelas probabilidades e frequências de materialização dos eventos nos diferentes horizontes temporais e cenários, pretende medir a velocidade com que o impacto de um risco se torna perceptível. A vulnerabilidade, aproximada através do impacto que a materialização do evento tem na empresa, mede a suscetibilidade da Greenvolt a um evento de risco e uma oportunidade em termos de preparação e capacidade de adaptação da empresa.



Riscos climáticos - análise qualitativa

Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto	Medidas de mitigação	
Físico: Agudo	Curto Prazo	Eventos extremos - incêndios	Risco derivado de um aumento na frequência e intensidade dos incêndios florestais	Biomassa	Um aumento na frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos, tais como secas, pode causar danos nas florestas (que dependem da luz, temperatura e disponibilidade da água) e favorecer o aparecimento e propagação de incêndios florestais, afetando a disponibilidade de fontes de biomassa. Esta situação pode prejudicar a capacidade de produção de energia e, consequentemente, as receitas operacionais.	Diversificação do portfólio de produção de energia renovável, através de projetos de energia eólica e solar. A Greenvolt tem vários projetos solares e eólicos em desenvolvimento, com um pipeline de 8.4 GW até 2026, dos quais no final de 2023 já estão 2.7 GW em pelo menos RTB. Adicionalmente, o risco também é mitigado por meio de uma apólice de seguro que cobre danos materiais nos ativos.
				Utility-Scale	Para além da possível destruição de ativos, os incêndios podem afetar a produção de energia de duas formas: através de nuvens de cinzas que limitam a radiação solar e, consequentemente, a produção de energia em primeira instância, e através da perda de eficiência dos painéis devido à cobertura de cinzas que depois terá de ser removida.	Processo de identificação, avaliação e gestão de risco, na condução do seu negócio com contrapartes, para minimizar o impacto financeiro associado a estes fenómenos exógenos.
				DG		Adicionalmente, o risco também é mitigado por meio de uma apólice de seguro que cobre danos materiais nos ativos.
Físico: Agudo	Curto/Médio Prazo	Eventos Extremos - chuvas	Risco derivado de um aumento na frequência e intensidade das chuvas	Biomassa	Potencial impacto na cadeia de abastecimento da biomassa, devido a dificuldades na recolha da biomassa e perda de eficiência no processo de produção de eletricidade renovável devido a elevados teores de humidade.	Processo de identificação, avaliação e gestão de risco, na condução do negócio; Contratos de fornecimento de biomassa desenhados para garantir a sua disponibilidade; Condições de armazenamento de biomassa adequadas para evitar humidade ou condições externas adversas que possa impactar a eficiência na sua utilização.
				Utility-Scale	Potenciais atrasos na instalação do projeto devido a paragens nas operações.	Gestão adequada das instalações considerando fatores ambientais adversos na fase de planeamento e flexibilidade para evitar atrasos anormais.
				DG		



Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto	Medidas de mitigação
Físico: Crónico & Agudo	Médio Prazo	Ondas de calor e aumento de temperatura	Biomassa	O risco não é material para as centrais de biomassa localizadas em Portugal, uma vez que estão bem equipadas para operar a temperaturas elevadas. Para a central de TGP, localizada no Reino Unido, o risco é relevante apenas acima de um determinado threshold de temperatura (40°C), o qual não é alcançado nos modelos preditivos utilizados.	Monitorização de todos os ativos de biomassa, 24h/dia, durante todo o ano, com recurso a equipas residentes e prestadores de serviço externos; Sistema DCS (Distributed Control System) implementados nas Centrais que permitem em tempo real agregar dados operacionais; Programas de manutenção e de operação das centrais de biomassa.
			Utility- Scale	O aumento das temperaturas médias e da amplitude térmica em regiões onde a Greenvolt tem ativos operacionais pode causar danos aos módulos fotovoltaicos e componentes elétricos através do sobreaquecimento, resultando numa menor produção de energia e, consequentemente, na redução de receitas. O aumento das temperaturas pode também forçar a Greenvolt a realizar inspeções a ativos de maior risco com maior frequência.	Programas de manutenção preventiva (nomeadamente, mecanismos de arrefecimento automático por pulverização e jato de água) aplicados na superfície dos módulos, evitando o sobreaquecimento; Identificação de novos equipamentos com requisitos de manutenção mais baixos, ajustados às especificidades climáticas locais.
		Risco derivado de um aumento da temperatura média e de uma temperatura muito alta em dias específicos.	DG		



	Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto	Medidas de mitigação
Transição: Mercado	Curto/Médio prazo	Entrada de novos <i>players</i>	As alterações ambientais associadas à transição energética podem envolver perda de quota de mercado devido à entrada de novos concorrentes nos mercados das energias renováveis com novas formas de produção de energia limpa, como a biomassa.	Biomassa	O facto de a biomassa ser considerada uma fonte de energia renovável não intermitente pode levar ao aparecimento de novos concorrentes, no sentido em que estes podem recorrer à utilização da biomassa para alcançar objetivos de descarbonização e obter financiamento público (que pode ser altamente necessário devido à natureza não intermitente da eletricidade produzida a partir da biomassa). Este risco pode ser materializado no negócio da Greenvolt através de custos mais elevados com a biomassa ou com centrais de biomassa mais caras.	Estratégia sólida de mitigação, através de contratos de fornecimento de biomassa que asseguram a sua disponibilidade e mitigam o risco de competição nas centrais existentes; Potencial aquisição de novas centrais de biomassa será oportunista, e considerando o risco identificado.
				<i>Utility -Scale</i>	Existe atualmente um elevado risco de entrada de novos <i>players</i> devido aos objetivos de descarbonização e de produção de energia renovável. O risco de materialização continuará a ser elevado, sendo reduzido a um certo ponto pelas restrições da rede em toda a Europa e outros países desenvolvidos onde a Greenvolt opera.	A estratégia da Greenvolt é assente no desenvolvimento de ativos com um rápido <i>time-to-market</i> e perfis de risco controlados, numa fase da cadeia de valor pouco povoada. Embora o aumento da concorrência seja um risco que pode ser materializado à medida que o impulso para a produção de energia renovável é intensificado, a Greenvolt beneficia de um conjunto completo de equipas locais e experientes que proporcionam à empresa uma vantagem competitiva única no mercado.
				DG	Devido às limitações de ligação à rede existentes no segmento de <i>Utility-Scale</i> , a produção descentralizada é encarada pelas empresas como uma forma mais fácil de aceder à rede, através de contratos Power Purchase Agreement (PPAs) com venda de excedente que pode ser injetado na rede.	Greenvolt é pioneira neste espaço, o que é em si uma vantagem competitiva natural para a empresa, o que conjuntamente com a entrada já efetivada em variados mercados na Europa, aumenta o <i>reach</i> da Greenvolt, atenuando o risco de perda de quota de mercado.



	Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto	Medidas de mitigação
Transição: Mercado	Médio/Longo Prazo	Aumento do custo e/ou redução da disponibilidade e de matérias-primas	Risco derivado de uma alteração nos preços (por exemplo, preços mais altos ou mais baixos: combustível, eletricidade, gás, petróleo, entre outros) e da indisponibilidade e de matérias-primas. Estas alterações podem ser o resultado de eventos climáticos, bem como de perturbações nas cadeias de abastecimento, escassez de matérias-primas, impostos sobre determinados setores, etc.	Biomassa	<p>A atual incerteza quanto aos tipos de biomassa que serão considerados renováveis no futuro comporta um risco elevado que poderá afetar a quantidade de biomassa disponível para utilização nas centrais de biomassa existentes.</p> <p>Além disso, novos concorrentes podem entrar no mercado de aquisição de biomassa como mecanismo para atingir metas de descarbonização para a indústria. A combinação destes dois fatores pode ter um efeito sobre a aquisição de biomassa, quer pela indisponibilidade de biomassa, quer pelo aumento do preço.</p>	<p>Estratégia sólida de mitigação, através de contratos de fornecimento de biomassa que asseguram a sua disponibilidade e mitigam o risco de competição nas centrais existentes;</p> <p>Potencial aquisição de novas centrais de biomassa será oportunista, e considerando o risco identificado.</p>
				Utility-Scale	<p>Devido à elevada procura dos componentes necessários para o desenvolvimento de projetos de energia renovável, verifica-se um aumento geral dos preços. Além disso, podem haver quebras na cadeia de abastecimento que podem ter um impacto nos objetivos de negócio.</p>	<p>Implementação de um modelo centralizado de procurement que permite à empresa alcançar escala e gerir a disponibilidade e preço de todos os componentes necessários.</p>
				DG		



Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto	Medidas de mitigação
Transição: Regulatório e Legal	Curto/Médio Prazo	Alterações regulamentares associadas aos produtos	Biomassa	<p>A regulamentação atual, como a diretiva da UE sobre energias renováveis (RED II / RED III) introduz critérios de sustentabilidade para a utilização da biomassa florestal na produção de energia, o que implica que as centrais devem cumprir determinadas regras para receberem apoio financeiro e contarem para a meta das energias renováveis. Estes novos regulamentos implicarão custos de conformidade mais elevados.</p> <p>A regulamentação da UE emergente irá evoluir para introduzir critérios mais rigorosos sobre a utilização da biomassa, resultando na incapacidade parcial ou total da Greenvolt de desenvolver novas centrais de biomassa e na diminuição da sua quota de receitas de biomassa. Pode também haver um risco de perda de subsídios e incentivos públicos, embora este risco deva ser baixo tendo em conta a cláusula de não retroatividade estabelecida na Diretiva Energias Renováveis.</p>	<p>Acompanhar e envidar esforços para demonstrar que a eletricidade gerada nas centrais elétricas a biomassa continua a ser considerada renovável de acordo com regimes de apoio político (RED II e as suas transposições nacionais), e sistemas de classificação de atividades sustentáveis (Taxonomia a UE), em particular a futura publicação da Portaria que dá resposta ao Decreto-Lei n.º 84/2022, publicado a 9 de dezembro, o qual transpõe vários artigos da RED II, incluindo os relativos aos combustíveis biomássicos e sua certificação. A verificação do cumprimento dos critérios será feita por regime voluntário aprovado pela Comissão, ou de documentação adequada a definir em Portaria nacional, ainda não publicada. Utilização de biomassa florestal residual, a qual é totalmente adquirida em Portugal. A Greenvolt só trabalha com fornecedores que possuem processos robustos para garantir a rastreabilidade da biomassa florestal residual fornecida. Adicionalmente, em novos projetos de biomassa a Greenvolt tentará assegurar que estas sejam sempre adaptadas ao contexto local, tanto ao nível da disponibilidade de biomassa, como em termos do aproveitamento da energia térmica, ou na sua contribuição para a mitigação dos riscos de incêndio. De forma a promover uma visão de economia circular e aproveitamento de sinergias com a comunidade local, as novas centrais contarão com a valorização térmica do vapor produzido, o que permite o fornecimento simultâneo de energia elétrica para a rede pública e energia calorífica a indústrias locais. A valorização térmica constitui uma inovação aos sistemas convencionais, pois permite obter e valorizar energia não-elétrica.</p>



Oportunidades climáticas - análise qualitativa

	Horizonte temporal	Tipo de oportunidade	Descrição	Negócio	Impacto
Transição: Eficiência de recursos	Médio prazo	Melhoria da eficiência das instalações e processos de produção	carbono nas próprias instalações graças à utilização de ativos mais eficientes (por exemplo, luzes LED, equipamento de captura de carbono, equipamento de ar condicionado, edifícios	Biomassa	Aumentar a eficiência das centrais elétricas de biomassa através da diversificação/ inovação, como a captura de CO ₂ tanto para venda ou para produção de combustível, pode levar a um aumento das receitas.
				Biomassa	Possibilidade de desenvolver negócios relacionados com o armazenamento e a neutralização de carbono e produtos de biometano, que serão fundamentais para alcançar as metas de descarbonização existentes.
Transição: Mercado	Médio/Longo Prazo	Acesso a novos mercados	Oportunidade associada a novos negócios e áreas geográficas que tradicionalmente têm dependido de outros tipos de tecnologias, exigindo produtos e serviços com baixas emissões devido à transição energética global.	Utility-Scale	Possível expansão para novas geografias com capacidade e disponibilidade de rede, seja com projetos autônomos ou híbridos (com mais de uma tecnologia), e conhecimento de equipas locais.
				DG	Possível expansão geográfica como uma nova oportunidade de mercado e consolidação da posição na Europa.
				DG	Aplicação da produção descentralizada em novos mercados, alimentando outras centrais ou infraestruturas, ou através de negócios inovadores tais como o <i>storage</i> e a dessalinização descentralizada.
Transição: Resiliência	Curto Prazo	Participação em programas de energias renováveis e adoção de medidas de eficiência energética	Participação da empresa em programas de energias renováveis e eficiência energética com o objetivo de aumentar a resiliência da empresa através da utilização de energias renováveis para maximizar a capacidade operacional em vários contextos e o requisito de menos energia nas operações	Biomassa	Atualmente, a Greenvolt já participa em grupos de discussão, como o Bioenergy Europe ou o SolarPower Europe, para promover as energias renováveis. A participação nestes grupos permite-nos obter informação sobre as energias renováveis e as tendências de mercado.
				Utility-Scale	A transposição completa dos Planos da Comissão Europeia para a Europa, pode abrir novos mercados para o segmento da Produção Descentralizada.
				DG	



Horizonte temporal	Tipo de oportunidade	Descrição	Negócio	Impacto
			Biomassa	O tipo de produtos e serviços que podem ser desenvolvidos através da biomassa, tais como armazenamento e neutralização de carbono, e outros <i>by-products</i> , que possam impactar a descarbonização de várias indústrias, considerando os objetivos existentes, pode potencializar a existência de uma regulamentação mais favorável ao desenvolvimento e utilização da biomassa.
Transição: Político e Regulatório	Curto/Médio Prazo	Alterações regulamentares associadas aos produtos	Utility-Scale	A oferta conjunta de produtos (<i>coupling</i> e hibridização, por exemplo), pode vir a ser mais fácil em termos de licenciamento e é uma oportunidade para a Greenvolt, que desenvolve tecnologias eólicas <i>on-shore</i> , solares e de <i>storage</i> . As licenças/incentivos acelerados para investimentos na rede para acomodar investimentos em energias renováveis também podem ser vistos como uma oportunidade para a Greenvolt.
		Oportunidade derivada de alterações regulamentares ou novos compromissos, associados às iniciativas a que a empresa aderiu, que têm um impacto financeiro direto ou afetam as características dos produtos ou serviços comercializados/ produzidos pela empresa.	DG	Considerando a atual tendência regulamentar, por exemplo a obrigação de incluir a produção de energia solar em todos os novos edifícios, existe um potencial de crescimento do mercado para soluções de produção descentralizada.
Transição: Fonte de energia	Médio/Longo Prazo	Utilização de fontes de energia de baixas emissões e novas tecnologias para autoconsumo e promoção da produção descentralizada	DG	As receitas podem aumentar através da utilização de novas tecnologias, tais como a energia eólica distribuída, as baterias, o carregamento de veículos elétricos/mobilidade elétrica (instalação, não operação) e comunidades de energia. A oferta agregada de programas de eficiência energética juntamente com a produção pode representar uma oportunidade para a Greenvolt, uma vez que pode ser vista como um dos poucos <i>one-stop-shop players</i> que tem uma oferta agregada nos vários segmentos, que pode disponibilizar aos clientes para sua utilização e gestão autónoma e descentralizada.



Horizonte temporal	Tipo de oportunidade	Descrição	Negócio	Impacto
Transição: produtos e/ou serviços	Médio/Longo Prazo	Desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços com baixas emissões e diversificação associada do modelo de negócio	Biomassa	Possibilidade de diversificar o tipo de biomassa consumida e entrar no segmento de Energia a partir de Resíduos (EfW) - valorizando resíduos finais em energia utilizável
			DG	Como resultado da regulação das alterações climáticas a nível da União Europeia e nacional para reduzir as emissões de carbono, há uma procura crescente por energias renováveis e, por essa razão, um maior crescimento potencial das receitas futuras da Greenvolt. Por conseguinte, espera-se que tire partido disso e expanda a carteira de energias renováveis no domínio solar e eólico na Península Ibérica, bem como em muitas outras geografias
			Utility-Scale	
Transição: produtos e/ou serviços	Curto/Médio Prazo	Alteração das preferências dos consumidores, favorecendo a atual carteira de produtos e serviços	DG	A produção descentralizada de energia apresenta elevadas perspectivas de crescimento a nível mundial, com muitas empresas e consumidores individuais a procurarem a sua própria independência energética através do autoconsumo e das soluções das comunidades de energia, a fim de reduzir e estabilizarem os seus custos energéticos e a sua pegada de carbono. As operações da Greenvolt oferecem soluções de autoconsumo dirigidas tanto a clientes residenciais, comerciais e industriais, uma vez que a empresa está também a expandir-se para desenvolver projetos energéticos comunitários, permitindo aos clientes partilhar a energia produzida localmente.

Para o conjunto principal de riscos e oportunidades (excluindo, como já mencionado, os casos em que a dimensão do impacto é bastante incerta), foi quantificado o impacto financeiro no EBITDA.

Esta avaliação foi efetuada por cada Segmento de Negócio e para as diferentes geografias, com o apoio das áreas transversais de Sustentabilidade, Gestão de Risco, M&A e Relações com Investidores. Esta quantificação considerou a identificação das variáveis físicas associadas à probabilidade/ frequência esperada de materialização dos riscos físicos, e as narrativas políticas/ sociais/ económicas/ tecnológicas relacionadas com os temas de transição, para os quatro cenários climáticos e horizontes temporais, acima mencionados. O método de quantificação dependeu de cada risco e oportunidade, utilizando-se maioritariamente o método que considera a probabilidade/frequência, impacto médio e impacto máximo P90%. Considerando os dados recolhidos foram depois calculados a CEL (Perda Esperada Climática) e o CVaR (Valor Climático em Risco), sendo que no caso do CVaR a consolidação dos resultados a diferentes níveis foi realizada considerando correlações entre riscos e oportunidades. Os cálculos da CEL e do CVaR globais foram realizados considerando o efeito *net* entre o valor de potencial perda associado à materialização dos riscos e o valor de potencial ganho associado à materialização das oportunidades.



Nos quadros abaixo encontram-se os resultados obtidos para o curto e médio-prazo, considerando os cenários climáticos limite, ou seja, a análise das oportunidades para o cenário "mais verde" (Cenário 1 - SSP1-1,9 + NZE) e os riscos para o cenário menos "verde" (Cenário 4 - SSP5- 8,5 + CP).

Riscos climáticos – análise quantitativa

	Horizonte temporal	Tipo de risco	Descrição	Negócio	Impacto no EBITDA p.a.		
					< 10 m €	10-20 m	> 20 m €
Físico: agudo	Curto prazo	Ondas de calor e eventos extremos – incêndios	Menor disponibilidade de ativos operacionais Diminuição da eficiência das centrais Aumento de despesas operacionais	Biomassa <i>Utility-Scale</i> DG			
Físico: crónico	Médio prazo	Aumento da temperatura	eficiência das centrais Aumento de despesas operacionais	<i>Utility-Scale</i> DG			
Transição: mercado	Médio/Longo prazo	Aumento do custo de matérias-primas	Aumento no custos de materiais e componentes	<i>Utility-Scale</i> DG			
		Redução da disponibilidade de matérias-primas	Atrasos no número de instalações e na execução do pipeline	<i>Utility-Scale</i> DG			



Oportunidades climáticas – análise quantitativa

	Horizonte Temporal	Tipo de oportunidade	Descrição	Unidades de negócio	Impacto no EBITDA p.a.		
					< 10 m €	10-20 m	> 20 m €
Transição: fonte de energia	Médio/Longo prazo	Utilização de fontes de energia de baixas emissões e novas tecnologias para autoconsumo e promoção da produção descentralizada	Aumento na eficiência dos ativos operacionais Maior <i>deployment</i> de tecnologia descentralizada	Biomassa DG			
Transição: produtos e serviços	Curto/Médio prazo	Alteração nas preferências dos consumidores a favor da atual carteira de produtos e serviços	Maior <i>deployment</i> nas renováveis traduzido em <i>higher-than-expected pipeline execution</i> Forte adoção de fontes de eletricidade descentralizadas	Utility-Scale DG			
Transição: produtos e serviços	Médio/Longo prazo	Desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços com baixas emissões e diversificação associada do modelo de negócio	Adoção de novas tecnologias em ativos existentes selecionados	Biomassa			

Envolvimento em políticas públicas e associações empresariais

A abordagem às relações com instituições públicas (nacionais e internacionais) é realizada de acordo com os requisitos legais e em conformidade com os princípios éticos e de conduta responsável, estabelecidos no Código de Ética do grupo Greenvolt.

É absolutamente proibido fazer donativos ou contribuições políticas por conta e/ou em nome de qualquer sociedade do Grupo Greenvolt ou de forma que aparente ser feito por conta ou em nome de qualquer sociedade do Grupo. É ainda proibido o envolvimento político, por qualquer forma, em nome do Grupo.

No entanto, a Sociedade está altamente empenhada na transição energética e combate às alterações climáticas e, como tal, desempenha um papel ativo em numerosas associações e organizações de vários tipos, com o objetivo de combater as alterações climáticas tanto a nível nacional (por exemplo, BCSD Portugal) como mundial (por exemplo, *United Nations Global Compact*), participando no processo de formar decisões públicas e trazer para a atenção das entidades públicas interesses legítimos do Grupo e/ou do setor.

Durante o ano de 2023, mantivemos uma participação ativa em iniciativas do setor empresarial que apoiam políticas públicas claras e alinhadas com cenários 1.5°C, salientando-se a presença e participação ativa da Greenvolt em associações industriais como a Solar Power Europe, Associação de Bioenergia, APESE (Associação Portuguesa das Empresas de Serviços de Energia) e, mais recentemente, Smarten (*Smart Energy Europe*), com o objetivo de partilhar conhecimento, discutir preocupações e influenciar a elaboração de políticas.



Estas colaborações, promovidas pela Equipa de *Regulatory Affairs*, são essenciais para moldar o enquadramento regulatório que promove o crescimento sustentável do setor da energia renovável. Alguns exemplos de tópicos endereçados são a revisão do *electricity market design*, da diretiva das energias renováveis ou da diretiva do desempenho energético dos edifícios. Estes temas serão determinantes para o nosso negócio, pois influenciarão tópicos como processos de licenciamento, design de leilões de energia renovável ou criação novas e empolgantes oportunidades de mercado para energia descentralizada. O *Net Zero Industry Act* é também seguido, uma vez que influenciará a cadeia de abastecimento e os concursos públicos de energias renováveis na Europa.

Adicionalmente, interagimos regularmente com *stakeholders* no setor da energia, tais como o Governo Português, a Comissão Europeia e outras entidades que fortalecem a influência da Greenvolt na elaboração de políticas e tomadas de decisões e a sua capacidade de antecipação das tendências emergentes.

Em 2023 participámos ainda na *Task Force* de Riscos Climáticos do BCSD (*Business Council for Sustainable Development*) Portugal, que teve como objetivo desenvolver o “Guia Empresarial de Riscos e Oportunidades Climáticas – uma abordagem introdutória”, o qual pretende apoiar as empresas em Portugal na implementação do processo de gestão dos riscos e oportunidades climáticas, tendo por base as recomendações da TCFD e *frameworks* de gestão do risco (<https://bcsdportugal.org/guia-empresarial-de-riscos-e-oportunidades-climaticas-uma-abordagem-introdutoria/>).

Através da Greenvolt Comunidades, aderimos em 2023 ao Pacto do Porto para o Clima, uma iniciativa do Município do Porto que pretende despertar a ação dos cidadãos e organizações e criar uma comunidade de aprendizagem, partilha e apoio mútuo com uma ambição comum: que a cidade do Porto seja a líder, a nível nacional, na ação climática, antecipando a neutralidade carbónica em 2030.

Com uma vasta rede de parceiros a Greenvolt reconhece a importância de trabalhar coletivamente com os seus fornecedores na transição energética, esperando que todos contribuam positivamente para o sucesso da agenda das Nações Unidas. Através do Código de Conduta do Fornecedor e das interações diárias que estabelece ao nível do Departamento de *Procurement*, a Greenvolt acredita no fortalecimento de relações, partilha de boas práticas e desenvolvimento de projetos de colaboração com o propósito de alinhar objetivos comuns na agenda climática.

Ao nível dos seus clientes, procura dinamizar ações de sensibilização e promover serviços que contribuam para a redução das emissões e eficiência energética, que passam por soluções de autoconsumo coletivo e individual, criação de comunidades de energia beneficiando os seus membros através do consumo e produção de energia limpa, com redução na fatura, instalação de soluções de iluminação eficiente (LED), entre outras.

A Política de Investimento Social materializa a influência relevante da Greenvolt nas comunidades onde opera ou pretende desenvolver negócio, com o propósito de promover iniciativas em prol de um futuro sustentável.

Por último, as alterações climáticas e a promoção das energias renováveis têm sido temas críticos no âmbito da análise de materialidade da Greenvolt, onde o Grupo identifica as questões



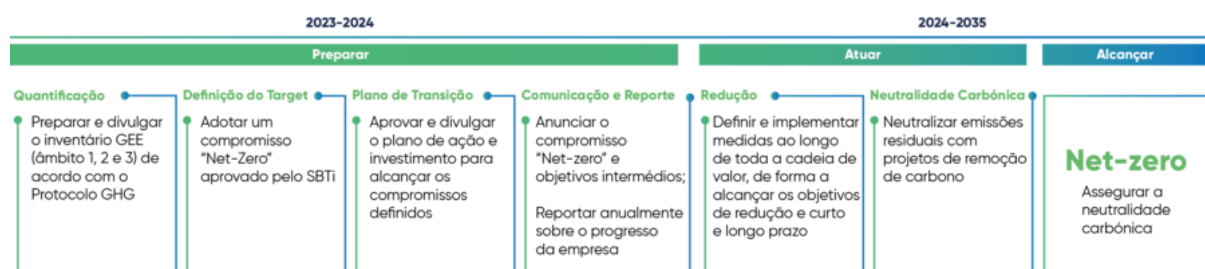
mais importantes para a sociedade e para o seu negócio, otimizando a orientação estratégica do Grupo e direcionando as suas práticas de gestão para aquilo que mais interessa.

Roadmap para a neutralidade carbónica

O inventário de emissões de gases com efeito de estufa do Grupo Greenvolt (“Pegada de Carbono”) é elaborado de acordo com o referencial “The GHG Protocol Framework”, e tendo por base a abordagem de contabilização apresentada no anexo “Notas Metodológicas”.

Em 2021, quantificámos pela primeira vez, as emissões de gases com efeito estufa (GEE) associadas à operação própria da Greenvolt (emissões de âmbito 1 e 2), nos segmentos de negócio biomassa, solar/eólico e produção descentralizada. Este foi também o ano-base do seu inventário de emissões, correspondente ao ano em que a ação Greenvolt foi admitida à cotação na Euronext Lisboa.

No ano de 2023, apresentamos, pela primeira vez, a contabilização integral das nove categorias de emissões de âmbito 3 (que ocorrem na cadeia de valor) identificadas como materiais, colocando-nos em linha com o roadmap para a neutralidade carbónica definido.



É nosso intuito adotar um objetivo de neutralidade carbónica aprovado pela *Science-Based Targets Initiative* (SBTi). No entanto, os métodos de modelação atualmente aceites pela SBTi para objetivos de redução, de curto e longo prazo, no setor elétrico, não são ajustados a empresas com o perfil da Greenvolt. Estas metodologias não acomodam adequadamente uma *baseline* com produção integralmente renovável, como é o nosso caso, e que se traduz numa intensidade carbónica da produção muito reduzida, resultante essencialmente das emissões de CH₄ e N₂O da combustão de biomassa. Não acomodam também um forte crescimento em capacidade instalada 100% renovável, como o que a Greenvolt prevê para os próximos anos. A SBTi está consciente destas limitações, e prevê que as mesmas sejam objeto de desenvolvimentos técnicos futuros. Durante 2024 iremos acompanhar a evolução deste tema, sendo esperado que, num calendário a definir, a SBTi desenvolva métodos alternativos que reconheçam o perfil e contexto de empresas como a Greenvolt.

Pegada de Carbono em 2021 - 2023

As emissões que ocorrem na cadeia de valor da Greenvolt, a montante e a jusante da operação própria, representam cerca de 65% da nossa Pegada de Carbono. Seguem-se as emissões de



âmbito 1 (38.422 tCO₂e) a representarem 34% do total e, por último, as emissões de âmbito 2 associadas ao consumo de eletricidade e vapor adquiridos.

Pegada de carbono da nossa cadeia de valor em 2023

Âmbito	t CO ₂ e
Âmbito 1	38.422
Âmbito 2 (<i>market-based method</i>)	1.471
Âmbito 3	73.409
Total	113.302

Em 2023, as emissões de âmbito 1 diminuíram ligeiramente em relação ao ano anterior (-2%), resultante de uma ligeira diminuição no consumo de biomassa residual nas centrais de Portugal (-1%).

As emissões das operações próprias da Greenvolt, são dominadas pelas emissões não biogénicas de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) provenientes do consumo de biomassa para a produção de eletricidade, as quais representam 82,2% do total de emissões em âmbito 1 e âmbito 2.

As emissões de âmbito 2 representam apenas 1,3% e estão associadas ao consumo de eletricidade adquirida à rede para consumo próprio das centrais de biomassa, não satisfeitos por autoconsumo, designadamente em situações de paragem, e consumo de vapor adquirido à Celbi nas centrais de biomassa da Figueira da Foz (Bioelétrica da Foz e Sociedade Bioelétrica do Mondego). Ainda assim, registámos em 2023 um aumento das emissões neste âmbito devido a um maior número de escritórios e a um aumento do número de parques solares a consumir energia da rede, comparativamente com 2022.

O total de emissões de âmbito 3 aumentou significativamente em relação a 2022. Este resultado é sobretudo devido às emissões associadas às categorias de produção de bens e serviços adquiridos (categorias 1 e 2), quantificadas pela primeira vez neste ano de reporte, e que representam cerca de 58,6% do total de âmbito 3.

A segunda categoria de emissões de âmbito 3 com maior representatividade é a categoria "C3 - Emissões a montante da biomassa, eletricidade e combustíveis fósseis consumidos", a qual representa cerca de 30% do total de emissões scope 3 e inclui as emissões associadas à movimentação, transporte e preparação da biomassa que alimenta as centrais termoelétricas da Greenvolt, mas também as emissões associadas à produção da eletricidade e combustíveis. Em 2023, registámos um aumento nas emissões desta categoria em relação a 2022 devido ao aumento dos consumos de eletricidade e de combustíveis fósseis (por exemplo, sobretudo consumos associados à frota própria).

Em 2023, as deslocações de colaboradores passaram a ser geridas de forma centralizada em plataforma própria para todo o Grupo, garantindo um processo de consolidação mais completo e robusto. Por outro lado, o número de colaboradores do Grupo aumentou significativamente, a par com a expansão e crescimento assinaláveis da empresa. Estes dois motivos justificam o aumento de emissões de âmbito 3 associadas às deslocações de serviço.



Emissões GEE (tCO₂e)	2021	2022	2023	Δ 22-23
Total Âmbito 1	44.251	39.256	38.422	(2,1)%
Combustão fixa - biomassa (CH ₄ e N ₂ O)	39.016	34.568	32.806	(4,5)%
Combustão fixa - combustíveis fósseis	4.898	4.196	4.758	11,5%
Combustão móvel - frota	250	439	715	110,1%
Emissões fugitivas - fugas de gases fluorados	86	54	143	104,0%
Total Âmbito 2 (Market-based)	1.012	1.132	1.471	29,9%
Vapor comprado	577	584	446	(23,6)%
Electricidade comprada	434	548	1.025	87,0%
Total Âmbito 3	n.d.	25.245	73.409	191,0%
C1/ C2 - Bens e serviços adquiridos & bens de imobilizado	n.d.	n.d.	43.015	n.d.
C3 - Emissões da energia, não incluídas em âmbito 1 & 2	n.d.	18.325	21.741	18,6%
C4 - Logística e distribuição a montante	n.d.	2.227	3.847	72,7%
C5 - Resíduos gerados nas operações	n.d.	1.948	902	(53,7)%
C6 - Deslocações em serviço	n.d.	259	802	209,7%
C7 - Mobilidade pendular	n.d.	870	1.365	56,9%
C8 - Utilização de ativos em leasing a montante	n.d.	1.381	1.656	19,9%
C15 - Investimentos (empresas associadas e <i>joint-ventures</i>)	n.d.	236	81	(65,7)%

Emissões biogénicas (tCO₂)	2021	2022	2023	Δ 22-23 (%)
Biomassa residual florestal (biogénicas)	1.117.413	1.173.224	1.158.254	(1,3)%
Lamas biológicas do tratamento de efluentes (biogénicas)	23.743	22.091	30.573	38,4%
Resíduos de crivagem (biogénicas)	16.861	7.015	8.579	22,3%
Resíduos de madeira de construção/demolição (biogénicas)	342.899	311.219	319.039	2,5%
Total Biogénicas CO₂	1.500.917	1.513.550	1.516.445	0,2%

Rácio de intensidade carbónica

O rácio de intensidade carbónica da operação Greenvolt em 2023, expresso em t CO₂e de âmbito 1 e 2 por MWh de eletricidade produzida, foi de 0,032, uma redução de 21% face ao ano de 2021.

Comparando este valor com a intensidade carbónica média da produção de eletricidade na EU-27 (0,275 t CO₂e/MWh⁶), verifica-se que a eletricidade produzida pela Greenvolt tem uma intensidade carbónica significativamente inferior à média europeia, mesmo considerando a totalidade das emissões de âmbito 1 e 2 e não apenas as emissões diretamente relacionadas com a produção de eletricidade.

	2021	2022	2023	Δ 21-23 (%)
tCO ₂ e S1+S2 / MWh de eletricidade produzida	0,04	0,034	0,032	(21,0)%

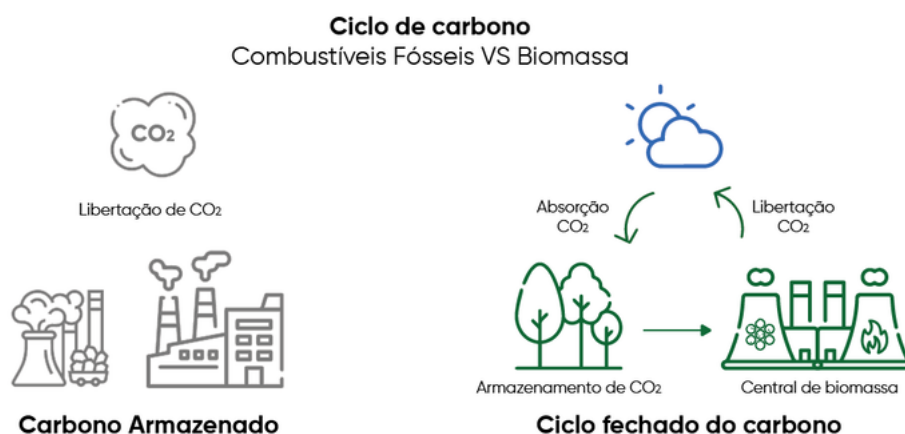
Até 2026, o Grupo Greenvolt quer atingir uma redução de intensidade carbónica de 45% , tendo por base as emissões de âmbito 1 e âmbito 2 do ano-base (2021).

⁶ European Environment Agency. Greenhouse gas emission intensity of electricity generation. EU-27 2021.



Neutralidade Carbónica da Biomassa

As emissões associadas à utilização de biomassa fazem parte de um ciclo natural no qual o crescimento da floresta absorve o carbono emitido pela queima de biomassa para produção de energia.



O conceito de neutralidade carbónica da biomassa (isto é, que as emissões de CO₂ do processo de combustão são consideradas nulas) está subjacente à sua classificação como fonte de energia renovável em vários quadros regulatórios, incluindo na Diretiva Europeia relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis (RED II) que entrou em vigor em julho de 2021. De acordo com a RED II, a eletricidade produzida a partir de biomassa florestal contribui para as metas de energia renovável desde que cumpra um conjunto de critérios de sustentabilidade. O objetivo é garantir boas práticas na gestão da cadeia de abastecimento de biomassa, assegurando a regeneração das florestas no local da colheita, a preservação da qualidade dos solos e da biodiversidade, minimizando o risco de uma utilização não sustentável de biomassa florestal.

O Decreto-Lei n.º 84/2022, publicado a 9 de dezembro, transpõe vários artigos da RED II, incluindo os relativos aos combustíveis biomássicos e sua certificação. De acordo com o artigo 14.º, o decreto-lei considera que biomassa extraída em Portugal de forma conforme com a legislação nacional em vigor, cumpre os critérios definidos para minimizar o risco de utilização de biomassa florestal proveniente de uma produção não sustentável. A verificação do cumprimento dos critérios será feita por regime voluntário aprovado pela Comissão, ou de documentação adequada a definir em Portaria nacional, ainda não publicada. A Greenvolt está a acompanhar este tema, para garantir que a biomassa que utiliza nas suas centrais é certificada de acordo com os requisitos da RED II.



Emissões evitadas

Em 2023, a energia elétrica que a Greenvolt produziu a partir da biomassa e vendeu à rede evitou a emissão de 280.559 tCO₂ de gases com efeito de estufa, provenientes da produção de eletricidade renovável da biomassa e projetos de larga escala. Estas emissões correspondem às que ocorreriam se a eletricidade fosse produzida com a intensidade carbónica média do sistema eletroprodutor de cada país, utilizando como referência o fator de emissão médio da eletricidade da rede correspondente.

Emissões evitadas - Biomassa	2021	2022	2023
tCO ₂	-204.471	-179.268	-144.844
Emissões evitadas - Utility-Scale	2021	2022	2023
tCO ₂	n.d.	-41.745	-135.715
Total Emissões evitadas (tCO₂)	-204.471	-221.013	-280.559

Consumo de energia

O consumo de energia está maioritariamente associado à operação das centrais de biomassa (76%). Em 2023, a Greenvolt consumiu aproximadamente 10,595 TJ de energia, uma variação de -3,7% em relação a 2022. No mesmo período, a produção total de eletricidade renovável foi cerca de 1.253 GWh (+5% face a 2022), registando-se um total de eletricidade vendida de 1.154 GWh.

Consumo de Energia (GJ)	2021	2022	2023	Δ 22-23 (%)
Consumo total de energia	11.009.300	10.999.048	10.595.242	(3,7)%
Consumo de combustíveis fósseis	72.537	65.536	77.277	17,9%
Consumo de combustíveis renováveis	13.874.298	14.085.057	14.011.005	(0,5)%
Consumo de energia adquirida	757.919	795.005	661.153	(16,8)%
Eletricidade	6.383	7.190	11.411	58,7%
Vapor	751.535	787.761	649.643	(17,5)%
Energia vendida	3.695.454	3.946.550	4.154.192	5,3%

	2021	2022	2023	Δ 22-23 (%)
Produção total de eletricidade (MWh)	1.122.923	1.197.441	1.253.533	4,7%
Produção total de eletricidade Biomassa (MWh)	1.122.923	1.127.221	1.097.894	(2,6)%
Produção total de eletricidade Utility-Scale (MWh)	n.d.	70.220	155.639	121,6%
Total de eletricidade injetada (MWh)	1.026.515	1.096.264	1.153.942	5,3%
Total de eletricidade injetada Biomassa (MWh)	1.026.515	1.026.020	998.288	(2,7)%
Total de eletricidade injetada Utility-Scale (MWh)	n.d.	70.220	155.639	121,6%



Varição absoluta do autoconsumo de biomassa (MWh)	96.408	101.177	99.591	(1,6)%
Autoconsumo de Biomassa (MWh) por MWh de eletricidade produzida	0,086	0,084	0,079	(-6)%

Eficiência energética

A Greenvolt tem uma estratégia de sustentabilidade e melhoria contínua da eficiência energética aplicada às suas operações, constituindo estas um importante contributo para a descarbonização.

Todas as Centrais de Biomassa da Greenvolt possuem planos de melhoria contínua que, em conjunto com a realização de auditorias energéticas periódicas, permitem identificar oportunidades e elaborar planos de racionalização dos consumos energéticos.

A Greenvolt continuou em 2023 a investir em iniciativas de eficiência energética, permitindo reduzir o autoconsumo em cerca de 6%, face ao total de eletricidade produzida nas suas centrais de biomassa, em relação ao ano anterior.

Outras emissões

Os processos de combustão das centrais termoelétricas resultam em algumas emissões atmosféricas, nomeadamente partículas, óxidos de azoto (NO_x) e dióxido de enxofre (SO₂). A incorreta gestão das mesmas pode afetar a qualidade do ar e contribui, entre outros efeitos, para as chuvas ácidas e consequentemente para a acidificação do solo.

Neste contexto, é fundamental cumprir não só com os valores-limite de emissão constantes na legislação aplicável e também garantir o cumprimento dos requisitos associados às licenças de operação e ambientais das diferentes centrais.

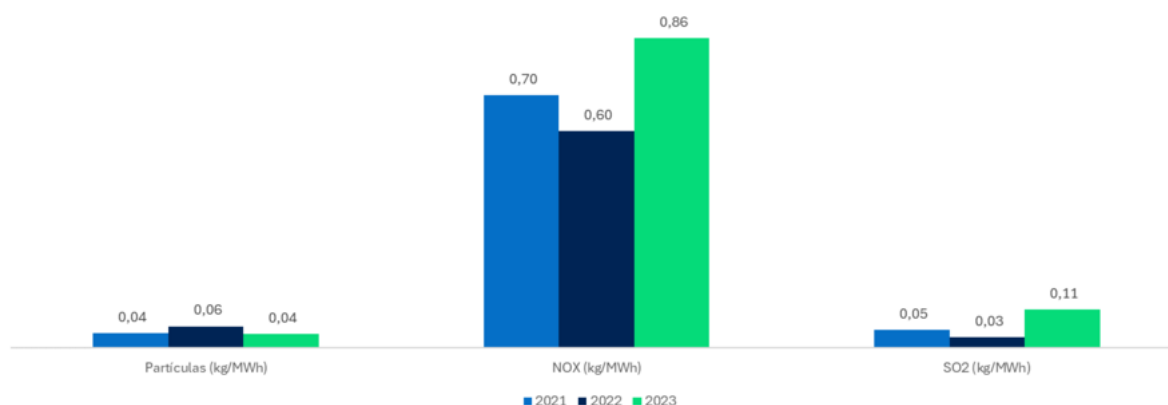
A Greenvolt aposta nas melhores técnicas disponíveis para controlar e reduzir as emissões destes poluentes, nomeadamente através da utilização de eletrofiltros e filtros de manga associados a sistemas avançados de controlo processual.

A monitorização destas emissões está integrada nas práticas de gestão ambiental das centrais, de acordo com planos de monitorização específicos, executados por entidades reconhecidas e acreditadas para o efeito.

Em 2023, não foram registados valores de emissão de Partículas, NO_x e SO₂ acima dos valores limite.

Emissões de Partículas, NO_x e SO₂

Outras emissões (ton/ano)	2021	2022	2023	Δ 22-23 (%)
Partículas	40.331	65.460	42.994	(34)%
NO _x	784.170	670.623	942.602	41%
SO ₂	55.734	32.429	117.006	260,8%



Em 2024, a Greenvolt pretende implementar uma atualização da central de Mortágua II em linha com o estado da arte do setor, recorrendo a tecnologias inovadoras altamente eficientes que irão permitir a redução de cerca de 80% para as emissões de partículas e de 50% para as emissões de NOx até 2030.

As centrais de biomassa não produzem emissões gasosas por fontes difusas, com exceção da água evaporada, emitida para a atmosfera, proveniente das torres de arrefecimento de água ou de respiros de tanques. No entanto, as emissões difusas estão associadas à libertação de partículas do parque de armazenagem de biomassa ao ar livre, designadamente nas operações de descarga da biomassa e do seu destroçamento, e nesse sentido estão implementadas medidas de redução das emissões difusas:

- Os transportadores de biomassa são cobertos;
- Humidificação da biomassa armazenada ao ar livre nos períodos secos e ventosos.

4.3.1.2. Biodiversidade

A natureza é a base do funcionamento da sociedade, do bem-estar geral e da economia. Apesar dos avisos da comunidade científica, a degradação da natureza continua a acelerar devido ao impacto das atividades humanas. Esta situação está a conduzir a um declínio dos serviços prestados pelos ecossistemas naturais e, conseqüentemente, a perturbar as cadeias de abastecimento, as operações comerciais e os investimentos.

Estes riscos conduziram a um apelo coletivo global à ação. A natureza subiu rapidamente na agenda, tanto no âmbito da economia real como para o setor dos serviços financeiros e os investidores. A evidência do aumento dos riscos relacionados com a natureza levou os decisores políticos, os reguladores, os investidores, as empresas, os consumidores e os cidadãos a apelarem coletivamente a uma mudança rápida.

A 15.^a Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (CBD COP15), que teve lugar em dezembro de 2022, culminou na adoção do Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF), que estabelece uma ambição mundial de travar e inverter a perda de biodiversidade até 2030. Os seus 23 objetivos descrevem em pormenor o plano para fazer face à perda de natureza para todos os intervenientes, nos quais se incluem as empresas, juntamente com os governos e a sociedade civil.



A nível europeu, a Comissão publicou a Estratégia de Biodiversidade em 2020, que implica a introdução de uma série de objetivos juridicamente vinculativos. Posteriormente, em 2023, os Estados-Membros têm um acordo sobre a Lei da Restauração da Natureza - com o compromisso de implementar medidas para restaurar a natureza em, pelo menos, 20% das áreas terrestres e marinhas da União Europeia até 2030 e em todos os ecossistemas que necessitem de restauração até 2050 - e, no âmbito da Diretiva relativa aos relatórios de sustentabilidade das empresas (CSRD - Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade), as empresas terão de divulgar informações sobre questões relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas nos seus relatórios de sustentabilidade a partir de 2024.

A proteção da biodiversidade e a luta contra as alterações climáticas são considerações estratégicas e estão integradas no planeamento, funcionamento e desenvolvimento das nossas atividades. Enquanto empresa do setor da energia, as nossas operações dependem de e têm impacto no capital natural. Reconhecemos também o nosso potencial para promover mudanças positivas na natureza dentro da nossa cadeia de valor, uma vez que a energia que produzimos é utilizada por empresas e por agregados familiares. Por esta razão, estamos a integrar as avaliações de risco e de oportunidade no nosso modelo de governação e nos nossos processos de tomada de decisão, e estamos empenhados em prevenir e mitigar as perdas na natureza.

Estratégia e compromissos

No âmbito da nossa Estratégia de Sustentabilidade, em 2023, introduzimos a nossa Estratégia *Nature-Positive*, através da qual, até 2030, trabalharemos para acelerar o nosso impacto positivo na natureza através de três abordagens estratégicas - **AVALIAR**, **INTEGRAR** e **EVOLUIR**.





Seguindo esta abordagem, estamos a perseguir quatro objetivos estratégicos:

1. Contribuir para a redução da perda de biodiversidade através da aplicação da hierarquia de mitigação e do objetivo de ter um impacto positivo na biodiversidade a longo prazo.
2. Promover parcerias para aprofundar o conhecimento no domínio da conservação e recuperação da biodiversidade.
3. Contribuir ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável consagrados na Agenda 2030 das Nações Unidas.
4. Proteger o património natural e a biodiversidade com contributos para a comunidade através do S.T.O.P., Programa de responsabilidade social.

No âmbito das Estratégias de Sustentabilidade e *Nature-Positive*, a Greenvolt compromete-se a proteger a biodiversidade e a preservar os ecossistemas, que constituem uma prioridade para os processos de gestão da Organização. Para implementar este compromisso, até ao final de 2023, a Greenvolt desenvolveu a sua Política de Biodiversidade, que será lançada no primeiro trimestre de 2024.

A Política fornece um quadro de referência para a integração da proteção e promoção da biodiversidade nas atividades e processos do Grupo Greenvolt e estabelece os princípios para o desenvolvimento de um modelo empresarial positivo para a natureza, de modo a que as suas atividades protejam e promovam o desenvolvimento sustentável e o crescimento do capital natural. A nível operacional, é adotada uma abordagem sistémica, aplicando a hierarquia de mitigação em todos os processos ao longo de todo o ciclo dos projetos da Greenvolt (a. planeamento inicial - rastreio e pré-viabilidade; b. conceção do projeto - viabilidade e Avaliação de Impacto Ambiental), construção, operação e manutenção, e desmantelamento, privilegiando as fases iniciais de planeamento.

Ações prioritárias alinhadas com a hierarquia de mitigação



Fonte: Adaptado do Framework dos SBTN



Compromissos específicos para proteger e promover a biodiversidade, a partir de 2023 e até 2030

Os nossos compromissos	A nossa abordagem
<p>AVALIAR</p> <p>Avaliar os impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados com a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos para todos os novos projetos a partir de 2023.</p> <p>Medir e monitorizar as ações em matéria de biodiversidade a nível operacional de todos os projetos, com início em 2023.</p> <p>Apresentar anualmente um relatório sobre os progressos realizados pela empresa.</p>	<p>AVALIAR</p> <p>Identificar os impactos, as dependências, os riscos e as oportunidades relacionados com a natureza, de acordo com os parâmetros de referência e os quadros internacionais.</p> <p>Definir metodologias, ferramentas, indicadores e procedimentos para medir e monitorizar.</p> <p>Desenvolver um modelo de reporte baseado nos principais indicadores de divulgação.</p>
<p>INTEGRAR</p> <p>Operar no sentido de uma "não perda líquida" de biodiversidade associada a projetos novos ou existentes, com a ambição de um "ganho líquido" para projetos selecionados com elevado valor em termos de biodiversidade, a partir de 2023.</p> <p>Minimizar quaisquer impactos negativos que não possam ser completamente evitados, na medida em que tal seja operacional e economicamente viável.</p> <p>Contabilizar e valorizar o capital natural.</p>	<p>INTEGRAR</p> <p>Alinhar os procedimentos ao longo das fases do ciclo de vida do projeto com a hierarquia de mitigação da biodiversidade.</p> <p>Aplicar planos específicos de gestão da biodiversidade e dos ecossistemas para os bens construídos em zonas protegidas ou nas suas imediações ou zonas com elevados valores de biodiversidade.</p> <p>Promover a contabilização dos serviços ecossistêmicos para apoiar a tomada de decisões económicas e ecológicas na gestão dos seus ativos.</p>
<p>EVOLUIR</p> <p>Promover parcerias para desenvolver projetos de gestão, conservação e recuperação da biodiversidade até 2030.</p> <p>Partilhar conhecimentos.</p> <p>Reforçar a nossa participação nas principais associações de energias renováveis e sustentabilidade e no fórum da natureza.</p>	<p>EVOLUIR</p> <p>Estabelecer parcerias com os stakeholders, como autoridades locais, cientistas e universidades, ONG e comunidades locais.</p> <p>Realizar cursos de sensibilização e formação para funcionários, fornecedores e parceiros para desenvolver competências nestes domínios.</p> <p>Adotar um perfil positivo em relação à natureza, através da aprendizagem e da partilha na arena global da política de energias renováveis relacionada com a natureza.</p>

Impactos e dependências, riscos e oportunidades

Reconhecendo a relevância da biodiversidade e dos riscos relacionados com a natureza para as suas atividades comerciais, a Greenvolt iniciou uma análise preliminar de alto nível dos dados internos e externos e das fontes de referência para gerar uma visão inicial das suas potenciais dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados com a natureza, a fim de definir os parâmetros para uma avaliação TNFD LEAP⁷, a realizar em 2024.

Os resultados desta primeira etapa são cruciais para garantir que os gestores e a equipa de avaliação estão alinhados em termos de objetivos e prazos, e para assegurar o alinhamento fundamental com as orientações do Conselho de Administração em matéria de gestão do risco e a sua integração no Sistema e Política de Gestão do Risco. Este estabelece um processo para

⁷ LEAP: L - Localizar a interface com a natureza; E - Avaliar dependências e impactos na natureza; A - Analisar os riscos e as oportunidades; P - Preparar para responder e reportar



identificar, analisar, avaliar, monitorizar, tratar e comunicar os riscos mais significativos para o Grupo.

Identificação de impactos e dependências

A identificação dos potenciais impactos sobre a biodiversidade é fundamental para a Greenvolt, a fim de definir as estratégias mais eficazes para evitar, minimizar, recuperar ou compensar os efeitos associados em conformidade com a hierarquia de mitigação adotada na estratégia de biodiversidade. Da mesma forma, a identificação das dependências do capital natural e da biodiversidade permite-nos identificar as estratégias mais adequadas para reduzir os riscos para a empresa que possam decorrer dessas dependências.

Esta atividade baseou-se na abordagem de análise da materialidade das Metas Baseadas na Ciência para a Natureza (SBTN) e centrou-se principalmente nas atividades diretas de todas as principais tecnologias da Greenvolt - fornecimento de energia solar e eólica e atividades de produção de energia a partir de biomassa. Ainda não inclui toda a cadeia de valor, embora se preveja o seu desenvolvimento em 2024.

Com base nesta análise, foi possível identificar as categorias de fatores de impacto (ou pressões) na natureza gerados pelas suas atividades que são mais relevantes para a Greenvolt e para as quais é necessário definir objetivos e agir com maior prioridade.

Fatores de impacto

Os principais fatores de impacto (ou pressões) na natureza que foram identificados e considerados como ponto de partida para a análise e definição de medidas prioritárias para atenuar os potenciais riscos associados são resumidos de acordo com as categorias da SBTN:

1. Utilização e alteração dos ecossistemas (terrestres, de água doce, marinhos);
2. Utilização dos recursos (principalmente a utilização da água);
3. Alterações climáticas (emissões de gases com efeito de estufa);
4. Poluição (emissões);
5. Perturbações (por exemplo, odores, ruídos, vibrações) e introdução de espécies invasoras.

O quadro seguinte apresenta os resultados da análise preliminar da materialidade dos fatores de impacto realizada para as diferentes tecnologias.



Materialidade dos fatores de impacto por tecnologia⁸

	MB	B	M	E	ME
Solar		Poluentes da água			
		Poluentes do solo			
		Resíduos sólidos			Utilização e alteração do ecossistema terrestre
		Utilização da água			
Vento		Poluentes da água	Utilização e alteração dos ecossistemas de água doce		Utilização e alteração dos ecossistemas terrestres
		Poluentes do solo			
		Resíduos sólidos			Utilização e alteração dos ecossistemas marinhos
		Perturbações			
Biomassa					Utilização e alteração do ecossistema terrestre
					Perturbações
					Espécies invasoras
					Poluentes da água
				Poluentes do solo	
				Resíduos sólidos	

A análise global mostra que os principais impactos na natureza estão associados à utilização e alteração dos ecossistemas terrestres, à utilização da água, às perturbações e à potencial introdução de espécies invasoras. O nível de materialidade das emissões de gases com efeito de estufa por tecnologia deverá ainda ser determinado em 2024, utilizando uma avaliação da pegada de carbono por tecnologia.

Com base nas informações disponíveis, os impactos mais significativos associados aos principais fatores de impacto da produção de energia solar e eólica e da produção de energia a partir da biomassa são enumerados a seguir.

⁸ Ferramenta de Materialidade SBTN (2023); WBCSD (2022); WBCSD (2023). Legenda: Muito elevado (ME), elevado (E), médio (M), baixo (B), muito baixo (MB); não definido (ND)



Potenciais impactos da tecnologia⁹

Tecnologia	Fatores de impacto	Impactos potenciais	
		Construção	Operação
Solar	Utilização e alteração dos ecossistemas terrestres Utilização da água	Alteração, degradação e fragmentação do habitat Efeitos de barreira ao movimento da biodiversidade terrestre Mudança de paisagem Perda de biodiversidade	
Vento	Utilização e alteração dos ecossistemas terrestres	Alteração, degradação e fragmentação do habitat Efeitos de barreira ao movimento da biodiversidade terrestre Mudança de paisagem Perda de biodiversidade	
	Perturbações	Ruído	Ruído Colisões de aves e morcegos com as pás das turbinas
Biomassa	Utilização e alteração dos ecossistemas terrestres Utilização da água Emissões de GEE Poluentes atmosféricos não-GEE Poluentes da água Resíduos sólidos Perturbações Espécies invasoras	Perda de biodiversidade e habitats Esgotamento dos recursos hídricos Perda de habitats Aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera Perda de biodiversidade e habitats Alterações na qualidade da água Eutrofização Aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera Perda de habitats Perda de biodiversidade e habitats	

Dependências

As dependências materiais relacionadas com as atividades da Greenvolt são atribuíveis aos serviços ecossistêmicos necessários ao seu funcionamento, tal como resumido a seguir:

1. Regulação climática e fenómenos climáticos dos quais depende o funcionamento de todos os ativos;
2. Proteção contra inundações e tempestades, que são uma das principais causas de falha e indisponibilidade das centrais de energias renováveis (fotovoltaicas e eólicas) e das instalações de distribuição;
3. Estabilização dos solos e controlo da erosão, relevantes para as centrais de energias renováveis (fotovoltaica e eólica) e para as infraestruturas de rede;
4. Regulação do fluxo de água, relevante para proteger os riscos de danos causados por inundações;

⁹ TNFD (2023); ENCORE (2023)



5. Água de superfície, relevante para sistemas de arrefecimento na produção de energia a partir de biomassa e para limpar centrais solares.

No que respeita às operações a montante, a principal dependência refere-se apenas à "Utilização de matérias-primas (minerais e não minerais) para a construção e exploração de instalações".

Os resultados da análise preliminar de materialidade das dependências dos ecossistemas efetuada para as várias tecnologias são apresentados no quadro seguinte. Neste caso, foram também utilizados os critérios de avaliação indicados pela SBTN e pela proposta da TNFD e as orientações fornecidas pela ferramenta ENCORE.

Dependências da materialidade dos serviços ecossistémicos por tecnologia¹⁰

	MB	B	M	E	ME
Solar		Águas de superfície	Proteção contra inundações e tempestades		Regulação climática
		Fluxo de água	Estabilização do solo e controlo da erosão		
Vento			Proteção contra inundações e tempestades		Regulação climática
			Estabilização do solo e controlo da erosão		
Biomassa		Qualidade da água Biorremediação Filtragem Regulação climática Estabilização do solo e controlo da erosão	Águas de superfície Manutenção e regulação do caudal de água Proteção contra inundações e tempestades		Fornecimento de fibras florestais residuais

Fonte: Ferramenta de Materialidade SBTN (2023); WBCSD (2022); WBCSD (2023). Legenda: Muito elevado (ME), elevado (E), médio (M), baixo (B), muito baixo (MB); não definido (ND)

As principais dependências do Greenvolt estão ligadas à regulação do clima e, no caso específico da produção de energia a partir da biomassa, ao fornecimento de fibras florestais residuais.

Riscos e oportunidades

A primeira identificação dos riscos e oportunidades relacionados com a natureza ligados às atividades comerciais da Greenvolt foi desenvolvida em conformidade com as orientações da TNFD e baseou-se nos resultados da primeira análise de materialidade de alto nível para os potenciais impactos e dependências acima apresentados. Essa primeira análise do âmbito levou à identificação dos principais riscos físicos e de transição potenciais previstos para a Greenvolt, bem como das oportunidades.

Riscos potenciais relacionados com a natureza por tecnologia

¹⁰ Ferramenta de Materialidade SBTN (2023); WBCSD (2022); WBCSD (2023). Legenda: Muito elevado (ME), elevado (E), médio (M), baixo (B), muito baixo (MB); não definido (ND)



Tecnologia	Risco Físico	Risco de Transição
Solar e Vento	<ul style="list-style-type: none"> a. Perda de biodiversidade e fragmentação de habitats devido à limpeza de terrenos para a preparação e construção de instalações b. Perda de espécies-chave c. Alterações nos serviços ecossistêmicos de regulação e manutenção: <ul style="list-style-type: none"> • Regulação global do clima: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Aumento dos fenómenos meteorológicos extremos, causando inundações e tempestades, e aumento das temperaturas (aumentando o risco de incêndios florestais), que podem danificar instalações/ativos. ◦ As alterações nos padrões de vento resultantes das alterações climáticas podem afetar a produção de energia. • Retenção de solos e sedimentos: enfraquecimento dos sistemas de solo devido à perda de vegetação, resultante dos processos de construção e manutenção, levando a deslizamentos de terra, que podem danificar as instalações. 	<p>Político e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Alterações à regulamentação existente ou nova regulamentação destinada a alcançar resultados positivos para a natureza e objetivos de transição energética nas jurisdições, exigindo adaptações aos métodos de produção e operação. b. Legislação mais rigorosa (por exemplo, restrições comerciais, impostos) sobre atividades, produtos ou serviços com impacto na natureza (por exemplo, legislação mais rigorosa sobre o consumo de água e a qualidade da água para instalações de transformação) e direitos, autorizações e atribuições de recursos naturais para aliviar as pressões sobre a natureza. c. Obrigações reforçadas de comunicação dos impactos e riscos relacionados com a natureza, aumentando os custos de monitorização e comunicação.
	<p>Regulação do fluxo de água: a perda de vegetação aumenta os riscos de danos causados por inundações e fenómenos meteorológicos graves.</p>	<p>Mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Volatilidade ou aumento dos custos dos materiais devido a uma maior concorrência ou escassez (por exemplo, o aumento dos preços das matérias-primas resulta em receitas adicionais ou em custos acrescidos, consoante a posição da empresa na cadeia de valor).
Biomassa	<ul style="list-style-type: none"> a. Perda de matérias-primas e perturbação da produção (a degradação dos ecossistemas e a perda de biodiversidade podem diminuir o rendimento) b. Perda de espécies-chave c. Interrupção das atividades da fábrica em caso de esgotamento do abastecimento de água d. Danos nas infraestruturas e interrupção da atividade vegetal devido ao aumento da frequência, gravidade, imprevisibilidade e magnitude de fenómenos meteorológicos extremos, como tempestades, inundações, vagas de calor e secas (por exemplo, pela ocorrência de incêndios florestais) e. Perda de matérias-primas e interrupção da produção se a água e/ou o solo das florestas estiverem poluídos 	<p>Reputação</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Alterações no sentimento em relação à organização/marca devido a impactos na natureza (os residentes e outras partes interessadas podem opor-se ao desenvolvimento de parques eólicos ou solares devido ao impacto na paisagem e a perturbações como a poluição sonora e luminosa). b. Falta de informação/comunicação transparente às comunidades afetadas ou expectativas não satisfeitas que conduzam a controvérsias.
		<p>Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Transição para tecnologias mais eficientes e limpas com menos impactos na natureza. b. A falta de acesso a dados (de alta qualidade) que dificulta as avaliações relacionadas com a natureza. As entidades reguladoras exigem a utilização de novas tecnologias de monitorização que são dispendiosas de implementar. <p>Financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Aumento dos custos relacionados com a hierarquia de atenuação, com objetivos de "ganho líquido" ao nível da biodiversidade. b. Aumento das exigências das instituições financeiras na avaliação do desempenho ESG.



Potenciais oportunidades relacionadas com a natureza para Greenvolt

Categoria	Oportunidade relacionada com a natureza
Eficiência de recursos	<p>Transição para processos com impactos negativos reduzidos na natureza/ impactos positivos acrescidos na natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A instalação de painéis solares pode ser efetuada de forma a apoiar a biodiversidade local, nomeadamente os polinizadores e algumas plantas específicas. • Uma transição para as energias renováveis centrada na energia eólica e solar pode resultar numa redução significativa dos impactos ambientais. Estes incluem impactos reduzidos nas espécies e significativamente menos poluição, ecotoxicidade e impactos na água doce em geral.
Operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Soluções baseadas na natureza em resposta às alterações climáticas e à recuperação dos ecossistemas. • Redução de custos.
Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Vantagens competitivas num mercado competitivo.
Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a fundos, obrigações ou empréstimos relacionados com a natureza e/ou ecológicos. • Vantagens no acesso ao financiamento.
Reputação	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que criam mudanças positivas no sentimento em relação à organização/ marca devido a impactos em ativos ambientais e serviços ecossistémicos que têm impactos na sociedade e nas capacidades económicas locais (por exemplo, combinação de agricultura e centrais solares). • Reforço do desempenho ESG.

Métricas

A Greenvolt está a desenvolver os processos para medir o seu desempenho em matéria de biodiversidade de uma forma transparente e responsável, tanto na construção de novas centrais como durante o funcionamento dos seus locais de produção de energia. Durante 2023, no âmbito da preparação de uma avaliação da abordagem LEAP da TNFD, a Greenvolt iniciou o processo de localização e cartografia da sua interface com a natureza, que estará em curso durante o primeiro semestre de 2024.

Foi definido e calculado um conjunto de indicadores específicos para medir os impactos gerados, monitorizar a nossa resposta e a eficácia dos planos de ação, que serão atualizados anualmente para todos os ativos e tecnologias.

Com este processo em curso, a informação sobre 2023 centra-se nas centrais solares fotovoltaicas e de biomassa.



Interação dos ativos solares fotovoltaicos e de biomassa com a biodiversidade e as zonas protegidas

No final de 2023, existiam 170 projetos solares fotovoltaicos em diferentes fases do ciclo do projeto, em 12 países¹¹:

- 32% dos projetos solares fotovoltaicos foram objeto de estudos de impacto ambiental (EIA), 13% dos quais localizados em zonas classificadas de conservação da natureza.
- Foram realizados estudos de campo sobre a biodiversidade em 27% dos projetos solares fotovoltaicos, 15% dos quais estão localizados em zonas classificadas de conservação da natureza.
- Do total de projetos solares fotovoltaicos, 16 (9%) estão localizados em zonas classificadas de conservação da natureza, na Polónia e em França.
- 25% dos projetos solares fotovoltaicos estão localizados nas proximidades (até 2km) de áreas classificadas de conservação da natureza.

A Greenvolt possui 5 centrais de biomassa em Portugal que utilizam apenas biomassa florestal residual e 1 central no Reino Unido que produz energia apenas a partir de resíduos urbanos de madeira provenientes de atividades como a demolição e a renovação de edifícios. A central de biomassa no Reino Unido está localizada numa zona classificada de conservação da natureza (zona de proteção especial do estuário do Tamisa e dos pântanos e sítio Ramsar).

Presença de centrais solares fotovoltaicas em áreas protegidas a partir de 2023 - por país

Tecnologia	Número de projetos solares fotovoltaicos em áreas protegidas / número total de projetos solares nos países	País	Área de projetos solares (ha)	Presença em zonas protegidas (ha)	Presença em zonas protegidas, em % das áreas totais ocupadas pelos projetos solares
Solar	8 / 47	Polónia	1668,3	498,3	30%
	8 / 16	França	421,3	238,6	56,6%
Total	16 / 63	Polónia, França	2089,6	736,9	35,3%

Na Polónia, dos 8 projetos localizados em zonas de interesse para a conservação, seis têm planos de gestão da biodiversidade em curso.

¹¹ Croácia, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Roménia, Reino Unido e EUA.



Espécies potencialmente afetadas

A lista das espécies potencialmente afetadas pelas atividades da Greenvolt é atualizada anualmente e baseia-se nas espécies referidas na avaliação de impacto ambiental obrigatória ou nos estudos voluntários de diligência ecológica desenvolvidos para os seus ativos, independentemente do estatuto de ameaça das espécies a nível global ou regional.

As espécies potencialmente afetadas pelas atividades da Greenvolt estão categorizadas de acordo com a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN¹² e outras proteções legais europeias e nacionais.

Trata-se de animais ou plantas que, devido à sua distribuição geográfica ou registo de ocorrência, são potencialmente afetados pelas atividades da Greenvolt, na fase de construção e durante a exploração. As espécies são adicionadas ou retiradas da lista consoante se trate de espécies identificadas nos novos ativos adquiridos/construídos ou em ativos antigos eliminados da carteira da Greenvolt ([ver website corporativo](#)).

O conhecimento das espécies potencialmente afetadas pelos nossos ativos é importante para definir medidas de atenuação específicas, prioritárias em função do seu estatuto de ameaça global ou local.

Ações para prevenir e mitigar a perda de natureza

Construir o modelo *Nature-Positive* da Greenvolt

Em 2023, foi desenvolvido pela equipa grega um relatório interno sobre a manutenção e o aumento da biodiversidade em parques solares fotovoltaicos de grande escala, com o objetivo de identificar soluções técnicas para mitigar os impactos que possam ser aplicadas nas diferentes fases do projeto, em todas as centrais solares fotovoltaicas da Greenvolt.

¹² Não avaliado (NA), Deficiente em termos de dados (DD), Pouco preocupante (PC), Quase ameaçado (QA), Vulnerável (VU), Em perigo (PE), Criticamente em perigo (CP), Extinto na natureza (EN), Extinto (EX).



Estudo de casos em centrais solares fotovoltaicas

ESTUDO DE CASO: REFORÇO DA BIODIVERSIDADE NA EXPLORAÇÃO FOTOVOLTAICA MIASTECZKO KRAJEŃSKIE 2

Objetivos

1. Introdução de melhorias na biodiversidade numa exploração fotovoltaica
2. Sensibilização dos trabalhadores da Greenvolt Power Poland
3. Sensibilização das comunidades locais

Localização e capacidade

A exploração fotovoltaica Miasteczko Krajeńskie 2 está localizada no município de Miasteczko Krajeńskie Brzostowo. A central tem uma capacidade de ligação de 8 MW e estende-se por uma área de aproximadamente 13 hectares. No âmbito deste projeto, os funcionários da Greenvolt Power Poland, juntamente com os agricultores locais, introduziram as seguintes melhorias da biodiversidade no local:

Melhoria da biodiversidade

1. Prados de flores perenes
2. Plantação de arbusto
3. Banco de abelha
4. Estacas de pedra e de madeira
5. Hotéis de inseto
6. Cepos de madeira para abelhas selvagem
7. Estruturas de forrageamento para aves
8. Instalação de caixas-ninho

Iniciativas de sensibilização

- O projeto envolveu funcionários da Greenvolt Power Poland e agricultores locais na implementação de melhorias na biodiversidade.
- A iniciativa serviu como uma oportunidade educativa e de sensibilização para os funcionários e para a comunidade local, destacando a importância da biodiversidade e das práticas sustentáveis na produção de energia.

Acompanhamento e avaliação de impacto

Foi realizado um programa voluntário de monitorização pós-implementação, de abril a novembro de 2023, para avaliar o impacto do parque fotovoltaico e das melhorias da biodiversidade introduzidos na vida selvagem local.

Conclusão

O estudo de caso da central fotovoltaica Miasteczko Krajeńskie 2 demonstra uma integração bem-sucedida da produção de energia renovável com a conservação da biodiversidade. O projeto não só apoia os ecossistemas locais, como também serve de modelo para práticas sustentáveis e ambientalmente conscientes no setor das energias renováveis. O envolvimento dos funcionários e da comunidade nestas iniciativas promove uma maior compreensão e valorização da biodiversidade, realçando o papel dos projetos de energias renováveis na promoção do equilíbrio ecológico.



ESTUDO DE CASO: PROJETO "ALDEIA DAS CEGONHAS"

Durante os estudos de pré-construção de um projeto de parque solar na aldeia de Bzura, na Polónia, foi encontrada uma colónia de reprodução da cegonha branca *Ciconia ciconia*, constituída por pelo menos 19 ninhos desta espécie. Os prados e pastagens circundantes são locais de alimentação regulares para estas aves. A cegonha branca (*Ciconia ciconia*) é uma espécie protegida ao abrigo da Lei de Proteção da Natureza, da Convenção de Bona, da Convenção de Berna, da Convenção de Ramsar e da Diretiva Aves da UE. A Polónia tem a maior população mundial desta espécie. O programa "Proteção da cegonha branca e dos seus habitats" está em curso a nível nacional na Polónia desde 1995.

A cegonha branca é uma espécie icónica, o que significa que, ao preservá-la através da proteção ativa dos seus locais de alimentação e reprodução, estamos também a proteger muitas outras espécies. Ao proteger as zonas húmidas, lagoas, prados húmidos, rios antigos, etc., que são os principais locais de alimentação da cegonha, é possível preservar habitats naturais valiosos com uma gama completa de plantas e animais, tais como aves que comem sementes ou orquídeas raras, sem incorrer em custos adicionais.

O declínio observado na população de cegonhas brancas na Polónia nos últimos 20 anos também não poupou, infelizmente, a comunidade de Prostki. Durante o 7.º Recenseamento Mundial da Cegonha Branca, que teve lugar em 2014, foram registados 134 casais reprodutores na comunidade, enquanto que em 2023 este número desceu para 110 casais reprodutores. Isto representa um declínio de quase 18% na população reprodutora da cegonha branca na comunidade de Prostki durante a última década.

Para travar esta tendência de declínio da população, recomenda-se a aplicação das medidas de conservação ativa anteriormente descritas para esta espécie. Em primeiro lugar, é essencial minimizar as ameaças à população, como a diminuição da área de habitats adequados, a recuperação inadequada de cursos de água, o abandono de lixo nos campos que é depois transportado pelas aves para os ninhos, a predação dos ninhos, o mau estado ou a colocação insegura dos ninhos. As medidas que se seguem podem minimizar estas ameaças e aumentar a produtividade das aves nidificantes:

Melhorar a segurança dos locais de reprodução:

- Renovação de ninhos antigos e danificados; instalação de plataformas de nidificação;
- Poda dos ramos das árvores onde se encontram os ninhos;
- Construção de postes autónomos com plataformas para ninhos no lugar dos ninhos destruídos;
- Remoção de cordas, folhas, fios, etc., dos ninhos;
- Proteção de algumas linhas elétricas aéreas, transformadores e postes elétricos.

Educação ecológica da população local:

- Organização de conferências nas escolas;
- Envolvimento da comunidade local na conservação e monitorização da cegonha;
- Desenvolvimento e distribuição de materiais que promovam o conhecimento sobre a cegonha branca, destacando as ameaças à espécie.
- Monitorização contínua da população.

Sem a implementação das ações acima descritas, a população de cegonhas brancas na comunidade de Prostki começará a deteriorar-se rapidamente, e assistiremos a um declínio adicional de 20-30% da população durante a próxima década.

Foi elaborado e partilhado com as autoridades locais um relatório que resume os resultados da contagem da população de cegonhas brancas na comunidade de Prostki em 2023, juntamente com recomendações para ações de conservação.

I. Ação concluída em 2023:

- Inventário da população de cegonhas brancas em 2023 na comunidade de Prostki. O inventário foi realizado em 2023. No âmbito desta atividade, foram realizados dois inquéritos em toda a área da comunidade, durante os quais foi inventariada a população de cegonha branca, avaliado o estado da população desta espécie na comunidade e avaliado o estado dos ninhos ocupados. Nos casos em que foram identificadas ameaças, foi determinado o tipo de medidas de atenuação e o período em que essas medidas devem ser tomadas.
- Identificação dos locais de reprodução da cegonha branca recomendados para proteção e determinação das ações necessárias e respetivo calendário

No âmbito da execução do projeto, a equipa de ciências naturais identificou locais onde se recomenda:

- a instalação de plataformas de reprodução em postes de eletricidade e edifícios,
- a transferência dos ninhos para postes independentes com plataformas de nidificação,
- a ereção de novos postes em locais convenientes para a reprodução,
- a renovação dos ninhos, incluindo a redução do tamanho dos ninhos grandes, e a poda dos ramos na trajetória de voo para o ninho.

Em 2024, estão previstas outras ações, tanto em termos de proteção ativa das espécies como de atividades socioeducativas no âmbito deste projeto.



Iniciativas a realizar em 2024: em evolução

Sensibilização e formação

Workshops para agricultores – Aumentar a biodiversidade nas terras agrícolas

Formação sobre questões relacionadas com a biodiversidade nas zonas agrícolas. Serão indicadas as melhores soluções para apoiar a biodiversidade e a regeneração dos solos.

Os seminários oferecem aos agricultores conhecimentos sobre o papel da biodiversidade na agricultura e os seus serviços ecossistémicos. Apresentam pormenorizadamente os mecanismos de apoio financeiro disponíveis para os agricultores que promovem a biodiversidade e mostram exemplos de boas práticas que aumentam a diversidade biológica nas explorações agrícolas. O objetivo é ilustrar como a biodiversidade pode ser benéfica para o ambiente e financeiramente vantajosa para os agricultores.

Parcerias para o conhecimento

Cooperação com a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia | Reintrodução da utilização de terras agrícolas numa exploração fotovoltaica em funcionamento

A energia agrovoltaica é considerada uma solução viável para enfrentar os desafios da produção sustentável de alimentos e da produção de energia renovável, uma vez que permite a dupla utilização das terras aráveis.

Os sistemas agrovoltaicos podem tirar partido de um microclima criado pela vegetação por baixo dos painéis solares. As culturas reduzem as temperaturas através da transpiração e do sombreamento, aumentando potencialmente a eficiência dos módulos fotovoltaicos. Além disso, esta abordagem minimiza os potenciais conflitos de utilização dos solos, permitindo que os agricultores produzam energia nos mesmos terrenos utilizados para a agricultura, reduzindo assim a concorrência pelos recursos da terra. Por conseguinte, a cooperação com a Universidade Agrícola de Ciências da Vida de Varsóvia tem por objetivo avaliar o potencial de espécies vegetais individuais para cultivo em explorações fotovoltaicas.



4.3.1.3. Economia Circular

A Greenvolt está comprometida com a circularidade, constituindo este um pilar fundamental da Política de Sustentabilidade do Grupo e sendo um dos princípios intrínsecos às nossas atividades e operações em todos os segmentos de negócio. Para a Greenvolt a economia circular é uma das bases para materializar a sua estratégia de sustentabilidade, onde a utilização eficiente de recursos naturais é o principal objetivo ao curto, médio e longo prazo, contribuindo de ativamente para a redução de resíduos enviados para eliminação e deposição em aterro.

A nossa estratégia de economia circular assenta numa abordagem de análise de ciclo de vida, atuando em três áreas de atuação - Redução, Otimização e Valorização:

- Redução da utilização de recursos naturais, através da reutilização e reciclagem de materiais, e contribuição de forma positiva para a conservação da biodiversidade;
- Redução da geração de resíduos, através de a otimização dos nossos processos industriais, atividades e operações, e aplicando, sempre que possível, os princípios de circularidade ao longo de toda a cadeia de valor;
- Maximização da valorização dos resíduos e subprodutos, promovendo a transformação destes resíduos em recursos e, respetiva, reintrodução na economia, através de processos de reutilização e reciclagem.



De forma a contribuir para estratégia de sustentabilidade e para os ODS 12 e 13, a Greenvolt monitoriza continuamente o consumo de materiais e a produção de resíduos resultantes das atividades em construção e dos ativos em operação, com objetivos de identificar variações que podem indicar ineficiências na utilização dos recursos e oportunidades para o desenvolvimento e implementação de projetos e iniciativas que contribuam para o roadmap corporativo da estratégia de sustentabilidade.



A Greenvolt tem como prioridade estratégica minimizar o consumo de recursos, reduzir a produção de resíduos e o seu impacto ambiental, assim como maximizar as soluções de reutilização e reciclagem, por iniciativa própria ou através de parcerias.

Até 2030, o nosso compromisso passa por valorizar 100% dos resíduos produzidos e assegurar 0% de resíduos com envio para aterro.

Neste sentido, a Greenvolt procura estabelecer sinergias com a comunidade local e outros stakeholders relevantes para promover a economia circular, e implementar um modelo de gestão de resíduos eficiente nas suas atividades e operações.

O modelo de gestão de resíduos adotado pela Greenvolt tem como base a Hierarquia dos Resíduos, uma estratégia centrada na prevenção, como uma abordagem estruturada que promove a redução da produção de resíduos e dos impactos adversos no ambiente e na saúde humana, através de iniciativas de reutilização, reciclagem e valorização. Nesta visão estratégica, a operação de eliminação, é a última opção que a ser considerada, sendo apenas aplicada nas situações em que o resíduo não pode ser reutilizado, reciclado ou valorizado.

Hierarquia dos Resíduos: uma visão estratégica para uma gestão sustentável¹³



A produção de resíduos processuais é um dos impactos ambientais mais significativos da nossa atividade, associado maioritariamente ao segmento de negócio da biomassa.

Em 2023 as centrais localizadas em Portugal consumiram cerca de 1,2 milhões de toneladas de biomassa residual florestal, que representa 83% do consumo total de biomassa residual do segmento de negócio da biomassa.

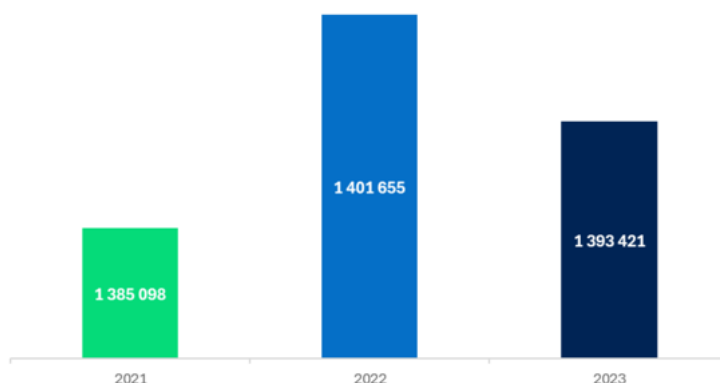
A central elétrica Tilbury Green Power (TGP), localizada no Reino Unido, utiliza como recurso 100% de resíduos de madeira, nomeadamente resíduos de madeira provenientes de locais de

¹³ Diretiva Quadro Resíduos (Directiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho)



construção e demolição, evitando a sua deposição em aterro. Ao longo de 2023, a central consumiu cerca de 239 mil toneladas de resíduos urbanos de madeira recolhidos localmente.

Consumo de biomassa residual, 2021-2023 (toneladas)



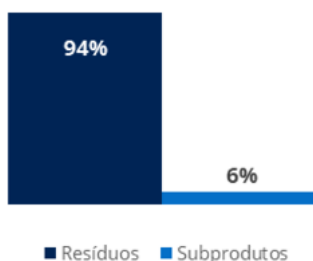
As centrais produzem eletricidade renovável a partir de biomassa florestal residual ou de resíduos urbanos da madeira, atividade sustentável elegível ao abrigo da Taxonomia da UE.

i. Gestão de resíduos

Em 2023, continuámos a priorizar a circularidade e valorização face às operações de eliminação, criando condições adequadas para a recolha seletiva e armazenagem, e garantindo o encaminhamento adequado para destino final utilizando operadores licenciados para todos os resíduos que não são recolhidos pelos sistemas municipais.

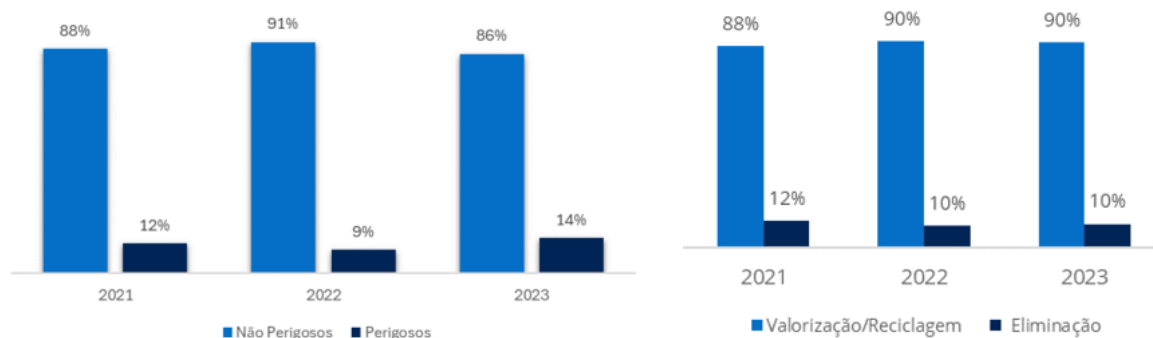
No ano de 2023, foi produzido um total de cerca de 168 mil toneladas de resíduos e subprodutos nas centrais de biomassa (processuais, não processuais), das quais aproximadamente 158 mil toneladas são classificadas como resíduos, e cerca de 10,8 toneladas são subprodutos resultantes da desclassificação de resíduos emitida pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente).

Caracterização de resíduos (toneladas)





Do total de resíduos produzidos, 136 mil toneladas (86% do total de resíduos produzidos) são classificadas como resíduos não perigosos. 90% dos resíduos (cerca de 142 mil toneladas) são reencaminhadas para operações de valorização, refletindo um aumento de quase 2 p.p. face a 2021. Este resultado coloca-nos em linha com a nossa ambição de valorizar 100% dos nossos resíduos até 2030.



Os resíduos processuais das nossas centrais são maioritariamente constituídos por cinzas, escórias e poeiras de caldeiras, e areias de leitos fluidizados, representando mais de 97% do total de resíduos produzidos. Como resultado da implementação de uma estratégia de gestão de resíduos eficiente nas operações, em 2023 apenas 10% dos resíduos são enviados para disposição final em aterro.

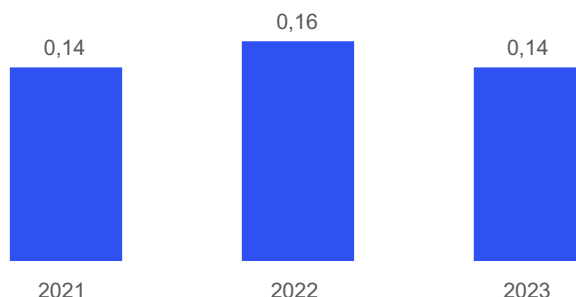
Tipo de resíduos produzidos por destino final (toneladas)

Tipologia de Resíduos	2022	2023
Resíduos Não-Perigosos	149.720	136.309
Enviados para disposição final	921	195
Aterro	98	195
Incineração com recuperação energética	762	0
Incineração sem recuperação energética	61	0
Não enviados para disposição final	148.799	136.113
Reciclagem	148.799	136.114
Resíduos Perigosos	16.281	21.748
Enviados para disposição final	16.279	15.868
Aterro	16.279	15.868
Incineração com recuperação energética	0	0
Incineração sem recuperação energética	0	0
Não enviados para disposição final	1	5.880
Reciclagem	1,5	5.880
Total Resíduos	166.001,00	158.057



Em 2023, face à quantidade de resíduos produzidos e energia produzida nas centrais de biomassa, o consumo específico global foi de 0,14 ton./MWh produzido.

Evolução da intensidade de resíduos produzidos por energia produzida (ton./MWh)



Também no âmbito da estratégia de economia circular, a Greenvolt integra as atividades de construção, operação e manutenção dos seus ativos, privilegiando as soluções de reutilização e reciclagem dos resíduos gerados, tendo como base abordagem da hierarquia dos resíduos. Assim como, colabora com os seus parceiros de negócio ao longo da cadeia de fornecimento de forma a assegurar o design e a escolha de materiais necessários mais sustentáveis e com menor impacto possível no ambiente e na saúde humana.

Em todas as suas operações e atividades, a Greenvolt estabelece contratos com operadores licenciados que encaminham os resíduos para operações de valorização, sempre que possível, e considerando como última solução a eliminação. No entanto, começa a montante, no desenho e na escolha dos materiais necessários ao adequado funcionamento da atividade

Em 2023 destacam-se algumas iniciativas de economia circular que se detalham na imagem seguinte:

Área de atuação	Iniciativa	Impacto
Valorização	De acordo com decisão da Agência Portuguesa do Ambiente, as areias de leito fluidizado resultantes das caldeiras das centrais podem ser classificadas como subprodutos e reintroduzidas em processos produtivos, como por exemplo, o fabrico de betão e de argamassas e pavimentação como agregados finos.	Em 2023, a Greenvolt produziu cerca de 53 mil toneladas de areias de leito fluidizado, tendo reencaminhado 10.765 toneladas (correspondentes a 20% do total de areias produzidas) na forma de subproduto para integração em produtos de construção, nomeadamente produção de argamassas.
Valorização	A Central de Tilbury implementou um sistema de extração de pó que recolhe o pó que é libertado pela madeira utilizada, transforma o pó em pellets que são reintroduzidas no processo de queima (como combustível) e evita o envio deste pó para aterro	Estão instaladas duas máquinas desta tecnologia com uma produção diária de seis toneladas de pellets, correspondendo a uma poupança de aproximadamente 2.000 toneladas de pó por ano. Entre 2022 e 2023, estima-se uma poupança de 4.000 toneladas de pó que seria enviado para aterro.



Área de atuação	Iniciativa	Impacto
Valorização	Em parceria com o grupo Altri, a Greenvolt reaproveita uma grande parte dos resíduos produzidos nas fábricas de produção de pasta para valorização energética.	Em 2023, 18.966 toneladas de lamas primárias e secundárias resultantes do tratamento de efluentes foram valorizadas nas caldeiras das centrais para produção de energia elétrica. Adicionalmente, foram ainda valorizadas 5.322 toneladas de resíduos resultantes do processo de crivagem da pasta crua (essencialmente constituídos por fibras de madeira incozida).
Redução e Otimização	Em 2023, a Greenvolt integrou um Sistema de Armazenamento de Energia com recurso a baterias de íões de lítio para a sua Central de Biomassa Bioelétrica do Mondego (SBM), localizada na Figueira da Foz, Coimbra.	Este projeto visa modular a potência gerada, otimizando a potência injetada a cada momento através da inovadora tecnologia "pouch cell", com uma capacidade de 5 MW e capacidade de armazenamento de energia de 5 MWh. Esta otimização tem objetivo uma maior eficiência e redução do consumo de recursos.
Redução e Valorização	Em 2023, as centrais de biomassa em Portugal obtiveram o licenciamento da Operação de Gestão de Resíduos (OGR) para utilização de diferentes tipologias de resíduos como combustível, promovendo a valorização energética.	Este projeto teve como objetivo diversificar a tipologia de resíduos considerados como "matéria-prima" nas centrais de biomassa, promovendo a circularidade e cooperação entre diferentes sectores, como por exemplo: resíduos provenientes da agricultura ou silvicultura da indústria alimentar; resíduos do processamento de madeira e fabrico de painéis e mobiliário.

4.3.1.4. Recursos Hídricos

A utilização responsável e a conservação dos recursos hídricos são garantias fundamentais para a proteção dos habitats naturais, para o bem-estar das pessoas e das comunidades que nos rodeiam. Nesse sentido, a Greenvolt reconhece o acesso à água potável e ao saneamento como um Direito Humano universal e, ao abrigo da Política de Sustentabilidade do grupo, está comprometida na prossecução dos ODS.

A Greenvolt procura atuar de forma integrada na gestão de riscos e oportunidades nas diversas áreas, como parte integrante da gestão estratégica e da tomada de decisões da organização. Nesse sentido, em âmbito de Comité de Riscos do Grupo Greenvolt são partilhados resultados de análises realizadas das principais exposições e das questões-chave de riscos e oportunidades ambientais enfrentadas pelo Grupo.

Em 2023, foram considerados os riscos relacionados com recursos hídricos relativos às alterações regulamentares e potenciais alterações na estrutura de preços. Na análise efetuada foram considerados os riscos quanto à exposição a períodos de seca e períodos longos a ondas de calor, com impacto direto na produção de energia e, conseqüentemente, aumento volatilidade e nos níveis dos preços aplicados ao sector.

A fim de avaliar a exposição aos riscos supracitados, foi efetuada uma análise preliminar dos riscos e oportunidades ambientais, onde foi identificada a materialidade dos impactos relacionados com a utilização dos recursos hídricos para algumas das tecnologias de produção de energia renovável, com especial relevância para zonas de elevado stress hídrico. Nesse sentido, e com o objetivo de avaliar o risco de stress hídrico e de utilização de água nas suas centrais, a Greenvolt mapeou as suas operações através da ferramenta Aqueduct Water Tool, desenvolvida pelo *World Resources Institute (WRI)*. Em 2023, 28% das operações da Greenvolt



encontram-se em zonas em que o risco de stress hídrico tem um nível baixo-médio e 72% encontram-se em zonas em que o risco de stress hídrico tem um nível médio-alto.

Reconhecendo que os recursos hídricos são essenciais para o sucesso das nossas próprias atividades e operações, que dependem em grande medida da utilização responsável e da conservação dos recursos hídricos, a Greenvolt tem como foco estratégico mitigar os seus impactos, gerir riscos e promover a melhoria contínua dos processos, práticas e desempenho através de uma gestão sustentável e utilização eficiente dos recursos supracitados, com foco no segmento de negócio da biomassa onde o impacto é considerado material e fulcral para a produção de energia renovável. Nessa medida, tem como objetivo reduzir 2% do consumo total de água na totalidade das centrais de biomassa em Portugal até 2025.

Gestão e monitorização dos consumos de água

Uso eficiente dos recursos hídricos

A Greenvolt, consciente dos riscos associados à escassez de água, procura minimizar o impacto ambiental através de uma gestão eficiente e constante monitorização dos consumos e da qualidade de água das suas atividades e operações.

Nesse sentido, a Greenvolt está comprometida em assegurar uma gestão eficiente e de promover a melhoria contínua, e adotamos como referência a norma internacional ISO 14001:2015 nas centrais de biomassa, cumprindo escrupulosamente os limites definidos nos Títulos Ambientais Únicos (TUA), em linha com as recomendações das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD), dos documentos de referência da União Europeia.

O consumo de recursos hídricos nas centrais de biomassa está essencialmente associado à reposição do volume de condensados por perdas nos circuitos água/vapor; à purga contínua da caldeira; a perdas por evaporação e purgas do circuito de água de arrefecimento; e a lavagens de pavimentos e para usos gerais e domésticos.

A Greenvolt está empenhada em reduzir progressivamente as necessidades específicas de água para as suas instalações e ativos, através da utilização eficiente da água e da implementação de medidas de racionalização de consumos de água, nomeadamente:

- Utilização de água fresca é limitada apenas a pontos onde é essencial e faz-se a recirculação dos condensados e das águas de arrefecimento;
- Promoção de ações de formação e consciencialização de todos os colaboradores da instalação para a poupança de água;
- Monitorização continua do consumo de água através do sistema computadorizado de controlo do processo;
- Implementação de medidas de deteção de perdas de água ao nível local, através de inspeções periódicas efetuadas pelo pessoal de operação e manutenção preventiva, visando a manutenção do bom estado de conservação e funcionamento da instalação e a utilização generalizada, e sempre que possível, de empanques mecânicos, medidores de caudal, válvulas de regulação, etc.;
- Otimização do nível de reutilização da água de arrefecimento, com taxas de recirculação superiores a 95%;

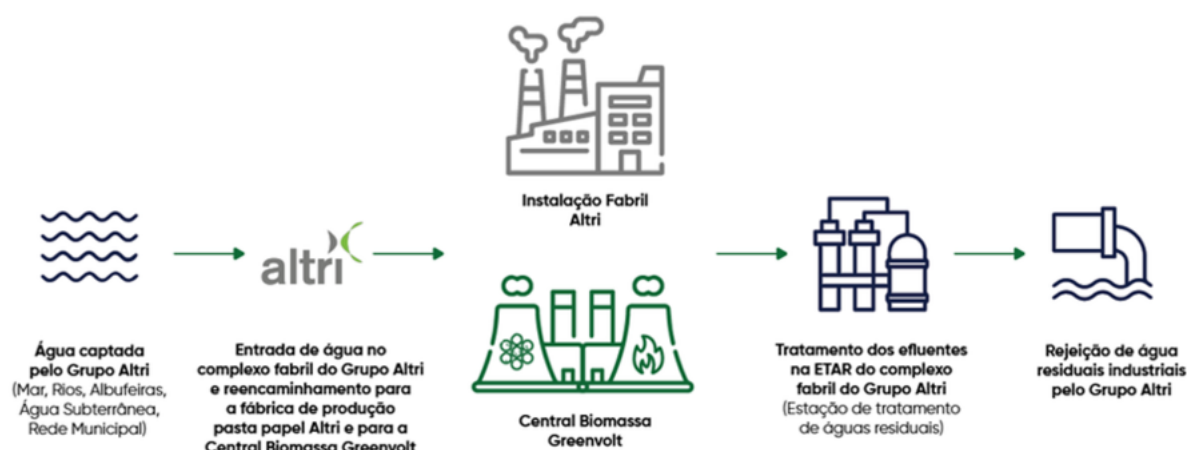


- Existência de eliminadores de gotas nas torres de arrefecimento, de forma a reduzir as perdas de água para valores inferiores a 0,01% do fluxo de recirculação total.

As práticas de gestão e monitorização dos consumos de água das centrais de biomassa e, consequentemente, dos efluentes produzidos, são distintas quando comparamos as centrais que se encontram localizadas e integradas nos complexos fabris do Grupo Altri - Constância, Figueira da Foz I, Sociedade Bioelétrica do Mondego e Rodão Power, com as centrais de Mortágua e TGP, independentes e localizadas no seu próprio complexo.

A) Centrais de Biomassa da Greenvolt inseridas no perímetro fabril do Grupo Altri

Esta situação é aplicável a quatro das cinco centrais de biomassa detidas pela Greenvolt em Portugal. O abastecimento de água às centrais é da responsabilidade da Altri e é realizado através das infraestruturas das respetivas instalações fabris. A Altri é responsável pela captação e pelo tratamento da água para o uso no processo fornecendo sobre a forma de utilidades às centrais da Greenvolt. Toda a água fornecida pelas fábricas às centrais é contabilizada através de contadores próprios.



Como referido, a água utilizada nas centrais da Greenvolt é fornecida pelo Grupo Altri, motivo pelo qual não se aplica a necessidade da detenção de licenças de captação. O Grupo Altri é responsável pela captação da água utilizada nas centrais e, consequentemente, pelo cumprimento dos requisitos impostos pelos respetivos títulos de utilização de recursos hídricos referentes à captação, emitidas de acordo com a legislação nacional aplicável.

Relativamente aos efluentes produzidos nas centrais, estes são encaminhados para a rede de efluentes do complexo fabril e são tratados em conjunto com os efluentes do processo de produção de pasta de papel nas respetivas ETARs (Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais), sendo devolvidos ao meio ambiente após tratamento e cumprindo os requisitos definidos nos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos para cada uma das unidades industriais. Tal como a gestão de captação de água, a gestão de tratamento das águas residuais é da responsabilidade do Grupo Altri.



O Grupo Altri dispõe dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais para todas as suas instalações fabris de acordo com a legislação nacional, e assegura o respetivo cumprimento dos VLE (Valores-Limite de Exposição) aplicáveis.

O contexto acima descrito permite apenas à Greenvolt definir objetivos de redução da água utilizada nas próprias centrais, não tendo qualquer controlo sobre a água captada e efluentes rejeitados e, conseqüentemente, definição de metas de redução e/ou otimização nestas dimensões.

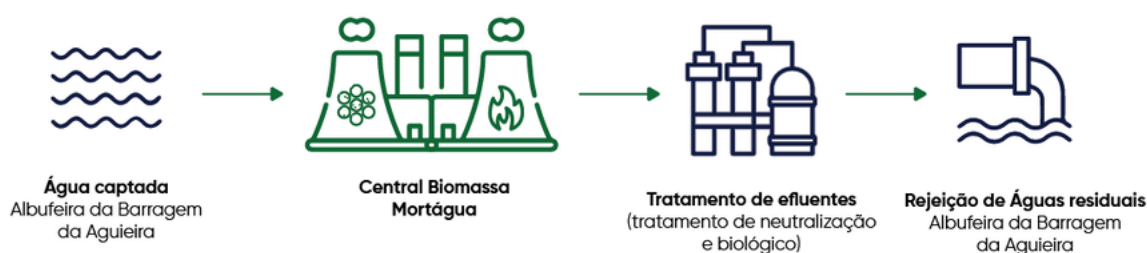
B) Centrais de Biomassa de Mortágua (Portugal) e TGP (Reino Unido)

O abastecimento de água às centrais de Mortágua e de TGP é feito através das infraestruturas de captação, tratamento e armazenagem próprias existentes nas respetivas instalações.

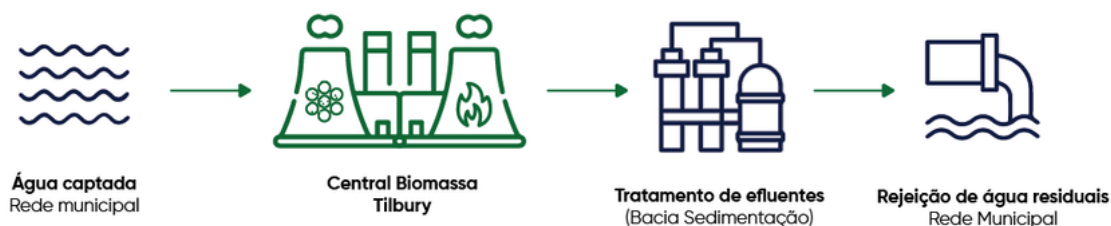
Relativamente às águas residuais, estas são encaminhadas para tratamento na estação de tratamento de águas residuais das instalações das centrais, e devolvidas após serem devidamente tratadas, cumprindo os requisitos definidos na respetiva legislação local.

A Central de Mortágua, situada na margem direita da Barragem da Aguieira e inserida na sub-bacia do rio Mondego, possui o Título Utilização dos Recursos Hídricos de Captação de Água Superficial e de Rejeição de Águas Residuais, pelo que o consumo de água nesta central corresponde a água superficial da Barragem. No âmbito do Título de Rejeição, está implementado um programa de autocontrolo para a gestão de efluentes. Este programa é conduzido por um laboratório acreditado para o efeito, que recolhe amostras e emite os respetivos boletins analíticos com os resultados de diversos parâmetros, de acordo com o descrito na licença, reportados à Entidade Licenciadora (APA) periodicamente.

No âmbito do programa de autocontrolo, são monitorizados os parâmetros de pH, Óleo Minerais, Óleos e Gorduras, Fósforo Total, Azoto Total, Sólidos Suspensos Totais, Carência Química e Bioquímica de Oxigénio, e todos os resultados, bem como as cópias dos boletins analíticos, são reportados com uma periodicidade mensal.



Em Tilbury, a água consumida é 100% fornecida pela rede municipal. A autorização ambiental, emitida pela Agência do Ambiente, define os regulamentos, limites de emissões e requisitos de monitorização da utilização da água e descarga de águas residuais. As águas residuais provenientes dos processos da central são recolhidas numa bacia de sedimentação onde, anteriormente à descarga na rede municipal, o pH é ajustado e as partículas sedimentadas. Em 2022, de acordo com a monitorização contínua realizada à saída do efluente, verificou-se que todas as análises se encontravam dentro dos parâmetros estabelecidos na licença.

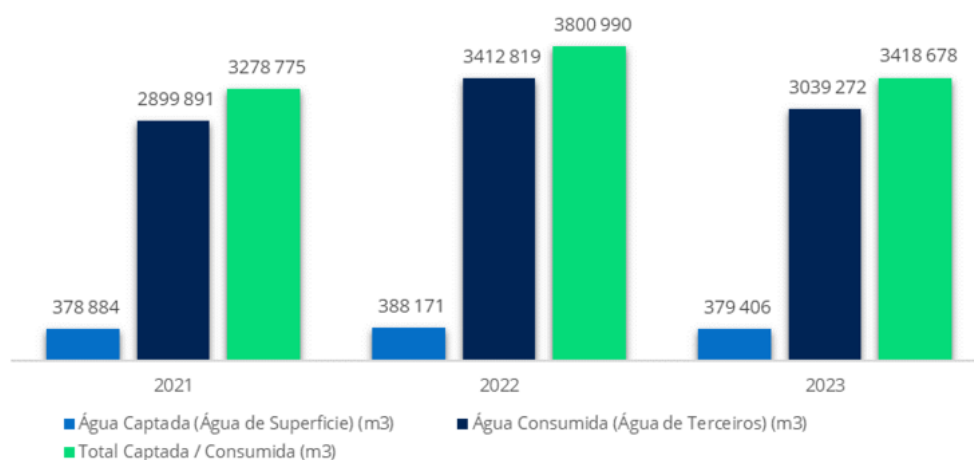


Monitorização do consumo e rejeição de água

Em 2023, as Centrais referidas utilizaram um total aproximado de 3.4 milhões de metros cúbicos de água, uma redução de cerca de 10% face a 2022. Esta redução deve-se essencialmente à implementação de medidas de redução de consumo de água e a situações em que as Centrais estiveram paradas em operações de manutenção ou outras questões operacionais.

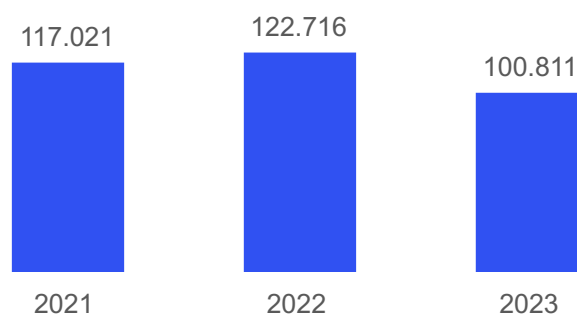
No âmbito do programa de autocontrolo, em 2023 não foram identificadas análises de controlo com valores superiores ao VLE (Valores-Limite de Exposição) aplicáveis.

Total de água consumida (m³)



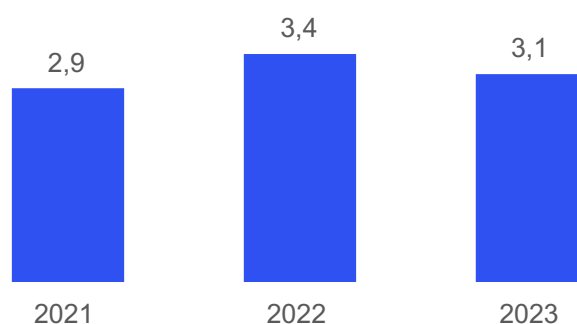


Total de água rejeitada (m³)



Em 2023, face ao consumo de água e energia produzida nas centrais de biomassa, o consumo específico global foi de 3,1 m³/MWh produzido.

Evolução da Intensidade Água Consumida por Energia Produzida (m³/MWh)



4.3.1.5. Gestão ambiental

Os princípios que integram a Política de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt contemplam as questões ambientais associadas à sua atividade e ao setor em que se insere, estando o princípio da precaução subjacente à sua forma de atuar.

Ao aderir ao princípio da precaução, através da Direção de Sustentabilidade que assume a responsabilidade sobre a gestão corporativa dos sistemas de gestão, a empresa procura minimizar os impactos ambientais decorrentes das suas atividades, implementando práticas de gestão alinhadas com referenciais internacionalmente aceites e que permitem a gestão dos riscos ambientais e climáticos de forma integral, reduzir emissões, promover a economia circular, reduzir e gerir consumos de água e efluentes, e proteger a biodiversidade.

No sentido de promover a melhoria contínua, adotamos como referência a norma internacional ISO 14001:2015 na maioria das centrais, cumprindo escrupulosamente os limites definidos nos Títulos Ambientais Únicos (TUA), em linha com as recomendações das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD), dos documentos de referência da União Europeia.

Em 2023, 100% das centrais de biomassa do grupo Greenvolt são certificadas no referencial ISO 14001:2015 e ISO 45001:2019. As centrais de biomassa da Greenvolt que operam integradas nos



sites industriais do grupo Altri são titulares da certificação ISO 14001:2015, ISO 45001:2019 e ISO 9001:2015, no âmbito das certificações das respetivas instalações industriais do grupo.

Também as atividades corporativas em Portugal e as operações do segmento da produção descentralizada em Espanha obtiveram a certificação ISO 14001:2015 em 2023.

Na Greenvolt adotamos e implementamos as melhores práticas de gestão ambiental seguindo uma abordagem de ciclo de vida, desde a aquisição de materiais e componentes, construção e instalação, operação e, por último, final da vida útil. Os relatórios de “Requalificação Ambiental na Desativação e Demolição das Centrais a Biomassa do Grupo”, específicos de cada central, integram um plano com instruções associadas ao desmantelamento de equipamentos e infraestruturas, recolha de materiais e produtos, descontaminação de solos eventualmente contaminados e, em geral para a adequada reposição das condições ambientais do local, atualizando a estimativa dos custos associados em cenários de desativação/demolição das centrais.

4.3.2. Compromisso com as Pessoas

O talento interno é a nossa fonte de energia mais valiosa

4.3.2.1. Desafios e ambição

Mantendo a tendência de anos anteriores, 2023 registou um crescimento assinalável no número de colaboradores, o que se refletiu na consolidação da estratégia de atração e desenvolvimento de talento interno.

Os três *clusters* de negócio que compõem o Grupo adquiriram novas empresas, estabeleceram novas parcerias e atualizaram os seus objetivos, renovando os desafios na gestão de pessoas e tornando o talento interno não só necessário, como absolutamente vital para a consecução das novas metas.

Simultaneamente, ao longo de 2023, assistimos a alterações geopolíticas que trouxeram novos desafios ao setor energético, reforçando a inevitável tendência estrutural de consolidação das energias renováveis a nível mundial. A necessária adaptação do negócio agitou o mercado laboral, cada vez mais focado na atração de expertise na área, na conciliação da vida pessoal, profissional e familiar dos nossos colaboradores, e no papel vital das empresas no apoio ao desenvolvimento de carreiras.

O Grupo Greenvolt soube adaptar-se, desenvolvendo uma proposta de valor capaz de garantir um fluxo de recrutamento ágil e consistente, mas também de desenvolver o talento interno, assumindo como prioridade o bem-estar holístico das equipas e a sua capacitação através da partilha de expertise interno e da promoção da colaboração entre áreas e setores. A otimização e consolidação de processos, a automatização de novos sistemas que auxiliam o processo de tomada de decisão e a promoção de uma cultura organizacional que privilegia a transversalidade, nunca perdendo de vista a perspetiva local e única de cada empresa, marcaram o ano de 2023.



Durante este período, reforçamos os valores Greenvolt como marcos orientadores de comportamentos globais e criamos condições para uma partilha de conhecimento sobre o setor de forma a potenciar soluções de escala para os principais projetos, o que originou equipas profundamente conhecedoras da indústria, comprometidas, motivadas e produtivas.

Acreditamos no talento do Grupo Greenvolt e na responsabilidade do Departamento de *People* para a consecução da estratégia de negócio da empresa, através de uma comunicação transparente, alinhamento com o propósito da organização e da valorização do ciclo de vida laboral dos colaboradores, materializado em quatro pilares:

Look & Join	Daily Life	Nurture	Grow
<p>Assegurar uma primeira experiência do colaborador positiva, através de um processo de onboarding cuidado, adaptado às realidades locais e segmentos de negócio, e garante de uma integração completa na indústria, na estrutura da empresa e alinhamento com o seu propósito.</p>	<p>Trabalho contínuo no sentido de garantir que todos os colaboradores têm a informação e ferramentas necessárias para o desempenho das suas funções e o cumprimento dos seus objetivos profissionais.</p>	<p>Garantir um alinhamento das ações diárias com os compromissos transversais do Grupo, e uma adequada análise dos pacotes remuneratórios e de benefícios.</p>	<p>Consolidar o modelo de avaliação de desempenho, reforçando importância do feedback e liderança e disponibilizando oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências que contribuam para uma visão global do negócio e da empresa.</p>

4.3.2.2. Clima Organizacional

No primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt lançou o seu primeiro Estudo de Clima Organizacional, uma ferramenta de escuta ativa fundamental para monitorizar diferentes dimensões da experiência dos colaboradores. O estudo, que contou com uma elevada taxa de participação de 91% (289 participantes num total de 319) teve como principal objetivo consultar os colaboradores relativamente a temas como Compensação, Benefícios, Conciliação entre a Vida Pessoal e Profissional, Estrutura, Organização, Valores da Empresa, Colaboração, e Espaços de Trabalho, entre outros, de forma a avaliar eficácia das medidas em curso e integrar as perspetivas de todos na Estratégia de Recursos Humanos.

Os resultados, analisados em conjunto com os responsáveis locais, permitiram a definição de planos de ação que dessem resposta às necessidades globais e específicas de cada empresa / geografia / departamento, ao mesmo tempo que permitissem reforçar a missão e os pilares base do Grupo. Os planos de ação globais que resultaram do estudo de Clima 2023 foram cumpridos na sua totalidade (100%), tendo sido já implementados.



Ao nível do *engagement*, verificou-se que 65% dos colaboradores do Grupo Greenvolt se sentem comprometidos com a empresa, apontando como principais razões as expectativas de crescimento, a estratégia e propósito sustentável da empresa na promoção de um futuro mais verde. Os resultados de *engagement* da Greenvolt Corporate foram positivamente superiores aos obtidos a nível do Grupo (78%) e dos *benchmarks* de referência para o setor.

Por último, importa destacar que 92% dos colaboradores sentem orgulho em trabalhar para o Grupo Greenvolt e 80% recomendariam a Greenvolt como local para se trabalhar. 91% têm ainda uma perceção positiva e confiam na equipa de gestão da Greenvolt, e 82% acredita que as suas competências e capacidades são bem aproveitadas nas atuais funções.



Dando continuidade a esta iniciativa de partilha de preocupações, necessidades e expectativas, no início de 2024 foi lançada a 2.ª Edição do Questionário de Clima. Os resultados, atualmente em análise, permitirão avaliar e redefinir políticas, estratégias e projetos com impacto na experiência dos colaboradores.

4.3.2.3. Perfil das nossas pessoas

A determinação e confiança dos nossos colaboradores é fundamental para assegurar que o Grupo Greenvolt cumpre os seus objetivos de negócio e se torna uma referência num setor tão competitivo como o das energias renováveis.

No final de 2023, o Grupo contava com um total de 714 colaboradores, um aumento de 47% face ao ano de 2022, justificado pela expansão e desenvolvimento do negócio e por múltiplas aquisições de empresas com a força de trabalho correspondente.

Número total de colaboradores do Grupo Greenvolt, por ano e género¹⁴

	2021	2022	2023
Total de Colaboradores (n.º)	169	486	714
	66 (39%)	192 (40%)	247 (34,6%)
	103 (61%)	294 (60%)	467 (65,4%)

Relativamente à distribuição dos colaboradores por *cluster* de negócio, o segmento da produção descentralizada é aquele que apresenta maior número de colaboradores (45,5%), seguido do *cluster* de *Utility-Scale*, que agrega 35,2% dos colaboradores. A Greenvolt Corporate representa 17,1% da força de trabalho e o segmento de negócio da biomassa apenas 2,2%, com um total de 16 colaboradores no final de 2023.

No Grupo Greenvolt valorizamos o talento independentemente do género. Em termos de representatividade de género, 34,6% da nossa força de trabalho é constituída por mulheres, um valor 3% superior à média do setor, e que nos mantêm em linha com o nosso compromisso de atingir 40% de mulheres no Grupo Greenvolt até 2025.

¹⁴ Número total de colaboradores no ano de 2023 não inclui colaboradores das empresas descontinuadas.



No final de 2023, o total de colaboradores do Grupo encontrava-se distribuído por 18 geografias, com uma maior densidade de colaboradores em Portugal (40,3%), na Polónia (22,3%) e em Espanha (16,7%).

Distribuição de colaboradores do Grupo Greenvolt por geografia, em 2023

USA 8	Irlanda 45	Portugal 288	Espanha 119	Islândia 1	Itália 32
Hungria 4	Polónia 159	Roménia 4	Croácia 3	Sérvia 1	Grécia 14
Bulgária 3	Indonésia 3	Japão 17	UK 7	Alemanha 5	Dinamarca 1

O nosso compromisso com políticas de empregabilidade sustentáveis tem vindo a ser cumprido desde 2021, traduzindo-se na efetividade dos colaboradores. No final de 2023, 94% dos colaboradores detinham contrato permanente e 99% dos colaboradores desempenhavam as suas funções a tempo inteiro.

A variação da média de idades do Grupo Greenvolt tem-se mantido relativamente constante nos últimos 3 anos, com uma percentagem significativa dos colaboradores (86,6%) a ter menos de 50 anos. Do total, 30,1% tem idade inferior a 30 anos e 56,4% situam-se na faixa etária dos 30-50 anos.

Distribuição de colaboradores por faixa etária e género, entre 2021 e 2023

Faixa etária (n.º)	2021			2022			2023		
			Total			Total			Total
< 30 anos	21	33	54	66	71	137	85	130	215
De 30 a 50 anos	39	56	95	112	170	282	142	261	403
≥ 50 anos	6	14	20	14	53	67	20	76	96

Do total de colaboradores, verifica-se que no final de 2023 a categoria de *Staff / Especialistas* é a mais representada (68,3%), seguindo-se as categorias de *Managers* (15,5%) e *Diretores/ Responsáveis* (11,8%) e, por último, a categoria de *Gestão de Topo* (4,3%).



Colaboradores por contrato de trabalho e categoria profissional, por ano e por género

	2021			2022			2023		
	♀	♂	Total	♀	♂	Total	♀	♂	Total
Contrato de trabalho (n.º)	66	103	169	192	294	486	247	467	714
Colaboradores Permanentes	65	100	165	186	291	477	239	429	668
Colaboradores Temporários	1	3	4	6	3	9	8	38	46
Modalidade do Contrato (n.º)	66	103	169	192	294	486	247	467	714
Colaboradores Full-time	65	95	160	190	287	477	246	464	710
Colaboradores Part-time	1	8	9	2	7	9	1	3	4
Categoria (n.º)	66	103	169	192	294	486	247	467	714
Gestão de Topo	3	21	24	4	21	25	6	25	31
Diretores / Responsáveis	7	10	17	13	42	55	20	64	84
Managers	7	8	15	33	48	81	35	76	111
Staff / Especialistas	49	64	113	142	183	325	186	302	488

4.3.2.4. Atração de talento

A atração e retenção de talento interno através de processos inclusivos não só é necessária como é absolutamente vital para a consecução de novas metas, reforçando a necessidade de continuar a desenvolver iniciativas que fortaleçam um ambiente diverso, inclusivo e defensor da igualdade de oportunidades para todos na Greenvolt, criando valor na sua atividade.

Neste sentido, na fase de atração de talento, a área de *People* assegura a implementação de regras que visam utilizar uma linguagem inclusiva na publicação de vagas e, passando para a fase de seleção, existem diretrizes claras para que, sempre que exista essa possibilidade, os recrutadores apresentem uma *shortlist* ao negócio que seja equilibrada na representatividade entre homens e mulheres. De destacar que a descrição de funções é também realizada tendo por base a neutralidade do candidato assegurando assim uma busca adequada.

Já no início de 2024, 2 elementos da área de *People* concluíram com sucesso o curso "*Interview Compliance and Fair Hiring v2.1*", que abrange uma variedade de tópicos que incluem orientações sobre como realizar uma entrevista e um processo de contratação justo e consistente, e explica como questões aparentemente comuns podem levantar preocupações de discriminação.



Como resultado da implementação de várias medidas de atração de talento, tais como a participação em universidades e fóruns dedicados, em 2023, o Grupo Greenvolt registou um total de 437 entradas (26% de mulheres e 74% de homens), um valor representativo da estratégia de crescimento e aquisição de novas empresas. Globalmente, a taxa global de admissão em 2023 no Grupo Greenvolt foi de 61,2%.

Durante o ano de 2023 o Grupo Greenvolt continuou a dinamizar o seu programa de estagiários, tendo recebido ao longo do ano 28 jovens em contexto de estágio curricular, que reforçaram as suas competências em diferentes áreas e segmentos de negócio da organização.





No Grupo, também acreditamos que é a vontade individual de desenvolvimento que deve ser a força motriz da carreira profissional, acompanhada pela orientação atenta dos responsáveis de equipa e contando com as ferramentas de apoio disponibilizadas pela empresa. No âmbito desta progressão profissional, sustentada pela aposta na aprendizagem contínua, a mobilidade ocupa também um lugar de destaque. A mobilidade interna (funcional ou geográfica) é uma prática comum na empresa, atuando como mecanismo de aquisição de ferramentas transversais e de conhecimento mais alargado do negócio, que se estende aos vários departamentos e geografias onde o Grupo opera. No ano de 2023, 25 posições foram preenchidas por candidatos internos no âmbito do Programa de Mobilidade. Os candidatos em questão foram maioritariamente do género masculino (total de 16) e da faixa etária dos 30 aos 50 anos de idade (total de 13).

Número total de admissões por género e faixa etária entre 2021 e 2023

	2021	2022	2023
Género (n.º)	97	324	437
	35	145	113
	62	179	324
Faixa Etária (n.º)	97	324	437
< 30 anos	40	106	151
Entre 30 e 50 anos	47	179	228
≥ 50 anos	10	39	58

Em 2023, registámos um total de 145 saídas de colaboradores (mais 34 saídas face a 2022), sobretudo de colaboradores do género masculino (79,3%). O *cluster* de negócio da produção descentralizada é o mais atingido com um total de 101 saídas em 2023 (70%), sobretudo devido à escassez de trabalhadores altamente qualificados e à procura exponencial de mão de obra que o setor das renováveis atualmente exige.

Número total de saídas por género e faixa etária entre 2021 e 2023

	2021	2022	2023
Género (n.º)	13	111	145
	5	28	30
	8	83	115
Faixa Etária (n.º)	13	111	145
< 30 anos	8	31	46
Entre 30 e 50 anos	4	63	72
≥ 50 anos	1	17	27



Taxa de saída 2023

	2023
Taxa de saída voluntária	93 (13%)
Taxa global de saída	145 (20,3%)

4.3.2.5. Comunicação Interna

Na Greenvolt consideramos a comunicação um veículo fundamental para a criação de um Grupo coeso, informado e alinhado no que diz respeito aos valores, propósito e objetivos da empresa.

A comunicação na empresa pauta-se pelos valores da diversidade, com respeito pela individualidade de cada colaborador, da transparência, com visibilidade sobre todos os processos e políticas estabelecidas com base no *call to action* e envolvimento ativo das equipas, e da multiplicidade de canais à disposição dos colaboradores e da empresa, incentivando uma troca ativa e produtiva.

A estratégia de Comunicação Interna tem como principal objetivo garantir aos colaboradores um acesso eficiente à informação necessária para o desempenho de funções e um alinhamento com os valores da empresa, repercutindo esses aspetos numa experiência de colaborador positiva, garantia de elevados níveis de motivação e de performance. Esta estratégia engloba:

1. Definição de objetivos individuais. Uma definição clara das metas da empresa e do papel de cada colaborador/equipa na consecução dos mesmos;
2. Análise da audiência. Através de uma adaptação constante das informações veiculadas aos destinatários, de forma a dar resposta às necessidades específicas de cada segmento, mercado ou conjunto de colaboradores;
3. Segmentação de canais. De forma a garantir que a mensagem chega aos destinatários de forma rápida, eficiente e sem entropias;
4. Controlo dos *timings*. Flexibilidade na partilha de dados e visão holística das prioridades dos projetos e medidas em curso, de forma a garantir uma experiência de comunicação orgânica.

A nível transversal, os membros da empresa contam com uma *newsletter* mensal que agrupa as principais notícias do mês e dá destaque a projetos e iniciativas *ongoing* a colaboradores e equipas numa vertente mais intimista, e a temas de relevo nas áreas de Compliance, Sustentabilidade e Segurança e Saúde.

Está também ativa para toda a organização um *Sharepoint* corporativo que funciona como principal canal de notícias e repositório de informação transversal útil (apresentações atualizadas, políticas, procedimentos, iniciativas globais, templates, entre outros) e também um canal bilateral de comunicação, através da caixa de contacto existente num apartado autónomo que permite a recolha de *feedback* e sugestões. Este promove a partilha de ideias com a equipa responsável pela gestão da ferramenta (área de People).

Cientes do impacto do bom entendimento dos colaboradores em relação ao funcionamento do negócio e objetivos da empresa, durante este ano de 2023 foram dinamizadas, e amplamente difundidas, atividades de esclarecimento estratégico sobre operações chave e apresentação de resultados do Grupo Greenvolt a todos os colaboradores, complementadas por sessões



trimestrais com o CEO, onde se detalham as evoluções do negócio e o estado dos seus facilitadores organizacionais (músculo financeiro, sistemas & processos, ESG e números de *people*) em cada um dos *clusters* e do Grupo no seu todo. Esta explicação é individualizada pelo CEO a cada uma das novas incorporações da empresa, tendo este, em 2023, realizado reuniões *one-to-one* de boas-vindas às mesmas.

Para uma concretização do negócio, é fundamental um trabalho em equipa que requer colaboração entre 1) vários departamentos com missões e posições na cadeia de valor distintas, mas com interdependência de funções e 2) entre pessoas de distintas nacionalidades e *backgrounds* diversos.

Neste sentido, ao longo do ano foram realizadas iniciativas informais que visavam dar visibilidade a departamentos com um âmbito de atuação global, para melhor entendimento das suas responsabilidades e momentos de interação com outras áreas; e foram dinamizados momentos de celebração da multiculturalidade da empresa, com a comemoração global dos dias festivos de cada geografia onde temos presença através de comida típica no escritório e entrevistas a colaboradores do respetivo país, com o objetivo de aproximar as equipas, independentemente do mercado onde desenvolvem a sua função. Estas comemorações estenderam-se também a dias considerados chave para a aproximação dos colaboradores ao posicionamento da empresa no âmbito laboral (ex: Dia da Mulher e Dia da Mulher na Engenharia - igualdade de género), ambiental (ex: Dia do Planeta, Dia da Preservação do Ambiente, Dia da Biodiversidade) e de segurança (ex: Dia da Segurança e Saúde no Trabalho), entre outros.

Adicionalmente, como organização que pugna por uma cultura organizacional de transparência, assente nos mais elevados padrões éticos de conduta, foi reforçada a visibilidade dada ao endereço de email que, garantindo o anonimato e a confidencialidade da comunicação, permite a denúncia, por todos os colaboradores, membros de órgãos sociais e prestadores de serviços, das irregularidades e infrações que sejam do seu conhecimento destes – Canal de Denúncia Interna -, dirigido e controlado pelo Responsável do Canal.

4.3.2.6. Desenvolvimento e Gestão de Talento

A produtividade de qualquer empresa e negócio está estreitamente associada à gestão de pessoas que, por sua vez, tem nos níveis de satisfação e performance dos colaboradores o seu índice de sucesso. O Grupo Greenvolt orgulha-se do seu compromisso com a motivação e bem-estar das suas equipas, reforçando o papel chave do contexto e oportunidades profissionais numa vida plena e equilibrada. O cenário em que vivemos nos últimos dois anos acelerou, de forma inequívoca, tendências já consideradas imutáveis neste 2023: estão nas mãos dos colaboradores decisões de grande relevo na estrutura laboral, como os horários ou os locais de trabalho.

Os novos modelos afastam-se do tradicional desenvolvimento de carreira e o Grupo Greenvolt tem vindo a dar respostas atuais e inovadoras à voraz procura de talento, tendo como ambição continuar a ser uma empresa de referência na área de gestão de pessoas no setor da energia renováveis.

A Empresa continuará a desenvolver novas formas de reconhecimento e de gestão de talento, que permitam dar resposta ao rápido crescimento sentido e a identificar um modelo de trabalho que seja valorizado pelas suas pessoas, enquanto fator relevante e irrefutável no processo de decisão sobre o seu futuro. Este modelo deve permitir distinguir e reconhecer o seu esforço, não apenas verticalmente (de modo formal, dos líderes para as suas equipas) mas também



horizontalmente (pelos seus pares, de modo informal). Foi precisamente esta a tônica colocada em iniciativas internas como o “*Employee Appreciation Day*”, celebrado pela primeira vez em 2023, ou pelo vídeo de final de ano, que contou com mensagens de agradecimento entre equipas e geografias.



Para 2024, em linha com a Estratégia definida, a empresa focará a sua atuação na consolidação da estrutura, organização e automatização dos processos relacionados com a gestão de pessoas. A ênfase será também colocada no desenvolvimento de um clima e cultura organizacionais que promovam um ambiente de valorização de competências, desenvolvimento de carreira e partilha de conhecimentos.

No conjunto de projetos atualmente em curso, destacam-se o nosso compromisso com a diversidade e inclusão, a consolidação do modelo de performance e *feedback* contínuo e profícuo, bem como o desenho de uma estratégia de compensação competitiva e equitativa.

Também as competências de liderança assumem um papel cada vez mais relevante, como um fator decisivo para estabelecer compromissos: com os resultados, a estratégia global do Grupo Greenvolt, a estruturação de objetivos e com valores alinhados numa visão conjunta e de trabalho colaborativo.

Por este motivo, em 2023, realizou-se o primeiro programa de gestão de equipas e liderança direcionado para gestores intermédios, consolidando conhecimentos teóricos e práticos, aplicados à realidade das iniciativas da Greenvolt. O curso contou com um total de 43 participantes e teve como principais conteúdos programáticos:

- Técnicas de liderança: comportamentos eficazes e orientação de ação individual e coletiva.
- Liderança situacional: gestão da mudança.
- Competências interpessoais: comunicação, feedback e relação bidirecional com a autoridade.
- Líder Greenvolt: perfil e processos chave.

Ainda em 2023, 42 gestores de topo e colaboradores com funções críticas e/ou estratégicas no Grupo foram incluídos num Programa de Liderança Executiva para refletirem sobre o crescimento profissional e objetivos de desenvolvimento para cada um dos participantes, identificando os principais desafios de gestão, sobretudo no âmbito das competências individuais. Paralelamente, as equipas puderam reforçar vínculos e trabalhar estratégias departamentais nos vários programas de *teambuilding* dinamizados.



Para este ano de 2024, consolidaremos e ampliaremos o âmbito de aplicação de ambos os programas, com o objetivo de solidificar a aposta numa gestão de equipas eficiente, atuando ao nível das barreiras e obstáculos da comunicação, e fomentando um clima de bem-estar, segurança e partilha entre líderes, importantes agentes de comunicação, e as suas equipas.

Ainda no âmbito da gestão de talento, foram estabelecidas parcerias com entidades externas reconhecidas, a nível nacional e internacional, que potenciam o desenvolvimento de competências, o reconhecimento, o crescimento profissional e o *upskilling* das entidades parceiras como é o caso do Laboratório *Green Jobs*, promovido pela PRO_MOV e o IEFP.

Formação dos colaboradores

No quotidiano das organizações, e principalmente no contexto de constante mudança em que vivemos atualmente, o desenvolvimento e formação dos colaboradores torna-se imprescindível. O Grupo Greenvolt reconhece esta importância e vai mais além, assumindo um compromisso de promover o desenvolvimento de competências diferenciadoras para todos os seus colaboradores, não só para o desempenho das funções atuais, como também para potenciais movimentos de carreira futuros.

Neste sentido, desenvolvemos uma Estratégia de Aprendizagem e Desenvolvimento, ainda em fase de consolidação, que inclui:

1. Um processo interativo de deteção de necessidades, integrado no processo de gestão de desempenho e, portanto, um elemento facilitador no alinhamento e concretização dos objetivos de Grupo, de equipa e individuais;
2. Uma ferramenta de solicitação de formações digital e eficiente, que conta com um momento de contacto entre responsáveis diretos e colaboradores, de forma a possibilitar o seu acompanhamento profissional especializado;
3. Uma divisão entre formação orientada para a função profissional atual e o desenvolvimento de competências que permitam uma melhoria do desempenho no curto-prazo (*job-oriented*) e cursos focados num plano de carreira a médio-longo prazo capazes de preparar o colaborador para assumir novas funções (de um ponto de vista de progressão vertical ou mobilidade horizontal) de acordo com as suas apetências e objetivos (técnicos ou de gestão), promovendo assim uma capacitação dos indivíduos nas suas escolhas de desenvolvimento;
4. Um importante foco no desenvolvimento holístico do colaborador Greenvolt, não apenas através do reforço de conhecimento necessário para um percurso profissional profícuo no segmento atual, mas dotando-o de uma visão holística sobre a indústria das energias renováveis, as tendências e a evolução do setor e especificidades técnicas e estratégicas dos vários segmentos de negócio da Greenvolt.

Para isso foi criada uma plataforma de Aprendizagem e Desenvolvimento, com conteúdo criado internamente e curado por especialistas de cada uma das áreas, altamente capacitados e com um conhecimento do terreno muito acima da média da indústria, permitindo uma partilha de conhecimento entre colaboradores, sobretudo entre áreas de negócio e de suporte. A plataforma integra:

- Mais de 80 *quick learnings* sobre tópicos do negócio



- Mais de 200 conteúdos gerais
- 17 formatos de aprendizagem



No ano de 2023, foram ministradas 10.167 horas de formação aos colaboradores da Greenvolt.

Número total de horas de formação, por género e por categoria profissional, em 2022 e 2023

Categoria	2022			2023		
	♀	♂	Total	♀	♂	Total
Gestão de Topo	53	406	459	25	153	178
Diretores/Responsáveis	129	401	530	303	657	961
Managers	554	648	1.201	598	809	1.407
Staff/Especialistas	1.578	1.934	3.512	2.785	4.837	7.622

Paralelamente, e fruto do compromisso com a ética e boa conduta de todos os colaboradores, o Grupo dinamiza regularmente ações de formação transversais sobre Compliance e Regulação, onde se incluem os temas de ética e diversidade e inclusão, *skills* informáticas, segurança e saúde, entre outros, de forma a desenvolver competências que lhes permitam contribuir, de forma direta e indireta, para os objetivos da Organização.



Número total de horas de formação por tipologia, em 2023

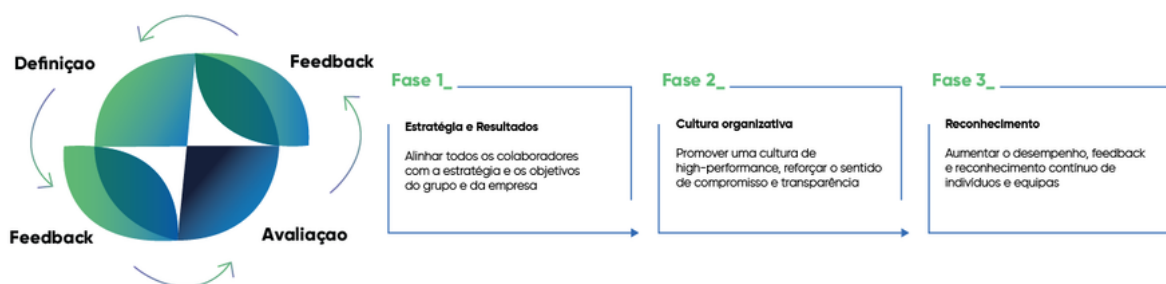
Tópicos Principais	N.º de horas de formação	%
Compliance & Legal	619	6,1%
Segurança & Saúde	1.995	19,6%
Skills (Idiomas)	637	6,3%
Estratégica	1.992	19,6%
Gestão de Equipas	568	5,6%
Técnica	4.032	39,7%
Ferramentas	324	3,2%
Total	10.167	100%

Para 2024, a Greenvolt coloca como objetivo a consolidação do seu processo de *Onboarding*, com o intuito de proporcionar uma integração completa e uma experiência positiva a todos os novos colaboradores, alinhadas com a estratégia de *Employer Branding* também em curso. É também propósito do Grupo reforçar a definição e avaliação de competências dos segmentos que são parte da empresa.

Avaliação de desempenho

Num Grupo pautado pela comunicação transparente e inclusiva para com os seus colaboradores, e pela sua convicção na qualidade e experiência do seu capital humano, é fundamental determinar procedimentos que permitam identificar e evidenciar os pontos fortes e de melhoria das equipas e, com isso, desenhar estratégias para uma eficiente consecução dos objetivos de negócio.

Em 2023, o Grupo Greenvolt consolidou o seu processo de avaliação de desempenho lançado em 2022. O Modelo de Avaliação de Desempenho permite apoiar o colaborador na sua trajetória profissional dentro da empresa em três dimensões chave:



A Greenvolt divulga o modelo de avaliação de desempenho, assegurando a sua transparência, junto dos colaboradores. O modelo utiliza critérios objetivos, transparentes e rigorosos para o reconhecimento das competências pessoais e avaliações orientadas para o mérito profissional de forma a assegurar a igualdade de oportunidades e de remuneração. Estes critérios são comuns a homens e mulheres, de forma a excluir qualquer discriminação baseada no género.



O modelo de avaliação considera abordagens formais e informais. Nesta medida, os *Managers* definiram para cada colaborador KPIs (*Key performance indicators*), ou objetivos de desempenho, para orientar um desenvolvimento profissional estreitamente associado a uma estratégia de negócio ambiciosa que depende do contributo de todos para ser bem-sucedida. Para apoiar os Managers neste processo, são realizadas sessões de trabalho que analisam detalhadamente todo o processo e, entre outros pontos, dão diretrizes claras sobre como definir e avaliar os KPIs.

Complementarmente, o colaborador Greenvolt recebe acompanhamento periódico por parte da chefia para alinhar expectativas e receber *feedback* que promova o cumprimento dos KPIs definidos. Anualmente, os indicadores quantitativos e qualitativos são avaliados e renovados ou ajustados de acordo com a evolução de cada indivíduo e os seus propósitos de desenvolvimento de carreira.

Neste ano de 2023, com a implementação do ciclo completo de performance, reforçámos a consolidação das bases para a criação de equipas de alto rendimento, grupos motivados e com um entendimento claro sobre o seu papel no progresso da área a que pertencem, da empresa que integram e sobre as oportunidades de crescimento pessoal e profissional à sua disposição.

Em 2023, 100% dos colaboradores elegíveis para o Modelo de Avaliação de Desempenho, nas diferentes empresas e geografias, concluíram o seu processo.

Os resultados do processo de avaliação de desempenho alinham a estratégia de negócio da Greenvolt com os objetivos individuais de cada colaborador / Departamento. Desta forma, existe uma ligação entre a gestão de talento dos colaboradores/executivos e os objetivos ESG integrados na organização.

Análise do gender pay gap

Em 2023, a metodologia utilizada no cálculo do *gender pay gap* envolveu a segmentação da informação para 100% das empresas localizadas nas 3 geografias mais representativas do Grupo Greenvolt, as quais, em conjunto, representam 80% do total de colaboradores. Os cálculos realizados consideram o salário base médio anual para homens e mulheres, excluindo os *co-founders* devido às suas condições particulares.

Portugal			Espanha			Polónia			
♀	♂	Gap	♀	♂	Gap	♀	♂	Gap	
Salário base médio anual (€)	33 847	36 631	7,6%	35 668	40 917	12,8%	32 061	34 443	6,9%

4.3.2.7. Diversidade, Igualdade e Inclusão

A escala global do negócio do Grupo Greenvolt implica um elevado nível de responsabilidade social, pelo que reconhecemos o tema da diversidade e inclusão como uma vantagem competitiva e estratégia prioritária no âmbito da gestão de pessoas. Nessa medida, assumimos o compromisso de potenciar e valorizar as opiniões e valores de todas as pessoas no seu ambiente de trabalho, fomentar uma cultura inclusiva, de inovação, criatividade e desenvolvimento, e promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Adicionalmente, aplicamos sempre uma linguagem inclusiva em todas as comunicações e promovemos a difusão de conhecimento relativo às diferenças culturais de um ponto de vista macro, mas também operativo (ex; através



da disponibilização de calendários laborais de cada geografia e do respeito pelos fusos horários nas interações entre equipas).

A existência de uma Comissão de Ética e Sustentabilidade possibilita também uma orientação, coadjuvada pelo Conselho de Administração, na integração dos princípios de sustentabilidade na Estratégia da Greenvolt, assim como a salvaguarda e monitorização da implementação e cumprimento do Código de Ética e Conduta da Greenvolt onde se incluem, entre outros, os temas da diversidade, igualdade e inclusão.

Em linha com a estratégia e valores corporativos, também a área de *People* define Políticas Globais de Recursos Humanos assentes na igualdade de oportunidades e proibição de todas as formas de discriminação, contribuindo para uma organização diversa e inclusiva em todas as fases desde o recrutamento, passando por uma adequada remuneração e condições de trabalho condignas, até à fase da reforma.

Indicadores de Diversidade, Igualdade e Inclusão em 2022 e 2023

	2022	2023
% de mulheres com cargos de gestão	26%	25%
% de mulheres com cargos de gestão com funções <i>revenue-generating</i>	16%	2%
% de mulheres com cargos de gestão nas áreas STEM	9%	44%
% de colaboradores com incapacidade no ano	1%	<1%

Por último, em termos de diversidade dos órgãos sociais, não existem alterações face ao ano de 2021, verificando-se que 36% dos seus elementos são do género feminino, a maioria na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

Distribuição dos órgãos sociais por género e faixa etária em 2023

Faixa Etária	♂	♀	Total
< 30 anos	0	0	0
Entre os 30 e 50 anos	1	2	2
>= 50 anos	6	2	9
Total	7	4	11

Concretamente, e de forma pública, o compromisso da Greenvolt para os temas da Diversidade, Igualdade e Inclusão está presente nas Políticas e Códigos que define e que orientam a sua atividade e negócio responsável, onde se destacam os seguintes:

- Código de Ética e Conduta;
- Política de Sustentabilidade;
- Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão;
- Plano de Igualdade de Género 2024;
- Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho.



Plano de Ação para a Diversidade, Igualdade e Inclusão 2022-2025

Durante o ano de 2023, e tal como já realizado em 2022, a Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão foi alvo de formação obrigatória para 100% das empresas e colaboradores do Grupo Greenvolt através de um e-learning interativo que avaliava o conhecimento da mesma (ver secção 3.3. Ética e Conduta).

No âmbito desta formação, foram amplamente divulgados os compromissos e ações *ongoing* relativos à criação de um ambiente laboral e não laboral que incentive e reforce a não discriminação, a igualdade de oportunidades, a diversidade e a inclusão de todos os profissionais (colaboradores e membros dos Órgãos de Gestão e Fiscalização) no seio do Grupo Greenvolt.

IGUALDADE

Compromisso	Resultado 2023	Meta 2025
Aumentar o número de mulheres no coletivo global de colaboradores da empresa	35%	40%
Aumentar o número de mulheres em posições de liderança no coletivo global de colaboradores da empresa	25%	30%
Continuar a implementar a igualdade de remuneração (mulheres vs. homens) para a mesma função e procedimentos de revisão salarial.	Em 2023, realizámos uma análise interna do <i>gender pay gap</i> para as geografias mais representativas (PT, PO e ES). É objetivo da área de People implementar planos de ação para assegurar nos próximos anos que esta informação é reportada para todas as empresas do Grupo, por género e função, de forma a respeitar o princípio "salário igual para trabalho igual ou de valor igual".	Assegurar o princípio de igualdade salarial, entre homens e mulheres.
Criação de parcerias com instituições de ensino que promovam a atração de talento feminino para programas curriculares alinhados com as Energias Renováveis, por exemplo, cursos profissionais para instaladores.	Esta iniciativa encontra-se em fase exploratória, com continuidade em 2024.	Parcerias estabelecidas

INTEGRAÇÃO

Compromisso	Resultado 2023	Meta 2025
Percentagem de colaboradores com deficiência integrados na nossa estrutura corporativa.	<1%	1%
Iniciativas para estimular ações de inclusão na Greenvolt, tais como estágios ou colaboração com programas específicos para ajudar pessoas com deficiência a conseguirem um emprego.	Esta iniciativa encontra-se em fase exploratória, com continuidade em 2024.	Iniciativas realizadas



INCLUSÃO

Compromisso	Resultado 2023	Meta 2025
Definir dois benefícios adicionais para promover o equilíbrio da vida pessoal e profissional de todos os colaboradores do Grupo Greenvolt.	Em 2023 o modelo de trabalho remoto da Greenvolt Corporate, Greenvolt Comunidades e Greenvolt Power (Portugal) foi alargado para um novo período anual de 80 dias úteis (face aos 75 dias previamente estabelecidos).	50% concluído.
Criar o clube Women@GreenVolt, um espaço para todas as colegas partilharem as suas experiências e preocupações, e falarem abertamente sobre o assunto.	O Grupo de Trabalho para a Diversidade, Igualdade e Inclusão, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a igualdade de género entre homens e mulheres e identificar oportunidades de melhoria na gestão destes temas, será lançado durante 2024.	Grupo de Trabalho lançado e comunicado
Garantir mais do que uma nacionalidade entre os colaboradores por país onde a Greenvolt opera.	Considerando a rápida expansão do negócio da Greenvolt, este indicador está em permanente monitorização. No final de 2023, o objetivo encontra-se cumprido em mais de 50% das geografias com colaboradores.	Pelo menos 2 nacionalidades por país

No âmbito da igualdade de género, o Plano de Igualdade de Género 2023/2024 tem por objetivo implementar e monitorizar medidas que promovam: a) a igualdade no acesso ao emprego; b) formação inicial e contínua no desenvolvimento de competências diferenciadoras; c) igualdade nas condições de trabalho e de remuneração; 4) proteção na parentalidade; 5) conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar e, por último, 6) prevenção da prática de assédio no local de trabalho.

Para o êxito da sua adoção muito contribuem, e continuarão a ser fundamentais, os bons exemplos da gestão de topo e a formação contínua nesta área iniciada já em 2022 com a participação de membros do Grupo Greenvolt nas dinâmicas da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI).

Acreditamos que é responsabilidade de todos aplicar nos seus comportamentos, atitudes e decisões os princípios que garantem a não discriminação, promovem o talento e potenciam a igualdade no acesso a oportunidades. Queremos afirmar e disseminar o nosso compromisso de promover uma cultura diversa e inclusiva, incluindo, em particular, as diferenças relativas ao género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal, experiência, formação ou outras.

Em 2023, foram registados 2 incidentes de discriminação no seio do Grupo Greenvolt.



4.3.2.8. Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal

A saúde e o bem-estar holístico dos colaboradores assumiram, nos últimos anos, um estatuto insubstituível, ganhando um peso decisivo na escolha de um novo projeto de trabalho ou na continuidade do mesmo.

Conscientes de que este equilíbrio entre a vida profissional e familiar é definido de modo individual e tendo em consideração, muitas vezes, circunstâncias ímpares que afetam as próprias expectativas relativamente ao que se considera ser o tempo e o esforço dedicado a cada uma das áreas, o Grupo Greenvolt aposta na flexibilização das suas medidas. Durante este ano de 2023, foi realizada uma identificação, em conjunto com os colaboradores de cada geografia, dos fatores que têm influência na promoção do seu bem-estar físico, mental e social, através do estudo de Clima. Fruto deste trabalho, foram introduzidas diversas melhorias na organização e gestão de trabalho em novos países e consolidadas medidas já em vigor em mercados mais desenvolvidos. O propósito é comum:

- Potenciar um ambiente de trabalho adequado e que contribua para uma empresa mais saudável
- Garantir a existência de condições de trabalho seguras, estimulantes e satisfatórias;
- Fomentar a inovação e fortalecer a sua competitividade e sustentabilidade, com a tecnologia como fator facilitador.

A proposta de valor da organização inclui diversas medidas implementadas pelas diferentes empresas do Grupo que visam promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional:

- Um pacote de benefícios atrativos que incluem seguro de vida, seguro de saúde, seguro de acidentes pessoais e cartão refeição;
- Política de trabalho remoto que possibilita aos colaboradores utilizar, de forma ágil, uma bolsa de trabalho flexível de 80 dias úteis por ano, permitindo um máximo de dois dias por semana a partir de casa, em alinhamento com o Manager e para as funções que o permitem;
- Protocolos e serviços que promovem a saúde e/ou bem-estar dos colaboradores, ajustados às especificidades locais das geografias onde a Greenvolt opera (p. ex: portal *Greendiscounts* com vantagens comerciais em marcas globais);
- Dia de aniversário livre, possibilidade de dispensa em dias como Carnaval ou períodos que antecedem grandes períodos festivos (tolerância de ponto);
- Os colaboradores com filhos até aos 12 anos têm ainda a possibilidade de acompanhar os menores no primeiro dia de aulas (uma manhã ou uma tarde por filho/a), e para aqueles que tenham aumentado a família a Empresa oferece um kit de recém-nascido personalizado, juntamente com uma mensagem da empresa e uma doação à UNICEF que se transforma num cabaz de produtos essenciais para bebés de países em vias de desenvolvimento ou em condições de guerra / refugiados / vítimas de catástrofes naturais.



- Oferta de fruta no escritório;
- Oferta transversal de licenças para aprendizagem de inglês, língua oficial da empresa.

Enquanto parte de uma empresa multinacional com equipas além-fronteiras, a Greenvolt preocupa-se com a coordenação entre geografias e o respeito pela conciliação de todos. Neste sentido, os colaboradores têm à sua disposição no *sharepoint* um calendário laboral mundial que podem consultar previamente à marcação de reuniões globais para que não sejam agendadas reuniões fora do horário laboral ou em dias feriados dos respetivos países. O espírito de equipa é um dos nossos valores e queremos fomentar uma colaboração saudável entre os colegas de trabalho.

Para 2024, o Grupo Greenvolt tem como objetivo continuar a evoluir no programa dedicado à saúde e bem-estar dos colaboradores, como forma de promover a igualdade, e pretende ainda uniformizar o programa de medidas para estes efeitos em todas as geografias. Para tal, está prevista a implementação de iniciativas que vão além do cumprimento da lei em todas as empresas do Grupo e nos diferentes países onde se regista presença, assentes num *feedback* e contacto contínuo com os colaboradores, como forma de averiguar necessidades.

4.3.2.9. Segurança e Saúde

A saúde e a segurança das pessoas, dentro e/ou fora do Grupo, são uma prioridade máxima para a Greenvolt e um dos princípios fundamentais da sua estratégia de sustentabilidade e do seu crescimento empresarial.

A Greenvolt procura continuamente melhorar o seu desempenho em matéria de saúde e segurança, assegurando o cumprimento rigoroso da legislação aplicável às suas atividades, de forma adequada e diligente.

A identificação dos requisitos legais aplicáveis às atividades da Greenvolt e a avaliação da respetiva conformidade são efetuadas por todas as empresas do Grupo. Trata-se de uma tarefa que proporciona uma visão sólida do cumprimento de todas as obrigações para com os trabalhadores e todos os *stakeholders*, ligada ao contexto organizacional da empresa.

A identificação correta dos perigos e riscos, a formação de todos os trabalhadores em matéria de segurança e saúde e a garantia de que as práticas de trabalho adequadas são comunicadas e aplicadas no terreno conduzirão à criação de uma cultura de segurança sólida e duradoura.

Governança da saúde e Segurança

O CEO é responsável pela estratégia de saúde e segurança definida em termos programáticos pelo Conselho de Administração, trabalhando em estreita articulação com a Comissão de Ética e Sustentabilidade em todas as medidas relevantes para a implementação da estratégia de sustentabilidade que se cruzam com as áreas de segurança e saúde.

O Departamento de Sustentabilidade e Saúde e Segurança, que reporta diretamente do CEO através do seu Diretor, implementa a estratégia no Grupo Greenvolt, coordenando a definição de objetivos e planos de ação eficazes, monitorizando o seu impacto e resultados. É também responsável por coordenar a implementação de sistemas de gestão integrados da empresa, alinhados com as normas internacionais ISO, bem como por apoiar todas as atividades



relacionadas com a saúde e a segurança, e procura continuamente oportunidades para melhorar o desempenho nestas matérias.

Pelo menos uma vez por mês, o Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Saúde e Segurança reúne-se com o CEO para partilhar dados e resultados, nomeadamente métricas de saúde e segurança, acompanhamento de objetivos e metas, e resultados de auditorias internas e externas em matéria de ambiente, saúde e segurança.

Políticas

A nossa Política de Saúde e Segurança materializa um dos compromissos estabelecidos na Política de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt, onde o princípio de assegurar uma cultura de Saúde e Segurança está consagrado em tudo o que o Grupo Greenvolt faz, conforme determinado pela sua Gestão de Topo.

O principal objetivo desta política, aplicável a todas as empresas do grupo, é garantir que todos os trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e terceiros possam trabalhar num ambiente de trabalho saudável e seguro que evite riscos, doenças profissionais e incidentes, e que cumpra a legislação laboral e as normas aplicáveis, tendo simultaneamente em conta as circunstâncias locais específicas.

Em paralelo, fornece apoio para a definição de objetivos de saúde e segurança, estabelecendo o ambicioso compromisso do Grupo de alcançar zero acidentes nas nossas operações, tanto com colaboradores diretos como com prestadores de serviços. Nenhuma situação, procedimento ou serviço urgente pode justificar que se ponha em perigo a vida de alguém.

Regras essenciais de saúde e segurança

As cinco regras essenciais de saúde e segurança da Greenvolt, disponibilizadas e comunicadas a todos, são de senso comum, fáceis de compreender e apoiam as práticas existentes, promovendo uma cultura de saúde e segurança no trabalho.



Regras Essenciais Segurança e Saúde

Conheces as **regras essenciais de Saúde e Segurança da Greenvolt?**

Estas normas **mantêm-nos segur@s** e devem ser postas em prática por tod@s. São de senso comum, fáceis de compreender e complementam as práticas existentes, promovendo uma cultura de Saúde e Segurança no trabalho.



1. Seguimos os nossos processos, regras e procedimentos

- Os compromissos de Segurança e Saúde baseiam-se na **nossa experiência e requisitos legais**.
- O cumprimento destes compromissos é da **responsabilidade de todos**.
- Seguimos e aplicamos as regras de Segurança e Saúde e **rejeitamos práticas inseguras**.



2. Promovemos a Saúde e o Bem Estar dentro e fora do trabalho

- Conhecemos os **riscos para a saúde e bem-estar a que podemos estar expostos** no trabalho, e estamos informados sobre os controlos implementados para nos protegermos.
- A adoção de estilos de vida seguros e saudáveis ajudam-nos a **conciliar a vida pessoal e profissional**.



3. Só realizamos atividades para as quais somos competentes

- Conhecemos os riscos, os nossos limites e as nossas competências.
- Assumimos a responsabilidade de planejar as atividades para que o **trabalho possa ser executado em segurança**.
- Fazemos apenas o trabalho para o qual estamos autorizados**.



4. Cuidamos uns dos outros e trabalhamos como uma equipa

- Trabalhamos em equipa com um objetivo comum: **regressar a casa bem e com saúde**.
- Conhecemos as nossas próprias responsabilidades no seio da equipa e ouvimos as preocupações dos outros.
- Questionamos sempre de forma construtiva comportamentos e decisões inseguras**.



5. Pensamos antes de agir

- Pensamos antes de agirmos**, avaliando o ambiente e as situações que nos rodeiam.
- Identificamos e avaliamos os riscos**, implementando e seguindo medidas de controlo.
- Acreditamos que se uma situação nos parece insegura, é provável que o seja.



Sistema de gestão integrado da empresa

A melhoria contínua dos nossos processos e atividades é um elemento vital da nossa cultura e sustentabilidade operacional. Parte do nosso compromisso é adotar as melhores práticas do mercado. Para o efeito, dispomos de um sistema integrado de gestão empresarial certificado de acordo com as normas internacionais de referência para os domínios em causa, bem como com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, constantes do documento ILO-OSH 2001 e da Convenção n.º 155 sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Ambos são referências reconhecidas internacionalmente e uma garantia da nossa ação responsável nestas matérias.

- ISO 9001: 2015 "Sistema de Gestão da Qualidade"
- ISO 14001: 2015 "Sistema de Gestão Ambiental",
- ISO 45001: 2019 "Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho"

As empresas do Grupo podem adotar o Sistema de Gestão Empresarial ou utilizá-lo como referência para o desenvolvimento das suas próprias práticas de gestão, adaptando-o às suas necessidades específicas.

Durante o ano de 2023, demos passos importantes na implementação de sistemas de gestão que conduziram a melhorias nas nossas operações locais, aumentando simultaneamente a



fiabilidade e a excelência, tanto para os clientes como para os colaboradores internos. No final do ano, os progressos registados foram os seguintes:

- Segmento de biomassa: 100% das centrais elétricas a biomassa do Grupo Greenvolt estão abrangidas pelos sistemas de gestão ISO 14001 e ISO 45001, e 5 de um total de 6 (83%) pela ISO 9001: 2015;
- Sede da empresa: atividades empresariais de produção de energia renovável certificadas com as normas ISO 14001:2015 e ISO 45001:2019;
- Segmento de produção distribuída: 5 empresas do segmento de produção distribuída em Espanha (Greenvolt Next Spain, Vipresol, Perfecta Energia, Perfecta Industrial e Garuda) certificadas com as normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2019.

Consequentemente, no final de 2023, o Grupo Greenvolt tem um total de 206 (29%) colaboradores abrangidos pelas normas ISO 45001:2019 e ISO 14001, tendo como objetivo aumentar esta percentagem para 40% até 2025.

Com estas melhorias, demos o tom para:

- Realização de inspeções periódicas aos centros de trabalho (instalações, armazéns e escritórios) e promoção de boas práticas de saúde e segurança no trabalho.
- Melhoria e controlo de inventários.
- Sensibilização para a saúde, a segurança e o impacto ambiental.
- Melhor controlo de todos os fornecedores de produtos e serviços.
- Controlo total dos nossos processos dentro da organização (desde a aquisição de clientes até à prestação de serviços, passando pela operação e manutenção das instalações), estabelecendo KPI para cada um dos processos para controlos periódicos exaustivos.

A Greenvolt pretende alargar o programa de certificação nas normas ISO para a produção distribuída, à medida que consolida as suas operações em outras geografias.

Programa de Saúde e Segurança

Vigilância da saúde no trabalho

Os serviços de saúde são obrigatórios, de acordo com a legislação local, e aplicáveis a todas as empresas do grupo Greenvolt. Cada trabalhador tem de ser submetido a um exame médico aquando da sua admissão na empresa, sendo igualmente efetuados exames periódicos posteriores. Estes exames e todos os registos são mantidos por empresas médicas autorizadas pelos organismos governamentais. Todos os exames de saúde ocupacional são fornecidos pela organização ao colaborador, através de um prestador de serviços autorizado, e todos os registos são tratados como confidenciais. Há também uma visita de um profissional de medicina no trabalho a cada local de trabalho, a fim de avaliar as condições de saúde e segurança de todos os locais onde são exercidas as nossas atividades profissionais. Quatro em cada cinco centrais de biomassa em Portugal são apoiadas por infraestruturas que prestam assistência médica permanente.



Em 2023, após um processo de consulta e participação dos trabalhadores de todos os níveis e funções relevantes da sede da empresa, foram oferecidos aos colaboradores, como benefício adicional, exames médicos complementares, como eletrocardiograma, testes oftalmológicos e análises clínicas.

Foram também implementadas outras medidas de promoção da saúde, como por exemplo uma sessão de sensibilização para falar sobre o stress profissional e as suas consequências, que atraiu 75 participantes que a classificaram com uma média de satisfação de 4,1.

Avaliação dos riscos

Os programas de identificação de perigos e de avaliação de riscos implementados integram todas as áreas de alto risco dos locais de trabalho, avaliações específicas por posto de trabalho e uma análise pormenorizada das tarefas de alto risco. Tanto os colaboradores como os prestadores de serviços dispõem de mecanismos para comunicar situações de risco ou de perigo. Sempre que ocorre um incidente, estão preparados para iniciar procedimentos de investigação de incidentes, com o objetivo de investigar as causas e identificar medidas preventivas e corretivas para eliminar a possibilidade de o acidente se repetir. Cada colaborador é claramente informado de que, para qualquer trabalho efetuado, se uma situação de trabalho implicar uma causa provável de lesão ou doença, o trabalho deve ser interrompido imediatamente e comunicado ao supervisor e ao responsável pela saúde e segurança.

Os trabalhadores subcontratados, quer responsáveis pela exploração e manutenção das centrais de biomassa, quer pelo desenvolvimento e construção de projetos renováveis, têm de cumprir as normas de segurança aplicáveis ao abrigo da legislação em vigor, ou em vigor no setor, e garantir a saúde e segurança dos respetivos colaboradores e contratantes, incluindo:

- Estabelecimento de sistemas de gestão da qualidade, do ambiente e da segurança e elaboração de planos de ação em conformidade.
- Cumprir todas as regras de saúde e segurança no exercício da sua atividade (por exemplo, um Plano de Saúde e Segurança ou equivalente), bem como os procedimentos de segurança em geral, que não se limitam ao PSS ou a documentos elaborados pela entidade executora.
- Manter os trabalhadores devidamente formados em matéria de combate a incêndios, primeiros socorros e procedimentos de emergência, e outros requisitos, em conformidade com os planos de segurança existentes.
- Assegurar a todos os colaboradores a formação necessária e obrigatória, sempre que necessário ou legalmente exigida, para o desempenho das suas funções, incluindo a saúde e segurança no trabalho, manter registos dessa formação e disponibilizar os meios e equipamentos para a sua proteção pessoal.

O Contratante deve também cumprir os requisitos para minimizar os principais riscos para a saúde e a segurança, tais como os que envolvem trabalhos em altura ou trabalhos elétricos.



Práticas de segurança

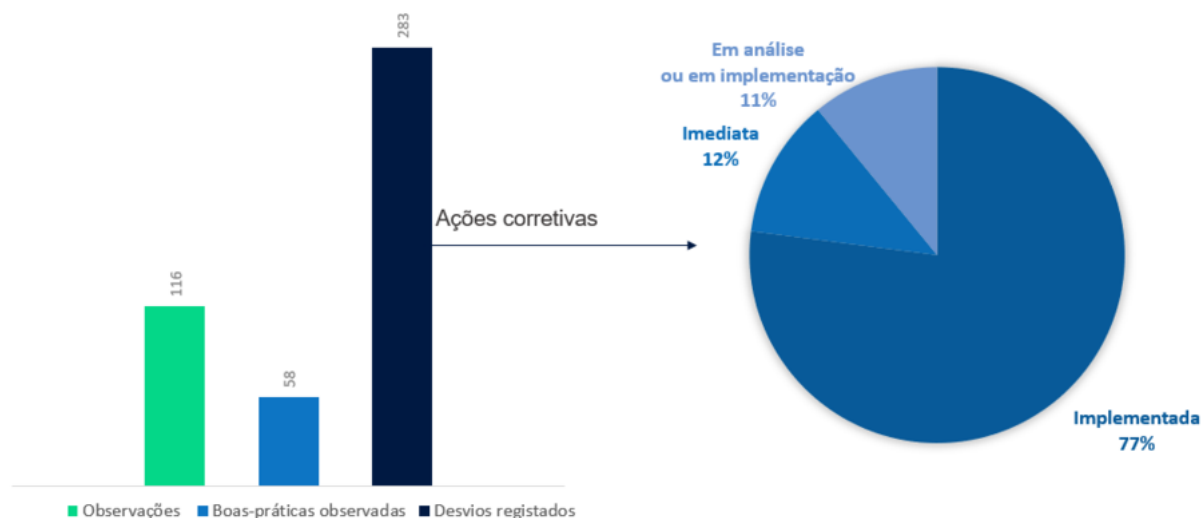
A implementação do programa estratégico de saúde e segurança na Greenvolt assentou num conjunto de ações de prevenção da ocorrência de acidentes de trabalho, medido através das taxas de frequência e gravidade dos acidentes e doenças profissionais. Isto incluiu um plano de formação para os colaboradores e subcontratantes da Greenvolt, a avaliação e o controlo contínuos dos riscos profissionais e a implementação de um programa de visitas, inspeções e auditorias internas e externas das instalações.

O plano estratégico de segurança e saúde contém os compromissos e iniciativas assumidos pelas diferentes unidades orgânicas para a implementação dos seguintes vetores de intervenção definidos a nível corporativo na sua política de segurança e saúde:



Durante o ano de 2023, através dos Departamentos Técnicos Corporativos e de Sustentabilidade, foram realizadas 116 verificações de segurança em todos os segmentos de negócio, das quais resultou um total de 283 oportunidades de melhoria (60% das atividades de produção descentralizada). Estas verificações preventivas de segurança são fundamentais para atenuar os riscos, evitar situações críticas e melhorar a cultura de saúde e segurança na nossa organização. Para o próximo ano, a empresa pretende alargar esta prática a outras geografias e melhorar os processos de consolidação em vigor.

Observações preventivas de segurança em 2023



No âmbito da preparação e da resposta a situações de emergência, o grupo Greenvolt efetua simulacros que abrangem diferentes cenários, para testar a eficácia da sua capacidade de



resposta planeada e as potenciais situações de emergência nos diferentes segmentos de atividade. Estes exercícios podem incluir contribuições da autoridade de proteção civil, dos bombeiros, da polícia e das autoridades de segurança pública, bem como de trabalhadores e prestadores de serviços.

Simulacro na Central de Mortágua

A Central de Biomassa da Greenvolt, em Mortágua, realizou em abril um simulacro de emergência para testar a eficácia do seu Plano de Emergência Interno. O exercício simulou um cenário em que um empilhador colidiu com um depósito de combustível, provocando um derrame de gasóleo, uma vítima inconsciente e um foco de incêndio na pilha de biomassa. O exercício teve como objetivo avaliar a organização da resposta de emergência e melhorar os protocolos de segurança. O simulacro envolveu 15 operacionais dos Bombeiros Municipais, que responderam com dois veículos de combate a incêndios, um veículo de abastecimento, um veículo de comando e uma ambulância. A equipa da Central de Mortágua tentou conter o derrame, avaliar a vítima e prestar-lhe os primeiros socorros. A equipa de primeira intervenção solicitou ajuda externa, ordenou a evacuação das instalações e procedeu ao combate ao incêndio.



Por último, temos vindo a implementar um programa de auditorias internas para avaliar a conformidade legal e a implementação das diretrizes do sistema de gestão em diferentes empresas (certificadas ou não). Estas auditorias, realizadas por uma entidade independente, avaliam não só as práticas de saúde e segurança, mas também as normas ambientais e de responsabilidade empresarial, de acordo com a norma SA 8000, tanto para as operações diretas como para os fornecedores. Desde 2021, realizámos 15 auditorias internas, envolvendo



operações diretas mas também subcontratados, sendo as não conformidades devidamente geridas através do portal corporativo de conclusões.

Principais riscos identificados

Os riscos mais significativos identificados nas centrais de biomassa do grupo Greenvolt estão relacionados com o risco de incêndio e explosão, o risco elétrico, os riscos ligados à movimentação mecânica de cargas e a circulação de veículos e máquinas móveis. Em contrapartida, os riscos mais significativos na produção distribuída e nos projetos eólicos e solares de larga escala estão relacionados com trabalhos em altura, trabalhos elétricos, utilização e movimentação de máquinas e movimentação manual de cargas. O incumprimento de qualquer cláusula do plano de segurança pode dar origem a sanções ou à suspensão imediata dos trabalhos.

Para as atividades de escritório, a Greenvolt realiza estudos específicos sobre os níveis de iluminação e a qualidade do ar, entre outros. Para 2024, esperamos desenvolver uma análise mais aprofundada dos riscos ergonômicos e psicossociais e elaborar planos de ação para melhoria e acompanhamento.

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação com os trabalhadores em matéria de saúde e segurança no trabalho

O processo de consulta e participação dos trabalhadores é realizado através de uma variedade de formatos (por exemplo, inquéritos em linha e reuniões regulares com a equipa de gestão) para recolher a opinião formal dos trabalhadores, periodicamente, de acordo com as obrigações legais locais. Sempre que necessário, a consulta é alargada aos prestadores de serviços para melhorar a sua participação nos processos de tomada de decisão.

As informações importantes sobre saúde e segurança no trabalho são comunicadas aos trabalhadores e estão facilmente acessíveis, através de formatos eletrónicos (por exemplo, e-mail, SharePoint, boletins informativos), de reuniões periódicas formais e de formação regular em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Nas reuniões de Saúde e Segurança, são analisadas e monitorizadas as métricas de segurança, são partilhadas investigações sobre acidentes e quase-acidentes e a gestão analisa os resultados, entre outras iniciativas.

No que diz respeito ao desempenho e à melhoria contínua, são efetuadas visitas contínuas e periódicas aos locais de trabalho. Um dos objetivos é perguntar aos gestores, supervisores e trabalhadores a sua opinião sobre os procedimentos de trabalho e opções de melhoria.

Foram realizadas investigações sobre a melhoria dos procedimentos operacionais seguros com equipamento de movimentação manual de cargas, nas quais os trabalhadores e supervisores desempenharam um papel fundamental ao participarem num inquérito sobre práticas seguras na descarga de equipamento para montagem de painéis solares.

Formação e sensibilização em matéria de saúde e segurança no trabalho

Os responsáveis pela exploração e manutenção aplicam as disposições dos regulamentos de segurança pertinentes, ao abrigo da legislação em vigor, e garantem a saúde e a segurança dos seus colaboradores e subcontratados. Isto garante que todos têm a formação necessária e



obrigatória para desempenhar corretamente as suas funções, incluindo no que diz respeito à saúde e segurança no trabalho. É mantido um registo desta formação e são fornecidos recursos e equipamento de proteção individual.

Todos os colaboradores e subcontratantes que acedem às instalações e aos locais da Greenvolt recebem uma formação de iniciação. O principal objetivo é informá-los sobre as regras, os procedimentos de segurança e ambientais, e a forma de agir em situações de emergência.

Periodicamente, são também efetuadas novas formações sobre segurança contra incêndios, primeiros socorros, procedimentos de emergência e todas as outras formações necessárias para cumprir o plano de saúde e segurança.

Em 2023, foram ministradas 1.995 horas de formação aos funcionários sobre questões de saúde e segurança, incluindo formação em primeiros socorros e atuação em situações de emergência.

Formação de combate a incêndios na Greenvolt

No dia 12 de abril, 11 colaboradores da Greenvolt Corporate e da Greenvolt Comunidades participaram num exercício de formação, conduzido pelo corpo de Bombeiros Voluntários da Barcarena, Oeiras (Portugal).

Os participantes foram confrontados com a tarefa de controlar um incêndio planeado, utilizando o material de proteção correto (farda de bombeiro), para criar uma compreensão clara do protocolo e das ações necessárias em situações de emergência. O principal objetivo era desenvolver as competências que permitem aos trabalhadores estarem suficientemente preparados para combater um incêndio no local de trabalho, ou noutros locais (como cidadãos), ou sair de um edifício de forma segura e eficiente.

Reconhecer os perigos, efetuar uma avaliação dos riscos de incêndio, tomar medidas para prevenir incêndios e compreender como reagir em caso de emergência são competências indispensáveis e dão aos colaboradores o potencial para eliminar completamente os riscos de incêndio no local de trabalho ou em locais gerais. É por isso que todos os países e empresas do Grupo Greenvolt estão empenhados em capacitar os trabalhadores e em sensibilizá-los para a importância da saúde e segurança.





Formação sobre segurança e saúde no âmbito do Projeto Kyra

Na Greenvolt Power, realizámos um workshop sobre "Cultura de segurança e medidas de segurança" com o objetivo de debater as questões da segurança e da proteção dos trabalhadores contra os riscos profissionais e de realçar a importância primordial e indispensável da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e de seguir as melhores práticas de segurança. A formação envolveu 19 colaboradores e 6 subcontratantes, teve lugar durante uma manhã, e foi avaliada de forma satisfatória por todos os participantes. O conteúdo da formação incluiu:

- Medidas de controlo para a circulação segura das pessoas no local de trabalho (eliminação do perigo, utilização de EPI, criação de um local seguro, criação de uma pessoa confiante).
- Normas mínimas de bem-estar.
- Efeitos do trabalho na saúde e segurança no trabalho em ambientes frios, exposição a temperaturas extremas e efeito desta exposição.
- Plataformas móveis de elevação de pessoal.
- Medidas de controlo relacionadas com a gestão de empregos temporários: avaliação dos riscos, comunicação e cooperação, pessoas competentes, vias de separação, procedimento/plano de emergência.
- Riscos específicos e medidas de controlo para os trabalhos de escavação e demolição: desmoronamento, contacto com serviços de abastecimento subterrâneo, queda de pessoas, queda de objetos, veículos, estruturas circundantes, substâncias perigosas e desmoronamentos.

No segmento da produção descentralizada, especificamente nas empresas certificadas em Espanha, estabelecemos zonas de segurança em todas as instalações para comunicar os riscos primários, as melhores práticas, os planos de emergência e os membros da equipa de emergência. Para 2024, estabelecemos o objetivo de aumentar a sensibilização no seio da organização, através da produção de vídeos de sensibilização com representantes das organizações envolvidas.

Seleção e gestão de subcontratantes para o desempenho em matéria de risco e segurança

Colaboramos com os nossos fornecedores para dar prioridade a uma relação de partilha centrada na transparência. Na seleção dos nossos parceiros, as nossas principais prioridades são os requisitos de Segurança, Saúde e Ambiente e o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

A comunicação e disponibilização das nossas regras de Saúde e Segurança, nomeadamente, a Política de Saúde e Segurança no Trabalho e o Código de Conduta dos Fornecedores, é aplicável e comunicada a 100% dos Fornecedores e Parceiros. Procuramos gerir a nossa atividade empresarial em conformidade com as melhores práticas existentes, com o objetivo de promover um bom desempenho em matéria de segurança por parte dos contratantes. Neste sentido,



gerimos e monitorizamos os critérios de saúde e segurança das empresas com as quais colaboramos através de plataformas e portais configurados de acordo com os requisitos e procedimentos legais e definidos pela Greenvolt (por exemplo, a plataforma E-Coordina), que garante:

- gestão de documentos próprios e gestão de fornecedores.
- coordenação das atividades comerciais e controlo de acessos, permitindo a sua integração em todos os departamentos da empresa.

O desempenho e a gestão dos subcontratados são monitorizados através da criação e disponibilização de orientações e requisitos operacionais para os fornecedores externos, da validação de planos e procedimentos de segurança específicos, bem como da promoção da comunicação e da partilha de processos eficazes e seguros. São também implementados mecanismos de controlo e verificação das disposições dos contratos em vigor, para garantir o respetivo cumprimento.

No setor da produção descentralizada, no âmbito das normas ISO, definimos uma abordagem processual que estabelece critérios para a seleção e avaliação dos fornecedores. Estes critérios são específicos e pormenorizados, dando sistematicamente prioridade à melhoria dos processos em termos de saúde e segurança. Seguem-se alguns exemplos dos critérios acima referidos: (1) Entrega correta e rápida da documentação CAE; (2) Obtenção da certificação ISO 45001; (3) Segurança das embalagens.

Objetivos e metas

O compromisso da Gestão de Topo da Greenvolt para com a saúde e segurança reflete-se na nossa política e regras de saúde e segurança. Para 2023, definimos KPI específicos a nível da empresa para a remuneração variável como prova da importância da Saúde e Segurança na nossa cultura:

- Zero acidentes com lesões relacionadas com o trabalho de consequências grave¹⁵
- Atingir uma taxa de frequência inferior ou igual a 1,5¹⁶

Para incentivar a melhoria contínua das práticas de gestão implementadas nas nossas operações certificadas (por exemplo, centrais de biomassa e operações descentralizadas em Espanha), foram definidos objetivos e metas específicos de natureza mais operacional ajustados às circunstâncias locais, nomeadamente:

Objetivos e Metas - Biomassa

Atingir zero acidentes com colaboradores, prestadores de serviços e subcontratados da Greenvolt em todas as instalações de biomassa

Sensibilizar os colaboradores e os subcontratantes da Greenvolt para as questões de segurança, saúde e ambiente (1 reunião/ano/fábrica)

¹⁵ Que resulte numa morte ou numa lesão da qual o trabalhador não consiga, não se espere que consiga ou efetivamente não recupere totalmente o estado de saúde anterior à lesão num prazo de seis meses.

¹⁶ Número total de acidentes de trabalho que resultam em um ou mais dias de trabalho perdidos por milhão de horas de trabalho dos nossos colaboradores



Objetivos e Metas - Biomassa

Assegurar que 100% dos subcontratantes da Greenvolt que prestam serviços às centrais elétricas a biomassa elaboram e comunicam as avaliações dos riscos para a segurança, a saúde e o ambiente

Assegurar que 100% dos colaboradores dos prestadores de serviços das centrais de biomassa possuem cartão CSIP (Cartão de Segurança para a Indústria Papeleira), para as centrais de biomassa das fábricas de pasta e papel da Altri

Para o segmento de produção descentralizada, os nossos principais objetivos são a melhoria contínua das nossas métricas de saúde e segurança (em alinhamento com a visão do Grupo de zero acidentes) e o desenvolvimento de um programa de sensibilização e formação que inclua 100% dos nossos colaboradores.

Métricas de saúde e segurança

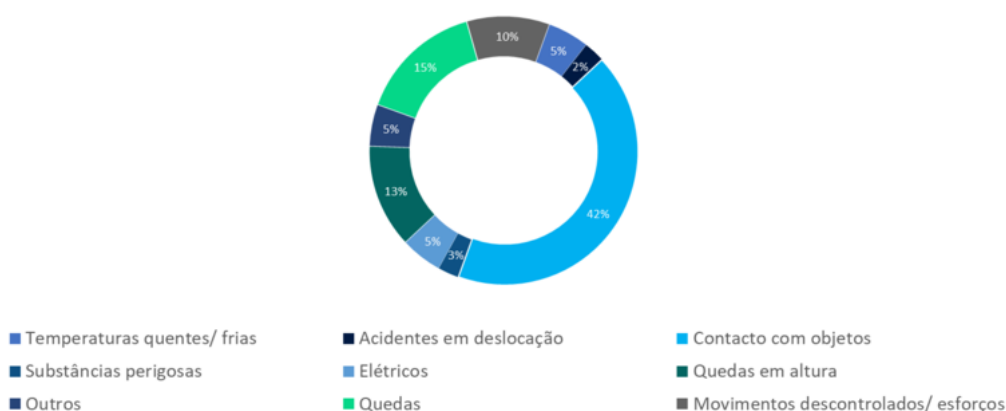
As métricas de acidentes são monitorizadas a nível do Grupo para colaboradores e subcontratantes, para acompanhar o desempenho em matéria de saúde e segurança e avaliar o cumprimento dos objetivos definidos.

Os dados relativos a 2023 não são comparáveis aos do ano anterior, principalmente devido ao facto de as operações de fusão e aquisição terem ocorrido em 2023, o que resultou em mais empresas e países novos que não existiam em 2022 e num crescimento significativo da empresa. Em 2023, registámos um total de 40 acidentes (1 em *itinere*) envolvendo colaboradores diretos e subcontratantes, representando um aumento significativo em relação a 2022 (19 acidentes no total).

Os acidentes mais frequentes são os relacionados com o contacto com objetos (41,5%), seguidos de escorregamentos, tropeções e quedas, com 15%, que resultaram em lesões em partes específicas do corpo, como os pulsos/mãos/dedos ou perna/joelho/tornozelos.

Destaque também para as quedas em altura, que representam 13% dos nossos acidentes, principalmente no segmento de geração descentralizada.

Acidentes de Trabalho | Tipo de Acidente





Colaboradores diretos

Em 2023, para o Grupo Greenvolt, não foram registados acidentes de trabalho mortais ou com consequências graves (ausência > 6 meses) com colaboradores diretos. Além disso, não foram registadas doenças profissionais.

Do total de acidentes registados com colaboradores diretos (14), apenas 8 geraram dias de trabalho perdidos (no total, 119 dias de trabalho perdidos), com impacto na taxa de frequência.

Taxas de sinistralidade Colaboradores diretos	2023
Taxa de mortalidade	0
Taxa de acidentes com consequências graves (exceto acidentes mortais)	0
Taxa de frequência	6,4

Subcontratantes

Em 2023, não se registou qualquer acidente de trabalho mortal ou com consequências graves (ausência > 6 meses) com subcontratantes no âmbito das atividades do Grupo Greenvolt. Registámos um total de 26 acidentes, dos quais 12 geraram um total de 236 dias de trabalho perdidos.

Taxas de sinistralidade Subcontratantes	2023
Taxa de mortalidade	0
Taxa de acidentes com consequências graves (exceto acidentes mortais)	0
Taxa de frequência	11,06

Todos os acidentes são investigados, analisando, entre outros aspetos, a formação recebida pelo trabalhador para a tarefa em questão, o equipamento de proteção individual e coletivo aplicável, a avaliação dos riscos desse trabalho, o equipamento de trabalho utilizado e as tendências comportamentais na sua origem. As investigações foram realizadas por uma equipa definida em função da gravidade do incidente, para determinar as causas profundas e identificar medidas corretivas a fim de garantir, tanto quanto possível, que o trabalho será realizado no futuro sem incidentes graves e mortes. Alguns dos indicadores de acidentes resultam da análise dos quase-acidentes. Além de serem um indicador numérico, são também um indicador de uma cultura de sensibilidade e segurança, uma vez que refletem o estado de alerta de todos os trabalhadores para detetarem e comunicarem preventivamente condições inseguras, atos inseguros ou outros eventos que tenham ocorrido e que, por acaso ou desfasamento temporal, não resultaram em lesões para um trabalhador. Durante 2024, reforçaremos as nossas práticas de análise de quase-acidentes para definir planos de melhoria.



Segurança dos produtos e serviços da Greenvolt

A segurança dos produtos e serviços da Greenvolt representa um aspeto fundamental para a sustentabilidade do negócio. A prevenção de riscos e o controlo de todas as atividades e equipamentos são um requisito organizacional essencial, respeitado por todo o grupo. No âmbito das atividades desenvolvidas pela Greenvolt, destacamos as seguintes práticas de segurança associadas aos nossos produtos e serviços:

- promoção de soluções customizadas e ajustadas às necessidades de cada cliente. A par com as ofertas, são programadas visitas prévias para ajustar as soluções, avaliar as condições de segurança dos locais e assegurar que as necessidades de intervenção adicional são consideradas.
- são tomadas medidas para garantir que a conformidade legal dos serviços e produtos é cumprida de acordo com a regulamentação em vigor.
- formação e sensibilização das equipas de instaladores e partilha com os clientes das medidas de segurança implementadas.
- análise de risco de segurança, de forma a mitigar ou eliminar riscos e assegurar a melhoria contínua das operações.
- inspeções regulares dos ativos para garantir a sua segurança durante o seu ciclo de vida.

4.3.2.10. Respeitar e promover os direitos humanos

O Código de Conduta da Greenvolt, aplicável a todos os Colaboradores e a todas as empresas do Grupo, assume compromissos de respeito e promoção dos direitos humanos. Este compromisso reflete-se em políticas corporativas e locais que reforçam o alinhamento entre geografias no cumprimento das legislações e regulamentações, e que promovem princípios de respeito, justiça, meritocracia, ética e sustentabilidade na criação de valor para o colaborador, estendendo-se à cadeia de abastecimento através da implementação da Política de Sustentabilidade, Política de Compras Sustentáveis e do Código de Conduta do Fornecedor. Complementarmente, o Grupo Greenvolt desenvolve Políticas de Diversidade, Igualdade e Inclusão e de Investimento Social, bem como Códigos que aprofundam e desenvolvem princípios éticos tais como o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

Da mesma forma, promove, respeita e cumpre os direitos humanos, em linha com padrões reconhecidos internacionalmente e diretivas, tais como:

- Pacto Global das Nações Unidas
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Direitos Humanos
- Diretrizes de *due diligence* da OECD para empresas responsáveis
- Diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho sobre *Corporate Due Diligence and Corporate Accountability*

No âmbito da esfera da sua atividade, a Greenvolt assume ainda ao seu compromisso em respeitar tratados e convenções internacionais tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas e, no âmbito



da Organização Internacional do Trabalho, os princípios fundamentais e direitos laborais estabelecidos nas convenções relacionadas, incluindo:

- Liberdade de associação e proteção do direito à negociação coletiva (Convenções 87 e 9)
- Eliminação de todas as formas de trabalho escravo ou forçado (Convenções 29 e 105)
- Efetiva abolição do trabalho infantil (Convenções 138 e 182)
- Eliminação de discriminação em relação ao emprego (Convenções 100 e 111)
- Respeito pelas normas laborais sobre tempo de trabalho (Convenções 1, 14 e 106)
- Proteção da segurança e saúde ocupacional (Convenções 155 e 187, Protocolo 2002)
- Salvaguarda do pagamento do salário mínimo (2008, *ILO Declaration on Social Justice for a Fair Globalization*)
- Eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho (Convenção 190)

A Greenvolt procura atuar de forma que nenhuma das suas ações e atividades de gestão origine, direta ou indiretamente, abuso ou violação dos direitos humanos em qualquer localização geográfica, contexto e realidade, nem em toda a cadeia de valor e esfera de influência em relação às partes interessadas.

A Greenvolt repudia qualquer tipo de assédio, discriminação, coerção, abuso, violência ou exploração, e condena veementemente o trabalho infantil ou forçado, refletindo estes princípios nos documentos fundacionais das relações contratuais que mantém com todos os fornecedores, clientes e demais *stakeholders*.

Em 2023, a Greenvolt iniciou o processo de definição da sua Política de Direitos Humanos, a qual abrange todo o Grupo, e identifica as referências, normas e convenções internacionais a que se submete, estabelece os princípios estratégicos, responsabilidades e especifica os princípios de atuação. A política antecipa e alinha com o processo de *due diligence* da Diretiva da União Europeia, estabelecendo um *framework* que integra 5 fases e visa gerir os impactos adversos, atuais e potenciais, de grandes empresas em relação aos direitos humanos e ambiente na respetiva cadeia de valor.



Processo de Diligência Devida em Direitos Humanos e Ambiente

1. Integração de processos de <i>due diligence</i>	2. Identificação e avaliação de impactos	3. Definição de medidas	4. Monitorização	5. Comunicação
<p>Definir, adotar e comunicar políticas de responsabilidade corporativa no negócio e processos de gestão, alinhados com as orientações da OCDE para empresas multinacionais.</p>	<p>Identificar e avaliar potenciais impactos adversos, tendo em conta fatores setoriais, geográficos e de produtos/ serviços. O exercício permitirá priorizar áreas de risco elevado e deverá contemplar operações próprias, cadeia de fornecedores e parceiros de negócio.</p>	<p>Estabelecer medidas de prevenção, mitigação e remediação em relação aos potenciais impactos adversos.</p>	<p>Monitorizar a implementação e eficácia das atividades de <i>due diligence</i>.</p>	<p>Comunicar, de forma transparente, informação relevante sobre as políticas, processos e atividades de <i>due diligence</i> realizadas para identificar e gerir os impactos negativos, reais e potenciais, incluindo os principais resultados obtidos.</p>

A partir de 2024, é objetivo da Greenvolt estabelecer um plano de ação para robustecer e melhorar continuamente os mecanismos atualmente implementados e descritos ao nível do cumprimento das Salvaguardas Mínimas Sociais da Taxonomia Europeia (ver anexo 8.7.3), nomeadamente ao nível da atribuição de responsabilidades para o acompanhamento corrente destas matérias e dos sistemas de rastreio e monitorização das ações tomadas.

Para o efeito, participa atualmente no Programa *Business & Human Rights Accelerator*, promovido pelo *United Nations Global Compact*, o qual apoia as empresas a implementar um processo contínuo de diligência devida e a estabelecer metas concretas para abordar as suas questões de Direitos Humanos mais relevantes.

Ao nível do associativismo, a liberdade de expressão, a par da liberdade de associação, são fatores indutores de inovação, um dos aspetos que a Empresa procura potenciar. Os colaboradores Greenvolt participam livre e ativamente em diversos fóruns, sejam eles de índole laboral, cultural, ambiental, social ou de qualquer outra natureza. O Grupo incentiva a participação dos seus colaboradores em associações e fóruns de debate, acreditando que a excelência do seu profissionalismo e o empenho pessoal nas causas em que acreditam podem ser fatores diferenciadores para que movimentos civis e profissionais que impactam positivamente a sociedade, possam beneficiar dos seus contributos.

No final de 2023, 180 (25%) colaboradores estavam abrangidos por acordos de negociação coletiva de trabalho.

A Empresa também avalia os seus negócios para identificar impactos e mitigar potenciais riscos que possam afetar os Direitos Humanos. A par com a aplicação dos *“Green Bond Principles”*, os projetos e transações M&A da Greenvolt são sujeitos a um processo criterioso de alinhamento com padrões ESG, que asseguram a avaliação dos impactos da Greenvolt nestas dimensões. Concretamente, a Greenvolt estabeleceu um Comité Green Bond, composto por elementos das Direções de engenharia, ambiente e sustentabilidade, legal e financeiro, responsável por seleccionar os ativos elegíveis – *“Eligible Green Project”* –, após os projetos propostos e as transações de fusão e aquisição (M&A) terem sido analisados pelo Grupo de Trabalho de Investimentos (*Investment Working Group*). A Greenvolt analisa e realiza pré triagem dos seus



projetos, rejeitando aqueles que não cumprem com as avaliações de risco ambiental e social, ou que demonstrem ter risco de credibilidade.

Em 2023, há registo de duas ocorrências com colaboradores ao nível dos direitos humanos e laborais, as quais foram acompanhadas em conformidade, tendo o Grupo procedido em conformidade de acordo com as políticas de *compliance*. Estas situações estão relacionadas com situações internas e foram adequadamente resolvidas. Ao nível da cadeia de fornecimento e parceiros de negócio não foram identificadas ocorrências relacionadas com direitos humanos e laborais.

Através de mecanismos periódicos de comunicação e de formação (p.e. *onboarding* e/ou de refrescamento), a Greenvolt assegura a sensibilização dos colaboradores, no sentido de reforçar o âmbito e objetivos dos mecanismos existentes para reporte de inconformidades com matérias de ética, nomeadamente ao nível de direitos humanos. Adicionalmente, também reforça a mensagem junto dos seus fornecedores e parceiros, acerca da expectativa de que estes canais de reporte se encontrem disponíveis aos respetivos colaboradores e restantes *stakeholders*, através do Código de Ética e Conduta do Grupo, e Código de Conduta do Fornecedor.

Reorganizações

Na Greenvolt reconhecemos o dinamismo do nosso setor, pelo que definimos práticas e políticas que nos permitem responder, de forma eficaz e ágil, e sempre que necessário, à necessidade de reorganizar a empresa (como é exemplo a necessidade de atração de talento para responder aos desafios decorrentes de mercado e do setor energético). A nossa abordagem tem a preocupação de não só maximizar a capacidade de dar resposta aos desafios do ponto de vista coletivo, mas também de dar resposta às necessidades e interesses individuais, colocando as nossas pessoas num ambiente de mudança positiva e crescimento pessoal e profissional. Esta postura leva-nos a promover recorrentemente, de forma sustentada e responsável, processos de mobilidade interna, iniciativas de *reskilling* e *upskilling*, assim como condições de saída atrativas, procurando reduzir os impactos das reestruturações organizacionais. Em 2023, a empresa não recorreu a medidas como os despedimentos coletivos e *lay-offs*.

4.3.3. Compromisso com a Comunidade

Programa de responsabilidade social e de sustentabilidade S.T.O.P

Na Greenvolt, estamos comprometidos com as boas práticas ambientais e a sua partilha transversal, mas olhamos com especial atenção para as comunidades onde atuamos e trabalhamos para gerar, também aí, um impacto social positivo.

O Programa *S.T.O.P._Rethink Your Impact* ("Programa S.T.O.P.") é o Programa Corporativo de Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo Greenvolt, que ambiciona a inspirar a população e convida a repensar o impacto que as nossas ações podem ter na construção de um futuro mais equilibrado e sustentável. Trata-se de um programa que, através de iniciativas positivas incentiva a luta contra a crise climática, promove a preservação e proteção da biodiversidade e ecossistemas, e também o respeito pelos direitos humanos e inclusão social.



Impacto Local

O Programa S.T.O.P. foca a sua atuação na construção de relações sólidas e baseadas na transparência junto das comunidades onde temos negócio, ou com as quais queremos estreitar laços. O objetivo passa por estabelecer uma ligação entre projetos e comunidades que possa permanecer ao longo do tempo facilitando assim a identificação de oportunidades de crescimento mútuo. Neste sentido, a Greenvolt identifica os impactos positivos, ambientais e sociais, relacionados com a sua actividade e trabalha para evitar e/ou mitigar os negativos.

Sempre que existe a necessidade de realizar um Estudo de Impacte Ambiental (EIA) para um novo projeto, várias entidades locais, regionais e nacionais são contactadas para recolha de informação e comentários. Estes estudos são normalmente realizados a pedido das autoridades nacionais ambientais, sendo que, para algumas situações a legislação não obriga à sua realização (p.e. projetos de menor dimensão). São realizados por especialistas e avaliados pelas entidades que exigiram a sua realização, as quais publicam uma decisão final com a definição das medidas compensatórias a implementar. Posteriormente, numa fase mais avançada, uma consulta pública é levada a cabo, de forma a auscultar as comunidades, e endereçar as suas expectativas e preocupações.

A Greenvolt também desenvolve ações para reforçar laços com os municípios e autoridades locais aproximando pessoas e informação, especificamente sobre os potenciais impactos dos projetos, quer ao nível ambiental, quer ao nível da segurança e saúde através da divulgação de planos de segurança e de emergência a implementar em *worst-case scenarios*. É prática das equipas de desenvolvimento da Greenvolt acompanhar e visitar as áreas dos projetos localmente, de forma a conhecer os *players* relevantes e todos aqueles que podem ser afetados pelas atividades da empresa, recolhendo *feedback* dos locais.

Sempre que possível, são privilegiadas áreas que já tenham licenças industriais. Contudo, devido a constrangimentos com as ligações à rede e/ou com a regulação dos serviços de energia, áreas florestais podem ser utilizadas para novos projetos. De qualquer forma, áreas protegidas ou de elevado valor de biodiversidade são evitadas, expressando a preocupação com o ambiente local e preservação dos ecossistemas. Informação mais detalhada sobre a estratégia de biodiversidade do Grupo Greenvolt pode ser consultada em “Secção 4.3.1. Compromisso com o Planeta”.

Em 2023 não foram registadas multas relacionadas com o não cumprimento de requisitos legais ambientais ou sociais. Também não registámos atrasos nos nossos projetos derivados de impactos na comunidade.



Comunicação

Para a Greenvolt é essencial construir relações de confiança com as comunidades locais, assegurando uma comunicação fluída, bidirecional e construtiva. Nesse sentido, definimos diferentes mecanismos e formatos de comunicação com os diferentes stakeholders, de forma a que possam partilhar as suas preocupações e/ ou sugestões, as quais são geridas localmente e em concordância com os procedimentos definidos para cada projeto.

Em linha com a Política de Sustentabilidade, procuramos estabelecer diálogo com as comunidades desde uma fase muito inicial, por exemplo através de reuniões formais ou informais, consultas locais, ações de sensibilização, entre outras. Ao nível corporativo, também disponibilizamos um conjunto de canais através do nosso website (p.e. *mailboxes* institucionais) ou canal de *whistleblowing* , e que garantem o anonimato se assim o desejarem. Desta forma, conseguimos receber *feedback*, avaliar a efetividade das nossas ações e ajustar a nossa atuação sempre que necessário.

O nosso objetivo é estabelecer uma comunicação bidirecional benéfica para todas as partes e ativa, ao longo de todas as fases do o projeto: desenvolvimento, construção, operação, manutenção e desmantelamento.

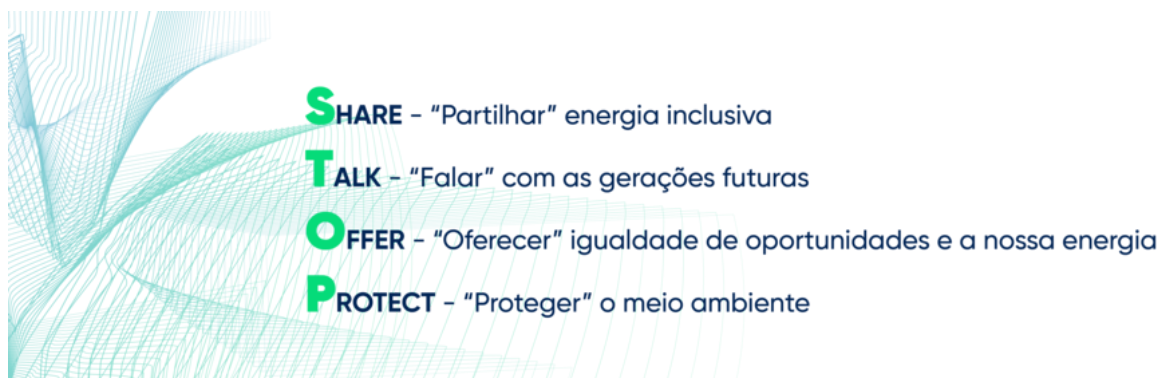
Desenvolvimento Local

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento das comunidades locais, incentivamos, promovemos e priorizamos, sempre que possível, contratação local, tanto de colaboradores como de fornecedores, implementando em conjunto iniciativas de investimento social estratégicas.

Durante o ano de 2023, criámos impacto positivo através de 68.386 Euros de doações e investimentos nas comunidades locais, para além das iniciativas implementadas desde 2022 no âmbito do nosso Programa de Responsabilidade Social e Ambiental, que sempre que possível são direcionadas ao desenvolvimento local.

Dimensões de atuação

Com quatro dimensões de atuação social e ambiental o Programa S,T.O.P.pretende:





Objetivos e metas

Para cada dimensão de atuação foram definidos objetivos e metas estratégicas, que monitorizamos anualmente e ajustamos, sempre que necessário, para fortalecer a nossa aproximação e envolvimento com as comunidades.

S HARE “Partilhar” energia inclusiva	Objetivo Estratégico Liderar a transição energética em Portugal, contribuindo para a luta contra a pobreza energética, a nível nacional.	Meta 2030 Apoiar 250.000 pessoas carenciadas com energia limpa e mais barata.
		Apoiar pelo menos 1 instituição social/ ambiental por ano.
T ALK “Falar” com as gerações futuras	Objetivo Estratégico Aumentar a literacia energética e ambiental e promover a transferência de conhecimento para as novas gerações, que contribuirão para combater as alterações climáticas e proteger o planeta.	Meta 2030 Envolver 1.500 crianças e jovens, em iniciativas de capacitação e sensibilização sobre as energias renováveis e alterações climáticas.
O FFER “Oferecer” igualdade de oportunidades	Objetivo Estratégico Combater as desigualdades sociais e promover a igualdade de oportunidades para todos, facilitando a participação dos trabalhadores em programas de voluntariado.	Meta 2030 Atribuir pelo menos 100 bolsas de estudo de mérito a crianças e jovens carenciados, promovendo laços estreitos com as comunidades.
		Criar parcerias com instituições de educação que promovam a atração de talento feminino para programas alinhados com as energias renováveis e seus derivados.
O FFER “Oferecer” a nossa energia	Objetivo Estratégico Combater as desigualdades sociais e promover a igualdade de oportunidades para todos, facilitando a participação dos trabalhadores em programas de voluntariado.	Meta 2030 Desenvolver, pelo menos, 2 iniciativas de voluntariado por ano.
		Implementar, pelo menos, 2 ações de inclusão social para apoiar pessoas com deficiência.
P ROTECT “Proteger” o meio ambiente	Objetivo Estratégico Ser uma referência na luta contra a crise climática e desenvolver ações com um impacto positivo na biodiversidade e nos ecossistemas.	Meta 2030 Colaborar anualmente em projetos para a gestão, conservação e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, que podem contribuir positivamente para a adaptação às alterações climáticas e mitigar os seus impactos, envolvendo as comunidades locais e/ou outras partes interessadas.



Resultados do Programa S.T.O.P.

O Programa S.T.O.P. foi lançado no Grupo Greenvolt em 2022, em Portugal e na Polónia. Durante o ano de 2023, assistimos à evolução do Programa, através da integração de novas geografias garantindo o envolvimento de mais colaboradores. Este facto assume particular importância devido à globalização da empresa e à grande diversidade cultural e organizacional, conduzindo à evolução contínua do Programa e das iniciativas nele contidas.

S HARE - “Partilhar” energia inclusiva

Comunidades Inclusivas | Servir quem ajuda o outro

De forma cumprir a meta de apoiar 250.000 pessoas com energia limpa e mais barata, em 2023 a Greenvolt Comunidades consolidou o produto “Comunidades Inclusivas”, lançado no último trimestre de 2022.

As Comunidades Inclusivas têm uma missão muito clara: permitir que as instituições de solidariedade social e/ou ambiental e as pessoas mais carenciadas, em situação de pobreza energética, possam beneficiar de energia limpa e mais barata.

Este modelo de negócio inclusivo, altamente inovador, pretende criar condições para que entidades do terceiro setor possam reduzir a sua fatura de energia, depender menos de fatores externos de mercado e partilhar com a comunidade a energia que produzem em excesso. Para além dos benefícios económicos e ambientais, as Comunidades Inclusivas podem estimular a inclusão social através da partilha de energia gratuita, ao permitir que as Instituições de cariz social e seus beneficiários diretos e indiretos paguem menos pela energia que precisam e possam usar essa poupança para promover as suas causas.



A iniciativa prevê condições especiais para estas instituições que passa pela oferta da avaliação, desenvolvimento e acompanhamento do projeto, redução substancial dos custos de criação da comunidade e dos custos de operação e manutenção. Estes benefícios somam-se à redução de



cerca de 50% da fatura de eletricidade da instituição, partilha de parte do excedente de energia de forma gratuita com os beneficiários de tarifa social, mantendo-se a liberdade de escolher no futuro o comercializador de eletricidade.

No final de 2023, a Greenvolt Comunidades dinamizou 3 Comunidades Inclusivas que, no seu total, abrangem mais de 30 famílias e, de forma indireta mais de 1.000 beneficiários, colocando-nos na rota de cumprimento do objetivo de atingir 250 mil beneficiários até 2030.

A Riqueza Energética começa em nós

Através do concurso “ Riqueza Energética”, a Greenvolt Comunidades apoia anualmente uma instituição de cariz social na sua transição energética através da produção de energia verde e eficiência energética. O apoio terá o valor de 80 mil Euros e incluirá a instalação de uma Unidade de Produção para autoconsumo, bem como todo o desenvolvimento e gestão de uma comunidade de energia com o formato de autoconsumo coletivo e a melhoria de infraestruturas da instituição para uma maior poupança de energia na manutenção das condições de temperatura e humidade do edifício.

Em 2023, com o apoio de um júri multidisciplinar e composto por stakeholders internos e externos à empresa, foi selecionada a 1.ª instituição que beneficiará de diferentes formas ao longo da implementação do projeto:

- Produção de energia solar – A Greenvolt oferece painéis solares (em contexto de autoconsumo coletivo)
- Eficiência Energética – Caso necessário, melhoria das infraestruturas para promover o aumento da eficiência energética
- Partilha de energia renovável - A instituição vai partilhar de forma gratuita energia (diurna) para famílias carenciadas e/ou outras instituições que estejam em redor.
- Comunicação - Oportunidade de promover a missão da instituição
- Dinamização da comunidade - Através de eventos associados à iniciativa, sessões de literacia energética, entre outros.

Numa era em que as alterações climáticas são uma realidade, o acesso a energia renovável é essencial na construção de uma sociedade de baixo carbono. Através da Riqueza Energética, a Greenvolt contribui para um futuro mais sustentável da Sociedade e reforça a sua ambição de ser líder na transição energética.

TALK - “Falar” com as gerações futuras

“O que são as energias renováveis?” “Como funcionam?” “Quais os principais benefícios?” “Como é que eu posso colaborar?” São algumas das perguntas que nos comprometemos a responder através de *workshops* e *roadshows* lúdicos e pedagógicos, que transmitem conhecimento, sobretudo às camadas mais jovens da população, contribuindo para um aumento da literacia energética e ambiental.

No final de 2023, o Grupo Greenvolt envolveu um total de 154 crianças e jovens, desde o pré-escolar até aos 18 anos, em iniciativas de sensibilização sobre a importância das energias



renováveis num contexto global marcado pela crise climática e perda de biodiversidade em larga escala. O nosso objetivo é atingir 1.500 crianças em 2030.



Também em 2023 celebrámos o Dia Mundial da Criança de forma diferente. Os colaboradores da Greenvolt Corporate e Greenvolt Comunidades foram desafiados a participar num *Peddy-Paper* em Lisboa, com um convite alargado aos seus filhos (dos 5 aos 12 anos). Em colaboração com a Assistência Médica Internacional (AMI), esta atividade teve como objetivo sensibilizar para as ações da Greenvolt no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e deste importante acordo da ONU com o planeta e a sociedade. No total participaram, 23 colaboradores e 9 crianças.



O FFER - "Oferecer" igualdade de oportunidades

Na Greenvolt queremos oferecer igualdade de oportunidades, do ponto de vista de acesso à formação e ao ensino superior, combatendo desigualdades sociais e promovendo a diversidade e inclusão.

No final de 2023, através da Greenvolt Corporate em Portugal e Greenvolt Power na Polónia, o Grupo atribuiu um total de 26 bolsas escolares por mérito a jovens do ensino secundário em situação económica deficitária e desempenho escolar de excelência. As primeiras 14 bolsas foram entregues em Portugal em dezembro de 2022 (Municípios de Águeda, Tábua e Mortágua) e as restantes 12 foram entregues a estudantes polacos no início de 2023 (Varsóvia). Já no início



de 2024, atribuímos 3 bolsas a jovens do ensino secundário do Município de Castelo Branco, elevando o total de bolsas atribuídas para 29. Este número vai continuar a crescer em 2024, de forma a cumprirmos com o nosso objetivo de 100 bolsas escolares atribuídas em 2030.

Também durante o ano de 2023, continuámos a explorar oportunidades para promover o acesso das mulheres a carreiras STEM e a áreas técnicas (como a Instalação de painéis fotovoltaicos), estando em curso a análise de parcerias com entidades que promovam a formação e *upskilling* destas profissionais, como é o caso de politécnicos e centros de estudos. Foi precisamente no âmbito das celebrações do dia da mulher na engenharia que se realizou um roadshow no Fundão (Portugal) onde crianças do primeiro ciclo puderam aprender mais sobre as energias renováveis, num contexto de promoção da mulher nesta área.

FFER - “Oferecer” a nossa energia

Na Greenvolt também acreditamos no efeito positivo de sair da “zona de conforto”, da bolha profissional, e “oferecer” o tempo e energia dos colaboradores para que sejam investidos em projetos de voluntariado.

Durante o ano de 2023 várias empresas do grupo dinamizaram iniciativas de voluntariado diversas, desde atividades de limpeza de lixo de praias em Portugal ou em França, até atividades de apoio a centros de educação especial que apoiam pessoas com incapacidade. Estas atividades contaram com um total de 78 voluntários de várias empresas da Greenvolt.

Atividade de controlo das invasoras

No âmbito da celebração do Dia Nacional do Mar, celebrado a 16 de novembro, e em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, a Greenvolt Corporate, Greenvolt Comunidades e Greenvolt Next Portugal participaram numa atividade de controlo de invasoras na praia da Foz do Lizando, Carvoeira. A iniciativa, que contou com 33 voluntários, teve como objetivos 1) a remoção de espécie invasoras - chorão das praias - espécie que contribui intensivamente para a redução das espécies autóctones que protegem as dunas, e para a recolha de lixo.

“É gratificante dedicar tempo em atividades desta natureza e entender que pequenas ações podem ter um impacto positivo. A sustentabilidade é um valor intrínseco para todos nós, presente no nosso dia-a-dia de trabalho/vida na Greenvolt”, afirma Carolina Pereira, International Product Owner da Greenvolt Comunidades. Uma visão partilhada por Rita Marques, HR Specialist da Greenvolt Next Portugal “Foi um momento de sensibilização para a importância de proteger a natureza e aprender sobre a biodiversidade enquanto nos divertimos com os colegas”.

Esta iniciativa faz parte da nossa missão de redefinir o nosso impacto diário para um mundo mais sustentável.



PROTECT - “Proteger” o meio ambiente

As alterações climáticas, juntamente com a perda de biodiversidade, são as maiores ameaças que o planeta enfrenta atualmente. Por conseguinte, devem ser envidados todos os esforços para promover a biodiversidade e proteger os ecossistemas. Na Greenvolt acreditamos que, através de uma gestão dos nossos parques devidamente planeada, conseguimos criar efeitos benéficos no ambiente natural e promover hotspots de biodiversidade.

No contexto do Programa S.T.O.P. dinamizámos em 2023, uma ação de *team-building*, que contou com a participação de 22 colaboradores da Greenvolt Power Poland das áreas de desenvolvimento, construção e gestão de ativos, mas também com *stakeholders* externos da comunidade (p.e. *landowners*). A iniciativa, que decorreu no parque Miasteczko Krajeńskie 2 PV Farm, procurou sensibilizar os participantes para a importância da biodiversidade no contexto atual, os quais tiveram oportunidade de realizar *in loco* diversas ações práticas, tais como a limpeza de um lago, a construção de hotéis para insectos, a criação de estruturas para aves, entre outras. Esta iniciativa é um exemplo importante de como aplicamos a Estratégia de Biodiversidade no Grupo Greenvolt.



Por último, até 31 de dezembro de 2023, plantámos um total de 3.307 árvores (espécies nativas), distribuídas na Índia, Nepal, Madagáscar ou Tanzânia, no âmbito da parceria da Greenvolt Next Spain com a *Tree Nation*, o equivalente a remover 500 toneladas de CO₂ da atmosfera, ajudando assim a mitigar o impacto ambiental das operações de produção descentralizada em Espanha.



4.4.

Perspetivas Futuras

Em dezembro de 2023, a KKR lançou uma oferta pública de aquisição sobre 100% do capital social da Greenvolt, tendo já chegado a acordo com os principais acionistas que representam 60,86% da Empresa. Posteriormente, o Conselho de Administração da Greenvolt comunicou que considera que o lançamento da oferta pública de aquisição reconhece a natureza diferenciadora da estratégia da empresa, baseada em três eixos, com o objetivo de manter e reforçar a estratégia da Greenvolt, e que uma potencial aquisição reforçará a relação entre a Greenvolt e as suas partes interessadas. À data da publicação deste relatório, a Greenvolt, a KKR e os seus acionistas aguardam a aprovação regulamentar da operação. A empresa vê a oferta como uma validação da sua estratégia e posição únicas na cadeia de valor das energias renováveis, refletindo também o reconhecimento do mercado.

Independentemente da oferta em curso, a Greenvolt continua muito confiante no futuro e com este espírito a gerir as várias empresas do Grupo com o mesmo foco e dedicação. Assim, no caso do segmento da Biomassa, este deverá continuar a registar bons resultados em 2024, apesar de Mortágua só estar a funcionar com uma tarifa *feed-in* até meados do ano. No Reino Unido serão levados a cabo alguns investimentos com vista à melhoria operacional da central, investimentos esses que foram identificados como necessários durante o ano de 2023. Em ambas as geografias o compromisso com a segurança e o ambiente permanecem intactos.

No segmento de *Utility-Scale*, a Greenvolt mantém a sua estratégia de desenvolvimento de pipeline. No último ano foi investida uma quantidade significativa de recursos, mantendo sempre uma gestão financeira responsável e prudente, que acreditamos dará frutos já em 2024 e nos anos seguintes. Assim, o Grupo espera ter 4,5 GW de capacidade desenvolvida, pelo menos na fase RtB, até ao final de 2024, tendo já atingido 2,7 GW deste objetivo em 17 geografias e está igualmente empenhado em concluir a venda de 500 MW de ativos até ao final de 2024, tendo já 3 processos de venda ativos, correspondentes a cerca de 350 MW.

Atualmente, estão em construção 365 MWp de capacidade, e espera-se que até ao fim de 2024 estejam construídos, ou em construção, pelo menos 2 GWp. Alguns destes ativos, poderão ser mantidos no balanço da Greenvolt, mas a maioria deverá ser vendida, de acordo com o plano de negócios apresentado em 2021.

No final de 2023 a Greenvolt foi a grande vencedora do leilão de capacidade polaco. A empresa recebeu 1,2 GW de capacidade para os seus seis projetos de baterias, detidos a 100%, que representam mais de 70% da capacidade total atribuída a esta tecnologia. Os contratos abrangem 17 anos de obrigação de pagamento de capacidade - o prazo máximo possível no mecanismo do mercado de capacidade polaco. Estes projetos representam o maior portfólio de baterias alguma vez adjudicado num leilão na Polónia e é provavelmente o maior portfólio contratado na Europa. Durante o ano de 2024 a empresa deverá começar a construir parte destes parques, de forma que possam entrar em funcionamento ainda antes de 2027.



Em 2023, o segmento de Geração Distribuída centrou-se na expansão internacional para novos mercados e na construção duma plataforma pan-europeia. Destacamos a compra de participações numa empresa italiana (Solarelit) e noutra irlandesa (Enerpower) que por se encontrarem em mercados mais desenvolvidos nos asseguram alguma estabilidade de fluxos de caixa, e a entrada nos mercados francês, diretamente, e alemão, através da nossa participada Max Solar, o que permite olhar com confiança para a proposta de valor apresentada no conceito de plataforma *one-stop-shop*.

No próximo ano, o foco será a consolidação da presença do Grupo nas diferentes geografias em que opera, com o objetivo de atingir um EBITDA anual positivo. Tendo neste momento um *backlog* de projetos assinados de 216 MWp, repartidos entre EPC (149 MWp) e PPA (67 MWp), e uma presença em dez geografias, nove na Europa e uma na Ásia.

05



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstrações Consolidadas Da Posição Financeira Em 31 De Dezembro de 2023 e 2022	262
Demonstrações Consolidadas Dos Resultados Por Naturezas Para Os Exercícios Findos Em 31 De Dezembro de 2023 e 2022	263
Demonstrações Consolidadas De Outro Rendimento Integral Para Os Exercícios Findos Em 31 De Dezembro De 2023 e 2022	264
Demonstrações Consolidadas Das Alterações No Capital Próprio Para Os Exercícios Findos Em 31 De Dezembro De 2023 e 2022	265
Demonstrações Consolidadas Dos Fluxos De Caixa Para Os Exercícios Findos Em 31 De Dezembro De 2023 e 2022	266
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	267
1) Enquadramento Geral	267
2) Enquadramento Regulamentar	268
3) Principais Políticas Contabilísticas	286
4) Julgamentos e Estimativas	320
5) Gestão de Risco	323
6) Perímetro de Consolidação	333
7) Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	338
8) Atividades descontinuadas	346
9) Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	350
10) Goodwill	355
11) Classes de Instrumentos Financeiros	358
12) Ativos Fixos Tangíveis	362
13) Direitos de Uso	365
14) Ativos Intangíveis	368
15) Inventários	370
16) Impostos Correntes e Diferidos	370
17) Clientes e Ativos associados a contratos com clientes	376
18) Outras Dívidas de Terceiros	377
19) Estado E Outros Entes Públicos	378

Demonstrações Financeiras Consolidadas

20) Outros Ativos Correntes	379
21) Caixa e Equivalentes De Caixa	379
22) Capital Social e Reservas	380
23) Interesses sem controlo	382
24) Empréstimos	384
25) Instrumentos Financeiros Derivados	390
26) Provisões	396
27) Fornecedores	397
28) Outros Passivos	398
29) Outras Dívidas a Terceiros	399
30) Garantias e Compromissos financeiros assumidos	400
31) Passivos contingentes	401
32) Partes Relacionadas	402
33) Vendas e Serviços Prestados	405
34) Outros Rendimentos	406
35) Fornecimento De Serviços Externos	407
36) Custos com Pessoal	407
37) Outros Gastos	408
38) Amortizações e Depreciações	408
39) Resultados Financeiros	409
40) Resultados Por Ação	410
41) Informação por Segmentos	410
42) Compensação dos Gestores Chave	415
43) Honorários do Revisor Oficial de Contas	415
44) Conflito armado na Ucrânia	416
45) Oferta Pública de Aquisição	416
46) Eventos Subsequentes	419

Demonstrações Financeiras Consolidadas

47) Aprovação das Demonstrações Financeiras	421
Anexo I. Lista de sociedades incluídas no perímetro de consolidação	421



Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	12	726.406.348	490.022.759
Ativos sob direito de uso	13.1	86.429.661	73.126.654
Goodwill	10	178.492.866	122.041.022
Ativos intangíveis	14	324.613.090	169.483.164
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	9	38.831.368	46.006.269
Outros investimentos		91.024	171.370
Outros ativos não correntes		81.318	95.903
Outras dívidas de terceiros	18	79.286.491	32.613.610
Instrumentos financeiros derivados	25	32.613.931	20.037.653
Ativos por impostos diferidos	16	30.075.383	21.349.223
Total de ativos não correntes		1.496.921.480	974.947.627
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	15	35.810.067	25.742.913
Clientes	17	30.900.529	22.996.862
Ativos associados a contratos com clientes	17	109.178.689	32.772.725
Outras dívidas de terceiros	18	57.410.277	64.909.373
Imposto sobre o rendimento	19	9.182.538	3.805.678
Estado e outros entes públicos	19	42.622.777	13.976.762
Outros ativos correntes	20	10.296.714	4.876.210
Instrumentos financeiros derivados	25	5.274.975	5.236.427
Caixa e equivalentes de caixa	21	463.516.634	380.992.703
Total de ativos correntes		764.193.200	555.309.653
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	8	26.268.945	—
Total do ativo		2.287.383.625	1.530.257.280
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	22	367.094.275	367.094.275
Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	22	(3.490.429)	(3.490.429)
Outros instrumentos de capital próprio	22	35.966.542	—
Reserva legal	22	308.228	131.963
Outras reservas e resultados transitados	22	60.386.955	38.095.316
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral e acumulado em capital próprio relacionado com grupo de ativos classificados como detidos para venda	22	136.521	—
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		1.182.433	16.609.421
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		461.584.525	418.440.546
Interesses que não controlam	23	110.761.212	47.335.144
Total do capital próprio		572.345.737	465.775.690
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	24	223.239.498	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	24	570.894.788	411.742.610
Outros empréstimos	24	84.721.771	39.645.411
Empréstimos acionistas	32	39.468.384	38.660.083
Passivo da locação	13.2	89.247.124	74.072.038
Outras dívidas a terceiros	29	32.639.163	22.764.255
Outros passivos não correntes	28	5.207.894	1.655.834
Passivos por impostos diferidos	16	50.217.693	43.892.219
Provisões	26	17.911.576	12.740.180
Instrumentos financeiros derivados	25	57.590.514	56.916.400
Total de passivos não correntes		1.171.138.405	849.568.640
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	24	44.496.086	70.741.330
Empréstimos obrigacionistas	24	66.007.372	4.044.016
Outros empréstimos	24	203.046.807	40.184.276
Empréstimos acionistas	32	27.126.884	—
Passivo da locação	13.2	2.689.089	2.156.831
Fornecedores	27	34.978.580	34.518.761
Passivos associados a contratos com clientes	28	10.125.982	4.554.187
Outras dívidas a terceiros	29	114.161.111	45.081.761
Imposto sobre o rendimento	19	3.340.840	17.284
Estado e outros entes públicos	19	5.726.971	2.268.815
Outros passivos correntes	28	18.961.767	9.017.135
Instrumentos financeiros derivados	25	4.995.076	2.328.554
Total de passivos correntes		535.656.565	214.912.950
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	8	8.242.918	—
Total do passivo		1.715.037.888	1.064.481.590
Total do passivo e capital próprio		2.287.383.625	1.530.257.280

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Vendas	33	183.945.351	212.308.601
Prestações de serviços	33	161.888.440	25.984.783
Outros rendimentos	34	39.658.896	3.987.740
Custo das vendas	15	(155.428.977)	(74.450.752)
Fornecimento de serviços externos	35	(93.567.988)	(53.989.001)
Custos com pessoal	36	(40.060.594)	(20.468.932)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		88.100	(169.171)
Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	9	10.703.229	14.939.664
Outros gastos	37	(4.116.197)	(8.222.230)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		103.110.260	99.920.702
Amortizações e depreciações	38	(53.623.448)	(42.042.178)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	12 e 14	(416.285)	4.654.867
Outros resultados relativos a investimentos	7	(4.894.744)	—
Resultado operacional		44.175.783	62.533.391
Gastos financeiros	39	(108.452.503)	(35.540.136)
Rendimentos financeiros	39	69.956.952	15.015.203
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético		5.680.232	42.008.458
Imposto sobre o rendimento	16	3.427.443	(8.164.340)
Outras contribuições sobre o setor energético	16	(906.016)	(980.096)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		8.201.659	32.864.022
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	8	(11.677.163)	(7.372.125)
Resultado líquido consolidado do período		(3.475.504)	25.491.897
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	40	1.182.433	16.609.421
Operações continuadas		7.525.916	21.696.882
Operações descontinuadas		(6.343.483)	(5.087.461)
Interesses que não controlam	23	(4.657.937)	8.882.476
Operações continuadas		675.743	11.167.140
Operações descontinuadas		(5.333.680)	(2.284.664)
Resultados por ação			
Das operações continuadas			
Básico	40	0,05	0,17
Diluído	40	0,05	0,17
Das operações descontinuadas			
Básico	40	(0,05)	(0,04)
Diluído	40	(0,05)	(0,04)

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Demonstrações Consolidadas de Outro Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Resultado líquido consolidado do exercício		(3.475.504)	25.491.897
Outro rendimento integral das operações continuadas:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido		—	—
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto	25	(6.880.006)	505.475
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido	16	1.619.887	(118.010)
Varição de reservas de conversão cambial		18.818.902	(6.481.726)
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	9	(349.309)	260.752
		13.209.474	(5.833.509)
Outro rendimento integral das operações descontinuadas:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido		—	—
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto	25	—	—
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido	16	—	—
Varição de reservas de conversão cambial		40.826	17.964
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	9	—	—
		40.826	17.964
Outro rendimento integral do período		13.250.300	(5.815.545)
Total do rendimento integral consolidado do exercício		9.774.796	19.676.352
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		15.916.070	13.348.764
Operações continuadas		15.875.244	13.330.800
Operações descontinuadas		40.826	17.964
Interesses que não controlam		(6.141.274)	6.327.588
Operações continuadas		(6.141.274)	6.327.588
Operações descontinuadas		—	—

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe												
Notas	Capital social	Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Montantes reconhecidos em outro rendimento integral e acumulado em capital próprio relacionado com grupo de ativos classificados como detidos para venda	Resultado líquido	Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe	Interesses que não controlam	Total do capital próprio		
Saldo em 1 de janeiro de 2022	22	267.099.998	772.612	—	10.000	33.948.751	—	7.749.573	309.580.934	40.430.629	350.011.563	
Aplicação do resultado consolidado de 2021		—	—	—	121.963	7.627.610	—	(7.749.573)	—	—	—	
Aumento de capital social	22	99.994.277	—	—	—	—	—	—	99.994.277	—	99.994.277	
Encargos com emissão de novas ações		—	(4.263.041)	—	—	—	—	—	(4.263.041)	—	(4.263.041)	
Aquisição de filiais		—	—	—	—	—	—	—	—	5.693.469	5.693.469	
Entradas de capital por interesses sem controlo		—	—	—	—	—	—	—	—	442.680	442.680	
Distribuição de dividendos	23	—	—	—	—	—	—	—	—	(5.568.790)	(5.568.790)	
Outros		—	—	—	—	(220.388)	—	—	(220.388)	9.568	(210.820)	
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	—	(3.260.657)	—	16.609.421	13.348.764	6.327.588	19.676.352	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	22	367.094.275	(3.490.429)	—	131.963	38.095.316	—	16.609.421	418.440.546	47.335.144	465.775.690	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	22	367.094.275	(3.490.429)	—	131.963	38.095.316	—	16.609.421	418.440.546	47.335.144	465.775.690	
Aplicação do resultado consolidado de 2022		—	—	—	176.265	16.433.156	—	(16.609.421)	—	—	—	
Aquisição de filiais		—	—	—	—	—	—	—	—	49.787.059	49.787.059	
Entradas de capital por interesses sem controlo		—	—	—	—	—	—	—	—	1.903.026	1.903.026	
Empréstimos obrigacionistas convertíveis		—	—	35.966.542	—	—	—	—	35.966.542	—	35.966.542	
Distribuição de dividendos	23	—	—	—	—	—	—	—	—	(7.570.822)	(7.570.822)	
Aquisição de controlo por fases		—	—	—	—	—	—	—	—	24.971.229	24.971.229	
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo		—	—	—	—	(8.541.437)	—	—	(8.541.437)	483.540	(8.057.897)	
Reclassificação dos montantes acumulados reconhecidos em outro rendimento integral para detidos para venda		—	—	—	—	(136.521)	136.521	—	—	—	—	
Outros		—	—	—	—	(197.196)	—	—	(197.196)	(6.690)	(203.886)	
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	—	14.733.637	—	1.182.433	15.916.070	(6.141.274)	9.774.796	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22	367.094.275	(3.490.429)	35.966.542	308.228	60.386.955	136.521	1.182.433	461.584.525	110.761.212	572.345.737	

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		419.145.920	270.294.282
Pagamentos a fornecedores		(251.730.263)	(209.026.463)
Pagamentos ao pessoal		(34.290.449)	(21.051.451)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(1.421.783)	(4.090.548)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		(7.817.104)	(14.354.831)
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)		123.886.321	21.770.989
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos em subsidiárias		54.921	—
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	9	1.270.230	—
Juros e proveitos similares		2.829.322	212.402
Ativos fixos tangíveis		5.540.913	1.915.006
Dividendos		—	—
Subsídios ao investimento		291.670	—
Empréstimos concedidos		—	9.987.056
			1.671.888
			3.799.296
Pagamentos relativos a:			
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos	21	(27.095.772)	(39.766.322)
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	9	(73.042.026)	(48.645.493)
Empréstimos concedidos		(34.012.231)	(24.344.520)
Ativos fixos tangíveis		(262.588.870)	(84.425.482)
Ativos intangíveis		(90.947.686)	(26.852.277)
Outros ativos financeiros		(553.072)	—
Outros pagamentos relativos a atividades de investimento		(400.000)	(488.639.657)
			—
			(224.034.094)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)		(478.652.601)	(220.234.798)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		9.932.927	—
Empréstimos obtidos	24	1.598.073.857	500.951.165
Aumentos de capital social		—	99.994.277
Entradas de capital por interesses sem controlo		1.903.526	442.680
Outras operações de financiamento		—	1.609.910.310
			819.352
			602.207.474
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(47.406.216)	(19.835.151)
Encargos com emissão de novas ações		—	(4.263.041)
Empréstimos obtidos	24	(1.110.010.624)	(218.913.748)
Empréstimos de acionistas	32	(2.760.342)	(2.815.761)
Passivo da locação	13,2	(6.405.906)	(5.164.328)
Dividendos distribuídos		(7.491.038)	(5.792.371)
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo		(3.089.875)	—
Outras operações de financiamento		(9.887.250)	(1.187.051.251)
			(19.359.736)
			(276.144.136)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)		422.859.059	326.063.338
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21	380.992.703	258.757.013
Variação de perímetro		7.207.538	—
Efeito da reclassificação para grupos de ativos classificados como detidos para venda		(4.327.584)	—
Efeito das diferenças de câmbio		11.348.956	(5.363.839)
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		68.092.779	127.599.529
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	21	463.314.392	380.992.703

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1) Enquadramento Geral

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "Greenvolt" ou "a Empresa", e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo Greenvolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

A totalidade das ações representativas do capital social da Greenvolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

Até 30 de junho de 2021, as atividades da Empresa centravam-se na gestão de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa em Portugal.

Os anos de 2021 e 2022 foram anos de extrema importância para o Grupo Greenvolt, em que o Grupo iniciou uma estratégia de crescimento maioritariamente inorgânico, assente não só na biomassa, tendo o Grupo adquirido uma central de biomassa no Reino Unido, mas também no desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída.

No segmento de *Utility-Scale*, o Grupo marca presença, maioritariamente através das subsidiárias Greenvolt Power Group e Greenvolt International Power, nos mercados de Espanha, Polónia, França, Estados Unidos da América, Dinamarca, Reino Unido, Islândia, Sérvia, Roménia, Croácia, Itália, Grécia, Bulgária, Hungria, Alemanha, Irlanda e Japão.

No que respeita à geração distribuída, o Grupo tem já operação em 10 mercados - Portugal, Espanha, Polónia, Grécia, Itália, Roménia, Alemanha, França, Irlanda e Indonésia.

A Greenvolt dedica-se também à gestão de participações principalmente no setor da energia, enquanto empresa-mãe do Grupo de empresas indicado no Anexo I.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Greenvolt foram preparadas em Euros, em montantes arredondados à unidade. Esta é a moeda utilizada pelo Grupo nas suas transações e, como tal, é considerada como a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na Nota 3.2. g).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão no dia 5 de abril de 2024. A sua aprovação final está ainda sujeita a deliberação favorável da Assembleia Geral de Acionistas, sendo expetativa do Grupo e do Conselho de Administração que as mesmas serão aprovadas sem alterações significativas.



2) Enquadramento Regulamentar

Portugal

Contexto Regulatório e Desenvolvimento relevantes em 2023

O quadro regulamentar do Sistema Elétrico Nacional português acompanha as políticas e a regulamentação da União Europeia através da sua transposição para o direito nacional. O pacote de Energias Limpas, publicado no Jornal Oficial da UE em junho de 2019, e que integra vários atos legislativos relativos a energias renováveis, eficiência energética, *governance* e desenho do mercado elétrico, serve de base à legislação e políticas que estão a ser implementadas em Portugal.

A nível político, o principal instrumento nacional de política energética e climática para a década 2021-2030 é o Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030) que estabelece metas e objetivos nacionais em várias vertentes, tais como a redução das emissões de GEE, energias renováveis, eficiência energética, interconexões e dependência das importações, estando alinhado com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) publicado em julho de 2019. Este último prevê a descarbonização total do sistema elétrico (100% de produção de energias renováveis em 2050) e a descarbonização quase total do setor dos transportes, tendo como principal impulsionador a eletrificação.

Em julho de 2023, o Governo Português publicou uma versão preliminar da revisão do PNEC cuja versão final deverá ser entregue até ao final de Junho de 2024 e que reflete o compromisso assumido pelo Governo em acelerar a transição climática e energética, a segurança energética e a industrialização do país. Nesta revisão incluem-se medidas que visam reduzir as emissões de gases com efeito de estufa a nível nacional em 55% comparativamente a 2005, bem como aumentar a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Portugal para 49% (face a 47% na versão anterior do Plano). O objetivo para a eficiência energética mantém-se nos 35%.

Na sequência da invasão russa da Ucrânia e seus impactos negativos no mercado global da energia, a Comissão Europeia apresentou em maio de 2022 o Plano REPowerEU com o objetivo de pôr fim à dependência da UE dos combustíveis fósseis russos. O plano baseia-se nas medidas já apresentadas no âmbito do Pacote "Fit for 55" como parte do Acordo Verde Europeu, propondo medidas adicionais para aumentar a poupança de energia, diversificar as fontes de fornecimento de energia e acelerar a implementação das energias renováveis. No contexto deste plano, têm vindo a ocorrer várias alterações regulamentares extraordinárias ao nível dos Estados-Membros da UE, incluindo em Portugal.

O Decreto-Lei n.º 15/2022 (DL), que entrou em vigor a 15 de janeiro de 2022, estabelece as regras de organização e funcionamento do Sistema Elétrico Nacional (SEN). Este diploma estabelece o quadro legal aplicável às atividades de produção, armazenamento, transporte, distribuição e fornecimento de eletricidade, consolidando diferentes quadros do setor elétrico que anteriormente se encontravam dispersos por vários diplomas legais. O DL está estruturado em cinco eixos fundamentais: (i) a atividade administrativa de controlo prévio das atividades do SEN; (ii) o planeamento da rede; (iii) a introdução de mecanismos competitivos para o exercício das atividades do SEN; (iv) a participação ativa dos consumidores na produção e nos mercados; (v) o enquadramento e a densificação legislativa de novas realidades, tais como o reequipamento, a hibridização e o armazenamento. O diploma visa também alinhar as regras do setor elétrico com os objetivos nacionais estabelecidos no PNEC, transpondo para a legislação nacional a diretiva



sobre regras comuns para o mercado interno da eletricidade e parcialmente a diretiva sobre energias renováveis.

Posteriormente, a 9 de dezembro de 2022, foi publicado o Decreto-Lei n.º 84/2022, concluindo a transposição da diretiva sobre energias renováveis da UE. Entre várias medidas, o diploma estabelece uma meta atualizada de 49% de energias renováveis até 2030 (face aos 47% anteriores), bem como os mecanismos para verificar o cumprimento dos critérios de sustentabilidade relativos à produção de biocombustíveis, biolíquidos e combustíveis biomássicos.

Licenciamento

A atividade de produção de eletricidade está sujeita a licenciamento e é realizada num contexto concorrencial.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2022, o processo de licenciamento elétrico envolve três fases principais:

- a. obtenção prévia de reserva de capacidade, permitindo que o promotor seja ligado à rede pública através de um Título de Reserva de Capacidade (TRC);
- b. obtenção de um título de controlo prévio, que concede ao promotor o direito de implementar a central elétrica e que, dependendo da capacidade instalada, pode assumir a forma de licença de produção, registo prévio ou comunicação prévia. Aplicam-se prazos específicos para a obtenção de cada um destes títulos;
- c. obtenção de uma licença de exploração ou de um certificado de exploração que permita a entrada em funcionamento da central elétrica, sendo aplicáveis prazos específicos.

Relativamente ao processo de obtenção da ligação à rede (TRC), o DL mantém três opções disponíveis:

- Acesso geral: requer capacidade de rede disponível e envolve um pagamento de 1.500 Euros/MW;
- Acordo com o Operador de Rede (ORT): em determinadas circunstâncias, caso não exista capacidade de rede disponível para integrar o projeto, o interessado e o operador de rede podem celebrar um acordo ao abrigo do qual o candidato investirá na infraestrutura de rede necessária para ligar o projeto;
- Procedimento Concorrencial: o governo pode também realizar leilões para atribuição dos TRC para áreas específicas.

Uma das novidades implementadas pelo novo diploma de eletricidade é a exigência de dar uma contribuição gratuita aos municípios. Os proprietários de projetos que excedam uma potência de 50 MW são obrigados a instalar unidades de autoconsumo no respetivo município equivalentes a 0,3% da capacidade ligada ou a fornecer uma compensação financeira de 1.500 Euros/MW.



Para além deste quadro, no contexto do plano REPowerEU, a 20 de outubro de 2023, entrou em vigor o Decreto-Lei 72/2022 com medidas adicionais para continuar o esforço de simplificação administrativa iniciado com o Decreto Lei n.º 33-A/2022. As novas regras visam acelerar a construção de novas centrais fotovoltaicas e garantir receitas para os municípios. Os projetos fotovoltaicos com potência inferior a 1 MW ficam isentos de controlo prévio de operações urbanísticas (processo de construção), o qual é substituído por uma simples notificação à câmara municipal, juntamente com um termo de responsabilidade assinado. Os projetos com potência superior a 1 MW beneficiarão da regra de aprovação tácita para efeitos de início das obras (que se aplicará se os municípios não rejeitarem o projeto dentro de um determinado prazo). O diploma introduz também uma nova compensação para os municípios (uma compensação de 13.500 Euros/MW de capacidade de ligação) que será concedida pelo Fundo Ambiental. Por fim, o diploma estabelece ainda que os acordos entre o ORT e os promotores para o reforço das infraestruturas de rede devem dar prioridade aos projetos que já tenham uma Avaliação de impacto ambiental positiva ou positiva condicionada.

Adicionalmente, em Fevereiro de 2023, foi publicado o Decreto-Lei n.º 11/2023, que procedeu à reforma e simplificação do licenciamento ambiental no âmbito do programa SIMPLEX.

O referido Diploma procedeu à alteração do Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), tendo procedido à alteração dos limites de avaliação de impacto ambiental (Anexo I).

- Relativamente aos projetos que visem a produção de energia elétrica (que não sejam projetos eólicos), passa a prever-se além do critério tradicional da capacidade instalada (igual ou superior a 50 MW) um critério específico para centros eletroprodutores de fonte renovável solar referente à área afetada prevendo-se a sujeição a AIA (Avaliação de Impacte Ambiental) nos casos em que a área ocupada por painéis e inversores seja igual ou superior a 100ha (caso geral) ou igual ou superior a 10ha (áreas sensíveis).
- A respeito da implementação de parques eólicos (bem como em situações de sobreequipamento de parques eólicos existentes que não tenham sido sujeitos a AIA), para além dos critérios alternativos do número de torres (20 torres) ou da distância a outros projetos semelhantes (2 km), este último só se aplicará nos casos em que a soma das torres dos projetos seja igual ou superior a 20.
- No caso de sobreequipamento de parques eólicos existentes, fora da área do projeto, que tenham sido sujeitos a AIA, passa a ser exigido AIA sempre que o resultado final do projeto com o sobreequipamento, isoladamente ou em conjunto com sobreequipamentos anteriores, compreenda um total de 30 torres.

Sem prejuízo, foram igualmente definidas as situações em que são excluídas automaticamente da análise caso a caso, quando preenchidas determinadas condições, a saber:

- Relativamente aos centros eletroprodutores de fonte renovável solar, quando reúnam simultaneamente as seguintes condições: (i) área instalada inferior a 15 hectares; (ii) não se localizem a menos de 2 km de outras centrais fotovoltaicas com mais de 1MW, quando no seu conjunto resultem numa área de ocupação igual ou superior a 15 hectares; (iii) os postos de seccionamento estejam ligados à RESP por linhas com tensão não superior a 60 kv e comprimento total inferior a 10 km.
- Quanto aos parques eólicos, quando esteja em causa uma torre, desde que a uma distância superior a 2 km de outra torre.



- Referente às linhas aéreas, sempre com uma tensão não superior a 30 kV e uma extensão total inferior a 10 km.

O Diploma estabeleceu ainda que deixam de estar sujeitas a AIA, ou a análise caso a caso, as alterações ou ampliações de projetos de energia, executados ou em execução, que tendo sido submetidos a AIA já foram autorizados desde que cumulativamente: (i) o projeto inicial e a alteração ou ampliação não se localizem em área sensível; (ii) se desenvolvam na área do projeto objeto de DIA favorável ou favorável condicionada; (iii) não correspondam a uma alteração da atividade e/ou substâncias ou misturas utilizadas ou produzidas, relativamente aos códigos de atividade económica autorizadas; e (iv) não incluam a concretização de uma componente que corresponda em si mesma a outra tipologia distinta do projeto inicial.

De igual modo, as alterações a projetos que tenham beneficiado anteriormente de DIA favorável ou favorável condicionada que resultem da substituição de equipamentos, com ou sem alteração da capacidade instalada, quando: (i) estejam incluídas nas tipologias n.º 3 a 9 do Anexo II do RJIA; (ii) se desenvolvam na área do projeto que recebeu DIA favorável ou favorável condicionada; (iii) sejam cumpridas as condições da DIA; (iv) o projeto inicial e a alteração não se localizem em zona sensível; (v) não se verifique uma alteração da atividade e/ou das substâncias ou misturas utilizadas ou produzidas com referência aos CAE autorizados.

Este novo regime redefine igualmente o prazo para emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA), alargando o mesmo de 100 para 150 dias a contar da data de submissão do pedido através da plataforma eletrónica, após o que se considera tacitamente emitida.

Também em fevereiro de 2024, foi publicado o Decreto-Lei n.º 18/2024, que visa estabelecer um mecanismo de compensação aos municípios nos casos em que os seus territórios sejam atravessados, ou neles se instalem, infraestruturas da rede elétrica de serviço público (RESP) da responsabilidade dos operadores das redes elétricas que integram o Sistema Elétrico Nacional (SEN), qualificadas como essenciais à realização de projetos elétricos estratégicos de grande impacto, que sejam geradoras de significativas externalidades locais negativas.

O Decreto-Lei tem dois impactos principais:

- Cria um mecanismo de compensação para os municípios (da responsabilidade dos operadores de rede) quando os territórios municipais são atravessados por (ou sobre) infra-estruturas de rede pública, que sejam classificadas como de grande impacto e geradoras de externalidades locais negativas significativas (conceito que depende de concretização por portaria a aprovar pelo Ministro do Ambiente e da Ação Climática) - não se aplica a linhas construídas por promotores de centrais; e
- Prorroga a vigência da compensação aos municípios prevista no artigo 4.º-B do Decreto-Lei n.º 30-A/2022, que continuará a ser aplicada mesmo após a data de caducidade deste diploma (abril de 2024). Tal refere-se à compensação a suportar pelo Fundo Ambiental no valor de 13.500€/MV aquando da obtenção de um título de controlo prévio de operações urbanísticas, por parte de um centro eletroprodutor ou de armazenamento.



Regime remuneratório

A legislação aplicável prevê que as atividades de produção e armazenamento de eletricidade sejam remuneradas ao preço de mercado ou ao abrigo de acordos bilaterais, sem prejuízo da aplicação de regimes de remuneração garantida ou de esquemas de remuneração já concedidos ao abrigo de antigos regimes jurídicos ou ao abrigo de um procedimento concursal específico.

Nos termos do Artigo 287.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, o Comercializador de Último Recurso (CUR) é obrigado a adquirir eletricidade aos produtores que beneficiem de regimes de remuneração garantida ou de outros regimes bonificados de apoio já concedidos, bem como aos produtores com potência de ligação atribuída até 1 MW. O CUR pagará uma remuneração em função da tecnologia de produção, do quadro legal em vigor à data do licenciamento da central elétrica em causa e das condições contratuais em que o pedido de licenciamento foi apresentado.

O anterior regime de remuneração, em vigor até 2012, previa a concessão de uma tarifa garantida (*Feed-in-Tariff*) aos produtores do regime especial de uma forma muito mais generalizada. O Decreto-Lei n.º 189/88, de 27 de maio, e respetivas alterações, estabelece uma fórmula específica para o cálculo das tarifas a pagar aos produtores de energias renováveis (excluindo as grandes centrais hidroelétricas) que iniciaram o seu processo de licenciamento antes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 215-B/2012, de 8 de outubro. Este diploma revogou esse regime mas manteve as tarifas garantidas aos projetos implementados até essa data.

Cap ibérico

Em maio de 2022, os Governos de Portugal e Espanha chegaram a acordo para a criação de um mecanismo temporário para limitar o impacto dos preços do gás na fixação dos preços da eletricidade no MIBEL, através da publicação do Decreto-Lei n.º 33/2022 de 14 de maio. A 30 de março de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 21-B/2023, que estabelece a extensão do mecanismo ibérico até 31 de dezembro de 2023. Recorde-se que este mecanismo estabelece um preço de referência para o gás natural consumido na produção de eletricidade comercializada no MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade), visando a redução dos respetivos preços.

Outros Tópicos e Desenvolvimentos Relevantes

Regime de Apoio a Centrais de Biomassa próximas de Áreas Críticas com Alto Risco de Incêndio

No âmbito da estratégia nacional de combate aos incêndios florestais, o governo português concebeu um regime de apoio a centrais de energia de biomassa localizadas perto de áreas florestais com elevado risco de incêndio. O Decreto-Lei n.º 64/2017, de 12 de junho, concede a certos municípios a opção de instalar e operar centrais elétricas a biomassa em determinadas condições. O regime é limitado a uma capacidade máxima instalada de 60 MW e até 10 MW por cada central elétrica. Este decreto-lei foi alterado pelo Decreto-Lei n.º 120/2019, de 22 de agosto, que estabeleceu uma remuneração a atribuir até 15 anos, com base num prémio sobre o preço de mercado, bem como na contribuição da central para a boa gestão dos incêndios rurais e proteção das florestas. A Portaria n.º 76/2021, de 1 de abril, esclarece o procedimento de licenciamento e o quadro aplicável ao procedimento concorrencial no caso de a procura exceder o limiar definido. Adicionalmente, a 25 de outubro de 2022, foi publicado o Decreto-Lei n.º 73/2022 que prevê novos prazos para a apresentação de pedidos de instalação e exploração de novas centrais de valorização de biomassa pelos municípios, atualizando o Decreto-Lei n.º 64/2017. O diploma estabelece que o regime aprovado pelo decreto-lei é limitado aos pedidos de



instalação e exploração de centrais apresentados até 31 de março de 2023, definindo a instalação obrigatória de um sistema de captura e utilização de carbono, devendo este sistema entrar em funcionamento até 1 de janeiro de 2026, a menos que seja demonstrada a inviabilidade de mercado, técnica ou económica.

Em novembro de 2023, foi publicado o Decreto-Lei n.º 105/2023, de 17 de novembro, que reformulou os procedimentos relativos aos pedidos de instalação e exploração de novas centrais de biomassa e procedeu à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 64/2017, de 12 de junho.

Em suma, este novo Decreto-Lei introduziu um procedimento concorrencial para a obtenção da licença de capacidade de injeção (TRC) na rede pública. O Decreto-Lei clarifica e alarga também as áreas de localização das centrais de biomassa: são acrescentadas áreas prioritárias para a prevenção e segurança, se coincidentes com risco "elevado" e "muito elevado", e se resultarem da respetiva adaptação pelas comissões sub-regionais de gestão integrada de fogos rurais.

O novo Decreto-Lei estabelece ainda que o parecer do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P. sobre a disponibilidade de biomassa deve ser precedido de parecer das Comissões Sub-Regionais de Gestão Integrada de Fogos Rurais das áreas em causa.

Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE)

A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) é uma medida fiscal criada no final de 2013 na Lei do Orçamento do Estado de 2014. A medida estabelecia uma contribuição a pagar pelas maiores empresas de eletricidade com várias exceções (por exemplo, as centrais de energia renovável estavam isentas exceto as grandes centrais hídricas). O governo afetaria um terço das receitas da CESE na redução das tarifas de energia elétrica e dois terços para outras medidas de política energética. A partir de 2019, a CESE foi alargada às centrais de energia renovável que beneficiem de tarifas garantidas. Por sua vez, a Lei do Orçamento do Estado para 2020 alargou a isenção do pagamento da CESE às entidades com centrais elétricas até 20 MW que beneficiem de tarifas *feed-in*, exceto se a potência instalada acumulada da entidade contribuinte for superior a 60 MW.

Garantias de Origem

Em março de 2020 foi lançado um sistema de Garantias de Origem (GO), tendo sido a REN (Redes Energéticas Nacionais) nomeada como gestora do sistema. Todos os produtores de eletricidade renovável podem solicitar a emissão de GO a fim de as comercializar, exceto se beneficiarem de tarifas garantidas. Neste caso as receitas das respetivas GO serão transferidas para a Direção-Geral de Energia e Geologia.

Autoconsumo, Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energias Renováveis

O Estado está também a apoiar a produção distribuída em pequena escala, promovendo o desenvolvimento de comunidades energéticas e o autoconsumo de energia renovável. O quadro subjacente foi atualizado no Decreto-Lei n.º 15/2022.

Um conceito chave neste quadro diz respeito à UPAC: uma unidade de produção para autoconsumo concebida principalmente para produzir energia para autoconsumo, de forma individual ou coletivamente (quando a energia produzida é consumida por mais do que um consumidor). A UPAC pode ser ligada por linha direta, ou através da rede pública, a instalações de autoconsumo detidas ou geridas por terceiros. A legislação exige que a UPAC e as instalações de consumo estejam localizadas nas proximidades uma da outra (2 km se a UPAC estiver ligada



em baixa tensão, 4 km se estiver ligada em média tensão, 10 km se estiver ligada em alta tensão e 20 km se estiver ligada em muito alta tensão).

O diploma prevê igualmente tarifas de rede que refletem os custos de autoconsumo, bem como a isenção parcial ou total dos custos de interesse económico geral ("CIEG") que estão incluídos nas tarifas de acesso à rede.

Plano de Recuperação e Resiliência

Em setembro de 2023, a Comissão Europeia adotou uma avaliação positiva da atualização da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência português, passando a ter uma dotação de 22,2 mil milhões de Euros, para concretizar 44 reformas e 117 investimentos. Com esta atualização, o plano passa a ter um foco ainda maior na transição verde, alocando 41,2% (37,9% no plano original) dos fundos disponíveis a medidas que apoiam objetivos climáticos.

Lei Climática

A 31 de dezembro de 2021 foi publicada a Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021). Esta lei consagra o compromisso nacional de alcançar a neutralidade carbónica até 2050 e estabelece princípios orientadores sobre política e governação climática, introduzindo metas e instrumentos focados em combater as alterações climática, assim como promover a descarbonização da economia e o seu desenvolvimento sustentável.

O âmbito desta lei é transversal e inclui a indústria energética, o setor da construção e a agricultura e pescas, bem como os ativos financeiros e a tributação verde. Embora já tenha estabelecido um conjunto de objetivos específicos, a sua implementação exigirá mais legislação complementar. O diploma inclui um enfoque específico na biomassa, assegurando que o governo irá promover a certificação da biomassa florestal residual, e proíbe a utilização de madeira de qualidade, biomassa de culturas energéticas e biomassa residual de territórios distantes para a produção de energia. Estabelece também que o governo promoverá a articulação da biomassa florestal residual para fins energéticos com instrumentos de prevenção de incêndios rurais e de gestão territorial. O diploma prevê também que o governo deverá promover as formas mais eficientes de tirar partido dos resíduos florestais.

ERSE - Regulamentação do setor energético

A 17 de julho de 2023, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) publicou várias atualizações à regulamentação do setor elétrico com o objetivo de o adaptar ao novo paradigma energético que pretende ser cada vez mais descentralizado, promovendo a produção local, soluções de autoconsumo, gestão ativa de redes inteligentes, assegurando a participação ativa dos consumidores nos mercados de eletricidade. Em termos globais, as alterações foram positivas para a produção descentralizada, com a possibilidade de estabelecer critérios de partilha hierárquicos e dinâmicos no âmbito de projetos de autoconsumo coletivo, bem como a facilitação do acesso à informação sobre as instalações de consumo, o que permitirá conferir maior eficiência à gestão destes projetos.

Outra alteração importante, que carece ainda de especificação, diz respeito à possibilidade de conceder acesso limitado à rede quando não exista possibilidade de disponibilizar uma capacidade de injeção firme. De referir ainda que o quadro regulamentar para as atividades de agregação (e agregação de último recurso) foi densificada, de forma a permitir o desenvolvimento do mercado de compra de energia a pequenos produtores e auto



consumidores, o que se mostra relevante para a venda de excedentes à rede bem como para o envolvimento de clientes de menor dimensão em serviços de flexibilidade.

Capacidade de ligação à rede elétrica de serviço público (RESP) em Zonas de Grande Procura

A 6 de setembro de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 80/2023 que estabelece um procedimento excecional de atribuição de capacidade de ligação à rede elétrica de serviço público (RESP) às instalações de consumo de energia elétrica em zonas de grande procura (ZGP) situadas em Portugal, de forma a melhorar as condições de acesso à rede necessárias à concretização de investimentos industriais estratégicos em Portugal. Desta forma pretende-se ultrapassar eventuais carências de capacidade de ligação à rede, promover uma adequada gestão dos riscos associados aos investimentos necessários na rede elétrica nacional e garantir a previsibilidade que estes investimentos industriais exigem.

O reconhecimento de ZGP pressupõe a requisição, junto do operador da RESP, de um conjunto de pedidos de ligação à rede de novas instalações de consumo, cuja potência, para poder ser disponibilizada, implique prazos objetivamente superiores aos que resultem da concretização dos planos de investimento para aumento de capacidade da rede, previstos para a zona em causa. Na sequência da publicação deste Decreto-Lei, foi já concluída a primeira consulta pública para manifestação de interesse para atribuição de capacidade de ligação a instalações consumidoras na ZGP de Sines.

Tarifa Social

Em novembro de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 104/2023, que procede à alteração do modelo de financiamento da tarifa social de fornecimento de eletricidade previsto no Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro. Destaca-se, desde logo, a alteração da incidência da tarifa social de fornecimento de eletricidade, passando o custo da tarifa social e o seu financiamento a ser suportados não só pelos (i) produtores, em função da potência de ligação, mas também pelos (ii) comercializadores de eletricidade, em função das quantidades anuais de energia ativa faturadas, e pelos (iii) restantes agentes de mercado na função consumo, em função das quantidades anuais de energia ativa adquiridas. Esta medida tem como objetivo respeitar o princípio da não discriminação e garantir uma maior abrangência da cadeia de valor.

Cumprir referir que antes desta alteração o financiamento era apenas garantido pelos proprietários de centros eletroprodutores, não abrangidos por regimes de remuneração garantida, bem como pelos proprietários de centrais hidroelétricas com potência superior a 10 MVA.

Mercado voluntário de carbono

Em janeiro de 2024, foi publicado o Decreto-Lei n.º 4/2024 que institui um mercado voluntário de carbono e visa enquadrar a compensação de emissões e a contribuição financeira para a mitigação das alterações climáticas por parte de indivíduos e organizações, públicas ou privadas, através da emissão e subsequente transação e cancelamento de créditos de carbono certificados, bem como o registo dos projetos e dos correspondentes créditos numa plataforma pública que permita o seu acompanhamento.



Destaques regulatórios de outras geografias em que o Grupo opera

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, destacam-se as seguintes alterações regulamentares:

Polónia

- Alterações à Lei da Distância (“TEN-H”): Em 23 de abril de 2023, foi publicada a Lei de 9 de março de 2023 que procedeu à alteração da Lei 10H, a qual determina a regra da distância para a localização de parques eólicos, introduzindo a possibilidade de poder ser estabelecida uma distância diferente relativamente ao plano de ordenamento local, desde que não seja inferior a 700 metros. Anteriormente, a instalação de uma central eólica só era permitida a uma distância de dez vezes a altura total da central eólica em relação aos edifícios. Existe também a obrigação de manter uma distância mínima entre os parques eólicos e a rede elétrica de ultra-alta-tensão. A distância que deve ser mantida é de pelo menos 3 vezes o diâmetro máximo do rotor, incluindo as pás, ou de 2 vezes a altura total máxima do parque eólico, das duas, a que for superior.

Foi igualmente decidida a proibição da instalação de turbinas eólicas em espaços determinados à conservação da natureza, ou seja, em parques nacionais, reservas naturais, parques paisagísticos e zonas “Natura 2000”. O requisito de manter uma distância de 10 vezes a altura total de uma turbina eólica foi mantido apenas para os parques nacionais, ao passo que foi introduzido um requisito de 500 metros de distância para uma reserva natural. A alteração da “Lei da Distância” levou ao lançamento de novos projetos e permitiu um aumento da capacidade de produção de energia eólica em terra. O mercado da energia eólica *onshore* poderá assim voltar a desenvolver-se e aumentar o seu contributo para o sistema elétrico.

- Lei das Energias Renováveis: Em 1 de outubro de 2023, entrou em vigor uma alteração à Lei das Energias Renováveis, transpondo parte da Diretiva RED II para a legislação polaca.

As principais alterações à Lei das Energias Renováveis foram as seguintes:

- O Presidente do Gabinete de Regulação da Energia será responsável pela implementação de novas medidas, incluindo o apoio a instalações renovadas de fontes de energia renováveis;
 - Introdução de um regime de apoio aos produtores de biometano para incentivar o seu desenvolvimento;
 - O sistema de garantias de origem é alargado de modo a incluir o biometano, o calor, o frio e o hidrogénio renovável no sistema;
 - Nova solução para as instalações de fontes de energia renovável: permite que as instalações de energias renováveis utilizem a mesma infraestrutura de ligação e capacidade de ligação à rede atribuída a um determinado ponto de ligação à rede.
- As medidas de emergência adotadas no seguimento da lei de 27 de outubro de 2022, introduzindo um preço máximo (CAP) aplicável às receitas da venda física da produção de eletricidade proveniente das instalações de tecnologia renovável expiraram no final de 2023. Recorde-se que os pagamentos devidos eram calculados com base na diferença (se



positiva) entre o preço de mercado médio ponderado em volume da eletricidade vendida e o preço-limite relevante. No entanto, de acordo com alterações recentes, as receitas provenientes de garantias de origem, PPA's virtuais ou instrumentos semelhantes, eram também incluídas no apuramento das receitas relevantes para aplicação do mecanismo.

França

- Em 10 de março de 2023 foi publicada a Lei sobre a aceleração da produção de energias renováveis (*Loi no. 2023-175* ou APER). Trata-se de um marco legislativo que visa acelerar a implantação das energias renováveis em França. Entre outras novidades, a lei prevê medidas para simplificar os procedimentos ambientais e reduzir os prazos de tramitação dos projetos de energias renováveis. Foram também estabelecidos novos critérios para as chamadas zonas de aceleração, que se destinam a contribuir para a "solidariedade entre zonas" com "potencial" para acelerar a produção de energias renováveis na zona em causa. Adicionalmente, foram consideradas medidas para (i) acelerar a implantação da energia solar fotovoltaica e agro-voltaica, (ii) para acelerar o desenvolvimento da energia eólica *offshore*, bem como (iii) para promover a partilha territorial do valor das energias renováveis, que visa aumentar os benefícios dos projetos de energias renováveis para os habitantes dos municípios.
- A 19 de setembro de 2023 foi publicada a Portaria que vem alterar o regime estabelecido em 2019, o qual previa um critério de proximidade geográfica para o autoconsumo coletivo. A nova Portaria, que entrou em vigor a 1 de outubro de 2023, vem aumentar a distância máxima entre os membros das comunidades de autoconsumo de energia de 2 quilómetros para 20 quilómetros, permitindo que as iniciativas de autoconsumo coletivo se estendam até 10 quilómetros nas zonas periurbanas e até 20 quilómetros nas zonas rurais. Este perímetro define a distância entre os dois participantes mais distantes numa comunidade de energia. Neste sentido, os municípios podem ser considerados rurais ou periurbanos consoante se enquadrem nas categorias de aldeias/zonas rurais com habitat disperso ou nas categorias de pequenas cidades, respetivamente.
- Revisão do PNEC - Em novembro de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030. A nova revisão manteve a tendência de promover as energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (-50% em comparação com -40% anteriormente estabelecidos), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em França (58% em comparação com 33% em 2019). No que respeita à eficiência energética, a França estabelece um objetivo de redução de 30% do consumo final de energia em 2030 (em comparação com 20% em 2019).

Grécia

- A 20 de janeiro de 2023, o Ministro do Ambiente e da Energia emitiu a Decisão n.º 7062/374, que alterou uma Decisão Ministerial posterior, relativa ao estabelecimento de um Regime de Prioritização para Ofertas de Ligação à Rede, nos termos do artigo 89.º da Lei 4951/2022. No âmbito das regras de prioritização do acesso à rede, as alterações vêm essencialmente conceder maiores incentivos a projetos de armazenamento bem como a projetos de renováveis desenvolvidos com contratos de aquisição de energia (PPAs).
- A Lei 5037/2023, publicada no Jornal Oficial, introduz alterações significativas relativamente a várias práticas relacionadas com energia e ambiente. A lei altera a



designação da Entidade Reguladora da Energia para Entidade Reguladora dos Resíduos, da Energia e da Água (RAAEY). Regula igualmente questões relativas aos poderes adicionais e ao pessoal da RAAEY. Ao introduzir estas alterações, a lei visa estabelecer e operar uma autoridade reguladora única que monitorizará e regulará a gestão da água, das águas residuais e dos resíduos, bem como o mercado da energia, integrando as Diretivas da UE 2018/2001 e 2019/944. A lei introduz alterações substanciais ao quadro jurídico dos auto consumidores de fontes de energias renováveis, reduzindo as capacidades máximas dos auto consumidores que são elegíveis para "net metering" para 10,8 kV para as famílias e 100 kV para a administração local.

- Foram introduzidas alterações à Lei n.º 5027/2023, publicada no Diário do Governo (A/48/2.3.2023), nomeadamente: (i) o método de cálculo da taxa especial imposta aos produtores de eletricidade a gás convencional (a contribuição especial de €10/MWh foi abolida); (ii) questões processuais relativas à contribuição especial imposta sobre os lucros inesperados dos comercializadores de eletricidade; e (iii) a exclusão dos CAE Físicos da aplicação do mecanismo temporário de retorno de receitas no Mercado Diário.
- Revisão do PNEC: Foi publicada, em novembro de 2023, uma versão preliminar da revisão do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030), o principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030. A revisão manteve a tendência de promover as energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (-54% em comparação com -40% anteriormente) e eficiência energética (15,4 Mtep em comparação com 16,5 Mtep anteriormente). Adicionalmente, o plano estabelece o aumento para 44% de utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia da Grécia até 2030 (em comparação com 35% na versão anterior).
- Foi publicada em novembro de 2023 a Lei n.º 5069/2023 (A/193/28.11.2023) que inclui medidas específicas relativas ao desenvolvimento de fontes de energia renováveis. Nesse sentido, destaca-se o artigo 52.º que estabelece a obrigação dos proprietários de instalações fotovoltaicas construírem e manterem instalações compatíveis com o habitat natural da área envolvente da instalação, durante todo o seu funcionamento. Adicionalmente, o artigo 54.º estabelece que os proprietários de instalações fotovoltaicas devem tomar as medidas necessárias para contribuir para o combate aos incêndios florestais, efetuando as intervenções necessárias na área em causa.
- Limites máximos de preços: Em dezembro de 2023 expirou o Mecanismo Temporário de Reembolso de Receitas dos Produtores de Eletricidade, estabelecido pelo artigo 122.º da Lei 4951/04.07.2022.

Espanha

- Revisão do PNEC: Em julho de 2023 foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. A nova revisão seguiu a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 32% em comparação com 23% face à versão anterior), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Espanha (48% em comparação com 32% em 2019) e a eficiência energética (44% em comparação com 42% anteriormente).



- O Decreto-Lei n.º 5/2023 (RDL 5/2023), publicado no final de junho de 2023 no Diário da República, adota alterações importantes sobre comunidades de energia, incentivos à eletrificação, adaptação dos marcos administrativos, entre outros. Em particular, o decreto-lei inclui uma prorrogação de 6 meses relativamente ao prazo para a acreditação da obtenção da autorização para a construção de instalações de produção e armazenamento de eletricidade. Isto é relevante, uma vez que em Espanha existem cerca de 43 GW de projetos renováveis que devem obter a autorização de construção antes de 25 de julho ou reiniciar todo o processo administrativo após a obtenção de licenças de acesso e ligação à rede novamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo RDL 23/2020.
- O Decreto-Lei n.º 8/2023 (RDL 8/2023), publicado no final de dezembro de 2023 em Diário da República, introduziu novas medidas relevantes para o setor elétrico no âmbito dos pacotes de medidas aprovados com o objetivo de fazer face às consequências da guerra na Ucrânia em Espanha.

Entre estas medidas, destacam-se as seguintes novidades:

- Extensão dos Marcos Administrativos: As instalações autorizadas após 2017 podem solicitar uma prorrogação de 49 meses para a autorização de construção. São permitidas extensões adicionais para a autorização de exploração, até um máximo de 8 anos.
- Libertação de Capacidade para Auto consumo: Durante um período de 2 anos, 10% da capacidade reservada para concursos em nós específicos é libertada, dando prioridade a projetos de autoconsumo que cumpram critérios definidos.
- Regulamentação das Licenças de Acesso para Instalações de Procura: Alterações no RD 1183/2020 limitam as licenças de acesso de procura a 50% da capacidade de produção. São introduzidos concursos para a capacidade de procura em nós específicos.
- Medidas de apoio às consequências da guerra na Ucrânia: Os mecanismos de apoio à competitividade da indústria eletro-intensiva são prorrogados até 30 de junho de 2024.
- Medidas adicionais no domínio da energia: Várias medidas incluem contribuições extraordinárias, prorrogação das taxas de 2023 e modificação de regulamentos para determinados sectores energéticos.
- Expirou em dezembro de 2023 o mecanismo *clawback* estipulado pelo RDL 17/2021, ao qual sucederam diversas alterações, visando captar os lucros inesperados das produtoras de energia renovável e nuclear devido aos elevados preços do gás e do carbono.

Itália

- O Decreto-Lei n.º 13, de 24 de fevereiro de 2023, foi convertido, com alterações, na Lei n.º 41, de 21 de abril de 2023, introduzindo disposições urgentes destinadas a implementar o Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PRNR) e o Plano Nacional de



Investimentos Complementares ao PRNR (PNC). Entre outras, destacam-se as seguintes medidas:

- Medidas de promoção das Comunidades de Energias Renováveis ("CER"): Até 31 de dezembro de 2025, as autarquias locais, em cujos territórios se localizem centrais de energias renováveis financiadas pelos recursos do PNRR, podem atribuir concessões de utilização de espaços públicos para a instalação de centrais energéticas necessárias à satisfação das necessidades energéticas das CER. Para o efeito, as autarquias locais especificarão as áreas para as quais a concessão pode ser atribuída, a duração mínima e máxima da concessão e o montante da taxa de concessão;
- Foi concedida a possibilidade de instalação de centrais sem qualquer autorização, desde que sejam cumpridos os requisitos, nos seguintes casos: i) centrais agro-fotovoltaicas, (ii) centrais eólicas com uma capacidade total até 20 kW, e (iii) centrais fotovoltaicas instaladas no solo sem qualquer limite de potência;
- Isonção provisória de avaliações ambientais: Até 30 de junho de 2024, os projetos listados na lei estão isentos de avaliações ambientais, desde que se enquadrem em áreas adequadas nos termos do artigo 20.º do Decreto Legislativo 199/2021 e estejam incluídos em planos ou programas que já tenham sido submetidos a uma avaliação ambiental estratégica positiva;
- Centrais fotovoltaicas: novas regras para os procedimentos de rastreio e AIA.
- O regulador do setor de energia italiano ARERA aprovou um novo "Texto Integrado do Despacho Elétrico" (TIDE - *Testo Integrato del Dispacciamento Elettrico*), que visa garantir a segurança e a eficiência do sistema elétrico ao menor custo. A nova estrutura terá em consideração o crescimento futuro das energias renováveis intermitentes, a produção distribuída e a redução da utilização de centrais de produção programáveis. Neste novo modelo, todos os recursos ligados à rede poderão desempenhar o papel de produtores ou consumidores de energia. Serão também obrigados a alterar a sua produção e consumo a pedido do operador da rede.
- Revisão do PNEC: Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. A nova revisão manteve a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 43,7% em comparação com 33% na versão anterior), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Itália (40,5% em comparação com 30% em 2019) e a eficiência energética (43% em comparação com 39,7% anteriormente).
- Decreto da Energia: O Decreto da Energia 181/2023, publicado em 9 de dezembro de 2023, foi convertido na Lei 2 de fevereiro de 2024 n.º 11, publicada no Jornal Oficial n.º 31 de 7 de fevereiro tendo entrado em vigor em 8 de fevereiro de 2024.

Entre as disposições mais importantes relacionadas com a promoção do sector das energias renováveis encontram-se (i) a criação de um fundo anual de 200 milhões de Euros (de 2024 a 2032) para as regiões compensarem o impacto ambiental e territorial causado pela instalação de centrais de energias renováveis; (ii) Eliminação da previsão de



uma contribuição anual de 10 Euros por quilowatt (de capacidade da central) a pagar pelos proprietários de centrais FER com capacidade superior a 20 kW; (iii) Concessão de um novo incentivo à energia fotovoltaica em terrenos agrícolas em determinados casos; (iv) Criação de um novo mecanismo alternativo de incentivo, alternativo aos leilões, destinado a promover investimentos na produção de energia a partir de fontes renováveis.

Este mecanismo alternativo será aplicado através da adoção de portarias ministeriais específicas e, em termos gerais, prevê a realização periódica de procedimentos concorrenciais, a atribuição de capacidade energética e a celebração de contratos plurianuais, nos dois sentidos, entre a IGE e o operador adjudicatário. O mecanismo prevê a participação do operador não apenas para uma central FER específica, mas pode também participar comprometendo-se a alimentar anualmente uma quantidade de energia renovável proveniente de centrais FER recentemente certificadas.

Por último, vale a pena referir as importantes alterações introduzidas no Decreto relativamente aos procedimentos de autorização para centrais fotovoltaicas em áreas "adequadas". Designadamente, para as centrais fotovoltaicas em áreas adequadas, foram consideradas as seguintes medidas: (i) O limiar a partir do qual esses projetos estão sujeitos a AIA nacional aumentou de 20 MW para 25 MW e o limiar a partir do qual os projetos estão sujeitos a AIA de rastreio regional aumentou de 10 MW para 12 MW; (ii) Para novas centrais fotovoltaicas e obras conexas (*opere connesse*) localizadas em áreas adequadas e para o repotenciamento, renovação e reconstrução integral, sem variação da área em causa, de centrais fotovoltaicas existentes e obras conexas (*opere connesse*), o limiar acima do qual os projectos estão sujeitos a AIA de rastreio regional foi aumentado de 10 MW para 12 MW.

- Decreto das Comunidades de Energias Renováveis: Publicado pelo Ministério do Ambiente e da Segurança Energética, o Decreto das Comunidades de Energias Renováveis entrou em vigor a 24 de janeiro de 2024, com métodos de incentivo para apoiar a eletricidade produzida pelas Comunidades de Energias Renováveis e a generalização do autoconsumo em Itália. O Decreto identifica dois instrumentos - com benefícios cumulativos - para promover novas configurações de autoconsumo: prevê: (i) uma nova tarifa de incentivo sobre a energia renovável produzida e partilhada, válida para todo o território nacional e financiada através de uma taxa sobre as faturas de eletricidade. Ao incentivo acresce a taxa de valorização do ARERA já em vigor; (ii) uma comparticipação a fundo perdido até 40% dos custos elegíveis, financiada pelo PNRR e destinada às comunidades cujas centrais sejam construídas em concelhos com menos de 5 mil habitantes.

Roménia

- Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 21/2023, em 13 de janeiro de 2023, a Lei n.º 50/1991 foi alterada, permitindo assim a construção de projetos de energias renováveis no meio rural, sem a necessidade de aprovação prévia de um formulário de ordenamento territorial. Os projetos de energias renováveis abrangidos por esta alteração são os mesmos que os abrangidos pela Lei do Território n.º 18/1991, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 254/2002, ou seja, construções específicas para a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, constituídas por unidades de produção de energia solar, eólica, biomassa, biolíquidos e biogás, unidades de



armazenamento de eletricidade, postos de transformação ou similares, localizadas em terrenos até 50 hectares.

- Revisão do PNEC - Em novembro de 2023, foi publicada a revisão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030. A nova versão manteve a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (-78% em comparação com -43,9% em 2019), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia da Roménia (34% em comparação com 30,7% em 2019) e a eficiência energética (45% em comparação com 40,4% anteriormente).

Bulgária

- Lei da Energia - Em fevereiro de 2023, foram publicadas alterações à Lei da Energia, adotadas no Jornal Oficial n.º 11 de 2 de fevereiro de 2023 (em vigor a partir de 6 de fevereiro de 2023), tendo-se procedido à regulamentação das atividades de armazenamento de eletricidade, ao aumento do limiar de capacidade instalada para os produtores de eletricidade sujeitos a licenciamento e à criação de um mercado para a troca de garantias de origem. Em outubro e novembro de 2023 foram adotadas novas alterações referentes à liberalização do mercado da eletricidade para os clientes domésticos. A referida lei transpõe os requisitos da Diretiva (UE) 2019/944 relativa a regras comuns para o mercado interno da eletricidade e implementa a reforma "Liberalização do mercado da eletricidade" e a reforma "Desenvolvimento de uma definição e critérios para a "pobreza energética" do Plano Nacional de Recuperação e Sustentabilidade da República da Bulgária.
- Lei das Energias Renováveis - Em outubro de 2023, foram introduzidas profundas alterações à Lei das Energias Renováveis com o duplo objetivo de alinhar a legislação local com as normas da UE e melhorar o enquadramento dos projetos de energias renováveis. As principais alterações incluem: (i) novos procedimentos simplificados para a obtenção de direitos de construção e ligações simplificadas à rede, permitindo que os projetos de energias renováveis obtenham direitos de construção em terrenos estatais ou municipais sem os procedimentos normais de concurso; (ii) a introdução de garantias para os produtores de energias renováveis; (iii) a introdução de regimes de acesso temporário para a expansão ou reconstrução da rede de transporte de eletricidade (iv) a obrigação de os operadores de rede manterem registos eletrónicos para garantir a transparência, com sanções acrescidas em caso de incumprimento; (v) o apoio à construção de instalação de energias renováveis através de centros de serviços administrativos e a fixação de preços preferenciais para instalações de menor dimensão; (vi) a possibilidade dos consumidores finais participarem em comunidades de energias renováveis sem perderem os seus direitos.

Sérvia

- Em 29 de abril de 2023 foram adotadas alterações à Lei das Fontes de Energias Renováveis. Estas alterações tinham como principal objetivo resolver a acumulação de pedidos de ligação à rede de transporte apresentados após a adoção da referida Lei, que resultava da insuficiente capacidade da rede de transporte. Destinavam-se igualmente a libertar o fornecedor garantido, a empresa pública de eletricidade *Elektroprivreda Srbije* ("EPS"), da sua obrigação de assumir a responsabilidade pelo equilíbrio de todos os



projetos de energias renováveis. Adicionalmente, estas alterações incluem reformas e mudanças no procedimento de leilão para a atribuição de prémios de mercado, a capacidade instalada permitida de uma instalação de um *prosumer*, bem como a ligação ao sistema de distribuição de centrais elétricas que utilizam fontes de energia renováveis variáveis.

- A 13 de outubro de 2023 entrou em vigor o novo Decreto-lei sobre as condições de entrega e fornecimento de energia elétrica na Sérvia. O Diploma introduziu um regime mais rigoroso em termos de prazos e custos mais elevados para a ligação das centrais elétricas ao sistema de transporte e distribuição. O custo mínimo para a elaboração do estudo de ligação da rede ao sistema de transporte é de 50.000 Euros, montante aplicável às centrais elétricas que não excedam uma capacidade de 50 MW e que aumenta em função dos MW adicionais.

Para a ligação à rede de transporte, deve ser prestada uma garantia bancária a favor do operador da rede de transporte no prazo de 60 dias após a emissão do estudo de ligação, por forma a garantir que o projeto em questão será desenvolvido, construído e colocado em funcionamento dentro dos prazos estabelecidos. Neste sentido, se o candidato aceitar a solução de ligação apresentada no estudo de ligação, deve prestar uma garantia bancária de 25.000€/MW de capacidade aprovada. Se o requerente desistir do desenvolvimento da central elétrica no prazo de seis meses após a celebração do contrato de ligação, o operador da rede de transporte pode cobrar 5% da garantia bancária. Consoante a fase de desenvolvimento/construção, o operador de rede de transporte pode cobrar entre 10% e o montante total da garantia bancária.

Dinamarca

- Revisão do PNEC: Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. Esta atualização seguiu a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 50% em comparação com 39% anteriormente) e para a eficiência energética (36% comparativamente a 32,5%, anteriormente).
- Em 24 de outubro de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 1248 - Lei dinamarquesa sobre o fornecimento de eletricidade - que aplica várias diretivas da UE, incluindo a Diretiva 2012/27/UE da UE, de 25 de outubro de 2012, relativa à eficiência energética, e a Diretiva 2009/72/CE da UE, de 13 de julho de 2009, que estabelece regras comuns para o fornecimento de eletricidade. A lei contém disposições sobre a segurança do fornecimento de eletricidade, a proteção dos consumidores, a concorrência no sector da eletricidade, entre outras.

Croácia

- Revisão do PNEC: Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. Esta atualização seguiu a tendência de promoção das energias renováveis estabelecendo novos objetivos nacionais e mais ambiciosos para a utilização de energias renováveis (45,5% em comparação com 36,4% em 2019) e para a eficiência energética (6,55 milhões de toneladas em comparação com 6,85 milhões de toneladas em 2019).



Alemanha

- Revisão do PNEC: Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. Esta atualização seguiu a tendência de promoção das energias renováveis estabelecendo novos objetivos nacionais e mais ambiciosos para a utilização de energias renováveis (45,5% em comparação com 36,4% em 2019) e para a eficiência energética (6,55 milhões de toneladas em comparação com 6,85 milhões de toneladas em 2019).

Irlanda

- Revisão do PNEC: Em dezembro de 2023, foi publicado um projeto de versão revista do Plano Nacional para a Energia e o Clima 2021-2030. A nova revisão manteve a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para aumentar a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia da Irlanda (34% em comparação com 21,5% em 2019) e alcançar pelo menos 32,5% de melhoria na eficiência energética. No que diz respeito ao objetivo em matéria de gases com efeito de estufa, a Irlanda manteve o seu compromisso de redução de 30%.

Reino Unido

- Estratégia de Biomassa do Reino Unido para 2023 - Em agosto de 2023, o governo do Reino Unido publicou a sua Estratégia de Biomassa há muito esperada. Esta estratégia baseia-se na declaração sobre a política de biomassa de 2021 e na estratégia "Powering up Britain", que sublinha a relevância da biomassa para a descarbonização do sistema energético do Reino Unido até 2035, sujeita à segurança do abastecimento. A biomassa é reconhecida como um recurso versátil que pode produzir vários tipos de energia, incluindo eletricidade, calor e combustíveis para transportes, oferecendo também oportunidades para substituir os combustíveis fósseis em produtos químicos, materiais e outros produtos. A "Estratégia de Biomassa do Reino Unido para 2023" descreve o papel da biomassa sustentável na consecução do objetivo de neutralidade carbónica do Reino Unido, bem como as ações governamentais para atingir este objetivo. Neste contexto, assinalam-se os seguintes pontos:
 - Sustentabilidade: O governo britânico está empenhado em desenvolver um quadro regulamentar trans-setorial relativo à sustentabilidade da biomassa, que será objeto de consulta pública. Este quadro visa assegurar a coerência dos critérios de sustentabilidade em todos os sectores e a nível internacional, ao mesmo tempo que elimina gradualmente a utilização insustentável da biomassa;
 - Bioenergia com captura e armazenamento de carbono (BECCS): A estratégia destaca a implantação da BECCS como uma tecnologia-chave para a captura e armazenamento de CO₂ da biomassa, produzindo simultaneamente energia com baixo teor de carbono. Salienta os princípios e as vias de implantação da BECCS para apoiar os objetivos de emissões líquidas nulas.
- Lei da Energia de 2023 - Em 26 de outubro, entrou em vigor a Lei da Energia (*Energy Act*), um novo regime legislativo que abrange a produção de energia, a segurança energética e a regulamentação do sector energético do Reino Unido. O seu objetivo é transformar o sistema energético do Reino Unido, reforçando a segurança energética, apoiando a



concretização do objetivo "net zero" e garantindo que as faturas dos agregados familiares sejam acessíveis a longo prazo.

Deste modo, a Lei criou uma obrigação legal de "net zero" para a Ofgem, nomeou a Ofgem como o novo regulador das redes de calor na Grã-Bretanha, criou um novo quadro de governação para os códigos energéticos e estabeleceu novos modelos de negócio para o transporte e armazenamento de hidrogénio. A lei estabeleceu igualmente um futuro operador de sistema e um operador de sistema independente com responsabilidades nos sistemas de eletricidade e de gás, assegurando um planeamento energético eficiente, reforçando a segurança energética, minimizando os custos para os consumidores e promovendo a inovação. Foi criada uma classe de produção autónoma para o armazenamento de eletricidade. Esta medida permitirá ao governo apoiar melhor o armazenamento, como as baterias e as centrais hidroelétricas por bombagem. Os apoios à eletricidade para as indústrias com utilização intensiva de energia (EII) serão autorizados ao abrigo da nova lei. As competências relativas aos contadores inteligentes, que deveriam terminar em 1 de novembro de 2023, foram prorrogadas até 1 de novembro de 2028 no projeto de lei.

- "Electricity Generator Levy" ("EGL") - O Governo inglês anunciou na Declaração de outono de 2022 a introdução da taxa sobre os produtores de eletricidade (EGL). A EGL é um imposto sobre os rendimentos extraordinários dos produtores de eletricidade. Trata-se de uma medida excecional e limitada no tempo que responde ao efeito que acontecimentos geopolíticos únicos estão a ter nos preços pagos pela eletricidade no Reino Unido. A taxa EGL foi introduzida a partir de 1 de janeiro de 2023 e está legislada para permanecer em vigor até 31 de março de 2028. Se os preços descerem abaixo do preço de referência, as receitas previstas da taxa não se concretizarão e será necessário ponderar a continuação da aplicação do imposto. A taxa EGL incide sobre a diferença entre as receitas resultantes dos preços efetivamente obtidos pela produção de eletricidade e as que teriam sido obtidas se o preço tivesse sido o "valor de referência", fixado em 75 libras por Megawatt/hora (MWh), indexado à inflação ("CPI") a partir de abril de 2024. A Declaração de Outono publicada em novembro de 2023 incluiu um anúncio de que esta taxa não se aplicará à produção de centrais elétricas novas ou ampliadas, se a decisão de investimento for tomada a partir de novembro de 2023.



3) Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são como segue:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia ("IFRS-UE") em vigor para o exercício económico iniciado a 1 de janeiro de 2023. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* ("IFRS - IC") ou pelo anterior *Standing Interpretations Committee* ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação das contas.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, e a participação do Grupo nas respetivas "joint ventures" e associadas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor, nomeadamente no que respeita aos instrumentos financeiros derivados. Os grupos de ativos detidos para venda são registados ao menor entre o seu valor contabilístico ou o justo valor deduzido dos respetivos custos de venda.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa e suas subsidiárias operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem avaliadas numa base contínua e baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações, correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos, são apresentadas na Nota 4.

Adicionalmente, para efeitos de relato financeiro, a mensuração a justo valor é hierarquizada em três níveis (Nível 1, 2 e 3), os quais têm em consideração, nomeadamente, se os dados utilizados são observáveis em mercado ativo e a significância dos mesmos ao nível da valorização dos ativos / passivos ou na divulgação destes.

O justo valor é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas, independentemente de esse preço poder ser diretamente observável ou estimado



utilizando outras técnicas de valorização. Ao estimar o justo valor de um ativo ou passivo, o Grupo considera as características que os participantes do mercado também teriam em consideração quando valorizassem o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os ativos que são mensurados a justo valor, após o reconhecimento inicial, são agrupados em três níveis de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor:

- a. Nível 1: o justo valor é determinado com base em preços de mercado ativo para idênticos ativos / passivos;
- b. Nível 2: o justo valor é determinado com base em técnicas de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos de avaliação são observáveis no mercado; e
- c. Nível 3: o justo valor é determinado com base em modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Greenvolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
Emenda à norma IFRS 17 – Contratos de Seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	1-jan-23	Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de <i>classification overlay</i>).


Norma / Interpretação
Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após

Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento: Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – cuja data de aplicabilidade é imediata a 1 de janeiro de 2023	Imediatamente e 1-jan-23 ¹⁾	Esta emenda publicada pelo IASB introduz: <ul style="list-style-type: none"> - uma exceção aos requisitos previstos na IAS 12 de que uma entidade não reconhece e não divulga informação sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do Pilar Dois; - um requisito de divulgação segundo o qual uma entidade tem de divulgar separadamente o seu gasto (rendimento) de imposto corrente relacionado com os impostos sobre o rendimento do Pilar; e - um requisito de divulgação que estabelece que, nos períodos em que a legislação do Pilar Dois é promulgada ou substancialmente promulgada, mas ainda não em vigor, uma entidade divulga informação conhecida ou razoavelmente estimável que ajuda os utentes das demonstrações financeiras a compreender a exposição da entidade aos impostos sobre o rendimento do Pilar Dois, decorrentes dessa legislação.
--	--	--

¹⁾As empresas podem aplicar a exceção imediatamente, mas os requisitos de divulgação são exigidos para os exercícios anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Greenvolt.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação
Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após

Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes e divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, bem como os critérios de divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> , analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.
Emenda à norma IFRS 16 Locações – Passivo de Locação relativo a operações de venda e <i>leaseback</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos que clarificam como devem ser contabilizadas as operações de venda e <i>leaseback</i> ao abrigo desta norma.

Estas emendas, apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas.



As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e à norma IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos de divulgação de informação qualitativa e quantitativa sobre os acordos de financiamento de fornecedores existentes.
Emenda à norma IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade.	1-jan-25	Esta emenda publicada pelo IASB vem exigir que as entidades apliquem uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável noutra moeda e, quando não for, que determine a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 exceto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como quanto à introdução de novas políticas que não eram aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Não ocorreram durante o exercício alterações voluntárias de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

3.2 Princípios de consolidação

Os princípios de consolidação adotados pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

a) Empresas subsidiárias incluídas na consolidação

As participações em subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral, correspondendo a investimentos em entidades nas quais o Grupo detém, direta ou indiretamente, controlo. O Grupo considera que detém controlo quando tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais das entidades, de tal modo que consiga influenciar, em resultado do seu envolvimento, o retorno das atividades da entidade detida e a capacidade de afetar esse retorno (definição de controlo utilizada pelo Grupo).

As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para a Greenvolt, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que esse controlo cessa. Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos



na demonstração consolidada dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação.

Quando o Grupo possui menos de metade dos direitos de voto de uma entidade, tem poder sobre essa entidade quando tem poder para decidir unilateralmente sobre atividades relevantes da mesma. O Grupo considera todos os factos e circunstâncias relevantes para avaliar se os direitos de voto sobre a entidade são suficientes para lhe conferir controlo, nomeadamente atendendo, igualmente, à existência de opções de compra exercíveis ou que se tornam exercíveis para que a entidade possa exercer o seu poder de decisão.

O controlo é reavaliado sempre que se verifiquem factos e circunstâncias que indiquem a ocorrência de alterações na definição de controlo referida anteriormente.

O custo de aquisição das subsidiárias é mensurado pelo justo valor dos ativos entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição. Os custos de transação incorridos são contabilizados como gasto nos períodos em que são incorridos e os serviços são recebidos, com exceção dos custos da emissão de valores imobiliários representativos de dívida ou de capital próprio, que são reconhecidos em conformidade com a IAS 32 e a IFRS 9.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondente à participação de terceiros nas mesmas, são apresentados separadamente na demonstração da posição financeira consolidada e na demonstração dos resultados consolidada nas rubricas "Interesses que não controlam". As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral encontram-se detalhadas no Anexo I.

O rendimento integral total é atribuído aos proprietários da empresa mãe e dos interesses que não controlam, mesmo que isso resulte num saldo deficitário ao nível dos interesses que não controlam.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar as suas políticas contabilísticas às usadas pelo Grupo.

As transações, os saldos, fluxos de caixa e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação, bem como os ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo. Perdas não realizadas são também eliminadas, quando não evidenciem uma situação de imparidade do ativo transferido.

b) Investimentos em empreendimentos conjuntos

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos são investimentos em entidades objeto de acordo conjunto por todos ou por parte dos seus detentores, tendo as partes que detêm o controlo conjunto do acordo direitos sobre os ativos líquidos da entidade. O controlo conjunto é obtido por disposição contratual e existe apenas quando as decisões associadas têm de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham controlo.

Nas situações em que o investimento ou o interesse financeiro e o contrato celebrado entre as partes permita que a entidade detenha controlo conjunto direto sobre os direitos de detenção do ativo ou obrigações inerentes aos passivos relacionados com



esse acordo, considera-se que tal acordo conjunto não corresponde a um empreendimento conjunto, mas sim a uma operação conjuntamente controlada. Não existem operações conjuntamente controladas com referência à data de elaboração destas demonstrações financeiras.

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos são registrados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, estas participações financeiras são inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição ou pelo justo valor, caso as entidades sejam adquiridas por via de processos de concentração de atividades empresariais. As participações financeiras são posteriormente ajustadas pelo valor correspondente à participação do Grupo no rendimento integral (incluindo o resultado líquido do exercício) dos empreendimentos conjuntos, por contrapartida de outro rendimento integral do Grupo ou de ganhos ou perdas do exercício, conforme aplicável.

Adicionalmente, os dividendos destas empresas são registrados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registrada como uma variação do capital próprio do Grupo.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dos empreendimentos conjuntos na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *Goodwill* e mantidas no valor de investimento financeiro em empreendimentos conjuntos. Se essas diferenças forem negativas são registradas como rendimento do exercício na rubrica “Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas”, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É efetuada uma avaliação dos investimentos em empreendimentos conjuntos quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registradas como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão. Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados dos empreendimentos conjuntos excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é reportado com valor nulo, exceto quando o Grupo tenha assumido compromissos para com o empreendimento conjunto, registrando nesses casos uma provisão para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com os empreendimentos conjuntos são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo nas referidas entidades por contrapartida do investimento nessa mesma entidade. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos encontram-se detalhados na Nota 9.

**c) Investimentos em empresas associadas**

Os investimentos financeiros em empresas associadas são investimentos em entidades nas quais a Greenvolt tem influência significativa, mas não exerce controlo. Estes investimentos são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, de igual forma aplicável aos investimentos em empreendimentos conjuntos.

Os investimentos financeiros em empresas associadas encontram-se detalhados na Nota 9.

d) Outras participações de capital

As participações financeiras em outras empresas participadas (empresas em que o Grupo não tem influência significativa nem controlo ou controlo conjunto, normalmente quando detém menos de 20% do capital) são registados ao justo valor.

e) Concentrações de atividades empresariais e *Goodwill*

As diferenças entre o preço de aquisição dos investimentos financeiros em empresas subsidiárias, acrescido do valor dos interesses que não controlam, e o montante atribuído ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas, à data da sua aquisição, quando positivas são registadas na rubrica "*Goodwill*" e quando negativas, após uma reavaliação do seu apuramento, são registadas diretamente na demonstração dos resultados.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias sediadas no estrangeiro e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas subsidiárias à data da sua aquisição, são registadas na moeda de reporte dessas filiais, sendo convertidas para a moeda de reporte do Grupo (Euro) à taxa de câmbio em vigor na data da demonstração da posição financeira. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica "Reserva de conversão cambial" incluída na rubrica de capital próprio "Outras reservas e resultados transitados".

O Grupo realiza o teste da concentração para avaliar se está perante uma compra de ativos ou uma concentração de atividades empresariais. Ou seja, determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um *input* e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de criar *outputs*. O processo adquirido é considerado substantivo se for considerado como crítico para a capacidade de continuar a produzir *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluem uma força de trabalho organizada, com os conhecimentos ou experiência necessários para realizar esse processo, ou se contribuir significativamente para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou que não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativo na capacidade de continuar a produzir *outputs*.

Quando estes critérios não se encontram cumpridos, o Grupo considera como aquisição de um grupo de ativos, sendo reconhecido como ativo não financeiro o diferencial entre os ativos líquidos adquiridos e o custo de aquisição.



O Grupo, numa base de transação a transação (para cada concentração de atividades empresariais), opta por mensurar qualquer interesse sem controlo na empresa adquirida ou pelo justo valor ou pela parte proporcional dos interesses sem controlo nos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

O valor dos pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo com o seu justo valor, sendo que qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente é registada em contrapartida do valor de "Goodwill", mas apenas se ocorrer dentro do período de mensuração (12 meses após a data de aquisição) e se estiver relacionada com factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição; caso contrário deverá ser registada por contrapartida da demonstração dos resultados, a menos que esse pagamento contingente esteja classificado como capital próprio, sendo que neste caso não deve ser remensurado e, apenas aquando da sua liquidação, será reconhecido o impacto em capital próprio.

Transações de compra ou venda de interesses em entidades já controladas, sem que tal resulte em perda de controlo, são tratadas como transações entre detentores de capital, afetando apenas as rubricas de capital próprio sem que exista impacto na rubrica "Goodwill" ou na demonstração dos resultados.

Nas situações em que haja alteração de controlo ainda que sem alteração de percentagem de detenção, conforme previsto no normativo contabilístico, tal operação é tratada como uma concentração de atividades empresariais alcançada em fases.

Para determinar a quantia de *Goodwill* numa concentração de atividades empresariais em que nenhuma retribuição é transferida, o Grupo utiliza o justo valor à data de aquisição do interesse na empresa adquirida em vez do justo valor à data de aquisição da retribuição transferida.

O Grupo testa anualmente a existência de imparidade do *Goodwill*. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são determinados com base no cálculo dos valores de uso. Estes cálculos exigem o uso de pressupostos que são efetuados com base em estimativas de circunstâncias futuras cuja ocorrência poderá vir a ser diferente da estimada. As perdas por imparidade do *Goodwill* não podem ser revertidas.

f) Concentração de atividades empresariais alcançadas por fases

Quando a combinação de negócios é efetuada em fases, o justo valor na data de aquisição anterior dos interesses detidos é remensurado para o justo valor na data em que o controlo é obtido, por contrapartida de resultados do período em que o controlo é atingido, afetando a determinação do *Goodwill* ou de alocação do preço de compra. No momento em que uma transação de venda gerar uma perda de controlo, deverão ser desreconhecidos os ativos e passivos dessa entidade, e qualquer interesse retido na entidade alienada deverá ser remensurado ao justo valor, e a eventual perda ou ganho apurada com a alienação é registada na demonstração dos resultados.



g) Conversão de demonstrações financeiras de subsidiárias expressas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras incluídas na consolidação são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio à data da demonstração da posição financeira e os gastos e rendimentos, bem como os fluxos de caixa são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada na rubrica “Reserva de conversão cambial” incluída na rubrica de capital próprio “Outras reservas e resultados transitados”.

O valor do *Goodwill* e ajustamentos de justo valor resultantes da aquisição de entidades estrangeiras são tratados como ativos e passivos dessa entidade e transpostos para Euros de acordo com a taxa de câmbio em vigor no final do exercício.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas estrangeiras para Euros com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Fecho do período	Média do período	Fecho do período	Média do período
Libra Esterlina (GBP)	0,8691	0,8698	0,8872	0,8527
Zloti polaco (PLN)	4,3395	4,5442	4,6843	4,6856

3.3 Principais critérios de reconhecimento e mensuração

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que este seja colocado na sua condição de utilização. Os custos financeiros incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

No caso de projetos em fase de desenvolvimento, os custos são capitalizados somente quando for provável que o projeto seja efetivamente construído, sendo provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. Caso existam mudanças no enquadramento regulatório ou outras circunstâncias que modifiquem a expectativa de concretização do projeto, é efetuado o desreconhecimento dos ativos e reconhecidos os respetivos impactos em gastos do exercício.

O custo de ativos construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para desenvolver o ativo até à sua condição de uso ou venda.



Os custos relacionados com prospeção e angariação de novos negócios são registados como um gasto no período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os terrenos não são depreciados.

No caso dos ativos fixos tangíveis associados a centrais de biomassa, o período de vida útil utilizado corresponde ao período da licença de exploração.

Para os restantes ativos, as taxas de depreciação utilizadas são como segue:

	Anos
Edifícios	20
Equipamento básico ⁽¹⁾	4 – 35
Equipamento de transporte	5 – 6
Equipamento administrativo	3 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10

⁽¹⁾ Inclui os ativos de produção solar e eólica e de biomassa.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do exercício em que incorridas.

No caso das manutenções periódicas programadas, algumas das quais por obrigatoriedade regulamentar, os custos com tais operações são registados como ativo e depreciados pelo período estimado até à próxima paragem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos são amortizados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

Os gastos internos associados ao desenvolvimento de projetos são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o Grupo. Nestas situações os custos são capitalizados como ativos fixos tangíveis.

Considerando a substância da transação, os direitos de superfície perpétuos adquiridos são considerados como terrenos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



O Grupo avalia a imparidade dos ativos sempre que eventos ou circunstâncias possam indicar que o valor contabilístico do ativo excede o seu valor recuperável e, pelo menos, anualmente, sendo a imparidade reconhecida em resultados (quando aplicável).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Grupo, sejam controláveis pelo Grupo e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Quando adquiridos individualmente os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo, o qual compreende: (i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e taxas após a dedução de quaisquer descontos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Quando adquiridos no âmbito de uma concentração de atividades empresariais, separáveis do *Goodwill*, os ativos intangíveis são inicialmente valorizados ao justo valor na data de aquisição (que é considerado como custo), determinado no âmbito da aplicação do método da compra, conforme previsto pela IFRS 3 Concentrações de Atividades Empresariais. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos numa concentração de atividades empresariais encontram-se registados ao custo deduzido das correspondentes amortizações e perdas por imparidade acumuladas, na mesma base dos ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Tendo em consideração que as IFRS-UE não abordam específica e consistentemente o tratamento contabilístico a dar a pagamentos futuros variáveis associado à aquisição de ativos, nas situações em que existem pagamentos futuros variáveis a suportar em resultado da aquisição de ativos fora do âmbito de processos de concentração de atividades empresariais, ou que foram tratados como aquisição de ativos, a Greenvolt reconhece o valor esperado de tais pagamentos futuros pelo seu valor atualizado em função do cumprimento, por parte de entidades terceiras, de *milestones* relevantes em projetos do segmento de *Utility-Scale*. Tais pagamentos são reconhecidos como passivo na rubrica "Outras dívidas a terceiros" por contrapartida do valor contabilístico dos ativos correspondentes.

As despesas de desenvolvimento para as quais o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente às quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como custo no período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o Grupo. Nestas situações os custos são capitalizados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os colaboradores diretamente afetados aos projetos.



As amortizações são calculadas, após os bens estarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Quando a vida útil estimada é indefinida, nomeadamente no caso de licenças de ligação à rede elétrica, os ativos intangíveis não são depreciados mas são sujeitos a testes anuais de imparidade.

c) **Direitos de Uso**

O Grupo avalia, no início de cada acordo, se este é, ou contém, uma locação. Isto é, se transmite o direito de uso de um ativo ou ativos específicos por um determinado período de tempo em troca de uma contrapartida.

Grupo como locatário

O Grupo aplica o mesmo método de reconhecimento e mensuração a todas as locações, exceto para as locações de curto prazo e locações associadas a ativos de baixo valor. O Grupo reconhece um passivo relativo aos pagamentos da locação e um ativo identificado como direito de uso do ativo subjacente.

(i) Ativos sob direito de uso

À data de início da locação (isto é, data a partir da qual o ativo está disponível para uso), o Grupo reconhece um ativo relativo ao direito de uso. Os “Ativos sob direito de uso” são mensurados ao custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas, ajustado pela remensuração do passivo da locação. O custo compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustado por quaisquer pagamentos de locação feitos, em ou antes, da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido (caso aplicável).

O ativo sob direito de uso é depreciado por duodécimos utilizando o método de depreciação linear, com base no prazo da locação.

Se a propriedade do ativo se transmitir para o Grupo no final do prazo da locação, ou o custo incluir uma opção de compra, as depreciações são calculadas tendo em conta a vida útil estimada do ativo.

Os ativos sob direito de uso são ainda sujeitos a perdas por imparidade.

(ii) Passivos da locação

À data de início da locação, o Grupo reconhece um passivo mensurado ao valor presente dos pagamentos de rendas a efetuar ao longo do acordo. Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos (caso aplicável) e pagamentos variáveis associados a um índice ou taxa. Os pagamentos incluem ainda, caso aplicável, o preço de exercício de uma opção de compra, que será exercida pelo Grupo com uma certeza razoável, e pagamentos de penalizações por terminar o contrato, se os termos da locação refletirem a opção de exercício do Grupo.



O passivo da locação é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurado quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação.

Os pagamentos variáveis que não estejam associados a quaisquer índices ou taxas são reconhecidos como gasto do exercício, no exercício em que ocorre o evento ou condição que leva ao pagamento.

Uma vez que a taxa de juro implícita ao contrato não é prontamente determinável, o Grupo, para o cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, usa a taxa de juro incremental à data de início da locação. Esta taxa é determinada através da observação de dados de mercado de curvas de taxas de juro de obrigações compostas com referência à data de início do contrato para maturidades similares ao termo da locação. Após essa data, o montante do passivo da locação é aumentado por acréscimo de juros e reduzido por pagamentos de rendas efetuados. Adicionalmente, o valor é remensurado se ocorrer alguma alteração nos termos do acordo, no valor das rendas (e.g., alterações dos pagamentos futuros causadas por uma alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos) ou uma alteração da avaliação de uma opção de compra associada ao ativo subjacente.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) da sua demonstração da posição financeira quando, e somente quando, a obrigação especificada no contrato for extinta, cancelada ou expirada. Uma troca entre um tomador e um credor existente de instrumentos de dívida com prazos substancialmente diferentes é contabilizada como a extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro. Da mesma forma, uma modificação substancial dos termos de um passivo financeiro existente, ou parte dele, é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro. A diferença entre o valor contabilístico de um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida da demonstração dos resultados.

(iii) Locações de curto prazo e locações de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento às suas locações de curto prazo de ativos (i.e., locações com prazos de 12 meses ou inferiores e não contêm uma opção de compra). O Grupo aplica igualmente a isenção de reconhecimento a locações de ativos considerados de baixo valor. Os pagamentos de rendas de locações de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como gasto do exercício, ao longo do período da locação.

d) Imparidade dos ativos não correntes, exceto Goodwill

É efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos do Grupo à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável.



Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade em ativos não correntes”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, deduzido de custos de venda, e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que essas mesmas perdas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidades em ativos não correntes”. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

e) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos gastos com financiamentos, aplicável sobre o montante médio de financiamentos para o período respetivo.

f) Subsídios governamentais ou de outras entidades

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os gastos incorridos, independentemente do período em que são recebidos.

Os incentivos financeiros recebidos para financiamento de ativos são registados na demonstração da posição financeira como “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes” relativamente às parcelas de curto prazo e de médio e longo prazo, respetivamente, e reconhecidos na demonstração dos resultados em linha com a vida útil do ativo subsidiado.



g) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

O Grupo procede ao registo das correspondentes perdas por imparidade para reduzir, quando aplicável, os inventários ao seu valor realizável líquido ou preço de mercado.

h) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira do Grupo quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão dos ativos e passivos financeiros (que não sejam ativos ou passivos financeiros mensurados pelo justo valor através da demonstração dos resultados) são adicionados ou deduzidos ao justo valor do ativo ou passivo financeiro, conforme o caso, no reconhecimento inicial.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ou passivos financeiros reconhecidos pelo justo valor através da demonstração dos resultados são reconhecidos imediatamente na demonstração consolidada dos resultados.

Ativos financeiros

Todas as compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira. Todos os ativos financeiros reconhecidos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado ou, ao seu justo valor, dependendo do modelo de negócio adotado pelo Grupo e das características dos seus fluxos de caixa contratuais.

Classificação de ativos financeiros

(i) Instrumentos de dívida e contas a receber

Os instrumentos de dívida de rendimento fixo e as contas a receber que cumpram as seguintes condições são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado:

- o ativo financeiro é detido tendo em conta um modelo de negócio cujo objetivo é mantê-lo de forma a receber os seus fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

O método da taxa de juro efetiva é um método de calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro e de alocar o respetivo juro durante o período da sua vigência.



Para os ativos financeiros que não sejam adquiridos ou originados com imparidade (ou seja, ativos com imparidade no reconhecimento inicial), a taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo *fees* e comissões pagas ou recebidas que fazem parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e outros prémios ou descontos) durante a vida esperada do instrumento na sua quantia escriturada bruta na data do seu reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro é o montante pelo qual o mesmo é mensurado no reconhecimento inicial deduzido dos reembolsos de capital, mais a amortização acumulada, utilizando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante inicial e o montante do seu reembolso, ajustado por eventuais perdas por imparidade.

A receita associada aos juros é reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica "Rendimentos financeiros", através do método da taxa de juro efetiva, para os ativos financeiros registados subsequentemente pelo custo amortizado ou ao justo valor através da demonstração dos resultados. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juro efetiva à quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Os instrumentos de dívida e as contas a receber que cumpram as seguintes condições são mensurados subsequentemente a justo valor através de outro rendimento integral:

- o ativo financeiro é detido tendo em conta um modelo de negócio cujo objetivo prevê quer o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais, quer a sua alienação; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

(ii) *Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração de resultados*

O Grupo mensura os ativos financeiros que não cumpram os critérios para serem mensurados pelo custo amortizado ou ao justo valor através da demonstração dos resultados. Estes ativos incluem ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros designados no momento de reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através dos resultados, ou os ativos financeiros que obrigatoriamente têm de ser mensurados ao justo valor.

Os ativos financeiros registados ao justo valor através da demonstração dos resultados são mensurados pelo justo valor apurado no final de cada período de relato, sendo os respetivos ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, exceto se fizerem parte de uma relação de cobertura.

Imparidade de ativos financeiros

O Grupo reconhece perdas de imparidade esperadas para instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, bem como para contas a receber de clientes, empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos e associadas, outras dívidas de terceiros, e para ativos associados a contratos com clientes. A perda por imparidade destes ativos é registada



em função das perdas por imparidade esperadas (*"expected credit losses"*) daqueles ativos financeiros. O valor da perda é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que tal situação ocorra.

A quantia de perdas esperadas de imparidade para os ativos financeiros acima referidos é atualizada a cada data de relato de forma a refletir as alterações no risco de crédito ocorridas desde o reconhecimento inicial dos respetivos ativos financeiros.

As perdas de imparidade esperadas para crédito concedido (contas a receber de clientes e outras dívidas de terceiros e de ativos associados a contratos com clientes) são estimadas tendo em conta as especificidades de cada negócio, o conhecimento histórico de cada cliente, bem como pelas condições macroeconómicas que se estimam para o futuro.

De acordo com a abordagem simplificada prevista, o Grupo reconhece as perdas por imparidade esperadas para a vida económica das contas a receber de clientes e outras dívidas de terceiros (*"lifetime"*). As perdas esperadas sobre estes ativos financeiros são estimadas utilizando uma matriz de imparidade baseada na experiência histórica de perdas por imparidade do Grupo, afetada por fatores prospetivos específicos relacionados com o risco de crédito esperado dos devedores, pela evolução das condições económicas gerais e por uma avaliação das circunstâncias atuais e perspetivadas à data de reporte financeiro, sempre que relevante.

Mensuração e reconhecimento de *expected credit losses*

A mensuração das perdas por imparidade esperadas reflete a probabilidade estimada de *default*, a probabilidade de perda devido a esse *default* (i.e., a magnitude da perda caso ocorra um *default*) e a exposição real do Grupo a esse *default*, que pode variar em função da geografia e segmento de negócio. O Grupo considera, em média, 90 dias após a data de vencimento como *"default"*.

A avaliação da probabilidade de *default* e de perda devido a esse *default* é baseada na informação histórica existente, ajustada de informação previsional futura conforme acima descrito.

Quanto à exposição ao *default*, para ativos financeiros, a mesma é representada pelo valor contabilístico bruto dos ativos em cada data de reporte. Para ativos financeiros, a perda por imparidade esperada é estimada como a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos ao Grupo, em conformidade com o acordado entre as partes e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

O Grupo reconhece ganhos e perdas relativos às imparidades na demonstração consolidada dos resultados para todos os instrumentos financeiros, com os correspondentes ajustamentos ao seu valor contabilístico através da rubrica de perdas por imparidade acumulada na demonstração consolidada da posição financeira.

Fruto da rigorosa política de controlo de crédito do Grupo, os créditos incobráveis têm sido quase inexistentes.



O Grupo mantém imparidades reconhecidas em exercícios anteriores em resultado de eventos passados específicos e com base em saldos específicos analisados de forma casuística.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, estando, portanto, ao seu justo valor.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, o Grupo aplica a abordagem geral do modelo de imparidade, avaliando a cada data de relato se existiu um aumento significativo do risco de crédito desde a data do reconhecimento inicial do ativo. Se não tiver existido um aumento do risco de crédito, o Grupo calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas num prazo de 12 meses. Se tiver existido um aumento do risco de crédito, o Grupo calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas para todos os fluxos de caixa contratuais até à maturidade do ativo. A avaliação do risco de crédito é efetuada de acordo com os critérios divulgados nas políticas de gestão de risco crédito.

Desreconhecimento de ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua propriedade para outra entidade. Quando não foram transferidos nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade de um ativo, nem transferido o controlo do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida do seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece o passivo correspondente, o ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que o Grupo reteve. Se o Grupo reter substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade de um ativo financeiro transferido, o Grupo continua a reconhecer o mesmo e reconhece adicionalmente um empréstimo pelo montante entretanto recebido.

No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre a sua quantia escriturada e a soma da retribuição recebida e a receber é reconhecida na demonstração consolidada dos resultados.

Por outro lado, no desreconhecimento de um ativo financeiro representado por um instrumento de capital registado a justo valor através de outro rendimento integral, o ganho ou a perda acumulado na reserva de reavaliação é reclassificado para a demonstração consolidada dos resultados.

No entanto, no desreconhecimento de um ativo financeiro representado por um instrumento de capital designado no reconhecimento inicial irrevogavelmente como registado a justo valor através de outro rendimento integral, o ganho ou a perda acumulado na reserva de reavaliação não é reclassificado para a demonstração consolidada dos resultados, mas sim transferido para a rubrica de "Resultados transitados".



Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Classificação como passivo financeiro ou como instrumento de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados como passivo ou como capital próprio de acordo com a substância contratual da transação.

Nas situações em que os instrumentos financeiros apresentam características de passivo financeiro e de instrumento de capital próprio, nomeadamente em algumas situações relativas a obrigações convertíveis em ações, o valor da transação é segregado entre as duas componentes.

Capital próprio

São considerados pelo Grupo instrumentos de capital próprio aqueles em que o suporte contratual da transação evidencie que o Grupo detém um interesse residual num conjunto de ativos após dedução de um conjunto de passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo são reconhecidos pelo montante recebido, líquido dos custos diretamente atribuíveis à sua emissão.

As prestações suplementares são consideradas como instrumentos de capital próprio dado que não vencem juros, não têm maturidade definida e apenas podem ser reembolsadas pelo Grupo mediante aprovação dos acionistas e em função dos critérios legais aplicáveis.

Nas situações em que a detenção de participações suplementares é transferida para o Grupo, a transferência é tratada como uma recompra de instrumentos de capital próprio, sendo registadas na rubrica "Outras reservas".

A recompra de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo (ações próprias) é contabilizada pelo seu custo de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas inerentes à alienação de ações próprias são registados na rubrica "Outras reservas".

Passivos financeiros

Após o reconhecimento inicial, todos os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado ou ao justo valor através da demonstração dos resultados.

(i) *Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao justo valor*

Os passivos financeiros são registados ao justo valor através da demonstração dos resultados quando:

- o passivo financeiro resultar de uma contra prestação contingente decorrente de uma concentração de atividades empresariais;
- o passivo for detido para negociação; ou
- o passivo for designado para ser registado a justo valor através da demonstração dos resultados.



Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se:

- for adquirido principalmente com o propósito de alienação no curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo administra em conjunto e em que existe evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um instrumento financeiro derivado (exceto se se encontrar afeto a uma operação de cobertura).

Os passivos financeiros registrados ao justo valor através da demonstração consolidada dos resultados são mensurados pelo seu justo valor com os respectivos ganhos ou perdas decorrentes da sua variação reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, exceto se estiverem afetos a operações de cobertura.

(ii) *Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao custo amortizado*

Os passivos financeiros que não são designados para registo ao justo valor através da demonstração dos resultados são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juro efetiva.

O método da taxa de juro efetiva é um método de calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e de alocar o respetivo juro durante o período da sua vigência.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo *fees* e comissões pagas ou recebidas que fazem parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e outros prémios ou descontos) durante a vida esperada do passivo financeiro na sua quantia escriturada na data do seu reconhecimento inicial.

Tipologias de passivos financeiros

Os empréstimos sob a forma de emissões de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um período superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração do Grupo utilizar essa fonte de financiamento igualmente por um período superior a um ano.

Os outros passivos financeiros referem-se, essencialmente, a passivos da locação, os quais são inicialmente registados pelo seu justo valor. Estes passivos financeiros são, subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa de juro efetiva.

Empréstimo obrigacionista condicionalmente convertível em ações

Nas situações em que a Greenvolt emite instrumentos compostos, nomeadamente obrigações convertíveis, as componentes de passivo financeiro e de capital próprio são reconhecidas nas demonstrações financeiras separadamente de acordo com a substância dos termos contratuais e as definições de instrumento de passivo e de instrumento de capital próprio. A opção de conversão que será liquidada através da extinção do passivo pela entrega de um número fixo de ações da Empresa é considerada um instrumento de capital próprio. Na data de emissão, o justo valor da componente de



passivo é estimado utilizando para o efeito a taxa de juro de mercado para um instrumento de dívida similar mas não convertível.

Este montante é reconhecido como um passivo a custo amortizado utilizando a taxa de juro efetiva até ao momento da sua conversão em ações ou na data de maturidade do empréstimo caso não seja convertido. A opção de conversão é classificada como Capital Próprio e o seu valor é estimado por dedução ao valor do instrumento como um todo do montante alocado à componente de passivo, sendo este montante reconhecido diretamente em capital próprio. Este montante ficará em Capital Próprio até ao final do contrato sendo transferido para a rubrica de resultados transitados na situação em que o instrumento atinja a maturidade sem que seja exercida a opção de conversão. Os custos de transação são alocados proporcionalmente à componente de passivo e de capital próprio, sendo tratados consistentemente com essa classificação.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo desreconhece passivos financeiros quando, e somente quando, as obrigações do Grupo são liquidadas, canceladas ou expiraram.

A diferença entre a quantia escriturada do passivo financeiro desreconhecido e a contra prestação paga ou a pagar é reconhecida na demonstração consolidada dos resultados.

Quando o Grupo troca com um determinado credor um instrumento de dívida por outro com termos substancialmente diferentes, essa troca é contabilizada como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

De igual forma, o Grupo contabiliza as modificações substanciais nos termos de uma responsabilidade existente, ou em parte dela, como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

Caso a modificação não seja substancial, a diferença entre: (i) a quantia escriturada do passivo antes da modificação; e (ii) o valor presente dos fluxos de caixa futuros após a modificação é reconhecida na demonstração consolidada dos resultados como um ganho ou perda da modificação.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o respetivo valor líquido é apresentado na demonstração da posição financeira consolidada se existir um direito presente de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas e existe a intenção de ou liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

Instrumentos financeiros derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo Greenvolt utiliza instrumentos derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivados com o objetivo de negociação.

Os instrumentos derivados utilizados pelo Grupo definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa respeitam a instrumentos de cobertura de taxa de juro de empréstimos obtidos, bem como de cobertura da taxa de inflação.



A cobertura do risco é efetuada para a sua totalidade não havendo lugar à cobertura de componentes de risco, não se encontrando definido um valor de cobertura objetivo para os referidos riscos.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura económica dos riscos podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as seguintes condições:

- a. À data de início da transação, a relação de cobertura se encontre identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efetividade da cobertura;
- b. Exista a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efetiva, à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- c. A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- d. Para operações de cobertura de fluxos de caixa, a probabilidade da sua ocorrência deverá ser elevada.

Sempre que as expectativas de evolução de taxas de juro o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos derivados, tais como, entre outros, *interest rate swaps* (IRS) e *collars* de taxa de juro.

Na seleção dos instrumentos de cobertura a utilizar são essencialmente valorizadas as suas características em termos da cobertura dos riscos económicos que visam cobrir. São igualmente tidas em conta as implicações da inclusão de cada instrumento adicional na carteira de derivados existentes, nomeadamente os efeitos em termos de volatilidade nos resultados.

No caso de instrumentos de cobertura de taxa de juro variável, os indexantes, as convenções de cálculo, as datas de refixação das taxas de juro e os planos de reembolso dos instrumentos de cobertura de taxa de juro são em tudo idênticos às condições estabelecidas para os empréstimos subjacentes contratados, pelo que configuram relações perfeitas de cobertura.

No caso de instrumentos de cobertura de taxa de inflação, o Grupo considera apenas transações específicas em que a variação de preço esteja indexada à inflação.

O instrumento de cobertura é contratado tendo por base a melhor estimativa das transações futuras associadas e de forma a minimizar as fontes de ineficiência, decorrentes do facto de os fluxos de caixa não ocorrerem no mesmo momento e do facto de os valores de transações sujeitos a variação da inflação serem variáveis. À semelhança dos instrumentos de fixação de taxa de juro, a Greenvolt contrata um índice similar ao utilizado para atualização do preço da transação coberta.

Os instrumentos de cobertura são registados pelo seu justo valor.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros é efetuada com recurso a entidades terceiras e validados por sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados, tomando por base, no caso de *swaps*, a atualização, para a data da



demonstração da posição financeira, dos fluxos de caixa futuros do “leg” fixo e do “leg” variável do instrumento derivado.

A contabilização de cobertura de instrumentos derivados é descontinuada quando o instrumento se vence ou é vendido, ou quando a transação futura deixa de ser altamente provável.

Nas situações em que o instrumento derivado deixe de ser qualificado como instrumento de cobertura, as diferenças de justo valor acumuladas até então, que se encontram registadas em capital próprio na rubrica “Reservas de cobertura”, são transferidas para resultados do período, ou adicionadas ao valor contabilístico do ativo a que as transações objeto de cobertura deram origem, e as reavaliações subsequentes são registadas diretamente nas rubricas da demonstração dos resultados. No caso de coberturas de transações futuras altamente prováveis, a quantia acumulada no Outro rendimento integral deve permanecer se se esperar que os fluxos de caixa futuros cobertos ainda ocorram. Caso contrário, a quantia acumulada é reclassificada imediatamente para a demonstração dos resultados como um ajustamento de reclassificação. Após a interrupção, assim que os fluxos de caixa cobertos ocorram, qualquer quantia acumulada remanescente em capital próprio na rubrica “Reservas de cobertura” deve ser contabilizada de acordo com a natureza da transação subjacente.

Virtual Power Purchase Agreement (VPPAs)

No decurso da sua atividade de *Utility-Scale*, o Grupo assina contratos de fixação do preço de venda de energia com os seus clientes (*vPPAs*). Nestes contratos, se o preço de mercado da eletricidade for superior ao preço contratualmente acordado com o cliente, a Empresa (produtor) pagará ao cliente o diferencial, sendo que o cliente paga à Empresa a diferença nos casos em que o preço de mercado é mais baixo do que o preço definido contratualmente. Deste modo, o Grupo classifica estes contratos como um instrumento derivado de acordo com a IFRS 9, sendo valorizados ao justo valor por recurso a técnicas de valorização por um especialista independente.

O justo valor destes instrumentos é medido utilizando o método dos fluxos de caixa descontados. Neste método, as diferenças futuras entre o preço fixo e o preço variável são descontadas na data de medição utilizando curva de taxas de juro do mercado. O preço variável é calculado a partir das cotações de mercado dos futuros de *commodities* à data de avaliação. O justo valor final é adicionalmente ajustado pelos ajustamentos CVA (*Credit Valuation Adjustment*) e DVA (*Debit Valuation Adjustment*) e inclui ainda o efeito da calibração relativa ao justo valor inicial que deve ser igual ao preço da transação, ou seja, zero.

A diferença entre o justo valor à data do início do *vPPA* obtido no modelo calibrado (em linha com a IFRS 13) e o preço da transação é diferida e será amortizada ao longo da vida de cada contrato na demonstração dos resultados, de forma linear.

O tratamento contabilístico associado a estes instrumentos tem vindo a ser alvo de discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), não havendo a esta data consenso na literatura sobre o mesmo e encontrando-se em processo de redação uma alteração ao IFRS 9 de forma a dar melhor enquadramento ao registo contabilístico de tais instrumentos. De realçar ainda que, em julho de 2023, o IASB emitiu documentação



relativa à necessidade de alteração da IFRS 9 para aplicação dos requisitos de contabilidade de cobertura nos Virtual PPA e, em setembro de 2023 e mais recentemente em março de 2024, veio reforçar esse entendimento, referindo que o requisito de que o item coberto ser "altamente provável" dificilmente é cumprido nestes contratos devido à falta de especificidade em torno do volume e da calendarização da produção de eletricidade e ao facto de tais instrumentos apresentarem um valor nominal variável, pelo que urge a alteração a ser efetuada ao nível da IFRS 9.

Desta forma, o Grupo considera que atualmente as normas não são claras quanto à possibilidade de aplicar contabilidade de cobertura neste tipo de instrumentos derivados.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o Grupo tenha uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pelo Grupo sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Provisões para desmantelamento e descomissionamento de centros eletroprodutores

O Grupo constitui provisões com estes fins quando existe uma obrigação legal, contratual ou construtiva no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nos centros eletroprodutores para fazer face às respetivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos às suas condições originais. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respetivas responsabilidades futuras e são registadas por contrapartida de um aumento dos respetivos ativos fixos tangíveis, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil médio esperado desses ativos.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida em resultados.

Os dispêndios de carácter ambiental são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos a menos que satisfaçam os critérios necessários para serem reconhecidos como um ativo.

Provisões para contratos onerosos

As obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. É considerado que existe um contrato oneroso quando o Grupo é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não são possíveis evitar e que excedem os benefícios económicos que se esperam que sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

**j) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Empréstimos bancários”.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, passivos da locação e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis).

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos pelo Grupo como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

m) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.



Com referência ao período de tributação de 2023 e de 2022, a Greenvolt encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo sociedade dominante do grupo fiscal do qual fazem parte as entidades: Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.; Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.; Greenvolt Comunidades, S.A. (anteriormente denominada Energia Unida, S.A.); Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.; Golditábua, S.A.; e Greenvolt Comunidades II, S.A. (as duas últimas entidades, apenas com referência a 31 de Dezembro de 2023).

O valor de impostos reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao entendimento do Grupo sobre o tratamento fiscal aplicável às transações em concreto, sendo reconhecidos passivos relativos a impostos sobre rendimentos ou outro tipo de impostos com base na interpretação que é efetuada e que se entende ser a mais apropriada.

Nas situações em que tais interpretações venham a ser questionadas pela autoridade tributária, no âmbito das suas competências, pelo facto da sua interpretação ser distinta da Greenvolt, tal situação é objeto de reanálise. Caso tal reanálise reconfirme o posicionamento do Grupo, concluindo-se que a probabilidade de perda de determinado processo fiscal é inferior a 50%, a Greenvolt trata tal situação como um passivo contingente, i.e., não é reconhecido qualquer valor de imposto a pagar ou qualquer redução a impostos sujeitos a reembolso, atendendo a que a decisão mais provável é que não haja lugar ao pagamento de qualquer imposto ou que o reembolso venha a ser efetuado. Nas situações, em que a probabilidade de perda é superior a 50% é reconhecida o correspondente passivo, ou caso tenha sido efetuado o pagamento, é reconhecido o gasto associado.

Nas situações em que, por um lado, tenham sido efetuados pagamentos antecipados, se encontrem em curso processos de solicitação de reembolso, e o imposto em discussão corresponda a imposto sobre o rendimento, e, por outro e cumulativamente, se mantenham em curso os processos judiciais respetivos e a probabilidade de sucesso de tais processos seja superior a 50%, tais pagamentos são reconhecidos como ativo em “Imposto sobre o rendimento” a receber, por corresponderem a montantes certos que serão reembolsados à entidade (usualmente acrescidos de juros), ou que poderão ser utilizados para efetuar o pagamento do imposto que venha a ser determinado como devido pelo Grupo às autoridades competentes; (situação em que a obrigação em questão é determinada como obrigação presente).

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou substancialmente em vigor, à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data da demonstração da posição financeira; e



- Reflete as consequências fiscais decorrentes da forma como o Grupo espera, à data da demonstração da posição financeira, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas por se considerar que se encontram satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- O Grupo é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- É provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A compensação entre impostos diferidos ativos e impostos diferidos passivos é efetuada ao nível de cada subsidiária, refletindo o balanço consolidado no seu ativo a soma dos valores das subsidiárias que apresentam impostos diferidos ativos e, no seu passivo a soma dos valores das subsidiárias que apresentam impostos diferidos passivos.

Em conformidade com o estabelecido na IAS 12, o Grupo procede à apresentação dos ativos e passivos por impostos diferidos pelo valor líquido, sempre que:

- a sociedade em causa tenha o direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e
- os ativos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e sobre a mesma entidade tributável ou sobre diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e ativos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, nos períodos futuros em que se espera que os impostos diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

n) Contribuição Extraordinária para o Setor Energético ("CESE")

A Lei 83-C / 2013, do Orçamento do Estado de 2014 ("Lei do Orçamento do Estado 2014"), aprovada pelo Governo Português em 31 de dezembro de 2013, introduziu uma contribuição extraordinária aplicável ao setor energético (CESE), com o objetivo de financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor energético,



através da constituição de um fundo que visa contribuir para a redução da dívida tarifária e financiar políticas sociais e ambientais no setor energético. Esta contribuição concentra-se geralmente nos operadores económicos que desenvolvem as seguintes atividades: (i) geração, transporte ou distribuição de energia elétrica; (ii) transporte, distribuição, armazenamento ou fornecimento grossista de gás natural; e (iii) refino, tratamento, armazenamento, transporte, distribuição e fornecimento por atacado de petróleo e derivados.

A CESE é calculada com base nos ativos líquidos das empresas com referência a 1 de janeiro de cada ano, que atendem, cumulativamente, a: (i) imobilizado; (ii) ativos intangíveis, exceto elementos de propriedade industrial; e (iii) ativos financeiros atribuídos a concessões ou atividades licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide no valor dos ativos regulados se for superior ao valor desses ativos.

O regime da CESE foi sucessivamente prorrogado, incluindo para o ano de 2023. Refira-se que a Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro alargou a CESE às energias renováveis. A taxa geral é de 0,85%, que incide sobre o valor líquido dos ativos afetos à atividade (de cada central), com referência a 1 de janeiro do respetivo ano.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as centrais de biomassa com potência inferior a 20 MW estão isentas do pagamento da CESE, razão pela qual nenhum imposto foi apurado ou registado para as centrais cuja isenção é aplicável.

O gasto anual relativo à CESE é reconhecido como um passivo e registado como custo na demonstração dos resultados na rubrica “Contribuição extraordinária do sector energético”, a 1 de janeiro de acordo com a IFRIC 21 – Levies.

o) Rédito

O rédito é mensurado de acordo com a retribuição especificada nos contratos estabelecidos com os clientes e exclui qualquer montante recebido por conta de terceiros. Deste modo, o Grupo reconhece o rédito quando transfere o controlo sobre um determinado bem ou serviço para o cliente.

As fontes de rédito do Grupo por segmento podem ser detalhadas como se segue:

(i) Biomassa:

1. Venda de Energia – venda de eletricidade para a rede pública nacional, com tarifas fixas (“*Feed-in-tariff*”), no caso das empresas portuguesas. No caso do Reino Unido, as receitas têm uma componente fixa - Venda de Certificados de Obrigações Renováveis (ROCs) - e uma componente variável que depende da evolução do preço da energia elétrica (“*Brown Power*”);

(ii) Utility-Scale:

1. Prestação de serviços de contabilidade, administrativos e *asset management*;
2. Desenvolvimento, construção e venda de projetos de energia solar e eólica, em fase de *Ready to Build (RTB)* e *Commercial operation date (COD)*;
3. Venda de certificados verdes e energia.



(iii) Geração distribuída:

1. Instalação e manutenção de unidades de produção descentralizada de energia solar (*B2B* e *B2C*);
2. Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar.

Natureza, obrigações de desempenho e momento de reconhecimento do rédito

A IFRS 15 estabelece que uma entidade reconheça o rédito para refletir a transferência de bens e serviços contratados pelos clientes, no montante que corresponda à retribuição que a entidade espera ter direito a receber como contrapartida da entrega desses bens ou serviços, com base no modelo de cinco passos: (i) identificação do contrato com um cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação a obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento do rédito quando ou à medida que a entidade satisfaz uma obrigação de performance.

O rédito é reconhecido líquido de bonificações, descontos e impostos (exemplo: descontos comerciais e descontos de quantidade), e refere-se à consideração recebida ou a receber dos bens e serviços vendidos em linha com as tipologias de negócio do Grupo abaixo identificadas.

Relativamente ao rédito associado à venda de energia, o mesmo é mensurado ao justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. A venda de energia é tratada como uma obrigação de *performance* única, sendo o rédito reconhecido no momento em que o controlo é transferido para o cliente. O preço de venda é fixo em Portugal, sendo que no Reino Unido existem parcelas variáveis de rédito que são objeto de estimativa, em função do calendário estabelecido pelo regulador.

Nos ativos em operação do segmento de *Utility-Scale*, poderão existir venda de certificados verdes adicionalmente à venda de energia. Neste caso, considera-se que a obrigação de desempenho se torna efetiva quando a venda ao cliente é realizada, ou seja, quando o controlo do certificado é transferido para o cliente.

Adicionalmente, as fontes de rédito neste segmento incluem a venda de projetos de energia solar e eólica, em fase de RtB e COD.

A IFRS 15 estabelece que uma entidade reconheça o rédito para refletir a transferência de bens e serviços contratados pelos clientes, no montante que corresponda à retribuição que a entidade espera ter direito a receber como contrapartida da entrega desses bens ou serviços. Entende-se que o controlo do bem ou serviço é transferido ao longo do tempo, sendo o rédito também reconhecido ao longo do tempo nos casos em que, entre outros, o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo, o qual decorre de compromissos contratuais celebrados, e a entidade possui direito ao pagamento pelo desempenho concluído até à data. Assim, nos casos em que, cumulativamente, exista uma restrição contratual para que o ativo não tenha um uso alternativo aquando da sua criação e a entidade tenha o direito a executar o pagamento da obrigação de performance associada ao contrato com o cliente, a Greenvolt reconhece



o rédito ao longo do tempo. Sempre que duas partes num contrato estão em discussão de uma modificação contratual, como seja um ajustamento ao preço ou uma alteração ao âmbito do contrato, o Grupo estima, de acordo com a melhor informação disponível à data de relato, o impacto no preço da transação, ainda que as partes não tenham acordado a mesma formalmente.

Por sua vez, o rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido de acordo com o previsto na IFRS 15, tendo em conta que o cliente recebe e consome em simultâneo os benefícios gerados pelo Grupo.

No que respeita ao segmento de geração distribuída, a empresa reconhece o rédito e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

O Grupo considera os factos e circunstâncias quando analisa os termos de cada contrato com clientes, aplicando os requisitos que determinam o reconhecimento e mensuração do rédito de forma harmonizada, quando se trate de contratos com características e em circunstâncias semelhantes.

Custos incrementais para a obtenção de um contrato

No segmento de geração distribuída (B2B), o Grupo estabelece determinados contratos com terceiros para a promoção (venda) de serviços. Estes terceiros agem como agentes de vendas e são remunerados através de comissões de vendas. O Grupo reconhece como ativo os custos incrementais da obtenção de contratos com clientes, se a entidade esperar recuperar estes custos ao longo dos respetivos contratos. Os custos que uma entidade incorre para obter um contrato com um cliente são considerados custos incrementais sempre que seja claro que a entidade não incorreria nestes custos se o contrato não tivesse sido obtido (por exemplo, comissões de vendas).

Assim, o Grupo entende que os custos incrementais para obtenção de um contrato são elegíveis para capitalização, registando um ativo na rubrica “Outros ativos correntes”, sendo posteriormente reconhecido na demonstração dos resultados em função da instalação final dos painéis solares, o que se estima que ocorra no prazo de três meses.

Ativos associados a contratos com clientes

Um ativo de contrato com clientes é um direito a receber uma retribuição em troca de bens ou serviços transferidos para o cliente. Se o Grupo entrega os bens ou presta os serviços a um cliente antes do cliente pagar a retribuição ou antes da retribuição ser devida, o ativo contratual corresponde ao valor da retribuição que é condicional.

Contas a receber de clientes

Uma conta a receber representa o direito incondicional (ou seja, apenas depende da passagem de tempo até que a retribuição seja devida) do Grupo em receber a retribuição.



Passivos associados a contratos com clientes

Um passivo de contratos com clientes é a obrigação de transferir bens ou serviços para os quais o Grupo recebeu (ou tem direito a receber) uma retribuição de um cliente. Se o cliente paga a retribuição antes que o Grupo transfira os bens ou serviços, um passivo contratual é registado quando o pagamento é efetuado ou quando é devido (dependendo do que aconteça primeiro). Os passivos contratuais são reconhecidos como rédito quando o Grupo executa as suas obrigações de desempenho contratuais.

p) Resultados financeiros

Os resultados financeiros do Grupo incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os ganhos e perdas resultantes de diferenças cambiais e as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros derivados relacionados com a sua atividade de financiamento.

Considerando o modelo de contabilização previsto na IFRS 16, os resultados financeiros incluem também os custos com juros ("*unwinding*") calculados sobre os passivos de locação (rendas vincendas de contratos de arrendamento).

q) Benefícios aos empregados

(i) *Share based payments*

A Greenvolt procedeu à atribuição de prémios de desempenho para alguns colaboradores, cujo valor está indexado à evolução da cotação das ações. A data de exercício da opção de concretização do prémio poderá ser determinada por vontade do colaborador após dois a três anos da sua atribuição (variando de acordo com a data de entrada do colaborador no Grupo), até um máximo de 50%, e o remanescente poderá ser exercido por vontade do colaborador após o terceiro ou quarto ano de atribuição. Existem ainda casos em que a data de exercício da opção por parte do colaborador é fixa, devendo ocorrer no ano de 2026.

A liquidação de tal montante é efetuada em numerário, pelo que o valor dessas responsabilidades é determinado no momento da sua atribuição e posteriormente atualizado, no final de cada período de reporte, em função do número de ações, num total de cerca de 13.400.000 ações, e do justo valor destas à data de reporte, sendo o seu justo valor determinado com recurso à Bloomberg utilizando para o efeito do modelo de *Black-Scholes*. A responsabilidade associada é reconhecida como gastos com pessoal na proporção do tempo decorrido entre essas datas, sendo o valor não liquidado reconhecido como "Outros passivos correntes" ou "Outros passivos não correntes", em função da data de exercício da opção.

Em 31 de dezembro de 2023, o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos, os quais correspondem a uma responsabilidade total de 3.734.331 Euros a esta data, são como segue:



Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de colaboradores	Cotação na data de atribuição	Número de ações
2021	2023 - 2026	80	4,25 - 4,80	10.121.720
2022	2024 - 2026	22	4,25 - 8,84	3.070.000
2023	2026 - 2027	2	4,25	230.000
				13.421.720

(ii) Incentivos com base em EBITDA

Algumas empresas do Grupo atribuem aos seus colaboradores incentivos de EBITDA acumulados, os quais dependem do atingimento de valores de EBITDA mínimos acumulados para o período 2021 a 2025.

O Grupo estima o valor de tais incentivos tendo em consideração o valor esperado dos incentivos a pagar, baseado num conjunto de cenários e tendo em consideração a atribuição de probabilidades de concretização dos mesmos. Alterações à probabilidade de concretização ou alterações aos resultados dos cenários implícitos poderá implicar o reconhecimento de ajustamentos ao valor de incentivos a pagar que serão ajustados prospetivamente.

(iii) Planos de contribuição definida

Algumas empresas do Grupo atribuem aos seus colaboradores com contrato de trabalho subordinado sem termo, um plano de pensões de contribuição definida. De acordo com este plano, as empresas atribuem a cada trabalhador do quadro permanente uma percentagem do seu salário pensionável em função do seu tempo de serviço. A contribuição para o Fundo de Pensões varia anualmente, sendo contabilizadas como custo no exercício as contribuições que efetuam.

r) Especialização dos exercícios

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes", "Outros ativos não correntes" e "Outros passivos não correntes".

s) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio oficiais vigentes à data da demonstração da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transações, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração consolidada dos resultados do exercício, exceto as relativas a valores não monetários cuja variação de justo valor seja registada diretamente em capital próprio.



No caso de existirem empréstimos intragrupo cujo reembolso não seja exigido num futuro próximo, as diferenças cambiais respetivas são reconhecidas em capitais próprios na rubrica de "Reserva de conversão cambial", na medida em que são entendidos como fazendo parte do investimento líquido na subsidiária estrangeira.

Quando, em resultado de uma alteração das circunstâncias, como seja a posição de liquidez ou estratégia de investimento da subsidiária, se pretenda liquidar um empréstimo anteriormente concedido ao investimento líquido, o empréstimo é redesignado, deixando de fazer parte do investimento líquido, sendo efetuada uma reclassificação do ajustamento cumulativo de conversão, a qual é realizada quando o empréstimo deixa de ser considerado como fazendo parte do investimento líquido.

t) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira ("*adjusting events*") são refletidos na demonstração financeira do Grupo. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que sejam indicativos de condições que surgiram após a data da demonstração da posição financeira ("*non adjusting events*"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

u) Informação por segmentos

Em cada exercício, são identificados os segmentos relatáveis aplicáveis ao Grupo mais adequados tendo em consideração as atividades desenvolvidas.

Um segmento operacional é um grupo de ativos e operações do Grupo cuja informação financeira é utilizada no processo de decisão desenvolvido pela gestão do Grupo.

Os segmentos operacionais são apresentados nestas demonstrações financeiras da mesma forma que são apresentados internamente na análise da evolução da atividade do Grupo.

As políticas contabilísticas do relato por segmentos são as utilizadas consistentemente no Grupo.

O Conselho de Administração tem vindo a avaliar continuamente a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais são monitorizadas as operações e incluídos no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

v) Ativos e passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos ou grupos de ativos e passivos para alienação são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através da venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo (ou grupo para alienação) esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica. Os ativos e passivos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor



contabilístico ou justo valor deduzido de gastos de alienação, não sendo amortizados ou depreciados a partir do momento da sua classificação como detido para venda.

Quando o Grupo está comprometido com um plano de venda que envolva a perda de controlo de uma subsidiária, todos os seus ativos e passivos são classificados como detidos para venda sempre que o critério descrito anteriormente seja verificado, independentemente de o grupo vir a manter a detenção de um interesse sem controlo sobre tal subsidiária.

Adicionalmente, a partir da data em que são cumpridas as condições necessárias, os resultados das operações descontinuadas são apresentados como uma quantia única em “Resultado depois de imposto das operações descontinuadas”, compreendendo os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades descontinuadas, adicionados dos ganhos ou perdas após os impostos reconhecidos na mensuração pelo justo valor menos os custos de vender ou na alienação de ativos ou de grupo(s) para alienação que constituam a unidade operacional descontinuada. Adicionalmente são reexpressos os períodos comparativos das demonstrações consolidadas de resultados e de outro rendimento integral.



4) Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o normativo contabilístico em vigor (Nota 3.1), o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

Os principais juízos de valor e estimativas mais significativas efetuadas utilizadas na preparação nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

(i) Valorização a justo valor de ativos, passivos e passivos contingentes em operações de concentração de atividades empresariais (Nota 7)

De acordo com a IFRS 3, numa concentração de atividades empresariais, o adquirente deve reconhecer e mensurar nas demonstrações financeiras consolidadas os ativos adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo na data da aquisição. A diferença entre o preço de compra e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos leva ao reconhecimento de *goodwill* ou *goodwill* negativo. A determinação do justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos é efetuada internamente (tipicamente nos casos de aquisição de carteira de projetos associados às empresas de geração distribuída) ou por avaliadores externos independentes, utilizando o método dos fluxos de caixa descontados, o custo de reposição ou outras técnicas de determinação do justo valor, que assentam na utilização de pressupostos que incluem indicadores macroeconómicos como taxas de inflação, taxas de juros, taxas de câmbio, taxas de desconto, preços de compra e venda de energia, custo de matérias-primas, estimativas de produção, vida útil e projeções de negócios.

De igual forma nas concentrações de atividades empresariais adquiridas por fases, existe a necessidade de valorizar o justo valor do interesse previamente detido antes da alteração de controlo, o que é efetuado com recurso aos métodos de mercado habitualmente utilizados para a valorização de atividades similares, seja por recurso a métodos de fluxos de caixa descontados, seja por recurso a múltiplos de mercado. Ambos os métodos envolvem o exercício de estimativas relevantes que poderão resultar em resultados distintos.

Consequentemente, a determinação do justo valor e de *goodwill* ou *goodwill* negativo está sujeita a inúmeros pressupostos e julgamentos e, portanto, alterações podem resultar em diferentes impactos nos resultados (Nota 10).

(ii) Mensuração do justo valor da retribuição contingente (“earn-outs”) (Notas 7 e 29)

A retribuição contingente, proveniente de uma combinação de negócios ou da venda de uma participação financeira, é mensurada ao justo valor na data da transação. A retribuição contingente é subseqüentemente remensurada ao justo valor a cada data de reporte. O justo valor é baseado em fluxos de caixa descontados. Os principais pressupostos consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto e correspondem às melhores estimativas da Gestão em cada data do reporte. Alterações nos pressupostos utilizados poderiam ter impactos significativos nos valores de retribuição contingente dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações



financeiras. Quaisquer alterações posteriores com impacto na mensuração do justo valor da retribuição contingente são refletidas na demonstração dos resultados do exercício.

(iii) Testes de imparidade a ativos não correntes (Notas 10, 12 e 14)

As análises de imparidade requerem a determinação do justo valor e / ou do valor de uso dos ativos em questão (ou de algumas unidades geradoras de caixa). Este processo requer um elevado número de julgamentos relevantes, nomeadamente a estimativa de fluxos de caixa futuros associados aos ativos ou às respetivas unidades geradoras de caixa e a determinação de uma taxa de desconto apropriada para o apuramento do valor presente dos referidos fluxos de caixa. Neste particular, o Grupo, mais uma vez, estabeleceu o requisito de ser utilizada a máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis. Estabeleceu ainda mecanismos de monitorização dos cálculos assentes no desafio crítico da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua coerência e consistência (em situações similares).

(iv) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis (Notas 12 e 14)

O Grupo revê as vidas úteis estimadas dos seus ativos tangíveis e intangíveis em cada data de relato. As vidas úteis dos ativos dependem de diversos fatores relacionados quer com a utilização dos mesmos, quer com decisões estratégicas do Grupo, quer ainda com a envolvente económica das várias empresas incluídas no perímetro de consolidação.

(v) Provisões para desmantelamento e descomissionamento e outras provisões (Nota 26)

O Grupo considera existirem obrigações legais, contratuais ou construtivas relativamente ao desmantelamento e descomissionamento de ativos fixos tangíveis afetos à atividade de produção de energia. O Grupo constitui provisões de acordo com as respetivas obrigações existentes para fazer face ao valor presente das respetivas despesas estimadas com a reposição dos respetivos locais e terrenos onde se encontram localizados os centros eletroprodutores. Para efeitos do cálculo das referidas provisões são efetuadas estimativas do valor presente das respetivas responsabilidades futuras.

A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Relativamente às restantes provisões, as mesmas são reconhecidas quando, e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

(vi) Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados (Nota 25)

Na valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos, incluindo *virtual* PPAs, foram utilizadas técnicas de valorização assentes em métodos de fluxos de caixa descontados ou em múltiplos de transações de mercado. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados é geralmente efetuada por entidades externas, com base em metodologias de avaliação usualmente aceites, considerando as condições de mercado.



A avaliação dos virtual PPAs do tipo *pay as produced* implica a valorização a muito longo prazo, com base em dados não observáveis no mercado, nomeadamente os volumes de produção estimados e estimativas de preços de energia de longo prazo, os quais dependem de dados fornecidos por peritos independentes, pelo que tais valorizações apresentam um nível de incerteza na estimativa.

A utilização de diferentes metodologias e pressupostos poderão originar resultados distintos dos reportados.

(vii) Determinação de perdas por imparidade em contas a receber (Nota 3.3. h))

As perdas de imparidade em contas a receber são apuradas conforme indicado na Nota 3.3.h). Deste modo, a determinação da imparidade através da análise individual corresponde ao julgamento do Grupo quanto à situação económica e financeira dos seus clientes e à sua estimativa sobre o valor atribuído a eventuais garantias existentes, com o consequente impacto nos fluxos de caixa futuros esperados. Por outro lado, as perdas de imparidade esperadas no crédito concedido são apuradas tendo em conta um conjunto de informação histórica e de pressupostos, os quais poderão vir a não ser representativos da incobrabilidade futura dos devedores do Grupo.

(viii) Entidades incluídas no perímetro de consolidação (Nota 6 e Anexo I)

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tem direito, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo *de facto*).

Esta avaliação requer a utilização de julgamentos e pressupostos para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e tem a capacidade de se apropriar desse retorno através do controlo sobre a participada.

Outros pressupostos e julgamentos poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

(ix) Passivo de locação (Nota 13.2)

O Grupo reconhece ativos sob direito de uso e passivos de locação sempre que o contrato preveja o direito de controlar a utilização de um ativo identificável durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição. A análise dos contratos de arrendamento, nomeadamente no que respeita às opções de cancelamento e renovação previstas nos contratos e na determinação da taxa incremental de financiamento a aplicar para cada portfólio de locações identificado requer a utilização de julgamento por parte do Grupo.

(x) Reconhecimento do rédito (Nota 9)

Sempre que duas partes num contrato de venda estão em discussão de uma modificação contratual, como seja um ajustamento ao preço ou uma alteração ao âmbito do contrato, o Grupo estima, de acordo com a melhor informação disponível à data de relato, o impacto no preço da transação, mesmo nas situações em que as partes não tenham acordado a mesma formalmente.

**(xi) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos (Nota 16)**

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos ativos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão dos impostos diferidos registrados, bem como dos não reconhecidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura ou registrados, desde que, e até ao ponto em que, se torne provável a geração de lucros tributáveis no futuro que permitam a sua recuperação.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado os resultados reais das transações em questão, poderão diferir das correspondentes estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva, conforme disposto pelo IAS 8 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

5) Gestão de Risco

O Grupo Greenvolt atento à dinâmica e à evolução dos mercados financeiros, influenciado pela exposição a uma variedade de riscos a que as suas empresas estão sujeitas, procurando adotar medidas que possam atenuar os efeitos das alterações nas taxas de juro, da volatilidade das taxas de câmbio, da capacidade de liquidez, da flutuação dos preços do mercado de eletricidade, escassez de equipamentos ou materiais, desenvolvimento e implementação de projetos, gestão de capital, riscos legais, fiscais e regulatórios, crédito de contraparte, inflação e os efeitos relacionados com a sustentabilidade e questões de ESG (“Environmental, Social and Governance”, abordadas no Relatório de Sustentabilidade).

O principal objetivo do Conselho de Administração na gestão do risco é gerir estes riscos a um nível aceitável para conduzir as atividades do Grupo. Esta estratégia permite cobrir todos os riscos associados às operações das linhas de negócio da Greenvolt em todas as regiões geográficas em que desenvolve a sua atividade.

Em 2023, ocorreram uma série de eventos marcantes, como o conflito entre Israel e Gaza, o agravamento de condições climáticas, como calor recorde, seca, incêndios florestais e inundações com um impacto significativo no cenário global. Além disso, eventos anteriores, como a guerra entre Rússia e Ucrânia e a pandemia de COVID-19 continuam a refletir-se nos mercados financeiros. Os Bancos Centrais, em resposta, adotaram medidas como o aumento das taxas de juro e o fim do programa de compra de ativos, procurando equilibrar a expansão económica dos anos anteriores.



Risco soberano

O Grupo Greenvolt está presente e desenvolve projetos de *Utility-Scale* em 17 países diferentes, concretamente Portugal, Espanha, Reino Unido, Itália, Polónia, Grécia, França, Croácia, Irlanda, Roménia, Bulgária, Islândia, Sérvia, Hungria, Dinamarca, Alemanha e Estados Unidos da América. Desta forma, o Grupo está exposto ao risco político e económico associado às economias nestes mercados. Com efeito, o risco soberano comporta todos os riscos financeiros associados à economia local (taxa de câmbio, taxa de juro, inflação, preços de energia, etc.).

Esse risco pode ser aferido através da notação atribuída à respetiva dívida soberana em moeda local por parte das principais agências de notação de risco, nomeadamente a *Standard & Poors* ("S&P"), a Fitch e a Moody's. Nesse sentido, apresentamos de seguida uma análise da notação de risco dos países em que o Grupo desenvolve a sua atividade:

Notações de Risco por País	S&P	Fitch	Moody's
Portugal	A-	A-	A3
Espanha	A	A-	Baa1
Reino Unido	AA	AA-	Aa3
Itália	BBB	BBB	Baa3
Polónia	A	A-	A2
Grécia	BBB-	BBB-	Ba1
França	AA	AA-	Aa2
Croácia	BBB+	BBB+	Baa2
Irlanda	AA	AA-	Aa3
Roménia	BBB-	BBB-	Baa3
Bulgária	BBB	BBB	Baa1
Islândia	A+	A	A2
Sérvia	BB+	BB+	Ba2
Hungria	BBB-	BBB	Baa2
Dinamarca	AAA	AAA	Aaa
Alemanha	AAA	AAA	Aaa
Estados Unidos da América	AA+	AA+	Aaa

Da tabela acima apresentada, é possível concluir que os países em que o Grupo se mantém ativo possuem notações de risco considerados com sendo de grau de investimento ("*investment grade*"), com a exceção da Sérvia.

Risco de taxa de juro

O objetivo da política de gestão do risco de taxa de juro visa mitigar o impacto das flutuações das taxas de mercado nos encargos financeiros dos financiamentos contratados, minimizando os custos de financiamento.

Nas situações em que o Grupo entenda que exista risco de flutuação de taxa de juro associado aos contratos de financiamento de longo prazo, este risco é mitigado pela contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados.

As contrapartes dos instrumentos de cobertura estão limitadas a instituições de crédito de elevada qualidade creditícia, sendo política do Grupo privilegiar a contratação destes instrumentos com entidades bancárias que formem parte das suas operações de financiamento.



Para efeitos de determinação da contraparte das operações pontuais, o Grupo solicita a apresentação de propostas e preços indicativos a um número representativo de bancos, de forma a garantir a adequada competitividade destas operações.

O Conselho de Administração da Greenvolt aprova os termos e condições do financiamento considerado material para o Grupo, analisando a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, em particular quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável).

O objetivo da Greenvolt é limitar a volatilidade dos fluxos de caixa e dos resultados, tendo em conta o perfil da sua atividade operacional, através da utilização de uma combinação adequada de dívida a taxa fixa e variável.

A maior parte dos instrumentos derivados utilizados pelo Grupo na gestão do risco taxa de juro são definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa por configurarem relações perfeitas de cobertura. Os indexantes, as convenções de cálculos, as datas de refixação das taxas de juro e os planos de reembolso dos instrumentos de cobertura de taxa de juro são em tudo idênticos às condições estabelecidas para os empréstimos subjacentes contratados.

Devido ao elevado nível das taxas de juro ao longo do ano de 2023, o Grupo não contratou derivados de fixação de taxa de juro, embora mantivesse várias operações desta natureza contratadas em anos anteriores. Com efeito, em 31 de dezembro de 2023, a percentagem da dívida do Grupo que auferia taxas de juro fixas era 60% (Nota 24).

Análise de sensibilidade – Taxas de juro

Tendo por base a dívida contratada pelo Grupo, a Direção Financeira do Grupo efetua estimativas de sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros a variações nas taxas de juro. Com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, e com uma alteração de 1 ponto base na taxa de juro, essa ação resultaria em um aumento ou (redução) nos resultados e/ou nos capitais próprios do Grupo, nos seguintes valores:

	31.12.2023	31.12.2022
Juros suportados (taxa variável)	23.710.834	8.844.774
Diminuição de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à dívida contratada a taxa variável	(4.722.590)	(2.108.493)
Aumento de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à dívida contratada a taxa variável	4.722.590	2.108.493

Risco de taxa de câmbio

O Grupo Greenvolt está sujeito ao risco associado às flutuações do custo de compra e venda de energia, relacionadas com a promoção, desenvolvimento, exploração, manutenção e gestão de centrais elétricas e outras instalações de produção, armazenamento e fornecimento de eletricidade a partir de fontes renováveis, com o custo de investimento denominado em moedas estrangeiras.



O Grupo está igualmente sujeito ao risco de transações em moeda estrangeira, bem como a flutuações cambiais, que podem ocorrer quando o Grupo Greenvolt gera receitas numa moeda e custos noutra, ou quando o seu ativo ou passivo seja denominado em moeda estrangeira e haja uma flutuação cambial adversa no valor dos ativos líquidos, dívida e rendimentos denominados em moeda estrangeira, nomeadamente o dólar americano (USD), a libra esterlina (GBP), o zloti polaco (PLN), o leu romeno (RON), o lev búlgaro (BGN), a coroa islandesa (ISK), a coroa dinamarquesa (DKK) e o dinar sérvio (CSD), entre outros.

O carácter multinacional da Greenvolt expõe o Grupo ao risco cambial, criando uma potencial exposição à perda de valor económico no caso de uma ou mais taxas de câmbio sofrerem alterações adversas, com particular ênfase nos seguintes países: (i) no Reino Unido, com a exploração da Central de TGP, cuja moeda oficial é a libra esterlina (GBP), que representou 38% do EBITDA de 2023 (73% do EBITDA de 2022); (ii) na Polónia, principal localização da atividade da Greenvolt Power Group, com o zloti polaco (PLN) como moeda oficial, e que representou cerca de 43% do *pipeline* global; (iii) na Roménia e Bulgária, onde o leu romeno (RON) e o lev búlgaro (BGN) são as moedas oficiais, respetivamente; (iv) nos Estados Unidos da América, principal localização da atividade da Greenvolt Power USA, sendo o dólar americano (USD) a moeda oficial.

A fim de mitigar este risco, a Greenvolt procura cobrir naturalmente os riscos de flutuação da moeda, fazendo corresponder os seus custos em moeda estrangeira às receitas na mesma moeda e realizando a contratação de dívida associada na moeda local dos investimentos. O risco e política cambial são geridos pela Direção Financeira.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos expressos em moeda diferente da moeda funcional, correspondentes a saldos em aberto na Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e nas subsidiárias Greenvolt Power Group, Greenvolt Next Holding, Greenvolt Next Portugal, Greenvolt Comunidades, Greenvolt Next Polska, Greenvolt International Power e Greenvolt Power Japan, são como segue:

31.12.2023					
Débito / (Crédito)	GBP	EUR	USD	RON	Outros
Contas a receber	112.393.748	2.075.013	1.385.883	160.226	1.068
Contas a pagar	(118.255)	(17.095.186)	(1.734.565)	(687.702)	(814.868)
Depósitos bancários	56.680	117.654.879	6.833.797	15.400.518	2.573.267
	112.332.173	102.634.706	6.485.115	14.873.042	1.759.467

Por sua vez, em 31 de dezembro de 2022, os saldos expressos em moeda diferente da moeda funcional, correspondentes a saldos em aberto na Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e nas subsidiárias Greenvolt Power Group e Greenvolt Next Portugal, são como segue:

31.12.2022				
Débito / (Crédito)	GBP	EUR	USD	RON
Contas a receber	106.039.913	219.507	254.801	—
Contas a pagar	—	(260.296.256)	(8.130.051)	(926.130)
Depósitos bancários	—	54.093.538	2.269.264	8.906.804
	106.039.913	(205.983.211)	(5.605.986)	7.980.674



Adicionalmente, apresentam-se de seguida os impactos decorrentes da variação da taxa de câmbio face ao Euro das moedas indicadas em resultado da transposição de demonstrações financeiras de operações estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o impacto de uma variação de 10% na taxa de câmbio nos Resultados e Capital próprio do Grupo é como segue:

Valores em Euros	31.12.2023			
	Resultados		Capitais próprios	
	+10%	-10%	+10%	-10%
GBP	(763.790)	933.522	(3.708.891)	4.533.088
PLN	(2.838.409)	3.469.167	(4.306.580)	5.263.597
Total	(3.602.199)	4.402.689	(8.015.471)	9.796.685

Valores em Euros	31.12.2022			
	Resultados		Capitais próprios	
	+10%	-10%	+10%	-10%
GBP	(2.780.822)	3.398.782	(3.911.977)	4.781.305
PLN	265.752	(324.807)	512.531	(626.427)
Total	(2.515.070)	3.073.975	(3.399.446)	4.154.878

Risco de liquidez

O principal objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que o Grupo tem disponível, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, quando se tornam devidos, através de uma adequada gestão da maturidade dos financiamentos.

A Greenvolt prossegue uma política ativa de refinanciamento orientada por dois princípios essenciais: (i) manter um elevado nível de recursos livres e prontamente disponíveis para responder às necessidades de curto prazo; e (ii) prorrogar ou manter a maturidade da dívida de acordo com os fluxos de caixa esperados e a capacidade de alavancagem da sua demonstração da posição financeira.

O Grupo tem mantido uma reserva de liquidez, sob a forma de linhas de crédito, junto dos bancos com que se relaciona, a fim de assegurar a capacidade de cumprir os seus compromissos sem ter de realizar refinanciamentos em condições desfavoráveis. A Greenvolt procura também tornar as maturidades dos ativos e passivos financeiros compatíveis, através de uma gestão otimizada das suas maturidades.

O Grupo procura ainda diversificar contrapartes bancárias e tipologias de financiamento, incluindo *green bonds*, *project finance*, empréstimos obrigacionistas, mútuos de médio e longo prazo, programas de papel comercial, *revolving credit facilities*, contas correntes caucionadas, descobertos bancários e estruturas de *factoring* e *confirming*. Os empréstimos consolidados, incluindo empréstimos obrigacionistas, empréstimos obrigacionistas convertíveis, empréstimos bancários, outros empréstimos, passivo da locação (Dívida Bruta) e empréstimos acionistas, ascendiam a 1.350,9 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2023 (828,7 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022).



O Grupo Greenvolt tinha linhas de crédito por utilizar (incluindo descobertos bancários, contas correntes, programas de papel comercial não utilizados e *revolving credit facilities*) no montante de 120,5 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2023 (221,3 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa do Grupo Greenvolt totalizava 463,5 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2023, representando 86,5% do seu total de passivos correntes nessa data (381,0 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022, representando aproximadamente 177,3% do total de passivos correntes nessa data).

Por último, o Grupo Greenvolt tinha um Fundo de Maneio positivo de 228,5 milhões de Euros, calculado com base na diferença entre o total de ativos correntes (764,2 milhões de Euros) e o total de passivos correntes (535,7 milhões de Euros). Com referência a 31 de dezembro de 2022, o Grupo Greenvolt tinha um Fundo de Maneio positivo de 340,4 milhões de Euros, calculado com base na diferença entre o total de ativos correntes (555,3 milhões de Euros) e o total de passivos correntes (214,9 milhões de Euros).

A análise de liquidez para instrumentos financeiros é apresentada junto da nota respetiva a cada classe de passivos financeiros. Considerando os conflitos entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Gaza, e dos efeitos do agravamento de condições climáticas, o Grupo avaliou possíveis impactos ao nível de necessidades de liquidez adicionais, tendo concluído que a atual política de gestão de risco de liquidez se mantém adequada.

Risco dos preços do mercado de eletricidade

A grande maioria das receitas provenientes da produção de energia nos mercados em que o Grupo Greenvolt opera são oriundas de Contratos de Aquisição de Energia (CAE / PPA, i.e., *Power Purchase Agreements*) com tarifas fixas, regimes de *Feed-in-tariff* (FiT), Certificados de Obrigações Renováveis (ROC), Contratos por Diferença (CfD) e do preço de eletricidade indexado ao preço de mercado no Reino Unido ("*Brown Power*").

Nos vários segmentos em que o Grupo Greenvolt opera, e para a grande maioria das transações, a sua produção de energia é comercializada através de PPAs de longo prazo, que estabelecem o preço de venda da eletricidade para a duração do contrato. Quando um PPA não é executado devido a condições de mercado, ou como parte de uma estratégia comercial, o Grupo Greenvolt vende a sua produção de eletricidade em mercados grossistas, nos quais está totalmente exposta à volatilidade do risco de mercado. Em regiões onde são utilizados esquemas de remuneração regulamentados, a remuneração pode ser volátil em razão de flutuações na componente de preço de mercado. No futuro, à medida que os esquemas de remuneração terminam, e não se encontram oportunidades de renovação ou soluções alternativas atrativas em razão da estratégia comercial, a margem bruta e os fluxos de caixa do Grupo Greenvolt podem tornar-se mais voláteis e uma fonte de risco acrescido.

Os CfD ou PPA virtuais são celebrados para cobrir a exposição à instabilidade dos preços de mercado de energia elétrica, sendo avaliados pelo seu valor justo em conformidade com os princípios contabilísticos de cobertura, em cada data da demonstração da posição financeira. De referir que poderá existir risco de crédito das contrapartes no âmbito da celebração de contratos com terceiros, sendo que este risco poderá ser mitigado por instrumentos contemplados nos contratos, tais como garantias bancárias ou outros, sendo realizada pelo Grupo Greenvolt uma escolha criteriosa de todas as contrapartes (*offtakers*), nomeadamente através de ratings de risco de crédito e avaliações de risco financeiro e de integridade.



A gestão dos riscos é efetuada conforme as estratégias de atuação estabelecidas pela gestão para cada projeto e região geográfica onde atua. As estratégias são revistas regularmente em função do desenvolvimento da atividade e do perfil de risco que se pretende obter.

A monitorização dos riscos é realizada através de atividades abrangentes que envolvem o acompanhamento regular dos diferentes indicadores de capacidade e tolerância ao risco e da validação complementar dos modelos e dos pressupostos utilizados. O acompanhamento estabelecido permite, não apenas assegurar a adequada implementação das estratégias, mas também proporcionar aos decisores, elementos que auxiliem a melhor abordagem para atingir os objetivos estabelecidos.

No que diz respeito ao risco de crédito, e para as operações originadas através de PPA, a exposição do Grupo Greenvolt por notação de risco da contraparte é analisada conforme se segue.

31.12.2023			
Notação de risco de crédito (CAE)	S&P	Fitch	Moody's
AAA(Aaa) a A-(A3)	33,33 %	16,67 %	33,33 %
BBB+(Baa1) a BBB-(Baa3)	33,33 %	33,33 %	33,33 %
Sem "rating" atribuído	33,33 %	50,00 %	33,33 %
Total	100 %	100 %	100 %

Risco de escassez de equipamentos ou materiais

Para o desenvolvimento da sua atividade operacional corrente, o Grupo Greenvolt depende da disponibilização e entrega dos equipamentos e materiais essenciais ao negócio das energias renováveis.

Quaisquer atrasos na produção e escassez de painéis fotovoltaicos, poderá impactar significativamente a disponibilidade e preço dos mesmos o que, por sua vez, poderá ter reflexo negativo na atividade da Greenvolt. Este risco é mitigado através da definição de plano de compras, da avaliação de risco financeiro e de integridade dos fornecedores, seleção de fornecedores adequados, com capacidades de entrega e reconhecidos pelo mercado.

No segmento da biomassa, para manter a exploração das centrais de biomassa e manter valores elevados de *loadfactor*, a Greenvolt depende do fornecimento permanente de biomassa. Para mitigar este risco, cada central de biomassa tem assegurado o fornecimento de biomassa ao abrigo de um Contrato de Fornecimento de Biomassa, cujo prazo equivale, pelo menos, ao período de vigência da respetiva tarifa garantida, ou, no caso de TGP, com termo em 2037 com opção de extensão por quatro anos.

Riscos relacionados com o desenvolvimento e implementação de projetos

O Grupo Greenvolt pode enfrentar desafios para assegurar o desenvolvimento bem-sucedido e atempado de novos projetos, particularmente tendo em conta acontecimentos recentes que conduziram e poderão voltar a conduzir à escassez de existências e matérias-primas, instabilidade nos seus preços, rutura nas cadeias de abastecimento e atrasos no transporte intra e transfronteiriço de materiais e equipamentos.



O surgimento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro de 2022, é disso exemplo, tendo contribuído para a escassez global de matérias-primas e impactado o mercado de trabalho, com a diminuição da mão-de-obra na Polónia.

O Grupo Greenvolt subcontrata a engenharia, o aprovisionamento e a construção dos seus projetos e equipamentos. A eventual escassez ou atrasos na aquisição do equipamento necessário para implementar os seus projetos poderá conduzir a atrasos na respetiva entrada em funcionamento e, por conseguinte, a uma rentabilidade mais tardia dos investimentos do Grupo. Para mitigação do risco, os contratos de empreitada preveem a aplicação de indemnizações estipuladas contratualmente, tais como penalizações impostas a empreiteiros e fornecedores em caso de atrasos ou impossibilidade de prosseguir com os projetos.

Além disso, o Grupo Greenvolt define a criticidade dos projetos, estabelecendo medidas adequadas e ajustadas ao nível de risco existente. Os projetos também são geridos e acompanhados por pessoas e entidades competentes e experientes na gestão de projetos.

Risco de gestão de capital

A Greenvolt tem uma abordagem para gerir o capital próprio que se baseia na salvaguarda da capacidade do Grupo de continuar a operar numa base de continuidade, crescer de forma sólida para cumprir os objetivos de crescimento estabelecidos e manter uma estrutura de capital próprio ideal para reduzir o custo do capital. O Grupo de forma a mitigar eventuais impactos faz uso da política de financiamento estabelecida para aplicar medidas de gestão dos perfis de maturidade das dívidas ou de diversificação de fontes e instrumentos de financiamento.

A Greenvolt monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as medidas de ajustamento necessárias para alcançar os objetivos definidos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Greenvolt apresenta uma alavancagem contabilística de 79% e 140%, respetivamente.

Alavancagem = total do capital próprio (incluindo interesses sem controlo) / dívida líquida, sendo que a dívida líquida corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: empréstimos bancários; empréstimos obrigacionistas; outros empréstimos; e (-) caixa e seus equivalentes.

Riscos legais, fiscais e regulatórios

A atividade do Grupo Greenvolt está orientada para: (i) o desenvolvimento, construção, exploração e serviços relacionados de parques solares e eólicos e de soluções de baterias *Utility-Scale*, nos termos de licenças e outras autorizações legais ou regulatórias, conforme o caso, concedidas por governos, câmaras municipais e entidades reguladoras, e que podem incluir na sua remuneração certificados de obrigação de renováveis (ROCs), como é o caso das centrais solares *Utility-Scale* em exploração na Roménia; (ii) a exploração de centrais de biomassa em Portugal, através das centrais de biomassa portuguesas, que são remuneradas através de tarifa garantida (*feed-in tariffs*), e no Reino Unido, através da central de TGP, que é remunerada por ROCs e pelos preços do mercado de energia elétrica; e (iii) a geração distribuída e comunidades de energia, nos termos de licenças e outras autorizações legais ou regulatórias para desenvolver, instalar e operar parques solares de pequena dimensão para autoconsumo e/ou comunidades de energia.



As referidas licenças, autorizações e tarifas garantidas são atribuídas ao abrigo de regimes jurídicos altamente regulamentados que, por seu turno, dependem significativamente de políticas económicas, financeiras, fiscais, energéticas, ambientais e de sustentabilidade, europeias e nacionais, pelo que o desenvolvimento e a rentabilidade dos projetos de energias renováveis dependem, em grande medida, das políticas e dos regimes regulamentares aplicáveis em cada momento.

Considerando que em determinados países europeus existe elevada procura de reserva de capacidade aliada à determinação dos governos para alcançar as metas de energias renováveis propostas, as alterações legislativas podem ainda impor obrigações e/ou taxas diferentes ou mais significativas para a entrada de agentes no setor.

Neste contexto, a incerteza económica e o aumento significativo dos preços energéticos poderão levar os governos, as instituições europeias e as instituições intergovernamentais a adotar novas medidas excecionais e alterações regulatórias para mitigar os impactos a nível económico e social. Deste modo, poderão vir a ser adotadas medidas no setor energético com impactos imprevisíveis na apetência para os investimentos em projetos renováveis.

A atividade do Grupo Greenvolt é ainda afetada por outras leis e regulamentos gerais, incluindo relativos a impostos, taxas e outros encargos fiscais nos países nos quais o Grupo está presente, que podem ser alterados ou sujeitos a diferentes interpretações, o que poderá acarretar custos adicionais para a atividade da Greenvolt.

Risco de acesso a financiamento

Para implementar a sua estratégia de crescimento, o Grupo Greenvolt pretende financiar o desenvolvimento de novos projetos mediante a contratação de empréstimos, sobretudo em regime de *project finance*. A capacidade do Grupo Greenvolt em assegurar financiamento para o desenvolvimento dos referidos projetos, e os termos e condições aplicáveis ao mesmo, incluindo aspetos como o seu montante, os juros aplicáveis, datas de vencimento, pacote de garantias e outros compromissos e obrigações relevantes, poderão sofrer eventuais alterações, estando não só dependentes de tendências macroeconómicas e de circunstâncias alheias ao controlo do Grupo Greenvolt, mas também da avaliação de crédito realizada pelo(s) mutuante(s) envolvido(s) em cada projeto. Por outro lado, a fase de cada projeto terá igualmente um impacto na avaliação de crédito por parte do(s) respetivo(s) financiador(es). Deste modo, a estratégia de investimento e crescimento do Grupo poderá ser afetada negativamente se o Grupo não for capaz de obter financiamento e/ou as condições desse financiamento, incluindo o preço, forem demasiado caras ou onerosas, em especial num contexto de mercado sujeito a fortes flutuações ou incerteza.

Adicionalmente, o financiamento de projetos, numa base de *project finance*, poderá implicar riscos adicionais (tais como o risco de taxa de juro; de facto, embora a maioria dos contratos de financiamento em regime de *project finance* sejam estabelecidos com mecanismos de cobertura da taxa de juro, este risco não poderá ser negligenciado, dado que eventuais flutuações da taxa de juro poderão ter um impacto indesejável nos resultados ou no capital próprio), restrições na gestão dos projetos, a potencial prestação de garantias materiais e de garantias reais sobre os ativos e receitas do Grupo Greenvolt, eventualmente financiadas para desenvolver cada projeto, o que poderá resultar em dificuldades de implementação relativamente a projetos em curso ou planeados.



Risco de crédito de contraparte

O Grupo está exposto ao risco de crédito no âmbito da sua atividade operacional corrente. A política de risco de crédito de contrapartes do Grupo Greenvolt, é orientado pela avaliação de risco financeiro, de integridade, da capacidade técnica e exposição a cada contraparte, para evitar concentração de risco de crédito.

As contrapartes financeiras são instituições de elevada notação de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo tipicamente exigidas garantias ou outros colaterais neste tipo de operações. No quadro seguinte, é apresentada a notação de risco das principais contrapartes financeiras em que o Grupo mantinha depósitos no final de 2023:

Contraparte	S&P	Fitch	Moody's
Haitong Bank	BB	—	—
BNP Paribas	A+	AA-	Aa3
BCP	BBB-	BBB-	Baa2
Novobanco	—	—	Ba3
Bankinter	A-	—	Baa1
Santander Totta	BBB+	A-	Baa1
BBVA	A	BBB+	A3
Sabadell	BBB	—	Baa2
BPI	BBB+	BBB+	Baa1
CCCAM	—	—	Ba1
CGD	—	A	Baa1
Citi	BBB+	A	A3
Montepio	—	B+	Ba2
Société Générale	A	A-	A1

A avaliação do risco de crédito é efetuada numa base regular, tendo em consideração as condições correntes de conjuntura económica e a situação específica do crédito de cada uma das empresas, sendo adotados procedimentos corretivos sempre que tal se julgue conveniente.

O risco de crédito, mais presente no segmento de geração distribuída e *Utility-Scale*, é limitado pela gestão da concentração de riscos e uma rigorosa seleção de contrapartes. No segmento de biomassa, em que a venda de energia é realizada para a rede pública, este risco é considerado reduzido.

O valor a receber de clientes é, essencialmente, constituído por uma base de clientes bastante diversificada, quer em termos das regiões geográficas onde atua, quer ao nível de segmentos de atividades), que em termos de dimensão.

A exposição em todos os territórios em que o Grupo atua é mitigada através da avaliação das contrapartes antes da assinatura de qualquer contrato de longo prazo e pela requisição de garantias ou colaterais, quando necessário.

De acordo com a política contabilística mencionada na Nota 3, as perdas por imparidade são calculadas utilizando o modelo simplificado previsto na IFRS 9, com base nas perdas esperadas até o vencimento.



A Greenvolt considera que o valor que melhor representa a exposição do Grupo ao risco de crédito corresponde ao valor contabilístico de Clientes e de Ativos associados a contratos com clientes, líquido de perdas por imparidade registadas. O Grupo considera que a qualidade do crédito destes valores a receber é adequada e que não existem perdas por imparidade significativas por reconhecer.

Risco de inflação

O Grupo Greenvolt desenvolve as suas operações em vários países, estando sujeito ao risco de inflação, principalmente nas operações associadas com a geração de receitas operacionais e os respetivos custos para o desenvolvimento do negócio. O Grupo tem uma política de gestão do risco de inflação, em que o principal objetivo é assegurar que a variação da inflação nas geografias e no mercado onde atua não afete de forma negativa o poder de compra.

Como estratégia de mitigação o Grupo procura (i) desenvolver o seu negócio em geografias com taxas de inflação estáveis; (ii) contratar instrumentos financeiros de cobertura para mitigar o impacto da variação da inflação nas contas das empresas do Grupo quando as receitas estão indexadas à inflação; (iii) negociar contratos de longo prazo com fornecedores; e (iv) incluir a indexação de preços de venda à variação de índices de preços nos contratos celebrados com terceiros ("off-takers") para a venda de eletricidade (*Power Purchase Agreements*), entre outros.

6) Perímetro De Consolidação

Durante o ano de 2023, foram adquiridas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Percentagem efetiva de capital detida à data de aquisição
Sun Records S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Sun Terminal S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Greenvolt Next Greece, S.A.	Grécia	Greenvolt Next Holding, S.A.	51%
Solarelit, S.p.A.	Itália	Greenvolt Next Holding, S.A.	37%
Saturn Caravel, Lda.	Portugal	Greenvolt Comunidades, S.A.	100%
Bioenergy Power Systems Limited	Irlanda	Greenvolt Next Holding, S.A.	50%
Ibérica Renovables, S.L.	Espanha	Greenvolt Next Portugal, Lda.	53%
IRFV-Ibérica Renovables, Lda.	Portugal	Ibérica Renovables, S.L.	53%
Renovatio South Asia Pte. Ltd.	Singapura	Greenvolt Next Holding, S.A.	50%
PT Emerging Solar Indonesia	Indonésia	Renovatio South Asia Pte. Ltd.	50%
Greenvolt Solar Japan KK	Japão	Greenvolt Power Japan, Lda.	60%



Durante o ano de 2022, foram adquiridas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Porcentagem efetiva de capital detida à data de aquisição
Grupo Oak Creek	EUA	Greenvolt Power Group Sp. Z.o.o.	80%
NerWind Services LLC	EUA	Greenvolt Power USA, Inc.	71%
NerWind Services ApS	Dinamarca	Greenvolt Power USA, Inc.	71%
Greenvolt Power de Mexico, S. de R.L. de C.V. (a)	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Renewable Frontier, S. de R.L. de CV	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Greenvolt Power Renewables de Mexico, S. de R.L. de C.V. (b)	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Monclova Solar, S. de R.L. de C.V.	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V.	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V.	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V.	México	Greenvolt Power USA, Inc.	80%
Perfecta Gestión, S.L.	Espanha	Tresa Energía, S.L.	42%
LJG Green Source Energy Alpha S.A (LIONS)	Roménia	V-Ridium Solar 45 SRL	100%
Univergy Autoconsumo, S.L.	Espanha	Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.	50%
Univergy Franquicias, S.L.U. (c)	Espanha	Univergy Autoconsumo, S.L.	50%
Vipresol, S.L.	Espanha	Univergy Autoconsumo, S.L.	45%

(a) Sociedade anteriormente designada por Oak Creek de Mexico, S. de R.L. de CV

(b) Sociedade anteriormente designada por Oak Creek Energia de Mexico, S. de R.L. de CV.

(c) Sociedade liquidada no decurso do quarto trimestre de 2022

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral.

Adicionalmente, tendo em conta a substância das transações e a tipologia de ativos adquiridos, as aquisições seguintes, realizadas maioritariamente através das subsidiárias Greenvolt Power Group, Greenvolt International Power e Sustainable Energy One, foram consideradas como aquisições de ativos realizadas durante o ano de 2023:

Empresa	País	Empresa	País
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Polónia	La Nave PV, S.L.	Espanha
PVE 38	Polónia	Moratalla PV, S.L.	Espanha
PVE 270	Polónia	ARNG Solar VII S.r.l	Itália
PVE 283	Polónia	Solar Green Venture S.r.l	Itália
Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Alemanha	SF ELE S.r.l.	Itália
Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Alemanha	Krcevine d o.o.	Croácia
Greentech Invest 31 GmbH	Alemanha	S2Energy d.o.o	Croácia
Schraemli Project Management, S.L.	Espanha	Greenvolt Power Mercury Ltd	Bulgária
Operating Business 3, S.L.	Espanha	Greenvolt Power Alamogordo Holdings LLC	EUA
Operating Business 5, S.L.	Espanha	Alamogordo Solar LLC	EUA
La Gloria Solar PV, S.L.U.	Espanha	Dream Message Unipessoal, Lda.	Portugal
Palacio Quemado Solar II, S.L.U.	Espanha	Greenvolt Next Italia Invest S.R.L.	Itália
El Lobatón Solar, S.L.U.	Espanha	Doña Catalina Solar, S.L.	Espanha
Sustainable Power Purchase Solutions Limited	Irlanda	Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Kft. (KIRA)	Hungria
Standingfauld Limited	Reino Unido	Dilofó 1 S.M.P.C.	Grécia
Slimbridge Limited	Reino Unido	Dilofó 2 S.M.P.C.	Grécia
Suttieside Energy Limited	Reino Unido	Dilofó 3 S.M.P.C.	Grécia



Empresa	País	Empresa	País
Suttieside Battery Limited	Reino Unido	Dilofo 4 S.M.P.C.	Grécia
Ekosel Luka d.o.o.	Croácia	Dilofo 5 S.M.P.C.	Grécia
Buj Battery Kft.	Hungria	Elzet Solar S.A.	Grécia
Buj Energy Storage Kft.	Hungria	Warlubie Solar sp. z o.o.	Polónia
FW Lubień 1 Sp. z o.o.	Polónia	Balkany Solar Kft.	Hungria
Dakota Flyway Solar LLC	EUA	Yoakum Solar LLC	EUA

As seguintes aquisições foram consideradas aquisições de ativos em 2022:

Empresa	País	Empresa	País
WPP FOREST WIND DOO	Sérvia	VRW 24 Sp. z o.o	Polónia
WPP GREENWATT DOO	Sérvia	Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	Grécia
WPP WEST WIND DOO	Sérvia	Greenvolt Power EM Orka Ehf (a)	Islândia
WPP BLACK MUD DOO	Sérvia	Garpsdalorka Ehf.	Islândia
WPP EAST WIND ONE DOO	Sérvia	V-Ridium Atlas Ltd	Polónia
WINDNET Sp. Z o.o.	Polónia	ARNG Solar I S.R.L.	Itália
Agat Energia Sp. z o.o.	Polónia	ARNG Solar III S.R.L.	Itália
Ametyst Energia Sp. z o.o.	Polónia	ARNG Solar VI S.R.L.	Itália
Bursztyn Energia Sp. z o.o.	Polónia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	Roménia
Szafir Energia Sp. z o.o.	Polónia	V-Ridium Amvrakia Eregeiaki Anonimi Etaireia	Grécia
Diament Energia Sp. z o.o.	Polónia	V-Ridium Zaklików Sp. z o.o	Polónia
Koral Energia Sp. z o.o.	Polónia	Mizar Energia Sp. Z o.o.	Polónia
Perła Energia Sp. z o.o.	Polónia	Radan NordWind Sp. z o.o	Polónia
Rubin Energia Sp. z o.o.	Polónia	Menelou Single Member P.C.	Grécia
Szmaragd Energia Sp. z o.o.	Polónia	Herkimer Solar LLC	EUA
Topaz Energia Sp. Z o.o.	Polónia	HCCC Solar LLC	EUA
WINDNET 2 Sp. Z o.o.	Polónia	Silvano ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Mars Energia Sp. Z o.o.	Polónia	Fanfi ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Neptun Energia Sp. Z o.o.	Polónia	Pitiu ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Saturn Energia Sp. Z o.o.	Polónia	Perseo ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Wenus Energia Sp. Z o.o.	Polónia	Tora ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Jowisz Energia Sp. Z o.o.	Polónia	Atenea ITG, S.L.U. (SEO)	Espanha
Uran Energia Sp. Z o.o.	Polónia	FV Cueva Del Duque Lorca, S.L.U. (SEO)	Espanha
VRW 22 Sp. z o.o	Polónia	FV Casa Colorada Lorca, S.L.U. (SEO)	Espanha
VRW 23 Sp. z o.o	Polónia		

(a) Sociedade anteriormente designada por EM Orka Ehf.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram constituídas as seguintes empresas:

Empresa	País	Empresa	País
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 1, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 7, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 8, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 9, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 10, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 11, S.L.U.	Espanha



Empresa	País	Empresa	País
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 12, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Toscana 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 13, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Lombardia 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 14, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Campania 2 S.r.l	Itália	Sustainable PV 15, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Calabria 8 S.r.l	Itália	Sustainable PV 26, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Abruzzo 4 S.r.l	Itália	Sustainable PV 27, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Hybrid Campania 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 28, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Sardegna 2 S.r.l	Itália	Sustainable PV 29, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Hybrid Puglia 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 30, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Solar Lazio 1 S.r.l.	Itália	Sustainable PV 31, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Solar Umbria 1 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Construction, sp. z.o.o.	Polónia
Greenvolt Power Solar Sicilia 8 S.r.l.	Itália	Greenvolt Wind 1 sp. z o.o.	Polónia
Volt Verts 1 (b)	França	Greenvolt Wind 2 sp. z o.o.	Polónia
Volt Verts 2 (b)	França	Greenvolt Power Advisory sp. z o.o.	Polónia
Agrivoltaique 23 (b)	França	Grand Levee Solar, LLC	EUA
Greenvolt Power Ireland	Irlanda	Polo Solar, LLC (a)	EUA
Greenvolt Power Zagreb d.o.o.	Croácia	El Americano Solar, LLC (a)	EUA
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Portugal	Lafayette Wind, LLC	EUA
Greenvolt International Power, S.A.	Portugal	Greenvolt Next Romania II Invest, S.A.	Roménia
Greenvolt Next Romania, S.A.	Roménia	Luzada Renovables SL	Espanha
Greenvolt Next France, S.A.	França	Greenvolt Energy Developments Kft.	Hungria
Greenvolt Zagreb Energy Developments d.o.o.	Croácia	Greenvolt Power Japan, Lda.	Portugal
Greenvolt International Power UK Holdco Limited	Reino Unido	Greenvolt Power Solar Lombardia 3, S.r.l.	Itália

- (a) Durante o quarto trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda das participações financeiras detidas nas subsidiárias do Grupo Oak Creek (Nota 8);
- (b) Em 31 de dezembro de 2023, estas subsidiárias encontram-se classificadas como ativos detidos para venda, na sequência da sua classificação como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 8).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram constituídas as seguintes empresas:

Empresa	País	Empresa	País
Sustainable Energy One, S.L.	Espanha	V-Ridium Solar Puglia 4 S.r.l	Itália
Garuda Solar, S.L.	Espanha	V-Ridium Puglia 2 S.R.L. (a)	Itália
Tresa Energía Industrial, S.L.	Espanha	V-Ridium Hybrid Sicilia 1 S.r.l.	Itália
Greenvolt Comunidades II, S.A	Portugal	V-Ridium Hybrid Sicilia 2 S.r.l. (b)	Itália
Greenvolt España, S.L.	Espanha	V-Ridium Hybrid Abruzzo 1 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Turośń Kościelna Sp. Z o.o.	Polónia	V-Ridium Hybrid Molise 1 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Kozienice Sp. Z o.o.	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 1 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Elk Sp. Z o.o.	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 2 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o.	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 3 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o.	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 4 S.r.l.	Itália
Magazyn EE Siedlce Sp. Z.o.o	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 5 S.r.l.	Itália
VRW 19 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 6 S.r.l.	Itália
VRW 20 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Calabria 7 S.r.l.	Itália
VRW 21 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sicilia 1 S.r.l.	Itália
VRW 25 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sicilia 2 S.r.l.	Itália
VRW 26 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sicilia 3 S.r.l.	Itália
VRW 27 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sicilia 6 S.r.l. (c)	Itália
VRW 28 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sicilia 7 S.r.l	Itália



Empresa	País	Empresa	País
VRW 29 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar ER 1 S.r.l.	Itália
VRW 30 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar ER 2 S.r.l.	Itália
VRW 31 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Solar Sardegna 1 S.r.l.	Itália
V-Ridium Galicia Wind, S.L.U.	Espanha	V-Ridium Solar Lombardia 2 S.r.l.	Itália
V-Ridium Wind Abruzzo 1 S.r.l.	Itália	V-Ridium Solar Campania 1 S.r.l.	Itália
V-Ridium Wind Molise 1 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Balkan d o.o (d)	Sérvia
V-Ridium Wind Molise 2 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Spain, S.L.U. (e)	Espanha
V-Ridium Wind Molise 3 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Trading sp. z o.o. (f)	Polónia
V-Ridium Wind Molise 4 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Land Ventures LLC	EUA
VRS 26 Sp. z o.o	Polónia	V-Ridium Mars EOOD	Bulgária
VRS 27 Sp. z o.o	Polónia	Greenvolt Power Danmark ApS	Dinamarca
VRS 28 Sp. z o.o	Polónia	Greenvolt Power Germany GmbH	Alemanha
VRS 29 Sp. z o.o	Polónia	Greenvolt Power Development GmbH	Alemanha
VRS 30 Sp. z o.o	Polónia	Greenvolt Power Hungary Limited Liability	Hungria
V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power UK Limited	Reino Unido
V-Ridium Solar Abruzzo 3 S.r.l.	Itália	GV 1 Limited	Reino Unido
V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l.	Itália	GV 2 Limited	Reino Unido
V-Ridium Solar Puglia 2 S.r.l.	Itália	Greenvolt Next Polska SP. z.o.o	Polónia
V-Ridium Solar Puglia 3 S.r.l.	Itália	Greenvolt Next Holding, S.A.	Portugal

(a) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Hybrid Puglia 2 S.r.l.

(b) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Solar Molise 4 S.r.l.

(c) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Solar Marche 2 S.r.l.

(d) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Balkan d o.o

(e) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Spain, S.L.U.

(f) Sociedade anteriormente designada por V-Ridium Trading sp. z o.o

Alteração de percentagem de detenção

No decurso do primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt realizou a aquisição do capital social remanescente da Paraimo Green (correspondente a 30%), passando a deter 100% do capital social desta subsidiária. O valor de aquisição ascendeu a 3.089.500 Euros, acrescidos de um valor contingente de 1.139.748 Euros (correspondente ao justo valor do preço máximo contingente), reconhecido na rubrica "Outras dívidas a terceiros - não corrente", o qual se espera ser pago na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função do cumprimento de determinados *milestones* definidos no contrato de aquisição. Esta transação teve um impacto nos Capitais próprios do Grupo de 4.229.248 Euros.

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral.

No decurso do terceiro trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda à Iberdrola Renewables Polska, pela Augusta Energy sp. z o.o., dos parques eólicos Pon-Therm Farma Wólka Dobrynska e Monsoon Energy (50 MW), tendo estas sociedades deixado de integrar o perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt no exercício de 2023. Esta transação resultou no reconhecimento de uma margem associada no montante de 5,5 milhões de Euros, tal como referido na Nota 9. Adicionalmente, cumpre referir que foram ainda alienadas as subsidiárias Augusta 4 Sp. z o.o. e Nimbus Sp. z o.o. (ambas detidas em 50% pela Augusta Energy).



Por fim, durante o decurso do quarto trimestre de 2023, foi concluído o processo de alienação do portfólio de ativos da Oak Creek. Com efeito, o Grupo alienou 80% das sociedades Greenvolt Power Renewables LLC, Greenvolt Power Holding LLC, Nerwind Services, Greenvolt Power Land Ventures LLC, Polo Solar LLC e El Americano Solar LLC, tendo em contrapartida adquirido os 20% adicionais das sociedades Herkimer Solar LLC, HCCC Solar LLC, Grand Levee Solar LLC e Lafayette Wind LLC. Remete-se para a Nota 8.

Remete-se para o Anexo I para maior informação sobre a lista de empresas incluídas no perímetro de consolidação.

7) Alterações Ocorridas no Perímetro de Consolidação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as empresas com maior materialidade adquiridas foram as seguintes:

a. Sun Records, S.r.l. e Sun Terminal, S.r.l.

A aquisição de 100% das empresas Sun Records, S.r.l. e Sun Terminal, S.r.l. através da subsidiária V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l. (detida pela sociedade Greenvolt Power Group), foi concluída no dia 18 de janeiro de 2023. O valor de aquisição de cada uma das empresas ascendeu a cerca de 3,1 milhões de Euros (total de 6,2 milhões de Euros). A aquisição destes parques solares fotovoltaicos, localizados na Roménia, com uma capacidade instalada de 3 MWp cada, marca mais um passo na estratégia de crescimento definida pela Greenvolt, no mercado romeno.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito aos parques fotovoltaicos, sendo as Outras dívidas a terceiros essencialmente referentes a Empréstimos concedidos pelos anteriores acionistas, os quais foram liquidados posteriormente à transação.

No decorrer do exercício de 2023, o Grupo registou o processo de alocação do preço de aquisição de forma definitiva, com base nas avaliações efetuadas por uma entidade externa independente, tendo alocado a *Goodwill* a diferença entre o preço pago e o justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos.

O justo valor foi apurado com base na metodologia *Income Approach – excess earnings*, considerada a mais apropriada para avaliação deste tipo de empresas. Detalham-se abaixo as principais conclusões:

- Sun Records:
 - Na sequência da avaliação efetuada por um perito avaliador, foi apurado um justo valor para os Ativos fixos tangíveis (terreno e ativos utilizados na produção de energia) no montante de 1.978 milhares de Euros, que originou um ajustamento positivo de justo valor de 450 milhares de Euros, líquido de imposto diferido associado de 72 milhares de Euros. No decurso do processo de avaliação foi ainda registada a provisão para desmantelamento da central (que não se encontrava registada nas demonstrações financeiras da Empresa), a qual foi estimada em 154 milhares de Euros;



- Os ativos intangíveis identificados, num montante total de 2.573 milhares de Euros consistiram na licença de acesso à rede e no saldo de Certificados Verdes atribuídos à Empresa até à data da transação, os quais foram avaliados através da metodologia *Excess earnings*, gerando um ajustamento de justo valor no mesmo montante, líquido de um passivo por imposto diferido associado de 412 milhares de Euros.
- Sun Terminal:
 - Na sequência da avaliação efetuada por um perito avaliador, foi apurado um justo valor para os Ativos fixos tangíveis (terreno e ativos utilizados na produção de energia) no montante de 1.985 milhares de Euros, que originou um ajustamento positivo de justo valor de 269 milhares de Euros, líquido de imposto diferido associado de 43 milhares de Euros. No decurso do processo de avaliação foi ainda registada a provisão para desmantelamento da central (que não se encontrava registada nas demonstrações financeiras da Empresa), a qual foi estimada em 164 milhares de Euros;
 - Os ativos intangíveis identificados, num montante total de 2.612 milhares de Euros consistiram na licença de acesso à rede e no saldo de Certificados Verdes atribuídos à Empresa até à data da transação, os quais foram avaliados através da metodologia *Excess earnings*, gerando um ajustamento de justo valor no mesmo montante, líquido de um passivo por imposto diferido associado de 418 milhares de Euros.

O justo valor dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição do Sun Records ascende a 2.921 milhares de Euros e detalha-se da seguinte forma:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Ativos líquidos adquiridos			
Ativos fixos tangíveis	1.528.525	449.577	1.978.102
Ativos intangíveis	—	2.572.542	2.572.542
Inventários	13.383	—	13.383
Clientes	35.049	—	35.049
Estado e outros entes públicos	11.514	—	11.514
Outras dívidas de terceiros	123.169	—	123.169
Caixa e equivalentes de caixa	23.389	—	23.389
Provisões	(154.980)	—	(154.980)
Fornecedores	(46.704)	—	(46.704)
Outras dívidas a terceiros	(1.165.902)	—	(1.165.902)
Outros ativos e passivos	14.851	—	14.851
Impostos diferidos	—	(483.539)	(483.539)
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	382.294	2.538.580	2.920.874
Interesses que não controlam (ii)			—
Custo de aquisição (iii):			
Pagamento das Ações			3.145.430
Goodwill (ii) + (iii) - (i)			224.556
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 21):			
Pagamentos efetuados			(3.145.430)



Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			23.389
			(3.122.041)

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição ¹
Prestação de serviços e outros rendimentos	898.785
Resultado líquido	386.036

⁽¹⁾ Valores não auditados, desconsiderando quaisquer ajustamentos de consolidação e de conversão para IFRS. Dada a aquisição ter sido efetuada em Janeiro de 2023, os dados apresentados correspondem a 12 meses.

Foi assim apurado *Goodwill* no montante de 225 milhares de Euros, decorrente da exploração do parque solar para além do período do *Power Purchase Agreement*.

Por sua vez, o justo valor dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição do Sun Terminal ascende a 2.838 milhares de Euros e detalha-se da seguinte forma:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Ativos líquidos adquiridos			
Ativos fixos tangíveis	1.715.305	269.320	1.984.625
Ativos intangíveis	—	2.611.638	2.611.638
Clientes	34.921	—	34.921
Estado e outros entes públicos	11.311	—	11.311
Outras dívidas de terceiros	179.090	—	179.090
Caixa e equivalentes de caixa	9.046	—	9.046
Provisões	(164.857)	—	(164.857)
Fornecedores	(75.028)	—	(75.028)
Outras dívidas a terceiros	(1.298.719)	—	(1.298.719)
Outros ativos e passivos	6.465	—	6.465
Impostos diferidos	—	(460.953)	(460.953)
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	417.534	2.420.005	2.837.539
Interesses que não controlam (ii)			—
Custo de aquisição (iii):			
Pagamento das Ações			3.143.071
Goodwill (ii) + (iii) - (i)			305.532
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 21):			
Pagamentos efetuados			(3.143.071)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			9.046
			(3.134.025)

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição ¹
Prestação de serviços e outros rendimentos	847.712
Resultado líquido	365.908

⁽¹⁾ Valores não auditados, desconsiderando quaisquer ajustamentos de consolidação e de conversão para IFRS. Dada a aquisição ter sido efetuada em Janeiro de 2023, os dados apresentados correspondem a 12 meses.



Foi assim apurado *Goodwill* no montante de 306 milhares de Euros, decorrente da exploração do parque solar para além do período do *Power Purchase Agreement*.

b. Solarelit, S.p.A.

A aquisição de 37,3% da empresa Solarelit, S.p.A., através da subsidiária Greenvolt - Next Holding, S.A., foi concluída no dia 3 de abril de 2023. O valor de aquisição da empresa ascendeu a cerca de 12,5 milhões de Euros, detendo a Greenvolt Next Holding mecanismos de proteção contratual que lhe conferem o direito de exigir que os restantes sócios votem favoravelmente à decisão da Greenvolt Next Holding, podendo exercer em consequência uma *Put Option* da sua quota parte a valores de mercado, na qual a Greenvolt Next Holding adquire controlo, razão pela qual a subsidiária é consolidada integralmente no perímetro.

A Solarelit é uma empresa de referência no mercado italiano, com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos fotovoltaicos nos setores comercial e industrial. Este investimento materializa a presença da Greenvolt no mercado italiano, marcando mais um passo na estratégia de crescimento definida.

A aquisição compreendeu a compra de uma participação inicial de 16% aos anteriores acionistas, tendo sido posteriormente efetuada a subscrição de novas ações através de um aumento de capital no valor de 8.500.000 Euros. A Greenvolt reconheceu o justo valor dos interesses que não controlam com referência à data de aquisição, e por referência ao preço de aquisição da Entidade, no montante de 21.012.064 Euros.

No decorrer do exercício de 2023, o Grupo registou o processo de alocação do preço de aquisição de forma definitiva, tendo alocado a *Goodwill* a diferença entre o preço pago e o justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos.

Com referência à data de aquisição, o Grupo procedeu à determinação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, tendo determinado um justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos, no montante total de 10.355 milhares de Euros. Através de uma avaliação realizada internamente, foi valorizada a carteira de encomendas e projetos existente à data de aquisição, aplicando uma margem esperada ao *backlog* de contratos à data de aquisição.

A determinação do justo valor dos ativos implicou o reconhecimento de passivos por impostos diferidos no montante de 253.162 Euros.

O justo valor dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição da Solarelit detalha-se da seguinte forma:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Ativos líquidos adquiridos			
Ativos fixos tangíveis	342.535	—	342.535
Ativos sob direito de uso	270.413	—	270.413
Ativos intangíveis	12.107	1.054.840	1.066.947
Inventários	1.906.907	—	1.906.907
Clientes	3.202.668	—	3.202.668



Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Ativos associados a contratos com clientes	6.599.462	—	6.599.462
Caixa e equivalentes de caixa	8.830.148	—	8.830.148
Empréstimos bancários	(1.155.232)	—	(1.155.232)
Passivo da locação	(271.809)	—	(271.809)
Passivos por impostos diferidos	—	(253.162)	(253.162)
Fornecedores	(1.792.627)	—	(1.792.627)
Outras dívidas a terceiros - corrente	(6.921.656)	—	(6.921.656)
Outros ativos e passivos	(1.469.749)	—	(1.469.749)
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	9.553.167	801.678	10.354.845
Interesses que não controlam (ii)			21.012.064
Custo de aquisição (iii):			
Pagamento das Ações			12.500.000
Goodwill (ii) + (iii) - (i)			23.157.219
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 21):			
Pagamentos efetuados			(12.500.000)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			8.830.148
			(3.669.852)

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição	12 meses ¹
Vendas, prestações de serviços e outros rendimentos	17.014.918	19.167.530
Resultado líquido	1.459.351	1.438.333

⁽¹⁾Valores não auditados

Foi assim apurado *Goodwill* no montante de 23,2 milhões de Euros, tendo por base a capacidade esperada de aumento de *backlog* de projetos e sua instalação pela equipa de gestão que se encontra constituída.

c. Bioenergy Power Systems Limited (“Enerpower”)

A aquisição de 50,24% da Bioenergy Power Systems Limited (“Enerpower”), através da subsidiária Greenvolt Next Holding, S.A., foi concluída no dia 1 de dezembro de 2023. O valor de aquisição da empresa ascendeu a cerca de 14,4 milhões de Euros, acrescidos de um valor contingente de 3,0 milhões de Euros, o qual se espera ser pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em função da conclusão de projetos relevantes neste período. Adicionalmente, a Greenvolt detém uma opção de reforço da participação no capital até 100%, exercível até 2028.

A Enerpower é uma empresa irlandesa com mais de 20 anos de experiência no setor das energias renováveis, representando este investimento a entrada da Greenvolt no mercado irlandês de Geração Distribuída, o qual reforça o compromisso estratégico do Grupo com este segmento.



À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, e dado que a aquisição foi concluída no início de dezembro de 2023, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 27.572.533 Euros. A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

A Greenvolt reconheceu o justo valor dos interesses que não controlam com referência à data de aquisição, e por referência ao preço de aquisição da Entidade, no montante de 17.196.268 Euros.

Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	10.157.135
Ativos sob direito de uso	407.189
Inventários	3.801.486
Clientes	4.142.935
Ativos associados a contratos com clientes	458.773
Caixa e equivalentes de caixa	2.773.749
Empréstimos bancários	(2.860.814)
Passivo da locação	(409.652)
Passivos por impostos diferidos	(643.524)
Provisões	(110.000)
Outros passivos não correntes	(2.389.647)
Fornecedores	(3.382.973)
Passivos associados a contratos com clientes	(3.245.490)
Imposto sobre o rendimento	(349.047)
Outras dívidas a terceiros - corrente	(428.878)
Outros ativos e passivos	(935.359)
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	6.985.883
Interesses que não controlam (ii)	17.196.268
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	14.362.148
Passivo por pagamento contingente (1)	3.000.000
Goodwill (ii) + (iii) - (i)	27.572.533
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 21):	
Pagamentos efetuados	(14.362.148)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	2.773.749
	(11.588.399)

⁽¹⁾ Registado na rubrica "Outras dívidas a terceiros".

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição	12 meses ¹
Vendas, prestações de serviços e outros rendimentos	3.073.179	30.973.468
Resultado Líquido	493.391	2.726.247

⁽¹⁾ Valores não auditados



d. Greenvolt Power Actualize Solar (“Actualize”)

Durante o primeiro trimestre de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Greenvolt Power Actualize Solar (“Actualize”), sociedade sediada nos Estados Unidos da América, na qual a Greenvolt detém uma participação de 51%, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controlo (isto é, a 30 de março de 2023), do qual resultou um impacto positivo de 3,7 milhões de Euros nos resultados do Grupo Greenvolt referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o qual foi reconhecido na rubrica “Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas” (Nota 9).

Neste contexto, o Grupo estimou os fluxos de caixa associados ao portfolio de projetos existentes à data de aquisição, através dos preços de venda esperados à data de NTP (“Notice to proceed”) - 150.000 Dólares americanos/MW, tendo sido o valor ponderado pela taxa de sucesso esperada em função do estado de desenvolvimento dos mesmos (*land secured, application of interconnection, etc.*).

e. Augusta Energy Sp. z o.o. (“Augusta Energy”)

No segundo trimestre de 2023, decorrente da alteração do acordo de parceria com a KGAL, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Augusta Energy Sp. z o.o. (“Augusta Energy”), sediada na Polónia, na qual a Greenvolt detém uma participação de 50%, bem como das suas subsidiárias. A aquisição de controlo permite refletir o modelo de governo e decisão que o Grupo vinha gradualmente a desempenhar, com maior exposição ao investimento e assumindo funções de gestão efetiva naquele *portfolio*, não havendo pagamentos efetuados. Sendo uma concentração de atividades empresariais alcançada por fases, o tratamento contabilístico preconizado na IFRS 3 considera que o investimento nesta subsidiária detido antes da obtenção do controlo deverá ser valorizado a justo valor e, subseqüentemente, incluído no preço da concentração de atividades empresariais à data da aquisição de controlo, sendo os valores resultantes reconhecidos na demonstração de resultados.

Conforme previsto na IFRS 3, a Greenvolt deverá, no prazo de 12 meses a contar da data de aquisição de controlo, remensurar o seu interesse de capital próprio previamente detido na Augusta Energy pelo seu justo valor à data de aquisição, reconhecendo o ganho ou perda resultante, caso aplicável, nos resultados do exercício, remensurando ainda pelo justo valor os ativos e passivos líquidos adquiridos, e recalcular o valor do Goodwill resultante da operação.

Os efeitos da aquisição de controlo da Augusta Energy nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue (de notar que se tratam de valores preliminares, atendendo que o processo de valorização a justo valor ainda se encontra em curso, nomeadamente dos ativos adquiridos):



Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	Ajustamentos de justo valor	Ativos líquidos (justo valor)
Ativos líquidos adquiridos			
Ativos fixos tangíveis	32.139.643	(1.744.420)	30.395.223
Ativos sob direito de uso	5.074.949	—	5.074.949
Ativos intangíveis	—	19.680.680	19.680.680
Instrumentos financeiros derivados	23.964.771	(24.907.832)	(943.061)
Ativos por impostos diferidos	1.769.621	709.895	2.479.516
Clientes	904.925	—	904.925
Ativos associados a contratos com clientes	102.617.632	(9.240.248)	93.377.384
Outras dívidas de terceiros - corrente	885.832	—	885.832
Imposto sobre o rendimento	909.249	—	909.249
Estado e outros entes públicos	382.416	—	382.416
Caixa e equivalentes de caixa	7.207.538	—	7.207.538
Empréstimos bancários	(15.831.922)	—	(15.831.922)
Empréstimos acionistas	(90.209.573)	—	(90.209.573)
Passivo da locação	(4.913.308)	—	(4.913.308)
Provisões	(1.965.491)	—	(1.965.491)
Passivos por impostos diferidos	(6.152.714)	4.422.671	(1.730.043)
Fornecedores	(765.297)	—	(765.297)
Outras dívidas a terceiros - corrente	(551.781)	—	(551.781)
Outros ativos e passivos	(396.637)	—	(396.637)
Total de ativos líquidos adquiridos (+)	55.069.853	(11.079.254)	43.990.599
Interesses que não controlam (-)			21.590.633
Valor contabilístico da participação anteriormente detida (-)			27.294.710
Menos-valia na remensuração da participação detida (=)			(4.894.744)

O justo valor foi apurado de forma preliminar utilizando uma combinação de metodologias que incluem a valorização realizada por um perito independente (“income approach”) e a mediana de múltiplos de transação externos e internos que foram considerados comparáveis aos ativos em questão. Face a esta análise, foi considerado o referencial de mercado de 850.000 Euros/MW para o portfolio de ativos em operação, alinhada com a avaliação interna dos ativos por parte da gestão do Grupo.

Conforme referido na Nota 25, as subsidiárias da Augusta Energy detinham contratos de *virtual* PPA valorizados a justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9, os quais incluem o efeito de calibração relativa ao justo valor inicial que deve ser igual ao preço da transação. Para efeitos do exercício de *Purchase Price Allocation*, a calibração utilizada inicialmente no modelo foi desconsiderada, uma vez que se considera que não existe um preço de transação disponível no momento em que o Grupo obtém o controlo da Augusta Energy, justificando assim o ajustamento verificado na linha de Instrumentos financeiros derivados.

Face aos ativos adquiridos foi entendimento do Grupo que não haveria lugar ao reconhecimento de Goodwill, pelo que o diferencial foi reconhecido preliminarmente como ativo intangível a ser amortizado durante o período de 30 anos relativos à licença de operação de cada parque.



Os impactos decorrentes das aquisições efetuadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são como segue:

	Sun Records	Sun Terminal	Solarelit	Enerpower	Outros ¹	Total
Goodwill (Nota 10)	224.556	305.532	23.157.219	27.572.533	10.603.855	61.863.695
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos (Nota 21)	(3.122.041)	(3.134.025)	(3.669.852)	(11.588.399)	(5.581.455)	(27.095.772)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	23.389	9.046	8.830.148	2.773.749	1.902.767	13.539.099

¹⁾ Respeita aos impactos decorrentes da aquisição da Greenvolt Next Greece, Saturn Caravel, Ibérica Renovables (e sua subsidiária), Renovatio (e sua subsidiária) e Greenvolt Solar Japan, cujo Goodwill a 31 de dezembro de 2023 ascende a 4.428.722 Euros, 180.854 Euros, 3.761.103 Euros, 1.704.125 Euros e 529.051 Euros, respetivamente.

8) Atividades Descontinuadas

Durante o exercício de 2023, o Grupo realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, tendo decidido pela sua alienação, de modo a focar em segmentos / mercados onde a sua proposta de valor seja superior, nomeadamente:

- Perfecta Energía: grupo de empresas no qual a Greenvolt detém 42,17%, inserido no segmento de geração distribuída em Espanha, focado essencialmente no segmento residencial);
- Oak Creek: grupo de empresas no qual a Greenvolt detinha 80%, inserido no segmento *Utility-Scale* nos Estados Unidos. Na sequência da análise efetuada às operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu avançar com a divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, tendo esta operação sido concluída durante o quarto trimestre de 2023. Com efeito, o Grupo alienou 80% das sociedades Greenvolt Power Renewables LLC, Greenvolt Power Holding LLC, Nerwind Services, Greenvolt Power Land Ventures LLC, Polo Solar LLC e El Americano Solar LLC, tendo em contrapartida adquirido os 20% adicionais das sociedades Herkimer Solar LLC, HCCC Solar LLC, Grand Levee Solar LLC e Lafayette Wind LLC;
- Greenvolt Power France, Volt Verts 1, Volt Verts 2, e Agrivoltaique 23: conjunto de empresas no qual a Greenvolt detém 100%, inserido no segmento *Utility-Scale* em França.

Por considerar que, em 31 de dezembro de 2023, estas operações (à exceção da Oak Creek, cujo processo de alienação já se encontra concluído, conforme acima referido) estão disponíveis para venda imediata na sua condição presente, que a sua venda é altamente provável, bem como havendo empenho da Gestão no plano de venda dos ativos, o qual foi iniciado, respetivamente, durante o terceiro (Perfecta Energía) e quarto (Greenvolt Power France) trimestres de 2023, os contributos destas empresas para as demonstrações financeiras consolidadas foram apresentados como unidades operacionais descontinuadas, nas demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.



Face à reclassificação para operações descontinuadas, o Grupo efetuou uma comparação entre o justo valor menos custos de venda e o valor líquido contabilístico dos ativos líquidos afetos aos Grupos Perfecta e Greenvolt Power France, em linha com a IFRS 5, tendo sido registada uma imparidade no caso do Grupo Perfecta, conforme detalhado abaixo.

O impacto, por unidade operacional descontinuada, na demonstração consolidada dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentado na rubrica “Resultado depois de impostos das operações descontinuadas”, pode ser analisado como segue:

a. Perfecta Energía:

	31.12.2023	31.12.2022
Rendimentos operacionais ¹⁾	10.215.334	14.139.796
Custo das vendas	(4.236.927)	(4.875.752)
Fornecimento de serviços externos	(7.339.648)	(10.026.019)
Custos com pessoal	(3.897.220)	(2.574.946)
Resultados relativos a investimentos	109.809	58.061
Outros gastos	(61.773)	(409.392)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	(5.210.425)	(3.688.252)
Amortizações e depreciações	(36.936)	(229.413)
Resultado operacional	(5.247.361)	(3.917.665)
Resultados financeiros	(226.392)	(151.838)
Resultado antes de impostos	(5.473.753)	(4.069.503)
Imposto sobre o rendimento	(11.368)	1.044.420
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	(5.485.121)	(3.025.083)
Imparidade reconhecida (Nota 10)	(3.336.566)	—
Total de resultado depois de imposto das operações descontinuadas	(8.821.687)	(3.025.083)

¹⁾Inclui o somatório dos valores registados nas rubricas “Vendas”, “Prestações de serviços” e “Outros rendimentos”.

b. Grupo Oak Creek:

	31.12.2023 ²⁾	31.12.2022
Rendimentos operacionais ¹⁾	1.992.114	2.988.186
Custo das vendas	—	—
Fornecimento de serviços externos	(2.420.475)	(2.117.409)
Custos com pessoal	(2.391.199)	(3.722.757)
Resultados relativos a investimentos	(165)	—
Outros gastos	(367.394)	(120.813)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	(3.187.119)	(2.972.793)
Amortizações e depreciações	(119.919)	(557.589)
Resultado operacional	(3.307.038)	(3.530.382)
Resultados financeiros	(794.443)	(265.077)
Resultado antes de impostos	(4.101.481)	(3.795.459)
Imposto sobre o rendimento	(1.118.264)	1.097.020
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	(5.219.745)	(2.698.439)



	31.12.2023 ²⁾	31.12.2022
Rendimentos operacionais ¹⁾	1.992.114	2.988.186

¹⁾ Inclui o somatório dos valores registados nas rubricas “Vendas”, “Prestações de serviços” e “Outros rendimentos”.

²⁾ Resultados até à data de alienação do Grupo Oak Creek.

Adicionalmente, na sequência do processo de alienação deste grupo de empresas, foram reconhecidos os seguintes valores adicionais da rubrica “Resultado depois de imposto das operações descontinuadas”:

	31.12.2023
a) Resultado depois de impostos das operações descontinuadas até à data da alienação	(5.219.745)
1. Desreconhecimento dos ativos e passivos à data de aquisição	(1.183.619)
2. Desreconhecimento dos interesses que não controlam	1.428.704
3. Reconhecimento do justo valor dos ativos remanescentes adquiridos (20%)	3.803.070
b) Resultado da venda das operações descontinuadas	4.048.155
Total de resultado depois de impostos das operações descontinuadas (a+b)	(1.171.590)

c. Greenvolt Power France

	31.12.2023	31.12.2022
Rendimentos operacionais ¹⁾	6.896	332.993
Custo das vendas	—	—
Fornecimento de serviços externos	(884.913)	(530.784)
Custos com pessoal	(1.572.309)	(1.049.046)
Resultados relativos a investimentos	—	—
Outros gastos	(21.713)	(48.574)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	(2.472.039)	(1.295.411)
Amortizações e depreciações	(200.060)	(225.803)
Resultado operacional	(2.672.099)	(1.521.214)
Resultados financeiros	(8.028)	(16.655)
Resultado antes de impostos	(2.680.127)	(1.537.869)
Imposto sobre o rendimento	996.241	(110.734)
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	(1.683.886)	(1.648.603)

¹⁾ Inclui o somatório dos valores registados nas rubricas “Vendas”, “Prestações de serviços” e “Outros rendimentos”.

Adicionalmente, os ativos e passivos correspondentes a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados para “Grupo de ativos classificados como detidos para venda” e “Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda”, conforme se detalha na tabela abaixo:



	31.12.2023			Total
	Perfecta Energía	Grupo Oak Creek	Greenvolt Power France	
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	19.617.529	—	6.651.416	26.268.945
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.799.459	—	1.443.459	8.242.918

As operações descontinuadas não tiveram qualquer impacto na demonstração consolidada dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, o total de “Caixa e equivalentes de caixa” relativo ao grupo de empresas classificadas como atividades descontinuadas, o qual se encontra refletido na rubrica “Grupo de ativos classificados como detidos para venda”, ascende a 643.430 Euros (680.338 Euros a 31 de dezembro de 2022).



9) Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram como segue:

Denominação social	Sede	Porcentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	dezembro 2023	dezembro 2022	
Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a)	Polónia	50%	50%	—	16.139.663	Holding, desenvolvimento de projetos
VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	1.475.600	1.365.658	Projeto de energia eólica
VRW 7 Kluczbork Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	108.871	101.400	Projeto de energia eólica
CGE 25 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	14.291	12.820	Projeto de energia eólica
CGE 36 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	116.639	110.253	Projeto de energia eólica
Tarnawa Solar Park Sp. z o.o.	Polónia	51%	51%	21.649	14.163	Projeto de energia solar
Green Home Finance, S.L. (b)	Espanha	21,1%	27,4%	—	4.291.049	Desenvolvimento e financiamento de projetos de energia solar
Ideias Fértéis II, Lda	Portugal	50%	50%	498.115	460.794	Projeto de energia solar
Ideias Fértéis III, Lda	Portugal	50%	50%	4.341.901	2.269.053	Projeto de energia solar
Trivial Decimal II, Lda	Portugal	50%	50%	4.890.516	3.408.470	Projeto de energia solar
Trivial Decimal III, Lda	Portugal	50%	50%	633.241	897.779	Projeto de energia solar
Trivial Decimal IV, Lda	Portugal	50%	50%	167.608	404.294	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável II, Lda	Portugal	50%	50%	152.289	135.579	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável III, Lda	Portugal	50%	50%	4.176.678	4.281.225	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável IV, Lda	Portugal	50%	50%	196.913	179.204	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável V, Lda	Portugal	50%	50%	410.547	364.570	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável VI, Lda	Portugal	50%	50%	5.230.323	1.034.008	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim II, Lda	Portugal	50%	50%	304.313	286.113	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim III, Lda	Portugal	50%	50%	121.926	105.366	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim IV, Lda	Portugal	50%	50%	2.536.408	546.544	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil II, Lda	Portugal	50%	50%	595.784	561.266	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil III, Lda	Portugal	50%	50%	5.073.761	2.786.008	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil IV, Lda	Portugal	50%	50%	283.013	253.945	Projeto de energia solar
Léguas Amarelas, Lda	Portugal	50%	50%	414.998	417.328	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (c)	EUA	51%	51%	—	—	Projeto de energia solar
Goshen Solar LLC	EUA	50%	40%	593.675	324.263	Holding, desenvolvimento de projetos
SCUR-Mikro 465 UG	Alemanha	50%	50%	1.250	1.250	Holding
Greenvolt Power Renewables Midwest Solar, LLC (d)	EUA	—	—	—	—	Projeto de energia solar
Erimia Energeia IKE	Grécia	70%	—	1.158.738	—	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
AGE Solar Ltd.	Reino Unido	50%	—	80.176	—	Projeto de energia solar
Terravis Studio S.r.l.	Roménia	50%	—	2.952.178	—	Projeto de energia solar
Renew Pro Holding S.r.l.	Itália	60%	—	185.981	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica
Eolenerg Project S.r.l.	Roménia	50%	—	194.623	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica
ECN Greenvolt Power	Dinamarca	50%	—	67	—	Projeto de energia solar
ECN Greenvolt Power Komplementary ApS.	Dinamarca	50%	—	2.688	—	Projeto de energia solar
Empreendimentos conjuntos				36.934.760	40.752.065	
MaxSolar Bidco GmbH	Alemanha	31,2%	33,4%	1.872.879	5.139.211	Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares e de armazenamento de energia
MaxSolar Co-Invest UG & Co KG	Alemanha	4,5%	22,1%	23.729	114.993	Holding
Associadas				1.896.608	5.254.204	
				38.831.368	46.006.269	

(a) A Augusta Energy, bem como as suas subsidiárias, passaram a estar incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral (Nota 7), na sequência da aquisição de controlo deste grupo de empresas no final de junho de 2023.

(b) Anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance, S.L. Em 31 de dezembro de 2023, este investimento financeiro encontra-se classificado como ativo detido para venda, na sequência da classificação do Grupo Perfecta Energía como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 8).



(c) A Actualize passou a estar incluída no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral (Nota 7), na sequência da aquisição de controlo desta subsidiária no final de março de 2023.

(d) Durante o quarto trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda do Grupo Oak Creek (Nota 8).

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a informação financeira resumida dos empreendimentos conjuntos e das empresas associadas pode ser analisada como segue:

	31.12.2023							
	Grupo Augusta Energy	Actualize	Terravis Studio	Outros emp. conjuntos detidos pela Greenvolt Power	Green Home Finance	Infraventus (total de 17 sociedades)	MaxSolar Bidco GmbH	Outros
Ativo não corrente	58.372.526	10.111.914	4.550.915	12.342.433	23.836.097	60.578.512	198.266.370	1.927.371
Ativo corrente	107.824.537	1.047.671	715.799	4.899.151	960.847	29.472.821	61.388.195	171.791
Passivo não corrente	90.555.257	6.154.584	2.415.739	13.868.554	19.138.716	31.245.000	204.831.787	34.814
Passivo corrente	31.375.908	—	42.164	2.191.595	283.041	8.552.538	50.881.321	233.723
Total do capital próprio	44.265.898	5.005.001	2.808.811	1.181.435	5.375.187	50.253.795	3.941.457	1.830.625
	50%	51%	50%		50%	50%	31,2%	
Quota parte atribuível ao Grupo	22.132.949	2.552.551	1.404.406	567.485	5.218.858	25.126.898	1.872.879	939.609
Goodwill	829.659	—	1.550.517	2.153.400	—	—	—	324.284
Justo valor do pagamento	—	—	—	—	—	4.898.585	—	—
Reclassificação para atividades descontinuadas (Nota 8) (a)	—	—	—	—	(5.218.858)	—	—	—
Efeito da aquisição de controlo	(22.962.608)	(2.552.551)	—	—	—	—	—	—
Outros impactos	—	—	(2.744)	(6.802)	—	2.851	—	—
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	—	—	2.952.179	2.714.083	—	30.028.334	1.872.879	1.263.893
Volume de negócios	31.482.116	—	—	—	1.061.235	1.512.027	81.450.309	—
Resultados financeiros	(373.313)	(96.679)	(60.816)	(121.616)	(537.109)	(18.789)	(5.057.787)	(57)
Imposto sobre o rendimento (gasto)	3.121.519	—	—	4.179	—	(121.970)	4.210.891	16.336
Resultado líquido	21.081.391	(647.568)	(108.422)	(249.455)	206.033	404.784	(9.980.251)	(13.852)
	50%	51%	50%		50%	50%	31,2%	
Quota parte atribuível ao Grupo	10.540.696	(330.260)	(54.211)	(148.694)	109.809	202.392	(3.266.332)	(9.696)
Aquisição de controlo - Actualize (Nota 7)	—	3.766.488	—	—	—	—	—	—
Reclassificação para atividades descontinuadas (Nota 8)	—	—	—	—	(109.809)	—	—	—
Outros impactos	—	—	—	—	—	2.847	—	—
Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa-mãe	10.540.695	3.436.228	(54.211)	(148.694)	—	205.239	(3.266.332)	(9.696)

(a) Apesar da percentagem de detenção efetiva da Green Home Finance (anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance) ser, em 31 de dezembro de 2023, de 21,1% (27,4% em 31 de dezembro de 2022), o contributo deste empreendimento conjunto para o consolidado foi de 49,99% (65% em 31 de dezembro de 2022), correspondente à percentagem de capital detida pela Tresa Energia (empresa consolidada pelo método integral na Greenvolt) nesta sociedade. Adicionalmente, cumpre referir que a participação financeira nesta entidade é tratada como um investimento financeiro em empreendimentos conjuntos, uma vez que as partes detêm o controlo conjunto dos direitos sobre os ativos líquidos da entidade (este controlo conjunto foi determinado por disposição contratual, necessitando as decisões associadas à subsidiária de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham o controlo). Não obstante, em 31 de dezembro de 2023, foi efetuada a reclassificação deste investimento financeiro (5.218.858 Euros) para a rubrica "Grupo de ativos classificados como detidos para venda", na sequência da classificação do Grupo Perfecta Energia como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 8).



	31.12.2022						
	Grupo Augusta Energy	Actualize	Outros emp. conjuntos detidos pela Greenvolt Power	Green Home Finance	Infraventus (total de 17 sociedades)	MaxSolar Bidco GmbH	Outros
Ativo não corrente	52.754.873	713.307	1.848.594	15.703.153	22.671.156	90.199.168	—
Ativo corrente	123.818.535	1.216.776	641.018	1.622.767	10.139.632	69.750.221	524.010
Passivo não corrente	97.050.932	2.426.283	1.701.998	12.235.982	—	30.455.876	—
Passivo corrente	46.528.007	—	409.673	740.170	5.824.860	40.070.792	—
Total do capital próprio	32.994.469	(496.200)	377.941	4.349.768	26.985.928	89.422.721	524.010
	50%	51%		65%	50%	33,4%	
Quota parte atribuível ao Grupo	16.497.235	(253.062)	188.790	4.291.049	13.492.964	5.139.211	116.243
Goodwill	(229.450)	—	1.739.767	—	—	—	—
Justo valor do pagamento contingente	—	—	—	—	4.898.582	—	—
Eliminação de margens intragrupo	(128.122)	—	—	—	—	—	—
Diminuição dos empréstimos concedidos a emp. conjuntos	—	253.062	—	—	—	—	—
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	16.139.663	—	1.928.557	4.291.049	18.391.546	5.139.211	116.243
Volume de negócios	32.150.290	—	—	318.612	—	99.483.775	—
Resultados financeiros	(120.658)	—	(7.781)	—	(6)	(4.508.973)	—
Imposto sobre o rendimento (gasto)	(7.582.196)	—	—	(29.775)	25.058	(785.879)	—
Resultado líquido	31.584.446	(496.059)	9.069	89.325	(150.974)	(1.582.904)	—
	50%	51%		65%	50%	33,4%	
Quota parte atribuível ao Grupo	15.792.223	(252.990)	4.450	58.061	(75.487)	(528.532)	—
Reclassificação para atividades descontinuadas (Nota 8)	—	—	—	(58.061)	—	—	—
Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa-mãe	15.792.223	(252.990)	4.450	—	(75.487)	(528.532)	—

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	46.006.269	3.035.546
Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas	4.928.491	12.289.360
Alienações de empreendimentos conjuntos e associadas	(91.264)	—
Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio	13.149.550	15.395.615
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	(900.000)	—
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades continuadas)	10.703.229	14.939.664
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades descontinuadas)	109.809	58.061
Efeitos relativos a empreendimentos conjuntos e associadas imputados a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos	330.260	185.455
Eliminação de margens intragrupo	—	(128.087)
Efeito de variações cambiais	1.225.188	(30.097)
Efeito da aquisição de controlo (Actualize)	(3.656.184)	—
Efeito da aquisição de controlo (Augusta Energy)	(27.405.813)	—
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 8)	(5.218.858)	—
Variação do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	(349.309)	260.752
	38.831.368	46.006.269



No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, foi reconhecido na demonstração de resultados o montante de 10.703.229 Euros (14.939.664 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Este montante encontra-se refletido na linha “Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades continuadas)” da tabela acima e é, essencialmente, explicado pelos seguintes fatores:

- Reconhecimento de 5,5 milhões de Euros da margem associada ao primeiro processo de venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022 e concluído no decurso do terceiro trimestre de 2023;
- Contributo líquido positivo de 5,2 milhões de Euros relativo a três ativos solares (empresas VRS 2, VRS 4 e VRS 5) detidos em 50% pela Greenvolt, através da Augusta Energy (48 MW). Conforme disposto na Nota 7, o Grupo adquiriu o controlo da Augusta Energy, com referência a 28 de Junho de 2023, tendo sido reconhecida a concentração da atividades empresariais da Augusta em fases, sendo valorizado o justo valor do investimento detido na Augusta àquela data e comparado com o valor líquido contabilístico, o que originou uma perda de 4.894.744 Euros, a qual se encontra registada na rubrica “Outros resultados relativos a investimentos”;
- Impacto positivo de 3,4 milhões de Euros, decorrente do apuramento do justo valor da empresa Actualize (3,7 milhões de Euros), a qual passou a ser integralmente consolidada pela Greenvolt com referência a 31 de março de 2023 (Nota 7), líquido do resultado desta empresa no primeiro trimestre de 2023 (o qual foi negativo em cerca de 0,3 milhões de Euros). O valor do investimento financeiro à data de aquisição de controlo ascendia a 3,7 milhões de Euros, o qual corresponde ao custo da concentração de atividades empresariais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram adquiridos os seguintes investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos, os quais se encontram refletidos na linha “Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas”:

- Erimia Energiea, na Grécia (aquisição efetuada pela Greenvolt International Power);
- AGE Solar, no Reino Unido (aquisição efetuada pela Greenvolt International Power);
- Terravis Studio e Eolenerg Project, na Roménia (aquisições efetuidas pela Greenvolt Power Group);
- Renew Pro Holding, em Itália (aquisição efetuada pela Greenvolt Power Group);
- ECN Greenvolt Power e ECN Greenvolt Power Komplementary, na Dinamarca (aquisições efetuidas pela Greenvolt Power Group).

Em 31 de dezembro de 2023, a linha “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio” compreende as prestações suplementares concedidas aos empreendimentos conjuntos abrangidos pela parceira com a Infraventus (12.331.550 Euros) e as entradas de capital efetuadas na Green Home Finance no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (818.000 Euros).

Por sua vez, encontra-se refletido na linha “Efeito da aquisição de controlo (Augusta Energy)”, o impacto da aquisição de controlo da Augusta Energy e suas subsidiárias, no montante de 27,4 milhões de Euros, correspondente a 50% do capital próprio destas subsidiárias (anteriormente contabilizadas como empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt).



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os pagamentos relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Infraventus:		
Custo de aquisição inicial	—	(2.293.450)
Prestações suplementares concedidas após a aquisição	(12.331.550)	(11.275.000)
Reembolso de prestações suplementares	900.000	—
Suprimentos	(31.245.000)	—
Pagamento de valor contingente	(714.300)	—
	(43.390.850)	(13.568.450)
MaxSolar:		
Empréstimos de curto prazo concedidos	(21.425.000)	—
Custo de aquisição inicial	—	(4.771.906)
Aumento de capital efetuado após a aquisição	—	(1.078.365)
Suprimentos	—	(26.901.085)
Alienação de participação aos gestores da MaxSolar	112.582	67.536
Recebimento de juros	257.648	—
	(21.054.770)	(32.683.820)
SCUR-Mikro 465 UG:		
Custo de aquisição inicial	(1.250)	—
	(1.250)	—
Greenvolt Power Actualize Solar:		
Empréstimos concedidos	(1.898.550)	(2.393.223)
	(1.898.550)	(2.393.223)
Green Home Finance:		
Empréstimos concedidos	(1.150.000)	—
	(1.150.000)	—
Empreendimentos conjuntos adquiridos pela Greenvolt Power Group:		
Terravis Studio - custo de aquisição inicial	(2.873.403)	—
Eolenerg Project - custo de aquisição inicial	(136.712)	—
Renew Pro Holding - custo de aquisição inicial	(97.827)	—
	(3.107.942)	—
Empreendimentos conjuntos adquiridos pela Greenvolt International Power:		
Erimia Energeia - custo de aquisição inicial	(1.168.434)	—
	(1.168.434)	—
	(71.771.796)	(48.645.493)
Recebimentos provenientes de Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	1.270.230	—
Pagamentos provenientes de Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	(73.042.026)	(48.645.493)



10) Goodwill

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante registado na rubrica “Goodwill” é detalhado como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Greenvolt Power Group ¹⁾²⁾	64.681.073	61.527.275
Tilbury Green Power	41.197.826	40.354.107
Enerpower	27.572.533	—
Solarelit	23.157.219	—
Greenvolt Next España ¹⁾	8.006.331	8.006.331
Greenvolt Next Greece	4.428.722	—
Ibérica	3.761.103	—
Greenvolt Next Portugal	3.272.744	3.272.744
Renovatio (Indonésia)	1.705.410	—
GV Solar Japan KK	529.051	—
Saturn Caravel	180.854	—
Perfecta Energía ³⁾	—	8.880.565
	178.492.866	122.041.022

¹⁾ Inclui *Goodwill* apurado no sub-consolidado, nomeadamente decorrente da aquisição da V-Ridium no ano de 2021, no valor de 270.325.472 zlotis, que corresponde a 62.294.152 Euros a 31 de dezembro de 2023.

²⁾ Na sequência do processo de venda do Grupo Oak Creek (detido pela Greenvolt Power Group), o *Goodwill* gerado com a aquisição deste grupo de empresas foi reclassificado para a rubrica detidos para venda e, posteriormente, desreconhecido das contas consolidadas do Grupo Greenvolt com referência a 31 de dezembro de 2023 (Nota 8).

³⁾ Em 31 de dezembro de 2023, o *Goodwill* gerado com a aquisição da Perfecta Energía foi reclassificado para a rubrica de ativos detidos para venda (Nota 8).

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	122.041.022	113.923.386
Apuramento de Goodwill (Nota 7)	61.863.695	11.388.624
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 8)	(10.796.747)	—
Efeito de variações cambiais	5.384.896	(3.270.988)
Saldo em 31 de dezembro	178.492.866	122.041.022

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, foi efetuada a reclassificação para ativos detidos para venda do *Goodwill* gerado em exercícios anteriores com a aquisição da Perfecta Energía (8.880.565 Euros), do Grupo Oak Creek (1.950.639 Euros) e da Greenvolt Power France (valor imaterial), na sequência da classificação destes grupos de empresas como ativos detidos para venda (Nota 8). Relativamente ao *Goodwill* gerado com a aquisição do Grupo Oak Creek, o mesmo foi desreconhecido das contas consolidadas da Greenvolt com referência a 31 de dezembro de 2023, na sequência do processo de venda deste grupo de empresas, o qual foi concluído durante o último trimestre de 2023 (Nota 8).



A recuperabilidade do *Goodwill* nas subsidiárias é avaliada anualmente, independentemente da existência de indícios de imparidade. O valor recuperável é calculado como sendo o maior entre o justo valor deduzido de custos de venda e o valor de uso dos ativos, sendo obtido com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio, específicos do segmento e / ou do país. As eventuais perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo procedeu à análise de imparidade de *Goodwill*, sendo que, em resultado da análise realizada em 31 de dezembro de 2023, foi apurada uma perda por imparidade referente à participação no Grupo Perfecta (Nota 8), não tendo sido apuradas imparidades adicionais.

As taxas de desconto utilizadas em 31 de dezembro de 2023 refletem a melhor estimativa dos riscos específicos de cada unidade geradora de caixa, apresentando os seguintes valores:

**Taxa de desconto 2023
(Moeda local)**

Península Ibérica	5,8% - 6,0%
Reino Unido	6,7%
Polónia	8,0%
Outros países - Europa	4,8% - 11,4%
Estados Unidos da América	6,9%

No segmento da biomassa, o Grupo procedeu à avaliação dos fluxos de caixa descontados, tendo como base os planos de negócio da central de Tilbury até ao final do período de tarifa ou vida útil esperada da central. De referir que a grande maioria dos custos operacionais de Tilbury se encontram definidos contratualmente, sendo na sua maioria dependentes da inflação ou *Retail Price Index*.

No segmento de *Utility-Scale*, para os ativos em fase de desenvolvimento ou construção o teste de imparidade no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 baseou-se na melhor informação disponível relativamente aos projetos que o Grupo prevê que sejam desenvolvidos nos próximos anos e que tem em carteira, ajustados pela probabilidade de os mesmos serem concluídos ("*milestones*", como sejam a obtenção de licenças ambientais, ligação à rede, contratos de arrendamento assegurados, entre outros). Foi assumido o pressuposto de venda de todos os projetos em carteira (em *Ready to Build ou Commercial Operation Date*, em função da estratégia definida para cada ativo), variando os preços RtB por tecnologia e país, num intervalo de preços que varia entre os 50.000 Euros/MW e os 285.000 Euros/MW no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e 150.000 Euros/MW e os 300.000 Euros/MW no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, valores entendidos como conservadores face aos preços atualmente verificados no mercado, e que são revistos em função da conjuntura de mercado à data da análise. Relativamente aos preços COD, variam entre 850.000 Euros/MW e 2.600.000 Euros/MW no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.



Para os ativos em operação neste segmento, o Grupo utiliza o método dos *Cash Flows* Descontados, sendo as projeções realizadas em função da vida útil esperada dos ativos. As receitas são estimadas em função das produções estimadas por estudos de vento ou irradiação e curvas de preços de mercado. Sempre que os parques têm contratos de longo prazo associados, com fixação de preços, estes são utilizados. São utilizados fatores de degradação que variam consoantes as especificidades técnicas dos equipamentos. As projeções consideram um valor terminal de 15% do valor do investimento inicial em cada parque. Os custos operacionais são estimados em função dos contratos em vigor com fornecedores externos ou na experiência do Grupo.

No segmento de geração distribuída, foram utilizados planos de negócios preparados recorrendo à utilização de fluxos de caixa projetados para períodos de cinco anos, os quais tiveram como base as métricas operacionais indicadas pela gestão das subsidiárias em cada geografia e para cada tipologia de mercado (B2B e B2C), variando em função dos MW de instalação. Foi considerado um múltiplo de saída conservador face aos referenciais de mercado, que varia entre 6x e 9,0x.

Relativamente ao Grupo Perfecta, que se encontra classificado como detido para venda, o Grupo procedeu à valorização utilizando o justo valor menos custos de venda, tendo sido apurada uma imparidade no *Goodwill* no montante de 3.336.566 Euros, registada na rubrica Resultado depois de imposto das operações descontinuadas, sendo o valor de 1.407.697 Euros atribuível ao Grupo.

O Grupo realizou ainda análises de sensibilidade nas várias avaliações, nomeadamente nas taxas de desconto, que não levaram a variações materiais dos valores de recuperação, pelo que não resultariam imparidades materiais adicionais.



11) Classes de Instrumentos Financeiros

De acordo com as políticas contábilísticas descritas na Nota 3.3 h), os instrumentos financeiros, foram classificados como segue:

31.12.2023					
	Nota	Ativos financeiros registrados ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Ativos registrados ao justo valor através de resultados	Total
Ativos não correntes					
	20	81.318	—	—	81.318
	18	79.286.491	—	—	79.286.491
	25	—	13.773.875	18.840.056	32.613.931
		79.367.809	13.773.875	18.840.056	111.981.740
Ativos correntes					
	17	30.900.529	—	—	30.900.529
	17	109.178.689	—	—	109.178.689
	18	57.410.277	—	—	57.410.277
	25	—	5.274.975	—	5.274.975
	21	463.516.634	—	—	463.516.634
		661.006.129	5.274.975	—	666.281.104
		740.373.938	19.048.850	18.840.056	778.262.844

31.12.2022					
	Nota	Ativos financeiros registrados ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Ativos registrados ao justo valor através de resultados	Total
Ativos não correntes					
	20	95.903	—	—	95.903
	18	32.613.610	—	—	32.613.610
	25	—	20.037.653	—	20.037.653
		32.709.513	20.037.653	—	52.747.166
Ativos correntes					
	17	22.996.862	—	—	22.996.862
	17	32.772.725	—	—	32.772.725
	18	64.909.373	—	—	64.909.373
	25	—	5.236.427	—	5.236.427
	21	380.992.703	—	—	380.992.703
		501.671.663	5.236.427	—	506.908.090
		534.381.176	25.274.080	—	559.655.256



31.12.2023

	Nota	Passivos financeiros registados ao custo amortizado	Passivos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Passivos registados ao justo valor através de resultados	Total
Passivos não correntes					
Empréstimos bancários	24	223.239.498	—	—	223.239.498
Empréstimos obrigacionistas	24	570.894.788	—	—	570.894.788
Outros empréstimos	24	84.721.771	—	—	84.721.771
Empréstimos acionistas	32	39.468.384	—	—	39.468.384
Passivo da locação	13.2	89.247.124	—	—	89.247.124
Outras dívidas a terceiros	29	3.683.752	—	28.955.411	32.639.163
Outros passivos não correntes	28	5.207.894	—	—	5.207.894
Instrumentos financeiros derivados	25	—	57.093.131	497.383	57.590.514
		1.016.463.211	57.093.131	29.452.794	1.103.009.136
Passivos correntes					
Empréstimos bancários	24	44.496.086	—	—	44.496.086
Empréstimos obrigacionistas	24	66.007.372	—	—	66.007.372
Outros empréstimos	24	203.046.807	—	—	203.046.807
Empréstimos acionistas	32	27.126.884	—	—	27.126.884
Passivo da locação	13.2	2.689.089	—	—	2.689.089
Fornecedores	27	34.978.580	—	—	34.978.580
Passivos associados a contratos com clientes	28	10.125.982	—	—	10.125.982
Outras dívidas a terceiros	29	28.883.452	—	85.277.659	114.161.111
Outros passivos correntes	28	18.961.767	—	—	18.961.767
Instrumentos financeiros derivados	25	—	3.776.366	1.218.710	4.995.076
		436.316.019	3.776.366	86.496.369	526.588.754
		1.452.779.230	60.869.497	115.949.163	1.629.597.890

31.12.2022

	Nota	Passivos financeiros registados ao custo amortizado	Passivos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Passivos registados ao justo valor através de resultados	Total
Passivos não correntes					
Empréstimos bancários	24	147.479.610	—	—	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	24	411.742.610	—	—	411.742.610
Outros empréstimos	24	39.645.411	—	—	39.645.411
Empréstimos acionistas	32	38.660.083	—	—	38.660.083
Passivo da locação	13.2	74.072.038	—	—	74.072.038
Outras dívidas a terceiros	29	31.942	—	22.732.313	22.764.255
Outros passivos não correntes	28	1.655.834	—	—	1.655.834
Instrumentos financeiros derivados	25	—	56.916.400	—	56.916.400
		713.287.528	56.916.400	22.732.313	792.936.241



31.12.2022

	Nota	Passivos financeiros registados ao custo amortizado	Passivos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Passivos registados ao justo valor através de resultados	Total
Passivos correntes					
Empréstimos bancários	24	70.741.330	—	—	70.741.330
Empréstimos obrigacionistas	24	4.044.016	—	—	4.044.016
Outros empréstimos	24	40.184.276	—	—	40.184.276
Passivo da locação	13.2	2.156.831	—	—	2.156.831
Fornecedores	27	34.518.761	—	—	34.518.761
Passivos associados a contratos com clientes	28	4.554.187	—	—	4.554.187
Outras dívidas a terceiros	29	9.304.662	—	35.777.099	45.081.761
Outros passivos correntes	28	9.017.135	—	—	9.017.135
Instrumentos financeiros derivados	25	—	2.328.554	—	2.328.554
		174.521.198	2.328.554	35.777.099	212.626.851
		887.808.726	59.244.954	58.509.412	1.005.563.092

Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado, sempre que possível, em valorizações de mercado. Caso existam limitações, o justo valor é determinado com recurso a modelos de valorização geralmente aceites, os quais têm por base técnicas de desconto de fluxos de caixa futuros e modelos de avaliação que recorrem a dados de mercado como sendo curvas de rendimento, curvas de preços de energia ou taxas de câmbio.

O quadro seguinte indica os instrumentos financeiros que são mensurados ao justo valor após o reconhecimento inicial, agrupados em três níveis de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor:

	31.12.2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 25)	—	19.048.850	18.840.056
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Outras dívidas a terceiros (Nota 29)	—	—	114.233.070
Instrumentos financeiros derivados (Nota 25)	—	60.869.497	1.716.093



	31.12.2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 25)	—	25.274.080	—
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Outras dívidas a terceiros (Nota 29)	—	—	58.509.412
Instrumentos financeiros derivados (Nota 25)	—	59.244.954	—

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem ativos financeiros cujos termos tenham sido renegociados e que caso não tivessem sido renegociados estariam vencidos ou em imparidade.



12) Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.075.501	478.535.496	284.872	200.838	260.387	15.293.744	495.650.838
Adições	1.277.608	23.557	266.206	287.748	113.025	127.406.874	129.375.018
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 7)	616.639	34.944.553	29.543	67.936	—	—	35.658.671
Alienações e abates	—	(2.156.700)	(5.010)	(7.584)	—	—	(2.169.294)
Custos de desmantelamento	—	(3.706.511)	—	—	—	—	(3.706.511)
Efeito de variações cambiais	3.343	(12.225.504)	6.594	8.699	13.919	(48.049)	(12.240.998)
Transferências	171.974	6.098.816	—	377.531	—	(6.648.321)	—
Saldo a 31 de dezembro de 2022	3.145.065	501.513.707	582.205	935.168	387.331	136.004.248	642.567.724
Adições	2.403.863	2.800.763	183.895	796.267	247.050	214.204.242	220.636.080
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 7)	2.084.583	38.154.297	145.360	70.897	218.638	14.080.385	54.754.160
Alienações e abates	(51.901)	(1.530.016)	(175.339)	(294.022)	(99.496)	(23.267.598)	(25.418.372)
Custos de desmantelamento	—	2.422.603	—	—	—	—	2.422.603
Efeito de variações cambiais	33.972	4.759.880	(11.914)	47.380	29.609	13.474.037	18.332.964
Transferências	177.981	34.370.165	153.131	264.734	7.592.211	(41.896.447)	661.775
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 8)	—	(201.308)	(67.251)	(184.030)	—	(4.171.870)	(4.624.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.793.563	582.290.091	810.087	1.636.394	8.375.343	308.426.997	909.332.475
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	154.848	125.257.530	171.428	30.954	20.055	—	125.634.815
Adições	51.893	29.996.547	63.376	232.765	133.673	—	30.478.254
Alienações e abates	—	(1.595.051)	—	(6.475)	—	—	(1.601.526)
Efeito de variações cambiais	—	(2.023.968)	19.020	20.911	17.459	—	(1.966.578)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo a 31 de dezembro de 2022	206.741	151.635.058	253.824	278.155	171.187	—	152.544.965
Adições	154.863	29.780.979	131.163	274.521	506.553	—	30.848.079
Alienações e abates	—	(953.945)	(132.917)	(208.725)	(553)	—	(1.296.140)
Reforços / (reversões) de imparidades	—	500.000	—	—	—	—	500.000
Efeito de variações cambiais	—	397.427	(14.126)	3.716	12.565	—	399.582
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 8)	—	—	(6.059)	(64.300)	—	—	(70.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	361.604	181.359.519	231.885	283.367	689.752	—	182.926.127



	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor líquido contabilístico							
Em 31 de dezembro de 2022	2.938.324	349.878.649	328.381	657.013	216.144	136.004.248	490.022.759
Em 31 de dezembro de 2023	7.431.959	400.930.572	578.202	1.353.027	7.685.591	308.426.997	726.406.348

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as depreciações do exercício ascenderam a 30.848.079 Euros e 30.478.254 Euros, respetivamente, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

Em 2023, as alterações no perímetro de consolidação referem-se, essencialmente, aos ativos fixos tangíveis decorrentes da aquisição de controlo da subsidiária Augusta Energy (e subsidiárias por esta detidas) e da subsidiária Actualize, no montante total de 30.395.223 Euros e 9.373.604 Euros, respetivamente, bem como da aquisição da Enerpower, na Irlanda (10.157.135 Euros) e dos parques solares fotovoltaicos Sun Records e Sun Terminal, na Roménia (3.962.727 Euros), o qual inclui o efeito do processo de alocação do preço de aquisição, conforme referido na Nota 7.

Por sua vez, as alterações no perímetro de consolidação verificadas em 2022 incluem, essencialmente, o aumento de 35,5 milhões de Euros em resultado da aquisição do Parque Lions, na Roménia.

As adições verificadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, referentes na sua maioria a “Ativos fixos tangíveis em curso”, decorrem essencialmente das adições efetuadas no âmbito do desenvolvimento de vários parques eólicos e solares pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante global de cerca de 161,0 milhões de Euros, respeitando maioritariamente a projetos localizados na Polónia, Estados Unidos da América, Hungria e Grécia (destacam-se, de forma não exaustiva, as aquisições referentes às subsidiárias Kira, Pelplin, subsidiárias da Greenvolt Power USA, Amvrakia (Made), VRS 14, FW Lubien, VRW 11, Skibno 2, Balkany Solar e Buj Battery). Esta linha inclui ainda adições relativas a “Ativos fixos tangíveis em curso” referentes à construção da central de Mortágua 2, em curso na Greenvolt (11,3 milhões de Euros), à construção da central de Águeda, em curso na Paraimo Green (4,8 milhões de Euros), às UPACs em curso na Greenvolt Next Portugal II Invest e Greenvolt Comunidades II (5,8 milhões de Euros), às UPPs em curso na Greenvolt (3,7 milhões de Euros), bem como aos projetos de construção em curso pelas subsidiárias do grupo SEO (2,7 milhões de Euros) e do grupo Greenvolt International Power (2,3 milhões de Euros).

As adições verificadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referem-se, na sua maioria, a “Ativos fixos tangíveis em curso” decorrem essencialmente da aquisição de um parque eólico em construção na Polónia, no valor de 38,0 milhões de Euros, bem como das adições decorrentes do desenvolvimento de vários parques eólicos e solares na Polónia, Grécia, Islândia e França - estas aquisições, referentes às subsidiárias KSME, Greenvolt Power France, Power4Power, VRW 11, VRW 1, Greenvolt Power EM Orka, V-Ridium Zaklików, VRS 7 e Menelou, totalizam cerca de 42,0 milhões de Euros. Esta linha inclui ainda 16,7 milhões referentes à construção da central fotovoltaica de Tábua, em Portugal, que entrou em operação no decurso do ano de 2023, bem como 9,1 milhões de Euros referentes às UPACs em curso na Greenvolt Next Portugal II Invest e Greenvolt Comunidades II.



Por sua vez, cumpre referir que as alienações verificadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, igualmente referentes na sua maioria a “Ativos fixos tangíveis em curso”, decorrem essencialmente do processo de venda de ativos na Polónia à Energa (atualmente em curso). Em 31 de dezembro de 2023, os ativos fixos tangíveis associados a este acordo de venda, referentes às subsidiárias VRW 11, VRS 14 e PVE 28, ascendem a cerca de 23,2 milhões de Euros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso” refere-se aos seguintes projetos:

	31.12.2023	31.12.2022
Projetos em curso (Greenvolt Power Group)	257.786.213	96.910.189
UPACs	11.612.175	5.820.652
UPPs (Greenvolt)	11.372.900	7.675.730
Central de Mortágua 2 (Greenvolt)	11.327.738	—
Central de Águeda (Paraimo)	6.679.754	1.841.503
Projetos em construção (SEO)	2.684.691	—
Projetos em construção (GIP)	2.295.376	—
Instalação de baterias (SBM)	—	891.929
Parque fotovoltaico (Golditábua)	—	20.824.040
Outros projetos	4.668.150	2.040.205
	308.426.997	136.004.248

Em 31 de dezembro de 2023 foram capitalizados encargos financeiros no montante de cerca de 6.047 milhares de Euros, referentes ao desenvolvimento de ativos pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group (199 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022).

Os projetos em curso na Greenvolt Power Group incluem parques eólicos e solares em construção na Polónia, no valor de 84,2 milhões de Euros, um parque solar em construção na Hungria, no valor de 45,5 milhões de Euros, bem como 10,0 milhões de Euros referentes a projetos em desenvolvimento nos Estados Unidos. Adicionalmente, incluem também valores referentes ao desenvolvimento de vários parques na Polónia, Grécia, Islândia, Itália, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2023, decorrente da análise de imparidade realizada às várias centrais de biomassa em Portugal, foi registada uma imparidade de cerca de 0,5 milhões de Euros relativamente à central de biomassa de Mortágua, uma vez que se concluiu que o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para aquele ativo eram inferiores ao valor pelo qual o ativo se encontrava registado. Para as restantes centrais de biomassa, não foram detetadas imparidades. A taxa de desconto considerada neste exercício foi de 5,8% (5,9% em 2022), sendo que o período projetado varia em função do período de licença de cada central.

Importa referir que em 1 de julho de 2020 foi celebrado um contrato de concessão com o Município de Mortágua, cuja execução depende, conforme previsto no referido contrato, da aprovação, pelas entidades competentes, dos pedidos de instalação e operacionalização da valorização vegetal da biomassa florestal de Mortágua, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2017, de 12/06 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 120/2019, de 22/08, Decreto-Lei n.º 73/2022, de 24/10 e Decreto-Lei n.º 105/2023, de 17/11), e que implementou o regime especial e extraordinário para a instalação e exploração, pelos municípios, de uma nova central de biomassa, o que se espera que trará sinergias ao projeto existente.



13) Direitos De Uso

13.1) Ativos sob Direito de Uso

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos sob direito de uso, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento de transporte	Outros	Total
Ativo bruto				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	70.114.821	625.921	—	70.740.742
Adições	12.613.540	811.717	17.869	13.443.126
Alienações e abates	—	(9.227)	—	(9.227)
Efeito de variações cambiais	(3.245.456)	(5.751)	5	(3.251.202)
Transferências	—	—	—	—
Saldo a 31 de dezembro de 2022	79.482.905	1.422.660	17.874	80.923.439
Alterações no perímetro de consolidação	5.524.107	228.444	—	5.752.551
Adições	15.338.531	1.492.678	—	16.831.209
Alienações e abates	(7.117.582)	(134.664)	—	(7.252.246)
Efeito de variações cambiais	1.880.192	63.363	828	1.944.383
Transferências	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda	(304.521)	(195.131)	(18.702)	(518.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	94.803.632	2.877.350	—	97.680.982
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	4.367.035	76.161	—	4.443.196
Adições	3.153.535	317.853	1.985	3.473.373
Alienações e abates	—	(4.282)	—	(4.282)
Efeito de variações cambiais	(114.556)	(939)	(7)	(115.502)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	7.406.014	388.793	1.978	7.796.785
Adições	3.753.862	515.431	—	4.269.293
Alienações e abates	(684.550)	(41.274)	—	(725.824)
Efeito de variações cambiais	94.638	25.804	100	120.542
Transferências	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda	(177.187)	(30.210)	(2.078)	(209.475)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.392.777	858.544	—	11.251.321
Valor líquido contabilístico				
Em 31 de dezembro de 2022	72.076.891	1.033.867	15.896	73.126.654
Em 31 de dezembro de 2023	84.410.855	2.018.806	—	86.429.661

A rubrica “Terrenos e Edifícios” inclui os contratos de arrendamento celebrados com empresas do Grupo Altri, nomeadamente, Celbi, S.A., Caima, S.A. e Biotek, S.A., sendo relativos aos terrenos onde se encontram localizadas as centrais / projetos do Grupo em Portugal. Adicionalmente, esta rubrica integra 62.217 milhares de Euros referentes ao contrato de arrendamento do terreno da central de Tilbury.



As principais condições contratuais destes contratos de arrendamento detalham-se como segue:

Central	Figueira da Foz	Constância	Vila Velha de Ródão	Mondego (Figueira da Foz)	Tilbury
Término	março 2034	junho 2034	dezembro 2031	julho 2044	abril 2054
Atualização anual	IPC	IPC	IPC	IPC	2% / RPI

Em 31 de dezembro de 2023, as alterações no perímetro de consolidação (Nota 7) referem-se, essencialmente, aos ativos sob direito de uso decorrentes da aquisição de controlo da subsidiária Augusta Energy (e subsidiárias por esta detidas), no montante de 5.074.949 Euros, e da aquisição da Enerpower, no montante de 407.189 Euros, e da Solarelit, no montante de 270.413 Euros.

As adições verificadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 dizem maioritariamente respeito ao contributo da Paraimo Green, e das subsidiárias da Greenvolt Power Group, estando associadas a novos contratos para a instalação de parques eólicos e fotovoltaicos, bem como ao arrendamento de edifícios na Polónia e em Espanha, para espaços de escritório. Adicionalmente, as adições do período refletem ainda o impacto decorrente de uma modificação contratual relativa ao contrato de arrendamento da central de Tilbury, a qual implicou a atualização do valor da renda tendo por base o *Retail Price Index* (impacto de cerca de 6,9 milhões de Euros, igualmente refletido nas adições do passivo da locação - Nota 13.2).

Por sua vez, as alienações verificadas no exercício de 2023, decorrem da conclusão do processo de venda do portfolio de ativos da Oak Creek, durante o decurso do quarto trimestre de 2023 (Nota 8).

Foram reconhecidos em 2023 e 2022 os seguintes montantes de gastos relativos a ativos sob direito de uso:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Depreciação de ativos sob direito de uso (Nota 38)	3.923.488	3.041.522
Gastos com juros relacionados com passivos de locação (Nota 39)	3.376.652	2.983.073
Montante total reconhecido na demonstração dos resultados	7.300.140	6.024.595



13.2) Passivo da Locação

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos passivos da locação foram como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	76.228.869	67.947.614
Alterações no perímetro de consolidação	5.594.769	—
Adições	16.855.351	13.451.644
Juros	4.023.678	3.033.912
Pagamentos	(6.405.906)	(5.164.328)
Alienações e abates	(6.049.033)	—
Efeito de variações cambiais	1.839.579	(3.245.109)
Reclassificação para ativos detidos para venda	(122.707)	—
Outros	(28.387)	205.136
Saldo final	91.936.213	76.228.869
Corrente	2.689.089	2.156.831
Não corrente	89.247.124	74.072.038

O prazo de reembolso dos passivos da locação é como segue:

	31.12.2023					
	2024	2025	2026	2027	>2027	Total
Passivo da locação	2.689.089	2.417.053	2.313.412	2.141.746	82.374.913	91.936.213
	2.689.089	2.417.053	2.313.412	2.141.746	82.374.913	91.936.213

	31.12.2022					
	2023	2024	2025	2026	>2026	Total
Passivo da locação	2.156.831	2.504.622	1.782.571	1.237.658	68.547.187	76.228.869
	2.156.831	2.504.622	1.782.571	1.237.658	68.547.187	76.228.869



14) Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Licenças	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	20.998.533	81.137.307	18.697.231	120.833.071
Alterações no perímetro de consolidação	—	49.686.225	—	49.686.225
Adições	—	270.060	27.237.375	27.507.435
Alienações e abates	—	(7.043)	—	(7.043)
Efeito de variações cambiais	—	(4.141.842)	(7.686)	(4.149.528)
Transferências	—	98.539	(98.539)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.998.533	127.043.246	45.828.381	193.870.160
Alterações no perímetro de consolidação	—	25.931.807	463.216	26.395.023
Adições	—	10.750.318	135.013.829	145.764.147
Alienações e abates	—	(1.195.899)	—	(1.195.899)
Efeito de variações cambiais	—	2.008.739	1.278.397	3.287.136
Transferências	—	4.007.427	(4.669.202)	(661.775)
Reclassificação para ativos detidos para venda	—	(762.389)	—	(762.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.998.533	167.783.249	177.914.621	366.696.403
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	17.081.037	3.221.213	—	20.302.250
Adições	354.742	8.748.614	—	9.103.356
Reforços / (reversões) de imparidades	(4.654.867)	—	—	(4.654.867)
Efeito de variações cambiais	—	(363.743)	—	(363.743)
Transferências	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.780.912	11.606.084	—	24.386.996
Adições	920.863	17.379.089	—	18.299.952
Reforços / (reversões) de imparidades	—	—	—	—
Alienações e abates	—	(257.597)	—	(257.597)
Efeito de variações cambiais	—	167.543	—	167.543
Transferências	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda	—	(513.581)	—	(513.581)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.701.775	28.381.538	—	42.083.313
Valor líquido contabilístico				
Em 31 de dezembro de 2022	8.217.621	115.437.162	45.828.381	169.483.164
Em 31 de dezembro de 2023	7.296.758	139.401.711	177.914.621	324.613.090

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as amortizações dos ativos intangíveis ascenderam a 18.299.952 Euros e 9.103.356 Euros, respetivamente, e foram registadas na Demonstração Consolidada dos Resultados na rubrica “Amortizações e depreciações” (Nota 38).



As alterações no perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2023 (ver Nota 7) nos “Outros ativos intangíveis” dizem, essencialmente, respeito ao exercício de alocação do preço de compra das seguintes subsidiárias (conforme previsto na IFRS 3):

- Augusta Energy, na sequência da aquisição de controlo desta subsidiária no decurso de 2023 (sendo de referir que este exercício ainda se encontra provisional, conforme mencionado na Nota 7): impacto de 19,7 milhões de Euros;
- Sun Records e Sun Terminal, dois parques solares adquiridos na Roménia no início de 2023: impacto de 5,2 milhões de Euros;
- Solarelit, empresa de geração distribuída adquirida em Itália no decurso de 2023: impacto de 1,1 milhões de Euros.

Por sua vez, as alterações no perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2022 nos “Outros ativos intangíveis” dizem essencialmente respeito ao exercício de alocação do preço de compra das aquisições do Parque Lions e da Oak Creek, as quais totalizam 49,3 milhões de Euros.

Em 31 de dezembro de 2023, as adições de “Ativos intangíveis em curso” dizem, essencialmente, respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela (i) Greenvolt International Power (60,8 milhões de Euros), (ii) Greenvolt Power Group, nomeadamente relativas às sociedades Kira (18,8 milhões de Euros), Alamogordo Solar LLC (16,2 milhões de Euros), Greentech Invest 28 GmbH (9,7 milhões de Euros), Greentech Invest 31 GmbH (6,9 milhões de Euros), FW Lubien (4,4 milhões de Euros), Greentech Invest 23 GmbH (3,9 milhões de Euros) e Krcevine d.o.o (2,0 milhões de Euros), bem como (iii) às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela SEO, em Espanha (7,7 milhões de Euros). De referir que estas aquisições correspondem a compras de empresas que o Grupo considerou tratar-se de aquisições de ativos e não concentração de atividades empresariais (no âmbito da aplicação da IFRS 3).

Por sua vez, relativamente a 31 de dezembro de 2022, o aumento da rubrica “Ativos intangíveis em curso” diz essencialmente respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela Greenvolt Power Group.

A rubrica “Licenças” refere-se essencialmente ao justo valor apurado na aquisição da sociedade Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, decorrente da análise de imparidade por central, foi registada uma reversão de imparidade de 4.654.867 Euros relativamente à licença de Ródão Power (que havia sido reconhecida em 1 de janeiro de 2018), tendo sido aumentados os correspondentes passivos por impostos diferidos. Esta reversão de imparidade resultou da avaliação dos fluxos de caixa descontados efetuada pelo Grupo com referência a 31 de dezembro de 2022, a qual teve como base o plano de negócios da central de Ródão até ao final da vida útil esperada da mesma. A taxa WACC considerada neste exercício foi de 5,9%, aplicável às avaliações realizadas pelo Grupo para as Empresas portuguesas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em função do plano de negócios existente para as unidades de negócio do Grupo, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade nos Ativos Intangíveis do Grupo.



15) Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante registado na rubrica “Inventários” pode ser detalhado como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Mercadorias	34.765.216	25.558.050
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	295.727	184.863
Produtos acabados e intermédios	495.363	—
Adiantamentos por conta de compras	271.008	—
	35.827.314	25.742.913
Perdas por imparidade acumuladas	(17.247)	—
	35.810.067	25.742.913

O aumento do montante registado nesta rubrica (comparativamente ao período homólogo) é, essencialmente, justificado pelo crescimento da atividade das empresas no segmento de geração distribuída, nomeadamente da Greenvolt Next Portugal, bem como da Solarelit e da Enerpower, empresas adquiridas no decurso de 2023.

O custo das vendas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ascendeu a 155.428.977 Euros e 74.450.752 Euros, respetivamente.

16) Impostos Correntes e Diferidos

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Com referência ao período de tributação de 2023, a Greenvolt encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo sociedade dominante do grupo fiscal do qual fazem parte as seguintes entidades:

- Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.;
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.;
- Greenvolt Comunidades, S.A. (anteriormente denominada Energia Unida, S.A.); e
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.;
- Golditábua, S.A.; e
- Greenvolt Comunidades II, S.A.



De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia, Bulgária, Sérvia, Hungria e Japão, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França, nos Estados Unidos e na Dinamarca, a legislação prevê um período de três anos para revisão e correção das declarações fiscais e, na Islândia e Croácia, esse período é de seis anos.

De acordo com a legislação inglesa, espanhola, alemã, irlandesa e singapurense, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

O Conselho de Administração do Grupo entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é como segue:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente	1.642.902	1.457.309	—	—
Justo valor do PPA (alocação do preço de aquisição)	—	—	27.709.838	22.028.159
Prejuízos fiscais reportáveis	15.665.106	10.754.827	—	—
Provisão para desmantelamento	1.641.939	1.489.073	—	—
Diferenças temporárias em ativos tangíveis	—	257.617	10.755.958	15.241.472
Diferenças entre depreciações contabilísticas e fiscais	4.095	—	12.555.461	9.458.780
Ativos sob direito de uso	1.552.822	639.180	—	—
Justo valor dos instrumentos derivados	10.551.274	8.877.568	634.741	376.482
Diferenças temporárias em instrumentos financeiros	11.258.156	93.968	10.577.584	5.044
Outros	3.053.559	1.002.748	3.278.581	5.349
Compensação de ativos e passivos por impostos diferidos	(15.294.470)	(3.223.067)	(15.294.470)	(3.223.067)
	30.075.383	21.349.223	50.217.693	43.892.219

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Saldo inicial	21.349.223	20.590.486	43.892.219	36.058.227
Alterações no perímetro de consolidação	2.626.836	860.967	4.913.591	6.819.602
Efeitos na demonstração dos resultados:				
Aumento/(Redução) de provisões e perdas por imparidade	(650.625)	112.058	—	—
Justo valor do PPA (alocação do preço de aquisição)	—	169.949	(3.004.802)	172.790



	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Prejuízos fiscais reportáveis	5.851.956	(2.616.925)	—	367.176
Provisão para desmantelamento	152.866	194.652	—	—
Diferenças temporárias em ativos tangíveis	327.144	257.544	2.166.884	(778.419)
Diferenças entre depreciações contabilísticas e fiscais	(560)	—	2.245.750	2.559.699
Ativos sob direito de uso	458.858	436.463	—	—
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(331.879)	—	444.690	—
Diferenças temporárias em instrumentos financeiros	9.101.626	31.256	8.479.014	(952)
Outros	1.899.693	3.208.719	(1.818.233)	3.274.796
Compensação de ativos e passivos por impostos diferidos	(8.326.412)	(3.222.156)	(8.326.412)	(3.222.156)
Total de efeitos na demonstração dos resultados	8.482.667	(1.428.440)	186.891	2.372.934
Efeitos em capitais próprios:				
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	1.387.227	258.457	(232.660)	376.467
Total de efeitos em outro rendimento integral	1.387.227	258.457	(232.660)	376.467
Efeito em balanço	(29.266)	(114.825)	(79.074)	—
Efeito de variações cambiais	(2.452.820)	(800.124)	1.545.224	(1.687.007)
Reclassificação para detidos para venda	(1.288.484)	1.982.702	(8.498)	(48.004)
Saldo final	30.075.383	21.349.223	50.217.693	43.892.219

As taxas de imposto aplicáveis nos principais países onde o Grupo Greenvolt está presente, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, são as seguintes:

	31.12.2023	31.12.2022
Alemanha	15%	15%
Bulgária	10%	10%
Croácia	18%	-
Dinamarca	22%	22%
Espanha	25%	25%
França	25%	25%
Grécia	22%	22%
Hungria	9%	9%
Indonésia	22%	-
Irlanda	12.5%	-
Islândia	21%	21%
Itália	24%	24%
Japão	23.2%	-
Polónia	19%	19%
Portugal	21%	21%
Reino Unido	25%	19%
Roménia	16%	16%



	31.12.2023	31.12.2022
Sérvia	15%	15%
Singapura	17%	-
EUA	21%	21%

Os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais só são registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Em 2023, o Grupo registou ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais no montante de 15.665.106 Euros (10.754.827 Euros em 2022). Este montante corresponde a cerca de 83,9 milhões de Euros (48,2 milhões de Euros em 2022) de prejuízos fiscais reportáveis.

O detalhe dos prejuízos fiscais reportáveis que geraram ativos por imposto diferido é como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos
Com limite de data de utilização:				
Gerados em 2015	—	—	458.514	73.362
Gerados em 2016	—	—	3.734.640	597.742
Gerados em 2017	5.552.213	888.356	6.139.668	983.233
Gerados em 2018	1.568.947	251.031	1.662.670	266.024
Gerados em 2019	4.162.717	667.907	4.365.175	700.602
Gerados em 2020	3.802.450	603.586	3.863.349	618.637
Gerados em 2021	2.593.272	251.463	1.008.655	172.017
Gerados em 2022	8.388.799	1.209.881	3.289.048	493.674
Gerados em 2023	20.688.113	2.823.308	—	—
	46.756.511	6.695.532	24.521.719	3.905.291
Sem limite de data de utilização:				
Gerados em 2016	4.000	840	—	—
Gerados em 2017	7.929	1.665	—	—
Gerados em 2018	1.182.392	288.138	—	—
Gerados em 2019	4.025	845	960.552	240.138
Gerados em 2020	6.112.025	1.527.425	10.821.953	3.499.240
Gerados em 2021	502.792	121.499	442.817	110.050
Gerados em 2022	5.844.801	1.438.684	11.444.709	3.000.108
Gerados em 2023	23.446.222	5.590.478	—	—
	37.104.186	8.969.574	23.670.031	6.849.536
Total	83.860.697	15.665.106	48.191.750	10.754.827

Relativamente aos prejuízos fiscais reportáveis gerados pelas sociedades portuguesas do Grupo, cumpre referir que, a partir do período fiscal que se inicia em 1 de janeiro de 2023, e na sequência das alterações introduzidas pelo Orçamento de Estado, deixa de existir limitação temporal para a utilização dos prejuízos fiscais gerados em anos anteriores.

É convicção do Conselho de Administração do Grupo de que os ativos por impostos diferidos registados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são recuperáveis na totalidade.



Por sua vez, o detalhe dos prejuízos fiscais reportáveis que não geraram impostos diferidos é como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto
Com limite de data de utilização				
Gerados em 2018	—	—	1.678	337
Gerados em 2019	—	—	21.459	4.343
Gerados em 2020	—	—	487.934	93.391
Gerados em 2021	300.171	57.032	2.004.203	386.909
Gerados em 2022	2.601.338	494.254	6.695.928	1.394.821
Gerados em 2023	2.475.110	470.271	—	—
	5.376.619	1.021.557	9.211.202	1.879.801
Sem limite de data de utilização				
Gerados em 2019	10.471	2.199	—	—
Gerados em 2020	20.591	4.324	—	—
Gerados em 2021	234.038	49.148	2.323.007	580.752
Gerados em 2022	345.292	79.259	359.531	84.141
Gerados em 2023	1.680.429	394.063	—	—
	2.290.821	528.993	2.682.538	664.893
Total	7.667.440	1.550.550	11.893.740	2.544.694

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Imposto corrente	(4.868.333)	(4.362.966)
Imposto diferido	8.295.776	(3.801.374)
	3.427.443	(8.164.340)

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Resultados antes de impostos e CESE	5.680.232	42.008.458
Taxa teórica de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%
	1.192.849	8.821.776
Efeito de taxas de imposto diferentes da taxa de Portugal	(266.100)	(1.370.394)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(1.021.173)	(2.826.456)
Provisões, perdas por imparidade e amortizações não aceites fiscalmente	(12.803)	69.114
Outros rendimentos e gastos não aceites fiscalmente	(5.134.322)	(312.006)
Derramas (municipal e estadual)	1.096.867	342.741
Tributação autónoma	234.412	232.828



	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Benefícios fiscais	(917.573)	(114.614)
(Insuficiência) / Excesso de estimativa de imposto	(193.043)	(571.725)
Diferença na taxa de cálculo dos impostos diferidos	(253.054)	300.893
Prejuízos fiscais que não originaram ativos por impostos diferidos	1.712.881	2.538.684
Outros efeitos	267.007	(977.207)
Reclassificação para atividades descontinuadas	(133.391)	2.030.706
Imposto sobre o rendimento	(3.427.443)	8.164.340

Para mais detalhe sobre as rubricas da demonstração da posição financeira relativas a imposto sobre o rendimento a pagar e a receber, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ver Nota 19.

A Contribuição Extraordinária para o Setor Energético no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ascendeu a 906.016 Euros e 980.096 Euros, respetivamente.

De referir que, no âmbito do processo de venda dos parques eólicos à Iberdrola, a Augusta Energy procedeu preliminarmente ao pagamento de imposto sobre a venda das ações, no montante de cerca de 33 milhões de zlotis, tendo no entanto realizado os procedimentos necessários para proceder à aplicação do regime de *participation exemption* sobre as margens geradas com a venda dos parques ("*Polish Holding Company*"). Neste contexto, foram obtidos dois acórdãos por parte das autoridades tributárias polacas, um deles com parecer desfavorável à Augusta Energy, tendo a Empresa decidido recorrer junto do Tribunal Administrativo de Varsóvia, cuja decisão foi positiva em relação ao primeiro acórdão, e tendo o tribunal declarando-se incompetente para decidir relativamente ao segundo. Dada a estrutura acionista da Augusta Energy, não é possível identificar todos os acionistas indiretos, uma vez que a Greenvolt é uma empresa cotada, pelo que qualquer decisão contrária à aplicação do regime de *participation exemption* irá contra a legislação anti-abuso do Tribunal de Justiça da União Europeia. Face a isto, e suportado nos seus assessores fiscais, o Grupo entende que poderá proceder à solicitação de reembolso do imposto, e recorrer para tribunal no caso das autoridades polacas não procederem ao reembolso do montante pago. A Greenvolt irá analisar periodicamente esta situação, em linha com a IFRIC 23, sendo que atualmente entende que o ativo é integralmente recuperável com base no posicionamento dos seus assessores fiscais.



17) Clientes e Ativos associados a contratos com clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas tinham a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes, conta corrente	31.531.714	23.051.937
Clientes, cobrança duvidosa	458.815	17.516
	31.990.529	23.069.453
Perdas por imparidade acumuladas	(1.090.000)	(72.591)
Clientes	30.900.529	22.996.862
Ativos associados a contratos com clientes	109.178.689	32.772.725
Ativos associados a contratos com clientes	109.178.689	32.772.725

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos a receber de “Clientes, conta corrente” dizem maioritariamente respeito a saldos a receber relacionados com a atividade de geração distribuída no montante de 22.585.868 Euros (11.887.256 Euros em 31 de dezembro de 2022). Esta rubrica inclui ainda valores a receber relacionados com a atividade de biomassa no montante de 7.996.430 Euros (10.264.261 Euros em 31 de dezembro de 2022).

O Grupo não cobra quaisquer encargos de juros enquanto os prazos de pagamento definidos (em média 60 dias) estejam a ser respeitados. Findos esses prazos, são cobrados os juros que estiverem definidos contratualmente, e de acordo com a lei em vigor e aplicável a cada situação, o que tenderá a ocorrer apenas em situações extremas.

Os saldos registados na rubrica de “Ativos associados a contratos com clientes” estão essencialmente relacionados com a energia fornecida mas ainda não faturada aos clientes do segmento de biomassa (26.318.472 Euros em 31 de dezembro de 2023 e 26.163.737 Euros em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica inclui também os acréscimos de rendimento decorrentes da aplicação do método da percentagem de acabamento nas subsidiárias do segmento de geração distribuída, no montante de 18.995.297 Euros (6.165.066 Euros em 31 de dezembro de 2022).

Para além dos montantes acima referidos, em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Ativos associados a contratos com clientes” inclui ainda valores a receber da Energa, associados ao acordo para a venda de ativos na Polónia (58,6 MW), no montante de 62,5 milhões de Euros.

O Conselho de Administração entende que as contas a receber que não se encontram vencidas serão integralmente realizadas, tendo em conta o histórico de incobabilidade e as características das contrapartes. Adicionalmente, com a adoção da IFRS 9, o Grupo apura as perdas de imparidade esperadas para as suas contas a receber de acordo com os critérios divulgados na Nota 3.3 h).



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a antiguidade do valor líquido do saldo de Clientes pode ser analisada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Não vencido e até 90 dias	24.597.312	20.966.508
90 - 180 dias	2.365.292	1.818.681
Mais de 180 dias	3.937.925	211.673
	30.900.529	22.996.862

18) Outras Dívidas de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas de terceiros – não corrente:		
Partes relacionadas	67.829.380	27.947.660
Depósitos e garantias (acesso à rede)	7.209.726	4.237.428
Outros valores a receber	4.285.574	813.559
	79.324.680	32.998.647
Perdas por imparidade acumuladas	(38.189)	(385.037)
	79.286.491	32.613.610
Outras dívidas de terceiros – corrente:		
Partes relacionadas	30.833.667	47.485.735
Empréstimo concedido à NIC Solar Limited	11.268.750	10.543.750
Adiantamentos a fornecedores	6.860.273	3.934.148
Depósitos e garantias (acesso à rede)	3.435.752	1.670.940
Outros	5.011.835	1.456.479
	57.410.277	65.091.052
Perdas por imparidade acumuladas	—	(181.679)
	57.410.277	64.909.373

As “Outras dívidas a terceiros – Partes relacionadas” dizem maioritariamente respeito a suprimentos concedidos a entidades abrangidas pela parceria com a Infraventus (empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt) no decurso do exercício de 2023, no montante de cerca de 31,2 milhões de Euros, bem como a empréstimos concedidos pela Greenvolt à Maxsolar Bidco no montante de cerca de 51,1 milhões de Euros (incluindo o respetivo acréscimo de juros).



Refira-se que, no final do segundo trimestre de 2023 (Nota 6), o Grupo Greenvolt adquiriu o controlo da Augusta Energy (e suas subsidiárias), as quais passaram a integrar o perímetro de consolidação do Grupo através do método de consolidação integral. Neste contexto, os empréstimos concedidos a entidades detidas pela Augusta Energy no âmbito do desenvolvimento da atividade operacional daquelas empresas (i.e., desenvolvimento e construção de projetos), os quais ascendiam a cerca de 42,6 milhões de Euros no final de 2022, foram eliminados no processo de consolidação, deixando de constar do Balanço consolidado do Grupo com referência a 31 de dezembro de 2023.

O Grupo analisa os indícios de imparidade destes empréstimos, sendo considerado o risco de crédito subjacente a estes ativos e informações de mercado que possam interferir nas probabilidades de recebimento. De referir que, a 31 de dezembro de 2023, estes empréstimos não se encontravam vencidos.

Adicionalmente, com a adoção da IFRS 9, o Grupo apura as perdas de imparidade esperadas para as suas contas a receber de acordo com os critérios divulgados na Nota 3.3 h).

O empréstimo convertível de curto prazo concedido pela Greenvolt à NIC Solar Limited, no montante de 11,3 milhões de Euros (incluindo o acréscimo de juros), poderá permitir à Empresa aumentar a sua posição acionista na MaxSolar no futuro.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores referentes a “Depósitos e garantias (acesso à rede)” dizem, essencialmente, respeito a garantias prestadas pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group no âmbito da obtenção de acesso à rede.

19) Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe dos saldos devedores e credores com o Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	9.182.538	3.805.678
Total - Imposto sobre o rendimento	9.182.538	3.805.678
Imposto sobre o valor acrescentado	41.941.530	13.574.733
Retenção na fonte	28.664	—
Outros impostos	652.583	402.029
Total - Estado e outros entes públicos	42.622.777	13.976.762
Saldos credores:		
Imposto sobre o rendimento	(3.340.840)	(17.284)
Total - Imposto sobre o rendimento	(3.340.840)	(17.284)
Imposto sobre o valor acrescentado	(4.231.008)	(1.135.184)
Retenção na fonte	(720.296)	(429.154)
Contribuições para a Segurança Social	(737.544)	(665.360)
Outros impostos	(38.123)	(39.117)
Total - Estado e outros entes públicos	(5.726.971)	(2.268.815)



20) Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outros ativos correntes” detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Acréscimos de rendimentos	1.199.322	714.411
Gastos a reconhecer:		
Seguros pagos antecipadamente	2.087.904	1.304.375
Outros gastos pagos antecipadamente	7.009.488	2.857.424
	10.296.714	4.876.210

21) Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos bancários	220.787.682	235.992.703
Depósitos a prazo	242.728.952	145.000.000
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	463.516.634	380.992.703
Descobertos bancários (Nota 24)	(202.242)	—
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	463.314.392	380.992.703

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” inclui depósitos a prazo, no montante de 105.000.000 Euros (145.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2022), ao nível das subsidiárias portuguesas, 549.816.950 Zlótis Polacos (126.700.530 Euros), ao nível de várias subsidiárias da Greenvolt Power Group, bem como um depósito a prazo proveniente da subsidiária britânica Tilbury Green Power Limited, no valor de 5.239.000 Libras Esterlinas (6.028.422 Euros), e depósitos a prazo provenientes da subsidiária italiana Solarelit, no montante total de 5.000.000 Euros.

Adicionalmente, esta rubrica inclui, ainda, as seguintes reservas para pagamento do serviço de dívida (*debt service reserve account*):

- Lakeside Bidco Limited, no montante de 5.726.991 Libras Esterlinas, correspondentes a 6.589.944 Euros (5.230.778 Libras Esterlinas em 31 de dezembro de 2022, correspondentes a 5.895.694 Euros);
- LJG Green Source Energy Alpha S.A., no montante de 25.191.949 Leus Romanos, correspondentes a 5.074.963 Euros (14.842.125 Leus Romanos em 31 de dezembro de 2022, correspondentes a 3.002.138 Euros);
- VRS 2 sp. z o.o., no montante de 2.623.610 Zlótis Polacos (604.588 Euros);
- VRS 4 sp. z o.o., no montante de 2.659.996 Zlótis Polacos (612.973 Euros);
- VRS 5 sp. z o.o., no montante de 2.745.485 Zlótis Polacos (632.673 Euros).



Importa ainda referir que o montante refletido em descobertos bancários considera saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 na rubrica de “Empréstimos bancários” (Nota 24).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:		
Grupo Oak Creek	—	(658.199)
Greenvolt Next España ¹	—	(2.185.864)
LJG Green Source Energy Alpha (LIONS)	—	(36.796.202)
Vipresol	—	(126.057)
	—	(39.766.322)
Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Nota 7):		
Sun Records, S.r.l.	(3.122.041)	—
Sun Terminal, S.r.l.	(3.134.025)	—
Greenvolt Next Greece	(2.200.000)	—
Solarelit, S.p.A.	(3.669.852)	—
Saturn Caravel, Lda.	(323.598)	—
Bioenergy Power Systems Limited	(11.588.399)	—
Ibérica Renovables, S.L.	(3.161.803)	—
Renovatio South Asia Pte. Ltd.	(2.052)	—
Greenvolt Solar Japan KK	105.998	—
	(27.095.772)	—
	(27.095.772)	(39.766.322)

¹⁾ Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.

22) Capital Social e Reservas

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Greenvolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Em julho de 2022, a Greenvolt procedeu a um aumento de capital, o qual compreendeu a emissão de 17.792.576 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 5,62 Euros, com subscrição reservada aos acionistas da Greenvolt no exercício dos seus direitos legais de preferência e a outros investidores que tenham adquirido Direitos de Subscrição. Deste modo, o capital social da Greenvolt aumentou de 267.099.997,50 Euros para 367.094.274,62 Euros, passando a estar representado por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.



Prémio de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações

No dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da Greenvolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 11.890.429 Euros (7.627.388 Euros relativos aos custos totais com o aumento de capital ocorrido em 2021 e 4.263.041 Euros relativos ao aumento de capital ocorrido em 2022), foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na rubrica “Prémios de emissão”, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023, os “Outros instrumentos de capital próprio” (35.966.542 Euros) refletem o prémio de opção embutida nas obrigações convertíveis (Nota 24), correspondendo a reserva constituída à valorização inicial da parcela dos instrumentos compostos que cumpre com a definição de instrumento de capital próprio (36.669.455 Euros), líquida dos custos de transação alocados proporcionalmente à componente de capital próprio (702.913 Euros). Esta reserva não é distribuível sendo transferida para resultados transitados na data de maturidade ou sendo reconhecida como prémio no caso de existir a emissão de ações da própria Sociedade para fazer face às obrigações convertidas em ações.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da “Reserva legal” até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 308.228 Euros relativo a reserva legal (131.963 Euros em 31 de dezembro de 2022), a qual não pode ser objeto de distribuição aos acionistas a não ser em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de “Outras reservas e resultados transitados” era o seguinte:

	31.12.2023	31.12.2022
Resultados transitados	48.103.258	31.965.488
Outras reservas	14.192.382	22.733.819
Reserva de conversão cambial	14.255.911	(3.824.908)
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(16.164.596)	(12.779.083)
	60.386.955	38.095.316



A variação ocorrida na rubrica “Outras reservas” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é, essencialmente, explicada pela aquisição do capital social remanescente da Paraimo Green (Nota 6) e das subsidiárias do Grupo Oak Creek que permaneceram no perímetro do Grupo Greenvolt (Nota 8), passando a deter 100% do capital social destas subsidiárias. Estas transações tiveram um impacto negativo em “Outras reservas” de 3.885.433 Euros e 4.656.004 Euros, respetivamente.

A rubrica “Reservas de conversão cambial” corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas incluídas no perímetro de consolidação, expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moeda estrangeira para Euros detalham-se na Nota 3.2 g).

A subsidiária Lakeside Bidco Limited (Lakeside Bidco) tem contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses.

Adicionalmente, no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram celebrados contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura de variações de taxas de juro, pela Greenvolt e pela Greenvolt Power Group (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha), e de variações de taxas de câmbio, pela Greenvolt Next Portugal. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio atribuível ao Grupo.

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado com base nas demonstrações financeiras individuais da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, sendo que, em 31 de dezembro de 2023, o montante de reservas distribuíveis ascende a 50.035.826 Euros (46.686.792 Euros em 31 de dezembro de 2022).

23) Interesses sem Controlo

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalha-se como segue:



	31.12.2023	31.12.2022
Efeitos em resultados	(4.657.937)	8.882.476
Efeitos em capital e reservas	115.419.149	38.452.668
Saldo a 31 de dezembro	110.761.212	47.335.144

O movimento da rubrica “Interesses sem controlo” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, por segmento de negócio, é como segue:

	Biomassa	Utility-Scale	Geração distribuída	Total
Saldo a 31 de dezembro de 2021 (Reexpresso)	33.140.741	21.339	7.268.549	40.430.629
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	5.923.430	5.923.430
Aumentos / reduções de capital e outros	—	176.338	36.456	212.794
Instrumentos derivados	(177.326)	—	(142.421)	(319.747)
Distribuição de dividendos	(5.522.869)	—	(45.921)	(5.568.790)
Resultados	12.152.780	(604.101)	(2.666.203)	8.882.476
Reservas de conversão cambial	(2.225.087)	(564)	3	(2.225.648)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	37.368.239	(406.988)	10.373.893	47.335.144
Alterações no perímetro de consolidação	—	132.979	49.654.080	49.787.059
Aumentos / reduções de capital e outros	—	161.336	1.735.000	1.896.336
Instrumentos derivados	(2.194.697)	(171.870)	142.652	(2.223.915)
Distribuição de dividendos	(7.047.926)	—	(522.896)	(7.570.822)
Aquisição de controlo por fases	—	24.971.229	—	24.971.229
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo	—	483.915	(375)	483.540
Resultados	1.868.418	511.722	(7.038.077)	(4.657.937)
Reservas de conversão cambial	781.218	(36.240)	(4.400)	740.578
Saldo a 31 de dezembro de 2023	30.775.252	25.646.083	54.339.877	110.761.212

Em 31 de dezembro de 2023, a variação da rubrica “Interesses que não controlam” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada pelas concentrações de atividades empresariais relativas à aquisição da Solarelit, Enerpower e Greenvolt Next Greece pela Greenvolt Next Holding (impacto total de 47,7 milhões de Euros), bem como pela aquisição de controlo por fases da Actualize e Augusta Energy pela Greenvolt Power Group (anteriormente classificadas como empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt), representando um impacto positivo nos interesses sem controlo de 2,8 milhões de Euros e 22,1 milhões de Euros, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram distribuídos dividendos a entidades que detêm interesses sem controlo, no montante global de 7.570.822 Euros (7.047.926 Euros pela Greenvolt Holdco Limited e 522.896 Euros pela Solarelit). Por sua vez, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram distribuídos dividendos a entidades que detêm interesses sem controlo, no montante global de 5.568.790 Euros (5.522.869 Euros pela Greenvolt Holdco Limited e pela 45.921 Euros pela Greenvolt Next Portugal).



24) Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	31.12.2023		31.12.2022		31.12.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários ¹	44.980.434	224.990.583	72.458.795	149.136.210	44.496.086	223.239.498	70.741.330	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	61.500.000	574.330.545	3.750.000	417.500.000	66.007.372	570.894.788	4.044.016	411.742.610
Papel comercial	203.300.000	85.000.000	40.200.000	40.000.000	203.046.807	84.721.771	40.184.276	39.645.411
	309.780.434	884.321.128	116.408.795	606.636.210	313.550.265	878.856.057	114.969.622	598.867.631

1) O valor nominal apresentado referente ao project finance da empresa LJG Green Source Energy Alpha e VRS 45 refere-se ao valor original do empréstimo, denominado em Euros, deduzido das amortizações efetuadas em 2022 (no valor de 3.912.000 Euros) e das amortizações efetuadas em 2023 (no valor de 8.399.978 Euros), desconsiderando assim o efeito cambial EUR-PLN, no montante total de 113.287 Euros.

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 39).

24.1) Descrição dos Financiamentos

(i) Empréstimos bancários e outras linhas disponíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante que se encontra registado na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito aos financiamentos contratados (i) em Libras Esterlinas, na Lakeside Bidco, e (ii) em Euros, na Greenvolt Power Group (através da subsidiária LJG Green Source Energy Alpha e das subsidiárias da Augusta Energy), na Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (Greenvolt) e na Golditábua, S.A. (Golditábua).

Neste contexto, importa referir que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Greenvolt Power Group (através da subsidiária LJG Green Source Energy Alpha) contraiu um empréstimo bancário junto do Raiffeisen Bank S.A. e do Unicredit Bank S.A., no montante de 65,2 milhões de Euros, o qual vence juros a taxa fixa, com um perfil de amortização que prevê prestações semestrais, com início em dezembro de 2022 e cujo término ocorrerá em dezembro de 2028. Ainda em 2022, a Greenvolt Next Portugal contratou uma conta corrente caucionada no montante de 300 milhares de Euros no prazo de seis meses renováveis, bem como uma linha de conta corrente BEI no montante de 2,5 milhões de Euros com prazo de três anos renováveis semestralmente. Ambas vencem juros à taxa equivalente à Euribor acrescida de *spread*.

Por sua vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em particular, no decurso do segundo trimestre de 2023, os empréstimos bancários concedidos às subsidiárias da Augusta Energy (nomeadamente à VRS 2, VRS 4 e VRS 5) passaram a ser incluídos no detalhe apresentado acima, na sequência da alteração do contrato de parceria existente, passando o Grupo Greenvolt a deter o controlo efetivo da empresa Augusta Energy, bem



como das suas subsidiárias (Nota 7), as quais passaram a ser integralmente consolidadas pelo Grupo Greenvolt. Em 31 de dezembro de 2023, estes empréstimos totalizam, em termos nominais, 63.566.009 Zlótis Polacos (14.648.233 Euros). Estes empréstimos, encontram-se totalmente registados como dívida corrente, dado que àquela data não estavam cumpridos todos os *covenants* associados aos contratos com a entidade financiadora, os quais incluíam, entre outros, a apresentação formal dos cálculos que visam comprovar o cumprimento dos *covenants* financeiros previstos nos contratos. De acordo com o preconizado na IAS 1, este empréstimo foi registado como dívida corrente. Não obstante, é expetativa do Grupo que esta situação fique resolvida no curto prazo.

De referir ainda que, em setembro de 2023, a Golditábua finalizou a contratação de um empréstimo bancário com o Banco Santander, S.A., no montante de 14,3 milhões de Euros, o qual vence juros a taxa fixa, com um perfil de amortização que prevê prestações semestrais, vencendo-se em 2033.

Os empréstimos referidos acima relativamente à Lakeside Bidco, à Greenvolt Power Group e à Golditábua foram contratados em regime de “*Project Finance*”, cujos termos incluem *covenants* financeiros habituais neste tipo de financiamentos, negociados de acordo com as práticas de mercado aplicáveis.

Em novembro de 2023, a Greenvolt, através da subsidiária Greenvolt Power Group, contratou uma *Revolving Credit Facility* no montante de 90.000.000 Euros para financiar a construção de projetos de *Utility-Scale* na Polónia. Adicionalmente, em dezembro de 2023, a Greenvolt Power Group contratou uma *Construction Facility* no montante de 36.000.000 Euros para financiar um projeto de *Utility-Scale* na Hungria. As linhas têm vencimento em 2027 e 2028, respetivamente, sendo que a 31 de dezembro de 2023 se encontravam por utilizar na sua totalidade.

Por fim, e ainda em 2023, a Greenvolt contraiu dois empréstimos bancários (mútuos), no montante de 15.000.000 Euros e 10.000.000 Euros, com vencimento em 2028 e 2029, respetivamente (os quais vencerão juros semestrais à taxa equivalente à Euribor acrescida de *spread*), bem como uma *Revolving Credit Facility* de 10.000.000 Euros, com vencimento em 2024.

(ii) Empréstimos obrigacionistas

Em 26 de fevereiro de 2019, a Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (“SBM”) procedeu à emissão do empréstimo obrigacionista denominado “SOCIEDADE BIOELÉTRICA DO MONDEGO 2019-2029”, no montante de 50.000.000 Euros e taxa de cupão de 1,90%. A emissão alinou-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (“*Green Bond Principles*”) e tratou-se da primeira Emissão de Obrigações Verdes admitida à negociação em Portugal, na *Euronext Access*. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a SBM amortizou 3.750.000 Euros, pelo que o montante total emitido se reduziu para 42.500.000 Euros (dos quais, 6.500.000 Euros encontram-se classificados como dívida corrente, e os remanescentes 36.000.000 Euros como dívida não corrente).

Os rendimentos decorrentes desta emissão obrigacionista destinaram-se exclusivamente ao financiamento da central de biomassa de 34,5 MW, embora na fase inicial do projeto tivesse havido adiantamentos de fundos próprios efetuados pela empresa-mãe da SBM.



Em novembro de 2021, a Greenvolt procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista verde (*Green Bonds*) no valor global de 100.000.000 Euros, pelo prazo de sete anos, com uma taxa de juro fixa de 2,625% ao ano, cuja admissão à negociação no mercado regulamentado *Euronext Lisbon* teve início em Novembro de 2021.

Adicionalmente, em novembro de 2022, a Greenvolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde direcionado a investidores de retalho em Portugal (“Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027”), no montante de 150.000.000 Euros. As Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027, destinadas ao financiamento de projetos de energias renováveis e de eficiência energética, apresentam uma maturidade de cinco anos e um cupão fixo de 5,20%.

As referidas emissões de obrigações enquadram-se na prossecução da estratégia financeira da Greenvolt de reforço da estrutura de capitais, de extensão do perfil de maturidade da dívida e de diversificação das fontes e tipologias de financiamento e é realizada de acordo com o *Green Bond Framework* e suportada por uma *Second-Party Opinion* emitida por uma empresa independente, especializada em *research, ratings* e informação ESG, confirmando que o *Green Bond Framework* se encontra alinhado com os Princípios de Obrigações Verdes (“*Green Bond Principles*”) (versão 2021) publicados pela *International Capital Market Association* (ICMA).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- “Greenvolt 2022-2028”, no montante de 15.000.000 Euros, com vencimento em 2028;
- “Greenvolt 2022-2024”, no montante de 50.000.000 Euros, com vencimento em 2024;
- “Greenvolt 2022-2025”, no montante de 35.000.000 Euros, com vencimento em 2025.

Por sua vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- “Greenvolt 2023-2030”, no montante de 25.000.000 Euros, com vencimento em 2030, estando prevista uma amortização de 8.500.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 16.500.000 Euros na data de vencimento;
- Emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, no montante de 200.000.000 Euros, as quais foram subscritas integralmente pelo fundo global de infraestruturas gerido pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. (KKR). Estas obrigações contam com uma taxa de juro anual de 4,75% e apresentam uma maturidade de sete anos (existindo, contudo, a possibilidade de conversão em ações ordinárias da Greenvolt a partir do final do terceiro ano). No momento do reconhecimento inicial, o justo valor da componente de Passivo, ascendia a 163.330.545 Euros, o qual foi calculado com base no justo valor de passivos idênticos sem a opção de conversão, tendo sido determinada uma taxa de mercado para descontar os fluxos do passivo. A componente de capital próprio, no montante de 36.669.455 Euros, foi calculada por diferença (Nota 22). Em 31 de



dezembro de 2023, o justo valor da componente de Passivo, líquido dos custos de transação alocados proporcionalmente à componente de Passivo, ascende a 167.813.728 Euros;

- “Greenvolt 2023-2028”, no montante de 30.000.000 Euros, com vencimento em 2028, estando prevista uma amortização de 10.000.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 20.000.000 Euros na data de vencimento.

(iii) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 150.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 253.500.000 Euros (100.000.000 Euros de papel comercial sem garantia de colocação e 201.500.000 Euros de papel comercial com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022), subscritos por diversas subsidiárias do Grupo Greenvolt, os quais vencem juros a uma taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de *spread*. Em 31 de dezembro de 2023, o montante total por utilizar ascende a 115.200.000 Euros, dos quais 67.200.000 Euros sem garantia de colocação e 48.000.000 Euros com garantia de colocação (221.300.000 Euros, dos quais 100.000.000 Euros sem garantia de colocação e 121.300.000 Euros com garantia de colocação em 31 de dezembro de 2022).

As emissões incluem uma parcela no montante de 85.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais, assumindo a sua manutenção em refinanciamento por períodos superiores a 12 meses.

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

(iv) Alteração de controlo

Algumas operações de financiamento contratadas pela Greenvolt ou pelas suas subsidiárias contemplam, em linha com a prática habitual em situações similares, cláusulas nos termos das quais os respetivos financiadores, conforme aplicável, poderão exercer as prerrogativas acordadas, incluindo o direito a solicitar, dentro de certo prazo, o cumprimento antecipado das obrigações ou a resolução contratual, se a soma das participações individuais e inerentes direitos de voto de determinados acionistas da Greenvolt deixar de corresponder, pelo menos, à maioria do capital com direito de voto na Greenvolt.

Com vista a fazer face ao risco de acionamento dos mecanismos previstos nos contratos e instrumentos vigentes, a Greenvolt encontra-se a implementar medidas com vista à atempada renegociação das referidas cláusulas de forma a que a alteração de controlo decorrente da aquisição de uma participação qualificada superior a metade do capital social por quaisquer Entidades KKR não despolete as prerrogativas aplicáveis (Nota 45).



A tal respeito identificam-se infra os contratos de financiamento que à presente data são diretamente impactados por uma alteração de controlo, e para os quais a renegociação do clausulado ainda se encontra em aprovação:

Contrato / Emissão	Entidade do Grupo	Entidade financiadora	Montante ¹	Maturidade
Programa de Papel Comercial	Greenvolt; Greenvolt Comunidades e Greenvolt Comunidades II	Instituição bancária	10.000.000	30 de junho de 2025
Programa de Papel Comercial	Greenvolt	Instituição bancária	15.000.000	15 de setembro de 2028
Programa de Papel Comercial	Greenvolt e SBM	Instituição bancária	25.000.000	25 de junho de 2024
Empréstimo Obrigacionista	Greenvolt	Instituição bancária	50.000.000	28 de junho de 2024
Empréstimo Obrigacionista "Greenvolt 2022-2025"	Greenvolt	Instituições bancárias	35.000.000	28 de junho de 2025
Programa de Papel Comercial	Greenvolt	Instituição bancária	50.000.000	12 de outubro de 2027
Empréstimo Obrigacionista "Greenvolt 2022- 2028"	Greenvolt	Instituição bancária	15.000.000	10 de março de 2028
Empréstimo Obrigacionista "Greenvolt 2023- 2030"	Greenvolt	Instituição bancária	25.000.000	23 de janeiro de 2030
Empréstimo Obrigacionista "Greenvolt 2024-2029"	Greenvolt	Instituição bancária	20.000.000	25 de janeiro de 2029
Mútuo	Greenvolt	Instituição bancária	25.000.000	28 de dezembro de 2027
Mútuo	Greenvolt	Instituição bancária	15.000.000	27 de março de 2028
Greenbonds "Greenvolt 2021/2028"	Greenvolt	Investidores qualificados	100.000.000	10 de novembro de 2028
Greenbonds "Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027"	Greenvolt	Retalho	150.000.000	18 de novembro de 2027
Obrigações Convertíveis	Greenvolt	GV Investor	200.000.000	8 de fevereiro de 2030

¹ Montante inicial contratado em cada um dos contratos/operações, correspondendo, no que respeita aos programas de papel comercial, ao montante máximo contratado das linhas.



24.2) Evolução do Endividamento e Maturidades

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reconciliação da variação da dívida bruta com os fluxos de caixa é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	713.837.253	399.538.310
Alterações no perímetro da consolidação	20.613.857	43.013.731
Pagamento de empréstimos obtidos	(1.110.010.624)	(218.913.748)
Recebimento de empréstimos obtidos	1.598.073.857	500.951.165
Variação dos encargos com emissão de empréstimos / custo amortizado	4.014.196	(3.556.587)
Efeito da conversão cambial	6.427.451	(7.195.618)
Variação de descobertos bancários	18.921	—
Conversão do prêmio de opção embutida nas obrigações convertíveis para capital próprio (Nota 22)	(36.669.455)	—
Variação da dívida	482.468.203	314.298.943
Reclassificação para passivos associados a grupo de ativos detidos para venda	(3.899.134)	—
Saldo em 31 de dezembro	1.192.406.322	713.837.253

O prazo de reembolso dos empréstimos bancários, empréstimos obrigacionistas e dos outros empréstimos, em valor nominal, é como segue:

	31.12.2023					Total (valor nominal)
	2024	2025	2026	2027	>2027	
Empréstimos bancários	44.980.434	32.125.366	131.679.280	28.729.696	32.456.241	269.971.017
Empréstimos obrigacionistas	61.500.000	48.000.000	23.000.000	176.500.000	326.830.545	635.830.545
Papel comercial	203.300.000	20.000.000	20.000.000	30.000.000	15.000.000	288.300.000
	309.780.434	100.125.366	174.679.280	235.229.696	374.286.786	1.194.101.562

	31.12.2022					Total (valor nominal)
	2023	2024	2025	2026	>2026	
Empréstimos bancários	72.458.795	12.496.797	12.710.186	112.012.561	11.916.666	221.595.005
Empréstimos obrigacionistas	3.750.000	61.500.000	48.000.000	23.000.000	285.000.000	421.250.000
Papel comercial	40.200.000	—	10.000.000	10.000.000	20.000.000	80.200.000
	116.408.795	73.996.797	70.710.186	145.012.561	316.916.666	723.045.005

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.



25) Instrumentos Financeiros Derivados

Em 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo Greenvolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, taxa de inflação e taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo Greenvolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade. O Grupo apenas realiza operações com contrapartes que apresentem um elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional e baseada nas respetivas notações de rating, que variam entre BBB- e AA.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

	31.12.2023				31.12.2022			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados de taxa de juro	5.273.656	13.773.875	—	876.639	5.236.427	20.037.653	—	—
Derivados de taxa de inflação (RPI)	—	—	3.762.847	56.216.492	—	—	1.715.989	56.916.400
Derivados de taxa de câmbio	1.319	—	13.519	—	—	—	612.565	—
Virtual PPAs	—	18.840.056	1.218.710	497.383	—	—	—	—
	5.274.975	32.613.931	4.995.076	57.590.514	5.236.427	20.037.653	2.328.554	56.916.400

(i) Derivados de taxa de juro

Decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 120 milhões de Libras Esterlinas. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

Adicionalmente, cumpre referir que, em março de 2022, as sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5, celebraram contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, com um valor nocional em aberto de 49.347.994 zlóti polacos, os quais têm como objetivo mitigar a volatilidade quanto à evolução da taxa de juro na Polónia. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “WIBOR 3 Months” por uma taxa fixa de 5,15% em zlóti polacos, tendo esta operação vencimento em fevereiro de 2032. De salientar que estes instrumentos financeiros derivados passaram a integrar o balanço consolidado do Grupo Greenvolt, na sequência da aquisição de controlo destas entidades pelo Grupo no final de junho de 2023 (Nota 7), as quais, até então, se encontravam a ser tratadas como empreendimentos conjuntos.



No decurso do terceiro trimestre de 2022, a Greenvolt celebrou contratos de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo obrigacionista emitido em junho de 2022, no valor nominal de 50.000.000 Euros.

Já no final do quarto trimestre de 2022, foram celebrados contratos de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo bancário, em regime de *project finance*, obtido pela Greenvolt Power Group (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LjG Green Source Energy Alpha). Estes contratos de derivados de taxa de juro apresentam um valor nominal de 28.536.000 Euros em 31 de dezembro de 2023 (30.644.000 Euros em 31 de dezembro de 2022).

Estes contratos foram avaliados de acordo com o seu justo valor em 31 de dezembro de 2023, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo Greenvolt tinha em vigor os seguintes contratos de derivados de taxa de juro:

Tipo	Montante em aberto	Vencimento	Juro	Taxa fixa	Justo valor (em Euros)	
					31.12.2023	31.12.2022
Interest rate swap	£ 107.122.000	30/06/2026	Paga taxa fixa e recebe GBP SONIA Compound	0,8658%	18.312.202	23.673.427
Interest rate swap	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	1,40%	124.564	284.032
Interest rate swap	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	1,50%	119.456	270.401
Interest rate swap	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	1,58%	115.578	257.464
Interest rate swap	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	1,78%	105.491	229.091
Interest rate swap	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	1,80%	104.493	226.141
Interest rate swap	€ 8.643.957	29/12/2028	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	2,88%	(42.767)	97.345
Interest rate swap	€ 8.643.957	29/12/2028	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	2,85%	(36.113)	104.713
Interest rate swap	€ 5.624.043	29/12/2028	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	2,88%	(27.825)	63.336
Interest rate swap	€ 5.624.043	29/12/2028	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (floor 0%)	2,85%	(23.496)	68.130
Interest rate swap	PLN 8.390.570	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(97.787)	—
Interest rate swap	PLN 8.390.570	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(99.615)	—
Interest rate swap	PLN 8.099.328	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(94.465)	—
Interest rate swap	PLN 8.099.328	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(96.232)	—
Interest rate swap	PLN 8.184.099	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(95.404)	—
Interest rate swap	PLN 8.184.099	27/02/2032	Paga taxa fixa e recebe WIBOR 3M (floor 0%)	5,15%	(97.188)	—
					18.170.892	25.274.080



O modelo de avaliação destes derivados, utilizado pelas contrapartes, baseia-se no método dos *Cash Flows* descontados, isto é, utilizando as *Par Rates de Swaps*, cotadas no mercado interbancário, e disponíveis nas páginas *Reuters* e/ou *Bloomberg*, para os prazos relevantes, sendo calculadas as respetivas taxas *forwards* e fatores de desconto que servem para descontar os *cash flows* fixos (*leg fixo*) e os *cash flows* variáveis (*leg variável*). O somatório das duas parcelas resulta no Valor Atualizado Líquido dos *cash flows* futuros ou justo valor dos derivados.

De referir, por fim, que em 31 de dezembro de 2023 cerca de 60% (70% em 31 de dezembro de 2022) da dívida financeira nominal bruta do Grupo Greenvolt auferia juros à taxa fixa, sendo que com referência a 31 de dezembro de 2023, 40% da dívida financeira bruta do Grupo Greenvolt encontrava-se indexada a taxa variável (30% a 31 de dezembro de 2022).

(ii) Derivados de taxa de inflação (RPI)

O crescimento da componente ROC (*Renewable Obligation Certificates*) da receita de Tilbury é determinado pela variação *Retail Price Index* (RPI) no Reino Unido, sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato de derivados de inflação, que fixou o crescimento anual desse indexante em 3,4532% até 2037.

(iii) Derivados de taxa de câmbio

O Grupo Greenvolt utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Neste contexto, foram celebrados contratos de derivados de taxa de câmbio, com o objetivo de mitigar o risco cambial associado às flutuações da taxa de câmbio EUR/USD, nomeadamente nas importações de painéis fotovoltaicos a efetuar pela Empresa, cujo preço de compra se encontra denominado em USD.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Greenvolt tinha em vigor os seguintes contratos de derivados de taxa de câmbio:

Nominal USD	Vencimento	Ativo	Passivo	Taxa de câmbio forward EUR/USD
166.984	jan/24	—	26	1,1048
1.270.406	jan/24	—	300	1,1047
132.442	jan/24	1.319	—	1,1181
503.903	jan/24	—	—	1,1071 ¹⁾
382.595	fev/24	—	—	1,1089 ¹⁾
779.703	mar/24	—	2.082	1,1057
2.910.890	abr/24	—	5.255	1,1065
2.131.187	ago/24	—	5.856	1,1123
		1.319	13.519	

⁽¹⁾ Estes contratos de derivados de taxa de juro encontram-se refletidos na rubrica de "Ativos reclassificados como detidos para venda", sendo que o justo valor dos mesmos ascende a 1.207 Euros em 31 de dezembro de 2023.



O valor nominal dos contratos de derivados de taxa de câmbio ascendia a 8.278.110 Dólares Americanos (7.471.679 Euros) a 31 de dezembro de 2023 (9.765.000 Dólares Americanos (9.706.086 Euros) em 31 de dezembro de 2022), os quais irão vencer-se até agosto de 2024.

De acordo com as políticas contabilísticas adotadas, estes derivados cumprem com os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura (Nota 3.3 h)). O apuramento do justo valor dos derivados contratados pelo Grupo foi efetuado pelas respetivas contrapartes (instituições financeiras com quem foram celebrados tais contratos).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. contratou derivados de taxa de câmbio com o intuito de cobrir o risco cambial EUR-USD associado a aquisições de equipamentos denominadas em USD para um conjunto de empresas do Grupo. O total das compras a prazo em USD foi igual a 52.718.712 Dólares Americanos (48.162.259 Euros). Todas estas operações tinham prazos de vencimento inferiores a um ano no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(iv) Virtual Power Purchase Agreements (vPPAs)

T-Mobile Polska

A Greenvolt, através da parceria existente com a KGAL, celebrou, durante o segundo trimestre de 2022, cinco acordos bilaterais para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (vPPA – *Virtual Power Purchase Agreement*) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas. Os referidos acordos têm a duração de 15 anos e preveem a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW.

Dois destes acordos estavam associados aos ativos eólicos vendidos à Iberdrola Renewables Polska Sp. z o.o, tendo o processo de venda destes ativos sido concluído em julho de 2023, pelo que, em 31 de dezembro de 2023, as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Greenvolt já não refletem estes ativos eólicos nem os vPPAs correspondentes, cujo impacto se encontra a ser desconsiderado na linha “Efeitos no balanço” do movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentado abaixo.

Relativamente aos outros três contratos, associados aos ativos solares (48 MW), os mesmos encontram-se a ser valorizados ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9.



Em 31 de dezembro de 2023, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados, correspondentes aos ativos solares, ascende a 2.411.652 Euros. De salientar que estes instrumentos financeiros derivados passaram a integrar o balanço consolidado do Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023, na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy pelo Grupo, sendo que o seu valor contabilístico poderá vir a sofrer alterações em virtude da conclusão do processo de valorização a justo valor dos ativos detidos pela Augusta Energy em resultado do processo de concentração de atividades empresariais (Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2023, a variação de justo valor destes instrumentos financeiros derivados, no montante de 4.358.327 Euros, foi reconhecida na rubrica “Outros rendimentos” da demonstração consolidada dos resultados.

BA Glass Poland

Durante o primeiro semestre de 2023, as subsidiárias VRS 7 e Gemmi (parte do perímetro detido pela Greenvolt Power Group) executaram dois contratos de vPPA com a BA Glass Poland, num total de 14,5 MW, os quais se encontram valorizados ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9. De salientar que, no caso da Gemmi, este instrumento financeiro derivado passou a integrar o balanço consolidado do Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023, na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy pelo Grupo, sendo que o seu valor contabilístico poderá vir a sofrer alterações em virtude da conclusão do processo de valorização a justo valor dos ativos detidos pela Augusta Energy em resultado do processo de concentração de atividades empresariais (Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2023, a variação de justo valor destes instrumentos financeiros derivados, no montante negativo de 495.940 Euros, foi reconhecida nas rubricas “Outros rendimentos” e “Outros gastos” da demonstração consolidada dos resultados.

Celbi

No segundo trimestre de 2023, o Grupo Greenvolt, através da sua subsidiária Golditábua, celebrou um acordo bilateral de 10 anos para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (vPPA), com a Celbi, em Portugal (48 MW), na forma de contrato por diferenças (CfD). Este instrumento encontra-se a ser registado ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9, tendo a variação de justo valor (líquida da amortização do justo valor à data do início do vPPA), no montante de 13.998.422 Euros em 31 de dezembro de 2023, sido reconhecida na rubrica “Outros rendimentos” da demonstração consolidada dos resultados.



vPPA (Grécia)

Adicionalmente, durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária Amvrakia (parte do perímetro detido pela Greenvolt Power Group) executou um contrato de vPPA na Grécia, num total de 24 MW, o qual se encontra valorizado ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2023, a variação de justo valor, no montante de 1.106.681 Euros, foi reconhecida na rubrica “Outros rendimentos” da demonstração consolidada dos resultados.

De acordo com os requisitos da IFRS 13, os contratos de vPPA acima referidos, valorizados de acordo com a IFRS 9, foram enquadrados como instrumentos financeiros de nível 3, pelo que o seu justo valor foi calculado por um especialista independente, com base em modelos de avaliação cujos principais inputs não são observáveis no mercado. A valorização destes instrumentos foi suportada pelos fluxos de caixa descontados, nos quais foram utilizadas taxas de juro que variam entre 2,4% e 4,0% em Portugal e na Grécia, e entre 3,6% e 5,9% na Polónia, taxa de inflação em Portugal e na Grécia de 5,6% e na Polónia de 11,4% em 2023, estabilizando em 2,0% a partir de 2026, no caso de Portugal, e a partir de 2027, no caso da Grécia, e em 2,5% a partir de 2026 no caso da Polónia, crédito de risco das contrapartes, curva de preços futuros de energia nos mercados português, de acordo com o MIBEL, e as curvas centrais de preços futuros fornecidas por entidades independentes para os mercados polaco e grego, e previsões de produção para cenários P50. Foram ainda realizadas análises de sensibilidade considerando uma variação (positiva e negativa) de 10% nos inputs de preços futuros de eletricidade utilizados para efeitos de valorização. Os impactos apurados foram como segue:

Valores em Euros	31.12.2023	
	+10%	-10%
Impacto na valorização dos vPPA	(11.742.004)	10.460.638

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pode ser detalhado como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de inflação (RPI)	Derivados de taxa de câmbio	Virtual PPAs	Total
Saldo inicial	25.274.080	(58.632.389)	(612.565)	—	(33.970.874)
Alterações no perímetro de consolidação	(202.896)	—	—	(740.165)	(943.061)
Variação do justo valor					
Efeitos em capitais próprios	(7.372.601)	(120.963)	613.558	—	(6.880.006)
Efeitos de conversão cambial	472.309	(1.225.987)	—	108.720	(644.958)
Efeitos na demonstração dos resultados	5.691.628	(1.810.456)	(13.193)	18.967.490	22.835.469
Efeitos no balanço	(5.691.628)	1.810.456	—	(1.212.082)	(5.093.254)
Saldo final	18.170.892	(59.979.339)	(12.200)	17.123.963	(24.696.684)



Remete-se para a Nota 3.3. h) para mais detalhe sobre a valorização dos instrumentos financeiros derivados.

26) Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Provisões” é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para desmantelamento e descomissionamento	17.612.987	12.545.337
Outros	298.589	194.843
	17.911.576	12.740.180

O Grupo identifica as despesas de carácter ambiental que são necessárias para evitar, reduzir ou reparar danos de carácter ambiental, que decorram da atividade normal das suas subsidiárias. Neste sentido, e promovendo a sustentabilidade ambiental, são constituídas provisões para fazer face a custos com desmantelamento e descomissionamento das localizações onde estão instaladas as centrais de biomassa ou parques eólicos e solares.

O movimento verificado na “Provisão para desmantelamento e descomissionamento” durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pode ser detalhado como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	12.545.337	15.857.434
Alterações no perímetro de consolidação	2.283.752	465.225
Aumentos	2.628.994	—
Reversões	(206.391)	(3.706.511)
Utilizações	(48.813)	—
Efeito financeiro da atualização da provisão (Nota 39)	318.409	76.068
Efeito das variações cambiais	91.699	(146.879)
Saldo final	17.612.987	12.545.337

Em 31 de dezembro de 2023, o montante apresentado em “Alterações no perímetro de consolidação” (2.284 milhares de Euros) decorre da aquisição de controlo da subsidiária Augusta Energy (e subsidiárias por esta detidas), na Polónia, e da aquisição dos parques solares fotovoltaicos Sun Records e Sun Terminal, na Roménia, e refere-se ao valor da provisão para desmantelamento nestas subsidiárias à data da sua aquisição, as quais foram registadas na sequência do processo de alocação do preço de aquisição (ver Nota 7).

Por sua vez, em 31 de dezembro de 2022, o montante apresentado em “Alterações no perímetro de consolidação” (465 milhares de Euros) decorre da aquisição do Parque Lions, na Roménia, e refere-se ao valor da provisão para desmantelamento nesta subsidiária à data de aquisição, a qual foi registada na sequência do processo de alocação do preço de aquisição.

As linhas “Aumentos” e “Reversões”, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluem o efeito da atualização da estimativa da provisão, decorrente da atualização das taxas de juro e taxas de desconto, em linha com a política do Grupo, e que nos termos da IFRIC 1, é reconhecido por contrapartida de Ativos fixos tangíveis.



De acordo com o previsto nas respetivas licenças ambientais das centrais termoelétricas, ao ser declarada a cessação de atividade de uma central, tem início a sua fase de desativação, ou seja, o conjunto de atividades de descomissionamento, desmantelamento, demolição e requalificação ambiental. Em conformidade com a política contabilística referida na Nota 3.3 i), estas provisões são calculadas com base no valor atual das responsabilidades futuras e registadas por contrapartida de um aumento dos respetivos ativos fixos tangíveis, sendo amortizados pelo período remanescente de vida útil esperada dos respetivos ativos. O efeito da atualização financeira do exercício é reconhecido na rubrica de “Gastos financeiros”.

O detalhe, por geografia, dos pressupostos utilizados para estimar as provisões apresenta-se como segue:

País	31.12.2023			31.12.2022		
	Valor nominal	Taxa de inflação	Taxa de desconto	Valor nominal	Taxa de inflação	Taxa de desconto
Portugal	14.733.998	2,24%	[2,42%-3,44%]	11.319.710	2,32%	[2,64% - 3,62%]
Reino Unido	2.320.216	3,71%	4,50%	2.261.105	3,73%	3,85%
Roménia	2.083.414	5,10%	[7,80%-8,00%]	1.410.982	2,00%	7,78%
Polónia	4.926.424	2,50%	5,25%	—	—	—

A taxa de juro utilizada corresponde à taxa de juro sem risco (Obrigações do Tesouro, ou “OT”) com uma maturidade associada ao período de vida útil de cada central. Sempre que a *yield* da OT for negativa, a taxa de desconto a considerar será 0%.

27) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente		
Partes relacionadas	32.184	4.052.598
Outros	31.162.020	12.939.801
Faturas em receção e conferência	3.784.376	17.526.362
	34.978.580	34.518.761

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecedores” respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades do Grupo.

Os valores a pagar a Partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 dizem essencialmente respeito à aquisição de matérias-primas e contratos de manutenção das centrais de biomassa em Portugal, a entidades do Grupo Altri, as quais, deixaram de ser divulgadas como partes relacionadas a partir de 1 de janeiro de 2023 (Nota 32).

A diminuição da rubrica “Faturas em receção e conferência” é maioritariamente explicada pela aquisição de painéis solares, no montante de 12.129 milhares de Euros que se encontravam em trânsito em 31 de dezembro de 2022.



O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico destas dívidas é aproximado ao seu justo valor.

28) Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Outros passivos não correntes:		
Remunerações a liquidar	2.551.860	1.489.025
Subsídios ao investimento	2.631.379	166.809
Outros	24.655	—
Outros passivos não correntes	5.207.894	1.655.834
Outros passivos correntes:		
Remunerações a liquidar	6.804.798	4.428.733
Faturas por rececionar	5.592.189	2.640.713
Outros acréscimos de gastos	5.672.991	1.706.753
Acréscimos de gastos	18.069.978	8.776.199
Subsídios ao investimento	419.518	222.411
Outros rendimentos a reconhecer	472.271	18.525
Rendimentos a reconhecer	891.789	240.936
Outros passivos correntes	18.961.767	9.017.135
Passivos associados a contratos com clientes:		
Passivos associados a contratos com clientes	10.125.982	4.554.187
Passivos associados a contratos com clientes	10.125.982	4.554.187

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Remunerações a liquidar - corrente e não corrente” incluem, entre outros, os acréscimos associados aos prémios de desempenho atribuídos a colaboradores e membros chave da gestão, bem como subsídios de férias.

Por sua vez, a rubrica “Faturas a rececionar” diz essencialmente respeito a despesas relacionadas com a atividade operacional já incorridas e ainda não faturadas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante referente a Subsídios ao investimento diz respeito ao subsídio atribuído a fundo perdido para financiamento da Central de Mortágua, bem como a subsídios não reembolsáveis atribuídos à subsidiária Enerpower. Os subsídios ao investimento encontram-se a ser reconhecidos diretamente como rendimentos na demonstração dos resultados (Nota 34), na proporção da parte já amortizada dos ativos fixos tangíveis subsidiados, de acordo com a política contabilística da Nota 3, encontrando-se a parcela não corrente, no montante de 2.631.379 Euros e 166.809 Euros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente, registada na rubrica “Outros passivos não correntes”.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Passivos associados a contratos com clientes” respeita à aplicação do método da percentagem de acabamento nas subsidiárias do segmento de geração distribuída.



29) Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras dívidas a terceiros” pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas a terceiros – não corrente		
Valores a pagar por aquisições - Aquisições de ativos	25.387.188	—
Valores a pagar por aquisições - <i>Business Combinations</i>	3.568.223	22.764.255
Outros credores	3.683.752	—
	32.639.163	22.764.255
Outras dívidas a terceiros – corrente		
Adiantamentos de clientes	3.293.786	14.292
Fornecedores de investimento	23.024.788	9.462.787
Valores a pagar por aquisições - Aquisições de ativos	66.316.790	33.003.379
Valores a pagar por aquisições - <i>Business Combinations</i>	19.447.100	2.462.964
Outros credores	2.078.647	138.339
	114.161.111	45.081.761

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Valores a pagar por aquisições – *Business Combinations* – não corrente e corrente” respeitam aos pagamentos contingentes associados às aquisições efetuadas pela Greenvolt Portugal, essencialmente relativas à aquisição da Greenvolt Next Portugal e dos interesses minoritários da Paraimo Green. Em 31 de dezembro de 2023, a diminuição da rubrica “Valores a pagar por aquisições – *Business Combinations* – não corrente”, comparativamente ao ano anterior, resulta, essencialmente, da reclassificação para “Valores a pagar por aquisições – *Business Combinations* – corrente” da totalidade do pagamento contingente associado à aquisição da V-Ridium Power Group (atualmente, Greenvolt Power Group) em 2021, no montante de 13,7 milhões de Euros, valor pago no mês de janeiro de 2024, na sequência do cumprimento das condições acordadas no contrato de aquisição. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Valores a pagar por aquisições – *Business Combinations* – não corrente” incluía ainda cerca de 2,9 milhões de Euros relativamente à componente não corrente do *earn-out* a pagar à Infraventus, na sequência da parceria efetuada, a qual foi reclassificada na totalidade para passivo corrente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, atendendo à expectativa de pagamento deste montante no curto prazo. Não obstante, cumpre salientar que parte deste montante foi desconhecido do Balanço consolidado do Grupo em 31 de dezembro de 2023 (cerca de 2,5 milhões de Euros, registados na rubrica de “Rendimentos Financeiros” da Demonstração de Resultados Consolidada), na sequência do contrato celebrado com a Infraventus para a venda de 189 MW de projetos atualmente em carteira, transação que se encontra sujeita a que os projetos em questão atinjam a fase de RtB.



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas “Valores a pagar por aquisições – Aquisições de ativos – não corrente e corrente” incluem os *success fees* a pagar respeitantes a aquisições de ativos efetuadas em 2023 pela Greenvolt Power Group e pela Greenvolt International Power e em 2022 pela Greenvolt Power Group, estando a exigibilidade deste passivo sujeita ao cumprimento de um conjunto de *milestones* por parte de entidades terceiras, muito embora estejam intimamente relacionados com os ativos adquiridos e as suas características.

O aumento verificado na rubrica “Fornecedores de investimento” resulta, essencialmente, de dívidas a fornecedores de investimento das subsidiárias da Greenvolt Power Group devidas no âmbito da sua atividade de construção de parques solares e eólicos.

30) Garantias e Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as garantias prestadas tinham o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022
Garantias operacionais – <i>Utility-Scale</i>	148.709.347	59.957.945
Garantias operacionais – Geração distribuída	9.582.095	20.127.576
Garantias operacionais – Biomassa	147.200	147.200
	158.438.642	80.232.721

Em 31 de dezembro de 2023, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento de *Utility-Scale* (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicado:

- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, à Energa, no montante total de 29,8 milhões de Euros, no âmbito do processo de venda de ativos em curso na Polónia a esta entidade;
- pelas garantias operacionais prestadas por subsidiárias da Augusta Energy, no montante de 15,0 milhões de Euros, relacionadas com responsabilidades assumidas ao abrigo dos contratos de fornecimento de energia celebrados com a T-Mobile Polska (*Virtual Power Purchase Agreements*). A este respeito, cumpre referir que, na sequência da aquisição de controlo da empresa Augusta Energy, bem como das suas subsidiárias, as quais passaram a ser integralmente consolidadas pelo Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023 (Nota 7), passam a constar do detalhe acima apresentado as garantias referidas, as quais foram emitidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da subsidiária Greenvolt Power Trading, à Polski Sieci Elektroenergetyczne, no montante total de 11,9 milhões de Euros, com vista a assegurar a participação num leilão de capacidade de armazenamento de energias renováveis na Polónia;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, à *Regulatory Authority for Energy* (RAE), no montante total de 10,4 milhões de Euros, com vista a assegurar o desenvolvimento de projetos em curso na Grécia;
- pela garantia de ligação à rede prestada pela Greenvolt, em nome e por conta da Hoegholm Energipark APS (Dinamarca), no montante total de 4,6 milhões de Euros;



- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da PV Stabbach Burgersolarpark GmbH & Co. e da PV Waren I GmbH & Co., às entidades TransnetBW GmbH e 50Hertz Transmission GmbH, respetivamente, no montante total de 4,5 milhões de Euros, no âmbito da participação num leilão de capacidade fotovoltaica na Alemanha;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt em nome e por conta de diversas subsidiárias da Sustainable Energy One (SEO), à Delegación Territorial de Energía de Sevilla, Huelva, Cádiz e Granada, no montante de cerca de 4,2 milhões de Euros, com vista a assegurar a ligação à rede de projetos fotovoltaicos;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da subsidiária Buj Battery, à MAVIR, no montante total de 3,4 milhões de Euros, com vista a assegurar a ligação de baterias à rede elétrica;
- pela garantia prestada pela Greenvolt, em nome e por conta de uma das subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante de 2,3 milhões de Euros, com vista a assegurar o cumprimento das obrigações relacionadas com responsabilidades assumidas ao abrigo de um contrato de fornecimento de energia (*virtual PPA*) celebrado durante o terceiro trimestre de 2023 na Grécia.

Por sua vez, a diminuição verificada nas garantias operacionais do segmento “Geração distribuída” é, essencialmente, explicada pelo término das cartas de crédito emitidas pela Greenvolt Next Portugal em favor de fornecedores, para garantia do cumprimento dos contratos celebrados com os mesmos, no âmbito da compra de inventários (painéis solares), uma vez que tais compras já foram concretizadas.

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo presta garantias operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por *joint ventures*, nomeadamente relacionadas com projetos solares fotovoltaicos e eólicos em desenvolvimento.

As restantes garantias de carácter financeiro e operacional prestadas pelo Grupo estão associadas a responsabilidades que já se encontram refletidas na Demonstração da Posição Financeira Consolidada e/ou divulgadas nas Notas Explicativas.

Em 31 de dezembro de 2023, as obrigações contratuais para aquisições ou desenvolvimento de ativos fixos (ativos solares ou eólicos) assumidas pelas empresas do Grupo Greenvolt ascendem a cerca de 189,8 milhões de Euros (81,6 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022), sendo maioritariamente relacionadas com a Greenvolt Power Group.

31) Passivos contingentes

No decurso do terceiro trimestre de 2023, a Iberdrola Renewables Polska sp. z o.o. (“Iberdrola”) apresentou um pedido de arbitragem onde apresenta uma reclamação de cerca de 12,6 milhões de Euros (o qual foi reduzido para 8,5 milhões de Euros no decurso do primeiro trimestre de 2024), correspondente a alegadas perdas decorrentes de uma diferença entre os dados reais de vento e os disponibilizados pelo Grupo e pela KGAL durante o processo de *due diligence* das centrais Pon-Therm Farma Wólka Dobrynska e Monsoon Energy (Parque Eólico Podlasek).



Com base na análise efetuada internamente e nos pareceres técnicos recebidos, bem como nos pareceres dos consultores jurídicos, a Greenvolt considerou que não existe uma base sólida para as reivindicações apresentadas em relação aos argumentos e à natureza da contestação apresentada pela Iberdrola Polska, pelo que o Grupo considera que o risco associado a esta questão é reduzido.

32) Partes Relacionadas

As participadas do Grupo Greenvolt têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação, as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

As transações com entidades relacionadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser resumidas como segue:

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros recebidos / (suportados)	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)						
MaxSolar Bidco GmbH	—	—	—	40.378	2.080.112	1.527.103
Infraventus (SPV's)	—	—	—	—	392.255	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	—	—	216.434	1.253.659	363.848	1.703.755
	—	—	216.434	1.294.037	2.836.215	3.230.858
Outras partes relacionadas (b)						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	413.315	600.912	—	—	(2.760.342)	(2.815.761)
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	(747.382)	—
NIC Solar Limited	—	—	—	—	725.000	543.750
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	54.646.252	—	4.159.466	—	—
Outros	53.264	318.397	492.648	112.439	—	—
	466.579	55.565.561	492.648	4.271.905	(2.782.724)	(2.272.011)
	466.579	55.565.561	709.082	5.565.942	53.491	958.847



Transações	Pagamentos de Passivos da Locação	
	31.12.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—
Outras partes relacionadas (b)		
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	844.021
	—	844.021
	—	844.021

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial (Nota 9).

(b) Estão incluídas nas “Outras partes relacionadas” as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas. Neste contexto, importa referir que a Altri comunicou ao mercado no dia 6 de maio de 2022 a atribuição de um dividendo em espécie aos seus acionistas, composto por ações da Greenvolt, por deliberação tomada na sua Assembleia Geral Anual realizada no dia 29 de abril de 2022, por efeito da qual a Greenvolt deixou de ser uma sociedade dominada pela Altri. Deste modo, foi decidido pelo Grupo que as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada e Grupo Cofina deixariam de ser divulgadas como partes relacionadas a partir de 1 de janeiro de 2023. De referir adicionalmente que durante o segundo trimestre de 2023, a Altri completou o *spin-off* da estrutura acionista da Greenvolt, distribuindo as ações detidas na mesma como um dividendo em espécie. Desta forma, no final do primeiro semestre de 2023, a Altri já não detinha qualquer participação na estrutura acionista do Grupo Greenvolt.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos	Fornecedores e outras dívidas a terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)						
MaxSolar Bidco GmbH	—	—	2.795.552	1.555.827	—	—
Infraventus (SPV's)	—	—	392.255	—	—	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	—	—	243.276	128.212	—	—
	—	—	3.431.083	1.684.039	—	—
Outras partes relacionadas (b)						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	(413.681)	(577.532)	—	—	(39.468.384)	(38.660.084)
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	(27.126.884)	—
NIC Solar Limited	—	—	1.268.750	543.750	—	—
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	(4.052.598)	—	696.292	—	—
Outros	(82.087)	(47.657)	128.239	70.518	—	—
	(495.768)	(4.677.787)	1.396.989	1.310.560	(66.595.268)	(38.660.084)
	(495.768)	(4.677.787)	4.828.072	2.994.599	(66.595.268)	(38.660.084)



Saldos	Empréstimos concedidos		Adiantamentos por conta de investimentos		Passivo da locação	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)						
MaxSolar Bidco GmbH	48.297.891	26.719.406	—	—	—	—
Infraventus (SPV's)	31.235.004	—	—	—	—	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	15.138.136	46.719.994	—	—	—	—
	94.671.031	73.439.400	—	—	—	—
Outras partes relacionadas (b)						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	—	—	—	—	—	—
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	—	—
NIC Solar Limited	10.000.000	10.000.000	—	—	—	—
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	—	—	94.604	—	(7.739.171)
Outros	—	—	—	—	—	—
	10.000.000	10.000.000	—	94.604	—	(7.739.171)
	104.671.031	83.439.400	—	94.604	—	(7.739.171)

Os saldos e transações com empreendimentos conjuntos e associadas correspondem maioritariamente a valores com a MaxSolar (Alemanha) e com as empresas abrangidas pela parceria com o grupo Infraventus (Portugal).

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da Greenvolt, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente.

Adicionalmente, esta rubrica inclui empréstimos obtidos de um acionista de uma das subsidiárias da Greenvolt Power Group, a Augusta Energy. Na sequência da aquisição de controlo desta subsidiária, a qual passou a ser consolidada integralmente pelo Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023 (Nota 7), passaram a constar do detalhe acima os referidos empréstimos acionistas. Estes empréstimos foram atribuídos no âmbito da atividade operacional da Augusta Energy (i.e., desenvolvimento e construção de projetos de solares e eólicos) e serão reembolsados durante o ano de 2024, razão pela qual a totalidade do valor nominal dos empréstimos foi classificada como corrente.

Estima-se que o valor contabilístico destes empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reconciliação da variação do saldo de “Empréstimos acionistas” e os fluxos de caixa é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	38.660.084	40.826.529
Alterações no perímetro de consolidação	26.337.035	—
Pagamentos de empréstimos acionistas obtidos	(2.760.342)	(2.815.761)
Recebimentos de empréstimos acionistas obtidos	—	—
Variação dos encargos com juros (Nota 39)	3.507.723	2.815.761
Efeito das variações cambiais	850.768	(2.166.445)
Variação da dívida	27.935.184	(2.166.445)
Saldo em 31 de dezembro	66.595.268	38.660.084

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram transações com os Administradores do Grupo nem lhes foram concedidos empréstimos.

33) Vendas e Serviços Prestados

O detalhe das “Vendas” e “Prestações de serviços” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Venda de eletricidade	171.871.859	206.229.942
Prestação de serviços de desenvolvimento, construção e venda de parques solares e eólicos	91.637.601	—
Venda de certificados verdes	12.163.279	6.047.524
Outras vendas	228.736	31.135
Prestações de serviços	69.932.316	25.984.783
	345.833.791	238.293.384

Em 31 de dezembro de 2023, a diminuição verificada na rubrica “Venda de eletricidade”, comparativamente a 31 de dezembro de 2022, é essencialmente explicada pelas vendas de energia efetuadas pela central de Tilbury, no Reino Unido, atendendo a que os preços foram, em média, 53% mais baixos em 2023 (95,3€/MWh), em comparação com 2022 (204,3€/MWh).

Por sua vez, a rubrica “Prestação de serviços de desenvolvimento, construção e venda de parques solares e eólicos”, inclui, essencialmente, a venda de ativos solares e eólicos à Energa, no montante de 90.530.509 Euros, cujo rédito se encontra reconhecido ao longo do tempo, em função da transferência de controlo do ativo (Nota 3.3. o)).

Adicionalmente, a rubrica “Venda de certificados verdes” (12.163.279 Euros) reflete os rendimentos provenientes da venda de certificados verdes pelos parques solares Lions e SUN, na Roménia.



Por fim, cumpre referir que o aumento verificado na rubrica de “Prestações de serviços” (comparativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente justificado pelo aumento da atividade das empresas que operam no segmento de geração distribuída.

Como referido anteriormente, as fontes de rédito do Grupo por segmento dividem-se em biomassa, *Utility-Scale* e geração distribuída (Notas 3 e 41).

34) Outros Rendimentos

A rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Ganhos em instrumentos derivados (vPPA)	19.618.935	—
Trabalhos para a própria entidade	13.260.705	3.356.959
Subsídios ao investimento	353.144	243.730
Outros	6.426.112	387.051
	39.658.896	3.987.740

Os ganhos em instrumentos derivados (vPPAs) respeitam às diferenças de justo valor dos contratos de vPPAs da Golditábua e de subsidiárias da Greenvolt Power Group (Nota 25).

Os trabalhos para a própria entidade, maioritariamente associados às subsidiárias da Greenvolt Power Group, correspondem a despesas de desenvolvimento internas relativamente às quais o Grupo espera que os ativos associados gerem benefícios económicos futuros, sendo assim capitalizadas.

Em 2023, a rubrica “Outros” inclui maioritariamente uma compensação recebida pela subsidiária Tilbury Green Power para compensação de danos no fornecimento de combustível.



35) Fornecimento de Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Fornecimento de serviços externos” apresenta o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Serviços especializados	32.859.613	19.656.965
Subcontratos	25.447.862	10.378.050
Manutenção e reparação	9.330.730	6.924.087
Energia e fluidos	5.439.888	2.987.532
Seguros	3.979.093	3.036.908
Rendas e alugueres	2.272.169	814.324
Taxas municipais	1.880.121	1.915.421
Custos ambientais	1.834.683	2.619.414
Transporte de mercadorias	1.650.211	1.138.898
Outros	8.873.618	4.517.402
	93.567.988	53.989.001

Em 31 de dezembro de 2023, a variação geral nos “Fornecimentos de serviços externos”, comparativamente ao período homólogo, é essencialmente explicada pela consolidação da atividade operacional do Grupo, em particular pela Greenvolt Next Portugal e pela Greenvolt Comunidades, no segmento de geração distribuída, e Greenvolt Power Group, no segmento de *Utility-Scale*.

Este aumento reflete igualmente o contributo da estrutura de custos das subsidiárias adquiridas em 2023, em particular, da Solarelit e da Ibérica, com a integração de nove e três meses de atividade, respetivamente.

36) Custos com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Custos com pessoal” apresenta o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Remunerações	32.027.817	16.231.166
Encargos sobre remunerações	5.489.543	2.534.898
Seguros	684.923	192.300
Custos com pensões	316.978	95.003
Outros custos com pessoal	1.541.333	1.415.565
	40.060.594	20.468.932

O aumento verificado nos Custos com pessoal em 31 de dezembro de 2023 (comparativamente ao período homólogo), reflete o crescimento do negócio e as múltiplas aquisições de empresas (e respetiva força de trabalho) concretizadas pelo Grupo Greenvolt durante o ano de 2023, tendo o número total de colaboradores ascendido a 714 no final de 2023, o que representa um aumento de 46,91% face a 2022.



37) Outros Gastos

A rubrica da demonstração dos resultados “Outros gastos” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Impostos indiretos	1.706.324	695.747
Gastos em instrumentos derivados (vPPAs)	651.446	—
Impostos diretos	33.315	15.094
Perdas em inventários	21.448	73.677
Donativos	21.248	143.789
<i>Windfall tax</i>	—	6.193.660
Outros	1.682.416	1.100.263
	4.116.197	8.222.230

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Outros gastos” incluía essencialmente gastos suportados com o *Windfall tax* na Roménia (6.193.660 Euros), o qual não foi aplicável em 2023.

38) Amortizações e Depreciações

A rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações” relativa a exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é composta como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Ativos fixos tangíveis	31.415.857	30.403.844
Ativo sob direito de uso	3.923.488	3.041.522
Ativos intangíveis	18.284.103	8.596.812
	53.623.448	42.042.178



39) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Gastos financeiros:		
Juros suportados	46.039.761	13.643.896
Juros suportados – Partes relacionadas (Nota 32)	3.507.723	2.815.761
Juros suportados com passivo de locação (Nota 13.2)	3.376.652	2.983.073
Diferenças de câmbio desfavoráveis	48.556.952	13.242.604
Perdas em instrumentos derivados	1.810.456	299.800
Perdas em investimentos financeiros	—	181.679
Efeito financeiro de desconto (Nota 26)	318.409	76.068
Outros gastos financeiros	4.842.550	2.297.255
	108.452.503	35.540.136
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos	14.300.775	393.886
Juros obtidos – Partes relacionadas (Nota 32)	3.561.214	3.774.608
Diferenças de câmbio favoráveis	43.792.734	10.024.239
Ganhos em instrumentos financeiros derivados	5.691.628	819.352
Ganhos em investimentos financeiros	90.697	—
Outros ganhos financeiros	2.519.904	3.118
	69.956.952	15.015.203

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, observa-se um incremento global da estrutura de gastos financeiros, face ao período homólogo, em linha com o aumento do *stock* da dívida do Grupo por via da prossecução da estratégia definida no plano de negócios através de fortes investimentos em Capex, bem como motivado pelo aumento do custo médio da dívida.

Adicionalmente, o aumento verificado na rubrica “Juros suportados” reflete o efeito de juros decorrente da emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, subscritas pela KKR, durante o primeiro trimestre de 2023 (Nota 24).

No que respeita às diferenças de câmbio (favoráveis e desfavoráveis), o efeito decorre essencialmente das subsidiárias da Greenvolt Power Group, em consequência da desvalorização cambial do Euro face ao Złóti Polaco durante o ano de 2023.

Por sua vez, a componente de rendimentos financeiros regista igualmente um aumento em comparação com o ano anterior, decorrente dos encargos com juros obtidos de empréstimos concedidos a entidades relacionadas (Nota 32), com vista a acelerar o desenvolvimento de projetos em curso, no âmbito das parcerias estratégicas existentes. A rubrica de “Juros obtidos” é ainda positivamente impactada pelos juros de depósitos a prazo, que aumentaram significativamente face ao ano anterior (Nota 21).



40) Resultados por Ação

Os resultados por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	139.169.046	129.858.410
Resultado das operações continuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	7.525.916	21.696.882
Resultado das operações descontinuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	(6.343.483)	(5.087.461)
Resultado por ação		
Das operações continuadas		
Básico	0,05	0,17
Diluído	0,05	0,17
Das operações descontinuadas		
Básico	(0,05)	(0,04)
Diluído	(0,05)	(0,04)

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Greenvolt pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem efeitos de diluição do número de ações em circulação.

O efeito do empréstimo obrigacionista convertível não foi incluído no cálculo do resultado por ação diluído, uma vez que foi considerado como tendo um efeito anti-diluição no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

41) Informação por Segmentos

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e estrutura: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa residual florestal em Portugal, a central de Tilbury, no Reino Unido, bem como a estrutura corporativa da Greenvolt;
2. *Utility-Scale*: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e armazenamento de energia fotovoltaica e eólica, bem como a exploração e manutenção dos parques solares e eólicos em operação, com as subsidiárias Greenvolt Power Group, Greenvolt International Power e Sustainable Energy One como principais contributos para o segmento. Inclui ainda o impacto da aplicação do método da equivalência patrimonial na associada MaxSolar e nos empreendimentos conjuntos relativos às entidades do Grupo Infracore;



3. Geração distribuída: inclui, essencialmente, os contributos das subsidiárias Greenvolt Next Portugal, Greenvolt Next Portugal II Invest, Greenvolt Comunidades, Greenvolt Comunidades II, Greenvolt Next Espanha, Greenvolt Next Polska, Greenvolt Next Greece, Solarelit, Enerpower e Ibérica.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

De notar que, durante o terceiro e quarto trimestres de 2023, o Grupo Greenvolt realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, nomeadamente na Perfecta Energía (segmento de Geração distribuída) e na Greenvolt Power France, subsidiária do sub-grupo Greenvolt Power (segmento de *Utility-Scale*), passando, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a reportar este conjunto de empresas como atividades descontinuadas (Nota 8), cujo contributo para os resultados se encontra refletido na Demonstração Consolidada dos Resultados na linha “Resultado depois de imposto das operações descontinuadas”.

Por fim, de referir a conclusão do processo de alienação do portfolio de ativos da Oak Creek, durante o decurso do quarto trimestre de 2023, o qual tinha sido descontinuado durante o terceiro trimestre de 2023. Com efeito, o Grupo alienou 80% das sociedades Greenvolt Power Renewables LLC, Greenvolt Power Holding LLC, Nerwind Services, Greenvolt Power Land Ventures LLC, Polo Solar LLC e El Americano Solar LLC, tendo em contrapartida adquirido os 20% adicionais das sociedades Herkimer Solar LLC, HCCC Solar LLC, Grand Levee Solar LLC e Lafayette Wind LLC.

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:



31.12.2023

	Biomassa e estrutura	Utility-Scale	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:						
Vendas	158.481.620	25.242.819	220.912	183.945.351	—	183.945.351
Vendas – intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	40.256	95.277.949	66.570.238	161.888.440	—	161.888.440
Prestações de serviços – intersegmental	2.156.305	1.321.437	2.145.420	5.623.163	(5.623.163)	—
Outros rendimentos	7.219.610	30.596.478	1.842.810	39.658.896	—	39.658.896
Outros rendimentos – intersegmental	465.244	—	—	465.244	(465.244)	—
Total de rendimentos operacionais	168.363.035	152.438.683	70.779.380	391.581.094	(6.088.407)	385.492.687
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(60.255.364)	(63.902.031)	(31.518.660)	(155.676.055)	247.078	(155.428.977)
Fornecimento de serviços externos	(39.001.729)	(26.482.430)	(34.913.176)	(100.397.333)	6.829.345	(93.567.988)
Custos com o pessoal	(11.875.513)	(18.004.401)	(10.180.681)	(40.060.594)	—	(40.060.594)
Provisões e perdas por imparidade	—	42.946	14.332	57.278	30.822	88.100
Outros gastos	(371.239)	(3.546.727)	(198.232)	(4.116.197)	—	(4.116.197)
Total de gastos operacionais	(111.503.845)	(111.892.643)	(76.796.417)	(300.192.901)	7.107.245	(293.085.656)
Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	—	10.703.229	—	10.703.229	—	10.703.229
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	56.859.190	51.249.269	(6.017.037)	102.091.422	1.018.838	103.110.260
Amortizações e depreciações						(53.623.448)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes						(416.285)
Outros resultados relativos a investimentos						(4.894.744)
Resultados financeiros						(38.495.551)
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético						5.680.232
Impostos sobre o rendimento						3.427.443
Outras contribuições sobre o setor energético						(906.016)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas						8.201.659
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas						(11.677.163)
Resultado líquido consolidado do exercício						(3.475.504)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						1.182.433
Operações continuadas						7.525.916
Operações descontinuadas						(6.343.483)
Interesses que não controlam						(4.657.937)
Operações continuadas						675.743
Operações descontinuadas						(5.333.680)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						1.182.433
Interesses sem controlo						(4.657.937)
						(3.475.504)



31.12.2022 - Reexpresso (Nota 8)

	Biomassa e estrutura	Utility-Scale	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:						
Vendas	193.061.600	19.215.867	31.134	212.308.601	—	212.308.601
Vendas – intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	40.378	3.025.686	22.918.719	25.984.783	—	25.984.783
Prestações de serviços – intersegmental	912.849	—	6.757.852	7.670.701	(7.670.701)	—
Outros rendimentos	1.149.501	2.532.700	305.539	3.987.740	—	3.987.740
Outros rendimentos – intersegmental	—	—	—	—	—	—
Total de rendimentos operacionais	195.164.328	24.774.253	30.013.244	249.951.825	(7.670.701)	242.281.124
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(58.166.717)	(2.007.430)	(18.144.077)	(78.318.224)	3.867.472	(74.450.752)
Fornecimento de serviços externos	(34.673.543)	(12.489.769)	(10.365.552)	(57.528.864)	3.539.863	(53.989.001)
Custos com o pessoal	(9.287.587)	(7.637.808)	(3.543.537)	(20.468.932)	—	(20.468.932)
Provisões e perdas por imparidade	—	62.202	(231.373)	(169.171)	—	(169.171)
Outros gastos	(362.433)	(7.731.791)	(128.006)	(8.222.230)	—	(8.222.230)
Total de gastos operacionais	(102.490.280)	(29.804.596)	(32.412.545)	(164.707.421)	7.407.335	(157.300.086)
Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	—	14.939.664	—	14.939.664	—	14.939.664
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	92.674.048	9.909.321	(2.399.301)	100.184.068	(263.366)	99.920.702
Amortizações e depreciações						(42.042.178)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes						4.654.867
Resultados financeiros						(20.524.933)
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético						42.008.458
Impostos sobre o rendimento						(8.164.340)
Outras contribuições sobre o setor energético						(980.096)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas						32.864.022
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas						(7.372.125)
Resultado líquido consolidado do exercício						25.491.897
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						16.609.421
Operações continuadas						21.696.882
Operações descontinuadas						(5.087.461)
Interesses que não controlam						8.882.476
Operações continuadas						11.167.140
Operações descontinuadas						(2.284.664)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						16.609.421
Interesses sem controlo						8.882.476
						25.491.897



Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as receitas totais (vendas e prestações de serviços) por mercado detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022 Reexpresso (Nota 8)
Portugal	132.570.351	115.373.809
Polónia	104.904.274	3.076.392
Reino Unido	62.236.358	98.106.795
Roménia	18.805.655	19.215.866
Itália	17.073.263	—
Espanha	6.016.488	2.520.522
Irlanda	3.030.139	—
Outros países	1.197.263	—
	345.833.791	238.293.384

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a variação das receitas por mercado (comparativamente ao período homólogo) é, essencialmente, explicada pelos seguintes fatores:

- aumento do peso das receitas proveniente do mercado polaco, o qual representa cerca de 30% das receitas totais (vs. 1% no período homólogo), o qual é essencialmente justificado pelo reconhecimento da receita associada ao desenvolvimento, construção e venda de ativos solares e eólicos à Energa (impacto de cerca de 90,5 milhões de Euros), em linha com o método da percentagem de acabamento dos respetivos parques, reflexo da estratégia de rotação de ativos definida pelo Grupo;
- diminuição, ainda que marginal, do peso das receitas provenientes do mercado português, o qual representa cerca de 38% das receitas totais (vs. 48% no período homólogo), em resultado do aumento do peso do volume de negócios proveniente de outros mercados, nomeadamente por via do crescimento acentuado do volume de negócios gerado pelo mercado polaco, conforme detalhado acima. Não obstante, destaca-se o contributo da subsidiária Greenvolt Next Portugal para as receitas consolidadas, as quais aumentaram cerca de 8,2 milhões de Euros (variação de +44%) face ao período homólogo, em resultado de um crescimento exponencial da atividade operacional desta empresa, a qual atua no segmento de geração distribuída;
- por outro lado, observa-se uma menor preponderância do mercado britânico, o qual representa cerca de 18% do volume de negócios total (vs. 41% no período homólogo), em consequência da diminuição do preço de venda de eletricidade no Reino Unido, após terem sido atingidos preços recorde no ano de 2022, bem como da paragem programada da central de Tilbury, que durou cerca de um mês, no âmbito do plano anual de manutenção e de otimização a médio prazo;
- de salientar ainda o contributo das geografias espanhola, italiana e romena, com um contributo de 12% nas receitas totais do ano de 2023.



42) Compensação dos Gestores Chave

De acordo com os Estatutos da Greenvolt, a política de remuneração dos órgãos sociais é fixada pela Comissão de Vencimentos.

As compensações atribuídas aos gestores-chave, que, dado o modelo de *governance* do Grupo, correspondem aos membros Executivos do Conselho de Administração da Greenvolt, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações fixas	499.992	499.992
Remunerações variáveis	350.000	350.000
	849.992	849.992

Adicionalmente, o Administrador Executivo tem atribuídas *phantom shares* correspondentes à valorização de um investimento de dois milhões de Euros por referência à cotação de fecho do título Greenvolt à data do IPO, passível de exercício em 50% do seu montante global a partir de 2024 e 2025, respetivamente.

É também atribuído ao Administrador Executivo o direito a participação em fundo de pensões de contribuição definida (Nota 3.3 q)) , o pagamento de prémio anual de Seguro de Saúde, extensível a cônjuge e filhos, o pagamento de prémio anual de Seguro de Vida de Acidentes Pessoais, e utilização de viatura.

Por fim, cumpre referir que, conforme mencionado no Relatório de Governo da Sociedade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os custos referentes à remuneração dos membros Não Executivos do Conselho de Administração ascenderam a 556.525 Euros.

43) Honorários do Revisor Oficial de Contas

Em 2023, os honorários das entidades do universo Deloitte relativos à auditoria e revisão legal de contas anuais e outras obrigações legais de todas as empresas que integram o Grupo Greenvolt ascenderam a 542.955 Euros (285.408 Euros em 2022). Adicionalmente, os honorários globais da Deloitte relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade que incluem outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria ascenderam a 302.640 Euros (712.184 Euros em 2022).

Em 2023, os honorários da Deloitte & Associados, SROC S.A. relativos à auditoria externa e revisão legal de contas anuais de todas as empresas portuguesas que integram o Grupo Greenvolt ascenderam a 311.500 Euros (148.708 Euros em 2022).



44) Conflito armado na Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia lançou uma invasão não provocada e injustificada da Ucrânia, país vizinho da Polónia e Roménia, geografias nas quais a Greenvolt, através da sua subsidiária Greenvolt Power Group, tem uma atividade significativa. Estes acontecimentos reforçaram a necessidade de expansão das energias renováveis, setor onde a Greenvolt opera.

Ainda que não se antecipem impactos diretos significativos na sua atividade, o Grupo tem vindo a monitorizar e acompanhar as várias consequências do conflito, nomeadamente no que respeita à evolução dos preços das *commodities*, alterações regulatórias nos vários países onde o Grupo opera (com a criação de novas taxas e impostos sobre as empresas do setor da energia e limites introduzidos ao preço de venda de eletricidade), aumento das taxas de juro e inflação, bem como desvalorização cambial, nomeadamente do zloti polaco (cujos efeitos não se perspetivam significativos ao nível do Grupo). Adicionalmente, desde o início do conflito foram verificadas alterações no mercado laboral polaco, com vários trabalhadores ucranianos a regressarem ao seu país de origem para combater, o que poderá originar ligeiros atrasos na conclusão dos parques fotovoltaicos.

Assim, pelos elementos disponíveis, a Polónia e a Roménia continuam a ser países atrativos para os investidores em energias renováveis, não estando afetadas as perspetivas de monetização dos ativos que venham a ser originados.

45) Oferta Pública de Aquisição

No dia 21 de dezembro de 2023, a Gamma Lux Holdco S.à r.l. (“Gamma Lux”) anunciou a celebração de um contrato de compra e venda de ações com cada um dos acionistas vendedores (i.e. a Actium Capital, S.A.; Caderno Azul, S.A.; Livrefluxo, S.A.; Promendo Investimentos, S.A.; V-Ridium Holding Limited; KWE Partners Ltd.; e 1 Thing Investments, S.A.) por referência à aquisição de um total de ações representativas de 60,86% do capital e dos direitos de voto da Greenvolt (“Contratos de Compra e Venda de Ações”) e, nesse contexto, a decisão de lançamento de uma oferta pública geral e voluntária de aquisição visando a totalidade das ações representativas do capital social e direitos de voto da Greenvolt não abrangidas pelos Contratos de Compra e Venda de Ações (“Oferta” ou “OPA”).

A Gamma Lux cedeu, entretanto, à GVK Omega, S.G.P.S., Unipessoal, Lda. (“GVK Omega” ou “Oferente”) a posição contratual de compradora em cada um dos Contratos de Compra e Venda de Ações e nomeou a GVK Omega como oferente no âmbito da Oferta, sendo ambas as entidades afiliadas dos fundos de investimento afiliados assessorados pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. ou as suas filiais.

O anúncio preliminar da OPA, conforme alterado (“Anúncio Preliminar”), o relatório elaborado pelo Conselho de Administração da Greenvolt sobre a OPA nos termos e para os efeitos previstos no artigo 181.º do Código dos Valores Mobiliários (“Relatório da Visada”) e o relatório de avaliação da contrapartida elaborado pela Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A., enquanto perito independente nomeado pela CMVM, encontram-se disponíveis para consulta no sistema de difusão da CMVM (www.cmvm.pt).



Nos termos do Anúncio Preliminar, a conclusão das operações previstas nos Contratos de Compra e Venda de Ações não ocorrerá em momento anterior a 31 de maio de 2024 e encontra-se dependente da verificação das condições suspensivas aí previstas e que, com exceção da condição referente ao valor da contrapartida, correspondem, essencialmente, à obtenção de autorizações regulatórias junto das autoridades competentes. Tais condições suspensivas deverão verificar-se ou serem renunciadas até 30 de setembro de 2024, com possibilidade de prorrogação por um prazo de até 3 (três) meses. Acresce que também o lançamento da OPA se encontra sujeito à verificação das condições previstas no Anúncio Preliminar, nomeadamente à aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações.

Nos termos do Anúncio Preliminar, após a aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações, será imputável à Oferente uma percentagem superior a 50% do capital social e dos direitos de voto inerentes a tais Ações e, conseqüentemente, a OPA será convocada de voluntária em obrigatória nos termos do número 1 do artigo 187.º do Código dos Valores Mobiliários.

De acordo com a informação constante no Anúncio Preliminar e, de como indicado no Relatório da Visada, no Projeto de Prospeto, a aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações desencadeará uma alteração de controlo (*change of control*) nos termos e condições das Obrigações Convertíveis Não Garantidas no montante de 200.000.000 Euros emitidas pela Greenvolt em 8 de fevereiro de 2023 (“Obrigações Convertíveis” e “Termos e Condições”). De acordo com os Termos e Condições das Obrigações Convertíveis, o preço de conversão, cujo valor inicial (por referência à data de emissão) – “*Initial Conversion Price (as at the Issue Date)*” era de 10,00 Euros, encontra-se sujeito a ajustamentos nas circunstâncias descritas na condição 6(b).

A condição 6(b)(x) dos Termos e Condições determina:

“If a Change of Control (other than as a result of a Tender Offer), a Free Float Event, a Delisting Event or a Tender Offer Triggering Event shall occur in respect of the Issuer (each a “Relevant Event”), then the Conversion Price shall be adjusted in accordance with the formula set out below, provided that any adjustment to the Conversion Price pursuant to this Condition 6(b)(x) shall apply only to Bonds in respect of which Conversion Rights are exercised and the relevant Conversion Date falls within the Relevant Event Period (as defined below), the Conversion Price, for the purpose of such exercise (the “Relevant Event Conversion Price”), shall be determined by multiplying the Conversion Price in effect on the relevant Conversion Date by the following fraction:

$$1/(1+ (CP \times c/t))$$

where:

CP is 25 per cent.;

c is the number of days from and including the date the Relevant Event occurs to but excluding the Final Maturity Date; and

t is the number of days from and including the Issue Date to but excluding the Final Maturity Date.”



Com base na fórmula em questão, sem prejuízo de competir, em última análise, ao agente responsável apurar o preço de conversão nos termos da documentação das Obrigações Convertíveis, tal preço, nas seguintes três datas, seria o seguinte:

1. 31 de maio de 2024: 8,3107 Euros;
2. 30 de setembro de 2024: 8,3939 Euros;
3. 31 de dezembro de 2024: 8,4578 Euros.

A contrapartida da OPA prevista no respetivo Anúncio Preliminar e, de acordo com o Relatório da Visada, no Projeto de Prospeto da OPA é de 8,30 Euros por Ação, deduzida de qualquer montante (ilíquido) que venha a ser atribuído a cada Ação, a título de dividendos, de adiantamento sobre os lucros do exercício ou de distribuição de reservas sendo equivalente ao preço a pagar a cada um dos Acionistas Vendedores ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações (a este respeito, poderá ainda ser consultada a secção 2.7. do Relatório da Visada).

O Anúncio Preliminar refere ainda que caso a transmissão das Ações objeto dos Contratos de Compra e Venda de Ações não ocorra até 31 maio de 2024, em resultado de as condições suspensivas aplicáveis não se terem verificado até essa data, os Acionistas Vendedores terão ainda direito a receber um montante igual à aplicação de uma taxa de juro anual de 7% com base em 360 dias de calendário aplicável ao preço de compra acordado nos Contratos de Compra e Venda de Ações, calculado de 1 de junho de 2024 até à data de transmissão das Ações objeto dos Contratos de Compra e Venda de Ações ("*Ticking Fee*") (a este respeito, poderá ainda ser consultada a secção 2.7. do Relatório da Visada). Deste modo, se a transmissão das Ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações ocorrer até 31 de maio de 2024 (inclusive), a *Ticking Fee* não será devida aos Acionistas Vendedores e, como tal, o preço a pagar de acordo com o previsto nesses contratos será de 8,30 Euros por Ação, deduzido de qualquer montante (ilíquido) que venha a ser atribuído a cada Ação, a título de dividendos, de adiantamento sobre os lucros do exercício ou de distribuição de reservas. Como antecipado supra, após a aquisição, pela Oferente, das Ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações, a OPA será convocada de voluntária em obrigatória nos termos e para os efeitos do artigo 187.º, n.º 1, do Código dos Valores Mobiliários. Consequentemente, caso a convocação ocorra a partir do dia 1 de junho de 2024 e seja devida e paga a *Ticking Fee* aos Acionistas Vendedores, a contrapartida da oferta obrigatória será ajustada de forma a que o valor por Ação a pagar aos destinatários da OPA iguale o valor por Ação pago aos Acionistas Vendedores ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações (i.e. incluindo a *Ticking Fee*).

De acordo com o regime legal aplicável, a aquisição de Ações a um valor superior ao valor da contrapartida obriga a Oferente a aumentar a contrapartida para um preço não inferior ao preço mais alto pago naquelas aquisições.

A Oferente identifica no Anúncio Preliminar um conjunto de pressupostos nos quais fundou a sua decisão de lançamento da OPA e esclarece que a OPA é anunciada no contexto da prevista aquisição por aquela entidade do domínio da Greenvolt e que é sua intenção exercer o direito de aquisição potestativa previsto no artigo 194.º do CVM, caso venham a estar reunidos os requisitos legais para o efeito. Caso tais requisitos não se verifiquem, a Oferente poderá considerar requerer a convocação de uma assembleia geral de acionistas.



O Anúncio Preliminar refere ainda que, no entendimento da Oferente, o Conselho de Administração da Greenvolt não está limitado pela regra da passividade prevista nos termos do artigo 182.º do Código dos Valores Mobiliários.

46) Eventos Subsequentes

Greenvolt ganha leilão de armazenamento de energia na Polónia com projetos de 1,2 GW

No dia 5 de janeiro de 2024, foram divulgados, pelo regulador polaco de energia, os resultados do leilão de capacidade de armazenamento de energias renováveis, indicando a Greenvolt como vencedora de 1,2 GW de capacidade, através de seis projetos que a empresa detém integralmente via Greenvolt Power, e que representam cerca de 70% da capacidade em leilão. A venda dessa energia está assegurada por contratos com um prazo de 17 anos.

No leilão realizado pelo Polskie Sieci Elektroenergetyczne S.A., o responsável pela gestão da rede elétrica da Polónia, a Greenvolt Power arrebata um total de seis projetos de sistemas de armazenamento através de baterias (Battery Energy Storage System – BESS). Estes projetos representam uma capacidade total de armazenamento de sensivelmente 1,4 GW, tendo 1,2 GW garantido um contrato de compra de longo prazo, constituindo-se como o maior portfólio de Sistemas de Armazenamento de Energia (BESS) alguma vez aprovado num leilão na Polónia.

Greenvolt conclui com sucesso a emissão de 100 milhões de Euros em Obrigações Verdes 2024-2029

Em janeiro de 2024, o Grupo Greenvolt concluiu com sucesso a colocação de um empréstimo obrigacionista destinado a investidores de retalho. A emissão das Obrigações Verdes Greenvolt 2029 registou um forte procura, superando os títulos disponíveis para subscrição, que ascendeu a 112% do total de obrigações em oferta, após a revisão em alta do montante a emitir.

Foram disponibilizadas, inicialmente, 150.000 Obrigações Verdes Greenvolt 2029, com um preço de subscrição de 500 Euros, cada, sendo o investimento mínimo de 2.500 Euros. No decorrer do prazo, à luz da procura registada, a Greenvolt procedeu à revisão em alta do montante a obter com esta operação de financiamento de 75 para 100 milhões de Euros.

Durante o prazo da oferta, que decorreu entre 29 de janeiro e 9 de fevereiro de 2024, inclusive, foi registada uma procura agregada de 111,58 milhões de Euros, 12% acima do objetivo revisto de obter 100 milhões de Euros com esta operação.

Greenvolt obtém 36 milhões de Euros para financiar um parque solar de 57 MW na Hungria

Em março de 2024, a Greenvolt Power, a subsidiária do Grupo Greenvolt para os projetos de energias renováveis de larga escala, assinou com o UniCredit Hungary um *Project Finance* no valor de 36 milhões de Euros para financiar a construção, operação e manutenção de um parque solar fotovoltaico na Hungria.

Este parque solar está atualmente em construção e com este *Project Finance* é expectável que possa atingir a *Commercial Operations Date* até ao final do primeiro semestre de 2024.



Com uma capacidade instalada de 57 MW que lhe permitirá gerar 87 GWh anualmente. Já existe um acordo de ligação à rede elétrica húngara, estando garantida a venda da totalidade da energia gerada ao abrigo de um sistema de promoção das energias renováveis existente na Hungria.

Greenvolt assina acordo para a compra de posição de controlo sobre 8 parques solares fotovoltaicos em operação e em construção em Portugal

No início de 2024, a Greenvolt assinou um acordo, garantindo uma posição de controlo em 100%, sobre os 8 parques solares fotovoltaicos em operação e construção em Portugal através da compra dos 50% remanescentes da participação financeira que atualmente detém em regime de empreendimento-conjunto, com um total de capacidade instalada de 112 MWp, sujeito a que os mesmos atinjam a fase de COD. Destes, cerca de 40 MW já estão em operação à data de publicação do presente relatório.

Greenvolt concluiu o processo de aquisição de posição de controlo sobre 6 projetos de baterias na Polónia

Em janeiro de 2024, a Greenvolt, através da sua subsidiária Greenvolt Power Group, concluiu a aquisição, dos 50% remanescentes da participação financeira que atualmente detém, garantindo uma posição de 100%, sobre os 6 projetos de sistemas de armazenamento através de baterias, com um total de capacidade a instalar de 1,4 GW.

De 31 de dezembro de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Greenvolt e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.



47) Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de abril de 2024. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral de Acionistas a realizar.

O Conselho de Administração

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

António Jorge Viegas de Vasconcelos

Maria Joana Dantas Vaz Pais

Sofia Maria Lopes Portela

Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro

João Manuel Manso Neto



Anexo 1

Lista de sociedades incluídas no perímetro de consolidação

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
Empresa-mãe:				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.	Porto			Produção de energia elétrica e gestão de participações sociais
Subsidiárias:				
Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Golditábua, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa	80%	80%	Energias renováveis
Paraimo Green, Lda.	Lisboa	100%	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	Norwich	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited	Essex	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited	Essex	51%	51%	Produção de energia elétrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos
Greenvolt Next Holding, S.A. (am)	Lisboa	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Comunidades, S.A. (a)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Greenvolt Comunidades II, S.A. (b)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Saturn Caravel, Lda.	Aveiro	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Portugal, Lda. (c)	Mafra	70%	70%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Greenvolt Next Portugal II Invest, Unipessoal, Lda. (d)	Mafra	70%	70%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Next Polska SP z.o.o	Varsóvia	70%	69%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Ibérica Renovables, S.L.	Sevilha	53%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
IRFV - Ibérica Renovables, Lda	Lisboa	53%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Trigenio General Servicios Empresariales, S.L.	Sevilha	52%	—	Sem atividade.
Greenvolt Next España, S.L. (ad)	Madrid	50%	50%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Vipresol, S.L.	Albacete	45%	45%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Greece, S.A.	Attica	51%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Solarelit, S.p.A.	Milão	37%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Italia Invest S.R.L	Milão	37%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Romania, S.A.	Bucareste	99%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Romania II Invest, S.A.	Bucareste	99%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next France, S.A.	Lyon	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Renovatio South Asia Pte. Ltd.	Singapura	50%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
PT Emerging Solar Indonesia	Bali	50%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Bioenergy Power Systems Limited	Waterford	50%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Sustainable Power Purchase Solutions Limited	Waterford	50%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Lisboa	100%	—	Prestação de serviços e produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Dream Message Unipessoal, Lda.	Praia da Vitória	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt International Power, S.A.	Lisboa	100%	—	Sociedade gestora de participações sociais



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
S2Energy d.o.o	Zagreb	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Relay Standingfauld Limited	Warrington	100%	—	Desenvolvimento e produção de energia através de fontes hídricas
Relay Slimbridge Limited	Warrington	100%	—	Desenvolvimento e produção de energia através de fontes hídricas
Suttieside Energy Limited	Warrington	100%	—	Desenvolvimento e produção de energia através de fontes hídricas
Suttieside Battery Limited	Warrington	100%	—	Distribuidor de sistemas de armazenagem
Ekosel Luka d.o.o.	Zagreb	100%	—	Produção de energia elétrica
Greenvolt Zagreb Energy Developments d.o.o.	Zagreb	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt International Power UK Holdco Limited	Norwich	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Japan, Lda.	Lisboa	60%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Solar Japan KK	Tóquio	60%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Luzada Renovables SL	Madrid	100%	—	Prestação de serviços de produção, transporte e distribuição de eletricidade
Greenvolt Energy Developments Kft.	Budapeste	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Dilofo 1 S.M.P.C.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Dilofo 2 S.M.P.C.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Dilofo 3 S.M.P.C.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Dilofo 4 S.M.P.C.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Dilofo 5 S.M.P.C.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Elzet Solar S.A.	Ática	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Tresa Energía, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2C)
Perfecta Gestion, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Prestação de serviços de gestão e processamento administrativo de projetos e instalações
Garuda Solar, S.L. (ap)	Madrid	25%	32%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Tresa Energía Industrial, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Perfecta Industrial Finance, S.L. (ae) (ap)	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Henbury Asset Management, S.L. (ap)	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Power Group Sp. z o.o. (e)	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Power Poland Sp. z o.o. (f)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Wind Poland Sp. z o.o. (g)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
VRW 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 2 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 4 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 5 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 17 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 20 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 21 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
VRW 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 31 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
FW Lubieszewo Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Zaklików Sp z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Radan NordWind Sp. z o.o.	Gliwice	90%	90%	Projeto de energia eólica
WPP FOREST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP GREENWATT DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP WEST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP BLACK MUD DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP EAST WIND ONE DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Agat Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Ametyst Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Bursztyn Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szafir Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Diament Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Koral Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Perla Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Rubin Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szmaragd Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Topaz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET 2 Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Mars Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Neptun Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Saturn Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Wenus Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Jowisz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Uran Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Galicia Wind, S.L.U.	Madrid	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Iceland Ehf (h)	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
Garpsdalorka Ehf.	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Atlas Ltd	Sófia	76%	76%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Mars EOOD	Sófia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Mercury Ltd	Sófia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Wind 1 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Wind 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
FW Lubień 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Solar Poland sp. z o.o. (i)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia solar
VRS 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 6 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 7 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
VRS 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
VRS 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
J&Z PV Farms Mikułowa Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Merak Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Mizar Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	51%	51%	Projeto de energia solar
PVE 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
PVE 38	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 270	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 283	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Warlubie Solar sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Green Venture Rotello S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Marche 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montenero S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montorio S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Puglia 2 S.R.L. (j)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Abruzzo 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Molise 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 5 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 6 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 2 S.r.l. (k)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 5 S.r.l. (l)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 6 S.r.l. (m)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
V-Ridium Solar Sicilia 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar ER 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar ER 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar I S.R.L.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar III S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar VI S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sardegna 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Lombardia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Campania 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS Toscana 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Lombardia 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Campania 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Calabria 8 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Abruzzo 4 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRH Campania 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Sardegna 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Hybrid Puglia 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
ARNG Solar VII S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Solar Green Venture S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Lazio 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Umbria 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Sicilia 8 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
SF ELE S.r.l.	Viterbo	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Lombardia 3, S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Krcevina d.o.o.	Zagreb	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 1 (ap)	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 2 (ap)	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Agrivoltaique 23 (ap)	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Greentech Invest 31 GmbH	Hamburgo	100%	—	Projeto de energia solar
Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Korlátolt Felelősségű Társaság (KIRA)	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar 45 S.r.l. (ab)	Bucareste	—	100%	Projeto de energia solar
LJG Green Source Energy Alpha S.A (Lions)	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium PV Greece I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV1 Greece Single Member P.C. (af)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV2 Greece Single Member P.C. (ag)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV3 Greece Single Member P.C. (ah)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV4 Greece Single Member P.C. (ai)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV5 Greece Single Member P.C. (aj)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV6 Greece Single Member P.C. (ak)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV5 Greece Single Member P.C. (al)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sun Records s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
Sun Terminal s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium Amvrakia Eregeiaki Anonimi Etaireia	Atenas	100%	100%	Produção de energia elétrica
Menelou Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Projeto de energia eólica
Balkany Solar KFT	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Bulgaria Ltd (n)	Sófia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Balkan d.o.o (o)	Belgrado	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Greece P.C. (p)	Attica	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power France SAS (q) (ap)	Lyon	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Italy S.r.l. (r)	Roma	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.	Varsóvia	51%	51%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Romania S.R.L (s)	Bucareste	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Spain, S.L.U. (t)	Madrid	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power OSD sp. z o.o. (u)	Varsóvia	100%	100%	Distribuição de eletricidade
Magazyn EE Turośń Kościelna Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica



Denominação social	Sede	Porcentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
Magazyn EE Koźnice Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Elk Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Siedlce Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power USA Inc. (v)	Delaware	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Renewables LLC (w) (aq)	Delaware	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Holding LLC (x) (aq)	Delaware	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
NerWind Services, LLC (aq)	Delaware	—	71%	Produção de energia elétrica
NerWind Services ApS (aq)	Skodsborg	—	71%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Renewables de Mexico, S. de R.L. de C.V. (y) (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Renewables Frontier, S. de R.L. de C.V. (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power de Mexico, S. de R.L. de C.V. (z) (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Monclova Solar, S. de R.L. de C.V. (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Produção de energia elétrica
Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V. (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Produção de energia elétrica
Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V. (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Produção de energia elétrica
Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V. (aq)	Ciudad Victoria	—	80%	Produção de energia elétrica
Herkimer Solar LLC	Nova Iorque	100%	80%	Produção de energia elétrica
HCCC Solar LLC	Nova Iorque	100%	80%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Land Ventures LLC (aq)	Liberty Hill	—	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Grand Levee Solar, LLC	Califórnia	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Polo Solar, LLC (aq)	Califórnia	—	—	Desenvolvimento de projetos solares
El Americano Solar, LLC (aq)	Califórnia	—	—	Desenvolvimento de projetos solares
Lafayette Wind, LLC	Califórnia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (ac)	Delaware	51%	n.a.	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Greenvolt Power Alamogordo Holdings LLC	New México	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Alamogordo Solar LLC	New México	100%	—	Produção de energia elétrica
Dakota Flyway Solar LLC	Dakota do Sul	100%	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Yoakum Solar LLC	Texas	100%	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Greenvolt Power Trading sp. z o.o. (aa)	Varsóvia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Danmark ApS	Risskov	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Germany GmbH	Berlim	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Development GmbH	Hamburgo	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt Power Hungary Kft.	Budapeste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power UK Limited	Cheshire	100%	100%	Holding
GV 1 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
GV 2 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Ireland Limited	Dublin	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Zagreb društvo s ograničenom odgovornošću za savjetovanje	Zagreb	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Construction sp. z o.o.	Varsóvia	70%	—	Prestação de serviços de construção e instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Augusta Energy Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Holding, desenvolvimento de projetos
PVE 28 sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Augusta 4 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia solar
Pon-Therm Farma Wólka Dobryńska Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia eólica
Monsoon Energy Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia eólica
VRS 2 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
VRS 4 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
VRS 5 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Nimbus Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia solar
Gemmi Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Advisory sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	
Buj Energy Storage Kft	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
Buj Battery Kft.	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
Sustainable Energy One, S.L.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Silvano ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Fanfi ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Pitiu ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Perseo ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Tora ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Atenea ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Schraemli Project Management, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Operating Business 5, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Operating Business 3, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
FV Cueva Del Duque Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
FV Casa Colorada Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 1, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 7, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 8, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 9, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 10, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 11, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 12, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 13, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 14, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 15, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 26, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 27, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 28, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 29, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 30, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 31, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
El Lobatón Solar, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
La Gloria Solar PV, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
La Nave PV, S.L.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Moratalla PV, S.L.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Palacio Quemado Solar II, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Doña Catalina Solar, S.L.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt España, S.L.	Madrid	100%	100%	Holding, prestação de serviços de <i>back-office</i>

- (a) Anteriormente designada por Energia Unida, S.A.
- (b) Anteriormente designada por Comunidades Energia Unida, S.A.
- (c) Anteriormente designada por Track Profit Energy, Lda.
- (d) Anteriormente designada por Track Profit Energy II Invest, Unipessoal Lda.
- (e) Anteriormente designada por V-Ridium Power Group Sp. z.o.o
- (f) Anteriormente designada por V-Ridium Power Services Sp. z.o.o
- (g) Anteriormente designada por V-Ridium Wind (EPV 1) Sp. z.o.o
- (h) Anteriormente designada por EM Orka Ehf.
- (i) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Sp. z.o.o
- (j) Anteriormente designada por Hybrid Puglia 2 S.R.L.
- (k) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Molise 4 S.r.l.
- (l) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Lazio 1 S.r.l.
- (m) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Marche 2 S.r.l.
- (n) Anteriormente designada por V-Ridium Bulgaria Ltd.
- (o) Anteriormente designada por V-Ridium Balkan d.o.o.
- (p) Anteriormente designada por V-Ridium Greece IKE
- (q) Anteriormente designada por V-Ridium Renouvelables SAS
- (r) Anteriormente designada por V-Ridium Italy S.r.l.
- (s) Anteriormente designada por V-Ridium Renewables S.r.l
- (t) Anteriormente designada por V-Ridium Spain, S.L.U.



- (u) Anteriormente designada por OSD V-Ridium Sp. z.o.o
- (v) Anteriormente designada por V-Ridium Inc.
- (w) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC
- (x) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Holdings, LLC
- (y) Anteriormente designada por Oak Creek Energía de México, S. de R.L. de C.V.
- (z) Anteriormente designada por Oak Creek de México, S. de R.L. de C.V.
- (aa) Anteriormente designada por V-Ridium Trading Sp. z.o.o
- (ab) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a sociedade V-Ridium Solar 45 S.r.l. foi fundada na LjG Green Source Energy Alpha S.A.
- (ac) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Greenvolt Power Actualize Solar, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controlo (i.e., 31 de março de 2023).
- (ad) Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.
- (ae) Anteriormente designada por Hemington Asset Management, S.L.
- (af) Anteriormente designada por Rensol Energy PV1 M.I.K.E.
- (ag) Anteriormente designada por Rensol Energy PV2 M.I.K.E.
- (ah) Anteriormente designada por Rensol Energy PV3 M.I.K.E.
- (ai) Anteriormente designada por Rensol Energy PV4 M.I.K.E.
- (aj) Anteriormente designada por Rensol Energy PV5 M.I.K.E.
- (ak) Anteriormente designada por Rensol Energy PV6 M.I.K.E.
- (al) Anteriormente designada por Rensol Energy PV7 M.I.K.E.
- (am) No decurso do segundo trimestre de 2023, foi concluída a reestruturação societária no que respeita ao segmento de geração distribuída, através de uma permuta de participações sociais, tendo as empresas Greenvolt Next Portugal, Lda. (70%), Greenvolt Comunidades, S.A. (100%) e Greenvolt Next España, S.L. (50%) passado a ser detidas diretamente pela Greenvolt Next Holding (note-se que anteriormente estas empresas eram detidas pela Greenvolt - Energias Renováveis).
- (an) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Augusta Energy Sp. z o.o. (bem como das suas subsidiárias), tendo estas entidades passado a consolidar integralmente no Grupo Greenvolt. Adicionalmente, cumpre referir que, no decurso do terceiro trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda dos ativos eólicos detidos pela Augusta Energy à Iberdrola, deixando as sociedades Pon-Therm Farma Wólka Dobryńska Sp. z o.o. e Monsoon Energy Sp. z o.o. de integrar o perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt. Paralelamente, foram também alienadas durante o terceiro trimestre de 2023 as participações financeiras nas subsidiárias Augusta 4 Sp. z o.o. e Nimbus Sp. z o.o.
- (ao) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as sociedades Mars Energia Sp. Z o.o., Neptun Energia Sp. Z o.o., Saturn Energia Sp. Z o.o. e Wenus Energia Sp. Z o.o. foram fundidas na WINDNET 2 Sp. Z o.o.
- (ap) Em 31 de dezembro de 2023, estas subsidiárias encontram-se classificadas como ativos detidos para venda, na sequência da sua classificação como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 8).
- (aq) Durante o último trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda das participações financeiras nas subsidiárias do Grupo Oak Creek (Nota 8).

Demonstrações Financeiras Individuais

Demonstrações da posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022	432
Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	433
Demonstrações do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	434
Demonstrações das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	435
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	436
1. Nota Introdutória	437
2. Principais Políticas Contabilísticas	438
2.1. Bases de Apresentação	438
2.2. Principais Critérios de Reconhecimento e Mensuração	441
3. Gestão de Risco Financeiro	461
4. Investimentos em Empresas Subsidiárias	462
5. Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Empresas Associadas	466
6. Outros Investimentos	468
7. Classes de Instrumentos Financeiros	468
8. Ativos Fixos Tangíveis	471
9. Direito de Uso	473
10. Ativos Intangíveis	475
11. Impostos Correntes e Diferidos	476
12. Clientes e Ativos Associados a Contratos com Clientes	478
13. Outras Dívidas de Terceiros	479
14. Estado e Outros Entes Públicos	480
15. Outros Ativos Correntes	481
16. Caixa e Equivalentes de Caixa	481
17. Capital Social e Reservas	482
18. Empréstimos	484

Demonstrações Financeiras Individuais

19. Instrumentos financeiros derivados	487
20. Provisões	489
21. Fornecedores	490
22. Outras Dívidas a Terceiros	490
23. Outros Passivos Correntes e Não Correntes	491
24. Vendas e Serviços Prestados	491
25. Outros Rendimentos	492
26. Fornecimento de Serviços Externos	492
27. Custos com Pessoal	493
28. Outros Gastos	494
29. Amortizações e Depreciações	494
30. Resultados Financeiros	495
31. Garantias	496
32. Empresas do Grupo e Partes Relacionadas	497
33. Oferta Pública de Aquisição	503
34. Eventos Subsequentes	506
35. Aprovação das Demonstrações Financeiras	507



Demonstrações da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	8	71.837.270	63.196.105
Ativo sob direito de uso	9	4.025.951	4.321.267
Ativos intangíveis	10	4.286.725	1.795.626
Investimentos em empresas subsidiárias	4	262.607.078	143.804.896
Investimentos em empreendimentos conjuntos e empresas associadas	5	31.926.192	23.647.000
Outros investimentos	6	34.403	26.115
Instrumentos financeiros derivados	19	—	478.736
Outras dívidas de terceiros	13	455.634.976	378.543.318
Ativos por impostos diferidos	11	1.929.284	1.565.800
Total de ativos não correntes		832.281.878	617.378.863
ATIVOS CORRENTES:			
Clientes	12	10.040.841	6.989.943
Ativos associados a contratos com clientes	12	3.568.645	4.323.976
Imposto sobre o rendimento	14	—	28.753
Estado e outros entes públicos	14	—	182.560
Outras dívidas de terceiros	13	390.751.552	41.564.012
Outros ativos correntes	15	1.455.452	3.048.261
Instrumentos financeiros derivados	19	570.790	788.393
Caixa e equivalentes de caixa	16	151.842.633	221.290.861
Total de ativos correntes		558.229.914	278.216.759
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	4	8.263.018	—
Total do ativo		1.398.774.811	895.595.622
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	17	367.094.275	367.094.275
Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	17	(3.490.429)	(3.490.429)
Outros instrumentos de Capital Próprio	17	35.966.542	—
Reserva legal	17	308.228	131.963
Outras reservas	17	50.460.165	47.630.803
Resultado líquido do exercício		(305.835)	3.525.298
Total do capital próprio		450.032.945	414.891.910
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	18	45.362.996	27.833.638
Empréstimos obrigacionistas	18	535.113.785	369.448.907
Outros empréstimos	18	84.721.771	39.564.019
Passivo da locação	9	4.071.439	4.163.329
Provisões	20	6.421.271	5.939.829
Outras dívidas a terceiros	22	3.568.223	19.381.789
Passivos por impostos diferidos	11	—	323.118
Outros passivos não correntes	23	573.842	1.008.102
Total de passivos não correntes		679.833.327	467.662.731
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	18	12.605.276	970.517
Empréstimos obrigacionistas	18	59.214.290	23.979
Outros empréstimos	18	162.265.169	—
Passivo da locação	9	483.750	621.573
Fornecedores	21	7.530.748	5.386.374
Outras dívidas a terceiros	22	19.289.077	2.889.465
Imposto sobre o rendimento	14	2.665.180	—
Estado e outros entes públicos	14	511.952	349.668
Instrumentos financeiros derivados	19	1.208	—
Outros passivos correntes	23	4.341.889	2.799.405
Total de passivos correntes		268.908.538	13.040.981
Total do passivo		948.741.865	480.703.712
Total do passivo e capital próprio		1.398.774.811	895.595.622

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Vendas	24	47.855.945	49.038.283
Prestações de serviços	24	4.460.097	3.567.188
Outros rendimentos	25	2.000.030	430.947
Custo das vendas		(24.414.483)	(24.251.860)
Fornecimento de serviços externos	26	(17.001.039)	(14.896.323)
Custos com pessoal	27	(10.980.771)	(9.099.161)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		—	(181.679)
Resultados relativos a investimentos	5	(3.061.094)	(604.019)
Outros gastos	28	(756.388)	(346.574)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		(1.897.703)	3.656.802
Amortizações e depreciações	29	(10.649.608)	(9.802.247)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	4, 8, 13	(6.045.224)	2.398.354
Resultado operacional		(18.592.535)	(3.747.091)
Gastos financeiros	30	(39.967.650)	(14.572.667)
Rendimentos financeiros	30	41.832.833	11.995.060
Dividendos recebidos	30	15.000.402	8.492.388
Resultado antes de impostos e CESE		(1.726.949)	2.167.690
Imposto sobre o rendimento	11	1.718.580	1.686.020
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	11	(297.466)	(328.412)
Resultado depois de impostos e CESE		(305.835)	3.525.298
Resultado líquido do exercício		(305.835)	3.525.298

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstrações do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Resultado líquido do exercício		(305.835)	3.525.298
Outro rendimento integral do exercício:			
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto		(697.546)	1.267.129
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido		177.874	(323.118)
Total do rendimento integral do exercício		(825.507)	4.469.309

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstrações das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital social	Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Reservas de cobertura	Reservas livres	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2022	17	267.099.998	772.612	—	10.000	—	22.733.819	21.748.534	2.439.253	314.804.216
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021		—	—	—	121.963	—	—	2.317.290	(2.439.253)	—
Aumento de capital social		99.994.277	—	—	—	—	—	—	—	99.994.277
Encargos com emissão de novas ações		—	(4.263.041)	—	—	—	—	—	—	(4.263.041)
Outros		—	—	—	—	—	(112.851)	—	—	(112.851)
Total do rendimento integral do exercício		—	—	—	—	944.011	—	—	3.525.298	4.469.309
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17	367.094.275	(3.490.429)	—	131.963	944.011	22.620.968	24.065.824	3.525.298	414.891.910
Saldo em 1 de janeiro de 2023	17	367.094.275	(3.490.429)	—	131.963	944.011	22.620.968	24.065.824	3.525.298	414.891.910
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	176.265	—	—	3.349.033	(3.525.298)	—
Empréstimos obrigacionistas convertíveis	17	—	—	35.966.542	—	—	—	—	—	35.966.542
Outros		—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total do rendimento integral do exercício		—	—	—	—	(519.672)	—	—	(305.835)	(825.507)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	367.094.275	(3.490.429)	35.966.542	308.228	424.339	22.620.968	27.414.858	(305.835)	450.032.945

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2023		31.12.2022	
Atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		65.756.625		59.574.592	
Pagamentos a fornecedores		(55.541.068)		(54.244.994)	
Pagamentos ao pessoal		(10.222.783)		(7.015.414)	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional		(2.320.267)		(1.863.665)	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		642.826	(1.684.665)	(333.461)	(3.882.942)
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)			(1.684.665)		(3.882.942)
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		159.498		—	
Empréstimos concedidos - Intragrupo		900.000		—	
Juros e proveitos similares		5.697.794		1.870.615	
Dividendos	30	15.000.402	21.757.694	8.492.388	10.363.004
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros	16	(78.698.445)		(25.465.349)	
Empréstimos concedidos - Intragrupo	16	(63.130.181)		(21.002.893)	
Ativos fixos tangíveis		(16.419.914)		(7.216.570)	
Ativos intangíveis		(2.159.555)	(160.408.095)	(1.466.976)	(55.151.789)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)			(138.650.401)		(44.788.785)
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	18	935.000.000		317.500.000	
Empréstimos com empresas do Grupo		21.000.000		140.000.000	
Aumentos de capital	17	—	956.000.000	99.994.277	557.494.277
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e gastos similares		(29.286.691)		(10.782.699)	
Encargos com a emissão de novas ações		—		(4.263.041)	
Contratos de Locação	9	(958.680)		(673.989)	
Empréstimos obtidos	18	(443.500.000)		(71.000.000)	
Empréstimos com empresas do Grupo		(411.367.790)		(385.401.085)	
Outras operações de financiamento		—	(885.113.162)	(1.023.020)	(473.143.834)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)			70.886.838		84.350.443
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16		221.290.861		185.612.145
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			(69.448.228)		35.678.716
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16		151.842.633		221.290.861

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



1) Nota Introdutória

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "Greenvolt" ou "a Empresa" é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

A totalidade das ações representativas do capital social da Greenvolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

Até 30 de junho de 2021, as atividades da Empresa centravam-se na promoção, desenvolvimento e gestão, direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa e da realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços relacionados em Portugal.

A partir desta data o Grupo Greenvolt, do qual a Empresa é a empresa-mãe, iniciou uma estratégia de crescimento maioritariamente inorgânico, assente não só na biomassa, mas também no desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída em diversos mercados geográficos.

A Greenvolt dedica-se também à gestão de participações principalmente no setor da energia, enquanto empresa-mãe do Grupo de empresas indicado nas Notas 4 e 5.



2) Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são como segue:

2.1) Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, decorrente do disposto no Parágrafo 3 do Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB"), as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas, respetivamente, pelo *IFRS Interpretation Committee* ("IFRS-IC") e pelo *Standing Interpretation Committee* ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por "IFRS".

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, o apoio dos seus acionistas, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração conclui que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.

**Norma / Interpretação****Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após**

Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
Emenda à norma IFRS 17 – Contratos de Seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	1-jan-23	Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de <i>classification overlay</i>).
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento: Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – cuja data de aplicabilidade é imediata a 1 de janeiro de 2023	Imediatamente e 1-jan-23 ¹⁾	Esta emenda publicada pelo IASB introduz: <ul style="list-style-type: none"> – uma exceção aos requisitos previstos na IAS 12 de que uma entidade não reconhece e não divulga informação sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do Pilar Dois; – um requisito de divulgação segundo o qual uma entidade tem de divulgar separadamente o seu gasto (rendimento) de imposto corrente relacionado com os impostos sobre o rendimento do Pilar; e – um requisito de divulgação que estabelece que, nos períodos em que a legislação do Pilar Dois é promulgada ou substancialmente promulgada, mas ainda não em vigor, uma entidade divulga informação conhecida ou razoavelmente estimável que ajuda os utentes das demonstrações financeiras a compreender a exposição da entidade aos impostos sobre o rendimento do Pilar Dois, decorrentes dessa legislação.

¹⁾ As empresas podem aplicar a exceção imediatamente, mas os requisitos de divulgação são exigidos para os exercícios anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:



Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes e divulgação de passivos não correntes sujeitos a covenants.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, bem como os critérios de divulgação de passivos não correntes sujeitos a covenants, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.
Emenda à norma IFRS 16 Locações – Passivo de Locação relativo a operações de venda e leaseback.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos que clarificam como devem ser contabilizadas as operações de venda e leaseback ao abrigo desta norma.

Estas emendas, apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pela Empresa nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e à norma IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos de divulgação de informação qualitativa e quantitativa sobre os acordos de financiamento de fornecedores existentes.
Emenda à norma IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade.	1-jan-25	Esta emenda publicada pelo IASB vem exigir que as entidades apliquem uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável noutra moeda e, quando não for, que determine a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como quanto à introdução de novas políticas que não eram aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Não ocorreram durante o exercício alterações voluntárias de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.



2.2) Principais Critérios de Reconhecimento e Mensuração

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração utilizados pela Empresa na preparação das suas demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas

Os investimentos em partes de capital de empresas subsidiárias são mensurados de acordo com o estabelecido na IAS 27, ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto.

Os dividendos recebidos destes investimentos são registados como ganhos na rubrica Dividendos a receber, quando atribuídos.

Empreendimentos conjuntos são investimentos em entidades objeto de acordo conjunto por todos ou por parte dos seus detentores, tendo as partes que detêm o controlo conjunto do acordo direitos sobre os ativos líquidos da entidade. O controlo conjunto é obtido por disposição contratual e existe apenas quando as decisões associadas têm de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham controlo.

Associadas são entidades nas quais a Greenvolt exerce influência significativa, mas não exerce controlo.

Os investimentos em partes de capital de empreendimentos conjuntos e associadas são mensurados de acordo com o método da equivalência patrimonial, estas participações financeiras são inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição e posteriormente ajustadas pelo valor correspondente à participação da empresa no rendimento integral (incluindo o resultado líquido do exercício), por contrapartida de outro rendimento integral ou de ganhos ou perdas do exercício, conforme aplicável.

Os dividendos recebidos destes investimentos são registados como ganhos na rubrica “Dividendos a receber”, quando atribuídos.

A Empresa realiza testes de imparidade aos investimentos financeiros sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

A análise de imparidade é efetuada com base na estimativa de justo valor dos ativos líquidos da subsidiária em análise deduzido do justo valor dos passivos da subsidiária.

Qualquer variação de perdas de imparidade é reconhecida na rubrica “Perdas por imparidade de investimentos financeiros (constituição / reversão)”.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que este seja colocado na sua condição de utilização. Os custos financeiros incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As amortizações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Edifícios e outras construções	1 a 2
Equipamento básico	3 a 24
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo e utensílios	3 a 8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

No caso das manutenções periódicas programadas, algumas das quais por obrigatoriedade regulamentar, os custos com tais operações são registados como ativo e depreciados pelo período estimado até à próxima paragem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em condições de serem utilizados.

A Empresa avalia a imparidade dos ativos sempre que eventos ou circunstâncias possam indicar que o valor contabilístico do ativo excede o seu valor recuperável e, pelo menos, anualmente, sendo a imparidade reconhecida em resultados (quando aplicável).

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

c) **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.



Quando adquiridos individualmente, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros. Nestas situações os custos são capitalizados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os colaboradores diretamente afetos aos projetos.

As amortizações são calculadas, após os bens estarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

d) Imparidade dos ativos não correntes

É efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade de ativos fixos não correntes”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Quando as perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, deixem de existir, são objeto de reversão. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade de ativos fixos não correntes”. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

e) Direitos de Uso

A Empresa avalia, no início de cada acordo, se este é, ou contém, uma locação. Isto é, se transmite o direito de uso de um ativo ou ativos específicos por um determinado período de tempo em troca de uma contrapartida.

Empresa como locatária

A Empresa aplica o mesmo método de reconhecimento e mensuração a todas as locações, exceto para as locações de curto prazo e locações associadas a ativos de



baixo valor. A Empresa reconhece um passivo relativo aos pagamentos da locação e um ativo identificado como direito de uso do ativo subjacente.

(i) *Ativos sob direito de uso*

À data de início da locação (isto é, data a partir da qual o ativo está disponível para uso), a Empresa reconhece um ativo relativo ao direito de uso. Os “Ativos sob direito de uso” são mensurados ao custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas, ajustado pela remensuração do passivo da locação. O custo compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustado por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido (caso aplicável).

O ativo sob direito de uso é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no prazo da locação.

Se a propriedade do ativo se transmitir para a Empresa no final do prazo da locação, ou o custo incluir uma opção de compra, as depreciações são calculadas tendo em conta a vida útil estimada do ativo.

Os ativos sob direito de uso são ainda sujeitos a perdas por imparidade.

(ii) *Passivos da locação*

À data de início da locação, a Empresa reconhece um passivo mensurado ao valor presente dos pagamentos de rendas a efetuar ao longo do acordo. Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos (caso aplicável) e pagamentos variáveis associados a um índice ou taxa. Os pagamentos incluem ainda, caso aplicável, o preço de exercício de uma opção de compra, que será exercida pela Empresa com uma certeza razoável, e pagamentos de penalizações por terminar o contrato, se os termos da locação refletirem a opção de exercício da Empresa.

O passivo da locação é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurado quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação.

Os pagamentos variáveis que não estejam associados a quaisquer índices ou taxas são reconhecidos como gasto do exercício, no exercício em que ocorre o evento ou condição que leva ao pagamento.

Para o cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, a Empresa usa a sua taxa de juro incremental à data de início da locação, uma vez que a taxa de juro implícita ao contrato não é prontamente determinável. Após essa data, o montante do passivo da locação é aumentado por acréscimo de juros e reduzido por pagamentos de rendas efetuados. Adicionalmente, o valor é remensurado se ocorrer alguma



alteração nos termos do acordo, no valor das rendas (e.g., alterações dos pagamentos futuros causadas por uma alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos) ou uma alteração da avaliação de uma opção de compra associada ao ativo subjacente.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) da sua demonstração da posição financeira quando, e somente quando, a obrigação especificada no contrato for extinta, cancelada ou expirada. Uma troca entre um tomador e um credor existente de instrumentos de dívida com prazos substancialmente diferentes é contabilizada como a extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro. Da mesma forma, uma modificação substancial dos termos de um passivo financeiro existente, ou parte dele, é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro. A diferença entre o valor contabilístico de um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida da demonstração dos resultados.

(iii) Locações de curto prazo e locações de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento às suas locações de curto prazo de ativos (i.e., locações com prazos de 12 meses ou inferiores e não contêm uma opção de compra).

A Empresa aplica igualmente a isenção de reconhecimento a locações de ativos considerados de baixo valor. Os pagamentos de rendas de locações de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como gasto do exercício, ao longo do período da locação.

f) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os juros alocados à construção ou aquisição de ativos fixos qualificáveis, i.e., que demoram um período relevante a estarem disponíveis para uso são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos inicia-se após o início da preparação das atividades de construção, e cessa quando o ativo se encontra pronto para utilização ou caso o projeto seja suspenso.

g) Subsídios governamentais ou de outras entidades

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os gastos incorridos, independentemente do período em que são recebidos.

Os incentivos financeiros recebidos para financiamento de ativos fixos tangíveis são registados na demonstração da posição financeira como “Outros passivos correntes” e



“Outros passivos não correntes” relativamente às parcelas de curto prazo e de médio e longo prazo respetivamente, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

h) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração da posição financeira da Empresa quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão dos ativos e passivos financeiros (que não sejam ativos ou passivos financeiros mensurados pelo justo valor através da demonstração dos resultados) são adicionados ou deduzidos ao justo valor do ativo ou passivo financeiro, conforme o caso, no reconhecimento inicial.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ou passivos financeiros reconhecidos pelo justo valor através da demonstração dos resultados são reconhecidos imediatamente na demonstração dos resultados.

Ativos financeiros

Todas as compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ou ao seu justo valor, dependendo do modelo de negócio adotado pela Empresa e das características dos seus fluxos de caixa contratuais.

Classificação de ativos financeiros

(i) Instrumentos de dívida e contas a receber

Os instrumentos de dívida de rendimento fixo e as contas a receber que cumpram as seguintes condições são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado:

- o ativo financeiro é detido tendo em conta um modelo de negócio cujo objetivo é mantê-lo de forma a receber os seus fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

O método da taxa de juro efetiva é um método de calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro e de alocar o respetivo juro durante o período da sua vigência.

Para os ativos financeiros que não sejam adquiridos ou originados com imparidade (ou seja, ativos com imparidade no reconhecimento inicial), a taxa de juro efetiva é a



taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo *fees* e comissões pagas ou recebidas que fazem parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e outros prémios ou descontos) durante a vida esperada do instrumento na sua quantia escriturada bruta na data do seu reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro é o montante pelo qual o mesmo é mensurado no reconhecimento inicial deduzido dos reembolsos de capital, mais a amortização acumulada, utilizando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante inicial e o montante do seu reembolso, ajustado por eventuais perdas por imparidade.

A receita associada aos juros é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica "Rendimentos financeiros", através do método da taxa de juro efetiva, para os ativos financeiros registados subsequentemente pelo custo amortizado ou ao justo valor através da demonstração dos resultados. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juro efetiva à quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Os instrumentos de dívida e as contas a receber que cumpram as seguintes condições são mensurados subsequentemente a justo valor através de outro rendimento integral:

- o ativo financeiro é detido tendo em conta um modelo de negócio cujo objetivo prevê quer o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais quer a sua alienação; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

(ii) *Instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral*

No reconhecimento inicial, a Empresa pode efetuar uma escolha irrevogável (instrumento financeiro a instrumento financeiro) de designar determinados investimentos em instrumentos de capital próprio (ações) a justo valor através do outro rendimento integral quando eles satisfazem a definição de capital prevista na IAS 32 Instrumentos financeiros: Apresentação, e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

A designação a justo valor através de outro rendimento integral não é permitida se o investimento for mantido para efeitos de negociação ou se resultar de uma contraprestação contingente reconhecida no âmbito de uma concentração de atividades empresariais.

Um instrumento de capital é mantido para negociação se:

- for adquirido principalmente com o propósito de alienação no curto prazo;
- no reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Empresa administra em conjunto e em que existe evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou



- se for um instrumento financeiro derivado (exceto se se encontrar afeto a uma operação de cobertura).

Os investimentos em instrumentos de capital próprio reconhecidos ao justo valor através de outro rendimento integral são mensurados inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transação. Posteriormente, são mensurados ao seu justo valor com os ganhos e perdas decorrentes da sua variação reconhecidos no outro rendimento integral. No momento da sua alienação, o ganho ou a perda acumulado gerado com estes instrumentos financeiros não é reclassificado para a demonstração dos resultados, mas sim transferido somente para a rubrica de “Resultados transitados”.

(iii) Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração de resultados

Os ativos financeiros que não cumpram os critérios para serem mensurados pelo custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral são mensurados ao justo valor através da demonstração dos resultados.

Estes ativos incluem ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros designados no momento de reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através dos resultados, ou os ativos financeiros que obrigatoriamente têm de ser mensurados ao justo valor.

Os ativos financeiros registados ao justo valor através da demonstração dos resultados são mensurados pelo justo valor apurado no final de cada período de relato, sendo os respetivos ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto se fizerem parte de uma relação de cobertura.

Imparidade de ativos financeiros

A Empresa reconhece perdas de imparidade esperadas para instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, bem como para contas a receber de clientes, de outras dívidas de terceiros, e para ativos associados a contratos com clientes. A perda por imparidade destes ativos é registada em função das perdas por imparidade esperadas (“*expected credit losses*”) daqueles ativos financeiros. O valor da perda é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que tal situação ocorra.

A quantia de perdas esperadas de imparidade para os ativos financeiros acima referidos é atualizada a cada data de relato de forma a refletir as alterações no risco de crédito ocorridas desde o reconhecimento inicial dos respetivos ativos financeiros.

As perdas de imparidade esperadas para crédito concedido (contas a receber de clientes e outras dívidas de terceiros e de ativos associados a contratos com clientes) são estimadas tendo em conta as especificidades do negócio e o conhecimento histórico dos devedores da Empresa nos últimos anos, bem como pelas condições macroeconómicas que se estimam para o futuro.



De acordo com a abordagem simplificada prevista, a Empresa reconhece as perdas por imparidade esperadas para a vida económica das contas a receber de clientes e outras dívidas de terceiros ("*lifetime*"). As perdas esperadas sobre estes ativos financeiros são estimadas utilizando uma matriz de imparidade baseada na experiência histórica de perdas por imparidade da Empresa, afetada por fatores prospetivos específicos relacionados com o risco de crédito esperado dos devedores, pela evolução das condições económicas gerais e por uma avaliação das circunstâncias atuais e perspetivadas à data de reporte financeiro, sempre que relevante.

Mensuração e reconhecimento de *expected credit losses*

A mensuração das perdas por imparidade esperadas reflete a probabilidade estimada de *default*, a probabilidade de perda devido a esse *default* (isto é, a magnitude da perda caso ocorra um *default*) e a exposição real da Empresa a esse *default*.

A avaliação da probabilidade de *default* e de perda devido a esse *default* é baseada na informação histórica existente, ajustada de informação previsional futura conforme acima descrito.

Quanto à exposição ao *default*, para ativos financeiros, a mesma é representada pelo valor contabilístico bruto dos ativos em cada data de reporte. Para ativos financeiros, a perda por imparidade esperada é estimada como a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à Empresa em conformidade com o acordado entre as partes e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

A Empresa reconhece os ganhos e perdas relativos às imparidades na demonstração dos resultados para todos os instrumentos financeiros, com os correspondentes ajustamentos ao seu valor contabilístico através da rubrica de perdas por imparidade acumulada na demonstração da posição financeira.

Fruto da rigorosa política de controlo de crédito da Empresa os créditos incobráveis têm sido quase inexistentes.

A Empresa mantém imparidades reconhecidas em exercícios anteriores em resultado de eventos passados específicos e com base em saldos específicos analisados de forma casuística.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao seu justo valor.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Empresa aplica a abordagem geral do modelo de imparidade, avaliando a cada data de relato se existiu um aumento significativo do risco de crédito desde a data do reconhecimento inicial do ativo. Se não tiver existido um aumento do risco de crédito, a Empresa calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas num prazo de



12 meses. Se tiver existido um aumento do risco de crédito, a Empresa calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas para todos os fluxos de caixa contratuais até à maturidade do ativo. A avaliação do risco de crédito é efetuada de acordo com os critérios divulgados nas políticas de gestão de risco crédito.

Desreconhecimento de ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua propriedade para outra entidade. Quando não foram transferidos nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade de um ativo, nem transferido o controlo do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida do seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Empresa também reconhece o passivo correspondente, o ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Empresa reteve. Se a Empresa retiver substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade de um ativo financeiro transferido, a Empresa continua a reconhecer o mesmo e reconhece adicionalmente um empréstimo pelo montante entretanto recebido.

No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre a sua quantia escriturada e a soma da retribuição recebida e a receber é reconhecida na demonstração dos resultados.

Por outro lado, no desreconhecimento de um ativo financeiro representado por um instrumento de capital registado a justo valor através de outro rendimento integral, o ganho ou a perda acumulado na reserva de reavaliação é reclassificado para a demonstração dos resultados.

No entanto, no desreconhecimento de um ativo financeiro representado por um instrumento de capital designado no reconhecimento inicial irrevogavelmente como registado a justo valor através de outro rendimento integral, o ganho ou a perda acumulado na reserva de reavaliação não é reclassificado para a demonstração dos resultados, mas sim transferido para a rubrica de “Resultados transitados”.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Classificação como passivo financeiro ou como instrumento de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados como passivo ou como capital próprio de acordo com a substância contratual da transação.

Capital próprio

São considerados pela Empresa instrumentos de capital próprio aqueles em que o suporte contratual da transação evidencie que a Empresa detém um interesse residual num conjunto de ativos após dedução de um conjunto de passivos.



Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são reconhecidos pelo montante recebido, líquido dos custos diretamente atribuíveis à sua emissão.

As prestações suplementares são consideradas como instrumentos de capital próprio dado que não vencem juros, não têm maturidade definida e apenas podem ser reembolsadas pela Empresa mediante aprovação dos acionistas e em função dos critérios legais aplicáveis.

Nas situações em que a detenção de participações suplementares é transferida para a Empresa, a transferência é tratada como uma recompra de instrumentos de capital próprio, sendo registadas na rubrica "Outras reservas".

A recompra de instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa (ações próprias) é contabilizada pelo seu custo de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas inerentes à alienação de ações próprias são registados na rubrica "Outras reservas".

Passivos financeiros

Após o reconhecimento inicial, todos os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado ou ao justo valor através da demonstração dos resultados.

(i) *Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao justo valor*

Os passivos financeiros são registados ao justo valor através da demonstração dos resultados quando:

- o passivo financeiro resultar de uma contraprestação contingente decorrente de uma concentração de atividades empresariais;
- quando o passivo for detido para negociação; ou
- quando o passivo for designado para ser registado a justo valor através da demonstração dos resultados.

Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se:

- for adquirido essencialmente com o propósito de alienação no curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Empresa administra em conjunto e em que existe evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- se for um instrumento financeiro derivado (exceto se se encontrar afeto a uma operação de cobertura).

Os passivos financeiros registados ao justo valor através da demonstração dos resultados são mensurados pelo seu justo valor com os respetivos ganhos ou perdas decorrentes da sua variação reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto se estiverem afetos a operações de cobertura.



(ii) *Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao custo amortizado*

Os passivos financeiros que não são designados para registro ao justo valor através da demonstração dos resultados são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juro efetiva.

O método da taxa de juro efetiva é um método de calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e de alocar o respetivo juro durante o período da sua vigência.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo *fees* e comissões pagas ou recebidas que fazem parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e outros prémios ou descontos) durante a vida esperada do passivo financeiro na sua quantia escriturada na data do seu reconhecimento inicial.

Tipologias de passivos financeiros

Os empréstimos sob a forma de emissões de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um período superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração da Empresa utilizar essa fonte de financiamento igualmente por um período superior a um ano.

Os outros passivos financeiros referem-se, essencialmente, a passivos da locação, os quais são inicialmente registados pelo seu justo valor. Estes passivos financeiros são, subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa de juro efetiva.

Empréstimo obrigacionista condicionalmente convertível em ações

Nas situações em que a Greenvolt emite instrumentos compostos, nomeadamente obrigações convertíveis, as componentes de passivo financeiro e de capital próprio são reconhecidas nas demonstrações financeiras separadamente de acordo com a substância dos termos contratuais e as definições de instrumento de passivo e de instrumento de capital próprio. A opção de conversão que será liquidada através da extinção do passivo pela entrega de um número fixo de ações da Empresa é considerada um instrumento de capital próprio. Na data de emissão, o justo valor da componente de passivo é estimado utilizando para o efeito a taxa de juro de mercado para um instrumento de dívida similar mas não convertível.

Este montante é reconhecido como um passivo a custo amortizado utilizando a taxa de juro efetiva até ao momento da sua conversão em ações ou na data de maturidade do empréstimo caso não seja convertido. A opção de conversão é classificada como Capital Próprio e o seu valor é estimado por dedução ao valor do instrumento como um todo do montante alocado à componente de passivo, sendo este montante reconhecido diretamente em capital próprio. Este montante ficará em Capital Próprio até ao final do contrato sendo transferido para a rubrica de resultados transitados na situação em que o instrumento atinja a maturidade sem que seja exercida a opção de conversão. Os custos de transação são alocados proporcionalmente à componente de passivo e de capital próprio, sendo tratados consistentemente com essa classificação.



Desreconhecimento de passivos financeiros

A Empresa desreconhece passivos financeiros quando, e somente quando, as obrigações da Empresa são liquidadas, canceladas ou expiraram.

A diferença entre a quantia escriturada do passivo financeiro desreconhecido e a contraprestação paga ou a pagar é reconhecida na demonstração dos resultados.

Quando a Empresa troca com um determinado credor um instrumento de dívida por outro com termos substancialmente diferentes, essa troca é contabilizada como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

De igual forma, a Empresa contabiliza as modificações substanciais nos termos de uma responsabilidade existente, ou em parte dela, como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

Caso a modificação não seja substancial, a diferença entre: (i) a quantia escriturada do passivo antes da modificação; e (ii) o valor presente dos fluxos de caixa futuros após a modificação é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda da modificação.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o respetivo valor líquido é apresentado na demonstração da posição financeira se existir um direito presente de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas e existe a intenção de ou liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

Instrumentos financeiros derivados e contabilidade de cobertura

A Greenvolt utiliza instrumentos derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivados com o objetivo de negociação.

Os instrumentos derivados utilizados pela Empresa definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa respeitam a instrumentos de cobertura de taxa de juro de empréstimos obtidos.

A cobertura do risco é efetuada para a sua totalidade não havendo lugar à cobertura de componentes de risco, não se encontrando definido um valor de cobertura objetivo para os referidos riscos.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura económica dos riscos podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as seguintes condições:

- a. À data de início da transação, a relação de cobertura se encontre identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efetividade da cobertura;



- b. Exista a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efetiva, à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- c. A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- d. Para operações de cobertura de fluxos de caixa, a probabilidade da sua ocorrência deverá ser elevada.

Sempre que as expectativas de evolução de taxas de juro o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos derivados, tais como, entre outros, *interest rate swaps* (IRS) e *collars* de taxa de juro.

Na seleção dos instrumentos de cobertura a utilizar são essencialmente valorizadas as suas características em termos da cobertura dos riscos económicos que visam cobrir. São igualmente tidas em conta as implicações da inclusão de cada instrumento adicional na carteira de derivados existentes, nomeadamente os efeitos em termos de volatilidade nos resultados.

No caso de instrumentos de cobertura de taxa de juro variável, os indexantes, as convenções de cálculo, as datas de refixação das taxas de juro e os planos de reembolso dos instrumentos de cobertura de taxa de juro são em tudo idênticos às condições estabelecidas para os empréstimos subjacentes contratados, pelo que configuram relações perfeitas de cobertura.

O instrumento de cobertura é contratado tendo por base a melhor estimativa das transações futuras associadas e de forma a minimizar as fontes de ineficiência, decorrentes do facto de os fluxos de caixa não ocorrerem no mesmo momento e do facto de os valores de transações sujeitos a variação da inflação serem variáveis. À semelhança dos instrumentos de fixação de taxa de juro a Greenvolt contrata um índice similar ao utilizado para atualização do preço da transação coberta.

Os instrumentos de cobertura são registados pelo seu justo valor.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros é efetuada com recurso a entidades terceiras e validados por sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados, tomando por base, no caso de *swaps*, a atualização, para a data da demonstração da posição financeira, dos fluxos de caixa futuros do "leg" fixo e do "leg" variável do instrumento derivado.

A contabilização de cobertura de instrumentos derivados é descontinuada quando o instrumento se vence ou é vendido, ou quando a transação futura deixa de ser altamente provável.

Nas situações em que o instrumento derivado deixe de ser qualificado como instrumento de cobertura, as diferenças de justo valor acumuladas até então, que se encontram registadas em capital próprio na rubrica "Reservas de cobertura", são transferidas para resultados do período, ou adicionadas ao valor contabilístico do ativo a que as transações objeto de cobertura deram origem, e as reavaliações subsequentes são registadas diretamente nas rubricas da "Demonstração dos



resultados". No caso de coberturas de transações futuras altamente prováveis, a quantia acumulada no Outro rendimento integral deve permanecer se se esperar que os fluxos de caixa futuros cobertos ainda ocorram. Caso contrário, a quantia acumulada é reclassificada imediatamente para a demonstração dos resultados como um ajustamento de reclassificação. Após a interrupção, assim que os fluxos de caixa cobertos ocorram, qualquer quantia acumulada remanescente em capital próprio na rubrica "Reservas de cobertura" deve ser contabilizada de acordo com a natureza da transação subjacente.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Empresa tenha uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pela Empresa sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Provisões para desmantelamento e descomissionamento de centros eletroprodutores

A Empresa constitui provisões com estes fins quando existe uma obrigação legal, contratual ou construtiva de evitar, reduzir ou reparar danos ambientais no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza para fazer face às respetivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos onde a central se encontra. Estas provisões são calculadas, com base na estimativa das respetivas responsabilidades futuras e são registadas por contrapartida de um aumento dos respetivos ativos fixos tangíveis, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida em resultados.

Os dispêndios de carácter ambiental são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, a menos que satisfaçam os critérios necessários para serem reconhecidos como um ativo.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Empréstimos bancários”.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, passivos da locação e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis).

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controlo da Empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, sendo unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

m) Benefícios aos empregados

(i) Share based payments

A Greenvolt procedeu à atribuição de prémios de desempenho para alguns colaboradores, cujo valor está indexado à evolução da cotação das ações. A data de exercício da opção de concretização do prémio poderá ser determinada por vontade do colaborador após três anos da sua atribuição, até um máximo de 50%, e o



remanescente poderá ser exercido por vontade do colaborador após o quarto ano de atribuição.

A liquidação de tal montante é efetuada em numerário, pelo que o valor dessas responsabilidades é determinado no momento da sua atribuição e posteriormente atualizado, no final de cada período de reporte, em função do número de ações, num total de 3.710.000 ações, e do justo valor destas à data de reporte, sendo o seu justo valor determinado com recurso à Bloomberg utilizando para o efeito do modelo de *Black-Scholes*. A responsabilidade associada é reconhecida como gastos com pessoal na proporção do tempo decorrido entre essas datas, sendo o valor não liquidado reconhecido como “Outros passivos correntes” ou “Outros passivos não correntes”, em função da data de exercício da opção.

Em 31 de dezembro de 2023, o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos, os quais correspondem a uma responsabilidade total de 1.813.769 Euros a esta data, são como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de colaboradores	Cotação na data de atribuição	Número de ações
2021	2023 - 2025	4	4,65 - 4,80	2.500.000
2022	2024 - 2026	14	6,03 - 8,84	1.210.000
				3.710.000

(ii) Planos de contribuição definida

A Empresa atribui aos seus colaboradores com contrato de trabalho subordinado sem termo, um plano de pensões de contribuição definida. De acordo com este plano, a Greenvolt atribui a cada trabalhador do quadro permanente uma percentagem do seu salário pensionável em função do seu tempo de serviço. A contribuição para o Fundo de Pensões varia anualmente em função dos resultados da Empresa, sendo contabilizadas como custo no exercício as contribuições que efetua.

n) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor e considera a tributação diferida.

A Empresa é tributada segundo o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), de acordo com o artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, sendo a sociedade dominante do Grupo fiscal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expetável da reversão das diferenças temporárias.



A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data da demonstração da posição financeira; e
- Reflete as consequências fiscais decorrentes da forma como a Empresa espera, à data da demonstração da posição financeira, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou proveito do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

o) Contribuição Extraordinária para o Setor Energético ("CESE")

A Lei 83-C / 2013, do Orçamento do Estado de 2014 ("Lei do Orçamento de Estado 2014"), aprovada pelo Governo Português em 31 de dezembro de 2013, introduziu uma contribuição extraordinária aplicável ao setor energético (CESE), com o objetivo de financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor energético, através da constituição de um fundo que visa contribuir para a redução da dívida tarifária e financiar políticas sociais e ambientais no setor energético. Esta contribuição concentra-se geralmente nos operadores económicos que desenvolvem as seguintes atividades: (i) geração, transporte ou distribuição de energia elétrica; (ii) transporte, distribuição, armazenamento ou fornecimento grossista de gás natural; e (iii) refino, tratamento, armazenamento, transporte, distribuição e fornecimento por atacado de petróleo e derivados.

A CESE é calculada com base nos ativos líquidos das empresas com referência a 1 de janeiro de cada ano, que atendem, cumulativamente, a: (i) imobilizado; (ii) ativos intangíveis, exceto elementos de propriedade industrial; e (iii) ativos financeiros atribuídos a concessões ou atividades licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide no valor dos ativos regulados se for superior ao valor desses ativos.

O regime da CESE foi sucessivamente prorrogado, incluindo para o ano de 2023. Refira-se que a Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro alargou a CESE às energias renováveis. A taxa geral é de 0,85%, que incide sobre o valor líquido dos ativos afetos à atividade (de cada central), com referência a 1 de janeiro do respetivo ano.



Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as centrais de biomassa com potência inferior a 20 MW estão isentas do pagamento da CESE, razão pela qual nenhum imposto foi apurado ou registado para as centrais cuja isenção é aplicável.

O gasto anual relativo à CESE é reconhecido como um passivo e registado como custo na demonstração dos resultados na rubrica “Contribuição extraordinária do setor energético”, a 1 de janeiro de acordo com a IFRIC 21 – Levies.

p) Rédito e especialização dos exercícios

A Empresa reconhece o rédito de acordo com a IFRS 15, que estabelece que uma entidade reconheça o rédito para refletir a transferência de bens e serviços contratados pelos clientes, no montante que corresponda à consideração que a entidade espera ter direito a receber como contrapartida da entrega desses bens ou serviços, com base no modelo de cinco passos abaixo: (i) identificação do contrato com um cliente; (ii) identificação das obrigações; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação a obrigações de *performance*; e (v) reconhecimento do rédito quando ou à medida que a entidade satisfaz uma obrigação de *performance*.

O rédito é reconhecido líquido de bonificações, descontos e impostos (exemplo: descontos comerciais), e refere-se à consideração recebida ou a receber dos bens e/ou serviços vendidos.

O rédito é reconhecido pelo montante da obrigação de *performance* satisfeita.

O rédito decorrente da produção de energia é reconhecido na demonstração de resultados com a sua transferência para a rede pública nacional, momento em que a obrigação de *performance* é satisfeita.

Relativamente ao preço da transação, o mesmo não apresenta montantes variáveis.

A Empresa considera os factos e circunstâncias quando analisa os termos de cada contrato com clientes, aplicando os requisitos que determinam o reconhecimento e mensuração do rédito de forma harmonizada, quando se trate de contratos com características e em circunstâncias semelhantes.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos” incluídas nas rubricas “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”.

Ativos associados a contratos com clientes

Um ativo de contrato com clientes é um direito a receber uma retribuição em troca de bens ou serviços transferidos para o cliente. Se a Empresa entrega os bens ou presta



os serviços a um cliente antes do cliente pagar a retribuição ou antes da retribuição ser devida, o ativo contratual corresponde ao valor da retribuição que é condicional.

Contas a receber de clientes

Uma conta a receber representa o direito incondicional (ou seja, apenas depende da passagem de tempo até que a retribuição seja devida) da Empresa em receber a retribuição.

q) Resultados financeiros

Os resultados financeiros da Empresa incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os ganhos e perdas resultantes de diferenças cambiais relacionados com a sua atividade de financiamento.

Considerando o modelo de contabilização previsto na IFRS 16, os resultados financeiros incluem também os custos com juros ("*unwinding*") calculados sobre os passivos de locação (rendas vincendas de contratos de arrendamento).

r) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio oficiais vigentes à data da demonstração da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor à data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transações, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

s) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira ("*adjusting events*") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que sejam indicativos de condições que surgiram após o momento da demonstração da posição financeira ("*non-adjusting events*"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3) Gestão de Risco Financeiro

A Empresa está exposta a uma variedade de riscos, incluindo os efeitos das alterações nas taxas de juro, taxas de câmbio, liquidez e preços do mercado de eletricidade. A volatilidade dos mercados financeiros é analisada continuamente. O principal objetivo do Conselho de Administração na gestão do risco financeiro é gerir estes riscos a um nível aceitável para conduzir as atividades da Empresa.

Os riscos considerados de maior relevância para a Empresa encontram-se descritos abaixo.

Risco de taxa de juro

O objetivo da política de gestão do risco de taxa de juro visa mitigar o impacto das flutuações das taxas de mercado nos encargos financeiros dos financiamentos contratados.

O Conselho de Administração da Empresa aprova os termos e condições do financiamento considerado material para a mesma, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, em particular quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável).

O objetivo da Greenvolt é limitar a volatilidade dos fluxos de caixa e dos resultados, tendo em conta o perfil da sua atividade operacional, através da utilização de uma combinação adequada de dívida a taxa fixa e variável.

O Departamento Financeiro da Empresa efetua estimativas de sensibilidade do justo valor dos empréstimos a variações nas taxas de juro. Com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, e com uma alteração de 1 ponto base na taxa de juro, essa ação resultaria em um aumento ou (redução) nos resultados e/ou nos capitais próprios do Grupo, nos seguintes valores:

	31.12.2023	31.12.2022
Juros suportados (taxa variável)	19.907.235	4.227.870
Diminuição de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à dívida contratada a taxa variável	(4.005.000)	(910.000)
Aumento de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à dívida contratada a taxa variável	4.005.000	1.090.000

Risco de taxa de câmbio

A Greenvolt realiza investimentos e opera internacionalmente, estando exposta ao risco associado à moeda transacional, bem como às flutuações cambiais que podem ocorrer quando incorre em receitas numa moeda e custos noutra, ou os seus ativos ou passivos são denominados em moeda estrangeira, e há uma flutuação cambial adversa no valor dos ativos líquidos, da dívida e dos rendimentos denominados em moedas estrangeiras, nomeadamente a libra esterlina (GBP) e o dólar americano (USD).

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Euros são como segue:

Débito / (Crédito)	GBP	USD
Contas a receber	112.393.748	—
Depósitos bancários	—	24.382



4) Investimentos em Empresas Subsidiárias

Os investimentos em empresas subsidiárias, tendo em consideração as suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	dezembro 2023	dezembro 2022	
Valor bruto						
Rodão Power - Energia e Biomassa do Rodão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	21.657.703	21.657.703	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	50.000	50.000	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Greenvolt Comunidades, S.A.	Figueira da Foz	—	100%	—	4.300.000	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa	80%	80%	440.000	360.000	Energias renováveis
Paraimo Green, Lda	Lisboa	100%	70%	11.722.248	833.000	Produção de energia elétrica
Golditábua, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	14.533.848	4.863.348	Produção de energia elétrica
Greenvolt Next Portugal, Lda.	Mafra	—	70%	—	5.543.086	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Greenvolt Next Holding, S.A.	Lisboa	100%	100%	71.496.827	50.000	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	Norwich	100%	100%	1	1	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Power Group Sp. z.o.o.	Varsóvia	100%	100%	71.831.564	71.831.564	Sociedade gestora de participações sociais
Tresa Energía, S.L. (a)	Madrid	42%	42%	—	14.024.242	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2C)
Greenvolt España, S.L.	Madrid	100%	100%	153.000	93.000	Holding, prestação de serviços de <i>back-office</i>
Sustainable Energy One, S.L.	Madrid	99%	99%	19.462.837	6.185.706	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt Next España, S.L. (b)	Madrid	—	50%	—	14.013.246	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Romania, S.A.	Bucareste	1%	—	500	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Greenvolt Next Romania II Invest, S.A.	Bucareste	1%	—	500	—	Produção de energia térmica
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Lisboa	100%	—	250.000	—	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Greenvolt International Power, S.A.	Lisboa	100%	—	48.400.000	—	Sociedade gestora de participações sociais
Dream Message Unipessoal, Lda.	Praia da Vitória	100%	—	2.608.050	—	Produção de energia elétrica
				262.607.078	143.804.896	

(a) Reclassificação para "Grupo de ativos classificados como detidos para venda".

(b) Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.

Durante o ano de 2023 foram adquiridas ou constituídas as seguintes empresas:

a. Aquisição do capital social remanescente (30%) da empresa Paraimo Green, Lda.

No decurso do primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt realizou a aquisição do capital social remanescente da Paraimo Green (correspondente a 30%), o valor desta operação ascendeu a 2.732.800 Euros, passando a deter 100% do capital social desta subsidiária. Existe ainda um valor contingente de 1.139.748 Euros (correspondente ao justo valor do preço máximo contingente), reconhecido na rubrica "Outras dívidas a terceiros - não corrente", o qual se espera ser pago na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função do cumprimento de determinados milestones definidos no contrato de aquisição.

**b. Aquisição da empresa Dream Message Unipessoal, Lda.**

A Greenvolt realizou a aquisição de 100% do capital social que ascendeu a 265.650 Euros, acrescidos de um valor contingente de 292.500 Euros (correspondente ao justo valor do preço máximo contingente), reconhecido na rubrica “Outras dívidas a terceiros - corrente”, o qual se espera ser pago na totalidade até ao final do primeiro semestre de 2024, em função do cumprimento de determinados milestones definidos no contrato de aquisição.

c. Reestruturação societária da empresa Greenvolt Next Holding, S.A.

No decurso do segundo trimestre de 2023, foi concluída a reestruturação societária no que respeita ao segmento de geração distribuída, através de uma permuta de participações sociais da Greenvolt - Energias Renováveis para a Greenvolt Next Holding, das seguintes empresas que operam neste segmento, sediadas em Portugal e Espanha:

- Greenvolt Next Portugal, Lda. (70%);
- Greenvolt Comunidades, S.A. (100%);
- Greenvolt Next Espanha, S.L. (50%).

A subscrição do aumento de capital realizado na Greenvolt Next Holding S.A. através de entradas em espécie foi efetuada através da emissão de 1.971.901 novas ações com o valor nominal de 5 Euros cada. Os bens foram avaliados tendo em conta o valor nominal contabilístico do capital próprio das três sociedades.

Em termos contabilísticos o valor do custo de aquisição das sociedades acima referidas, e que constituíram a contribuição para o aumento de capital, foi transferido para o valor do custo de aquisição da Greenvolt Next Holding.

d. Constituição da empresa Greenvolt International Power, S.A.

A Greenvolt constituiu esta sociedade de direito português, tendo em vista a concentração de participações referentes ao segmento de *Utility-Scale*.

e. Constituição da empresa Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.

A Greenvolt constituiu esta sociedade de direito português, em março de 2023, encontrando-se ainda em fase exploratória para o desenvolvimento de uma central dedicada à geração de energia elétrica com recurso a biomassa florestal, em Mortágua.

f. Participação minoritária na constituição das empresas Greenvolt Next Romania, S.A. e Greenvolt Next Romania II Invest, S.A.

A Greenvolt tem uma participação direta minoritária nestas duas empresas, e uma participação mais relevante através da sua subsidiária para o segmento de geração elétrica descentralizada, Greenvolt Next Holding, sendo que estas empresas agora constituídas tem como objetivo o desenvolvimento e instalação de soluções de energia solar fotovoltaica no segmento empresarial na Roménia.



Durante o ano de 2022 foram adquiridas ou constituídas as seguintes empresas:

a. Constituição da empresa Sustainable Energy One (SEO) S.L.

No dia 4 de janeiro a Greenvolt constituiu uma sociedade de direito espanhol, a Sustainable Energy One S.L. (doravante “SEO”), na qual a Greenvolt detém uma participação de 98,75%. A SEO irá dedicar-se à promoção, desenvolvimento e construção e venda de projetos solares fotovoltaicos de pequena dimensão (“*small Utility-Scale*”) em Espanha.

b. Aquisição de 50% da empresa Univergy Autoconsumo S.L.

A aquisição da empresa foi efetuada no dia 21 de abril de 2022. A operação concretizou-se maioritariamente através de um aumento de capital na sociedade, que permitirá à empresa fazer face ao rápido crescimento que a produção de energia descentralizada tem vindo a registar.

Adicionalmente, a Greenvolt garantiu a opção de compra da totalidade do capital da Univergy Autoconsumo S.L., que se dedica ao desenvolvimento e instalação de soluções de energia solar fotovoltaica no segmento empresarial em Espanha.

A aquisição desta empresa decorre da estratégia de crescimento da Empresa no segmento de geração elétrica descentralizada, que tem vindo a registar nos últimos anos um forte crescimento e no qual a Empresa pretende ter uma presença significativa no mercado ibérico.

c. Constituição da sociedade Greenvolt España

Durante o ano 2022, foi constituída uma sociedade de direito espanhol, a Greenvolt España, integralmente detida pela Greenvolt e que se dedica à prestação de serviços de *back-office* para empresas do Grupo.

d. Constituição da empresa Greenvolt Next Holding, S.A.

No dia 23 de dezembro de 2022 a Greenvolt constituiu esta sociedade de direito português, tendo em vista a possível concentração de participações referente à geração elétrica distribuída.

Adicionalmente, durante o exercício de 2023 a Empresa realizou aumentos de capital nas empresas Paraimo Green, Lda. (2.999.000 Euros), Greenvolt Biomass Mortágua, S.A. (200.000 Euros), Greenvolt International Power, S.A. (44.350.000 Euros), Dream Message Unipessoal, Lda. (1.999.900 Euros) e Greenvolt Next Holding, S.A. (27.590.495 Euros).



O movimento desta rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	143.804.896	114.261.644
Aumentos	81.671.093	18.710.155
Prestações suplementares	51.155.331	8.434.743
Diminuições	(14.024.242)	—
Reversão de imparidade	—	2.398.354
Saldo final	262.607.078	143.804.896

O valor apresentado em “Diminuições” diz respeito à reclassificação da participação que a Empresa detém na subsidiária Tresa Energia, S.L. (Perfecta) para “Grupo de ativos classificados como detidos para venda”. Esta reclassificação foi efetuada mediante a intenção da Empresa em alienar esta participação, estando o processo de venda em curso.

Procedeu-se a uma análise de imparidade com base na valorização que a Empresa recebeu de um interessado na sua aquisição. Desta forma foi registada uma perda por imparidade no montante de 5.761.224 Euros, a qual foi reconhecida na rubrica “Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes”. Assim, o valor da rubrica “Grupo de ativos classificados como detidos para venda” passou a ser de 8.263.018 Euros.

O detalhe das “Prestações suplementares” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Greenvolt Next Holding, S.A.	20.000.000	—
Sustainable Energy One, S.L.	13.277.131	6.182.743
Golditábua, S.A.	9.670.500	—
Paraimo Green, Lda	4.017.700	42.000
Greenvolt International Power, S.A.	4.000.000	—
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	80.000	120.000
Greenvolt España, S.L.	60.000	90.000
Dream Message Unipessoal, Lda.	50.000	—
Greenvolt Comunidades, S.A.	—	2.000.000
Saldo final	51.155.331	8.434.743

Os principais dados das empresas subsidiárias à data de 31 de dezembro de 2023 são:

Descrição	%	31.12.2023					
		Custo de aquisição	Valor de Balanço	Total do ativo	Total do Capital Próprio	Rendimentos totais (a)	Resultado líquido do exercício
Rodão Power - Energia e Biomassa do Rodão, S.A.	100%	21.657.703	21.657.703	18.449.451	12.279.861	11.620.216	1.454.395
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	100%	50.000	50.000	82.018.565	14.245.982	37.009.754	3.984.523
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	80%	40.000	440.000	107.117	104.882	20.870	(57.568)
Paraimo Green, Lda	100%	7.572.248	11.722.248	12.059.298	7.836.113	—	30.060
Golditábua, S.A.	100%	4.863.348	14.533.848	43.525.691	21.752.017	16.430.339	10.127.482
Greenvolt Next Holding, S.A.	100%	51.496.827	71.496.827	59.053.520	57.509.833	12.838	(139.416)
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	100%	1	1	112.593.151	176.152	63.619	7.354.031
Greenvolt Power Group Sp. z.o.o.	100%	71.831.564	71.831.564	596.339.390	(7.419.176)	—	(4.557.292)



31.12.2023

Descrição	%	Custo de aquisição	Valor de Balanço	Total do ativo	Total do Capital Próprio	Rendimentos totais (a)	Resultado líquido do exercício
Greenvolt España, S.L.	100%	3.000	153.000	556.035	305.922	1.082.213	202.296
Sustainable Energy One, S.L.	99%	2.963	19.462.837	565.044	(45.758)	2.187.771	(9.640)
Greenvolt Next Romania, S.A.	1%	500	500	58.031	9.368	—	(41.047)
Greenvolt Next Romania II Invest, S.A.	1%	500	500	50.245	50.245	—	—
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	100%	250.000	250.000	445.438	281.270	370.000	31.270
Greenvolt International Power, S.A.	100%	44.400.000	48.400.000	67.723.654	48.130.265	146.951	(269.735)
Dream Message Unipessoal, Lda.	100%	2.558.050	2.608.050	2.620.053	2.010.631	—	(1.411)
		204.726.704	262.607.078	996.164.683	157.227.607	68.944.571	18.107.948

(a) Rendimentos totais = Vendas, Prestações de serviços e Outros rendimentos

Os testes de imparidade efetuados pela Greenvolt sobre as suas participações financeiras nas contas individuais foram efetuados com base num conjunto diverso de informação sobre as empresas subsidiárias, nomeadamente, estimativas dos fluxos de caixa descontados, ou estimativas do valor de venda deduzido de custos de transação conforme divulgado ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

5) Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Empresas Associadas

Os empreendimentos conjuntos e empresas associadas, tendo em consideração as suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	dezembro 2023	dezembro 2022	
Ideias Fértéis II, Lda (a)	Portugal	50%	50%	498.115	460.794	Projeto de energia solar
Ideias Fértéis III, Lda (a)	Portugal	50%	50%	4.341.901	2.269.053	Projeto de energia solar
Trivial Decimal II, Lda (a)	Portugal	50%	50%	4.890.516	3.408.470	Projeto de energia solar
Trivial Decimal III, Lda (a)	Portugal	50%	50%	633.241	897.779	Projeto de energia solar
Trivial Decimal IV, Lda (a)	Portugal	50%	50%	167.608	404.294	Projeto de energia solar
Tertulia Notável II, Lda (a)	Portugal	50%	50%	152.289	135.579	Projeto de energia solar
Tertulia Notável III, Lda (a)	Portugal	50%	50%	4.176.678	4.281.225	Projeto de energia solar
Tertulia Notável IV, Lda (a)	Portugal	50%	50%	196.913	179.204	Projeto de energia solar
Tertulia Notável V, Lda (a)	Portugal	50%	50%	410.547	364.570	Projeto de energia solar
Tertulia Notável VI, Lda (a)	Portugal	50%	50%	5.230.323	1.034.008	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim II, Lda (a)	Portugal	50%	50%	304.313	286.113	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim III, Lda (a)	Portugal	50%	50%	121.926	105.366	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim IV, Lda (a)	Portugal	50%	50%	2.536.408	546.544	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil II, Lda (a)	Portugal	50%	50%	595.784	561.266	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil III, Lda (a)	Portugal	50%	50%	5.073.761	2.786.008	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil IV, Lda (a)	Portugal	50%	50%	283.013	253.945	Projeto de energia solar
Léguas Amarelas, Lda (a)	Portugal	50%	50%	414.998	417.328	Projeto de energia solar
SCUR-Mikro 465 UG	Alemanha	50%	50%	1.250	1.250	Holding
Empreendimentos conjuntos				30.029.584	18.392.796	



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		dezembro 2023	dezembro 2022	dezembro 2023	dezembro 2022	
MaxSolar Bidco GmbH	Alemanha	31,2%	33,4%	1.872.879	5.139.211	Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares e de armazenamento de energia
MaxSolar Co-Invest UG & Co KG	Alemanha	4,5%	22,1%	23.729	114.993	Holding
Associadas				1.896.608	5.254.204	
				31.926.192	23.647.000	

(a) Sociedades pertencentes à parceria com a Infracventus.

O movimento desta rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	23.647.000	—
Aumentos	—	12.976.019
Prestações suplementares	11.431.550	11.275.000
Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	(3.061.094)	(604.019)
Diminuições	(91.264)	—
Saldo final	31.926.192	23.647.000

O saldo da aplicação do método de equivalência patrimonial está apresentado na rubrica “Resultados relativos a investimentos” da demonstração de resultados, no montante de 3.061 milhares de Euros.

A linha “Prestações suplementares” compreende as prestações suplementares aos empreendimentos conjuntos abrangidos pela parceria com a Infracventus.

A informação financeira resumida dos empreendimentos conjuntos e das empresas associadas, em 31 de dezembro de 2023, pode ser analisada como segue:

31 de dezembro de 2023						
Empresa	Custo de aquisição	Valor de Balanço	Total do ativo	Total do Capital Próprio	Rendimentos totais (a)	Resultado líquido do exercício
Infracventus (total de 17 sociedades)	2.293.450	30.028.334	90.051.333	50.253.795	1.512.027	404.784
MaxSolar Bidco GmbH	4.771.906	1.896.608	259.654.565	3.941.457	81.951.741	(9.980.251)
Outros	1.250	1.250	2.500	2.500	—	—
	7.066.606	31.926.192	349.708.398	54.197.752	83.463.768	(9.575.467)

(a) Rendimentos totais = Vendas, Prestações de serviços e Outros rendimentos



6) Outros Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Outros investimentos” era como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Valor bruto		
CBE – Centro Biomassa para a Energia	153.501	153.501
Fundo de Compensação de Trabalho	34.403	26.115
	187.904	179.616
Perdas por imparidade		
CBE – Centro Biomassa para a Energia	(153.501)	(153.501)
	(153.501)	(153.501)
	34.403	26.115

7) Classes de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas descritas na Nota 2, foram classificados como segue:

Ativos financeiros:

31.12.2023					
	Notas	Ativos financeiros registrados ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros registrados ao justo valor através de resultados	Total
Ativos não correntes					
Outras dívidas de terceiros	13	455.634.976	—	—	455.634.976
		455.634.976	—	—	455.634.976
Ativos correntes					
Clientes	12	10.040.841	—	—	10.040.841
Ativos associados a contratos com clientes	12	3.568.645	—	—	3.568.645
Outras dívidas de terceiros	13	390.751.552	—	—	390.751.552
Outros ativos correntes	15	1.455.452	—	—	1.455.452
Instrumentos financeiros derivados	19	—	570.790	—	570.790
Caixa e depósitos bancários	16	151.842.633	—	—	151.842.633
		557.659.123	570.790	—	558.229.913
		1.013.294.099	570.790	—	1.013.864.889



31.12.2022

	Notas	Ativos financeiros registrados ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros registrados ao justo valor através de resultados	Total
Ativos não correntes					
Outras dívidas de terceiros	13	378.543.318	—	—	378.543.318
Instrumentos financeiros derivados	19	—	478.736	—	478.736
		378.543.318	478.736	—	379.022.054
Ativos correntes					
Clientes	12	6.989.943	—	—	6.989.943
Ativos associados a contratos com clientes	12	4.323.976	—	—	4.323.976
Outras dívidas de terceiros	13	41.564.012	—	—	41.564.012
Outros ativos correntes	15	3.048.261	—	—	3.048.261
Instrumentos financeiros derivados	19	—	788.393	—	788.393
Caixa e depósitos bancários	16	221.290.861	—	—	221.290.861
		277.217.053	788.393	—	278.005.446
		655.760.371	1.267.129	—	657.027.500

Passivos financeiros:

31.12.2023

	Notas	Passivos financeiros registrados ao custo amortizado	Passivos financeiros registrados ao justo valor através de resultados	Total
Passivos não correntes				
Empréstimos bancários	18	45.362.996	—	45.362.996
Empréstimos obrigacionistas	18	535.113.785	—	535.113.785
Outros empréstimos	18	84.721.771	—	84.721.771
Passivo da locação	9	4.071.439	—	4.071.439
Outras dívidas a terceiros	22	—	3.568.223	3.568.223
		669.269.991	3.568.223	672.838.214
Passivos correntes				
Empréstimos bancários	18	12.605.276	—	12.605.276
Empréstimos obrigacionistas	18	59.214.290	—	59.214.290
Outros empréstimos	18	162.265.169	—	162.265.169
Passivo da locação	9	483.750	—	483.750
Fornecedores	21	7.530.748	—	7.530.748
Outras dívidas a terceiros	22	2.841.976	16.447.101	19.289.077
Instrumentos financeiros derivados	19	—	1.208	1.208
		244.941.209	16.448.309	261.389.518
		914.211.200	20.016.532	934.227.732



31.12.2022

	Notas	Passivos financeiros registados ao custo amortizado	Passivos financeiros registados ao justo valor através de resultados	Total
Passivos não correntes				
Empréstimos bancários	18	27.833.638	—	27.833.638
Empréstimos obrigacionistas	18	369.448.907	—	369.448.907
Outros empréstimos	18	39.564.019	—	39.564.019
Passivo da locação	9	4.163.329	—	4.163.329
Outras dívidas a terceiros	22	—	19.381.789	19.381.789
		441.009.893	19.381.789	460.391.682
Passivos correntes				
Empréstimos bancários	18	970.517	—	970.517
Empréstimos obrigacionistas	18	23.979	—	23.979
Outros empréstimos	18	—	—	—
Passivo da locação	9	621.573	—	621.573
Fornecedores	21	5.386.374	—	5.386.374
Outras dívidas a terceiros	22	426.501	2.462.964	2.889.465
		7.428.944	2.462.964	9.891.908
		448.438.837	21.844.753	470.283.590



8) Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2023							
Valor bruto							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam, por conta de ativos fixos	Total
Saldo inicial	157.246	155.326.305	165.122	400.174	8.390.165	169.484	164.608.495
Aumentos	—	—	—	—	18.479.361	—	18.479.361
Alienações e abates	—	(1.019.167)	—	—	—	—	(1.019.167)
Custos de Desmantelamento	—	357.410	—	—	—	—	357.410
Transferências	—	3.704.641	—	133.910	(3.838.551)	—	—
Saldo final	157.246	158.369.189	165.122	534.084	23.030.975	169.484	182.426.100
Depreciações e Perdas por imparidade acumulada							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta de ativos fixos	Total
Saldo inicial	38.769	101.096.800	164.001	112.820	—	—	101.412.390
Depreciações do exercício (Nota 29)	94.782	9.156.956	1.121	113.634	—	—	9.366.493
Perdas por imparidade	—	427.490	—	—	—	—	427.490
Alienações e abates	—	(617.543)	—	—	—	—	(617.543)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo final	133.551	110.063.703	165.122	226.454	—	—	110.588.830
Valor líquido contabilístico	23.695	48.305.486	—	307.630	23.030.975	169.484	71.837.270

2022							
Valor bruto							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam, por conta de ativos fixos	Total
Saldo inicial	—	153.805.787	165.122	30.227	3.849.253	169.484	158.019.873
Aumentos	—	—	—	—	7.427.587	—	7.427.587
Alienações e abates	—	—	—	(7.584)	—	—	(7.584)
Custos de Desmantelamento	—	(831.381)	—	—	—	—	(831.381)
Transferências	157.246	2.351.899	—	377.531	(2.886.675)	—	—
Saldo final	157.246	155.326.305	165.122	400.174	8.390.165	169.484	164.608.495
Depreciações e Perdas por imparidade acumulada							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta de ativos fixos	Total
Saldo inicial	—	91.929.495	161.760	16.100	—	—	92.107.355
Depreciações do exercício (Nota 29)	38.769	9.167.305	2.241	103.195	—	—	9.311.510
Alienações e abates	—	—	—	(6.475)	—	—	(6.475)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo final	38.769	101.096.800	164.001	112.820	—	—	101.412.390
Valor líquido contabilístico	118.477	54.229.505	1.121	287.354	8.390.165	169.484	63.196.105



Em 31 de dezembro de 2023, o valor dos “Ativos fixos tangíveis em curso”, inclui 8.895.854 Euros, correspondentes à construção de nove unidades de UPP (Unidades de Pequena Produção, com recurso a tecnologia solar fotovoltaica) localizada nas instalações da Empresa do grupo Celulose Beira Industrial (Celbi), e cinco unidades de UPP localizada nas instalações de uma empresa do grupo Biotek, S.A., com uma potência individual de 990 kWh.

O valor total estimado do investimento é de 9.772.707 Euros, estando previsto o início para a injeção de eletricidade durante o primeiro semestre de 2024.

Adicionalmente, a Empresa iniciou, durante o exercício de 2023, o investimento da nova Central de Mortágua com valor estimado total de 50 milhões de Euros, sendo que a 31 de dezembro de 2023 o valor em “Ativos fixos tangíveis em curso” era de 12.477.986 Euros.

O investimento insere-se no âmbito do contrato de concessão assinado, em 1 de julho de 2020, com a Câmara Municipal de Mortágua e cuja execução depende, como previsto no mencionado contrato, da aprovação, pelas administrações competentes, dos pedidos de instalação e exploração da central de valorização de biomassa florestal de Mortágua, nos termos disciplinados pelo Decreto-Lei n.º 64/2017, de 12 de junho (com a última redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2023, de 17 de novembro), e que implementou o regime especial e extraordinário para a instalação e exploração, por municípios, de novas centrais de valorização de biomassa e que trará seguramente sinergias para a Central existente.

Em 31 de dezembro de 2023, decorrente da análise de imparidade realizada às várias centrais de biomassa em Portugal, foi registada uma imparidade de 500.000 Euros relativamente à central de biomassa de Mortágua, uma vez que se concluiu que o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para aquele ativo eram inferiores ao valor pelo qual o ativo se encontrava registado. Para as restantes centrais de biomassa, não foram detetadas imparidades. A taxa WACC considerada neste exercício foi de 5,8% (5,9% em 2022), sendo que o período projetado varia em função do período de licença de cada central.



9) Direito De Uso

Ativos sob direito de uso

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no valor dos ativos sob direito de uso, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

	2023			2022		
	Ativo bruto			Ativo bruto		
	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Total	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro	6.624.797	445.293	7.070.090	6.251.731	101.375	6.353.106
Aumentos	180.698	330.956	511.654	373.066	353.145	726.211
Alienações e abates	—	(102.131)	(102.131)	—	(9.227)	(9.227)
Saldo final	6.805.495	674.118	7.479.613	6.624.797	445.293	7.070.090
	Amortizações acumuladas			Amortizações acumuladas		
	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Total	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro	2.669.358	79.465	2.748.823	2.279.782	12.717	2.292.499
Aumentos (Nota 29)	595.427	134.068	729.495	389.576	71.030	460.606
Alienações e abates	—	(24.656)	(24.656)	—	(4.282)	(4.282)
Saldo final	3.264.785	188.877	3.453.662	2.669.358	79.465	2.748.823
Valor líquido contabilístico	3.540.710	485.241	4.025.951	3.955.439	365.828	4.321.267

A rubrica “Terrenos e edifícios” inclui os contratos de arrendamento celebrados com as empresas Celbi, S.A. e Caima Indústria de Celulose, S.A. – associados aos terrenos onde se encontram implementadas as Centrais da Figueira da Foz e de Constância.

As principais condições contratuais destes contratos de arrendamento detalham-se como segue:

	Central	Figueira da Foz	Constância
Término		março 2034	junho 2034
Atualização anual		IPC	IPC

A rubrica “Equipamento de transporte” respeita a contratos de locação de viaturas. Os contratos de Arrendamento incluídos na presente rubrica, apresentam uma duração média de quatro anos.



Passivo da locação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no valor dos passivos da locação, foi o seguinte:

Movimento dos passivos de locação		
	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial a 1 de janeiro	4.784.902	4.564.876
Aumentos	511.655	726.211
Juros suportados (Nota 30)	200.845	172.748
Pagamentos	(958.680)	(673.988)
Outros efeitos	16.467	(4.945)
Saldo final a 31 de dezembro	4.555.189	4.784.902
Corrente	483.750	621.573
Não corrente	4.071.439	4.163.329
	4.555.189	4.784.902

O prazo de reembolso dos passivos da locação é como segue:

	31.12.2023					Total
	2024	2025	2026	2027	>2027	
Passivo da Locação	483.750	397.975	379.349	306.461	2.987.654	4.555.189
	483.750	397.975	379.349	306.461	2.987.654	4.555.189

	31.12.2022					Total
	2023	2024	2025	2026	>2026	
Passivo da Locação	621.573	401.269	321.895	282.125	3.158.040	4.784.902
	621.573	401.269	321.895	282.125	3.158.040	4.784.902

Para efeito de determinação da taxa de desconto foi utilizada uma taxa de juro incremental através da observação de dados de mercado de curvas de taxas de juro de obrigações compostas com referência à data de início do contrato, para maturidades similares ao termo da locação.



10) Ativos Intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas foi o seguinte:

	2023		
	Valor bruto		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial	135.356	1.691.425	1.826.781
Aumentos	—	3.044.720	3.044.720
Transferências	3.601.029	(3.601.029)	—
Saldo final	3.736.385	1.135.116	4.871.501

	Amortizações e perdas por imparidade		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial	31.155	—	31.155
Amortizações do exercício (Nota 29)	553.621	—	553.621
Transferências	—	—	—
Saldo final	584.776	—	584.776
Valor líquido contabilístico	3.151.609	1.135.116	4.286.725

	2022		
	Valor bruto		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial	36.817	114.468	151.285
Aumentos	—	1.675.496	1.675.496
Transferências	98.539	(98.539)	—
Saldo final	135.356	1.691.425	1.826.781

	Amortizações e perdas por imparidade		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial	1.023	—	1.023
Amortizações do exercício (Nota 29)	30.132	—	30.132
Transferências	—	—	—
Saldo final	31.155	—	31.155
Valor líquido contabilístico	104.201	1.691.425	1.795.626



A rubrica “Outros ativos intangíveis” inclui diversas aplicações informáticas essenciais à operação que foram implementadas em 2023, como o projeto SAP e CRM (*Customer relationship management*), e ainda outras desenvolvidas internamente (*Power Apps* e *Power BI*).

A rubrica “Ativos intangíveis em curso” refere-se essencialmente ao desenvolvimento e melhorias do projeto de SAP que aguardam implementação.

11) Impostos Correntes e Diferidos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa desde 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A Empresa está abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo a sociedade dominante do Grupo fiscal, do qual fazem parte as seguintes sociedades:

- Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.;
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.;
- Greenvolt Comunidades, S.A. (anteriormente denominada Energia Unida, S.A.);
- Greenvolt Comunidades II, S.A.; Golditábua, S.A.; e
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a taxa-base de imposto sobre os rendimentos em vigor foi de 21%.

Adicionalmente, de acordo com a legislação em vigor em Portugal durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a derrama estadual correspondeu à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável entre 1,5 e 7,5 milhões de Euros, de 5% sobre a parte do lucro tributável entre 7,5 e 35 milhões de Euros e de 9% sobre o lucro tributável acima de 35 milhões de Euros.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.



O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto corrente	1.209.853	1.437.012
Imposto diferido	508.727	249.008
	1.718.580	1.686.020

A reconciliação do resultado antes de imposto e da contribuição extraordinária para o setor energético ("CESE") para o imposto do exercício é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Resultado antes de imposto e CESE	(1.726.949)	2.167.691
Taxa de imposto	21%	21%
	(362.659)	455.215
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	642.830	126.844
Provisões, perdas por imparidade e amortizações não aceites	1.189.573	(463.080)
Outros rendimentos e gastos não aceites fiscalmente	(3.074.163)	(1.736.526)
Diferença na taxa de cálculo dos impostos diferidos	(166.499)	(50.411)
Benefícios fiscais	(34.684)	(39.542)
Derrama estadual	—	—
Tributação autónoma	204.767	194.096
Insuficiência / (excesso) de estimativa de imposto	(117.745)	(209.270)
Outros	—	36.655
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1.718.580)	(1.686.020)

A linha de "Outros rendimentos e gastos não aceites fiscalmente" é composta por rendimentos e gastos que não concorrem para a formação do lucro tributável, como dividendos (Nota 30) e abates de ativos fixos tangíveis (Nota 28).

A Empresa regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os impostos diferidos detalham-se como segue:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Depreciações e juros associados a provisão para desmantelamento capitalizada	1.220.036	1.136.866	—	—
Provisões, perdas por imparidade e amortizações não aceites fiscalmente	743.296	424.278	—	—
Outros	111.196	4.656	—	—
Justo Valor Derivado cobertura	—	—	145.244	323.118
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	(145.244)	—	(145.244)	—
	1.929.284	1.565.800	—	323.118



O movimento ocorrido nos impostos diferidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	1.565.800	1.429.644	323.118	—
Efeitos na demonstração dos resultados:				
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente	401.628	249.008	—	—
Remuneração Convencional do Capital Social	107.100	—	—	—
Total de efeitos na demonstração dos resultados	508.728	249.008	—	—
Efeitos na demonstração do rendimento integral:				
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	—	—	(177.874)	323.118
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	(145.244)	—	(145.244)	—
Total de efeitos em outro rendimento integral	(145.244)	—	(323.118)	323.118
Efeito em capitais próprios	—	(112.852)	—	—
Saldo final	1.929.284	1.565.800	—	323.118

Em 31 de dezembro de 2023, o reforço do imposto diferido do ano deve-se ao efeito da depreciação da provisão para desmantelamento e da atualização financeira da responsabilidade, do reconhecimento do benefício associado à Remuneração Convencional do Capital Social e a planos de remuneração baseados em *Phantom Shares*, compensada pela reversão da amortização da imparidade dos ativos afetos à Empresa e pela diminuição da posição nos instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022, o reforço do imposto diferido do ano deve-se essencialmente ao imposto resultante do prejuízo fiscal apurado no ano e do efeito da depreciação da provisão para desmantelamento e da atualização financeira da responsabilidade, compensada pela reversão da amortização da imparidade dos ativos afetos à Empresa e pela diminuição da posição nos instrumentos financeiros derivados.

A Contribuição Extraordinária para o Setor Energético no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 297.466 Euros (328.412 Euros em 31 de dezembro de 2022).

12) Clientes e Ativos Associados a Contratos com Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas tinham a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes, conta corrente	10.040.841	6.989.943
Ativos associados a contratos com clientes	3.568.645	4.323.976
	13.609.486	11.313.919
Perdas por imparidade acumuladas	—	—
	13.609.486	11.313.919



O valor a receber de “Clientes, conta corrente” em 31 de dezembro de 2023 corresponde às vendas de eletricidade do mês de novembro das três centrais que se encontrava por receber da SU – Eletricidade S.A., cujo recebimento ocorreu nos primeiros dias de 2024 (2.825.395 Euros - 5.429.691 Euros em 31 de dezembro de 2022) e ainda a serviços prestados a empresas do Grupo no montante de 7.140.446 Euros (1.490.251 Euros em 31 de dezembro de 2022) (Nota 32).

Por sua vez, o valor registado na rubrica de “Ativos associados a contratos com clientes” em 31 de dezembro de 2023, no montante de 3.568.645 Euros (4.323.976 Euros em 31 de dezembro de 2022), reflete o acréscimo de rendimentos da venda de energia fornecida em dezembro e não faturada ao cliente SU – Eletricidade S.A.

13) Outras Dívidas de Terceiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outros créditos a receber” era composta como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas de terceiros – não corrente		
Empresas relacionadas (Nota 32)		
Empréstimos concedidos	455.630.476	377.883.468
Juros de empréstimos concedidos	—	659.850
Outros	4.500	—
	455.634.976	378.543.318
Outras dívidas de terceiros – corrente		
Empresas relacionadas (Nota 32)		
Empréstimos concedidos	342.122.790	27.000.000
Juros de empréstimos concedidos	43.100.299	11.852.799
RETGS	5.383.276	2.043.275
Outros	145.187	667.938
	390.751.552	41.564.012

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido no valor dos empréstimos concedidos, foi o seguinte:

Entidade	31.12.2022	Aumentos	Reembolsos	Imparidade (IFRS 9)	Avaliação Cambial	31.12.2023
Greenvolt Power Group sp.z o.o	255.000.000	309.000.000	—	—	—	564.000.000
Greenvolt HoldCo Limited	99.664.062	—	—	—	2.358.519	102.022.581
Max Solar BidCo GMBH (a)	26.719.406	28.925.000	(7.500.000)	153.485	—	48.297.891
Greenvolt Next Portugal, Lda.	11.000.000	31.000.000	(11.000.000)	—	—	31.000.000
NIC Solar Limited	10.000.000	—	—	—	—	10.000.000
Greenvolt Comunidades II, S.A.	2.500.000	—	(2.500.000)	—	—	—
Grupo Infracventus	—	31.245.000	—	(9.996)	—	31.235.004
Tresa Energía, S.L.	—	3.850.000	—	—	—	3.850.000



Entidade	31.12.2022	Aumentos	Reembolsos	Imparidade (IFRS 9)	Avaliação Cambial	31.12.2023
Greenvolt Next Invest, S.A.	—	3.500.000	—	—	—	3.500.000
Greenvolt Next Polska sp. z o.o.	—	1.350.000	—	—	—	1.350.000
Tresa Energía Industrial, S.L.	—	1.347.790	—	—	—	1.347.790
Green Home Finance, S.L.	—	1.150.000	—	—	—	1.150.000
	404.883.468	411.367.790	(21.000.000)	143.489	2.358.519	797.753.266

(a) Empréstimo no montante de 88.653.978 Libras esterlinas (moeda em que se encontra denominado o empréstimo e vencimento a 7 anos).

Adicionalmente, com a adoção da IFRS 9, a Empresa apura as perdas de imparidade esperadas para as suas contas a receber que foram reconhecidas na rubrica “Reversões/ (perdas) por imparidades em ativos não correntes” da demonstração de resultados.

Estes financiamentos vencem juros, à taxa de mercado, os quais se encontram registados na rubrica “Juros de empréstimos concedidos”.

14) Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe dos saldos devedores e credores com o Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	—	28.753
Total - Imposto sobre o rendimento	—	28.753
Imposto sobre o valor acrescentado	—	182.560
Total - Estado e outros entes públicos	—	182.560
Saldos credores:		
Imposto sobre o rendimento	(2.665.180)	—
Total - Imposto sobre o rendimento	(2.665.180)	—
Imposto sobre o valor acrescentado	(182.241)	—
Retenção na fonte	(148.585)	(163.886)
Contribuições para a Segurança Social	(181.126)	(185.782)
Total - Estado e outros entes públicos	(511.952)	(349.668)

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Imposto sobre o rendimento” inclui o valor da estimativa de imposto a pagar no montante de 4.291.169 Euros, deduzidos dos pagamentos por conta e retenções na fonte efetuados no montante de 1.625.989 Euros.



15) Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Acréscimos de rendimentos:		
Outros acréscimos de rendimento	570.712	2.539.790
Juros a receber	329.106	52.903
Gastos a reconhecer:		
Seguros pagos antecipadamente	228.332	202.703
Outros gastos pagos antecipadamente	327.302	252.865
	1.455.452	3.048.261

16) Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos bancários	151.842.633	221.290.861
	151.842.633	221.290.861

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

	Aquisições		Prestações Suplementares	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Greenvolt International Power, S.A.	44.642.500	—	4.050.000	—
Greenvolt Next Holding, S.A.	27.640.495	—	20.000.000	—
Paraimo Green, Lda.	2.999.000	700.000	3.661.000	42.000
Dream Message Unipessoal, Lda.	2.049.900	—	—	—
Grupo Infraventus	714.300	1.000.300	12.331.550	12.568.150
Greenvolt Next Portugal, Lda	400.000	—	—	—
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	250.000	—	—	—
SCUR-Mikro 465 UG	1.250	—	—	—
Greenvolt Next Romania, S.A.	500	—	—	—
Greenvolt Next Romania Invest, S.A.	500	—	—	—
Sustainable Energy One, S.L.	—	2.963	13.277.131	6.182.743
Golditábua, S.A.	—	—	9.670.500	—
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	—	—	80.000	120.000
Greenvolt España, S.L.	—	3.000	60.000	90.000
Greenvolt Next España, S.L.	—	14.013.246	—	—
Max Solar BidCo GMBH	—	5.782.736	—	—
Greenvolt Comunidades, S.A.	—	2.000.000	—	2.000.000



	Aquisições		Prestações Suplementares	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Greenvolt Power Group Sp. z.o.o.	—	1.939.572	—	—
Outros investimentos	—	22.157	—	—
Tresa Energía, S.L.	—	1.375	—	—
	78.698.445	25.465.349	63.130.181	21.002.893

17) Capital Social e Reservas

Capital

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Greenvolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Em julho de 2022, a Greenvolt procedeu a um aumento de capital, o qual compreendeu a emissão de 17.792.576 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 5,62 Euros, com subscrição reservada aos acionistas da Greenvolt no exercício dos seus direitos legais de preferência e a outros investidores que tenham adquirido Direitos de Subscrição. Deste modo, o capital social da Greenvolt aumentou de 267.099.997,50 Euros para 367.094.274,62 Euros, passando a estar representado por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Prémio de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações

No dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da Greenvolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 11.890.429 Euros (7.627.388 Euros relativos aos custos totais com o aumento de capital ocorrido em 2021 e 4.263.041 Euros relativos ao aumento de capital ocorrido em 2022), foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na rubrica "Prémios de emissão", na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023, os "Outros instrumentos de capital próprio" (35.966.542 Euros) refletem o prémio de opção embutida nas obrigações convertíveis (Nota 18), correspondendo a reserva constituída à valorização inicial da parcela dos instrumentos compostos que cumpre com a definição de instrumento de capital próprio (36.669.455 Euros), líquida dos custos de transação alocados proporcionalmente à componente de capital próprio (702.913 Euros). Esta reserva não é distribuível sendo transferida para resultados transitados na data de maturidade ou sendo reconhecida como prémio no caso



de existir a emissão de ações da própria Sociedade para fazer face às obrigações convertidas em ações.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da "Reserva legal" até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outras reservas" tinha a seguinte composição:

	31.12.2023	31.12.2022
Resultados transitados	27.302.007	23.952.973
Reservas livres	22.733.819	22.733.819
Derivados taxa juro	424.339	944.011
	50.460.165	47.630.803

No decurso de 2022, foram celebrados contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura de variações de taxas de juro e taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2023, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio atribuível.

Aplicação de resultados

Na Assembleia Geral, realizada a 28 de Abril de 2023, foi aprovada a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2022, no montante de 3.525.298,19 Euros (três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e noventa e oito Euros e dezanove cêntimos), da seguinte forma:

- Reserva Legal: 176.264,91 Euros (cento e setenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro Euros e noventa e um cêntimos);
- Resultados Transitados: 3.349.033,28 Euros (três milhões, trezentos e quarenta e nove mil, trinta e três Euros e vinte e oito cêntimos).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que, nos termos legais e estatutários aplicáveis, os resultados do exercício, no montante negativo de 305.834,84 Euros (trezentos e cinco mil e oitocentos e trinta e quatro Euros e oitenta e quatro cêntimos), sejam inscritos na conta de Resultados Transitados.

Adicionalmente, propõe o Conselho de Administração que seja distribuída aos colaboradores, a título de gratificações de balanço e com base nos resultados transitados existentes, a quantia global de 694.000 Euros (seiscentos e noventa e quatro mil) em termos a definir pelo Conselho de Administração, gratificação essa que já se encontra refletida no resultado líquido do exercício de 2023.



18) Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	31.12.2023		31.12.2022		31.12.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	12.275.000	45.725.000	1.000.000	28.000.000	12.605.276	45.362.996	970.517	27.833.638
Empréstimos obrigacionistas	55.000.000	541.770.591	—	375.000.000	59.214.290	535.113.785	23.979	369.448.907
Papel comercial	162.500.000	85.000.000	—	40.000.000	162.265.169	84.721.771	—	39.564.019
	229.775.000	672.495.591	1.000.000	443.000.000	234.084.735	665.198.552	994.496	436.846.564

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros deduzidos dos custos de montagem de financiamentos, os quais se encontram a ser reconhecidos como encargos financeiros ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

Descrição dos Financiamentos

(i) Empréstimos bancários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt contraiu dois empréstimos bancários (mútuos), no montante de 15.000.000 Euros e 10.000.000 Euros, com vencimento em 2028 e 2029, respetivamente (os quais vencerão juros semestrais à taxa equivalente à Euribor acrescida de *spread*), bem como uma *Revolving Credit Facility* de 10.000.000 Euros, utilizado em 5.000.000 Euros, com vencimento em 2024.

(ii) Empréstimos obrigacionistas

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- a. “Greenvolt 2022-2028”, no montante de 15.000.000 Euros, com vencimento em 2028;
- b. “Greenvolt 2022-2024”, no montante de 50.000.000 Euros, com vencimento em 2024;
- c. “Greenvolt 2022-2025”, no montante de 35.000.000 Euros, com vencimento em 2025.

Adicionalmente, em novembro de 2022, a Greenvolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde direcionado a investidores de retalho em Portugal (“Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027”), no montante de 150.000.000 de Euros. As Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027, destinadas ao financiamento de projetos de energias renováveis e de eficiência energética, apresentam uma maturidade de cinco anos e um cupão fixo de 5,20%.



No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- “Greenvolt 2023-2030”, no montante de 25.000.000 Euros, com vencimento em 2030, estando prevista uma amortização de 8.500.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 16.500.000 Euros na data de vencimento;
- Emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, no montante de 200.000.000 Euros, as quais foram subscritas integralmente pelo fundo global de infraestruturas gerido pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. (KKR). Estas obrigações contam com uma taxa de juro anual de 4,75% e apresentam uma maturidade de sete anos (existindo, contudo, a possibilidade de conversão em ações ordinárias da Greenvolt a partir do final do terceiro ano). No momento do reconhecimento inicial, o justo valor da componente de Passivo, ascendia a 163.330.545 Euros, o qual foi calculado com base no justo valor de passivos idênticos sem a opção de conversão, tendo sido determinada uma taxa de mercado para descontar os fluxos do passivo. A componente de capital próprio, no montante de 36.669.455 Euros, foi calculada por diferença. (Nota 33);
- “Greenvolt 2023-2028”, no montante de 30.000.000 Euros, com vencimento em 2028, estando prevista uma amortização de 10.000.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 20.000.000 Euros na data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Empréstimos obrigacionistas” é como segue:

	Corrente		Não Corrente	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
OBRIG.BIG 2021/2028	—	—	100.000.000	100.000.000
OBRIG.BPI 2021/2026	5.000.000	—	20.000.000	25.000.000
OBRIG.MONT. 2022/2028	—	—	15.000.000	15.000.000
OBRIG. BCP 2022/2024	50.000.000	—	—	50.000.000
OBRIG. CGD 2022/2025	—	—	35.000.000	35.000.000
Green Bond BCP/CGD 2022/2027	—	—	150.000.000	150.000.000
OBRIG.MONT. 2023/2030	—	—	25.000.000	—
OBRIG.BPI 2023/2030	—	—	30.000.000	—
KKR	—	—	166.770.591	—
	55.000.000	—	541.770.591	375.000.000

(iii) Papel comercial

No exercício findo em 2023, a Greenvolt tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 150.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 253.500.000 Euros (100.000.000 Euros de papel comercial sem garantia de colocação e 190.000.000 Euros de papel comercial com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022), subscritos por diversas subsidiárias do Grupo Greenvolt, os quais vencem juros a uma



taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de spread. Em 31 de dezembro de 2023, o montante total por utilizar ascende a 115.200.000 Euros, dos quais 67.200.000 Euros sem garantia de colocação e 48.000.000 Euros com garantia de colocação (221.300.000 Euros, dos quais 100.000.000 Euros sem garantia de colocação e 121.300.000 Euros com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022).

As emissões incluem uma parcela no montante de 85.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais, assumindo a sua manutenção em refinanciamento por períodos superiores a 12 meses.

Evolução do Endividamento e Maturidades

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reconciliação da variação da dívida bruta com os fluxos de caixa é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	437.841.060	195.543.134
Pagamento de empréstimos obtidos	(443.500.000)	(71.000.000)
Recebimento de empréstimos obtidos	935.000.000	317.500.000
Efeito conversão KKR	(36.669.455)	—
Variação dos encargos com emissão de empréstimos	6.611.682	(4.202.074)
Variação da dívida	461.442.227	242.297.926
Saldo em 31 de dezembro	899.283.287	437.841.060

O prazo de reembolso dos empréstimos bancários, empréstimos obrigacionistas e dos outros empréstimos é como segue:

	31.12.2023					Total (valor nominal)
	2024	2025	2026	2027	>2027	
Empréstimos bancários	12.275.000	11.650.000	11.650.000	18.050.000	4.375.000	58.000.000
Empréstimos obrigacionistas	55.000.000	40.000.000	15.000.000	168.500.000	318.270.591	596.770.591
Papel comercial	162.500.000	20.000.000	20.000.000	30.000.000	15.000.000	247.500.000
	229.775.000	71.650.000	46.650.000	216.550.000	337.645.591	902.270.591

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.



19) Instrumentos Financeiros Derivados

Em 31 de dezembro de 2023, a empresa tinha em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

A empresa apenas utiliza derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

	31.12.2023				31.12.2022			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	570.790	—	1.208	—	788.393	478.736	—	—
	570.790	—	1.208	—	788.393	478.736	—	—

(i) Derivados de taxa de juro

No decurso do terceiro trimestre de 2022, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo obrigacionista emitido em junho de 2022, no valor nominal de 50.000.000 Euros.

Estes contratos foram avaliados de acordo com o seu justo valor em 31 de dezembro de 2023, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha em vigor os seguintes contratos de derivados de taxa de juro:

Tipo	Montante	Vencimento	Juro	Fixing	Justo valor (em Euros)	
					31/12/2023	31/12/2022
<i>Interest rate swap</i>	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (<i>floor</i> 0%)	1,78%	105.491	229.091
<i>Interest rate swap</i>	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (<i>floor</i> 0%)	1,80%	104.493	226.141
<i>Interest rate swap</i>	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (<i>floor</i> 0%)	1,58%	115.578	257.464
<i>Interest rate swap</i>	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (<i>floor</i> 0%)	1,50%	119.456	270.401
<i>Interest rate swap</i>	€ 10.000.000	28/06/2024	Paga taxa fixa e recebe Euribor a 6M (<i>floor</i> 0%)	1,40%	124.564	284.032
					569.582	1.267.129

O modelo de avaliação destes derivados, utilizado pelas contrapartes, baseia-se no método dos *Cash Flows* descontados, i.e., utilizando as *Par Rates de Swaps*, cotadas no mercado interbancário, e disponíveis nas páginas Reuters e/ou Bloomberg, para os prazos relevantes, sendo calculadas as respetivas taxas *forwards* e fatores de desconto que servem para descontar os *cash flows* fixos (*leg* fixo) e os *cash flows* variáveis (*leg* variável). O somatório das



duas parcelas resulta no Valor Atualizado Líquido dos *cash flows* futuros ou justo valor dos derivados.

De referir, por fim, que a 31 de dezembro de 2023, cerca de 55% (70% em 31 de dezembro de 2022) da dívida financeira nominal bruta auferia juros à taxa fixa e 45% da dívida financeira bruta encontrava-se indexada a taxa variável (30% a 31 de dezembro de 2022).

(ii) Derivados de taxa de câmbio

O Grupo Greenvolt utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Neste contexto, A Greenvolt – Energias Renováveis S.A. celebrou contratos de derivados de taxa de câmbio, com o objetivo de mitigar o risco cambial associado às flutuações da taxa de câmbio EUR/USD, nomeadamente nas importações de equipamentos a efetuar pela Empresa, cujo preço de compra se encontra denominado em USD.

Em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. tinha em vigor os seguintes contratos de derivados de taxa de câmbio:

Nominal USD	Vencimento	Ativo	Passivo	Taxa de câmbio forward EUR/USD
504	Jan-24	578	—	1,1071
383	Fev-24	629	—	1

O valor nominal dos contratos de derivados de taxa de câmbio em aberto ascendia a 886.498 Dólares Americanos (800.178 Euros) a 31 de dezembro de 2023, os quais venceram em janeiro e fevereiro de 2024.

De acordo com as políticas contabilísticas adotadas, estes derivados cumprem com os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura. O apuramento do justo valor dos derivados contratados pelo Grupo foi efetuado pelas respetivas contrapartes (instituições financeiras com quem foram celebrados tais contratos).



20) Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para desmantelamento e descomissionamento	6.421.271	5.930.511
Outros	—	9.318
	6.421.271	5.939.829

O movimento da provisão para desmantelamento e descomissionamento é analisado como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para desmantelamento:		
Saldo inicial	5.930.511	6.732.341
Utilizações	(48.812)	—
Aumento/Reversão	357.410	(831.381)
Atualização financeira (Nota 30)	182.162	29.551
Saldo final	6.421.271	5.930.511

De acordo com o previsto nas Licenças Ambientais das Centrais Termoelétricas, ao ser declarada a cessação de atividade de uma central tem início a sua fase de desativação. Entende-se por fase de desativação o conjunto de atividades de descomissionamento, desmantelamento e demolição e requalificação ambiental.

Com o objetivo de atualizar o valor estimado para os gastos com a desativação das Centrais e, com referência à data de 31 de dezembro de 2023, a Empresa solicitou a duas entidades independentes dois estudos, um relativo ao apuramento dos gastos com o desmantelamento e demolição das Centrais e um segundo, referente aos gastos com a requalificação ambiental das Centrais.

Com base nesses estudos concluiu-se que à data de 31 de dezembro de 2023 a responsabilidade associada ao desmantelamento das Centrais ascendia a 6.421.270 Euros.

Em conformidade com a política contabilística referida na Nota 2.2 i), estas provisões são calculadas com base no valor atual das responsabilidades futuras registadas por contrapartida de um aumento dos respetivos ativos fixos tangíveis, sendo amortizados pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

O efeito da atualização financeira do período, reconhecida na rubrica de Gastos financeiros (Nota 30) ascende a 182.162 Euros em 2023 (29.552 Euros em 2022). Os pressupostos utilizados no cálculo tiveram por base uma taxa de inflação de 2,24% e uma taxa de desconto médio de aproximadamente 3,04%.



21) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Fornecedores” pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores, conta corrente	5.697.918	4.709.468
Fornecedores, faturas em receção e conferência	1.832.830	676.906
	7.530.748	5.386.374

A rubrica de “Fornecedores, conta corrente” inclui saldos que dizem respeito na sua maioria a custos com vendas de energia e outros custos de fornecimentos e serviços com a Celbi, S.A. (491.183 Euros em 2023 face a 356.301 Euros em 2022) e Caima – Indústria de Celulose, S.A. (152.743 Euros em 2023 face a 132.648 Euros em 2022). Esta rubrica inclui ainda o saldo de 2.380.742 Euros (1.479.625 Euros em 2022) em dívida à Altri Abastecimento de Madeiras, pela compra da biomassa florestal.

22) Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras dívidas a terceiros” pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas a terceiros – não corrente		
Valores a pagar por aquisições	3.568.223	19.381.789
	3.568.223	19.381.789
Outras dívidas a terceiros – corrente		
Valores a pagar por aquisições	16.447.101	2.462.964
Fornecedores de investimento	2.839.408	366.194
Outros credores	2.568	60.307
	19.289.077	2.889.465

Os “Valores a pagar por aquisições” podem ser detalhados como seguem:

	Não Corrente		Corrente	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Greenvolt Power Group sp.z o.o	—	13.721.996	13.733.413	—
Greenvolt Next Portugal, Lda.	1.557.917	1.936.877	400.000	400.000
Golditábua, S.A.	870.558	853.490	—	—
Paraimo Green, Lda.	1.139.748	—	—	—
Dream Message Unipessoal, Lda.	—	—	292.500	—
Infraventus	—	2.869.426	2.021.188	2.062.964
	3.568.223	19.381.789	16.447.101	2.462.964



Aquando da aquisição da empresa Greenvolt Power Group, a Empresa incorreu num valor contingente de cerca de 14 milhões de Euros, valor pago no mês de janeiro de 2024, na sequência do cumprimento das condições acordadas no contrato de aquisição.

23) Outros Passivos Correntes e Não Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes” podem ser detalhadas como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Outros passivos não correntes:		
Subsídios ao investimento	—	166.809
Remunerações a liquidar	573.842	841.293
	573.842	1.008.102
Outros passivos correntes:		
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	3.108.432	2.363.545
Faturas por rececionar	—	210.905
Outros encargos a liquidar	1.077.769	2.544
Proveitos a reconhecer		
Subsídios ao investimento	155.688	222.411
	4.341.889	2.799.405

As rubricas de “Subsídios ao investimento” incluem o montante do subsídio atribuído a fundo perdido para financiamento da Central de Mortágua, que está a ser amortizado através de um proveito em resultados pelo período de vida útil do ativo a que está associado (Nota 2.2 g)).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Remunerações a liquidar - corrente e não corrente” inclui, entre outros, os acréscimos associados aos prémios de desempenho atribuídos a colaboradores e membros chave da gestão, bem como subsídios de férias.

24) Vendas e Serviços Prestados

O detalhe das “Vendas” e “Prestações de serviços” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Venda de eletricidade	47.814.595	49.038.283
Outras vendas	41.350	—
Prestações de serviços	4.460.097	3.567.188
	52.316.042	52.605.471

As Prestações de serviços do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 4.460.097 Euros (3.567.188 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), correspondem a *fees* por serviços prestados a Empresas do Grupo, bem como utilização de aplicações informáticas.



25) Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Subsídios ao investimento	233.532	222.411
Diferenças de câmbio favoráveis	234.026	—
Ganhos em empresas do grupo e associadas	68.234	—
Trabalhos Própria Entidade	446.521	208.519
Outros	1.017.717	17
	2.000.030	430.947

Na rubrica de “Subsídios ao investimento” encontra-se registado o reconhecimento do ganho do subsídio dos ativos fixos tangíveis subsidiados, que são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes ativos fixos tangíveis da Empresa, sendo o respetivo custo compensado pela amortização dos subsídios efetuadas na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos ativos fixos tangíveis subsidiados.

O montante que consta da rubrica “Ganhos em empresas do grupo e associadas” diz respeito à venda de uma percentagem de uma participada do Grupo Max-Solar.

Em 2023, a Empresa capitalizou despesas com o pessoal relacionadas com o desenvolvimento de ativos intangíveis.

Na rubrica “Outros” encontram-se rendimentos provenientes de refaturações a empresas do grupo relativos a comissões de garantias bancárias (611 milhares de Euros) e seguros (114 milhares de Euros).

26) Fornecimento de Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimento de serviços externos” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Serviços especializados	7.389.847	8.319.547
Subcontratos	5.253.025	2.790.391
Energia e fluidos	2.187.858	1.857.532
Seguros	641.320	454.006
Materiais	298.841	444.997
Outros	1.230.148	1.029.850
	17.001.039	14.896.323

A rubrica de “Serviços especializados” inclui os gastos com (i) serviços de informática (licenças e consultoria na implementação do sistema de ERP) no montante de 1.077.878 Euros, (ii) pareceres, consultores e advogados no montante de 2.674.603 Euros, (iii) contrato de serviços de apoio de *back-office* com a Greenvolt España, no montante de 718.792 Euros



(Nota 32), (iv) gastos com marketing no montante de 497 milhares de Euros e (v) gastos com auditoria.

A rubrica de “Subcontratos” inclui os gastos com (i) o contrato de operação, manutenção, gestão interna de resíduos e serviços gerais celebrado com a Celbi, no montante de 2.015.927 Euros (1.505.916 Euros em 2022) e (ii) os gastos com o contrato de operação e manutenção da central de Constância, com a Caima Indústria de Celulose, no montante de 1.078.235 Euros (1.003.944 Euros em 2022). Encontram-se também incluídos nesta rubrica os gastos com os serviços de movimentação da biomassa e os serviços relativos à recolha, reciclagem e eliminação de cinzas e poeiras da caldeira.

A rubrica de “Energia e Fluidos” inclui o fornecimento de matérias necessárias ao processo produtivo, nomeadamente eletricidade, vapor, gás, água e ar comprimido, sendo que o seu aumento está diretamente relacionado com o aumento dos preços dos materiais.

A rubrica de “Seguros” inclui seguros industriais relativos às Centrais de biomassa em operação e ainda com seguros de responsabilidade civil e veículos, sendo que o aumento face ao ano anterior está diretamente relacionado com estes últimos.

A rubrica “Materiais” inclui o gasto com a aquisição de produtos químicos, materiais de desgaste rápido e economato.

A rubrica “Outros” inclui gastos com deslocações do pessoal, gastos com aluguer de viaturas e ainda outras despesas administrativas.

27) Custos com Pessoal

Em 31 de dezembro 2023 e 2022 a rubrica “Custos com pessoal” apresenta o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações	8.378.959	7.440.045
Indemnizações	204.469	—
Encargos sobre remunerações	1.800.399	1.226.354
Seguros	204.304	124.412
Custos com pensões	129.345	76.006
Outros gastos com pessoal	263.295	232.344
	10.980.771	9.099.161



28) Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pode ser detalhada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Abates de ativos fixos tangíveis	401.624	—
Diferenças de câmbio desfavoráveis	233.416	—
Donativos	6.700	143.141
Taxas e impostos diretos	48.292	82.734
Quotas	53.343	70.044
Impostos indiretos	7.087	9.173
Outros	5.926	41.482
	756.388	346.574

O montante da rubrica “Abates de ativos fixos tangíveis” é explicado pela substituição de componentes pertencentes a ativos da Central da Figueira da Foz que se encontravam obsoletos.

29) Amortizações e Depreciações

As amortizações e depreciações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	9.366.493	9.311.510
Ativos intangíveis (Nota 10)	553.620	30.132
Ativo sob direito de uso (Nota 9)	729.495	460.604
	10.649.608	9.802.247



30) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	36.478.905	11.992.630
Diferenças de câmbio favoráveis	2.155.424	2.430
Ganhos em instrumentos financeiros derivados	877.934	—
Outros rendimentos financeiros	2.320.570	—
	41.832.833	11.995.060
Gastos financeiros		
Juros suportados	35.213.142	5.891.953
Juros suportados – passivo da locação (Nota 9)	200.845	172.748
Comissões	3.487.853	1.648.482
Atualização financeira da provisão para desmantelamento ("unwinding") (Nota 20)	182.162	29.551
Perdas em instrumentos financeiros	—	256.918
Diferenças de câmbio desfavoráveis	63.368	5.874.176
Outros gastos financeiros	820.280	698.839
	39.967.650	14.572.667
Resultados financeiros	1.865.183	(2.577.607)

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica de "Juros obtidos" inclui os juros obtidos com os empréstimos concedidos a Empresas do Grupo, nomeadamente à (i) Greenvolt Holdco Limited no valor de 4.264.803 Euros (4.206.794 Euros em 2022), (ii) Greenvolt Power Poland no valor de 23.087.347 Euros (5.343.179 Euros em 2022), (iii) Greenvolt Next Portugal no valor de 1.393.964 Euros (143.810 Euros em 2022), (iv) Greenvolt Next Invest no valor de 22.754 Euros, (v) Greenvolt Next Polska no valor de 12.987 Euros, (vi) Greenvolt Comunidades II no valor de 20.739 Euros (2.592 Euros em 2022), (vii) Tresa Energia no valor de 113.319 Euros, (viii) Tresa Energia Industrial no valor de 17.584 Euros, (ix) Green Home Finance no valor de 34.708 Euros, (x) empresas da parceira Infracore no valor de 392.255 Euros, (xi) Max Solar BidCo no valor de 1.416.681 Euros (983.353 Euros em 2022) e (xii) NIC Solar Limited no valor de 725.000 Euros (543.750 Euros em 2022). (Nota 32)

O valor da rubrica "Diferenças de câmbio favoráveis" corresponde à atualização cambial, à data de 31 de dezembro de 2023, do empréstimo concedido em Libras esterlinas à Empresa do Grupo, Greenvolt Energias Renováveis HoldCo Limited (Nota 32).

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de "Comissões" e "Outros gastos financeiros" incluem, entre outros, despesas com comissões, imposto de selo e serviços bancários relacionados com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidos como gasto ao longo do período de vida útil do respetivo empréstimo (Nota 18).



Dividendos recebidos

Os resultados relativos a Dividendos recebidos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Dividendos Recebidos		
Greenvolt HoldCo Limited	9.300.402	3.385.240
Sociedade Bioelétrica do Mondego S.A.	3.200.000	5.000.000
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	2.500.000	—
Greenvolt Next Portugal, Lda.	—	107.148
	15.000.402	8.492.388

31) Garantias

As garantias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Garantias operacionais – <i>Utility-Scale</i>	105.557.630	57.654.946
Garantias operacionais – Descentralizado	7.745.539	6.000.000
Garantias operacionais – Biomassa	146.000	146.000
	113.449.169	63.800.946

Em 31 de dezembro de 2023, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento de “*Utility-Scale*” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicado:

- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante de 29,8 milhões de Euros, relacionadas com a venda do Project Spring (Polónia);
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante de 11,9 milhões de Euros, para possibilitar a participação num leilão público na Polónia;
- pelas garantias de ligação à rede prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da Hoegholm Energipark APS (Dinamarca), no montante total de 4,6 milhões de Euros;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt à Delegación Territorial de Energía de Sevilla, Huelva, Cádiz e Granada, em nome e por conta de diversas subsidiárias da Sustainable Energy One (SEO), no montante de cerca de 4,2 milhões de Euros, com vista a assegurar a conexão à rede de projetos fotovoltaicos;
- pelas garantias de ligação à rede prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da Greenvolt Solar 7, no montante total de 3,9 milhões de Euros, emitidas em favor da ENEA Operator, operador de rede polaco;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de suas subsidiárias, no montante de 2,3 milhões de Euros, com vista a assegurar o cumprimento das obrigações relacionadas com responsabilidades assumidas ao abrigo de um contrato de fornecimento de energia celebrado (*Virtual Power Purchase Agreements*);



- pelas garantias de ligação à rede prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta da Buj Battery KFT., no montante total de 2,3 milhões de Euros, emitidas em favor do operador de rede húngaro.

Por sua vez, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento “Geração distribuída” é, essencialmente, explicado pela emissão de uma garantia bancária em nome da Greenvolt Next Portugal a prestar à Autoridade Portuária de Sines, para garantia do cumprimento do contrato celebrado com os mesmos. Além disto, foi também emitida uma garantia bancária em nome da Greenvolt Next Greece para possibilitar a entrada num concurso de adjudicação de projetos de comunidades de energia.

32) Empresas do Grupo e Partes Relacionadas

As participadas da Empresa têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais saldos com as empresas do Grupo Greenvolt e relacionadas, são como segue:

Empresa	Saldos credores			Saldos devedores			
	Fornecedores (Nota 21)	Outros credores (Nota 23)	Clientes (Nota 12)	Outros devedores (Nota 13)	Outras dívidas de Terceiros (Nota 13)	RETGS (Nota 13)	Empréstimos concedidos (Nota 13)
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	—	—	1.009	—	—	(15.303)	—
Rodão Power – Energia e Biomassa do Rodão, S.A.	—	—	292.126	—	—	730.344	—
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	—	—	943.695	—	—	1.459.099	—
Golditábua, S.A.	—	—	983.236	—	—	3.513.257	—
Paraimo Green, Lda	—	—	1.169.181	—	—	—	—
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A	—	(370.000)	36.094	—	467	—	—
Greenvolt International Power, S.A.	—	—	103.729	—	—	—	—
Dream Message Unipessoal Lda.	—	—	62.850	—	—	—	—
Greenvolt Next Holding, S.A.	—	—	41.320	150.687	—	—	—
Greenvolt Next Portugal, Lda.	—	—	288.954	1.172.540	—	—	31.000.000
Greenvolt Next Portugal II Invest, Unipessoal, Lda.	—	—	4.341	22.754	—	—	3.500.000
Greenvolt Comunidades, S.A.	—	—	169.591	—	—	(192.769)	—
Greenvolt Comunidades II, S.A.	—	—	17.606	—	—	(111.352)	—
Greenvolt Power Group sp. z o.o.	—	—	—	27.022.193	—	—	564.000.000
Greenvolt Power Poland sp. z o.o.	—	—	1.039.899	37.986	—	—	—
Greenvolt Power Solar Poland sp. z o.o.	—	—	24.741	—	—	—	—
Greenvolt Power Wind Poland sp. z o.o.	—	—	185.782	—	—	—	—
Augusta Energy sp. z o.o.	—	—	12.662	—	—	—	—



Empresa	Saldo credores			Saldo devedores			
	Fornecedores (Nota 21)	Outros credores (Nota 23)	Clientes (Nota 12)	Outros devedores (Nota 13)	Outras dívidas de Terceiros (Nota 13)	RETGS (Nota 13)	Empréstimos concedidos (Nota 13)
Magazyn EE Turośń Kościelna sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Kozienice sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Elk sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Mieczysławów sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Kamionka sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Siedlce sp. z o.o.	—	—	5.005	—	—	—	—
PVE 3 sp. z o.o.	—	—	23.379	—	—	—	—
CGE 25 sp. z o.o.	—	—	11.438	—	—	—	—
VRW 18 sp. z o.o.	—	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Next Polska sp. z o.o.	—	—	27.850	12.987	—	—	1.350.000
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	—	—	32.917	—	—	—	—
Greenvolt Power Construction sp. z o.o.	—	—	3.696	—	—	—	—
Greenvolt Energias Renovaveis Holdco Limited	—	—	—	10.371.167	—	—	102.022.581
Tilbury Green Power Limited	—	—	384.132	46.053	—	—	—
Greenvolt Power UK Limited	—	—	2.061	—	—	—	—
Greenvolt Power Romania SRL	—	—	851	—	—	—	—
Greenvolt Next Romania, S.A.	—	—	502	—	—	—	—
Greenvolt Power Bulgaria LTD.	—	—	2.557	—	—	—	—
Greenvolt Power France S.A.S.	—	—	2.499	—	—	—	—
GreenVolt Power Italy .S.R.L	—	—	976	—	—	—	—
Greenvolt Power Greece P.C	—	—	952	—	—	—	—
V-Ridium PV1 Greece Single Member Private Ccompany	—	—	231.935	—	—	—	—
V-Ridium PV7 Greece Single Member Private Company	—	—	—	—	—	—	—
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	—	—	359.316	—	—	—	—
Amvrakia Eregeiaki Anonimi Etaireia	—	—	19.760	—	—	—	—
Menelou Single Member P.C.	—	—	8.363	—	—	—	—
V-Ridium PV Greece M.I.K.E.	—	—	87.031	—	—	—	—
Greenvolt Next Greece	—	—	47.706	—	—	—	—
Greenvolt Power Balkan LLC	—	—	100	—	—	—	—
Greenvolt España, SL	(64.380)	(155.607)	704	—	—	—	—
Greenvolt Power Spain S.L.U.	—	(36.332)	9.603	—	—	—	—
Greenvolt Next España, S.L.	—	(112.619)	193.819	—	—	—	—
Tresa Energía, S.L.	—	—	39.279	113.319	—	—	3.850.000



Empresa	Saldo credores			Saldo devedores			
	Fornecedores (Nota 21)	Outros credores (Nota 23)	Clientes (Nota 12)	Outros devedores (Nota 13)	Outras dívidas de Terceiros (Nota 13)	RETGS (Nota 13)	Empréstimos concedidos (Nota 13)
Tresa Energía Industrial, S.L.	—	—	25.837	18.792	—	—	1.347.790
Green Home Finance, S.L.	—	—	—	34.708	—	—	1.150.000
Sustainable Energy One, S.L.	—	—	41.330	—	—	—	—
Perseo ITG, S.L.U.	—	—	11.566	—	—	—	—
Atenea ITG, S.L.U.	—	—	1.326	—	—	—	—
Operating Business 3, S.L.	—	—	1.724	—	—	—	—
Greenvolt Power USA Inc.	—	—	4.063	—	—	—	—
Alamogordo Solar LLC	—	—	7.508	—	—	—	—
Greenvolt Power Danmark ApS	—	—	121	—	—	—	—
Greenvolt Power Hungary Kft.	—	—	301	—	—	—	—
Lite Power Rába 2016 Kft.	—	—	17.800	—	—	—	—
Buj Battery Kft.	—	—	44.327	—	—	—	—
GreenVolt Power Germany GmbH	—	—	1.304	—	—	—	—
Maxsolar GmbH	—	—	37.548	—	—	—	—
Greenvolt Power Zagreb d.o.o.	—	—	502	—	—	—	—
Ideias Fértéis III, Lda.	—	—	—	108.656	—	—	8.552.263
Reflexo Carmim IV, Lda	—	—	—	141.894	—	—	11.091.451
Tertúlia Notável VI, Lda	—	—	—	9.889	—	—	999.680
Trivial Decimal, Lda	—	—	—	8.900	—	—	899.712
Cortesia Versátil III, Lda	—	—	—	122.916	—	—	9.691.898
Maxsolar Bidco GmbH	—	—	46.917	2.711.087	—	—	48.297.891
NIC Solar Limited	—	—	—	1.268.750	—	—	10.000.000
	(64.380)	(674.558)	7.140.446	43.375.278	467	5.383.276	797.753.266

Em 31 de dezembro de 2022, os principais saldos com as empresas do Grupo Greenvolt e relacionadas, são como segue:

Empresa	Saldo credores			Saldo devedores				
	Fornecedores (Nota 20)	Outros credores (Nota 23)	Passivo de Locação (Nota 9)	Clientes (Nota 12)	Outros devedores (Nota 13)	Outras dívidas de Terceiros (Nota 13)	RETGS (Nota 13)	Empréstimos concedidos (Nota 13)
Caima Indústria de Celulose, S.A.	(132.648)	—	(829.170)	—	—	—	—	—
Biotek, S.A.	(106.473)	—	(468.506)	—	—	—	—	—
Celbi, S.A.	(356.301)	—	(2.901.670)	72.686	—	—	—	—
Ródão Power, S.A.	(684.341)	—	—	—	186.980	—	704.527	—
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	(1.479.625)	—	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Comunidades, S.A.	—	—	—	—	139.377	183.505	(345.066)	—
Soc. Bioelétrica do Mondego, S.A.	—	—	—	1.308	626.259	—	1.699.311	—
Energia Solar Alto Tejo (SESAT)	—	—	—	—	1.187	1.597	(15.497)	—
Paraimo Green, Lda.	—	—	—	—	163.638	364.565	—	—



Empresa	Saldo credores			Saldo devedores				
	Fornecedores (Nota 20)	Outros credores (Nota 23)	Passivo de Locação (Nota 9)	Cientes (Nota 12)	Outros devedores (Nota 13)	Outras dívidas de Terceiros (Nota 13)	RETGS (Nota 13)	Empréstimos concedidos (Nota 13)
Golditábua, S.A.	—	—	—	654.048	171.333	—	—	—
Greenvolt HoldCo Limited	—	—	—	—	6.707.490	—	—	99.664.062
Greenvolt Next Portugal, Lda	—	—	—	160.838	162.927	—	—	11.000.000
Greenvolt Next Portugal II Invest, Lda	—	—	—	13.366	—	—	—	—
Greenvolt Power Group	—	—	—	—	4.209.146	—	—	255.000.000
Greenvolt Power Poland	—	—	—	87.022	—	—	—	—
Max Solar BidCo	—	—	—	—	1.555.827	—	—	26.719.406
SCUR-Mikro 465 UG	—	1.250	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Next Holding, S.A.	—	50.000	—	—	—	—	—	—
Greenvolt España	(24.323)	(2.544)	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Comunidades II, S.A.	—	—	—	—	22.550	—	—	2.500.000
PVE 3 Sp. z o.o.	—	—	—	11.438	—	—	—	—
Greenvolt Power Wind Poland sp	—	—	—	25.328	10.743	—	—	—
Green Repower Photovoltaic	—	—	—	5.096	—	—	—	—
V Ridium PV Greece Mike	—	—	—	231.935	—	—	—	—
V Ridium PV7 Greece	—	—	—	223.932	—	—	—	—
MeneloU Singla Member	—	—	—	3.254	—	—	—	—
Cofina Media, S.A.	(117.247)	—	(371.107)	—	—	—	—	—
NIC Solar Limited	—	—	—	—	543.750	—	—	10.000.000
	(2.900.958)	48.706	(4.570.453)	1.490.251	14.501.207	549.667	2.043.275	404.883.468

As principais transações efetuadas no exercício de 2023 com as empresas do Grupo Greenvolt e relacionadas podem ser resumidas como se segue:

Empresa	Fornecimento de serviços externos	Vendas e serviços prestados	Outros rendimentos	Dividendos recebidos	Juros obtidos (Nota 30)	Ativos fixos tangíveis
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	—	3.457	—	—	—	—
Rodão Power – Energia e Biomassa do Rodão, S.A.	—	242.518	7.264	2.500.000	—	—
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	—	758.401	23.057	3.200.000	—	—
Golditábua, S.A.	—	96.300	—	—	—	—
Paraimo Green, Lda	—	953.320	81	—	—	—
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A	369.676	29.345	—	—	—	—
Greenvolt International Power, S.A.	—	84.333	—	—	—	—
Dream Message Unipessoal Lda.	—	—	—	—	—	—



Empresa	Fornecimento de serviços externos	Vendas e serviços prestados	Outros rendimentos	Dividendos recebidos	Juros obtidos (Nota 30)	Ativos fixos tangíveis
Greenvolt Next Holding, S.A.	—	65.807	150.687	—	—	—
Greenvolt Next Portugal, Lda.	—	344.298	47.922	—	1.393.964	594.263
Greenvolt Next Portugal II Invest, Unipessoal Lda.	—	11.693	323	—	22.754	—
Greenvolt Comunidades, S.A.	—	345.810	5.319	—	—	—
Greenvolt Comunidades II, S.A.	—	45.679	1.830	—	20.739	—
Greenvolt Power Group sp. z o.o.	—	—	—	—	23.087.347	—
Greenvolt Power Poland sp. z o.o.	—	729.723	19.548	—	—	—
Greenvolt Power Solar Poland sp. z o.o.	—	—	24.741	—	—	—
Greenvolt Power Wind Poland sp. z o.o.	—	—	160.454	—	—	—
Augusta Energy sp. z o.o.	—	—	12.662	—	—	—
Magazyn EE Turośń Kościelna sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Kozienice sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Elk sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Mieczysławów sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Kamionka sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
Magazyn EE Siedlce sp. z o.o.	—	5.005	—	—	—	—
PVE 3 sp. z o.o.	—	—	23.379	—	—	—
CGE 25 sp. z o.o.	—	—	—	—	—	—
VRW 18 sp. z o.o.	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Next Polska sp. z o.o.	—	25.572	2.278	—	12.987	—
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	—	—	32.917	—	—	—
Greenvolt Power Construction sp. z o.o.	—	1.304	2.391	—	—	—
Greenvolt Energias Renovaveis Holdco Limited	—	—	—	9.300.402	4.264.805	—
Tilbury Green Power Limited	—	430.185	—	—	—	—
Greenvolt Power UK Limited	—	2.061	—	—	—	—
Greenvolt Power Romania SRL	—	2.386	—	—	—	—
Greenvolt Next Romania, S.A.	—	502	—	—	—	—
Greenvolt Power Bulgaria Ltd.	—	2.557	—	—	—	—
Greenvolt Power France S.A.S.	—	12.680	—	—	—	—
GreenVolt Power Italy .S.R.L.	—	4.790	—	—	—	—
Greenvolt Power Greece P.C	—	3.147	—	—	—	—
V-Ridium PV1 Greece Single Member Private Company	—	—	—	—	—	—
V-Ridium PV7 Greece Single Member Private Company	—	—	(223.932)	—	—	—
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	—	—	354.220	—	—	—
Amvrakia Eregeiaki Anonimi Etaireia	—	6.257	13.503	—	—	—
Menelou Single Member P.C.	—	—	5.109	—	—	—
V-Ridium PV Greece M.I.K.E.	—	—	87.031	—	—	—
Greenvolt Next Greece	—	15.747	31.959	—	—	—
Greenvolt Power Balkan LLC	—	100	—	—	—	—
Greenvolt España, SL	750.997	704	—	—	—	—
Greenvolt Power Spain S.L.U.	36.332	9.603	—	—	—	—
Greenvolt Next España, S.L.	—	79.079	2.121	—	—	—
Tresa Energía, S.L.	7.837	38.544	735	—	113.319	—
Tresa Energía Industrial, S.L.	—	25.837	—	—	17.584	—
Green Home Finance, S.L.	—	—	—	—	34.708	—
Sustainable Energy One, S.L.	—	31.283	10.047	—	—	—
Perseo ITG, S.L.U.	—	—	11.566	—	—	—



Empresa	Fornecimento de serviços externos	Vendas e serviços prestados	Outros rendimentos	Dividendos recebidos	Juros obtidos (Nota 30)	Ativos fixos tangíveis
Atenea ITG, S.L.U.	—	—	1.326	—	—	—
Operating Business 3, S.L.	—	—	1.724	—	—	—
Greenvolt Power USA Inc	—	4.063	—	—	—	—
Alamogordo Solar LLC	—	7.508	—	—	—	—
Greenvolt Power Danmark ApS	—	473	—	—	—	—
Greenvolt Power Hungary Kft.	—	903	—	—	—	—
Lite Power Rába 2016 Kft.	—	6.257	11.543	—	—	—
Buj Battery Kft.	—	—	44.327	—	—	—
GreenVolt Power Germany GmbH	—	1.304	—	—	—	—
Maxsolar GmbH	—	—	37.548	—	—	—
Greenvolt Power Zagreb društvo s ograničenom odgovornošću za savjetovanje	—	502	—	—	—	—
Ideias Fértéis III, Lda	2.737	—	—	—	108.656	—
Reflexo Carmim IV, Lda	3.549	—	—	—	141.894	—
Tertúlia Notável VI, Lda	320	—	—	—	9.889	—
Trivial Decímal II, Lda	288	—	—	—	8.900	—
CortesiaVersátil III, Lda	3.102	—	—	—	122.916	—
Maxsolar Bidco GmbH	—	40.255	—	—	1.416.681	—
NIC Solar Limited	—	—	—	—	725.000	—
	1.174.838	4.494.317	903.680	15.000.402	31.502.143	594.263

As principais transações efetuadas no exercício de 2022 com as empresas do Grupo Greenvolt e relacionadas podem ser resumidas como se segue:

Empresa	Compras	Fornecimento de serviços externos	Vendas e serviços prestados	Dividendos recebidos	Juros obtidos (Nota 30)	Ativos fixos tangíveis	Pagamentos de Passivos da Locação (Nota 9)
Caima Indústria de Celulose, S.A.	—	1.208.122	—	—	—	—	83.772
Biotek, S.A.	—	579.756	—	—	—	—	24.000
Celbi, S.A.	—	3.349.811	—	—	—	—	237.732
Ródão Power, S.A.	—	—	193.700	—	—	556.375	—
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	24.144.658	—	—	—	—	—	—
Greenvolt Comunicades, S.A.	—	—	288.568	—	—	—	—
Soc. Bioelétrica do Mondego, S.A.	—	—	638.936	5.000.000	—	—	—
Energia Solar Alto Tejo (SESAT)	—	—	2.485	—	—	—	—
Paraimo Green, Lda	—	—	407.096	—	—	—	—
Golditábua, S.A.	—	—	347.879	—	—	—	—
Greenvolt HoldCo Limited	—	—	601.105	3.385.240	4.206.794	—	—
Greenvolt Next Portugal, Lda	—	—	97.380	107.148	143.810	3.572.077	—
Greenvolt Next Portugal II Invest, Lda	—	—	10.867	—	—	—	—
Greenvolt Power Group	—	—	274.300	—	5.343.179	—	—
Greenvolt Power Poland	—	—	230.575	—	—	—	—
Max Solar BidCo	—	—	40.378	—	983.353	—	—
Greenvolt Espanha	—	125.153	—	—	—	—	—
Greenvolt Comunidades II, S.A.	—	—	19.958	—	2.592	—	—
PVE 3 Sp. z o.o.	—	—	11.438	—	—	—	—
Greenvolt Power Wind Poland sp	—	—	36.071	—	—	—	—



Empresa	Compras	Fornecimento de serviços externos	Vendas e serviços prestados	Dividendos recebidos	Juros obtidos (Nota 30)	Ativos fixos tangíveis	Pagamentos de Passivos da Locação (Nota 9)
Green Repower Photovoltaic	—	—	5.096	—	—	—	—
V Ridium PV Greece Mike	—	—	231.935	—	—	—	—
V Ridium PV7 Greece	—	—	223.932	—	—	—	—
MeneloU Singla Member	—	—	3.254	—	—	—	—
Cofina Media, S.A.	—	101.301	—	—	—	—	231.901
NIC Solar Limited	—	—	—	—	543.750	—	—
	24.144.658	5.364.143	3.664.953	8.492.388	11.223.478	4.128.452	577.405

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram transações com os Administradores e Diretores da Empresa, nem lhes foram concedidos empréstimos.

33) Oferta Pública de Aquisição

No dia 21 de dezembro de 2023, a Gamma Lux Holdco S.à r.l. (“Gamma Lux”) anunciou a celebração de um contrato de compra e venda de ações com cada um dos acionistas vendedores (i.e. a Actium Capital, S.A.; Caderno Azul, S.A.; Livrefluxo, S.A.; Promendo Investimentos, S.A.; V-Ridium Holding Limited; KWE Partners Ltd.; e 1 Thing Investments, S.A.) por referência à aquisição de um total de ações representativas de 60,86% do capital e dos direitos de voto da Greenvolt (“Contratos de Compra e Venda de Ações”) e, nesse contexto, a decisão de lançamento de uma oferta pública geral e voluntária de aquisição visando a totalidade das ações representativas do capital social e direitos de voto da Greenvolt não abrangidas pelos Contratos de Compra e Venda de Ações (“Oferta” ou “OPA”).

A Gamma Lux cedeu, entretanto, à GVK Omega, S.G.P.S., Unipessoal, Lda. (“GVK Omega” ou “Oferente”) a posição contratual de compradora em cada um dos Contratos de Compra e Venda de Ações e nomeou a GVK Omega como oferente no âmbito da Oferta, sendo ambas as entidades afiliadas dos fundos de investimento afiliados assessorados pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. ou as suas filiais.

O anúncio preliminar da OPA, conforme alterado (“Anúncio Preliminar”), o relatório elaborado pelo Conselho de Administração da Greenvolt sobre a OPA nos termos e para os efeitos previstos no artigo 181.º do Código dos Valores Mobiliários (“Relatório da Visada”) e o relatório de avaliação da contrapartida elaborado pela Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A., enquanto perito independente nomeado pela CMVM, encontram-se disponíveis para consulta no sistema de difusão da CMVM (www.cmvm.pt).

Nos termos do Anúncio Preliminar, a conclusão das operações previstas nos Contratos de Compra e Venda de Ações não ocorrerá em momento anterior a 31 de maio de 2024 e encontra-se dependente da verificação das condições suspensivas aí previstas e que, com exceção da condição referente ao valor da contrapartida, correspondem, essencialmente, à obtenção de autorizações regulatórias junto das autoridades competentes. Tais condições suspensivas deverão verificar-se ou serem renunciadas até 30 de setembro de 2024, com possibilidade de prorrogação por um prazo de até 3 (três) meses. Acresce que também o lançamento da OPA se encontra sujeito à verificação das condições previstas no Anúncio Preliminar, nomeadamente à aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações.



Nos termos do Anúncio Preliminar, após a aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações, será imputável à Oferente uma percentagem superior a 50% do capital social e dos direitos de voto inerentes a tais Ações e, conseqüentemente, a OPA será convocada de voluntária em obrigatória nos termos do número 1 do artigo 187.º do Código dos Valores Mobiliários.

De acordo com a informação constante no Anúncio Preliminar e, de como indicado no Relatório da Visada, no Projeto de Prospeto, a aquisição das ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações desencadeará uma alteração de controlo (*change of control*) nos termos e condições das Obrigações Convertíveis Não Garantidas no montante de 200.000.000 Euros emitidas pela Greenvolt em 8 de fevereiro de 2023 (“Obrigações Convertíveis” e “Termos e Condições”). De acordo com os Termos e Condições das Obrigações Convertíveis, o preço de conversão, cujo valor inicial (por referência à data de emissão) – “*Initial Conversion Price (as at the Issue Date)*” era de 10,00 Euros, encontra-se sujeito a ajustamentos nas circunstâncias descritas na condição 6(b).

A condição 6(b)(x) dos Termos e Condições determina:

“If a Change of Control (other than as a result of a Tender Offer), a Free Float Event, a Delisting Event or a Tender Offer Triggering Event shall occur in respect of the Issuer (each a “Relevant Event”), then the Conversion Price shall be adjusted in accordance with the formula set out below, provided that any adjustment to the Conversion Price pursuant to this Condition 6(b)(x) shall apply only to Bonds in respect of which Conversion Rights are exercised and the relevant Conversion Date falls within the Relevant Event Period (as defined below), the Conversion Price, for the purpose of such exercise (the “Relevant Event Conversion Price”), shall be determined by multiplying the Conversion Price in effect on the relevant Conversion Date by the following fraction:

$$1/(1+ (CP \times c/t))$$

where:

CP is 25 per cent.;

c is the number of days from and including the date the Relevant Event occurs to but excluding the Final Maturity Date; and

t is the number of days from and including the Issue Date to but excluding the Final Maturity Date.”

Com base na fórmula em questão, sem prejuízo de competir, em última análise, ao agente responsável apurar o preço de conversão nos termos da documentação das Obrigações Convertíveis, tal preço, nas seguintes três datas, seria o seguinte:

1. 31 de maio de 2024: 8,3107 Euros;
2. 30 de setembro de 2024: 8,3939 Euros;
3. 31 de dezembro de 2024: 8,4578 Euros;



A contrapartida da OPA prevista no respetivo Anúncio Preliminar e, de acordo com o Relatório da Visada, no Projeto de Prospeto da OPA é de 8,30 Euros por Ação, deduzida de qualquer montante (ilíquido) que venha a ser atribuído a cada Ação, a título de dividendos, de adiantamento sobre os lucros do exercício ou de distribuição de reservas sendo equivalente ao preço a pagar a cada um dos Acionistas Vendedores ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações (a este respeito, poderá ainda ser consultada a secção 2.7. do Relatório da Visada).

O Anúncio Preliminar refere ainda que caso a transmissão das Ações objeto dos Contratos de Compra e Venda de Ações não ocorra até 31 maio de 2024, em resultado de as condições suspensivas aplicáveis não se terem verificado até essa data, os Acionistas Vendedores terão ainda direito a receber um montante igual à aplicação de uma taxa de juro anual de 7% com base em 360 dias de calendário aplicável ao preço de compra acordado nos Contratos de Compra e Venda de Ações, calculado de 1 de junho de 2024 até à data de transmissão das Ações objeto dos Contratos de Compra e Venda de Ações ("*Ticking Fee*") (a este respeito, poderá ainda ser consultada a secção 2.7. do Relatório da Visada). Deste modo, se a transmissão das Ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações ocorrer até 31 de maio de 2024 (inclusive), a *Ticking Fee* não será devida aos Acionistas Vendedores e, como tal, o preço a pagar de acordo com o previsto nesses contratos será de 8,30 Euros por Ação, deduzido de qualquer montante (ilíquido) que venha a ser atribuído a cada Ação, a título de dividendos, de adiantamento sobre os lucros do exercício ou de distribuição de reservas. Como antecipado supra, após a aquisição, pela Oferente, das Ações ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações, a OPA será convocada de voluntária em obrigatória nos termos e para os efeitos do artigo 187.º, n.º 1, do Código dos Valores Mobiliários. Consequentemente, caso a convocação ocorra a partir do dia 1 de junho de 2024 e seja devida e paga a *Ticking Fee* aos Acionistas Vendedores, a contrapartida da oferta obrigatória será ajustada de forma a que o valor por Ação a pagar aos destinatários da OPA iguale o valor por Ação pago aos Acionistas Vendedores ao abrigo dos Contratos de Compra e Venda de Ações (i.e. incluindo a *Ticking Fee*).

De acordo com o regime legal aplicável, a aquisição de Ações a um valor superior ao valor da contrapartida obriga a Oferente a aumentar a contrapartida para um preço não inferior ao preço mais alto pago naquelas aquisições.

A Oferente identifica no Anúncio Preliminar um conjunto de pressupostos nos quais fundou a sua decisão de lançamento da OPA e esclarece que a OPA é anunciada no contexto da prevista aquisição por aquela entidade do domínio da Greenvolt e que é sua intenção exercer o direito de aquisição potestativa previsto no artigo 194.º do CVM, caso venham a estar reunidos os requisitos legais para o efeito. Caso tais requisitos não se verifiquem, a Oferente poderá considerar requerer a convocação de uma assembleia geral de acionistas.

O Anúncio Preliminar refere ainda que, no entendimento da Oferente, o Conselho de Administração da Greenvolt não está limitado pela regra da passividade prevista nos termos do artigo 182.º do Código dos Valores Mobiliários.



34) Eventos Subsequentes

Greenvolt conclui com sucesso a emissão de 100 milhões de Euros em Obrigações Verdes 2024-2029

Em janeiro de 2024, o Grupo Greenvolt concluiu com sucesso a colocação de um empréstimo obrigacionista destinado a investidores de retalho. A emissão das Obrigações Verdes Greenvolt 2029 registou um forte procura, superando os títulos disponíveis para subscrição, que ascendeu a 112% do total de obrigações em oferta, após a revisão em alta do montante a emitir.

Foram disponibilizadas, inicialmente, 150 mil Obrigações Verdes Greenvolt 2029, com um preço de subscrição de 500 Euros, cada, sendo o investimento mínimo de 2.500 Euros. No decorrer do prazo, à luz da procura registada, a Greenvolt procedeu à revisão em alta do montante a obter com esta operação de financiamento de 75 para 100 milhões de Euros.

Durante o prazo da oferta, que decorreu entre 29 de janeiro e 9 de fevereiro de 2024, inclusive, foi registada uma procura agregada de 111,58 milhões de Euros, 12% acima do objetivo revisto de obter 100 milhões de Euros com esta operação.

Greenvolt assina acordo para a compra de posição de controlo sobre 8 parques solares fotovoltaicos em operação e em construção em Portugal

No início de 2024, a Greenvolt assinou um acordo, garantindo uma posição de controlo em 100%, sobre os 8 parques solares fotovoltaicos em operação e construção em Portugal através da compra dos 50% remanescentes da participação financeira que atualmente detém em regime de empreendimento-conjunto, com um total de capacidade instalada de 112 MWp, sujeito a que os mesmos atinjam a fase de COD. Destes, cerca de 40 MW já estão em operação à data de publicação do presente relatório.

De 31 de dezembro de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Empresa.



35) Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de abril de 2024. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral de Acionistas a realizar.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

António Jorge Viegas de Vasconcelos

Maria Joana Dantas Vaz Pais

Sofia Maria Lopes Portela

Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro

João Manuel Manso Neto



Relatório de Governo

Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização	511
A Estrutura acionista	511
I Estrutura de capital	511
II Participações sociais e obrigações detidas	512
B Órgãos sociais e comissões	570
I Assembleia Geral	570
II Administração e supervisão	573
III Fiscalização	598
IV Revisor oficial de contas	603
V Auditor externo	604
C Organização interna	606
I Estatutos	606
II Comunicação de Irregularidades	606
III Controlo interno e gestão de riscos	607
IV Apoio ao investidor	619
V Sítio de Internet	620
D Remunerações	622
I Competência para a determinação	622
II Comissão de remunerações	622
III Estrutura das remunerações	623
IV Divulgação das remunerações	631
V Acordos com implicações remuneratórias	633
VI Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ("Stock options")	634

07

Relatório — de Governo

E Transações com partes relacionadas	635
I Mecanismos e procedimentos de controlo	635
II Elementos relativos aos negócios	636
Parte II – Avaliação do Governo Societário	642
1 Identificação do código de governo das sociedades adotado	637
2 Análise de cumprimento do código de governo das sociedades adotado	637
3 Anexos	669



PARTE I

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. ESTRUTURA DE CAPITAL

1. Estrutura de capital

O capital social da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (daqui em diante abreviadamente designada por “Greenvolt” ou “Sociedade”) é de 367.094.274,62 Euros (trezentos e sessenta e sete milhões, noventa e quatro mil, duzentos e setenta e quatro Euros e sessenta e dois cêntimos), integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 139.169.046 (cento e trinta e nove milhões, cento e sessenta e nove mil e quarenta e seis) ações sem valor nominal.

A distribuição do capital e respetivos direitos de voto pelos acionistas titulares de participações qualificadas encontra-se discriminada no ponto II.7.

A totalidade das ações representativas do capital social está admitida à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

2. Restrições à transmissibilidade das ações e à titularidade de ações

As ações da Sociedade não têm nenhuma restrição quanto à sua transmissibilidade ou titularidade.

3. Ações próprias

A 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não detinha, direta ou indiretamente, qualquer percentagem de ações próprias representativas do seu capital.

4. Acordos Significativos de que a Sociedade seja parte e que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da Sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição, bem como os efeitos respetivos, salvo se, pela sua natureza, a divulgação dos mesmos for seriamente prejudicial para a Sociedade, exceto se a Sociedade for especificamente obrigada a divulgar essas informações por força de outros imperativos legais

Em sede de contratação de dívida alheia pela Sociedade, por via de contratos de financiamento ou emissão de valores mobiliários representativos de dívida, a Sociedade adere a cláusulas de alteração de controlo que constituem prática aceite e exigida pelo mercado bancário português como condição de essência para a disponibilização de fundos. Sendo a contratação de capitais alheios um instrumento habitual da gestão para suportar o desenvolvimento competitivo da



atividade da Sociedade, não se relevam tais disposições contratuais como suscetíveis de prejudicar o interesse económico na transmissão das ações da Sociedade.

Entre os valores mobiliários representativos de dívida emitidos pela Sociedade, nota-se que os termos e condições das 200.000.000 Euros de Obrigações Convertíveis Não Garantidas contemplam o direito de, em face de uma alteração de controlo, nos termos e nas condições aí previstas, proceder ao reembolso antecipado ou à conversão antecipada das obrigações convertíveis em ações representativas do capital social da Sociedade.

Para além do disposto nos parágrafos anteriores, não existem acordos significativos celebrados pela Sociedade que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da Sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição.

5. Regime a que se encontre sujeita a renovação ou revogação de medidas defensivas, em particular aquelas que prevejam a limitação do número de votos suscetíveis de detenção ou de exercício por um único acionista de forma individual ou em concertação com outros acionistas

Não foram adotadas quaisquer medidas defensivas.

6. Acordos parassociais que sejam do conhecimento da Sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto

O Conselho de Administração desconhece a existência de acordos parassociais Sociedade que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto, sem prejuízo da informação relativa à transmissão de ações da Sociedade publicamente disponível divulgada no âmbito de comunicações sobre participações qualificadas e transações de dirigentes.

II. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

7. Participações qualificadas

Em cumprimento com o disposto no artigo 29.º-H do Código dos Valores Mobiliários, presta-se a seguinte informação respeitante às participações qualificadas detidas por acionistas no capital social da Greenvolt em 31 de dezembro de 2023, identificando a respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Nome	N.º de ações detidas
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (a)	17.515.054
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (b)	15.311.847
João Manuel Matos Borges de Oliveira (c)	15.600.610
Domingos José Vieira de Matos (d)	14.675.541
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (e)	9.848.239

(a) As 17.515.054 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante

(b) As 15.311.847 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante

(c) As 15.600.610 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante



(d) As 14.675.541 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante

(e) As 9.848.239 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., cujo Conselho de Administração integra o membro do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.

Participações qualificadas no capital social da empresa:

Superior a 10% dos direitos de voto	N.º de ações detidas	% direta de direitos de voto
PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A. (a)	17.515.054	12,59%
(a) As 17.515.054 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante		
ACTIUM CAPITAL, S.A. (b)	15.311.847	11,00%
(b) As 15.311.847 ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A. consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, seu administrador e acionista dominante		
CADERNO AZUL, S.A. (c)	15.600.610	11,21%
(c) As 15.600.610 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante		
LIVREFLUXO, S.A. (d)	14.675.541	10,55%
(d) As 14.675.541 ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A. consideram-se imputáveis a Domingos José Vieira de Matos, seu administrador e acionista dominante		
Superior a 5% dos direitos de voto *	N.º de ações detidas	% direta de direitos de voto
V-RIDIUM EUROPE SP. Z.O. O.; KWE Partners Ltd.; CEEV Partners SP. Z.O. O.	13.317.593	9,57%
V-RIDIUM EUROPE SP. Z.O. O.	11.200.000	8,05%
KWE Partners Ltd.	1.641.808	1,18%
CEEV Partners SP. Z.O. O.	475.785	0,34%
1 THING, INVESTMENTS, S.A. (e)	9.848.239	7,08%
(e) As 9.848.239 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., cujo Conselho de Administração integra o membro do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.		

(*) 1 THING, INVESTMENTS, S.A. comunicou no dia 12 de Janeiro um aumento da sua participação para 10,08%; a V-Ridium Holding comunicou no dia 24 de Janeiro uma participação não qualificada de 4,69%.

Esta informação encontra-se igualmente vertida em anexo ao Relatório Anual de Gestão.

A informação atualizada sobre participações qualificadas está disponível para consulta no website da Sociedade em <https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-informacao-relativa-a-acoas-2023/#shareholderstructure>.

8. Número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização, nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC)

Divulgação do número de ações e de outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e fiscalização.


Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	13.261.891
23 jan 2023	Compra	1 000	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.891
23 jan 2023	Compra	60	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.951
23 jan 2023	Compra	177	7,8500	Euronext Lisbon	13.263.128
23 jan 2023	Compra	69	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.197
23 jan 2023	Compra	359	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.556
23 jan 2023	Compra	600	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.156
23 jan 2023	Compra	40	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.196
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.264.696
23 jan 2023	Compra	2 057	7,8700	Euronext Lisbon	13.266.753
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.003
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.503
23 jan 2023	Compra	1 646	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.149
23 jan 2023	Compra	168	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.317
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.271.567
23 jan 2023	Compra	561	7,8700	Euronext Lisbon	13.272.128
23 jan 2023	Compra	1 860	7,8900	Euronext Lisbon	13.273.988
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8900	Euronext Lisbon	13.275.238
23 jan 2023	Compra	1 479	7,9100	Euronext Lisbon	13.276.717
23 jan 2023	Compra	3 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.279.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.281.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.283.717
23 jan 2023	Compra	1 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.284.717
23 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.217
23 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.288.717
23 jan 2023	Compra	738	7,9200	Euronext Lisbon	13.289.455
23 jan 2023	Compra	1 007	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.462
23 jan 2023	Compra	192	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.654
23 jan 2023	Compra	15	7,9900	Euronext Lisbon	13.290.669
23 jan 2023	Compra	6 400	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.069
23 jan 2023	Compra	780	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.849
23 jan 2023	Compra	960	8,0000	Euronext Lisbon	13.298.809
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.299.809
23 jan 2023	Compra	538	8,0000	Euronext Lisbon	13.300.347
23 jan 2023	Compra	1 212	8,0000	Euronext Lisbon	13.301.559
23 jan 2023	Compra	3 122	8,0000	Euronext Lisbon	13.304.681
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.306.431
23 jan 2023	Compra	1 301	8,0000	Euronext Lisbon	13.307.732
23 jan 2023	Compra	449	8,0000	Euronext Lisbon	13.308.181
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.309.931
23 jan 2023	Compra	19 878	8,0000	Euronext Lisbon	13.329.809
23 jan 2023	Compra	16 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.345.809
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.347.059



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	1 479	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.538
23 jan 2023	Compra	441	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.979
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.350.729
23 jan 2023	Compra	2 486	8,0000	Euronext Lisbon	13.353.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.355.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.357.215
23 jan 2023	Compra	1 386	7,9600	Euronext Lisbon	13.358.601
23 jan 2023	Compra	7	7,9800	Euronext Lisbon	13.358.608
23 jan 2023	Compra	4 165	7,9800	Euronext Lisbon	13.362.773
23 jan 2023	Compra	264	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.037
23 jan 2023	Compra	14	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.051
23 jan 2023	Compra	1 250	7,9800	Euronext Lisbon	13.364.301
23 jan 2023	Compra	2 058	7,9800	Euronext Lisbon	13.366.359
23 jan 2023	Compra	70	7,9900	Euronext Lisbon	13.366.429
23 jan 2023	Compra	4 904	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.333
23 jan 2023	Compra	429	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.762
23 jan 2023	Compra	11	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.372.273
23 jan 2023	Compra	500	8,0000	Euronext Lisbon	13.372.773
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.374.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.375.273
23 jan 2023	Compra	1 175	8,0000	Euronext Lisbon	13.376.448
23 jan 2023	Compra	577	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.025
23 jan 2023	Compra	274	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.299
23 jan 2023	Compra	293	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.592
23 jan 2023	Compra	726	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.318
23 jan 2023	Compra	455	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.773
23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.380.673
23 jan 2023	Compra	3 100	7,9800	Euronext Lisbon	13.383.773
23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.385.673
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.390.673
23 jan 2023	Compra	333	7,9800	Euronext Lisbon	13.391.006
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.396.006
23 jan 2023	Compra	2 157	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.163
23 jan 2023	Compra	610	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.773
23 jan 2023	Compra	150	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.923
23 jan 2023	Compra	304	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.227
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.765
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.303
23 jan 2023	Compra	18	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.321
23 jan 2023	Compra	1 468	7,9800	Euronext Lisbon	13.401.789
23 jan 2023	Compra	1 984	7,9800	Euronext Lisbon	13.403.773
23 jan 2023	Compra	329	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.102
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.640
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.405.178
23 jan 2023	Compra	26	8,0000	Euronext Lisbon	13.405.204



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.454
23 jan 2023	Compra	274	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.728
23 jan 2023	Compra	3 081	8,0100	Euronext Lisbon	13.409.809
23 jan 2023	Compra	1 100	8,0100	Euronext Lisbon	13.410.909
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.909
23 jan 2023	Compra	73	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.982
23 jan 2023	Compra	10 328	8,0200	Euronext Lisbon	13.422.310
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.310
23 jan 2023	Compra	419	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.729
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.267
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.805
23 jan 2023	Compra	2 519	7,9800	Euronext Lisbon	13.427.324
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.432.324
23 jan 2023	Compra	3 385	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.709
23 jan 2023	Compra	69	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.778
23 jan 2023	Compra	1 546	7,9800	Euronext Lisbon	13.437.324
23 jan 2023	Compra	28	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.352
23 jan 2023	Compra	411	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.763
23 jan 2023	Compra	3 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.441.263
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.443.263
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.263
23 jan 2023	Compra	168	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.431
23 jan 2023	Compra	36	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.467
23 jan 2023	Compra	850	8,0000	Euronext Lisbon	13.445.317
23 jan 2023	Compra	293	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.610
23 jan 2023	Compra	299	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.909
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.447.159
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.409
23 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.909
23 jan 2023	Compra	13	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.922
23 jan 2023	Compra	1 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.449.951
23 jan 2023	Compra	500	8,0300	Euronext Lisbon	13.450.451
23 jan 2023	Compra	1 200	8,0300	Euronext Lisbon	13.451.651
23 jan 2023	Compra	10 073	8,0300	Euronext Lisbon	13.461.724
23 jan 2023	Compra	593	8,0300	Euronext Lisbon	13.462.317
23 jan 2023	Compra	281	8,0500	Euronext Lisbon	13.462.598
23 jan 2023	Compra	1 270	8,0500	Euronext Lisbon	13.463.868
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.465.118
23 jan 2023	Compra	3 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.118
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.393
23 jan 2023	Compra	305	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.698
23 jan 2023	Compra	2 042	8,0600	Euronext Lisbon	13.470.740
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.471.240
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.240
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.740
23 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.240



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	40	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.280
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.780
23 jan 2023	Compra	301	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.081
23 jan 2023	Compra	329	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.410
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.478.410
23 jan 2023	Compra	2 627	8,0700	Euronext Lisbon	13.481.037
23 jan 2023	Compra	6 064	8,0700	Euronext Lisbon	13.487.101
23 jan 2023	Compra	400	8,0800	Euronext Lisbon	13.487.501
23 jan 2023	Compra	800	8,0800	Euronext Lisbon	13.488.301
23 jan 2023	Compra	1 058	8,0800	Euronext Lisbon	13.489.359
23 jan 2023	Compra	11 000	8,0800	Euronext Lisbon	13.500.359
23 jan 2023	Compra	750	8,0800	Euronext Lisbon	13.501.109
23 jan 2023	Compra	1 208	8,0800	Euronext Lisbon	13.502.317
23 jan 2023	Compra	274	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.591
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.866
23 jan 2023	Compra	990	8,0600	Euronext Lisbon	13.503.856
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.504.356
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.504.856
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0700	Euronext Lisbon	13.506.106
23 jan 2023	Compra	5 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.511.106
23 jan 2023	Compra	11 211	8,0700	Euronext Lisbon	13.522.317
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.817
24 jan 2023	Compra	64	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.881
24 jan 2023	Compra	1 436	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.317
24 jan 2023	Compra	158	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.475
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.526.975
24 jan 2023	Compra	342	7,9200	Euronext Lisbon	13.527.317
24 jan 2023	Compra	887	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.204
24 jan 2023	Compra	363	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.567
24 jan 2023	Compra	190	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.757
24 jan 2023	Compra	218	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.975
24 jan 2023	Compra	535	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.510
24 jan 2023	Compra	307	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.817
24 jan 2023	Compra	132	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.949
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.531.199
24 jan 2023	Compra	1 118	7,9100	Euronext Lisbon	13.532.317
24 jan 2023	Compra	2 026	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.343
24 jan 2023	Compra	232	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.575
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9300	Euronext Lisbon	13.535.825
24 jan 2023	Compra	581	7,9300	Euronext Lisbon	13.536.406
24 jan 2023	Compra	911	7,9300	Euronext Lisbon	13.537.317
24 jan 2023	Compra	488	7,9000	Euronext Lisbon	13.537.805
24 jan 2023	Compra	1 012	7,9000	Euronext Lisbon	13.538.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.317
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.817



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	1 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.541.817
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.542.317
24 jan 2023	Compra	1 002	7,8900	Euronext Lisbon	13.543.319
24 jan 2023	Compra	1 149	7,8900	Euronext Lisbon	13.544.468
24 jan 2023	Compra	574	7,8900	Euronext Lisbon	13.545.042
24 jan 2023	Compra	1 500	7,8900	Euronext Lisbon	13.546.542
24 jan 2023	Compra	775	7,8900	Euronext Lisbon	13.547.317
24 jan 2023	Compra	286	7,9000	Euronext Lisbon	13.547.603
24 jan 2023	Compra	500	7,9100	Euronext Lisbon	13.548.103
24 jan 2023	Compra	1 230	7,9100	Euronext Lisbon	13.549.333
24 jan 2023	Compra	940	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.273
24 jan 2023	Compra	232	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.505
24 jan 2023	Compra	1 114	7,9200	Euronext Lisbon	13.551.619
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.552.119
24 jan 2023	Compra	1 484	7,9200	Euronext Lisbon	13.553.603
24 jan 2023	Compra	10	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.613
24 jan 2023	Compra	123	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.736
24 jan 2023	Compra	885	7,9100	Euronext Lisbon	13.554.621
24 jan 2023	Compra	813	7,9200	Euronext Lisbon	13.555.434
24 jan 2023	Compra	581	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.015
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.515
24 jan 2023	Compra	1 088	7,9200	Euronext Lisbon	13.557.603
24 jan 2023	Compra	537	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.140
24 jan 2023	Compra	584	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.724
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.559.224
24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.302
24 jan 2023	Compra	122	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.424
24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.561.502
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.002
24 jan 2023	Compra	171	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.173
24 jan 2023	Compra	430	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.603
24 jan 2023	Compra	36	7,9000	Euronext Lisbon	13.562.639
24 jan 2023	Compra	1 178	7,9000	Euronext Lisbon	13.563.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.565.317
24 jan 2023	Compra	2 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.567.317
24 jan 2023	Compra	279	7,9100	Euronext Lisbon	13.567.596
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.568.846
24 jan 2023	Compra	388	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.234
24 jan 2023	Compra	292	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.526
24 jan 2023	Compra	2	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.528
24 jan 2023	Compra	291	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.819
24 jan 2023	Compra	331	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.150



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	376	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.526
24 jan 2023	Compra	96	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.622
24 jan 2023	Compra	1 904	7,9200	Euronext Lisbon	13.572.526
24 jan 2023	Compra	250	7,9100	Euronext Lisbon	13.572.776
24 jan 2023	Compra	716	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.492
24 jan 2023	Compra	148	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.640
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.182
24 jan 2023	Compra	490	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.672
24 jan 2023	Compra	44	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.716
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.258
24 jan 2023	Compra	59	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.317
24 jan 2023	Compra	583	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.900
24 jan 2023	Compra	926	7,9100	Euronext Lisbon	13.576.826
24 jan 2023	Compra	491	7,9100	Euronext Lisbon	13.577.317
24 jan 2023	Compra	1 163	7,9900	Euronext Lisbon	13.578.480
24 jan 2023	Compra	3 837	7,9900	Euronext Lisbon	13.582.317
24 jan 2023	Compra	515	8,0400	Euronext Lisbon	13.582.832
24 jan 2023	Compra	280	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.112
24 jan 2023	Compra	322	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.434
24 jan 2023	Compra	378	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.812
24 jan 2023	Compra	1 237	8,0400	Euronext Lisbon	13.585.049
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0500	Euronext Lisbon	13.586.249
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.587.499
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.588.699
24 jan 2023	Compra	2 619	8,0600	Euronext Lisbon	13.591.318
24 jan 2023	Compra	999	8,0600	Euronext Lisbon	13.592.317
24 jan 2023	Compra	2 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.594.317
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0900	Euronext Lisbon	13.595.567
24 jan 2023	Compra	1 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.567
24 jan 2023	Compra	40	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.607
24 jan 2023	Compra	1 117	8,0900	Euronext Lisbon	13.597.724
24 jan 2023	Compra	500	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.224
24 jan 2023	Compra	93	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.317
24 jan 2023	Compra	1 413	8,1500	Euronext Lisbon	13.599.730
24 jan 2023	Compra	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	13.600.824
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.601.324
24 jan 2023	Compra	1 275	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.599
24 jan 2023	Compra	372	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.971
24 jan 2023	Compra	1 250	8,1600	Euronext Lisbon	13.604.221
24 jan 2023	Compra	1 114	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.335
24 jan 2023	Compra	496	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.831
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.606.331



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	945	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.276
24 jan 2023	Compra	695	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.971
24 jan 2023	Compra	43	8,1600	Euronext Lisbon	13.608.014
24 jan 2023	Compra	2 500	8,1700	Euronext Lisbon	13.610.514
24 jan 2023	Compra	1 605	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.119
24 jan 2023	Compra	852	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.971
24 jan 2023	Compra	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	13.613.971
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.614.471
24 jan 2023	Compra	1 318	8,1700	Euronext Lisbon	13.615.789
24 jan 2023	Compra	373	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.162
24 jan 2023	Compra	130	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.292
24 jan 2023	Compra	1 104	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.396
24 jan 2023	Compra	528	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.924
24 jan 2023	Compra	393	8,1700	Euronext Lisbon	13.618.317
24 jan 2023	Compra	1 252	8,1600	Euronext Lisbon	13.619.569
24 jan 2023	Compra	601	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.170
24 jan 2023	Compra	750	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.920
24 jan 2023	Compra	397	8,1600	Euronext Lisbon	13.621.317
24 jan 2023	Compra	1 302	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.619
24 jan 2023	Compra	54	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.673
24 jan 2023	Compra	1 860	8,1600	Euronext Lisbon	13.624.533
24 jan 2023	Compra	1 123	8,1600	Euronext Lisbon	13.625.656
24 jan 2023	Compra	661	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.817
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.817
24 jan 2023	Compra	1 095	8,1600	Euronext Lisbon	13.628.912
24 jan 2023	Compra	405	8,1600	Euronext Lisbon	13.629.317
24 jan 2023	Compra	20 000	8,1800	Euronext Lisbon	13.649.317
24 jan 2023	Compra	1 141	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.458
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.958
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.651.317
24 jan 2023	Compra	1 641	8,1700	Euronext Lisbon	13.652.958
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.653.317
24 jan 2023	Compra	1 288	8,1800	Euronext Lisbon	13.654.605
24 jan 2023	Compra	712	8,1800	Euronext Lisbon	13.655.317
24 jan 2023	Compra	715	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.032
24 jan 2023	Compra	407	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.439
24 jan 2023	Compra	815	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.254
24 jan 2023	Compra	563	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.817
24 jan 2023	Compra	244	8,1500	Euronext Lisbon	13.658.061
24 jan 2023	Compra	1 181	8,1800	Euronext Lisbon	13.659.242



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.660.742
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.242
24 jan 2023	Compra	654	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.896
24 jan 2023	Compra	165	8,1800	Euronext Lisbon	13.663.061
24 jan 2023	Compra	629	8,2000	Euronext Lisbon	13.663.690
24 jan 2023	Compra	1 896	8,2000	Euronext Lisbon	13.665.586
24 jan 2023	Compra	3 770	8,2000	Euronext Lisbon	13.669.356
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.356
24 jan 2023	Compra	190	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.546
24 jan 2023	Compra	660	8,2000	Euronext Lisbon	13.671.206
24 jan 2023	Compra	1 855	8,2000	Euronext Lisbon	13.673.061
24 jan 2023	Compra	1 119	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.180
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.680
24 jan 2023	Compra	392	8,2000	Euronext Lisbon	13.675.072
24 jan 2023	Compra	1 500	8,2000	Euronext Lisbon	13.676.572
24 jan 2023	Compra	1 489	8,2000	Euronext Lisbon	13.678.061
24 jan 2023	Compra	1 158	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.219
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.719
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.719
24 jan 2023	Compra	126	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.845
24 jan 2023	Compra	1 842	8,2000	Euronext Lisbon	13.682.687
24 jan 2023	Compra	360	8,2000	Euronext Lisbon	13.683.047
24 jan 2023	Compra	2 820	8,2100	Euronext Lisbon	13.685.867
24 jan 2023	Compra	381	8,2100	Euronext Lisbon	13.686.248
24 jan 2023	Compra	1 300	8,2100	Euronext Lisbon	13.687.548
24 jan 2023	Compra	1 296	8,2000	Euronext Lisbon	13.688.844
24 jan 2023	Compra	367	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.211
24 jan 2023	Compra	525	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.736
24 jan 2023	Compra	376	8,2100	Euronext Lisbon	13.690.112
24 jan 2023	Compra	1 313	8,2100	Euronext Lisbon	13.691.425
24 jan 2023	Compra	1 089	8,2100	Euronext Lisbon	13.692.514
24 jan 2023	Compra	978	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.492
24 jan 2023	Compra	500	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.992
24 jan 2023	Compra	1 503	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.495
24 jan 2023	Compra	200	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.695
24 jan 2023	Compra	525	8,2100	Euronext Lisbon	13.696.220
25 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.696.720
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.698.220
25 jan 2023	Compra	523	8,0800	Euronext Lisbon	13.698.743
25 jan 2023	Compra	524	8,0800	Euronext Lisbon	13.699.267
25 jan 2023	Compra	837	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.104
25 jan 2023	Compra	429	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.533



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	545	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.078
25 jan 2023	Compra	142	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.220
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.703.220
25 jan 2023	Compra	1 207	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.427
25 jan 2023	Compra	399	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.826
25 jan 2023	Compra	600	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.426
25 jan 2023	Compra	515	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.941
25 jan 2023	Compra	2 279	8,1200	Euronext Lisbon	13.708.220
25 jan 2023	Compra	1 900	8,1500	Euronext Lisbon	13.710.120
25 jan 2023	Compra	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	13.711.220
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.714.220
25 jan 2023	Compra	960	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.180
25 jan 2023	Compra	155	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.335
25 jan 2023	Compra	148	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.483
25 jan 2023	Compra	839	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.322
25 jan 2023	Compra	45	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.367
25 jan 2023	Compra	1 086	8,1300	Euronext Lisbon	13.717.453
25 jan 2023	Compra	914	8,1300	Euronext Lisbon	13.718.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1200	Euronext Lisbon	13.718.867
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.017
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.167
25 jan 2023	Compra	407	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.574
25 jan 2023	Compra	547	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.121
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.244
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.367
25 jan 2023	Compra	641	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.008
25 jan 2023	Compra	500	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.508
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1300	Euronext Lisbon	13.722.758
25 jan 2023	Compra	423	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.181
25 jan 2023	Compra	318	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.499
25 jan 2023	Compra	250	8,1400	Euronext Lisbon	13.723.749
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.724.749
25 jan 2023	Compra	353	8,1400	Euronext Lisbon	13.725.102
25 jan 2023	Compra	13 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.102
25 jan 2023	Compra	265	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.740.367
25 jan 2023	Compra	1 225	8,1500	Euronext Lisbon	13.741.592
25 jan 2023	Compra	775	8,1500	Euronext Lisbon	13.742.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.867
25 jan 2023	Compra	535	8,1500	Euronext Lisbon	13.744.402
25 jan 2023	Compra	608	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.010



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	357	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.367
25 jan 2023	Compra	300	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.667
25 jan 2023	Compra	129	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.796
25 jan 2023	Compra	32	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.828
25 jan 2023	Compra	518	8,1500	Euronext Lisbon	13.746.346
25 jan 2023	Compra	1 021	8,1500	Euronext Lisbon	13.747.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.748.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.750.367
25 jan 2023	Compra	723	8,1400	Euronext Lisbon	13.751.090
25 jan 2023	Compra	1 277	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.367
25 jan 2023	Compra	350	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.717
25 jan 2023	Compra	650	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.367
25 jan 2023	Compra	333	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.700
25 jan 2023	Compra	826	8,1400	Euronext Lisbon	13.754.526
25 jan 2023	Compra	640	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.166
25 jan 2023	Compra	201	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.367
25 jan 2023	Compra	604	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.971
25 jan 2023	Compra	396	8,1400	Euronext Lisbon	13.758.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.760.367
25 jan 2023	Compra	1 662	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.029
25 jan 2023	Compra	338	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.367
25 jan 2023	Compra	214	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.581
25 jan 2023	Compra	786	8,1300	Euronext Lisbon	13.763.367
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	13.764.617
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.117
25 jan 2023	Compra	750	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.867
25 jan 2023	Compra	324	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.191
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.691
25 jan 2023	Compra	1 176	8,1700	Euronext Lisbon	13.767.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.769.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.771.867
25 jan 2023	Compra	1 249	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.116
25 jan 2023	Compra	751	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.774.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.776.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.779.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.781.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.784.867
25 jan 2023	Compra	950	8,1200	Euronext Lisbon	13.785.817
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.817
25 jan 2023	Compra	50	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.867



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.787.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.789.867
25 jan 2023	Compra	1 152	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.019
25 jan 2023	Compra	160	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.179
25 jan 2023	Compra	153	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.332
25 jan 2023	Compra	318	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.650
25 jan 2023	Compra	217	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.867
25 jan 2023	Compra	1 931	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.798
25 jan 2023	Compra	69	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.867
25 jan 2023	Compra	1 113	8,1200	Euronext Lisbon	13.794.980
25 jan 2023	Compra	887	8,1200	Euronext Lisbon	13.795.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.796.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.203
25 jan 2023	Compra	664	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.203
25 jan 2023	Compra	500	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.703
25 jan 2023	Compra	1 164	8,1100	Euronext Lisbon	13.801.867
25 jan 2023	Compra	656	8,0900	Euronext Lisbon	13.802.523
25 jan 2023	Compra	1 094	8,0900	Euronext Lisbon	13.803.617
25 jan 2023	Compra	505	8,0900	Euronext Lisbon	13.804.122
25 jan 2023	Compra	1 245	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.367
25 jan 2023	Compra	443	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.810
25 jan 2023	Compra	54	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.864
25 jan 2023	Compra	875	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.739
25 jan 2023	Compra	128	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.809.867
25 jan 2023	Compra	724	8,0600	Euronext Lisbon	13.810.591
25 jan 2023	Compra	476	8,0600	Euronext Lisbon	13.811.067
25 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.267
25 jan 2023	Compra	313	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.580
25 jan 2023	Compra	302	8,0100	Euronext Lisbon	13.812.882
25 jan 2023	Compra	691	8,0100	Euronext Lisbon	13.813.573
25 jan 2023	Compra	1 007	8,0100	Euronext Lisbon	13.814.580
25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.815.080
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.103
25 jan 2023	Compra	395	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.498
25 jan 2023	Compra	735	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.233
25 jan 2023	Compra	489	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.722
25 jan 2023	Compra	392	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.114
25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.614
25 jan 2023	Compra	2 702	8,0200	Euronext Lisbon	13.823.316
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0300	Euronext Lisbon	13.826.339



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	1 169	8,0300	Euronext Lisbon	13.827.508
25 jan 2023	Compra	808	8,0300	Euronext Lisbon	13.828.316
25 jan 2023	Compra	507	8,0000	Euronext Lisbon	13.828.823
25 jan 2023	Compra	385	8,0000	Euronext Lisbon	13.829.208
25 jan 2023	Compra	3 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.237
25 jan 2023	Compra	157	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.394
25 jan 2023	Compra	402	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.796
25 jan 2023	Compra	1 412	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.208
25 jan 2023	Compra	536	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.744
25 jan 2023	Compra	680	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.424
25 jan 2023	Compra	218	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.642
25 jan 2023	Compra	566	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.208
25 jan 2023	Compra	160	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.368
25 jan 2023	Compra	412	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.780
25 jan 2023	Compra	1 428	8,0200	Euronext Lisbon	13.838.208
25 jan 2023	Compra	608	8,0000	Euronext Lisbon	13.838.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.316
25 jan 2023	Compra	85	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.401
25 jan 2023	Compra	1 415	8,0000	Euronext Lisbon	13.841.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.843.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.845.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.847.316
25 jan 2023	Compra	398	7,9800	Euronext Lisbon	13.847.714
25 jan 2023	Compra	439	7,9800	Euronext Lisbon	13.848.153
25 jan 2023	Compra	1 163	7,9800	Euronext Lisbon	13.849.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.851.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.852.816
25 jan 2023	Compra	523	7,9500	Euronext Lisbon	13.853.339
25 jan 2023	Compra	977	7,9500	Euronext Lisbon	13.854.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.316
25 jan 2023	Compra	424	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.740
25 jan 2023	Compra	1	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.741
25 jan 2023	Compra	361	7,9500	Euronext Lisbon	13.857.102
25 jan 2023	Compra	2 434	7,9500	Euronext Lisbon	13.859.536
25 jan 2023	Compra	542	7,9500	Euronext Lisbon	13.860.078
25 jan 2023	Compra	282	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.360
25 jan 2023	Compra	529	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.889
25 jan 2023	Compra	417	7,9700	Euronext Lisbon	13.861.306
25 jan 2023	Compra	3 772	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.078
25 jan 2023	Compra	6	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.084
25 jan 2023	Compra	1	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.085
25 jan 2023	Compra	404	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.489



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	402	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.891
25 jan 2023	Compra	425	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.316
25 jan 2023	Compra	41	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.357
25 jan 2023	Compra	1 007	7,9700	Euronext Lisbon	13.867.364
25 jan 2023	Compra	3 952	7,9700	Euronext Lisbon	13.871.316
25 jan 2023	Compra	957	7,9700	Euronext Lisbon	13.872.273
25 jan 2023	Compra	3 043	7,9700	Euronext Lisbon	13.875.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.877.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.879.316
25 jan 2023	Compra	1 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.880.316
25 jan 2023	Compra	432	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.748
25 jan 2023	Compra	162	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.910
25 jan 2023	Compra	47	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.957
25 jan 2023	Compra	575	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.532
25 jan 2023	Compra	284	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.816
25 jan 2023	Compra	350	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.166
25 jan 2023	Compra	403	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.569
25 jan 2023	Compra	435	7,9700	Euronext Lisbon	13.883.004
25 jan 2023	Compra	2 812	7,9700	Euronext Lisbon	13.885.816
25 jan 2023	Compra	1 091	7,9500	Euronext Lisbon	13.886.907
25 jan 2023	Compra	409	7,9500	Euronext Lisbon	13.887.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.888.816
25 jan 2023	Compra	500	7,9500	Euronext Lisbon	13.889.316
25 jan 2023	Compra	1 114	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.430
25 jan 2023	Compra	286	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.716
25 jan 2023	Compra	600	7,9500	Euronext Lisbon	13.891.316
25 jan 2023	Compra	295	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.611
25 jan 2023	Compra	200	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.811
25 jan 2023	Compra	363	7,9600	Euronext Lisbon	13.892.174
25 jan 2023	Compra	1 250	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.424
25 jan 2023	Compra	501	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.925
25 jan 2023	Compra	1 886	7,9600	Euronext Lisbon	13.895.811
25 jan 2023	Compra	36	7,9800	Euronext Lisbon	13.895.847
25 jan 2023	Compra	1 052	7,9800	Euronext Lisbon	13.896.899
25 jan 2023	Compra	681	7,9800	Euronext Lisbon	13.897.580
25 jan 2023	Compra	2 231	7,9800	Euronext Lisbon	13.899.811
25 jan 2023	Compra	1 050	7,9700	Euronext Lisbon	13.900.861
25 jan 2023	Compra	416	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.277
25 jan 2023	Compra	534	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.811
25 jan 2023	Compra	3 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.904.811
25 jan 2023	Compra	500	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.311
25 jan 2023	Compra	286	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.597



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	627	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.224
25 jan 2023	Compra	274	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.498
25 jan 2023	Compra	1 313	7,9700	Euronext Lisbon	13.907.811
25 jan 2023	Compra	1 101	7,9800	Euronext Lisbon	13.908.912
25 jan 2023	Compra	500	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.412
25 jan 2023	Compra	143	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.555
25 jan 2023	Compra	236	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.791
25 jan 2023	Compra	792	7,9800	Euronext Lisbon	13.910.583
25 jan 2023	Compra	1 505	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.088
25 jan 2023	Compra	228	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.914.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.916.316
25 jan 2023	Compra	904	7,9600	Euronext Lisbon	13.917.220
24 mai 2023	Div. Espécie	2 973 973	6,5150	Euronext Lisbon	16.891.193
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.890.693
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.890.436
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.890.196
27 jun 2023	Venda	1 037	6,23	Euronext Lisbon	16.889.159
27 jun 2023	Venda	1 209	6,23	Euronext Lisbon	16.887.950
27 jun 2023	Venda	1 250	6,23	Euronext Lisbon	16.886.700
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.886.200
27 jun 2023	Venda	2 287	6,225	Euronext Lisbon	16.883.913
27 jun 2023	Venda	2 624	6,225	Euronext Lisbon	16.881.289
27 jun 2023	Venda	2 622	6,22	Euronext Lisbon	16.878.667
27 jun 2023	Venda	12 333	6,22	Euronext Lisbon	16.866.334
27 jun 2023	Venda	6 322	6,22	Euronext Lisbon	16.860.012
27 jun 2023	Venda	996	6,265	Euronext Lisbon	16.859.016
27 jun 2023	Venda	500	6,255	Euronext Lisbon	16.858.516
27 jun 2023	Venda	486	6,255	Euronext Lisbon	16.858.030
27 jun 2023	Venda	225	6,255	Euronext Lisbon	16.857.805
27 jun 2023	Venda	1 294	6,25	Euronext Lisbon	16.856.511
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.856.011
27 jun 2023	Venda	531	6,245	Euronext Lisbon	16.855.480
27 jun 2023	Venda	232	6,245	Euronext Lisbon	16.855.248
27 jun 2023	Venda	1 178	6,245	Euronext Lisbon	16.854.070
27 jun 2023	Venda	1 110	6,245	Euronext Lisbon	16.852.960
27 jun 2023	Venda	255	6,245	Euronext Lisbon	16.852.705
27 jun 2023	Venda	1 136	6,24	Euronext Lisbon	16.851.569
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.849.569
27 jun 2023	Venda	10 553	6,235	Euronext Lisbon	16.839.016
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.838.516
27 jun 2023	Venda	4 500	6,23	Euronext Lisbon	16.834.016



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.776
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.536
27 jun 2023	Venda	1 635	6,2	Euronext Lisbon	16.831.901
27 jun 2023	Venda	240	6,2	Euronext Lisbon	16.831.661
27 jun 2023	Venda	259	6,195	Euronext Lisbon	16.831.402
27 jun 2023	Venda	500	6,19	Euronext Lisbon	16.830.902
27 jun 2023	Venda	883	6,19	Euronext Lisbon	16.830.019
27 jun 2023	Venda	839	6,19	Euronext Lisbon	16.829.180
27 jun 2023	Venda	1 164	6,19	Euronext Lisbon	16.828.016
27 jun 2023	Venda	2 569	6,19	Euronext Lisbon	16.825.447
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.824.197
27 jun 2023	Venda	11 553	6,185	Euronext Lisbon	16.812.644
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.811.394
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.810.694
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.810.194
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.809.494
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.808.984
27 jun 2023	Venda	381	6,225	Euronext Lisbon	16.808.603
27 jun 2023	Venda	319	6,225	Euronext Lisbon	16.808.284
27 jun 2023	Venda	283	6,225	Euronext Lisbon	16.808.001
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.807.301
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.806.791
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.806.091
27 jun 2023	Venda	240	6,225	Euronext Lisbon	16.805.851
27 jun 2023	Venda	460	6,225	Euronext Lisbon	16.805.391
27 jun 2023	Venda	3 997	6,225	Euronext Lisbon	16.801.394
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.801.154
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.799.154
27 jun 2023	Venda	1 099	6,235	Euronext Lisbon	16.798.055
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.797.815
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.797.315
27 jun 2023	Venda	240	6,22	Euronext Lisbon	16.797.075
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.796.575
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.796.075
27 jun 2023	Venda	4 352	6,23	Euronext Lisbon	16.791.723
27 jun 2023	Venda	148	6,23	Euronext Lisbon	16.791.575
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.790.875
27 jun 2023	Venda	1 213	6,23	Euronext Lisbon	16.789.662
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.962
27 jun 2023	Venda	256	6,23	Euronext Lisbon	16.788.706
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.006
27 jun 2023	Venda	257	6,23	Euronext Lisbon	16.787.749



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.787.509
27 jun 2023	Venda	208	6,235	Euronext Lisbon	16.787.301
27 jun 2023	Venda	232	6,235	Euronext Lisbon	16.787.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.786.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.785.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.784.629
27 jun 2023	Venda	560	6,235	Euronext Lisbon	16.784.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.783.629
27 jun 2023	Venda	304	6,235	Euronext Lisbon	16.783.325
27 jun 2023	Venda	203	6,23	Euronext Lisbon	16.783.122
27 jun 2023	Venda	731	6,23	Euronext Lisbon	16.782.391
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.891
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.391
27 jun 2023	Venda	727	6,235	Euronext Lisbon	16.780.664
27 jun 2023	Venda	273	6,235	Euronext Lisbon	16.780.391
27 jun 2023	Venda	519	6,235	Euronext Lisbon	16.779.872
27 jun 2023	Venda	110	6,235	Euronext Lisbon	16.779.762
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.778.970
27 jun 2023	Venda	93	6,235	Euronext Lisbon	16.778.877
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.778.872
27 jun 2023	Venda	268	6,235	Euronext Lisbon	16.778.604
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.777.812
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.777.807
27 jun 2023	Venda	203	6,235	Euronext Lisbon	16.777.604
27 jun 2023	Venda	237	6,235	Euronext Lisbon	16.777.367
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.776.575
27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.776.065
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.775.315
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.774.565
27 jun 2023	Venda	1 750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.815
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.065
27 jun 2023	Venda	481	6,24	Euronext Lisbon	16.771.584
27 jun 2023	Venda	269	6,24	Euronext Lisbon	16.771.315
27 jun 2023	Venda	171	6,24	Euronext Lisbon	16.771.144
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.904
27 jun 2023	Venda	412	6,24	Euronext Lisbon	16.770.492
27 jun 2023	Venda	98	6,24	Euronext Lisbon	16.770.394
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.154
27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.769.644
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.894
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.144
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.767.394



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	579	6,24	Euronext Lisbon	16.766.815
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.766.315
27 jun 2023	Venda	350	6,245	Euronext Lisbon	16.765.965
27 jun 2023	Venda	150	6,245	Euronext Lisbon	16.765.815
27 jun 2023	Venda	50	6,245	Euronext Lisbon	16.765.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.764.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.763.765
27 jun 2023	Venda	2 821	6,245	Euronext Lisbon	16.760.944
27 jun 2023	Venda	600	6,245	Euronext Lisbon	16.760.344
27 jun 2023	Venda	240	6,245	Euronext Lisbon	16.760.104
27 jun 2023	Venda	160	6,245	Euronext Lisbon	16.759.944
27 jun 2023	Venda	259	6,245	Euronext Lisbon	16.759.685
27 jun 2023	Venda	800	6,245	Euronext Lisbon	16.758.885
27 jun 2023	Venda	200	6,245	Euronext Lisbon	16.758.685
27 jun 2023	Venda	326	6,245	Euronext Lisbon	16.758.359
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.757.359
27 jun 2023	Venda	5 544	6,245	Euronext Lisbon	16.751.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.750.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.749.815
27 jun 2023	Venda	9 000	6,25	Euronext Lisbon	16.740.815
27 jun 2023	Venda	4 000	6,25	Euronext Lisbon	16.736.815
27 jun 2023	Venda	4	6,265	Euronext Lisbon	16.736.811
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.736.311
27 jun 2023	Venda	410	6,25	Euronext Lisbon	16.735.901
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.735.401
27 jun 2023	Venda	2 000	6,245	Euronext Lisbon	16.733.401
27 jun 2023	Venda	1 471	6,24	Euronext Lisbon	16.731.930
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.730.680
27 jun 2023	Venda	226	6,24	Euronext Lisbon	16.730.454
27 jun 2023	Venda	1 143	6,24	Euronext Lisbon	16.729.311
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.728.811
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.411
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.011
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.727.611
27 jun 2023	Venda	100	6,25	Euronext Lisbon	16.727.511
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.726.611
27 jun 2023	Venda	800	6,25	Euronext Lisbon	16.725.811
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.911
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.011
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.723.111
27 jun 2023	Venda	642	6,25	Euronext Lisbon	16.722.469
27 jun 2023	Venda	258	6,25	Euronext Lisbon	16.722.211



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.721.311
27 jun 2023	Venda	765	6,25	Euronext Lisbon	16.720.546
27 jun 2023	Venda	135	6,25	Euronext Lisbon	16.720.411
27 jun 2023	Venda	218	6,25	Euronext Lisbon	16.720.193
27 jun 2023	Venda	1 500	6,245	Euronext Lisbon	16.718.693
27 jun 2023	Venda	194	6,24	Euronext Lisbon	16.718.499
27 jun 2023	Venda	1 500	6,24	Euronext Lisbon	16.716.999
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.715.749
27 jun 2023	Venda	402	6,24	Euronext Lisbon	16.715.347
27 jun 2023	Venda	88	6,24	Euronext Lisbon	16.715.259
27 jun 2023	Venda	66	6,24	Euronext Lisbon	16.715.193
27 jun 2023	Venda	534	6,245	Euronext Lisbon	16.714.659
27 jun 2023	Venda	88	6,245	Euronext Lisbon	16.714.571
27 jun 2023	Venda	278	6,245	Euronext Lisbon	16.714.293
27 jun 2023	Venda	30	6,245	Euronext Lisbon	16.714.263
27 jun 2023	Venda	900	6,245	Euronext Lisbon	16.713.363
27 jun 2023	Venda	7 170	6,245	Euronext Lisbon	16.706.193
27 jun 2023	Venda	152	6,255	Euronext Lisbon	16.706.041
27 jun 2023	Venda	407	6,25	Euronext Lisbon	16.705.634
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.704.734
27 jun 2023	Venda	240	6,26	Euronext Lisbon	16.704.494
27 jun 2023	Venda	107	6,25	Euronext Lisbon	16.704.387
27 jun 2023	Venda	461	6,25	Euronext Lisbon	16.703.926
27 jun 2023	Venda	88	6,25	Euronext Lisbon	16.703.838
27 jun 2023	Venda	450	6,25	Euronext Lisbon	16.703.388
27 jun 2023	Venda	335	6,25	Euronext Lisbon	16.703.053
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.702.053
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.553
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.053
27 jun 2023	Venda	252	6,25	Euronext Lisbon	16.700.801
27 jun 2023	Venda	659	6,245	Euronext Lisbon	16.700.142
27 jun 2023	Venda	340	6,245	Euronext Lisbon	16.699.802
27 jun 2023	Venda	84	6,245	Euronext Lisbon	16.699.718
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.870
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.022
27 jun 2023	Venda	152	6,245	Euronext Lisbon	16.697.870
27 jun 2023	Venda	189	6,245	Euronext Lisbon	16.697.681
27 jun 2023	Venda	720	6,235	Euronext Lisbon	16.696.961
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.696.704
27 jun 2023	Venda	501	6,235	Euronext Lisbon	16.696.203
27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.695.443
27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.694.683



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	15	6,23	Euronext Lisbon	16.694.668
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.694.428
27 jun 2023	Venda	113	6,23	Euronext Lisbon	16.694.315
27 jun 2023	Venda	583	6,23	Euronext Lisbon	16.693.732
27 jun 2023	Venda	81	6,23	Euronext Lisbon	16.693.651
27 jun 2023	Venda	336	6,23	Euronext Lisbon	16.693.315
27 jun 2023	Venda	284	6,23	Euronext Lisbon	16.693.031
27 jun 2023	Venda	76	6,23	Euronext Lisbon	16.692.955
27 jun 2023	Venda	414	6,23	Euronext Lisbon	16.692.541
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.692.301
27 jun 2023	Venda	260	6,23	Euronext Lisbon	16.692.041
27 jun 2023	Venda	848	6,23	Euronext Lisbon	16.691.193
27 jun 2023	Venda	100 000	6,15	Euronext Lisbon	16.591.193
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.589.693
29 jun 2023	Venda	175	6,155	Euronext Lisbon	16.589.518
29 jun 2023	Venda	1 825	6,155	Euronext Lisbon	16.587.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.587.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.585.693
29 jun 2023	Venda	87	6,16	Euronext Lisbon	16.585.606
29 jun 2023	Venda	18 852	6,15	Euronext Lisbon	16.566.754
29 jun 2023	Venda	15	6,15	Euronext Lisbon	16.566.739
29 jun 2023	Venda	332	6,15	Euronext Lisbon	16.566.407
29 jun 2023	Venda	5 000	6,15	Euronext Lisbon	16.561.407
29 jun 2023	Venda	801	6,15	Euronext Lisbon	16.560.606
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.559.106
29 jun 2023	Venda	293	6,155	Euronext Lisbon	16.558.813
29 jun 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.557.313
29 jun 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.556.313
29 jun 2023	Venda	207	6,155	Euronext Lisbon	16.556.106
29 jun 2023	Venda	1 327	6,16	Euronext Lisbon	16.554.779
29 jun 2023	Venda	86	6,16	Euronext Lisbon	16.554.693
29 jun 2023	Venda	1 556	6,165	Euronext Lisbon	16.553.137
29 jun 2023	Venda	366	6,165	Euronext Lisbon	16.552.771
29 jun 2023	Venda	500	6,165	Euronext Lisbon	16.552.271
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.783
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.295
29 jun 2023	Venda	602	6,165	Euronext Lisbon	16.550.693
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.550.662
29 jun 2023	Venda	500	6,17	Euronext Lisbon	16.550.162
29 jun 2023	Venda	191	6,17	Euronext Lisbon	16.549.971



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
29 jun 2023	Venda	378	6,17	Euronext Lisbon	16.549.593
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.549.562
29 jun 2023	Venda	468	6,17	Euronext Lisbon	16.549.094
29 jun 2023	Venda	2 401	6,17	Euronext Lisbon	16.546.693
29 jun 2023	Venda	676	6,17	Euronext Lisbon	16.546.017
29 jun 2023	Venda	2 324	6,17	Euronext Lisbon	16.543.693
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.542.693
29 jun 2023	Venda	13	6,175	Euronext Lisbon	16.542.680
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.542.180
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.541.680
29 jun 2023	Venda	224	6,175	Euronext Lisbon	16.541.456
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.540.956
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.881
29 jun 2023	Venda	425	6,175	Euronext Lisbon	16.540.456
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.540.288
29 jun 2023	Venda	907	6,175	Euronext Lisbon	16.539.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.539.288
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.538.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.788
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.536.788
29 jun 2023	Venda	12	6,175	Euronext Lisbon	16.536.776
29 jun 2023	Venda	939	6,175	Euronext Lisbon	16.535.837
29 jun 2023	Venda	49	6,175	Euronext Lisbon	16.535.788
29 jun 2023	Venda	539	6,175	Euronext Lisbon	16.535.249
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.535.132
29 jun 2023	Venda	672	6,175	Euronext Lisbon	16.534.460
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.249
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.038
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.533.921
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.533.710
30 jun 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.531.710
30 jun 2023	Venda	750	6,11	Euronext Lisbon	16.530.960
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.530.710
30 jun 2023	Venda	500	6,1	Euronext Lisbon	16.530.210
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.529.960
30 jun 2023	Venda	2 250	6,1	Euronext Lisbon	16.527.710
30 jun 2023	Venda	288	6,11	Euronext Lisbon	16.527.422
30 jun 2023	Venda	712	6,11	Euronext Lisbon	16.526.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.525.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.524.710



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.523.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.522.710
30 jun 2023	Venda	4	6,12	Euronext Lisbon	16.522.706
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.521.706
30 jun 2023	Venda	996	6,125	Euronext Lisbon	16.520.710
30 jun 2023	Venda	285	6,13	Euronext Lisbon	16.520.425
30 jun 2023	Venda	715	6,13	Euronext Lisbon	16.519.710
30 jun 2023	Venda	1 702	6,12	Euronext Lisbon	16.518.008
30 jun 2023	Venda	1 711	6,12	Euronext Lisbon	16.516.297
30 jun 2023	Venda	500	6,115	Euronext Lisbon	16.515.797
30 jun 2023	Venda	519	6,115	Euronext Lisbon	16.515.278
30 jun 2023	Venda	270	6,115	Euronext Lisbon	16.515.008
30 jun 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.514.821
30 jun 2023	Venda	111	6,115	Euronext Lisbon	16.514.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.513.710
30 jun 2023	Venda	425	6,12	Euronext Lisbon	16.513.285
30 jun 2023	Venda	16	6,12	Euronext Lisbon	16.513.269
30 jun 2023	Venda	1 559	6,12	Euronext Lisbon	16.511.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,12	Euronext Lisbon	16.510.210
30 jun 2023	Venda	4 000	6,12	Euronext Lisbon	16.506.210
30 jun 2023	Venda	78	6,1	Euronext Lisbon	16.506.132
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.505.882
30 jun 2023	Venda	3 000	6,095	Euronext Lisbon	16.502.882
30 jun 2023	Venda	1 250	6,095	Euronext Lisbon	16.501.632
30 jun 2023	Venda	187	6,095	Euronext Lisbon	16.501.445
30 jun 2023	Venda	235	6,095	Euronext Lisbon	16.501.210
30 jun 2023	Venda	821	6,09	Euronext Lisbon	16.500.389
30 jun 2023	Venda	5 118	6,09	Euronext Lisbon	16.495.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.494.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.493.271
30 jun 2023	Venda	450	6,09	Euronext Lisbon	16.492.821
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.492.321
30 jun 2023	Venda	1 329	6,09	Euronext Lisbon	16.490.992
30 jun 2023	Venda	250	6,09	Euronext Lisbon	16.490.742
30 jun 2023	Venda	1 100	6,075	Euronext Lisbon	16.489.642
30 jun 2023	Venda	932	6,075	Euronext Lisbon	16.488.710
30 jun 2023	Venda	5 000	6,07	Euronext Lisbon	16.483.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,105	Euronext Lisbon	16.482.210
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.960
30 jun 2023	Venda	459	6,11	Euronext Lisbon	16.481.501
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.251
30 jun 2023	Venda	541	6,11	Euronext Lisbon	16.480.710



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.480.460
30 jun 2023	Venda	183	6,105	Euronext Lisbon	16.480.277
30 jun 2023	Venda	44	6,105	Euronext Lisbon	16.480.233
30 jun 2023	Venda	127	6,105	Euronext Lisbon	16.480.106
30 jun 2023	Venda	117	6,105	Euronext Lisbon	16.479.989
30 jun 2023	Venda	6	6,105	Euronext Lisbon	16.479.983
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.733
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.483
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.233
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.478.733
30 jun 2023	Venda	231	6,09	Euronext Lisbon	16.478.502
30 jun 2023	Venda	260	6,09	Euronext Lisbon	16.478.242
30 jun 2023	Venda	90	6,085	Euronext Lisbon	16.478.152
30 jun 2023	Venda	194	6,085	Euronext Lisbon	16.477.958
30 jun 2023	Venda	226	6,085	Euronext Lisbon	16.477.732
30 jun 2023	Venda	3 499	6,085	Euronext Lisbon	16.474.233
30 jun 2023	Venda	523	6,09	Euronext Lisbon	16.473.710
30 jun 2023	Venda	23	6,105	Euronext Lisbon	16.473.687
30 jun 2023	Venda	501	6,085	Euronext Lisbon	16.473.186
30 jun 2023	Venda	334	6,085	Euronext Lisbon	16.472.852
30 jun 2023	Venda	500	6,08	Euronext Lisbon	16.472.352
30 jun 2023	Venda	245	6,08	Euronext Lisbon	16.472.107
30 jun 2023	Venda	1 250	6,08	Euronext Lisbon	16.470.857
30 jun 2023	Venda	3 250	6,08	Euronext Lisbon	16.467.607
30 jun 2023	Venda	850	6,08	Euronext Lisbon	16.466.757
30 jun 2023	Venda	70	6,08	Euronext Lisbon	16.466.687
30 jun 2023	Venda	1 507	6,1	Euronext Lisbon	16.465.180
30 jun 2023	Venda	993	6,1	Euronext Lisbon	16.464.187
30 jun 2023	Venda	2 000	6,105	Euronext Lisbon	16.462.187
30 jun 2023	Venda	200	6,105	Euronext Lisbon	16.461.987
30 jun 2023	Venda	194	6,1	Euronext Lisbon	16.461.793
30 jun 2023	Venda	718	6,1	Euronext Lisbon	16.461.075
30 jun 2023	Venda	88	6,1	Euronext Lisbon	16.460.987
30 jun 2023	Venda	530	6,1	Euronext Lisbon	16.460.457
30 jun 2023	Venda	178	6,1	Euronext Lisbon	16.460.279
30 jun 2023	Venda	183	6,1	Euronext Lisbon	16.460.096
30 jun 2023	Venda	109	6,1	Euronext Lisbon	16.459.987
30 jun 2023	Venda	181	6,105	Euronext Lisbon	16.459.806
30 jun 2023	Venda	88	6,105	Euronext Lisbon	16.459.718
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.458.718
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.458.218
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.457.718



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	231	6,105	Euronext Lisbon	16.457.487
30 jun 2023	Venda	1 500	6,11	Euronext Lisbon	16.455.987
30 jun 2023	Venda	5 000	6,11	Euronext Lisbon	16.450.987
30 jun 2023	Venda	318	6,115	Euronext Lisbon	16.450.669
30 jun 2023	Venda	141	6,115	Euronext Lisbon	16.450.528
30 jun 2023	Venda	321	6,115	Euronext Lisbon	16.450.207
30 jun 2023	Venda	220	6,115	Euronext Lisbon	16.449.987
30 jun 2023	Venda	756	6,11	Euronext Lisbon	16.449.231
30 jun 2023	Venda	642	6,11	Euronext Lisbon	16.448.589
30 jun 2023	Venda	252	6,11	Euronext Lisbon	16.448.337
30 jun 2023	Venda	362	6,11	Euronext Lisbon	16.447.975
30 jun 2023	Venda	636	6,11	Euronext Lisbon	16.447.339
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.446.839
30 jun 2023	Venda	640	6,105	Euronext Lisbon	16.446.199
30 jun 2023	Venda	1 275	6,105	Euronext Lisbon	16.444.924
30 jun 2023	Venda	104	6,105	Euronext Lisbon	16.444.820
30 jun 2023	Venda	197	6,1	Euronext Lisbon	16.444.623
30 jun 2023	Venda	286	6,1	Euronext Lisbon	16.444.337
30 jun 2023	Venda	1 309	6,1	Euronext Lisbon	16.443.028
30 jun 2023	Venda	985	6,1	Euronext Lisbon	16.442.043
30 jun 2023	Venda	646	6,11	Euronext Lisbon	16.441.397
30 jun 2023	Venda	480	6,11	Euronext Lisbon	16.440.917
30 jun 2023	Venda	576	6,105	Euronext Lisbon	16.440.341
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.439.841
30 jun 2023	Venda	1 147	6,105	Euronext Lisbon	16.438.694
30 jun 2023	Venda	1 349	6,1	Euronext Lisbon	16.437.345
30 jun 2023	Venda	195	6,11	Euronext Lisbon	16.437.150
30 jun 2023	Venda	119	6,11	Euronext Lisbon	16.437.031
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.436.539
30 jun 2023	Venda	525	6,105	Euronext Lisbon	16.436.014
30 jun 2023	Venda	683	6,105	Euronext Lisbon	16.435.331
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.434.839
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.434.339
30 jun 2023	Venda	258	6,105	Euronext Lisbon	16.434.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.581
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.432.581
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.431.581
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.431.331
30 jun 2023	Venda	1 686	6,11	Euronext Lisbon	16.429.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,11	Euronext Lisbon	16.427.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,115	Euronext Lisbon	16.425.645



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	460	6,11	Euronext Lisbon	16.425.185
30 jun 2023	Venda	686	6,11	Euronext Lisbon	16.424.499
30 jun 2023	Venda	296	6,11	Euronext Lisbon	16.424.203
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.423.953
30 jun 2023	Venda	184	6,11	Euronext Lisbon	16.423.769
30 jun 2023	Venda	857	6,11	Euronext Lisbon	16.422.912
30 jun 2023	Venda	389	6,105	Euronext Lisbon	16.422.523
30 jun 2023	Venda	805	6,105	Euronext Lisbon	16.421.718
30 jun 2023	Venda	346	6,11	Euronext Lisbon	16.421.372
30 jun 2023	Venda	197	6,11	Euronext Lisbon	16.421.175
30 jun 2023	Venda	298	6,11	Euronext Lisbon	16.420.877
30 jun 2023	Venda	1 238	6,105	Euronext Lisbon	16.419.639
30 jun 2023	Venda	289	6,115	Euronext Lisbon	16.419.350
30 jun 2023	Venda	1 594	6,11	Euronext Lisbon	16.417.756
30 jun 2023	Venda	183	6,11	Euronext Lisbon	16.417.573
30 jun 2023	Venda	47	6,11	Euronext Lisbon	16.417.526
30 jun 2023	Venda	176	6,11	Euronext Lisbon	16.417.350
30 jun 2023	Venda	305	6,11	Euronext Lisbon	16.417.045
30 jun 2023	Venda	162	6,11	Euronext Lisbon	16.416.883
30 jun 2023	Venda	1 033	6,11	Euronext Lisbon	16.415.850
30 jun 2023	Venda	300	6,11	Euronext Lisbon	16.415.550
30 jun 2023	Venda	135	6,11	Euronext Lisbon	16.415.415
30 jun 2023	Venda	200	6,11	Euronext Lisbon	16.415.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,125	Euronext Lisbon	16.414.215
03 jul 2023	Venda	482	6,13	Euronext Lisbon	16.413.733
03 jul 2023	Venda	518	6,13	Euronext Lisbon	16.413.215
03 jul 2023	Venda	958	6,135	Euronext Lisbon	16.412.257
03 jul 2023	Venda	542	6,135	Euronext Lisbon	16.411.715
03 jul 2023	Venda	2 000	6,14	Euronext Lisbon	16.409.715
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.409.215
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.408.715
03 jul 2023	Venda	80	6,145	Euronext Lisbon	16.408.635
03 jul 2023	Venda	920	6,145	Euronext Lisbon	16.407.715
03 jul 2023	Venda	94	6,145	Euronext Lisbon	16.407.621
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.406.371
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.405.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.404.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.403.621
03 jul 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.401.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.400.621
03 jul 2023	Venda	1	6,105	Euronext Lisbon	16.400.620
03 jul 2023	Venda	994	6,07	Euronext Lisbon	16.399.626



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	815	6,07	Euronext Lisbon	16.398.811
03 jul 2023	Venda	191	6,07	Euronext Lisbon	16.398.620
03 jul 2023	Venda	7 000	6,06	Euronext Lisbon	16.391.620
03 jul 2023	Venda	934	6,06	Euronext Lisbon	16.390.686
03 jul 2023	Venda	471	6,06	Euronext Lisbon	16.390.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,08	Euronext Lisbon	16.388.215
03 jul 2023	Venda	1 500	6,1	Euronext Lisbon	16.386.715
03 jul 2023	Venda	1 883	6,105	Euronext Lisbon	16.384.832
03 jul 2023	Venda	66	6,105	Euronext Lisbon	16.384.766
03 jul 2023	Venda	50	6,105	Euronext Lisbon	16.384.716
03 jul 2023	Venda	989	6,115	Euronext Lisbon	16.383.727
03 jul 2023	Venda	11	6,115	Euronext Lisbon	16.383.716
03 jul 2023	Venda	1 500	6,125	Euronext Lisbon	16.382.216
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.381.966
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.380.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,135	Euronext Lisbon	16.379.716
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.379.216
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.378.716
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.378.216
03 jul 2023	Venda	510	6,13	Euronext Lisbon	16.377.706
03 jul 2023	Venda	168	6,13	Euronext Lisbon	16.377.538
03 jul 2023	Venda	1 315	6,125	Euronext Lisbon	16.376.223
03 jul 2023	Venda	603	6,125	Euronext Lisbon	16.375.620
03 jul 2023	Venda	2 763	6,125	Euronext Lisbon	16.372.857
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.372.357
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.371.970
03 jul 2023	Venda	2 850	6,12	Euronext Lisbon	16.369.120
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.367.870
03 jul 2023	Venda	1 116	6,12	Euronext Lisbon	16.366.754
03 jul 2023	Venda	1 439	6,115	Euronext Lisbon	16.365.315
03 jul 2023	Venda	901	6,115	Euronext Lisbon	16.364.414
03 jul 2023	Venda	5 698	6,115	Euronext Lisbon	16.358.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.357.716
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.357.466
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.356.966
03 jul 2023	Venda	950	6,12	Euronext Lisbon	16.356.016
03 jul 2023	Venda	491	6,125	Euronext Lisbon	16.355.525
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.355.025
03 jul 2023	Venda	1 009	6,125	Euronext Lisbon	16.354.016
03 jul 2023	Venda	2 000	6,13	Euronext Lisbon	16.352.016
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.351.516
03 jul 2023	Venda	360	6,13	Euronext Lisbon	16.351.156



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	339	6,125	Euronext Lisbon	16.350.817
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.350.317
03 jul 2023	Venda	262	6,12	Euronext Lisbon	16.350.055
03 jul 2023	Venda	389	6,12	Euronext Lisbon	16.349.666
03 jul 2023	Venda	301	6,12	Euronext Lisbon	16.349.365
03 jul 2023	Venda	187	6,12	Euronext Lisbon	16.349.178
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.348.678
03 jul 2023	Venda	1 662	6,12	Euronext Lisbon	16.347.016
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.346.516
03 jul 2023	Venda	390	6,12	Euronext Lisbon	16.346.126
03 jul 2023	Venda	1 110	6,12	Euronext Lisbon	16.345.016
03 jul 2023	Venda	361	6,12	Euronext Lisbon	16.344.655
03 jul 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.343.655
03 jul 2023	Venda	391	6,12	Euronext Lisbon	16.343.264
03 jul 2023	Venda	248	6,12	Euronext Lisbon	16.343.016
03 jul 2023	Venda	2	6,12	Euronext Lisbon	16.343.014
03 jul 2023	Venda	660	6,115	Euronext Lisbon	16.342.354
03 jul 2023	Venda	542	6,115	Euronext Lisbon	16.341.812
03 jul 2023	Venda	250	6,115	Euronext Lisbon	16.341.562
03 jul 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.341.375
03 jul 2023	Venda	359	6,115	Euronext Lisbon	16.341.016
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.340.629
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.340.379
03 jul 2023	Venda	164	6,12	Euronext Lisbon	16.340.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.339.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,135	Euronext Lisbon	16.337.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.336.215
03 jul 2023	Venda	1 750	6,14	Euronext Lisbon	16.334.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.334.215
03 jul 2023	Venda	906	6,145	Euronext Lisbon	16.333.309
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.333.059
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.331.309
03 jul 2023	Venda	48	6,155	Euronext Lisbon	16.331.261
03 jul 2023	Venda	153	6,155	Euronext Lisbon	16.331.108
03 jul 2023	Venda	1 799	6,155	Euronext Lisbon	16.329.309
03 jul 2023	Venda	487	6,13	Euronext Lisbon	16.328.822
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.328.322
03 jul 2023	Venda	2 661	6,125	Euronext Lisbon	16.325.661
03 jul 2023	Venda	2 889	6,125	Euronext Lisbon	16.322.772
03 jul 2023	Venda	378	6,14	Euronext Lisbon	16.322.394
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.321.894
03 jul 2023	Venda	242	6,135	Euronext Lisbon	16.321.652



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	347	6,13	Euronext Lisbon	16.321.305
03 jul 2023	Venda	418	6,13	Euronext Lisbon	16.320.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.319.637
03 jul 2023	Venda	215	6,125	Euronext Lisbon	16.319.422
03 jul 2023	Venda	262	6,125	Euronext Lisbon	16.319.160
03 jul 2023	Venda	1 513	6,12	Euronext Lisbon	16.317.647
03 jul 2023	Venda	2 432	6,12	Euronext Lisbon	16.315.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.314.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.313.215
03 jul 2023	Venda	534	6,15	Euronext Lisbon	16.312.681
03 jul 2023	Venda	466	6,15	Euronext Lisbon	16.312.215
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.311.715
03 jul 2023	Venda	373	6,14	Euronext Lisbon	16.311.342
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.310.842
03 jul 2023	Venda	383	6,135	Euronext Lisbon	16.310.459
03 jul 2023	Venda	244	6,135	Euronext Lisbon	16.310.215
03 jul 2023	Venda	606	6,145	Euronext Lisbon	16.309.609
03 jul 2023	Venda	338	6,14	Euronext Lisbon	16.309.271
03 jul 2023	Venda	1 056	6,14	Euronext Lisbon	16.308.215
03 jul 2023	Venda	1 592	6,15	Euronext Lisbon	16.306.623
03 jul 2023	Venda	408	6,15	Euronext Lisbon	16.306.215
03 jul 2023	Venda	934	6,15	Euronext Lisbon	16.305.281
03 jul 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.303.781
03 jul 2023	Venda	66	6,15	Euronext Lisbon	16.303.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.303.465
03 jul 2023	Venda	750	6,15	Euronext Lisbon	16.302.715
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.301.465
03 jul 2023	Venda	477	6,125	Euronext Lisbon	16.300.988
03 jul 2023	Venda	523	6,125	Euronext Lisbon	16.300.465
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.299.465
03 jul 2023	Venda	484	6,135	Euronext Lisbon	16.298.981
03 jul 2023	Venda	1 016	6,135	Euronext Lisbon	16.297.965
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.297.735
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.485
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.235
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.985
03 jul 2023	Venda	475	6,14	Euronext Lisbon	16.296.510
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.260
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.010
03 jul 2023	Venda	45	6,14	Euronext Lisbon	16.295.965
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.294.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.294.715



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.292.965
03 jul 2023	Venda	234	6,155	Euronext Lisbon	16.292.731
03 jul 2023	Venda	766	6,155	Euronext Lisbon	16.291.965
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.289.965
03 jul 2023	Venda	441	6,16	Euronext Lisbon	16.289.524
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.289.024
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.524
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.024
03 jul 2023	Venda	629	6,16	Euronext Lisbon	16.287.395
03 jul 2023	Venda	430	6,16	Euronext Lisbon	16.286.965
03 jul 2023	Venda	2 573	6,15	Euronext Lisbon	16.284.392
03 jul 2023	Venda	402	6,145	Euronext Lisbon	16.283.990
03 jul 2023	Venda	1 250	6,145	Euronext Lisbon	16.282.740
03 jul 2023	Venda	363	6,145	Euronext Lisbon	16.282.377
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.282.127
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.281.377
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.280.377
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.280.127
03 jul 2023	Venda	750	6,135	Euronext Lisbon	16.279.377
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.279.127
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.277.877
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.277.727
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.477
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.227
03 jul 2023	Venda	850	6,145	Euronext Lisbon	16.276.377
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.276.127
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.877
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.627
03 jul 2023	Venda	1 250	6,15	Euronext Lisbon	16.274.377
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.272.377
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.271.127
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.270.897
03 jul 2023	Venda	12	6,14	Euronext Lisbon	16.270.885
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.635
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.385
03 jul 2023	Venda	183	6,14	Euronext Lisbon	16.270.202
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.269.702
03 jul 2023	Venda	315	6,13	Euronext Lisbon	16.269.387
03 jul 2023	Venda	4	6,13	Euronext Lisbon	16.269.383
03 jul 2023	Venda	886	6,13	Euronext Lisbon	16.268.497
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.267.997
03 jul 2023	Venda	258	6,135	Euronext Lisbon	16.267.739



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	262	6,13	Euronext Lisbon	16.267.477
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.267.227
03 jul 2023	Venda	12	6,13	Euronext Lisbon	16.267.215
03 jul 2023	Venda	238	6,14	Euronext Lisbon	16.266.977
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.727
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.477
03 jul 2023	Venda	262	6,14	Euronext Lisbon	16.266.215
03 jul 2023	Venda	1 302	6,145	Euronext Lisbon	16.264.913
03 jul 2023	Venda	198	6,145	Euronext Lisbon	16.264.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.465
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.215
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.715
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.215
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.965
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.715
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.262.700
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.450
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.200
03 jul 2023	Venda	292	6,135	Euronext Lisbon	16.261.908
03 jul 2023	Venda	1 222	6,135	Euronext Lisbon	16.260.686
03 jul 2023	Venda	200	6,13	Euronext Lisbon	16.260.486
03 jul 2023	Venda	1 268	6,13	Euronext Lisbon	16.259.218
03 jul 2023	Venda	257	6,13	Euronext Lisbon	16.258.961
03 jul 2023	Venda	224	6,13	Euronext Lisbon	16.258.737
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.257.737
03 jul 2023	Venda	468	6,135	Euronext Lisbon	16.257.269
03 jul 2023	Venda	532	6,135	Euronext Lisbon	16.256.737
03 jul 2023	Venda	2 623	6,135	Euronext Lisbon	16.254.114
03 jul 2023	Venda	270	6,135	Euronext Lisbon	16.253.844
03 jul 2023	Venda	746	6,13	Euronext Lisbon	16.253.098
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.252.848
03 jul 2023	Venda	230	6,13	Euronext Lisbon	16.252.618
03 jul 2023	Venda	403	6,13	Euronext Lisbon	16.252.215
03 jul 2023	Venda	336	6,135	Euronext Lisbon	16.251.879
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.251.629
03 jul 2023	Venda	414	6,135	Euronext Lisbon	16.251.215
03 jul 2023	Venda	63	6,14	Euronext Lisbon	16.251.152
03 jul 2023	Venda	430	6,14	Euronext Lisbon	16.250.722
03 jul 2023	Venda	769	6,135	Euronext Lisbon	16.249.953
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.249.453



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	1 243	6,135	Euronext Lisbon	16.248.210
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.247.710
03 jul 2023	Venda	1 988	6,135	Euronext Lisbon	16.245.722
03 jul 2023	Venda	1 007	6,14	Euronext Lisbon	16.244.715
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.965
03 jul 2023	Venda	235	6,145	Euronext Lisbon	16.243.730
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.243.715
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.965
03 jul 2023	Venda	349	6,145	Euronext Lisbon	16.242.616
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.366
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.241.866
03 jul 2023	Venda	136	6,145	Euronext Lisbon	16.241.730
03 jul 2023	Venda	52	6,15	Euronext Lisbon	16.241.678
03 jul 2023	Venda	83	6,15	Euronext Lisbon	16.241.595
03 jul 2023	Venda	118	6,15	Euronext Lisbon	16.241.477
03 jul 2023	Venda	8	6,15	Euronext Lisbon	16.241.469
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.241.219
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.969
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.719
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.469
03 jul 2023	Venda	61	6,145	Euronext Lisbon	16.240.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.240.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.908
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.658
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.908
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.658
03 jul 2023	Venda	189	6,145	Euronext Lisbon	16.238.469
03 jul 2023	Venda	476	6,13	Euronext Lisbon	16.237.993
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.236.993
03 jul 2023	Venda	287	6,13	Euronext Lisbon	16.236.706
03 jul 2023	Venda	547	6,13	Euronext Lisbon	16.236.159
03 jul 2023	Venda	882	6,13	Euronext Lisbon	16.235.277
03 jul 2023	Venda	739	6,15	Euronext Lisbon	16.234.538
03 jul 2023	Venda	648	6,155	Euronext Lisbon	16.233.890
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.233.390
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.232.890



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	352	6,155	Euronext Lisbon	16.232.538
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.232.038
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.231.538
03 jul 2023	Venda	968	6,16	Euronext Lisbon	16.230.570
03 jul 2023	Venda	1 032	6,16	Euronext Lisbon	16.229.538
03 jul 2023	Venda	2 000	6,165	Euronext Lisbon	16.227.538
03 jul 2023	Venda	382	6,145	Euronext Lisbon	16.227.156
03 jul 2023	Venda	743	6,145	Euronext Lisbon	16.226.413
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.225.913
03 jul 2023	Venda	278	6,14	Euronext Lisbon	16.225.635
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.224.385
03 jul 2023	Venda	1 528	6,135	Euronext Lisbon	16.222.857
03 jul 2023	Venda	3 158	6,135	Euronext Lisbon	16.219.699
03 jul 2023	Venda	981	6,135	Euronext Lisbon	16.218.718
03 jul 2023	Venda	1 133	6,135	Euronext Lisbon	16.217.585
03 jul 2023	Venda	1 461	6,145	Euronext Lisbon	16.216.124
03 jul 2023	Venda	909	6,145	Euronext Lisbon	16.215.215
03 jul 2023	Venda	1 923	6,15	Euronext Lisbon	16.213.292
03 jul 2023	Venda	577	6,15	Euronext Lisbon	16.212.715
03 jul 2023	Venda	837	6,145	Euronext Lisbon	16.211.878
03 jul 2023	Venda	192	6,145	Euronext Lisbon	16.211.686
03 jul 2023	Venda	255	6,145	Euronext Lisbon	16.211.431
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.210.931
03 jul 2023	Venda	259	6,14	Euronext Lisbon	16.210.672
03 jul 2023	Venda	1 474	6,14	Euronext Lisbon	16.209.198
03 jul 2023	Venda	311	6,14	Euronext Lisbon	16.208.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.207.637
03 jul 2023	Venda	184	6,135	Euronext Lisbon	16.207.453
03 jul 2023	Venda	238	6,135	Euronext Lisbon	16.207.215
03 jul 2023	Venda	12	6,135	Euronext Lisbon	16.207.203
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.953
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.703
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.206.203
03 jul 2023	Venda	886	6,125	Euronext Lisbon	16.205.317
03 jul 2023	Venda	668	6,125	Euronext Lisbon	16.204.649
03 jul 2023	Venda	1 610	6,12	Euronext Lisbon	16.203.039
03 jul 2023	Venda	2 893	6,12	Euronext Lisbon	16.200.146
03 jul 2023	Venda	13 176	6,12	Euronext Lisbon	16.186.970
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.185.720
03 jul 2023	Venda	3 263	6,12	Euronext Lisbon	16.182.457
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.182.207
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.180.957



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.180.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.057
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.057
03 jul 2023	Venda	100	6,145	Euronext Lisbon	16.178.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.707
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.457
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.207
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.707
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.175.957
03 jul 2023	Venda	55	6,16	Euronext Lisbon	16.175.902
03 jul 2023	Venda	502	6,16	Euronext Lisbon	16.175.400
03 jul 2023	Venda	2 182	6,16	Euronext Lisbon	16.173.218
03 jul 2023	Venda	2 261	6,16	Euronext Lisbon	16.170.957
03 jul 2023	Venda	338	6,145	Euronext Lisbon	16.170.619
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.170.369
03 jul 2023	Venda	289	6,145	Euronext Lisbon	16.170.080
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.169.580
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.168.330
03 jul 2023	Venda	409	6,14	Euronext Lisbon	16.167.921
03 jul 2023	Venda	312	6,14	Euronext Lisbon	16.167.609
03 jul 2023	Venda	337	6,135	Euronext Lisbon	16.167.272
03 jul 2023	Venda	886	6,135	Euronext Lisbon	16.166.386
03 jul 2023	Venda	261	6,135	Euronext Lisbon	16.166.125
03 jul 2023	Venda	168	6,135	Euronext Lisbon	16.165.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.707
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.457
03 jul 2023	Venda	489	6,15	Euronext Lisbon	16.164.968
03 jul 2023	Venda	11	6,15	Euronext Lisbon	16.164.957
03 jul 2023	Venda	2 580	6,155	Euronext Lisbon	16.162.377
03 jul 2023	Venda	1 902	6,155	Euronext Lisbon	16.160.475
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.975
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.475
03 jul 2023	Venda	264	6,155	Euronext Lisbon	16.159.211
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.158.711
03 jul 2023	Venda	812	6,155	Euronext Lisbon	16.157.899
03 jul 2023	Venda	160	6,155	Euronext Lisbon	16.157.739



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	27	6,155	Euronext Lisbon	16.157.712
03 jul 2023	Venda	338	6,155	Euronext Lisbon	16.157.374
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.156.874
03 jul 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.155.374
03 jul 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.154.374
03 jul 2023	Venda	163	6,155	Euronext Lisbon	16.154.211
03 jul 2023	Venda	18	6,15	Euronext Lisbon	16.154.193
03 jul 2023	Venda	568	6,15	Euronext Lisbon	16.153.625
03 jul 2023	Venda	2 100	6,15	Euronext Lisbon	16.151.525
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.151.255
03 jul 2023	Venda	165	6,15	Euronext Lisbon	16.151.090
03 jul 2023	Venda	1 897	6,15	Euronext Lisbon	16.149.193
03 jul 2023	Venda	2 070	6,15	Euronext Lisbon	16.147.123
03 jul 2023	Venda	211	6,15	Euronext Lisbon	16.146.912
03 jul 2023	Venda	231	6,15	Euronext Lisbon	16.146.681
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.146.431
03 jul 2023	Venda	2 238	6,15	Euronext Lisbon	16.144.193
03 jul 2023	Venda	447	6,155	Euronext Lisbon	16.143.746
03 jul 2023	Venda	392	6,155	Euronext Lisbon	16.143.354
03 jul 2023	Venda	1 161	6,155	Euronext Lisbon	16.142.193
03 jul 2023	Venda	227	6,16	Euronext Lisbon	16.141.966
03 jul 2023	Venda	488	6,16	Euronext Lisbon	16.141.478
03 jul 2023	Venda	1 100	6,16	Euronext Lisbon	16.140.378
03 jul 2023	Venda	185	6,16	Euronext Lisbon	16.140.193
03 jul 2023	Venda	2 483	6,16	Euronext Lisbon	16.137.710
03 jul 2023	Venda	2 517	6,16	Euronext Lisbon	16.135.193
03 jul 2023	Venda	3 300	6,155	Euronext Lisbon	16.131.893
03 jul 2023	Venda	955	6,155	Euronext Lisbon	16.130.938
03 jul 2023	Venda	500	6,15	Euronext Lisbon	16.130.438
03 jul 2023	Venda	269	6,15	Euronext Lisbon	16.130.169
03 jul 2023	Venda	230	6,15	Euronext Lisbon	16.129.939
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.129.669
03 jul 2023	Venda	886	6,145	Euronext Lisbon	16.128.783
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.127.533
03 jul 2023	Venda	251	6,14	Euronext Lisbon	16.127.282
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.127.052
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.126.802
03 jul 2023	Venda	270	6,14	Euronext Lisbon	16.126.532
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.126.302
03 jul 2023	Venda	3 640	6,14	Euronext Lisbon	16.122.662
03 jul 2023	Venda	2 469	6,14	Euronext Lisbon	16.120.193
03 jul 2023	Venda	282	6,165	Euronext Lisbon	16.119.911



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	1 718	6,165	Euronext Lisbon	16.118.193
03 jul 2023	Venda	5 000	6,165	Euronext Lisbon	16.113.193
03 jul 2023	Venda	2 000	6,175	Euronext Lisbon	16.111.193
03 jul 2023	Venda	447	6,175	Euronext Lisbon	16.110.746
03 jul 2023	Venda	2 483	6,175	Euronext Lisbon	16.108.263
03 jul 2023	Venda	627	6,175	Euronext Lisbon	16.107.636
03 jul 2023	Venda	4 440	6,175	Euronext Lisbon	16.103.196
03 jul 2023	Venda	3	6,175	Euronext Lisbon	16.103.193
03 jul 2023	Venda	12 000	6,18	Euronext Lisbon	16.091.193
27 dez 2023	Venda	1 000	8,1600	Euronext Lisbon	16.090.193
27 dez 2023	Venda	609	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.584
27 dez 2023	Venda	339	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.245
27 dez 2023	Venda	52	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.193
27 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.160
27 dez 2023	Venda	164	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.996
27 dez 2023	Venda	150	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.846
27 dez 2023	Venda	88	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.758
27 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.958
27 dez 2023	Venda	765	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.193
27 dez 2023	Venda	594	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.599
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.379
27 dez 2023	Venda	86	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.293
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.073
27 dez 2023	Venda	306	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.767
27 dez 2023	Venda	434	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.333
27 dez 2023	Venda	160	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.173
27 dez 2023	Venda	80	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.093
27 dez 2023	Venda	486	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.607
27 dez 2023	Venda	83	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.524
27 dez 2023	Venda	428	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.096
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.083.258
27 dez 2023	Venda	398	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.860
27 dez 2023	Venda	643	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.217
27 dez 2023	Venda	124	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.093
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.693
27 dez 2023	Venda	266	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.427
27 dez 2023	Venda	496	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.931
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.531
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.131
27 dez 2023	Venda	38	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.093
27 dez 2023	Venda	898	8,1650	Euronext Lisbon	16.079.195
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.795



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.395
27 dez 2023	Venda	302	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.093
27 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.077.193
27 dez 2023	Venda	1 125	8,1700	Euronext Lisbon	16.076.068
27 dez 2023	Venda	875	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.193
27 dez 2023	Venda	33	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.160
27 dez 2023	Venda	867	8,1700	Euronext Lisbon	16.074.293
27 dez 2023	Venda	498	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.795
27 dez 2023	Venda	494	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.301
27 dez 2023	Venda	108	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.193
27 dez 2023	Venda	443	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.750
27 dez 2023	Venda	462	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.288
27 dez 2023	Venda	255	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.033
27 dez 2023	Venda	927	8,1600	Euronext Lisbon	16.071.106
27 dez 2023	Venda	1 166	8,1700	Euronext Lisbon	16.069.940
27 dez 2023	Venda	372	8,1600	Euronext Lisbon	16.069.568
27 dez 2023	Venda	828	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.740
27 dez 2023	Venda	618	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.122
27 dez 2023	Venda	182	8,1600	Euronext Lisbon	16.067.940
27 dez 2023	Venda	1 098	8,1650	Euronext Lisbon	16.066.842
27 dez 2023	Venda	151	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.691
27 dez 2023	Venda	300	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.391
27 dez 2023	Venda	549	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.842
27 dez 2023	Venda	43	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.799
27 dez 2023	Venda	355	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.444
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.305
27 dez 2023	Venda	463	8,1600	Euronext Lisbon	16.064.842
27 dez 2023	Venda	1 402	8,1650	Euronext Lisbon	16.063.440
27 dez 2023	Venda	1 013	8,1600	Euronext Lisbon	16.062.427
27 dez 2023	Venda	487	8,1600	Euronext Lisbon	16.061.940
27 dez 2023	Venda	1 729	8,1600	Euronext Lisbon	16.060.211
27 dez 2023	Venda	771	8,1600	Euronext Lisbon	16.059.440
27 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.057.940
27 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.055.440
27 dez 2023	Venda	565	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.875
27 dez 2023	Venda	18	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.857
27 dez 2023	Venda	1 067	8,1600	Euronext Lisbon	16.053.790
27 dez 2023	Venda	1 274	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.516
27 dez 2023	Venda	364	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.152
27 dez 2023	Venda	12	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.140
27 dez 2023	Venda	1 210	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.930
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.092



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 dez 2023	Venda	812	8,1600	Euronext Lisbon	16.049.280
27 dez 2023	Venda	1 071	8,1600	Euronext Lisbon	16.048.209
27 dez 2023	Venda	602	8,1600	Euronext Lisbon	16.047.607
27 dez 2023	Venda	1 048	8,1600	Euronext Lisbon	16.046.559
27 dez 2023	Venda	3 317	8,1600	Euronext Lisbon	16.043.242
27 dez 2023	Venda	493	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.749
27 dez 2023	Venda	494	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.255
27 dez 2023	Venda	446	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.809
27 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.592
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.453
27 dez 2023	Venda	1 136	8,1600	Euronext Lisbon	16.040.317
27 dez 2023	Venda	375	8,1600	Euronext Lisbon	16.039.942
27 dez 2023	Venda	5 964	8,1650	Euronext Lisbon	16.033.978
27 dez 2023	Venda	1 036	8,1650	Euronext Lisbon	16.032.942
27 dez 2023	Venda	4 502	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.440
27 dez 2023	Venda	360	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.080
27 dez 2023	Venda	6	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.074
27 dez 2023	Venda	22	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.052
27 dez 2023	Venda	2 112	8,1650	Euronext Lisbon	16.025.940
28 dez 2023	Venda	763	8,1600	Euronext Lisbon	16.025.177
28 dez 2023	Venda	1 216	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.961
28 dez 2023	Venda	21	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.940
28 dez 2023	Venda	211	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.729
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.631
28 dez 2023	Venda	208	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.423
28 dez 2023	Venda	450	8,1600	Euronext Lisbon	16.022.973
28 dez 2023	Venda	1 033	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.940
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.540
28 dez 2023	Venda	1 567	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.973
28 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.940
28 dez 2023	Venda	472	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.468
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.118
28 dez 2023	Venda	1 650	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.468
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.016.952
28 dez 2023	Venda	1 834	8,1600	Euronext Lisbon	16.015.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.952
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.880
28 dez 2023	Venda	1 642	8,1600	Euronext Lisbon	16.013.238
28 dez 2023	Venda	286	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.952
28 dez 2023	Venda	510	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.442
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.344



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 659	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.685
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.199
28 dez 2023	Venda	1 757	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.199
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.007.956
28 dez 2023	Venda	1 449	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.507
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.402
28 dez 2023	Venda	203	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.199
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.094
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.996
28 dez 2023	Venda	56	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.940
28 dez 2023	Venda	500	8,1650	Euronext Lisbon	16.005.440
28 dez 2023	Venda	400	8,1700	Euronext Lisbon	16.005.040
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.440
28 dez 2023	Venda	150	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.290
28 dez 2023	Venda	1 850	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.440
28 dez 2023	Venda	100	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.340
28 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.000.440
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.999.140
28 dez 2023	Venda	1 652	8,1800	Euronext Lisbon	15.997.488
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.996.188
28 dez 2023	Venda	253	8,1800	Euronext Lisbon	15.995.935
28 dez 2023	Venda	227	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.708
28 dez 2023	Venda	445	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.263
28 dez 2023	Venda	862	8,1650	Euronext Lisbon	15.994.401
28 dez 2023	Venda	711	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.690
28 dez 2023	Venda	180	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.510
28 dez 2023	Venda	1 483	8,1600	Euronext Lisbon	15.992.027
28 dez 2023	Venda	283	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.744
28 dez 2023	Venda	376	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.368
28 dez 2023	Venda	473	8,1600	Euronext Lisbon	15.990.895
28 dez 2023	Venda	932	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.963
28 dez 2023	Venda	719	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.244
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.988.844
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1650	Euronext Lisbon	15.987.244
28 dez 2023	Venda	396	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.848
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.448
28 dez 2023	Venda	1 204	8,1650	Euronext Lisbon	15.985.244
28 dez 2023	Venda	2 000	8,1650	Euronext Lisbon	15.983.244
28 dez 2023	Venda	34	8,1700	Euronext Lisbon	15.983.210
28 dez 2023	Venda	565	8,1700	Euronext Lisbon	15.982.645



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1700	Euronext Lisbon	15.981.588
28 dez 2023	Venda	844	8,1700	Euronext Lisbon	15.980.744
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.744
28 dez 2023	Venda	518	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.226
28 dez 2023	Venda	482	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.744
28 dez 2023	Venda	452	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.292
28 dez 2023	Venda	514	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.778
28 dez 2023	Venda	486	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.292
28 dez 2023	Venda	498	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.794
28 dez 2023	Venda	98	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.696
28 dez 2023	Venda	184	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.512
28 dez 2023	Venda	107	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.405
28 dez 2023	Venda	113	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.292
28 dez 2023	Venda	101	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.191
28 dez 2023	Venda	694	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.497
28 dez 2023	Venda	205	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.292
28 dez 2023	Venda	195	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.097
28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.652
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.542
28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.097
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.736
28 dez 2023	Venda	749	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.736
28 dez 2023	Venda	744	8,1750	Euronext Lisbon	15.971.992
28 dez 2023	Venda	37	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.955
28 dez 2023	Venda	180	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.775
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.296
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.817
28 dez 2023	Venda	791	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.026
28 dez 2023	Venda	737	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.289
28 dez 2023	Venda	79	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.210
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.966.710
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.965.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.710
28 dez 2023	Venda	487	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.223
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.823
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.023
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.961.723
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.623
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.223
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.723



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	149	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.574
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.180
28 dez 2023	Venda	627	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.553
28 dez 2023	Venda	479	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.074
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.674
28 dez 2023	Venda	73	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.601
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.463
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.364
28 dez 2023	Venda	195	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.169
28 dez 2023	Venda	121	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.048
28 dez 2023	Venda	54	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.994
28 dez 2023	Venda	170	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.824
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.744
28 dez 2023	Venda	90	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.654
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.574
28 dez 2023	Venda	1 020	8,1500	Euronext Lisbon	15.954.554
28 dez 2023	Venda	1 480	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.074
28 dez 2023	Venda	20	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.054
28 dez 2023	Venda	1 086	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.968
28 dez 2023	Venda	258	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.710
28 dez 2023	Venda	902	8,1500	Euronext Lisbon	15.950.808
28 dez 2023	Venda	1 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.949.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.453
28 dez 2023	Venda	402	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.051
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.947.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.368
28 dez 2023	Venda	317	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.945.368
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.944.368
28 dez 2023	Venda	757	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.611
28 dez 2023	Venda	243	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.368
28 dez 2023	Venda	271	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.097
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.942.097
28 dez 2023	Venda	387	8,1500	Euronext Lisbon	15.941.710
28 dez 2023	Venda	1 004	8,1500	Euronext Lisbon	15.940.706
28 dez 2023	Venda	954	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.752
28 dez 2023	Venda	542	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.210
28 dez 2023	Venda	293	8,1500	Euronext Lisbon	15.938.917
28 dez 2023	Venda	1 954	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.963
28 dez 2023	Venda	253	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.934.210
28 dez 2023	Venda	1 387	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.823



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	775	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.048
28 dez 2023	Venda	140	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.908
28 dez 2023	Venda	198	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.710
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.710
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.386
28 dez 2023	Venda	1 106	8,1500	Euronext Lisbon	15.929.280
28 dez 2023	Venda	509	8,1500	Euronext Lisbon	15.928.771
28 dez 2023	Venda	885	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.886
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.494
28 dez 2023	Venda	163	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.331
28 dez 2023	Venda	306	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.025
28 dez 2023	Venda	139	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.886
28 dez 2023	Venda	35	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.851
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.734
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.925.934
28 dez 2023	Venda	1 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.924.386
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.386
28 dez 2023	Venda	91	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.295
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1500	Euronext Lisbon	15.922.095
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.695
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.295
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.895
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.795
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.495
28 dez 2023	Venda	700	8,1500	Euronext Lisbon	15.919.795
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1500	Euronext Lisbon	15.918.195
28 dez 2023	Venda	486	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.709
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.309
28 dez 2023	Venda	14	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.295
28 dez 2023	Venda	386	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.909
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.509
28 dez 2023	Venda	57	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.452
28 dez 2023	Venda	157	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.295
28 dez 2023	Venda	7	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.288
28 dez 2023	Venda	2 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.933
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.795
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.912.795
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1500	Euronext Lisbon	15.910.710
28 dez 2023	Venda	901	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.809
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.710
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.611
28 dez 2023	Venda	363	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.248



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.710
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.248
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.907.248
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.906.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.904.210
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.810
28 dez 2023	Venda	288	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.522
28 dez 2023	Venda	353	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.169
28 dez 2023	Venda	299	8,1500	Euronext Lisbon	15.902.870
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.901.870
28 dez 2023	Venda	1 333	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.137
28 dez 2023	Venda	600	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.137
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.898.137
28 dez 2023	Venda	244	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.893
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.493
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.137
28 dez 2023	Venda	644	8,1500	Euronext Lisbon	15.896.493
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.895.493
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.493
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.710
28 dez 2023	Venda	208	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.502
28 dez 2023	Venda	654	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.848
28 dez 2023	Venda	638	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.210
28 dez 2023	Venda	1 430	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.780
28 dez 2023	Venda	70	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.710
28 dez 2023	Venda	273	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.437
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	15.889.339
28 dez 2023	Venda	654	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.685
28 dez 2023	Venda	358	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.327
28 dez 2023	Venda	1 418	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.909
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.626
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.884.126
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.883.726
28 dez 2023	Venda	2 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.626
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.226
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.878.726
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.876.226
28 dez 2023	Venda	2 034	8,1500	Euronext Lisbon	15.874.192
28 dez 2023	Venda	466	8,1500	Euronext Lisbon	15.873.726



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	2 460	8,1500	Euronext Lisbon	15.871.266
28 dez 2023	Venda	1 495	8,1500	Euronext Lisbon	15.869.771
28 dez 2023	Venda	1 005	8,1500	Euronext Lisbon	15.868.766
28 dez 2023	Venda	2 654	8,1500	Euronext Lisbon	15.866.112
28 dez 2023	Venda	1 675	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.437
28 dez 2023	Venda	298	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.139
28 dez 2023	Venda	1 305	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.834
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.734
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.634
28 dez 2023	Venda	696	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.938
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.937
28 dez 2023	Venda	1 493	8,1500	Euronext Lisbon	15.860.444
28 dez 2023	Venda	1 482	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.962
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.961
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.960
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.959
28 dez 2023	Venda	1 015	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.944
28 dez 2023	Venda	3	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.941
28 dez 2023	Venda	152	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.789
28 dez 2023	Venda	2 348	8,1500	Euronext Lisbon	15.855.441
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.853.977
28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.941
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.805
28 dez 2023	Venda	2 364	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.441
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.847.805
28 dez 2023	Venda	1 498	8,1500	Euronext Lisbon	15.846.307
28 dez 2023	Venda	774	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.533
28 dez 2023	Venda	228	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.305
28 dez 2023	Venda	350	8,1500	Euronext Lisbon	15.844.955
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.843.944
28 dez 2023	Venda	1 139	8,1500	Euronext Lisbon	15.842.805
28 dez 2023	Venda	1 311	8,1500	Euronext Lisbon	15.841.494
28 dez 2023	Venda	1 189	8,1500	Euronext Lisbon	15.840.305
28 dez 2023	Venda	868	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.437
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.106
28 dez 2023	Venda	704	8,1500	Euronext Lisbon	15.838.402
28 dez 2023	Venda	1 465	8,1500	Euronext Lisbon	15.836.937
28 dez 2023	Venda	1 530	8,1500	Euronext Lisbon	15.835.407
28 dez 2023	Venda	970	8,1500	Euronext Lisbon	15.834.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.931
28 dez 2023	Venda	888	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.043



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	723	8,1500	Euronext Lisbon	15.832.320
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.549
28 dez 2023	Venda	118	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.431
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.829.967
28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.931
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.537
28 dez 2023	Venda	682	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.855
28 dez 2023	Venda	587	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.268
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.952
28 dez 2023	Venda	703	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.249
28 dez 2023	Venda	212	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.037
28 dez 2023	Venda	84	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.953
28 dez 2023	Venda	420	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.533
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.824.058
28 dez 2023	Venda	605	8,1500	Euronext Lisbon	15.823.453
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.821.978
28 dez 2023	Venda	1 489	8,1500	Euronext Lisbon	15.820.489
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.478
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.078
28 dez 2023	Venda	1 284	8,1500	Euronext Lisbon	15.817.794
28 dez 2023	Venda	816	8,1500	Euronext Lisbon	15.816.978
28 dez 2023	Venda	1 453	8,1500	Euronext Lisbon	15.815.525
28 dez 2023	Venda	1 047	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.478
28 dez 2023	Venda	41	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.037
28 dez 2023	Venda	165	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.872
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.321
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.977
28 dez 2023	Venda	311	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.666
28 dez 2023	Venda	655	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.011
28 dez 2023	Venda	907	8,1500	Euronext Lisbon	15.811.104
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.809.604
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.944
28 dez 2023	Venda	231	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.713
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.510
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.104
28 dez 2023	Venda	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	15.807.010
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.604
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.198
28 dez 2023	Venda	688	8,1500	Euronext Lisbon	15.805.510
28 dez 2023	Venda	714	8,1500	Euronext Lisbon	15.804.796
28 dez 2023	Venda	1 425	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.371



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	75	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.296
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.179
28 dez 2023	Venda	1 264	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.915
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.679
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.443
28 dez 2023	Venda	764	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.679
28 dez 2023	Venda	500	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.179
28 dez 2023	Venda	742	8,1500	Euronext Lisbon	15.799.437
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.777
28 dez 2023	Venda	224	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.553
28 dez 2023	Venda	64	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.489
28 dez 2023	Venda	552	8,1500	Euronext Lisbon	15.797.937
28 dez 2023	Venda	1 412	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.525
28 dez 2023	Venda	88	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.437
28 dez 2023	Venda	1 211	8,1500	Euronext Lisbon	15.795.226
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.793.726
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.792.226
28 dez 2023	Venda	374	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.852
28 dez 2023	Venda	367	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.485
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.277
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.726
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.349
28 dez 2023	Venda	482	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.867
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.490
28 dez 2023	Venda	264	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.226
28 dez 2023	Venda	1 377	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.849
28 dez 2023	Venda	123	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.726
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.602
28 dez 2023	Venda	616	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.986
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.848
28 dez 2023	Venda	622	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.226
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.935
28 dez 2023	Venda	160	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.775
28 dez 2023	Venda	49	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.726
28 dez 2023	Venda	289	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.437
28 dez 2023	Venda	421	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.016
28 dez 2023	Venda	767	8,1500	Euronext Lisbon	15.783.249
28 dez 2023	Venda	1 312	8,1500	Euronext Lisbon	15.781.937
28 dez 2023	Venda	1 064	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.873
28 dez 2023	Venda	739	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.134
28 dez 2023	Venda	508	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.626
28 dez 2023	Venda	189	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.437



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	109	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.328
28 dez 2023	Venda	1 359	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.969
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.175
28 dez 2023	Venda	238	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.937
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.143
28 dez 2023	Venda	823	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.320
28 dez 2023	Venda	113	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.207
28 dez 2023	Venda	150	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.057
28 dez 2023	Venda	34	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.023
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.774.740
28 dez 2023	Venda	1 097	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.643
28 dez 2023	Venda	395	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.248
28 dez 2023	Venda	724	8,1500	Euronext Lisbon	15.772.524
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.771.233
28 dez 2023	Venda	485	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.748
28 dez 2023	Venda	733	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.015
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.769.207
28 dez 2023	Venda	959	8,1500	Euronext Lisbon	15.768.248
28 dez 2023	Venda	2 402	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.846
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.748
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.446
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.348
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1500	Euronext Lisbon	15.763.990
28 dez 2023	Venda	1 044	8,1500	Euronext Lisbon	15.762.946
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.760.446
28 dez 2023	Venda	1 009	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.037
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.660
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.049
28 dez 2023	Venda	545	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.504
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.112
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.756.782
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.755.282
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.782
28 dez 2023	Venda	743	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.039
28 dez 2023	Venda	304	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.735
28 dez 2023	Venda	453	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.282
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.751.474
28 dez 2023	Venda	1 492	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.982
28 dez 2023	Venda	8	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.974
28 dez 2023	Venda	1 287	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.687
28 dez 2023	Venda	18	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.669



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 329	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.340
28 dez 2023	Venda	153	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.187
28 dez 2023	Venda	1 416	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.771
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.447
28 dez 2023	Venda	1 010	8,1500	Euronext Lisbon	15.744.437
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.742.937
28 dez 2023	Venda	400	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.537
28 dez 2023	Venda	364	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.173
28 dez 2023	Venda	58	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.115
28 dez 2023	Venda	625	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.490
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.134
28 dez 2023	Venda	444	8,1500	Euronext Lisbon	15.740.690
28 dez 2023	Venda	843	8,1500	Euronext Lisbon	15.739.847
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.738.347
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.847
28 dez 2023	Venda	59	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.788
28 dez 2023	Venda	1 490	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.298
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.288
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.734.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.733.177
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.731.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.730.177
28 dez 2023	Venda	819	8,1500	Euronext Lisbon	15.729.358
28 dez 2023	Venda	681	8,1500	Euronext Lisbon	15.728.677
28 dez 2023	Venda	740	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.937
28 dez 2023	Venda	405	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.532
28 dez 2023	Venda	765	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.767
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.725.931
28 dez 2023	Venda	1 290	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.641
28 dez 2023	Venda	210	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.431
28 dez 2023	Venda	120	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.311
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.722.811
28 dez 2023	Venda	973	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.838
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.311
28 dez 2023	Venda	217	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.094
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.567
28 dez 2023	Venda	553	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.014
28 dez 2023	Venda	11	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.003
28 dez 2023	Venda	409	8,1500	Euronext Lisbon	15.719.594
28 dez 2023	Venda	1 383	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.211
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.094



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	89	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.005
28 dez 2023	Venda	1 487	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.518
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.505
28 dez 2023	Venda	240	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.265
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.949
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.477
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.005
28 dez 2023	Venda	528	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.477
28 dez 2023	Venda	470	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.007
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.909
28 dez 2023	Venda	46	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.863
28 dez 2023	Venda	358	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.505
28 dez 2023	Venda	422	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.083
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1500	Euronext Lisbon	15.712.005
28 dez 2023	Venda	122	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.883
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.037
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.591
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.145
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.709.937
28 dez 2023	Venda	948	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.989
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.645
28 dez 2023	Venda	1 146	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.499
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.489
28 dez 2023	Venda	1 326	8,1500	Euronext Lisbon	15.706.163
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.704.663
28 dez 2023	Venda	692	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.971
28 dez 2023	Venda	729	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.242
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.702.471
28 dez 2023	Venda	563	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.908
28 dez 2023	Venda	514	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.394
28 dez 2023	Venda	986	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.408
28 dez 2023	Venda	380	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.028
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.698.528
28 dez 2023	Venda	591	8,1500	Euronext Lisbon	15.697.937
28 dez 2023	Venda	1 248	8,1500	Euronext Lisbon	15.696.689
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.937
28 dez 2023	Venda	55	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.882
28 dez 2023	Venda	935	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.947
28 dez 2023	Venda	315	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.632
28 dez 2023	Venda	695	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.937
28 dez 2023	Venda	919	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.018



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 081	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.937
28 dez 2023	Venda	219	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.718
28 dez 2023	Venda	1 781	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.937
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.924
28 dez 2023	Venda	1 987	8,1500	Euronext Lisbon	15.687.937
28 dez 2023	Venda	1 476	8,1500	Euronext Lisbon	15.686.461
28 dez 2023	Venda	524	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.937
28 dez 2023	Venda	836	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.101
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.684.799
28 dez 2023	Venda	862	8,1500	Euronext Lisbon	15.683.937
28 dez 2023	Venda	6 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.677.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.676.437
28 dez 2023	Venda	1 188	8,1550	Euronext Lisbon	15.675.249
28 dez 2023	Venda	312	8,1550	Euronext Lisbon	15.674.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.437
28 dez 2023	Venda	307	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.130
28 dez 2023	Venda	10 214	8,1500	Euronext Lisbon	15.662.916
28 dez 2023	Venda	14 786	8,1500	Euronext Lisbon	15.648.130
28 dez 2023	Venda	1 310	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.820
28 dez 2023	Venda	190	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.645.130
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.643.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.642.130
28 dez 2023	Venda	7 265	8,1550	Euronext Lisbon	15.634.865
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.365
28 dez 2023	Venda	122	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.243
28 dez 2023	Venda	306	8,1550	Euronext Lisbon	15.632.937
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.137
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.737
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.337
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.630.537
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.628.137
28 dez 2023	Venda	816	8,1600	Euronext Lisbon	15.627.321
28 dez 2023	Venda	1 584	8,1600	Euronext Lisbon	15.625.737
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.337
28 dez 2023	Venda	266	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.071
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.622.271
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.871
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.471
28 dez 2023	Venda	534	8,1600	Euronext Lisbon	15.620.937
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.619.337



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.937
28 dez 2023	Venda	134	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.803
28 dez 2023	Venda	1 866	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.937
28 dez 2023	Venda	438	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.499
28 dez 2023	Venda	978	8,1600	Euronext Lisbon	15.615.521
28 dez 2023	Venda	1 176	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.345
28 dez 2023	Venda	246	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.611.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.608.099
28 dez 2023	Venda	1 563	8,1500	Euronext Lisbon	15.606.536
28 dez 2023	Venda	1 437	8,1500	Euronext Lisbon	15.605.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.602.099
28 dez 2023	Venda	13 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.589.099
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.586.599
28 dez 2023	Venda	1 294	8,1550	Euronext Lisbon	15.585.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.582.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.579.305
28 dez 2023	Venda	1 462	8,1500	Euronext Lisbon	15.577.843
28 dez 2023	Venda	1 538	8,1500	Euronext Lisbon	15.576.305
28 dez 2023	Venda	16 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.560.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.557.805
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.720
28 dez 2023	Venda	199	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.521
28 dez 2023	Venda	10	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.511
28 dez 2023	Venda	206	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.305
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.554.791
28 dez 2023	Venda	1 986	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.805
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.291
28 dez 2023	Venda	1 778	8,1550	Euronext Lisbon	15.550.513
28 dez 2023	Venda	722	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.791
28 dez 2023	Venda	778	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.013
28 dez 2023	Venda	588	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.425
28 dez 2023	Venda	62	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.363
28 dez 2023	Venda	665	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.698
28 dez 2023	Venda	407	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.291
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.544.791
28 dez 2023	Venda	1 536	8,1550	Euronext Lisbon	15.543.255
28 dez 2023	Venda	800	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.455
28 dez 2023	Venda	97	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.358
28 dez 2023	Venda	67	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.291
28 dez 2023	Venda	1 135	8,1550	Euronext Lisbon	15.541.156
28 dez 2023	Venda	1 350	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.806



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	15	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.791
28 dez 2023	Venda	692	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.099
28 dez 2023	Venda	79	8,1600	Euronext Lisbon	15.539.020
28 dez 2023	Venda	2 321	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.699
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.627
28 dez 2023	Venda	709	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.918
28 dez 2023	Venda	120	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.798
28 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.581
28 dez 2023	Venda	1 268	8,1600	Euronext Lisbon	15.534.313
28 dez 2023	Venda	79	8,1550	Euronext Lisbon	15.534.234
28 dez 2023	Venda	1 289	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.945
28 dez 2023	Venda	845	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.100
28 dez 2023	Venda	776	8,1550	Euronext Lisbon	15.531.324
28 dez 2023	Venda	840	8,1550	Euronext Lisbon	15.530.484
28 dez 2023	Venda	832	8,1550	Euronext Lisbon	15.529.652
28 dez 2023	Venda	1 556	8,1550	Euronext Lisbon	15.528.096
28 dez 2023	Venda	1 340	8,1550	Euronext Lisbon	15.526.756
28 dez 2023	Venda	9 754	8,1500	Euronext Lisbon	15.517.002
28 dez 2023	Venda	1 341	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.661
28 dez 2023	Venda	442	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.219
28 dez 2023	Venda	354	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.865
28 dez 2023	Venda	659	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.206
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.513.923
28 dez 2023	Venda	7 167	8,1500	Euronext Lisbon	15.506.756
28 dez 2023	Venda	1 104	8,1550	Euronext Lisbon	15.505.652
28 dez 2023	Venda	2 787	8,1550	Euronext Lisbon	15.502.865
28 dez 2023	Venda	1 213	8,1550	Euronext Lisbon	15.501.652
28 dez 2023	Venda	1 349	8,1550	Euronext Lisbon	15.500.303
28 dez 2023	Venda	4 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.496.303
28 dez 2023	Venda	470	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.833
28 dez 2023	Venda	510	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.323
28 dez 2023	Venda	111	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.212
28 dez 2023	Venda	806	8,1550	Euronext Lisbon	15.494.406
28 dez 2023	Venda	388	8,1500	Euronext Lisbon	15.494.018
28 dez 2023	Venda	348	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.670
28 dez 2023	Venda	327	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.343
28 dez 2023	Venda	425	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.918
28 dez 2023	Venda	875	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.043
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1500	Euronext Lisbon	15.490.986
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.487.986
28 dez 2023	Venda	4 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.483.438
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.480.438



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	6 032	8,1500	Euronext Lisbon	15.474.406
28 dez 2023	Venda	2 573	8,1550	Euronext Lisbon	15.471.833
28 dez 2023	Venda	1 472	8,1550	Euronext Lisbon	15.470.361
28 dez 2023	Venda	1 048	8,1550	Euronext Lisbon	15.469.313
28 dez 2023	Venda	14	8,1600	Euronext Lisbon	15.469.299
28 dez 2023	Venda	464	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.835
28 dez 2023	Venda	794	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.041
28 dez 2023	Venda	44	8,1600	Euronext Lisbon	15.467.997
28 dez 2023	Venda	1 118	8,1600	Euronext Lisbon	15.466.879
28 dez 2023	Venda	1 362	8,1600	Euronext Lisbon	15.465.517
28 dez 2023	Venda	1 452	8,1600	Euronext Lisbon	15.464.065
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.463.097
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.462.129
28 dez 2023	Venda	868	8,1600	Euronext Lisbon	15.461.261
28 dez 2023	Venda	584	8,1600	Euronext Lisbon	15.460.677
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.458.257
28 dez 2023	Venda	680	8,1600	Euronext Lisbon	15.457.577
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.455.157
28 dez 2023	Venda	456	8,1600	Euronext Lisbon	15.454.701
28 dez 2023	Venda	886	8,1600	Euronext Lisbon	15.453.815
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.737
28 dez 2023	Venda	284	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.453
28 dez 2023	Venda	12	8,1550	Euronext Lisbon	15.452.441
28 dez 2023	Venda	746	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.695
28 dez 2023	Venda	330	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.365
28 dez 2023	Venda	912	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.453
28 dez 2023	Venda	109	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.344
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.449.903
28 dez 2023	Venda	1 450	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.453
28 dez 2023	Venda	48	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.405
28 dez 2023	Venda	917	8,1550	Euronext Lisbon	15.447.488
28 dez 2023	Venda	1 083	8,1550	Euronext Lisbon	15.446.405
28 dez 2023	Venda	1 481	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.924
28 dez 2023	Venda	519	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.405
28 dez 2023	Venda	4	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.401
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.101
28 dez 2023	Venda	413	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.688
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.386



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.986
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.586
28 dez 2023	Venda	111	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.475
28 dez 2023	Venda	51	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.424
28 dez 2023	Venda	701	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.723
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.520
28 dez 2023	Venda	797	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.723
28 dez 2023	Venda	684	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.039
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.715
28 dez 2023	Venda	676	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.039
28 dez 2023	Venda	2 634	8,1500	Euronext Lisbon	15.434.405
28 dez 2023	Venda	900	8,1550	Euronext Lisbon	15.433.505
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.405
28 dez 2023	Venda	347	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.058
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.430.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.429.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.428.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.427.583
28 dez 2023	Venda	5 525	8,1500	Euronext Lisbon	15.422.058
28 dez 2023	Venda	1 612	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.446
28 dez 2023	Venda	388	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.058
28 dez 2023	Venda	1 244	8,1550	Euronext Lisbon	15.418.814
28 dez 2023	Venda	1 783	8,1550	Euronext Lisbon	15.417.031
28 dez 2023	Venda	217	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.814
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.759
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.704
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.415.889
28 dez 2023	Venda	1 130	8,1550	Euronext Lisbon	15.414.759
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.413.944
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.613
28 dez 2023	Venda	58	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.555
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.944
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.333
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.411.333
28 dez 2023	Venda	7 389	8,1500	Euronext Lisbon	15.403.944
28 dez 2023	Venda	1 559	8,1550	Euronext Lisbon	15.402.385
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.401.944
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.944
28 dez 2023	Venda	642	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.302
28 dez 2023	Venda	668	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.634
28 dez 2023	Venda	332	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.192



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	890	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.192
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.068
28 dez 2023	Venda	876	8,1500	Euronext Lisbon	15.397.192
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.396.730
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.395.730
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.394.978
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.393.978
28 dez 2023	Venda	3 676	8,1500	Euronext Lisbon	15.390.302
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.944
28 dez 2023	Venda	56	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.888
28 dez 2023	Venda	944	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.944
28 dez 2023	Venda	597	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.347
28 dez 2023	Venda	292	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.055
28 dez 2023	Venda	1 047	8,1550	Euronext Lisbon	15.386.008
28 dez 2023	Venda	64	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.944
28 dez 2023	Venda	336	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.608
28 dez 2023	Venda	10 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.375.608
28 dez 2023	Venda	664	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.944
28 dez 2023	Venda	491	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.373.453
28 dez 2023	Venda	3 454	8,1550	Euronext Lisbon	15.369.999
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.999
28 dez 2023	Venda	559	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.440
28 dez 2023	Venda	987	8,1550	Euronext Lisbon	15.367.453
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.365.033
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.533
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.133
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.533
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.113
28 dez 2023	Venda	780	8,1600	Euronext Lisbon	15.360.333
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.613
28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.533
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.333
28 dez 2023	Venda	320	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.013
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.613
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.193
28 dez 2023	Venda	380	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.813
28 dez 2023	Venda	352	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.461
28 dez 2023	Venda	768	8,1600	Euronext Lisbon	15.355.693
28 dez 2023	Venda	1 152	8,1600	Euronext Lisbon	15.354.541
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.821



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.741
28 dez 2023	Venda	304	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.437
28 dez 2023	Venda	1 218	8,1600	Euronext Lisbon	15.352.219
28 dez 2023	Venda	282	8,1600	Euronext Lisbon	15.351.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.437
28 dez 2023	Venda	29	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.348.908
28 dez 2023	Venda	913	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.995
28 dez 2023	Venda	587	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.408
28 dez 2023	Venda	415	8,1600	Euronext Lisbon	15.346.993
28 dez 2023	Venda	1 085	8,1600	Euronext Lisbon	15.345.908
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.344.408
28 dez 2023	Venda	998	8,1600	Euronext Lisbon	15.343.410
28 dez 2023	Venda	502	8,1600	Euronext Lisbon	15.342.908
28 dez 2023	Venda	1 347	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.561
28 dez 2023	Venda	153	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.908
28 dez 2023	Venda	700	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.208
28 dez 2023	Venda	1 271	8,1600	Euronext Lisbon	15.337.937
28 dez 2023	Venda	157	8,1650	Euronext Lisbon	15.337.780
28 dez 2023	Venda	788	8,1650	Euronext Lisbon	15.336.992
28 dez 2023	Venda	256	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.736
28 dez 2023	Venda	603	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.133
28 dez 2023	Venda	389	8,1750	Euronext Lisbon	15.335.744
28 dez 2023	Venda	495	8,1800	Euronext Lisbon	15.335.249
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.334.249
28 dez 2023	Venda	543	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.706
28 dez 2023	Venda	129	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.577
28 dez 2023	Venda	328	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.249
28 dez 2023	Venda	7 675	8,1900	Euronext Lisbon	15.325.574
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.324.574
28 dez 2023	Venda	276	8,1750	Euronext Lisbon	15.324.298
28 dez 2023	Venda	1 262	8,1750	Euronext Lisbon	15.323.036
28 dez 2023	Venda	722	8,1750	Euronext Lisbon	15.322.314
28 dez 2023	Venda	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	15.321.064
28 dez 2023	Venda	425	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.639
28 dez 2023	Venda	276	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.363
28 dez 2023	Venda	4	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.359
28 dez 2023	Venda	926	8,1700	Euronext Lisbon	15.319.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.318.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.433
28 dez 2023	Venda	63	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.370



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	937	8,1700	Euronext Lisbon	15.316.433
28 dez 2023	Venda	584	8,1700	Euronext Lisbon	15.315.849
28 dez 2023	Venda	2	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.847
28 dez 2023	Venda	532	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.315
28 dez 2023	Venda	571	8,1750	Euronext Lisbon	15.314.744
28 dez 2023	Venda	2 756	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.988
28 dez 2023	Venda	141	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.847

João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	12 101 403
24 mai 2023	Div. Espécie	3 499 207	6,5150	Euronext Lisbon	15 600 610

Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	11 665 206
24 mai 2023	Div. Espécie	3 010 335	6,5150	Euronext Lisbon	14 675 541

Ana Rebelo Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	13 389 937
24 mai 2023	Div. Espécie	4 125 117	6,5150	Euronext Lisbon	17 515 054

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via 1 THING, INVESTMENTS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	7 529 589
24 mai 2023	Div. Espécie	2 318 650	6,5150	Euronext Lisbon	9 848 239

Esta informação encontra-se igualmente vertida em anexo ao Relatório Anual de Gestão.

9. Competência do Conselho de Administração em sede de aumentos do capital

Nos termos do artigo 4.º, n.º 2 dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração pode, nos termos legais aplicáveis, deliberar o aumento do capital social da Sociedade, por uma ou mais vezes, até ao limite de cem milhões de Euros, estabelecendo nessa deliberação as condições de subscrição, as eventuais categorias de ações a emitir, de entre as existentes, e os demais termos e condições aplicáveis ao aumento.



10. Relações significativas de natureza comercial entre os(as) titulares de participações qualificadas e a Sociedade

Não existem relações significativas de natureza comercial entre titulares de participações qualificadas notificadas à Sociedade e esta.

A informação sobre os negócios entre a Sociedade e as partes relacionadas pode ser consultada na nota 32 do Anexo às Contas Consolidadas e na nota 32 do Anexo às contas individuais da Sociedade referentes a transações com partes relacionadas.



B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. ASSEMBLEIA GERAL

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas

11. Identificação e mandato dos membros da Mesa da Assembleia Geral

Na Assembleia Geral de 24 de junho de 2021 foram eleitos os membros da Mesa para o mandato 2021-2023. Tendo sido recebida renúncia da Secretária ao exercício de funções em 1 de dezembro de 2021, foi eleita Secretária da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 29 de abril de 2022:

Mesa da Assembleia Geral *

António Lobo Xavier, Presidente

Inês Pinto Leite, Secretária

(*) A sociedade recebeu, no dia 14 de março de 2024, renúncia apresentada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Durante o exercício de 2023 foi convocada uma Assembleia Geral da Sociedade, que teve lugar no dia 28 de abril de 2023. Foi atribuída remuneração ao Presidente e Secretária da Mesa da Assembleia Geral, enquanto membros remunerados da mesa, auferem 5.000,00 Euros e 1.500,00 Euros por reunião da Assembleia Geral em que participem, respetivamente.

b) Exercício do direito de voto

12. Eventuais restrições em matéria de direito de voto

O capital social da Sociedade é representado, na sua totalidade, por uma única categoria de ações, ordinárias, correspondendo a cada ação um voto. Não existem quaisquer limitações estatutárias ao exercício do direito de voto.

O bloqueio das ações não é condição de participação na Assembleia Geral, sendo a “Data de Registo” o momento relevante para a comprovação da qualidade de acionista e para o exercício dos correspondentes direitos de participação e votação em Assembleia Geral, em conformidade com o disposto no número 1 do artigo 23.º-C do Código dos Valores Mobiliários. A “Data de Registo” é também o momento temporal relevante para a participação e votação dos acionistas que, a título profissional, detenham ações em nome próprio, mas por conta de clientes.

Em cumprimento do disposto no art.º 23.º-C do Código dos Valores Mobiliários:

- os acionistas apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na “Data de Registo”, correspondente às 00:00 horas (TMG) do 5.º dia de negociação anterior à data da realização da Assembleia Geral, forem titulares de, pelo menos, uma ação que lhes confira, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto;
- a participação na Assembleia Geral depende igualmente da manifestação, por escrito, do acionista nesse sentido, que deve ser enviada ao Presidente da Mesa da Assembleia



Geral e ao intermediário financeiro junto do qual a conta de registo individualizado esteja aberta, até ao final do sexto dia de negociação anterior à data da realização da Assembleia Geral, podendo, para o efeito, utilizar o correio eletrónico indicado na convocatória;

- a prova da titularidade das ações é feita através do envio ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, até ao fim do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, de declaração emitida pelo intermediário financeiro onde a conta de registo individualizado esteja aberta, da qual conste informação sobre o número de ações registadas, assim como a data de registo, podendo, para o efeito, utilizar o correio eletrónico indicado na convocatória da Assembleia Geral;
- os acionistas que tenham declarado a intenção de participar em Assembleia Geral, e tenham transmitido a titularidade das ações entre o quinto dia de negociação anterior à data da realização da Assembleia Geral e o fim da mesma, devem comunicá-lo imediatamente ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e à CMVM, tal não prejudicando o exercício do seu direito a participar e votar na Assembleia Geral.

As convocatórias das Assembleias Gerais detalham a forma de exercício do direito de voto por representação, em conformidade com os preceitos legais aplicáveis e os Estatutos da Sociedade.

Os acionistas podem fazer-se representar na Assembleia Geral mediante documento de representação escrito, dirigido e rececionado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral até ao final do terceiro dia útil anterior à data da Assembleia Geral, indicando o nome, o domicílio do representante e a data da reunião da Assembleia Geral, por via postal ou por correio eletrónico, caso em que poderá para o efeito ser utilizado o endereço de correio eletrónico indicado na convocatória da Assembleia Geral. Se o instrumento de representação for enviado por correio eletrónico, deve o original, em observância do disposto no n.º 4 do art.º 12.º dos Estatutos, ser entregue ao Presidente da Mesa no dia da Assembleia Geral.

Um acionista pode nomear diferentes representantes relativamente às ações detidas em diferentes contas de valores mobiliários, sem prejuízo do princípio da unidade de voto, nos termos do artigo 385.º do CSC, e da votação em sentido diverso permitida, de acordo com o n.º 6 do art.º 23.ºC do Código dos Valores Mobiliários, aos acionistas que a título profissional detenham ações em nome próprio, mas por conta dos clientes.

Nos termos legais aplicáveis, e dentro dos prazos legais estabelecidos, a Sociedade deve disponibilizar informação adequada para que os acionistas que pretendam ser representados, forneçam instruções de voto aos seus representantes, através da divulgação das propostas a serem submetidas à Assembleia Geral e de formulários de documento de representação e de voto por correspondência, todos disponíveis na página da internet da Sociedade.

Os acionistas podem votar por correspondência em todas as matérias sujeitas à apreciação da Assembleia Geral. Sem prejuízo da obrigatoriedade da prova da qualidade acionista, serão considerados os votos por correspondência recebidos na sede da Sociedade, por meio de carta registada com aviso de receção ou com entrega protocolada na sede social até ao final do terceiro dia útil anterior à data da Assembleia Geral em questão, salvo se prazo superior constar da convocatória, com identificação do remetente e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral. O direito de voto poderá igualmente ser exercido por via eletrónica, de acordo com



requisitos que assegurem a sua autenticidade, nos termos definidos pelo Presidente da Mesa na convocatória da respetiva Assembleia Geral.

A declaração de voto deverá, no caso de ser enviada através de carta registada, ser assinada pelo titular das ações, ou pelo seu representante legal, devendo o acionista, se pessoa singular, acompanhar a declaração de cópia autenticada do seu documento de identificação nacional ou de passaporte ou, alternativamente, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do art.º 5.º da Lei n.º 7/2007, de 5 de fevereiro, conter a mesma declaração a assinatura reconhecida nos termos legais aplicáveis, e, se pessoa coletiva, ser a assinatura reconhecida com menção da qualidade e poderes para o ato.

Compete ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ou ao seu substituto, verificar da conformidade das declarações de voto por correspondência, valendo como não emitidos os votos correspondentes às declarações não aceites.

13. Percentagem máxima dos direitos de voto que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionistas que com aquele se encontrem em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários

Não existe qualquer limitação estatutária ao exercício do direito de voto, designadamente não existindo qualquer limitação no número de votos que pode ser detido ou exercido por um único acionista ou grupo de acionistas.

14. Deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas

De acordo com os Estatutos da Sociedade, as deliberações sociais são tomadas por maioria dos votos emitidos, seja qual for a percentagem do capital social representado na Assembleia Geral, salvo disposição legal ou estatutária que exija maioria qualificada.

A Sociedade não adotou imposição estatutária para reforço de *quórum* deliberativo.



II. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO

a) Composição

15. Identificação do modelo de governo adotado

A Sociedade foi admitida a negociação no dia 15 de julho de 2021, tendo, em Assembleia Geral realizada no dia 24 de junho de 2021 com a finalidade de adaptar o modelo de governo da Sociedade à sua nova condição de sociedade com valores mobiliários admitidos a negociação, deliberado adotar um modelo de governo monista, sendo a estrutura de administração atribuída ao Conselho de Administração, e a estrutura de fiscalização, com natureza reforçada, composta pelo Conselho Fiscal, conforme disposto na alínea a) do número 1 do artigo 278.º do CSC e pelo Revisor Oficial de Contas, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do artigo 413.º do CSC, por referência do número 3 do artigo 278.º do CSC.

O modelo de governo adotado mostra-se adequado ao exercício das competências de cada um dos órgãos sociais da Sociedade, harmonizando o equilíbrio governativo das funções de supervisão com as funções de gestão, através da composição do Conselho de Administração com membros independentes, que também integram comissões especializadas de suporte ao seu processo de decisão, e da existência de procedimentos de atuação dialética entre o Conselho de Administração, o Administrador Delegado, o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas.

A Sociedade, através dos órgãos de administração e fiscalização, avalia em permanência a adequação do modelo vigente à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, promovendo a melhoria contínua dos seus procedimentos e regulamentos internos.

A Sociedade não utiliza técnicas de inteligência artificial como ferramenta para tomada de decisão.

16. Regras estatutárias de designação e de substituição dos administradores

A eleição de membros para integrarem o Conselho de Administração da Sociedade cabe aos acionistas, por deliberação tomada em Assembleia Geral. Os membros são eleitos para mandatos correspondentes a períodos de três anos, podendo a sua reeleição ser deliberada por uma ou mais vezes, nos termos dos Estatutos da Sociedade.

Ainda em matéria de eleição de membros para integrarem o Conselho de Administração, importa referir a regra estatutária constante do artigo 14.º dos Estatutos, nos termos da qual na Assembleia Geral eleitoral proceder-se-á à eleição isolada de um administrador, entre pessoas propostas em listas subscritas por grupos de acionistas, desde que nenhum desses grupos possua ações representativas de mais de vinte por cento e de menos de dez por cento do capital social. Havendo propostas nesse sentido, a eleição será efetuada isoladamente antes da eleição dos demais administradores. Cada uma das listas referidas anteriormente deverá propor pelo menos duas pessoas elegíveis por cada um dos cargos a preencher. Nenhum acionista poderá subscrever mais do que uma das referidas listas.

Os Estatutos estabelecem, em conformidade com a lei, que em caso de morte, renúncia ou impedimento, temporário ou definitivo, de qualquer Administrador, o Conselho de Administração providenciará a sua substituição por via de cooptação, ficando esta designação sujeita a ratificação pelos acionistas na Assembleia Geral seguinte.



17. Composição do Conselho de Administração, com indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração estatutária do mandato, número de membros efetivos, data da primeira designação e data do termo de mandato de cada membro

Nos termos estatutários, o Conselho de Administração pode ser composto por um número par ou ímpar de membros, entre um mínimo de três e um máximo de quinze, eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas.

Por referência a 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração tinha a seguinte composição:

- Clementina Barroso (Presidente, independente)
- Paulo Fernandes (não independente)
- João Borges de Oliveira (não independente)
- Ana Mendonça (não independente)
- Pedro Borges de Oliveira (não independente)
- Domingos de Matos (não independente)
- Joana Pais (independente)
- Jorge Vasconcelos (independente)
- Sofia Portela (independente)
- Sérgio Monteiro (independente)
- João Manso Neto (não independente)

Durante o exercício de 2023, a composição do Conselho sofreu as seguintes alterações:

- a. No dia 6 de abril de 2023 a vogal do Conselho de Administração, Céline Abecassis-Moedas renunciou ao exercício de funções;
- b. No dia 28 de Abril de 2023, em sede de Assembleia Geral de Acionistas:
 - Ratificação da cooptação da vogal do Conselho de Administração, Joana Pais, como administradora não executiva independente para o remanescente do mandato em curso de 2021-2023;
 - Ratificação da cooptação da Presidente do Conselho de Administração, Clementina Barroso, para o remanescente do mandato em curso de 2021-2023;
 - Nomeação dos vogais do Conselho de Administração, Sofia Portela e Sérgio Monteiro, para o remanescente do mandato em curso de 2021-2023;
- c. No dia 23 de junho de 2023 o vogal do Conselho de Administração, José Pina renunciou ao exercício de funções.



A maioria dos membros do Conselho de Administração foram designados como administradores da Sociedade para o triénio 2021-2023, pela primeira vez, em Assembleia Geral realizada no dia 24 de junho de 2021, encontrando-se no primeiro mandato. São exceção:

- José Soares de Pina, nomeado pela primeira vez por deliberação da Assembleia Geral de acionistas de 14 de julho de 2020, para o mandato de 2020-2022, a cujas funções renunciou em 23 de junho de 2021;
- João Manso Neto, nomeado pela primeira vez por deliberação da Assembleia Geral de acionistas de 18 de março de 2021, para o mandato de 2020-2022, a cujas funções renunciou no dia 23 de junho de 2021.

A Comissão de Retribuições e Nomeações tem a competência de propor ao Conselho de Administração a definição de critérios de seleção, composição, e das competências necessárias às estruturas e órgãos internos da Sociedade e das sociedades do Grupo Greenvolt, incluindo em sede do exercício do direito de cooptação de membros do Conselho de Administração, bem como de outras entidades em relação às quais a Sociedade tenha o direito de indicar os titulares dos órgãos sociais, e suas repercussões na respetiva composição, elaborando os instrumentos e políticas que reflitam esses critérios, promovendo o mérito, adequação à função e diversidade. Adicionalmente, e em colaboração com a Comissão de Vencimentos, a Comissão de Retribuições e Nomeações poderá induzir, na medida das suas competências, processos de seleção transparentes dos membros dos órgãos de administração, orientados por princípios de meritocracia, adequação funcional e promoção da diversidade, incluindo de género, considerando que, no enquadramento jurídico português, a competência para selecionar e designar ou eleger os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades comerciais compete exclusivamente à Assembleia Geral de Acionistas.

Na seleção dos membros dos órgãos sociais que integrariam o primeiro mandato da Sociedade como sociedade com valores admitidos a negociação, os acionistas da Sociedade tiveram a especial preocupação de recompor todos os órgãos sociais promovendo a diversidade de composição com base em critérios de independência, integridade, experiência, competência e género. A diversidade e a experiência profissional dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal encontram-se descritas no Anexo I ao presente Relatório.

A expressão da posição do Grupo Greenvolt em matéria de diversidade encontra-se publicamente divulgada no seu Plano para a Igualdade de Género, disponível em www.cmvv.pt desde setembro de 2023, e aplicável aos colaboradores e membros dos órgãos sociais da Greenvolt.

18. Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração e, relativamente aos membros não executivos, identificação dos membros que podem ser considerados independentes

O Conselho de Administração da Sociedade designado para o triénio 2021-2023 é composto por onze membros, dos quais apenas um, João Manso Neto, exerce funções executivas, na qualidade de Administrador-Delegado, pela experiência profissional, capacidade de gestão, e integridade do perfil pessoal, amplamente reconhecido pelos pares como uma referência do setor das energias renováveis.

A Sociedade considera que os administradores não executivos são em número suficiente para garantir um acompanhamento efetivo, bem como uma verdadeira supervisão e fiscalização, à



atividade desenvolvida pelo Administrador-Delegado, sobretudo tendo em conta que a Sociedade desenvolveu mecanismos tendentes a permitir aos administradores não executivos a tomada de decisão independente e informada, nomeadamente através da adoção dos seguintes procedimentos:

- A coordenação, quer no seio do Conselho de Administração, quer nas respetivas comissões especializadas deste órgão, as quais fazem parte, do exercício das funções do Administrador-Delegado, de modo a assegurar a existência de condições reforçadas para o exercício das suas competências de forma independente e informada, em consonância com as melhores práticas de governo societário;
- A partilha continuada, atempada e completa, pelo Administrador-Delegado aos restantes órgãos sociais e comissões, de informação relativa à gestão corrente da Sociedade, no exercício das suas competências delegadas;

O Conselho de Administração inclui cinco membros independentes: Clementina Barroso, Jorge Vasconcelos, Joana Pais, Sofia Portela e Sérgio Monteiro. A Sociedade procura, assim, assegurar um equilíbrio na composição do Conselho de Administração através da integração de administradores não executivos e de administradores independentes, a par do Administrador-Delegado. A qualificação da independência dos administradores é feita por declaração individual dos próprios, renovada periodicamente, atestando o cumprimento dos critérios estabelecidos pela Recomendação IV.2.4. do Código de Governo das Sociedades do IPCG (2018 revisto em 2023).

19. Qualificações profissionais dos membros do Conselho de Administração

A informação curricular dos membros que integram o Conselho de Administração é apresentada no anexo I ao presente Relatório.

20. Relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros do Conselho de Administração com acionistas a quem seja imputável participação qualificada superior a 5% dos direitos de voto

Em 31 de dezembro de 2023, o vogal do Conselho de Administração da Sociedade, Paulo Jorge dos Santos Fernandes era, também, administrador e acionista dominante da sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A.

O administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira era, na mesma data, administrador e acionista da sociedade CADERNO AZUL, S.A.

O administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é Presidente do Conselho de Administração da sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., e é irmão do administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira.

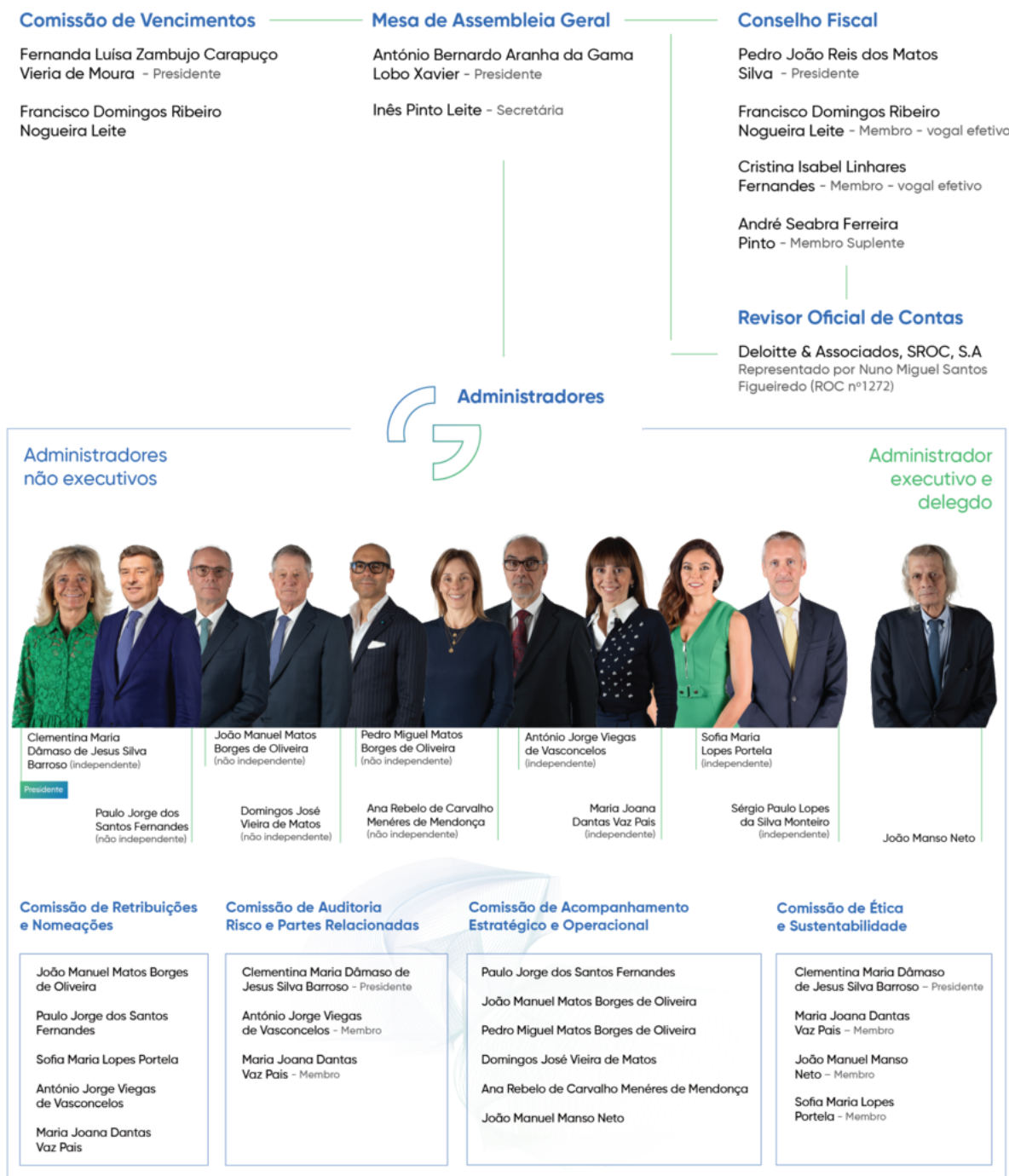
O administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante da LIVREFLUXO, S.A.

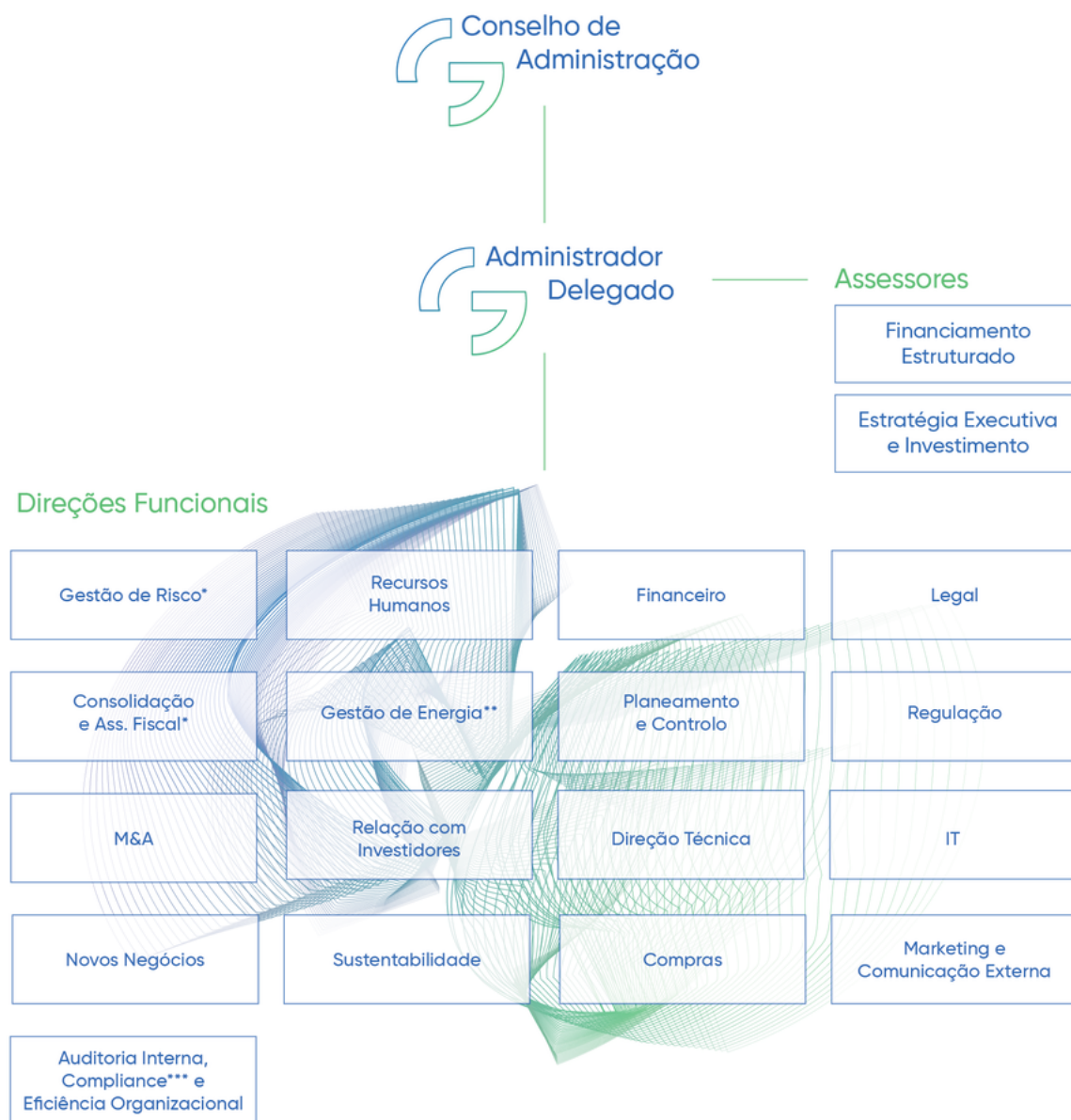
A administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante da sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.



21. Organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da sociedade, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da Sociedade

O seguinte organograma representa a repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e Direções da Sociedade à data de divulgação do presente Relatório e que foi objeto de implementação progressiva durante o decurso do exercício de 2023 e até à presente data:





* Reporte Funcional direto ao CEO e reporte Hierárquico à Direção Financeira

** Reporte Hierárquico à Direção Técnica

*** A função de compliance tem reporte funcional direto ao CEO e reporte hierárquico à Direção de Auditoria Interna, Compliance e Eficiência Organizacional

Delegação de Poderes do Administrador-Delegado

O Conselho de Administração, mediante deliberação tomada em 28 de junho de 2021, delegou no Administrador-Delegado a gestão corrente da Sociedade, em conformidade com o art.º 407.º, n.º 4 do CSC.

Nos termos do referido instrumento, são atribuídos ao Administrador-Delegado os poderes necessários para:



- Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social da mesma, com respeito pelas competências atribuídas a outros órgãos da Sociedade e pelos limites estabelecidos na lei;
- Identificar, avaliar, controlar e gerir os riscos inerentes à atividade da Sociedade, estabelecer objetivos em matéria de risco, definir o perfil de risco da Sociedade e assegurar a coordenação das decisões referentes a tal gestão;
- Aprovar e celebrar contratos de financiamento, contratos de aquisição de bens e serviços e contratos de natureza comercial;
- Aprovar a emissão de garantias;
- Indicar os membros dos órgãos sociais das sociedades dominadas pela Sociedade; e,
- Em geral, exercer todas as competências, poderes e faculdades que lhe sejam atribuídas por lei ou cometidas pelo Conselho de Administração da Sociedade.

No exercício das suas competências delegadas, o Administrador-Delegado articula-se com os membros não executivos do Conselho de Administração, nomeadamente os que integram a Comissão de Acompanhamento Estratégico Operacional da Sociedade, à qual compete acompanhar o desempenho e *performance* do Administrador-Delegado e emitir parecer prévio para a prática de determinados atos, pelo Administrador-Delegado, dentro dos limites estabelecidos na delegação de competências.

Sem prejuízo dos poderes conferidos ao Administrador-Delegado:

- A delegação de poderes não exclui a competência do Conselho de Administração para tomar resoluções sobre os mesmos assuntos; e
- Os administradores não executivos devem monitorizar a atuação do Administrador-Delegado, podendo, nomeadamente, rever o âmbito da delegação de poderes.

A delegação de poderes do Administrador-Delegado não lhe confere poderes para (i) definição da estratégia e das principais políticas da sociedade; (ii) organização e coordenação da estrutura empresarial; (iii) matérias que devam ser consideradas estratégicas em virtude do seu montante, risco ou características especiais.

Assessoria de Financiamento Estruturado

A Assessoria de Financiamento Estruturado presta apoio ao Administrador-Delegado na análise e implementação de operações estruturadas de capital e dívida em todo o Grupo Greenvolt, no contexto das necessidades de financiamento da Sociedade e com base no quadro dos objetivos definidos para a Greenvolt.

Assessoria de Estratégia Executiva e Investimento

A Assessoria de Estratégia Executiva e Investimento ocupa-se da coordenação e monitorização da atividade de originação da Greenvolt em projetos de vento, sol e armazenamento, cujas atividades estão assentes nos seguintes eixos:

- Estratégia: apoio ao Administrador-Delegado no estabelecimento, desenvolvimento e execução da estratégia empresarial e do Plano de Negócios;



- Planeamento de negócios: apoio ao Administrador-Delegado durante a fase de Planeamento Empresarial e Orçamento na montagem e validação dos dados operacionais, nomeadamente as datas de COD (*Commercial Operational Date*) por parque eólico e a evolução das condutas;
- Atividade de M&A: desafiar as oportunidades de M&A identificadas pela Unidade de Negócio. Apoiar os Gestores dos países a avançar com as que se enquadram na estratégia da Greenvolt através da fase de análise e aprovação. Apoiar a integração de novos negócios, nomeadamente no que respeita ao recrutamento de Equipas de Desenvolvimento e Gestão de Projetos, bem como Processos de Desenvolvimento de Negócios. Acompanhar as relações com os parceiros locais, lideradas pelos Gestores dos países. Originação de oportunidades de M&A, complementadas como identificadas pelas Empresas e exploração de novos mercados e tecnologias; e
- Representação Institucional: substituir ou representar o Administrador-Delegado ou a Empresa em Instituições, Associações ou Eventos; Gestão direta de atividades em alguns países definidos pelo Administrador Delegado.

Além das assessorias acima elencadas, de apoio direto ao Administrador-Delegado, foram implementadas Direções, com reporte direto ao Administrador-Delegado, designadamente as seguintes:

Direção de Gestão de Risco

A Direção de Gestão de Risco tem as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver e apoiar, de modo transversal e integrado, a definição da estratégia de gestão de risco e do quadro de apetite ao risco da Sociedade;
- Definir e desenvolver a política de gestão integrada de riscos, os processos associados e os mecanismos necessários ao funcionamento do sistema de gestão de riscos;
- Assessorar as áreas na identificação dos riscos, na avaliação da probabilidade e do impacto, na definição da estratégia de tratamento dos riscos;
- Apoiar ações que permitam a disseminação consciente da cultura de gestão de risco, para que os colaboradores possam desempenhar as respetivas funções em harmonia com a estratégia de risco e o modelo de gestão de risco definido;
- Desenvolver e manter mecanismos de gestão para obter uma visão agregada e holística sobre todos os riscos inerentes à atividade da Sociedade, nas diversas geografias e áreas de negócio;
- Realizar, de modo transversal e integrado, atividades de avaliação de risco financeiro de contrapartes (clientes, fornecedores, parceiros);
- Avaliar a necessidade de contratação de seguros, assessorar as áreas na identificação e contratação de seguros, desenvolver atividades de gestão de seguros, de modo transversal e integrado.



Direção Financeira

A Direção Financeira, dada a sua visão integrada e transversal a nível de todas as sociedades do Grupo, é responsável por:

- Definir a política financeira do Grupo;
- Assegurar a ligação com os mercados de capitais, de dívida e bancários;
- Assegurar a ligação com a CMVM, Euronext e Interbolsa;
- Desenvolver os mecanismos necessários à implementação de estratégias e políticas de gestão do risco e de gestão de tesouraria;
- Apoiar na execução de transações nos mercados monetários e nos mercados de derivados;
- Apoiar na alocação de capitais e suportar as temáticas de *corporate finance* no seio do Grupo;
- Analisar e acompanhar a gestão do Fundo de Pensões;
- Implementar a política financeira delineada, alicerçada nos princípios de *sustainable finance*, otimizando as condições de financiamento e liquidez necessárias para suportar o crescimento sustentado do Grupo;
- Reporte das contas consolidadas trimestrais, semestrais e anuais.

Direção de Consolidação e Assessoria Fiscal

A Direção de Consolidação e Assessoria Fiscal tem as seguintes responsabilidades:

- Definição e análise de políticas contabilísticas do Grupo, incluindo aplicação de novas normas e alterações;
- Acompanhamento de transações complexas para efeitos de definição de adequado tratamento contabilístico de acordo com as IFRS-EU;
- Supervisão do exercício de consolidação, incluindo revisão de demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas, assegurando a prestação de contas IFRS do Grupo no calendário definido;
- Revisão do relatório de gestão e sua ligação com as demais peças financeiras, incluindo o acompanhamento da definição de Medidas Alternativas de Desempenho e sua reconciliação para as demonstrações financeiras consolidadas;
- Revisão de comunicados com informação financeira ao mercado;
- Elaboração de respostas a questões do regulador sobre demonstrações financeiras consolidadas;
- Ponto de contacto com o auditor externo do Grupo e revisão de conclusões do processo de auditoria;



- Acompanhamento das *due diligence* financeiras e fiscais efetuadas por entidades externas, em processos de aquisição;
- Definição de políticas de Preços de transferência em linha com os *guidelines* da OCDE e gestão de dossiers de preços de transferência;
- Análise de processos de estruturação societária e seus impactos fiscais;
- Controlo e monitorização de todos os procedimentos fiscais e garantia do cumprimento das obrigações fiscais;
- Acompanhamento de contingências fiscais existentes e comunicação com especialistas externos; e
- Definição da definição da estratégia e da política fiscal.

Direção de Planeamento e Controlo de Gestão

A Direção de Planeamento e Controlo de Gestão tem as seguintes responsabilidades:

- Monitorização da execução operacional e financeira do orçamento e do plano de negócios de cada unidade de negócio, em linha com o definido no plano estratégico do Grupo;
- Definição e manutenção da estrutura analítica de contabilidade, em coordenação com as áreas implicadas, e controlo da sua correta aplicação aquando dos registos contabilísticos;
- Apoio na definição e controlo dos processos associados à elaboração do orçamento e plano estratégico do Grupo e de cada unidade de negócio do Grupo;
- Preparação, monitorização e reporte da informação de gestão, tanto operacional como financeira, do grupo e de cada unidade de negócio, numa base mensal, trimestral e anual, providenciando informação relevante para as discussões e decisões da equipa de gestão do Grupo;
- Discussão com as unidades de negócio sobre os principais indicadores de *performance*, tanto operacionais como financeiros, promovendo uma melhoria contínua dos negócios;
- Controlo das necessidades de tesouraria de cada unidade de negócio e discussão com os restantes departamentos sobre a alocação de capital para novas oportunidades; e
- Monitorização do capital investido em cada projeto e dos retornos gerados nesses mesmos projetos.

Direção de M&A

A Direção de M&A tem as seguintes responsabilidades:

- Originação e execução de investimentos e de processos de aquisição e venda de empresas e ativos, permitindo ao grupo executar o seu plano estratégico;
- Gerir o processo de fusões, aquisições e alienações, incluindo originação, identificação de alvos, avaliação, *due diligence* e negociação de termos e condições comerciais;



- Coordenação de consultores em processos de *due diligence* nos processos de M&A (financeiros, fiscais, legais, comerciais, técnicos, entre outros);
- Análise do impacto e avaliação de riscos dos investimentos a realizar e dos processos das aquisições;
- Apoio na definição da estratégia do grupo e elaboração de *targets* operacionais e financeiros por segmento de negócio para o curto e médio prazo;
- Adaptação do plano de negócios e da *equity story* de acordo com o plano estratégico definido para o grupo;
- Desenvolver relações comerciais com os principais intervenientes no mercado de Fusões e Aquisição e no setor de energia, assegurando um amplo acesso às melhores oportunidades no mercado;
- Trabalhar em colaboração com a equipa de Relações com Investidores para alinhar a comunicação com o mercado com a *equity story* e os principais passos a seguir;
- Gestão e coordenação de todas as operações de *equity capital markets*.

Direção de IT

A Direção de IT tem as seguintes responsabilidades:

- Implementação e gestão dos sistemas de informação transversais ao grupo promovendo a harmonização e otimização de processos, incluindo gestão de mudança, acompanhamento e suporte aos colaboradores para assegurar a correta utilização dos sistemas implementados;
- Promover a digitalização para melhorar a eficiência dos processos e qualidade de informação de gestão;
- Desafiar e suportar a implementação de sistemas específicos das unidades de negócio, assegurando o alinhamento com processos, políticas e necessidades de informação do grupo;
- Implementação da política de cibersegurança e respetivos procedimentos definidos;
- Fornecimento de infraestruturas, equipamentos de IT e softwares necessários ao desempenho de funções, incluindo suporte remoto aos utilizadores.

Direção de Sustentabilidade & Segurança e Saúde

O Departamento de Sustentabilidade tem as seguintes responsabilidades:

- Suporte à definição da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt, coordenando a respetiva implementação e gestão junto das diversas direções e áreas de negócio, nomeadamente nas várias geografias onde a empresa atua;
- Traduzir a Estratégia de Sustentabilidade em objetivos e programas transversais ao Grupo, monitorizando a sua implementação e impacto;



- Apoiar o alinhamento e integração dos compromissos de sustentabilidade com os objetivos e plano estratégico da Sociedade, tendo em vista a promoção de práticas responsáveis ESG (*Environmental, Social and Governance*), incluindo a implementação de estratégias de adaptação e mitigação às alterações climáticas, de redução da pegada ambiental do Grupo, de preservação e proteção da biodiversidade e de respeito pelos direitos humanos, com vista à criação de valor sustentável;
- Supervisionar e liderar equipas multidisciplinares, assegurando a implementação eficaz das Políticas ESG, influenciando decisões estratégicas relacionadas com a Sustentabilidade;
- Identificar riscos e oportunidades ESG relevantes para os stakeholders e para o negócio, contribuindo para a tomada de decisão de forma informada, e promover a melhoria do desempenho de sustentabilidade da organização;
- Pesquisar, monitorizar e acompanhar diretrizes, políticas, tendências e melhores práticas de reporte de sustentabilidade, colaborando com stakeholders para desenvolver e implementar políticas, procedimentos e programas sustentáveis;
- Participar e representar a empresa em grupos em fóruns e iniciativas externas de sustentabilidade, designadamente em programas de reporte, avaliações externas ESG e de certificação;
- Gerir o relatório anual de sustentabilidade, e demais reportes e processos de avaliação ESG exigidos pelos stakeholders internos e externos, garantindo precisão, integridade e conformidade com os requisitos ESG, e apoiar todas as atividades relacionadas com sustentabilidade no Grupo.

O Departamento de Segurança & Saúde Corporativo tem as seguintes responsabilidades:

- Definir a Estratégia de Segurança & Saúde do Grupo Greenvolt, coordenando a respetiva implementação e gestão junto das diversas direções e áreas de negócio, nomeadamente nas várias geografias onde a empresa atua;
- Traduzir a Estratégia de Segurança & Saúde em objetivos e programas transversais ao Grupo, monitorizando a sua implementação e impacto;
- Coordenar o desenvolvimento, manutenção e melhoria do(s) Sistema(s) Integrado(s) de Gestão Corporativo(s) de Ambiente, Segurança e Saúde;
- Garantir a conformidade com os requisitos legais aplicáveis de Ambiente, Segurança e Saúde, e outros requisitos que o Grupo subscreva nestas matérias;
- Definir e apoiar a identificação de objetivos, metas, planos anuais e indicadores de Ambiente, Segurança e Saúde, em colaboração com a Gestão e com as restantes Direções;
- Definir em articulação com as diferentes áreas e unidades de negócio o programa de auditorias internas e externas de Ambiente, Segurança e Saúde;



- Apoiar todas as atividades relacionadas com Ambiente, Segurança e Saúde no Grupo, promovendo boas práticas para melhorar continuamente o desempenho nestas matérias.

Direção de Recursos Humanos

A Direção de Recursos Humanos tem as seguintes responsabilidades:

- Atrair, desenvolver e reter os melhores talentos sempre numa ótica de diversidade, estando a sua política delineada em cinco eixos estratégicos nos diferentes países nos quais a Greenvolt está presente, designadamente os seguintes:
 - Definir uma política de recursos humanos focada nas pessoas, de forma a atrair os melhores, através de uma estratégia de recrutamento integrada com os valores do grupo;
 - Desenvolver os colaboradores de forma sistemática, através de uma estratégia de gestão de desempenho, formação e *feedback* contínuo;
 - Reconhecer e recompensar comportamentos e desempenhos através de uma política equitativa de salários e benefícios para todo o grupo;
 - Motivar os colaboradores para continuarem a crescer no grupo através de uma estratégia de gestão de talentos adequada e incentivando a mobilidade interna e externa; e
 - Promover a cultura Greenvolt com a participação ativa dos colaboradores na vida da sociedade, o trabalho em equipa, o rigor e a flexibilidade, respeitando diferenças e pontos de vista.

Direção Legal

A Direção Legal tem as seguintes responsabilidades:

- Assessorar, do ponto de vista jurídico, o Conselho de Administração, respetivas comissões internas e o Administrador Delegado, nos processos de tomada de decisão;
- Prestar apoio jurídico permanente à Sociedade e suas subsidiárias, com acompanhamento do seu crescimento orgânico e gestão corrente, quer na vertente nacional quer na vertente internacional;
- Assessoria jurídica às operações de M&A de base nacional e internacional;
- Promover a adoção das melhores práticas de Governo das Sociedades;
- Assegurar a relação institucional com as diversas entidades supervisoras e reguladoras, com os acionistas e *stakeholders* da Sociedade;
- Secretariado da Sociedade, em exercício das competências legais aplicáveis.

Direção de Gestão de Energia

A Direção de Gestão de Energia tem as seguintes responsabilidades:



- Gerir a venda de energia do portfólio de ativos renováveis em operação na Península Ibérica através da celebração de contratos bilaterais ou venda no mercado *spot*, bem como garantir a operacionalização e monitorização desses ativos de modo a otimizar a sua *performance* técnica e financeira;
- Apoiar a direção de desenvolvimento de projetos *greenfield* e na participação em procedimentos concorrenciais;
- Apoiar a direção de M&A em processos de aquisição de projetos em desenvolvimentos;
- Participação ativa no processo de decisão da estratégia para a venda da energia dos ativos a entrar em operação;
- Supervisão do desenvolvimento de projetos em desenvolvimento e durante a sua construção;
- Gestão do portfólio de ativos em operação e principais *Key Performance Indicators* (KPI) desde a sua entrada em operação, nomeadamente o controlo da produção, performance, disponibilidade, preços de mercado (*spot*), e a liquidação mensal da energia com as respetivas contrapartes;
- Gestão e coordenação da operação e manutenção dos ativos, gestão de contratos, garantias e outros temas administrativos (seguros, O&M, segurança, entre outros); e
- Comunicação e cooperação com outros departamentos para garantir que os resultados da operação estão alinhados com o planeamento, propondo medidas de mitigação/melhoria sempre que necessário.

Direção de Regulação

A Direção de Regulação tem as seguintes responsabilidades:

- Acompanhar as iniciativas políticas e legislativas europeias e nacionais nos setores de energia e clima, de modo a identificar potenciais riscos e oportunidades para a Greenvolt, nomeadamente nas várias geografias onde atua;
- Apoio na definição da estratégia da Greenvolt, ajudando-a a preparar-se atempadamente para os desafios identificados, e contribuindo para a tomada de decisões de forma informada;
- Interação com os *stakeholders* institucionais relevantes, tanto externos como internos, assim como monitorizar, selecionar e analisar a informação pertinente por forma a comunicar de modo eficaz os seus potenciais impactos e contribuir para soluções que melhor se adaptem à realidade da Greenvolt;
- Contacto permanente e transversal com os vários departamentos da empresa, para assegurar que são recolhidos os contributos necessários na avaliação e propostas de iniciativas legislativas.

Direção Técnica

A Direção Técnica tem as seguintes responsabilidades:



- Assegurar a correta operação e manutenção dos ativos de produção, nomeadamente as Centrais de Biomassa e os Parques Solares Fotovoltaicos em Portugal, gerindo riscos e oportunidades de inovação tecnológica;
- Estabelecer, monitorizar e dinamizar o cumprimento de indicadores de performance chave de operação, manutenção, segurança e ambiente (KPI), de acordo com as políticas e os procedimentos definidos;
- Desenvolvimento de projetos e implantação de novos ativos, nomeadamente das tecnologias solar fotovoltaica e térmica de biomassa residual;
- Definição do plano anual de atividades, incluindo os planos de manutenção programada, orçamentos de exploração e manutenção, propostas de projetos de investimento, auditorias internas e externas, e promoção de iniciativas de melhoria contínua;
- Gestão do conhecimento técnico da organização, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e humanas core dos colaboradores;
- Apoiar a definição de políticas de manutenção, IT, segurança e ambiente;
- Apoiar a definição da estratégia tecnológica em conjunto com as equipas de desenvolvimento de cada projeto, definindo ferramentas e procedimentos que garantam a qualidade e a utilização das melhores práticas disponíveis;
- Gerir os riscos, estabelecendo planos de mitigação;
- Apoiar a gestão de seguros de ativos de produção;
- Avaliar equipas de projeto e desenvolvimento, fornecedores e prestadores de serviço, identificando pontos fortes, áreas problemáticas e desenvolvendo planos para melhorar o desempenho;
- Explorar e avaliar novas tecnologias e ferramentas como oportunidades de inovação, melhoria contínua e excelência no desenvolvimento;
- Garantir a qualidade do processo de documentação do projeto técnico;
- Analisar, negociar e contratar PPA's com possíveis compradores de energia;
- Fornecer informações para as outras áreas organizativas, incluindo dados operacionais, avaliações técnicas e cronogramas de atividades; e
- Representar a organização em contactos com instituições e autoridades públicas e outros *stakeholders*.

Direção de Novos Negócios

A Direção de Novos Negócios tem as seguintes responsabilidades:

- Analisar novas oportunidades de projetos que são apresentadas ao Grupo;
- Compilar, assegurar e gerir oportunidades de terrenos;



- Identificar, estudar e desenvolver novos projetos de energia, tanto em escala de utilidade como de produção distribuída;
- Identificação de oportunidades de aquisição e/ou parceria de novos projetos de energia;
- Seleção e peritagem de concursos públicos para produção distribuída e em grande escala;
- Realização de estudos de viabilidade técnica e económica para o desenvolvimento de novos projetos de energia;
- Obtenção das principais licenças para produção distribuída e em escala, nomeadamente ambientais, elétricas e urbanísticas;
- Estudar e desenvolver conhecimentos técnicos sobre diferentes tecnologias;
- Criação de produtos comerciais inovadores para o segmento da produção distribuída;
- Estudar e desenvolver soluções técnicas para melhoria de processos comerciais;
- Estabelecimento de acordos com parceiros científicos e tecnológicos;
- Analisar as atualizações do quadro regulamentar e o seu impacto no desenvolvimento de projetos;
- Envolvimento das partes interessadas públicas em questões técnicas e de licenciamento (por exemplo, autoridades governamentais);
- Relações com associações sectoriais chave ou afins;
- Representação do Grupo em eventos do sector.

Direção de Auditoria Interna, Compliance e Eficiência Organizacional

A Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e Eficiência Organizacional tem as seguintes responsabilidades:

- Preparar e executar um plano de auditoria anual aprovado pela Comissão de Auditoria, Risco e de Partes Relacionadas;
- Acompanhar a implementação dos planos de ações referentes às não conformidades ou oportunidades de melhoria identificadas no decorrer das auditorias internas ou trabalhos adicionais desenvolvidos;
- Identificar processos críticos que devam ser monitorizados por auditorias contínuas, que permitam identificar com regularidade situações de incumprimento;
- Assegurar a coordenação e abordagem consistente para projetar, implementar e avaliar o Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro da Organização;
- Identificar e coordenar com a gestão oportunidades de melhoria de controlo interno e verificar se as mesmas são implementadas dentro do período considerado;



- A Área de *Compliance* visa promover que os processos de negócio da Organização sejam executados em conformidade com as leis, regulamentos, normas e princípios éticos que lhes sejam aplicáveis, estabelecendo uma cultura interna de cumprimento;
- Identificar e acompanhar as obrigações legislativas e regulamentares aplicáveis à Organização e os respetivos riscos associados ao seu incumprimento;
- Desenvolver programas de *Compliance* que promovam a adaptação dos processos e procedimentos da Organização com vista a ficarem conformes com a legislação e regulamentação aplicáveis;
- A Área de Eficiência Organizacional tem como objetivo identificar e promover atividades de melhoria contínua e apoiar, toda a organização, no desenvolvimento de projetos, com o propósito de potenciar a eficiência e a qualidade dos processos.

Direção de Relações com Investidores

A Direção de Relações com Investidores inclui o desiderato de preparar, gerir e coordenar todas as atividades necessárias para que as suas interações com acionistas, investidores (institucionais e de retalho) e analistas sejam bem sucedidas, exercendo uma comunicação que proporcione uma visão coerente e integral da Greenvolt, contribuindo assim para facilitar o processo de decisão de investimento e a criação sustentada de valor para o acionista. Adicionalmente, a Direção desempenha um papel ativo na elaboração de *benchmarks* e na definição da estratégia de investimentos da Greenvolt, colaborando com outras direções para alinhar a comunicação ao mercado com a *equity story* e os principais passos a seguir.

A Direção integra três elementos, que têm como principais funções:

- Atuar como interlocutores da Greenvolt junto de acionistas, investidores e analistas financeiros;
- Assegurar à equipa de gestão informações recebidas dos investidores institucionais, nomeadamente no que se refere a questões de natureza operacional e/ou estratégica, e sua potencial implementação;
- Monitorizar o conteúdo dos *researchs* de analistas com o objetivo de assegurar uma correta avaliação da estratégia e dos resultados da empresa, bem como uma coerente valorização do título;
- Atrair o interesse de investidores institucionais potenciais, bem como de um maior número de analistas financeiros.

Direção de Compras

A Direção de Compras é responsável por todo o *Procurement* do Grupo Greenvolt, intervindo ao longo das suas diversas fases, desde a recolha das necessidades junto das diferentes unidades de negócio do Grupo, passando pela seleção dos diferentes fornecedores, negociação das condições e concretização da transação. A Direção de Compras está centralizada em Portugal, existindo também pequenas estruturas locais localizadas em Espanha e na Polónia.



Direção de Marketing e Comunicação Externa

A Direção de Marketing e Comunicação Externa atua de forma holística para todas as empresas do Grupo, com uma abordagem 360° no que toca às várias áreas de Marketing e Comunicação. Isto é, o departamento desenvolve desde estratégias de Marketing e Comunicação, a uma vertente mais operacional, como o desenvolvimento de design e criatividade dos vários materiais de *branding*, online e offline.

A Direção de Marketing e Comunicação Externa tem como objetivo desenvolver uma estratégia eficaz de Marketing e Comunicação para as várias marcas do Grupo Greenvolt, desempenhando um papel central na definição e amplificação do posicionamento de mercado do Grupo. O departamento define a estrutura de Marca do grupo e dá suporte no desenvolvimento de Planos de Marketing, assegurando a coerência da marca para todas as empresas.

As principais atividades, transversais a todas as empresas, estão centradas na execução de Planos de Marketing e Comunicação, gestão e definição de estrutura de Marca, organização de eventos externos, criação de campanhas digitais e multiplataformas, gestão dos vários websites e redes sociais e desenvolvimento de criatividade e design para todas as marcas.



b) Funcionamento

22. Existência e local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento do Conselho de Administração

O regulamento de funcionamento do Conselho de Administração encontra-se disponível para consulta na página na internet da Sociedade.

23. Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade de cada membro do Conselho de Administração às reuniões realizadas

Os Estatutos da Sociedade estabelecem, no número 1 do seu artigo 16.º, que o Conselho de Administração reunirá sempre que for convocado pelo seu presidente, por iniciativa deste ou a pedido de quaisquer dois administradores e, pelo menos, uma vez por trimestre.

O *quórum* necessário à realização de qualquer reunião do Conselho de Administração considera-se constituído desde que a maioria dos seus membros esteja presente ou devidamente representada.

Durante o ano de 2023, o Conselho de Administração reuniu nove vezes, com uma assiduidade de 100%.

As reuniões do Conselho de Administração são agendadas e preparadas com antecedência, sendo disponibilizada documentação de suporte às propostas que integram a ordem de trabalhos, assegurando a criação das condições ao pleno exercício das funções e à adoção de deliberações de forma amplamente informada.

De igual modo as respetivas convocatórias e, posteriormente, as atas das reuniões, são enviadas ao presidente do Conselho Fiscal, num fluxo regular de informação, que potencia o exercício de uma fiscalização ativa e permanente.

24. Indicação dos órgãos da sociedade competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos

A Comissão de Vencimentos é a comissão de competência especializada responsável pela aprovação das remunerações dos membros dos órgãos sociais, competindo-lhe preparar a proposta de política de remuneração e submetê-la à aprovação da Assembleia Geral, em observância do disposto no número 1 do art.º 26.º-B do CVM e da Recomendação VI.2.2. do Código de Governo das Sociedades do IPCG.

Cabe à Comissão de Vencimentos, para efeitos da fixação da remuneração variável, avaliar anualmente o desempenho individual do Administrador-Delegado, incluindo nessa avaliação o contributo daquele para o modo de funcionamento do Conselho de Administração e do relacionamento entre os vários órgãos da Sociedade, sendo para o efeito considerado o parecer da Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional, constituída no seio do Conselho de Administração, e sendo consultados os membros não executivos do Conselho de Administração.

Adicionalmente, em cumprimento da Recomendação VII.1. do IPCG o Conselho de Administração deve avaliar anualmente o seu desempenho, bem como o desempenho das suas comissões e do



Administrador-Delegado, tendo em conta o cumprimento do plano estratégico da Sociedade, do orçamento, gestão de riscos, o seu funcionamento interno e contributo de cada membro, bem como o relacionamento entre o Conselho de Administração e as comissões.

25. Critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos administradores executivos

A avaliação de desempenho do Administrador-Delegado tem por base critérios pré-determinados, assentes em indicadores de desempenho objetivamente fixados para cada mandato, os quais se encontram alinhados com a estratégia de médio/longo prazo de desempenho da Sociedade e de crescimento do negócio.

Os referidos indicadores são constituídos por KPIs (*Key Performance Indicators*) qualitativos e quantitativos, associados ao desempenho individual e ao desempenho da Sociedade.

Os critérios predeterminados para a avaliação de desempenho do Administrador-Delegado decorrem da aplicação da Política de Remuneração aprovada pela Assembleia Geral sob proposta da Comissão de Vencimentos e encontram-se descritos no Relatório sobre Remunerações que constitui o Anexo II ao presente Relatório de Governo.

26. Disponibilidade de cada um dos membros do Conselho de Administração com indicação dos cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros daqueles órgãos no decurso do exercício

O compromisso dos administradores da Sociedade com a natureza e exigência das funções que assumiram é total. Neste sentido, a gestão de topo da Sociedade é uma gestão presente, próxima das pessoas e do negócio.

Sem prejuízo, alguns administradores exercem cargos noutras empresas dentro e fora do grupo e exercem outras atividades que podem ser consideradas relevantes para efeitos de reporte no presente Relatório. Essa informação está descrita no Anexo I.



c) Comissões no seio do órgão de administração ou supervisão e administradores delegados

27. Identificação das comissões criadas no seio do Conselho de Administração e local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento

O Conselho de Administração constituiu para o mandato de 2021-2023 as seguintes comissões:

- i. Comissão de Retribuições e Nomeações;
- ii. Comissão de Auditoria, Risco e de Partes Relacionadas;
- iii. Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional;
- iv. Comissão de Ética e Sustentabilidade.

Os regulamentos de funcionamento destas Comissões podem ser consultados em <https://www.greenvolt.com>.

28. Identificação de Administrador-Delegado

Conforme descrito no Ponto 21 do presente Relatório de Governo, o Conselho de Administração delegou poderes de gestão corrente da Sociedade num só Administrador-Delegado, João Manso Neto, nos termos e para os efeitos estabelecidos na respetiva delegação de poderes e com os limites previstos no artigo 407.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais.

29. Indicação das competências de cada uma das comissões criadas e síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências

As competências de cada uma das comissões especializadas ou de acompanhamento criadas pelo Conselho de Administração constam dos respetivos regulamentos internos, os quais podem ser consultados em <https://www.greenvolt.com>.

Comissão de Retribuições e Nomeações

Compete a esta Comissão elaborar as políticas de recrutamento e retribuição, fixa e variável, de colaboradores da Sociedade, acompanhar a implementação das referidas políticas, verificação e avaliação do seu cumprimento, propor ao Conselho de Administração a definição de critérios de seleção, composição, e das competências necessárias às estruturas e órgãos internos da Sociedade, colaborar com a Comissão de Vencimentos da Sociedade e, ainda, assistir o Conselho de Administração na identificação e seleção de potenciais candidatos para integrar a lista das pessoas recomendadas para nomeação como membros do Conselho de Administração a apresentar à Assembleia Geral, promovendo a substituição ou o preenchimento dos lugares vagos nos órgãos sociais da Sociedade.

O regulamento de funcionamento da Comissão de Retribuição e Nomeações encontra-se disponível no seguinte endereço eletrónico: <https://www.greenvolt.com>



A Comissão de Retribuições e Nomeações é constituída por cinco membros designados pelo Conselho de Administração, sendo todos membros não executivos do Conselho de Administração, com maioria independente, os quais se identificam na tabela abaixo:

Comissão de Retribuições e Nomeações

João Borges de Oliveira	Não Executivo Não Independente
Paulo Fernandes	Não Executivo Não Independente
Sofia Portela	Não Executivo Independente
Jorge Vasconcelos	Não Executivo Independente
Joana Pais	Não Executivo Independente

Esta Comissão reúne pelo menos, duas vezes por ano.

São exaradas atas das reuniões desta Comissão, as quais são distribuídas aos restantes membros do Conselho.

No exercício de 2023, realizaram-se 3 (três) reuniões e a taxa de comparência foi de 100%.

Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas

Compete à Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas rever as demonstrações financeiras anuais e intercalares e os documentos de resultados, aconselhar o Conselho de Administração sobre os seus relatórios dirigidos aos acionistas e aos mercados financeiros, sobre a adequação e qualidade da informação fornecida pelos Administradores, e os sistemas e normas de controlo interno e gestão de riscos aplicados pela Sociedade, assim como relativamente à identificação e resolução de conflitos de interesses. Cabe-lhe ainda, entre outros, acompanhar a atividade da auditoria interna em sintonia com os planos de trabalho validados pelo Conselho Fiscal, assegurar a interação com o Conselho Fiscal, zelar pela observância das políticas de governo societário adotadas pela Sociedade, elaborar a Política sobre Transações com Partes Relacionadas, com a definição dos princípios e procedimentos com partes relacionadas e verificação do seu cumprimento/implementação transversal pela Sociedade e emitir parecer sobre transações de relevância significativa realizadas pela Sociedade com partes relacionadas.

A Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas é constituída por três membros designados pelo Conselho de Administração, sendo todos membros não executivos do Conselho de Administração e administradores independentes, os quais se identificam na tabela abaixo:

Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas

Clementina Barroso	Presidente Não Executivo Independente
Joana Pais	Não Executivo Independente
Jorge Vasconcelos	Não Executivo Independente



O regulamento de funcionamento da Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.greenvolt.com>.

Esta Comissão reúne pelo menos, uma vez em cada trimestre.

São exaradas atas das reuniões desta Comissão, as quais são distribuídas aos restantes membros do Conselho.

No exercício de 2023, realizaram-se 5 (cinco) reuniões e a taxa de comparência foi de 100%.

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Compete à Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional emitir parecer sobre o desempenho e *performance* do Administrador Executivo da Sociedade a submeter à Comissão de Vencimentos, e que será tido em conta na fixação da remuneração variável desse Administrador por aquela Comissão; emitir parecer, em relação à Sociedade ou às sociedades suas subsidiárias, sobre o Orçamento Anual e respetivas alterações, o Plano Estratégico de Médio Prazo, a execução dos Planos de Negócio, Planos de Investimento e dos Planos de Atividade, os Orçamentos anuais da Sociedade, a assunção de custos ou a realização de investimentos fora do Orçamento; apoiar e colaborar com a Comissão de Ética e Sustentabilidade, relativamente à apreciação e avaliação do modelo, práticas, políticas e normas de governo societário e de sustentabilidade adotadas pela Sociedade, incluindo a fiscalização da sua implementação e a apresentação de propostas de revisão; à avaliação das práticas de gestão e conduta e procedimentos internos adotados na Sociedade, apreciando o cumprimento das normas legais e regulamentares, bem como das recomendações e orientações emitidas pelas autoridades competentes, incluindo a apresentação de propostas de revisão.

A Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional é constituída por seis membros designados pelo Conselho de Administração, cinco dos quais são administradores não executivos, não independentes, e um dos quais é administrador executivo, passando-se a identificar:

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Paulo Fernandes	Não Executivo Não Independente
João Borges de Oliveira	Não Executivo Não Independente
João Manso Neto	Executivo
Pedro Borges de Oliveira	Não Executivo Não Independente
Domingos de Matos	Não Executivo Não Independente
Ana Mendonça	Não Executivo Não Independente

O regulamento de funcionamento da Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.greenvolt.com>.

Esta Comissão reúne pelo menos, uma vez em cada trimestre.

São exaradas atas das reuniões desta Comissão, as quais são distribuídas aos restantes membros do Conselho.



No exercício de 2023, realizaram-se 6 (seis) reuniões e a taxa de comparência foi de 100%.

Comissão de Ética e Sustentabilidade

A Comissão de Ética e Sustentabilidade tem por missão coadjuvar o Conselho de Administração no desenvolvimento e implementação de políticas, práticas e iniciativas ESG (*Environmental, Social and Governance*) em alinhamento com a Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt, promovendo uma abordagem transversal a toda a Sociedade, bem como a prossecução de objetivos e metas estratégicas comuns, através da integração dos princípios de sustentabilidade nos processos de gestão, incorporando compromissos, objetivos e metas ESG no negócio do Grupo Greenvolt, da promoção de boas práticas do setor em todas as suas atividades, com vista à criação de valor de longo prazo.

Os Administradores Não Executivos exerceram, de forma autónoma e permanente, quer enquanto membros do Conselho de Administração, quer enquanto membros das comissões especializadas de suporte à atividade do Conselho de Administração, a supervisão da atividade do Administrador-Delegado, intervieram no processo de tomada de decisões estratégicas e estruturantes, nomeadamente na definição da estratégia corporativa e das principais políticas, incluindo a política de gestão de risco, acompanhando o respetivo cumprimento, bem como participaram na elaboração e na divulgação das demonstrações financeiras nos termos descritos no ponto 55.

O Administrador-Delegado, no decurso de 2023, foi responsável pela gestão quotidiana da Sociedade, acompanhando a atividade dos negócios no âmbito da delegação de poderes que lhe foram atribuídos pelo Conselho de Administração, e executou as decisões estratégicas e a implementação das políticas aprovadas. O Administrador-Delegado reportou ao Conselho de Administração e aos demais órgãos e entidades fiscalizadoras a atividade desenvolvida ao longo do exercício social, disponibilizando informação sobre o teor das deliberações tomadas e as principais ações desenvolvidas para a concretização das suas competências e deveres e para cumprimento da estratégia e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

A Comissão de Ética e Sustentabilidade é designada pelo Conselho de Administração e é atualmente composta por 4 (quatro) administradores da Sociedade, 3 (três) dos quais não executivos, sendo presidida por um administrador independente, os quais se identificam na tabela abaixo:

Comissão de Ética e Sustentabilidade

Clementina Barroso	Presidente Não Executivo Independente
João Manso Neto	Executivo
Joana Pais	Não Executivo Independente
Sofia Portela	Não Executivo Independente

A Comissão de Ética e Sustentabilidade pode ser apoiada, em permanência, no exercício das suas competências, nos termos constantes da alínea b) do n.º 2.1 do art.º 2.º do seu Regulamento, por trabalhadores da Sociedade e/ou das suas subsidiárias que desempenhem funções de chefia e/ou especial responsabilidade.



O regulamento de funcionamento da Comissão de Ética e Sustentabilidade encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico <https://www.greenvolt.com>

Esta Comissão reúne, se necessário, uma vez em cada trimestre.

São exaradas atas das reuniões desta Comissão, as quais são distribuídas aos restantes membros do Conselho.

No exercício de 2023, realizaram-se 4 (quatro) reuniões e a taxa de comparência foi de 100%.



III. FISCALIZAÇÃO

a) Composição

30. Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado

A fiscalização é exercida por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas, em cumprimento do disposto na alínea b), do número 1 e da alínea a) do número 2 do art.º 413.º do CSC.

31. Composição do Conselho Fiscal, com indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração estatutária do mandato, número de membros efetivos, data da primeira designação e data do termo de mandato de cada membro

O Conselho Fiscal é eleito pela Assembleia Geral, para mandatos com duração de três anos, renováveis por uma ou mais vezes. É composto por três membros e um ou dois suplentes, assumindo, em pleno, as funções que lhe estão atribuídas por lei, nas quais se inclui a proposta de designação do Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos da alínea b) do número 2 do artigo 420.º do CSC.

Durante o exercício de 2023, e desde a sua eleição a 24 de junho de 2021, esta foi a composição do Conselho Fiscal:

Conselho Fiscal

Pedro João Reis de Matos Silva	Presidente Independente
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Vogal Independente
Cristina Isabel Linhares Fernandes	Vogal Independente
André Seabra Ferreira Pinto	Suplente

Todos os membros do Conselho Fiscal foram eleitos pela primeira vez em 24 de junho de 2021, para o triénio de 2021-2023.

32. Identificação dos membros do Conselho Fiscal que se considerem independentes, nos termos do artigo 414.º, n.º 5, do CSC

Os membros do Conselho Fiscal confirmam periodicamente, através de declaração que individualmente subscrevem e entregam à Sociedade, a sua condição de independentes em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 414.º, bem como a inexistência de incompatibilidades aferidas de acordo com a definição do n.º 1 do artigo 414.º-A, ambos do CSC.

O Presidente do Conselho Fiscal é um membro independente, cumprindo-se, assim o disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 3º da Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, na sua redação atual.

33. Qualificações profissionais de cada um dos membros do Conselho Fiscal e outros elementos curriculares relevantes

Todos os membros que integram o Conselho Fiscal da Sociedade dispõem da formação, competência e experiência necessárias ao pleno exercício das funções, em linha com o disposto



no n.º 4 do art.º 414.º do CSC e no n.º 2 do art.º 3.º da Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, na sua redação atual.

No Anexo I ao presente Relatório são apresentadas as qualificações profissionais e as demais atividades exercidas pelos membros do Conselho Fiscal.

b) Funcionamento

34. Existência e local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento do Conselho Fiscal

O regulamento de funcionamento do Conselho Fiscal está disponível para consulta em <https://www.greenvolt.com>.

35. Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade às reuniões realizadas de cada membro do Conselho Fiscal

Nos termos previstos no seu Regulamento, o Conselho Fiscal reúne, pelo menos, todos os trimestres e, para além disso, sempre que o Presidente o convocar (ou por convocatória de dois dos seus membros) por iniciativa própria ou a pedido do presidente do Conselho de Administração e pelo Revisor Oficial de Contas.

As deliberações são tomadas por maioria, devendo ser registados os motivos dos votos discordantes.

Durante o ano de 2023, o Conselho Fiscal da Sociedade reuniu 14 (catorze) vezes, tendo correspondido a tais reuniões um grau de assiduidade correspondente a 100%. As atas das mencionadas reuniões encontram-se registadas no livro de atas do Conselho Fiscal, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 423.º do CSC.

36. Disponibilidade de cada um dos membros do Conselho Fiscal com indicação dos cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas

A informação relativa a outros cargos exercidos, qualificações e experiência profissional dos membros do Conselho Fiscal encontra-se detalhada no Anexo I ao presente Relatório.



c) Competências e funções

37. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos de contratação de serviços adicionais ao auditor externo

Compete ao Conselho Fiscal aprovar a prestação de serviços distintos dos serviços de auditoria a prestar pelo Revisor Oficial de Contas, com o objetivo de fiscalizar a independência do auditor externo, nos termos do art.º 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, do art.º 3.º, n.º 3, alínea e) da Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, na sua redação atual, da Recomendação VIII.2.1. do IPCG e do Regulamento do Conselho Fiscal.

Para os referidos efeitos, foi deliberado na reunião do Conselho Fiscal do dia 9 de setembro de 2021, que o Conselho Fiscal deve analisar e dar parecer prévio sobre os serviços distintos de auditoria a prestar pelo Auditor Externo ou pelo Revisor Oficial de Contas em funções. Através deste procedimento de controlo prévio o Conselho Fiscal assegura:

- i. que os serviços distintos dos serviços de auditoria são prestados com elevada qualidade, autonomia e independência;
- ii. que a contratação de serviços distintos dos serviços de auditoria não afeta a independência do Auditor Externo e representam uma ponderação adequada face ao conjunto dos serviços prestados;
- iii. que os outros serviços distintos dos serviços de auditoria, devidamente enquadrados, não constituem serviços proibidos nos termos da legislação da União Europeia.

38. Outras funções dos órgãos de fiscalização

O Conselho Fiscal, na execução das suas funções estatutárias e legalmente atribuídas, tem, nomeadamente, as seguintes atribuições:

- a. Fiscalizar a administração da sociedade;
- b. Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c. Acompanhar e pronunciar-se, caso entenda, sobre a política de risco e as linhas estratégicas de que lhe tenha sido dado conhecimento pelo Conselho de Administração, incluindo em momento anterior à sua aprovação final;
- d. Elaborar anualmente um relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;
- e. Convocar a Assembleia Geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo.
- f. Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes;
- g. Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;



- h. Contratar a prestação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos peritos ter em conta a importância dos assuntos a eles cometidos e a situação económica da sociedade;
- i. Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade;
- j. Fiscalizar o processo de preparação e de divulgação de informação financeira;
- k. Fiscalizar a revisão de contas aos documentos de prestação de contas da sociedade;

Para o desempenho destas funções, o Conselho Fiscal:

- a. Obtém da Administração, as informações necessárias ao exercício da sua atividade, designadamente à evolução operacional, financeira e de indicadores de sustentabilidade da empresa, às alterações de composição do seu portfólio, termos das operações realizadas e conteúdo das deliberações tomadas;
- b. Acompanha e aprecia o sistema de gestão de risco e controlo interno, valida os planos de trabalho das auditorias internas, analisa os relatórios realizados pelos serviços de controlo interno, incluindo as funções de gestão de riscos, *compliance* e auditoria interna, pelo menos quando estejam em causa matérias relacionadas com a prestação de contas, a identificação ou a resolução de conflitos de interesses e a deteção de potenciais irregularidades, elaborando anualmente um relatório de apreciação e recomendações dirigido à Administração, caso existam matérias que o justifique;
- c. Recebe, com uma antecedência mínima de cinco dias sobre a data da sua reunião, os documentos de prestação de contas, individuais e consolidadas, e os respetivos relatórios da Administração, analisando, designadamente, as principais variações, as transações relevantes e os correspondentes procedimentos contabilísticos e esclarecimentos obtidos da Administração, nomeadamente através do Conselho de Administração e do auditor externo, e emite as suas apreciações e deliberações;
- d. Presta conhecimento à Administração das verificações, fiscalizações e diligências que tenha efetuado e do resultado das mesmas;
- e. Assiste às Assembleias Gerais, bem como às reuniões do Conselho de Administração para que seja convocado ou em que se apreciem as contas do exercício;
- f. Efetua anualmente uma autoavaliação da sua atividade e desempenho, incluindo a revisão do respetivo regulamento, tendo em vista o desenvolvimento e implementação de melhorias no seu funcionamento;
- g. Desenvolve os demais deveres de vigilância que lhe são impostos por lei.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal:

- a. Propõe à Assembleia Geral a nomeação do Revisor Oficial de Contas;
- b. Fiscaliza a independência do Revisor Oficial de Contas, designadamente no tocante à prestação de serviços adicionais;



- c. Representa a Sociedade junto do Auditor Externo e Revisor Oficial de Contas, competindo-lhe propor o prestador destes serviços e a respetiva remuneração, e verificar que sejam cumpridas, dentro do Grupo, as condições adequadas à prestação daqueles serviços;
- d. Recebe e analisa os relatórios emitidos pelo Auditor Externo e Revisor Oficial de Contas, e, simultaneamente, assegura a relação do Grupo com aquelas entidades e pronuncia-se sobre projetos relevantes e planos de trabalhos e sobre a adequação dos recursos afetos à execução desses projetos;
- e. Elabora um relatório anual sobre a sua ação fiscalizadora e emite parecer sobre o relatório e contas e propostas apresentadas pela administração, e fiscaliza a eficácia do sistema de gestão de risco e de controlo interno;
- f. Analisa e supervisiona regularmente a elaboração e divulgação da informação financeira, em articulação com o Conselho de Administração;
- g. Emite pareceres em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas.

O Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, enquanto parte do órgão de fiscalização da Sociedade, no âmbito do processo de auditoria anual:

- a. Analisa o funcionamento de mecanismos de controlo interno e reporta deficiências identificadas;
- b. Verifica se os principais elementos dos sistemas de controlo interno e gestão de risco implementados na Sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira são apresentados e divulgados na informação anual sobre o Governo das Sociedades; e
- c. Emite uma certificação legal das contas e Relatório de Auditoria, atestando se aquele relatório divulgado sobre a estrutura e as práticas de governo societário inclui os elementos referidos no artigo 66.º-B e artigo 508.º-D do CSC na sua atual redação ou, não incluindo, assegurando que essa informação consta de relatório separado igualmente disponibilizado aos acionistas, se cumpre as disposições do artigo 29.º-H do CVM, se obedece à estrutura do Regulamento da CMVM número 4/2013 e ainda se contempla na informação constante do mesmo, uma declaração sobre o cumprimento do Código de Governo das Sociedades do IPCG.

Durante o exercício de 2023, o Revisor Oficial de Contas acompanhou o desenvolvimento da atividade da Sociedade e procedeu aos exames e verificações por si considerados necessários à revisão e emissão do respetivos Relatórios de Auditoria e Certificações Legais das Contas, individuais e consolidadas, em interação com o Conselho Fiscal, contando sempre com a colaboração plena do Conselho de Administração, no acesso às informações solicitadas.



IV. REVISOR OFICIAL DE CONTAS

39. Identificação do revisor oficial de contas e do sócio revisor oficial de contas que o representa

O Revisor Oficial de Contas da Sociedade para o mandato correspondente ao ano de 2023 foi a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por Nuno Miguel Santos Figueiredo, registado sob o n.º 1272 na CMVM.

40. Indicação do número de anos em que o revisor oficial de contas exerce funções consecutivamente junto da sociedade e/ou grupo

A Deloitte & Associados, SROC, S.A. foi nomeada como Revisor Oficial de Contas da Sociedade, pela primeira vez, em 24 de junho de 2021, para o exercício do mandato de 2021. Foi reeleita para o exercício de 2022 na Assembleia Geral de 29 de abril de 2022, e para o exercício de 2023 na Assembleia Geral de 28 de Abril de 2023.

41. Descrição de outros serviços prestados pelo ROC à sociedade

O Revisor Oficial de Contas é, simultaneamente, Auditor Externo da Sociedade conforme detalhado nos pontos abaixo.



V. AUDITOR EXTERNO

42. Identificação do auditor externo designado para os efeitos do artigo 8.º e do sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções, bem como o respetivo número de registo na CMVM

O Auditor Externo da Sociedade, designado nos termos e para os efeitos do artigo 8.º do CVM é a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por Nuno Miguel Santos Figueiredo, registado sob o n.º 1272 na CMVM.

43. Indicação do número de anos em que o auditor externo e o respetivo sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções exercem funções consecutivamente junto da sociedade e/ou do grupo

Na sequência da aprovação das alterações aos estatutos da Sociedade na reunião da Assembleia Geral de 24 de junho de 2021, a Sociedade nomeou, nos termos e para os efeitos da alínea b) do número 1 do art.º 413.º do CSC e do art.º 19.º dos estatutos, na sua nova redação, a sociedade de revisores oficiais de contas Deloitte & Associados, SROC, S.A. para o exercício das funções de Revisor Oficial de Contas e o sócio Nuno Miguel Santos Figueiredo como respetivo representante do Revisor Oficial de Contas, durante o ano 2021.

A sociedade de Revisores Oficiais de Contas, assim como o seu sócio representante, foram reeleitos para o exercício de 2022, na Assembleia Geral de 29 de abril de 2022, e para o exercício de 2023, na Assembleia Geral de 28 de abril de 2023.

44. Política e periodicidade da rotação do auditor externo e do respetivo sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções

Desde 1 de janeiro de 2016 que a política e periodicidade da rotação do auditor externo e do respetivo sócio revisor oficial de contas é determinada pela base legal estabelecida pelo artigo 54.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, de acordo com a redação que a cada momento esteja em vigor.

Em conformidade com o dispositivo legal, o Auditor Externo está sujeito a regras de rotatividade, e, em particular, a rotatividade no final de dez anos, contados após a data de admissão à negociação do capital social da Greenvolt, i.e., 15 de julho de 2021. O sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento das funções não poderá ser o mesmo após sete anos, podendo vir a ser novamente designado depois de decorrido um período mínimo de três anos.

45. Indicação do órgão responsável pela avaliação do auditor externo e periodicidade com que essa avaliação é realizada

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, acompanha e supervisiona, ao longo do exercício, o desempenho das funções do Auditor Externo, bem como efetua anualmente uma avaliação da independência do mesmo. Aprova previamente o âmbito dos trabalhos adicionais a prestar por aquele ou por sociedades da sua rede e promove, sempre que necessário ou adequado, em função dos desenvolvimentos da atividade da Sociedade ou de exigências legais ou de mercado, uma reflexão sobre a adequação do Auditor Externo ao nível que se exige para o exercício das suas funções.



46. Identificação de trabalhos, distintos dos de auditoria, realizados pelo auditor externo, bem como indicação dos procedimentos internos para efeitos de aprovação da contratação de tais serviços e indicação das razões para a sua contratação

Foram prestados, durante o exercício de 2023, pelo Auditor Externo, serviços distintos dos de auditoria, nomeadamente, foram prestados serviços de revisão do prospeto de emissão de obrigações verdes da Sociedade e a emissão das correspondentes cartas de conforto para as instituições financeiras, revisão do Relatório de Sustentabilidade e dos Relatórios de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes, bem como a Revisão Limitada relativa a 30 de setembro de 2023. Adicionalmente foram ainda prestados serviços no âmbito da Taxonomia Verde para o exercício de 2023 que se encontram incluídos na coluna Outros Serviços.

47. Indicação do montante da remuneração anual paga ao auditor e a outras pessoas singulares ou coletivas pertencentes à mesma rede e discriminação da percentagem respeitante aos seguintes serviços:

Em 2023, os honorários das entidades da rede Deloitte relativos à auditoria e revisão legal de contas anuais ou serviços obrigatórios por lei de todas as empresas que integram o Grupo Greenvolt, ascenderam a 542.955 Euros. Os honorários globais da Deloitte & Associados, SROC S.A. relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade que incluem outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria a empresas que integram o Grupo Greenvolt ascenderam a 191.445 Euros, incluindo os referidos no ponto 46 anterior. Adicionalmente, os serviços prestados pela Deloitte & Associados, SROC S.A. ou por sociedades pertencentes à rede Deloitte em Portugal ou no estrangeiro à Sociedade ou a sociedades em relação de domínio ou de grupo, são os que a seguir se elencam:

	Auditoria	Serviços relacionados com auditoria	Serviços de natureza fiscal	Outros serviços	TOTAL
Total do exercício					
Pela sociedade	153.000,00€	165.000,00€	-	27.500,00€	345.500,00€
	44,3%	47,8%	0,0%	8,0%	100,0%
Por sociedades que integrem o grupo	389.955,00 €	26.445,00€	83.695,00€	-	500.095,00€
	78,0%	5,3%	16,7%	0,0%	100,0%
Total	542.955,00€	191.445,00€	83.695,00€	27.500,00€	845.595,00€
	64,2%	22,6%	9,9%	3,3%	100,0%

Notas:

a) O valor dos honorários relativos a serviços de auditoria e a serviços de garantia de fiabilidade são apresentados com base no exercício a que respeitam, sempre que aplicável, independentemente de serem ou não faturados no próprio exercício, sendo que os restantes prestados pela Deloitte & Associados, SROC S.A. ou por empresas da rede em Portugal são apresentados com base na prestação de serviços concretizada. Os restantes serviços são apresentados com base na faturação efetuada.



C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. ESTATUTOS

48. Regras aplicáveis à alteração dos Estatutos da Sociedade

Nos termos estabelecidos no art.º 13.º, n.º 2 e n.º 3 dos Estatutos, as alterações estatutárias exigem como *quórum* deliberativo a maioria de dois terços dos votos emitidos para a aprovação dessa deliberação e como *quórum* constitutivo um terço do capital social da Sociedade.

II. COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

49. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

A Sociedade dispõe de um Código de Ética e de Conduta que promove a adoção das melhores práticas de atuação norteadas pela ética pessoal e profissional que todos os seus colaboradores, independentemente do cargo ou função que desempenhem, devem respeitar, e que integra também uma política relativa à comunicação de irregularidades, em observância da Recomendação II.2.4 do Código de Governo das Sociedades do IPCG. O Código de Ética e Conduta está publicado em <https://www.greenvolt.com>

A Sociedade reforçou o seu compromisso de transparência em sede de denúncia de irregularidades através da Comissão de Ética e Sustentabilidade, que implementou, conjuntamente com as direções internas da Sociedade, um canal de denúncias do Grupo Greenvolt, definindo os procedimentos para receber, registar e processar toda a informação, comunicações e denúncias que respeitem a alegadas irregularidades ou infrações ao estipulado no Código de Ética e de Conduta ou de normas que o desenvolvam ou que versem sobre os temas nele elencados, assim como desenvolver mecanismos necessários para garantir a sua investigação rigorosa e tratamento justo, e providenciar pela adoção das medidas adequadas para a imediata regularização das irregularidades ou infrações e penalização dos infratores.

Adicionalmente, desde 2022 que a Sociedade adotou uma política de denúncia interna nos termos e para os efeitos da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro.

Importa referir que, ao longo do exercício de 2023, foram rececionadas, através do canal de denúncias, duas denúncias referentes a irregularidades que foram objeto dos procedimentos de tratamento de irregularidades vigentes nos termos do descrito *supra*, nomeadamente da aplicação das medidas tidas por adequadas ao respetivo tratamento.



III. CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

50. Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistemas de controlo interno

O Conselho de Administração da Sociedade é o órgão responsável por definir o sistema de controlo interno e de gestão de risco, necessário para dar suporte aos órgãos de gestão da Sociedade e das suas subsidiárias na prossecução dos objetivos estratégicos e de negócio. Adicionalmente, enquanto órgão responsável pela definição das políticas estratégicas gerais e, em especial, pela aprovação do plano estratégico e de negócio, dos objetivos de gestão, de orçamentos e projeções financeiras, o Conselho de Administração realiza o acompanhamento periódico da implementação do sistema de controlo interno e de gestão de risco com vista a identificar e atuar, em conjunto com as devidas direções, na gestão eficaz dos riscos e nas oportunidades identificadas.

O Conselho de Administração da Sociedade tem os seguintes objetivos e responsabilidades, no processo de acompanhamento do sistema de gestão de risco:

- a. Conhecer os riscos e as oportunidades que afetam a Sociedade e as suas subsidiárias com potencial impacto no negócio;
- b. Assegurar a existência de níveis apropriados de conhecimento dos riscos das oportunidades que afetam as operações e a forma de os tratar;
- c. Assegurar a divulgação do sistema de controlo interno e de gestão de risco implementado a todos os níveis hierárquicos, principalmente aqueles com poder de tomada de decisão;
- d. Assegurar para os riscos identificados a existência de ações que permitam minimizar a probabilidade de ocorrência dos eventos de risco e o respetivo impacto e consequência dos eventos no negócio;
- e. Assegurar que o processo para execução do sistema de controlo interno e de gestão de risco é adequado e que possui os recursos necessários para o seu desenvolvimento; e
- f. Assegurar uma comunicação direta e regular com o Conselho Fiscal, dando-lhe a conhecer o apetite ao risco, a tolerância ao risco, o nível de exposição do risco e o tratamento de resposta ao risco. Solicitando ainda, sempre que necessário, os pareceres deste órgão que considerar necessários à tomada de decisões, assegurando que os riscos identificados e as políticas definidas são analisadas sob as perspetivas multidisciplinares que norteiam a atuação da Sociedade.

Para um acompanhamento mais próximo da implementação do sistema de controlo interno e de gestão de risco, das políticas instituídas e verificação e avaliação do cumprimento das ações estabelecidas, foram constituídas, para o mandato de 2021-2023, pelo Conselho de Administração da Sociedade as seguintes comissões:

- I. Comissão de Retribuições e Nomeações;
- II. Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas;
- III. Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional;



IV. Comissão de Ética e Sustentabilidade.

As subsidiárias da Sociedade gerem os riscos e as oportunidades, dentro dos critérios e delegações estabelecidos.

O Conselho Fiscal da Sociedade é o órgão responsável pela fiscalização da eficácia do sistema de controlo interno, de gestão de risco e do processo de preparação e de divulgação de informação financeira.

No ponto 29 estão apresentadas as competências de cada uma das comissões criadas e uma síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências.

Sem prejuízo do supra disposto, no Grupo Greenvolt a gestão de risco e controlo interno são competências estruturadas tendo como base o modelo das três linhas de defesa, modelo este que visa contribuir para a adoção de uma estrutura clara de responsabilidades e processos com vista a garantir uma gestão eficaz de riscos e controlo interno dentro da organização.

Primeira Linha de Defesa: A primeira linha de defesa é composta pelos colaboradores que realizam as atividades operacionais diárias da Sociedade. Estes colaboradores têm a responsabilidade primária de identificar, avaliar e gerir os riscos associados às suas operações. Esta linha de defesa envolve todos os níveis hierárquicos da organização.

Segunda Linha de Defesa: A segunda linha de defesa consiste nas funções de supervisão e gestão de riscos. Esta linha inclui departamentos como *compliance*, controlo interno e gestão de risco. O papel da segunda linha de defesa é supervisionar e orientar a gestão de risco realizada pela primeira linha, bem como desenvolver políticas, procedimentos e ferramentas para gerir eficazmente os riscos organizacionais.

Terceira Linha de Defesa: A terceira linha de defesa é composta pela função de auditoria interna. Esta linha tem como objetivo principal fornecer uma avaliação independente e objetiva da eficácia da atividade de *Compliance*, dos controlos internos e da gestão de risco implementada pela primeira e segunda linhas de defesa. A terceira linha de defesa também atua como um mecanismo de prestação de contas perante os *stakeholders*, garantindo a transparência e integridade das operações da Sociedade.

Direção de Gestão de Risco

A Direção de Gestão de Risco é a área de apoio ao Administrador-Delegado com responsabilidade sobre, entre outras, o desenvolvimento e atualização da política de gestão integrada de riscos, da declaração de apetite ao risco, identificação dos riscos críticos, análise e avaliação dos riscos, identificação e apoio na definição de indicadores de risco, bem como, assessorar, na medida das responsabilidades atribuídas, a implementação de ações de mitigação e a criação e manutenção de processos e metodologias de gestão de risco.

No desempenho das suas funções, a Direção de Gestão de Risco realiza o procedimento de avaliação de risco financeiro de contrapartes (clientes e fornecedores), que tem por objetivo a identificação de riscos financeiros entre as partes envolvidas, bem como a orientação de implementação de estratégias de prevenção e mitigação dos eventos de risco. O procedimento é transversal e é aplicável para todas as empresas do Grupo Greenvolt. Em 2023, foram executadas cerca de 800 avaliações de risco financeiro, incluindo as novas sociedades do Grupo.



Direção de Auditoria Interna, Controlo Interno e *Compliance*

As áreas de Auditoria Interna, Controlo Interno e *Compliance* são áreas corporativas que, de forma coordenada, visam promover a harmonização dos processos, através de uma infraestrutura comum, de forma a garantir a efetiva difusão dos mecanismos de cumprimento nos vários níveis da organização.

Por seu turno, o Administrador-Delegado estabelece uma cultura de *tone at the top* em matéria de Auditoria, Controlo Interno e *Compliance*, aprovando, difundindo e assegurando a implementação do sistema de gestão de risco da Greenvolt alinhado com os objetivos estratégicos do Grupo.

Compliance

A Área de *Compliance* assegura que os processos de negócio da organização sejam conduzidos em total conformidade com as leis, regulamentos, normas e princípios éticos, visando estabelecer uma cultura interna de cumprimento. Para alcançar este propósito, são desenvolvidas e implementadas políticas e procedimentos de forma abrangente, bem como procedimentos de monitorização e reporte das atividades de *compliance*, e a promoção da formação de todos os colaboradores. Os principais objetivos são mitigar os riscos e fomentar um comportamento ético e íntegro.

O Sistema de *Compliance* do Grupo Greenvolt assenta num Programa Global de *Compliance*, transversal à organização, onde se define o modelo de operacionalização da função de *Compliance* a ser aplicado transversalmente a toda a organização, bem como se identificam os âmbitos normativos específicos aplicáveis às várias Unidades de Negócio para os quais são desenvolvidos Programas Específicos de *Compliance*.

Tanto o Programa Global de *Compliance* como os Programas Específicos de *Compliance* são implementados seguindo uma estrutura que assenta em nove componentes:

1. Definição de um Modelo de Governo;
2. Identificação e Gestão dos Riscos;
3. Desenvolvimento e implementação de Normas, Políticas e Procedimentos;
4. Promoção de Formação e Comunicação;
5. Criação e divulgação de Canais de Reporte de Incidências;
6. Estabelecimento de Mecanismos de Revisão, Acompanhamento e Melhoria Contínua do Programa de *Compliance*;
7. Gestão de Riscos de *Compliance* de Terceiros;
8. Realização de Auditorias e consequentes Planos de Ação;
9. Implementação de Mecanismos de Reporte sobre o Programa de *Compliance*.

O Sistema de *Compliance* do Grupo Greenvolt é construído a partir de uma análise constante de avaliação das obrigações legais e regulamentares aplicáveis às diversas atividades das empresas integradas no Grupo Greenvolt. Estas obrigações são então convertidas em riscos de não



conformidade para a organização e classificadas com base no seu impacto económico, operacional e reputacional, em consonância com o modelo estabelecido de Gestão de Risco. Destas análises de risco resulta o desenvolvimento de Programas Específicos de *Compliance*.

Com base no processo definido acima, a Área de *Compliance* mantém o seu foco em estruturar e/ou continuar a desenvolver Programas Específicos de *Compliance* que endereçam os temas de anticorrupção, proteção de dados pessoais, concorrência, ambiente, saúde e segurança, entre outros. Entrando em detalhe nalgumas atividades desenvolvidas para cada um dos Programas Específicos de *Compliance* em 2023, destaca-se o seguinte:

- **Anticorrupção e *Whistleblowing*:** Nos termos da lei aplicável, foram reavaliados, em dois momentos distintos em 2023, os riscos de corrupção e de infrações conexas, bem como os procedimentos internos que foram desenvolvidos para os endereçar. Foi elaborado e publicado um Procedimento de Donativos e Patrocínios com o intuito de regular internamente estas ações no seio das atividades do Grupo Greenvolt. Foram também revistos os mecanismos implementados no âmbito dos canais de denúncia interna, tendo sido adotado um novo sistema para o efeito, bem como alterada a Política de Denúncia Interna.

Outra atividade que se enquadra no âmbito deste Programa Específico de *Compliance* é o Procedimento de *Due Diligence* de Integridade (DDIs) a contrapartes (como sejam fornecedores, clientes, parceiros de negócio, etc.), com o propósito de identificar riscos de integridade e definir os respetivos mecanismos de mitigação. Este mecanismo é transversal e aplicado por toda a organização e tem vindo a ser posto em prática diligentemente, tendo sido executadas mais de 700 DDIs em 2023.

- **Proteção de Dados Pessoais:** no âmbito deste, foram realizados Projetos de Diagnóstico em várias sociedades do Grupo em Portugal e Espanha, estando as ações de adequação das atividades de tratamento identificadas ou em fase de implementação. Para apoiar a organização neste processo, foram desenvolvidas metodologias internas sobre as várias temáticas constantes na legislação de Proteção de Dados, nomeadamente a Gestão de Subcontratantes, a Gestão de Violações de Dados e a implementação de Processos de *Privacy by Design*, bem como do canal do Encarregado de Proteção de Dados, disponível interna e externamente.

Adicionalmente, são implementadas ações de formação e sensibilização sobre as obrigações legais e regulamentares a cumprir, bem como sobre os mecanismos associados, tendo em atenção o tipo de audiência das referidas formações. Foram conduzidas ações específicas de formação, tais como Procedimento de Ofertas e Eventos, o Procedimento de Denúncia Interna, entre outras. Durante 2023, deu-se continuidade à publicação de secção dedicada aos temas de *Compliance* na *newsletter* mensal do Grupo Greenvolt. Estas iniciativas têm como objetivo sensibilizar e formar continuamente todos os colaboradores, fomentando o desenvolvimento de uma cultura de *Compliance* sólida e contínua.

É também competência da Área de *Compliance* a gestão e coordenação de todos os processos de *Know your Supplier* (KYS) que são realizados sobre as empresas do Grupo Greenvolt.

Controlo Interno

A Área de Controlo Interno apoia o Grupo com um plano para rever, sistematizar e documentar o seu sistema de controlo interno sobre o relato financeiro, de forma a reforçar os controlos de mitigação do risco e assim, afirmar-se como entidade de referência no que diz respeito à fiabilidade da sua informação financeira. A Greenvolt assume um compromisso com a



integridade, com os valores éticos, bem como a promoção de uma cultura de gestão de risco junto dos colaboradores.

Em 2023, a Área de Controlo Interno continuou a desempenhar um papel crucial na garantia de eficácia e eficiência das operações do Grupo Greenvolt, através da promoção, coordenação e monitorização da implementação de um sistema de controlo, que permite operar de modo consistente com as suas políticas e procedimentos, em conformidade com o quadro de referência internacional COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) 2013.

Esta Área engloba um processo interativo em comunicação com a Área de Eficiência Organizacional, consubstanciado por uma monitorização entre as várias áreas e unidades de negócio, acompanhando a extensão e o desenvolvimento da atividade nos seus segmentos de atuação.

Durante o ano 2023, a área continuou a desenvolver o processo de levantamento de riscos e controlos junto das direções e unidades de negócio, que ajudou na identificação dos principais riscos financeiros da organização e identificação de atividades de controlo para mitigar e dar resposta a esses riscos, permitindo também aumentar e focalizar a responsabilidade das direções e unidades de negócio pelas atividades de controlo interno.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna desenvolve uma atividade independente, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e melhorar as operações da organização. Assiste a organização na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação da eficácia dos processos de gestão de risco, de controlo e de governo.

A Direção de Auditoria Interna define o Plano de Auditoria, incluindo uma avaliação do sistema de gestão do risco baseado nas prioridades estratégicas da Greenvolt e nos resultados da avaliação de risco dos processos nas várias unidades de negócio. O Plano de Auditoria é validado pela Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas e fiscalizado pelo Conselho Fiscal, que controla a sua execução.

A Direção de Auditoria Interna informa e alerta regularmente a Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas e o Conselho Fiscal, nas suas reuniões regulares, sobre todos os factos relevantes, identificando oportunidades de melhoria do controlo interno e promovendo a sua implementação.

O Plano de Auditoria considera os contributos do Administrador-Delegado, áreas/unidades de negócio, alinhado com o Plano Estratégico do Grupo, existindo uma priorização da análise de processos que tenham inerente um risco significativo. Também as interações com o auditor externo e os temas identificados no âmbito de Sistema de Controlo Interno de Reporte Financeiro (SCIRF), são tidos em conta na construção do Plano de Auditoria.

A Auditoria Interna tem acompanhado de perto a expansão e o crescimento das operações do Grupo em novos mercados, áreas de negócio e geografias, incorporando no seu plano de atividades ações destinadas a avaliar e fortalecer o controlo interno existente.



51. Explicitação das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da sociedade

O Conselho de Administração apresenta ao Conselho Fiscal a estratégia de tratamento para os riscos com potencial impacto no negócio. Assim, o Conselho Fiscal tem como responsabilidade a avaliação da política de risco, a supervisão das ações desencadeadas nesta matéria e a verificação regular de que os riscos efetivamente incorridos pela Sociedade são consistentes com o definido pelo Conselho de Administração.

No desempenho das suas funções, as áreas de Auditoria Interna e de Controlo Interno reportam ao Administrador-Delegado da Greenvolt, à Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas e ao Conselho Fiscal.

Por sua vez, o departamento de *Compliance* reporta ao Administrador-Delegado da Greenvolt e à Comissão de Ética e Sustentabilidade.

A Direção de Gestão de Risco é a área de apoio ao Administrador-Delegado da Greenvolt, sem prejuízo de um acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas.

Ao Conselho de Administração cabe a responsabilidade de monitorizar o funcionamento dos mecanismos implementados e processos instituídos.

O Conselho de Administração e a Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas verificam a adequação dos mecanismos implementados no âmbito do sistema de controlo interno e do processo de preparação e divulgação da informação financeira, assegurando o reporte periódico das suas conclusões ao Conselho Fiscal.

52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos

Na gestão empresarial, a responsabilidade pela gestão de riscos é atribuída a diversos intervenientes. O Conselho de Administração e as várias Direções da Sociedade assumem um papel crucial na definição das estratégias de gestão de risco e na supervisão da sua implementação. Além disso, equipas especializadas nesta área desempenham um papel fundamental na identificação, avaliação e mitigação de riscos específicos. No entanto, todos os colaboradores, independentemente do seu cargo ou hierarquia, têm a responsabilidade de contribuir para a gestão de risco, devendo agir de forma consciente e responsável dentro das suas áreas de atuação. A gestão eficaz de riscos requer uma abordagem colaborativa e proativa, em que todos os membros da organização sejam envolvidos e comprometidos com a minimização dos impactos adversos e a promoção da segurança e estabilidade empresarial.

Para além das áreas mencionadas nos pontos 50 e 51 e em consonância com o apresentado nos pontos anteriores, a Sociedade possui uma Direção de Gestão de Risco, uma Direção de Sustentabilidade e Segurança & Saúde e uma Direção de IT que assessoram as demais subsidiárias, direções, departamentos e equipas operacionais existentes na atividade de identificação de riscos, análise, avaliação e definição de estratégias de mitigação dos riscos e de exploração das oportunidades.

No ponto 21 estão apresentadas as responsabilidades de cada uma das Direções com competências na gestão de riscos na Sociedade.



As ações desenvolvidas na matéria de gestão de risco são realizadas pelas direções, departamentos e equipas operacionais em conformidade com as orientações e decisões do Conselho de Administração e do Administrador-Delegado.

53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade

O Conselho de Administração considera que a Sociedade se encontra exposta aos riscos normais e usuais decorrentes do exercício da sua atividade. Destacam-se os seguintes riscos económicos, financeiros e jurídicos considerados os de maior exposição da Sociedade e das suas subsidiárias:

Risco de Taxa de Juro

O risco de taxa de juro está associado com as flutuações das taxas de mercado nos encargos financeiros dos financiamentos contratados. Nas situações em que a Sociedade e as suas subsidiárias considerem que exista risco de flutuação de taxa de juro associado aos contratos de financiamento de longo prazo, este risco é mitigado pela contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados.

Risco de Taxa de Câmbio

A Sociedade e as suas subsidiárias estão sujeitas ao risco de taxa de câmbio na medida em que operam e realizam investimentos em moeda transacional, ficando sujeitas às flutuações cambiais que podem ocorrer quando receitas são registadas numa moeda e os custos noutra, ou os seus ativos ou passivos são denominados em moeda estrangeira, e há uma flutuação cambial adversa no valor dos ativos, da dívida ou dos rendimentos denominados em moeda estrangeira.

Risco de Inflação

A Sociedade e as suas subsidiárias estão expostas ao risco de inflação no desenvolvimento da sua atividade. A gestão do risco de inflação é efetuada em todas as operações, com implementação de medidas de mitigação por forma a reduzir eventuais impactos negativos no poder de compra devido a variação da inflação, de que são exemplo as seguintes:

- Negociação de contratos de longo prazo com fornecedores;
- No caso das centrais de biomassa em Portugal, o preço de venda de eletricidade é indexado à variação do índice de preços no consumidor;
- Contratos de venda de eletricidade (*Power Purchase Agreements*) celebrados por empresas do Grupo com terceiros: o Grupo procura incluir a indexação de preços de venda à variação de índices de preços nos contratos celebrados com terceiros (*"off-takers"*) para a venda de eletricidade;
- A maior parte da dívida do Grupo aufere taxas de juro fixas (60,3% no final de 2023). Tendo em conta a forte correlação entre a inflação e as taxas de juro, esta política implica a mitigação dos impactos negativos devido à variação da inflação;
- O Grupo avalia a oportunidade de celebrar contratos derivados de gestão de risco de inflação por forma a mitigar o risco de inflação nas suas operações;



- O Grupo renegoceia regularmente contratos com fornecedores - quando essa renegociação se afigura como sendo vantajosa - no sentido de otimizar as condições auferidas, consultando diversas empresas, nomeadamente na área de operação e manutenção centrais (área de *Asset Management*).

Risco de Liquidez

A Sociedade e as suas subsidiárias estão sujeitas ao risco de liquidez, pelo que o principal objetivo da política de gestão do risco de liquidez da Sociedade é garantir que tem disponível, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, honrando todos os compromissos assumidos com terceiros.

Risco de Crédito

Para o desenvolvimento da sua atividade operacional corrente, a Sociedade e as suas subsidiárias estão sujeitas ao risco de crédito. Este risco é mitigado através da avaliação do risco de crédito numa base regular, tendo em consideração as condições correntes de conjuntura económica e a situação específica do crédito de cada uma das contrapartes envolvidas, sendo adotados procedimentos corretivos sempre que tal se julgue conveniente.

Risco dos Preços do Mercado de Eletricidade

No setor onde a Sociedade e as suas subsidiárias atuam, o risco de flutuação dos preços do mercado de eletricidade está presente. Apesar de existir uma componente de variação do preço de eletricidade indexado ao preço de mercado em Inglaterra ("*Brown Power*"), a grande maioria das receitas provenientes da produção de energia (segmento de biomassa sustentável) em Portugal e no Reino Unido inclui principalmente contratos de aquisição de energia ("*Power Purchase Agreements*") com tarifas fixas, regimes de *Feed-in-Tariff* (FiT) e Certificados de Obrigações Renováveis (ROCs).

Risco de Fornecimento de Equipamento ou Material

Para o desenvolvimento da sua atividade operacional corrente, a Sociedade e as suas subsidiárias dependem da disponibilização e entrega dos equipamentos e materiais essenciais ao negócio das energias renováveis. Este risco é mitigado através da definição de plano de compras, da avaliação de risco financeiro e de integridade dos fornecedores, seleção de fornecedores adequados, com capacidade e com reconhecimento pelo mercado.

Risco de Projetos

A Sociedade e as suas subsidiárias estão sujeitas ao risco de projetos nas fases de desenvolvimento, execução e operação. A concretização dos riscos podem gerar aumento de custos e atrasos para o início da operação. Para prevenção e mitigação do risco, a Sociedade e as suas subsidiárias definem a criticidade dos projetos, estabelecendo medidas adequadas e ajustadas ao nível de risco existente. Os projetos também são geridos e acompanhados por pessoas e entidades competentes e experientes na gestão de projetos.

Risco de Gestão de Capital

A Sociedade e as suas subsidiárias têm uma abordagem para gerir o capital próprio que se baseia na salvaguarda da capacidade de permanecer a operar numa base de continuidade, crescer de forma sólida para cumprir os objetivos de expansão estabelecidos e manter uma



estrutura de capital próprio ideal para reduzir o custo do capital. A estrutura de capital é monitorizada numa base regular, identificando riscos, oportunidades e as medidas de ajustamento necessárias para alcançar os objetivos definidos.

Riscos Legais, Fiscais e Regulatórios

A Sociedade e as suas subsidiárias encontram-se expostas a riscos legais, fiscais e regulatórios nas geografias em que atuam, sendo este risco mitigado pela assessoria legal, fiscal e regulatória permanente, em articulação com as áreas de negócio, assegurando preventivamente, com vista à proteção dos interesses da Sociedade e suas subsidiárias, o cumprimento escrupuloso das disposições legais aplicáveis às áreas de negócio.

Acesso a Financiamento

A Sociedade e as suas subsidiárias desenvolvem planos e ações para cumprir com os objetivos estratégicos e de negócio que foram definidos, todavia está exposta ao risco de indisponibilidade de financiamento, que pode advir de causas endógenas e/ou exógenas. Este risco é mitigado pela existência de políticas de financiamento e pela gestão dos perfis de maturidade da dívida de forma a reduzir eventuais impactos.

54. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos

O Conselho de Administração da Sociedade entende que a gestão de risco é uma matéria fundamental na gestão da Sociedade e suas subsidiárias e que é essencial a implementação de um sistema de controlo interno e de gestão de risco que permita:

- I. Identificar e analisar os riscos e as oportunidades existentes nas áreas em que atua, nos processos instituídos e nos projetos a desenvolver e em desenvolvimento;
- II. Avaliar a probabilidade e o impacto dos riscos e das oportunidades no desempenho operacional e financeiro e no valor da Sociedade;
- III. Implementar estratégias de prevenção e mitigação dos riscos e de exploração das oportunidades; e
- IV. Monitorizar numa base regular a evolução dos riscos e das oportunidades identificadas.

O fluxo processual estabelecido para identificação e avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de risco opera com o seguinte modelo:

- a. Numa primeira fase são identificados, junto da gestão da Sociedade e das subsidiárias, os responsáveis por apresentar os processos instituídos e as atividades desenvolvidas para uma identificação e priorização das áreas e dos riscos relevantes, internos e externos, que podem afetar, de forma materialmente relevante, a prossecução dos objetivos estratégicos e de negócio da Sociedade e suas subsidiárias. Nesta fase também são consideradas as oportunidades;
- b. Os riscos e as oportunidades identificadas são analisados para identificação dos fatores e eventos de risco e de oportunidades que podem afetar as operações e atividades da



Sociedade, assim como as estratégias de mitigação dos riscos e de exploração das oportunidades que estão implementadas;

- c. Adicionalmente são mensurados o impacto e a probabilidade de ocorrência de cada evento de risco e de oportunidade e, consoante o nível de exposição, é avaliada e definida a estratégia de prevenção ou mitigação mais adequada ao risco e a de exploração da oportunidade: evitar, perseguir, controlar (prevenir, mitigar, transferir) ou aceitar. Nesta fase é realizada avaliação para mensurar a severidade dos riscos inerentes e dos riscos residuais;
- d. É realizado o acompanhamento das estratégias que ficaram definidas na fase anterior, monitoriza-se a evolução do nível de exposição aos riscos críticos e identificam-se novos fatores de riscos e eventuais estratégias de mitigação adicionais. Esta fase contempla a adoção de mecanismos internos de informação e comunicação sobre as diversas componentes do sistema de gestão de risco;
- e. Os resultados e as informações geradas pelo sistema de gestão de risco implementado são utilizados, quando aplicável, para comunicação interna ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissões, colaboradores e ao mercado e aos acionistas dos fatores de risco críticos que podem afetar as operações e atividades da Sociedade.

Pela relevância que a matéria de gestão de risco possui na Sociedade e nas suas subsidiárias, o Conselho de Administração, em conjugação com o órgão de gestão da Sociedade e das suas subsidiárias, tem vindo a implementar estratégias adicionais de gestão de risco que visam garantir que os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas permitem responder às expectativas dos acionistas e demais stakeholders. Dentre estas estratégias podem ser destacadas as seguintes, que estão alinhadas com as boas práticas de mercado, nomeadamente o modelo internacional Internal Control – Integrated Framework, emitido pelo *Committee of Sponsorship Organizations of the Treadway Commission (COSO)*:

- a. Eficácia e eficiência das operações, assegurando que os recursos são usados de forma eficiente e para o seu devido propósito;
- b. Fiabilidade da informação financeira e não financeira, assegurando que são completas, seguras e reportadas regularmente;
- c. Cumprimento de leis, normas e regulamentos aplicáveis, assegurando que os aspetos materialmente relevantes estão refletidos na informação interna e que é de conhecimento das áreas impactadas.

O Conselho de Administração considera que, ao adotar sistemas de controlo interno e gestão de risco, o valor para o desenvolvimento do negócio e para os acionistas são maximizados.

Assim, o Conselho de Administração da Sociedade monitoriza regularmente a adequação e o seu modelo de sistema de controlo interno, de gestão de risco e do processo de preparação e de divulgação de informação financeira. Sempre que se julgar necessário, as melhores práticas em matérias de controlo interno e gestão de risco, que são relevantes e essenciais, são incorporadas para continuação de criação de valor para os órgãos de gestão, acionistas e demais stakeholders.



Com base neste modelo, a Sociedade e as suas subsidiárias têm vindo a conseguir uma maior consciencialização e poder na tomada das decisões em todos os níveis da organização, atendendo à responsabilidade inerente de todos os colaboradores, o que contribui para que as pessoas se sintam envolvidas no processo de gestão de risco e com uma participação ativa no desempenho da Sociedade.

55. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O processo de preparação e divulgação de informação financeira é minuciosamente supervisionado pelo órgão de administração e pelo órgão de fiscalização da Sociedade, conforme estipulado nos Regulamentos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Os documentos são elaborados pela Direção de Consolidação e Assessoria Fiscal com base nas informações fornecidas pelas unidades de negócio e serviços corporativos. Antes de serem divulgados ao mercado, esses documentos são submetidos à apreciação do Conselho Fiscal e aprovados pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, o órgão de administração e o órgão de fiscalização acompanham e monitorizam as recomendações identificadas e comunicadas nas auditorias realizadas pelo Revisor Oficial de Contas, bem como as oportunidades de melhorias afetas ao controlo interno derivadas destas mesmas auditorias e garantem o cumprimento de toda a regulamentação relevante.

O processo de fecho de contas e divulgação de informação financeira considera a avaliação de risco realizada pela Sociedade, sendo concluído pelo correto desenho e eficácia do sistema de controlo interno associado a este ciclo, nomeadamente em relação a prazos, requerimentos e obrigações do reporte financeiro. São ainda definidas e comunicadas tarefas, responsabilidades e eventos entre as pessoas envolvidas para elaboração de toda a documentação. A aprovação deste reporte inclui a revisão de políticas contabilísticas utilizadas, de transações relevantes ou não usuais, sendo sempre identificadas quais as divulgações necessárias a incluir no relato financeiro, além da documentação para transações que requerem julgamento ou estimativas, pressupostos e outras informações que possam ser relevantes. Estão ainda definidos e documentados os níveis de aprovação de todas as operações em função da sua materialidade, de acordo com as competências das pessoas envolvidas.

De acordo com os mecanismos de controlo instituídos na Sociedade, o acesso a informação de suporte para preparação e divulgação de informação financeira está restrito a um conjunto de colaboradores que possuem as competências e conhecimentos necessários para realização do presente processo.

O Grupo Greenvolt implementou um Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF) com base nos critérios estabelecidos pelo enquadramento normativo de controlo interno emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO 2013) para processos de negócio e controlos globais, e pelo *Control Objectives for Information and Related Technologies* (COBIT) para controlos gerais de tecnologias de informação.

Durante o ano 2023, concluiu-se o levantamento do Controlo Interno a nível Grupo, estando a implementação em processo de conclusão para as subsidiárias Greenvolt Next Holding, S.A., Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A., Greenvolt Next Portugal, Lda. e Greenvolt Comunidades, S.A. O levantamento dos processos e controlos SCIRF é adaptado ao âmbito, dimensão e risco do Grupo, considerando a informação financeira relevante para a preparação



das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as atividades de revisão e aprovação das mesmas. O SCIRF abrange a documentação dos processos transacionais, visando garantir o registo e a divulgação adequados das transações no relato financeiro.

Destaca-se o desenvolvimento das atividades seguintes:

- planeamento, manutenção e revisão dos controlos identificados, apoio metodológico e conceptual às unidades de negócio em Portugal;
- apoio às Direções Corporativas e unidades de negócio na documentação e revisão de novos controlos e ou redesenho dos existentes, decorrente da inclusão de novos temas, por materialidade ou risco, alterações legislativas, estruturais, processuais e/ ou contabilísticas;
- apoio na identificação e revisão dos responsáveis SCIRF, em função do resultado da aplicação do modelo de âmbito e da revisão ou atualização;
- identificação dos sistemas informáticos relevantes de apoio ao SCIRF;
- acompanhamento e apoio prestado às Direções Corporativas e unidades de negócio na implementação de oportunidades de melhoria identificadas e reporte aos responsáveis internos e às entidades de supervisão;
- monitorização do processo de avaliação anual, pelo Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo, em termos de planeamento dos trabalhos e interação com as Direções Corporativas e unidades de negócio.

Em 2023, o Revisor Oficial de Contas, no âmbito da auditoria efetuada, identificou um conjunto de oportunidade de melhoria afetas ao controlo interno, que foram comunicadas ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.



IV. APOIO AO INVESTIDOR

56. Serviço responsável pelo apoio ao investidor, composição, funções, informação disponibilizada por esses serviços e elementos para contacto

Em observância das disposições legais aplicáveis, bem como dos regulamentos da CMVM nesta matéria, a Sociedade assegura, sempre em primeira mão, a divulgação aos seus acionistas e ao mercado em geral, de todas as informações relativas ao negócio das empresas do grupo que se enquadram no conceito de informação privilegiada. Desta forma, a Sociedade tem vindo a providenciar, de forma permanente e tempestiva, a divulgação de informação aos seus acionistas e ao mercado em geral, no preciso momento em que a mesma assume a natureza de informação privilegiada.

Através da sua página oficial na Internet, a Sociedade disponibiliza informação financeira relativamente à sua atividade individual e consolidada, bem como das suas subsidiárias. Este *website* é igualmente utilizado pela Sociedade para divulgação de comunicados previamente divulgados no Sistema de Difusão de Informação da CMVM e posterior e eventualmente efetuados aos meios de comunicação social, com indicação sobre quaisquer factos relevantes para a vida societária. Nesta página encontram-se igualmente disponíveis os documentos de prestação de contas da Sociedade e do grupo relativas aos últimos exercícios. A generalidade da informação é disponibilizada pela Sociedade em português e inglês. A Direção de Relações com Investidores também é responsável pelo desenvolvimento e manutenção da referida página.

A Direção de Relações com Investidores é composta por três pessoas, Ana Fernandes, *Investor Relations*, Maria do Mar Afonso e Alfonso Lopez.

Os contactos com vista à obtenção de informações por parte de investidores poderão ser efetuados pelas seguintes vias:

Ana Fernandes

Rua Luciana Stegagno Picchio, 3

1549-023 Lisboa Portugal

E-mail: ir@greeenvolt.com

T. (+351) 21 330 77 11

A Direção de Relações com Investidores tem como principais atribuições:

- a. divulgar em nome da Sociedade, junto dos acionistas, investidores e analistas financeiros, informação relativa ao negócio prevenindo a não existência de assimetrias de informação;
- b. certificar-se que o *feedback* dos investidores institucionais de retalho, é comunicado atempadamente ao Conselho de Administração;
- c. coordenar, preparar e divulgar toda a informação disponibilizada pela Sociedade relativa à divulgação de informação privilegiada e demais comunicações ao mercado;



- d. acompanhar sistematicamente o conteúdo das análises efetuadas pelos analistas de *equity research* com o objetivo de contribuir para uma mais correta avaliação da estratégia e dos resultados da Sociedade;
- e. atrair o interesse de potenciais investidores institucionais, bem como de um maior número de analistas financeiros;
- f. elaborar o plano anual de atividades da direção, incluindo *roadshows* e participação em conferências.

57. Representante para as relações com o mercado

As funções de representante para as relações com o mercado são desempenhadas por Miguel Valente.

58. Informação sobre a proporção e o prazo de resposta aos pedidos de informação entrados no ano ou pendentes de anos anteriores

Os pedidos dos investidores foram respondidos atempadamente, normalmente nos 2-3 dias úteis seguintes ou, nos casos em que o tema em causa exigia a receção de informações de terceiros, logo após o seu recebimento. Neste momento existem nenhuns pedidos pendentes de resposta.

Em 2023 a Sociedade participou em mais de 200 (duzentas) reuniões com mais de 180 (cento e oitenta) investidores diferentes e participou em cerca de 30 (trinta) conferências e *roadshows* (virtuais e presenciais), tendo ainda respondido a inúmeras perguntas efetuadas por correio eletrónico ou chamadas telefónicas.

Outra forma de contacto com o mercado de capitais foi por meio de teleconferências comentando os resultados de cada trimestre do ano, das quais participaram analistas e investidores institucionais. Foram efetuadas 4 (quatro) durante o ano de 2023, bem como uma quinta teleconferência no âmbito da emissão de obrigações convertíveis no início do ano.

V. SÍTIO DE INTERNET

59. Endereço(s)

A Sociedade tem disponível uma página na internet com a informação sobre a Sociedade.

O endereço é www.greenvolt.com.

60. Local onde se encontra informação sobre a firma, a qualidade de sociedade aberta, a sede e demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#governancestructure>



61. Local onde se encontram os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e/ou comissões

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#governancestructure>

62. Local onde se disponibiliza informação sobre a identidade dos titulares dos órgãos sociais, do representante para as relações com o mercado, do Gabinete de Apoio ao Investidor ou estrutura equivalente, respetivas funções e meios de acesso

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#governancestructure>

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-informacao-relativa-a-acoes-2023/#contact>

63. Local onde se disponibilizam os documentos de prestação de contas, que devem estar acessíveis pelo menos durante cinco anos, bem como o calendário semestral de eventos societários, divulgado no início de cada semestre, incluindo, entre outros, reuniões da assembleia geral, divulgação de contas anuais, semestrais e, caso aplicável, trimestrais

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/resultados-e-publicacoes-2023/>

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#assembleias>

64. Local onde são divulgados a convocatória para a reunião da assembleia geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#assembleias>

65. Local onde se disponibiliza o acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das assembleias gerais da sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos três anos antecedentes

<https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-2023/#assembleias>



D. REMUNERAÇÕES

I. COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO

66. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais

A Comissão de Vencimentos é o órgão responsável pela aprovação das remunerações dos membros dos órgãos sociais da Sociedade, em representação dos acionistas, nos termos da Política de Remuneração e Regulamento da Comissão de Vencimentos.

II. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

67. Composição da comissão de remunerações, incluindo identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para lhe prestar apoio e declaração sobre a independência de cada um dos membros e assessores

A Sociedade tem, atualmente, nomeada uma Comissão de Vencimentos, eleita em reunião da Assembleia Geral de acionistas para um mandato de três anos, com início em 2021 e termo em 2023, e cuja composição é a seguinte:

Comissão de Vencimentos

Fernanda Luísa Zambujo Carapuço Vieira de Moura, Presidente

Francisco Nogueira Leite, Vogal

Todos os membros da Comissão de Vencimentos são independentes em relação aos membros do Conselho de Administração e a qualquer outro grupo de interesse, dado que Francisco Nogueira Leite exerce funções no Conselho Fiscal também com natureza independente, confirmado periodicamente por declaração do próprio em conformidade com os arts. 414.º n.º 5 e 414.º-A do Código das Sociedades Comerciais.

Como garantia da transparência e do cumprimento do dever de informação à Assembleia Geral, compete à Comissão de Vencimentos, nos termos do seu regulamento de funcionamento, estar representada pelo seu presidente, ou, no seu impedimento, por outro membro, e prestar informações ou esclarecimentos solicitados pelos acionistas na Assembleia Geral Anual e em quaisquer outras se a respetiva ordem de trabalhos incluir assunto conexo com a remuneração dos membros dos órgãos e comissões da Sociedade ou se tal presença tiver sido requerida por acionistas.

Quanto à identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para prestar apoio a esta Comissão, importa referir que cabe nas suas atribuições a autonomia de, a expensas da Sociedade e em observância de critérios de razoabilidade no que a esta matéria diz respeito, contratar prestadores de serviços externos que, com independência, possam levar a cabo avaliações, estudos e à elaboração de relatórios que possam coadjuvar aquela comissão no exercício pleno e cabal das suas funções, nos termos melhor explicitados no ponto 68 infra.

De entre as competências desta Comissão inclui-se, nos termos e para os efeitos do art.º 26.º-B e seguintes do CVM, a obrigação de assegurar a revisão atualizada da Política de Remuneração, em



conformidade com as melhores práticas em empresas de igual relevo e dimensão, a ser aprovada pela Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2023, não foram contratadas quaisquer pessoas ou entidades para apoiar as suas tomadas de decisão.

68. Conhecimentos e experiência dos membros da comissão de remunerações em matéria de política de remunerações

A Sociedade considera que a experiência e percurso profissionais dos membros que integram a Comissão de Vencimentos são plenamente adequados ao exercício das funções que lhe estão cometidas, permitindo-lhes exercê-las com o rigor e com a eficácia que se exige.

A experiência e as qualificações profissionais dos membros da Comissão de Vencimentos constam dos respetivos currículo disponíveis em anexo a este Relatório.

Adicionalmente, e em complemento do que já se referiu no ponto 67 supra, sempre que tal se revele necessário, aquela comissão pode recorrer a recursos especializados, internos ou externos, para suportar as suas deliberações.

O valor da remuneração atribuída aos membros da Comissão de Vencimentos para o exercício de 2023 é de:

Membros da Comissão de Vencimentos	Remuneração Fixa
Fernanda Luísa Zambujo Carapuço Vieira de Moura (Presidente)	25.000,00 €
Francisco Nogueira Leite (Vogal)	10.000,00 €

III. ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

69. Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho

As ações representativas do capital social da Greenvolt foram admitidas a negociação em mercado regulamentado no dia 15 de julho de 2021. Enquanto sociedade emitente de ações admitidas a negociação em mercado regulamentado, a política de remuneração dos seus órgãos sociais está sujeita às disposições constantes dos artigos 26.º-A a 26.º-F do CVM, estando cometida à Comissão de Vencimentos a obrigação de, nos termos do n.º 1 do art.º 26.º-B do CVM, submeter uma proposta de política de remuneração dos órgãos sociais, à aprovação da Assembleia Geral, pelo menos de quatro em quatro anos e sempre que ocorra uma alteração relevante da política de remuneração.

Na primeira Assembleia Geral após conclusão do referido processo, a Assembleia Geral de 2022, a Política de Remuneração da Sociedade, aprovada enquanto sociedade fechada no dia 28 de junho de 2021, foi revista à luz da nova condição de entidade de interesse público, tendo sido aprovada pelos acionistas.

A Política de Remuneração foi desenhada por referência às melhores práticas de governo nesta matéria, norteando-se por princípios de adequação retributiva da competência e disponibilidade,



alinhamento de interesses de longo prazo com incentivo à sustentabilidade de atuação da Sociedade, meritocracia e orientação para o desempenho. A Política de Remuneração dos órgãos sociais da Greenvolt assenta no pressuposto de que a competência, dedicação e disponibilidade são elementos determinantes de um bom desempenho, e que só assim é possível assegurar a execução da estratégia empresarial em alinhamento com os interesses da Sociedade, assim como com os interesses dos seus acionistas e demais *stakeholders*.

A Política de Remuneração tem por objetivos:

- a. **Competitividade** – Atrair e reter os melhores profissionais para as funções a desempenhar, em alinhamento competitivo com as práticas dos setores de atividade e geografias em que a Sociedade opera, proporcionando as necessárias condições de estabilidade no exercício das funções;
- b. **Preservação de Interesses de Longo Prazo** – Premiar o desempenho gerador de valor de longo prazo com desincentivo à assunção excessiva de risco;
- c. **Compromisso com o Resultado** – Recompensar o compromisso com os objetivos estratégicos da Sociedade com foco na melhoria contínua;
- d. **Cultura de Sustentabilidade** – Os indicadores de desempenho (KPI) devem traduzir o compromisso de desenvolvimento sustentável, em especial no âmbito da sustentabilidade ambiental, medido por “critérios ESG” – *Environmental, Social and Governance* – indicadores ambientais, sociais e de governo corporativo, sob a égide dos valores e princípios éticos da Sociedade que constituem uma pedra angular na forma como esta se estrutura e relaciona com todos os *stakeholders*.

Na definição dos parâmetros quantitativos e qualitativos que derivam da Política são considerados os seguintes fatores:

- a. **Responsabilidade inerente às funções desempenhadas** – As funções desempenhadas e as responsabilidades assumidas por cada membro dos órgãos sociais, considerando, nomeadamente, responsabilidades diferenciadas, alocação temporal, complexidade e amplitude associadas às funções desempenhadas na Sociedade e nas suas subsidiárias;
- b. **Dimensão e Capacidade da Sociedade** – A definição das remunerações pondera permanentemente a dimensão e capacidade económica da Sociedade, não deixando de se assegurar a adequada e justa remuneração;
- c. **Condições de emprego e de remuneração dos trabalhadores** – As remunerações definidas terão em consideração as condições de emprego e de remuneração dos trabalhadores da Sociedade, o que é alcançado através de um exercício comparativo com o mercado de referência nacional e internacional, tendo por referência funções equivalentes, por forma a garantir a equidade interna e um elevado nível competitivo.

As componentes remuneratórias dos membros dos órgãos sociais são as seguintes:

- a. **Assembleia Geral** – Atendendo ao nível de complexidade e responsabilidade dos membros da Mesa da Assembleia Geral, e tendo por base os princípios e critérios acima referidos, entende-se que a remuneração dos membros da mesa da Assembleia Geral será exclusivamente constituída por uma componente fixa, seguindo-se as práticas de mercado e os valores habitualmente considerados para este tipo de funções, sendo o



respetivo montante pago por cada reunião de Assembleia Geral em que o respetivo membro da Mesa esteja.

b. Conselho de Administração

- i. Administradores Não Executivos – Caso sejam remunerados, a remuneração dos administradores não executivos corresponde exclusivamente a uma componente fixa, a ser paga em duodécimos, cujo montante é determinado pela Comissão de Vencimentos, e revista periodicamente, se necessário, tendo em consideração as melhores práticas de mercado para o exercício de funções equivalentes em empresas comparáveis por segmento de atividade e geografia.

Sem prejuízo da natureza fixa, a remuneração atribuída aos administradores não executivos poderá ser diferenciada em função: (i) do valor que aportam à Sociedade por efeito da experiência adquirida ao longo dos anos em funções executivas exercidas anteriormente na Sociedade ou noutras sociedades similares; (ii) do nível de conhecimento e *know-how* dos negócios da Sociedade que lhes seja reconhecido; e ainda (iii) da assunção de responsabilidades que venham a ter lugar em Comissões designadas pelo Conselho para acompanhamento da atividade de gestão corrente.

- ii. Administradores Executivos – A remuneração dos administradores executivos integra duas componentes: (1) uma componente fixa, correspondente a um valor pago em duodécimos, a ser alinhada com a remuneração base praticada por empresas comparáveis, considerando a capitalização bolsista, dimensão e perfil de risco, por referência ao setor e geografia onde a Sociedade opera, e ponderada pela base remuneratória média dos trabalhadores Greenvolt; (2) uma componente variável, que inclui:
 - um prémio variável de curto prazo, atribuído anualmente e pago no primeiro semestre do ano seguinte ao ano da atribuição, após o apuramento das contas do exercício, o qual não pode ser superior à remuneração fixa anual; este prémio é apurado com o desempenho individual de cada administrador executivo, tendo em conta a respetiva avaliação individual anual, de acordo com os indicadores-chave de desempenho anual fixados para o exercício de 2023, nos seguintes termos: (i) de natureza quantitativa (65%) – indicadores ESG (5%), Net Profit (25%), EBITDA (35%) – (ii) e, de natureza qualitativa (35%);
 - um prémio variável de médio prazo, configurado sob a forma de *phantom shares*, sendo atribuído um valor fixado *à priori* às ações por referência à cotação de fecho do dia da admissão à negociação das ações da Sociedade em mercado regulamentado (*Euronext Lisbon*) – 15 de julho de 2021 – podendo ser exercido pelo montante máximo de 50% (cinquenta por cento) no prazo de 3 (três) anos a contar da sua atribuição e pelo montante máximo de 50% (cinquenta por cento) no prazo de 4 (quatro) anos, também a contar da sua atribuição, sem qualquer limitação temporal, mediante a verificação e cumprimento de objetivos de desempenho quantitativo associados ao *Total Shareholder Return*, razão pela qual o seu pagamento não se encontra garantido. As *phantom shares*, permitem correlacionar o desempenho dos administradores executivos



com interesses de longo prazo da Sociedade associados à sua rentabilidade e desenvolvimento, sem que haja uma transferência de propriedade de ações para a esfera dos administradores executivos.

À remuneração dos administradores aplicam-se as seguintes regras:

- i. A remuneração global fixa do Conselho de Administração, nela se incluindo a remuneração que as sociedades participadas paguem aos membros que integrem o Conselho de Administração, não pode exceder os 3.500.000 Euros por ano;
 - ii. a componente variável da remuneração, uma vez determinada, atribuída e paga, não é passível de ser restituída pelo administrador executivo que a tenha recebido, mesmo em caso de cessação antecipada, por qualquer causa, das suas funções, sem prejuízo do direito indemnizatório geral da Sociedade em caso de danos causados pela atuação dos administradores executivos, no qual se inclui o direito de retenção de montantes atribuídos, mas ainda não pagos, a título de componente variável da remuneração;
 - iii. o processo de avaliação de desempenho individual de cada administrador é anual, devendo estar suportado em evidências concretas, disponibilizadas à Comissão de Vencimentos da Greenvolt pela Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional e/ou por outras Comissões de apoio ao Conselho de Administração a quem a Comissão de Vencimentos possa solicitar as informações que entender pertinentes;
 - iv. em face das diferentes áreas de negócio abrangidas pela Sociedade, julga-se adequado que o pagamento da remuneração dos administradores executivos, na componente fixa e/ou na componente variável, possa, se aplicável, ser repartido entre a Sociedade e sociedades subsidiárias cujos órgãos de administração sejam por eles integrados, de acordo com os termos que venham a ser propostos pela Comissão de Vencimentos da Greenvolt e aprovados pelos órgãos sociais competentes de cada uma das Sociedades envolvidas nessa repartição.
- c. **Conselho Fiscal** – Os membros do Conselho Fiscal terão uma remuneração fixa, de acordo com honorários adequados ao exercício das suas funções e de acordo com a prática do mercado.
- d. **Revisor Oficial de Contas** – O Revisor Oficial de Contas terá uma remuneração fixa, de acordo com honorários adequados ao exercício das suas funções e de acordo com a prática do mercado. A remuneração será estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, sob a supervisão do Conselho Fiscal.

São também atribuídos os seguintes benefícios aos administradores executivos:

- Direito a participação em fundo de pensões para o qual a Greenvolt realiza uma contribuição por participante variável de acordo com os resultados do grupo e da antiguidade do trabalhador;
- pagamento de prémio anual de Seguro de Saúde, extensível a cônjuge e filhos, de acordo com as práticas adotadas por referência às apólices em vigor na Greenvolt;



- pagamento de prémio anual de Seguro de Vida e também de Seguro de Acidentes Pessoais de acordo com as práticas adotadas por referência às apólices em vigor na Greenvolt;
- utilização de viatura, nos termos das práticas adotadas pela Greenvolt para viaturas de serviço, a qual incluirá a atribuição de motorista e o pagamento de custos e despesas relacionadas com a viatura e a sua utilização.

O montante global dos benefícios atribuídos aos administradores executivos não representa mais do que 5% da remuneração fixa anual. Não existem quaisquer bónus ou benefícios atribuídos aos demais membros dos órgãos de administração ou de fiscalização.

Nos termos conjugados do disposto na alínea e) do número um do artigo 11.º e do artigo 22.º dos estatutos da Sociedade, cabe à Comissão de Vencimentos eleita pela Assembleia Geral da Sociedade a fixação de todas as quantias a serem atribuídas ou pagas a título de remuneração a qualquer membro dos órgãos sociais, assim como a atribuição de qualquer outro tipo de benefício que constitua remuneração, com exceção do Revisor Oficial de Contas cuja remuneração é estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, sob a supervisão do Conselho Fiscal. A Comissão de Vencimentos, tendo a Política de Remuneração e os critérios quantitativos e qualitativos que a densificam, reunirá ordinariamente no encerramento de cada exercício social, para proceder à determinação das remunerações que devam ser pagas com base anual e que dependam de um trabalho de análise e avaliação de desempenho, sendo as suas deliberações tomadas por unanimidade.

Caso existam contratos celebrados com os membros dos órgãos de administração ou fiscalização para a regulação contratual, os mesmos não terão uma duração superior ao mandato de exercício de funções sem prejuízo do princípio de renovação contratual concomitantemente à renovação de mandato, e sem períodos de pré-aviso especificamente aplicáveis. Não existem atualmente, nem virão a existir condições compensatórias adicionais às legalmente estabelecidas em caso de cessação antecipada do termo do mandato, ou no termo do mandato, para qualquer membro dos órgãos de administração ou de fiscalização. Todos os contratos que venham a ser celebrados após aprovação da Política de Remuneração apenas poderão conter uma derrogação a estas regras se a Comissão de Vencimentos assim o aprovar previamente, o que lhe deverá ser solicitado juntamente com a indicação dos factos ou circunstâncias particulares que justifiquem tal derrogação.

Não existem, na presente data, quaisquer regimes de pensão complementar ou de reforma antecipada para além da contribuição para fundo pensões.

A Comissão de Vencimentos é também competente para identificar e dirimir quaisquer situações de conflito de interesses que possam existir relacionados com a Política de Remuneração e quaisquer das pessoas ou entidades por ela abrangidas. Qualquer situação de conflito de interesses que seja identificada pela Comissão de Vencimentos e que esta não consiga solucionar em tempo razoável atendendo às circunstâncias, deverá ser submetida à apreciação e decisão da Assembleia Geral da Sociedade, depois de ouvida a Comissão de Ética e Sustentabilidade da Sociedade.

A Política de Remuneração aplica-se não só às remunerações pagas diretamente pela Greenvolt, mas também a todas as remunerações que sejam pagas aos membros dos órgãos sociais da



Greenvolt por sociedades direta ou indiretamente controladas pela Greenvolt, na aceção estabelecida no artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários.

Compete à Assembleia Geral da Sociedade aprovar a Política de Remuneração da Sociedade e quaisquer alterações à mesma, sob proposta da Comissão de Vencimentos.

A Política de Remuneração vigora por períodos de três anos, coincidentes com os mandatos sociais.

70. Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da sociedade, bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos

A remuneração dos membros do Conselho de Administração está estruturada de modo a permitir o alinhamento dos seus interesses com os interesses de longo prazo da Sociedade, conforme descrito no ponto 69.

Com efeito, aos Administradores Não Executivos atribui-se uma remuneração fixa que, todavia, poderá ser diferenciada em função de determinados fatores relacionados com a participação de cada administrador na vida da Sociedade. No que respeita aos Administradores Executivos, para além de uma remuneração fixa que tem em conta, entre outros fatores, a base remuneratória / média dos trabalhadores da Greenvolt por forma a que o *gap* médio de peso ponderado entre a remuneração dos Administradores Executivos e a remuneração média dos trabalhadores seja competitivamente comparável com o posicionamento de mercado para empresas do mesmo setor e geografia.

Adicionalmente, a remuneração dos Administradores Executivos é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos. Por um lado, o prémio variável de curto prazo não pode ser superior à remuneração fixa anual. Por outro lado, a estrutura do prémio variável de médio prazo está configurada por forma a que a sua base de cálculo integre uma exposição limitada pela variação do título da Sociedade definida por um valor pré-fixado de número de ações, assumindo um investimento máximo de dois milhões de Euros em ações da Sociedade.

71. Referência à existência de uma componente variável da remuneração e informação sobre eventual impacto da avaliação de desempenho nesta componente

A política de remuneração dos Administradores Executivos do Conselho de Administração da Sociedade obedece a um plano composto por: (i) uma componente fixa e (ii) uma componente variável, com uma componente de curto prazo e uma componente de médio prazo, paga a título de prémio de *performance*, tendo em consideração a evolução do seu desempenho individual e o desempenho da própria empresa, baseada em critérios definidos, de natureza quantitativa e qualitativa, os quais, relativamente à componente de curto prazo, são objeto de revisão anual pela Comissão de Vencimentos.

A avaliação do desempenho de curto prazo compreende duas componentes: a avaliação quantitativa, medida através do cumprimento de métricas indexadas ao Plano Estratégico da Sociedade e que são declinadas em metas anuais, fixadas no início de cada ciclo de avaliação; e a avaliação qualitativa, que resulta de uma avaliação individual discricionária da responsabilidade



da Comissão de Vencimentos, sob parecer da Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional, como anteriormente descrito no ponto 69 deste Relatório.

O pagamento da remuneração variável de curto prazo aos Administradores Executivos pressupõe a observância de duas condições cumulativas: o cumprimento dos objetivos financeiros pré-definidos e a verificação satisfatória da avaliação qualitativa individual, podendo resultar num valor de *payout* que varia entre um percentual mínimo de 40% e máximo de 70% da remuneração fixa anual, predefinidos.

A remuneração variável de médio prazo – *phantom shares* – é ponderada, durante o decurso do prazo de diferimento que decorre entre o ano da sua atribuição (2021) e os três a quatro anos de data de exercício de 50% (cinquenta por cento) do seu valor total, respetivamente, pela evolução do KPI de longo prazo – *Total Shareholder Return* – que constitui uma métrica de avaliação da sustentabilidade do desempenho de médio a longo prazo da Sociedade na medida em que traduz a criação de valor acionista por decurso temporal do período de investimento, remunerando o desempenho da administração executiva em termos diretamente comparáveis com o aporte de valor acionista.

A remuneração variável anual relativa ao exercício de 2023 tem como *target* 40% da remuneração base anual de cada Administrador Executivo.

Logo, num cenário de 100% de cumprimento dos objetivos aplicáveis à remuneração variável anual, cada Administrador Executivo terá direito a remuneração variável anual em numerário no valor de 40% da respetiva remuneração fixa anual. Sendo os objetivos superados acima deste *target*, o valor máximo da remuneração variável anual atribuível a cada Administrador executivo é de 70% da respetiva remuneração base anual.

72. Diferimento do pagamento da componente variável da remuneração, com menção do período de diferimento

Cfr. o disposto nos pontos 69 e 71 a respeito do prémio variável de médio prazo, configurado sob a forma de *phantom shares*.

73. Critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável em ações

A estrutura de remuneração variável dos Administradores Executivos não inclui a atribuição de ações, mas apenas *phantom shares*, as quais permitem correlacionar o desempenho dos Administradores Executivos com interesses de longo prazo da Sociedade associados à sua rentabilidade e desenvolvimento, sem que haja uma transferência de propriedade de ações para a esfera dos Administradores.

74. Critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável em opções

A estrutura de remuneração variável dos Administradores Executivos não inclui a atribuição de opções.

75. Principais parâmetros e fundamentos de qualquer sistema de prémios anuais e de quaisquer outros benefícios não pecuniários

Os principais parâmetros e fundamentos do sistema de prémios anuais encontram-se descritos no ponto 71.



Nos termos constantes da Política de Remuneração, os Administradores Executivos têm direito, de acordo com as políticas e práticas estabelecidas pela empresa e que se enquadram nas melhores práticas pessoais, à utilização de viatura de serviço, seguro de saúde, seguro de vida e seguro de acidentes pessoais.

76. Principais características dos regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores e data em que foram aprovados em assembleia geral, em termos individuais

A Sociedade não tem regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os membros dos órgãos de administração e fiscalização.



IV. DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

77. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração da sociedade, proveniente da sociedade, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem

A remuneração efetivamente atribuída a cada um dos administradores pela Greenvolt por referência ao exercício de 2023 encontra-se descrita na seguinte tabela:

Administradores Não Executivos	Remuneração Fixa Valor Bruto	Remuneração Variável de Curto Prazo Valor Bruto	Remuneração Variável de Médio Prazo
Clementina Barroso (Presidente, independente)	80 000,04 €	N/A	N/A
Paulo Fernandes (não independente)	99.999,96€	N/A	N/A
João Borges de Oliveira (não independente)	99.999,96€	N/A	N/A
Ana Mendonça (não independente)	45.000,00€	N/A	N/A
Pedro Borges de Oliveira (não independente)	45.000,00€	N/A	N/A
Domingos de Matos (não independente)	45.000,00€	N/A	N/A
Céline Abecassis-Moedas* (independente)	13.125,00€	N/A	N/A
Jorge Vasconcelos (independente)	48.000,00€	N/A	N/A
José Soares de Pina** (não independente)	N/A	N/A	N/A
Joana Pais (independente)	48.000,00 €	N/A	N/A
Sofia Portela*** (independente)	32.400,00 €	N/A	N/A
Sérgio Monteiro**** (independente)	N/A	N/A	N/A
Administradores Executivos	Remuneração Fixa Valor Bruto	Remuneração Variável de Curto Prazo Valor Bruto	Remuneração Variável de Médio Prazo
João Manso Neto	499.992,00€	350.000,00€	Diferida para 2024 e 2025*****

*A remuneração indicada corresponde ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 6 de abril de 2023, data da renúncia ao exercício de funções.

**A remuneração indicada corresponde ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 23 de junho de 2023, data da renúncia ao exercício de funções.

***A remuneração corresponde ao período de exercício de 28 de abril de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

****De acordo com o descrito supra nos pontos 69 e 70, este administrador executivo tem atribuídas *phantom shares* correspondentes à valorização de um investimento de dois milhões de Euros por referência à cotação de fecho do título Greenvolt à data do IPO – dia 15 de julho de 2021 – passível de exercício em 50% do seu montante global a partir de 2024 e 2025, respetivamente.

**78. Montantes a qualquer título pagos por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum**

Por referência ao exercício de 2023, nenhum dos Administradores da Greenvolt auferiu remuneração por sociedades em relação de domínio ou de grupo.

79. Remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e os motivos por que tais prémios e ou participação nos lucros foram concedidos

Durante o exercício não foram pagas quaisquer remunerações a título de participação nos lucros ou sob a forma de prémios.

80. Indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício

Durante o exercício não foram pagos nem são devidos quaisquer montantes relativos a indemnizações a administradores cujas funções tenham cessado.

81. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de fiscalização da sociedade

Nome	Remuneração fixa Valor Bruto
Pedro João Reis de Matos Silva (Presidente)	30.000,00€
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite (Vogal)	10.000,00€
Cristina Isabel Linhares Fernandes (Vogal)	10.000,00€

A remuneração auferida pelo revisor oficial de contas encontra-se descrita no ponto 47 supra.

82. Indicação da remuneração no ano de referência do presidente da mesa da assembleia geral

A remuneração do presidente da mesa da assembleia geral relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 5.000,00 Euros e a secretária da mesa a 1.500,00 Euros.



V. ACORDOS COM IMPLICAÇÕES REMUNERATÓRIAS

83. Limitações contratuais previstas para a compensação a pagar por destituição sem justa causa de administrador e sua relação com a componente variável da remuneração

De acordo com a Política de Remuneração não existem compensações estabelecidas, adicionais às que possam estar legalmente estabelecidas, em caso de destituição sem justa causa de qualquer membro dos órgãos sociais.

84. Referência à existência e descrição, com indicação dos montantes envolvidos, de acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na aceção do disposto na alínea 23 do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento (EU) n.º 596/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade

Não existem quaisquer acordos desta natureza celebrados entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração ou outros dirigentes da Sociedade que prevejam indemnizações em caso de pedido de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade. Não existem também quaisquer acordos celebrados com os administradores no sentido de assegurar um direito a compensação em caso de não recondução no mandato.



VI. PLANOS DE ATRIBUIÇÃO DE AÇÕES OU OPÇÕES SOBRE AÇÕES ('STOCK OPTIONS')

85. Identificação do plano e dos respectivos destinatários

A Sociedade não possui qualquer plano de atribuição de ações ou de opções sobre ações aos membros dos órgãos sociais, nem aos seus trabalhadores.

86. Caracterização do plano

A Sociedade não possui qualquer plano de atribuição de ações ou de opções sobre aquisição de ações.

87. Direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações ('stock options') de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da empresa

Não existem quaisquer direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da Sociedade.

88. Mecanismos de controlo previstos num eventual sistema de participação dos trabalhadores no capital na medida em que os direitos de voto não sejam exercidos diretamente por estes

Não aplicável, conforme exposto acima.



E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO

89. Mecanismos implementados pela sociedade para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas

A Sociedade adotou uma Política de Transações com Partes Relacionadas em conformidade com os arts. 29.º-S a 29.º-V do CVM.

As Transações com Partes Relacionadas podem ter natureza corrente ou não corrente:

- i. São transações correntes as que sejam realizadas, cumulativamente, no âmbito da atividade corrente da Sociedade e em condições de mercado, estando somente sujeitas às regras de comunicação, registo e análise, previstas na Política;
- ii. São transações não correntes as que não sejam realizadas no âmbito da atividade corrente da Sociedade ou não sejam realizadas em condições de mercado, encontrando-se sujeitas adicionalmente às regras de comunicação, registo e análise, previstas na Política, a um procedimento de aprovação e divulgação também ali previsto.

Todas as transações com partes relacionadas são avaliadas pela Direção de Consolidação e Assessoria Fiscal, com apoio da Direção Jurídica, para averiguação do carácter corrente ou não corrente, nos termos acima explicitados, sendo, em qualquer um dos casos, sujeitas a regras de comunicação, registo e análise.

A Comissão de Auditoria, Risco e de Partes Relacionadas, em articulação com a Direção de Consolidação e Assessoria Fiscal, mantém um registo de todas as transações com partes relacionadas, incluindo toda a documentação e informação relativa às mesmas, o qual é revisto com periodicidade trimestral. O órgão de fiscalização da Sociedade tem acesso a toda a documentação e informação relativa às transações com partes relacionadas, ajuizando também o carácter corrente ou não corrente das transações, o que indica e inclui no relatório que anualmente prepara e apresenta ao Conselho de Administração.

90. Indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência

A informação sobre os negócios entre a Sociedade e as partes relacionadas pode ser consultada na nota 32 do Anexo às Contas Consolidadas e na nota 32 do Anexo às contas individuais da Sociedade referentes a transações com partes relacionadas.

Durante o exercício de 2023, nenhuma das transações em referência foi objeto de parecer prévio do Conselho Fiscal, tendo sido realizadas em condições de mercado e na linha de outras transações realizadas com diversas entidades contratantes nacionais e internacionais.

91. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação

Os procedimentos aplicáveis às transações que sejam realizadas entre a Sociedade e titulares de participações qualificadas ou entidades que com eles estejam em qualquer relação observam o quadro legal aplicável estabelecido pelos arts. 29.º-S a 29.º-V do CVM, e encontram-se refletidos



na Política de Transações com Partes Relacionadas adotada pela Sociedade com parecer prévio vinculativo do Conselho Fiscal.

No decurso do exercício de 2023, não ocorreram quaisquer transações que tivessem determinado a necessidade do parecer prévio do Conselho Fiscal em execução da referida Política de Transações com Partes Relacionadas.

II. ELEMENTOS RELATIVOS AOS NEGÓCIOS

92. Indicação do local dos documentos de prestação de contas onde está disponível informação sobre os negócios com partes relacionadas

A informação sobre os negócios entre a Sociedade e as partes relacionadas pode ser consultada na nota 32 do Anexo às Contas Consolidadas e na nota 32 do Anexo às contas individuais da Sociedade referentes a transações com partes relacionadas.



PARTE II

AVALIAÇÃO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Identificação do Código de Governo das Sociedades adotado

O Relatório de Governo da Sociedade (doravante o “Relatório”) apresenta a descrição da estrutura de governo societário vigente na Sociedade, bem como das políticas adotadas nesta matéria, em linha com as melhores práticas do mercado.

O Relatório de Governo da Sociedade (doravante o “Relatório”) apresenta a descrição da estrutura de governo societário vigente na Sociedade, bem como das políticas adotadas nesta matéria, em linha com as melhores práticas do mercado.

A estrutura do Relatório observa o disposto pelo Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (doravante “CMVM”) n.º 4/2013, e cumpre os deveres de informação impostos pelo art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo art.º 29.º H do Código dos Valores Mobiliários (doravante “CVM”), e pelo Regulamento n.º 7/2018 da CMVM.

O Relatório divulga, sob o princípio *comply or explain*, o grau de observância das Recomendações do Código de Governo do Instituto Português de *Corporate Governance* (doravante “IPCG”) 2018 (revisão de 2023).

Todas as disposições legais e regulamentares mencionadas no presente Relatório podem ser consultadas em www.cmvm.pt e as Recomendações constantes do Código de Governo do IPCG podem ser consultadas em <https://cgov.pt/>.

Este Relatório deve ser lido como parte integrante do Relatório Anual de Gestão e Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social de 2023, e todas as remissões aqui contidas devem ser consideradas por referência ao próprio, salvo onde for expressamente indicado o contrário.

2. Análise de cumprimento do Código de Governo das Sociedades adotado

A. O governo das sociedades promove e potencia a prossecução dos respetivos interesses de longo prazo, desempenho e desenvolvimento sustentado, e é estruturado de modo a permitir a ponderação dos interesses dos acionistas e restantes investidores, trabalhadores, clientes, credores, fornecedores e demais partes interessadas, contribuindo para o reforço da confiança na qualidade, transparência e padrões éticos de atuação da administração e fiscalização, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade em que as sociedades se inserem e para o desenvolvimento do mercado de capitais.

B. O Código é de adesão voluntária e a sua observância assenta num princípio de *comply or explain* aplicável a todas as recomendações.



CAPÍTULO I RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM ACIONISTAS, PARTES INTERESSADAS E A COMUNIDADE EM GERAL

Princípios:

I.A. Na sua organização, no seu funcionamento e na definição da sua estratégia, as sociedades contribuem para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos no quadro da Organização das Nações Unidas, em termos que sejam ajustados à natureza da sua atividade e à respetiva dimensão.

I.B. A sociedade, periodicamente, identifica, mede e procura prevenir os efeitos negativos relacionados com o impacto ambiental e social decorrente do exercício da sua atividade, em termos ajustados à respetiva natureza e à dimensão da sociedade.

I.C. Nos seus processos de decisão, o órgão de administração pondera os interesses dos acionistas e restantes investidores, trabalhadores, fornecedores e outras partes interessadas na atividade da sociedade.

Recomendações:

I.1. A sociedade explicita em que termos a sua estratégia procura assegurar o cumprimento dos seus objetivos de longo prazo e quais os principais contributos daí resultantes para a comunidade em geral.

Recomendação Integralmente Adotada

Através da implementação do plano de negócios a Sociedade assegura o cumprimento dos seus objetivos estratégicos de longo prazo, tendo como base uma estratégia de desenvolvimento e crescimento sustentável. Esse plano – disponível para consulta em www.greenvolt.com - tem referências inequívocas aos objetivos e contributos para a sociedade, associados ao desenvolvimento de casa um dos segmentos de negócio da Sociedade, entre eles, o aumento do compromisso com os critérios ESG.

O plano estratégico de sustentabilidade, intrinsecamente associado ao plano de negócios integra objetivos e metas ESG em quatro áreas de atuação prioritária – Planeta, Pessoas, Ética e Responsabilidade e Sustentabilidade Financeira - os quais são monitorizados e revistos anualmente para garantir que a Sociedade lidera o seu compromisso de transição energética na direção certa.

As diferentes Direções da Sociedade trabalham de forma continua para assegurar o cumprimento deste desígnio, entre elas frisando-se o trabalho desenvolvido pela Assessoria de Estratégia Executiva e Investimento, Direção de Gestão de Risco e Direção de Sustentabilidade no sentido de assegurar o cumprimento dos objetivos de longo prazo definidos para a Sociedade, e, também o impacto positivo dos mesmos para a comunidade em geral.

Referência: Pontos 21.



I.2. A sociedade identifica as principais políticas e as principais medidas adotadas no que respeita ao cumprimento dos seus objetivos ambientais e sociais.

Recomendação Integralmente Adotada

A Greenvolt desenvolve e implementa um conjunto de princípios, políticas e iniciativas, às quais adere voluntariamente, e que têm subjacentes linhas de ação para assegurar uma gestão responsável nas dimensões ambiental, social e de *governance*, ajudando a concretizar a estratégia de sustentabilidade definida.

A Política de Sustentabilidade do Grupo Greenvolt estabelece princípios fundamentais para a implementação de um modelo negócio sustentável, focado no progresso social, equilíbrio ambiental e desenvolvimento económico, com o propósito de criar valor e prosperidade a longo prazo para todos os *stakeholders*. A par com a Política de Sustentabilidade, o Grupo Greenvolt também dinamiza o Programa de Responsabilidade Ambiental e Social, o Programa *STOP - Rethink Your Impact*, através do qual compromete-se a repensar e comunicar suas políticas e medidas fundamentais para alcançar objetivos ambientais e sociais. O programa inspira uma reflexão profunda sobre o impacto na luta contra a crise climática, abrangendo a preservação da biodiversidade, proteção dos ecossistemas, direitos humanos, inclusão social, neutralidade carbónica e eficiência energética.

Este compromisso será concretizado através de ações tangíveis e transparência na comunicação, assegurando que todas as partes interessadas compreendam e se envolvam plenamente nas iniciativas da Greenvolt para criar um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

Referência: Pontos 21 e 69.



CAPÍTULO II COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DA SOCIEDADE

II.1. Informação

Princípio:

II.1.A. As sociedades e, em particular, os seus administradores tratam de forma equitativa os acionistas e restantes investidores, assegurando designadamente mecanismos e procedimentos para o adequado tratamento e divulgação da informação.

Recomendação:

II.1.1. A sociedade institui mecanismos que assegurem, de forma adequada e rigorosa, a atempada circulação ou divulgação da informação necessária aos seus órgãos, ao secretário da sociedade, aos acionistas, aos investidores, aos analistas financeiros, às demais partes interessadas e ao mercado em geral.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade assegura a adoção integral da Recomendação II.1.1. do IPCG, através de três eixos: (i) a criação de departamentos com competências específicas no âmbito da sua estrutura organizativa; (ii) a efetiva e atempada divulgação de informação através do seu website e de canais de comunicação específicos.

A Secretária da Sociedade disponibiliza aos órgãos sociais todas as informações pertinentes e solicitadas, fomentando a transparência e a eficiência no governo da Sociedade, tornando as reuniões desses órgãos mais produtivas e contribuindo para a tomada de decisões mais informadas.

A Direção de Relações com Investidores integra um responsável que tem como principais funções, entre outras descritas no Ponto 21 do Relatório de Governo, atuar como interlocutora da Greenvolt junto de acionistas, investidores e analistas financeiros. Adicionalmente, o Representante para as Relações com o Mercado assegura a prestação de toda a informação relevante no tocante a acontecimentos e factos materialmente relevantes, divulgação de resultados e resposta a eventuais pedidos de esclarecimento por parte dos investidores ou público em geral sobre informação financeira de carácter público. O Representante para as Relações com o Mercado e o Representante para o *Investor Relations* integram o Gabinete de Apoio ao Investidor.

No que respeita ao segundo eixo, a Sociedade disponibiliza todos os regulamentos de funcionamento do Conselho de Administração e respetivas Comissões especiais, bem como todas as políticas aprovadas, em <https://www.greenvolt.com>.

Referência: Pontos 15, 21, 22, 27, 29, 56 a 58 deste Relatório.



II.2. Diversidade na composição e funcionamento dos órgãos da sociedade

Princípios:

II.2.A As sociedades são dotadas de estruturas decisórias adequadas e transparentes, assegurando a máxima eficácia do funcionamento dos seus órgãos e comissões.

II.2.B As sociedades asseguram a diversidade na composição dos respetivos órgãos de administração e fiscalização e a adoção de critérios de mérito individual nos respetivos processos de designação, os quais são da exclusiva competência dos acionistas.

II.2.C As sociedades asseguram que o funcionamento dos seus órgãos e comissões é devidamente registado, designadamente em atas, que permitam conhecer não só o sentido das decisões tomadas, mas também os seus fundamentos e as opiniões expressas pelos seus membros.

Recomendações:

II.2.1. As sociedades estabelecem, previamente e em abstrato, critérios e requisitos relativos ao perfil de membros dos órgãos da sociedade adequados à função a desempenhar, considerando, designadamente, atributos individuais (como competência, independência, integridade, disponibilidade e experiência), e requisitos de diversidade (com particular atenção à igualdade entre homens e mulheres), que possam contribuir para a melhoria do desempenho do órgão e para o equilíbrio na respetiva composição.

Recomendação Integralmente Adotada

Compete à Comissão de Retribuições e Nomeações propor ao Conselho de Administração a definição de critérios de seleção, composição, considerando os atributos individuais (como competência, independência, integridade, disponibilidade e experiência), assim como os requisitos de diversidade, dando particular atenção ao do género, que possam contribuir para a melhoria do desempenho do órgão e para o equilíbrio na respetiva composição.

Adicionalmente, e em colaboração com a Comissão de Vencimentos, a Comissão de Retribuições e Nomeações poderá induzir, na medida das suas competências, processos de seleção transparentes dos membros dos órgãos de administração e fiscalização, orientados por princípios de meritocracia, adequação funcional e promoção da diversidade, incluindo de género, considerando que, no enquadramento jurídico português, a competência para selecionar e designar ou eleger os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades comerciais compete exclusivamente à Assembleia Geral de Acionistas.

Na seleção dos membros dos órgãos sociais que integrariam o primeiro mandato da Sociedade como sociedade com valores admitidos a negociação, os acionistas da Sociedade tiveram a especial preocupação de recompor todos os órgãos sociais promovendo a diversidade de composição com base em critérios de independência, integridade, experiência, competência e género.

Cumprindo igualmente, destacar que a Sociedade dispõe de um Plano para a Igualdade de Género, concebido e aprovado nos termos da Lei n.º 62/2017, de 01 de agosto, ao abrigo do qual a Sociedade deve implementar medidas com vista a assegurar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres.



A Sociedade dispõe adicionalmente de uma Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão, aprovada pelo Conselho de Administração, na qual são especificados os critérios e requisitos que devem orientar os processos de seleção de todos os colaboradores e membros dos órgãos sociais do Grupo Greenvolt, que se encontra disponível em www.greenvolt.com.

No dia 28 de abril de 2023, os acionistas da Greenvolt aprovaram, em Assembleia Geral Anual, a ratificação da cooptação da Professora Doutora Maria Joana Dantas Vaz Pais como administradora da Sociedade e da Professora Doutora Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso como Presidente do Conselho de Administração, e a eleição da Professora Doutora Sofia Maria Lopes Portela e do Dr. Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro como Administradores da Sociedade, para o remanescente do mandato em curso de 2021-2023. As referidas nomeações foram suportadas numa avaliação feita pela Comissão de Vencimentos, no exercício das suas competências e em cumprimento das recomendações I.2.1. e V.3.1., na sua versão de 2018, revista em 2020, integrantes na Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão, disponível em www.greenvolt.com (correspondentes às atuais recomendações II.2.1. e VI.3.1., da revisão realizada ao Código de Governo das Sociedades do IPCG no ano 2023 do Código do Governo das Sociedades do IPCG).

Referência: Pontos 16 a 19, Ponto 26, Pontos 31 e 33, e Anexo I ao Relatório.

II.2.2. Os órgãos de administração e de fiscalização e as suas comissões internas dispõem de regulamentos — nomeadamente sobre o exercício das respetivas atribuições, presidência, periodicidade de reuniões, funcionamento e quadro de deveres dos seus membros — divulgados na íntegra no sítio da Internet da sociedade, devendo ser elaboradas atas das respetivas reuniões.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração da Sociedade, as suas comissões internas e o Conselho Fiscal dispõem de regulamentos internos aprovados em estrito cumprimento desta Recomendação e que se encontram divulgados em <https://www.greenvolt.com>. Todas as reuniões do Conselho de Administração e das respetivas comissões especializadas, bem como do Conselho Fiscal encontram-se devidamente lavradas em ata.

Referência: Pontos 22, 23, 27, 34, 35 e 61 deste Relatório.

II.2.3. A composição e o número de reuniões em cada ano dos órgãos de administração, de fiscalização e das suas comissões internas são divulgados através do sítio da Internet da sociedade.

Recomendação Integralmente Adotada

A informação relativa à composição e número de reuniões anuais do Conselho de Administração e das respetivas comissões internas, bem como do Conselho Fiscal, está plasmada no presente Relatório, a ser objeto de deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas e, igualmente, disponibilizado no site da Sociedade.

Referência: Pontos 22, 23, 27, 29, 34 e 35 deste Relatório.



II.2.4. As sociedades adotam uma política de comunicação de irregularidades (whistleblowing) que explicita as principais regras e procedimentos a serem seguidos perante cada comunicação e um canal de denúncia interno que inclua o acesso também por não trabalhadores, nos termos previstos na lei aplicável.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade dispõe de um Código de Ética e de Conduta que promove a adoção das melhores práticas de atuação norteadas por ética pessoal e profissional que todos os seus colaboradores, independentemente do cargo ou função que desempenhem, devem respeitar, e que integra também uma política relativa à comunicação de irregularidades, em observância da Recomendação II.2.4 do Código de Governo das Sociedades do IPCG. O Código de Ética e de Conduta está publicado em <https://www.greenvolt.com>.

Adicionalmente, a Sociedade assegura o seu compromisso de transparência em sede de denúncia de irregularidades com a Comissão de Ética e Sustentabilidade, à qual foram atribuídas competências para implementar um canal de denúncias do Grupo Greenvolt, definindo os procedimentos para receber, registrar e processar toda a informação, comunicações e denúncias que respeitem a alegadas irregularidades ou infrações ao estipulado no Código de Ética e de Conduta ou de normas que o desenvolvam ou que versem sobre os temas nele elencados, assim como desenvolver mecanismos necessários para garantir a sua investigação rigorosa e tratamento justo, e providenciar pela adoção das medidas adequadas para a imediata regularização das irregularidades ou infrações e penalização dos infratores.

O Conselho de Administração aprovou uma política de denúncia interna nos termos da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabeleceu o regime geral de proteção de denunciante de infrações, no quadro da Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, tendo sido criado um canal de denúncia interno, disponível para trabalhadores e não trabalhadores do Grupo Greenvolt, acessível no site da Sociedade em www.greenvolt.com.

Nos termos da referida política, foi designado pela Sociedade um Responsável pelo Canal de Denúncia, ao qual foi atribuída função de receção das comunicações de irregularidades.

Importa referir que, ao longo do exercício de 2023, foram rececionadas duas comunicações de irregularidades através do canal de denúncias.

Referência: Pontos 38 e 49 deste Relatório.

II.2.5. As sociedades dispõem de comissões especializadas em matéria de governo societário, remunerações, nomeações de membros dos órgãos da sociedade e avaliação de desempenho, separada ou cumulativamente. No caso de ter sido criada a comissão de remunerações prevista pelo artigo 399.º do Código das Sociedades Comerciais, esta recomendação pode ser cumprida mediante a atribuição a esta comissão, se tal não for proibido por lei, de competência nas referidas matérias.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração instituiu quatro comissões internas especializadas que exerceram continuamente as suas atribuições ao longo de todo o exercício, com o propósito de assessorar e reforçar a qualidade da respetiva atividade. Encontram-se instituídas as seguintes comissões: (i) a Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas; (ii) a Comissão de Retribuições e



Nomeações; (iii) a Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional; e (iv) a Comissão de Ética e Sustentabilidade.

A Sociedade tem ainda constituída uma Comissão de Vencimentos, criada nos termos e para os efeitos do artigo 399.º do CSC, com a competência de avaliar o desempenho dos administradores e de fixar as respetivas remunerações, de acordo com a Política de Remuneração, bem como dos demais membros dos órgãos sociais, com exceção da remuneração do Revisor Oficial de Contas, cuja remuneração é estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, e dependente da proposta do Conselho Fiscal.

Apesar de a Sociedade não dispor de uma comissão que verse em exclusivo sobre as matérias gerais de governo, as funções em causa estão asseguradas e presentes nas diversas comissões existentes, com sistemas eficazes de cooperação e comunicação, e com a coordenação do Conselho de Administração. Não há nenhum propósito que pudesse ser atingido por uma comissão com esse objeto específico que não seja assegurado na sociedade pelo conjunto e relação entre as comissões existentes.

Referência: Ponto 24, 29, 66 a 68 deste Relatório.

II.3. Relação entre órgãos da sociedade

Princípio:

II.3.A. Os órgãos sociais criam as condições para que, na medida das suas responsabilidades, atuem de forma harmoniosa, articulada e com a informação adequada ao exercício das respetivas funções.

Recomendações:

II.3.1. Os estatutos ou outras vias equivalentes adotadas pela sociedade estabelecem mecanismos para garantir que, dentro dos limites da legislação aplicável, seja permanentemente assegurado aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização o acesso a toda a informação necessária para a avaliação do desempenho, da situação e das perspetivas de desenvolvimento da sociedade, incluindo, designadamente, as atas, a documentação de suporte às decisões tomadas, as convocatórias e o arquivo das reuniões do órgão de administração executivo, sem prejuízo do acesso a quaisquer outros documentos ou pessoas a quem possam ser solicitados esclarecimentos.

Recomendação Integralmente Adotada

Sem prejuízo das competências legais, estatutárias e regulamentares que cabem ao Presidente do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, bem como os presidentes de cada uma das comissões constituídas no seio do Conselho de Administração e da Sociedade, compete à Secretária da Sociedade proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões de todos os órgãos sociais e circular a demais documentação de suporte, secretariar e lavrar as atas das reuniões dos órgãos sociais e satisfazer, no âmbito da sua competência, as solicitações formuladas pelos membros dos órgãos sociais no exercício das funções de fiscalização e no cumprimento do direito à informação, nomeadamente as atas, a documentação de suporte às decisões tomadas, as convocatórias e o arquivo das reuniões de todos os órgãos e comissões.

Paralelamente, a coordenação, quer no seio do Conselho de Administração quer nas respetivas comissões especializadas deste órgão das quais fazem parte, do exercício das funções do



Administrador-Delegado, permite assegurar a existência de condições reforçadas para o exercício das suas competências de forma independente e informada, em consonância com as melhores práticas de governo societário. O Administrador-Delegado está também obrigado a partilhar, de forma continuada, atempada e completa, com os restantes órgãos sociais e comissões, toda a informação relativa à gestão corrente da Sociedade, no exercício das suas competências delegadas.

Referência: Pontos 18, 38 e 61 deste Relatório.

II.3.2. Cada órgão e comissão da sociedade assegura, de forma atempada e adequada, o fluxo interorgânico da informação necessária ao exercício das competências legais e estatutárias de cada um dos restantes órgãos e comissões.

Recomendação Integralmente Adotada

Reitera-se a informação constante da Recomendação anterior, tendo os membros de cada órgão social e comissões da Sociedade acesso a toda a informação necessária para o cabal exercício das respetivas competências legais e estatutárias, existindo uma cooperação entre os diferentes órgãos da Sociedade em sede de matérias cuja competência é partilhada.

Referência: Ponto 18 deste Relatório.

II.4. Conflitos de interesses

Princípio:

II.4.A. Deve ser prevenida a existência de conflitos de interesses, atuais ou potenciais, entre os membros de órgãos ou comissões e a sociedade, garantindo-se que o membro em conflito não interfere no processo de decisão.

Recomendações:

II.4.1. Por regulamento interno ou via equivalente, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização e das comissões internas ficam vinculados a informar o respetivo órgão ou comissão sempre que existam factos que possam constituir ou dar causa a um conflito entre os seus interesses e o interesse da sociedade.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade dispõe de um Código de Ética e de Conduta nos termos do qual é expresso o valor da integridade, que implica correção total na relação com os outros e com a Sociedade, e pressupõe lealdade e transparência nos comportamentos a adotar. O Código de Ética e de Conduta é aplicável, entre outros, aos membros que integram os órgãos sociais e as comissões da Sociedade, impondo que (i) os mesmos se abstenham de agir, incluindo em processos de tomada de decisão, em função das suas próprias motivações e que não deem prioridade aos seus próprios interesses ou de terceiros, sempre que com isso estejam a pôr em causa interesses da Sociedade, e (ii) comuniquem à Sociedade qualquer facto que possa constituir conflito de interesses ou a estar na sua origem.

Por outro lado, a Sociedade dispõe de uma Política de Transações com Partes Relacionadas que reflete todos os imperativos legais previstos no Código dos Valores Mobiliários e no Código das Sociedades Comerciais, prevendo procedimentos específicos destinados ao controlo prévio deste



tipo de transações que são aplicáveis também quando a contraparte da Sociedade é membro do órgão de administração.

A política e os regulamentos supra referidos encontram-se disponíveis no site da Sociedade.

Referência: Ponto 29, 49, 54, 89 deste Relatório.

II.4.2. A sociedade adota procedimentos que garantam que o membro em conflito não interfere no processo de decisão, sem prejuízo do dever de prestação de informações e esclarecimentos que o órgão, a comissão ou os respectivos membros lhe solicitem.

Recomendação Integralmente Adotada

Com vista a garantir que um membro de um órgão estatutário da Sociedade não interfere num processo deliberativo nos casos em que se encontre em conflito de interesses, o Código de Ética e de Conduta da Sociedade prevê o seguinte procedimento:

- a. Dever de informação – da existência atual ou potencial do conflito de interesses;
- b. Dever de abstenção – direta ou indiretamente, no processo de tomada de decisões.

A Sociedade considera que o referido procedimento é adequado a garantir que um membro de um órgão social em conflito de interesses não interfere em processos de decisão.

Referência: Ponto 29, 54, 89 deste Relatório.

II.5. Transações com partes relacionadas

Princípio:

II.5.A. As transações com partes relacionadas devem ser justificadas pelo interesse da sociedade e realizadas em condições de mercado, sujeitando-se a princípios de transparência e a adequada fiscalização.

Recomendações:

II.5.1. O órgão de administração divulga, no relatório de governo ou por outra via publicamente disponível, o procedimento interno de verificação das transações com partes relacionadas.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade dispõe de uma Política sobre Transações com Partes Relacionadas, em cumprimento do enquadramento legal aplicável, imposto pelos artigos 29.º-S a 29.º-V do Código dos Valores Mobiliários, que inclui um procedimento interno de verificação das transações com partes relacionadas. A Política encontra-se publicada no site da Sociedade.

A informação sobre os negócios entre a Sociedade e as partes relacionadas pode ser consultada na nota 32 do Anexo às “Contas consolidadas” e na nota 32 do Anexo às Contas Individuais da Sociedade referentes a transações com partes relacionadas.

Referência: Pontos 89 e 91 deste Relatório.



CAPÍTULO III ACIONISTAS E ASSEMBLEIA GERAL

Princípios:

III.A. O adequado envolvimento dos acionistas no governo das sociedades constitui um fator positivo de funcionamento eficiente da sociedade e realização do fim social.

III.B. A sociedade promove a participação pessoal dos acionistas nas reuniões da Assembleia Geral, enquanto espaço de reflexão sobre a sociedade e de comunicação dos acionistas com os órgãos e comissões da sociedade.

III.C. A sociedade implementa meios adequados para a participação e o voto não presenciais dos acionistas na assembleia, incluindo a possibilidade de envio antecipado de questões, pedidos de esclarecimento ou informação sobre as matérias a deliberar e respectivas propostas.

Recomendações:

III.1. A sociedade não deve fixar um número excessivamente elevado de ações necessárias para conferir direito a um voto, e informa no relatório de governo sobre a sua opção sempre que a cada ação não corresponda um voto.

Recomendação Não Aplicável

Cada ação da Sociedade corresponde nos termos estatutários um voto, assim se incentivando a participação de todos os acionistas nas Assembleias Gerais.

Referência: Ponto 12 deste Relatório.

III.2. A sociedade que tenha emitido ações com direito especial ao voto plural identifica, no relatório de governo, as matérias que, por previsão dos estatutos da sociedade, estão excluídas do âmbito do voto plural.

Recomendação Não Aplicável

A sociedade não emitiu ações com direito especial ao voto plural.

Referência: Ponto 12 deste Relatório.

III.3. A sociedade não deve adotar mecanismos que dificultem a tomada de deliberações pelos seus acionistas, designadamente fixando um quórum deliberativo superior ao previsto por lei.

Recomendação Integralmente Adotada

De acordo com os Estatutos da Sociedade, as deliberações sociais são tomadas por maioria dos votos emitidos, exceto quando seja imposto por lei uma maioria mais exigente.



O quórum deliberativo da Assembleia Geral está em conformidade com o disposto no CSC, não tendo a Sociedade, portanto, adotado mecanismos que dificultem a tomada de deliberações pelos seus acionistas, designadamente fixando um quórum deliberativo superior ao previsto por lei.

Referência: Pontos 12 e 14 deste Relatório.

III.4. A sociedade implementa os meios adequados para a participação não presencial dos acionistas na Assembleia Geral, em termos proporcionais à sua dimensão.

Recomendação Integralmente Adotada

A 28 de Abril de 2023, a Greenvolt realizou a Assembleia Geral de Acionistas. A Assembleia realizou-se de forma presencial, e também por meios telemáticos, tendo sido a primeira Assembleia Geral de Acionistas a assegurar esta forma de participação. A Assembleia Geral Anual de Acionistas da Sociedade convocada para 6 de maio de 2024 será também realizada por meios telemáticos.

Referência: Pontos 12 e 14 deste Relatório.

III.5. A sociedade implementa igualmente os meios adequados para o exercício não presencial do direito de voto, incluindo por correspondência e por via eletrónica.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade dispõe dos mecanismos necessários ao exercício do direito de voto por correspondência postal e por via eletrónica.

Referência: Ponto 12 deste Relatório.

III.6. Os estatutos da sociedade que prevejam a limitação do número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único acionista, de forma individual ou em concertação com outros acionistas, devem prever igualmente que, pelo menos de cinco em cinco anos, seja sujeita a deliberação pela assembleia geral a alteração ou a manutenção dessa disposição estatutária — sem requisitos de quórum agravado relativamente ao legal — e que, nessa deliberação, se contam todos os votos emitidos sem que aquela limitação funcione.

Recomendação Não Aplicável

Os Estatutos da Sociedade não preveem qualquer limitação ao número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único acionista – de forma individual ou em concertação com outros acionistas.

Referência: Ponto 13 deste Relatório.



III.7. Não devem ser adotadas medidas que determinem pagamentos ou a assunção de encargos pela sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração e que se afigurem suscetíveis de prejudicar o interesse económico na transmissão das ações e a livre apreciação pelos acionistas do desempenho dos administradores.

Recomendação Integralmente Adotada

Para além das cláusulas de alteração de controlo que constituem prática aceite e exigida pelo mercado bancário português como condição de essência da concessão de financiamento, não existem acordos significativos celebrados pela Sociedade que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da Sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição.

Entre os valores mobiliários representativos de dívida emitidos pela Sociedade, nota-se que os termos e condições das 200.000.000 Euros de Obrigações Convertíveis Não Garantidas contemplam o direito de, em face de uma alteração de controlo, nos termos e nas condições aí previstas, proceder ao reembolso antecipado ou à conversão antecipada das obrigações convertíveis em ações representativas do capital social da Sociedade.

Referência: Ponto 4 deste Relatório.



CAPÍTULO IV ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

IV.1. Órgão de Administração e Administradores Executivos

Princípios:

IV.1.A. A gestão corrente da sociedade compete a administradores executivos com as qualificações, competências e experiência adequadas à função, prosseguindo os objetivos da sociedade e visando contribuir para o seu desenvolvimento sustentável.

IV.1.B. A determinação do número de administradores executivos deve ter em conta a dimensão da sociedade, a complexidade e dispersão geográfica da sua atividade e os custos, tendo em vista a desejável agilidade de funcionamento da administração executiva.

Recomendações:

IV.1.1. O órgão de administração assegura que a sociedade atua de forma consentânea com o seu objeto e não delega poderes, designadamente, no que respeita a: (i) definição da estratégia e das principais políticas da sociedade; (ii) organização e coordenação da estrutura empresarial; (iii) matérias que devam ser consideradas estratégicas em virtude do seu montante, risco ou características especiais.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração tem um único administrador nomeado com funções executivas, na qualidade de Administrador-Delegado, mediante deliberação tomada em 28 de junho de 2021, que delegou no Senhor Dr. João Manso Neto a gestão corrente da Sociedade, em conformidade e observando os limites previstos no art.º 407.º, n.º 4 do CSC.

A delegação de poderes do Administrador-Delegado não lhe confere poderes para (i) definição da estratégia e das principais políticas da sociedade; (ii) organização e coordenação da estrutura empresarial; (iii) matérias que devam ser consideradas estratégicas em virtude do seu montante, risco ou características especiais.

Acresce que no exercício das suas competências, o Administrador-Delegado articula-se com os restantes membros do Conselho de Administração, nomeadamente os que integram a Comissão de Acompanhamento Estratégico Operacional da Sociedade, à qual compete acompanhar o desempenho e performance do Administrador-Delegado e emitir parecer prévio para a prática de determinados atos, pelo Administrador-Delegado, dentro dos limites estabelecidos na delegação de competências.

O Administrador-Delegado reportou ao Conselho de Administração e aos demais órgãos e entidades fiscalizadoras a atividade desenvolvida ao longo do exercício social, disponibilizando informação sobre o teor das decisões tomadas e as principais ações desenvolvidas para a concretização das suas competências e deveres e para cumprimento da estratégia e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

Referência: Ponto 21 deste Relatório.



IV.1.2. O órgão de administração aprova, através de regulamento ou mediante via equivalente, o regime de atuação dos administradores executivos aplicável ao exercício por estes de funções executivas em entidades fora do grupo.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração tem um único administrador nomeado com funções executivas, na qualidade de Administrador-Delegado, função que exerce com natureza exclusiva para efeito da delegação de poderes que lhe foi conferida.

Não obstante, a Sociedade tem uma Política de Exercício de Funções Executivas por Administradores Executivos em Entidades Fora do Grupo Greenvolt, que prevê que na falta de autorização da assembleia geral, os administradores não podem exercer por conta própria ou alheia atividade concorrente da Sociedade, nem exercer funções em sociedade concorrente ou ser designados por conta ou em representação desta.

Os administradores executivos poderão exercer funções executivas em entidades que não exerçam atividades concorrentes, similares ou conflitantes com as atividades do Grupo Greenvolt desde que tenham obtido prévio consentimento do Conselho de Administração e Comissão de Retribuições e Nomeações.

Referência: Ponto 21 deste Relatório.

IV.2. Órgão de Administração e Administradores Não Executivos

Princípios:

IV.2.A. Para a plena realização do fim social, os administradores não executivos exercem, de modo efetivo e criterioso, uma função de vigilância geral e de desafio à gestão executiva, devendo tal atuação ser complementada por comissões em áreas centrais do governo da sociedade.

IV.2.B. O número e as qualificações dos administradores não executivos devem ser adequados a proporcionar à sociedade uma equilibrada e apropriada diversidade de competências, conhecimentos e experiências profissionais.

Recomendações:

IV.2.1. Sem prejuízo das funções legais do presidente do conselho de administração, se este não for independente, os administradores independentes — ou, não existindo estes em número suficiente, os administradores não executivos — designam entre si um coordenador para, nomeadamente, (i) atuar, sempre que necessário, como interlocutor com o presidente do conselho de administração e com os demais administradores, (ii) zelar por que disponham do conjunto de condições e meios necessários ao desempenho das suas funções, e (iii) coordená-los na avaliação do desempenho pelo órgão de administração prevista na recomendação VI.1.1.; em alternativa, pode a sociedade fixar outro mecanismo equivalente que assegure aquela coordenação.



Recomendação Não Aplicável

A Administradora Clementina Barroso, Presidente do Conselho de Administração, é membro independente do Conselho de Administração, pelo que não foi, por referência ao mandato em curso, e designadamente referente ao ano de 2023, designado qualquer coordenador para cumprimento das funções referidas na presente recomendação.

Referência: Ponto 21 deste Relatório.

IV.2.2. O número de membros não executivos do órgão de administração deve ser adequado à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, mas suficiente para assegurar com eficiência as funções que lhes estão cometidas, devendo constar do relatório de governo a formulação deste juízo de adequação.

Recomendação Integralmente Adotada

Os poderes de gestão corrente da Sociedade encontram-se atualmente concentrados no Administrador-Delegado, não exercendo nenhum dos outros dez membros do Conselho de Administração funções de natureza executiva, pelo que a Sociedade considera a recomendação plenamente adotada dado o rácio alargado entre o número de membros executivos e não executivos. Considerando a dimensão da Sociedade e a complexidade dos riscos inerentes à atividade da Sociedade, revela-se equilibrado face à prática de mercado em empresas comparáveis do setor.

Referência: Pontos 17, 18, 21 e 31 deste Relatório.

IV.2.3. O número de administradores não executivos é superior ao de administradores executivos.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração é composto por um total de onze membros, dos quais dez são não executivos.

Referência: Pontos 17 e 18 deste Relatório.

IV.2.4. O número de administradores não executivos que cumpram os requisitos de independência deve ser plural e não pode ser inferior a um terço do número total de administradores não executivos. Para efeitos desta recomendação, considera-se independente a pessoa que não esteja associada a qualquer grupo de interesses específicos na sociedade, nem se encontre em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão, nomeadamente em virtude de:

- a. Ter exercido durante mais de doze anos, de forma contínua ou intercalada, funções em qualquer órgão da sociedade, sendo este prazo contado independentemente de coincidir, ou não, com o termo do mandato;*
- b. Ter sido colaborador da sociedade ou de sociedade que com ela se encontre em relação de domínio ou de grupo nos últimos três anos;*



- c. *Ter, nos últimos três anos, prestado serviços ou estabelecido relação comercial significativa com a sociedade ou com sociedade que com esta se encontre em relação de domínio ou de grupo, seja de forma direta ou enquanto sócio, administrador, gerente ou dirigente de pessoa coletiva;*
- d. *Ser beneficiário de remuneração paga pela sociedade ou por sociedade que com ela se encontre em relação de domínio ou de grupo para além da remuneração decorrente do exercício das funções de administrador;*
- e. *Viver em união de facto ou ser cônjuge, parente ou afim na linha reta e até ao 3.º grau, inclusive, na linha colateral, de administradores da sociedade, de administradores de pessoa coletiva titular de participação qualificada na sociedade ou de pessoas singulares titulares direta ou indiretamente de participação qualificada;*
- f. *Ser titular de participação qualificada ou representante de um acionista titular de participações qualificadas.*

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração da Sociedade é composto por onze membros, de entre os quais dez são membros não executivos e cinco são independentes, pelo que o Conselho é composto em mais do que um terço por membros independentes.

A manutenção das condições de independência é aferida de forma contínua ao longo do mandato, estando os Administradores independentes adstritos ao dever de comunicação imediata da ocorrência de qualquer facto que determine a perda desta qualidade, aferida nos termos da presente Recomendação.

Referência: Pontos 17 e 18 deste Relatório.

IV.2.5. O disposto no parágrafo (i) da recomendação anterior não obsta à qualificação de um novo administrador como independente se, entre o termo das suas funções em qualquer órgão da sociedade e a sua nova designação, tiverem, entretanto, decorrido pelo menos três anos (cooling-off period).

Recomendação Não Aplicável

Na Sociedade não existe qualquer administrador classificado como independente no contexto de um período de *cooling-off*.

Referência: Ponto 17 deste Relatório.



CAPÍTULO V FISCALIZAÇÃO

Princípios:

V.A. O órgão de fiscalização desenvolve atividades permanentes de supervisão da administração da sociedade, incluindo, numa perspetiva também preventiva, o acompanhamento da atividade da sociedade e, em particular, as decisões de fundamental importância para esta e para a plena realização do fim social.

V.B. A composição do órgão de fiscalização proporciona à sociedade uma equilibrada e adequada diversidade de competências, conhecimentos e experiências profissionais.

Recomendações:

V.1. Com respeito pelas competências que lhe são conferidas por lei, o órgão de fiscalização toma conhecimento das linhas estratégicas e avalia e pronuncia-se sobre a política de risco, previamente à sua aprovação final pelo órgão de administração.

Recomendação Integralmente Cumprida

O Conselho Fiscal fiscaliza a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes, bem como, quando considere conveniente, apresenta recomendações dirigidas ao Conselho de Administração, entre outras, em matéria de apreciação do sistema de gestão de risco e de controlo interno.

O Conselho Fiscal deu cumprimento ao conteúdo desta recomendação nos termos de deliberação tomada para o efeito, em reunião realizada no dia 22 de novembro de 2022, não se tendo verificado qualquer alteração desde essa data às linhas estratégicas e política de riscos, mantendo-se, dessa forma, a recomendação em vigor.

Referência: Pontos 37, 38, 50, 51 e 55 deste Relatório.

V.2. O número de membros do órgão de fiscalização e da comissão para as matérias financeiras deve ser adequado à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, mas suficiente para assegurar com eficiência as funções que lhes estão cometidas, devendo constar do relatório de governo a formulação deste juízo de adequação.

Recomendação Integralmente Cumprida

O número de membros que compõe o Conselho Fiscal considerando a dimensão da Sociedade e a complexidade dos riscos inerentes à atividade da Sociedade, revela-se equilibrado face à prática de mercado em empresas comparáveis do setor.

Relativamente à composição da comissão para as matérias financeiras, uma vez que não existe comissão com essa competência, a recomendação não é aplicável.

Referência: Pontos 29, 30 e 31 deste Relatório.



CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÕES E NOMEAÇÕES

VI.1 Avaliação Anual de Desempenho

Princípio:

VI.1.A. A sociedade promove a avaliação do desempenho do órgão executivo e dos seus membros individualmente e ainda do desempenho global do órgão de administração e das comissões especializadas constituídas no seu seio.

Recomendação:

VI.1.1. O órgão de administração — ou comissão com competências na matéria, composta por maioria de membros não executivos — avalia anualmente o seu desempenho, bem como o desempenho da comissão executiva, dos administradores executivos e das comissões da sociedade, tendo em conta o cumprimento do plano estratégico da sociedade e do orçamento, a gestão de riscos, o seu funcionamento interno e o contributo de cada membro para o efeito, assim como o relacionamento entre órgãos e comissões da sociedade.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração realizou a autoavaliação anual do seu desempenho, bem como o desempenho das suas comissões e do Administrador-Delegado, durante o exercício de 2023, tendo em conta o cumprimento do plano estratégico da Sociedade, do orçamento, gestão de riscos, o funcionamento interno e contributo de cada membro, o relacionamento entre o Conselho de Administração e as comissões.

Referência: Pontos 15, 21, e 29 deste Relatório.

VI.2 Remunerações

Princípios:

VI.2.A. A política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização deve permitir à sociedade atrair, a um custo economicamente justificável pela sua situação, profissionais qualificados, induzir o alinhamento de interesses com os dos acionistas — tomando em consideração a riqueza efetivamente criada pela sociedade, a situação económica e a do mercado — e constituir um fator de desenvolvimento de uma cultura de profissionalização, de sustentabilidade, de promoção do mérito e de transparência na sociedade.

VI.2.B. Tendo em consideração que o cargo de administrador é, por natureza, um cargo remunerado, os administradores recebem uma remuneração:

- a. que retribua adequadamente a responsabilidade assumida, a disponibilidade e a competência colocadas ao serviço da sociedade;*
- b. que garanta uma atuação alinhada com os interesses de longo prazo dos acionistas e promova a atuação sustentável da sociedade; e*



c. que premeie o desempenho.

Recomendações:

VI.2.1. A sociedade constitui uma comissão de remunerações, cuja composição assegure a sua independência em face da administração, podendo tratar-se da comissão de remunerações designada nos termos do artigo 399.º do Código das Sociedades Comerciais.

Recomendação Integralmente Adotada

A Comissão de Vencimentos que integra a estrutura governativa da Sociedade, nos termos do art.º 399.º do CSC, é composta por dois membros independentes, atuando nessa qualidade, e estando assim reunidas as necessárias condições de independência na atuação dos membros em face da administração da Sociedade.

Referência: Ponto 67 deste Relatório.

VI.2.2. A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização e das comissões da sociedade compete à comissão de remunerações ou à assembleia geral, sob proposta daquela comissão.

Recomendação Integralmente Adotada

As remunerações dos membros dos órgãos sociais, com a exceção do Revisor Oficial de Contas, cuja remuneração é estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, sob a supervisão do Conselho Fiscal, são determinadas pela Comissão de Vencimentos, eleita pela Assembleia Geral, em observância da Política de Remuneração também aprovada pela Assembleia Geral em conformidade com o art.º 26.º-B do CVM.

Referência: Pontos 66 e 67 deste Relatório.

VI.2.3. A sociedade divulga no relatório de governo, ou no relatório de remunerações, a cessação de funções dos membros de órgãos ou comissões da sociedade, indicando os montantes de todos os encargos da sociedade relacionados com a cessação de funções, a qualquer título, no exercício em causa.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade deliberou não atribuir condições compensatórias adicionais às que possam estar legalmente estabelecidas para qualquer causa de cessação de funções, conforme resulta da Política de Remuneração.

Referência: Ponto 77 deste Relatório.



VI.2.4. A fim de prestar informações ou esclarecimentos aos acionistas, o presidente ou outro membro da comissão de remunerações deve estar presente na assembleia geral anual e em quaisquer outras se a respetiva ordem de trabalhos incluir assunto conexo com a remuneração dos membros dos órgãos e comissões da sociedade, ou se tal presença tiver sido requerida por acionistas.

Recomendação Integralmente Adotada

Nos termos do seu regulamento de funcionamento, a Comissão de Vencimentos designa o membro que a representa junto de cada Assembleia Geral.

Referência: Ponto 67 deste Relatório.

VI.2.5. Dentro das limitações orçamentais da sociedade, a comissão de remunerações pode decidir livremente a contratação, pela sociedade, dos serviços de consultoria necessários ou convenientes para o exercício das suas funções.

Recomendação Integralmente Adotada

A Comissão de Vencimentos pode decidir livremente a contratação, pela Sociedade, dos serviços de consultoria necessários ou convenientes para o exercício das suas funções.

Referência: Ponto 67 deste Relatório.

VI.2.6. A comissão de remunerações assegura que aqueles serviços são prestados com independência.

Recomendação Integralmente Adotada

No exercício da seleção de prestadores de serviços de apoio ao exercício das competências da Comissão de Vencimentos, esta Comissão faz determinar como critério essencial da adjudicação dos serviços a garantia da independência necessária para dar cumprimento ao objetivo para o qual são contratados e, em particular, que a independência dos prestadores de serviços não é prejudicada pela prestação de serviços significativos à Sociedade ou a quaisquer sociedades que com esta se encontrem em relação de domínio ou de grupo.

Referência: Ponto 67 deste Relatório.

VI.2.7. Os prestadores desses serviços não serão contratados, pela própria sociedade ou por outras que com ela se encontrem em relação de domínio ou de grupo, para a prestação à sociedade de quaisquer outros serviços relacionados com as competências da comissão de remunerações, sem que haja autorização expressa da comissão.



Recomendação Integralmente Adotada

Cabe nas atribuições da comissão a autonomia de, a expensas da Sociedade e em observância de critérios de razoabilidade no que a esta matéria diz respeito, contratar prestadores de serviços externos que, com independência, possam levar a cabo avaliações, estudos e à elaboração de relatórios que possam coadjuvar a comissão no exercício pleno e cabal das suas funções.

Qualquer contratação por sociedades em relação de domínio ou de grupo são avaliadas e, sendo o caso, autorizadas pela comissão.

Referência: Pontos 66 e 67 deste Relatório.

VI.2.8. Tendo em vista o alinhamento de interesses entre a sociedade e os administradores executivos, uma parte da remuneração destes tem natureza variável que reflita o desempenho sustentado da sociedade e não estimule a assunção de riscos excessivos.

Recomendação Integralmente Adotada

A remuneração variável do Administrador-Delegado contém uma componente de curto prazo, cuja atribuição está dependente de critérios de desempenho, com natureza qualitativa e quantitativa, em que se incluem também fatores "ESG", bem como uma componente de médio prazo baseada em phantom shares com exercício deferido em 50% do seu valor total, respetivamente, a partir de 2024 e de 2025, cujo pagamento também está dependente de uma avaliação positiva em termos de *Total Shareholder Return*.

Referência: Ponto 69 deste Relatório.

VI.2.9. Uma parte significativa da componente variável é parcialmente diferida no tempo, por um período não inferior a três anos, associando-a, em termos definidos na política de remunerações da sociedade, à confirmação da sustentabilidade do desempenho.

Recomendação Integralmente Adotada

Durante o período de diferimento de 3 (três) a 4 (quatro) anos a partir da atribuição, a compensação variável de médio prazo, representada pelo prémio configurado como "phantom shares", é sujeita a uma ponderação. Nesse intervalo, e até o montante máximo de 50% (cinquenta por cento) do valor total pode ser exercido com base na evolução do KPI de longo prazo. Isso ocorre por meio da avaliação e cumprimento de metas de desempenho quantitativo associadas ao Total Shareholder Return. Essa métrica avalia a sustentabilidade do desempenho da empresa a médio e longo prazo, refletindo a criação de valor acionista ao longo do período de investimento. Portanto, a remuneração visa recompensar o desempenho da administração executiva de maneira que esteja em sintonia com sua contribuição para a valorização das ações da empresa.

Referência: Ponto 69 deste Relatório.



VI.2.10. Quando a remuneração variável compreender opções ou outros instrumentos direta ou indiretamente dependentes do valor das ações, o início do período de exercício é diferido por um prazo não inferior a três anos.

Recomendação Integralmente Adotada

A remuneração variável não compreende opções. A remuneração variável de médio prazo contempla *phantom shares*, como anteriormente explicitado na Recomendação VI.2.9.

Referência: Ponto 69 deste Relatório.

VI.2.11. A remuneração dos administradores não executivos não inclui nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho da sociedade ou do seu valor.

Recomendação Integralmente Adotada

De acordo com a Política de Remuneração dos Órgãos Sociais, a remuneração dos Administradores Não Executivos integra apenas uma componente fixa, correspondente a uma retribuição mensal, cujo montante é determinado pela Comissão de Vencimentos.

Referência: Ponto 69 deste Relatório.

VI.3. Nomeações

Princípio:

VI.3.A. Independentemente do modo de designação, os conhecimentos, a experiência, o percurso profissional e a disponibilidade dos membros dos órgãos da sociedade e dos quadros dirigentes devem ser os adequados à função a desempenhar.

Recomendações:

VI.3.1. A sociedade promove, nos termos que considere adequados, mas de forma suscetível de demonstração, que as propostas para eleição dos membros dos órgãos da sociedade sejam acompanhadas de fundamentação a respeito da adequação de cada um dos candidatos à função a desempenhar.

Recomendação Integralmente Adotada

Em 28 de abril de 2023, em sede de assembleia geral ordinária da Sociedade, foi ratificada a cooptação dos membros do Conselho de Administração, nomeadamente da administradora Maria Joana Dantas Vaz Pais e da administradora Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barros, como vogal e presidente do Conselho de Administração, respetivamente, e foram eleitos os administradores Sofia Maria Lopes Portela e Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro em , tendo sido elaborado um relatório de avaliação da adequação, individual e coletiva e apreciados os critérios de adequação individual – competência, independência, integridade, disponibilidade e experiência –, e de adequação coletiva - desempenho do órgão e diversidade – disponível para consulta em www.greenvolt.com na parte relativa à Assembleia Geral.



Referência: Ponto 69 deste Relatório.

VI.3.2. A comissão de nomeações de membros de órgãos sociais inclui uma maioria de administradores independentes.

Recomendação Integralmente Adotada

A comissão de retribuições e nomeações de membros de órgãos sociais inclui uma maioria de administradores independentes. Atualmente, a comissão é composta por cinco membros, sendo três administradores independentes e dois não independentes, a saber: o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes (não-independente), o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira (não independente), a administradora Sofia Maria Lopes Portela (independente), o administrador António Jorge Viegas de Vasconcelos (independente) e a administradora Maria Joana Dantas Vaz Pais (independente) – de acordo com a informação disponível para consulta em www.greenvolt.com na seção relativa ao governo da sociedade.

Referência: Ponto 29 deste Relatório.

VI.3.3. A não ser que a dimensão da sociedade o não justifique, a função de acompanhamento e apoio às designações de quadros dirigentes é atribuída a uma comissão de nomeações.

Recomendação Não Aplicável

A Sociedade não tem quadros dirigentes passíveis de serem designados enquanto tal nos termos e para os efeitos do art.º 3.º, n.º 1, parágrafo 25 do Regulamento (EU) n.º 596/2014, relativo ao abuso de mercado, uma vez que o processo de tomada de decisões de gestão se encontra concentrado no seu Administrador-Delegado.

Referência: Ponto 18 deste Relatório.

VI.3.4. A comissão de nomeações de quadros dirigentes disponibiliza os seus termos de referência e promove, na medida das suas competências, a adoção de processos de seleção transparentes que incluam mecanismos efetivos de identificação de potenciais candidatos, e que sejam propostos para seleção os que apresentem maior mérito, melhor se adequem às exigências da função e promovam, dentro da organização, uma diversidade adequada incluindo quanto à igualdade entre homens e mulheres.

Recomendação Não Aplicável

A Sociedade não tem designada nenhuma comissão com competência para a designação de quadros dirigentes dado o modelo governativo adotado com concentração decisória exclusiva no seu Administrador-Delegado.

Referência: Ponto 18 deste Relatório.



CAPÍTULO VII CONTROLO INTERNO

Princípio:

VII.A. Tendo por base a estratégia de médio e longo prazo, a sociedade institui um sistema de controlo interno, compreendendo as funções de gestão e controlo de risco, compliance e auditoria interna, que permita antecipar e minimizar os riscos inerentes à atividade desenvolvida.

Recomendações:

VII.1. O órgão de administração debate e aprova o plano estratégico e a política de risco da sociedade, a qual inclui a fixação de limites em matéria de assunção de riscos.

Recomendação Integralmente Adotada

O Conselho de Administração da Sociedade é o órgão responsável por definir, entre outras matérias, a gestão de risco necessário, no contexto do alcance dos objetivos estratégicos e de negócio da Sociedade. Nas suas competências inclui-se também a definição das políticas estratégicas gerais e, em especial, a aprovação do plano estratégico e de negócio. Para além da definição das políticas estratégicas gerais, é também assegurado um acompanhamento periódico, através do reporte do Administrador-Delegado, quanto à implementação do sistema de controlo interno e de gestão de riscos.

Referência: Ponto 50 deste Relatório.

VII.2. A sociedade dispõe de uma comissão especializada ou de um comité composto por especialistas em matéria de risco que reporta regularmente ao órgão de administração.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade possui uma Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas, responsável por aconselhar em matérias de gestão de riscos aplicados à Sociedade, avaliar os procedimentos operacionais de forma a garantir a gestão eficiente dos riscos, e formular conclusões a serem dirigidas ao Conselho de Administração, integrando a avaliação e recomendações formuladas pelo Conselho Fiscal, designadamente no que se refere às linhas estratégicas e política de risco estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas é ainda assessorada pela Direção de Gestão de Risco que tem como competências a identificação e descrição dos principais tipos de riscos que a Sociedade se expõe no exercício da atividade, e na descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos e a implementação de sistemas de gestão de risco.

Referência: Pontos 21, 50 a 52 deste Relatório



VII.3. O órgão de fiscalização organiza-se internamente, implementando mecanismos e procedimentos de controlo periódico, com vista a garantir que os riscos efetivamente incorridos pela sociedade são consistentes com os objetivos fixados pelo órgão de administração.

Recomendação Integralmente Adotada

Nos termos estabelecidos pelo seu regulamento de funcionamento, em conformidade com os preceitos legais aplicáveis, o Conselho Fiscal da Sociedade é o órgão responsável, entre outras matérias, pela fiscalização da eficácia do sistema de controlo interno, gestão de risco e do processo de preparação e divulgação de informação financeira, em interação com o Conselho de Administração, nomeadamente através da Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas, composta integralmente por administradores não executivos independentes.

Referência: Pontos 38, 50 e 51 deste Relatório.

VII.4. O sistema de controlo interno, compreendendo as funções de gestão de riscos, compliance e auditoria interna, é estruturado em termos adequados à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, devendo o órgão de fiscalização avaliá-lo e, no âmbito da sua competência de fiscalização da eficácia deste sistema, propor os ajustamentos que se mostrem necessários.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade possui uma Direção de Gestão de Risco que assessora as demais direções, departamentos e equipas operacionais existentes na atividade de identificação e gestão de risco. Sem prejuízo, todos os participantes envolvidos na gestão de risco, e principalmente aqueles com responsabilidades na tomada de decisão, são competentes na identificação, na avaliação e na definição de estratégias de mitigação dos riscos que constituem ameaças suscetíveis de afetar a concretização dos objetivos estratégicos e de negócio. As ações desenvolvidas na matéria de gestão de risco são realizadas pelas direções, departamentos e equipas operacionais em conformidade com as orientações e decisões do Conselho de Administração e do Administrador-Delegado com a assessoria da Direção de Gestão de Risco.

A Sociedade possui ainda uma Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional, que tem como atribuições a definição de um Plano de Auditoria anual, incluindo uma avaliação do sistema de gestão do risco baseado nas prioridades estratégicas da Greenvolt e nos resultados da avaliação de risco dos processos nas várias unidades de negócio. O Plano Anual de Auditoria é validado pela Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas e fiscalizado pelo Conselho Fiscal, que controla a sua execução.

A Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional informa e reporta a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal, nas suas reuniões regulares, sobre todos os factos relevantes, identificando oportunidades de melhoria do controlo interno e promovendo a sua implementação.

Referência: Pontos 21, 50 a 52 deste Relatório.



VII.5. A sociedade estabelece procedimentos de fiscalização, avaliação periódica e de ajustamento do sistema de controlo interno, incluindo uma avaliação anual do grau de cumprimento interno e do desempenho desse sistema, bem como da perspetiva de alteração do quadro de risco anteriormente definido.

Recomendação Integralmente Adotada

A Sociedade implementa procedimentos rigorosos de fiscalização, avaliação e ajustamento do sistema de controlo de riscos, executados pela Direção de Gestão de Risco e pela Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional, ambas reportando funcionalmente ao Administrador-Delegado, sem prejuízo das competências legais que nesta matéria também pertencem ao órgão de fiscalização.

A Direção de Gestão de Risco e a Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional, têm como responsabilidade garantir a implementação eficaz dos controlos internos em toda a organização, desempenhando um papel fundamental na execução das políticas e procedimentos de controlo interno nas suas áreas específicas de atuação.

Os sistemas de controlo interno são apresentados pela Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional e pela Direção de Gestão de Risco, nas reuniões do Conselho Fiscal e da Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionada, regularmente convocadas, e têm como finalidade avaliar o cumprimento e o desempenho do programa de controlo interno, através da análise dos resultados das auditorias internas realizadas, e identificar as áreas nas quais poderão existir oportunidades de melhoria do controlo interno.

Para garantir a eficácia contínua do sistema de controlo interno, a Direção de Gestão de Risco e a Direção de Auditoria Interna, *Compliance* e de Eficiência Organizacional implementam as recomendações e orientações provenientes das reuniões realizadas com os órgãos da Sociedade, em toda a organização.

A gestão de riscos e o controlo interno é ainda desempenhado por todos os colaboradores da Sociedade que, através de uma cultura de integridade e responsabilidade promovida em todos os níveis hierárquicos, atuam de forma colaborativa e proativa na identificação, avaliação e mitigação de riscos em toda a Sociedade.

Referência: Pontos 21, 50 a 52 deste Relatório.

VII.6. Tendo por base a sua política de risco, a sociedade institui uma função de gestão de riscos, identificando (i) os principais riscos a que se encontra sujeita no desenvolvimento da sua atividade, (ii) a probabilidade de ocorrência dos mesmos e o respetivo impacto, (iii) os instrumentos e medidas a adotar tendo em vista a respetiva mitigação e (iv) os procedimentos de monitorização, visando o seu acompanhamento.

Recomendação Integralmente Adotada

A Direção de Gestão de Risco dá cumprimento ao conteúdo desta recomendação.

Referência: Pontos 50 a 54 deste Relatório.



VII.7. A sociedade institui processos para coligir e processar dados relacionados com a sustentabilidade ambiental e social, para alertar o órgão de administração acerca dos riscos em que a sociedade esteja a incorrer e propor estratégias para a sua mitigação.

Recomendação Integralmente Adotada

A metodologia de Gestão de Riscos implementada no Grupo Greenvolt permite à organização obter uma compreensão dos seus principais riscos e oportunidades, incluindo os riscos e oportunidades de sustentabilidade, relevantes para os *stakeholders* e para o negócio, contribuindo para a tomada de decisão de forma informada, e para a melhoria do desempenho de sustentabilidade da organização.

A recolha dessa informação é assegurada pela Direção de Sustentabilidade. Em conjunto com a Direção de Gestão de Risco, é assegurada a gestão desses dados, assim como as estratégias de mitigação, assegurando uma abordagem integrada na identificação e redução proativa de riscos relacionados à sustentabilidade. Essas informações são comunicadas ao Conselho de Administração, em linha com o tratamento dado aos restantes riscos identificados no seio da Sociedade.

Referência: Pontos 21, 50 a 52 deste Relatório.

VII.8. A sociedade informa sobre o modo como as alterações climáticas são consideradas na organização e sobre a forma como pondera, nos processos de decisão, a análise do risco climático.

Recomendação Integralmente Adotada

A Greenvolt divulga publicamente no seu site - disponível para consulta em www.greenvolt.com na seção relativa a sustentabilidade - a integração da luta contra as alterações climáticas nas suas práticas organizacionais. Esta transparência reflete o compromisso da sociedade em abordar e enfrentar de maneira proativa os desafios associados às alterações climáticas, contribuindo para uma gestão responsável e sustentável. A análise do risco climático é cuidadosamente considerada nos processos de tomada de decisão, e assegurada pelas Direções de Sustentabilidade e Gestão de Risco.

Através de um Grupo de Trabalho específico, composto por elementos das Direções de Sustentabilidade, Risco, *M&A*, *Investor Relations*, a Greenvolt assegura a identificação, análise, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticas mais relevantes para a Empresa, envolvendo sempre que se justifique elementos de outras Direções. O processo está alinhado com as orientações e recomendações da TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*) e considera todos os segmentos de negócio e geografias onde a organização atua, tendo por base um modelo de cenários climáticos e horizontes temporais subjacente a esta avaliação, com o objetivo de avaliar a resiliência da estratégia do Grupo.

A Sociedade tem como principais compromissos no período de 2022-2025 o crescimento na produção de energia renovável; a redução da pegada de carbono das nossas operações; a contabilização das emissões de GEE na cadeia de valor; o estabelecimento de uma rota para a neutralidade de carbono; a ecoeficiência nas operações; a divulgação dos riscos e oportunidades relacionados com o clima e a integração da Biodiversidade na estratégia de negócios.

Referência: Ponto 21 deste Relatório.



VII.9. A sociedade informa, no relatório de governo, sobre os termos em que mecanismos de inteligência artificial hajam sido utilizados como instrumento de tomada de decisões pelos órgãos sociais.

Recomendação Não Aplicável

Os órgãos sociais da Sociedade não utilizam mecanismos de inteligência artificial como instrumento de tomada de decisões durante o ano de 2023.

Referência: Ponto 15 e 23 deste Relatório.

VII.10. O órgão de fiscalização pronuncia-se sobre os planos de trabalho e os recursos afetos aos serviços do sistema de controlo interno, incluindo às funções de gestão de riscos, compliance e auditoria interna, podendo propor os ajustamentos que se mostrem necessários.

Recomendação Integralmente Adotada

É competência do Conselho Fiscal, tal como se encontra previsto no regulamento deste órgão, validar os planos de trabalho das auditorias internas, acompanhar e apreciar o sistema de gestão de riscos e controlo interno.

Referência: Pontos 30, 50 a 52 deste Relatório.

VII.11. O órgão de fiscalização é destinatário dos relatórios realizados pelos serviços de controlo interno, incluindo as funções de gestão de riscos, compliance e auditoria interna, pelo menos quando estejam em causa matérias relacionadas com a prestação de contas, a identificação ou a resolução de conflitos de interesses e a deteção de potenciais irregularidades.

Recomendação Integralmente Adotada

As competências e responsabilidades previstas na presente recomendação estão acauteladas pelo respetivo regulamento de funcionamento do Conselho Fiscal e pela orgânica interna da Sociedade. As Direções da Greenvolt responsáveis pelas matérias especialmente referidas na recomendação, dirigiram e apresentaram os relatórios ao referido órgão.

Referência: Pontos 30, 50 a 52, e 91 deste Relatório.



CAPÍTULO VIII INFORMAÇÃO E REVISÃO LEGAL DE CONTAS

VIII.1. Informação

Princípios:

VIII.1.A. O órgão de fiscalização, com independência e de forma diligente, assegura que o órgão de administração cumpre as suas responsabilidades na escolha de políticas e adoção de critérios contabilísticos apropriados e no estabelecimento de sistemas adequados para o reporte financeiro e de sustentabilidade, e para o controlo interno, incluindo a gestão de riscos, a compliance e a auditoria interna.

VIII.1.B. O órgão de fiscalização promove uma adequada articulação entre os trabalhos da auditoria interna e da revisão legal de contas.

Recomendação:

VIII.1.1. O regulamento do órgão de fiscalização impõe que este fiscalize a adequação do processo de preparação e de divulgação de informação pelo órgão de administração, incluindo a adequação das políticas contabilísticas, das estimativas, dos julgamentos, das divulgações relevantes e sua aplicação consistente entre exercícios, de forma devidamente documentada e comunicada.

Recomendação Integralmente Adotada

O Regulamento do Conselho Fiscal impõe ao órgão a fiscalização da adequação do processo de preparação e de divulgação de informação financeira pelo Conselho de Administração, incluindo a adequação das políticas contabilísticas, das estimativas, dos julgamentos, das divulgações relevantes e sua aplicação consistente entre exercícios, de forma devidamente documentada e comunicada.

Referência: Pontos 34 e 38 deste Relatório.

VIII.2 Revisão legal de contas e fiscalização

Princípio:

VIII.2.A. Cabe ao órgão de fiscalização estabelecer e monitorizar procedimentos formais, claros e transparentes sobre o relacionamento da sociedade com o revisor oficial de contas e a fiscalização do cumprimento por este das regras de independência que a lei e as normas profissionais lhe impõem.

Recomendações:

VIII.2.1. Através de regulamento, o órgão de fiscalização define, nos termos do regime legal aplicável, os procedimentos de fiscalização destinados a assegurar a independência do revisor oficial de contas.



Recomendação Integralmente Adotada

Nos termos das competências do Regulamento do Conselho Fiscal, este é o órgão com competência para avaliar a independência do Revisor Oficial de Contas, nos termos e para os efeitos do capítulo II, n.º 6, al. d) do Regulamento do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal aprecia ainda a manutenção da independência do Revisor Oficial de Contas, ponderada pela proporcionalidade e adequação da remuneração atribuída ao Revisor Oficial de Contas para o exercício das suas competências.

Adicionalmente, e por deliberação tomada pelo Conselho Fiscal na reunião de 9 de setembro de 2021, o Conselho Fiscal definiu a sua metodologia de trabalho com o Revisor Oficial de Contas que inclui o exercício da competência de fiscalização da sua independência, designadamente no que respeita à prestação de serviços adicionais.

O Revisor Oficial de Contas deve, previamente à prestação de quaisquer serviços adicionais, partilhar toda a informação solicitada pelo Conselho Fiscal para que este possa aferir e confirmar a manutenção da sua independência e deve assinalar ao Conselho Fiscal a existência de quaisquer conflitos de interesses atuais ou potenciais de que tome conhecimento.

Referência: Ponto 37 deste Relatório.

VIII.2.2. O órgão de fiscalização é o principal interlocutor do revisor oficial de contas na sociedade e o primeiro destinatário dos respetivos relatórios, competindo-lhe, designadamente, propor a respetiva remuneração e zelar para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços.

Recomendação Integralmente Adotada

É da competência do Conselho Fiscal propor a designação e a destituição do Revisor Oficial de Contas, sendo o primeiro destinatário e interlocutor do resultado do exercício da atividade do Revisor Oficial de Contas. Compete-lhe ainda, contribuir para que sejam asseguradas na Sociedade as condições necessárias ao exercício, supervisionando a atividade e a independência do Revisor Oficial de Contas da Sociedade.

Referência: Pontos 37 e 38 deste Relatório.

VIII.2.3. O órgão de fiscalização avalia anualmente o trabalho realizado pelo revisor oficial de contas, a sua independência e adequação para o exercício das funções e propõe ao órgão competente a sua destituição ou a resolução do contrato de prestação dos seus serviços sempre que se verifique justa causa para o efeito.

Recomendação Integralmente Adotada

Nos termos das competências do Regulamento do Conselho Fiscal, este é o órgão com competência para avaliar a independência e adequação para o exercício das funções pelo Revisor Oficial de Contas. Também nos termos do mesmo Regulamento, o Conselho Fiscal



propõe ao órgão competente a destituição ou a resolução do contrato de prestação dos seus serviços sempre que se verifique justa causa para o efeito.

Quanto ao exercício de 2023, a avaliação da atividade desenvolvida pelo Revisor Oficial de Contas da Sociedade pode ser consultada na informação constante do Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal, o qual contempla uma análise à independência e adequação do Revisor Oficial de Contas para o exercício das respetivas funções.

Referência: Pontos 37 e 38 deste Relatório.



Anexos

Anexo I

Qualificações Profissionais e Elementos Curriculares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Clementina Maria
Dâmaso de Jesus
Silva Barroso**

FUNÇÃO
Presidente do
Conselho de
Administração

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de Ética
e
Sustentabilidade

Comissão de Auditoria,
Risco e Partes
Relacionadas

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2022 – presente

Membro (não executivo) do Conselho de Administração; Presidente da Comissão de Auditoria e Vogal da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo do Banco Montepio – Caixa Económica Bancária, S.A.

2016 – presente

Vogal da Direção, Instituto Português de *Corporate Governance*

**2011 – presente**

Membro do Conselho Consultivo da IJC (ISCTE *Junior Consulting*)

1982 – presente

Professora do Departamento de Finanças, ISCTE *Business School*

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2015 – 2022**

Membro (não executivo) do Conselho de Administração e Vogal da Comissão de Auditoria e da Comissão de Remunerações, do Banco CTT, S.A.

2018 – 2021

Membro do Conselho Geral e de Supervisão (Comissão de Matérias Financeiras/Comissão de Auditoria), EDP – Energias de Portugal, S.A.

2014 – 2020

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Science 4 YOU, S.A.

2012 – 2016

Membro (não executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria, FundBox – SGFII, SA, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A

2011 – 2016

Membro (não executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria, FundBox – SGFIM, SA, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.

2016 – 2019

Membro (não executivo) do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria, FundBox – SGFIM, SA, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.

1999 – 2013

Diretora Geral e membro da Direção, INDEG / ISCTE – Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial/ISCTE

EDUCAÇÃO**2015**

Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada, ISCTE_IUL



1990

Revisora Oficial de Contas (ROC), registada na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

1984 – 1985

Mestrado em Organização e Gestão de Empresas (parte escolar), ISE

1982

Contabilista Certificada inscrita na Ordem dos Contabilistas Certificados

1981

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, ISCTE



Paulo Jorge dos Santos Fernandes

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de Administração

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

Comissão de Retribuições e Nomeações

Paulo Fernandes é empresário e investidor; tem participado ativamente numa intensa atividade de fusões e aquisições, bem como na criação de projetos empresariais em diversas áreas e setores.

O seu envolvimento abrange a indústria, como a indústria transformadora, os media, as energias renováveis, a silvicultura, o imobiliário e o setor da saúde.

Ao longo da sua carreira, iniciada em 1982, desempenhou funções de gestão e liderança, assumindo um papel central em várias empresas públicas portuguesas de renome, entre as quais a Altri, Cofina, Ramada e Greenvolt.

É licenciado em Engenharia Eletrónica pela Universidade do Porto e possui um MBA pela Nova School of Business and Economics.

Em 31 de Dezembro de 2023, as outras empresas onde desempenha funções de administração são:

- Actium Capital, S.A.
- Altri, S.G.P.S., S.A.
- Articulado – Actividades Imobiliárias, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofina, S.G.P.S, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- F. Ramada II Imobiliária, S.A.
- Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.



- MediaLivre, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Ramada Aços, S.A.
- Santos Fernandes & Vieira Matos, Lda.

Em 31 de Dezembro de 2023, as outras empresas onde desempenha funções de fiscalização são:

- Físio Share - Gestão De Clínicas, S.A.
-



**João Manuel Matos
Borges de Oliveira**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de
Acompanhamento
Estratégico e
Operacional

Comissão de
Retribuições e
Nomeações

Em 2021, esteve ativamente envolvido na preparação do bem sucedido IPO da Greenvolt, da qual é acionista e administrador.

É um dos fundadores da Altri, Ramada Investimentos e Cofina, tendo estado diretamente envolvido na sua gestão desde o início, sendo também acionista e administrador dos três grupos. Assume funções executivas como *Chairman* e CEO da Ramada Investimentos.

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2022 - presente

Membro do Conselho Geral da Porto Business School

2019- presente

Membro do Conselho de Remunerações da Fundação de Serralves

2014 - presente

Vice Presidente do Conselho de Administração, Altri S.G.P.S., S.A.

2008 - presente

Presidente do Conselho de Administração, Ramada Investimentos e Indústria, S.A.

**2007 – presente**

Membro do Conselho de Administração, Caderno Azul, S.A.

2004 – presente

Membro do Conselho de Administração, F. Ramada II Imobiliária, S.A.

1997 – presente

Presidente do Conselho de Administração, Ramada Aços, S.A.

Membro do Conselho de Administração, Cofihold, S.A.

1990 – presente

Membro do Conselho de Administração, Cofina, S.G.P.S., S.A.

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2005 – 2022**

Membro do Conselho de Administração, Cofihold II, S.A.

2011 – 2013

Membro do ISCTE-IUL CFO *Advisory Forum*

2008 – 2015

Presidente do Conselho Fiscal, Porto *Business School*

2008 – 2011

Membro (não executivo) do Conselho de Administração, Zon Multimédia, SGPS, S.A.

1998 –1999

Membro do Conselho de Administração, Efacec Capital, S.G.P.S., S.A.

1997 – 2000

Membro (não executivo) do Conselho de Administração, Vista Alegre, S.A.

1996 – 2000

Membro (não executivo) do Conselho de Administração, Atlantis, S.A.

1995 – 2004

Presidente do Conselho Fiscal, Associação Industrial do Distrito de Aveiro



1992 – 1994

Vice-presidente da Assembleia Geral, Associação Industrial de Águeda

1989 – 1994

Membro do Conselho de Administração, Seldex

1989 – 1995

Vice-presidente do Conselho de Administração, Cortal

1989 – 1994

Diretor Geral, Cortal

1987 – 1989

Diretor de Marketing, Cortal

1984 – 1985

Diretor de Produção, Cortal

1982 – 1983

Adjunto do Diretor de Produção, Cortal

EDUCAÇÃO

1986

MBA, INSEAD

1982

Licenciatura em Engenharia Química, Universidade do Porto



Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de Administração

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2016 – presente

Membro do Conselho de Administração, F. Ramada II Imobiliária, S.A

2014 – presente

Membro do Conselho de Administração, Altri S.G.P.S., S.A.

2014 – presente

Membro do Conselho de Administração, Cofihold, S.A.

2009 – presente

Membro do Conselho de Administração, Cofina, S.G.P.S., S.A

Membro do Conselho de Administração, Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A

Membro do Conselho de Administração, Ramada Aços, S.A.

Membro do Conselho de Administração, Ramada Investimentos e Indústria, S.A.

2008 – presente

Membro do Conselho de Administração, Promendo Investimentos, S.A.



EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2009 – 2018

Membro do Conselho de Administração, Promendo, S.G.P.S., S.A

1996 – 2018

Membro do Conselho de Administração, Promendo, S.A.

1994 – 1995

Departamento Comercial, Citibank

1993 – 1994

Jornalista na área de economia, jornal Semanário Económico

EDUCAÇÃO

1987 – 1993

Licenciatura em Economia, Universidade Católica Portuguesa em Lisboa



**Pedro Miguel Matos
Borges de Oliveira**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de
Acompanhamento
Estratégico e
Operacional

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2015 – presente

Membro do Conselho de Administração, *1 Thing, Investments, S.A.*

2014 – presente

Membro do Conselho de Administração, *Altri S.G.P.S., S.A.*

2014 – presente

Membro do Conselho de Administração, *Cofihold, S.A.*

2013 – presente

Membro do Conselho de Administração, *Título Singular, S.A.*

2009 – presente

Membro do Conselho de Administração, *Cofina, S.G.P.S., S.A.*

Membro do Conselho de Administração, *F. Ramada II Imoiliária, S.A.*

Membro do Conselho de Administração, *Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.*

Membro do Conselho de Administração, *Ramada Aços, S.A.*

Membro do Conselho de Administração, *Ramada Investimentos e Indústria, S.A.*

**2008 – presente**

Membro do Conselho de Administração, Valor Autêntico, S.A.

2006 – presente

Membro do Conselho de Administração, Universal – Afir, S.A.

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2008 – 2022**

Membro do Conselho de Administração, Cofihold II, S.A.

2009

Membro do Conselho de Administração, F. Ramada – Investimentos, S.G.P.S., S.A.

2006

Membro do Conselho de Administração, Universal Afir, Aços Especiais e Ferramentas, S.A.

2000

Diretor do Departamento de Serras e Ferramentas, F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.

1999 – 2000

Adjunto de Direção do Departamento de Serras e Ferramentas, F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.

1997 – 1999

Assistente de Direção, GALAN, Lda.

1992

Gerente, Bemel, Lda.

1986 – 2000

Assessor de gerência, Ferágueda, Lda.

EDUCAÇÃO**2009**

Curso de Avaliação de Empresas, EGE- Escola de Gestão Empresarial

2000

Executive MBA, Instituto Empresarial Portuense / ESADE-Business School de Barcelona



1996

Licenciatura em Gestão Financeira, Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto



**Domingos José Vieira
de Matos**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de
Acompanhamento
Estratégico e
Operacional

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2023 – presente

Presidente do Conselho de Administração da Medialivre, S.A.

2008 – presente

Membro do Conselho de Administração, Livrefluxo, S.A.

Membro do Conselho de Administração, Ramada Investimentos e Indústria, S.A.

2005 – presente

Membro do Conselho de Administração, Altri, S.G.P.S., S.A.

Membro do Conselho de Administração, Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.

2004 – presente

Membro do Conselho de Administração, F. Ramada II Imobiliária, S.A.

2002 – presente

Membro do Conselho de Administração, Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.

**1997 – presente**

Membro do Conselho de Administração, Cofihold, S.A.

Membro do Conselho de Administração, Ramada Aços, S.A.

1990 – presente

Membro do Conselho de Administração, Cofina, S.G.P.S., S.A.

1984 – presente

Membro do Conselho de Administração, Santos Fernandes & Vieira Matos, Lda.

1974 presente

Membro do Conselho de Administração, Universal – Afir, S.A

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2005 – 2022**

Membro do Conselho de Administração, Cofihold II, S.A.

1998 – 2000

Membro do Conselho de Administração, Electro Cerâmica, S.A.

1978 – 1994

Membro do Conselho de Administração, Cortal, S.A.

EDUCAÇÃO**1974**

Licenciatura em Economia, Faculdade de Economia da Universidade do Porto



António Jorge Viegas de Vasconcelos

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de Administração

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas

Comissão de Retribuições e Nomeações

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2024 – presente

Membro do Conselho Consultivo do Banco Português de Fomento

2023 – presente

Membro do Conselho Consultivo Externo do ENTSO-E

2022 – presente

Membro não executivo do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian

2019 – presente

Membro do Conselho Consultivo de Negócios, INESC TEC

Acionista e membro do conselho de Administração, *FF New Energy Ventures, S.A.*

2018 – presente

Diretor do curso *“Regulatory Delivery”*, *European University Institute, Florence School of Regulation*;

Professor *part-time*, *European University Institute*;

Membro do *Stakeholder and Innovation Council* of EDSO (*European Distribution System Operators*);



Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portuguesa da Economia da Energia (APEEN)

2017 – presente

Membro do Conselho Consultivo da SOFID (instituição financeira de desenvolvimento que apoia projetos de investimento de empresas portuguesas em países em desenvolvimento)

Cofundador e presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Direito da Energia (APDEN)

Membro fundador e presidente honorário, *European Federation of Energy Law Associations* (EFELA)

2013 – presente

Professor convidado, *WU Vienna, Executive master on Energy Management*

Membro do Conselho Consultivo, *Official Monetary and Financial Institutions Forum*

2012 – presente

Acionista, *Intelligent Sensing Anywhere, S.A.*

2007 – presente

Membro do Conselho Consultivo, APREN (Associação Portuguesa de Energias Renováveis)

Presidente do Conselho de Administração, *NEWES, New Energy Solutions*

Consultor de diversas organizações nacionais e internacionais (Comissão Europeia, Banco Mundial, etc.)

2006 – presente

Membro honorário, CEER

2003 – presente

Fundador e membro do Comité Executivo da *Florence School of Regulation* (joint venture entre o CEER, Comissão Europeia e *European University Institute*).

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2020 – 2022

Membro do Conselho de Supervisão, *Econnext GmbH & Co. KGaA*

2017 – 2020

Acionista e membro do Conselho de Administração, *Homing Homes*

**2017 – 2018**

Membro do Comité de *pilotage* do Comité de *Prospective* CRE (Comissão Reguladora de Energia Francesa)

2016 – 2017

Consultor do Presidente da Comissão europeia em temas energéticos

2015 – 2018

Cofundador e primeiro Presidente, Associação Portuguesa de Economia da Energia (APEEN – IAEE Associada)

2014

Presidente, Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde criada pelo governo Português

2013 – 2015

Membro do “*Wise men Group*” do governo Português sobre uso de fundos europeus para o período de 2014-2020

2013 – 2016

Membro do Conselho Geral, Universidade de Coimbra

2012 – 2016

Presidente, Associação Portuguesa de Veículos Elétricos

2012 – 2014

Membro do Conselho de Administração, ISA

2011

Membro do Comité Consultivo da Comissão Europeia sobre o “*Energy Roadmap 2050*”

2010 – 2012

Conselheiro especial do Comissário *Andris Piebalgs* sobre questões energéticas para a política de desenvolvimento

2010 – 2018

Membro suplente do Conselho de Administração, ACER (Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia) nomeado pelo Parlamento Europeu

2007 – 2008

Membro da NovenergiAll (fundo de capital privado para as energias renováveis na Europa)

2007 – 2010

Membro do Conselho Consultivo, Programa de Economia Ambiental de Harvard

**2003 – 2005**

Presidente, Grupo Europeu de Reguladores da Eletricidade e do Gás (ERGEG), criado pela Comissão Europeia

2000

Cofundador, Associação Ibero-Americana de Autoridades Reguladoras da Energia (ARIAE)

2000 – 2006

Cofundador e Vice- Presidente, Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (CEDIPRE)

2000 – 2005

Cofundador e copresidente, Mesa Redonda das Entidades Reguladoras da Energia da UE/EUA
Cofundador e Presidente, Conselho dos Reguladores Europeus da Energia (CEER), uma associação voluntária de reguladores europeus da energia com sede em Bruxelas

1997

Nomeado pelo Governo Português como Presidente da ERSE

1996

Convidado pelo Governo Português a criar a Entidade Reguladora do Setor Elétrico (ERSE)

1990 – 1991

Professor Convidado, Universidade de Pavia (Itália)

1989 – 1996

Secretário-Geral Adjunto, EURELECTRIC (associação europeia de empresas de eletricidade)

1985 – 1989

Responsável pelo desenvolvimento do programa de simulação dinâmica de sistemas no departamento de redes elétricas da AEG (Frankfurt); também responsável pela introdução da engenharia de software no mesmo departamento

1982 – 1985

Assistente de Investigação, Erlangen- Universidade de Nuremberga

1982

Monitor, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

1980

Estágio, Hoesch (Dortmund)



EDUCAÇÃO

1982 - 1985

Doutoramento, Universidade de Erlangen-Nuremberga

1977 - 1982

Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, Universidade do Porto



**Maria Joana Dantas
Vaz Pais**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de Ética e
Sustentabilidade

Comissão de Auditoria,
Risco e Partes
Relacionadas

Comissão de
Retribuições e
Nomeações

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

N/A

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2023 - presente

Membro do Fórum ASF para a Conduta de Mercado, AFS - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

2022 - presente

Vice-Presidente, ISEG Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa
 Professora Catedrática, Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa
 Vice-Presidente da Assembleia-Geral do IPP, Institute of Public Policy – Lisbon

2018 - 2022

Professora Associada com Agregação, Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa

**2014 - 2018**

Professora Associada, Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa

2005 - 2014

Professora Auxiliar, Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa

2005

Assistente Convidada, Católica Lisbon School of Business and Economics, Universidade Católica Portuguesa

1998-2001

Assistente Estagiária, Nova School of Business and Economics, Universidade Nova de Lisboa

EDUCAÇÃO**2005**

Doutoramento em Economia, IDEA, Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha

2001

Mestrado em Economia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

1998

Licenciatura em Economia, Universidade de Coimbra, Portugal



**Sofia Maria Lopes
Portela**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de Ética e
Sustentabilidade

Comissão de
Retribuições e
Nomeações

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Altri

N/A

Fora do Grupo Altri

N/A

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2000 – Presente

Professora Auxiliar, Departamento de Métodos Quantitativos para Gestão e Economia, ISCTE Business School, ISCTE-IUL.

2021 – Presente

Coordenadora do Projeto Aplicado de Fim de Curso de Mestrado em Gestão Aplicada e Ligação às Empresas, ISCTE Executive Education.

2018 - 2020

Presidente do Conselho Diretivo da ADSE, I.P. (Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.)

2017 - 2018

Vogal do Conselho Diretivo da ADSE, I.P. (Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.)

2013-2017

Diretora Executiva do Executive Master em Gestão de Serviços de Saúde, INDEGISCTE.

**2013-2014**

Diretora do Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde, ISCTE-IUL.

1998-2001

Professora Assistente, Nova School of Business and Economics, Universidade Nova de Lisboa.

2000 - 2001

Gestora na Sonae.com.

1999 - 2000

Consultora de gestão na Carvalho das Neves & Associados – Consultores de Gestão, Lda.

OUTRA EXPERIÊNCIA RELEVANTE

Autora de várias publicações em revistas académicas.

Investigadora em vários projetos de investigação financiados.

Publicação de diversos artigos em atas de conferências internacionais.

EDUCAÇÃO**2010**

Doutoramento em Métodos Quantitativos (Especialidade em Métodos Económicos), ISCTE-IUL.

2004

Mestrado em Gestão de Empresas, ISCTE-IUL.

2000

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas (Área de Especialização em Finanças), ISCTE-IUL.



**Sérgio Paulo Lopes da
Silva Monteiro**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho de
Administração

ESTATUTO
Independente

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

2018 – Presente

Membro do Conselho de Administração e Presidente Executivo da Horizon Equity Partners, S.A., Investment Advisor

Membro do Conselho de Administração da Horizon Equity Partners Management II S.à r.l.

Membro do Conselho de Administração da Horizon Infrastructure II Holding S.à r.l.

Membro do Conselho de Administração da HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.

Membro do Conselho de Administração da Haçor - Concessionária do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, S.A.

Membro do Conselho de Administração da Horizon Infra I, S.A.

Membro do Conselho de Administração da Horizon Infra II, S.A.

Membro do Conselho de Administração da Horizon Infra III, S.A.

Membro do Conselho de Administração da Cidade Cristalina, S.A.

Membro do Conselho de Administração da My Watt, S.A.

Gerente da Horizon Eletric Unipessoal, Lda

Gerente da Horizon PV Unipessoal, Lda

Gerente da Horizon CV Unipessoal Lda

Gerente da WOW Plug, Lda

Gerente da Interim, Lda



Gerente da Natural Grid Investments, Lda

Gerente do Legacy Four - Gestão, Lda.

Gerente do Legacy Five - Gestão, Lda.

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2015 - 2017

PMO Venda do Novo Banco - Banco de Portugal, SA (Banco Central de Portugal)

- Planeou, concebeu e coordenou uma privatização através de nova emissão de ações no valor de mil milhões de Euros subscrita e realizada pelos Fundos Lonestar;
- Interagiu com múltiplos interessados desde autoridades governamentais a altos funcionários da UE e do BCE

2011 - 2015

Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações de Lisboa, Governo de Portugal

- Reestruturação dos sectores das infraestruturas e dos transportes
- Supervisão da fusão entre o operador ferroviário e o rodoviário com a criação da maior empresa portuguesa por ativos;
- Supervisão da reestruturação dos operadores de transportes públicos com uma melhoria anual do EBITDA de mais de 350 milhões de Euros (300 milhões de Euros negativos para positivos > 50 milhões de Euros);
- Supervisão da renegociação contratual de PPP's rodoviárias com valor contratual superior a 5 mil milhões de Euros;
- Coordenação e execução de um plano global de privatização:
 - Energia: 21,5% de EDP para a China Three Gorges; 51% de REN para a State Grid of China e Oman Oil;
 - Infraestruturas e Transportes: 100% dos Aeroportos ANA para a Vinci; 61% da TAP SGPS para a Atlantic Gateways; 100% da CP Carga para a MSC;
 - Correios: 100% dos CTT através de um processo de IPO e de Accelerated Book Building;
 - Reformulação do Mercado de Telecomunicações Nova lei das comunicações eletrónicas; regras dos leilões do espectro 4G.

2004- 2011

Caixa - Banco de Investimento, SA (Banca de Investimento) Lisboa, Nova Iorque



Administrador Executivo, Diretor Coordenador, Responsável de Structured Finance (Aquisition e Project Finance)

- Mandated Lead Arranger em vários financiamentos de projetos em Portugal e Espanha e Estados Unidos da América, totalizando c. 10B Euros, nomeadamente:

- Energia renovável (\approx 3B Euros): refinanciamento da carteira de parques eólicos da Generg, Solar de Moura - Acciona, aquisição Iberwind pela Magnum, financiamento das carteiras de parques eólicos ENEOP 1ª fase, aquisição Puget Energy pela Macquarie Infrastructure;

- Infra-estruturas ($>$ 5B Euros): Baixo Tejo (47kms), Litoral Oeste (112kms), Tunel do Marão (9,3 Km), Transmontana (134kms), Litoral Centro (93kms), Baixo Alentejo (73 km), Algarve (85 km), Hospital de Braga, Hospital VF Xira, Concessão SH-130 no Texas;

- Lead coordinator, mandated lead arranger e book-runner de vários financiamentos à aquisição, totalizando c. 1.5B Euros, nomeadamente: o (total: 1,5B Euros): Financiamento à Semapa para a aquisição da Portucel; Financiamento à Altri para a aquisição da Celbi; Financiamento à Aquisição Inversa Cintra Aparcamientos pela Empark

1996 - 2004

Caixa Geral de Depósitos & Banco Efisa Viseu, Coimbra, Lisboa

Estagiário, Gestor de Relações com o Cliente, Gestor

- Formação em todos os principais departamentos da instituição;

- Gestor de relações com clientes empresariais: PME's / Grandes Empresas nos sectores da Alimentação & Bebidas e Construção

- Assessoria, estruturação e financiamentos a empresas públicas e governos regionais

EDUCAÇÃO

1991 - 1998

Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia

Licenciatura em Gestão de Empresas

Pós-graduação em Finanças

1999

Universidade de Lisboa - ISCTE Lisboa

Curso de Especialização em Finanças



João Manuel Manso Neto

FUNÇÃO
Administrador Delegado

ESTATUTO
Não Independente

COMISSÕES
Comissão de Ética e Sustentabilidade

Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

2023 - presente

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt International Power, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt Next Romania, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt Next Romania II Invest S.A.

Presidente do Conselho de Administração, Iberica Renovables, S.L.

Presidente do Conselho de Administração, Sustainable Power Purchase Solutions Limited

Presidente do Conselho de Administração, Renovatio South Asia Pte. Ltd.

Presidente do Conselho de Administração, PT Emerging Solar Indonesia

Presidente do Conselho de Administração, Bioenergy Power Systems Limited

Membro do Conselho de Administração, Greenvolt Next Greece, S.A.

Gerente, Dream Message Unipessoal Lda.

Gerente, Greenvolt Power Japan, Lda.

Director, Greenvolt International Power UK Holdco Limited

Président, Greenvolt Next France

Consigliere, Solarelit S.p.A.

**2022 - presente**

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt Next Holding, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt España, S.L.

Presidente do Conselho de Administração, Univergy Autoconsumo, S.L.

2021 - presente

Presidente do Conselho de Gerência, Greenvolt Next Portugal, Lda.

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt Comunidades, S.A

Presidente do Conselho de Administração, Greenvolt Comunidades II, S.A

Consejero Delegado, Tresa Energia SL

Presidente do Conselho de Administração, *Sustainable Energy One, S.L.*

Vice-Presidente do Conselho de Administração, *V-ridium Power Group sp. z o.o.*

Fora do Grupo Greenvolt**2021 - presente**

Advisor, Beaufort Investment Limited

Advisor, IGE Investment Limited

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2006 - 2021**

Presidente do Conselho de Administração, EDP – Gestão de Produção de Energia, S.A.

Membro (executivo) do Conselho de Administração, EDP, Energias de Portugal, S.A.

Vice-Presidente do Conselho de Administração, EDP Renováveis, S.A.

Presidente da Comissão Executiva, EDP Renováveis, S.A.

Membro do Conselho de Administração, *Operador del Mercado Ibérico de Energia Polo Español* (OMEL)

Membro do Conselho de Administração, Mercado Ibérico – OMIP (Portugal)

Membro do Conselho de Administração, MIBGAS

Consejero Delegado, Hidrocantábrico

Membro do Conselho de Administração, Naturgás Energia Grupo, S.A.

**2003 – 2006**

Diretor Geral, EDP – Energias de Portugal, S.A.

Membro do Conselho de Administração, EDP – Gestão de Produção de Energia, S.A.,

Consejero Delegado, Hidrocantábrico

Membro do Conselho de Administração, Naturgás Energia Grupo, S.A.

2002 – 2003

Membro de Conselhos de Administração do Grupo Banco Português de Negócios

1985 – 1993 (não contínuo)

Professor, Faculdade de Economia, Universidade Nova de Lisboa

1981 – 2002

Diretor da Divisão de Crédito Internacional, Banco Português do Atlântico

Diretor Geral (com a responsabilidade do pelouro financeiro e retalho da região Sul), Banco Português do Atlântico

Diretor Geral de Tesouraria, BCP

Membro do Conselho de Administração, BCP Banco de Investimento

1981 – 2002

Diversas funções junto do Big Bank Gdansk, Polónia

EDUCAÇÃO**1988**

Advanced Management Program for Overseas Bankers, Wharton School, Estados Unidos

1982 – 1985

Componente académica do Mestrado em Economia, Universidade Nova de Lisboa

1981 – 1982

Pós-graduação em Economia Europeia, Universidade Católica Portuguesa

1976 – 1981

Licenciatura em Económicas, Instituto Superior de Economia



CONSELHO FISCAL



Pedro João Reis de Matos Silva

FUNÇÃO
Presidente do Conselho Fiscal

ESTATUTO
Independente

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2019 – presente

Membro da Assembleia Representativa da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

1987 – presente

Sócio fundador da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC Lda.

1981 – presente

Revisor Oficial de Contas

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2016 – 2018

Membro do Conselho Superior da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

2012 – 2014

Membro da Comissão de Auditoria do Banco Espírito Santo

**2005 – 2010**

Presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

1993 – 1995

Presidente do Conselho Fiscal do Banco Português do Atlântico

1987 – 1991

Assessor Económico do Primeiro-Ministro

1975 – 1986

Técnico Especialista e Chefe de Divisão e Diretor de Serviços, IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais

1974

Auditor em Empresa Internacional, A. Andersen

1972 – 1974

Consultor, Associação Industrial Portuguesa

1971 – 1974

Oficial da Reserva Naval. Serviço Militar na Marinha, Administração Naval

1972 – 1992

Professor convidado, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)

1976

Monitor do curso “A técnica contabilística/os instrumentos de gestão/os meios de controlo”, INI

EDUCAÇÃO**1980**

Fellow of the Economic Development Institute, Banco Mundial

Curso de Análise de Projetos Industriais, *Economic Development Institute*, Banco Mundial

1976

Curso de Direção de Empresas, Módulos: Controlo de Gestão na Empresa, Gestão Financeira e dos Investimentos, Métodos de Análise de Custos



1974

Curso de Auditoria e Contabilidade, *Centre D'Enseignement Superieur des Affaires* (CESA) Versailles, França

1971

Licenciatura em Finanças, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

1958 - 1965

Colégio Militar



**Francisco Domingos
Ribeiro Nogueira
Leite**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho
Fiscal

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de
Vencimentos

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2019 – presente

Assessor do Conselho de Administração, CP-Comboios de Portugal, E.P.E.

Administrador Único, ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.

Administrador Único, FERNAVE- Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transporte e Portos, S.A.

Gerente da SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2012 – 2019

Presidente do Conselho de Administração, Parvalorem, S.A.

Vogal do Conselho de Administração, Parparticipadas SGPS, S.A.

Vogal do Conselho de Administração, Parups, S.A.



Presidente do Conselho de Administração, Imofundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, BPN Serviços – Serviços Administrativos, Operacionais e Informáticos ACE

Presidente do Conselho de Administração, Banco EFISA, S.A.

2012 – 2014

Presidente do Conselho de Administração, BPN Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A.

2012 – 2013

Presidente do Conselho de Administração, BPN (IFI) Cabo Verde

Presidente do Conselho de Administração, Real Vida Seguros, S.A.

2010 – 2012

Presidente do Conselho de Administração, ECOSAÚDE, S.A

2003 – 2007

Administrador Executivo, Fernave, S.A.

1994 – 1995

Presidente, SIJE, S.A.

1991 – 1992

Membro Conselho Fiscal, Euroshore, S.A.

1989 – 1992

Secretário-Geral, Sociedade Geral de Projetos Industriais e Serviços, S.A. – IPE

1988 – presente

Advogado

EDUCAÇÃO

Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



**Cristina Isabel
Linhares Fernandes**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho
Fiscal

ESTATUTO
Independente

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2022 – presente

Vogal suplente do Conselho Fiscal do BBVA, Instituição Financeira de Crédito S.A.

2017 – presente

Fiscal Único da Never Lose, S.A.

Fiscal Único da MDM Imobiliária S.A

Fiscal Único da Base Item – Actividades Imobiliárias, S.A.

Fiscal Único da Título Singular, S.A

2016 – presente

Responsável pela execução da contabilidade e pela área financeira da APAF – *Engineering Services*, Lda.

Fiscal Único da IT-Peers Serviços de Tecnologia de Informação, S.A.

**2012 – presente**

Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Pesquisa e de Investigação Histórica e Arqueológica – Alcades de Faria

2008 – presente

Revisora Oficial de Contas da Sociedade Comercial de Plásticos Chemieuro Unipessoal Lda.

2007 – presente

Revisora Oficial de Contas e consultora em nome individual

EXPERIÊNCIA ANTERIOR**2008 – 2010**

Vogal do Conselho Fiscal da Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A

2007 – 2008

Vogal do Conselho Fiscal da Tertir – Terminais de Portugal, S.A

2007 – 2013

Vogal do Conselho Fiscal da Altri, SGPS, S.A

Vogal do Conselho Fiscal da Cofina, SGPS, S.A

Vogal do Conselho Fiscal da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A

2007 – 2010

Vogal do Conselho Fiscal da Celulose do Caima, SGPS, S.A

2005 – 2006

Senior Manager da divisão de auditoria da Deloitte, Luanda

2002 – 2005

Manager da divisão de auditoria da Deloitte, Porto

1999 – 2001

Sénior da divisão de auditoria da Arthur Andersen, Porto

1996 – 1998

Assistente na divisão de auditoria da Arthur Andersen, Porto



EDUCAÇÃO

2022

Pós Graduação em Web3, *Blockchain* e Criptoeconomia - Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto

2006 - 2007

MBA executivo – EGP – Escola de Gestão do Porto

2000

Pós Graduação em Fiscalidade - Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto

1991 - 1996

Licenciatura em Economia, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra



COMISSÃO DE VENCIMENTOS



**Fernanda Luíza Z. V.
Vieira de Moura**

FUNÇÃO
Presidente da
Comissão de
Vencimentos

ESTATUTO
Independente

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

Grupo Greenvolt

N/A

Fora do Grupo Greenvolt

2021 – presente

Psicoterapeuta e Coach: Executivos, Carreira, Lifecoaching

Formadora e produtora de conteúdos de Formação (Consultora independente)

Consultora de RH (Revisão e Implementação de Instrumentos de RH, Diagnostico e intervenção Organizacional)

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2012 – 2021

Diretora Corporativa de Recursos Humanos, Grupo Elevo

1997 – 2012

Diretora Corporativa de Recursos Humanos, Grupo Edifer

1990 – 1997

Consultora Sénior, EGOR PORTUGAL

**1988 – 1990**

Consultora de Recrutamento e Seleção Profissional, CONSENSO

1987 – 1990

Psicóloga Clínica, Monitora e Formadora FREELANCER

1984 – 1987

Psicóloga em Instituição Pública de Solidariedade Social, Voluntárias Sociais da Bahia (Brasil)

EDUCAÇÃO**2020**

Pós-Graduação em *Coaching* Psicológico, Faculdade de Psicologia de Lisboa

2018

Certificação em *Coaching* Executivo – *Coach graduate by accredited Coach Training program*

2007

Formação em Gestão Global – Nova Fórum, Universidade Nova de Lisboa

1998

Pós-Graduação em Organização e Avaliação da Formação, Faculdade de Psicologia de Lisboa (em colaboração com a Universidade de Pierre Mendes de Grenoble)

1979-1984

Licenciatura em Psicologia - Ramo Psicoterapia e Aconselhamento, Faculdade de Psicologia de Lisboa de Lisboa



**Francisco Domingos
Ribeiro Nogueira
Leite**

FUNÇÃO
Vogal do Conselho
Fiscal

ESTATUTO
Independente

COMISSÕES
Comissão de
Vencimentos

OUTROS CARGOS EM EXERCÍCIO

2019 – presente

Assessor do Conselho de Administração, CP-Comboios de Portugal, E.P.E.

Administrador Único, ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.

Administrador Único, FERNAVE- Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transporte e Portos, S.A.

Gerente da SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.

EXPERIÊNCIA ANTERIOR

2012 – 2019

Presidente do Conselho de Administração, Parvalorem, S.A.

Vogal do Conselho de Administração, Parparticipadas SGPS, S.A.

Vogal do Conselho de Administração, Parups, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, Imofundos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

Presidente do Conselho de Administração, BPN Serviços – Serviços Administrativos, Operacionais e Informáticos ACE



Presidente do Conselho de Administração, Banco EFISA, S.A.

2012 – 2014

Presidente do Conselho de Administração, BPN Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A.

2012 – 2013

Presidente do Conselho de Administração, BPN (IFI) Cabo Verde

Presidente do Conselho de Administração, Real Vida Seguros, S.A.

2010 – 2012

Presidente do Conselho de Administração, ECOSAÚDE, S.A

2003 – 2007

Administrador Executivo, Fernave, S.A.

1994 – 1995

Presidente, SIJE, S.A.

1991 – 1992

Membro Conselho Fiscal, Euroshore, S.A.

1989 – 1992

Secretário-Geral, Sociedade Geral de Projetos Industriais e Serviços, S.A. – IPE

1988 – presente

Advogado

EDUCAÇÃO

Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Anexo II

Relatório de Remuneração

1. Introdução

Nos termos e para os efeitos do art.º 26.º-G do Código dos Valores Mobiliários, na sua redação atual (doravante “CVM”), e em conformidade com a política de remuneração dos órgãos sociais da Sociedade em vigor (doravante “Política de Remuneração”), o Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (doravante “Greenvolt” ou “Sociedade”) elaborou o presente relatório de remuneração (doravante “Relatório” ou “Relatório de Remuneração”) com o propósito de proporcionar a todos os seus destinatários uma visão abrangente da remuneração atribuída aos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Greenvolt durante o exercício social de 2023.

2. Princípios da Política de Remuneração da Sociedade

A política de remuneração dos órgãos sociais da Greenvolt foi aprovada, enquanto sociedade fechada, por deliberação unânime da sua Assembleia Geral de Acionistas, tomada no dia 28 de junho de 2021, com declaração de adesão aos preceitos legais aplicáveis a entidades de interesse público - arts. 26.ºA a 26.º F do CVM - em antecipação da admissão à negociação da Sociedade, o que viria a acontecer no dia 15 de julho de 2022. Na primeira Assembleia Geral após conclusão do processo de oferta pública de valores mobiliários da Sociedade, a Assembleia Geral de 2022, a Política de Remuneração da Sociedade foi revista à luz da nova condição de entidade de interesse público da Sociedade, tendo sido aprovada pelos acionistas.

De entre os princípios adotados pela política, em conformidade com as melhores práticas de governo, destaca-se:

a. Critérios de mercado

A observância de regras de mercado, através de um exercício comparativo (*benchmark*), é essencial para retribuir adequadamente e de forma competitiva, tendo em consideração a prática do mercado de referência (a nível nacional e internacional), a atividade desenvolvida e os resultados obtidos.

b. Alinhamento de interesses da gestão com os objetivos estratégicos da Sociedade

A definição das remunerações deve assentar em critérios de avaliação de desempenho e de objetivos, de natureza financeira e não financeira, alinhados com a estratégia empresarial da Sociedade e que assegurem a efetiva sustentabilidade da Sociedade no longo prazo.

c. Compromisso de Sustentabilidade

Os objetivos associados à definição das remunerações a atribuir estão diretamente associados ao desempenho de sustentabilidade da Sociedade, que será medido por indicadores ambientais, sociais e de governo corporativo, traduzindo o compromisso de desenvolvimento sustentável, em especial no âmbito da sustentabilidade ambiental, bem como o permanente cumprimento dos valores e princípios éticos da Sociedade e que constituem uma pedra angular na forma como esta se estrutura e relaciona com todos os stakeholders.



d. Condições de emprego e de remuneração dos trabalhadores

As remunerações definidas terão em consideração as condições de emprego e de remuneração dos trabalhadores da Sociedade, o que é alcançado através de um exercício *benchmark* com o mercado de referência nacional e internacional, tendo por referência funções equivalentes, por forma a garantir a equidade interna e um elevado nível competitivo.

3. Componentes Remuneratórias dos Membros dos Órgãos Sociais

3.1 Assembleia Geral

Atendendo ao nível de complexidade e responsabilidade dos membros da Mesa da Assembleia Geral, e tendo por base os princípios e critérios acima referidos, entende-se que a remuneração dos membros da mesa da Assembleia Geral será exclusivamente constituída por uma componente fixa, seguindo-se as práticas de mercado e os valores habitualmente considerados para este tipo de funções, sendo o respetivo montante pago por cada reunião de Assembleia Geral em que o respetivo membro da Mesa esteja presente.

3.2 Conselho de Administração

3.2.1 Administradores Não Executivos

Caso sejam remunerados, a remuneração dos administradores não executivos corresponde exclusivamente a uma componente fixa, a ser paga em duodécimos, cujo montante é determinado pela Comissão de Vencimentos, e revista periodicamente, se necessário, tendo em consideração as melhores práticas de mercado para o exercício de funções equivalentes em empresas comparáveis por segmento de atividade e geografia.

Sem prejuízo da natureza fixa, a remuneração atribuída aos administradores não executivos poderá ser diferenciada em função: (i) do valor que aportam à Sociedade por efeito da experiência adquirida ao longo dos anos em funções executivas exercidas anteriormente na Sociedade ou noutras sociedades similares; (ii) do nível de conhecimento e *know-how* dos negócios da Sociedade que lhes seja reconhecido; e ainda (iii) da assunção de responsabilidades que venham a ter lugar em Comissões designadas pelo Conselho para acompanhamento da atividade de gestão corrente.

3.2.2 Administradores Executivos

A remuneração dos administradores executivos integra duas componentes: (1) uma componente fixa, correspondente a um valor pago em duodécimos, a ser alinhada com a remuneração base praticada por empresas comparáveis, considerando a capitalização bolsista, dimensão e perfil de risco, por referência ao setor e geografia onde a Sociedade opera, e ponderada pela base remuneratória média dos trabalhadores Greenvolt; (2) uma componente variável, que inclui:

- um prémio variável de curto prazo, atribuído anualmente e pago no primeiro semestre do ano seguinte ao ano da atribuição, após o apuramento das contas do exercício, o qual não pode ser superior à remuneração fixa anual; este prémio é apurado com o desempenho individual de cada administrador executivo, tendo em conta a respetiva avaliação individual anual, de acordo com o nível de desempenho apurado por indicadores chave definidos pela Comissão de Vencimentos para o exercício de 2023 nos seguintes termos: (i) de natureza quantitativa (pesando 65% sobre a avaliação anual



global) - indicadores ESG (5%); Net Profit (25%); EBITDA (35%); e (ii) de natureza qualitativa (pesando 35% sobre a avaliação anual global);

- um prémio variável de médio prazo, configurado sob a forma de *phantom shares*, sendo atribuído um valor fixado à *priori* às ações por referência à cotação de fecho do dia da admissão à negociação das ações da Sociedade em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), podendo ser exercido pelo montante máximo de 50% (cinquenta por cento) no prazo de 3 (três) anos a contar da sua atribuição e pelo montante máximo de 50% (cinquenta por cento) no prazo de 4 (quatro) anos, também a contar da sua atribuição, sem qualquer limitação temporal, mediante a verificação e cumprimento de objetivos de desempenho quantitativo associados ao *Total Shareholder Return*, razão pela qual o seu pagamento não se encontra garantido. As *phantom shares*, permitem correlacionar o desempenho dos administradores executivos com interesses de longo prazo da Sociedade associados à sua rentabilidade e desenvolvimento, sem que haja uma transferência de propriedade de ações para a esfera dos administradores executivos.

A componente variável da remuneração, uma vez determinada, atribuída e paga, não é passível de ser restituída pelo administrador executivo que a tenha recebido, mesmo em caso de cessação antecipada, por qualquer causa, das suas funções, sem prejuízo do direito indemnizatório geral da Sociedade em caso de danos causados pela atuação dos administradores executivos, no qual se inclui o direito de retenção de montantes atribuídos, mas ainda não pagos, a título de componente variável da remuneração.

São também atribuídos os seguintes benefícios aos administradores executivos:

- Direito a participação em fundo de pensões para o qual a Greenvolt realiza uma contribuição por participante variável de acordo com os resultados do grupo e da antiguidade do trabalhador;
- Pagamento de prémio anual de Seguro de Saúde, extensível a cônjuge e filhos, de acordo com as práticas adotadas por referência às apólices em vigor na Greenvolt;
- Pagamento de prémio anual de Seguro de Vida e também de Seguro de Acidentes Pessoais de acordo com as práticas adotadas por referência às apólices em vigor na Greenvolt;
- Utilização de viatura, nos termos das práticas adotadas pela Greenvolt para viagens de serviço, a qual incluirá a atribuição de motorista e o pagamento de custos e despesas relacionadas com a viatura e a sua utilização.

O montante global dos benefícios atribuídos aos administradores executivos não representa mais do que 5% da remuneração fixa anual. Não existem quaisquer bónus ou benefícios atribuídos aos demais membros dos órgãos de administração ou de fiscalização.

Não existem, na presente data, quaisquer regimes de pensão complementar ou de reforma antecipada, nem quaisquer planos de atribuição de ações ou de opções sobre ações.

3.2.3. Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal terão uma remuneração fixa, de acordo com honorários adequados ao exercício das suas funções e de acordo com a prática do mercado.



3.2.4 Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas terá uma remuneração fixa, de acordo com honorários adequados ao exercício das suas funções e de acordo com a prática do mercado. A remuneração será estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, sob a supervisão do Conselho Fiscal.

4. Determinação da remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização

Nos termos conjugados do disposto na alínea e) do número um do artigo 11.º e do artigo 22.º dos estatutos da Sociedade, a Comissão de Vencimentos é a entidade responsável pela aprovação das remunerações dos órgãos sociais da Sociedade, com exceção da remuneração do Revisor Oficial de Contas, cuja remuneração é estabelecida no respetivo contrato de prestação de serviços a celebrar para o efeito, sob a supervisão do Conselho Fiscal. A Comissão é eleita pela Assembleia Geral de Acionistas e desenvolve a sua atividade em observância da Política de Remuneração também aprovada pela Assembleia Geral.

O processo de avaliação de desempenho individual de cada administrador é anual, devendo estar suportado em evidências concretas, disponibilizadas à Comissão de Vencimentos da Greenvolt pela Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional e/ou por outras Comissões de apoio ao Conselho de Administração a quem a Comissão de Vencimentos possa solicitar as informações que entender pertinentes.

5. Divulgação de Remunerações dos Órgãos Sociais relativas ao exercício de 2023

5.1 Assembleia Geral

O Presidente da Mesa enquanto membro remunerado da mesa auferiu 5.000,00 Euros pela presença na reunião da Assembleia Geral de 28 de abril de 2023, tendo a Secretária auferido 1.500,00 Euros.

5.2 Conselho de Administração

Administradores Não Executivos	Remuneração Fixa Valor Bruto	Remuneração Variável de Curto Prazo Valor Bruto	Remuneração Variável de Médio Prazo Valor Bruto
Clementina Barroso (Presidente, independente)	80 000,04 €	N/A	N/A
Paulo Fernandes (não independente)	99.999,96 €	N/A	N/A
João Borges de Oliveira (não independente)	99.999,96 €	N/A	N/A
Ana Mendonça (não independente)	45.000,00 €	N/A	N/A
Pedro Borges de Oliveira (não independente)	45.000,00 €	N/A	N/A
Domingos de Matos (não independente)	45.000,00 €	N/A	N/A
Céline Abecassis-Moedas* (independente)	13.125,00 €	N/A	N/A
Jorge Vasconcelos (independente)	48.000,00 €	N/A	N/A
José Soares de Pina** (não independente)	N/A	N/A	N/A



Administradores Não Executivos	Remuneração Fixa Valor Bruto	Remuneração Variável de Curto Prazo Valor Bruto	Remuneração Variável de Médio Prazo Valor Bruto
Joana Pais (independente)	48.000,00 €	N/A	N/A
Sofia Portela*** (independente)	32.400,00 €	N/A	N/A
Sérgio Monteiro*** (independente)	N/A	N/A	N/A
Administradores Executivos	Remuneração Fixa Valor Bruto	Remuneração Variável de Curto Prazo Valor Bruto	Remuneração Variável de Médio Prazo Valor Bruto
João Manso Neto	499.992,00 €	350.000,00 €	Diferida para 2024 e 2025****

*A remuneração indicada corresponde ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 6 de abril de 2023, data da renúncia ao exercício de funções.

**A remuneração indicada corresponde ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 23 de junho de 2023, data da renúncia ao exercício de funções.

***A remuneração corresponde ao período de exercício de 28 de abril de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

****De acordo com o descrito *supra* nos pontos 69 e 70, este administrador executivo tem atribuídas *phantom shares* correspondentes à valorização de um investimento de dois milhões de Euros por referência à cotação de fecho do título Greenvolt à data do IPO – dia 15 de julho de 2021 – passível de exercício em 50% do seu montante global a partir de 2024 e 2025, respetivamente.

De acordo com a avaliação da Comissão de Vencimentos, suportada pelos elementos de informação fornecidos pela Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional da Greenvolt, foi atribuído o valor máximo da componente variável de curto-prazo no montante de 350.000,00 Euros, que representa o máximo *payout* relativo de 70%, assumindo como denominador a remuneração fixa equivalente para um ano completo de exercício, no montante de 499.992,00 Euros.

Nenhum dos Administradores da Greenvolt recebeu remuneração pelo exercício de funções em sociedades dominadas e em relação de grupo, por referência ao exercício de 2023.

A componente variável da remuneração, uma vez determinada, atribuída e paga, não é passível de ser restituída pelo administrador executivo que a tenha recebido, mesmo em caso de cessação antecipada, por qualquer causa, das suas funções, sem prejuízo do direito indemnizatório geral da Sociedade em caso de danos causados pela atuação dos administradores executivos, no qual se inclui o direito de retenção de montantes atribuídos, mas ainda não pagos, a título de componente variável da remuneração.

5.3 Conselho Fiscal

Nome	Remuneração fixa Valor Bruto
Pedro João Reis de Matos Silva (Presidente)	30.000,00€
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite (Vogal)	10.000,00€
Cristina Isabel Linhares Fernandes (Vogal)	10.000,00€



5.4 Revisor Oficial de Contas

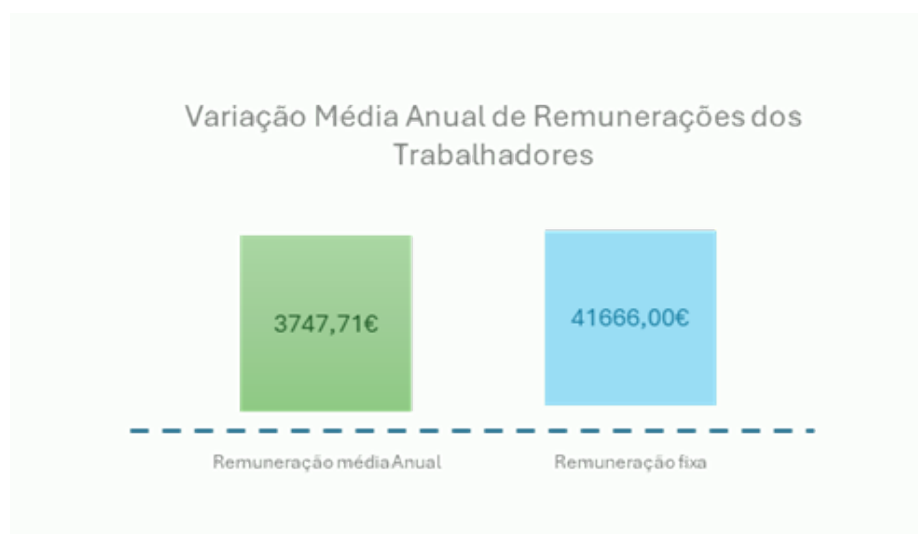
Em 2023, os honorários das entidades da rede Deloitte relativos à auditoria e revisão legal de contas anuais ou serviços obrigatórios por lei de todas as empresas que integram o Grupo Greenvolt, ascenderam a 542.955 Euros. Os honorários globais da Deloitte & Associados, SROC S.A. relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade que incluem outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria a empresas portuguesas que integram o Grupo Greenvolt ascenderam a 191.445 Euros, incluindo os referidos no ponto 46 anterior. Adicionalmente, os serviços prestados pela Deloitte & Associados, SROC S.A. ou por sociedades pertencentes à rede Deloitte em Portugal ou no estrangeiro à Sociedade ou a sociedades em relação de domínio ou de grupo, são os que a seguir se elencam:

	Auditoria	Serviços relacionados com auditoria	Serviços de natureza fiscal	Outros serviços	TOTAL
Total do exercício					
Pela sociedade	153.000,00€	165.000,00€	-	27.500,00€	345.500,00€
	44,3%	47,8%	0,0%	8,0%	100,0%
Por sociedades que integrem o grupo	389.955,00 €	26.445,00€	83.695,00€	-	500.095,00€
	78,0%	5,3%	16,7%	0,0%	100,0%
Total	542.955,00€	191.445,00€	83.695,00€	27.500,00€	845.595,00€
	64,2%	22,6%	9,9%	3,3%	100,0%

Notas:

a) O valor dos honorários relativos a serviços de auditoria e a serviços de garantia de fiabilidade são apresentados com base no exercício a que respeitam, sempre que aplicável, independentemente de serem ou não faturados no próprio exercício, sendo que os restantes prestados pela Deloitte & Associados, SROC S.A. ou por empresas da rede em Portugal são apresentados com base na prestação de serviços concretizada. Os restantes serviços são apresentados com base na faturação efetuada.

6. Variação anual da remuneração, do desempenho da sociedade e da remuneração média dos trabalhadores





7. Afastamento de procedimentos e derrogação da Política de Remuneração dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2023

No exercício de 2023, a Política de Remuneração foi integralmente aplicada, sem derrogação dos seus termos e sem afastamento dos seus procedimentos.

Anexos

8.1 Proposta de Aplicação de Resultados	719
8.2 Declaração	720
8.3 Artigo 447.º	722
8.4 Tabela De Participações Qualificadas	831
8.5 Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria	833
8.6 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	848
8.7 Anexos de Sustentabilidade	851
8.7.1 Tabela GRI	852
8.7.2 Tabela de Correspondência com requisitos DL n.º 89/2017	865
8.7.3 Alinhamento da Taxonomia	867
8.7.4 Relatórios Green Bonds	875
8.7.5 Carta de Verificação Externa	911
8.7.6 Notas Metodológicas	914
8.8 Glossário	923



8.1

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que, nos termos legais e estatutários aplicáveis, os resultados do exercício, no montante negativo de 305.834,84 Euros (trezentos e cinco mil e oitocentos e trinta e quatro Euros e oitenta e quatro cêntimos), sejam inscritos na conta de Resultados Transitados.

Adicionalmente, propõe o Conselho de Administração que seja distribuída aos colaboradores, a título de gratificações de balanço e com base nos resultados transitados existentes, a quantia global de 694.000 Euros (seiscentos e noventa e quatro mil) em termos a definir pelo Conselho de Administração, gratificação essa que já se encontra refletida no resultado líquido do exercício de 2023.



8.2

Declaração nos Termos do Art.º 29-G, 1. C) do Código de Valores Mobiliários

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º-G do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais individuais e consolidadas, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas (i) foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, (ii) expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e (iii) contêm uma descrição dos principais riscos com que a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. se defronta na sua atividade.



O Conselho de Administração

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

António Jorge Viegas de Vasconcelos

Maria Joana Dantas Vaz Pais

Sofia Maria Lopes Portela

Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro

João Manuel Manso Neto



8.3

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Divulgação do número de ações e de outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e fiscalização:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	13.261.891
23 jan 2023	Compra	1 000	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.891
23 jan 2023	Compra	60	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.951
23 jan 2023	Compra	177	7,8500	Euronext Lisbon	13.263.128
23 jan 2023	Compra	69	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.197
23 jan 2023	Compra	359	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.556
23 jan 2023	Compra	600	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.156
23 jan 2023	Compra	40	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.196
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.264.696
23 jan 2023	Compra	2 057	7,8700	Euronext Lisbon	13.266.753
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.003
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.503
23 jan 2023	Compra	1 646	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.149
23 jan 2023	Compra	168	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.317
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.271.567
23 jan 2023	Compra	561	7,8700	Euronext Lisbon	13.272.128
23 jan 2023	Compra	1 860	7,8900	Euronext Lisbon	13.273.988
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8900	Euronext Lisbon	13.275.238
23 jan 2023	Compra	1 479	7,9100	Euronext Lisbon	13.276.717
23 jan 2023	Compra	3 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.279.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.281.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.283.717
23 jan 2023	Compra	1 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.284.717
23 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.217
23 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.288.717
23 jan 2023	Compra	738	7,9200	Euronext Lisbon	13.289.455
23 jan 2023	Compra	1 007	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.462
23 jan 2023	Compra	192	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.654
23 jan 2023	Compra	15	7,9900	Euronext Lisbon	13.290.669
23 jan 2023	Compra	6 400	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.069
23 jan 2023	Compra	780	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.849



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	960	8,0000	Euronext Lisbon	13.298.809
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.299.809
23 jan 2023	Compra	538	8,0000	Euronext Lisbon	13.300.347
23 jan 2023	Compra	1 212	8,0000	Euronext Lisbon	13.301.559
23 jan 2023	Compra	3 122	8,0000	Euronext Lisbon	13.304.681
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.306.431
23 jan 2023	Compra	1 301	8,0000	Euronext Lisbon	13.307.732
23 jan 2023	Compra	449	8,0000	Euronext Lisbon	13.308.181
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.309.931
23 jan 2023	Compra	19 878	8,0000	Euronext Lisbon	13.329.809
23 jan 2023	Compra	16 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.345.809
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.347.059
23 jan 2023	Compra	1 479	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.538
23 jan 2023	Compra	441	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.979
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.350.729
23 jan 2023	Compra	2 486	8,0000	Euronext Lisbon	13.353.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.355.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.357.215
23 jan 2023	Compra	1 386	7,9600	Euronext Lisbon	13.358.601
23 jan 2023	Compra	7	7,9800	Euronext Lisbon	13.358.608
23 jan 2023	Compra	4 165	7,9800	Euronext Lisbon	13.362.773
23 jan 2023	Compra	264	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.037
23 jan 2023	Compra	14	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.051
23 jan 2023	Compra	1 250	7,9800	Euronext Lisbon	13.364.301
23 jan 2023	Compra	2 058	7,9800	Euronext Lisbon	13.366.359
23 jan 2023	Compra	70	7,9900	Euronext Lisbon	13.366.429
23 jan 2023	Compra	4 904	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.333
23 jan 2023	Compra	429	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.762
23 jan 2023	Compra	11	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.372.273
23 jan 2023	Compra	500	8,0000	Euronext Lisbon	13.372.773
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.374.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.375.273
23 jan 2023	Compra	1 175	8,0000	Euronext Lisbon	13.376.448
23 jan 2023	Compra	577	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.025
23 jan 2023	Compra	274	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.299
23 jan 2023	Compra	293	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.592
23 jan 2023	Compra	726	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.318
23 jan 2023	Compra	455	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.773
23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.380.673
23 jan 2023	Compra	3 100	7,9800	Euronext Lisbon	13.383.773
23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.385.673
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.390.673
23 jan 2023	Compra	333	7,9800	Euronext Lisbon	13.391.006
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.396.006
23 jan 2023	Compra	2 157	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.163



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	610	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.773
23 jan 2023	Compra	150	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.923
23 jan 2023	Compra	304	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.227
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.765
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.303
23 jan 2023	Compra	18	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.321
23 jan 2023	Compra	1 468	7,9800	Euronext Lisbon	13.401.789
23 jan 2023	Compra	1 984	7,9800	Euronext Lisbon	13.403.773
23 jan 2023	Compra	329	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.102
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.640
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.405.178
23 jan 2023	Compra	26	8,0000	Euronext Lisbon	13.405.204
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.454
23 jan 2023	Compra	274	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.728
23 jan 2023	Compra	3 081	8,0100	Euronext Lisbon	13.409.809
23 jan 2023	Compra	1 100	8,0100	Euronext Lisbon	13.410.909
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.909
23 jan 2023	Compra	73	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.982
23 jan 2023	Compra	10 328	8,0200	Euronext Lisbon	13.422.310
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.310
23 jan 2023	Compra	419	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.729
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.267
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.805
23 jan 2023	Compra	2 519	7,9800	Euronext Lisbon	13.427.324
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.432.324
23 jan 2023	Compra	3 385	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.709
23 jan 2023	Compra	69	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.778
23 jan 2023	Compra	1 546	7,9800	Euronext Lisbon	13.437.324
23 jan 2023	Compra	28	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.352
23 jan 2023	Compra	411	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.763
23 jan 2023	Compra	3 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.441.263
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.443.263
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.263
23 jan 2023	Compra	168	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.431
23 jan 2023	Compra	36	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.467
23 jan 2023	Compra	850	8,0000	Euronext Lisbon	13.445.317
23 jan 2023	Compra	293	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.610
23 jan 2023	Compra	299	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.909
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.447.159
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.409
23 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.909
23 jan 2023	Compra	13	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.922
23 jan 2023	Compra	1 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.449.951
23 jan 2023	Compra	500	8,0300	Euronext Lisbon	13.450.451
23 jan 2023	Compra	1 200	8,0300	Euronext Lisbon	13.451.651
23 jan 2023	Compra	10 073	8,0300	Euronext Lisbon	13.461.724



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
23 jan 2023	Compra	593	8,0300	Euronext Lisbon	13.462.317
23 jan 2023	Compra	281	8,0500	Euronext Lisbon	13.462.598
23 jan 2023	Compra	1 270	8,0500	Euronext Lisbon	13.463.868
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.465.118
23 jan 2023	Compra	3 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.118
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.393
23 jan 2023	Compra	305	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.698
23 jan 2023	Compra	2 042	8,0600	Euronext Lisbon	13.470.740
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.471.240
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.240
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.740
23 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.240
23 jan 2023	Compra	40	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.280
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.780
23 jan 2023	Compra	301	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.081
23 jan 2023	Compra	329	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.410
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.478.410
23 jan 2023	Compra	2 627	8,0700	Euronext Lisbon	13.481.037
23 jan 2023	Compra	6 064	8,0700	Euronext Lisbon	13.487.101
23 jan 2023	Compra	400	8,0800	Euronext Lisbon	13.487.501
23 jan 2023	Compra	800	8,0800	Euronext Lisbon	13.488.301
23 jan 2023	Compra	1 058	8,0800	Euronext Lisbon	13.489.359
23 jan 2023	Compra	11 000	8,0800	Euronext Lisbon	13.500.359
23 jan 2023	Compra	750	8,0800	Euronext Lisbon	13.501.109
23 jan 2023	Compra	1 208	8,0800	Euronext Lisbon	13.502.317
23 jan 2023	Compra	274	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.591
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.866
23 jan 2023	Compra	990	8,0600	Euronext Lisbon	13.503.856
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.504.356
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.504.856
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0700	Euronext Lisbon	13.506.106
23 jan 2023	Compra	5 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.511.106
23 jan 2023	Compra	11 211	8,0700	Euronext Lisbon	13.522.317
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.817
24 jan 2023	Compra	64	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.881
24 jan 2023	Compra	1 436	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.317
24 jan 2023	Compra	158	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.475
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.526.975
24 jan 2023	Compra	342	7,9200	Euronext Lisbon	13.527.317
24 jan 2023	Compra	887	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.204
24 jan 2023	Compra	363	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.567
24 jan 2023	Compra	190	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.757
24 jan 2023	Compra	218	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.975
24 jan 2023	Compra	535	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.510
24 jan 2023	Compra	307	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.817
24 jan 2023	Compra	132	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.949



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.531.199
24 jan 2023	Compra	1 118	7,9100	Euronext Lisbon	13.532.317
24 jan 2023	Compra	2 026	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.343
24 jan 2023	Compra	232	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.575
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9300	Euronext Lisbon	13.535.825
24 jan 2023	Compra	581	7,9300	Euronext Lisbon	13.536.406
24 jan 2023	Compra	911	7,9300	Euronext Lisbon	13.537.317
24 jan 2023	Compra	488	7,9000	Euronext Lisbon	13.537.805
24 jan 2023	Compra	1 012	7,9000	Euronext Lisbon	13.538.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.317
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.817
24 jan 2023	Compra	1 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.541.817
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.542.317
24 jan 2023	Compra	1 002	7,8900	Euronext Lisbon	13.543.319
24 jan 2023	Compra	1 149	7,8900	Euronext Lisbon	13.544.468
24 jan 2023	Compra	574	7,8900	Euronext Lisbon	13.545.042
24 jan 2023	Compra	1 500	7,8900	Euronext Lisbon	13.546.542
24 jan 2023	Compra	775	7,8900	Euronext Lisbon	13.547.317
24 jan 2023	Compra	286	7,9000	Euronext Lisbon	13.547.603
24 jan 2023	Compra	500	7,9100	Euronext Lisbon	13.548.103
24 jan 2023	Compra	1 230	7,9100	Euronext Lisbon	13.549.333
24 jan 2023	Compra	940	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.273
24 jan 2023	Compra	232	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.505
24 jan 2023	Compra	1 114	7,9200	Euronext Lisbon	13.551.619
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.552.119
24 jan 2023	Compra	1 484	7,9200	Euronext Lisbon	13.553.603
24 jan 2023	Compra	10	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.613
24 jan 2023	Compra	123	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.736
24 jan 2023	Compra	885	7,9100	Euronext Lisbon	13.554.621
24 jan 2023	Compra	813	7,9200	Euronext Lisbon	13.555.434
24 jan 2023	Compra	581	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.015
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.515
24 jan 2023	Compra	1 088	7,9200	Euronext Lisbon	13.557.603
24 jan 2023	Compra	537	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.140
24 jan 2023	Compra	584	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.724
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.559.224
24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.302
24 jan 2023	Compra	122	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.424
24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.561.502
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.002
24 jan 2023	Compra	171	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.173
24 jan 2023	Compra	430	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.603



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	36	7,9000	Euronext Lisbon	13.562.639
24 jan 2023	Compra	1 178	7,9000	Euronext Lisbon	13.563.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.565.317
24 jan 2023	Compra	2 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.567.317
24 jan 2023	Compra	279	7,9100	Euronext Lisbon	13.567.596
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.568.846
24 jan 2023	Compra	388	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.234
24 jan 2023	Compra	292	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.526
24 jan 2023	Compra	2	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.528
24 jan 2023	Compra	291	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.819
24 jan 2023	Compra	331	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.150
24 jan 2023	Compra	376	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.526
24 jan 2023	Compra	96	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.622
24 jan 2023	Compra	1 904	7,9200	Euronext Lisbon	13.572.526
24 jan 2023	Compra	250	7,9100	Euronext Lisbon	13.572.776
24 jan 2023	Compra	716	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.492
24 jan 2023	Compra	148	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.640
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.182
24 jan 2023	Compra	490	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.672
24 jan 2023	Compra	44	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.716
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.258
24 jan 2023	Compra	59	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.317
24 jan 2023	Compra	583	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.900
24 jan 2023	Compra	926	7,9100	Euronext Lisbon	13.576.826
24 jan 2023	Compra	491	7,9100	Euronext Lisbon	13.577.317
24 jan 2023	Compra	1 163	7,9900	Euronext Lisbon	13.578.480
24 jan 2023	Compra	3 837	7,9900	Euronext Lisbon	13.582.317
24 jan 2023	Compra	515	8,0400	Euronext Lisbon	13.582.832
24 jan 2023	Compra	280	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.112
24 jan 2023	Compra	322	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.434
24 jan 2023	Compra	378	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.812
24 jan 2023	Compra	1 237	8,0400	Euronext Lisbon	13.585.049
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0500	Euronext Lisbon	13.586.249
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.587.499
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.588.699
24 jan 2023	Compra	2 619	8,0600	Euronext Lisbon	13.591.318
24 jan 2023	Compra	999	8,0600	Euronext Lisbon	13.592.317
24 jan 2023	Compra	2 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.594.317
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0900	Euronext Lisbon	13.595.567
24 jan 2023	Compra	1 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.567
24 jan 2023	Compra	40	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.607
24 jan 2023	Compra	1 117	8,0900	Euronext Lisbon	13.597.724



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	500	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.224
24 jan 2023	Compra	93	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.317
24 jan 2023	Compra	1 413	8,1500	Euronext Lisbon	13.599.730
24 jan 2023	Compra	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	13.600.824
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.601.324
24 jan 2023	Compra	1 275	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.599
24 jan 2023	Compra	372	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.971
24 jan 2023	Compra	1 250	8,1600	Euronext Lisbon	13.604.221
24 jan 2023	Compra	1 114	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.335
24 jan 2023	Compra	496	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.831
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.606.331
24 jan 2023	Compra	945	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.276
24 jan 2023	Compra	695	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.971
24 jan 2023	Compra	43	8,1600	Euronext Lisbon	13.608.014
24 jan 2023	Compra	2 500	8,1700	Euronext Lisbon	13.610.514
24 jan 2023	Compra	1 605	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.119
24 jan 2023	Compra	852	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.971
24 jan 2023	Compra	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	13.613.971
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.614.471
24 jan 2023	Compra	1 318	8,1700	Euronext Lisbon	13.615.789
24 jan 2023	Compra	373	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.162
24 jan 2023	Compra	130	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.292
24 jan 2023	Compra	1 104	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.396
24 jan 2023	Compra	528	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.924
24 jan 2023	Compra	393	8,1700	Euronext Lisbon	13.618.317
24 jan 2023	Compra	1 252	8,1600	Euronext Lisbon	13.619.569
24 jan 2023	Compra	601	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.170
24 jan 2023	Compra	750	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.920
24 jan 2023	Compra	397	8,1600	Euronext Lisbon	13.621.317
24 jan 2023	Compra	1 302	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.619
24 jan 2023	Compra	54	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.673
24 jan 2023	Compra	1 860	8,1600	Euronext Lisbon	13.624.533
24 jan 2023	Compra	1 123	8,1600	Euronext Lisbon	13.625.656
24 jan 2023	Compra	661	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.817
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.817
24 jan 2023	Compra	1 095	8,1600	Euronext Lisbon	13.628.912
24 jan 2023	Compra	405	8,1600	Euronext Lisbon	13.629.317
24 jan 2023	Compra	20 000	8,1800	Euronext Lisbon	13.649.317
24 jan 2023	Compra	1 141	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.458
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.958



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.651.317
24 jan 2023	Compra	1 641	8,1700	Euronext Lisbon	13.652.958
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.653.317
24 jan 2023	Compra	1 288	8,1800	Euronext Lisbon	13.654.605
24 jan 2023	Compra	712	8,1800	Euronext Lisbon	13.655.317
24 jan 2023	Compra	715	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.032
24 jan 2023	Compra	407	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.439
24 jan 2023	Compra	815	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.254
24 jan 2023	Compra	563	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.817
24 jan 2023	Compra	244	8,1500	Euronext Lisbon	13.658.061
24 jan 2023	Compra	1 181	8,1800	Euronext Lisbon	13.659.242
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.660.742
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.242
24 jan 2023	Compra	654	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.896
24 jan 2023	Compra	165	8,1800	Euronext Lisbon	13.663.061
24 jan 2023	Compra	629	8,2000	Euronext Lisbon	13.663.690
24 jan 2023	Compra	1 896	8,2000	Euronext Lisbon	13.665.586
24 jan 2023	Compra	3 770	8,2000	Euronext Lisbon	13.669.356
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.356
24 jan 2023	Compra	190	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.546
24 jan 2023	Compra	660	8,2000	Euronext Lisbon	13.671.206
24 jan 2023	Compra	1 855	8,2000	Euronext Lisbon	13.673.061
24 jan 2023	Compra	1 119	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.180
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.680
24 jan 2023	Compra	392	8,2000	Euronext Lisbon	13.675.072
24 jan 2023	Compra	1 500	8,2000	Euronext Lisbon	13.676.572
24 jan 2023	Compra	1 489	8,2000	Euronext Lisbon	13.678.061
24 jan 2023	Compra	1 158	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.219
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.719
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.719
24 jan 2023	Compra	126	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.845
24 jan 2023	Compra	1 842	8,2000	Euronext Lisbon	13.682.687
24 jan 2023	Compra	360	8,2000	Euronext Lisbon	13.683.047
24 jan 2023	Compra	2 820	8,2100	Euronext Lisbon	13.685.867
24 jan 2023	Compra	381	8,2100	Euronext Lisbon	13.686.248
24 jan 2023	Compra	1 300	8,2100	Euronext Lisbon	13.687.548
24 jan 2023	Compra	1 296	8,2000	Euronext Lisbon	13.688.844
24 jan 2023	Compra	367	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.211
24 jan 2023	Compra	525	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.736
24 jan 2023	Compra	376	8,2100	Euronext Lisbon	13.690.112
24 jan 2023	Compra	1 313	8,2100	Euronext Lisbon	13.691.425
24 jan 2023	Compra	1 089	8,2100	Euronext Lisbon	13.692.514



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
24 jan 2023	Compra	978	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.492
24 jan 2023	Compra	500	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.992
24 jan 2023	Compra	1 503	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.495
24 jan 2023	Compra	200	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.695
24 jan 2023	Compra	525	8,2100	Euronext Lisbon	13.696.220
25 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.696.720
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.698.220
25 jan 2023	Compra	523	8,0800	Euronext Lisbon	13.698.743
25 jan 2023	Compra	524	8,0800	Euronext Lisbon	13.699.267
25 jan 2023	Compra	837	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.104
25 jan 2023	Compra	429	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.533
25 jan 2023	Compra	545	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.078
25 jan 2023	Compra	142	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.220
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.703.220
25 jan 2023	Compra	1 207	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.427
25 jan 2023	Compra	399	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.826
25 jan 2023	Compra	600	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.426
25 jan 2023	Compra	515	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.941
25 jan 2023	Compra	2 279	8,1200	Euronext Lisbon	13.708.220
25 jan 2023	Compra	1 900	8,1500	Euronext Lisbon	13.710.120
25 jan 2023	Compra	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	13.711.220
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.714.220
25 jan 2023	Compra	960	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.180
25 jan 2023	Compra	155	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.335
25 jan 2023	Compra	148	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.483
25 jan 2023	Compra	839	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.322
25 jan 2023	Compra	45	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.367
25 jan 2023	Compra	1 086	8,1300	Euronext Lisbon	13.717.453
25 jan 2023	Compra	914	8,1300	Euronext Lisbon	13.718.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1200	Euronext Lisbon	13.718.867
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.017
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.167
25 jan 2023	Compra	407	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.574
25 jan 2023	Compra	547	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.121
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.244
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.367
25 jan 2023	Compra	641	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.008
25 jan 2023	Compra	500	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.508
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1300	Euronext Lisbon	13.722.758
25 jan 2023	Compra	423	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.181
25 jan 2023	Compra	318	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.499
25 jan 2023	Compra	250	8,1400	Euronext Lisbon	13.723.749



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.724.749
25 jan 2023	Compra	353	8,1400	Euronext Lisbon	13.725.102
25 jan 2023	Compra	13 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.102
25 jan 2023	Compra	265	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.740.367
25 jan 2023	Compra	1 225	8,1500	Euronext Lisbon	13.741.592
25 jan 2023	Compra	775	8,1500	Euronext Lisbon	13.742.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.867
25 jan 2023	Compra	535	8,1500	Euronext Lisbon	13.744.402
25 jan 2023	Compra	608	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.010
25 jan 2023	Compra	357	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.367
25 jan 2023	Compra	300	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.667
25 jan 2023	Compra	129	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.796
25 jan 2023	Compra	32	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.828
25 jan 2023	Compra	518	8,1500	Euronext Lisbon	13.746.346
25 jan 2023	Compra	1 021	8,1500	Euronext Lisbon	13.747.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.748.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.750.367
25 jan 2023	Compra	723	8,1400	Euronext Lisbon	13.751.090
25 jan 2023	Compra	1 277	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.367
25 jan 2023	Compra	350	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.717
25 jan 2023	Compra	650	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.367
25 jan 2023	Compra	333	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.700
25 jan 2023	Compra	826	8,1400	Euronext Lisbon	13.754.526
25 jan 2023	Compra	640	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.166
25 jan 2023	Compra	201	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.367
25 jan 2023	Compra	604	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.971
25 jan 2023	Compra	396	8,1400	Euronext Lisbon	13.758.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.760.367
25 jan 2023	Compra	1 662	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.029
25 jan 2023	Compra	338	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.367
25 jan 2023	Compra	214	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.581
25 jan 2023	Compra	786	8,1300	Euronext Lisbon	13.763.367
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	13.764.617
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.117
25 jan 2023	Compra	750	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.867
25 jan 2023	Compra	324	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.191
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.691
25 jan 2023	Compra	1 176	8,1700	Euronext Lisbon	13.767.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.769.867



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.771.867
25 jan 2023	Compra	1 249	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.116
25 jan 2023	Compra	751	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.774.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.776.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.779.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.781.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.784.867
25 jan 2023	Compra	950	8,1200	Euronext Lisbon	13.785.817
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.817
25 jan 2023	Compra	50	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.787.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.789.867
25 jan 2023	Compra	1 152	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.019
25 jan 2023	Compra	160	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.179
25 jan 2023	Compra	153	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.332
25 jan 2023	Compra	318	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.650
25 jan 2023	Compra	217	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.867
25 jan 2023	Compra	1 931	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.798
25 jan 2023	Compra	69	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.867
25 jan 2023	Compra	1 113	8,1200	Euronext Lisbon	13.794.980
25 jan 2023	Compra	887	8,1200	Euronext Lisbon	13.795.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.796.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.203
25 jan 2023	Compra	664	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.203
25 jan 2023	Compra	500	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.703
25 jan 2023	Compra	1 164	8,1100	Euronext Lisbon	13.801.867
25 jan 2023	Compra	656	8,0900	Euronext Lisbon	13.802.523
25 jan 2023	Compra	1 094	8,0900	Euronext Lisbon	13.803.617
25 jan 2023	Compra	505	8,0900	Euronext Lisbon	13.804.122
25 jan 2023	Compra	1 245	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.367
25 jan 2023	Compra	443	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.810
25 jan 2023	Compra	54	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.864
25 jan 2023	Compra	875	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.739
25 jan 2023	Compra	128	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.809.867
25 jan 2023	Compra	724	8,0600	Euronext Lisbon	13.810.591
25 jan 2023	Compra	476	8,0600	Euronext Lisbon	13.811.067
25 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.267
25 jan 2023	Compra	313	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.580
25 jan 2023	Compra	302	8,0100	Euronext Lisbon	13.812.882



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	691	8,0100	Euronext Lisbon	13.813.573
25 jan 2023	Compra	1 007	8,0100	Euronext Lisbon	13.814.580
25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.815.080
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.103
25 jan 2023	Compra	395	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.498
25 jan 2023	Compra	735	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.233
25 jan 2023	Compra	489	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.722
25 jan 2023	Compra	392	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.114
25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.614
25 jan 2023	Compra	2 702	8,0200	Euronext Lisbon	13.823.316
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0300	Euronext Lisbon	13.826.339
25 jan 2023	Compra	1 169	8,0300	Euronext Lisbon	13.827.508
25 jan 2023	Compra	808	8,0300	Euronext Lisbon	13.828.316
25 jan 2023	Compra	507	8,0000	Euronext Lisbon	13.828.823
25 jan 2023	Compra	385	8,0000	Euronext Lisbon	13.829.208
25 jan 2023	Compra	3 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.237
25 jan 2023	Compra	157	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.394
25 jan 2023	Compra	402	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.796
25 jan 2023	Compra	1 412	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.208
25 jan 2023	Compra	536	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.744
25 jan 2023	Compra	680	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.424
25 jan 2023	Compra	218	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.642
25 jan 2023	Compra	566	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.208
25 jan 2023	Compra	160	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.368
25 jan 2023	Compra	412	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.780
25 jan 2023	Compra	1 428	8,0200	Euronext Lisbon	13.838.208
25 jan 2023	Compra	608	8,0000	Euronext Lisbon	13.838.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.316
25 jan 2023	Compra	85	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.401
25 jan 2023	Compra	1 415	8,0000	Euronext Lisbon	13.841.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.843.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.845.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.847.316
25 jan 2023	Compra	398	7,9800	Euronext Lisbon	13.847.714
25 jan 2023	Compra	439	7,9800	Euronext Lisbon	13.848.153
25 jan 2023	Compra	1 163	7,9800	Euronext Lisbon	13.849.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.851.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.852.816
25 jan 2023	Compra	523	7,9500	Euronext Lisbon	13.853.339
25 jan 2023	Compra	977	7,9500	Euronext Lisbon	13.854.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.316
25 jan 2023	Compra	424	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.740



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	1	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.741
25 jan 2023	Compra	361	7,9500	Euronext Lisbon	13.857.102
25 jan 2023	Compra	2 434	7,9500	Euronext Lisbon	13.859.536
25 jan 2023	Compra	542	7,9500	Euronext Lisbon	13.860.078
25 jan 2023	Compra	282	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.360
25 jan 2023	Compra	529	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.889
25 jan 2023	Compra	417	7,9700	Euronext Lisbon	13.861.306
25 jan 2023	Compra	3 772	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.078
25 jan 2023	Compra	6	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.084
25 jan 2023	Compra	1	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.085
25 jan 2023	Compra	404	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.489
25 jan 2023	Compra	402	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.891
25 jan 2023	Compra	425	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.316
25 jan 2023	Compra	41	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.357
25 jan 2023	Compra	1 007	7,9700	Euronext Lisbon	13.867.364
25 jan 2023	Compra	3 952	7,9700	Euronext Lisbon	13.871.316
25 jan 2023	Compra	957	7,9700	Euronext Lisbon	13.872.273
25 jan 2023	Compra	3 043	7,9700	Euronext Lisbon	13.875.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.877.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.879.316
25 jan 2023	Compra	1 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.880.316
25 jan 2023	Compra	432	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.748
25 jan 2023	Compra	162	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.910
25 jan 2023	Compra	47	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.957
25 jan 2023	Compra	575	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.532
25 jan 2023	Compra	284	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.816
25 jan 2023	Compra	350	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.166
25 jan 2023	Compra	403	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.569
25 jan 2023	Compra	435	7,9700	Euronext Lisbon	13.883.004
25 jan 2023	Compra	2 812	7,9700	Euronext Lisbon	13.885.816
25 jan 2023	Compra	1 091	7,9500	Euronext Lisbon	13.886.907
25 jan 2023	Compra	409	7,9500	Euronext Lisbon	13.887.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.888.816
25 jan 2023	Compra	500	7,9500	Euronext Lisbon	13.889.316
25 jan 2023	Compra	1 114	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.430
25 jan 2023	Compra	286	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.716
25 jan 2023	Compra	600	7,9500	Euronext Lisbon	13.891.316
25 jan 2023	Compra	295	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.611
25 jan 2023	Compra	200	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.811
25 jan 2023	Compra	363	7,9600	Euronext Lisbon	13.892.174
25 jan 2023	Compra	1 250	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.424
25 jan 2023	Compra	501	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.925



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
25 jan 2023	Compra	1 886	7,9600	Euronext Lisbon	13.895.811
25 jan 2023	Compra	36	7,9800	Euronext Lisbon	13.895.847
25 jan 2023	Compra	1 052	7,9800	Euronext Lisbon	13.896.899
25 jan 2023	Compra	681	7,9800	Euronext Lisbon	13.897.580
25 jan 2023	Compra	2 231	7,9800	Euronext Lisbon	13.899.811
25 jan 2023	Compra	1 050	7,9700	Euronext Lisbon	13.900.861
25 jan 2023	Compra	416	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.277
25 jan 2023	Compra	534	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.811
25 jan 2023	Compra	3 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.904.811
25 jan 2023	Compra	500	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.311
25 jan 2023	Compra	286	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.597
25 jan 2023	Compra	627	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.224
25 jan 2023	Compra	274	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.498
25 jan 2023	Compra	1 313	7,9700	Euronext Lisbon	13.907.811
25 jan 2023	Compra	1 101	7,9800	Euronext Lisbon	13.908.912
25 jan 2023	Compra	500	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.412
25 jan 2023	Compra	143	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.555
25 jan 2023	Compra	236	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.791
25 jan 2023	Compra	792	7,9800	Euronext Lisbon	13.910.583
25 jan 2023	Compra	1 505	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.088
25 jan 2023	Compra	228	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.914.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.916.316
25 jan 2023	Compra	904	7,9600	Euronext Lisbon	13.917.220
24 mai 2023	Div. Espécie	2 973 973	6,5150	Euronext Lisbon	16.891.193
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.890.693
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.890.436
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.890.196
27 jun 2023	Venda	1 037	6,23	Euronext Lisbon	16.889.159
27 jun 2023	Venda	1 209	6,23	Euronext Lisbon	16.887.950
27 jun 2023	Venda	1 250	6,23	Euronext Lisbon	16.886.700
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.886.200
27 jun 2023	Venda	2 287	6,225	Euronext Lisbon	16.883.913
27 jun 2023	Venda	2 624	6,225	Euronext Lisbon	16.881.289
27 jun 2023	Venda	2 622	6,22	Euronext Lisbon	16.878.667
27 jun 2023	Venda	12 333	6,22	Euronext Lisbon	16.866.334
27 jun 2023	Venda	6 322	6,22	Euronext Lisbon	16.860.012
27 jun 2023	Venda	996	6,265	Euronext Lisbon	16.859.016
27 jun 2023	Venda	500	6,255	Euronext Lisbon	16.858.516
27 jun 2023	Venda	486	6,255	Euronext Lisbon	16.858.030
27 jun 2023	Venda	225	6,255	Euronext Lisbon	16.857.805
27 jun 2023	Venda	1 294	6,25	Euronext Lisbon	16.856.511



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.856.011
27 jun 2023	Venda	531	6,245	Euronext Lisbon	16.855.480
27 jun 2023	Venda	232	6,245	Euronext Lisbon	16.855.248
27 jun 2023	Venda	1 178	6,245	Euronext Lisbon	16.854.070
27 jun 2023	Venda	1 110	6,245	Euronext Lisbon	16.852.960
27 jun 2023	Venda	255	6,245	Euronext Lisbon	16.852.705
27 jun 2023	Venda	1 136	6,24	Euronext Lisbon	16.851.569
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.849.569
27 jun 2023	Venda	10 553	6,235	Euronext Lisbon	16.839.016
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.838.516
27 jun 2023	Venda	4 500	6,23	Euronext Lisbon	16.834.016
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.776
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.536
27 jun 2023	Venda	1 635	6,2	Euronext Lisbon	16.831.901
27 jun 2023	Venda	240	6,2	Euronext Lisbon	16.831.661
27 jun 2023	Venda	259	6,195	Euronext Lisbon	16.831.402
27 jun 2023	Venda	500	6,19	Euronext Lisbon	16.830.902
27 jun 2023	Venda	883	6,19	Euronext Lisbon	16.830.019
27 jun 2023	Venda	839	6,19	Euronext Lisbon	16.829.180
27 jun 2023	Venda	1 164	6,19	Euronext Lisbon	16.828.016
27 jun 2023	Venda	2 569	6,19	Euronext Lisbon	16.825.447
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.824.197
27 jun 2023	Venda	11 553	6,185	Euronext Lisbon	16.812.644
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.811.394
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.810.694
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.810.194
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.809.494
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.808.984
27 jun 2023	Venda	381	6,225	Euronext Lisbon	16.808.603
27 jun 2023	Venda	319	6,225	Euronext Lisbon	16.808.284
27 jun 2023	Venda	283	6,225	Euronext Lisbon	16.808.001
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.807.301
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.806.791
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.806.091
27 jun 2023	Venda	240	6,225	Euronext Lisbon	16.805.851
27 jun 2023	Venda	460	6,225	Euronext Lisbon	16.805.391
27 jun 2023	Venda	3 997	6,225	Euronext Lisbon	16.801.394
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.801.154
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.799.154
27 jun 2023	Venda	1 099	6,235	Euronext Lisbon	16.798.055
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.797.815
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.797.315



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	240	6,22	Euronext Lisbon	16.797.075
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.796.575
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.796.075
27 jun 2023	Venda	4 352	6,23	Euronext Lisbon	16.791.723
27 jun 2023	Venda	148	6,23	Euronext Lisbon	16.791.575
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.790.875
27 jun 2023	Venda	1 213	6,23	Euronext Lisbon	16.789.662
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.962
27 jun 2023	Venda	256	6,23	Euronext Lisbon	16.788.706
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.006
27 jun 2023	Venda	257	6,23	Euronext Lisbon	16.787.749
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.787.509
27 jun 2023	Venda	208	6,235	Euronext Lisbon	16.787.301
27 jun 2023	Venda	232	6,235	Euronext Lisbon	16.787.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.786.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.785.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.784.629
27 jun 2023	Venda	560	6,235	Euronext Lisbon	16.784.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.783.629
27 jun 2023	Venda	304	6,235	Euronext Lisbon	16.783.325
27 jun 2023	Venda	203	6,23	Euronext Lisbon	16.783.122
27 jun 2023	Venda	731	6,23	Euronext Lisbon	16.782.391
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.891
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.391
27 jun 2023	Venda	727	6,235	Euronext Lisbon	16.780.664
27 jun 2023	Venda	273	6,235	Euronext Lisbon	16.780.391
27 jun 2023	Venda	519	6,235	Euronext Lisbon	16.779.872
27 jun 2023	Venda	110	6,235	Euronext Lisbon	16.779.762
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.778.970
27 jun 2023	Venda	93	6,235	Euronext Lisbon	16.778.877
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.778.872
27 jun 2023	Venda	268	6,235	Euronext Lisbon	16.778.604
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.777.812
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.777.807
27 jun 2023	Venda	203	6,235	Euronext Lisbon	16.777.604
27 jun 2023	Venda	237	6,235	Euronext Lisbon	16.777.367
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.776.575
27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.776.065
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.775.315
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.774.565
27 jun 2023	Venda	1 750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.815
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.065



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	481	6,24	Euronext Lisbon	16.771.584
27 jun 2023	Venda	269	6,24	Euronext Lisbon	16.771.315
27 jun 2023	Venda	171	6,24	Euronext Lisbon	16.771.144
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.904
27 jun 2023	Venda	412	6,24	Euronext Lisbon	16.770.492
27 jun 2023	Venda	98	6,24	Euronext Lisbon	16.770.394
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.154
27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.769.644
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.894
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.144
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.767.394
27 jun 2023	Venda	579	6,24	Euronext Lisbon	16.766.815
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.766.315
27 jun 2023	Venda	350	6,245	Euronext Lisbon	16.765.965
27 jun 2023	Venda	150	6,245	Euronext Lisbon	16.765.815
27 jun 2023	Venda	50	6,245	Euronext Lisbon	16.765.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.764.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.763.765
27 jun 2023	Venda	2 821	6,245	Euronext Lisbon	16.760.944
27 jun 2023	Venda	600	6,245	Euronext Lisbon	16.760.344
27 jun 2023	Venda	240	6,245	Euronext Lisbon	16.760.104
27 jun 2023	Venda	160	6,245	Euronext Lisbon	16.759.944
27 jun 2023	Venda	259	6,245	Euronext Lisbon	16.759.685
27 jun 2023	Venda	800	6,245	Euronext Lisbon	16.758.885
27 jun 2023	Venda	200	6,245	Euronext Lisbon	16.758.685
27 jun 2023	Venda	326	6,245	Euronext Lisbon	16.758.359
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.757.359
27 jun 2023	Venda	5 544	6,245	Euronext Lisbon	16.751.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.750.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.749.815
27 jun 2023	Venda	9 000	6,25	Euronext Lisbon	16.740.815
27 jun 2023	Venda	4 000	6,25	Euronext Lisbon	16.736.815
27 jun 2023	Venda	4	6,265	Euronext Lisbon	16.736.811
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.736.311
27 jun 2023	Venda	410	6,25	Euronext Lisbon	16.735.901
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.735.401
27 jun 2023	Venda	2 000	6,245	Euronext Lisbon	16.733.401
27 jun 2023	Venda	1 471	6,24	Euronext Lisbon	16.731.930
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.730.680
27 jun 2023	Venda	226	6,24	Euronext Lisbon	16.730.454
27 jun 2023	Venda	1 143	6,24	Euronext Lisbon	16.729.311
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.728.811



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.411
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.011
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.727.611
27 jun 2023	Venda	100	6,25	Euronext Lisbon	16.727.511
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.726.611
27 jun 2023	Venda	800	6,25	Euronext Lisbon	16.725.811
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.911
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.011
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.723.111
27 jun 2023	Venda	642	6,25	Euronext Lisbon	16.722.469
27 jun 2023	Venda	258	6,25	Euronext Lisbon	16.722.211
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.721.311
27 jun 2023	Venda	765	6,25	Euronext Lisbon	16.720.546
27 jun 2023	Venda	135	6,25	Euronext Lisbon	16.720.411
27 jun 2023	Venda	218	6,25	Euronext Lisbon	16.720.193
27 jun 2023	Venda	1 500	6,245	Euronext Lisbon	16.718.693
27 jun 2023	Venda	194	6,24	Euronext Lisbon	16.718.499
27 jun 2023	Venda	1 500	6,24	Euronext Lisbon	16.716.999
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.715.749
27 jun 2023	Venda	402	6,24	Euronext Lisbon	16.715.347
27 jun 2023	Venda	88	6,24	Euronext Lisbon	16.715.259
27 jun 2023	Venda	66	6,24	Euronext Lisbon	16.715.193
27 jun 2023	Venda	534	6,245	Euronext Lisbon	16.714.659
27 jun 2023	Venda	88	6,245	Euronext Lisbon	16.714.571
27 jun 2023	Venda	278	6,245	Euronext Lisbon	16.714.293
27 jun 2023	Venda	30	6,245	Euronext Lisbon	16.714.263
27 jun 2023	Venda	900	6,245	Euronext Lisbon	16.713.363
27 jun 2023	Venda	7 170	6,245	Euronext Lisbon	16.706.193
27 jun 2023	Venda	152	6,255	Euronext Lisbon	16.706.041
27 jun 2023	Venda	407	6,25	Euronext Lisbon	16.705.634
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.704.734
27 jun 2023	Venda	240	6,26	Euronext Lisbon	16.704.494
27 jun 2023	Venda	107	6,25	Euronext Lisbon	16.704.387
27 jun 2023	Venda	461	6,25	Euronext Lisbon	16.703.926
27 jun 2023	Venda	88	6,25	Euronext Lisbon	16.703.838
27 jun 2023	Venda	450	6,25	Euronext Lisbon	16.703.388
27 jun 2023	Venda	335	6,25	Euronext Lisbon	16.703.053
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.702.053
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.553
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.053
27 jun 2023	Venda	252	6,25	Euronext Lisbon	16.700.801
27 jun 2023	Venda	659	6,245	Euronext Lisbon	16.700.142



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 jun 2023	Venda	340	6,245	Euronext Lisbon	16.699.802
27 jun 2023	Venda	84	6,245	Euronext Lisbon	16.699.718
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.870
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.022
27 jun 2023	Venda	152	6,245	Euronext Lisbon	16.697.870
27 jun 2023	Venda	189	6,245	Euronext Lisbon	16.697.681
27 jun 2023	Venda	720	6,235	Euronext Lisbon	16.696.961
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.696.704
27 jun 2023	Venda	501	6,235	Euronext Lisbon	16.696.203
27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.695.443
27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.694.683
27 jun 2023	Venda	15	6,23	Euronext Lisbon	16.694.668
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.694.428
27 jun 2023	Venda	113	6,23	Euronext Lisbon	16.694.315
27 jun 2023	Venda	583	6,23	Euronext Lisbon	16.693.732
27 jun 2023	Venda	81	6,23	Euronext Lisbon	16.693.651
27 jun 2023	Venda	336	6,23	Euronext Lisbon	16.693.315
27 jun 2023	Venda	284	6,23	Euronext Lisbon	16.693.031
27 jun 2023	Venda	76	6,23	Euronext Lisbon	16.692.955
27 jun 2023	Venda	414	6,23	Euronext Lisbon	16.692.541
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.692.301
27 jun 2023	Venda	260	6,23	Euronext Lisbon	16.692.041
27 jun 2023	Venda	848	6,23	Euronext Lisbon	16.691.193
27 jun 2023	Venda	100 000	6,15	Euronext Lisbon	16.591.193
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.589.693
29 jun 2023	Venda	175	6,155	Euronext Lisbon	16.589.518
29 jun 2023	Venda	1 825	6,155	Euronext Lisbon	16.587.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.587.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.585.693
29 jun 2023	Venda	87	6,16	Euronext Lisbon	16.585.606
29 jun 2023	Venda	18 852	6,15	Euronext Lisbon	16.566.754
29 jun 2023	Venda	15	6,15	Euronext Lisbon	16.566.739
29 jun 2023	Venda	332	6,15	Euronext Lisbon	16.566.407
29 jun 2023	Venda	5 000	6,15	Euronext Lisbon	16.561.407
29 jun 2023	Venda	801	6,15	Euronext Lisbon	16.560.606
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.559.106
29 jun 2023	Venda	293	6,155	Euronext Lisbon	16.558.813
29 jun 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.557.313
29 jun 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.556.313
29 jun 2023	Venda	207	6,155	Euronext Lisbon	16.556.106



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
29 jun 2023	Venda	1 327	6,16	Euronext Lisbon	16.554.779
29 jun 2023	Venda	86	6,16	Euronext Lisbon	16.554.693
29 jun 2023	Venda	1 556	6,165	Euronext Lisbon	16.553.137
29 jun 2023	Venda	366	6,165	Euronext Lisbon	16.552.771
29 jun 2023	Venda	500	6,165	Euronext Lisbon	16.552.271
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.783
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.295
29 jun 2023	Venda	602	6,165	Euronext Lisbon	16.550.693
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.550.662
29 jun 2023	Venda	500	6,17	Euronext Lisbon	16.550.162
29 jun 2023	Venda	191	6,17	Euronext Lisbon	16.549.971
29 jun 2023	Venda	378	6,17	Euronext Lisbon	16.549.593
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.549.562
29 jun 2023	Venda	468	6,17	Euronext Lisbon	16.549.094
29 jun 2023	Venda	2 401	6,17	Euronext Lisbon	16.546.693
29 jun 2023	Venda	676	6,17	Euronext Lisbon	16.546.017
29 jun 2023	Venda	2 324	6,17	Euronext Lisbon	16.543.693
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.542.693
29 jun 2023	Venda	13	6,175	Euronext Lisbon	16.542.680
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.542.180
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.541.680
29 jun 2023	Venda	224	6,175	Euronext Lisbon	16.541.456
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.540.956
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.881
29 jun 2023	Venda	425	6,175	Euronext Lisbon	16.540.456
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.540.288
29 jun 2023	Venda	907	6,175	Euronext Lisbon	16.539.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.539.288
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.538.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.788
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.536.788
29 jun 2023	Venda	12	6,175	Euronext Lisbon	16.536.776
29 jun 2023	Venda	939	6,175	Euronext Lisbon	16.535.837
29 jun 2023	Venda	49	6,175	Euronext Lisbon	16.535.788
29 jun 2023	Venda	539	6,175	Euronext Lisbon	16.535.249
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.535.132
29 jun 2023	Venda	672	6,175	Euronext Lisbon	16.534.460
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.249
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.038
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.533.921



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.533.710
30 jun 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.531.710
30 jun 2023	Venda	750	6,11	Euronext Lisbon	16.530.960
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.530.710
30 jun 2023	Venda	500	6,1	Euronext Lisbon	16.530.210
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.529.960
30 jun 2023	Venda	2 250	6,1	Euronext Lisbon	16.527.710
30 jun 2023	Venda	288	6,11	Euronext Lisbon	16.527.422
30 jun 2023	Venda	712	6,11	Euronext Lisbon	16.526.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.525.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.524.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.523.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.522.710
30 jun 2023	Venda	4	6,12	Euronext Lisbon	16.522.706
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.521.706
30 jun 2023	Venda	996	6,125	Euronext Lisbon	16.520.710
30 jun 2023	Venda	285	6,13	Euronext Lisbon	16.520.425
30 jun 2023	Venda	715	6,13	Euronext Lisbon	16.519.710
30 jun 2023	Venda	1 702	6,12	Euronext Lisbon	16.518.008
30 jun 2023	Venda	1 711	6,12	Euronext Lisbon	16.516.297
30 jun 2023	Venda	500	6,115	Euronext Lisbon	16.515.797
30 jun 2023	Venda	519	6,115	Euronext Lisbon	16.515.278
30 jun 2023	Venda	270	6,115	Euronext Lisbon	16.515.008
30 jun 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.514.821
30 jun 2023	Venda	111	6,115	Euronext Lisbon	16.514.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.513.710
30 jun 2023	Venda	425	6,12	Euronext Lisbon	16.513.285
30 jun 2023	Venda	16	6,12	Euronext Lisbon	16.513.269
30 jun 2023	Venda	1 559	6,12	Euronext Lisbon	16.511.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,12	Euronext Lisbon	16.510.210
30 jun 2023	Venda	4 000	6,12	Euronext Lisbon	16.506.210
30 jun 2023	Venda	78	6,1	Euronext Lisbon	16.506.132
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.505.882
30 jun 2023	Venda	3 000	6,095	Euronext Lisbon	16.502.882
30 jun 2023	Venda	1 250	6,095	Euronext Lisbon	16.501.632
30 jun 2023	Venda	187	6,095	Euronext Lisbon	16.501.445
30 jun 2023	Venda	235	6,095	Euronext Lisbon	16.501.210
30 jun 2023	Venda	821	6,09	Euronext Lisbon	16.500.389
30 jun 2023	Venda	5 118	6,09	Euronext Lisbon	16.495.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.494.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.493.271
30 jun 2023	Venda	450	6,09	Euronext Lisbon	16.492.821



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.492.321
30 jun 2023	Venda	1 329	6,09	Euronext Lisbon	16.490.992
30 jun 2023	Venda	250	6,09	Euronext Lisbon	16.490.742
30 jun 2023	Venda	1 100	6,075	Euronext Lisbon	16.489.642
30 jun 2023	Venda	932	6,075	Euronext Lisbon	16.488.710
30 jun 2023	Venda	5 000	6,07	Euronext Lisbon	16.483.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,105	Euronext Lisbon	16.482.210
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.960
30 jun 2023	Venda	459	6,11	Euronext Lisbon	16.481.501
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.251
30 jun 2023	Venda	541	6,11	Euronext Lisbon	16.480.710
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.480.460
30 jun 2023	Venda	183	6,105	Euronext Lisbon	16.480.277
30 jun 2023	Venda	44	6,105	Euronext Lisbon	16.480.233
30 jun 2023	Venda	127	6,105	Euronext Lisbon	16.480.106
30 jun 2023	Venda	117	6,105	Euronext Lisbon	16.479.989
30 jun 2023	Venda	6	6,105	Euronext Lisbon	16.479.983
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.733
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.483
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.233
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.478.733
30 jun 2023	Venda	231	6,09	Euronext Lisbon	16.478.502
30 jun 2023	Venda	260	6,09	Euronext Lisbon	16.478.242
30 jun 2023	Venda	90	6,085	Euronext Lisbon	16.478.152
30 jun 2023	Venda	194	6,085	Euronext Lisbon	16.477.958
30 jun 2023	Venda	226	6,085	Euronext Lisbon	16.477.732
30 jun 2023	Venda	3 499	6,085	Euronext Lisbon	16.474.233
30 jun 2023	Venda	523	6,09	Euronext Lisbon	16.473.710
30 jun 2023	Venda	23	6,105	Euronext Lisbon	16.473.687
30 jun 2023	Venda	501	6,085	Euronext Lisbon	16.473.186
30 jun 2023	Venda	334	6,085	Euronext Lisbon	16.472.852
30 jun 2023	Venda	500	6,08	Euronext Lisbon	16.472.352
30 jun 2023	Venda	245	6,08	Euronext Lisbon	16.472.107
30 jun 2023	Venda	1 250	6,08	Euronext Lisbon	16.470.857
30 jun 2023	Venda	3 250	6,08	Euronext Lisbon	16.467.607
30 jun 2023	Venda	850	6,08	Euronext Lisbon	16.466.757
30 jun 2023	Venda	70	6,08	Euronext Lisbon	16.466.687
30 jun 2023	Venda	1 507	6,1	Euronext Lisbon	16.465.180
30 jun 2023	Venda	993	6,1	Euronext Lisbon	16.464.187
30 jun 2023	Venda	2 000	6,105	Euronext Lisbon	16.462.187
30 jun 2023	Venda	200	6,105	Euronext Lisbon	16.461.987
30 jun 2023	Venda	194	6,1	Euronext Lisbon	16.461.793



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	718	6,1	Euronext Lisbon	16.461.075
30 jun 2023	Venda	88	6,1	Euronext Lisbon	16.460.987
30 jun 2023	Venda	530	6,1	Euronext Lisbon	16.460.457
30 jun 2023	Venda	178	6,1	Euronext Lisbon	16.460.279
30 jun 2023	Venda	183	6,1	Euronext Lisbon	16.460.096
30 jun 2023	Venda	109	6,1	Euronext Lisbon	16.459.987
30 jun 2023	Venda	181	6,105	Euronext Lisbon	16.459.806
30 jun 2023	Venda	88	6,105	Euronext Lisbon	16.459.718
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.458.718
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.458.218
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.457.718
30 jun 2023	Venda	231	6,105	Euronext Lisbon	16.457.487
30 jun 2023	Venda	1 500	6,11	Euronext Lisbon	16.455.987
30 jun 2023	Venda	5 000	6,11	Euronext Lisbon	16.450.987
30 jun 2023	Venda	318	6,115	Euronext Lisbon	16.450.669
30 jun 2023	Venda	141	6,115	Euronext Lisbon	16.450.528
30 jun 2023	Venda	321	6,115	Euronext Lisbon	16.450.207
30 jun 2023	Venda	220	6,115	Euronext Lisbon	16.449.987
30 jun 2023	Venda	756	6,11	Euronext Lisbon	16.449.231
30 jun 2023	Venda	642	6,11	Euronext Lisbon	16.448.589
30 jun 2023	Venda	252	6,11	Euronext Lisbon	16.448.337
30 jun 2023	Venda	362	6,11	Euronext Lisbon	16.447.975
30 jun 2023	Venda	636	6,11	Euronext Lisbon	16.447.339
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.446.839
30 jun 2023	Venda	640	6,105	Euronext Lisbon	16.446.199
30 jun 2023	Venda	1 275	6,105	Euronext Lisbon	16.444.924
30 jun 2023	Venda	104	6,105	Euronext Lisbon	16.444.820
30 jun 2023	Venda	197	6,1	Euronext Lisbon	16.444.623
30 jun 2023	Venda	286	6,1	Euronext Lisbon	16.444.337
30 jun 2023	Venda	1 309	6,1	Euronext Lisbon	16.443.028
30 jun 2023	Venda	985	6,1	Euronext Lisbon	16.442.043
30 jun 2023	Venda	646	6,11	Euronext Lisbon	16.441.397
30 jun 2023	Venda	480	6,11	Euronext Lisbon	16.440.917
30 jun 2023	Venda	576	6,105	Euronext Lisbon	16.440.341
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.439.841
30 jun 2023	Venda	1 147	6,105	Euronext Lisbon	16.438.694
30 jun 2023	Venda	1 349	6,1	Euronext Lisbon	16.437.345
30 jun 2023	Venda	195	6,11	Euronext Lisbon	16.437.150
30 jun 2023	Venda	119	6,11	Euronext Lisbon	16.437.031
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.436.539
30 jun 2023	Venda	525	6,105	Euronext Lisbon	16.436.014
30 jun 2023	Venda	683	6,105	Euronext Lisbon	16.435.331



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.434.839
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.434.339
30 jun 2023	Venda	258	6,105	Euronext Lisbon	16.434.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.581
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.432.581
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.431.581
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.431.331
30 jun 2023	Venda	1 686	6,11	Euronext Lisbon	16.429.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,11	Euronext Lisbon	16.427.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,115	Euronext Lisbon	16.425.645
30 jun 2023	Venda	460	6,11	Euronext Lisbon	16.425.185
30 jun 2023	Venda	686	6,11	Euronext Lisbon	16.424.499
30 jun 2023	Venda	296	6,11	Euronext Lisbon	16.424.203
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.423.953
30 jun 2023	Venda	184	6,11	Euronext Lisbon	16.423.769
30 jun 2023	Venda	857	6,11	Euronext Lisbon	16.422.912
30 jun 2023	Venda	389	6,105	Euronext Lisbon	16.422.523
30 jun 2023	Venda	805	6,105	Euronext Lisbon	16.421.718
30 jun 2023	Venda	346	6,11	Euronext Lisbon	16.421.372
30 jun 2023	Venda	197	6,11	Euronext Lisbon	16.421.175
30 jun 2023	Venda	298	6,11	Euronext Lisbon	16.420.877
30 jun 2023	Venda	1 238	6,105	Euronext Lisbon	16.419.639
30 jun 2023	Venda	289	6,115	Euronext Lisbon	16.419.350
30 jun 2023	Venda	1 594	6,11	Euronext Lisbon	16.417.756
30 jun 2023	Venda	183	6,11	Euronext Lisbon	16.417.573
30 jun 2023	Venda	47	6,11	Euronext Lisbon	16.417.526
30 jun 2023	Venda	176	6,11	Euronext Lisbon	16.417.350
30 jun 2023	Venda	305	6,11	Euronext Lisbon	16.417.045
30 jun 2023	Venda	162	6,11	Euronext Lisbon	16.416.883
30 jun 2023	Venda	1 033	6,11	Euronext Lisbon	16.415.850
30 jun 2023	Venda	300	6,11	Euronext Lisbon	16.415.550
30 jun 2023	Venda	135	6,11	Euronext Lisbon	16.415.415
30 jun 2023	Venda	200	6,11	Euronext Lisbon	16.415.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,125	Euronext Lisbon	16.414.215
03 jul 2023	Venda	482	6,13	Euronext Lisbon	16.413.733
03 jul 2023	Venda	518	6,13	Euronext Lisbon	16.413.215
03 jul 2023	Venda	958	6,135	Euronext Lisbon	16.412.257
03 jul 2023	Venda	542	6,135	Euronext Lisbon	16.411.715
03 jul 2023	Venda	2 000	6,14	Euronext Lisbon	16.409.715
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.409.215
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.408.715



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	80	6,145	Euronext Lisbon	16.408.635
03 jul 2023	Venda	920	6,145	Euronext Lisbon	16.407.715
03 jul 2023	Venda	94	6,145	Euronext Lisbon	16.407.621
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.406.371
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.405.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.404.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.403.621
03 jul 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.401.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.400.621
03 jul 2023	Venda	1	6,105	Euronext Lisbon	16.400.620
03 jul 2023	Venda	994	6,07	Euronext Lisbon	16.399.626
03 jul 2023	Venda	815	6,07	Euronext Lisbon	16.398.811
03 jul 2023	Venda	191	6,07	Euronext Lisbon	16.398.620
03 jul 2023	Venda	7 000	6,06	Euronext Lisbon	16.391.620
03 jul 2023	Venda	934	6,06	Euronext Lisbon	16.390.686
03 jul 2023	Venda	471	6,06	Euronext Lisbon	16.390.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,08	Euronext Lisbon	16.388.215
03 jul 2023	Venda	1 500	6,1	Euronext Lisbon	16.386.715
03 jul 2023	Venda	1 883	6,105	Euronext Lisbon	16.384.832
03 jul 2023	Venda	66	6,105	Euronext Lisbon	16.384.766
03 jul 2023	Venda	50	6,105	Euronext Lisbon	16.384.716
03 jul 2023	Venda	989	6,115	Euronext Lisbon	16.383.727
03 jul 2023	Venda	11	6,115	Euronext Lisbon	16.383.716
03 jul 2023	Venda	1 500	6,125	Euronext Lisbon	16.382.216
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.381.966
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.380.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,135	Euronext Lisbon	16.379.716
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.379.216
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.378.716
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.378.216
03 jul 2023	Venda	510	6,13	Euronext Lisbon	16.377.706
03 jul 2023	Venda	168	6,13	Euronext Lisbon	16.377.538
03 jul 2023	Venda	1 315	6,125	Euronext Lisbon	16.376.223
03 jul 2023	Venda	603	6,125	Euronext Lisbon	16.375.620
03 jul 2023	Venda	2 763	6,125	Euronext Lisbon	16.372.857
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.372.357
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.371.970
03 jul 2023	Venda	2 850	6,12	Euronext Lisbon	16.369.120
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.367.870
03 jul 2023	Venda	1 116	6,12	Euronext Lisbon	16.366.754
03 jul 2023	Venda	1 439	6,115	Euronext Lisbon	16.365.315
03 jul 2023	Venda	901	6,115	Euronext Lisbon	16.364.414



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	5 698	6,115	Euronext Lisbon	16.358.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.357.716
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.357.466
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.356.966
03 jul 2023	Venda	950	6,12	Euronext Lisbon	16.356.016
03 jul 2023	Venda	491	6,125	Euronext Lisbon	16.355.525
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.355.025
03 jul 2023	Venda	1 009	6,125	Euronext Lisbon	16.354.016
03 jul 2023	Venda	2 000	6,13	Euronext Lisbon	16.352.016
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.351.516
03 jul 2023	Venda	360	6,13	Euronext Lisbon	16.351.156
03 jul 2023	Venda	339	6,125	Euronext Lisbon	16.350.817
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.350.317
03 jul 2023	Venda	262	6,12	Euronext Lisbon	16.350.055
03 jul 2023	Venda	389	6,12	Euronext Lisbon	16.349.666
03 jul 2023	Venda	301	6,12	Euronext Lisbon	16.349.365
03 jul 2023	Venda	187	6,12	Euronext Lisbon	16.349.178
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.348.678
03 jul 2023	Venda	1 662	6,12	Euronext Lisbon	16.347.016
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.346.516
03 jul 2023	Venda	390	6,12	Euronext Lisbon	16.346.126
03 jul 2023	Venda	1 110	6,12	Euronext Lisbon	16.345.016
03 jul 2023	Venda	361	6,12	Euronext Lisbon	16.344.655
03 jul 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.343.655
03 jul 2023	Venda	391	6,12	Euronext Lisbon	16.343.264
03 jul 2023	Venda	248	6,12	Euronext Lisbon	16.343.016
03 jul 2023	Venda	2	6,12	Euronext Lisbon	16.343.014
03 jul 2023	Venda	660	6,115	Euronext Lisbon	16.342.354
03 jul 2023	Venda	542	6,115	Euronext Lisbon	16.341.812
03 jul 2023	Venda	250	6,115	Euronext Lisbon	16.341.562
03 jul 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.341.375
03 jul 2023	Venda	359	6,115	Euronext Lisbon	16.341.016
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.340.629
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.340.379
03 jul 2023	Venda	164	6,12	Euronext Lisbon	16.340.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.339.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,135	Euronext Lisbon	16.337.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.336.215
03 jul 2023	Venda	1 750	6,14	Euronext Lisbon	16.334.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.334.215
03 jul 2023	Venda	906	6,145	Euronext Lisbon	16.333.309
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.333.059



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.331.309
03 jul 2023	Venda	48	6,155	Euronext Lisbon	16.331.261
03 jul 2023	Venda	153	6,155	Euronext Lisbon	16.331.108
03 jul 2023	Venda	1 799	6,155	Euronext Lisbon	16.329.309
03 jul 2023	Venda	487	6,13	Euronext Lisbon	16.328.822
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.328.322
03 jul 2023	Venda	2 661	6,125	Euronext Lisbon	16.325.661
03 jul 2023	Venda	2 889	6,125	Euronext Lisbon	16.322.772
03 jul 2023	Venda	378	6,14	Euronext Lisbon	16.322.394
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.321.894
03 jul 2023	Venda	242	6,135	Euronext Lisbon	16.321.652
03 jul 2023	Venda	347	6,13	Euronext Lisbon	16.321.305
03 jul 2023	Venda	418	6,13	Euronext Lisbon	16.320.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.319.637
03 jul 2023	Venda	215	6,125	Euronext Lisbon	16.319.422
03 jul 2023	Venda	262	6,125	Euronext Lisbon	16.319.160
03 jul 2023	Venda	1 513	6,12	Euronext Lisbon	16.317.647
03 jul 2023	Venda	2 432	6,12	Euronext Lisbon	16.315.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.314.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.313.215
03 jul 2023	Venda	534	6,15	Euronext Lisbon	16.312.681
03 jul 2023	Venda	466	6,15	Euronext Lisbon	16.312.215
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.311.715
03 jul 2023	Venda	373	6,14	Euronext Lisbon	16.311.342
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.310.842
03 jul 2023	Venda	383	6,135	Euronext Lisbon	16.310.459
03 jul 2023	Venda	244	6,135	Euronext Lisbon	16.310.215
03 jul 2023	Venda	606	6,145	Euronext Lisbon	16.309.609
03 jul 2023	Venda	338	6,14	Euronext Lisbon	16.309.271
03 jul 2023	Venda	1 056	6,14	Euronext Lisbon	16.308.215
03 jul 2023	Venda	1 592	6,15	Euronext Lisbon	16.306.623
03 jul 2023	Venda	408	6,15	Euronext Lisbon	16.306.215
03 jul 2023	Venda	934	6,15	Euronext Lisbon	16.305.281
03 jul 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.303.781
03 jul 2023	Venda	66	6,15	Euronext Lisbon	16.303.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.303.465
03 jul 2023	Venda	750	6,15	Euronext Lisbon	16.302.715
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.301.465
03 jul 2023	Venda	477	6,125	Euronext Lisbon	16.300.988
03 jul 2023	Venda	523	6,125	Euronext Lisbon	16.300.465
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.299.465
03 jul 2023	Venda	484	6,135	Euronext Lisbon	16.298.981



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	1 016	6,135	Euronext Lisbon	16.297.965
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.297.735
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.485
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.235
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.985
03 jul 2023	Venda	475	6,14	Euronext Lisbon	16.296.510
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.260
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.010
03 jul 2023	Venda	45	6,14	Euronext Lisbon	16.295.965
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.294.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.294.715
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.292.965
03 jul 2023	Venda	234	6,155	Euronext Lisbon	16.292.731
03 jul 2023	Venda	766	6,155	Euronext Lisbon	16.291.965
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.289.965
03 jul 2023	Venda	441	6,16	Euronext Lisbon	16.289.524
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.289.024
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.524
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.024
03 jul 2023	Venda	629	6,16	Euronext Lisbon	16.287.395
03 jul 2023	Venda	430	6,16	Euronext Lisbon	16.286.965
03 jul 2023	Venda	2 573	6,15	Euronext Lisbon	16.284.392
03 jul 2023	Venda	402	6,145	Euronext Lisbon	16.283.990
03 jul 2023	Venda	1 250	6,145	Euronext Lisbon	16.282.740
03 jul 2023	Venda	363	6,145	Euronext Lisbon	16.282.377
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.282.127
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.281.377
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.280.377
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.280.127
03 jul 2023	Venda	750	6,135	Euronext Lisbon	16.279.377
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.279.127
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.277.877
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.277.727
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.477
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.227
03 jul 2023	Venda	850	6,145	Euronext Lisbon	16.276.377
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.276.127
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.877
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.627
03 jul 2023	Venda	1 250	6,15	Euronext Lisbon	16.274.377
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.272.377
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.271.127



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.270.897
03 jul 2023	Venda	12	6,14	Euronext Lisbon	16.270.885
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.635
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.385
03 jul 2023	Venda	183	6,14	Euronext Lisbon	16.270.202
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.269.702
03 jul 2023	Venda	315	6,13	Euronext Lisbon	16.269.387
03 jul 2023	Venda	4	6,13	Euronext Lisbon	16.269.383
03 jul 2023	Venda	886	6,13	Euronext Lisbon	16.268.497
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.267.997
03 jul 2023	Venda	258	6,135	Euronext Lisbon	16.267.739
03 jul 2023	Venda	262	6,13	Euronext Lisbon	16.267.477
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.267.227
03 jul 2023	Venda	12	6,13	Euronext Lisbon	16.267.215
03 jul 2023	Venda	238	6,14	Euronext Lisbon	16.266.977
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.727
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.477
03 jul 2023	Venda	262	6,14	Euronext Lisbon	16.266.215
03 jul 2023	Venda	1 302	6,145	Euronext Lisbon	16.264.913
03 jul 2023	Venda	198	6,145	Euronext Lisbon	16.264.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.465
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.215
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.715
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.215
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.965
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.715
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.262.700
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.450
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.200
03 jul 2023	Venda	292	6,135	Euronext Lisbon	16.261.908
03 jul 2023	Venda	1 222	6,135	Euronext Lisbon	16.260.686
03 jul 2023	Venda	200	6,13	Euronext Lisbon	16.260.486
03 jul 2023	Venda	1 268	6,13	Euronext Lisbon	16.259.218
03 jul 2023	Venda	257	6,13	Euronext Lisbon	16.258.961
03 jul 2023	Venda	224	6,13	Euronext Lisbon	16.258.737
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.257.737
03 jul 2023	Venda	468	6,135	Euronext Lisbon	16.257.269
03 jul 2023	Venda	532	6,135	Euronext Lisbon	16.256.737
03 jul 2023	Venda	2 623	6,135	Euronext Lisbon	16.254.114
03 jul 2023	Venda	270	6,135	Euronext Lisbon	16.253.844



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	746	6,13	Euronext Lisbon	16.253.098
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.252.848
03 jul 2023	Venda	230	6,13	Euronext Lisbon	16.252.618
03 jul 2023	Venda	403	6,13	Euronext Lisbon	16.252.215
03 jul 2023	Venda	336	6,135	Euronext Lisbon	16.251.879
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.251.629
03 jul 2023	Venda	414	6,135	Euronext Lisbon	16.251.215
03 jul 2023	Venda	63	6,14	Euronext Lisbon	16.251.152
03 jul 2023	Venda	430	6,14	Euronext Lisbon	16.250.722
03 jul 2023	Venda	769	6,135	Euronext Lisbon	16.249.953
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.249.453
03 jul 2023	Venda	1 243	6,135	Euronext Lisbon	16.248.210
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.247.710
03 jul 2023	Venda	1 988	6,135	Euronext Lisbon	16.245.722
03 jul 2023	Venda	1 007	6,14	Euronext Lisbon	16.244.715
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.965
03 jul 2023	Venda	235	6,145	Euronext Lisbon	16.243.730
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.243.715
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.965
03 jul 2023	Venda	349	6,145	Euronext Lisbon	16.242.616
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.366
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.241.866
03 jul 2023	Venda	136	6,145	Euronext Lisbon	16.241.730
03 jul 2023	Venda	52	6,15	Euronext Lisbon	16.241.678
03 jul 2023	Venda	83	6,15	Euronext Lisbon	16.241.595
03 jul 2023	Venda	118	6,15	Euronext Lisbon	16.241.477
03 jul 2023	Venda	8	6,15	Euronext Lisbon	16.241.469
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.241.219
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.969
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.719
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.469
03 jul 2023	Venda	61	6,145	Euronext Lisbon	16.240.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.240.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.908
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.658
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.908



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.658
03 jul 2023	Venda	189	6,145	Euronext Lisbon	16.238.469
03 jul 2023	Venda	476	6,13	Euronext Lisbon	16.237.993
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.236.993
03 jul 2023	Venda	287	6,13	Euronext Lisbon	16.236.706
03 jul 2023	Venda	547	6,13	Euronext Lisbon	16.236.159
03 jul 2023	Venda	882	6,13	Euronext Lisbon	16.235.277
03 jul 2023	Venda	739	6,15	Euronext Lisbon	16.234.538
03 jul 2023	Venda	648	6,155	Euronext Lisbon	16.233.890
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.233.390
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.232.890
03 jul 2023	Venda	352	6,155	Euronext Lisbon	16.232.538
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.232.038
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.231.538
03 jul 2023	Venda	968	6,16	Euronext Lisbon	16.230.570
03 jul 2023	Venda	1 032	6,16	Euronext Lisbon	16.229.538
03 jul 2023	Venda	2 000	6,165	Euronext Lisbon	16.227.538
03 jul 2023	Venda	382	6,145	Euronext Lisbon	16.227.156
03 jul 2023	Venda	743	6,145	Euronext Lisbon	16.226.413
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.225.913
03 jul 2023	Venda	278	6,14	Euronext Lisbon	16.225.635
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.224.385
03 jul 2023	Venda	1 528	6,135	Euronext Lisbon	16.222.857
03 jul 2023	Venda	3 158	6,135	Euronext Lisbon	16.219.699
03 jul 2023	Venda	981	6,135	Euronext Lisbon	16.218.718
03 jul 2023	Venda	1 133	6,135	Euronext Lisbon	16.217.585
03 jul 2023	Venda	1 461	6,145	Euronext Lisbon	16.216.124
03 jul 2023	Venda	909	6,145	Euronext Lisbon	16.215.215
03 jul 2023	Venda	1 923	6,15	Euronext Lisbon	16.213.292
03 jul 2023	Venda	577	6,15	Euronext Lisbon	16.212.715
03 jul 2023	Venda	837	6,145	Euronext Lisbon	16.211.878
03 jul 2023	Venda	192	6,145	Euronext Lisbon	16.211.686
03 jul 2023	Venda	255	6,145	Euronext Lisbon	16.211.431
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.210.931
03 jul 2023	Venda	259	6,14	Euronext Lisbon	16.210.672
03 jul 2023	Venda	1 474	6,14	Euronext Lisbon	16.209.198
03 jul 2023	Venda	311	6,14	Euronext Lisbon	16.208.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.207.637
03 jul 2023	Venda	184	6,135	Euronext Lisbon	16.207.453
03 jul 2023	Venda	238	6,135	Euronext Lisbon	16.207.215
03 jul 2023	Venda	12	6,135	Euronext Lisbon	16.207.203
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.953



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.703
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.206.203
03 jul 2023	Venda	886	6,125	Euronext Lisbon	16.205.317
03 jul 2023	Venda	668	6,125	Euronext Lisbon	16.204.649
03 jul 2023	Venda	1 610	6,12	Euronext Lisbon	16.203.039
03 jul 2023	Venda	2 893	6,12	Euronext Lisbon	16.200.146
03 jul 2023	Venda	13 176	6,12	Euronext Lisbon	16.186.970
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.185.720
03 jul 2023	Venda	3 263	6,12	Euronext Lisbon	16.182.457
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.182.207
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.180.957
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.180.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.057
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.057
03 jul 2023	Venda	100	6,145	Euronext Lisbon	16.178.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.707
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.457
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.207
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.707
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.175.957
03 jul 2023	Venda	55	6,16	Euronext Lisbon	16.175.902
03 jul 2023	Venda	502	6,16	Euronext Lisbon	16.175.400
03 jul 2023	Venda	2 182	6,16	Euronext Lisbon	16.173.218
03 jul 2023	Venda	2 261	6,16	Euronext Lisbon	16.170.957
03 jul 2023	Venda	338	6,145	Euronext Lisbon	16.170.619
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.170.369
03 jul 2023	Venda	289	6,145	Euronext Lisbon	16.170.080
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.169.580
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.168.330
03 jul 2023	Venda	409	6,14	Euronext Lisbon	16.167.921
03 jul 2023	Venda	312	6,14	Euronext Lisbon	16.167.609
03 jul 2023	Venda	337	6,135	Euronext Lisbon	16.167.272
03 jul 2023	Venda	886	6,135	Euronext Lisbon	16.166.386
03 jul 2023	Venda	261	6,135	Euronext Lisbon	16.166.125
03 jul 2023	Venda	168	6,135	Euronext Lisbon	16.165.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.707



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.457
03 jul 2023	Venda	489	6,15	Euronext Lisbon	16.164.968
03 jul 2023	Venda	11	6,15	Euronext Lisbon	16.164.957
03 jul 2023	Venda	2 580	6,155	Euronext Lisbon	16.162.377
03 jul 2023	Venda	1 902	6,155	Euronext Lisbon	16.160.475
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.975
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.475
03 jul 2023	Venda	264	6,155	Euronext Lisbon	16.159.211
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.158.711
03 jul 2023	Venda	812	6,155	Euronext Lisbon	16.157.899
03 jul 2023	Venda	160	6,155	Euronext Lisbon	16.157.739
03 jul 2023	Venda	27	6,155	Euronext Lisbon	16.157.712
03 jul 2023	Venda	338	6,155	Euronext Lisbon	16.157.374
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.156.874
03 jul 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.155.374
03 jul 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.154.374
03 jul 2023	Venda	163	6,155	Euronext Lisbon	16.154.211
03 jul 2023	Venda	18	6,15	Euronext Lisbon	16.154.193
03 jul 2023	Venda	568	6,15	Euronext Lisbon	16.153.625
03 jul 2023	Venda	2 100	6,15	Euronext Lisbon	16.151.525
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.151.255
03 jul 2023	Venda	165	6,15	Euronext Lisbon	16.151.090
03 jul 2023	Venda	1 897	6,15	Euronext Lisbon	16.149.193
03 jul 2023	Venda	2 070	6,15	Euronext Lisbon	16.147.123
03 jul 2023	Venda	211	6,15	Euronext Lisbon	16.146.912
03 jul 2023	Venda	231	6,15	Euronext Lisbon	16.146.681
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.146.431
03 jul 2023	Venda	2 238	6,15	Euronext Lisbon	16.144.193
03 jul 2023	Venda	447	6,155	Euronext Lisbon	16.143.746
03 jul 2023	Venda	392	6,155	Euronext Lisbon	16.143.354
03 jul 2023	Venda	1 161	6,155	Euronext Lisbon	16.142.193
03 jul 2023	Venda	227	6,16	Euronext Lisbon	16.141.966
03 jul 2023	Venda	488	6,16	Euronext Lisbon	16.141.478
03 jul 2023	Venda	1 100	6,16	Euronext Lisbon	16.140.378
03 jul 2023	Venda	185	6,16	Euronext Lisbon	16.140.193
03 jul 2023	Venda	2 483	6,16	Euronext Lisbon	16.137.710
03 jul 2023	Venda	2 517	6,16	Euronext Lisbon	16.135.193
03 jul 2023	Venda	3 300	6,155	Euronext Lisbon	16.131.893
03 jul 2023	Venda	955	6,155	Euronext Lisbon	16.130.938
03 jul 2023	Venda	500	6,15	Euronext Lisbon	16.130.438
03 jul 2023	Venda	269	6,15	Euronext Lisbon	16.130.169
03 jul 2023	Venda	230	6,15	Euronext Lisbon	16.129.939



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.129.669
03 jul 2023	Venda	886	6,145	Euronext Lisbon	16.128.783
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.127.533
03 jul 2023	Venda	251	6,14	Euronext Lisbon	16.127.282
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.127.052
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.126.802
03 jul 2023	Venda	270	6,14	Euronext Lisbon	16.126.532
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.126.302
03 jul 2023	Venda	3 640	6,14	Euronext Lisbon	16.122.662
03 jul 2023	Venda	2 469	6,14	Euronext Lisbon	16.120.193
03 jul 2023	Venda	282	6,165	Euronext Lisbon	16.119.911
03 jul 2023	Venda	1 718	6,165	Euronext Lisbon	16.118.193
03 jul 2023	Venda	5 000	6,165	Euronext Lisbon	16.113.193
03 jul 2023	Venda	2 000	6,175	Euronext Lisbon	16.111.193
03 jul 2023	Venda	447	6,175	Euronext Lisbon	16.110.746
03 jul 2023	Venda	2 483	6,175	Euronext Lisbon	16.108.263
03 jul 2023	Venda	627	6,175	Euronext Lisbon	16.107.636
03 jul 2023	Venda	4 440	6,175	Euronext Lisbon	16.103.196
03 jul 2023	Venda	3	6,175	Euronext Lisbon	16.103.193
03 jul 2023	Venda	12 000	6,18	Euronext Lisbon	16.091.193
27 dez 2023	Venda	1 000	8,1600	Euronext Lisbon	16.090.193
27 dez 2023	Venda	609	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.584
27 dez 2023	Venda	339	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.245
27 dez 2023	Venda	52	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.193
27 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.160
27 dez 2023	Venda	164	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.996
27 dez 2023	Venda	150	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.846
27 dez 2023	Venda	88	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.758
27 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.958
27 dez 2023	Venda	765	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.193
27 dez 2023	Venda	594	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.599
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.379
27 dez 2023	Venda	86	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.293
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.073
27 dez 2023	Venda	306	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.767
27 dez 2023	Venda	434	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.333
27 dez 2023	Venda	160	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.173
27 dez 2023	Venda	80	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.093
27 dez 2023	Venda	486	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.607
27 dez 2023	Venda	83	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.524
27 dez 2023	Venda	428	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.096
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.083.258



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 dez 2023	Venda	398	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.860
27 dez 2023	Venda	643	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.217
27 dez 2023	Venda	124	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.093
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.693
27 dez 2023	Venda	266	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.427
27 dez 2023	Venda	496	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.931
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.531
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.131
27 dez 2023	Venda	38	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.093
27 dez 2023	Venda	898	8,1650	Euronext Lisbon	16.079.195
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.795
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.395
27 dez 2023	Venda	302	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.093
27 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.077.193
27 dez 2023	Venda	1 125	8,1700	Euronext Lisbon	16.076.068
27 dez 2023	Venda	875	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.193
27 dez 2023	Venda	33	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.160
27 dez 2023	Venda	867	8,1700	Euronext Lisbon	16.074.293
27 dez 2023	Venda	498	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.795
27 dez 2023	Venda	494	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.301
27 dez 2023	Venda	108	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.193
27 dez 2023	Venda	443	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.750
27 dez 2023	Venda	462	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.288
27 dez 2023	Venda	255	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.033
27 dez 2023	Venda	927	8,1600	Euronext Lisbon	16.071.106
27 dez 2023	Venda	1 166	8,1700	Euronext Lisbon	16.069.940
27 dez 2023	Venda	372	8,1600	Euronext Lisbon	16.069.568
27 dez 2023	Venda	828	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.740
27 dez 2023	Venda	618	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.122
27 dez 2023	Venda	182	8,1600	Euronext Lisbon	16.067.940
27 dez 2023	Venda	1 098	8,1650	Euronext Lisbon	16.066.842
27 dez 2023	Venda	151	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.691
27 dez 2023	Venda	300	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.391
27 dez 2023	Venda	549	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.842
27 dez 2023	Venda	43	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.799
27 dez 2023	Venda	355	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.444
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.305
27 dez 2023	Venda	463	8,1600	Euronext Lisbon	16.064.842
27 dez 2023	Venda	1 402	8,1650	Euronext Lisbon	16.063.440
27 dez 2023	Venda	1 013	8,1600	Euronext Lisbon	16.062.427
27 dez 2023	Venda	487	8,1600	Euronext Lisbon	16.061.940
27 dez 2023	Venda	1 729	8,1600	Euronext Lisbon	16.060.211



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
27 dez 2023	Venda	771	8,1600	Euronext Lisbon	16.059.440
27 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.057.940
27 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.055.440
27 dez 2023	Venda	565	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.875
27 dez 2023	Venda	18	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.857
27 dez 2023	Venda	1 067	8,1600	Euronext Lisbon	16.053.790
27 dez 2023	Venda	1 274	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.516
27 dez 2023	Venda	364	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.152
27 dez 2023	Venda	12	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.140
27 dez 2023	Venda	1 210	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.930
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.092
27 dez 2023	Venda	812	8,1600	Euronext Lisbon	16.049.280
27 dez 2023	Venda	1 071	8,1600	Euronext Lisbon	16.048.209
27 dez 2023	Venda	602	8,1600	Euronext Lisbon	16.047.607
27 dez 2023	Venda	1 048	8,1600	Euronext Lisbon	16.046.559
27 dez 2023	Venda	3 317	8,1600	Euronext Lisbon	16.043.242
27 dez 2023	Venda	493	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.749
27 dez 2023	Venda	494	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.255
27 dez 2023	Venda	446	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.809
27 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.592
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.453
27 dez 2023	Venda	1 136	8,1600	Euronext Lisbon	16.040.317
27 dez 2023	Venda	375	8,1600	Euronext Lisbon	16.039.942
27 dez 2023	Venda	5 964	8,1650	Euronext Lisbon	16.033.978
27 dez 2023	Venda	1 036	8,1650	Euronext Lisbon	16.032.942
27 dez 2023	Venda	4 502	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.440
27 dez 2023	Venda	360	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.080
27 dez 2023	Venda	6	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.074
27 dez 2023	Venda	22	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.052
27 dez 2023	Venda	2 112	8,1650	Euronext Lisbon	16.025.940
28 dez 2023	Venda	763	8,1600	Euronext Lisbon	16.025.177
28 dez 2023	Venda	1 216	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.961
28 dez 2023	Venda	21	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.940
28 dez 2023	Venda	211	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.729
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.631
28 dez 2023	Venda	208	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.423
28 dez 2023	Venda	450	8,1600	Euronext Lisbon	16.022.973
28 dez 2023	Venda	1 033	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.940
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.540
28 dez 2023	Venda	1 567	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.973
28 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.940
28 dez 2023	Venda	472	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.468



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.118
28 dez 2023	Venda	1 650	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.468
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.016.952
28 dez 2023	Venda	1 834	8,1600	Euronext Lisbon	16.015.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.952
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.880
28 dez 2023	Venda	1 642	8,1600	Euronext Lisbon	16.013.238
28 dez 2023	Venda	286	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.952
28 dez 2023	Venda	510	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.442
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.344
28 dez 2023	Venda	1 659	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.685
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.199
28 dez 2023	Venda	1 757	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.199
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.007.956
28 dez 2023	Venda	1 449	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.507
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.402
28 dez 2023	Venda	203	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.199
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.094
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.996
28 dez 2023	Venda	56	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.940
28 dez 2023	Venda	500	8,1650	Euronext Lisbon	16.005.440
28 dez 2023	Venda	400	8,1700	Euronext Lisbon	16.005.040
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.440
28 dez 2023	Venda	150	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.290
28 dez 2023	Venda	1 850	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.440
28 dez 2023	Venda	100	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.340
28 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.000.440
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.999.140
28 dez 2023	Venda	1 652	8,1800	Euronext Lisbon	15.997.488
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.996.188
28 dez 2023	Venda	253	8,1800	Euronext Lisbon	15.995.935
28 dez 2023	Venda	227	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.708
28 dez 2023	Venda	445	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.263
28 dez 2023	Venda	862	8,1650	Euronext Lisbon	15.994.401
28 dez 2023	Venda	711	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.690
28 dez 2023	Venda	180	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.510
28 dez 2023	Venda	1 483	8,1600	Euronext Lisbon	15.992.027
28 dez 2023	Venda	283	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.744
28 dez 2023	Venda	376	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.368



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	473	8,1600	Euronext Lisbon	15.990.895
28 dez 2023	Venda	932	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.963
28 dez 2023	Venda	719	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.244
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.988.844
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1650	Euronext Lisbon	15.987.244
28 dez 2023	Venda	396	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.848
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.448
28 dez 2023	Venda	1 204	8,1650	Euronext Lisbon	15.985.244
28 dez 2023	Venda	2 000	8,1650	Euronext Lisbon	15.983.244
28 dez 2023	Venda	34	8,1700	Euronext Lisbon	15.983.210
28 dez 2023	Venda	565	8,1700	Euronext Lisbon	15.982.645
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1700	Euronext Lisbon	15.981.588
28 dez 2023	Venda	844	8,1700	Euronext Lisbon	15.980.744
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.744
28 dez 2023	Venda	518	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.226
28 dez 2023	Venda	482	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.744
28 dez 2023	Venda	452	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.292
28 dez 2023	Venda	514	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.778
28 dez 2023	Venda	486	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.292
28 dez 2023	Venda	498	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.794
28 dez 2023	Venda	98	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.696
28 dez 2023	Venda	184	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.512
28 dez 2023	Venda	107	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.405
28 dez 2023	Venda	113	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.292
28 dez 2023	Venda	101	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.191
28 dez 2023	Venda	694	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.497
28 dez 2023	Venda	205	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.292
28 dez 2023	Venda	195	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.097
28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.652
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.542
28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.097
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.736
28 dez 2023	Venda	749	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.736
28 dez 2023	Venda	744	8,1750	Euronext Lisbon	15.971.992
28 dez 2023	Venda	37	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.955
28 dez 2023	Venda	180	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.775
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.296
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.817
28 dez 2023	Venda	791	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.026
28 dez 2023	Venda	737	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.289



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	79	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.210
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.966.710
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.965.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.710
28 dez 2023	Venda	487	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.223
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.823
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.023
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.961.723
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.623
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.223
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.723
28 dez 2023	Venda	149	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.574
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.180
28 dez 2023	Venda	627	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.553
28 dez 2023	Venda	479	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.074
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.674
28 dez 2023	Venda	73	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.601
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.463
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.364
28 dez 2023	Venda	195	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.169
28 dez 2023	Venda	121	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.048
28 dez 2023	Venda	54	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.994
28 dez 2023	Venda	170	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.824
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.744
28 dez 2023	Venda	90	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.654
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.574
28 dez 2023	Venda	1 020	8,1500	Euronext Lisbon	15.954.554
28 dez 2023	Venda	1 480	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.074
28 dez 2023	Venda	20	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.054
28 dez 2023	Venda	1 086	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.968
28 dez 2023	Venda	258	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.710
28 dez 2023	Venda	902	8,1500	Euronext Lisbon	15.950.808
28 dez 2023	Venda	1 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.949.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.453
28 dez 2023	Venda	402	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.051
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.947.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.368
28 dez 2023	Venda	317	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.945.368
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.944.368
28 dez 2023	Venda	757	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.611
28 dez 2023	Venda	243	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.368



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	271	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.097
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.942.097
28 dez 2023	Venda	387	8,1500	Euronext Lisbon	15.941.710
28 dez 2023	Venda	1 004	8,1500	Euronext Lisbon	15.940.706
28 dez 2023	Venda	954	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.752
28 dez 2023	Venda	542	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.210
28 dez 2023	Venda	293	8,1500	Euronext Lisbon	15.938.917
28 dez 2023	Venda	1 954	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.963
28 dez 2023	Venda	253	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.934.210
28 dez 2023	Venda	1 387	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.823
28 dez 2023	Venda	775	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.048
28 dez 2023	Venda	140	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.908
28 dez 2023	Venda	198	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.710
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.710
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.386
28 dez 2023	Venda	1 106	8,1500	Euronext Lisbon	15.929.280
28 dez 2023	Venda	509	8,1500	Euronext Lisbon	15.928.771
28 dez 2023	Venda	885	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.886
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.494
28 dez 2023	Venda	163	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.331
28 dez 2023	Venda	306	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.025
28 dez 2023	Venda	139	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.886
28 dez 2023	Venda	35	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.851
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.734
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.925.934
28 dez 2023	Venda	1 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.924.386
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.386
28 dez 2023	Venda	91	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.295
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1500	Euronext Lisbon	15.922.095
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.695
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.295
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.895
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.795
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.495
28 dez 2023	Venda	700	8,1500	Euronext Lisbon	15.919.795
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1500	Euronext Lisbon	15.918.195
28 dez 2023	Venda	486	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.709
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.309
28 dez 2023	Venda	14	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.295
28 dez 2023	Venda	386	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.909
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.509



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	57	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.452
28 dez 2023	Venda	157	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.295
28 dez 2023	Venda	7	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.288
28 dez 2023	Venda	2 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.933
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.795
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.912.795
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1500	Euronext Lisbon	15.910.710
28 dez 2023	Venda	901	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.809
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.710
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.611
28 dez 2023	Venda	363	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.248
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.710
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.248
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.907.248
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.906.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.904.210
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.810
28 dez 2023	Venda	288	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.522
28 dez 2023	Venda	353	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.169
28 dez 2023	Venda	299	8,1500	Euronext Lisbon	15.902.870
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.901.870
28 dez 2023	Venda	1 333	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.137
28 dez 2023	Venda	600	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.137
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.898.137
28 dez 2023	Venda	244	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.893
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.493
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.137
28 dez 2023	Venda	644	8,1500	Euronext Lisbon	15.896.493
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.895.493
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.493
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.710
28 dez 2023	Venda	208	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.502
28 dez 2023	Venda	654	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.848
28 dez 2023	Venda	638	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.210
28 dez 2023	Venda	1 430	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.780
28 dez 2023	Venda	70	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.710
28 dez 2023	Venda	273	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.437
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	15.889.339
28 dez 2023	Venda	654	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.685



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	358	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.327
28 dez 2023	Venda	1 418	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.909
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.626
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.884.126
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.883.726
28 dez 2023	Venda	2 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.626
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.226
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.878.726
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.876.226
28 dez 2023	Venda	2 034	8,1500	Euronext Lisbon	15.874.192
28 dez 2023	Venda	466	8,1500	Euronext Lisbon	15.873.726
28 dez 2023	Venda	2 460	8,1500	Euronext Lisbon	15.871.266
28 dez 2023	Venda	1 495	8,1500	Euronext Lisbon	15.869.771
28 dez 2023	Venda	1 005	8,1500	Euronext Lisbon	15.868.766
28 dez 2023	Venda	2 654	8,1500	Euronext Lisbon	15.866.112
28 dez 2023	Venda	1 675	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.437
28 dez 2023	Venda	298	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.139
28 dez 2023	Venda	1 305	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.834
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.734
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.634
28 dez 2023	Venda	696	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.938
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.937
28 dez 2023	Venda	1 493	8,1500	Euronext Lisbon	15.860.444
28 dez 2023	Venda	1 482	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.962
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.961
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.960
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.959
28 dez 2023	Venda	1 015	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.944
28 dez 2023	Venda	3	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.941
28 dez 2023	Venda	152	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.789
28 dez 2023	Venda	2 348	8,1500	Euronext Lisbon	15.855.441
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.853.977
28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.941
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.805
28 dez 2023	Venda	2 364	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.441
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.847.805
28 dez 2023	Venda	1 498	8,1500	Euronext Lisbon	15.846.307
28 dez 2023	Venda	774	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.533
28 dez 2023	Venda	228	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.305
28 dez 2023	Venda	350	8,1500	Euronext Lisbon	15.844.955
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.843.944



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 139	8,1500	Euronext Lisbon	15.842.805
28 dez 2023	Venda	1 311	8,1500	Euronext Lisbon	15.841.494
28 dez 2023	Venda	1 189	8,1500	Euronext Lisbon	15.840.305
28 dez 2023	Venda	868	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.437
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.106
28 dez 2023	Venda	704	8,1500	Euronext Lisbon	15.838.402
28 dez 2023	Venda	1 465	8,1500	Euronext Lisbon	15.836.937
28 dez 2023	Venda	1 530	8,1500	Euronext Lisbon	15.835.407
28 dez 2023	Venda	970	8,1500	Euronext Lisbon	15.834.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.931
28 dez 2023	Venda	888	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.043
28 dez 2023	Venda	723	8,1500	Euronext Lisbon	15.832.320
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.549
28 dez 2023	Venda	118	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.431
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.829.967
28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.931
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.537
28 dez 2023	Venda	682	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.855
28 dez 2023	Venda	587	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.268
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.952
28 dez 2023	Venda	703	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.249
28 dez 2023	Venda	212	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.037
28 dez 2023	Venda	84	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.953
28 dez 2023	Venda	420	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.533
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.824.058
28 dez 2023	Venda	605	8,1500	Euronext Lisbon	15.823.453
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.821.978
28 dez 2023	Venda	1 489	8,1500	Euronext Lisbon	15.820.489
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.478
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.078
28 dez 2023	Venda	1 284	8,1500	Euronext Lisbon	15.817.794
28 dez 2023	Venda	816	8,1500	Euronext Lisbon	15.816.978
28 dez 2023	Venda	1 453	8,1500	Euronext Lisbon	15.815.525
28 dez 2023	Venda	1 047	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.478
28 dez 2023	Venda	41	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.037
28 dez 2023	Venda	165	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.872
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.321
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.977
28 dez 2023	Venda	311	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.666
28 dez 2023	Venda	655	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.011
28 dez 2023	Venda	907	8,1500	Euronext Lisbon	15.811.104



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.809.604
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.944
28 dez 2023	Venda	231	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.713
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.510
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.104
28 dez 2023	Venda	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	15.807.010
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.604
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.198
28 dez 2023	Venda	688	8,1500	Euronext Lisbon	15.805.510
28 dez 2023	Venda	714	8,1500	Euronext Lisbon	15.804.796
28 dez 2023	Venda	1 425	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.371
28 dez 2023	Venda	75	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.296
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.179
28 dez 2023	Venda	1 264	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.915
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.679
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.443
28 dez 2023	Venda	764	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.679
28 dez 2023	Venda	500	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.179
28 dez 2023	Venda	742	8,1500	Euronext Lisbon	15.799.437
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.777
28 dez 2023	Venda	224	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.553
28 dez 2023	Venda	64	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.489
28 dez 2023	Venda	552	8,1500	Euronext Lisbon	15.797.937
28 dez 2023	Venda	1 412	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.525
28 dez 2023	Venda	88	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.437
28 dez 2023	Venda	1 211	8,1500	Euronext Lisbon	15.795.226
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.793.726
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.792.226
28 dez 2023	Venda	374	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.852
28 dez 2023	Venda	367	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.485
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.277
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.726
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.349
28 dez 2023	Venda	482	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.867
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.490
28 dez 2023	Venda	264	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.226
28 dez 2023	Venda	1 377	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.849
28 dez 2023	Venda	123	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.726
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.602
28 dez 2023	Venda	616	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.986
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.848
28 dez 2023	Venda	622	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.226



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.935
28 dez 2023	Venda	160	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.775
28 dez 2023	Venda	49	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.726
28 dez 2023	Venda	289	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.437
28 dez 2023	Venda	421	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.016
28 dez 2023	Venda	767	8,1500	Euronext Lisbon	15.783.249
28 dez 2023	Venda	1 312	8,1500	Euronext Lisbon	15.781.937
28 dez 2023	Venda	1 064	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.873
28 dez 2023	Venda	739	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.134
28 dez 2023	Venda	508	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.626
28 dez 2023	Venda	189	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.437
28 dez 2023	Venda	109	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.328
28 dez 2023	Venda	1 359	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.969
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.175
28 dez 2023	Venda	238	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.937
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.143
28 dez 2023	Venda	823	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.320
28 dez 2023	Venda	113	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.207
28 dez 2023	Venda	150	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.057
28 dez 2023	Venda	34	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.023
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.774.740
28 dez 2023	Venda	1 097	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.643
28 dez 2023	Venda	395	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.248
28 dez 2023	Venda	724	8,1500	Euronext Lisbon	15.772.524
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.771.233
28 dez 2023	Venda	485	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.748
28 dez 2023	Venda	733	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.015
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.769.207
28 dez 2023	Venda	959	8,1500	Euronext Lisbon	15.768.248
28 dez 2023	Venda	2 402	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.846
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.748
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.446
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.348
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1500	Euronext Lisbon	15.763.990
28 dez 2023	Venda	1 044	8,1500	Euronext Lisbon	15.762.946
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.760.446
28 dez 2023	Venda	1 009	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.037
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.660
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.049
28 dez 2023	Venda	545	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.504
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.112



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.756.782
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.755.282
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.782
28 dez 2023	Venda	743	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.039
28 dez 2023	Venda	304	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.735
28 dez 2023	Venda	453	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.282
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.751.474
28 dez 2023	Venda	1 492	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.982
28 dez 2023	Venda	8	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.974
28 dez 2023	Venda	1 287	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.687
28 dez 2023	Venda	18	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.669
28 dez 2023	Venda	1 329	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.340
28 dez 2023	Venda	153	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.187
28 dez 2023	Venda	1 416	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.771
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.447
28 dez 2023	Venda	1 010	8,1500	Euronext Lisbon	15.744.437
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.742.937
28 dez 2023	Venda	400	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.537
28 dez 2023	Venda	364	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.173
28 dez 2023	Venda	58	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.115
28 dez 2023	Venda	625	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.490
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.134
28 dez 2023	Venda	444	8,1500	Euronext Lisbon	15.740.690
28 dez 2023	Venda	843	8,1500	Euronext Lisbon	15.739.847
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.738.347
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.847
28 dez 2023	Venda	59	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.788
28 dez 2023	Venda	1 490	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.298
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.288
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.734.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.733.177
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.731.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.730.177
28 dez 2023	Venda	819	8,1500	Euronext Lisbon	15.729.358
28 dez 2023	Venda	681	8,1500	Euronext Lisbon	15.728.677
28 dez 2023	Venda	740	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.937
28 dez 2023	Venda	405	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.532
28 dez 2023	Venda	765	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.767
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.725.931
28 dez 2023	Venda	1 290	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.641
28 dez 2023	Venda	210	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.431



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	120	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.311
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.722.811
28 dez 2023	Venda	973	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.838
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.311
28 dez 2023	Venda	217	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.094
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.567
28 dez 2023	Venda	553	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.014
28 dez 2023	Venda	11	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.003
28 dez 2023	Venda	409	8,1500	Euronext Lisbon	15.719.594
28 dez 2023	Venda	1 383	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.211
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.094
28 dez 2023	Venda	89	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.005
28 dez 2023	Venda	1 487	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.518
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.505
28 dez 2023	Venda	240	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.265
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.949
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.477
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.005
28 dez 2023	Venda	528	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.477
28 dez 2023	Venda	470	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.007
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.909
28 dez 2023	Venda	46	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.863
28 dez 2023	Venda	358	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.505
28 dez 2023	Venda	422	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.083
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1500	Euronext Lisbon	15.712.005
28 dez 2023	Venda	122	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.883
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.037
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.591
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.145
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.709.937
28 dez 2023	Venda	948	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.989
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.645
28 dez 2023	Venda	1 146	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.499
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.489
28 dez 2023	Venda	1 326	8,1500	Euronext Lisbon	15.706.163
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.704.663
28 dez 2023	Venda	692	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.971
28 dez 2023	Venda	729	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.242
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.702.471
28 dez 2023	Venda	563	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.908
28 dez 2023	Venda	514	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.394



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	986	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.408
28 dez 2023	Venda	380	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.028
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.698.528
28 dez 2023	Venda	591	8,1500	Euronext Lisbon	15.697.937
28 dez 2023	Venda	1 248	8,1500	Euronext Lisbon	15.696.689
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.937
28 dez 2023	Venda	55	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.882
28 dez 2023	Venda	935	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.947
28 dez 2023	Venda	315	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.632
28 dez 2023	Venda	695	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.937
28 dez 2023	Venda	919	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.018
28 dez 2023	Venda	1 081	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.937
28 dez 2023	Venda	219	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.718
28 dez 2023	Venda	1 781	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.937
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.924
28 dez 2023	Venda	1 987	8,1500	Euronext Lisbon	15.687.937
28 dez 2023	Venda	1 476	8,1500	Euronext Lisbon	15.686.461
28 dez 2023	Venda	524	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.937
28 dez 2023	Venda	836	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.101
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.684.799
28 dez 2023	Venda	862	8,1500	Euronext Lisbon	15.683.937
28 dez 2023	Venda	6 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.677.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.676.437
28 dez 2023	Venda	1 188	8,1550	Euronext Lisbon	15.675.249
28 dez 2023	Venda	312	8,1550	Euronext Lisbon	15.674.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.437
28 dez 2023	Venda	307	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.130
28 dez 2023	Venda	10 214	8,1500	Euronext Lisbon	15.662.916
28 dez 2023	Venda	14 786	8,1500	Euronext Lisbon	15.648.130
28 dez 2023	Venda	1 310	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.820
28 dez 2023	Venda	190	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.645.130
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.643.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.642.130
28 dez 2023	Venda	7 265	8,1550	Euronext Lisbon	15.634.865
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.365
28 dez 2023	Venda	122	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.243
28 dez 2023	Venda	306	8,1550	Euronext Lisbon	15.632.937
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.137
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.737
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.337



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.630.537
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.628.137
28 dez 2023	Venda	816	8,1600	Euronext Lisbon	15.627.321
28 dez 2023	Venda	1 584	8,1600	Euronext Lisbon	15.625.737
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.337
28 dez 2023	Venda	266	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.071
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.622.271
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.871
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.471
28 dez 2023	Venda	534	8,1600	Euronext Lisbon	15.620.937
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.619.337
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.937
28 dez 2023	Venda	134	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.803
28 dez 2023	Venda	1 866	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.937
28 dez 2023	Venda	438	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.499
28 dez 2023	Venda	978	8,1600	Euronext Lisbon	15.615.521
28 dez 2023	Venda	1 176	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.345
28 dez 2023	Venda	246	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.611.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.608.099
28 dez 2023	Venda	1 563	8,1500	Euronext Lisbon	15.606.536
28 dez 2023	Venda	1 437	8,1500	Euronext Lisbon	15.605.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.602.099
28 dez 2023	Venda	13 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.589.099
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.586.599
28 dez 2023	Venda	1 294	8,1550	Euronext Lisbon	15.585.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.582.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.579.305
28 dez 2023	Venda	1 462	8,1500	Euronext Lisbon	15.577.843
28 dez 2023	Venda	1 538	8,1500	Euronext Lisbon	15.576.305
28 dez 2023	Venda	16 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.560.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.557.805
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.720
28 dez 2023	Venda	199	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.521
28 dez 2023	Venda	10	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.511
28 dez 2023	Venda	206	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.305
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.554.791
28 dez 2023	Venda	1 986	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.805
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.291
28 dez 2023	Venda	1 778	8,1550	Euronext Lisbon	15.550.513
28 dez 2023	Venda	722	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.791
28 dez 2023	Venda	778	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.013



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	588	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.425
28 dez 2023	Venda	62	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.363
28 dez 2023	Venda	665	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.698
28 dez 2023	Venda	407	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.291
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.544.791
28 dez 2023	Venda	1 536	8,1550	Euronext Lisbon	15.543.255
28 dez 2023	Venda	800	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.455
28 dez 2023	Venda	97	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.358
28 dez 2023	Venda	67	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.291
28 dez 2023	Venda	1 135	8,1550	Euronext Lisbon	15.541.156
28 dez 2023	Venda	1 350	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.806
28 dez 2023	Venda	15	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.791
28 dez 2023	Venda	692	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.099
28 dez 2023	Venda	79	8,1600	Euronext Lisbon	15.539.020
28 dez 2023	Venda	2 321	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.699
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.627
28 dez 2023	Venda	709	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.918
28 dez 2023	Venda	120	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.798
28 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.581
28 dez 2023	Venda	1 268	8,1600	Euronext Lisbon	15.534.313
28 dez 2023	Venda	79	8,1550	Euronext Lisbon	15.534.234
28 dez 2023	Venda	1 289	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.945
28 dez 2023	Venda	845	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.100
28 dez 2023	Venda	776	8,1550	Euronext Lisbon	15.531.324
28 dez 2023	Venda	840	8,1550	Euronext Lisbon	15.530.484
28 dez 2023	Venda	832	8,1550	Euronext Lisbon	15.529.652
28 dez 2023	Venda	1 556	8,1550	Euronext Lisbon	15.528.096
28 dez 2023	Venda	1 340	8,1550	Euronext Lisbon	15.526.756
28 dez 2023	Venda	9 754	8,1500	Euronext Lisbon	15.517.002
28 dez 2023	Venda	1 341	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.661
28 dez 2023	Venda	442	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.219
28 dez 2023	Venda	354	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.865
28 dez 2023	Venda	659	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.206
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.513.923
28 dez 2023	Venda	7 167	8,1500	Euronext Lisbon	15.506.756
28 dez 2023	Venda	1 104	8,1550	Euronext Lisbon	15.505.652
28 dez 2023	Venda	2 787	8,1550	Euronext Lisbon	15.502.865
28 dez 2023	Venda	1 213	8,1550	Euronext Lisbon	15.501.652
28 dez 2023	Venda	1 349	8,1550	Euronext Lisbon	15.500.303
28 dez 2023	Venda	4 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.496.303
28 dez 2023	Venda	470	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.833
28 dez 2023	Venda	510	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.323



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	111	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.212
28 dez 2023	Venda	806	8,1550	Euronext Lisbon	15.494.406
28 dez 2023	Venda	388	8,1500	Euronext Lisbon	15.494.018
28 dez 2023	Venda	348	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.670
28 dez 2023	Venda	327	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.343
28 dez 2023	Venda	425	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.918
28 dez 2023	Venda	875	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.043
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1500	Euronext Lisbon	15.490.986
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.487.986
28 dez 2023	Venda	4 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.483.438
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.480.438
28 dez 2023	Venda	6 032	8,1500	Euronext Lisbon	15.474.406
28 dez 2023	Venda	2 573	8,1550	Euronext Lisbon	15.471.833
28 dez 2023	Venda	1 472	8,1550	Euronext Lisbon	15.470.361
28 dez 2023	Venda	1 048	8,1550	Euronext Lisbon	15.469.313
28 dez 2023	Venda	14	8,1600	Euronext Lisbon	15.469.299
28 dez 2023	Venda	464	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.835
28 dez 2023	Venda	794	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.041
28 dez 2023	Venda	44	8,1600	Euronext Lisbon	15.467.997
28 dez 2023	Venda	1 118	8,1600	Euronext Lisbon	15.466.879
28 dez 2023	Venda	1 362	8,1600	Euronext Lisbon	15.465.517
28 dez 2023	Venda	1 452	8,1600	Euronext Lisbon	15.464.065
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.463.097
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.462.129
28 dez 2023	Venda	868	8,1600	Euronext Lisbon	15.461.261
28 dez 2023	Venda	584	8,1600	Euronext Lisbon	15.460.677
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.458.257
28 dez 2023	Venda	680	8,1600	Euronext Lisbon	15.457.577
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.455.157
28 dez 2023	Venda	456	8,1600	Euronext Lisbon	15.454.701
28 dez 2023	Venda	886	8,1600	Euronext Lisbon	15.453.815
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.737
28 dez 2023	Venda	284	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.453
28 dez 2023	Venda	12	8,1550	Euronext Lisbon	15.452.441
28 dez 2023	Venda	746	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.695
28 dez 2023	Venda	330	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.365
28 dez 2023	Venda	912	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.453
28 dez 2023	Venda	109	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.344
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.449.903
28 dez 2023	Venda	1 450	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.453
28 dez 2023	Venda	48	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.405
28 dez 2023	Venda	917	8,1550	Euronext Lisbon	15.447.488



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	1 083	8,1550	Euronext Lisbon	15.446.405
28 dez 2023	Venda	1 481	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.924
28 dez 2023	Venda	519	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.405
28 dez 2023	Venda	4	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.401
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.101
28 dez 2023	Venda	413	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.688
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.386
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.986
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.586
28 dez 2023	Venda	111	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.475
28 dez 2023	Venda	51	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.424
28 dez 2023	Venda	701	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.723
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.520
28 dez 2023	Venda	797	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.723
28 dez 2023	Venda	684	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.039
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.715
28 dez 2023	Venda	676	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.039
28 dez 2023	Venda	2 634	8,1500	Euronext Lisbon	15.434.405
28 dez 2023	Venda	900	8,1550	Euronext Lisbon	15.433.505
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.405
28 dez 2023	Venda	347	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.058
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.430.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.429.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.428.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.427.583
28 dez 2023	Venda	5 525	8,1500	Euronext Lisbon	15.422.058
28 dez 2023	Venda	1 612	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.446
28 dez 2023	Venda	388	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.058
28 dez 2023	Venda	1 244	8,1550	Euronext Lisbon	15.418.814
28 dez 2023	Venda	1 783	8,1550	Euronext Lisbon	15.417.031
28 dez 2023	Venda	217	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.814
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.759
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.704
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.415.889
28 dez 2023	Venda	1 130	8,1550	Euronext Lisbon	15.414.759
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.413.944
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.613
28 dez 2023	Venda	58	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.555



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.944
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.333
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.411.333
28 dez 2023	Venda	7 389	8,1500	Euronext Lisbon	15.403.944
28 dez 2023	Venda	1 559	8,1550	Euronext Lisbon	15.402.385
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.401.944
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.944
28 dez 2023	Venda	642	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.302
28 dez 2023	Venda	668	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.634
28 dez 2023	Venda	332	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.192
28 dez 2023	Venda	890	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.192
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.068
28 dez 2023	Venda	876	8,1500	Euronext Lisbon	15.397.192
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.396.730
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.395.730
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.394.978
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.393.978
28 dez 2023	Venda	3 676	8,1500	Euronext Lisbon	15.390.302
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.944
28 dez 2023	Venda	56	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.888
28 dez 2023	Venda	944	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.944
28 dez 2023	Venda	597	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.347
28 dez 2023	Venda	292	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.055
28 dez 2023	Venda	1 047	8,1550	Euronext Lisbon	15.386.008
28 dez 2023	Venda	64	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.944
28 dez 2023	Venda	336	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.608
28 dez 2023	Venda	10 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.375.608
28 dez 2023	Venda	664	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.944
28 dez 2023	Venda	491	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.373.453
28 dez 2023	Venda	3 454	8,1550	Euronext Lisbon	15.369.999
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.999
28 dez 2023	Venda	559	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.440
28 dez 2023	Venda	987	8,1550	Euronext Lisbon	15.367.453
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.365.033
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.533
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.133
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.533
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.113
28 dez 2023	Venda	780	8,1600	Euronext Lisbon	15.360.333



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.613
28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.533
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.333
28 dez 2023	Venda	320	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.013
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.613
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.193
28 dez 2023	Venda	380	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.813
28 dez 2023	Venda	352	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.461
28 dez 2023	Venda	768	8,1600	Euronext Lisbon	15.355.693
28 dez 2023	Venda	1 152	8,1600	Euronext Lisbon	15.354.541
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.821
28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.741
28 dez 2023	Venda	304	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.437
28 dez 2023	Venda	1 218	8,1600	Euronext Lisbon	15.352.219
28 dez 2023	Venda	282	8,1600	Euronext Lisbon	15.351.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.437
28 dez 2023	Venda	29	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.348.908
28 dez 2023	Venda	913	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.995
28 dez 2023	Venda	587	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.408
28 dez 2023	Venda	415	8,1600	Euronext Lisbon	15.346.993
28 dez 2023	Venda	1 085	8,1600	Euronext Lisbon	15.345.908
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.344.408
28 dez 2023	Venda	998	8,1600	Euronext Lisbon	15.343.410
28 dez 2023	Venda	502	8,1600	Euronext Lisbon	15.342.908
28 dez 2023	Venda	1 347	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.561
28 dez 2023	Venda	153	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.908
28 dez 2023	Venda	700	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.208
28 dez 2023	Venda	1 271	8,1600	Euronext Lisbon	15.337.937
28 dez 2023	Venda	157	8,1650	Euronext Lisbon	15.337.780
28 dez 2023	Venda	788	8,1650	Euronext Lisbon	15.336.992
28 dez 2023	Venda	256	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.736
28 dez 2023	Venda	603	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.133
28 dez 2023	Venda	389	8,1750	Euronext Lisbon	15.335.744
28 dez 2023	Venda	495	8,1800	Euronext Lisbon	15.335.249
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.334.249
28 dez 2023	Venda	543	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.706
28 dez 2023	Venda	129	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.577
28 dez 2023	Venda	328	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.249
28 dez 2023	Venda	7 675	8,1900	Euronext Lisbon	15.325.574
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.324.574



Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
28 dez 2023	Venda	276	8,1750	Euronext Lisbon	15.324.298
28 dez 2023	Venda	1 262	8,1750	Euronext Lisbon	15.323.036
28 dez 2023	Venda	722	8,1750	Euronext Lisbon	15.322.314
28 dez 2023	Venda	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	15.321.064
28 dez 2023	Venda	425	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.639
28 dez 2023	Venda	276	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.363
28 dez 2023	Venda	4	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.359
28 dez 2023	Venda	926	8,1700	Euronext Lisbon	15.319.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.318.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.433
28 dez 2023	Venda	63	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.370
28 dez 2023	Venda	937	8,1700	Euronext Lisbon	15.316.433
28 dez 2023	Venda	584	8,1700	Euronext Lisbon	15.315.849
28 dez 2023	Venda	2	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.847
28 dez 2023	Venda	532	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.315
28 dez 2023	Venda	571	8,1750	Euronext Lisbon	15.314.744
28 dez 2023	Venda	2 756	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.988
28 dez 2023	Venda	141	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.847

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	13.261.891
23 jan 2023	Compra	1 000	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.891
23 jan 2023	Compra	60	7,8500	Euronext Lisbon	13.262.951
23 jan 2023	Compra	177	7,8500	Euronext Lisbon	13.263.128
23 jan 2023	Compra	69	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.197
23 jan 2023	Compra	359	7,8600	Euronext Lisbon	13.263.556
23 jan 2023	Compra	600	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.156
23 jan 2023	Compra	40	7,8600	Euronext Lisbon	13.264.196
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.264.696
23 jan 2023	Compra	2 057	7,8700	Euronext Lisbon	13.266.753
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.003
23 jan 2023	Compra	500	7,8700	Euronext Lisbon	13.268.503
23 jan 2023	Compra	1 646	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.149
23 jan 2023	Compra	168	7,8700	Euronext Lisbon	13.270.317
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8700	Euronext Lisbon	13.271.567
23 jan 2023	Compra	561	7,8700	Euronext Lisbon	13.272.128
23 jan 2023	Compra	1 860	7,8900	Euronext Lisbon	13.273.988
23 jan 2023	Compra	1 250	7,8900	Euronext Lisbon	13.275.238
23 jan 2023	Compra	1 479	7,9100	Euronext Lisbon	13.276.717
23 jan 2023	Compra	3 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.279.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.281.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9100	Euronext Lisbon	13.283.717
23 jan 2023	Compra	1 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.284.717
23 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.217



23 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.286.717
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9200	Euronext Lisbon	13.288.717
23 jan 2023	Compra	738	7,9200	Euronext Lisbon	13.289.455
23 jan 2023	Compra	1 007	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.462
23 jan 2023	Compra	192	7,9200	Euronext Lisbon	13.290.654
23 jan 2023	Compra	15	7,9900	Euronext Lisbon	13.290.669
23 jan 2023	Compra	6 400	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.069
23 jan 2023	Compra	780	8,0000	Euronext Lisbon	13.297.849
23 jan 2023	Compra	960	8,0000	Euronext Lisbon	13.298.809
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.299.809
23 jan 2023	Compra	538	8,0000	Euronext Lisbon	13.300.347
23 jan 2023	Compra	1 212	8,0000	Euronext Lisbon	13.301.559
23 jan 2023	Compra	3 122	8,0000	Euronext Lisbon	13.304.681
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.306.431
23 jan 2023	Compra	1 301	8,0000	Euronext Lisbon	13.307.732
23 jan 2023	Compra	449	8,0000	Euronext Lisbon	13.308.181
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.309.931
23 jan 2023	Compra	19 878	8,0000	Euronext Lisbon	13.329.809
23 jan 2023	Compra	16 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.345.809
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.347.059
23 jan 2023	Compra	1 479	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.538
23 jan 2023	Compra	441	8,0300	Euronext Lisbon	13.348.979
23 jan 2023	Compra	1 750	8,0000	Euronext Lisbon	13.350.729
23 jan 2023	Compra	2 486	8,0000	Euronext Lisbon	13.353.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.355.215
23 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.357.215
23 jan 2023	Compra	1 386	7,9600	Euronext Lisbon	13.358.601
23 jan 2023	Compra	7	7,9800	Euronext Lisbon	13.358.608
23 jan 2023	Compra	4 165	7,9800	Euronext Lisbon	13.362.773
23 jan 2023	Compra	264	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.037
23 jan 2023	Compra	14	7,9800	Euronext Lisbon	13.363.051
23 jan 2023	Compra	1 250	7,9800	Euronext Lisbon	13.364.301
23 jan 2023	Compra	2 058	7,9800	Euronext Lisbon	13.366.359
23 jan 2023	Compra	70	7,9900	Euronext Lisbon	13.366.429
23 jan 2023	Compra	4 904	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.333
23 jan 2023	Compra	429	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.762
23 jan 2023	Compra	11	8,0000	Euronext Lisbon	13.371.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.372.273
23 jan 2023	Compra	500	8,0000	Euronext Lisbon	13.372.773
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.374.773
23 jan 2023	Compra	500	7,9900	Euronext Lisbon	13.375.273
23 jan 2023	Compra	1 175	8,0000	Euronext Lisbon	13.376.448
23 jan 2023	Compra	577	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.025
23 jan 2023	Compra	274	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.299
23 jan 2023	Compra	293	8,0000	Euronext Lisbon	13.377.592
23 jan 2023	Compra	726	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.318
23 jan 2023	Compra	455	8,0000	Euronext Lisbon	13.378.773



23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.380.673
23 jan 2023	Compra	3 100	7,9800	Euronext Lisbon	13.383.773
23 jan 2023	Compra	1 900	7,9800	Euronext Lisbon	13.385.673
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.390.673
23 jan 2023	Compra	333	7,9800	Euronext Lisbon	13.391.006
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.396.006
23 jan 2023	Compra	2 157	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.163
23 jan 2023	Compra	610	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.773
23 jan 2023	Compra	150	7,9800	Euronext Lisbon	13.398.923
23 jan 2023	Compra	304	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.227
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.399.765
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.303
23 jan 2023	Compra	18	7,9800	Euronext Lisbon	13.400.321
23 jan 2023	Compra	1 468	7,9800	Euronext Lisbon	13.401.789
23 jan 2023	Compra	1 984	7,9800	Euronext Lisbon	13.403.773
23 jan 2023	Compra	329	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.102
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.404.640
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.405.178
23 jan 2023	Compra	26	8,0000	Euronext Lisbon	13.405.204
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.454
23 jan 2023	Compra	274	8,0100	Euronext Lisbon	13.406.728
23 jan 2023	Compra	3 081	8,0100	Euronext Lisbon	13.409.809
23 jan 2023	Compra	1 100	8,0100	Euronext Lisbon	13.410.909
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.909
23 jan 2023	Compra	73	8,0200	Euronext Lisbon	13.411.982
23 jan 2023	Compra	10 328	8,0200	Euronext Lisbon	13.422.310
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.310
23 jan 2023	Compra	419	8,0200	Euronext Lisbon	13.423.729
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.267
23 jan 2023	Compra	538	7,9800	Euronext Lisbon	13.424.805
23 jan 2023	Compra	2 519	7,9800	Euronext Lisbon	13.427.324
23 jan 2023	Compra	5 000	7,9800	Euronext Lisbon	13.432.324
23 jan 2023	Compra	3 385	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.709
23 jan 2023	Compra	69	7,9800	Euronext Lisbon	13.435.778
23 jan 2023	Compra	1 546	7,9800	Euronext Lisbon	13.437.324
23 jan 2023	Compra	28	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.352
23 jan 2023	Compra	411	8,0000	Euronext Lisbon	13.437.763
23 jan 2023	Compra	3 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.441.263
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.443.263
23 jan 2023	Compra	1 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.263
23 jan 2023	Compra	168	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.431
23 jan 2023	Compra	36	8,0000	Euronext Lisbon	13.444.467
23 jan 2023	Compra	850	8,0000	Euronext Lisbon	13.445.317
23 jan 2023	Compra	293	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.610
23 jan 2023	Compra	299	8,0200	Euronext Lisbon	13.445.909
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.447.159
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.409



23 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.909
23 jan 2023	Compra	13	8,0200	Euronext Lisbon	13.448.922
23 jan 2023	Compra	1 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.449.951
23 jan 2023	Compra	500	8,0300	Euronext Lisbon	13.450.451
23 jan 2023	Compra	1 200	8,0300	Euronext Lisbon	13.451.651
23 jan 2023	Compra	10 073	8,0300	Euronext Lisbon	13.461.724
23 jan 2023	Compra	593	8,0300	Euronext Lisbon	13.462.317
23 jan 2023	Compra	281	8,0500	Euronext Lisbon	13.462.598
23 jan 2023	Compra	1 270	8,0500	Euronext Lisbon	13.463.868
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.465.118
23 jan 2023	Compra	3 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.118
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.393
23 jan 2023	Compra	305	8,0500	Euronext Lisbon	13.468.698
23 jan 2023	Compra	2 042	8,0600	Euronext Lisbon	13.470.740
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.471.240
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.240
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.473.740
23 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.240
23 jan 2023	Compra	40	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.280
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.475.780
23 jan 2023	Compra	301	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.081
23 jan 2023	Compra	329	8,0700	Euronext Lisbon	13.476.410
23 jan 2023	Compra	2 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.478.410
23 jan 2023	Compra	2 627	8,0700	Euronext Lisbon	13.481.037
23 jan 2023	Compra	6 064	8,0700	Euronext Lisbon	13.487.101
23 jan 2023	Compra	400	8,0800	Euronext Lisbon	13.487.501
23 jan 2023	Compra	800	8,0800	Euronext Lisbon	13.488.301
23 jan 2023	Compra	1 058	8,0800	Euronext Lisbon	13.489.359
23 jan 2023	Compra	11 000	8,0800	Euronext Lisbon	13.500.359
23 jan 2023	Compra	750	8,0800	Euronext Lisbon	13.501.109
23 jan 2023	Compra	1 208	8,0800	Euronext Lisbon	13.502.317
23 jan 2023	Compra	274	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.591
23 jan 2023	Compra	275	8,0500	Euronext Lisbon	13.502.866
23 jan 2023	Compra	990	8,0600	Euronext Lisbon	13.503.856
23 jan 2023	Compra	500	8,0600	Euronext Lisbon	13.504.356
23 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.504.856
23 jan 2023	Compra	1 250	8,0700	Euronext Lisbon	13.506.106
23 jan 2023	Compra	5 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.511.106
23 jan 2023	Compra	11 211	8,0700	Euronext Lisbon	13.522.317
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.817
24 jan 2023	Compra	64	7,9200	Euronext Lisbon	13.523.881
24 jan 2023	Compra	1 436	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.317
24 jan 2023	Compra	158	7,9200	Euronext Lisbon	13.525.475
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9200	Euronext Lisbon	13.526.975
24 jan 2023	Compra	342	7,9200	Euronext Lisbon	13.527.317
24 jan 2023	Compra	887	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.204
24 jan 2023	Compra	363	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.567



24 jan 2023	Compra	190	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.757
24 jan 2023	Compra	218	7,9100	Euronext Lisbon	13.528.975
24 jan 2023	Compra	535	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.510
24 jan 2023	Compra	307	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.817
24 jan 2023	Compra	132	7,9100	Euronext Lisbon	13.529.949
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.531.199
24 jan 2023	Compra	1 118	7,9100	Euronext Lisbon	13.532.317
24 jan 2023	Compra	2 026	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.343
24 jan 2023	Compra	232	7,9300	Euronext Lisbon	13.534.575
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9300	Euronext Lisbon	13.535.825
24 jan 2023	Compra	581	7,9300	Euronext Lisbon	13.536.406
24 jan 2023	Compra	911	7,9300	Euronext Lisbon	13.537.317
24 jan 2023	Compra	488	7,9000	Euronext Lisbon	13.537.805
24 jan 2023	Compra	1 012	7,9000	Euronext Lisbon	13.538.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.317
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.540.817
24 jan 2023	Compra	1 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.541.817
24 jan 2023	Compra	500	7,9000	Euronext Lisbon	13.542.317
24 jan 2023	Compra	1 002	7,8900	Euronext Lisbon	13.543.319
24 jan 2023	Compra	1 149	7,8900	Euronext Lisbon	13.544.468
24 jan 2023	Compra	574	7,8900	Euronext Lisbon	13.545.042
24 jan 2023	Compra	1 500	7,8900	Euronext Lisbon	13.546.542
24 jan 2023	Compra	775	7,8900	Euronext Lisbon	13.547.317
24 jan 2023	Compra	286	7,9000	Euronext Lisbon	13.547.603
24 jan 2023	Compra	500	7,9100	Euronext Lisbon	13.548.103
24 jan 2023	Compra	1 230	7,9100	Euronext Lisbon	13.549.333
24 jan 2023	Compra	940	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.273
24 jan 2023	Compra	232	7,9100	Euronext Lisbon	13.550.505
24 jan 2023	Compra	1 114	7,9200	Euronext Lisbon	13.551.619
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.552.119
24 jan 2023	Compra	1 484	7,9200	Euronext Lisbon	13.553.603
24 jan 2023	Compra	10	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.613
24 jan 2023	Compra	123	7,9100	Euronext Lisbon	13.553.736
24 jan 2023	Compra	885	7,9100	Euronext Lisbon	13.554.621
24 jan 2023	Compra	813	7,9200	Euronext Lisbon	13.555.434
24 jan 2023	Compra	581	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.015
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.556.515
24 jan 2023	Compra	1 088	7,9200	Euronext Lisbon	13.557.603
24 jan 2023	Compra	537	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.140
24 jan 2023	Compra	584	7,9200	Euronext Lisbon	13.558.724
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.559.224
24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.302
24 jan 2023	Compra	122	7,9200	Euronext Lisbon	13.560.424



24 jan 2023	Compra	1 078	7,9200	Euronext Lisbon	13.561.502
24 jan 2023	Compra	500	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.002
24 jan 2023	Compra	171	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.173
24 jan 2023	Compra	430	7,9200	Euronext Lisbon	13.562.603
24 jan 2023	Compra	36	7,9000	Euronext Lisbon	13.562.639
24 jan 2023	Compra	1 178	7,9000	Euronext Lisbon	13.563.817
24 jan 2023	Compra	1 500	7,9000	Euronext Lisbon	13.565.317
24 jan 2023	Compra	2 000	7,9000	Euronext Lisbon	13.567.317
24 jan 2023	Compra	279	7,9100	Euronext Lisbon	13.567.596
24 jan 2023	Compra	1 250	7,9100	Euronext Lisbon	13.568.846
24 jan 2023	Compra	388	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.234
24 jan 2023	Compra	292	7,9100	Euronext Lisbon	13.569.526
24 jan 2023	Compra	2	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.528
24 jan 2023	Compra	291	7,9200	Euronext Lisbon	13.569.819
24 jan 2023	Compra	331	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.150
24 jan 2023	Compra	376	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.526
24 jan 2023	Compra	96	7,9200	Euronext Lisbon	13.570.622
24 jan 2023	Compra	1 904	7,9200	Euronext Lisbon	13.572.526
24 jan 2023	Compra	250	7,9100	Euronext Lisbon	13.572.776
24 jan 2023	Compra	716	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.492
24 jan 2023	Compra	148	7,9100	Euronext Lisbon	13.573.640
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.182
24 jan 2023	Compra	490	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.672
24 jan 2023	Compra	44	7,9100	Euronext Lisbon	13.574.716
24 jan 2023	Compra	542	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.258
24 jan 2023	Compra	59	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.317
24 jan 2023	Compra	583	7,9100	Euronext Lisbon	13.575.900
24 jan 2023	Compra	926	7,9100	Euronext Lisbon	13.576.826
24 jan 2023	Compra	491	7,9100	Euronext Lisbon	13.577.317
24 jan 2023	Compra	1 163	7,9900	Euronext Lisbon	13.578.480
24 jan 2023	Compra	3 837	7,9900	Euronext Lisbon	13.582.317
24 jan 2023	Compra	515	8,0400	Euronext Lisbon	13.582.832
24 jan 2023	Compra	280	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.112
24 jan 2023	Compra	322	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.434
24 jan 2023	Compra	378	8,0400	Euronext Lisbon	13.583.812
24 jan 2023	Compra	1 237	8,0400	Euronext Lisbon	13.585.049
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0500	Euronext Lisbon	13.586.249
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0500	Euronext Lisbon	13.587.499
24 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.588.699
24 jan 2023	Compra	2 619	8,0600	Euronext Lisbon	13.591.318
24 jan 2023	Compra	999	8,0600	Euronext Lisbon	13.592.317
24 jan 2023	Compra	2 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.594.317
24 jan 2023	Compra	1 250	8,0900	Euronext Lisbon	13.595.567



24 jan 2023	Compra	1 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.567
24 jan 2023	Compra	40	8,0900	Euronext Lisbon	13.596.607
24 jan 2023	Compra	1 117	8,0900	Euronext Lisbon	13.597.724
24 jan 2023	Compra	500	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.224
24 jan 2023	Compra	93	8,0900	Euronext Lisbon	13.598.317
24 jan 2023	Compra	1 413	8,1500	Euronext Lisbon	13.599.730
24 jan 2023	Compra	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	13.600.824
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.601.324
24 jan 2023	Compra	1 275	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.599
24 jan 2023	Compra	372	8,1600	Euronext Lisbon	13.602.971
24 jan 2023	Compra	1 250	8,1600	Euronext Lisbon	13.604.221
24 jan 2023	Compra	1 114	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.335
24 jan 2023	Compra	496	8,1600	Euronext Lisbon	13.605.831
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.606.331
24 jan 2023	Compra	945	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.276
24 jan 2023	Compra	695	8,1600	Euronext Lisbon	13.607.971
24 jan 2023	Compra	43	8,1600	Euronext Lisbon	13.608.014
24 jan 2023	Compra	2 500	8,1700	Euronext Lisbon	13.610.514
24 jan 2023	Compra	1 605	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.119
24 jan 2023	Compra	852	8,1700	Euronext Lisbon	13.612.971
24 jan 2023	Compra	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	13.613.971
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.614.471
24 jan 2023	Compra	1 318	8,1700	Euronext Lisbon	13.615.789
24 jan 2023	Compra	373	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.162
24 jan 2023	Compra	130	8,1700	Euronext Lisbon	13.616.292
24 jan 2023	Compra	1 104	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.396
24 jan 2023	Compra	528	8,1700	Euronext Lisbon	13.617.924
24 jan 2023	Compra	393	8,1700	Euronext Lisbon	13.618.317
24 jan 2023	Compra	1 252	8,1600	Euronext Lisbon	13.619.569
24 jan 2023	Compra	601	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.170
24 jan 2023	Compra	750	8,1600	Euronext Lisbon	13.620.920
24 jan 2023	Compra	397	8,1600	Euronext Lisbon	13.621.317
24 jan 2023	Compra	1 302	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.619
24 jan 2023	Compra	54	8,1600	Euronext Lisbon	13.622.673
24 jan 2023	Compra	1 860	8,1600	Euronext Lisbon	13.624.533
24 jan 2023	Compra	1 123	8,1600	Euronext Lisbon	13.625.656
24 jan 2023	Compra	661	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.626.817
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.317
24 jan 2023	Compra	500	8,1600	Euronext Lisbon	13.627.817
24 jan 2023	Compra	1 095	8,1600	Euronext Lisbon	13.628.912
24 jan 2023	Compra	405	8,1600	Euronext Lisbon	13.629.317
24 jan 2023	Compra	20 000	8,1800	Euronext Lisbon	13.649.317



24 jan 2023	Compra	1 141	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.458
24 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.650.958
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.651.317
24 jan 2023	Compra	1 641	8,1700	Euronext Lisbon	13.652.958
24 jan 2023	Compra	359	8,1700	Euronext Lisbon	13.653.317
24 jan 2023	Compra	1 288	8,1800	Euronext Lisbon	13.654.605
24 jan 2023	Compra	712	8,1800	Euronext Lisbon	13.655.317
24 jan 2023	Compra	715	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.032
24 jan 2023	Compra	407	8,1500	Euronext Lisbon	13.656.439
24 jan 2023	Compra	815	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.254
24 jan 2023	Compra	563	8,1500	Euronext Lisbon	13.657.817
24 jan 2023	Compra	244	8,1500	Euronext Lisbon	13.658.061
24 jan 2023	Compra	1 181	8,1800	Euronext Lisbon	13.659.242
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.660.742
24 jan 2023	Compra	1 500	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.242
24 jan 2023	Compra	654	8,1800	Euronext Lisbon	13.662.896
24 jan 2023	Compra	165	8,1800	Euronext Lisbon	13.663.061
24 jan 2023	Compra	629	8,2000	Euronext Lisbon	13.663.690
24 jan 2023	Compra	1 896	8,2000	Euronext Lisbon	13.665.586
24 jan 2023	Compra	3 770	8,2000	Euronext Lisbon	13.669.356
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.356
24 jan 2023	Compra	190	8,2000	Euronext Lisbon	13.670.546
24 jan 2023	Compra	660	8,2000	Euronext Lisbon	13.671.206
24 jan 2023	Compra	1 855	8,2000	Euronext Lisbon	13.673.061
24 jan 2023	Compra	1 119	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.180
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.674.680
24 jan 2023	Compra	392	8,2000	Euronext Lisbon	13.675.072
24 jan 2023	Compra	1 500	8,2000	Euronext Lisbon	13.676.572
24 jan 2023	Compra	1 489	8,2000	Euronext Lisbon	13.678.061
24 jan 2023	Compra	1 158	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.219
24 jan 2023	Compra	500	8,2000	Euronext Lisbon	13.679.719
24 jan 2023	Compra	1 000	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.719
24 jan 2023	Compra	126	8,2000	Euronext Lisbon	13.680.845
24 jan 2023	Compra	1 842	8,2000	Euronext Lisbon	13.682.687
24 jan 2023	Compra	360	8,2000	Euronext Lisbon	13.683.047
24 jan 2023	Compra	2 820	8,2100	Euronext Lisbon	13.685.867
24 jan 2023	Compra	381	8,2100	Euronext Lisbon	13.686.248
24 jan 2023	Compra	1 300	8,2100	Euronext Lisbon	13.687.548
24 jan 2023	Compra	1 296	8,2000	Euronext Lisbon	13.688.844
24 jan 2023	Compra	367	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.211
24 jan 2023	Compra	525	8,2000	Euronext Lisbon	13.689.736
24 jan 2023	Compra	376	8,2100	Euronext Lisbon	13.690.112
24 jan 2023	Compra	1 313	8,2100	Euronext Lisbon	13.691.425



24 jan 2023	Compra	1 089	8,2100	Euronext Lisbon	13.692.514
24 jan 2023	Compra	978	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.492
24 jan 2023	Compra	500	8,2100	Euronext Lisbon	13.693.992
24 jan 2023	Compra	1 503	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.495
24 jan 2023	Compra	200	8,2100	Euronext Lisbon	13.695.695
24 jan 2023	Compra	525	8,2100	Euronext Lisbon	13.696.220
25 jan 2023	Compra	500	8,0700	Euronext Lisbon	13.696.720
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0700	Euronext Lisbon	13.698.220
25 jan 2023	Compra	523	8,0800	Euronext Lisbon	13.698.743
25 jan 2023	Compra	524	8,0800	Euronext Lisbon	13.699.267
25 jan 2023	Compra	837	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.104
25 jan 2023	Compra	429	8,0800	Euronext Lisbon	13.700.533
25 jan 2023	Compra	545	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.078
25 jan 2023	Compra	142	8,0800	Euronext Lisbon	13.701.220
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0500	Euronext Lisbon	13.703.220
25 jan 2023	Compra	1 207	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.427
25 jan 2023	Compra	399	8,1100	Euronext Lisbon	13.704.826
25 jan 2023	Compra	600	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.426
25 jan 2023	Compra	515	8,1100	Euronext Lisbon	13.705.941
25 jan 2023	Compra	2 279	8,1200	Euronext Lisbon	13.708.220
25 jan 2023	Compra	1 900	8,1500	Euronext Lisbon	13.710.120
25 jan 2023	Compra	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	13.711.220
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0900	Euronext Lisbon	13.714.220
25 jan 2023	Compra	960	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.180
25 jan 2023	Compra	155	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.335
25 jan 2023	Compra	148	8,0800	Euronext Lisbon	13.715.483
25 jan 2023	Compra	839	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.322
25 jan 2023	Compra	45	8,0800	Euronext Lisbon	13.716.367
25 jan 2023	Compra	1 086	8,1300	Euronext Lisbon	13.717.453
25 jan 2023	Compra	914	8,1300	Euronext Lisbon	13.718.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1200	Euronext Lisbon	13.718.867
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.017
25 jan 2023	Compra	150	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.167
25 jan 2023	Compra	407	8,1200	Euronext Lisbon	13.719.574
25 jan 2023	Compra	547	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.121
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.244
25 jan 2023	Compra	123	8,1200	Euronext Lisbon	13.720.367
25 jan 2023	Compra	641	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.008
25 jan 2023	Compra	500	8,1300	Euronext Lisbon	13.721.508
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1300	Euronext Lisbon	13.722.758
25 jan 2023	Compra	423	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.181
25 jan 2023	Compra	318	8,1300	Euronext Lisbon	13.723.499
25 jan 2023	Compra	250	8,1400	Euronext Lisbon	13.723.749



25 jan 2023	Compra	1 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.724.749
25 jan 2023	Compra	353	8,1400	Euronext Lisbon	13.725.102
25 jan 2023	Compra	13 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.102
25 jan 2023	Compra	265	8,1400	Euronext Lisbon	13.738.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.740.367
25 jan 2023	Compra	1 225	8,1500	Euronext Lisbon	13.741.592
25 jan 2023	Compra	775	8,1500	Euronext Lisbon	13.742.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.367
25 jan 2023	Compra	500	8,1500	Euronext Lisbon	13.743.867
25 jan 2023	Compra	535	8,1500	Euronext Lisbon	13.744.402
25 jan 2023	Compra	608	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.010
25 jan 2023	Compra	357	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.367
25 jan 2023	Compra	300	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.667
25 jan 2023	Compra	129	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.796
25 jan 2023	Compra	32	8,1500	Euronext Lisbon	13.745.828
25 jan 2023	Compra	518	8,1500	Euronext Lisbon	13.746.346
25 jan 2023	Compra	1 021	8,1500	Euronext Lisbon	13.747.367
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.748.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.750.367
25 jan 2023	Compra	723	8,1400	Euronext Lisbon	13.751.090
25 jan 2023	Compra	1 277	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.367
25 jan 2023	Compra	350	8,1400	Euronext Lisbon	13.752.717
25 jan 2023	Compra	650	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.367
25 jan 2023	Compra	333	8,1400	Euronext Lisbon	13.753.700
25 jan 2023	Compra	826	8,1400	Euronext Lisbon	13.754.526
25 jan 2023	Compra	640	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.166
25 jan 2023	Compra	201	8,1400	Euronext Lisbon	13.755.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.367
25 jan 2023	Compra	604	8,1400	Euronext Lisbon	13.757.971
25 jan 2023	Compra	396	8,1400	Euronext Lisbon	13.758.367
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.760.367
25 jan 2023	Compra	1 662	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.029
25 jan 2023	Compra	338	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.367
25 jan 2023	Compra	214	8,1300	Euronext Lisbon	13.762.581
25 jan 2023	Compra	786	8,1300	Euronext Lisbon	13.763.367
25 jan 2023	Compra	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	13.764.617
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.117
25 jan 2023	Compra	750	8,1700	Euronext Lisbon	13.765.867
25 jan 2023	Compra	324	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.191
25 jan 2023	Compra	500	8,1700	Euronext Lisbon	13.766.691
25 jan 2023	Compra	1 176	8,1700	Euronext Lisbon	13.767.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.769.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.771.867



25 jan 2023	Compra	1 249	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.116
25 jan 2023	Compra	751	8,1500	Euronext Lisbon	13.773.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	13.774.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.776.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1300	Euronext Lisbon	13.779.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.781.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.784.867
25 jan 2023	Compra	950	8,1200	Euronext Lisbon	13.785.817
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.817
25 jan 2023	Compra	50	8,1200	Euronext Lisbon	13.786.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.787.867
25 jan 2023	Compra	2 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.789.867
25 jan 2023	Compra	1 152	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.019
25 jan 2023	Compra	160	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.179
25 jan 2023	Compra	153	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.332
25 jan 2023	Compra	318	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.650
25 jan 2023	Compra	217	8,1200	Euronext Lisbon	13.791.867
25 jan 2023	Compra	1 931	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.798
25 jan 2023	Compra	69	8,1200	Euronext Lisbon	13.793.867
25 jan 2023	Compra	1 113	8,1200	Euronext Lisbon	13.794.980
25 jan 2023	Compra	887	8,1200	Euronext Lisbon	13.795.867
25 jan 2023	Compra	1 000	8,1200	Euronext Lisbon	13.796.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.203
25 jan 2023	Compra	664	8,1100	Euronext Lisbon	13.798.867
25 jan 2023	Compra	1 336	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.203
25 jan 2023	Compra	500	8,1100	Euronext Lisbon	13.800.703
25 jan 2023	Compra	1 164	8,1100	Euronext Lisbon	13.801.867
25 jan 2023	Compra	656	8,0900	Euronext Lisbon	13.802.523
25 jan 2023	Compra	1 094	8,0900	Euronext Lisbon	13.803.617
25 jan 2023	Compra	505	8,0900	Euronext Lisbon	13.804.122
25 jan 2023	Compra	1 245	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.367
25 jan 2023	Compra	443	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.810
25 jan 2023	Compra	54	8,0900	Euronext Lisbon	13.805.864
25 jan 2023	Compra	875	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.739
25 jan 2023	Compra	128	8,0900	Euronext Lisbon	13.806.867
25 jan 2023	Compra	3 000	8,0700	Euronext Lisbon	13.809.867
25 jan 2023	Compra	724	8,0600	Euronext Lisbon	13.810.591
25 jan 2023	Compra	476	8,0600	Euronext Lisbon	13.811.067
25 jan 2023	Compra	1 200	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.267
25 jan 2023	Compra	313	8,0600	Euronext Lisbon	13.812.580
25 jan 2023	Compra	302	8,0100	Euronext Lisbon	13.812.882
25 jan 2023	Compra	691	8,0100	Euronext Lisbon	13.813.573
25 jan 2023	Compra	1 007	8,0100	Euronext Lisbon	13.814.580



25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.815.080
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.103
25 jan 2023	Compra	395	8,0200	Euronext Lisbon	13.818.498
25 jan 2023	Compra	735	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.233
25 jan 2023	Compra	489	8,0200	Euronext Lisbon	13.819.722
25 jan 2023	Compra	392	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.114
25 jan 2023	Compra	500	8,0200	Euronext Lisbon	13.820.614
25 jan 2023	Compra	2 702	8,0200	Euronext Lisbon	13.823.316
25 jan 2023	Compra	3 023	8,0300	Euronext Lisbon	13.826.339
25 jan 2023	Compra	1 169	8,0300	Euronext Lisbon	13.827.508
25 jan 2023	Compra	808	8,0300	Euronext Lisbon	13.828.316
25 jan 2023	Compra	507	8,0000	Euronext Lisbon	13.828.823
25 jan 2023	Compra	385	8,0000	Euronext Lisbon	13.829.208
25 jan 2023	Compra	3 029	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.237
25 jan 2023	Compra	157	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.394
25 jan 2023	Compra	402	8,0200	Euronext Lisbon	13.832.796
25 jan 2023	Compra	1 412	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.208
25 jan 2023	Compra	536	8,0200	Euronext Lisbon	13.834.744
25 jan 2023	Compra	680	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.424
25 jan 2023	Compra	218	8,0200	Euronext Lisbon	13.835.642
25 jan 2023	Compra	566	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.208
25 jan 2023	Compra	160	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.368
25 jan 2023	Compra	412	8,0200	Euronext Lisbon	13.836.780
25 jan 2023	Compra	1 428	8,0200	Euronext Lisbon	13.838.208
25 jan 2023	Compra	608	8,0000	Euronext Lisbon	13.838.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.316
25 jan 2023	Compra	85	8,0000	Euronext Lisbon	13.840.401
25 jan 2023	Compra	1 415	8,0000	Euronext Lisbon	13.841.816
25 jan 2023	Compra	1 500	8,0000	Euronext Lisbon	13.843.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.845.316
25 jan 2023	Compra	2 000	8,0000	Euronext Lisbon	13.847.316
25 jan 2023	Compra	398	7,9800	Euronext Lisbon	13.847.714
25 jan 2023	Compra	439	7,9800	Euronext Lisbon	13.848.153
25 jan 2023	Compra	1 163	7,9800	Euronext Lisbon	13.849.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.851.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.852.816
25 jan 2023	Compra	523	7,9500	Euronext Lisbon	13.853.339
25 jan 2023	Compra	977	7,9500	Euronext Lisbon	13.854.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.316
25 jan 2023	Compra	424	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.740
25 jan 2023	Compra	1	7,9500	Euronext Lisbon	13.856.741
25 jan 2023	Compra	361	7,9500	Euronext Lisbon	13.857.102
25 jan 2023	Compra	2 434	7,9500	Euronext Lisbon	13.859.536



25 jan 2023	Compra	542	7,9500	Euronext Lisbon	13.860.078
25 jan 2023	Compra	282	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.360
25 jan 2023	Compra	529	7,9700	Euronext Lisbon	13.860.889
25 jan 2023	Compra	417	7,9700	Euronext Lisbon	13.861.306
25 jan 2023	Compra	3 772	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.078
25 jan 2023	Compra	6	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.084
25 jan 2023	Compra	1	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.085
25 jan 2023	Compra	404	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.489
25 jan 2023	Compra	402	7,9700	Euronext Lisbon	13.865.891
25 jan 2023	Compra	425	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.316
25 jan 2023	Compra	41	7,9700	Euronext Lisbon	13.866.357
25 jan 2023	Compra	1 007	7,9700	Euronext Lisbon	13.867.364
25 jan 2023	Compra	3 952	7,9700	Euronext Lisbon	13.871.316
25 jan 2023	Compra	957	7,9700	Euronext Lisbon	13.872.273
25 jan 2023	Compra	3 043	7,9700	Euronext Lisbon	13.875.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.877.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.879.316
25 jan 2023	Compra	1 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.880.316
25 jan 2023	Compra	432	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.748
25 jan 2023	Compra	162	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.910
25 jan 2023	Compra	47	7,9500	Euronext Lisbon	13.880.957
25 jan 2023	Compra	575	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.532
25 jan 2023	Compra	284	7,9500	Euronext Lisbon	13.881.816
25 jan 2023	Compra	350	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.166
25 jan 2023	Compra	403	7,9700	Euronext Lisbon	13.882.569
25 jan 2023	Compra	435	7,9700	Euronext Lisbon	13.883.004
25 jan 2023	Compra	2 812	7,9700	Euronext Lisbon	13.885.816
25 jan 2023	Compra	1 091	7,9500	Euronext Lisbon	13.886.907
25 jan 2023	Compra	409	7,9500	Euronext Lisbon	13.887.316
25 jan 2023	Compra	1 500	7,9500	Euronext Lisbon	13.888.816
25 jan 2023	Compra	500	7,9500	Euronext Lisbon	13.889.316
25 jan 2023	Compra	1 114	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.430
25 jan 2023	Compra	286	7,9500	Euronext Lisbon	13.890.716
25 jan 2023	Compra	600	7,9500	Euronext Lisbon	13.891.316
25 jan 2023	Compra	295	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.611
25 jan 2023	Compra	200	7,9400	Euronext Lisbon	13.891.811
25 jan 2023	Compra	363	7,9600	Euronext Lisbon	13.892.174
25 jan 2023	Compra	1 250	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.424
25 jan 2023	Compra	501	7,9600	Euronext Lisbon	13.893.925
25 jan 2023	Compra	1 886	7,9600	Euronext Lisbon	13.895.811
25 jan 2023	Compra	36	7,9800	Euronext Lisbon	13.895.847
25 jan 2023	Compra	1 052	7,9800	Euronext Lisbon	13.896.899
25 jan 2023	Compra	681	7,9800	Euronext Lisbon	13.897.580



25 jan 2023	Compra	2 231	7,9800	Euronext Lisbon	13.899.811
25 jan 2023	Compra	1 050	7,9700	Euronext Lisbon	13.900.861
25 jan 2023	Compra	416	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.277
25 jan 2023	Compra	534	7,9700	Euronext Lisbon	13.901.811
25 jan 2023	Compra	3 000	7,9700	Euronext Lisbon	13.904.811
25 jan 2023	Compra	500	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.311
25 jan 2023	Compra	286	7,9700	Euronext Lisbon	13.905.597
25 jan 2023	Compra	627	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.224
25 jan 2023	Compra	274	7,9700	Euronext Lisbon	13.906.498
25 jan 2023	Compra	1 313	7,9700	Euronext Lisbon	13.907.811
25 jan 2023	Compra	1 101	7,9800	Euronext Lisbon	13.908.912
25 jan 2023	Compra	500	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.412
25 jan 2023	Compra	143	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.555
25 jan 2023	Compra	236	7,9800	Euronext Lisbon	13.909.791
25 jan 2023	Compra	792	7,9800	Euronext Lisbon	13.910.583
25 jan 2023	Compra	1 505	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.088
25 jan 2023	Compra	228	7,9800	Euronext Lisbon	13.912.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.914.316
25 jan 2023	Compra	2 000	7,9600	Euronext Lisbon	13.916.316
25 jan 2023	Compra	904	7,9600	Euronext Lisbon	13.917.220
24 mai 2023	Div. Espécie	2 973 973	6,5150	Euronext Lisbon	16.891.193
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.890.693
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.890.436
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.890.196
27 jun 2023	Venda	1 037	6,23	Euronext Lisbon	16.889.159
27 jun 2023	Venda	1 209	6,23	Euronext Lisbon	16.887.950
27 jun 2023	Venda	1 250	6,23	Euronext Lisbon	16.886.700
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.886.200
27 jun 2023	Venda	2 287	6,225	Euronext Lisbon	16.883.913
27 jun 2023	Venda	2 624	6,225	Euronext Lisbon	16.881.289
27 jun 2023	Venda	2 622	6,22	Euronext Lisbon	16.878.667
27 jun 2023	Venda	12 333	6,22	Euronext Lisbon	16.866.334
27 jun 2023	Venda	6 322	6,22	Euronext Lisbon	16.860.012
27 jun 2023	Venda	996	6,265	Euronext Lisbon	16.859.016
27 jun 2023	Venda	500	6,255	Euronext Lisbon	16.858.516
27 jun 2023	Venda	486	6,255	Euronext Lisbon	16.858.030
27 jun 2023	Venda	225	6,255	Euronext Lisbon	16.857.805
27 jun 2023	Venda	1 294	6,25	Euronext Lisbon	16.856.511
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.856.011
27 jun 2023	Venda	531	6,245	Euronext Lisbon	16.855.480
27 jun 2023	Venda	232	6,245	Euronext Lisbon	16.855.248
27 jun 2023	Venda	1 178	6,245	Euronext Lisbon	16.854.070
27 jun 2023	Venda	1 110	6,245	Euronext Lisbon	16.852.960



27 jun 2023	Venda	255	6,245	Euronext Lisbon	16.852.705
27 jun 2023	Venda	1 136	6,24	Euronext Lisbon	16.851.569
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.849.569
27 jun 2023	Venda	10 553	6,235	Euronext Lisbon	16.839.016
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.838.516
27 jun 2023	Venda	4 500	6,23	Euronext Lisbon	16.834.016
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.776
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.833.536
27 jun 2023	Venda	1 635	6,2	Euronext Lisbon	16.831.901
27 jun 2023	Venda	240	6,2	Euronext Lisbon	16.831.661
27 jun 2023	Venda	259	6,195	Euronext Lisbon	16.831.402
27 jun 2023	Venda	500	6,19	Euronext Lisbon	16.830.902
27 jun 2023	Venda	883	6,19	Euronext Lisbon	16.830.019
27 jun 2023	Venda	839	6,19	Euronext Lisbon	16.829.180
27 jun 2023	Venda	1 164	6,19	Euronext Lisbon	16.828.016
27 jun 2023	Venda	2 569	6,19	Euronext Lisbon	16.825.447
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.824.197
27 jun 2023	Venda	11 553	6,185	Euronext Lisbon	16.812.644
27 jun 2023	Venda	1 250	6,185	Euronext Lisbon	16.811.394
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.810.694
27 jun 2023	Venda	500	6,225	Euronext Lisbon	16.810.194
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.809.494
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.808.984
27 jun 2023	Venda	381	6,225	Euronext Lisbon	16.808.603
27 jun 2023	Venda	319	6,225	Euronext Lisbon	16.808.284
27 jun 2023	Venda	283	6,225	Euronext Lisbon	16.808.001
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.807.301
27 jun 2023	Venda	510	6,225	Euronext Lisbon	16.806.791
27 jun 2023	Venda	700	6,225	Euronext Lisbon	16.806.091
27 jun 2023	Venda	240	6,225	Euronext Lisbon	16.805.851
27 jun 2023	Venda	460	6,225	Euronext Lisbon	16.805.391
27 jun 2023	Venda	3 997	6,225	Euronext Lisbon	16.801.394
27 jun 2023	Venda	240	6,235	Euronext Lisbon	16.801.154
27 jun 2023	Venda	2 000	6,235	Euronext Lisbon	16.799.154
27 jun 2023	Venda	1 099	6,235	Euronext Lisbon	16.798.055
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.797.815
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.797.315
27 jun 2023	Venda	240	6,22	Euronext Lisbon	16.797.075
27 jun 2023	Venda	500	6,22	Euronext Lisbon	16.796.575
27 jun 2023	Venda	500	6,23	Euronext Lisbon	16.796.075
27 jun 2023	Venda	4 352	6,23	Euronext Lisbon	16.791.723
27 jun 2023	Venda	148	6,23	Euronext Lisbon	16.791.575
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.790.875



27 jun 2023	Venda	1 213	6,23	Euronext Lisbon	16.789.662
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.962
27 jun 2023	Venda	256	6,23	Euronext Lisbon	16.788.706
27 jun 2023	Venda	700	6,23	Euronext Lisbon	16.788.006
27 jun 2023	Venda	257	6,23	Euronext Lisbon	16.787.749
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.787.509
27 jun 2023	Venda	208	6,235	Euronext Lisbon	16.787.301
27 jun 2023	Venda	232	6,235	Euronext Lisbon	16.787.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.786.069
27 jun 2023	Venda	1 000	6,235	Euronext Lisbon	16.785.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.784.629
27 jun 2023	Venda	560	6,235	Euronext Lisbon	16.784.069
27 jun 2023	Venda	440	6,235	Euronext Lisbon	16.783.629
27 jun 2023	Venda	304	6,235	Euronext Lisbon	16.783.325
27 jun 2023	Venda	203	6,23	Euronext Lisbon	16.783.122
27 jun 2023	Venda	731	6,23	Euronext Lisbon	16.782.391
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.891
27 jun 2023	Venda	500	6,235	Euronext Lisbon	16.781.391
27 jun 2023	Venda	727	6,235	Euronext Lisbon	16.780.664
27 jun 2023	Venda	273	6,235	Euronext Lisbon	16.780.391
27 jun 2023	Venda	519	6,235	Euronext Lisbon	16.779.872
27 jun 2023	Venda	110	6,235	Euronext Lisbon	16.779.762
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.778.970
27 jun 2023	Venda	93	6,235	Euronext Lisbon	16.778.877
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.778.872
27 jun 2023	Venda	268	6,235	Euronext Lisbon	16.778.604
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.777.812
27 jun 2023	Venda	5	6,235	Euronext Lisbon	16.777.807
27 jun 2023	Venda	203	6,235	Euronext Lisbon	16.777.604
27 jun 2023	Venda	237	6,235	Euronext Lisbon	16.777.367
27 jun 2023	Venda	792	6,235	Euronext Lisbon	16.776.575
27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.776.065
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.775.315
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.774.565
27 jun 2023	Venda	1 750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.815
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.772.065
27 jun 2023	Venda	481	6,24	Euronext Lisbon	16.771.584
27 jun 2023	Venda	269	6,24	Euronext Lisbon	16.771.315
27 jun 2023	Venda	171	6,24	Euronext Lisbon	16.771.144
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.904
27 jun 2023	Venda	412	6,24	Euronext Lisbon	16.770.492
27 jun 2023	Venda	98	6,24	Euronext Lisbon	16.770.394
27 jun 2023	Venda	240	6,24	Euronext Lisbon	16.770.154



27 jun 2023	Venda	510	6,24	Euronext Lisbon	16.769.644
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.894
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.768.144
27 jun 2023	Venda	750	6,24	Euronext Lisbon	16.767.394
27 jun 2023	Venda	579	6,24	Euronext Lisbon	16.766.815
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.766.315
27 jun 2023	Venda	350	6,245	Euronext Lisbon	16.765.965
27 jun 2023	Venda	150	6,245	Euronext Lisbon	16.765.815
27 jun 2023	Venda	50	6,245	Euronext Lisbon	16.765.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.764.765
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.763.765
27 jun 2023	Venda	2 821	6,245	Euronext Lisbon	16.760.944
27 jun 2023	Venda	600	6,245	Euronext Lisbon	16.760.344
27 jun 2023	Venda	240	6,245	Euronext Lisbon	16.760.104
27 jun 2023	Venda	160	6,245	Euronext Lisbon	16.759.944
27 jun 2023	Venda	259	6,245	Euronext Lisbon	16.759.685
27 jun 2023	Venda	800	6,245	Euronext Lisbon	16.758.885
27 jun 2023	Venda	200	6,245	Euronext Lisbon	16.758.685
27 jun 2023	Venda	326	6,245	Euronext Lisbon	16.758.359
27 jun 2023	Venda	1 000	6,245	Euronext Lisbon	16.757.359
27 jun 2023	Venda	5 544	6,245	Euronext Lisbon	16.751.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.750.815
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.749.815
27 jun 2023	Venda	9 000	6,25	Euronext Lisbon	16.740.815
27 jun 2023	Venda	4 000	6,25	Euronext Lisbon	16.736.815
27 jun 2023	Venda	4	6,265	Euronext Lisbon	16.736.811
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.736.311
27 jun 2023	Venda	410	6,25	Euronext Lisbon	16.735.901
27 jun 2023	Venda	500	6,245	Euronext Lisbon	16.735.401
27 jun 2023	Venda	2 000	6,245	Euronext Lisbon	16.733.401
27 jun 2023	Venda	1 471	6,24	Euronext Lisbon	16.731.930
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.730.680
27 jun 2023	Venda	226	6,24	Euronext Lisbon	16.730.454
27 jun 2023	Venda	1 143	6,24	Euronext Lisbon	16.729.311
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.728.811
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.411
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.728.011
27 jun 2023	Venda	400	6,25	Euronext Lisbon	16.727.611
27 jun 2023	Venda	100	6,25	Euronext Lisbon	16.727.511
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.726.611
27 jun 2023	Venda	800	6,25	Euronext Lisbon	16.725.811
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.911
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.724.011



27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.723.111
27 jun 2023	Venda	642	6,25	Euronext Lisbon	16.722.469
27 jun 2023	Venda	258	6,25	Euronext Lisbon	16.722.211
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.721.311
27 jun 2023	Venda	765	6,25	Euronext Lisbon	16.720.546
27 jun 2023	Venda	135	6,25	Euronext Lisbon	16.720.411
27 jun 2023	Venda	218	6,25	Euronext Lisbon	16.720.193
27 jun 2023	Venda	1 500	6,245	Euronext Lisbon	16.718.693
27 jun 2023	Venda	194	6,24	Euronext Lisbon	16.718.499
27 jun 2023	Venda	1 500	6,24	Euronext Lisbon	16.716.999
27 jun 2023	Venda	1 250	6,24	Euronext Lisbon	16.715.749
27 jun 2023	Venda	402	6,24	Euronext Lisbon	16.715.347
27 jun 2023	Venda	88	6,24	Euronext Lisbon	16.715.259
27 jun 2023	Venda	66	6,24	Euronext Lisbon	16.715.193
27 jun 2023	Venda	534	6,245	Euronext Lisbon	16.714.659
27 jun 2023	Venda	88	6,245	Euronext Lisbon	16.714.571
27 jun 2023	Venda	278	6,245	Euronext Lisbon	16.714.293
27 jun 2023	Venda	30	6,245	Euronext Lisbon	16.714.263
27 jun 2023	Venda	900	6,245	Euronext Lisbon	16.713.363
27 jun 2023	Venda	7 170	6,245	Euronext Lisbon	16.706.193
27 jun 2023	Venda	152	6,255	Euronext Lisbon	16.706.041
27 jun 2023	Venda	407	6,25	Euronext Lisbon	16.705.634
27 jun 2023	Venda	900	6,25	Euronext Lisbon	16.704.734
27 jun 2023	Venda	240	6,26	Euronext Lisbon	16.704.494
27 jun 2023	Venda	107	6,25	Euronext Lisbon	16.704.387
27 jun 2023	Venda	461	6,25	Euronext Lisbon	16.703.926
27 jun 2023	Venda	88	6,25	Euronext Lisbon	16.703.838
27 jun 2023	Venda	450	6,25	Euronext Lisbon	16.703.388
27 jun 2023	Venda	335	6,25	Euronext Lisbon	16.703.053
27 jun 2023	Venda	1 000	6,25	Euronext Lisbon	16.702.053
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.553
27 jun 2023	Venda	500	6,25	Euronext Lisbon	16.701.053
27 jun 2023	Venda	252	6,25	Euronext Lisbon	16.700.801
27 jun 2023	Venda	659	6,245	Euronext Lisbon	16.700.142
27 jun 2023	Venda	340	6,245	Euronext Lisbon	16.699.802
27 jun 2023	Venda	84	6,245	Euronext Lisbon	16.699.718
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.870
27 jun 2023	Venda	848	6,245	Euronext Lisbon	16.698.022
27 jun 2023	Venda	152	6,245	Euronext Lisbon	16.697.870
27 jun 2023	Venda	189	6,245	Euronext Lisbon	16.697.681
27 jun 2023	Venda	720	6,235	Euronext Lisbon	16.696.961
27 jun 2023	Venda	257	6,235	Euronext Lisbon	16.696.704
27 jun 2023	Venda	501	6,235	Euronext Lisbon	16.696.203



27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.695.443
27 jun 2023	Venda	760	6,235	Euronext Lisbon	16.694.683
27 jun 2023	Venda	15	6,23	Euronext Lisbon	16.694.668
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.694.428
27 jun 2023	Venda	113	6,23	Euronext Lisbon	16.694.315
27 jun 2023	Venda	583	6,23	Euronext Lisbon	16.693.732
27 jun 2023	Venda	81	6,23	Euronext Lisbon	16.693.651
27 jun 2023	Venda	336	6,23	Euronext Lisbon	16.693.315
27 jun 2023	Venda	284	6,23	Euronext Lisbon	16.693.031
27 jun 2023	Venda	76	6,23	Euronext Lisbon	16.692.955
27 jun 2023	Venda	414	6,23	Euronext Lisbon	16.692.541
27 jun 2023	Venda	240	6,23	Euronext Lisbon	16.692.301
27 jun 2023	Venda	260	6,23	Euronext Lisbon	16.692.041
27 jun 2023	Venda	848	6,23	Euronext Lisbon	16.691.193
27 jun 2023	Venda	100 000	6,15	Euronext Lisbon	16.591.193
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.589.693
29 jun 2023	Venda	175	6,155	Euronext Lisbon	16.589.518
29 jun 2023	Venda	1 825	6,155	Euronext Lisbon	16.587.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.587.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.693
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.586.193
29 jun 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.585.693
29 jun 2023	Venda	87	6,16	Euronext Lisbon	16.585.606
29 jun 2023	Venda	18 852	6,15	Euronext Lisbon	16.566.754
29 jun 2023	Venda	15	6,15	Euronext Lisbon	16.566.739
29 jun 2023	Venda	332	6,15	Euronext Lisbon	16.566.407
29 jun 2023	Venda	5 000	6,15	Euronext Lisbon	16.561.407
29 jun 2023	Venda	801	6,15	Euronext Lisbon	16.560.606
29 jun 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.559.106
29 jun 2023	Venda	293	6,155	Euronext Lisbon	16.558.813
29 jun 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.557.313
29 jun 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.556.313
29 jun 2023	Venda	207	6,155	Euronext Lisbon	16.556.106
29 jun 2023	Venda	1 327	6,16	Euronext Lisbon	16.554.779
29 jun 2023	Venda	86	6,16	Euronext Lisbon	16.554.693
29 jun 2023	Venda	1 556	6,165	Euronext Lisbon	16.553.137
29 jun 2023	Venda	366	6,165	Euronext Lisbon	16.552.771
29 jun 2023	Venda	500	6,165	Euronext Lisbon	16.552.271
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.783
29 jun 2023	Venda	488	6,165	Euronext Lisbon	16.551.295
29 jun 2023	Venda	602	6,165	Euronext Lisbon	16.550.693
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.550.662
29 jun 2023	Venda	500	6,17	Euronext Lisbon	16.550.162



29 jun 2023	Venda	191	6,17	Euronext Lisbon	16.549.971
29 jun 2023	Venda	378	6,17	Euronext Lisbon	16.549.593
29 jun 2023	Venda	31	6,17	Euronext Lisbon	16.549.562
29 jun 2023	Venda	468	6,17	Euronext Lisbon	16.549.094
29 jun 2023	Venda	2 401	6,17	Euronext Lisbon	16.546.693
29 jun 2023	Venda	676	6,17	Euronext Lisbon	16.546.017
29 jun 2023	Venda	2 324	6,17	Euronext Lisbon	16.543.693
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.542.693
29 jun 2023	Venda	13	6,175	Euronext Lisbon	16.542.680
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.542.180
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.541.680
29 jun 2023	Venda	224	6,175	Euronext Lisbon	16.541.456
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.540.956
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.881
29 jun 2023	Venda	425	6,175	Euronext Lisbon	16.540.456
29 jun 2023	Venda	75	6,175	Euronext Lisbon	16.540.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.540.288
29 jun 2023	Venda	907	6,175	Euronext Lisbon	16.539.381
29 jun 2023	Venda	93	6,175	Euronext Lisbon	16.539.288
29 jun 2023	Venda	1 000	6,175	Euronext Lisbon	16.538.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.788
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.537.288
29 jun 2023	Venda	500	6,175	Euronext Lisbon	16.536.788
29 jun 2023	Venda	12	6,175	Euronext Lisbon	16.536.776
29 jun 2023	Venda	939	6,175	Euronext Lisbon	16.535.837
29 jun 2023	Venda	49	6,175	Euronext Lisbon	16.535.788
29 jun 2023	Venda	539	6,175	Euronext Lisbon	16.535.249
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.535.132
29 jun 2023	Venda	672	6,175	Euronext Lisbon	16.534.460
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.249
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.534.038
29 jun 2023	Venda	117	6,175	Euronext Lisbon	16.533.921
29 jun 2023	Venda	211	6,175	Euronext Lisbon	16.533.710
30 jun 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.531.710
30 jun 2023	Venda	750	6,11	Euronext Lisbon	16.530.960
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.530.710
30 jun 2023	Venda	500	6,1	Euronext Lisbon	16.530.210
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.529.960
30 jun 2023	Venda	2 250	6,1	Euronext Lisbon	16.527.710
30 jun 2023	Venda	288	6,11	Euronext Lisbon	16.527.422
30 jun 2023	Venda	712	6,11	Euronext Lisbon	16.526.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.525.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.524.710



30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.523.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.522.710
30 jun 2023	Venda	4	6,12	Euronext Lisbon	16.522.706
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.521.706
30 jun 2023	Venda	996	6,125	Euronext Lisbon	16.520.710
30 jun 2023	Venda	285	6,13	Euronext Lisbon	16.520.425
30 jun 2023	Venda	715	6,13	Euronext Lisbon	16.519.710
30 jun 2023	Venda	1 702	6,12	Euronext Lisbon	16.518.008
30 jun 2023	Venda	1 711	6,12	Euronext Lisbon	16.516.297
30 jun 2023	Venda	500	6,115	Euronext Lisbon	16.515.797
30 jun 2023	Venda	519	6,115	Euronext Lisbon	16.515.278
30 jun 2023	Venda	270	6,115	Euronext Lisbon	16.515.008
30 jun 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.514.821
30 jun 2023	Venda	111	6,115	Euronext Lisbon	16.514.710
30 jun 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.513.710
30 jun 2023	Venda	425	6,12	Euronext Lisbon	16.513.285
30 jun 2023	Venda	16	6,12	Euronext Lisbon	16.513.269
30 jun 2023	Venda	1 559	6,12	Euronext Lisbon	16.511.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,12	Euronext Lisbon	16.510.210
30 jun 2023	Venda	4 000	6,12	Euronext Lisbon	16.506.210
30 jun 2023	Venda	78	6,1	Euronext Lisbon	16.506.132
30 jun 2023	Venda	250	6,1	Euronext Lisbon	16.505.882
30 jun 2023	Venda	3 000	6,095	Euronext Lisbon	16.502.882
30 jun 2023	Venda	1 250	6,095	Euronext Lisbon	16.501.632
30 jun 2023	Venda	187	6,095	Euronext Lisbon	16.501.445
30 jun 2023	Venda	235	6,095	Euronext Lisbon	16.501.210
30 jun 2023	Venda	821	6,09	Euronext Lisbon	16.500.389
30 jun 2023	Venda	5 118	6,09	Euronext Lisbon	16.495.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.494.271
30 jun 2023	Venda	1 000	6,09	Euronext Lisbon	16.493.271
30 jun 2023	Venda	450	6,09	Euronext Lisbon	16.492.821
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.492.321
30 jun 2023	Venda	1 329	6,09	Euronext Lisbon	16.490.992
30 jun 2023	Venda	250	6,09	Euronext Lisbon	16.490.742
30 jun 2023	Venda	1 100	6,075	Euronext Lisbon	16.489.642
30 jun 2023	Venda	932	6,075	Euronext Lisbon	16.488.710
30 jun 2023	Venda	5 000	6,07	Euronext Lisbon	16.483.710
30 jun 2023	Venda	1 500	6,105	Euronext Lisbon	16.482.210
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.960
30 jun 2023	Venda	459	6,11	Euronext Lisbon	16.481.501
30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.481.251
30 jun 2023	Venda	541	6,11	Euronext Lisbon	16.480.710
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.480.460



30 jun 2023	Venda	183	6,105	Euronext Lisbon	16.480.277
30 jun 2023	Venda	44	6,105	Euronext Lisbon	16.480.233
30 jun 2023	Venda	127	6,105	Euronext Lisbon	16.480.106
30 jun 2023	Venda	117	6,105	Euronext Lisbon	16.479.989
30 jun 2023	Venda	6	6,105	Euronext Lisbon	16.479.983
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.733
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.483
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.479.233
30 jun 2023	Venda	500	6,09	Euronext Lisbon	16.478.733
30 jun 2023	Venda	231	6,09	Euronext Lisbon	16.478.502
30 jun 2023	Venda	260	6,09	Euronext Lisbon	16.478.242
30 jun 2023	Venda	90	6,085	Euronext Lisbon	16.478.152
30 jun 2023	Venda	194	6,085	Euronext Lisbon	16.477.958
30 jun 2023	Venda	226	6,085	Euronext Lisbon	16.477.732
30 jun 2023	Venda	3 499	6,085	Euronext Lisbon	16.474.233
30 jun 2023	Venda	523	6,09	Euronext Lisbon	16.473.710
30 jun 2023	Venda	23	6,105	Euronext Lisbon	16.473.687
30 jun 2023	Venda	501	6,085	Euronext Lisbon	16.473.186
30 jun 2023	Venda	334	6,085	Euronext Lisbon	16.472.852
30 jun 2023	Venda	500	6,08	Euronext Lisbon	16.472.352
30 jun 2023	Venda	245	6,08	Euronext Lisbon	16.472.107
30 jun 2023	Venda	1 250	6,08	Euronext Lisbon	16.470.857
30 jun 2023	Venda	3 250	6,08	Euronext Lisbon	16.467.607
30 jun 2023	Venda	850	6,08	Euronext Lisbon	16.466.757
30 jun 2023	Venda	70	6,08	Euronext Lisbon	16.466.687
30 jun 2023	Venda	1 507	6,1	Euronext Lisbon	16.465.180
30 jun 2023	Venda	993	6,1	Euronext Lisbon	16.464.187
30 jun 2023	Venda	2 000	6,105	Euronext Lisbon	16.462.187
30 jun 2023	Venda	200	6,105	Euronext Lisbon	16.461.987
30 jun 2023	Venda	194	6,1	Euronext Lisbon	16.461.793
30 jun 2023	Venda	718	6,1	Euronext Lisbon	16.461.075
30 jun 2023	Venda	88	6,1	Euronext Lisbon	16.460.987
30 jun 2023	Venda	530	6,1	Euronext Lisbon	16.460.457
30 jun 2023	Venda	178	6,1	Euronext Lisbon	16.460.279
30 jun 2023	Venda	183	6,1	Euronext Lisbon	16.460.096
30 jun 2023	Venda	109	6,1	Euronext Lisbon	16.459.987
30 jun 2023	Venda	181	6,105	Euronext Lisbon	16.459.806
30 jun 2023	Venda	88	6,105	Euronext Lisbon	16.459.718
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.458.718
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.458.218
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.457.718
30 jun 2023	Venda	231	6,105	Euronext Lisbon	16.457.487
30 jun 2023	Venda	1 500	6,11	Euronext Lisbon	16.455.987



30 jun 2023	Venda	5 000	6,11	Euronext Lisbon	16.450.987
30 jun 2023	Venda	318	6,115	Euronext Lisbon	16.450.669
30 jun 2023	Venda	141	6,115	Euronext Lisbon	16.450.528
30 jun 2023	Venda	321	6,115	Euronext Lisbon	16.450.207
30 jun 2023	Venda	220	6,115	Euronext Lisbon	16.449.987
30 jun 2023	Venda	756	6,11	Euronext Lisbon	16.449.231
30 jun 2023	Venda	642	6,11	Euronext Lisbon	16.448.589
30 jun 2023	Venda	252	6,11	Euronext Lisbon	16.448.337
30 jun 2023	Venda	362	6,11	Euronext Lisbon	16.447.975
30 jun 2023	Venda	636	6,11	Euronext Lisbon	16.447.339
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.446.839
30 jun 2023	Venda	640	6,105	Euronext Lisbon	16.446.199
30 jun 2023	Venda	1 275	6,105	Euronext Lisbon	16.444.924
30 jun 2023	Venda	104	6,105	Euronext Lisbon	16.444.820
30 jun 2023	Venda	197	6,1	Euronext Lisbon	16.444.623
30 jun 2023	Venda	286	6,1	Euronext Lisbon	16.444.337
30 jun 2023	Venda	1 309	6,1	Euronext Lisbon	16.443.028
30 jun 2023	Venda	985	6,1	Euronext Lisbon	16.442.043
30 jun 2023	Venda	646	6,11	Euronext Lisbon	16.441.397
30 jun 2023	Venda	480	6,11	Euronext Lisbon	16.440.917
30 jun 2023	Venda	576	6,105	Euronext Lisbon	16.440.341
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.439.841
30 jun 2023	Venda	1 147	6,105	Euronext Lisbon	16.438.694
30 jun 2023	Venda	1 349	6,1	Euronext Lisbon	16.437.345
30 jun 2023	Venda	195	6,11	Euronext Lisbon	16.437.150
30 jun 2023	Venda	119	6,11	Euronext Lisbon	16.437.031
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.436.539
30 jun 2023	Venda	525	6,105	Euronext Lisbon	16.436.014
30 jun 2023	Venda	683	6,105	Euronext Lisbon	16.435.331
30 jun 2023	Venda	492	6,105	Euronext Lisbon	16.434.839
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.434.339
30 jun 2023	Venda	258	6,105	Euronext Lisbon	16.434.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.581
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.433.081
30 jun 2023	Venda	500	6,105	Euronext Lisbon	16.432.581
30 jun 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.431.581
30 jun 2023	Venda	250	6,105	Euronext Lisbon	16.431.331
30 jun 2023	Venda	1 686	6,11	Euronext Lisbon	16.429.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,11	Euronext Lisbon	16.427.645
30 jun 2023	Venda	2 000	6,115	Euronext Lisbon	16.425.645
30 jun 2023	Venda	460	6,11	Euronext Lisbon	16.425.185
30 jun 2023	Venda	686	6,11	Euronext Lisbon	16.424.499
30 jun 2023	Venda	296	6,11	Euronext Lisbon	16.424.203



30 jun 2023	Venda	250	6,11	Euronext Lisbon	16.423.953
30 jun 2023	Venda	184	6,11	Euronext Lisbon	16.423.769
30 jun 2023	Venda	857	6,11	Euronext Lisbon	16.422.912
30 jun 2023	Venda	389	6,105	Euronext Lisbon	16.422.523
30 jun 2023	Venda	805	6,105	Euronext Lisbon	16.421.718
30 jun 2023	Venda	346	6,11	Euronext Lisbon	16.421.372
30 jun 2023	Venda	197	6,11	Euronext Lisbon	16.421.175
30 jun 2023	Venda	298	6,11	Euronext Lisbon	16.420.877
30 jun 2023	Venda	1 238	6,105	Euronext Lisbon	16.419.639
30 jun 2023	Venda	289	6,115	Euronext Lisbon	16.419.350
30 jun 2023	Venda	1 594	6,11	Euronext Lisbon	16.417.756
30 jun 2023	Venda	183	6,11	Euronext Lisbon	16.417.573
30 jun 2023	Venda	47	6,11	Euronext Lisbon	16.417.526
30 jun 2023	Venda	176	6,11	Euronext Lisbon	16.417.350
30 jun 2023	Venda	305	6,11	Euronext Lisbon	16.417.045
30 jun 2023	Venda	162	6,11	Euronext Lisbon	16.416.883
30 jun 2023	Venda	1 033	6,11	Euronext Lisbon	16.415.850
30 jun 2023	Venda	300	6,11	Euronext Lisbon	16.415.550
30 jun 2023	Venda	135	6,11	Euronext Lisbon	16.415.415
30 jun 2023	Venda	200	6,11	Euronext Lisbon	16.415.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,125	Euronext Lisbon	16.414.215
03 jul 2023	Venda	482	6,13	Euronext Lisbon	16.413.733
03 jul 2023	Venda	518	6,13	Euronext Lisbon	16.413.215
03 jul 2023	Venda	958	6,135	Euronext Lisbon	16.412.257
03 jul 2023	Venda	542	6,135	Euronext Lisbon	16.411.715
03 jul 2023	Venda	2 000	6,14	Euronext Lisbon	16.409.715
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.409.215
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.408.715
03 jul 2023	Venda	80	6,145	Euronext Lisbon	16.408.635
03 jul 2023	Venda	920	6,145	Euronext Lisbon	16.407.715
03 jul 2023	Venda	94	6,145	Euronext Lisbon	16.407.621
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.406.371
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.405.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.404.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,1	Euronext Lisbon	16.403.621
03 jul 2023	Venda	2 000	6,1	Euronext Lisbon	16.401.621
03 jul 2023	Venda	1 000	6,105	Euronext Lisbon	16.400.621
03 jul 2023	Venda	1	6,105	Euronext Lisbon	16.400.620
03 jul 2023	Venda	994	6,07	Euronext Lisbon	16.399.626
03 jul 2023	Venda	815	6,07	Euronext Lisbon	16.398.811
03 jul 2023	Venda	191	6,07	Euronext Lisbon	16.398.620
03 jul 2023	Venda	7 000	6,06	Euronext Lisbon	16.391.620
03 jul 2023	Venda	934	6,06	Euronext Lisbon	16.390.686



03 jul 2023	Venda	471	6,06	Euronext Lisbon	16.390.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,08	Euronext Lisbon	16.388.215
03 jul 2023	Venda	1 500	6,1	Euronext Lisbon	16.386.715
03 jul 2023	Venda	1 883	6,105	Euronext Lisbon	16.384.832
03 jul 2023	Venda	66	6,105	Euronext Lisbon	16.384.766
03 jul 2023	Venda	50	6,105	Euronext Lisbon	16.384.716
03 jul 2023	Venda	989	6,115	Euronext Lisbon	16.383.727
03 jul 2023	Venda	11	6,115	Euronext Lisbon	16.383.716
03 jul 2023	Venda	1 500	6,125	Euronext Lisbon	16.382.216
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.381.966
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.380.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,135	Euronext Lisbon	16.379.716
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.379.216
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.378.716
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.378.216
03 jul 2023	Venda	510	6,13	Euronext Lisbon	16.377.706
03 jul 2023	Venda	168	6,13	Euronext Lisbon	16.377.538
03 jul 2023	Venda	1 315	6,125	Euronext Lisbon	16.376.223
03 jul 2023	Venda	603	6,125	Euronext Lisbon	16.375.620
03 jul 2023	Venda	2 763	6,125	Euronext Lisbon	16.372.857
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.372.357
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.371.970
03 jul 2023	Venda	2 850	6,12	Euronext Lisbon	16.369.120
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.367.870
03 jul 2023	Venda	1 116	6,12	Euronext Lisbon	16.366.754
03 jul 2023	Venda	1 439	6,115	Euronext Lisbon	16.365.315
03 jul 2023	Venda	901	6,115	Euronext Lisbon	16.364.414
03 jul 2023	Venda	5 698	6,115	Euronext Lisbon	16.358.716
03 jul 2023	Venda	1 000	6,115	Euronext Lisbon	16.357.716
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.357.466
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.356.966
03 jul 2023	Venda	950	6,12	Euronext Lisbon	16.356.016
03 jul 2023	Venda	491	6,125	Euronext Lisbon	16.355.525
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.355.025
03 jul 2023	Venda	1 009	6,125	Euronext Lisbon	16.354.016
03 jul 2023	Venda	2 000	6,13	Euronext Lisbon	16.352.016
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.351.516
03 jul 2023	Venda	360	6,13	Euronext Lisbon	16.351.156
03 jul 2023	Venda	339	6,125	Euronext Lisbon	16.350.817
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.350.317
03 jul 2023	Venda	262	6,12	Euronext Lisbon	16.350.055
03 jul 2023	Venda	389	6,12	Euronext Lisbon	16.349.666
03 jul 2023	Venda	301	6,12	Euronext Lisbon	16.349.365



03 jul 2023	Venda	187	6,12	Euronext Lisbon	16.349.178
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.348.678
03 jul 2023	Venda	1 662	6,12	Euronext Lisbon	16.347.016
03 jul 2023	Venda	500	6,12	Euronext Lisbon	16.346.516
03 jul 2023	Venda	390	6,12	Euronext Lisbon	16.346.126
03 jul 2023	Venda	1 110	6,12	Euronext Lisbon	16.345.016
03 jul 2023	Venda	361	6,12	Euronext Lisbon	16.344.655
03 jul 2023	Venda	1 000	6,12	Euronext Lisbon	16.343.655
03 jul 2023	Venda	391	6,12	Euronext Lisbon	16.343.264
03 jul 2023	Venda	248	6,12	Euronext Lisbon	16.343.016
03 jul 2023	Venda	2	6,12	Euronext Lisbon	16.343.014
03 jul 2023	Venda	660	6,115	Euronext Lisbon	16.342.354
03 jul 2023	Venda	542	6,115	Euronext Lisbon	16.341.812
03 jul 2023	Venda	250	6,115	Euronext Lisbon	16.341.562
03 jul 2023	Venda	187	6,115	Euronext Lisbon	16.341.375
03 jul 2023	Venda	359	6,115	Euronext Lisbon	16.341.016
03 jul 2023	Venda	387	6,12	Euronext Lisbon	16.340.629
03 jul 2023	Venda	250	6,12	Euronext Lisbon	16.340.379
03 jul 2023	Venda	164	6,12	Euronext Lisbon	16.340.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.339.215
03 jul 2023	Venda	2 000	6,135	Euronext Lisbon	16.337.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.336.215
03 jul 2023	Venda	1 750	6,14	Euronext Lisbon	16.334.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.334.215
03 jul 2023	Venda	906	6,145	Euronext Lisbon	16.333.309
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.333.059
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.331.309
03 jul 2023	Venda	48	6,155	Euronext Lisbon	16.331.261
03 jul 2023	Venda	153	6,155	Euronext Lisbon	16.331.108
03 jul 2023	Venda	1 799	6,155	Euronext Lisbon	16.329.309
03 jul 2023	Venda	487	6,13	Euronext Lisbon	16.328.822
03 jul 2023	Venda	500	6,125	Euronext Lisbon	16.328.322
03 jul 2023	Venda	2 661	6,125	Euronext Lisbon	16.325.661
03 jul 2023	Venda	2 889	6,125	Euronext Lisbon	16.322.772
03 jul 2023	Venda	378	6,14	Euronext Lisbon	16.322.394
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.321.894
03 jul 2023	Venda	242	6,135	Euronext Lisbon	16.321.652
03 jul 2023	Venda	347	6,13	Euronext Lisbon	16.321.305
03 jul 2023	Venda	418	6,13	Euronext Lisbon	16.320.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,13	Euronext Lisbon	16.319.637
03 jul 2023	Venda	215	6,125	Euronext Lisbon	16.319.422
03 jul 2023	Venda	262	6,125	Euronext Lisbon	16.319.160
03 jul 2023	Venda	1 513	6,12	Euronext Lisbon	16.317.647



03 jul 2023	Venda	2 432	6,12	Euronext Lisbon	16.315.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,14	Euronext Lisbon	16.314.215
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.313.215
03 jul 2023	Venda	534	6,15	Euronext Lisbon	16.312.681
03 jul 2023	Venda	466	6,15	Euronext Lisbon	16.312.215
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.311.715
03 jul 2023	Venda	373	6,14	Euronext Lisbon	16.311.342
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.310.842
03 jul 2023	Venda	383	6,135	Euronext Lisbon	16.310.459
03 jul 2023	Venda	244	6,135	Euronext Lisbon	16.310.215
03 jul 2023	Venda	606	6,145	Euronext Lisbon	16.309.609
03 jul 2023	Venda	338	6,14	Euronext Lisbon	16.309.271
03 jul 2023	Venda	1 056	6,14	Euronext Lisbon	16.308.215
03 jul 2023	Venda	1 592	6,15	Euronext Lisbon	16.306.623
03 jul 2023	Venda	408	6,15	Euronext Lisbon	16.306.215
03 jul 2023	Venda	934	6,15	Euronext Lisbon	16.305.281
03 jul 2023	Venda	1 500	6,15	Euronext Lisbon	16.303.781
03 jul 2023	Venda	66	6,15	Euronext Lisbon	16.303.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.303.465
03 jul 2023	Venda	750	6,15	Euronext Lisbon	16.302.715
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.301.465
03 jul 2023	Venda	477	6,125	Euronext Lisbon	16.300.988
03 jul 2023	Venda	523	6,125	Euronext Lisbon	16.300.465
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.299.465
03 jul 2023	Venda	484	6,135	Euronext Lisbon	16.298.981
03 jul 2023	Venda	1 016	6,135	Euronext Lisbon	16.297.965
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.297.735
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.485
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.297.235
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.985
03 jul 2023	Venda	475	6,14	Euronext Lisbon	16.296.510
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.260
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.296.010
03 jul 2023	Venda	45	6,14	Euronext Lisbon	16.295.965
03 jul 2023	Venda	1 000	6,145	Euronext Lisbon	16.294.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.294.715
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.292.965
03 jul 2023	Venda	234	6,155	Euronext Lisbon	16.292.731
03 jul 2023	Venda	766	6,155	Euronext Lisbon	16.291.965
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.289.965
03 jul 2023	Venda	441	6,16	Euronext Lisbon	16.289.524
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.289.024
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.524



03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.288.024
03 jul 2023	Venda	629	6,16	Euronext Lisbon	16.287.395
03 jul 2023	Venda	430	6,16	Euronext Lisbon	16.286.965
03 jul 2023	Venda	2 573	6,15	Euronext Lisbon	16.284.392
03 jul 2023	Venda	402	6,145	Euronext Lisbon	16.283.990
03 jul 2023	Venda	1 250	6,145	Euronext Lisbon	16.282.740
03 jul 2023	Venda	363	6,145	Euronext Lisbon	16.282.377
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.282.127
03 jul 2023	Venda	750	6,13	Euronext Lisbon	16.281.377
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.280.377
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.280.127
03 jul 2023	Venda	750	6,135	Euronext Lisbon	16.279.377
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.279.127
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.277.877
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.277.727
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.477
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.277.227
03 jul 2023	Venda	850	6,145	Euronext Lisbon	16.276.377
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.276.127
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.877
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.275.627
03 jul 2023	Venda	1 250	6,15	Euronext Lisbon	16.274.377
03 jul 2023	Venda	2 000	6,155	Euronext Lisbon	16.272.377
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.271.127
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.270.897
03 jul 2023	Venda	12	6,14	Euronext Lisbon	16.270.885
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.635
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.270.385
03 jul 2023	Venda	183	6,14	Euronext Lisbon	16.270.202
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.269.702
03 jul 2023	Venda	315	6,13	Euronext Lisbon	16.269.387
03 jul 2023	Venda	4	6,13	Euronext Lisbon	16.269.383
03 jul 2023	Venda	886	6,13	Euronext Lisbon	16.268.497
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.267.997
03 jul 2023	Venda	258	6,135	Euronext Lisbon	16.267.739
03 jul 2023	Venda	262	6,13	Euronext Lisbon	16.267.477
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.267.227
03 jul 2023	Venda	12	6,13	Euronext Lisbon	16.267.215
03 jul 2023	Venda	238	6,14	Euronext Lisbon	16.266.977
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.727
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.266.477
03 jul 2023	Venda	262	6,14	Euronext Lisbon	16.266.215
03 jul 2023	Venda	1 302	6,145	Euronext Lisbon	16.264.913



03 jul 2023	Venda	198	6,145	Euronext Lisbon	16.264.715
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.465
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.264.215
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.965
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.263.715
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.465
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.263.215
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.965
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.262.715
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.262.700
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.450
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.262.200
03 jul 2023	Venda	292	6,135	Euronext Lisbon	16.261.908
03 jul 2023	Venda	1 222	6,135	Euronext Lisbon	16.260.686
03 jul 2023	Venda	200	6,13	Euronext Lisbon	16.260.486
03 jul 2023	Venda	1 268	6,13	Euronext Lisbon	16.259.218
03 jul 2023	Venda	257	6,13	Euronext Lisbon	16.258.961
03 jul 2023	Venda	224	6,13	Euronext Lisbon	16.258.737
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.257.737
03 jul 2023	Venda	468	6,135	Euronext Lisbon	16.257.269
03 jul 2023	Venda	532	6,135	Euronext Lisbon	16.256.737
03 jul 2023	Venda	2 623	6,135	Euronext Lisbon	16.254.114
03 jul 2023	Venda	270	6,135	Euronext Lisbon	16.253.844
03 jul 2023	Venda	746	6,13	Euronext Lisbon	16.253.098
03 jul 2023	Venda	250	6,13	Euronext Lisbon	16.252.848
03 jul 2023	Venda	230	6,13	Euronext Lisbon	16.252.618
03 jul 2023	Venda	403	6,13	Euronext Lisbon	16.252.215
03 jul 2023	Venda	336	6,135	Euronext Lisbon	16.251.879
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.251.629
03 jul 2023	Venda	414	6,135	Euronext Lisbon	16.251.215
03 jul 2023	Venda	63	6,14	Euronext Lisbon	16.251.152
03 jul 2023	Venda	430	6,14	Euronext Lisbon	16.250.722
03 jul 2023	Venda	769	6,135	Euronext Lisbon	16.249.953
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.249.453
03 jul 2023	Venda	1 243	6,135	Euronext Lisbon	16.248.210
03 jul 2023	Venda	500	6,135	Euronext Lisbon	16.247.710
03 jul 2023	Venda	1 988	6,135	Euronext Lisbon	16.245.722
03 jul 2023	Venda	1 007	6,14	Euronext Lisbon	16.244.715
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.244.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.965
03 jul 2023	Venda	235	6,145	Euronext Lisbon	16.243.730
03 jul 2023	Venda	15	6,145	Euronext Lisbon	16.243.715



03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.465
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.243.215
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.965
03 jul 2023	Venda	349	6,145	Euronext Lisbon	16.242.616
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.242.366
03 jul 2023	Venda	500	6,145	Euronext Lisbon	16.241.866
03 jul 2023	Venda	136	6,145	Euronext Lisbon	16.241.730
03 jul 2023	Venda	52	6,15	Euronext Lisbon	16.241.678
03 jul 2023	Venda	83	6,15	Euronext Lisbon	16.241.595
03 jul 2023	Venda	118	6,15	Euronext Lisbon	16.241.477
03 jul 2023	Venda	8	6,15	Euronext Lisbon	16.241.469
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.241.219
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.969
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.719
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.240.469
03 jul 2023	Venda	61	6,145	Euronext Lisbon	16.240.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.240.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.908
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.658
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.408
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.239.158
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.908
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.238.658
03 jul 2023	Venda	189	6,145	Euronext Lisbon	16.238.469
03 jul 2023	Venda	476	6,13	Euronext Lisbon	16.237.993
03 jul 2023	Venda	1 000	6,13	Euronext Lisbon	16.236.993
03 jul 2023	Venda	287	6,13	Euronext Lisbon	16.236.706
03 jul 2023	Venda	547	6,13	Euronext Lisbon	16.236.159
03 jul 2023	Venda	882	6,13	Euronext Lisbon	16.235.277
03 jul 2023	Venda	739	6,15	Euronext Lisbon	16.234.538
03 jul 2023	Venda	648	6,155	Euronext Lisbon	16.233.890
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.233.390
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.232.890
03 jul 2023	Venda	352	6,155	Euronext Lisbon	16.232.538
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.232.038
03 jul 2023	Venda	500	6,16	Euronext Lisbon	16.231.538
03 jul 2023	Venda	968	6,16	Euronext Lisbon	16.230.570
03 jul 2023	Venda	1 032	6,16	Euronext Lisbon	16.229.538
03 jul 2023	Venda	2 000	6,165	Euronext Lisbon	16.227.538
03 jul 2023	Venda	382	6,145	Euronext Lisbon	16.227.156
03 jul 2023	Venda	743	6,145	Euronext Lisbon	16.226.413
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.225.913
03 jul 2023	Venda	278	6,14	Euronext Lisbon	16.225.635



03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.224.385
03 jul 2023	Venda	1 528	6,135	Euronext Lisbon	16.222.857
03 jul 2023	Venda	3 158	6,135	Euronext Lisbon	16.219.699
03 jul 2023	Venda	981	6,135	Euronext Lisbon	16.218.718
03 jul 2023	Venda	1 133	6,135	Euronext Lisbon	16.217.585
03 jul 2023	Venda	1 461	6,145	Euronext Lisbon	16.216.124
03 jul 2023	Venda	909	6,145	Euronext Lisbon	16.215.215
03 jul 2023	Venda	1 923	6,15	Euronext Lisbon	16.213.292
03 jul 2023	Venda	577	6,15	Euronext Lisbon	16.212.715
03 jul 2023	Venda	837	6,145	Euronext Lisbon	16.211.878
03 jul 2023	Venda	192	6,145	Euronext Lisbon	16.211.686
03 jul 2023	Venda	255	6,145	Euronext Lisbon	16.211.431
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.210.931
03 jul 2023	Venda	259	6,14	Euronext Lisbon	16.210.672
03 jul 2023	Venda	1 474	6,14	Euronext Lisbon	16.209.198
03 jul 2023	Venda	311	6,14	Euronext Lisbon	16.208.887
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.207.637
03 jul 2023	Venda	184	6,135	Euronext Lisbon	16.207.453
03 jul 2023	Venda	238	6,135	Euronext Lisbon	16.207.215
03 jul 2023	Venda	12	6,135	Euronext Lisbon	16.207.203
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.953
03 jul 2023	Venda	250	6,135	Euronext Lisbon	16.206.703
03 jul 2023	Venda	500	6,13	Euronext Lisbon	16.206.203
03 jul 2023	Venda	886	6,125	Euronext Lisbon	16.205.317
03 jul 2023	Venda	668	6,125	Euronext Lisbon	16.204.649
03 jul 2023	Venda	1 610	6,12	Euronext Lisbon	16.203.039
03 jul 2023	Venda	2 893	6,12	Euronext Lisbon	16.200.146
03 jul 2023	Venda	13 176	6,12	Euronext Lisbon	16.186.970
03 jul 2023	Venda	1 250	6,12	Euronext Lisbon	16.185.720
03 jul 2023	Venda	3 263	6,12	Euronext Lisbon	16.182.457
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.182.207
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.180.957
03 jul 2023	Venda	150	6,145	Euronext Lisbon	16.180.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.180.057
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.807
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.557
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.307
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.179.057
03 jul 2023	Venda	100	6,145	Euronext Lisbon	16.178.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.707
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.457



03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.178.207
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.177.707
03 jul 2023	Venda	1 750	6,15	Euronext Lisbon	16.175.957
03 jul 2023	Venda	55	6,16	Euronext Lisbon	16.175.902
03 jul 2023	Venda	502	6,16	Euronext Lisbon	16.175.400
03 jul 2023	Venda	2 182	6,16	Euronext Lisbon	16.173.218
03 jul 2023	Venda	2 261	6,16	Euronext Lisbon	16.170.957
03 jul 2023	Venda	338	6,145	Euronext Lisbon	16.170.619
03 jul 2023	Venda	250	6,145	Euronext Lisbon	16.170.369
03 jul 2023	Venda	289	6,145	Euronext Lisbon	16.170.080
03 jul 2023	Venda	500	6,14	Euronext Lisbon	16.169.580
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.168.330
03 jul 2023	Venda	409	6,14	Euronext Lisbon	16.167.921
03 jul 2023	Venda	312	6,14	Euronext Lisbon	16.167.609
03 jul 2023	Venda	337	6,135	Euronext Lisbon	16.167.272
03 jul 2023	Venda	886	6,135	Euronext Lisbon	16.166.386
03 jul 2023	Venda	261	6,135	Euronext Lisbon	16.166.125
03 jul 2023	Venda	168	6,135	Euronext Lisbon	16.165.957
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.707
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.165.457
03 jul 2023	Venda	489	6,15	Euronext Lisbon	16.164.968
03 jul 2023	Venda	11	6,15	Euronext Lisbon	16.164.957
03 jul 2023	Venda	2 580	6,155	Euronext Lisbon	16.162.377
03 jul 2023	Venda	1 902	6,155	Euronext Lisbon	16.160.475
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.975
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.159.475
03 jul 2023	Venda	264	6,155	Euronext Lisbon	16.159.211
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.158.711
03 jul 2023	Venda	812	6,155	Euronext Lisbon	16.157.899
03 jul 2023	Venda	160	6,155	Euronext Lisbon	16.157.739
03 jul 2023	Venda	27	6,155	Euronext Lisbon	16.157.712
03 jul 2023	Venda	338	6,155	Euronext Lisbon	16.157.374
03 jul 2023	Venda	500	6,155	Euronext Lisbon	16.156.874
03 jul 2023	Venda	1 500	6,155	Euronext Lisbon	16.155.374
03 jul 2023	Venda	1 000	6,155	Euronext Lisbon	16.154.374
03 jul 2023	Venda	163	6,155	Euronext Lisbon	16.154.211
03 jul 2023	Venda	18	6,15	Euronext Lisbon	16.154.193
03 jul 2023	Venda	568	6,15	Euronext Lisbon	16.153.625
03 jul 2023	Venda	2 100	6,15	Euronext Lisbon	16.151.525
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.151.255
03 jul 2023	Venda	165	6,15	Euronext Lisbon	16.151.090
03 jul 2023	Venda	1 897	6,15	Euronext Lisbon	16.149.193



03 jul 2023	Venda	2 070	6,15	Euronext Lisbon	16.147.123
03 jul 2023	Venda	211	6,15	Euronext Lisbon	16.146.912
03 jul 2023	Venda	231	6,15	Euronext Lisbon	16.146.681
03 jul 2023	Venda	250	6,15	Euronext Lisbon	16.146.431
03 jul 2023	Venda	2 238	6,15	Euronext Lisbon	16.144.193
03 jul 2023	Venda	447	6,155	Euronext Lisbon	16.143.746
03 jul 2023	Venda	392	6,155	Euronext Lisbon	16.143.354
03 jul 2023	Venda	1 161	6,155	Euronext Lisbon	16.142.193
03 jul 2023	Venda	227	6,16	Euronext Lisbon	16.141.966
03 jul 2023	Venda	488	6,16	Euronext Lisbon	16.141.478
03 jul 2023	Venda	1 100	6,16	Euronext Lisbon	16.140.378
03 jul 2023	Venda	185	6,16	Euronext Lisbon	16.140.193
03 jul 2023	Venda	2 483	6,16	Euronext Lisbon	16.137.710
03 jul 2023	Venda	2 517	6,16	Euronext Lisbon	16.135.193
03 jul 2023	Venda	3 300	6,155	Euronext Lisbon	16.131.893
03 jul 2023	Venda	955	6,155	Euronext Lisbon	16.130.938
03 jul 2023	Venda	500	6,15	Euronext Lisbon	16.130.438
03 jul 2023	Venda	269	6,15	Euronext Lisbon	16.130.169
03 jul 2023	Venda	230	6,15	Euronext Lisbon	16.129.939
03 jul 2023	Venda	270	6,15	Euronext Lisbon	16.129.669
03 jul 2023	Venda	886	6,145	Euronext Lisbon	16.128.783
03 jul 2023	Venda	1 250	6,14	Euronext Lisbon	16.127.533
03 jul 2023	Venda	251	6,14	Euronext Lisbon	16.127.282
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.127.052
03 jul 2023	Venda	250	6,14	Euronext Lisbon	16.126.802
03 jul 2023	Venda	270	6,14	Euronext Lisbon	16.126.532
03 jul 2023	Venda	230	6,14	Euronext Lisbon	16.126.302
03 jul 2023	Venda	3 640	6,14	Euronext Lisbon	16.122.662
03 jul 2023	Venda	2 469	6,14	Euronext Lisbon	16.120.193
03 jul 2023	Venda	282	6,165	Euronext Lisbon	16.119.911
03 jul 2023	Venda	1 718	6,165	Euronext Lisbon	16.118.193
03 jul 2023	Venda	5 000	6,165	Euronext Lisbon	16.113.193
03 jul 2023	Venda	2 000	6,175	Euronext Lisbon	16.111.193
03 jul 2023	Venda	447	6,175	Euronext Lisbon	16.110.746
03 jul 2023	Venda	2 483	6,175	Euronext Lisbon	16.108.263
03 jul 2023	Venda	627	6,175	Euronext Lisbon	16.107.636
03 jul 2023	Venda	4 440	6,175	Euronext Lisbon	16.103.196
03 jul 2023	Venda	3	6,175	Euronext Lisbon	16.103.193
03 jul 2023	Venda	12 000	6,18	Euronext Lisbon	16.091.193
27 dez 2023	Venda	1 000	8,1600	Euronext Lisbon	16.090.193
27 dez 2023	Venda	609	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.584
27 dez 2023	Venda	339	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.245
27 dez 2023	Venda	52	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.193



27 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.089.160
27 dez 2023	Venda	164	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.996
27 dez 2023	Venda	150	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.846
27 dez 2023	Venda	88	8,1600	Euronext Lisbon	16.088.758
27 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.958
27 dez 2023	Venda	765	8,1600	Euronext Lisbon	16.087.193
27 dez 2023	Venda	594	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.599
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.379
27 dez 2023	Venda	86	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.293
27 dez 2023	Venda	220	8,1700	Euronext Lisbon	16.086.073
27 dez 2023	Venda	306	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.767
27 dez 2023	Venda	434	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.333
27 dez 2023	Venda	160	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.173
27 dez 2023	Venda	80	8,1700	Euronext Lisbon	16.085.093
27 dez 2023	Venda	486	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.607
27 dez 2023	Venda	83	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.524
27 dez 2023	Venda	428	8,1600	Euronext Lisbon	16.084.096
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.083.258
27 dez 2023	Venda	398	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.860
27 dez 2023	Venda	643	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.217
27 dez 2023	Venda	124	8,1600	Euronext Lisbon	16.082.093
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.693
27 dez 2023	Venda	266	8,1650	Euronext Lisbon	16.081.427
27 dez 2023	Venda	496	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.931
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.531
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.131
27 dez 2023	Venda	38	8,1650	Euronext Lisbon	16.080.093
27 dez 2023	Venda	898	8,1650	Euronext Lisbon	16.079.195
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.795
27 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.395
27 dez 2023	Venda	302	8,1650	Euronext Lisbon	16.078.093
27 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.077.193
27 dez 2023	Venda	1 125	8,1700	Euronext Lisbon	16.076.068
27 dez 2023	Venda	875	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.193
27 dez 2023	Venda	33	8,1700	Euronext Lisbon	16.075.160
27 dez 2023	Venda	867	8,1700	Euronext Lisbon	16.074.293
27 dez 2023	Venda	498	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.795
27 dez 2023	Venda	494	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.301
27 dez 2023	Venda	108	8,1700	Euronext Lisbon	16.073.193
27 dez 2023	Venda	443	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.750
27 dez 2023	Venda	462	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.288
27 dez 2023	Venda	255	8,1650	Euronext Lisbon	16.072.033
27 dez 2023	Venda	927	8,1600	Euronext Lisbon	16.071.106



27 dez 2023	Venda	1 166	8,1700	Euronext Lisbon	16.069.940
27 dez 2023	Venda	372	8,1600	Euronext Lisbon	16.069.568
27 dez 2023	Venda	828	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.740
27 dez 2023	Venda	618	8,1600	Euronext Lisbon	16.068.122
27 dez 2023	Venda	182	8,1600	Euronext Lisbon	16.067.940
27 dez 2023	Venda	1 098	8,1650	Euronext Lisbon	16.066.842
27 dez 2023	Venda	151	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.691
27 dez 2023	Venda	300	8,1600	Euronext Lisbon	16.066.391
27 dez 2023	Venda	549	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.842
27 dez 2023	Venda	43	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.799
27 dez 2023	Venda	355	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.444
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.065.305
27 dez 2023	Venda	463	8,1600	Euronext Lisbon	16.064.842
27 dez 2023	Venda	1 402	8,1650	Euronext Lisbon	16.063.440
27 dez 2023	Venda	1 013	8,1600	Euronext Lisbon	16.062.427
27 dez 2023	Venda	487	8,1600	Euronext Lisbon	16.061.940
27 dez 2023	Venda	1 729	8,1600	Euronext Lisbon	16.060.211
27 dez 2023	Venda	771	8,1600	Euronext Lisbon	16.059.440
27 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.057.940
27 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	16.055.440
27 dez 2023	Venda	565	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.875
27 dez 2023	Venda	18	8,1600	Euronext Lisbon	16.054.857
27 dez 2023	Venda	1 067	8,1600	Euronext Lisbon	16.053.790
27 dez 2023	Venda	1 274	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.516
27 dez 2023	Venda	364	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.152
27 dez 2023	Venda	12	8,1600	Euronext Lisbon	16.052.140
27 dez 2023	Venda	1 210	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.930
27 dez 2023	Venda	838	8,1600	Euronext Lisbon	16.050.092
27 dez 2023	Venda	812	8,1600	Euronext Lisbon	16.049.280
27 dez 2023	Venda	1 071	8,1600	Euronext Lisbon	16.048.209
27 dez 2023	Venda	602	8,1600	Euronext Lisbon	16.047.607
27 dez 2023	Venda	1 048	8,1600	Euronext Lisbon	16.046.559
27 dez 2023	Venda	3 317	8,1600	Euronext Lisbon	16.043.242
27 dez 2023	Venda	493	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.749
27 dez 2023	Venda	494	8,1600	Euronext Lisbon	16.042.255
27 dez 2023	Venda	446	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.809
27 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.592
27 dez 2023	Venda	139	8,1600	Euronext Lisbon	16.041.453
27 dez 2023	Venda	1 136	8,1600	Euronext Lisbon	16.040.317
27 dez 2023	Venda	375	8,1600	Euronext Lisbon	16.039.942
27 dez 2023	Venda	5 964	8,1650	Euronext Lisbon	16.033.978
27 dez 2023	Venda	1 036	8,1650	Euronext Lisbon	16.032.942
27 dez 2023	Venda	4 502	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.440



27 dez 2023	Venda	360	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.080
27 dez 2023	Venda	6	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.074
27 dez 2023	Venda	22	8,1650	Euronext Lisbon	16.028.052
27 dez 2023	Venda	2 112	8,1650	Euronext Lisbon	16.025.940
28 dez 2023	Venda	763	8,1600	Euronext Lisbon	16.025.177
28 dez 2023	Venda	1 216	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.961
28 dez 2023	Venda	21	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.940
28 dez 2023	Venda	211	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.729
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.631
28 dez 2023	Venda	208	8,1600	Euronext Lisbon	16.023.423
28 dez 2023	Venda	450	8,1600	Euronext Lisbon	16.022.973
28 dez 2023	Venda	1 033	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.940
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	16.021.540
28 dez 2023	Venda	1 567	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.973
28 dez 2023	Venda	33	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.940
28 dez 2023	Venda	472	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.468
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.019.118
28 dez 2023	Venda	1 650	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.468
28 dez 2023	Venda	350	8,1600	Euronext Lisbon	16.017.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.016.952
28 dez 2023	Venda	1 834	8,1600	Euronext Lisbon	16.015.118
28 dez 2023	Venda	166	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.952
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	16.014.880
28 dez 2023	Venda	1 642	8,1600	Euronext Lisbon	16.013.238
28 dez 2023	Venda	286	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.952
28 dez 2023	Venda	510	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.442
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.012.344
28 dez 2023	Venda	1 659	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.685
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.010.199
28 dez 2023	Venda	1 757	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.442
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.008.199
28 dez 2023	Venda	243	8,1600	Euronext Lisbon	16.007.956
28 dez 2023	Venda	1 449	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.507
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.402
28 dez 2023	Venda	203	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.199
28 dez 2023	Venda	105	8,1600	Euronext Lisbon	16.006.094
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.996
28 dez 2023	Venda	56	8,1600	Euronext Lisbon	16.005.940
28 dez 2023	Venda	500	8,1650	Euronext Lisbon	16.005.440
28 dez 2023	Venda	400	8,1700	Euronext Lisbon	16.005.040
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.440
28 dez 2023	Venda	150	8,1700	Euronext Lisbon	16.003.290



28 dez 2023	Venda	1 850	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.440
28 dez 2023	Venda	100	8,1700	Euronext Lisbon	16.001.340
28 dez 2023	Venda	900	8,1700	Euronext Lisbon	16.000.440
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.999.140
28 dez 2023	Venda	1 652	8,1800	Euronext Lisbon	15.997.488
28 dez 2023	Venda	1 300	8,1800	Euronext Lisbon	15.996.188
28 dez 2023	Venda	253	8,1800	Euronext Lisbon	15.995.935
28 dez 2023	Venda	227	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.708
28 dez 2023	Venda	445	8,1700	Euronext Lisbon	15.995.263
28 dez 2023	Venda	862	8,1650	Euronext Lisbon	15.994.401
28 dez 2023	Venda	711	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.690
28 dez 2023	Venda	180	8,1600	Euronext Lisbon	15.993.510
28 dez 2023	Venda	1 483	8,1600	Euronext Lisbon	15.992.027
28 dez 2023	Venda	283	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.744
28 dez 2023	Venda	376	8,1600	Euronext Lisbon	15.991.368
28 dez 2023	Venda	473	8,1600	Euronext Lisbon	15.990.895
28 dez 2023	Venda	932	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.963
28 dez 2023	Venda	719	8,1600	Euronext Lisbon	15.989.244
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.988.844
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1650	Euronext Lisbon	15.987.244
28 dez 2023	Venda	396	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.848
28 dez 2023	Venda	400	8,1650	Euronext Lisbon	15.986.448
28 dez 2023	Venda	1 204	8,1650	Euronext Lisbon	15.985.244
28 dez 2023	Venda	2 000	8,1650	Euronext Lisbon	15.983.244
28 dez 2023	Venda	34	8,1700	Euronext Lisbon	15.983.210
28 dez 2023	Venda	565	8,1700	Euronext Lisbon	15.982.645
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1700	Euronext Lisbon	15.981.588
28 dez 2023	Venda	844	8,1700	Euronext Lisbon	15.980.744
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.744
28 dez 2023	Venda	518	8,1750	Euronext Lisbon	15.979.226
28 dez 2023	Venda	482	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.744
28 dez 2023	Venda	452	8,1750	Euronext Lisbon	15.978.292
28 dez 2023	Venda	514	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.778
28 dez 2023	Venda	486	8,1750	Euronext Lisbon	15.977.292
28 dez 2023	Venda	498	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.794
28 dez 2023	Venda	98	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.696
28 dez 2023	Venda	184	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.512
28 dez 2023	Venda	107	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.405
28 dez 2023	Venda	113	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.292
28 dez 2023	Venda	101	8,1750	Euronext Lisbon	15.976.191
28 dez 2023	Venda	694	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.497
28 dez 2023	Venda	205	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.292
28 dez 2023	Venda	195	8,1750	Euronext Lisbon	15.975.097



28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.652
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.542
28 dez 2023	Venda	445	8,1750	Euronext Lisbon	15.974.097
28 dez 2023	Venda	110	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.973.736
28 dez 2023	Venda	749	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.987
28 dez 2023	Venda	251	8,1750	Euronext Lisbon	15.972.736
28 dez 2023	Venda	744	8,1750	Euronext Lisbon	15.971.992
28 dez 2023	Venda	37	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.955
28 dez 2023	Venda	180	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.775
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.971.296
28 dez 2023	Venda	479	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.817
28 dez 2023	Venda	791	8,1650	Euronext Lisbon	15.970.026
28 dez 2023	Venda	737	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.289
28 dez 2023	Venda	79	8,1650	Euronext Lisbon	15.969.210
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.966.710
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.965.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.710
28 dez 2023	Venda	487	8,1500	Euronext Lisbon	15.963.223
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.823
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.962.023
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.961.723
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.623
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.960.223
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.723
28 dez 2023	Venda	149	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.574
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.958.180
28 dez 2023	Venda	627	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.553
28 dez 2023	Venda	479	8,1500	Euronext Lisbon	15.957.074
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.674
28 dez 2023	Venda	73	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.601
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.463
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.364
28 dez 2023	Venda	195	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.169
28 dez 2023	Venda	121	8,1500	Euronext Lisbon	15.956.048
28 dez 2023	Venda	54	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.994
28 dez 2023	Venda	170	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.824
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.744
28 dez 2023	Venda	90	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.654
28 dez 2023	Venda	80	8,1500	Euronext Lisbon	15.955.574
28 dez 2023	Venda	1 020	8,1500	Euronext Lisbon	15.954.554
28 dez 2023	Venda	1 480	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.074
28 dez 2023	Venda	20	8,1500	Euronext Lisbon	15.953.054



28 dez 2023	Venda	1 086	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.968
28 dez 2023	Venda	258	8,1500	Euronext Lisbon	15.951.710
28 dez 2023	Venda	902	8,1500	Euronext Lisbon	15.950.808
28 dez 2023	Venda	1 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.949.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.453
28 dez 2023	Venda	402	8,1500	Euronext Lisbon	15.948.051
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.947.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.368
28 dez 2023	Venda	317	8,1500	Euronext Lisbon	15.946.051
28 dez 2023	Venda	683	8,1500	Euronext Lisbon	15.945.368
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.944.368
28 dez 2023	Venda	757	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.611
28 dez 2023	Venda	243	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.368
28 dez 2023	Venda	271	8,1500	Euronext Lisbon	15.943.097
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.942.097
28 dez 2023	Venda	387	8,1500	Euronext Lisbon	15.941.710
28 dez 2023	Venda	1 004	8,1500	Euronext Lisbon	15.940.706
28 dez 2023	Venda	954	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.752
28 dez 2023	Venda	542	8,1500	Euronext Lisbon	15.939.210
28 dez 2023	Venda	293	8,1500	Euronext Lisbon	15.938.917
28 dez 2023	Venda	1 954	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.963
28 dez 2023	Venda	253	8,1500	Euronext Lisbon	15.936.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.934.210
28 dez 2023	Venda	1 387	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.823
28 dez 2023	Venda	775	8,1500	Euronext Lisbon	15.932.048
28 dez 2023	Venda	140	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.908
28 dez 2023	Venda	198	8,1500	Euronext Lisbon	15.931.710
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.710
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.930.386
28 dez 2023	Venda	1 106	8,1500	Euronext Lisbon	15.929.280
28 dez 2023	Venda	509	8,1500	Euronext Lisbon	15.928.771
28 dez 2023	Venda	885	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.886
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.494
28 dez 2023	Venda	163	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.331
28 dez 2023	Venda	306	8,1500	Euronext Lisbon	15.927.025
28 dez 2023	Venda	139	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.886
28 dez 2023	Venda	35	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.851
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.926.734
28 dez 2023	Venda	800	8,1500	Euronext Lisbon	15.925.934
28 dez 2023	Venda	1 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.924.386
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.386
28 dez 2023	Venda	91	8,1500	Euronext Lisbon	15.923.295
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1500	Euronext Lisbon	15.922.095



28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.695
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.921.295
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.895
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.795
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.920.495
28 dez 2023	Venda	700	8,1500	Euronext Lisbon	15.919.795
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1500	Euronext Lisbon	15.918.195
28 dez 2023	Venda	486	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.709
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.309
28 dez 2023	Venda	14	8,1500	Euronext Lisbon	15.917.295
28 dez 2023	Venda	386	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.909
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.509
28 dez 2023	Venda	57	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.452
28 dez 2023	Venda	157	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.295
28 dez 2023	Venda	7	8,1500	Euronext Lisbon	15.916.288
28 dez 2023	Venda	2 355	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.933
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.913.795
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.912.795
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1500	Euronext Lisbon	15.910.710
28 dez 2023	Venda	901	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.809
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.710
28 dez 2023	Venda	99	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.611
28 dez 2023	Venda	363	8,1500	Euronext Lisbon	15.909.248
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.710
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.908.248
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.907.248
28 dez 2023	Venda	538	8,1500	Euronext Lisbon	15.906.710
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.904.210
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.810
28 dez 2023	Venda	288	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.522
28 dez 2023	Venda	353	8,1500	Euronext Lisbon	15.903.169
28 dez 2023	Venda	299	8,1500	Euronext Lisbon	15.902.870
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.901.870
28 dez 2023	Venda	1 333	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.900.137
28 dez 2023	Venda	600	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.899.137
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.898.137
28 dez 2023	Venda	244	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.893
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.493
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.897.137
28 dez 2023	Venda	644	8,1500	Euronext Lisbon	15.896.493
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.895.493



28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.493
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.894.210
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.710
28 dez 2023	Venda	208	8,1650	Euronext Lisbon	15.892.502
28 dez 2023	Venda	654	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.848
28 dez 2023	Venda	638	8,1650	Euronext Lisbon	15.891.210
28 dez 2023	Venda	1 430	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.780
28 dez 2023	Venda	70	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.710
28 dez 2023	Venda	273	8,1650	Euronext Lisbon	15.889.437
28 dez 2023	Venda	98	8,1600	Euronext Lisbon	15.889.339
28 dez 2023	Venda	654	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.685
28 dez 2023	Venda	358	8,1550	Euronext Lisbon	15.888.327
28 dez 2023	Venda	1 418	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.909
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.886.626
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.884.126
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.883.726
28 dez 2023	Venda	2 100	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.626
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.881.226
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.878.726
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.876.226
28 dez 2023	Venda	2 034	8,1500	Euronext Lisbon	15.874.192
28 dez 2023	Venda	466	8,1500	Euronext Lisbon	15.873.726
28 dez 2023	Venda	2 460	8,1500	Euronext Lisbon	15.871.266
28 dez 2023	Venda	1 495	8,1500	Euronext Lisbon	15.869.771
28 dez 2023	Venda	1 005	8,1500	Euronext Lisbon	15.868.766
28 dez 2023	Venda	2 654	8,1500	Euronext Lisbon	15.866.112
28 dez 2023	Venda	1 675	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.437
28 dez 2023	Venda	298	8,1500	Euronext Lisbon	15.864.139
28 dez 2023	Venda	1 305	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.834
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.734
28 dez 2023	Venda	100	8,1500	Euronext Lisbon	15.862.634
28 dez 2023	Venda	696	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.938
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.861.937
28 dez 2023	Venda	1 493	8,1500	Euronext Lisbon	15.860.444
28 dez 2023	Venda	1 482	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.962
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.961
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.960
28 dez 2023	Venda	1	8,1500	Euronext Lisbon	15.858.959
28 dez 2023	Venda	1 015	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.944
28 dez 2023	Venda	3	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.941
28 dez 2023	Venda	152	8,1500	Euronext Lisbon	15.857.789
28 dez 2023	Venda	2 348	8,1500	Euronext Lisbon	15.855.441
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.853.977



28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.941
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.852.805
28 dez 2023	Venda	2 364	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.441
28 dez 2023	Venda	136	8,1500	Euronext Lisbon	15.850.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.847.805
28 dez 2023	Venda	1 498	8,1500	Euronext Lisbon	15.846.307
28 dez 2023	Venda	774	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.533
28 dez 2023	Venda	228	8,1500	Euronext Lisbon	15.845.305
28 dez 2023	Venda	350	8,1500	Euronext Lisbon	15.844.955
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.843.944
28 dez 2023	Venda	1 139	8,1500	Euronext Lisbon	15.842.805
28 dez 2023	Venda	1 311	8,1500	Euronext Lisbon	15.841.494
28 dez 2023	Venda	1 189	8,1500	Euronext Lisbon	15.840.305
28 dez 2023	Venda	868	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.437
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.839.106
28 dez 2023	Venda	704	8,1500	Euronext Lisbon	15.838.402
28 dez 2023	Venda	1 465	8,1500	Euronext Lisbon	15.836.937
28 dez 2023	Venda	1 530	8,1500	Euronext Lisbon	15.835.407
28 dez 2023	Venda	970	8,1500	Euronext Lisbon	15.834.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.931
28 dez 2023	Venda	888	8,1500	Euronext Lisbon	15.833.043
28 dez 2023	Venda	723	8,1500	Euronext Lisbon	15.832.320
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.549
28 dez 2023	Venda	118	8,1500	Euronext Lisbon	15.831.431
28 dez 2023	Venda	1 464	8,1500	Euronext Lisbon	15.829.967
28 dez 2023	Venda	1 036	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.931
28 dez 2023	Venda	394	8,1500	Euronext Lisbon	15.828.537
28 dez 2023	Venda	682	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.855
28 dez 2023	Venda	587	8,1500	Euronext Lisbon	15.827.268
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.952
28 dez 2023	Venda	703	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.249
28 dez 2023	Venda	212	8,1500	Euronext Lisbon	15.826.037
28 dez 2023	Venda	84	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.953
28 dez 2023	Venda	420	8,1500	Euronext Lisbon	15.825.533
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.824.058
28 dez 2023	Venda	605	8,1500	Euronext Lisbon	15.823.453
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.821.978
28 dez 2023	Venda	1 489	8,1500	Euronext Lisbon	15.820.489
28 dez 2023	Venda	1 011	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.478
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.819.078
28 dez 2023	Venda	1 284	8,1500	Euronext Lisbon	15.817.794
28 dez 2023	Venda	816	8,1500	Euronext Lisbon	15.816.978
28 dez 2023	Venda	1 453	8,1500	Euronext Lisbon	15.815.525



28 dez 2023	Venda	1 047	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.478
28 dez 2023	Venda	41	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.814.037
28 dez 2023	Venda	165	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.872
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.813.321
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.977
28 dez 2023	Venda	311	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.666
28 dez 2023	Venda	655	8,1500	Euronext Lisbon	15.812.011
28 dez 2023	Venda	907	8,1500	Euronext Lisbon	15.811.104
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.809.604
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.944
28 dez 2023	Venda	231	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.713
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.510
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.808.104
28 dez 2023	Venda	1 094	8,1500	Euronext Lisbon	15.807.010
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.604
28 dez 2023	Venda	406	8,1500	Euronext Lisbon	15.806.198
28 dez 2023	Venda	688	8,1500	Euronext Lisbon	15.805.510
28 dez 2023	Venda	714	8,1500	Euronext Lisbon	15.804.796
28 dez 2023	Venda	1 425	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.371
28 dez 2023	Venda	75	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.296
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.803.179
28 dez 2023	Venda	1 264	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.915
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.679
28 dez 2023	Venda	236	8,1500	Euronext Lisbon	15.801.443
28 dez 2023	Venda	764	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.679
28 dez 2023	Venda	500	8,1500	Euronext Lisbon	15.800.179
28 dez 2023	Venda	742	8,1500	Euronext Lisbon	15.799.437
28 dez 2023	Venda	660	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.777
28 dez 2023	Venda	224	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.553
28 dez 2023	Venda	64	8,1500	Euronext Lisbon	15.798.489
28 dez 2023	Venda	552	8,1500	Euronext Lisbon	15.797.937
28 dez 2023	Venda	1 412	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.525
28 dez 2023	Venda	88	8,1500	Euronext Lisbon	15.796.437
28 dez 2023	Venda	1 211	8,1500	Euronext Lisbon	15.795.226
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.793.726
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.792.226
28 dez 2023	Venda	374	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.852
28 dez 2023	Venda	367	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.485
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.791.277
28 dez 2023	Venda	551	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.726
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.790.349
28 dez 2023	Venda	482	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.867



28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.490
28 dez 2023	Venda	264	8,1500	Euronext Lisbon	15.789.226
28 dez 2023	Venda	1 377	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.849
28 dez 2023	Venda	123	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.726
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.787.602
28 dez 2023	Venda	616	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.986
28 dez 2023	Venda	138	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.848
28 dez 2023	Venda	622	8,1500	Euronext Lisbon	15.786.226
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.935
28 dez 2023	Venda	160	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.775
28 dez 2023	Venda	49	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.726
28 dez 2023	Venda	289	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.437
28 dez 2023	Venda	421	8,1500	Euronext Lisbon	15.784.016
28 dez 2023	Venda	767	8,1500	Euronext Lisbon	15.783.249
28 dez 2023	Venda	1 312	8,1500	Euronext Lisbon	15.781.937
28 dez 2023	Venda	1 064	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.873
28 dez 2023	Venda	739	8,1500	Euronext Lisbon	15.780.134
28 dez 2023	Venda	508	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.626
28 dez 2023	Venda	189	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.437
28 dez 2023	Venda	109	8,1500	Euronext Lisbon	15.779.328
28 dez 2023	Venda	1 359	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.969
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.777.175
28 dez 2023	Venda	238	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.937
28 dez 2023	Venda	794	8,1500	Euronext Lisbon	15.776.143
28 dez 2023	Venda	823	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.320
28 dez 2023	Venda	113	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.207
28 dez 2023	Venda	150	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.057
28 dez 2023	Venda	34	8,1500	Euronext Lisbon	15.775.023
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.774.740
28 dez 2023	Venda	1 097	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.643
28 dez 2023	Venda	395	8,1500	Euronext Lisbon	15.773.248
28 dez 2023	Venda	724	8,1500	Euronext Lisbon	15.772.524
28 dez 2023	Venda	1 291	8,1500	Euronext Lisbon	15.771.233
28 dez 2023	Venda	485	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.748
28 dez 2023	Venda	733	8,1500	Euronext Lisbon	15.770.015
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.769.207
28 dez 2023	Venda	959	8,1500	Euronext Lisbon	15.768.248
28 dez 2023	Venda	2 402	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.846
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.748
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.446
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.765.348
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1500	Euronext Lisbon	15.763.990
28 dez 2023	Venda	1 044	8,1500	Euronext Lisbon	15.762.946



28 dez 2023	Venda	2 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.760.446
28 dez 2023	Venda	1 009	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.759.037
28 dez 2023	Venda	377	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.660
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.758.049
28 dez 2023	Venda	545	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.504
28 dez 2023	Venda	392	8,1500	Euronext Lisbon	15.757.112
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.756.782
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.755.282
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.782
28 dez 2023	Venda	743	8,1500	Euronext Lisbon	15.753.039
28 dez 2023	Venda	304	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.735
28 dez 2023	Venda	453	8,1500	Euronext Lisbon	15.752.282
28 dez 2023	Venda	808	8,1500	Euronext Lisbon	15.751.474
28 dez 2023	Venda	1 492	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.982
28 dez 2023	Venda	8	8,1500	Euronext Lisbon	15.749.974
28 dez 2023	Venda	1 287	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.687
28 dez 2023	Venda	18	8,1500	Euronext Lisbon	15.748.669
28 dez 2023	Venda	1 329	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.340
28 dez 2023	Venda	153	8,1500	Euronext Lisbon	15.747.187
28 dez 2023	Venda	1 416	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.771
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.745.447
28 dez 2023	Venda	1 010	8,1500	Euronext Lisbon	15.744.437
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1650	Euronext Lisbon	15.742.937
28 dez 2023	Venda	400	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.537
28 dez 2023	Venda	364	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.173
28 dez 2023	Venda	58	8,1550	Euronext Lisbon	15.742.115
28 dez 2023	Venda	625	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.490
28 dez 2023	Venda	356	8,1500	Euronext Lisbon	15.741.134
28 dez 2023	Venda	444	8,1500	Euronext Lisbon	15.740.690
28 dez 2023	Venda	843	8,1500	Euronext Lisbon	15.739.847
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.738.347
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.847
28 dez 2023	Venda	59	8,1500	Euronext Lisbon	15.736.788
28 dez 2023	Venda	1 490	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.298
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.735.288
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.734.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.733.177
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.731.677
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.730.177
28 dez 2023	Venda	819	8,1500	Euronext Lisbon	15.729.358
28 dez 2023	Venda	681	8,1500	Euronext Lisbon	15.728.677
28 dez 2023	Venda	740	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.937



28 dez 2023	Venda	405	8,1500	Euronext Lisbon	15.727.532
28 dez 2023	Venda	765	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.767
28 dez 2023	Venda	330	8,1500	Euronext Lisbon	15.726.437
28 dez 2023	Venda	506	8,1500	Euronext Lisbon	15.725.931
28 dez 2023	Venda	1 290	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.641
28 dez 2023	Venda	210	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.431
28 dez 2023	Venda	120	8,1500	Euronext Lisbon	15.724.311
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.722.811
28 dez 2023	Venda	973	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.838
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.311
28 dez 2023	Venda	217	8,1500	Euronext Lisbon	15.721.094
28 dez 2023	Venda	527	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.567
28 dez 2023	Venda	553	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.014
28 dez 2023	Venda	11	8,1500	Euronext Lisbon	15.720.003
28 dez 2023	Venda	409	8,1500	Euronext Lisbon	15.719.594
28 dez 2023	Venda	1 383	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.211
28 dez 2023	Venda	117	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.094
28 dez 2023	Venda	89	8,1500	Euronext Lisbon	15.718.005
28 dez 2023	Venda	1 487	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.518
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.505
28 dez 2023	Venda	240	8,1500	Euronext Lisbon	15.716.265
28 dez 2023	Venda	316	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.949
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.477
28 dez 2023	Venda	472	8,1500	Euronext Lisbon	15.715.005
28 dez 2023	Venda	528	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.477
28 dez 2023	Venda	470	8,1500	Euronext Lisbon	15.714.007
28 dez 2023	Venda	98	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.909
28 dez 2023	Venda	46	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.863
28 dez 2023	Venda	358	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.505
28 dez 2023	Venda	422	8,1500	Euronext Lisbon	15.713.083
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1500	Euronext Lisbon	15.712.005
28 dez 2023	Venda	122	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.883
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.437
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.711.037
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.591
28 dez 2023	Venda	446	8,1500	Euronext Lisbon	15.710.145
28 dez 2023	Venda	208	8,1500	Euronext Lisbon	15.709.937
28 dez 2023	Venda	948	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.989
28 dez 2023	Venda	344	8,1500	Euronext Lisbon	15.708.645
28 dez 2023	Venda	1 146	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.499
28 dez 2023	Venda	10	8,1500	Euronext Lisbon	15.707.489
28 dez 2023	Venda	1 326	8,1500	Euronext Lisbon	15.706.163
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.704.663



28 dez 2023	Venda	692	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.971
28 dez 2023	Venda	729	8,1500	Euronext Lisbon	15.703.242
28 dez 2023	Venda	771	8,1500	Euronext Lisbon	15.702.471
28 dez 2023	Venda	563	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.908
28 dez 2023	Venda	514	8,1500	Euronext Lisbon	15.701.394
28 dez 2023	Venda	986	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.408
28 dez 2023	Venda	380	8,1500	Euronext Lisbon	15.700.028
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1500	Euronext Lisbon	15.698.528
28 dez 2023	Venda	591	8,1500	Euronext Lisbon	15.697.937
28 dez 2023	Venda	1 248	8,1500	Euronext Lisbon	15.696.689
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.937
28 dez 2023	Venda	55	8,1500	Euronext Lisbon	15.695.882
28 dez 2023	Venda	935	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.947
28 dez 2023	Venda	315	8,1500	Euronext Lisbon	15.694.632
28 dez 2023	Venda	695	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.937
28 dez 2023	Venda	919	8,1500	Euronext Lisbon	15.693.018
28 dez 2023	Venda	1 081	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.937
28 dez 2023	Venda	219	8,1500	Euronext Lisbon	15.691.718
28 dez 2023	Venda	1 781	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.937
28 dez 2023	Venda	13	8,1500	Euronext Lisbon	15.689.924
28 dez 2023	Venda	1 987	8,1500	Euronext Lisbon	15.687.937
28 dez 2023	Venda	1 476	8,1500	Euronext Lisbon	15.686.461
28 dez 2023	Venda	524	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.937
28 dez 2023	Venda	836	8,1500	Euronext Lisbon	15.685.101
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.684.799
28 dez 2023	Venda	862	8,1500	Euronext Lisbon	15.683.937
28 dez 2023	Venda	6 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.677.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.676.437
28 dez 2023	Venda	1 188	8,1550	Euronext Lisbon	15.675.249
28 dez 2023	Venda	312	8,1550	Euronext Lisbon	15.674.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.437
28 dez 2023	Venda	307	8,1550	Euronext Lisbon	15.673.130
28 dez 2023	Venda	10 214	8,1500	Euronext Lisbon	15.662.916
28 dez 2023	Venda	14 786	8,1500	Euronext Lisbon	15.648.130
28 dez 2023	Venda	1 310	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.820
28 dez 2023	Venda	190	8,1550	Euronext Lisbon	15.646.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.645.130
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.643.630
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.642.130
28 dez 2023	Venda	7 265	8,1550	Euronext Lisbon	15.634.865
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.365
28 dez 2023	Venda	122	8,1550	Euronext Lisbon	15.633.243
28 dez 2023	Venda	306	8,1550	Euronext Lisbon	15.632.937



28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.537
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.632.137
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.737
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.631.337
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.630.537
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.628.137
28 dez 2023	Venda	816	8,1600	Euronext Lisbon	15.627.321
28 dez 2023	Venda	1 584	8,1600	Euronext Lisbon	15.625.737
28 dez 2023	Venda	2 400	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.337
28 dez 2023	Venda	266	8,1600	Euronext Lisbon	15.623.071
28 dez 2023	Venda	800	8,1600	Euronext Lisbon	15.622.271
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.871
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.621.471
28 dez 2023	Venda	534	8,1600	Euronext Lisbon	15.620.937
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.619.337
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.937
28 dez 2023	Venda	134	8,1600	Euronext Lisbon	15.618.803
28 dez 2023	Venda	1 866	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.937
28 dez 2023	Venda	438	8,1600	Euronext Lisbon	15.616.499
28 dez 2023	Venda	978	8,1600	Euronext Lisbon	15.615.521
28 dez 2023	Venda	1 176	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.345
28 dez 2023	Venda	246	8,1600	Euronext Lisbon	15.614.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.611.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.608.099
28 dez 2023	Venda	1 563	8,1500	Euronext Lisbon	15.606.536
28 dez 2023	Venda	1 437	8,1500	Euronext Lisbon	15.605.099
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.602.099
28 dez 2023	Venda	13 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.589.099
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.586.599
28 dez 2023	Venda	1 294	8,1550	Euronext Lisbon	15.585.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.582.305
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.579.305
28 dez 2023	Venda	1 462	8,1500	Euronext Lisbon	15.577.843
28 dez 2023	Venda	1 538	8,1500	Euronext Lisbon	15.576.305
28 dez 2023	Venda	16 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.560.305
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.557.805
28 dez 2023	Venda	2 085	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.720
28 dez 2023	Venda	199	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.521
28 dez 2023	Venda	10	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.511
28 dez 2023	Venda	206	8,1550	Euronext Lisbon	15.555.305
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.554.791
28 dez 2023	Venda	1 986	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.805
28 dez 2023	Venda	514	8,1550	Euronext Lisbon	15.552.291



28 dez 2023	Venda	1 778	8,1550	Euronext Lisbon	15.550.513
28 dez 2023	Venda	722	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.791
28 dez 2023	Venda	778	8,1550	Euronext Lisbon	15.549.013
28 dez 2023	Venda	588	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.425
28 dez 2023	Venda	62	8,1550	Euronext Lisbon	15.548.363
28 dez 2023	Venda	665	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.698
28 dez 2023	Venda	407	8,1550	Euronext Lisbon	15.547.291
28 dez 2023	Venda	2 500	8,1550	Euronext Lisbon	15.544.791
28 dez 2023	Venda	1 536	8,1550	Euronext Lisbon	15.543.255
28 dez 2023	Venda	800	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.455
28 dez 2023	Venda	97	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.358
28 dez 2023	Venda	67	8,1550	Euronext Lisbon	15.542.291
28 dez 2023	Venda	1 135	8,1550	Euronext Lisbon	15.541.156
28 dez 2023	Venda	1 350	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.806
28 dez 2023	Venda	15	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.791
28 dez 2023	Venda	692	8,1550	Euronext Lisbon	15.539.099
28 dez 2023	Venda	79	8,1600	Euronext Lisbon	15.539.020
28 dez 2023	Venda	2 321	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.699
28 dez 2023	Venda	72	8,1600	Euronext Lisbon	15.536.627
28 dez 2023	Venda	709	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.918
28 dez 2023	Venda	120	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.798
28 dez 2023	Venda	217	8,1600	Euronext Lisbon	15.535.581
28 dez 2023	Venda	1 268	8,1600	Euronext Lisbon	15.534.313
28 dez 2023	Venda	79	8,1550	Euronext Lisbon	15.534.234
28 dez 2023	Venda	1 289	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.945
28 dez 2023	Venda	845	8,1550	Euronext Lisbon	15.532.100
28 dez 2023	Venda	776	8,1550	Euronext Lisbon	15.531.324
28 dez 2023	Venda	840	8,1550	Euronext Lisbon	15.530.484
28 dez 2023	Venda	832	8,1550	Euronext Lisbon	15.529.652
28 dez 2023	Venda	1 556	8,1550	Euronext Lisbon	15.528.096
28 dez 2023	Venda	1 340	8,1550	Euronext Lisbon	15.526.756
28 dez 2023	Venda	9 754	8,1500	Euronext Lisbon	15.517.002
28 dez 2023	Venda	1 341	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.661
28 dez 2023	Venda	442	8,1500	Euronext Lisbon	15.515.219
28 dez 2023	Venda	354	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.865
28 dez 2023	Venda	659	8,1500	Euronext Lisbon	15.514.206
28 dez 2023	Venda	283	8,1500	Euronext Lisbon	15.513.923
28 dez 2023	Venda	7 167	8,1500	Euronext Lisbon	15.506.756
28 dez 2023	Venda	1 104	8,1550	Euronext Lisbon	15.505.652
28 dez 2023	Venda	2 787	8,1550	Euronext Lisbon	15.502.865
28 dez 2023	Venda	1 213	8,1550	Euronext Lisbon	15.501.652
28 dez 2023	Venda	1 349	8,1550	Euronext Lisbon	15.500.303
28 dez 2023	Venda	4 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.496.303



28 dez 2023	Venda	470	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.833
28 dez 2023	Venda	510	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.323
28 dez 2023	Venda	111	8,1550	Euronext Lisbon	15.495.212
28 dez 2023	Venda	806	8,1550	Euronext Lisbon	15.494.406
28 dez 2023	Venda	388	8,1500	Euronext Lisbon	15.494.018
28 dez 2023	Venda	348	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.670
28 dez 2023	Venda	327	8,1500	Euronext Lisbon	15.493.343
28 dez 2023	Venda	425	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.918
28 dez 2023	Venda	875	8,1500	Euronext Lisbon	15.492.043
28 dez 2023	Venda	1 057	8,1500	Euronext Lisbon	15.490.986
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.487.986
28 dez 2023	Venda	4 548	8,1500	Euronext Lisbon	15.483.438
28 dez 2023	Venda	3 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.480.438
28 dez 2023	Venda	6 032	8,1500	Euronext Lisbon	15.474.406
28 dez 2023	Venda	2 573	8,1550	Euronext Lisbon	15.471.833
28 dez 2023	Venda	1 472	8,1550	Euronext Lisbon	15.470.361
28 dez 2023	Venda	1 048	8,1550	Euronext Lisbon	15.469.313
28 dez 2023	Venda	14	8,1600	Euronext Lisbon	15.469.299
28 dez 2023	Venda	464	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.835
28 dez 2023	Venda	794	8,1600	Euronext Lisbon	15.468.041
28 dez 2023	Venda	44	8,1600	Euronext Lisbon	15.467.997
28 dez 2023	Venda	1 118	8,1600	Euronext Lisbon	15.466.879
28 dez 2023	Venda	1 362	8,1600	Euronext Lisbon	15.465.517
28 dez 2023	Venda	1 452	8,1600	Euronext Lisbon	15.464.065
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.463.097
28 dez 2023	Venda	968	8,1600	Euronext Lisbon	15.462.129
28 dez 2023	Venda	868	8,1600	Euronext Lisbon	15.461.261
28 dez 2023	Venda	584	8,1600	Euronext Lisbon	15.460.677
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.458.257
28 dez 2023	Venda	680	8,1600	Euronext Lisbon	15.457.577
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.455.157
28 dez 2023	Venda	456	8,1600	Euronext Lisbon	15.454.701
28 dez 2023	Venda	886	8,1600	Euronext Lisbon	15.453.815
28 dez 2023	Venda	1 078	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.737
28 dez 2023	Venda	284	8,1600	Euronext Lisbon	15.452.453
28 dez 2023	Venda	12	8,1550	Euronext Lisbon	15.452.441
28 dez 2023	Venda	746	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.695
28 dez 2023	Venda	330	8,1550	Euronext Lisbon	15.451.365
28 dez 2023	Venda	912	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.453
28 dez 2023	Venda	109	8,1550	Euronext Lisbon	15.450.344
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.449.903
28 dez 2023	Venda	1 450	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.453
28 dez 2023	Venda	48	8,1550	Euronext Lisbon	15.448.405



28 dez 2023	Venda	917	8,1550	Euronext Lisbon	15.447.488
28 dez 2023	Venda	1 083	8,1550	Euronext Lisbon	15.446.405
28 dez 2023	Venda	1 481	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.924
28 dez 2023	Venda	519	8,1550	Euronext Lisbon	15.444.405
28 dez 2023	Venda	4	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.401
28 dez 2023	Venda	300	8,1500	Euronext Lisbon	15.444.101
28 dez 2023	Venda	413	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.688
28 dez 2023	Venda	302	8,1500	Euronext Lisbon	15.443.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.442.386
28 dez 2023	Venda	962	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.424
28 dez 2023	Venda	38	8,1500	Euronext Lisbon	15.441.386
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.986
28 dez 2023	Venda	400	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.586
28 dez 2023	Venda	111	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.475
28 dez 2023	Venda	51	8,1500	Euronext Lisbon	15.440.424
28 dez 2023	Venda	701	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.723
28 dez 2023	Venda	203	8,1500	Euronext Lisbon	15.439.520
28 dez 2023	Venda	797	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.723
28 dez 2023	Venda	684	8,1500	Euronext Lisbon	15.438.039
28 dez 2023	Venda	324	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.715
28 dez 2023	Venda	676	8,1500	Euronext Lisbon	15.437.039
28 dez 2023	Venda	2 634	8,1500	Euronext Lisbon	15.434.405
28 dez 2023	Venda	900	8,1550	Euronext Lisbon	15.433.505
28 dez 2023	Venda	1 100	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.405
28 dez 2023	Venda	347	8,1550	Euronext Lisbon	15.432.058
28 dez 2023	Venda	1 475	8,1500	Euronext Lisbon	15.430.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.429.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.428.583
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.427.583
28 dez 2023	Venda	5 525	8,1500	Euronext Lisbon	15.422.058
28 dez 2023	Venda	1 612	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.446
28 dez 2023	Venda	388	8,1550	Euronext Lisbon	15.420.058
28 dez 2023	Venda	1 244	8,1550	Euronext Lisbon	15.418.814
28 dez 2023	Venda	1 783	8,1550	Euronext Lisbon	15.417.031
28 dez 2023	Venda	217	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.814
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.759
28 dez 2023	Venda	55	8,1550	Euronext Lisbon	15.416.704
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.415.889
28 dez 2023	Venda	1 130	8,1550	Euronext Lisbon	15.414.759
28 dez 2023	Venda	815	8,1550	Euronext Lisbon	15.413.944
28 dez 2023	Venda	331	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.613
28 dez 2023	Venda	58	8,1500	Euronext Lisbon	15.413.555



28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.944
28 dez 2023	Venda	611	8,1500	Euronext Lisbon	15.412.333
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.411.333
28 dez 2023	Venda	7 389	8,1500	Euronext Lisbon	15.403.944
28 dez 2023	Venda	1 559	8,1550	Euronext Lisbon	15.402.385
28 dez 2023	Venda	441	8,1550	Euronext Lisbon	15.401.944
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.944
28 dez 2023	Venda	642	8,1550	Euronext Lisbon	15.400.302
28 dez 2023	Venda	668	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.634
28 dez 2023	Venda	332	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.399.192
28 dez 2023	Venda	890	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.302
28 dez 2023	Venda	110	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.192
28 dez 2023	Venda	124	8,1500	Euronext Lisbon	15.398.068
28 dez 2023	Venda	876	8,1500	Euronext Lisbon	15.397.192
28 dez 2023	Venda	462	8,1500	Euronext Lisbon	15.396.730
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.395.730
28 dez 2023	Venda	752	8,1500	Euronext Lisbon	15.394.978
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.393.978
28 dez 2023	Venda	3 676	8,1500	Euronext Lisbon	15.390.302
28 dez 2023	Venda	1 358	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.944
28 dez 2023	Venda	56	8,1550	Euronext Lisbon	15.388.888
28 dez 2023	Venda	944	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.944
28 dez 2023	Venda	597	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.347
28 dez 2023	Venda	292	8,1550	Euronext Lisbon	15.387.055
28 dez 2023	Venda	1 047	8,1550	Euronext Lisbon	15.386.008
28 dez 2023	Venda	64	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.944
28 dez 2023	Venda	336	8,1550	Euronext Lisbon	15.385.608
28 dez 2023	Venda	10 000	8,1500	Euronext Lisbon	15.375.608
28 dez 2023	Venda	664	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.944
28 dez 2023	Venda	491	8,1550	Euronext Lisbon	15.374.453
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.373.453
28 dez 2023	Venda	3 454	8,1550	Euronext Lisbon	15.369.999
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.999
28 dez 2023	Venda	559	8,1550	Euronext Lisbon	15.368.440
28 dez 2023	Venda	987	8,1550	Euronext Lisbon	15.367.453
28 dez 2023	Venda	2 420	8,1600	Euronext Lisbon	15.365.033
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.533
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.363.133
28 dez 2023	Venda	1 600	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.533
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.361.113
28 dez 2023	Venda	780	8,1600	Euronext Lisbon	15.360.333
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.613



28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.359.533
28 dez 2023	Venda	1 200	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.333
28 dez 2023	Venda	320	8,1600	Euronext Lisbon	15.358.013
28 dez 2023	Venda	400	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.613
28 dez 2023	Venda	420	8,1600	Euronext Lisbon	15.357.193
28 dez 2023	Venda	380	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.813
28 dez 2023	Venda	352	8,1600	Euronext Lisbon	15.356.461
28 dez 2023	Venda	768	8,1600	Euronext Lisbon	15.355.693
28 dez 2023	Venda	1 152	8,1600	Euronext Lisbon	15.354.541
28 dez 2023	Venda	720	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.821
28 dez 2023	Venda	80	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.741
28 dez 2023	Venda	304	8,1600	Euronext Lisbon	15.353.437
28 dez 2023	Venda	1 218	8,1600	Euronext Lisbon	15.352.219
28 dez 2023	Venda	282	8,1600	Euronext Lisbon	15.351.937
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.437
28 dez 2023	Venda	29	8,1600	Euronext Lisbon	15.350.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.348.908
28 dez 2023	Venda	913	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.995
28 dez 2023	Venda	587	8,1600	Euronext Lisbon	15.347.408
28 dez 2023	Venda	415	8,1600	Euronext Lisbon	15.346.993
28 dez 2023	Venda	1 085	8,1600	Euronext Lisbon	15.345.908
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.344.408
28 dez 2023	Venda	998	8,1600	Euronext Lisbon	15.343.410
28 dez 2023	Venda	502	8,1600	Euronext Lisbon	15.342.908
28 dez 2023	Venda	1 347	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.561
28 dez 2023	Venda	153	8,1600	Euronext Lisbon	15.341.408
28 dez 2023	Venda	1 500	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.908
28 dez 2023	Venda	700	8,1600	Euronext Lisbon	15.339.208
28 dez 2023	Venda	1 271	8,1600	Euronext Lisbon	15.337.937
28 dez 2023	Venda	157	8,1650	Euronext Lisbon	15.337.780
28 dez 2023	Venda	788	8,1650	Euronext Lisbon	15.336.992
28 dez 2023	Venda	256	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.736
28 dez 2023	Venda	603	8,1750	Euronext Lisbon	15.336.133
28 dez 2023	Venda	389	8,1750	Euronext Lisbon	15.335.744
28 dez 2023	Venda	495	8,1800	Euronext Lisbon	15.335.249
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.334.249
28 dez 2023	Venda	543	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.706
28 dez 2023	Venda	129	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.577
28 dez 2023	Venda	328	8,1900	Euronext Lisbon	15.333.249
28 dez 2023	Venda	7 675	8,1900	Euronext Lisbon	15.325.574
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1900	Euronext Lisbon	15.324.574
28 dez 2023	Venda	276	8,1750	Euronext Lisbon	15.324.298
28 dez 2023	Venda	1 262	8,1750	Euronext Lisbon	15.323.036



28 dez 2023	Venda	722	8,1750	Euronext Lisbon	15.322.314
28 dez 2023	Venda	1 250	8,1700	Euronext Lisbon	15.321.064
28 dez 2023	Venda	425	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.639
28 dez 2023	Venda	276	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.363
28 dez 2023	Venda	4	8,1700	Euronext Lisbon	15.320.359
28 dez 2023	Venda	926	8,1700	Euronext Lisbon	15.319.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.318.433
28 dez 2023	Venda	1 000	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.433
28 dez 2023	Venda	63	8,1700	Euronext Lisbon	15.317.370
28 dez 2023	Venda	937	8,1700	Euronext Lisbon	15.316.433
28 dez 2023	Venda	584	8,1700	Euronext Lisbon	15.315.849
28 dez 2023	Venda	2	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.847
28 dez 2023	Venda	532	8,1750	Euronext Lisbon	15.315.315
28 dez 2023	Venda	571	8,1750	Euronext Lisbon	15.314.744
28 dez 2023	Venda	2 756	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.988
28 dez 2023	Venda	141	8,1750	Euronext Lisbon	15.311.847

João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	12 101 403
24 mai 2023	Div. Espécie	3 499 207	6,5150	Euronext Lisbon	15 600 610

Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	11 665 206
24 mai 2023	Div. Espécie	3 010 335	6,5150	Euronext Lisbon	14 675 541

Ana Rebelo Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	13 389 937
24 mai 2023	Div. Espécie	4 125 117	6,5150	Euronext Lisbon	17 515 054

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via 1 THING, INVESTMENTS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
1 jan 2023	-	-	-	-	7 529 589
24 mai 2023	Div. Espécie	2 318 650	6,5150	Euronext Lisbon	9 848 239

Nota: nos termos combinados do art.º 20.º, n.º 1, alíneas b), d), j), o somatório dos direitos de voto imputáveis às participações detidas, direta ou indiretamente, pelos acionistas referidos nas alíneas a) a e) anteriores, é superior a 50% (cinquenta por cento) da totalidade dos direitos de voto da Sociedade.





8.4

Participações qualificadas

Em cumprimento com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 8.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, presta-se a seguinte informação respeitante às participações qualificadas detidas por acionistas no capital social da Greenvolt em 31 de dezembro de 2023, identificando a



respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Nome	N.º de ações detidas
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (a)	17.515.054
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (b)	15.311.847
João Manuel Matos Borges de Oliveira (c)	15.600.610
Domingos José Vieira de Matos (d)	14,675541
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (e)	9.848.239

(a) As 17.515.054 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante

(b) As 15.311.847 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante

(c) As 15.600.610 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante

(d) As 14.675.541 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante

(e) As 9.848.239 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., cujo Conselho de Administração integra o membro do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.

Participações qualificadas no capital social da empresa:

Superior a 10% dos direitos de voto	N.º de ações detidas	% direta de direitos de voto
PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A. (a)	17.515.054	12,59%
(a) As 17.515.054 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante		
ACTIUM CAPITAL, S.A. (b)	15.311.847	11,00%
(b) As 15.311.847 ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A. consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, seu administrador e acionista dominante		
CADERNO AZUL, S.A. (c)	15.600.610	11,21%
(c) As 15.600.610 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante		
LIVREFLUXO, S.A. (d)	14.675.541	10,55%
(d) As 14.675.541 ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A. consideram-se imputáveis a Domingos José Vieira de Matos, seu administrador e acionista dominante		
Superior a 5% dos direitos de voto	N.º de ações detidas	% direta de direitos de voto
V-RIDIUM EUROPE SP. Z. O. O.; KWE Partners Ltd.; CEEV Partners SP. Z.O. O.	13.317.593	9,57%
V-RIDIUM EUROPE SP. Z. O. O.	11.200.000	8,05%
KWE Partners Ltd.	1.641.808	1,18%
CEEV Partners SP. Z.O. O.	475.785	0,34%
1 THING, INVESTMENTS, S.A. (e)	9.848.239	7,08%
(e) As 9.848.239 ações correspondem ao total das ações da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. detidas pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., cujo Conselho de Administração integra o membro do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.		



8.5

Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
 Registo na OROC n.º 43
 Registo na CMVM n.º 20161389
 Bom Sucesso Trade Center
 Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
 4150-146 Porto
 Portugal

Tel: +[351] 225 439 200
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.287.383.625 euros e um total de capital próprio de 572.345.737 euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe de 1.182.433 euros), a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada de outro rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

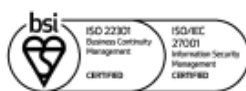
Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



"Deloitte", "bsi" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500[®] entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 50176311 | Capital social: € 961.000,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 4070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 2 de 8

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material analisados
<p>Tratamento contabilístico de concentração de atividades empresariais (Notas 1, 3.2 e) e f), 3.3 b), 4 i) e ii), 7 e 10 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas)</p> <p>Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo prosseguiu com a implementação da estratégia alicerçada no crescimento nos segmentos de (i) biomassa; (ii) desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica; e (iii) geração elétrica distribuída, tendo procedido à aquisição de diversas entidades em alguns dos referidos segmentos.</p> <p>Durante o exercício de 2023, destacam-se (i) as aquisições de dois parques fotovoltaicos na Roménia e a tomada de controlo na Augusta Energy Sp. z o.o. e na Greenvolt Power Actualize Solar ao nível do segmento de desenvolvimento de projetos de energia elétrica eólica e fotovoltaica; e (ii) a aquisição da Solarelit, S.p.A. e Bioenergy Power Systems Limited ("Enerpower") para o segmento de geração elétrica distribuída.</p> <p>Em resultado das concentrações de atividades empresariais ocorridas foi reconhecido Goodwill no montante de 61,9 milhões de euros.</p> <p>Estas aquisições foram contabilizadas como concentrações de atividades empresariais, o que implicou um conjunto de julgamentos significativos, nomeadamente, desde logo na validação de uma operação de concentração de atividades empresariais, na avaliação do controlo ou da sua alteração, na determinação do custo de aquisição, incluindo a valorização das participações anteriormente detidas nas situações de mudança de controlo e aquisições por fases, na identificação dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, bem como na determinação do seu justo valor.</p> <p>Adicionalmente, verificaram-se aquisições de empresas que foram tratadas como aquisição de ativos na medida em que, à data de aquisição, as mesmas não configuravam atividades empresariais.</p> <p>Considerando o elevado nível de julgamento envolvido na determinação do justo valor dos ativos líquidos adquiridos e no apuramento de Goodwill, bem como a materialidade das transações envolvidas, consideramos o tratamento de concentrações de atividades empresariais como sendo uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria nesta área incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos procedimentos de controlo interno implementados pelo Grupo relativamente ao tratamento de concentrações de atividades empresariais; - Obtenção do entendimento do Grupo para a classificação atribuída (entre concentração de atividades empresariais e aquisição de ativos), bem como o respetivo tratamento contabilístico dado às aquisições de entidades; - Revisão da documentação de suporte no âmbito das aquisições realizadas durante o exercício, nomeadamente contratos de aquisição, relatórios de <i>Due Diligence</i> e, demonstrações financeiras disponíveis à data da concentração; - Verificação da razoabilidade dos pressupostos, informação de base e metodologia de avaliação utilizada para determinar o justo valor dos ativos adquiridos e das participações anteriormente detidas bem como na análise da correção aritmética desses modelos; - Execução de procedimentos de análise da metodologia adotada para avaliação dos ativos, nomeadamente, por recurso a fluxos de caixa descontados, custo de reposição depreciado dos ativos fixos tangíveis, e <i>Multi Period Excess Earnings Method</i> no que respeita a ativos intangíveis, bem como validação dos pressupostos utilizados, nomeadamente validação da sua consistência com os modelos utilizados para negociação, incluindo valores projetados de receita, rentabilidades futuras, entre outros, na avaliação de múltiplos de mercado e da análise realizada pela Entidade, quer internamente, quer com recurso a especialistas externos envolvidos pelo órgão de gestão da Entidade. Para o efeito, foram envolvidos, sempre que considerado necessário, os nossos especialistas na execução desses procedimentos; - Avaliação da adequabilidade e aplicação consistente da política contabilística adotada para o reconhecimento inicial e subsequente de pagamentos variáveis, quer no âmbito de concentrações de atividades empresariais (a justo valor através de resultados) quer no âmbito de transações que se qualificam como processos de aquisição de ativos; - Avaliação da adequabilidade das divulgações efetuadas, incluindo sobre a metodologia, pressupostos e principais julgamentos, ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

**Imparidade de Goodwill**

(Notas 3.2 e), 4 i) e iii), 8 e 10 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Em 31 de dezembro de 2023, o valor contabilístico de Goodwill ascende a, aproximadamente, 178,5 milhões de euros (aproximadamente, 122,0 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022) a que acresce o valor de Goodwill transferido para ativos não correntes detidos para venda no montante de, aproximadamente, 10,8 milhões de euros, antes de ter sido reconhecida a imparidade de 3,3 milhões de euros.

Conforme indicado no anexo às demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo realiza, pelo menos, anualmente um teste de imparidade de Goodwill registado nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como testes de imparidade relativamente aos seus ativos não correntes sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. São reconhecidas perdas de imparidade quando a quantia recuperável de um dado ativo ou conjunto de ativos se demonstra inferior ao seu valor contabilístico.

No exercício de 2023, foram efetuados testes de imparidade de Goodwill, tendo sido atualizados os pressupostos utilizados, em função dos planos de negócios aprovados pelos órgãos de gestão. Por outro lado, e no caso de grupos de ativos e passivos detidos para venda foram efetuados testes de imparidade tomando por base o valor estimado de venda deduzido dos respetivos custos, utilizando para o efeito, sempre que disponível os valores de ofertas recebidas ou estimativas com base em múltiplos de mercado.

Em resultado das análises acima referidas resultou o reconhecimento de imparidade sobre o montante de Goodwill incluído no grupo de ativos detidos para venda no montante de, aproximadamente, 3,3 milhões de euros.

Os testes de imparidade incorporam julgamentos significativos e complexos, materializados em planos de negócio, que têm por base diversos pressupostos, associados a taxas de desconto, fluxos de caixa, margens de rentabilidade perspetivadas, planos de investimento, probabilidade de sucesso de projetos em curso, atendendo à fase de desenvolvimento em que se encontram, entre outros, os quais podem vir a não se verificar inteiramente no futuro.

Tendo em consideração a relevância do montante de Goodwill, o alargado número de pressupostos utilizados na realização dos testes de imparidade, consideramos este assunto como sendo uma matéria relevante de auditoria.

Os nossos procedimentos de auditoria nesta área incluíram a avaliação do desenho e implementação das principais atividades de controlo implementadas relacionadas com a análise de imparidade do Goodwill do Grupo.

No que diz respeito à avaliação da quantia recuperável considerada pelo Grupo no processo de avaliação de imparidade, a nossa análise incluiu, entre outros:

- Realização de reuniões com o órgão de gestão e outros colaboradores responsáveis pela preparação dos modelos de avaliação com o objetivo de obtenção de um entendimento sobre os principais aspetos dos exercícios efetuados;
- Obtenção dos modelos de avaliação utilizados para determinar o montante recuperável de cada grupo de unidades geradoras de caixa e testar a correção aritmética desses modelos;
- Revisão das metodologias utilizadas pelo Grupo e principais pressupostos utilizados;
- Revisão da metodologia utilizada pelo Grupo para determinar o valor de uso, nomeadamente a sua conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis;
- Avaliação dos pressupostos utilizados nos referidos modelos, incluindo as correspondentes análises de sensibilidade, envolvendo, sempre que considerado necessário, especialistas para os avaliar, nomeadamente no que respeita a taxas de desconto, taxas de crescimento de curto e longo prazo utilizadas, para além dos fluxos de caixa projetados;
- Avaliação da adequidade das divulgações efetuadas sobre esta matéria no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROO n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 4 de 8

Apresentação, reconhecimento e valorização de instrumentos financeiros, incluindo instrumentos derivados (Notas 3.3.h), 4.vi), 5, 22, 24, 25, 34, 37 e 39 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

O Grupo utiliza um conjunto variado de instrumentos financeiros derivados, incluindo de taxa de juro, taxas de câmbio, inflação e preços de energia de forma a gerir os riscos financeiros a que o Grupo está exposto.

O reconhecimento dos referidos instrumentos derivados envolve a mensuração a justo valor, utilizando estimativas, nomeadamente ao nível dos preços futuros, fatores relativos a riscos de crédito das partes e mensuração do valor temporal do dinheiro. No caso de contratos de energia, os mesmos são particularmente complexos na medida em que apresentam termos contratuais específicos, dependem da produção estimada de energia e são suportados em pressupostos de longo prazo não observáveis em mercado, desde logo os preços de energia (nível 3 de acordo com a IFRS 13 i.e. avaliações em que os pressupostos base não são diretamente observáveis).

A 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos relativos a instrumentos financeiros derivados ascendem a 37,9 milhões de euros e 62,6 milhões de euros respetivamente, dos quais 18,8 milhões de euros e 1,7 milhões de euros, respetivamente, são instrumentos financeiros derivados de nível 3. Adicionalmente, durante o exercício de 2023, o Grupo reconheceu proveitos líquidos no montante de 22,8 milhões de euros e uma diminuição de rendimento integral de 6,9 milhões de euros em resultado da valorização a justo valor dos referidos instrumentos.

Adicionalmente, em 8 de fevereiro de 2023, a Entidade procedeu à emissão de um novo empréstimo obrigacionistas convertível em ações da Entidade com um valor nominal de 200 milhões de euros, o qual foi reconhecido em capital próprio (36,0 milhões de euros) e no passivo não corrente (163,3 milhões de euros), em resultado da valorização independente da componente de passivo. Tal empréstimo foi subscrito por uma entidade controlada pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. LP (KKR), entidade que, em 21 de dezembro de 2023, através de uma sua subsidiária, anunciou preliminarmente uma Oferta Pública de Aquisição ("OPA") sobre o capital da Entidade. Nos termos contratuais aplicáveis, a referida OPA poderá despoletar uma potencial conversão antecipada das referidas obrigações em capital, bem como despoletar a aplicabilidade das cláusulas de mudança de controlo constantes em determinados contratos de financiamento da Entidade.

Considerando a materialidade dos montantes envolvidos, elevada complexidade de mensuração e a incerteza associada às respetivas estimativas de justo valor, consideramos a análise das mesmas como uma matéria relevante de auditoria.

Os nossos procedimentos de auditoria nesta área incluíram, entre outros:

- Obtenção do entendimento dos procedimentos implementados pelo Grupo no tratamento destas operações e no processo de valorização de instrumentos financeiros;
- Avaliação da competência, capacidade e objetividade dos especialistas utilizados na valorização;
- Envolvimento dos nossos especialistas, sempre que considerado necessário, quer no desenvolvimento de estimativas independentes quer na análise do processo de valorização adotado pelo Grupo
- Avaliação da documentação associada à contabilidade de cobertura, sempre que aplicável, bem como dos movimentos de justo valor e o seu registo contabilístico;
- Procedemos à validação das divulgações associadas aos instrumentos financeiros derivados referidos.

Relativamente à emissão das obrigações convertíveis e ao processo de Oferta Pública de Aquisição em curso, executamos os seguintes procedimentos:

- Análise da documentação relativa à emissão de obrigações convertíveis incluindo a validação dos pressupostos para determinação da componente de passivo das mesmas e o processo de alocação do valor de custos de transação;
- Avaliação da adequabilidade da metodologia e dos pressupostos utilizados para o efeito de valorização da componente do passivo;
- Análise da adequabilidade das divulgações efetuadas sobre o empréstimo obrigacionista convertível, bem como sobre os potenciais efeitos associados à mudança de controlo acionista.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro consolidado e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão, relatório de governo societário, demonstração não financeira consolidada e relatório de remunerações nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que



- o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
 - comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
 - das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
 - declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão, incluído nos capítulos 1 a 4 e anexos 8.1 a 8.4 do Relatório Anual Integrado, com as demonstrações financeiras consolidadas e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo das sociedades, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada e relatório de remunerações foram apresentados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato eletrónico único europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 ("Regulamento ESEF").

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual, estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração a Guia de Aplicação Técnica da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros:

- a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido; e
- a identificação e avaliação dos riscos de distorção material associados à marcação das informações das demonstrações financeiras consolidadas, em formato XBRL, utilizando a tecnologia iXBRL. Esta avaliação baseou-se na compreensão do processo implementado pela Entidade para marcar a informação.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na OMVM n.º 20161389

Página 7 de 8

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual, estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão, incluído nos capítulos 1 a 4 e anexos 8.1 a 8.4 do Relatório Anual Integrado, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório de gestão.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 29º-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.

Sobre a demonstração não financeira consolidada

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu Relatório Anual Integrado, o qual inclui o relatório de gestão, a demonstração não financeira consolidada, conforme previsto no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre o relatório de remunerações

Dando cumprimento ao artigo 26.º-G, n.º 6, do Código dos Valores Mobiliários, informamos que a Entidade incluiu, em capítulo autónomo, no seu relatório de governo societário, as informações previstas no n.º 2 do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (entidade-mãe do Grupo) no âmbito do processo de alteração da estrutura de governo societário associado à admissão à negociação das ações da Entidade em mercado regulamentado, na assembleia geral de acionistas realizada em 24 de junho de 2021 para o cargo de Revisor Oficial de Contas para o exercício de 2021. Fomos reeleitos em assembleias gerais de acionistas subsequentes, nomeadamente as realizadas em 29 de abril de 2022 e 28 de abril de 2023, para os exercícios de 2022 e 2023, respetivamente.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 8 de 8

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5º, número 1, do Regulamento (UE) n.º 537/2014, de 16 de abril, e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Porto, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC
Registo na OROC n.º 1272
Registo na CMVM n.º 20160883



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
 Registo na OROC n.º 2 43
 Registo na CMVM n.º 20161389
 Bom Sucesso Trade Center
 Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
 4150-146 Porto
 Portugal

Tel: +[351] 225 439 200
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras individuais anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira individual em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.398.774.811 euros e um total de capital próprio de 450.032.945 euros, incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 305.835 euros), as demonstrações individuais dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras individuais, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

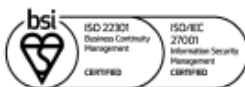
Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



“Deloitte”, “ndi” e “nossa” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), a DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500[®] entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 961.000,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material analisados
<p>Transações não usuais ocorridas no exercício incluindo as relativas a investimentos financeiros (Notas 1, 2.2 a), 4, 5, 17, 18 e 33 do anexo às demonstrações financeiras individuais)</p> <p>Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Entidade procedeu a aquisições de subsidiárias e reforço do capital de subsidiárias, conducente ao incremento da rubrica "Investimentos em empresas subsidiárias" no montante de, aproximadamente, 118,8 milhões de euros, a qual é mensurada pelo custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade, de, aproximadamente, 143,8 milhões de euros para 262,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023.</p> <p>Ao nível dos empreendimentos conjuntos há a referir os aumentos de prestações suplementares a tais entidades no valor de, aproximadamente, 11,4 milhões de euros.</p> <p>Adicionalmente, a Entidade procedeu ao reforço do financiamento concedido a empresas participadas no montante de 411,4 milhões de euros, nomeadamente à Greenvolt Power Group, à Greenvolt Next Portugal, à Max Solar BidCo e Infracventus.</p> <p>Por outro lado, e em resultado da decisão de descontinuação do segmento de geração distribuída destinada a consumidores finais em Espanha, a Entidade procedeu ao reconhecimento de uma perda de imparidade no valor de 5,8 milhões de euros sobre a participação da Tresa Energia, S.L.</p> <p>Adicionalmente, em 8 de fevereiro de 2023, a Entidade procedeu à emissão de um novo empréstimo obrigacionistas convertível em ações da Entidade com um valor nominal de 200 milhões de euros, o qual foi reconhecido parcialmente em capital próprio (36,0 milhões de euros) e em passivo não corrente (163,3 milhões de euros), em resultado da valorização independente da componente de passivo. Tal empréstimo foi subscrito por uma entidade controlada pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. LP (KKR), entidade que em 21 de dezembro de 2023, através de uma sua subsidiária anunciou preliminarmente uma Oferta Pública de Aquisição ("OPA") sobre o capital da Entidade. Nos termos contratuais aplicáveis, a referida OPA poderá despoletar uma potencial conversão antecipada das referidas obrigações em capital, bem como despoletar a aplicabilidade das cláusulas de mudança de controlo constantes nos financiamentos da Entidade.</p> <p>Face aos montantes envolvidos e a natureza não usual das referidas transações, consideramos a análise das mesmas como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria nesta área incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obtenção e revisão dos contratos de aquisição dos investimentos financeiros; - validação dos movimentos financeiros associados às aquisições das empresas subsidiárias e ao reforço de capitais das subsidiárias e empreendimentos conjuntos, incluindo a validação dos custos incorridos com as referidas transações e a adequação do seu tratamento contabilístico; - validação dos movimentos financeiros e posição de final de exercício associados aos empréstimos concedidos a subsidiárias e empreendimentos conjuntos; - validação da metodologia e pressupostos utilizados na análise de imparidade dos investimentos, incluindo o investimento financeiro da Tresa Energia, S.L e sua adequabilidade bem como das divulgações efetuadas, envolvendo, sempre que necessário, os nossos especialistas - Avaliação da adequabilidade das divulgações efetuadas sobre as transações acima referidas. <p>Relativamente à emissão das obrigações convertíveis e ao processo de Oferta Pública de Aquisição em curso, procedemos à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão da documentação associada à emissão de obrigações convertíveis; - avaliação da metodologia utilizada para determinação do justo valor da componente de passivo das mesmas bem como dos pressupostos utilizados para o efeito e o processo de alocação do valor de custos de transação; - procedemos à análise da adequabilidade das divulgações efetuadas sobre o empréstimo obrigacionista convertível bem como sobre os potenciais efeitos associados à mudança de controlo acionista.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 3 de 6

Outras matérias

As demonstrações financeiras individuais anexas referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 2.2 a) do anexo às demonstrações financeiras individuais, as participações financeiras em subsidiárias são registadas pelo custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. As demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral, o que será efetuado em demonstrações financeiras consolidadas a aprovar em separado. Na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras é dada informação adicional sobre as entidades subsidiárias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão, relatório de governo societário, demonstração não financeira e relatório de remunerações nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na OMVM n.º 20161389

Página 4 de 6

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão, incluído nos capítulos 1 a 4 e anexos 8.1 a 8.4 do Relatório Anual Integrado, com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais na matéria de governo das sociedades, bem como a verificação de que a demonstração não financeira e o relatório de remunerações foram apresentados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato eletrónico único europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras da Entidade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 ("Regulamento ESEF").

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual, estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração o Guia de Aplicação Técnica da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros, a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual, estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na OMVM n.º 20161389

Página 5 de 6

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão, incluído nos capítulos 1 a 4 e anexos 8.1 a 8.4 do Relatório Anual Integrado, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório de gestão.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do artigo 29.º-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu Relatório Anual Integrado, a demonstração não financeira consolidada, conforme previsto no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre o relatório de remunerações

Dando cumprimento ao artigo 26.º-G, n.º 6, do Código dos Valores Mobiliários, informamos que a Entidade incluiu em capítulo autónomo, no seu relatório de governo societário, as informações previstas no n.º 2 do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (entidade-mãe do Grupo) no âmbito do processo de alteração da estrutura de governo societário associado à admissão à negociação das ações da Entidade em mercado regulamentado na assembleia geral de acionistas realizada em 24 de junho de 2021 para o cargo de Revisor Oficial de Contas para o exercício de 2021. Fomos reeleitos em assembleias gerais de acionistas subsequentes, nomeadamente realizadas em 29 de abril de 2022 e 28 de abril de 2023, para os exercícios de 2022 e 2023, respectivamente.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade nesta mesma data.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 6 de 6

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5º, número 1, do Regulamento (UE) nº 537/2014, de 16 de abril, e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Porto, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC
Registo na OROC n.º 1272
Registo na CMVM n.º 20160883



8.6

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Acionistas da
Greenvolt - Energias Renováveis, S.A.

De acordo com a legislação em vigor submetemos à vossa apreciação o Relatório e Parecer sobre o Relatório Anual Integrado que inclui, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, o relatório de governo e anexos da Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. ("Sociedade"), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

1. Relatório sobre a atividade desenvolvida

Ao longo do exercício em apreço o Conselho Fiscal acompanhou regularmente a evolução da atividade da Sociedade e das suas subsidiárias, bem como analisou a atividade do Conselho de Administração e das respetivas comissões. O Conselho Fiscal analisou, nomeadamente, a evolução dos negócios, a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira, das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, acompanhou a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno. Foram realizadas reuniões, presenciais ou por via telemática, com a periodicidade e extensão que o Conselho Fiscal considerou adequadas, e que em 2023 totalizaram catorze reuniões. As reuniões do Conselho Fiscal contaram com a presença, de acordo com a natureza dos assuntos a tratar, de outros membros de órgãos, incluindo o Conselho de Administração, ou direcções da Sociedade, tendo obtido da Administração e dos Serviços, bem como das suas participadas, as informações e esclarecimentos solicitados.

De referir ainda que o Conselho Fiscal realizou uma visita à central de biomassa de Mortágua e Central Fotovoltaica de Tábua na qual foi acompanhado pelo Director Fabril.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal reuniu regularmente com o Revisor Oficial de Contas, no sentido de acompanhar os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões, para além de avaliar a sua independência e competência. Sublinham-se em especial as reuniões referentes ao acompanhamento do planeamento dos trabalhos de auditoria. Nesta sede, o Conselho Fiscal analisou ainda as propostas que lhe foram presentes para prestação de serviços distintos de auditoria pelo Revisor Oficial de Contas, tendo-as aprovado, com caráter prévio, por respeitarem a serviços permitidos, não afetarem a independência do Revisor Oficial de Contas e cumprirem os demais requisitos legais. Avaliou o processo de elaboração das contas individuais e consolidadas, prestou ao Conselho de Administração informações relativas às conclusões e à qualidade do processo de revisão legal de contas e intervenção deste Conselho nesse processo.

O Conselho Fiscal desenvolveu as suas competências e inter-relações com os demais órgãos sociais e serviços da Sociedade de acordo com os princípios e as condutas recomendadas nos dispositivos legais e recomendatórios, não tendo recebido quer do



Revisor Oficial de Contas, quer da Sociedade e respetivos órgãos sociais, qualquer reporte relativo a irregularidades ou dificuldades no exercício das respetivas funções. Em particular, e no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal participou em reuniões em conjunto com a Comissão de Auditoria, Risco e Partes Relacionadas, e obteve do Conselho de Administração, as informações necessárias ao exercício da respetiva atividade de fiscalização e procedeu às interações necessárias ao cumprimento das competências elencadas na lei e no respetivo Regulamento do Conselho Fiscal.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou o Relatório Anual Integrado, que inclui o Relatório de Gestão, o Relatório de Governo da Sociedade e os demais documentos de prestação de contas consolidadas e individuais, designadamente as Demonstrações Consolidadas e Individuais da Posição Financeira, dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e os correspondentes Anexos, preparados pelo Conselho de Administração, considerando que a informação divulgada satisfaz as normas legais em vigor, é apropriada para a compreensão da posição financeira e dos resultados da sociedade e do universo da consolidação. O Conselho Fiscal procedeu ainda à apreciação das respetivas Certificações Legais das Contas Individuais e Consolidadas e dos Relatórios de Auditoria, emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, documentos esses que foram emitidos com uma opinião não modificada e que merecem o nosso acordo.

O Conselho Fiscal mais apreciou o Relatório de Governo da Sociedade, incluído no capítulo sete do Relatório Anual Integrado, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do art.º 420º do Código das Sociedades Comerciais, tendo analisado que o mesmo contém os elementos referidos no art.º 29º-H do Código dos Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração aprovou o Relatório Anual Integrado e as contas Consolidadas e Individuais do exercício, tendo o Conselho Fiscal tido ao longo do exercício acesso a toda a informação que se afigurou adequada à sua acção fiscalizadora.

O Conselho Fiscal analisou ainda o Relatório Adicional ao Órgão de Fiscalização que inclui uma declaração de independência e demais documentação emitida pelo representante da Deloitte & Associados, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

Note-se também que o Conselho Fiscal é composto exclusivamente por membros independentes profissionalmente habilitados ao exercício das respetivas funções.

2. Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto na alínea c) do número do artigo 29º- G do Código dos Valores Mobiliários os membros do Conselho Fiscal, declaram que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas individuais e consolidados atrás referidos, foram preparados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e do Grupo por ela liderado, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Grupo, contendo uma adequada



descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta. Atesta-se ainda, que o Relatório de Governo da Sociedade, inclui os elementos referidos no art.º 29-H do Código de Valores Mobiliários.

3. Parecer

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral aprove, o Relatório Anual Integrado que inclui nomeadamente:

- a) O Relatório de Gestão;
- b) As demonstrações financeiras consolidadas e individuais e os correspondentes anexos, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023;
- c) O Relatório de Governo;
- d) A proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração e aos principais responsáveis e colaboradores da Sociedade o nosso apreço por toda a colaboração prestada.

Lisboa, 5 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

Pedro Matos Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Cristina Linhares
Vogal do Conselho Fiscal

Francisco Nogueira Leite
Vogal do Conselho Fiscal



8.7

Anexos de Sustentabilidade



8.7.1 Tabela GRI

Indicador	Título do Indicador	Página(s)	Indicador ODS
2-1	Detalhes da organização		
2-1-a.	Nome da Organização Greenvolt - Energias Renováveis S.A.	-	-
2-1-b.	Propriedade e Natureza Legal Consultar o Relatório de Governo da Sociedade	-	-
2-1-c.	Localização da Sede Rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 818, 4100-320 Porto, Portugal	-	-
2-1-d.	Localização das Operações Consultar o capítulo "1.4. Quem Somos" - subcapítulo "1.4.2. Onde estamos"	22-26	-
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		
2-2-a.	Lista as entidades incluídas	-	-
	<p>O relatório de sustentabilidade inclui todas as subsidiárias e outras entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt, consolidadas financeiramente pelo método de consolidação integral (ver Anexo I "Lista de Sociedades incluídas no perímetro de consolidação", do anexo das demonstrações financeiras consolidadas). Neste contexto, informação relacionada com colaboradores considera todos os colaboradores diretos em todas as geografias onde a Greenvolt opera. Em relação à informação ambiental, empresas cujo contexto, atividade ou dimensão determine que estas não são materiais nesta dimensão de desempenho, não foram incluídas no processo de captura de informação. Caso existam, as exceções a esta regra podem ser identificadas junto aos próprios indicadores ou nas notas metodológicas.</p>		
2-2-b.	Identificação das diferenças entre a lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras e nas demonstrações não-financeiras	-	-
	<p>O relatório de sustentabilidade inclui todas as subsidiárias e outras entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt, consolidadas financeiramente pelo método de consolidação integral (ver Anexo I "Lista de Sociedades incluídas no perímetro de consolidação", do anexo das demonstrações financeiras consolidadas). As exceções a esta regra podem ser identificadas na tabela GRI ou nas notas metodológicas.</p>		
2-2-c.	Abordagem utilizada na consolidação da informação financeira e não-financeira	-	-
	<p>Os indicadores de sustentabilidade abrangem as filiais e outras entidades do Grupo Greenvolt em que a Greenvolt - Energias Renováveis S.A.: - detém, direta ou indiretamente, 50% ou mais do capital (controlo financeiro) ou - tem controlo de gestão sobre as atividades relevantes da entidade (mesmo que detenha direta ou indiretamente menos de 50% do capital).</p>		
2-3	Período, frequência e ponto de contacto do relatório de sustentabilidade		
2-3-a.	Período e frequência de relatório 1 janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023. O relatório é realizado com uma frequência anual.	-	-
2-3-b.	Alinhamento do período do relatório de informação financeira e não financeira O reporte de informação financeira e não-financeira encontra-se alinhado, sendo ambos referentes ao ano fiscal de 2023.	-	-
2-3-c.	Data de publicação do relatório mais recente 7 de abril 2023	-	-
2-3-d.	Contacto para questões sobre o relatório sustainability@greenvolt.com	-	-
2-4	Reformulações de informação		
	<p>Em 2023, os valores de emissões de âmbito 1 e 2 foram revistos no seguimento da atualização dos valores de PCI (Poder Calorífico Inferior) reais obtidos a partir de análises de qualidade efetuadas à biomassa utilizada nas centrais. Nos anos anteriores, foram utilizados valores de referência bibliográficos para fins de cálculo da conversão.</p>		
2-5	Verificação externa		
2-5-a.	Política e abordagem do processo relativo à verificação externa Consultar secção "Sobre o relatório" Consultar Anexo "Carta de Verificação Externa"	4-5; 911	-



2-5-b.	Link ou a referência para o(s) relatório(s) de verificação externa ou declaração de verificação; Descrição da relação entre a organização e o prestador de serviço da verificação externa; Identificação da informação verificada	911	-
Consultar Anexo "Carta de Verificação Externa"			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio		
2-6-a.	Sector de atuação	22-26	-
Consultar capítulo "1.4. Quem somos"			
2-6-b.	Descrição da Cadeia de Valor	135-142	8;16
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulo "3.8 Cadeia de Fornecimento Responsável"			
2-6-c.	Descrição de outras relações de negócios relevantes	89-145	-
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável"			
2-6-d.	Descrição de alterações significativas nos pontos anteriores em comparação ao período de reporte anterior	-	-
Não existem alterações significativas a registar.			
2-7	Colaboradores	213-246	8; 10
Consultar o capítulo "4. Desempenho do Grupo", subcapítulo "4.3.2. Compromisso com as Pessoas"			
2-8	Trabalhadores que não são empregados	-	8; 10
Em 2023, na Greenvolt existiram relações laborais com trabalhadores que não são colaboradores e cujo trabalho é controlado pela organização, com um total de trabalhadores de 127.			
2-9	Estrutura de governo de sociedade e a sua composição	511-717	5; 16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-10	Nomeação e seleção do órgão de governo de sociedade hierarquicamente mais elevado	511-717	5; 16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-11	Presidente do órgão mais alto de governo	511-717	16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governo na supervisão da gestão de impactos	511-717	16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	511-717	16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governo no reporte de sustentabilidade	59-62 511-717	16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo" e subcapítulo "2.3.5. Gestão da Sustentabilidade"			
2-15	Conflitos de interesse	511-717	16
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-16	Comunicação de assuntos críticos	-	-
2-16-a.	Descrição do processo de comunicação das preocupações cruciais ao mais alto órgão de governo	-	-
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-16-b.	Número total e a natureza dos assuntos críticos comunicadas ao mais alto órgão de governo durante o período de reporte	-	-
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-17	Conhecimento coletivo do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	511-717	-
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-18	Avaliação do desempenho do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	511-717	-
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			
2-19	Políticas de remuneração	511-717	-
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"			



2-20	Processo para determinação da remuneração	511-717	-																																																
Consultar capítulo "7. Relatório de Governo"																																																			
2-21	Rácio de remuneração total anual	511-717	-																																																
Consultar o Relatório de Governo da Sociedade de 2023: ver nota 77 e Anexo - Remunerações.																																																			
A variação anual da remuneração, do desempenho da sociedade e da remuneração média de trabalhadores em termos equivalentes a tempo inteiro da sociedade, excluindo os membros dos órgãos de administração e de fiscalização, durante os últimos cinco exercícios, apresentadas em conjunto e de modo a permitir a sua comparação.																																																			
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	9-18	-																																																
Consultar capítulo "1. Apresentação do Grupo" - subcapítulo "1.1. Mensagens da Gestão de Topo"																																																			
2-23	Compromissos das políticas	89-100	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"																																																			
2-24	Incorporação dos compromissos das políticas	89-100	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"																																																			
2-25	Processos para remediar impactos negativos	89-145	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável"																																																			
2-26	Mecanismos de aconselhamento e levantamento de preocupações	213-246	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" e "4. Desempenho do Grupo" - subcapítulo "4.3.2. Compromisso com as Pessoas"																																																			
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	-	-																																																
Para o Grupo Greenvolt, uma multa significativa corresponde a 5% do volume de negócios consolidado ou, se de valor menor, uma multa com impacto reputacional agravado (p.e. situações de corrupção comprovada). No ano de 2023, não existiram situações de não-conformidade com as leis e regulamentos nem multas associadas a reportar.																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Total de casos significativos de incumprimento de leis e regulamentos</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º Total de casos significativo</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Valor Monetário Total (Euros)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Área Social</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário total de multas significativas (Euros)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (No.)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Área Económica</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário total de multas significativas (Euros)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (No.)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Área Ambiental</td> </tr> <tr> <td>Valor monetário total de multas significativas (Euros)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (No.)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>				Total de casos significativos de incumprimento de leis e regulamentos	2021	2022	2023	N.º Total de casos significativo	-	-	-	Valor Monetário Total (Euros)	-	-	-	Área Social				Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-	Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-	Área Económica				Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-	Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-	Área Ambiental				Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-	Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-
Total de casos significativos de incumprimento de leis e regulamentos	2021	2022	2023																																																
N.º Total de casos significativo	-	-	-																																																
Valor Monetário Total (Euros)	-	-	-																																																
Área Social																																																			
Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-																																																
Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-																																																
Área Económica																																																			
Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-																																																
Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-																																																
Área Ambiental																																																			
Valor monetário total de multas significativas (Euros)	-	-	-																																																
Número total de sanções não monetárias (No.)	-	-	-																																																
2-28	Participação em associações	89-100	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"																																																			
2-29	Abordagem para o envolvimento de stakeholders	100-107	-																																																
Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulo "3.2. Gestão de Stakeholders"																																																			
2-30	Acordos de negociação coletiva	213-246	8																																																
Consultar capítulo "4. Desempenho do Grupo" - subcapítulo "4.3.2. Compromisso com as Pessoas"																																																			
GRI 201	Desempenho Económico 2016	Página(s)	Indicador ODS																																																
3-3	Gestão do tópico material	45-48																																																	



Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar capítulo demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído 8; 9

Valor económico direto gerado e distribuído (Euros)	2021	2022	2023
Valor económico direto gerado	141.267.797	259.498.369	385.139.543
Receitas	141.267.797	259.498.369	385.139.543
Valor económico distribuído	89.351.940	190.200.733	298.948.105
Custos operacionais	78.099.899	154.646.938	253.113.162
Compensação e benefícios dos colaboradores	6.442.375	27.815.681	40.060.594
Pagamentos a fornecedores de capital	—	—	—
Pagamentos ao governo	4.809.665	7.594.325	5.774.349
Investimentos na Comunidade	—	—	—
Valor económico retido	51.915.857	69.297.636	86.191.438

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas [155-187](#) 13

Consultar capítulo "4. Desempenho do Grupo" - subcapítulo "4.3.1. Compromisso com o Planeta"

201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões [213-246](#) -

Consultar capítulo "4. Desempenho do Grupo" - subcapítulo "4.3.2. Compromisso com as Pessoas". A Greenvolt Corporate, Greenvolt Comunidades e Greenvolt Next Portugal disponibiliza um fundo de pensões aos seus colaboradores, com diferentes opções de investimento, através do qual a empresa contribui com uma determinada % (atualmente 3%) e o colaborador também poderá contribuir com outra %, se assim o desejar.

GRI 202 Presença no Mercado 2016 [Página\(s\)](#) [Indicador ODS](#)

3-3 Gestão dos temas materiais [45-48;](#) [213-246](#) -

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.2 Compromisso com as Pessoas".

202-2 Proporção de quadros superiores contratados à comunidade local [213-246](#) 8

Membros da gestão de topo contratados na comunidade local	2021	2022	2023
Proporção de membros da gestão de topo contratados na comunidade local (%)	97%	94%	97%
Colaboradores da Gestão de Topo (N.º)	35	75	31
Colaboradores da Gestão de topo contratados na comunidade local (N.º)	34	80	30

GRI 203 Impactos Económicos Indiretos 2016 [Página\(s\)](#) [Indicador ODS](#)

3-3 Gestão dos temas materiais [45-48;](#) [246-255](#) -

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.3 Compromisso com a Comunidade".

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados [246-255](#) -

Consultar subcapítulo "4.3.3. Compromisso com a Comunidade"

203-2 Impactos económicos indiretos significativos [246-255](#) -

Consultar subcapítulo "4.3.3. Compromisso com a Comunidade"

GRI 204 Práticas de Procurement 2016 [Página\(s\)](#) [Indicador ODS](#)



3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 135-142	8;16
-----	----------------------------	--	------

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "3.8. Cadeia de Fornecimento Sustentável"

204-1	Proporção das despesas com fornecedores locais	-	8;16
-------	--	---	------

Orçamento de compras gasto em fornecedores locais	2021	2022	2023
Total orçamento de compras a fornecedores (Euros)	95.910.762	196.630.851	289.212.515
Total orçamento de compras a fornecedores estrangeiros (Euros)	15.944.678	35.892.814	68.243.782
Total orçamento de compras a fornecedores nacionais (Euros)	79.966.083	160.738.037	220.968.734
% orçamento de compras gasto em fornecedores estrangeiros	17%	18%	24%
% orçamento de compras gasto em fornecedores nacionais	83%	82%	76%

GRI 205	Anti-corrupção 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	---------------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-114	16
-----	----------------------------	--	----

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "3.4. Compliance".

205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	111-114	16
-------	--	-------------------------	----

Em 2023 a Greenvolt realizou um primeiro exercício para identificar os riscos significativos de corrupção e infrações conexas, e também identificar os mecanismos de controlo implementados e a implementar de prevenção dos mesmos. O plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas ("PPR") abrange toda a organização e atividade da entidade, incluindo as áreas de administração, direcção, áreas operacionais e de suporte, sendo de cumprimento obrigatório. Para 2023 foram abrangidas sete entidades do grupo Greenvolt.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	2022	2023
Total de operações (N.º)	7	7
Total de operações identificadas com riscos relacionados à corrupção (N.º)	7	7
Total de operações avaliadas com riscos relacionados à corrupção (N.º)	7	7
% de operações avaliadas com riscos relacionados à corrupção	100%	100%
% de operações identificadas com riscos relacionados à corrupção	100%	100%

205-2	Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	108-114	16
-------	--	-------------------------	----

Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "3.4. Compliance"

205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	108-114	16
-------	--	-------------------------	----

Consultar capítulo "3. Gestão Responsável" - subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "3.4. Compliance"

GRI 206	Comportamento anticompetitivo 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	------------------------------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-114	16
-----	----------------------------	--	----



Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "3.4. Compliance".

206-1	Ações judiciais por práticas, anti concorrenciais, antitrust e monopólio	-	16
-------	--	---	----

Em 2023, não existem ações judiciais por práticas anti-concorrenciais, antitrust e monopólio.

GRI 207	Práticas Fiscais 2019	Página(s)	Indicador ODS
---------	-----------------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 114-120	8;16
-----	----------------------------	--	------

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar capítulo "3.5. Práticas Fiscais Responsáveis"

207-1	Abordagem à tributação	114-120	8;16
-------	------------------------	-------------------------	------

Consultar capítulo "3.5. Práticas Fiscais Responsáveis".

207-2	Governança fiscal, controlo e gestão do risco	114-120	8;16
-------	---	-------------------------	------

Consultar capítulo "3.5. Práticas Fiscais Responsáveis "

207-3	Envolvimento das partes interessadas e gestão das preocupações relacionadas com os impostos	114-120	8;16
-------	---	-------------------------	------

Consultar capítulo "3.5. Práticas Fiscais Responsáveis".

207-4	Relatórios país por país	114-120	8;16
-------	--------------------------	-------------------------	------

Consultar capítulo "3.5. Práticas Fiscais Responsáveis ".

GRI 301	Materiais 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	----------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 202-207	12
-----	----------------------------	--	----

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.1 - Compromisso com o Planeta" - Secção " 4.3.1.3. Economia Circular".

301-1	Materiais utilizados por peso ou volume	-	12
-------	---	---	----

	2021	2022	2023
Materiais Utilizados Total (ton)	1.410.288	1.419.952	1.418.204
Materiais reciclados (ton)	1.410.288	1.419.717	1.417.991
Biomassa florestal residual	1.128.381	1.168.655	1.154.848
Resíduos urbanos da madeira	256.717	232.999	238.854
Lamas Primárias e Secundárias	14.730	13.708	18.967
Resíduos de Crivagem	10.460	4.354	5.322
Materiais não-reciclados (ton)	n.d.	234	213

A quantidade de materiais não renováveis é imaterial e diz respeito, essencialmente, ao uso de produtos químicos para o tratamento de água nas centrais de biomassa.

301-2	Materiais de entrada reciclados utilizados	202-207	12
-------	--	-------------------------	----

Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"

GRI 302	Energia 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	--------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 155-187	7;13
-----	----------------------------	--	------

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.1 - Compromisso com o Planeta"- Secção " 4.3.1.1. Clima e Energia"

302-1	Consumo de energia dentro da organização	155-187	7;13
-------	--	-------------------------	------

Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"

302-3	Intensidade energética	155-187	7;13
-------	------------------------	-------------------------	------

Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"

302-4	Redução do consumo de energia	155-187	7;13
-------	-------------------------------	-------------------------	------

Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"



GRI 303	Água e efluentes 2018	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 207-213	6

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.1 - Compromisso com o Planeta"- Secção " 4.3.1.4. Recursos Hídricos"

303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	207-213	6
303-2	Gestão dos impactos relacionados com as descargas de água	207-213	6

A Greenvolt mapeou as suas operações através da ferramenta *Aqueduct Water Tool*, desenvolvida pelo *World Resources Institute* (WRI). De acordo com a avaliação efetuada, todas as centrais, localizadas tanto em Portugal como no Reino Unido, localizam-se em zonas em que o risco de stress hídrico tem um nível baixo-médio.

Central de Biomassa	Identificação da maior bacia	Identificação da menor bacia	Risco de Stress Hídrico
Constância	Tagus	Tagus Delta	Baixa - Médio
Mortágua	Espanha - Portugal, Costa Atlântica	Mondego	Médio-Alto
Sociedade Bioelétrica do Mondego	Espanha - Portugal, Costa Atlântica	Mondego	Médio-Alto
Figueira da Foz I	Espanha - Portugal, Costa Atlântica	Mondego	Médio-Alto
Rodão Power	Tagus	Tejo	Baixo
Tilbury Green Power	Inglaterra e País de Gales	Thames Delta	Baixa - Médio

303-3	Captação de água	207-213	6
303-4	Descarga de água	207-213	6
303-5	Consumo de água	207-213	6

Consultar secção " 4.3.1.4. Recursos Hídricos"

Consultar secção " 4.3.1.4. Recursos Hídricos"

Consultar secção " 4.3.1.4. Recursos Hídricos"

GRI 304	Biodiversidade 2016	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 187-201	15
304-1	Sítios operacionais possuídos, arrendados, geridos dentro ou adjacentes a áreas protegidas e áreas de alto valor em termos de biodiversidade fora das áreas protegidas	187-201	15
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade	187-201	15
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	187-201	15
304-4	Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	187-201	15

Consultar secção " 4.3.1.2. Biodiversidade"

Consultar secção " 4.3.1.2. Biodiversidade"

Consultar secção " 4.3.1.2. Biodiversidade"

Consultar secção " 4.3.1.2. Biodiversidade"

GRI 305	Emissões 2016	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 155-187	13

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e;
Consultar subcapítulo "4.3.1 - Compromisso com o Planeta"- Secção " 4.3.1.1. Clima e Energia"



305-1	Emissões diretas (Âmbito 1) de GEE	155-187	13
Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"			
305-2	Emissões indiretas (Âmbito 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	155-187	13
Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"			
305-3	Outras emissões indiretas (Âmbito 3) de GEE	155-187	13
Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"			
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	155-187	13
Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"			
305-5	Redução das emissões de GEE	155-187	13
Consultar secção "4.3.1.1. Clima e Energia"			
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	155-187	13

Outras emissões (kg/ano)	2021	2022	2023
SF6	0	0	3

Para mais informação consultar secção "4.3.1.1. Clima e Estratégia".

GRI 306	Resíduos 2020	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 202-207	12
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulo "4.3.1 - Compromisso com o Planeta" - Secção " 4.3.1.3. Economia Circular".			
306-1	Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos	202-207	12
Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"			
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com os resíduos	202-207	12
Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"			
306-3	Resíduos Produzidos	202-207	12
Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"			
A informação quantitativa referente aos resíduos considera apenas o segmento da Biomassa.			

Tipos de Resíduos Produzidos		
Resíduos Produzidos (ton)	2022	2023
Cinzas, Escórias e Poeiras de Caldeiras	73.153,15	112.091,70
Areais do Leito Fluidizado	47.183,99	42.218,60
Metais	17,38	2.598,00
Madeira	-	633,60
Óleos usados	1,16	6,40
Equipamentos Elétricos & Eletrónicos, Lâmpadas e Pilhas	0,41	-
Outros resíduos	30,76	508,80

306-4	Resíduos reencaminhados para valorização	202-207	12
Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"			
A informação quantitativa referente aos resíduos considera apenas o segmento da Biomassa.			
306-5	Resíduos reencaminhados para eliminação	202-207	12



Consultar secção " 4.3.1.3. Economia Circular"
A informação quantitativa referente aos resíduos considera apenas o segmento da Biomassa.

GRI 401	Emprego 2016	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	8
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".			
401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	213-246	8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas"			
401-2	Benefícios fornecidos aos empregados a tempo inteiro que não são fornecidas aos empregados temporários ou a tempo parcial	213-246	8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas"			
401-3	Licença parental	-	8

Do total de colaboradores que usufruíram da licença parental em 2023, sete colaboradores não regressaram porque a conclusão do período da licença parental termina após 31.12.2023. Excluindo estes casos a taxa de regresso é de 100%. O total de colaboradores com direito com licença parental é definido de acordo com os requisitos legais de cada região.

Licença Parental (No. Total de Colaboradores)	2023		
	Feminino	Masculino	Total
N.º de colaboradores com direito a licença parental	239	450	692
N.º de colaboradores que usufruíram a licença parental (n.º)	12	22	35
N.º de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental	9	19	28
Taxa de Retorno (%)	69,2%	86,4%	80%

GRI 402	Trabalho/Relações de Gestão 2016	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	8
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".			
402-1	Prazos mínimos de pré-aviso relativamente a alterações operacionais	213-246	8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".			
GRI 403	Saúde e Segurança no Trabalho 2018	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".			
403-1	Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-2	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-3	Serviços de saúde do trabalho	213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-4	Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos colaboradores referentes a segurança e saúde no trabalho	213-246	3; 8



Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-5	Formação de colaboradores em segurança e saúde no trabalho	213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-6	Promoção da saúde do colaborador	213-246	3
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de segurança e saúde no trabalho diretamente relacionados com relações laborais	213-246	3; 8
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."			
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	213-246	3; 8
No final de 2023, o número de trabalhadores abrangidos pelas normas ISO 45001:2019 e ISO 14001:2015 foi de 206 (29%), tendo o Grupo Greenvolt o objetivo de aumentar esta percentagem para 40% até 2025.			
403-9	Acidentes de trabalho	-	3; 8

Índices de Sinistralidade | Colaboradores diretos

	2022	2023
Número total de acidentes	2	14
Fatalidades relacionadas com o trabalho	-	-
Acidentes com consequência grave	-	-
Índice de Fatalidades	-	-
Índice de Acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	-	-
Índice de Frequência (If)	1,2	6,4
Índice de Gravidade (Ig)	13,8	94,6

Índices de Sinistralidade | Subcontratados

	2022	2023
Número total de acidentes	2	12
Fatalidades relacionadas com o trabalho	1	-
Acidentes com consequência grave	1	-
Índice de Fatalidades	1,14	-
Índice de Acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	1,14	-
Índice de Frequência (If)	2,28	11,06
Índice de Gravidade (Ig)	136,55	217,48

A Estatística apresentada considera apenas todas as operações e atividades do grupo Greenvolt com subcontratação.

Notas metodológicas:

- Acidente com consequência grave: Lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente;
- Índice de fatalidades: Número de óbitos resultante de acidentes de trabalho por milhão de horas trabalhadas;
- Índices de acidentes com consequência grave: Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Frequência (ou de Acidentes de Trabalho): Número total de acidentes de trabalho (incluindo fatalidades ou acidentes com 1 ou mais dias de baixa) por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade: Número de dias perdidos de trabalho por milhão de horas trabalhadas.

403-10	Doenças profissionais	-	3; 8
Em 2023, não houve registo de doenças profissionais comprovadas na Greenvolt.			
GRI 404	Formação e Educação 2016	Página(s)	Indicador ODS
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	8



Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade";
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".

404-1	Média de horas de formação por ano, por funcionário	213-246	8
-------	---	-------------------------	---

Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromissos com as Pessoas".

Média de horas de formação por ano	2022	2023
Por Género		
Feminino	11,7	14,3
Masculino	12	15,1
Por Categoria Profissional		
Gestão de Topo	11,5	13,9
Diretores / Responsáveis	11,7	14,3
Managers	18,3	5,8
Staff/Especialistas	9,6	11,6
	14,6	12,8
	10,8	15,6

404-2	Programas de atualização de competências dos funcionários e programas de assistência à transição	213-246	8
-------	--	-------------------------	---

Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."

404-3	Percentagem de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	213-246	8
-------	--	-------------------------	---

Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."

GRI 405	Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	---	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	5;10
-----	----------------------------	--	------

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade";
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas".

405-1	Diversidade de órgãos de administração e colaboradores	213-246	5;10
-------	--	-------------------------	------

Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromisso com as Pessoas."

GRI 406	Não-discriminação 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	------------------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110 213-246	5;10
-----	----------------------------	---	------

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade"; e
Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "4.3.2. Compromisso com as Pessoas".

406-1	Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	213-246	5;10
-------	--	-------------------------	------

Consultar subcapítulos "4.3.2 Compromisso com as Pessoas."

GRI 407	Liberdade de Associação e Negociação Colectiva 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	---	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 213-246	8
-----	----------------------------	--	---

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade";
Consultar subcapítulo "4.3.2 - Compromissos com as Pessoas".

407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	-	8
-------	--	---	---

Em 2023, não identificámos na Greenvolt operações com risco associado ao direito à liberdade de associação e negociação coletiva. Para mais informações consultar os subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "4.3.2. Compromisso com as Pessoas".

Tópicos Materiais (Continuação)

GRI 408	Trabalho infantil 2016	Página(s)	Indicador ODS
---------	------------------------	-----------	---------------

3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110 213-246	-
-----	----------------------------	---	---

Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade"; e
Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "4.3.2. Compromisso com as Pessoas".

408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	-	-
-------	---	---	---

Em 2023, não identificámos na Greenvolt operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.



GRI 409	Trabalho Forçado ou Obrigatório 2016	Página(s)	Indicador ODS																		
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110 213-246	8																		
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade"; e Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "4.3.2. Compromisso com as Pessoas".																					
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo	-	8																		
Em 2023, não identificámos na Greenvolt operações com ocorrência de trabalho forçado ou escravo.																					
GRI 413	Comunidades Locais 2016	Página(s)	Indicador ODS																		
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110 213-246	-																		
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade"; e Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "4.3.2. Compromisso com a Comunidade".																					
413-1	Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	246-255 187-201	-																		
Consultar subcapítulos "4.3.3. Compromisso com a Comunidade" e "4.3.1.2 Biodiversidade"																					
GRI 414	Avaliação Social do Fornecedor 2016	Página(s)	Indicador ODS																		
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110 135-142	12																		
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta" e "3.8. Cadeia de Fornecimento Responsável"																					
414-1	Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais	-	12																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>% de novos fornecedores avaliados</td> <td>6,6%</td> <td>27,4%</td> </tr> <tr> <td>N.º Total de Fornecedores</td> <td>1 024</td> <td>1430</td> </tr> <tr> <td>No. Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais</td> <td>68</td> <td>392</td> </tr> <tr> <td>Nacional</td> <td>39</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Estrangeiro</td> <td>29</td> <td>372</td> </tr> </tbody> </table>				Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais	2022	2023	% de novos fornecedores avaliados	6,6%	27,4%	N.º Total de Fornecedores	1 024	1430	No. Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais	68	392	Nacional	39	20	Estrangeiro	29	372
Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais	2022	2023																			
% de novos fornecedores avaliados	6,6%	27,4%																			
N.º Total de Fornecedores	1 024	1430																			
No. Novos fornecedores que foram avaliados utilizando critérios sociais	68	392																			
Nacional	39	20																			
Estrangeiro	29	372																			
GRI 415	Política Pública 2016	Página(s)	Indicador ODS																		
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 108-110	-																		
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulos "3.3. Ética e Conduta"																					
415-1	Contribuições políticas	-	-																		
De acordo com as políticas e regulamentos instituídos na empresa e de forma a promover a independência da sociedade encontram-se proibidas as contribuições políticas.																					
GRI 418	Privacidade do Cliente 2016	Página(s)	Indicador ODS																		
3-3	Gestão dos temas materiais	45-48 129-135	-																		
Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" - secção "2.3.2. Materialidade" e; Consultar subcapítulo "3.7 Segurança e Privacidade".																					



418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	-	-
-------	--	---	---

De forma a garantir a implementação efetiva da política de privacidade da organização, a Greenvolt definiu um conjunto de mecanismos. Assim, existe um Programa de Conformidade liderado pelo Departamento de Conformidade que visa promover a implementação dos mecanismos relevantes para assegurar a conformidade com a GDPR e foi também nomeado um DPO (Data Protection Officer) que presta assistência à organização e controla o cumprimento da GDPR. Adicionalmente, são definidos canais de comunicação, comunicados na documentação relevante fornecida, através dos quais os titulares dos dados podem exercer os seus direitos. Por fim, os Processadores de Dados têm cláusulas contratuais que abordam as obrigações estabelecidas no Artigo 28 da GDPR.

A Greenvolt partilha informação aos titulares dos dados através de vários meios, nomeadamente através das Políticas de Privacidade nos websites, Políticas de Privacidade para os colaboradores, publicamente disponíveis e partilhadas aquando da assinatura do contrato de emprego e documentos físicos e/ou emails para comunicação interna.

Em 2023, não foram registados incidentes relacionados com violações da privacidade de clientes.



8.7.2 Tabela de Correspondência com requisitos DL n.º 89/2017

Requisito	Resposta
MODELO EMPRESARIAL	
DL 89/2017 – Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE- Art. 19a (1)(a)	
Modelo empresarial da empresa	Consultar capítulo "1.4. Quem somos"
	Consultar capítulo "1.5. Como Geramos Valor"
	Consultar capítulo "2.2. Eixos Estratégicos"
	Consultar capítulo "2.3. Sustentabilidade"
	Consultar capítulo "2.4. Gestão de Risco"
	Consultar capítulo "2.5. Sustentabilidade Financeira"
	Consultar capítulo "3. Gestão Responsável"
	Consultar Relatório de Governo da Sociedade
DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DO GOVERNO	
DL 89/2017 – Artº4º (Remetido para o Artº 245.º- N.º 1 r) e N.º2 do CVM) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 20 (1)(g)	
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"
	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
	Consultar Relatório de Governo da Sociedade
QUESTÕES AMBIENTAIS	
DL 89/2017 – Nº2 do Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 19a (1) (a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade"
	Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com o Planeta"
Resultados da aplicação das políticas	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com o Planeta"
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade"
	Consultar subcapítulo "2.4. Gestão de Risco"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com o Planeta"
Indicadores-chave de desempenho	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com o Planeta"
	Anexo: Tabela GRI
QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS TRABALHADORES	
DL 89/2017 – Nº2 do Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 19a (1) (a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas aos trabalhadores	Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos"
	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Resultados da aplicação das políticas	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade"
	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta"
	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Indicadores-chave de desempenho	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
	Anexo: Tabela GRI



Requisito	Resposta
IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS E NÃO DISCRIMINAÇÃO	
Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões de igualdade entre mulheres e homens e não discriminação	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos" Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Resultados da aplicação das políticas	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Indicadores-chave de desempenho	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas" Anexo: Tabela GRI
RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS	
Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos	Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos" Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.8. Cadeia de Fornecimento Responsável" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Resultados da aplicação das políticas	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.8. Cadeia de Fornecimento Responsável" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.8. Cadeia de Fornecimento Responsável" Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas"
Indicadores-chave de desempenho	Consultar secção "4.3.2 Compromisso com as Pessoas" Anexo: Tabela GRI
COMBATE À CORRUPÇÃO E TENTATIVAS DE SUBORNO	
N.º 2 do Art. º3º do DL 89/2017 (Remetido para o n.º2 do Art.º 508º- G do CSC) – Diretiva 2014/95/UE – Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" Consultar subcapítulo "3.1. Políticas e Compromissos" Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.4. Compliance" Consultar o Relatório de Governo da Sociedade
Resultados da aplicação das políticas	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.4. Compliance" Consultar subcapítulo "3.5 Práticas Fiscais Sustentáveis"
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Consultar subcapítulo "2.3. Sustentabilidade" Consultar subcapítulo "2.4 Gestão de Risco" Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.4. Compliance" Consultar Relatório de Governo da Sociedade
Indicadores-chave de desempenho	Consultar subcapítulo "3.3. Ética e Conduta" Consultar subcapítulo "3.4. Compliance" Anexo: Tabela GRI



8.7.3 Alinhamento da Taxonomia

Parte I - Alinhamento da Taxonomia - KPIs nos termos do Artigo 8º da Taxonomia da UE

Este Anexo inclui informação sobre o cumprimento pela Greenvolt dos requisitos da taxonomia:

- a. A contribuição substancial para cumprir com os objetivos climáticos;
- b. A confirmação de que as atividades elegíveis não prejudicam significativamente (NPS) os restantes objetivos climáticos;
- c. O cumprimento das Salvaguardas Sociais Mínimas;
- d. O volume de negócios, Capex e OpEx associadas a atividades elegíveis, atividades alinhadas e atividades não elegíveis.

Atividades económicas (1)	Código (2)	Objetivos - Contribuição substancial (5)				NPS (6)												
		Volume de negócios (3)	Proporção de volume de negócios (4)	Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Transição para uma economia circular	Prevenção e controlo da poluição	Proteção e restituição da biodiversidade e dos ecossistemas	Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Transição para uma economia circular	Prevenção e controlo da poluição	Proteção e restituição da biodiversidade e dos ecossistemas	Salvaguardas sociais mínimas (7)	Proporção de alinhamento em 2023	Proporção de alinhamento em 2022
A. Atividades elegíveis																		
A.1. Atividades alinhadas (8)																		
Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	4.1	115 621 593	30%	100%		N/A	S	N/A	S	N/A	S	S	S	S	S	S	30%	22%
Produção de eletricidade a partir de energia eólica	4.3	84 340 267	22%	100%		N/A	S	S	S	N/A	S	S	S	S	S	S	22%	0%
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	158 508 712	41%	100%		N/A	S	S	N/A	S	S	S	S	S	S	S	41%	74%
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	7.6	5 248 590	1%	100%		N/A	S	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	S	S	S	S	1%	2%
Volume de negócios de atividades alinhadas (A.1)		363 719 162	94%															
A.2. Atividades elegíveis mas não alinhadas (9)																		
Volume de negócios de atividades elegíveis mas não alinhadas (A.2)		0	0%															
Total (A.1 + A.2)		363 719 162	94%															
B. Atividades não elegíveis																		
Volume de negócios de atividades não elegíveis (10)		21 773 525	6%															
Total (A + B)		385 492 687	100%															

(1) Uma atividade que corresponda a descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) Volume de negócios: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Greenvolt, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado.

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do volume de negócios de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos.



(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.

(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.

(8) Esta secção da tabela inclui o montante de volume de negócios de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta seção da tabela inclui o montante de volume de negócios de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o volume de negócios consolidado e a soma do volume de negócios das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

Atividades económicas (1)	Código (2)	CapEx (3)	Objetivos - Contribuição substancial (4)										NPS (6)							
			%	%	X	X	X	X	X	X	X	S/N	S/N	S/N	S/N					
A. Atividades elegíveis																				
A.1. Atividades alinhadas (8)																				
Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	4.1	375 109 955	83,8%	100%								N/A	S	N/A	S	N/A	S	S	84%	66%
Produção de eletricidade a partir de energia eólica	4.3	41 588 445	9,3%	100%								N/A	S	S	S	N/A	S	S	9%	27%
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	19 883 308	4,4%	100%								N/A	S	S	N/A	S	S	S	4%	3%
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	7.6	82 141	0,0%	100%								N/A	S	N/A	N/A	N/A	N/A	S	0%	0%
CapEx de atividades alinhadas (A.1)		436 663 850,1	97,6%																	
A.2. Atividades elegíveis mas não alinhadas (9)																				
CapEx de atividades elegíveis mas não alinhadas (A.2)		0	0%																	
Total (A.1 + A.2)		436 663 850	98%																	
B. Atividades não elegíveis																				
CapEx de atividades não elegíveis (10)		10 803 418	2%																	
Total (A + B)		447 467 269	100%																	

(1) Uma atividade que corresponda a descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) Capex: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Greenvolt, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do Capex de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos,

(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.



(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.

(8) Esta secção da tabela inclui o montante de Capex de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta secção da tabela inclui o montante de Capex de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o Capex consolidado e a soma do Capex das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

OpEx	Código (2)	OpEx (3)	Proporção de OpEx (4)	Objetivos - Contribuição substancial (5)							NPS (6)				Salvaguardas sociais mínimas (7)	Proporção de alinhamento em 2023	Proporção de alinhamento em 2022	
				Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Transição para uma economia circular	Prevenção e controlo da poluição	Proteção e restabelecimento da biodiversidade e dos ecossistemas	Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Transição para uma economia circular	Prevenção e controlo da poluição				Proteção e restabelecimento da biodiversidade e dos ecossistemas
Atividades económicas (1)																		
A. Atividades elegíveis																		
A.1. Atividades alinhadas (8)																		
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	10 568 665	40%	100%						N/A	S	S	N/A	S	S	S	40%	76%
OpEx de atividades alinhadas (A.1)		10 568 665	40%															
A.2. Atividades elegíveis mas não alinhadas (9)																		
OpEx de atividades elegíveis mas não alinhadas (A.2)		0	0%															
Total (A.1+A.2)		10 568 665	40%															
B. Atividades não elegíveis																		
OpEx de atividades não elegíveis (10)		15 639 057	60%															
Total (A+B)		26 207 722	100%															

(1) Uma atividade que corresponda à descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) OpEx: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Greenvolt, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado.

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do OpEx de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos.

(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.

(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.



(8) Esta secção da tabela inclui o montante de OpEx de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta secção da tabela inclui o montante de OpEx de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o OpEx consolidado e a soma do OpEx das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

Parte II – Processo da Greenvolt de verificação dos requisitos das Salvaguardas Sociais Mínimas (“SSM”)

As Salvaguardas Sociais Mínimas consistem em procedimentos aplicados pela Greenvolt, com o objetivo de assegurar o alinhamento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

A Greenvolt tem vindo a implementar e a desenvolver diversas ações e procedimentos que permitem gerir os requisitos mínimos de SSM e garantir que não ocorram situações de risco, no que diz respeito a:

- a. Direitos humanos, incluindo os direitos dos trabalhadores e dos clientes
- b. Corrupção / Suborno, solicitação de suborno e extorsão
- c. Tributação
- d. Concorrência justa

As principais políticas da Greenvolt nestas matérias estão alinhadas com as diretrizes e princípios da OCDE e das Nações Unidas relativas aos direitos humanos, bem como à corrupção, tributação e concorrência justa e são definidas ao nível do Grupo Greenvolt, abrangendo todas as unidades de negócio. As políticas definidas pela Greenvolt relativas a Sustentabilidade, Diversidade, Segurança e Saúde no Trabalho, Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, Denúncia Interna, Fiscal e demais procedimentos e códigos, como o Manual de Procedimento Interno sobre Abuso de Mercado, encontram-se disponíveis em <https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-governacao-empresarial-e-criterios-asg/>.

Cumprimento das SSM ao nível dos Direitos humanos, incluindo os direitos dos trabalhadores e dos clientes

A Greenvolt, através do seu Código de Ética e Conduta, comprometeu-se publicamente a respeitar todos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente em todas as suas atividades, nomeadamente no que respeita à liberdade de associação, direito à negociação



coletiva, eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório, abolição efetiva do trabalho infantil e eliminação da discriminação no emprego e na ocupação, reforçando a sua posição através da adesão ao Pacto Global das nações Unidas. Este compromisso inclui a garantia de atuação responsável em toda a cadeia de valor, expresso através do Código de Conduta do Fornecedor.

No que respeita ao *governance* destas matérias, este encontra-se atualmente assegurado ao nível da Comissão de Ética, a qual inclui entre as suas responsabilidades supervisionar e monitorizar a implementação do Código de Ética e de Conduta, e das normas internas que expressamente a ele se referam, o qual descreve como a Greenvolt se compromete a garantir o respeito pelos direitos humanos.

A Greenvolt tem vindo, de forma continuada, a desenvolver todos os mecanismos que lhe permitam identificar, prevenir, mitigar, rastrear e contabilizar os impactos adversos reais e potenciais sobre os direitos humanos nas suas próprias operações, cadeias de valor e outras relações comerciais, nomeadamente através do seguinte:

- Realização de exercício corporativo de avaliação de risco, o qual é realizado de acordo com os princípios definidos na política de gestão integrada de riscos, que tem por objetivo possibilitar uma adequada identificação, avaliação, tratamento, monitorização e comunicação dos riscos potenciais ou envolvidos no negócio da Greenvolt e que constituem ameaças suscetíveis de afetar a concretização dos objetivos estratégicos e de negócio;
- Em resultado dos riscos identificados, é realizada uma análise de possíveis estratégias de resposta para determinar o tratamento mais apropriado para gerir o risco, o qual é objeto de monitorização e revisão regular para assegurar que se encontra atual;
- A Greenvolt tem disponível um canal de denúncias, o qual se aplica a todas as questões abordadas no Código de Ética e de Conduta, nomeadamente no que respeita a matérias de direitos humanos.

Durante o ano de 2023, a Greenvolt desenvolveu ações que visam assegurar a melhoria contínua ao nível dos seus processos de *due diligence*, nomeadamente através de:

- a. Realização de exercício de dupla materialidade, o qual se encontra em fase de conclusão e permitirá uma adequada identificação dos principais riscos, oportunidades e impactos, incluindo em matérias de direitos humanos, de forma a reavaliar os mecanismos implementados para responder aos mesmos;
- b. Implementação de Processo Global de *Due Diligence* (para as operações próprias e ao nível da cadeia de valor) que, entre outros temas, considere e avalie matérias de direitos humanos, incorporando na metodologia corporativa de gestão de riscos procedimentos



para identificar, avaliar e gerir riscos e impactos nos direitos humanos, considerando as recomendações das normas de referência;

- c. Adesão à *Solar Stewardship Initiative*, a qual permitirá uma avaliação, ao nível da cadeia de valor do negócio solar, em matérias de *governance* e ética, ambiental e direitos humanos e dos colaboradores;
- d. Realização de auditorias de ambiente, qualidade e segurança, das quais resultou a obtenção das certificações ISO14001, ISO 45001 e ISO 9001 para as suas operações de produção descentralizada em Espanha, para além das restantes instalações de biomassa já certificadas em Portugal e no Reino Unido.

Neste Relatório Anual, em diversas secções como o Anexo I “Tabela GRI”, a Greenvolt inclui informações sobre as suas medidas de diligência para a gestão dos direitos humanos, incluindo os direitos dos colaboradores e dos clientes, em toda a sua cadeia de valor.

Tendo consciência de que os mecanismos atualmente implementados carecem de robustecimento, nomeadamente ao nível da atribuição de responsabilidades para o acompanhamento corrente destas matérias e dos sistemas de rastreio e monitorização das ações tomadas, a Greenvolt afirma o seu compromisso de dar continuidade ao processo de melhoria contínua.

Cumprimento das SSM ao nível da Corrupção / Suborno, solicitação de suborno e extorsão

A Greenvolt, em cumprimento com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, monitorizou a aplicação do seu plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, bem como o Código de Conduta em Matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

A Greenvolt tem igualmente vindo a desenvolver diferentes medidas e procedimentos que lhe permitem combater e prevenir a corrupção e o suborno, nomeadamente:

- Execução transversal de um processo de due diligence de integridade de terceiros, recorrendo a uma plataforma de suporte, a qual permite avaliar fatores na ótica de Compliance, ESG e Financeira. Atualmente, as avaliações de integridade foram realizadas sobre mais de 800 entidades;
- Desenvolvimento e operacionalização de procedimentos internos para endereçar os riscos de corrupção, tais como procedimentos associados a ofertas, donativos e patrocínios, bem como um manual para participação em concursos públicos;
- Envolvimento da Comissão de Ética, para garantir o cumprimento do Código de Ética e de Conduta;



- Definição e execução de processos independentes de receção e investigação de denúncias de natureza ética, bem como a implementação de uma tecnologia específica para uma adequada operacionalização do canal de denúncias em conformidade com a legislação vigente;
- Comunicação e formação aos colaboradores para consciencialização nestas matérias, bem como sobre todas as ferramentas e mecanismos internos estabelecidos.

Cumprimento das SSM ao nível da Tributação

A Greenvolt assegura o cumprimento da regulamentação fiscal aplicável, apresentando um compromisso de seguir e implementar proativamente uma política fiscal transparente e uma ação fiscal responsável, assegurando uma abordagem apropriada e uniforme dentro do Grupo. A Greenvolt reporta no seu Relatório Anual os seus princípios fiscais e gestão da política fiscal, a qual descreve os princípios e governance destas matérias.

O cumprimento das obrigações fiscais é uma componente importante do negócio e da responsabilidade corporativa do grupo e a Greenvolt dedica-se continuamente à criação de mecanismos que contribuam para a prossecução deste objetivo, de forma a garantir que os riscos financeiros, regulatórios e reputacionais associados com a tributação são totalmente identificados e avaliados.

A Greenvolt contribui para as finanças públicas de cada jurisdição onde opera, cumprindo integralmente a letra e o espírito das leis e regulamentos fiscais locais, nomeadamente ao nível da apresentação atempada e completa de todas as declarações fiscais, a entrega atempada e completa de quaisquer informações solicitadas pelas autoridades fiscais e o pagamento atempado de quaisquer impostos devidos.

Além disso, todas as transações em que a Greenvolt está envolvida não estão estruturadas de uma forma que crie inconsistências entre a realidade económica e os respetivos efeitos fiscais. Com efeito, o grupo evita o planeamento fiscal abusivo nas transações e não cria estruturas artificiais ou sem substância para efeitos de redução de qualquer carga fiscal.

Tendo em conta o carácter multinacional da Greenvolt, os preços de transferência são uma questão particularmente importante para o grupo. Consequentemente, a Greenvolt aplica consistentemente o princípio da plena concorrência em todas as suas transações com partes relacionadas e segue as diretrizes internacionais sobre este tema (como as Diretrizes de Preços de Transferência para Empresas Multinacionais e Administrações Fiscais da OCDE).

Os compromissos da Greenvolt com a cooperação, transparência e cumprimento fiscal estão, portanto, sujeitos a uma supervisão rigorosa e incluem sistemas de gestão de risco, incluindo, entre outros:



- Comunicação contínua entre as equipas fiscais locais/regionais e a equipa fiscal central;
- Procura de aconselhamento profissional e discutir com as autoridades fiscais locais sobre matérias em que exista algum nível de incerteza;
- Sensibilização dos colaboradores para o compromisso do grupo na tomada de decisões que previnam e reduzam os riscos fiscais; ou
- Comunicação contínua entre o responsável fiscal do grupo e o CEO e Conselho de Administração.

Cumprimento das SSM ao nível da Concorrência justa

A Greenvolt segue as normas de concorrência justa aplicáveis, assegurando seu cumprimento em todos os mercados em que atua.

Através do seu Código de Ética e de Conduta, a Greenvolt define, nas secções "Compromissos com a Concorrência" e "Integridade e Lealdade nos Negócios", a sua visão e expectativa sobre os colaboradores nestas matérias. Adicionalmente, através do Manual de Procedimento Interno sobre Abuso de Mercado, a Greenvolt estabelece a política no que diz respeito ao abuso de informação privilegiada, transmissão ilícita de informação e manipulação de mercado.

A Greenvolt, através da comunicação do Código de Ética e de Conduta e outras comunicações periódicas, bem como através do desenvolvimento de conteúdos de formação específicos, sensibiliza e forma os seus colaboradores em matérias de concorrência justa.



8.7.4. Relatórios Green Bonds

SBM 2019–2029 GREEN BOND

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO E IMPACTO 2023

Introdução

A Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("SBM") e o Banco BPI, S.A. ("BPI") lançaram a primeira emissão obrigacionista "verde" admitida à negociação em Portugal no mercado não regulamentado *Euronext Access Lisbon* em fevereiro de 2019.

A Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é uma empresa Portuguesa, detida a 100% pela Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt"), que se dedica à construção, operação e manutenção de uma central termoelétrica a biomassa, com capacidade de 34,5 MW, localizada na Figueira da Foz.

Para financiar os seus investimentos, a SBM desenvolveu o *SBM Green Bond Framework*, que serviu de base à emissão do seu empréstimo obrigacionista "Sociedade Bioelétrica do Mondego 2019-2029" ("empréstimo obrigacionista verde"), por subscrição particular, no montante de Euro 50.000.000 (cinquenta milhões de Euros), com a taxa de cupão de 1,90%.

A utilização dos recursos foi alocada exclusivamente ao financiamento da central termoelétrica a biomassa de 34,5 MW, localizada no perímetro fabril da Celbi, ainda que na fase inicial do projeto tenha havido aporte de fundos próprios da acionista da SBM. A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes ("*Green Bond Principles*") publicados pela *International Capital Market Association* ("ICMA"), tendo obtido uma *Second-Party Opinion* ("SPO") positiva da empresa de ratings ESG e de *research* independente especializada Sustainalytics.

Neste documento apresenta-se, conforme previsto no *SBM Green Bond Framework*, o reporte anual a investidores relativamente à alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes. A informação aqui incluída encontra-se disponível no site da Greenvolt, em <https://greenvolt.com/investors/fixed-income/#greenfunding>.

Descrição do projeto

A operação destinou-se a financiar os investimentos da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., na construção de uma nova central termoelétrica a biomassa da Greenvolt, localizada na Figueira da Foz, contribuindo para a prossecução de uma política estruturante no campo energético, que








permite diminuir a dependência externa e o efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis. A utilização de biomassa residual florestal, por outro lado, além de contribuir para a criação de emprego e para práticas de gestão sustentável florestal, permite reduzir os riscos de incêndio, promovendo um ambiente de produção de energia limpa e renovável, reforçando assim o compromisso de sustentabilidade da Greenvolt.

Este investimento da SBM contribuiu para a diversificação das fontes energéticas da Greenvolt e insere-se na estratégia definida para a política energética nacional, através da construção de uma central de produção de eletricidade renovável a partir de fontes não convencionais (designadamente, a valorização energética de biomassa residual florestal).

A Central de Biomassa entrou em funcionamento em julho de 2019, tendo produzido no ano de 2023 um total de 282.002 MWh.



Aplicação do Green Bond Framework

 Uso dos recursos	<p>O objetivo principal é a utilização dos recursos em projetos verdes, que resultem em benefícios ambientais claros. Os critérios de elegibilidade definidos no <i>SBM Green Bond Framework</i> são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Energia Renovável e Limpa 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
 Impactos positivos	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência energética. • Diminuição da fatura energética nacional. • Criação de emprego e crescimento da economia. • Redução do risco de incêndio florestal / Gestão Sustentável da Floresta. • Promoção da economia circular.
 Avaliação e seleção de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Os projetos da SBM são propostos ao Grupo de Trabalho sobre Investimentos, que é formado por administradores da SBM. Esse grupo gere e revê todos os projetos propostos. • Os projetos elegíveis são selecionados de entre os vários setores elegíveis e resultam da aplicação dos critérios de elegibilidade, sob responsabilidade do Comité <i>Green Bond</i>. • Apenas os projetos aprovados pelo Grupo de Trabalho sobre Investimentos e pelo Comité <i>Green Bond</i> serão considerados para financiamento. • Os projetos verdes elegíveis são monitorizados e alvo de relatórios numa base anual.
 Gestão de Fundos	<ul style="list-style-type: none"> • O produto líquido do Green Bond será aplicado num único projeto / empresa. • O Departamento Financeiro garante a alocação dos fundos segundo um procedimento interno que visa definir o destino dos fluxos de caixa, definir contas reservadas para valores não investidos e ajustar periodicamente os valores. • Os recursos não desembolsados imediatamente serão mantidos e não serão investidos em projetos não verdes, projetos intensivos em atividades com emissões de gases com efeito de estufa (GEE) ou atividades controversas: os recursos não desembolsados serão investidos de acordo com as atividades de gestão de liquidez e/ou de responsabilidades, seguindo as melhores práticas do mercado.
 Reporte	<ul style="list-style-type: none"> • A SBM fornecerá uma atualização anual sobre o uso dos recursos relacionados com a Green Bond. • O relatório deve divulgar uma descrição dos recursos emitidos e do valor dos recursos alocados e não alocados. • A informação divulgada deve incluir indicadores de desempenho para permitir o acesso ao impacto ambiental dos projetos verdes elegíveis. • Exemplos de produtos e indicadores de impacto considerados <p><u>1. Energia Renovável e Limpa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade instalada de energia renovável (MW) - Geração anual esperada de energia renovável (MWh) - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e) <p><u>2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução de resíduos de biomassa na floresta - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e)



Relatório de Alocação de Recursos

A alocação de recursos foi integralmente efetuada em 2019 (essa informação poderá ser vista em maior detalhe no Relatório Green Bonds 2019, que foi revisto pela Sustainalytics e pela Deloitte).

Projetos verdes elegíveis	Valor disponível (€)	Alocação de recursos a projetos	Valor alocado (€)	Peso face ao valor do ativo (%)	Utilização dos recursos do Green Bond (%)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
1. Energia Renovável Limpa 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição	50,000,000	Central de Biomassa	50,000,000	60.28%	100%
Total	50,000,000		50,000,000		

1. Categorias de projetos elegíveis
2. Valor total do Green Bond
3. Projeto a que os recursos foram alocados
4. Valor alocado ao projeto
5. Peso do valor do Green Bond no valor total do projeto
6. Nível de utilização dos recursos do Green Bond

Relatório de indicadores de impacto ambiental (dados entre janeiro e dezembro de 2023)

Projetos verdes elegíveis	Valor disponível (€)	Peso no total do Green Bond (%)	Valor elegível (%)	Capacidade instalada (MW)	Produção anual de energia renovável (MWh)	Emissões de CO ₂ evitadas (tonCO ₂ e)	Redução de resíduos de biomassa na floresta (ton)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Central de Biomassa	50,000,000	100%	100%	34.5	282 002	48.786	421,498
Total	50,000,000				282 002	48.786	421,498

1. Identificação dos projetos enquadrados nas categorias elegíveis: 1. Energia Renovável e Limpa e 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
2. Valor total do Green Bond
3. Peso do projeto no valor total do Green Bond
4. Valor elegível
5. Capacidade instalada de produção de energia renovável do projeto
6. Produção total de energia renovável pelo projeto no período de referência, entre janeiro e dezembro de 2023
7. Emissões evitadas. As emissões evitadas são as correspondentes às emissões que ocorreriam caso a eletricidade produzida resultasse do sistema nacional, usando-se como referência o fator de emissão da Agência Europeia do Ambiente, disponível em: https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/co2-emission-intensity-12/#tab-chart_3.
8. Biomassa utilizada pela Central de Biomassa



Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.

Type of Engagement: Annual Review
Date: 18 March 2024
Engagement Team:
 Akshay Chandrakapure, akshay.chandrakapure@morningstar.com
 Nachiket Goli, Nachiket.goli@morningstar.com

Introduction

In February 2019, Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("SBM")¹ issued a green bond (the "2019 Green Bond") to finance the construction, operation and maintenance of a 34.5 MW capacity biomass power plant, located in Figueira da Foz, Portugal. In 2024, SBM engaged Sustainalytics to review the projects financed with proceeds from the 2019 Green Bond (the "Nominated Projects") and provide an assessment as to whether the projects meet the use of proceeds criteria and the reporting commitments outlined in the SBM Green Bond Framework (the "Framework").² Sustainalytics provided a Second-Party Opinion on the Framework in February 2019.³ This is Sustainalytics' fifth annual review of allocation and reporting of the instruments issued under the Framework, following previous reviews in March 2020, 2021, 2022 and 2023.⁴

Evaluation Criteria

Sustainalytics evaluated the Nominated Projects based on whether they:

1. Meet the use of proceeds and eligibility criteria defined in the Framework; and
2. Reported on at least one key performance indicator (KPI) for each use of proceeds category defined in the Framework.

Table 1: Use of Proceeds Categories, Eligibility Criteria and Associated KPIs

Use of Proceeds Category	Eligibility Criteria	Key Performance Indicators
Renewable and Clean Energy	Biomass energy generation: <ol style="list-style-type: none"> i. Endogenous renewable energy source (biomass), thereby avoiding greenhouse gas emissions; ii. Energy production from biomass from Altri Group's own operation and external sources to supply to the national grid. 	<ol style="list-style-type: none"> i. Installed renewable energy capacity (MW) ii. Expected annual renewable energy generation (MWh) iii. Estimated annual GHG emissions avoided or reduced (tCO₂e)
Integrated Pollution Prevention and Control	<ol style="list-style-type: none"> i. Reduction of air emissions and greenhouse gas reduction. ii. Contribution to Decrease GHG emissions. iii. The biomass power plant was designed and will be operated according to the Best Available Techniques reference document (BREF)⁵ published by the European Union for the energy production sector. 	<ol style="list-style-type: none"> i. Reduction of biomass waste in the forest ii. Estimated annual GHG emissions avoided or reduced (tCO₂e) iii. Emissions of dust, nitrogen oxides (NO_x), sulphur dioxide (SO₂) and hydrochloric acid and hydrofluoric acid (HCL and HF)

¹ SBM is a Portuguese company, wholly owned by Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., a subsidiary of the Altri Group.
² SBM, "Green Bond Framework", (2019), at: <https://greenvolt.com/wp-content/uploads/2022/05/SBM-Green-Bond-Framework.pdf>
³ Sustainalytics, "Second-Party Opinion, SBM", (2019), at: <https://greenvolt.com/wp-content/uploads/2022/05/SBM-Green-Bond-Second-Party-Opinion-by-Sustainalytics.pdf>
⁴ SBM, "Annual Review", at: <https://greenvolt.com/pt-pt/investidores/investidores-fixed-income/#greenbondmondego>
⁵ European Commission, "Best Available Techniques (BAT) for Large Combustion Plants", (2010), at: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c31e5e11-dbb60-11e7-a506-01aa75ed71a1/language-en>



Issuer’s Responsibility

SBM is responsible for providing accurate information and documentation relating to the details of the funded projects, including descriptions of projects, amounts allocated and project impact.

Independence and Quality Control

Sustainalytics, a leading provider of ESG research and ratings, conducted the verification of the use of proceeds from 2019 Green Bond. The work undertaken as part of this engagement included collection of documentation from SBM and review of said documentation to assess conformance with the Framework.

Sustainalytics relied on the information and the facts presented by SBM. Sustainalytics is not responsible nor shall it be held liable for any inaccuracies in the opinions, findings or conclusions herein due to incorrect or incomplete data provided by SBM.

Sustainalytics made all efforts to ensure the highest quality and rigor during its assessment process and enlisted its Sustainability Bonds Review Committee to provide oversight of the review.

Conclusion

Based on the limited assurance procedures conducted,⁶ nothing has come to Sustainalytics’ attention that causes us to believe that, in all material respects, the reviewed projects do not conform with the use of proceeds criteria and reporting commitments in the Framework. SBM has disclosed to Sustainalytics that the proceeds from the 2019 Green Bond were fully allocated as of 31st December 2023.

Detailed Findings

Table 2: Detailed Findings

Framework Requirements	Procedure Performed	Factual Findings	Error or Exceptions Identified
Use of Proceeds Criteria	Verification of Nominated Projects to determine alignment with the use of proceeds criteria outlined in the Framework.	All projects reviewed complied with the use of proceeds criteria.	None
Reporting Criteria	Verification of Nominated Projects to determine if impact was reported in line with the KPIs outlined in the Framework.	All projects reviewed reported on at least one KPI per use of proceeds category.	None

⁶ Sustainalytics’ limited assurance process includes reviewing documentation relating to details of projects, as provided by the issuing entity, which is responsible for providing accurate information. These may include descriptions of projects, estimated and realized costs, and reported impact. Sustainalytics has not conducted on-site visits to projects.



Appendix

Table 4: Allocation and Reported Impact from the 2019 Green Bond.

Use of Proceeds Category	Project	Net Proceeds Allocation (EUR)	Environmental Impact Reported
Renewable and Clean Energy	Biomass Power Plant	50,000,000	i. Installed capacity: 34.5 MW
Integrated Pollution Prevention and Control			ii. Renewable energy annual generation: 282,002 MWh iii. CO ₂ emissions avoided: 48,786 tCO ₂ e iv. Reduction of biomass waste in the forest: 421.498 tonnes



Disclaimer

Copyright ©2024 Sustainalytics. All rights reserved.

The information, methodologies, data and opinions contained or reflected herein are proprietary of Sustainalytics and/or content providers, and may be made available to third parties only in the form and format disclosed by Sustainalytics. They are not directed to, or intended for distribution to or use by India-based clients or users and their distribution to Indian resident individuals or entities is not permitted.

They are provided for informational purposes only and (1) shall not be considered as being a statement, representation, warranty or argument either in favor or against the truthfulness, reliability or completeness of any facts or statements that the issuer has made available to Sustainalytics for the purpose of this deliverable, in light of the circumstances under which such facts or statements have been presented; (2) do not constitute an endorsement of any product, project, investment strategy or consideration of any particular environmental, social or governance related issues as part of any investment strategy; (3) do not constitute investment advice, financial advice, or a prospectus, nor represent an "expert opinion" or "negative assurance letter" as these terms are commonly understood or defined by any applicable legislation; (4) are not part of any offering and do not constitute an offer or indication to buy or sell securities, to select a project or make any kind of business transactions; (5) do not represent an assessment of the issuer's economic performance, financial obligations nor of its creditworthiness; (6) are not a substitute for professional advice; (7) past performance is no guarantee of future results; (8) have not been submitted to, nor received approval from, any relevant regulatory body; (9) have not and cannot be incorporated into any offering disclosure, unless otherwise agreed in writing.

These are based on information made available by the issuer and therefore are not warranted as to their merchantability, completeness, accuracy, up-to-datedness or fitness for a particular purpose. Sustainalytics has not independently verified any such information or data. The deliverables are provided "as is" and reflect Sustainalytics' opinion at the date of their elaboration and publication. Sustainalytics does not undertake any obligation to update or revise any of the statements in the deliverable to reflect events, circumstances, changes in expectations which may occur after the date of the opinion or any statements included in the opinion. Neither Sustainalytics/Morningstar nor their content providers accept any liability from the use of the information, data or opinions contained herein or for actions of third parties in respect to this information, in any manner whatsoever, except where explicitly required by law. Sustainalytics does not assume any responsibility shall the bond default. Any reference to content providers' names is for appropriate acknowledgement of their ownership and does not constitute a sponsorship or endorsement by such owner. A list of our content providers and their respective terms of use is available on our website. For more information, visit <http://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

Sustainalytics may receive compensation for its ratings, opinions and other deliverables, from, among others, issuers, insurers, guarantors and/or underwriters of debt securities, or investors, via different business units. Sustainalytics believes it has put in place appropriate measures designed to safeguard the objectivity and independence of its opinions. For more information, visit Governance Documents or contact compliance@sustainalytics.com.

This deliverable, in particular the images, text and graphics contained therein, and the layout and company logo of Sustainalytics are protected under copyright and trademark law. Any use thereof shall require express prior written consent. Use shall be deemed to refer in particular to the copying or duplication of the opinion wholly or in part, the distribution of the opinion, either free of charge or against payment, or the exploitation of this opinion in any other conceivable manner.

The issuer is fully responsible for certifying and ensuring compliance with its commitments, for their implementation and monitoring.



About Sustainalytics, a Morningstar Company

Sustainalytics, a Morningstar Company, is a leading ESG research, ratings and data firm that supports investors around the world with the development and implementation of responsible investment strategies. For more than 30 years, the firm has been at the forefront of developing high-quality, innovative solutions to meet the evolving needs of global investors. Today, Sustainalytics works with hundreds of the world's leading asset managers and pension funds who incorporate ESG and corporate governance information and assessments into their investment processes. Sustainalytics also works with hundreds of companies and their financial intermediaries to help them consider sustainability in policies, practices and capital projects. With 17 offices globally, Sustainalytics has more than 1 500 staff members, including more than 500 analysts with varied multidisciplinary expertise across more than 40 industry groups.

For more information, visit www.sustainalytics.com

Or contact us contact@sustainalytics.com





Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.**

Introdução

Efetuámos um trabalho de garantia limitada de fiabilidade para relatar sobre o Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes (“Relatório das Obrigações Verdes SBM”) da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (“SBM”), que se encontra incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparado pelo Conselho de Administração considerando o SBM Green Bond Framework (“SBM Framework”).

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é responsável pela preparação e conteúdo do Relatório das Obrigações Verdes SBM, incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o SBM *Framework*, bem como pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação nele incluída.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção “Âmbito”.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Aquela norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade sobre se a informação incluída no Relatório das Obrigações Verdes SBM foi preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte do SBM *Framework*.



“Deloitte”, “ids” e “nossa” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Sabe como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776111 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 1º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 2 de 3

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o entendimento da natureza da SBM, da utilização dos recursos das Obrigações Verdes, e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- i) entendimento, através de reunião com os colaboradores da SBM que estiveram envolvidos na preparação do Relatório das Obrigações Verdes SBM, das características dos projetos financiados ou refinanciados, dos procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, do processo de recolha de dados e do ambiente de controlo associado;
- ii) análise dos procedimentos utilizados para a obtenção da informação e dos dados apresentados no Relatório das Obrigações Verdes SBM;
- iii) validação que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no SBM *Framework*; e
- iv) verificação, numa base de amostragem aleatória e testes substantivos, que as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório das Obrigações Verdes SBM foram adequadamente compilados a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação da SBM.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no SBM *Framework*.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 3 de 3

Restrição de uso

Este relatório foi preparado, a pedido do Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades inerentes à emissão e utilização dos recursos das Obrigações Verdes, pelo que não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito.

Lisboa, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827



GREENVOLT 2021-2028 GREEN BOND

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO E IMPACTO 2023

Enquadramento

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (“Greenvolt”) é uma empresa Portuguesa, que se dedica, entre outras atividades, à promoção, desenvolvimento, operação, manutenção e gestão, de forma direta ou indireta, em Portugal ou no estrangeiro, de centrais elétricas e outras instalações de produção, armazenamento e venda de energia de fontes renováveis, nomeadamente de fonte bioelétrica, solar, eólica, hídrica, resíduos urbanos ou industriais, biomassa ou de qualquer outra fonte renovável, tendo realizado, em novembro de 2021, uma emissão obrigacionista “verde”, admitida à negociação em Portugal, no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

Para financiar os seus investimentos, a Greenvolt desenvolveu um *Green Bond Framework*, que serviu de base à emissão do seu Empréstimo Obrigacionista “Obrigações Verdes Greenvolt 2021-2028”, tendo sido emitidas 10.000 Obrigações, com o valor nominal unitário de Euro 10.000 (dez mil Euros), correspondendo a um montante nominal total de Euro 100.000.000 (cem milhões de Euros), e com uma taxa cupão de 2,625%.

A utilização dos recursos decorrentes desta emissão foi alocada exclusivamente ao refinanciamento da estrutura de financiamento implementada para financiar a aquisição da Tilbury Green Power (TGP) – no Reino Unido – uma *joint venture*, em que a Greenvolt (indiretamente) adquiriu uma participação de 51%, em junho de 2021.

A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (“Green Bond Principles”) publicados pela *International Capital Market Association*, tendo obtido uma *Second-Party Opinion* (“SPO”) positiva da empresa de ratings ESG e de *research* independente especializada Sustainalytics.

Neste documento apresenta-se, conforme previsto no *Greenvolt Green Bond Framework*, o reporte anual a investidores relativamente à alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes. A informação aqui incluída encontra-se disponível no site da Greenvolt, em <https://greenvolt.com/investors/fixed-income/#greenfunding>.



Descrição do projeto

A operação destinou-se a refinar a estrutura de financiamento implementada para financiar a aquisição da *Tilbury Green Power* (“TGP”) – no Reino Unido – uma *joint venture*, em que a Greenvolt (indiretamente) adquiriu uma participação de 51%, em junho de 2021.



A TGP trata-se de uma central de produção de energia renovável a biomassa, localizada no Porto de Tilbury, em Essex, Inglaterra. Por estar situada a uma distância de aproximadamente 40 quilómetros do centro de Londres, está estrategicamente localizada para processar resíduos lenhosos (“*waste wood*”), provenientes daquele perímetro.

A operação da *Tilbury Power Plant* contribui de forma ativa para a prossecução dos objetivos climáticos do Reino Unido, designadamente, no que respeita à diminuição do efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis, encontrando-se totalmente alinhada com os princípios da economia circular.



A *Tilbury Power Plant* foi construída com base nas mais exigentes especificações técnicas, baseada em reconhecida tecnologia de ponta mundial e é considerada uma das centrais com uma das melhores performances do Reino Unido.

A central tem uma capacidade de injeção de 41,6 MW e iniciou a operação em janeiro de 2019.

Aplicação do Green Bond Framework

 <p>Uso de recursos</p>	<p>O objetivo principal é a utilização dos recursos em projetos verdes, que resultem em benefícios ambientais claros. O Green Bond Framework identificou, como critérios elegíveis, os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Energia Renovável e Limpa 2. Eficiência Energética 3. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
 <p>Avaliação e seleção de projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt estabeleceu um Comité <i>Green Bond</i> (GBC) que é composto por membros dos seguintes departamentos: Engenharia, Sustentabilidade, Jurídico e Financeiro. O GBC é responsável por selecionar os ativos elegíveis após os projetos propostos e as transações de fusão e aquisição (M&A) terem sido analisadas pelo Grupo de Trabalho de Investimentos (IWG) da Greenvolt. • A Greenvolt analisa e realiza pré-triagem de projetos considerando riscos ambientais e sociais. Projetos que não cumpram a avaliação de risco ambiental e social ou tenham risco de credibilidade serão rejeitados e não serão levados em consideração.



 Gestão de Fundos	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt administrará os recursos dos títulos numa base de portfólio, através de um sistema de gestão interno. Este processo é supervisionado pelo departamento financeiro. • Todos os recursos da primeira emissão serão imediatamente destinados à aquisição da Tilbury Green Power. Esta transação foi concluída em junho de 2021. O período de retrospectiva e o tempo de alocação estão, portanto, alinhados com a prática de mercado. • Até à efetiva alocação, a Greenvolt manterá e/ou investirá temporariamente os fundos na carteira de liquidez de tesouraria (em caixa ou equivalentes), ou em reembolso/compra de dívida existente. Os recursos não desembolsados imediatamente não serão investidos em projetos não verdes, atividades intensivas em GEE nem em atividades controversas
 Reporte	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt informará, anualmente, no seu Relatório de Sustentabilidade, sobre a alocação e o impacto dos recursos até à alocação total. A emitente também poderá facultar relatórios de alocação e impacto avulsos. Os relatórios serão baseados numa abordagem de portfólio por tipo de ativo renovável. • O relatório de alocação incluirá uma descrição dos projetos, divulgará os recursos emitidos, o valor total dos recursos alocados e o valor não alocado. • O relatório de impacto incluirá indicadores como a capacidade de injeção de energia renovável (MW), a geração anual de energia renovável esperada (MWh), a redução de resíduos de construção e demolição valorizados na produção de energia elétrica e a emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e).

Relatório de alocação de recursos

Projetos verdes elegíveis	Valor disponível (€)	Alocação de recursos a projetos	Valor atribuído (€)	Valor alocado (€)	Utilização dos recursos do Green Bond (%)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
1. Energia Renovável e Limpa	100,000,000	Aquisição de Tilbury Green Power	103,372,653	100,000,000	100%
2. Eficiência Energética					
3. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição					
Total	100,000,000			100,000,000	

1. Categorias de projetos elegíveis
2. Valor total do *Green Bond*
3. Projeto a que os recursos foram alocados
4. Valor atribuído ao projeto
5. Valor do *Green Bond* alocado ao projeto
6. Nível de utilização dos recursos do *Green Bond*


Relatório de indicadores de impacto ambiental (dados entre janeiro e dezembro de 2023)

Projetos verdes elegíveis	Montante disponível (€)	Valor do Green Bond alocado ao projecto (€)	Valor elegível (%)	Capacidade e de injeção (MW)	Energia renovável injectada (MWh)	Emissões CO₂ evitadas (ton. CO₂e)	Resíduos de madeira reciclados de construção e demolição (ton)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Aquisição de Tilbury Green Power	100,000,000	100,000,000	100%	41,6	280,438	58,071	238,853
Total	100,000,000				280,438	58,071	238,853

1. Identificação dos projetos enquadrados nas categorias elegíveis: 1. Energia Renovável e Limpa, 2. Eficiência Energética e 3. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
2. Valor total do *Green Bond*
3. Valor do *Green Bond* alocado ao projeto
4. Valor elegível
5. Capacidade de injeção de energia renovável do projeto
6. Total de energia renovável injetada pelo projeto no período de referência, entre janeiro e dezembro de 2023
7. Emissões evitadas. As emissões evitadas são as correspondentes às emissões que ocorreriam caso a eletricidade produzida resultasse do sistema nacional, usando-se como referência o fator de emissão da rede nacional, disponível em <https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022>
8. Biomassa consumida na Tilbury Green Power, no período de referência, entre janeiro e dezembro de 2023



GREENVOLT 2022-2027 GREEN BOND RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO E IMPACTO 2023

Enquadramento

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (“Greenvolt”) é uma empresa Portuguesa, que se dedica, entre outras atividades, à promoção, desenvolvimento, operação, manutenção e gestão, de forma direta ou indireta, em Portugal ou no estrangeiro, de centrais elétricas e outras instalações de produção, armazenamento e venda de energia de fontes renováveis. Estas atividades incidem nomeadamente sobre três pilares: (i) biomassa sustentável; (ii) desenvolvimento, construção, operação e serviços relacionados com parques solares e eólicos e soluções de baterias *Utility-Scale*; e (iii) geração distribuída e comunidades de energia.

Para financiar os seus investimentos, a Greenvolt desenvolveu um *Green Bond Framework*, que serviu de base à emissão do seu empréstimo obrigacionista denominado “Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027”, tendo sido emitidas 300.000 Obrigações, com um valor nominal unitário de Euro 500 (quinhentos Euros), que corresponde a um montante nominal total de Euro 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de Euros), e com uma taxa de cupão de 5,20%.

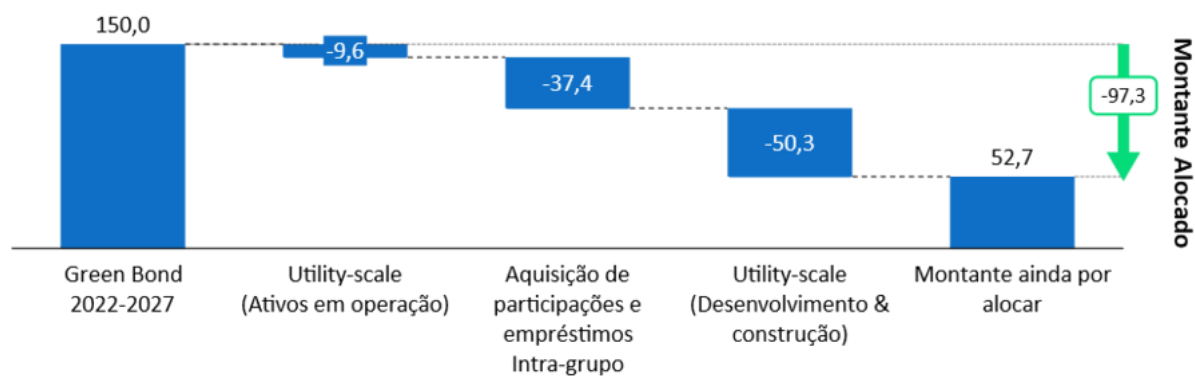
A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (“Green Bond Principles”) publicados pela *International Capital Market Association*, tendo obtido uma *Second-Party Opinion* (“SPO”) positiva da empresa de ratings ESG e de *research* independente especializada Sustainalytics.

Neste documento apresenta-se, conforme previsto no *Greenvolt Green Bond Framework*, o reporte anual a investidores relativamente à alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes. A informação aqui incluída encontra-se disponível no site da Greenvolt, em <https://greenvolt.com/investors/fixed-income/#greenfunding>.







Alocação das receitas (€'m)

As receitas foram parcialmente alocadas para refinarciar o capital investido durante o desenvolvimento de parques solares fotovoltaicos, aquisição de participações societárias e investimento por meio de empréstimos intragrupo em entidades que operam no setor de energia descentralizada e aquisição de empresas, bem como direitos de construção e desenvolvimento, para projetos de *Utility-Scale* em fases de desenvolvimento e construção, conforme detalhado na figura.





Aplicação do Green Bond Framework

 Uso de recursos	<p>O objetivo principal é a utilização dos recursos em projetos verdes, que resultem em benefícios ambientais claros. O <i>Green Bond Framework</i> identificou, como critérios elegíveis, os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Energia Renovável e Limpa 2. Eficiência Energética 3. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
 Avaliação e seleção de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt estabeleceu um Comité Green Bond (GBC) que é composto por membros dos seguintes departamentos: Engenharia, Sustentabilidade, Jurídico e Financeiro. O GBC é responsável por selecionar os ativos elegíveis após os projetos propostos e as transações de fusão e aquisição (M&A) terem sido analisadas pelo Grupo de Trabalho de Investimentos (IWG) da Greenvolt. • A Greenvolt analisa e realiza pré-triagem de projetos considerando riscos ambientais e sociais. Projetos que não cumpram a avaliação de risco ambiental e social ou tenham risco de credibilidade serão rejeitados e não serão levados em consideração.
 Gestão de Fundos	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt administrará os recursos dos títulos numa base de portfólio, através de um sistema de gestão interno. Este processo é supervisionado pelo departamento financeiro. • Até à efetiva alocação, a Greenvolt manterá e/ou investirá temporariamente os fundos na carteira de liquidez de tesouraria (em caixa ou equivalentes), ou em reembolso/compra de dívida existente. Os recursos não desembolsados imediatamente não serão investidos em projetos não verdes, atividades intensivas em GEE nem em atividades controversas
 Reporte	<ul style="list-style-type: none"> • A Greenvolt informará, anualmente, no seu Relatório de Sustentabilidade, sobre a alocação e o impacto dos recursos até à alocação total. A emitente também poderá facultar relatórios de alocação e impacto avulsos. Os relatórios serão baseados numa abordagem de portfólio por tipo de ativo renovável. • O relatório de alocação incluirá uma descrição dos projetos, divulgará os recursos emitidos, o valor total dos recursos alocados e o valor não alocado. • O relatório de impacto incluirá indicadores como a capacidade de injeção de energia renovável (MW), a geração anual de energia renovável esperada (MWh), a redução de resíduos de construção e demolição valorizados na produção de energia elétrica e a emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e).



Uso das receitas

a) Ativos operacionais Utility-Scale

Golditábua

A central solar de Tábua tem uma capacidade instalada de 48,38 MWp, limitada à injeção de 40,0 MW na rede pública, e entrou em operação (COD) no terceiro trimestre de 2023, tendo injetado na rede pública, à data de dezembro de 2023, um total de 31.205,7 MWh.

A central solar de Tábua tem as suas receitas contratadas através de um contrato de aquisição de energia (PPA) assinado com a Celbi a um preço fixo total acordado de 38€ por MWh (não sujeito a indexação e incluindo garantias de origem) durante os primeiros 10 anos, e aplicável à totalidade da produção de energia, mitigando assim o risco de mercado. Em setembro de 2023, a Greenvolt finalizou a contratação de um empréstimo de *project finance*, sem recurso aos acionistas, a favor da subsidiária Golditábua, com um prazo de 10 anos, com maturidade em 2033.

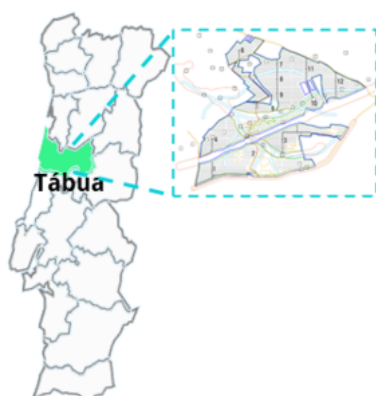
Os fundos alocados da Obrigação Verde destinavam-se a refinar o capital investido na central solar de Tábua, utilizado para financiar os pagamentos de Capex efectuados durante a fase de construção.



Capacidade instalada
48,39 MWp



Produção do 1º ano
69,4 GWh





b) Aquisição de participações societárias e empréstimos intragrupo

Solarelit

Em 2023, a Greenvolt adquiriu 37,3% da Solarelit, uma empresa sediada em Milão com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos fotovoltaicos nos sectores comercial e industrial. Atualmente, a Solarelit dispõe de mais de 100 MW de unidades de produção de energia a partir da irradiação solar e oferece um serviço "chave na mão", permitindo aos seus clientes beneficiar de poupanças na fatura energética sem qualquer investimento inicial.

Como parte do acordo alcançado, a Greenvolt, através da Greenvolt Next Holding (a sub-holding para a produção distribuída do Grupo Greenvolt), controlará mais de um terço do capital da empresa italiana, numa transação que avalia a Solarelit em 33,5 milhões de Euros.

Os fundos afectados pelas Obrigações Verdes destinavam-se a adquirir a participação da Greenvolt na Solarelit, tal como indicado no quadro:

Utilização	Montante (€'000)
Venda de ações	4.000
Aumento de capital	8.500
Total	12.500

O aumento de capital, integralmente subscrito numa única tranche pelo montante global de 8.500.000 Euros, traduziu-se na emissão de 68.000 novas acções, correspondentes a 25,4% do capital social emitido e em circulação da Solarelit.

O contrato celebrado reconhece que os fundos provenientes do aumento de capital serão utilizados para a expansão, reforço e suporte do segmento PPA/ESCO da empresa, assegurando as necessidades de capital próprio que a Solarelit possa vir a ter para financiar este segmento de negócio, conforme previsto no Plano de Negócios.



Greenvolt Next Greece

Em 2023, a Greenvolt, através da sua filial Greenvolt Next, criou a Greenvolt Next Greece para atuar no mercado grego no segmento da produção distribuída de energias renováveis. A Greenvolt Next Greece irá operar em parceria com o Grupo Globalsat-Teleunicom, no desenvolvimento de projectos de produção de energia através de painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo, na criação e gestão de comunidades de energia e na gestão de uma rede de postos de carregamento para veículos eléctricos.

Utilização	Montante (€'000)
Preço de compra	2.200
Aumento de capital	1.020
Total	3.220

As soluções de produção distribuída contribuirão para a descarbonização da economia grega, bem como para o reforço da competitividade das empresas gregas através da redução dos seus custos energéticos.

Enerpower

O Grupo Greenvolt chegou a acordo para adquirir a maioria do capital da Enerpower, com um investimento adicional para o desenvolvimento de PPAs, numa operação que lhe permite reforçar a aposta no segmento de Geração Distribuída de energia renovável num novo mercado, a Irlanda.

A compra de 50,24% da Enerpower e de 50,25% de uma empresa dedicada exclusivamente a PPAs, por um total de 25 milhões de Euros, com a opção de aumentar a participação até 100%, até 2028, reforça a aposta estratégica do Grupo neste segmento, bem como na sua estratégia de desenvolvimento de uma plataforma pan-europeia.

Com um vasto leque de clientes, entre os quais a PepsiCo, Lidl, Pfizer ou Virgin Media, bem como PPAs com empresas como a Lilly e a Tesco, o Grupo Greenvolt reforçou a sua capacidade de aproveitar as inúmeras oportunidades na Irlanda, um mercado que estabeleceu o objetivo de aumentar a proporção de energia obtida a partir de fontes renováveis para 80% até 2030.

c) Utility-scale em construção e desenvolvimento

Durante 2023, o Grupo Greenvolt adquiriu empresas, bem como direitos de construção e desenvolvimento de vários projetos solares e de armazenamento na Grécia, Croácia, Reino Unido



e Japão, reforçando a estratégia do Grupo para aumentar os ativos que atingem a fase de RTB. Estima-se que estes projetos contribuam com 387,8 MW de capacidade de energia renovável.

Adicionalmente, o Grupo Greenvolt adquiriu a participação remanescente na Paraimo Green, sendo atualmente o único proprietário da empresa responsável pela construção de uma central solar localizada em Águeda, distrito de Aveiro, com uma capacidade instalada de 56,14 MWp, limitada à injeção de 45,12 MW na rede pública. O Grupo Greenvolt estima uma produção líquida anual de energia de 83,2 GWh para o primeiro ano, o que corresponde a uma produção anual em número de horas equivalente à potência nominal de 1.514 h/ano (P50).

Alocação e impacto Green Bond

Atualmente, as Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027 têm um impacto de 48MW de capacidade de energia renovável, 31,2 GWh de produção anual de energia renovável e a prevenção de 5,4 MtCO₂ de emissões.

É de salientar que o nosso *Green Bond Framework* permite a alocação de receitas para a aquisição de empresas e participações em entidades activas no sector das energias renováveis, que podem não ter KPIs de impacto associados, nomeadamente capacidade instalada (MW), produção (GWh) e emissões de GEE evitadas (tCO₂).

Projetos verdes elegíveis ¹	Tecnologia	Montante alocado (€'m) ²	Dimensão ³ (MWp)	Energia renovável gerada em 2023 (MWh) ⁴	Emissões de CO2 evitadas em 2023 (tCO ₂) ⁵	MWp por instalar ⁶
Ativos operacionais Utility-Scale	Solar (utility-scale)	9,6	48,4	31205,67	5398,58	-
Aquisição de participações societárias e empréstimos Intra-grupo	Geração Distribuída	37,4	8,75	-	-	-
Utility-scale em construção e desenvolvimento	Solar & Armazenamento (utility-scale)	50,3	-	-	-	443,9



- 1 - Projectos abrangidos pelas categorias elegíveis: 1. Energias renováveis e limpas e 2. Prevenção e controlo integrados da poluição.
- 2 - Montante atribuído aos projetos elegíveis.
- 3 - Capacidade instalada de energias renováveis. Para a produção descentralizada, a dimensão refere-se aos MW instalados nos instalações dos clientes.
- 4 - Produção de energia renovável no período de referência, entre janeiro e dezembro de 2023.
- 5 - Emissões evitadas. As emissões evitadas são as correspondentes às emissões que ocorreriam se a eletricidade produzida resultasse do sistema nacional, tendo como referência o fator de emissão da Agência Europeia do Ambiente:
https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/co2-emission-intensity-12/#tab-chart_3
- 6 - Capacidade de energia renovável a instalar no futuro.



Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.

Type of Engagement: Annual Review
Date: 8 March 2024
Engagement Team:
 Akshay Chandrakapure, akshay.chandrakapure@morningstar.com
 Nachiket Goli, Nachiket.goli@morningstar.com

Introduction

In 2021 and 2022, Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt") issued two green bonds, the Greenvolt 2021-2028 Green Bond (the "2021 Green Bond") and the Greenvolt 2022-2027 Green Bond (the "2022 Green Bond") to finance or refinance projects and expenditures related to renewable energy, energy efficiency, integrated pollution prevention and control. In 2024, Greenvolt engaged Sustainalytics to review the projects financed with proceeds from both green bonds (the "Nominated Projects") and provide an assessment as to whether the projects meet the use of proceeds criteria and the reporting commitments outlined in the Greenvolt Green Bond Framework (the "Framework").¹ Sustainalytics provided a Second-Party Opinion on the Framework in October 2021.² This is Sustainalytics' third annual review of allocation and reporting of the instruments issued under the Framework, following previous reviews in March 2022³ and March 2023.⁴

Evaluation Criteria

Sustainalytics evaluated the Nominated Projects based on whether they:

1. Meet the use of proceeds and eligibility criteria defined in the Framework; and
2. Reported on at least one key performance indicator (KPI) for each use of proceeds category defined in the Framework.

Table 1: Use of Proceeds Categories, Eligibility Criteria and Associated KPIs

Use of Proceeds Category	Eligibility Criteria	Key Performance Indicators
Renewable and Clean Energy / Energy Efficiency	Renewable energy projects and energy efficiency projects (including but not limited to residual forest biomass, wood waste, wind and solar, decentralized generation and storage), M&A transactions within the renewable energy sector and other related and supporting expenditures such as R&D	i. Installed renewable energy capacity (MW) ii. Expected annual renewable energy generation (MWh) iii. Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO ₂ e)
Integrated Pollution Prevention and Control	Reduction of air emissions and greenhouse gas reduction. Contribution to Decrease GHG emissions. Biomass power plants designed and operated according to the Best Available Techniques reference document (BREF). ⁵	i. Reduction of biomass waste in the forest ii. Recycled construction and demolition wood waste iii. Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO ₂ e)

¹ Greenvolt, "Green Bond Framework", (2021), at: <https://greenvolt.pt/wp-content/uploads/2022/05/Greenvolt-Green-Bond-Framework.pdf>
² Sustainalytics, "Second-Party Opinion, Greenvolt", (2021), at: <https://greenvolt.com/wp-content/uploads/2022/05/GreenVolt-Second-Party-Opinion-by-Sustainalytics.pdf>
³ Sustainalytics, "Annual Review", (2022), at: https://mstar-sustops-cdn-mainwebsite-s3.s3.amazonaws.com/docs/default-source/spos/greenvolt-annual-review-2022.pdf?sfvrsn=3a21f662_1
⁴ Sustainalytics, "Annual Review", (2023), at: <https://greenvolt.com/wp-content/uploads/2023/04/SBM2022GreenBondReport20230321EN.pdf>
⁵ EU, "Best Available Techniques (BAT) for Large Combustion Plants", (2010), at: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c31e5e11-db60-11e7-a506-01aa75ed71a1/language-en>



		iv. Emissions of dust, nitrogen oxides (NO _x), and sulphur dioxide (SO ₂)
--	--	---

Issuer’s Responsibility

Greenvolt is responsible for providing accurate information and documentation relating to the details of the funded projects, including descriptions of projects, amounts allocated and project impact.

Independence and Quality Control

Sustainalytics, a leading provider of ESG research and ratings, conducted the verification of the use of proceeds from both green bonds. The work undertaken as part of this engagement included collection of documentation from Greenvolt and review of said documentation to assess conformance with the Framework.

Sustainalytics relied on the information and the facts presented by Greenvolt. Sustainalytics is not responsible nor shall it be held liable for any inaccuracies in the opinions, findings or conclusions herein due to incorrect or incomplete data provided by Greenvolt.

Sustainalytics made all efforts to ensure the highest quality and rigor during its assessment process and enlisted its Sustainability Bonds Review Committee to provide oversight of the review.

Conclusion

Based on the limited assurance procedures conducted,⁶ nothing has come to Sustainalytics’ attention that causes us to believe that, in all material respects, the reviewed projects do not conform with the use of proceeds criteria and reporting commitments in the Framework. Greenvolt has disclosed to Sustainalytics that the net proceeds from the 2021 Green Bond were fully allocated as of December 2023. For the 2022 Green Bond, 64.90% of the net proceeds were allocated as of December 2023, with the unallocated proceeds expected to be fully allocated by December 2024.

Detailed Findings

Table 2: Detailed Findings

Framework Requirements	Procedure Performed	Factual Findings	Error or Exceptions Identified
Use of Proceeds Criteria	Verification of the Nominated Projects to determine alignment with the use of proceeds criteria outlined in the Framework.	All projects reviewed complied with the use of proceeds criteria.	None
Reporting Criteria	Verification of the Nominated Projects to determine if impact was reported in line with the KPIs outlined in the Framework.	All projects reviewed reported on at least one KPI per use of proceeds category.	None

⁶ Sustainalytics’ limited assurance process includes reviewing documentation relating to details of projects, as provided by the issuing entity, which is responsible for providing accurate information. These may include descriptions of projects, estimated and realized costs, and reported impact. Sustainalytics has not conducted on-site visits to projects.



Appendix

In November 2021, Greenvolt issued the 2021 Green Bond and raised EUR 100 million, the proceeds of which were exclusively allocated to refinance the acquisition of Tilbury Green Power ("TGP").

Table 3: Allocation and Reported Impact from the 2021 Green Bond.

Use of Proceeds Category	Reported Impact	Net Proceeds Allocated (EUR)
Renewable and Clean Energy / Energy Efficiency	i. Installed capacity: 41.6 MW	103,372,653
Integrated Pollution Prevention and Control	ii. Renewable energy generated: 280,438 MWh ⁷	
	iii. CO ₂ emissions avoided: 54,231 tonne/CO ₂ e ⁸	
	iv. Reduction of construction and demolition wood waste: 238,853 tonne	
Net Proceeds Allocated (EUR)		103,372,653
Unallocated Proceeds (EUR)		0

In 2022, Greenvolt issued the 2022 Green Bond and raised EUR 150 million, the partial proceeds of which were allocated to the following projects.

Table 4: Allocation and Reported Impact from the 2022 Green Bond.

Use of Proceeds Category	Projects	Reported Impact	Net Proceeds Allocated (EUR)
Renewable and Clean Energy	Utility scale solar projects (operating) ⁹	i. Installed capacity: 48.38 MW ¹⁰	9,670,500
		ii. Renewable energy generation in 2023: 31,205.7 MWh	
		iii. CO ₂ emissions avoided in 2023: 5,398.6 tonne/CO ₂ e	
	Equity participations and shareholder loans (decentralized generation) ¹¹	i. Installed capacity: 8.8 MW	37,382,148
	Utility scale solar projects (under construction)	i. Renewable energy capacity to be installed in the future: 443.9 MW	50,291,836

⁷ Renewable energy generated by project, in the period between January and December 2023.

⁸ Avoided emissions. Avoided emissions are those corresponding to the emissions that would occur if the electricity produced resulted from the national system, using as a reference the emission factor of the national grid, available at: <https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022>

⁹ The proceeds from the Green Bond were used to refinance the investment made in Tábus solar power plant. This investment was made to fund the capital expenditure payments incurred during the construction phase.

¹⁰ Installed renewable energy capacity on client sites.

¹¹ The proceeds raised from the bond were allocated to i) acquire a 37.3% stake in Solarelit, a Milan-based company which develops, implements, and manages photovoltaic projects. ii) form Greenvolt Next Greece, a company that will operate in the distributed renewable energy segment in Greece. iii) acquire a majority stake in Enerpower, expanding into the Irish market and developing power purchase agreements (PPAs).



Total Net Proceeds Allocated (EUR million)	97,344,484
Unallocated Proceeds (EUR million)	52,655,516



Disclaimer

Copyright ©2024 Sustainalytics. All rights reserved.

The information, methodologies and opinions contained or reflected herein are proprietary of Sustainalytics and/or its third party suppliers (Third Party Data), and may be made available to third parties only in the form and format disclosed by Sustainalytics, or provided that appropriate citation and acknowledgement is ensured. They are provided for informational purposes only and (1) do not constitute an endorsement of any product or project; (2) do not constitute investment advice, financial advice or a prospectus; (3) cannot be interpreted as an offer or indication to buy or sell securities, to select a project or make any kind of business transactions; (4) do not represent an assessment of the issuer's economic performance, financial obligations nor of its creditworthiness; and/or (5) have not and cannot be incorporated into any offering disclosure.

These are based on information made available by the issuer and therefore are not warranted as to their merchantability, completeness, accuracy, up-to-dateness or fitness for a particular purpose. The information and data are provided "as is" and reflect Sustainalytics' opinion at the date of their elaboration and publication. Sustainalytics accepts no liability for damage arising from the use of the information, data or opinions contained herein, in any manner whatsoever, except where explicitly required by law. Any reference to third party names or Third Party Data is for appropriate acknowledgement of their ownership and does not constitute a sponsorship or endorsement by such owner. A list of our third-party data providers and their respective terms of use is available on our website. For more information, visit <http://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

The issuer is fully responsible for certifying and ensuring the compliance with its commitments, for their implementation and monitoring.

In case of discrepancies between the English language and translated versions, the English language version shall prevail.



About Sustainalytics, a Morningstar Company

Sustainalytics, a Morningstar Company, is a leading ESG research, ratings and data firm that supports investors around the world with the development and implementation of responsible investment strategies. For more than 30 years, the firm has been at the forefront of developing high-quality, innovative solutions to meet the evolving needs of global investors. Today, Sustainalytics works with hundreds of the world’s leading asset managers and pension funds who incorporate ESG and corporate governance information and assessments into their investment processes. Sustainalytics also works with hundreds of companies and their financial intermediaries to help them consider sustainability in policies, practices and capital projects. With 17 offices globally, Sustainalytics has more than 1500 staff members, including more than 500 analysts with varied multidisciplinary expertise across more than 40 industry groups.

For more information, visit www.sustainalytics.com

Or contact us contact@sustainalytics.com





Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da
Greenvolt Energias Renováveis, S.A.**

Introdução

Efetuámos um trabalho de garantia limitada de fiabilidade para relatar sobre a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes ("Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt") da Greenvolt Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt"), que se encontra incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparado pelo Conselho de Administração considerando o Greenvolt *Green Bond Framework* ("Greenvolt Framework").

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Greenvolt Energias Renováveis, S.A. é responsável pela preparação e conteúdo do Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt, incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o Greenvolt *Framework*, bem como pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação nele incluída.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção "Âmbito".

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Aquela norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade sobre se a informação incluída no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt foi preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte do Greenvolt *Framework*.



"Deloitte", "nde" e "nossa" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 12º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 2 de 3

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o entendimento da natureza da Greenvolt, da utilização dos recursos das Obrigações Verdes, e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- i) entendimento, através de reunião com os colaboradores da Greenvolt que estiveram envolvidos na preparação do Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt, das características dos projetos financiados ou refinanciados, dos procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, do processo de recolha de dados e do ambiente de controlo associado;
- ii) análise dos procedimentos utilizados para a obtenção da informação e dos dados apresentados no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt;
- iii) validação que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no *Greenvolt Framework*; e
- iv) verificação, numa base de amostragem aleatória e testes substantivos, que as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt foram adequadamente compiladas a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação da Greenvolt.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes da Greenvolt Energias Renováveis, S.A., incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no *Greenvolt Framework*.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 3 de 3

Restrição de uso

Este relatório foi preparado, a pedido do Conselho de Administração da Greenvolt Energias Renováveis, S.A., para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades inerentes à emissão e utilização dos recursos das Obrigações Verdes, pelo que não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito.

Lisboa, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da
Greenvolt Energias Renováveis, S.A.**

Introdução

Efetuámos um trabalho de garantia limitada de fiabilidade para relatar sobre a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes - *Green Bonds* Greenvolt 2022-2027 ("Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027") da Greenvolt Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt"), que se encontra incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparado pelo Conselho de Administração considerando o Greenvolt *Green Bond Framework* ("Greenvolt *Framework*").

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Greenvolt Energias Renováveis, S.A. é responsável pela preparação e conteúdo do Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027, incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o Greenvolt *Framework*, bem como pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação nele incluída.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção "Âmbito".

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Aquela norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade sobre se a informação incluída no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027 foi preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte do Greenvolt *Framework*.



"Deloitte", "IdC" e "Assoc" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), a DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e memoráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 428, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 2 de 3

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o entendimento da natureza da Greenvolt, da utilização dos recursos das Obrigações Verdes, e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- i) entendimento, através de reunião com os colaboradores da Greenvolt que estiveram envolvidos na preparação do Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027, das características dos projetos financiados ou refinanciados, dos procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, do processo de recolha de dados e do ambiente de controlo associado;
- ii) análise dos procedimentos utilizados para a obtenção da informação e dos dados apresentados no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027;
- iii) validação que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no Greenvolt Framework; e
- iv) verificação, numa base de amostragem aleatória e testes substantivos, que as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório das Obrigações Verdes Greenvolt 2022-2027 foram adequadamente compiladas a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação da Greenvolt.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes - *Green Bonds* Greenvolt 2022-2027 da Greenvolt Energias Renováveis, S.A., incluído no Relatório Anual Integrado do Grupo Greenvolt relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no Greenvolt Framework.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 3 de 3

Restrição de uso

Este relatório foi preparado, a pedido do Conselho de Administração da Greenvolt Energias Renováveis, S.A., para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades inerentes à emissão e utilização dos recursos das Obrigações Verdes, pelo que não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito.

Lisboa, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827



8.7.5. Carta de Verificação Externa

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da
Greenvolt Energias Renováveis, S.A.**

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da Greenvolt Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade incluída no seu Relatório Anual Integrado de 2023 (adiante designada por "Informação de sustentabilidade").

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Greenvolt é responsável pela preparação da Informação de sustentabilidade de acordo com os requisitos da *Global Reporting Initiative ("GRI Standards")*, definindo para tal critérios adequados, bem como pela implementação e manutenção de um sistema de controlo interno e processos adequados à captura e processamento de informação, para assegurar uma adequada preparação da Informação de sustentabilidade.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção "Âmbito".

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Aquela norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade sobre se a Informação de sustentabilidade referida no capítulo 8.7.1 "Tabela GRI", do Anexo de Sustentabilidade do Relatório Anual Integrado de 2023 e divulgada nas respetivas secções do mesmo, foi preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os *GRI Standards*.



"Deloitte", "dtc" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 502776311 | Capital social: € 98.1020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 41 - 1ºF, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na DROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Página 2 de 3

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o nosso entendimento da Greenvolt e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- Inquérito aos colaboradores da Greenvolt responsáveis pela preparação da Informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023, de forma a entender os princípios, sistemas e procedimentos de gestão, recolha e consolidação da referida Informação de sustentabilidade, bem como de reporte aplicados e os mecanismos de controlo associados;
- Revisão da conformidade do conteúdo das divulgações gerais e dos indicadores identificados no Relatório Anual Integrado de 2023 com os requisitos dos GRI Standards, sempre que aplicável;
- Análise da coerência da metodologia utilizada para recolha e consolidação da Informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023;
- Verificação, através de testes substantivos, numa base de amostragem, da exatidão aritmética e demais evidências associadas dos indicadores quantitativos e qualitativos da Informação de sustentabilidade incluídos no Relatório Anual Integrado de 2023, bem como da sua adequada compilação a partir dos dados disponibilizados pelas fontes de informação da Greenvolt; e
- Execução de procedimentos analíticos, para determinados indicadores da Informação de sustentabilidade, incluídos no Relatório Anual Integrado de 2023, em complemento com inquéritos realizados aos colaboradores da Greenvolt envolvidos na preparação dos mesmos.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Página 3 de 3

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023 da Greenvolt Energias Renováveis, S.A., e referida no capítulo 8.7.1 "Tabela GRI" do respetivo Anexo de Sustentabilidade, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos estabelecidos nos *GRI Standards*.

Lisboa, 5 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827



8.7.6. Notas Metodológicas

Âmbito

Os indicadores reportados ao longo do Relatório de Sustentabilidade incluem as empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt (ver Anexo I “Lista de sociedades incluídas no perímetro de consolidação, das demonstrações financeiras consolidadas).

Proporção de gastos com fornecedores locais (204-1)

Para o cálculo deste indicador, é utilizada a seguinte metodologia: proporção de gastos com fornecedores locais = montante gasto com fornecedores locais / montante total gasto com fornecedores.

São considerados fornecedores locais qualquer organização ou pessoa que fornece um produto ou serviço a cada uma das empresas do Grupo Greenvolt e que está localizada no mesmo mercado geográfico (ou seja, para o qual não é feito nenhum pagamento transnacional).

Pegada de Carbono do Grupo Greenvolt | Metodologia de Contabilização (305 – Emissões)

Referencial metodológico

O inventário de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da Greenvolt (Pegada de Carbono Greenvolt) é elaborado de acordo com o referencial *The GHG Protocol*, designadamente com *The GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition (2004)*, complementado com as orientações definidas em *The GHG Protocol Scope 2 Guidance (2015)* para o cálculo de emissões de âmbito 2, e em *The GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard (2011)*, para o cálculo de emissões de âmbito 3.

Abordagem de consolidação

As emissões são consolidadas segundo uma abordagem de controlo financeiro. De acordo com a definição *The GHG Protocol*, pela aplicação da abordagem de controlo financeiro são consolidadas, em âmbito 1 e 2, 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais a Greenvolt tem controlo financeiro, e 0% das emissões das operações nas quais detém uma participação, mas não controla. A abordagem de controlo financeiro é consistente com as normas internacionais de contabilidade financeira. Considera-se que a empresa tem controlo financeiro de uma operação, para efeitos de consolidação de emissões de GEE, se essa operação for considerada uma empresa do grupo ou uma subsidiária, para efeitos de consolidação financeira, i.e., se for consolidada financeiramente pelo método integral.

Fronteiras



Fronteiras organizacionais: 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (Greenvolt) tem controlo financeiro. Inclui todas as subsidiárias e outras entidades do Grupo Greenvolt consolidadas financeiramente pelo método de consolidação integral, incluindo aquelas nas quais a Greenvolt detém, direta ou indiretamente, menos de 50% do capital, mas sobre as quais exerce controlo financeiro.

Fronteiras operacionais: contabilizadas como emissões diretas aquelas que, dentro das fronteiras organizacionais, ocorrem em fontes que são ativos detidos financeiramente pela Greenvolt, mesmo que operados por terceiros (e.g., centrais a biomassa, operadas pela Altri). Contabilizadas como emissões indiretas aquelas que, dentro das fronteiras organizacionais, ocorrem em fontes que são ativos detidos financeiramente por terceiros (e.g., atividades subcontratadas).

Em linha com as orientações *The GHG Protocol*, as emissões de GEE de ativos adquiridos durante o ano de reporte são contabilizadas em todo o ano, não apenas a partir da data de consolidação financeira. Nos casos em que a informação para a parte do ano anterior à data de consolidação financeira não está disponível, as emissões relativas a esse período são estimadas.

Gases com efeito de estufa

O inventário inclui, sempre que aplicável, emissões de dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), gases fluorados (hidrofluorcarbonos – HFCs; perfluorcarbonos – PFCs e hexafluoreto de enxofre – SF₆) e trifluoreto de azoto (NF₃).

Os resultados são convertidos e apresentados em dióxido de carbono equivalente (CO₂e), utilizando os valores de Potencial de Aquecimento Global (PAG) da versão do *Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) Assessment Report* utilizada, em cada momento, na edição mais recente do Inventário Nacional de Emissões, preparado pela Agência Portuguesa do Ambiente.¹

Periodicidade

O inventário é atualizado com uma periodicidade anual, com base nos valores anuais consolidados dos dados de atividade recolhidos mensalmente. Os fatores de conversão (e.g., conversões energéticas e fatores de emissão) são atualizados anualmente.

Ano base

O ano base do inventário é 2021, correspondente ao ano em que a ação Greenvolt foi admitida à cotação na Euronext Lisboa. Em anos anteriores a 2021, as operações da Greenvolt existentes à data foram incluídas no inventário de GEE do Grupo Altri.

Política de recálculo do ano-base

É definido um limiar de materialidade de 5% de alteração no total de emissões para desencadear um processo de recálculo.

O ano base do inventário será recalculado nas seguintes circunstâncias:

¹ Em Dezembro de 2023, a edição mais recente do Inventário Nacional de Emissões utilizava os valores de PAG publicados no IPCC Fifth Assessment Report (2014).



Alterações estruturais: alterações na estrutura da empresa que envolvam a transferência de controlo financeiro de atividades emissoras entre entidades distintas (e.g., fusões, aquisições, desinvestimentos e *outsourcing/insourcing* de atividades). Quando uma alteração estrutural ocorre a meio do ano, as emissões do ano-base são recalculadas para a totalidade do ano.

Não deverá ser feito recálculo do ano-base se: (i) as operações integradas/alienadas e respetivas emissões não existiam no ano base; (ii) as atividades objeto de *insourcing/outsourcing* e respetivas emissões já eram contabilizadas pela empresa, num âmbito diferente; (iii) se tratar de crescimento/decrécimo orgânico, designadamente aumento/redução na produção ou abertura/encerramento de unidades ou instalações, sem transferência das mesmas para outras entidades. Alterações metodológicas: mudança na metodologia de cálculo de emissões ou melhorias na fiabilidade ou fontes de dados de atividade ou fatores de emissão.

Não deverá ser feito recálculo do ano-base se a alteração de fatores de emissão refletir uma mudança real de emissões para a atmosfera (e.g., alteração do conteúdo carbónico da eletricidade consumida).

Correção de erros: deteção de erros significativos.

Emissões de âmbito 1

Contabilizadas todas as emissões não biogénicas que correm em fontes que constituem ativos detidos financeiramente pela Greenvolt (emissões diretas). Inclui:

Combustão fixa:

- Consumo de biomassa para produção de eletricidade (emissões não-biogénicas)²:
 - Biomassa florestal residual
 - Lamas biológicas do tratamento de efluentes
 - Resíduos de crivagem
 - Resíduos de construção e demolição

- Consumo de combustíveis fósseis em centrais de biomassa:
 - Arranques
 - Gás natural
 - Fuelóleo
 - Gasóleo
 - Geradores de emergência
 - Gasóleo
 - Sistema de incêndios
 - Gasóleo

- Combustão móvel:

² Emissões de CH₄ e N₂O associadas à combustão de biomassa.



- Consumo de combustíveis fósseis na frota própria:
 - Frota afeta às centrais de biomassa
 - Gasolina
 - Gasóleo rodoviário
 - Frota afeta a atividades de *backoffice*
 - Gasolina
 - Gasóleo rodoviário

Emissões fugitivas:

- Fugas de gases fluorados: fugas de gases fluorados com PAG, em equipamentos de climatização, refrigeração, extinção de incêndios e corte elétrico existentes em centrais.

O cálculo é feito com base em dados de atividade recolhidos mensalmente (e.g., consumo de combustíveis, reposição de gases fluorados) e fatores de conversão (densidades, conversões energéticas e fatores de emissão de GEE) publicados por entidades de referência e adaptados à realidade das geografias em que a Greenvolt opera.

Emissões de âmbito 2

Contabilizadas as emissões associadas à produção de eletricidade e vapor adquiridos a terceiros e consumida em ativos detidos financeiramente pela Greenvolt e em instalações nas quais a empresa tem um contrato com um fornecedor de energia (emissões indiretas da eletricidade e vapor). Inclui:

Eletricidade adquirida:

- Consumo de eletricidade adquirida à rede para consumos próprios de centrais de biomassa não satisfeitos por autoconsumo, designadamente em situações de paragem.
- Consumo de eletricidade em escritórios e outras instalações (e.g., armazéns) utilizadas pela Greenvolt, sempre que a aquisição de eletricidade seja feita diretamente a um comercializador de energia e a empresa pague a respetiva fatura.
- Consumo de eletricidade em veículos eletrificados da frota própria (viaturas híbridas *plug-in* e viaturas 100% elétricas).

O cálculo é feito com base em dados de atividade recolhidos mensalmente (consumo de eletricidade adquirida). O cálculo *location-based method* utiliza fatores de emissão publicados pela Agência Europeia de Ambiente (EU) e pela UK Defra (UK). O cálculo *market-based method* utiliza fatores de emissão específicos dos comercializadores de eletricidade utilizados.



Vapor adquirido:

- Consumo de vapor adquirido a terceiros em centrais de biomassa: aquisição de vapor à CELBI nas centrais de biomassa da Figueira da Foz (Bioelétrica da Foz e Sociedade Bioelétrica do Mondego).

O cálculo é feito com base em dados de atividade recolhidos mensalmente (consumo de vapor adquirido à CELBI). O cálculo *location-based method* e *market-based method* utiliza um fator de emissão específico da produção de vapor na CELBI.

Emissões de âmbito 3

Contabilizadas todas as emissões relevantes induzidas pela atividade da Greenvolt a montante e a jusante na cadeia de valor, e que ocorrem em fontes que constituem ativos detidos financeiramente por terceiros (outras emissões indiretas).

Bens e serviços adquiridos (categoria 1): Emissões da produção de bens e serviços adquiridos no ano de reporte, incluindo a extração de matérias-primas e o transporte dos produtos acabados. O cálculo utiliza uma abordagem financeira, baseada em rácios sectoriais publicados em tabelas *Environmentally Extended Input-Output (EEIO)* regularmente atualizadas e disponíveis publicamente. Os valores são atualizados com base no Índice de Preços no Consumidor publicado pelo INE.

Bens de imobilizado (categoria 2): Emissões da produção de bens de imobilizado adquiridos no ano de reporte, incluindo a extração de matérias-primas e o transporte dos produtos acabados. O cálculo utiliza uma abordagem financeira, baseada em rácios sectoriais publicados em tabelas *Environmentally Extended Input-Output (EEIO)* regularmente atualizadas e disponíveis publicamente. Os valores são atualizados com base no Índice de Preços no Consumidor publicado pelo INE.

Emissões da energia, não incluídas em âmbito 1 e 2 (categoria 3): Emissões a montante (extração, processamento e transporte) no ciclo de vida da biomassa, combustíveis fósseis e eletricidade adquiridos. Para a biomassa, o cálculo utiliza dados específicos da cadeia de abastecimento Greenvolt em Portugal e no Reino Unido, representativos do ano de reporte, sendo contabilizadas as emissões associadas ao processamento e transporte da biomassa consumida em cada central. As emissões da fase de cultivo são consideradas nulas, uma vez que a Greenvolt utilizada apenas biomassa residual (biomassa florestal residual em Portugal e resíduos de madeira de construção no Reino Unido). Para os combustíveis fósseis e eletricidade, o cálculo utiliza fatores de emissão de referência de ciclo de vida, e valores nacionais para as perdas nas redes de T&D de eletricidade e respetivos fatores de emissão *location-based*, por geografia.



Logística e distribuição a montante (categoria 4): Emissões do transporte subcontratado pela Greenvolt e do transporte *inbound* a cargo de fornecedores. Inclui emissões do transporte marítimo e rodoviário de painéis fotovoltaicos instalados no ano de reporte, desde as instalações do fornecedor até ao local de instalação. O cálculo utiliza dados específicos do padrão logístico Greenvolt (pesos transportados, distâncias percorridas e tipo de veículo), representativos da potência instalada no ano de reporte, e fatores de emissão de referência, por tipo de veículo. Inclui integralmente o transporte de painéis no segmento de negócio *distributed generation* e parcialmente no segmento *Utility-Scale* (apenas compras centralizadas na Equipa de Procurement Corporativa).

Resíduos gerados na operação (categoria 5): Emissões da eliminação e tratamento dos resíduos e águas residuais gerados na operação própria, incluindo transporte para as unidades de tratamento. O cálculo utiliza as quantidades de resíduos/áreas residuais e respetivos destinos finais no ano de reporte e fatores de emissão de referência por tipo de destino final. As emissões de operações de reciclagem e valorização energética são consideradas nulas, uma vez que são alocadas aos setores da reciclagem e da energia, respetivamente.

Deslocações em serviço (categoria 6): Emissões das deslocações aéreas em serviço de colaboradores. O cálculo utiliza informação sobre distâncias percorridas e número de passageiros no ano de reporte e fatores de emissão de referência que incluem o Índice de Força Radiativa.

Mobilidade pendular (categoria 7): Emissões das deslocações casa-trabalho-casa dos colaboradores, em veículos não pertencentes à frota Greenvolt. O cálculo utiliza dados específicos do padrão de mobilidade dos colaboradores, obtidos através de inquérito, e fatores de emissão representativos de cada modo de transporte.

Utilização de ativos em *leasing* a montante (categoria 8): Emissões do consumo de eletricidade, calor e frio adquiridos, em instalações utilizadas pela Greenvolt mas em que a empresa não contrata diretamente a energia (espaços alugados em que a energia está incluída na renda). O cálculo utiliza estimativas de consumo ou dados de monitorização fornecidos pelo proprietário do espaço e fatores de emissão *location-based*, para cada geografia.

Logística e distribuição a jusante (categoria 9): Não aplicável. A Greenvolt não produz produtos que necessitem de transporte a jusante.

Processamento de produtos vendidos (categoria 10): Não aplicável. A Greenvolt não produz produtos que necessitem de processamento.

Uso de produtos (categoria 11): Não aplicável. A Greenvolt não produz produtos que gerem emissões na fase de utilização.



Fim de vida de produtos vendidos e embalagens (categoria 12): Não aplicável. A Greenvolt não produz produtos ou embalagens que gerem emissões no respetivo fim de vida.

Utilização de ativos em leasing a jusante (categoria 13): Não aplicável. A Greenvolt não faz leasing de ativos a terceiros.

Franchising (categoria 14): Não aplicável. A Greenvolt não tem atividades exercidas por terceiros em regime de franchising.

Investimentos (categoria 15) – Emissões de âmbito 1 e 2, na % do capital detido, de empresas associadas e *joint ventures*, não consolidadas contabilisticamente pelo método de consolidação integral. O cálculo utiliza dados específicos das emissões de âmbito 1 e 2 das empresas participadas. Quando essas emissões resultam exclusivamente da utilização de espaços partilhados com empresas do Grupo Greenvolt incluídas no âmbito organizacional do inventário, a sua contabilização está incluída em âmbito 1 e 2.

Emissões biogénicas da combustão de biomassa

Emissões diretas de CO₂ da combustão dos diferentes tipos de biomassa utilizados para a produção de eletricidade em centrais termoelétricas da Greenvolt.

De acordo com as orientações *The GHG Protocol*, estas emissões são obrigatoriamente calculadas, mas devem ser reportadas separadamente (fora de âmbito) e não incluídas em âmbito 1, uma vez que correspondem à libertação de CO₂ retirado da atmosfera pelos processos de fotossíntese necessários ao crescimento da biomassa queimada, resultando assim num balanço neutro.

As emissões de CH₄ e N₂O associadas à combustão desta biomassa são reportadas em âmbito 1.

Indicadores Sociais

Os indicadores sociais dizem respeito a todas as empresas do Grupo Greenvolt, sendo o número total de colaboradores o correspondente ao registado a 31 de dezembro de 2023.

Novas contratações e rotatividade de empregados (401-1)

Para o cálculo deste indicador foram consideradas as seguintes fórmulas:

- Taxa de rotatividade = número de saídas / número total de colaboradores;
- Taxa de admissão = número de admissões (novas contratações) / número total de colaboradores.

Número médio de horas de formação por trabalhador (404-1)



Para o cálculo deste indicador foram consideradas as seguintes fórmulas:

- Número médio de horas de formação por género/ano= número de horas de formação por género/ número total de colaboradores por género
- Número médio de horas de formação por categoria profissional/ano= número de horas por categoria profissional/ número total de colaboradores em cada categoria

Sinistralidade (403-9)

No que respeita aos acidentes de trabalho, a Greenvolt reporta o número de fatalidades relacionadas com o trabalho, o índice de fatalidades, o índice de acidentes com consequência grave, o índice de frequência e o índice de gravidade, para colaboradores e subcontratados, de acordo com a seguinte metodologia de cálculo:

Acidente com consequência grave: Lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente;

- Índice de fatalidades: Número de óbitos resultante de acidentes de trabalho por milhão de horas trabalhadas;
- Índices de acidentes com consequência grave: Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Frequência (ou de Acidentes de Trabalho) : Número total de acidentes de trabalho (incluindo fatalidades ou acidentes com 1 ou mais dias de baixa) por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade: Número de dias perdidos de trabalho por milhão de horas trabalhadas.

São considerados acidentes de trabalho com consequência grave os que resultam em óbito ou numa lesão da qual o trabalhador não consegue recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para a sua condição de saúde anterior ao acidente.

Acidente de trabalho de comunicação obrigatória são aqueles que requerem comunicação obrigatória e que resultem em uma das seguintes possibilidades: morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência; ou lesão profissional grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado, mesmo se não resultar em morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência de emprego, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência.

Os indicadores de subcontratados consideram apenas as geografias de Portugal, Reino Unido e Polónia.





8.8

Glossário

- **COD** = *Commercial Operations Date*
- **Custos de transação** = Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de atividades empresariais
- **Custos operacionais totais** = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Custos com pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
- **Dívida financeira líquida** = Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- **DG** = Geração Distribuída ("*Distributed Generation*")
- **EBIT** = Resultados antes de impostos, outras contribuições sobre o setor energético e Resultados financeiros
- **EBITDA** = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético, Resultados financeiros, Amortizações e depreciações, reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes e Outros resultados relativos a investimentos
- **EBT** = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético
- **EBITDA ajustado** = EBITDA excluindo custos de transação
- **Margem EBIT** = EBIT / Rendimento operacionais totais
- **Margem EBITDA ajustada** = EBITDA ajustado / Rendimento operacionais totais
- **Margem EBT** = EBT / Rendimento operacionais totais
- **PPA** = *Power Purchase Agreement*
- **Rendimentos operacionais totais** = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- **RED** = Renewable Energy Directive
- **RtB** = Ready to Build
- **TGP** = Central de Tilbury no Reino Unido
- **vPPA** = *Virtual Power Purchase Agreement*



greenvolt.pt

Greenvolt – Energias Renováveis, S.A

Sociedade Aberta

PORTUGAL

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818

4100-320 Porto | Portugal

Capital Social totalmente subscrito e realizado €367 094 274,62

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
sob o número único de matrícula e identificação fiscal 506 042 715